PROJETO SANTA QUITÉRIA

RELATÓRIO DE DIVULGAÇÃO DAS AUDIÊNCIA PÚBLICAS

SANTA QUITÉRIA - CEARÁ

MARÇO/2025

PROJETO Santa Quitéria

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA 20
2 OBJETIVOS 21
2.1 Objetivo Geral 21
2.2 Objetivos Específicos 21
3 METAS E INDICADORES 21
4 EVIDÊNCIAS DAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS 25
4.1 Reuniões Prévias 25
4.1.1 Ação Preconizada 25
4.1.2 Evidências de Execução das Ações 27
4.1.3 Avaliação das Reuniões Prévias às Audiências 79
4.2 Visitas para Informe das Audiências e Distribuição de Panfletos 84
4.2.1 Ação Preconizada 84
4.2.2 Evidências de Execução 89
4.3 Inserção em Rádios Locais 174
4.3.1 Ação Preconizada 174
4.3.2 Evidências de Execução 178
4.4 Inserção em Jornais Locais Impressos ou Digitais 196
4.4.1 Ação Preconizada 196
4.4.2 Evidências de Execução 200
4.5 Material Gráfico 234
4.5.1 Ação Preconizada 234
4.5.2 Evidências de Execução 239
4.6 Carros de Som 270
4.6.1 Ação Preconizada 270
4.6.2 Evidências de Execução 273
4.7 Mala Direta 306
4.7.1 Ação Preconizada 306
4.7.2 Evidências de Execução 311
4.8 Canal de WhatsApp 381
4.8.1 Ação Preconizada 381
4.8.2 Evidências de Execução 383
4.9 Website do PSQ e das Audiências 409
4.9.1 Ação Preconizada 409
4.9.2 Evidências de Execução 416
4.10 Estratégia de Comunicação com Órgãos Intervenientes e Comunidades Tradicionais Envolvidas no Processo 417
4.10.1 Ação Preconizada 417
4.10.2 Evidência de Execução 418
4.11 Anuência para Cessão dos Espaços da Audiência Pública 423
5 EVIDÊNCIAS DA REALIZAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS 426
5.1 Balanço Relacionado ao Transporte para as Audiências 427
5.1.1 Rotas Estabelecidas no Plano de Comunicação 427
5.1.2 Solicitação de Transporte Adicional 444
5.1.3 Lista de Presença para Apoio ao Transporte 447
5.1.4 Registro Fotográfico da Utilização dos Transportes e Oferecimento do Lanche Adequado 450
5.1.5 Pesquisa de Satisfação Relacionado ao Transporte 452
5.2 Autorizações do Poder Público em Relação à Segurança e Treinamentos de Emergência Pré-Audiência 458

5.2.1 Coordenação das Ações de Segurança 458
5.2.2 Simulados de Emergência 461
5.3 AUDIÊNCIAS PRESENCIAIS 465
5.3.1 Santa Quitéria 465
5.3.2 Lagoa do Mato 528
5.4 PONTO MÓVEL DE TRANSMISSÃO 599
5.4.1 Riacho das Pedras 599
5.4.2 Projeto de Assentamento Saco do Belém 618
5.5 TRANSMISSÃO ONLINE 637
6 EQUIPE TÉCNICA 638

ANEXOS

Anexo I – Transcrição das Audiências Públicas – Audiência de Santa Quitéria – 11/03

Anexo II – Transcrição das Audiências Públicas – Audiência de Lagoa do Mato – 13/03

LISTA DE FOTOS

Foto 1: Lista de Presença – Queimadas, Cantina e Morrinhos 31
Foto 2: Registro Fotográfico da Reunião Prévia em Queimadas, Cantina e Morrinhos 31
Foto 3: Controle de Distribuição de Panfletos, Cartaz e Informe das Audiências Públicas – Projeto de Assentamento Queimadas 32
Foto 4: Registro Fotográfico – Projeto de Assentamento Queimadas 32
Foto 5: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Projeto de Assentamento Morrinhos 33
Foto 6: Registro Fotográfico – Projeto de Assentamento Morrinhos 33
Foto 7: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Cantina 34
Foto 8: Registro Fotográfico – Cantina 34
Foto 9: Lista de Presença – Projeto Umarizeira 36
Foto 10: Registro Fotográfico da Reunião Prévia no Projeto de Assentamento Umarizeira 36
Foto 11: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Projeto de Assentamento Umarizeira 37
Foto 12: Registro Fotográfico – Projeto de Assentamento Umarizeira 37
Foto 13: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Poço de Pedra 38
Foto 14: Registro Fotográfico – Poço de Pedra 38
Foto 15: Lista de Presença – Projeto de Assentamento Saco do Belém 40
Foto 16: Registro Fotográfico da Reunião Prévia no Projeto de Assentamento Saco do Belém 40
Foto 17: Registro Fotográfico da Panfletagem no Projeto de Assentamento Saco do Belém 41
Foto 18: Lista de Presença – Vila São Cosme 43
Foto 19: Registro Fotográfico da Reunião Prévia na Vila São Cosme 43
Foto 20: Registro Fotográfico da Panfletagem na Vila São Cosme 44
Foto 21: Lista de Presença – Vila São Damião 46
Foto 22: Registro Fotográfico da Reunião Prévia na Vila São Damião 46
Foto 23: Registro Fotográfico da Panfletagem na Vila São Damião 47
Foto 24: Lista de Presença – Riacho das Pedras 48
Foto 25: Registro Fotográfico da Reunião Prévia no Riacho das Pedras 49
Foto 26: Registro Fotográfico da Panfletagem no Riacho das Pedras 50
Foto 27: Lista de Presença – Macaoca 51
Foto 28: Registro Fotográfico da Reunião Prévia na Macaoca 52
Foto 29: Lista de Presença – Fazenda Paraíso 52
Foto 30: Registro Fotográfico da Reunião na Fazenda Paraíso – Macaoca 52
Foto 31: Lista de Presença – Associação Comunitária de Sabonete 53

Foto 32: Registro Fotográfico da Reunião Associação Comunitária de Sabonete 53
Foto 33: Registro Fotográfico da Lista de Entrega dos Panfletos de Macaoca 53
Foto 34: Registro Fotográfico da Panfletagem em Macaoca 54
Foto 35: Registro Fotográfico da Lista de Entrega dos Panfletos de Madalena 54
Foto 36: Registro Fotográfico da Panfletagem na Sede Urbana de Madalena 55
Foto 37: Lista de Presença – CDL Canindé 56
Foto 38: Registro Fotográfico da Reunião Prévia CDL Canindé 57
Foto 39: Registro Fotográfico da Lista de Entrega dos Panfletos de Canindé 57
Foto 40: Registro Fotográfico da Panfletagem na Sede Urbana de Canindé 58
Foto 41: Lista de Presença – Lagoa do Mato – CDL Itatira 60
Foto 42: Registro Fotográfico da Reunião Prévia na Lagoa do Mato – CDL Itatira 60
Foto 43: Lista de Presença – Lagoa do Mato – Federação das Associações Comunitárias de Itatira 62
Foto 44: Registro Fotográfico da Reunião Prévia na Lagoa do Mato – Federação das Associações Comunitárias de Itatira 63
Foto 45: Lista de Presença – Lagoa do Mato – Prefeitura e Secretariado de Itatira 64
Foto 46: Registro Fotográfico da Reunião Prévia na Lagoa do Mato – Prefeitura e Secretariado de Itatira 65
Foto 47: Registro Fotográfico da Lista de Entrega dos Panfletos de Lagoa do Mato 65
Foto 48: Registro Fotográfico da Panfletagem em Lagoa do Mato 66
Foto 49: Lista de Presença – Sede Urbana de Santa Quitéria – CDL Santa Quitéria 68
Foto 50: Registro Fotográfico da Reunião Prévia na Sede Urbana de Santa Quitéria – CDL Santa Quitéria 68
Foto 51: Registro Fotográfico da Reunião Prévia na Sede Urbana de Santa Quitéria – OAB Santa Quitéria realizada de forma virtual 70
Foto 52: Lista de Presença – Sede Urbana de Santa Quitéria – CDL Santa Quitéria 72
Foto 53: Registro Fotográfico da Reunião Prévia na Sede Urbana de Santa Quitéria – Câmara dos Vereadores de Santa Quitéria 72
Foto 54: Lista de Presença – Sede Urbana de Santa Quitéria – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Quitéria 74
Foto 55: Registro Fotográfico da Reunião Prévia na Sede Urbana de Santa Quitéria – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Quitéria 74
Foto 56: Registro Fotográfico da Panfletagem em Santa Quitéria 75
Foto 57: Lista de Presença – Sede Urbana de Itatira – Grand Serra 77
Foto 58: Registro Fotográfico da Reunião Prévia na Sede Urbana de Itatira – Grand Serra 77
Foto 59: Registro Fotográfico da Lista de Entrega dos Panfletos da Sede Urbana de Itatira 78
Foto 60: Registro Fotográfico da Panfletagem na sede urbana de Itatira 78
Foto 61: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas - Barriguinha 91
Foto 62: Registro Fotográfico– Barriguinha 91
Foto 63: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Porteira 92
Foto 64: Registro Fotográfico – Fazenda Porteira 92
Foto 65: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Tapera 93
Foto 66: Registro Fotográfico – Fazenda Tapera 93
Foto 67: Registro Fotográfico – Pajeú 94
Foto 68: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Quixabá 94
Foto 69: Registro Fotográfico – Quixaba 95
Foto 70: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Barro Vermelho 95
Foto 71: Registro Fotográfico – Barro Vermelho 95
Foto 72: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Boa Vista 96
Foto 73: Registro Fotográfico – Boa Vista 96
Foto 74: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Bola de Ouro 97
Foto 75: Registro Fotográfico – Bola de Ouro 97
Foto 76: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Oriente/Novo Oriente 98
Foto 77: Registro Fotográfico – Fazenda Oriente/Novo Oriente 98
Foto 78: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Sabonete 99

Foto 79: Registro Fotográfico – Sabonete.....99
Foto 80: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Machadinho.....100
Foto 81: Registro Fotográfico – Machadinho.....100
Foto 82: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Mourão 101
Foto 83: Registro Fotográfico – Mourão.....101
Foto 84: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Raposa.....102
Foto 85: Registro Fotográfico – Raposa.....102
Foto 86: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Santana 102
Foto 87: Registro Fotográfico – Santana.....103
Foto 88: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – São Joaquim.....103
Foto 89: Registro Fotográfico – São Joaquim.....104
Foto 90: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Santa Margarida .104
Foto 91: Registro Fotográfico – Santa Margarida.....105
Foto 92: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Barriguda.....109
Foto 93: Registro Fotográfico – Barriguda 109
Foto 94: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Boqueirão.....110
Foto 95: Registro Fotográfico – Boqueirão 110
Foto 96: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Caraúba.....111
Foto 97: Registro Fotográfico – Caraúba 111
Foto 98: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Angra 112
Foto 99: Registro Fotográfico – Fazenda Angra 112
Foto 100: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Bandeira 113
Foto 101: Registro Fotográfico – Fazenda Bandeira.....113
Foto 102: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Barra da Magra 114
Foto 103: Registro Fotográfico – Fazenda Barra da Magra.....114
Foto 104: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Cupim .115
Foto 105: Registro Fotográfico – Fazenda Cupim.....115
Foto 106: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Massapê 116
Foto 107: Registro Fotográfico – Fazenda Massapê.....116
Foto 108: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Papagaio 117
Foto 109: Registro Fotográfico – Fazenda Papagaio.....117
Foto 110: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Poço Cumprido 118
Foto 111: Registro Fotográfico – Fazenda Poço Cumprido 118
Foto 112: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Riacho dos Bois 119
Foto 113: Registro Fotográfico – Fazenda Riacho dos Bois.....119
Foto 114: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Salamina 120
Foto 115: Registro Fotográfico – Fazenda Salamina.....120
Foto 116: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda São Francisco.....121
Foto 117: Registro Fotográfico – Fazenda São Francisco.....121
Foto 118: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda São Luiz 122
Foto 119: Registro Fotográfico – Fazenda São Luiz 122
Foto 120: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Sossego 123
Foto 121: Registro Fotográfico – Fazenda Sossego 123
Foto 122: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Jatobá.....124
Foto 123: Registro Fotográfico – Jatobá 124

Foto 124: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Lajeiro/Escondido 125
Foto 125: Registro Fotográfico – Lajeiro/Escondido 125
Foto 126: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Projeto de Assentamento Alegre/Tatajuba 126
Foto 127: Registro Fotográfico – Projeto de Assentamento Alegre/Tatajuba 127
Foto 128: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Projeto de Assentamento Juá 127
Foto 129: Registro Fotográfico – Projeto de Assentamento Juá 128
Foto 130: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Poço da Raiz 128
Foto 131: Registro Fotográfico – Poço da Raiz 129
Foto 132: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Pouso Alto 129
Foto 133: Registro Fotográfico – Pouso Alto 130
Foto 134: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Quieto 130
Foto 135: Registro Fotográfico – Quieto 131
Foto 136: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Sabonete 131
Foto 137: Registro Fotográfico – Sabonete 132
Foto 138: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Saco do Negro 132
Foto 139: Registro Fotográfico – Saco do Negro 133
Foto 140: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – São Damião dos Cassimiros 133
Foto 141: Registro Fotográfico – São Damião dos Cassimiros 133
Foto 142: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Serrote 134
Foto 143: Registro Fotográfico – Serrote 134
Foto 144: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Serrote Branco 135
Foto 145: Registro Fotográfico – Serrote Branco 135
Foto 146: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Soledade 136
Foto 147: Registro Fotográfico – Soledade 136
Foto 148: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Zipu 137
Foto 149: Registro Fotográfico – Zipu 137
Foto 150: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Projeto de Assentamento Sipaúba I 138
Foto 151: Registro Fotográfico – Projeto de Assentamento Sipaúba I 138
Foto 152: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Entre Rios/Doze Irmãos 139
Foto 153: Registro Fotográfico – Entre Rios/Doze Irmãos 139
Foto 154: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Boa Vista 140
Foto 155: Registro Fotográfico – Fazenda Boa Vista 140
Foto 156: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Cipó 141
Foto 157: Registro Fotográfico – Fazenda Cipó 141
Foto 158: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Flores 142
Foto 159: Registro Fotográfico – Fazenda Flores 142
Foto 160: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Fronteiras 143
Foto 161: Registro Fotográfico – Fazenda Fronteiras 143
Foto 162: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Sapucaíba 144
Foto 163: Registro Fotográfico – Fazenda Sapucaíba 144
Foto 164: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Timbaúba 145
Foto 165: Registro Fotográfico – Fazenda Timbaúba 145
Foto 166: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Letreiro 146
Foto 167: Registro Fotográfico – Letreiro 146
Foto 168: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Maracanã 147

Foto 169: Registro Fotográfico – Maracanã 147
Foto 170: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Projeto de Assentamento Quixabá 148
Foto 171: Registro Fotográfico – Projeto de Assentamento Quixabá 148
Foto 172: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Pau Ferrado 149
Foto 173: Registro Fotográfico – Pau Ferrado 149
Foto 174: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Tolda 150
Foto 175: Registro Fotográfico – Tolda 150
Foto 176: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Xique Xique 151
Foto 177: Registro Fotográfico – Xique Xique 151
Foto 178: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Alegre 152
Foto 179: Registro Fotográfico – Fazenda Alegre 152
Foto 180: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Alto Alegre 153
Foto 181: Registro Fotográfico – Alto Alegre 153
Foto 182: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Belo Horizonte 154
Foto 183: Registro Fotográfico – Belo Horizonte 154
Foto 184: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Mocambo 155
Foto 185: Registro Fotográfico – Fazenda Mocambo 155
Foto 186: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Progresso 156
Foto 187: Registro Fotográfico – Fazenda Progresso 156
Foto 188: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda São Damião 157
Foto 189: Registro Fotográfico – Fazenda São Damião 157
Foto 190: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Gangorra 157
Foto 191: Registro Fotográfico – Gangorra 158
Foto 192: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Mata Fresca 158
Foto 193: Registro Fotográfico – Mata Fresca 159
Foto 194: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – São Damião dos Bragas 159
Foto 195: Registro Fotográfico – São Damião dos Bragas 160
Foto 196: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Boa Vista 160
Foto 197: Registro Fotográfico – Boa Vista 161
Foto 198: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Carnaubinha 161
Foto 199: Registro Fotográfico – Carnaubinha 162
Foto 200: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Embrapa 162
Foto 201: Registro Fotográfico – Embrapa 163
Foto 202: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Belém 163
Foto 203: Registro Fotográfico – Fazenda Belém 164
Foto 204: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Minador 164
Foto 205: Registro Fotográfico – Minador 164
Foto 206: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Morada Nova 165
Foto 207: Registro Fotográfico – Morada Nova 165
Foto 208: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Olhos D'água do Mirosa 166
Foto 209: Registro Fotográfico – Olhos D'água do Mirosa 166
Foto 210: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Pocinhos/Vilanova 167
Foto 211: Registro Fotográfico – Pocinhos/Vilanova 167
Foto 212: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – São Bento 168
Foto 213: Registro Fotográfico – São Bento 168
Foto 214: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Umari 169
Foto 215: Registro Fotográfico – Umari 169
Foto 216: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Varjota 170

Foto 217: Registro Fotográfico – Varjota 170
Foto 218: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Vazante 171
Foto 219: Registro Fotográfico – Vazante 171
Foto 220: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Lagoa do Porco . 172
Foto 221: Registro Fotográfico – Lagoa do Porco 172
Foto 222: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Pedra do Cal 173
Foto 223: Registro Fotográfico – Pedra do Cal 173
Foto 224: Registro Fotográfico – A Voz de Santa Quitéria 204
Foto 225: Registro Fotográfico 1 – O Povo 206
Foto 226: Registro Fotográfico 2 – O Povo 207
Foto 227: Registro Fotográfico – Diário do Nordeste 209
Foto 228: Registro Fotográfico 2 – Diário do Nordeste 210
Foto 229: Registro Fotográfico 1 – O Otimista 212
Foto 230: Registro Fotográfico 2 (1 de março) – O Otimista 213
Foto 231: Registro Fotográfico – Itatira Notícias 215
Foto 232: Registro Fotográfico – C4 Notícias 217
Foto 233: Registro Fotográfico – Sobral Online 219
Foto 234: Registro Fotográfico – Santa Quitéria Notícias 221
Foto 235: Registro Fotográfico – Folha do Sertão 223
Foto 236: Registro Fotográfico – Urb News 225
Foto 237: Registro Fotográfico – CN7 227
Foto 238: Registro Fotográfico – Rede ANC 229
Foto 239: Registro Fotográfico – A Notícia do Ceará 230
Foto 240: Registro Fotográfico – Sertão News 232
Foto 241: Registro Fotográfico – Sertão no Foco 233
Foto 242: Registro Fotográfico – Canindé 24 horas 233
Foto 243: Cartaz na Comunidade de Queimadas 240
Foto 244: Cartaz na UBS de Barro Vermelho 240
Foto 245: Cartaz no Mercadinho de Barro Vermelho 240
Foto 246: Cartaz em São Damião dos Cassimiros 240
Foto 247: Cartaz na Igreja de Lagoa do Porco 240
Foto 248: Cartaz na Sede Urbana de Itatira 240
Foto 249: Cartaz em Poço de Pedra 240
Foto 250: Cartaz no Projeto de Assentamento Umarizeiras 240
Foto 251: Cartaz em Machadinho 241
Foto 252: Cartaz em Boa Vista 241
Foto 253: Cartaz em Vazante 241
Foto 254: Cartaz em São Joaquim 241
Foto 255: Cartaz na Vila de São Damião 241
Foto 256: Cartaz na Sede Urbana de Santa Quitéria 241
Foto 257: Cartaz em Santa Margarida 241
Foto 258: Cartaz na Câmara dos Vereadores de Santa Quitéria 241
Foto 259: Cartaz no Instituto Cactus 242
Foto 260: Evidência das Colocação de Faixas – Ponto Fazenda Flores e Fazenda Itataia 248
Foto 261: Evidência das Colocação de Faixas – Ponto Mourão/Letreiro 248
Foto 262: Evidência das Colocação de Faixas – Lagoa do Mato 249
Foto 263: Evidência das Colocação de Faixas – PA Umarizeira 250
Foto 264: Evidência das Colocação de Faixas – Barro Vermelho e Macaoca 250
Foto 265: Evidência das Colocação de Faixas – Riacho das Pedras 251
Foto 266: Evidência das Colocação de Faixas – Entroncamento Fazenda Tapera, Morrinhos e Queimadas 252
Foto 267: Evidência das Colocação de Faixas – Entroncamento Entre Morros e Tolda 252
Foto 268: Evidência das Colocação de Faixas – Fazenda Alegre e PA Alegre Tatajuba 253
Foto 269: Evidência das Colocação de Faixas – Pouso Alto e entrada para comunidades de Soledade, Quieto e Serrote Branco 254

Foto 270: Evidência das Colocação de Faixas – São Damião, Mata Fresca e São Damião dos Bragas 255
Foto 271: Evidência das Colocação de Faixas – São Damião dos Cassimiros 255
Foto 272: Evidência das Colocação de Faixas – São Cosme 256
Foto 273: Evidência das Colocação de Faixas – entroncamento Santa Margarida e Gangorra 256
Foto 274: Evidência das Colocação de Faixas – entrada do Projeto de Assentamento Juá 256
Foto 275: Evidência das Colocação de Faixas – entrada do Projeto de Assentamento Quixabá 257
Foto 276: Evidência das Colocação de Faixas – Entrada do Distrito do Saco do Belém, Embrapa,e Umari 258
Foto 277: Evidência das Colocação de Faixas – Projeto de Assentamento Saco do Belém 258
Foto 278: Evidência das Colocação de Faixas – Fazenda Salamina e Fazenda Santa Luzia 259
Foto 279: Evidência das Colocação de Faixas – Sede Urbana de Itatira 260
Foto 280: Evidência das Colocação de Faixas – Sede Urbana de Santa Quitéria 261
Foto 281: Evidência das Colocação de Faixas – Fazenda Boa Vista e Fazenda Timbaúba 262
Foto 282: Evidência das Colocação de Faixas – Sede de Madalena 262
Foto 283: Evidência das Colocação de Faixas – Sede de Canindé 263
Foto 284: Evidência de Circulação de Ônibus na Sede de Santa Quitéria com anúncio da audiência 264
Foto 285: Mosaico de Fotos referente a Passagem do Carro de Led em Santa Quitéria 265
Foto 286: Mosaico de Fotos referente a Passagem do Carro de Led em Itatira 266
Foto 287: Mosaico de Fotos referente ao Painel de Led em Santa Quitéria 268
Foto 288: Registro Fotográfico da Sede Urbana de Canindé - Fevereiro 278
Foto 289: Registro Fotográfico 2 na Sede Urbana de Canindé - Fevereiro 278
Foto 290: Registro Fotográfico da Sede Urbana de Canindé - Março 278
Foto 291: Registro Fotográfico da Sede Urbana de Canindé - Março 278
Foto 292: Registro Fotográfico de Raposa - Fevereiro 278
Foto 293: Registro Fotográfico de Raposa - Fevereiro 278
Foto 294: Registro Fotográfico de Raposa - Março 279
Foto 295: Registro Fotográfico de Raposa - Março 279
Foto 296: Registro Fotográfico de Mourão – Fevereiro 279
Foto 297: Registro Fotográfico 2 de Mourão - Fevereiro 279
Foto 298: Registro Fotográfico de Mourão – Março 280
Foto 299: Registro Fotográfico 2 de Mourão - Março 280
Foto 300: Registro Fotográfico de Boa Vista - Fevereiro 280
Foto 301: Registro Fotográfico 2 de Boa Vista - Fevereiro 280
Foto 302: Registro Fotográfico de Boa Vista - Março 281
Foto 303: Registro Fotográfico 2 de Boa Vista - Março 281
Foto 304: Registro Fotográfico de Bola de Ouro - Fevereiro 281
Foto 305: Registro Fotográfico 2 de Bola de Ouro - Fevereiro 281
Foto 306: Registro Fotográfico de Bola de Ouro - Março 282
Foto 307: Registro Fotográfico 2 de Bola de Ouro - Março 282
Foto 308: Registro Fotográfico de Projeto de Assentamento Umarizeiras - Fevereiro 282
Foto 309: Registro Fotográfico 2 de Projeto de Assentamento Umarizeiras - Fevereiro 282
Foto 310: Registro Fotográfico de Projeto de Assentamento Umarizeiras - Março 283
Foto 311: Registro Fotográfico 2 de Projeto de Assentamento Umarizeiras - Março 283
Foto 312: Registro Fotográfico de Poço de Pedra - Fevereiro 283
Foto 313: Registro Fotográfico 2 de Poço de Pedra - Fevereiro 283
Foto 314: Registro Fotográfico de Poço de Pedra - Março 284
Foto 315: Registro Fotográfico 2 de Poço de Pedra - Março 284
Foto 316: Registro Fotográfico de São Joaquim - Fevereiro 284
Foto 317: Registro Fotográfico 2 de São Joaquim - Fevereiro 284
Foto 318: Registro Fotográfico de São Joaquim - Março 285
Foto 319: Registro Fotográfico 2 de São Joaquim - Março 285
Foto 320: Registro Fotográfico de Fazenda Oriente/Novo Oriente 285
Foto 321: Registro Fotográfico 2 de Fazenda Oriente/Novo Oriente 285
Foto 322: Registro Fotográfico de Fazenda Oriente/Novo Oriente 286
Foto 323: Registro Fotográfico 2 de Fazenda Oriente/Novo Oriente 286

Foto 324: Registro Fotográfico de Machadinho - Fevereiro 286
Foto 325: Registro Fotográfico 2 de Machadinho - Fevereiro 286
Foto 326: Registro Fotográfico de Machadinho - Março 287
Foto 327: Registro Fotográfico 2 de Machadinho - Março 287
Foto 328: Registro Fotográfico de Barro Vermelho - Fevereiro 287
Foto 329: Registro Fotográfico 2 de Barro Vermelho - Fevereiro 287
Foto 330: Registro Fotográfico de Barro Vermelho - Março 288
Foto 331: Registro Fotográfico 2 de Barro Vermelho - Março 288
Foto 332: Registro Fotográfico de Santana - Fevereiro 288
Foto 333: Registro Fotográfico 2 de Santana - Fevereiro 288
Foto 334: Registro Fotográfico de Santana - Março 289
Foto 335: Registro Fotográfico 2 de Santana - Março 289
Foto 336: Registro Fotográfico da Sede Urbana de Itatira - Fevereiro 290
Foto 337: Registro Fotográfico 2 na Sede Urbana de Itatira - Fevereiro 290
Foto 338: Registro Fotográfico da Sede Urbana de Itatira - Março 290
Foto 339: Registro Fotográfico 2 na Sede Urbana de Itatira - Março 290
Foto 340: Registro Fotográfico de Lagoa do Mato - Fevereiro 292
Foto 341: Registro Fotográfico 2 de Lagoa do Mato - Fevereiro 292
Foto 342: Registro Fotográfico de Lagoa do Mato - Março 292
Foto 343: Registro Fotográfico 2 de Lagoa do Mato - Março 292
Foto 344: Registro Fotográfico de Sabonete - Fevereiro 292
Foto 345: Registro Fotográfico 2 de Sabonete - Fevereiro 292
Foto 346: Registro Fotográfico de Sabonete - Março 293
Foto 347: Registro Fotográfico 2 de Sabonete - Março 293
Foto 348: Registro Fotográfico de Macaoca – Fevereiro 294
Foto 349: Registro Fotográfico 2 de Macaoca - Fevereiro 294
Foto 350: Registro Fotográfico de Macaoca – Março 295
Foto 351: Registro Fotográfico 2 de Macaoca - Março 295
Foto 352: Registro Fotográfico de Sede Urbana de Madalena - Fevereiro 296
Foto 353: Registro Fotográfico 2 da Sede Urbana de Madalena - Fevereiro 296
Foto 354: Registro Fotográfico de Sede Urbana de Madalena - Março 296
Foto 355: Registro Fotográfico 2 da Sede Urbana de Madalena - Março 296
Foto 356: Registro Fotográfico de São Damião – Fevereiro 297
Foto 357: Registro Fotográfico 2 de São Damião - Fevereiro 297
Foto 358: Registro Fotográfico de São Damião – Março 297
Foto 359: Registro Fotográfico 2 de São Damião - Março 297
Foto 360: Registro Fotográfico de Saco do Belém - Fevereiro 298
Foto 361: Registro Fotográfico 2 de Saco do Belém - Fevereiro 298
Foto 362: Registro Fotográfico de Saco do Belém - Março 298
Foto 363: Registro Fotográfico 2 de Saco do Belém - Março 298
Foto 364: Registro Fotográfico de Riacho das Pedras - Fevereiro 298
Foto 365: Registro Fotográfico 2 de Riacho das Pedras - Fevereiro 298
Foto 366: Registro Fotográfico de Riacho das Pedras - Março 299
Foto 367: Registro Fotográfico 2 de Riacho das Pedras - Março 299
Foto 368: Registro Fotográfico de Cantina - Fevereiro 299
Foto 369: Registro Fotográfico 2 de Cantina - Fevereiro 299
Foto 370: Registro Fotográfico de Cantina - Março 299
Foto 371: Registro Fotográfico 2 de Cantina - Março 299
Foto 372: Registro Fotográfico de Morrinhos - Fevereiro 300
Foto 373: Registro Fotográfico 2 de Morrinhos - Fevereiro 300
Foto 374: Registro Fotográfico de Morrinhos - Março 300
Foto 375: Registro Fotográfico 2 de Morrinhos - Março 300
Foto 376: Registro Fotográfico de Queimadas - Fevereiro 300
Foto 377: Registro Fotográfico 2 de Queimadas - Fevereiro 300
Foto 378: Registro Fotográfico de Queimadas -Março 301

Foto 379: Registro Fotográfico 2 de Queimadas - Março 301
Foto 380: Registro Fotográfico de Fazenda Tapera - Fevereiro 301
Foto 381: Registro Fotográfico 2 de Fazenda Tapera - Fevereiro 301
Foto 382: Registro Fotográfico de Fazenda Tapera - Março 301
Foto 383: Registro Fotográfico 2 de Fazenda Tapera - Março 301
Foto 384: Registro Fotográfico de Fazenda Ponteira - Fevereiro 302
Foto 385: Registro Fotográfico 2 de Fazenda Ponteira- Fevereiro 302
Foto 386: Registro Fotográfico de Fazenda Ponteira - Março 302
Foto 387: Registro Fotográfico 2 de Fazenda Ponteira- Março 302
Foto 388: Registro Fotográfico de Barriguinha - Fevereiro 302
Foto 389: Registro Fotográfico 2 de Barriguinha - Fevereiro 302
Foto 390: Registro Fotográfico de Barriguinha - Março 303
Foto 391: Registro Fotográfico 2 de Barriguinha - Março 303
Foto 392: Registro Fotográfico de Quixaba - Fevereiro 303
Foto 393: Registro Fotográfico 2 de Quixaba - Fevereiro 303
Foto 394: Registro Fotográfico de Quixaba - Março 303
Foto 395: Registro Fotográfico 2 de Quixaba - Março 303
Foto 396: Registro Fotográfico de São Cosme - Fevereiro 304
Foto 397: Registro Fotográfico 2 de São Cosme - Fevereiro 304
Foto 398: Registro Fotográfico de São Cosme - Março 304
Foto 399: Registro Fotográfico 2 de São Cosme - Março 304
Foto 400: Registro Fotográfico de Santa Margarida - Fevereiro 304
Foto 401: Registro Fotográfico 2 de Santa Margarida - Fevereiro 304
Foto 402: Registro Fotográfico de Santa Margarida - Março 305
Foto 403: Registro Fotográfico 2 de Santa Margarida - Março 305
Foto 404: Registro Fotográfico de Sede Urbana de Santa Quitéria - Fevereiro 306
Foto 405: Registro Fotográfico 2 da Sede Urbana de Santa Quitéria - Fevereiro 306
Foto 406: Registro Fotográfico de Sede Urbana de Santa Quitéria - Março 306
Foto 407: Registro Fotográfico 2 da Sede Urbana de Santa Quitéria - Março 306
Foto 408: Mosaico de Fotos dos Treinamentos de Emergência – Santa Quitéria 463
Foto 409: Mosaico de Fotos dos Treinamentos de Emergência – Lagoa do Mato 464
Foto 410: Mosaico de Fotos da Audiência de Santa Quitéria 487
Foto 411: Mosaico de Fotos da Audiência de Lagoa do Mato 556
Foto 412: Mosaico de Fotos do Ponto Móvel de Riacho das Pedras 606
Foto 413: Mosaico de Fotos do Ponto Móvel do Saco do Belém 626

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Ata da Reunião com Morrinhos, Queimadas e Cantina 30
Figura 2: Ata da Reunião – Projeto de Assentamento Umarizeira e Poço de Pedra 35
Figura 3: Ata da Reunião – Projeto de Assentamento Saco do Belém 39
Figura 4: Ata da Reunião – Vila São Cosme 42
Figura 5: Ata da Reunião – Vila São Damião 45
Figura 6: Ata da Reunião Prévia em Riacho das Pedras 48
Figura 7: Ata da Reunião em Macaoca e Sabonete 50
Figura 8: Ata de Reunião – CDL Canindé 56
Figura 9: Ata da Reunião na CDL de Itatira 59
Figura 10: Ata da Reunião com a Federação das Associações Comunitárias 61
Figura 11: Ata de Reunião com Representantes do Poder Público de Itatira 64
Figura 12: Ata de Reunião com CDL – Santa Quitéria 67
Figura 13: Ata da Reunião com OAB Santa Quitéria 70
Figura 14: Ata de Reunião – Câmara dos Vereadores de Santa Quitéria 71
Figura 15: Ata da Reunião com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável 75
Figura 16: Ata da Reunião – Condema Itatira 76

Figura 17: Espacialização das Rádios que divulgaram as Audiências Públicas 181
Figura 18: Inserção Rádio Plus (Santa Quitéria e Sobral) 182
Figura 19: Inserção Rádio Somzoom 183
Figura 20: Inserção Rádio Itataia 184
Figura 21: Inserção Rádio Cidade 185
Figura 22: Inserção Rádio Sertão Central 186
Figura 23: Inserção Rádio Aquarela 187
Figura 24: Inserção Rádio ANC 188
Figura 25: Inserção Rádio Liberdade 189
Figura 26: Inserção Rádio Sertão Central 190
Figura 27: Inserção Rádio Tupinambá 191
Figura 28: Inserção Rádio Poty 192
Figura 29: Inserção Rádio Asa Branca 193
Figura 30: Inserção Rádio Esperança 194
Figura 31: Inserção Rádio Metropolitana 195
Figura 32: Anúncio Jornal (Meia Página) 199
Figura 33: Inserção - A Voz de Santa Quitéria 203
Figura 34: Inserção – O Povo 205
Figura 35: Inserção – Diário do Nordeste 208
Figura 36: Inserção – O Otimista 211
Figura 37: Inserção – Itatira Notícias 214
Figura 38: Inserção – C4 Notícias 216
Figura 39: Inserção – Sobral Online 218
Figura 40: Inserção – Santa Quitéria Notícias 220
Figura 41: Inserção – Folha do Sertão 222
Figura 42: Inserção – Urb News 224
Figura 43: Inserção – CN7 226
Figura 44: Inserção – Rede ANC e Site a Notícia do Ceará 228
Figura 45: Inserção – Sertão News 231
Figura 46: Cartazes 29,7cmx42cm – Informativo das Audiências 234
Figura 47: Panfletos de 10cm x 20cm 235
Figura 48: Faixa de Rua 5mx 0,70m (Paisagem) 235
Figura 49: Pedido de Inserção do Busdoor 264
Figura 50: Pedido de Inserção do Carro Led 265
Figura 51: Pedido de Inserção do Painel de LED 267
Figura 52: Mosaico de Publicações Relacionadas ao Projeto Santa Quitéria 269
Figura 53: Síntese dos Resultados das Publicações em Redes Sociais 269
Figura 54: Rotas Utilizadas em 23/02 277
Figura 55: Rotas Utilizadas em 25/02 277
Figura 56: Rotas Utilizadas em 8/03 277
Figura 57: Rotas Utilizadas em 10/03 277
Figura 58: Rotas Utilizadas em 22/02 289
Figura 59: Rotas Utilizadas em 12/03 290
Figura 60: Rotas Utilizadas em 28/02 291
Figura 61: Rotas Utilizadas em 12/03 291
Figura 62: Rotas Utilizadas em 21/02 293
Figura 63: Rotas Utilizadas em 08/03 294
Figura 64: Rotas Utilizadas em 22/02 295
Figura 65: Rotas Utilizadas em 11/03 295
Figura 66: Rotas Utilizadas em 20/02 305
Figura 67: Rotas Utilizadas em 05/03 305
Figura 68: E-mail enviado à Prefeitura de Santa Quitéria – Envio Fevereiro 318
Figura 69: E-mail enviado à Secretaria de Planejamento, Gestão e Finanças – Envio Fevereiro 318
Figura 70: E-mail enviado à Secretaria de Planejamento, Gestão e Finanças – Envio Março 318
Figura 71: E-mail enviado à Secretaria de Saúde – Envio Fevereiro 319

Figura 72: E-mail enviado à Secretaria de Saúde – Envio Março 319
Figura 73: E-mail enviado à Secretaria de Educação – Envio Fevereiro 320
Figura 74: E-mail enviado à Secretaria de Proteção Social e Direitos Humanos – Envio Fevereiro 320
Figura 75: E-mail enviado à Secretaria de Relações Institucionais e Desenvolvimento Econômico – Envio Fevereiro 321
Figura 76: E-mail enviado à Secretaria de Agricultura, Hídricos e Proteção Ambiental – Envio Fevereiro 321
Figura 77: E-mail enviado à Secretaria de Agricultura, Hídricos e Proteção Ambiental – Envio Março 322
Figura 78: E-mail enviado à Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos – Envio Fevereiro 322
Figura 79: E-mail enviado à Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos – Envio Março 323
Figura 80: E-mail enviado à Secretaria de Cultura e Desenvolvimento Turístico – Envio Fevereiro 323
Figura 81: E-mail enviado à Secretaria de Cidadania e Segurança Pública – Envio Fevereiro 324
Figura 82: E-mail enviado à Secretaria de Desporto, Lazer e Juventude – Envio Fevereiro 324
Figura 83: E-mail enviado à Secretaria de Desporto, Lazer e Juventude – Envio Março 325
Figura 84: E-mail enviado à Prefeitura de Itatira – Envio Fevereiro 325
Figura 85: E-mail enviado à Secretaria de Assistência Social – Envio Fevereiro 326
Figura 86: E-mail enviado à Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos – Envio Fevereiro 326
Figura 87: E-mail enviado à Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos – Envio Março 326
Figura 88: E-mail enviado à Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo – Envio Fevereiro 327
Figura 89: E-mail enviado à Secretaria de Educação – Envio Fevereiro 327
Figura 90: E-mail enviado à Secretaria de Educação – Envio Março 327
Figura 91: E-mail enviado à Secretaria de Turismo e Meio Ambiente – Envio Fevereiro 328
Figura 92: E-mail enviado à Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Empreendedorismo e Trabalho - Fevereiro 328
Figura 93: E-mail enviado à Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Empreendedorismo e Trabalho - Março 328
Figura 94: E-mail enviado à Secretaria de Gestão e Planejamento – Envio Fevereiro 329
Figura 95: E-mail enviado à Secretaria de Esporte – Envio Fevereiro 329
Figura 96: E-mail enviado à Secretaria de Esporte – Envio Março 329
Figura 97: E-mail enviado à Secretaria de Saúde – Envio Fevereiro 330
Figura 98: E-mail enviado à Secretaria de Saúde – Envio Março 330
Figura 99: Carta Enviada à Câmara Municipal de Itatira 331
Figura 100: E-mail enviado à Secretaria de Administração. Finanças e Cultura - Envio Fevereiro 331
Figura 101: E-mail enviado à Secretaria de Administração. Finanças e Cultura - Envio Março 332
Figura 102: Carta Enviada ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itatira 332
Figura 103: Carta Enviada à Federação das Associações Comunitárias de Itatira 333
Figura 104: Carta Enviada à Câmara dos Dirigentes Lojistas de Itatira 333
Figura 105: Carta enviada à Cooperativa Sertaneja Cearense - Fape 334
Figura 106: E-mail enviado à Prefeitura de Madalena – Envio Fevereiro 334
Figura 107: E-mail enviado à Prefeitura de Madalena – Envio Março 335
Figura 108: E-mail enviado à Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Rec. Hídricos – Envio Fevereiro 335
Figura 109: E-mail enviado à Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Rec. Hídricos – Envio Março 336
Figura 110: E-mail enviado à Secretaria de Administração e Finanças – Envio Fevereiro 336
Figura 111: E-mail enviado à Secretaria de Administração e Finanças – Envio Março 337
Figura 112: E-mail enviado à Secretaria de Assistência Social – Envio Fevereiro 337
Figura 113: E-mail enviado à Secretaria de Cultura, Esporte, Turismo e Juventude - – Envio Fevereiro. 337
Figura 114: E-mail enviado à Secretaria de Cultura, Esporte, Turismo e Juventude – Envio Março 338
Figura 115: E-mail enviado à Secretaria de Educação – Envio Fevereiro 338
Figura 116: E-mail enviado à Secretaria de Educação – Envio Março 339
Figura 117: E-mail enviado à Secretaria de Governo – Envio Fevereiro 339
Figura 118: E-mail enviado à Secretaria de Governo – Envio Março 340
Figura 119: E-mail enviado à Secretaria de Obras e Serviços Urbanos – Envio Fevereiro 340
Figura 120: E-mail enviado à Secretaria de Obras e Serviços Urbanos – Envio Março 341
Figura 121: E-mail enviado à Secretaria de Saúde – Envio de Fevereiro 341

Figura 122: E-mail enviado à Secretaria de Saúde – Envio de Março 342
Figura 123: Carta Enviada à Câmara Municipal de Canindé 342
Figura 124: E-mail enviado à Prefeitura – Envio Fevereiro 343
Figura 125: E-mail enviado à Secretaria de Administração, Planejamento e Finanças – Envio Fevereiro 343
Figura 126: E-mail enviado à Secretaria de Administração, Planejamento e Finanças – Envio Março 344
Figura 127: E-mail enviado à Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos – Envio Fevereiro 344
Figura 128: E-mail enviado à Secretaria de Assistência Social – Envio Fevereiro 345
Figura 129: E-mail enviado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo – Envio Fevereiro. 345
Figura 130: E-mail enviado à Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura e Serviços – Envio Fevereiro 346
Figura 131: E-mail enviado à Secretaria de Meio Ambiente – Envio Fevereiro 346
Figura 132: E-mail enviado à Secretaria de Segurança Pública e Trânsito – Envio Fevereiro 347
Figura 133: E-mail enviado à Secretaria de Educação – Envio Fevereiro 347
Figura 134: E-mail enviado à Secretaria de Educação – Envio Março 348
Figura 135: E-mail enviado à Prefeitura Municipal de Fortaleza – Envio Fevereiro 348
Figura 136: E-mail enviado à Prefeitura Municipal de Fortaleza – Envio Março 349
Figura 137: E-mail enviado à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – Envio Fevereiro. 349
Figura 138: E-mail enviado à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – Envio Março 350
Figura 139: E-mail enviado à Prefeitura Municipal – Envio Fevereiro 350
Figura 140: E-mail enviado à Secretaria Municipal de Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente – Envio Fevereiro 351
Figura 141: E-mail enviado à Prefeitura Municipal – Envio Fevereiro 351
Figura 142: E-mail enviado à Prefeitura Municipal – Envio Março 352
Figura 143: E-mail enviado à Secretaria de Planejamento Urbano e Ambiental - Envio Fevereiro 352
Figura 144: E-mail enviado à Secretaria de Planejamento Urbano e Ambiental- Envio Março 353
Figura 145: E-mail enviado à Secretaria de Comunicação – Envio Fevereiro 353
Figura 146: E-mail enviado à Secretaria de Comunicação – Envio Março 354
Figura 147: E-mail enviado à Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante – Envio Fevereiro 354
Figura 148: E-mail enviado à Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante – Envio Março 354
Figura 149: E-mail enviado à Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo – Envio Fevereiro 355
Figura 150: E-mail enviado à Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo – Envio Março 355
Figura 151: E-mail enviado à Prefeitura Municipal – Envio Fevereiro 356
Figura 152: E-mail enviado à Autarquia de Meio Ambiente e Urbanismo – Envio Fevereiro 356
Figura 153: E-mail enviado à Autarquia de Meio Ambiente e Urbanismo – Envio Março 357
Figura 154: E-mail enviado à Prefeitura Municipal – Envio Fevereiro 357
Figura 155: E-mail enviado à Prefeitura Municipal – Envio Março 358
Figura 156: E-mail enviado à Prefeitura Municipal – Envio Fevereiro 358
Figura 157: E-mail enviado à Prefeitura Municipal – Envio Fevereiro 359
Figura 158: E-mail enviado à Prefeitura Municipal – Envio Março 359
Figura 159: E-mail enviado à Prefeitura Municipal – Envio Fevereiro 360
Figura 160: E-mail enviado à Prefeitura Municipal – Envio Março 360
Figura 161: Carta Enviada ao Governador do Estado do Ceará 361
Figura 162: Carta enviada a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará 361
Figura 163: Carta enviada a Federação das Indústrias do Estado do Ceará 362
Figura 164: Carta enviada a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Ceará 362
Figura 165: Carta enviada à Secretaria de Energia e Telecomunicações do Ceará 363
Figura 166: Carta enviada à Secretaria de Recursos Hídricos do Ceará 363
Figura 167: Carta enviada à Secretaria de Recursos Hídricos do Ceará 364
Figura 168: E-mail enviado à Secretaria Estadual do Desenvolvimento Econômico – Envio Fevereiro ... 364
Figura 169: Carta enviada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico 365
Figura 170: Carta enviada à Agência de Desenvolvimento do Ceará 365
Figura 171: E-mail enviado à Secretaria Estadual de Educação – Envio Fevereiro 366
Figura 172: E-mail enviado à Secretaria Estadual da Fazenda – Envio Fevereiro 366
Figura 173: E-mail enviado à Secretaria Estadual da Fazenda – Envio Março 367
Figura 174: E-mail enviado à Secretaria Estadual de Saúde – Envio Fevereiro 367

Figura 175: E-mail enviado à Secretaria Estadual de Saúde – Envio Março 368
Figura 176: Carta Enviada a Secretaria de Saúde do Estado do Ceará 368
Figura 177: E-mail enviado à Secretaria Estadual das Cidades – Envio Fevereiro 369
Figura 178: E-mail enviado à Secretaria Estadual da Cultura – Envio Fevereiro 369
Figura 179: E-mail enviado à Secretaria Estadual dos Esportes – Envio Fevereiro 370
Figura 180: E-mail enviado à Secretaria Estadual de Meio Ambiente – Envio Fevereiro 370
Figura 181: Carta Enviada à Secretaria de Meio Ambiente e Mudança do Clima do Ceará 371
Figura 182: E-mail enviado à Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia – Envio Fevereiro 371
Figura 183: E-mail enviado à Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia – Envio Março 372
Figura 184: Carta Enviada a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Ceará 372
Figura 185: Carta Enviada a Secretaria de Obras Públicas do Estado do Ceará 373
Figura 186: Carta Enviada a Secretaria do Trabalho do Estado do Ceará 373
Figura 187: Carta Enviada a Secretaria de Assuntos Internacionais do Estado do Ceará 374
Figura 188: Carta Enviada ao Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos da Assembleia Legislativa do Ceará 374
Figura 189: Carta Enviada à Assembleia Legislativa do Ceará 375
Figura 190: Carta Enviada ao Senado Federal 375
Figura 191: E-mail enviado à FUNAI – Envio Fevereiro 376
Figura 192: E-mail enviado ao INCRA – Envio Fevereiro 376
Figura 193: E-mail enviado ao IPHAN – Envio Fevereiro 377
Figura 194: E-mail enviado ao IPHAN – Envio Março 377
Figura 195: E-mail enviado ao Ministério Público Federal – Envio Fevereiro 377
Figura 196: E-mail enviado ao Ministério Público Estadual 378
Figura 197: Carta Enviada ao Ministério Público Estadual 378
Figura 198: E-mail enviado ao Programa de Pós Graduação em Saúde Pública da Universidade Federal do Ceará 379
Figura 199: E-mail enviado ao Movimento Potigatapuia – Envio Fevereiro 379
Figura 200: E-mail enviado ao Movimento Potigatapuia – Envio Março 379
Figura 201: E-mail enviado à ABECRA – Envio Fevereiro 380
Figura 202: E-mail enviado à ABECRA – Envio Março 380
Figura 203: E-mail enviado ao Gabinete do Vereador Gabriel Aguiar – Envio Fevereiro 380
Figura 204: E-mail enviado ao Gabinete do Vereador Gabriel Aguiar – Envio Março 381
Figura 205: E-mail enviado à Associação Quilombola do Cumbé 381
Figura 206: Demonstrativo da Interface do WhatsApp do Projeto 382
Figura 207: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Associação Comunitária Coração de Jesus dos Produtores Rurais do Assentamento Morrinhos 386
Figura 208: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Associação Nossa Senhora Aparecida – PA Queimadas 386
Figura 209: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – CDL Itatira 387
Figura 210: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Conserte Itatira 387
Figura 211: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Escola Estadual Nazaré Guerra - Itatira 388
Figura 212: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – CMDS Itatira 388
Figura 213: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Coperativa Sertaneja Cearense 389
Figura 214: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Federação das Associações Comunitárias de Itatira 389
Figura 215: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Liderança Formal da Comunidade de Poço de Pedra 390
Figura 216: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Liderança Formal da Comunidade de Mourão 390
Figura 217: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Liderança Formal da Comunidade de Belo Horizonte 391
Figura 218: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Liderança Formal da Comunidade de São Damião dos Bragas 391
Figura 219: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Escola Municipal de Ensino Fundamental Artur Themóteo – Santa Quitéria 391

Figura 220: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Liderança Formal da Comunidade de São Damião dos Bragas 392
Figura 221: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Associação Comunitária do P.A. Juá 392
Figura 222: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Escola Estadual Júlia Catunda..... 392
Figura 223: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Liderança Formal da Comunidade de Sapucaíba..... 393
Figura 224: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Escola Municipal Francisco de Paiva Rodrigues – Riacho das Pedras..... 393
Figura 225: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Liderança Formal da Comunidade de Barriguinha..... 394
Figura 226: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Instituto Cactus 394
Figura 227: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Instituto Cactus 395
Figura 228: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – CDL Santa Quitéria..... 395
Figura 229: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Liderança Formal da Comunidade de Fazenda Porteira..... 396
Figura 230: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Jovem Aprendiz Santa Quitéria 396
Figura 231: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Escola Estadual de Educação Profissional Monsenhor Luis Ximenes Freire..... 397
Figura 232: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Biblioteca Pública 397
Figura 233: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Liderança Formal do Projeto de Assentamento Alegre Tatajuba..... 398
Figura 234: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Conselho Municipal de Segurança Alimentar de Santa Quitéria..... 398
Figura 235: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Escola Dona Iolanda Queiroz, P.A. Juá..... 399
Figura 236: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Faculdade Itataia, Santa Quitéria 399
Figura 237: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Federação das Associações Comunitárias de Santa Quitéria 400
Figura 238: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Associação Comunitária de São Damião.... 400
Figura 239: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Associação Comunitária dos Produtores Rurais da Comunidade de Santa Margarida..... 401
Figura 240: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Associação dos Apicultores de Santa Quitéria 401
Figura 241: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Sindicato dos Servidores Públicos de Santa Quitéria..... 402
Figura 242: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Sindicato dos Professores de Santa Quitéria 402
Figura 243: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Sindicato Rural de Santa Quitéria..... 403
Figura 244: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Uniaselvi Santa Quitéria..... 403
Figura 245: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Associação Comunitária do Saco do Belém 404
Figura 246: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Associação Comunitária dos Moradores do Riacho das Pedras..... 404
Figura 247: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Escola Municipal de Ensino Fundamental Senador Paulo Pessoa – Vila São Cosme..... 405
Figura 248: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Associação Comunitária da Vila São Cosme 405
Figura 249: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Liderança Formal da Comunidade Cantina 406
Figura 250: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Liderança Formal da Comunidade Embrapa 406
Figura 251: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Liderança Formal do Projeto de Assentamento Quixabá..... 407
Figura 252: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Liderança Formal da Comunidade Boa Vista 407
Figura 253: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Liderança Formal da Comunidade Pouso Alto 408
Figura 254: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Liderança Formal da Comunidade Nova

Brasilia 408
Figura 255: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Liderança Formal da Comunidade Gangorra 409
Figura 256: Imagem que será disponibilizada como pop-up no site do Projeto Santa Quitéria, com link para a página: Audiências - Projeto Santa Quitéria 410
Figura 257:Imagem que será disponibilizada como primeiro banner rotativo no site do Projeto Santa Quitéria, com link para a página Audiências - Projeto Santa Quitéria 410
Figura 258: Representação de como serão disponibilizadas as informações de Dia, local e hora das audiências públicas no site. 411
Figura 259: Imagem Ilustrativa do Site – Banner com EIA/RIMA 412
Figura 260: Print da seção onde estará o acesso aos formulários de questionamento ou contribuição na página Audiências no site do Projeto Santa Quitéria. 412
Figura 261: Imagem Ilustrativa do Site – Informação sobre Rotas 413
Figura 262: Forms de Inscrição para Solicitação de Transporte (Banner eletrônico e link) – Santa Quitéria 413
Figura 263: Forms de Inscrição para Solicitação de Transporte (Banner eletrônico e link) – Itatira 414
Figura 264: Formulário para Solicitação de Transporte – Lagoa do Mato 414
Figura 265: Formulário para Solicitação de Transporte – Santa Quitéria 414
Figura 266: Evidência de Ofício enviado à FUNAI 420
Figura 267: Ata de Reunião com a FUNAI 422
Figura 268: Ofício Enviado ao Incra com solicitação de apoio à divulgação das audiências públicas do projeto Santa Quitéria 423
Figura 269: Ofício da Arquidiocese de Quixabá 424
Figura 270: Ofício da Secretaria Municipal de Educação 425
Figura 271: Exemplo da Presença de Movimentos Contrários nas Audiências de Santa Quitéria e Lagoa do Mato 426
Figura 272: Identificação Transporte 427
Figura 273: Visão Geral das Comunidades Segundo Local de Audiência Presencial 431
Figura 274: Figura com as Rotas Sugeridas – Rota 1 432
Figura 275: Figura com as Rotas Sugeridas – Rota 2 433
Figura 276: Figura com as Rotas Sugeridas – Rota 3 434
Figura 277: Figura com as Rotas Sugeridas – Rota 4 435
Figura 278: Figura com as Rotas Sugeridas – Rota 5 436
Figura 279: Figura com as Rotas Sugeridas – Rota 6 437
Figura 280: Figura com as Rotas Sugeridas – Rota 7 438
Figura 281: Figura com as Rotas Sugeridas – Rota 8 439
Figura 282: Figura com as Rotas Sugeridas – Rota 9 440
Figura 283: Figura com as Rotas Sugeridas – Rota 10 441
Figura 284: Figura com as Rotas Sugeridas – Rota 11 442
Figura 285: Figura com as Rotas Sugeridas – Rota 12 443
Figura 286: Figura com as Rotas Sugeridas – Rota 13 444
Figura 287: Lista de Presença Rota 1 447
Figura 288: Lista de Presença Rota 2 448
Figura 289: Lista de Presença Rota 4 448
Figura 290: Lista de Presença Rota 1 449
Figura 291: Lista de Presença Rota 2 449
Figura 292: Lista de Presença Rota 3 449
Figura 293: Mosaico de Fotos que evidenciam a utilização do transporte e distribuição de Lanche para a Audiência de Santa Quitéria realizada em 11/03 451
Figura 294: Mosaico de Fotos que evidenciam a utilização do transporte e distribuição de Lanche para a Audiência de Lagoa do Mato realizada em 13/03 452
Figura 295: Solicitação do PSQ de Apoio à Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social 458
Figura 296: Diretriz Operacional 28/2025 461
Figura 297: Evidências do Treinamento Online 462
Figura 298: Lista de Presença do Treinamento de Emergência – Santa Quitéria 463

Figura 299: Lista de Presença do Treinamento de Emergência – Lagoa do Mato 464
Figura 300: Listas de Presença – Audiência de Santa Quitéria 485
Figura 301: Mosaico de Solicitações do RIMA por parte dos participantes da audiência realizada em Santa Quitéria 493
Figura 302: Mosaico de Solicitações de RIMA Pendentes de Entrega na Audiência Pública Realizada em Santa Quitéria 499
Figura 303: Mosaico de Manifestações Orais Recebidas e Respondidas para o Público 507
Figura 304: Mosaico de Manifestações Escritas Recebidas e Respondidas para o Público 513
Figura 305: Mosaico de Manifestações Enviadas via Forms e Respondidas para o Público 520
Figura 306: Exemplo de Questionário Aplicado 521
Figura 307: Listas de Presença – Audiência de Lagoa do Mato 553
Figura 308: Mosaico de Solicitações do RIMA por parte dos participantes da audiência realizada em Lagoa do Mato 563
Figura 309: Mosaico de Solicitações de RIMA Pendentes de Entrega na Audiência Pública Realizada em Lagoa do Mato 571
Figura 310: Mosaico de Manifestações Orais Recebidas e Respondidas para o Público – Lagoa do Mato 577
Figura 311: Mosaico de Manifestações Escritas Recebidas e Respondidas para o Público – Lagoa do Mato 580
Figura 312: Mosaico de Manifestações Enviadas via Forms e Respondidas para o Público – Lagoa do Mato 593
Figura 313: Mosaico Relacionado à Lista de Presença no Ponto Móvel de Transmissão de Riacho das Pedras 604
Figura 314: Mosaico de Solicitações do RIMA por parte dos participantes que acompanharam a Audiência no Ponto Móvel de Riacho das Pedras 613
Figura 315: Mosaico de Manifestações Escritas Recebidas e Respondidas para o Público – Riacho das Pedras 614
Figura 316: Listas de Presença – Audiência do Ponto Móvel do Saco do Belém 623
Figura 317: Mosaico de Solicitações do RIMA por parte dos participantes que acompanharam a Audiência no Ponto Móvel do Saco do Belém 631
Figura 318: Manifestação Oral Recebida e Respondida para o Público – Saco do Belém 632
Figura 319: Mosaico de Manifestações Escritas Recebidas e Respondidas para o Público – Saco do Belém 633
Figura 320: Dados do Youtube a Respeito da Transmissão das Audiências 637

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Agendas para Reuniões Prévias de Comunicação da Ocorrência de Audiências Públicas – Equipe destinada a realizar a comunicação nas comunidades consideradas mais relevantes e sedes urbanas da AII 25
Tabela 2: Reuniões para Apresentação do RIMA e Anúncio da Audiência Pública 28
Tabela 3: Avaliação de Qualidade das Reuniões Prévias 79
Tabela 4: Avaliação das Reuniões Prévias a Respeito da Clareza dos Temas Apresentados 79
Tabela 5: Avaliação das Reuniões Prévias sobre o Tempo de Duração dos Encontros 80
Tabela 6: Avaliação sobre a relevância dos temas tratados 80
Tabela 7: Avaliação se as dúvidas colocadas durante os encontros foram tiradas 80
Tabela 8: Avaliação sobre o tema mais relevante tratado 81
Tabela 9: Avaliação sobre o desejo de continuar recebendo informações sobre o Projeto 81
Tabela 10: Avaliação sobre a Forma de Comunicação Mais Adequada para se Efetuar Novos Informes 81
Tabela 11: Avaliação de Qualidade das Reuniões Prévias 82
Tabela 12: Avaliação das Reuniões Prévias a Respeito da Clareza dos Temas Apresentados 82
Tabela 13: Avaliação das Reuniões Prévias sobre o Tempo de Duração dos Encontros 82
Tabela 14: Avaliação sobre a relevância dos temas tratados 82
Tabela 15: Avaliação se as dúvidas colocadas durante os encontros foram tiradas 83

Tabela 16: Avaliação sobre o tema mais relevante tratado 83
Tabela 17: Avaliação sobre o desejo de continuar recebendo informações sobre o Projeto 83
Tabela 18: Avaliação sobre a Forma de Comunicação Mais Adequada para se Efetuar Novos Informes .. 84
Tabela 19: Agendas Previstas para Reuniões Prévias de Comunicação da Ocorrência de Audiências Públicas – Equipe destinada a realizar a comunicação das demais 68 comunidades estudadas no EIA ... 85
Tabela 20: Visitas para Divulgação das Audiências Públicas 90
Tabela 21: Visitas para Divulgação das Audiências Públicas (Demais Comunidades) 106
Tabela 22: Rádios que serão objeto de inserção por parte do Projeto Santa Quitéria 175
Tabela 23:Controle das Inserções segundo Rádio 179
Tabela 24: Jornais Locais por Município Estudado 197
Tabela 25:Controle das Inserções em Jornais, Redes Sociais e Páginas Web 201
Tabela 26: Quantitativo de Faixas segundo Local e Comunidades Abrangidas 236
Tabela 27: Tabela de Evidências para a Colocação de Faixas 243
Tabela 28: Rotas a serem percorridas pelo Carro de Som 271
Tabela 29: Registro de Passagem do Carro de Som por Comunidade 274
Tabela 30: Autoridades Públicas dos Municípios de Santa Quitéria, Itatira, Madalena e Canindé que serão alvo do envio de Mala Direta. 308
Tabela 31: Outras entidades alvo de mala direta virtual 309
Tabela 32: Controle de Envio das Malas Diretas para Gestores dos Municípios da AII 312
Tabela 33: Outras entidades alvo de mala direta virtual 314
Tabela 34: Instituições com Envio Físico de Mala Direta 316
Tabela 35: Controle do envio dos disparos do WhatsAPP 384
Tabela 36: Modelo de Seleção das Rotas para a primeira Audiência – Santa Quitéria 415
Tabela 37: Modelo de Rotas para a Segunda Audiência – Lagoa do Mato 415
Tabela 38: Rotas Sugeridas para as Audiências Públicas 427
Tabela 39: Solicitação de Transporte para Audiência de Santa Quitéria 445
Tabela 40: Solicitação de Transporte para Audiência de Lagoa do Mato 446
Tabela 41: Matriz Relacionada à Pesquisa de Satisfação em Relação ao Transporte Aplicada para o Projeto Santa Quitéria 454
Tabela 42: Conteúdo das Fichas de Questionamento da Audiência Pública de Santa Quitéria 514
Tabela 43: Matriz Relacionada à Pesquisa de Satisfação em Relação à Audiência de 11/03 – Sede de Santa Quitéria 522
Tabela 44: Conteúdo das Fichas de Questionamento da Audiência Pública de Lagoa do Mato 581
Tabela 45: Matriz Relacionada à Pesquisa de Satisfação em Relação à Audiência Aplicada no Evento de 13/03 em Lagoa do Mato 595
Tabela 46: Matriz Relacionada à Pesquisa de Satisfação em Relação Ao Ponto Móvel de Riacho das Pedras 616
Tabela 47: Matriz Relacionada à Pesquisa de Satisfação em Relação à Audiência Aplicada Ponto Móvel em 13/03 – Saco do Belém 634

1 APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Plano de Comunicação Prévia às Audiências Públicas (PCSPAP) detalha as ações e estratégias para divulgar, às partes interessadas, a realização das Audiências Públicas do Projeto Santa Quitéria (PSQ). Este empreendimento, localizado na região centro-norte do estado do Ceará, é de responsabilidade do Consórcio Santa Quitéria, formado pela Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A (detentora da marca Galvani) e pela empresa pública INB - Indústrias Nucleares do Brasil.

O Ibama, por meio do Parecer Técnico nº 22/2025-Comip/CGTef/Dilic, definiu as datas de 11 e 13 de março de 2025 para a realização das audiências, visando permitir ampla divulgação e participação da população e do poder público. O horário de início será às 14h, garantindo tempo hábil para o deslocamento das comunidades e evitando que as reuniões se estendam pela madrugada, como ocorreu em 2022. O Ibama anuiu à sugestão de realizar as audiências na sede do município de Santa Quitéria e no distrito de Lagoa do Mato, município de Itatira. A audiência de Santa Quitéria ocorrerá no dia 11/03, com transmissão para o Ponto de Apoio de Riacho das Pedras; a audiência de Lagoa do Mato será no dia 13/03, com transmissão para o Ponto de Apoio de Saco do Belém. Também serão disponibilizados links para a participação em modo virtual, ampliando assim a possibilidade de acompanhamento por parte de qualquer interessado que porventura não possa se descolar para o local do evento, ou para os pontos de apoio acima destacados.

Considerando que o estudo de impacto ambiental passou por diversas revisões, sendo necessária à sua rescrita para melhor compreensão, o Órgão Licenciador entendeu que se trata de um novo EIA/Rima. Consequentemente, deve-se garantir todo o rito de análise, publicidade e participação social, incluindo as Audiências Públicas. Em conformidade com o § 2º do Art. 2º da Resolução CONAMA nº 9/1987 e em atenção aos princípios da eficiência e razoabilidade, coube ao Ibama definir os locais e as formas de realização das Audiências Públicas, assegurando a participação da população interessada e potencialmente afetada.

É importante observar que a última versão do Plano de Comunicação contemplou ajustes derivados do **Parecer Técnico Nº 35/2025-COMIP/CGTEF/DILIC.** O Parecer Técnico teve por objetivo analisar a revisão do **Plano de Comunicação Prévia às Audiências Públicas do Projeto Santa Quitéria (PSQ)** (SEI nº 22149815), protocolado pela Carta CE-GEFIS.P-056-25 (SEI nº 22149813) em 07/02/2025, em resposta ao Ofício nº 55/2025/Comip/CGTef/Dilic (SEI nº 21974844), que encaminhou o Parecer Técnico nº 22/2025-Comip/CGTef/Dilic (SEI nº 21974985). Adicionalmente, o plano considerou o Ofício nº 876/2024/Comip/CGTef/Dilic, que menciona a Informação Técnica nº 5/2024-Comip/CGTef/Dilic.

Nesse contexto, no dia 6 de março foi protocolado relatório prévio em que foram apresentadas evidências das ações de comunicação realizadas até dia 28/02. Em continuidade, neste protocolo, em complemento ao documento anterior, acumulam-se as evidências de divulgação das audiências públicas a partir do dia 01/03 e as evidências de execução do evento propriamente dito.

Observa-se que essas ações encontram-se descritas nos itens 4 e 5, enquanto as transcrições das audiências foram alocadas no Anexo I.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

O principal objetivo do Plano de Comunicação é mitigar um dos impactos prognosticados: a criação de expectativas (positivas e negativas) e conflitos. Para minimizar os efeitos desse impacto, o plano previu ampla divulgação de informações sobre a realização das Audiências Públicas.

2.2 Objetivos Específicos

1. Estabelecer ampla estratégia de comunicação contemplando diferentes meios de divulgação (reuniões prévias, inserção em rádios locais, inserção em jornais locais, cartazes e faixas, carros de som, outdoor, mala direta, website) das audiências para os públicos-alvo.
2. Estabelecer e garantir estratégia logística que facilite ampla participação dos públicos-alvo;
3. Estabelecer mecanismos de compilação de informações no pós-audiência.

3 METAS E INDICADORES

Objetivo Específico 1: Estabelecer ampla estratégia de comunicação contemplando diferentes meios de divulgação (reuniões prévias, inserção em rádios locais, inserção em jornais locais, cartazes e faixas, carros de som, outdoor, mala direta, website) das audiências para os públicos-alvo.

- ❖ **Meta:** Realizar visitas/reuniões prévias de divulgação das audiências públicas nas 29 comunidades prioritárias, conforme estabelecido no EIA, bem como nas sedes urbanas da AII - Canindé e Madalena.
- **Indicador:** Número de visitas/reuniões prévias realizadas / Número total de reuniões prévias planejadas (27 comunidades + 2 sedes urbanas = 29).

  Evidência de Cumprimento: Itens 4.1.2 e 4.2.2

- ❖ Meta: Realizar visitas informativas nas demais 68 comunidades estudadas no EIA.
- **Indicador:** Número de visitas informativas realizadas / Número total de visitas informativas planejadas (97/realizado).
- **Evidência de Cumprimento:** Itens 4.1.2 e 4.2.2
- **Indicador:** Número de panfletos distribuídos nas visitas informativas realizadas.
- **Evidência de Cumprimento:** Itens 4.1.2, 4.2.2 e 4.5.2

- ❖ **Meta:** Realizar inserções em pelo menos uma rádio de ampla circulação nos municípios de Fortaleza, Sobral, Monsenhor Tabosa, Boa Viagem, Canindé, Madalena, Itatira e Santa Quitéria com no mínimo 10 dias úteis de antecedência das datas estabelecidas para as audiências públicas.
- **Indicador:** Número de inserções em rádios realizadas / Número total de inserções em rádios planejadas (pelo menos 1 por município = 8)

- **Evidência de Cumprimento:** Item 4.3.2

❖ **Meta:** Realizar inserções em pelo menos 1 jornal de ampla circulação nos municípios de Fortaleza, Sobral, Monsenhor Tabosa, Boa Viagem, Canindé, Madalena, Itatira e Santa Quitéria com no mínimo 10 dias úteis de antecedência das datas estabelecidas para as audiências públicas.

- **Indicador:** Número de inserções em jornais realizadas / Número total de inserções em jornais planejadas (pelo menos 1 por município = 8).
- **Evidência de Cumprimento:** Item 4.4.2

❖ **Meta:** Cartazes (40 x 60 cm): Fixar cartazes em repartições públicas, pontos comerciais, sedes de entidades de Santa Quitéria, Itatira, Canindé e Madalena.

- **Indicador:** Número de cartazes fixados / Número total de cartazes planejados.
- **Evidência de Cumprimento:** Item 4.5.2.1

❖ **Meta:** Faixa de rua (5 x 0,70 m): Fixação de 60 faixas de rua em locais pré-estabelecidos.

- **Indicador:** Número de faixas de rua instaladas / Número total de faixas de rua planejadas.
- **Evidência de Cumprimento:** Item 4.5.2.2

❖ **Meta:** Carro de Som: Circulação (oito horas/dia por três dias) nas áreas urbanas de Santa Quitéria, Itatira, Canindé e Madalena e no distrito de Lagoa do Mato. E circulação nas 29 comunidades identificadas no Estudo Ambiental (uma hora/dias por três dias). Importante ressaltar que, em caso de não ocorrer viabilidade de acesso, a comunicação será realizada pelos demais meios apontados (visitas, rádio, distribuição de panfletos).

- **Indicador:** Número de horas de circulação do carro de som realizadas / Número total de horas de circulação do carro de som planejadas. Como evidência tem-se uma fotografia do carro de som em cada uma das localidades estudadas e contrato de execução de escopo planejado
- **Evidência de Cumprimento:** Item 4.6.2

❖ **Meta:** Mala-direta (convite): Envio/entrega de 1 Mala Direta com informe da realização das audiências públicas para autoridades municipais (Secretariado e Vereadores) de Santa Quitéria, Itatira, Canindé e Madalena. Envio/entrega de 1 Mala Direta com informe da realização das audiências públicas para os 7 solicitantes de AP, conforme Informação Técnica nº 5/2024-Comip/CGTef/Dilic (SEI 21563098).
Envio/entrega de 1 Mala Direta com convite às Audiências aos executivos dos municípios de Tamboril, Catunda, Aratuba, Baturité, Capistrano, São Gonçalo do Amarante e Caucaia, tendo em vista que os mesmos foram citados nos pedidos de audiência pública.

- **Indicador:** Número de malas diretas enviadas/entregas / Número total de malas diretas planejadas (4 municípios das áreas de influência + 7 entidades solicitantes + 8 municípios citados no ofício para além daqueles incluídos nas áreas de influência = 18).
- **Evidência de Cumprimento:** Item 4.7.2

❖ **Meta:** Site do PSQ: Apresentar 1 website que contenha dados gerais do empreendimento, informações de realização da audiência pública, instruções para link de transmissão online e instruções para envio de pergunta a partir do estabelecimento de formulário (forms).

- **Indicador:** Website lançado (Sim ou Não)
- **Evidência de Cumprimento:** Item 4.9.2

❖ **Meta:** Site do PSQ: Estabelecer no site formulário e a partir do banco de dados gerado sistematizar 100% das demandas colhidas ao longo da audiência pública.

- **Indicador:** Número de demandas sistematizadas / Número total de demandas recebidas.
- **Evidência de Cumprimento:????**

Objetivo Específico 2: Estabelecer e garantir estratégia logística que facilite ampla participação dos públicos-alvo.

❖ **Meta:** Garantir o estabelecimento de rotas que otimizem tempo de deslocamento dos moradores até a audiência pública.

- **Indicador:** Número de rotas estabelecidas / Número total de rotas planejadas (tabela de rotas)
- **Evidência de Cumprimento:** Itens 4.12.1.1 e 4.12.1.2

❖ **Meta:** Garantir que nos encontros/reuniões públicas junto às 29 comunidades prioritárias seja informado que os residentes destas comunidades terão garantida a logística de transporte para as audiências públicas.

- **Indicador:** Número de comunidades informadas sobre o transporte / Número total de comunidades prioritárias (29).**Evidência de Cumprimento:** Itens 4.1.2 e 4.2.2

❖ **Meta:** Garantir que ocorra contratação de lanche para todas as viagens estabelecidas.

- **Indicador:** Número de lanches contratados / Número total de pessoas transportadas (tabela de rotas).
- **Evidência de Cumprimento:** Item 5.1.4

❖ **Meta:** Garantir que se estabeleça via mecanismos de comunicação um canal específico para solicitação de transporte que atenda às demais 68 localidades estudadas no âmbito do EIA, bem como populações para além das áreas de influência que demonstrem interesse em participar das audiências públicas.

- **Indicador:** Evidência de eventual solicitação à rota adicional aplicável a comunidades que se localizem até duas horas do local da audiência, cuja demanda seja feita por pelo menos 10 moradores.
- **Evidência de Cumprimento:** Item 4.12.1.2

Objetivo Específico 3: Estabelecer mecanismos eficazes de avaliação do processo de comunicação e de compilação de informações no pós-audiência.

❖ **Meta:** Estabelecer formulário de avaliação das reuniões públicas prévias às Audiências.

- **Indicador:** Formulário de avaliação das reuniões prévias elaborado e aplicado (Sim ou Não).
- **Indicador:** Quantitativo das avaliações de satisfação das reuniões prévias.
- **Evidência de Cumprimento:** Item 4.1.3

❖ **Meta:** Estabelecer formulário de avaliação das rotas logísticas.

- **Indicador:** Formulário de avaliação das rotas logísticas elaborado e aplicado (Sim ou Não).
- **Evidência de Cumprimento:** Item 5.1.5

❖ **Meta:** Estabelecer formulário de avaliação para realização das audiências.

- **Indicador:** Evidência do formulário de avaliação da audiência pública elaborado e aplicado (Sim ou Não).
- **Indicador:** Quantitativo de avaliação de satisfação para com a audiência.
- **Evidência de Cumprimento:** Itens 5.3.1.5, 5.3.2.5, 5.4.1.5 e 5.4.2.5

❖ **Meta:** Estabelecer lista de presença e atas de reunião.

- **Indicador:** Listas de presença e atas de reunião elaboradas e utilizadas (Sim ou Não).
- **Evidência de Cumprimento:** Item 4.1.2 e Item 4.2.2

❖ **Meta:** Mapa de inserção de evidências de spots em rádios e anúncios em jornais.

- **Indicador:** Mapa de inserção de evidências de spots em rádios e anúncios em jornais elaborado e utilizado (Sim ou Não).
- **Evidência de Cumprimento:** Item 4.3.2 e Item 4.4.2

❖ **Meta:** Apresentar fotos que evidenciem passagem de carro de som, faixas e banners.

- **Indicador:** Fotos que evidenciem passagem de carro de som, faixas e banners elaboradas e utilizadas (Sim ou Não).

- **Evidência de Cumprimento:** Item4.5.2.1, Item 4.5.2.2 e Item 4.6.2

❖ **Meta:** Apresentar evidência de envio/entrega de malas diretas.

- **Indicador:** Evidência de envio/entrega de malas diretas elaborada e utilizada (Sim ou Não).
- **Evidência de Cumprimento:** Item 4.7.2

4 EVIDÊNCIAS DAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

4.1 Reuniões Prévias

4.1.1 Ação Preconizada

As reuniões prévias tiveram como objetivos principais divulgação das audiências públicas e esclarecimentos sobre EIA/RIMA. Para tal atividade foram programadas as presenças dos profissionais do corpo técnico de meio ambiente e relacionamento comunitário da Fosnor e da INB. As reuniões ocorreram nas 29 comunidades prioritárias e sedes urbanas da AII, com acréscimo nas demais 68 comunidades mencionadas no EIA (AII). Haveria a possibilidade de incorporar na agenda de reuniões mediante pleito nos canais de comunicação.

O Projeto Santa Quitéria previu a utilização de duas equipes de comunicação. A equipe 1 realizaria reuniões junto as comunidades consideradas prioritárias e as sedes municipais da AII. A equipe 2 realizaria o processo de comunicação de reuniões prévias nas demais 68 comunidades estudadas no EIA. Considerando que as Audiências Públicas ocorreram em 11 e 13 de março, estruturou-se uma agenda de reuniões até 7 de março.

As reuniões previstas teriam duração aproximada de 1 hora e incluiriam pautas de esclarecimento sobre o EIA/RIMA, informe das datas para audiências públicas, rotas logísticas, canais de comunicação, entre outros.

A comunicação aos Projetos de Assentamento Saco do Belém, Umarizeira, Juá e Alegre Tatajuba envolverá núcleo sede e núcleos adjacentes. A tabela a seguir evidencia o planejamento prévio à ação.

Tabela 1: Agendas para Reuniões Prévias de Comunicação da Ocorrência de Audiências Públicas – Equipe destinada a realizar a comunicação nas comunidades consideradas mais relevantes e sedes urbanas da AII

Área de Influência	Comunidade	Município	Agenda**
Área de Influência Direta	Barriguinha	Santa Quitéria	13/02/2025
Área de Influência Direta	Fazenda Porteira	Itatira	13/02/2025
Área de Influência Direta	Fazenda Tapera	Santa Quitéria	13/02/2025
Área de Influência Direta	Pajeú	Santa Quitéria	13/02/2025
Área de Influência Direta	Quixaba	Santa Quitéria	13/02/2025
Área de Influência Direta	PA Morrinhos (Núcleo Sede)	Santa Quitéria	14/02/2025
Área de Influência Direta	Cantina (Núcleo do PA Queimadas)	Santa Quitéria	14/02/2025
Área de Influência Direta	PA Queimadas (Núcleo Sede)	Santa Quitéria	14/02/2025
Área de Influência Direta	Barro Vermelho	Itatira	14/02/2025

Área de Influência	Comunidade	Município	Agenda**
Área de Influência Direta	Boa Vista	Itatira	14/02/2025
Área de Influência Direta	Bola de Ouro	Itatira	14/02/2025
Área de Influência Direta	Fazenda Oriente e Novo Oriente	Itatira	17/02/2025
Área de Influência Direta	Sabonete	Madalena	17/02/2025
Área de Influência Direta	Macaoca	Madalena	17/02/2025
Área de Influência Direta	Machadinho	Itatira	17/02/2025
Área de Influência Direta	Mourão	Itatira	17/02/2025
Área de Influência Direta	PA Umarizeira (Núcleo Sede) e Núcleos Adjacentes	Itatira	17/02/2025
Área de Influência Direta	Poço de Pedra	Itatira	18/02/2025
Área de Influência Direta	Raposa	Itatira	18/02/2025
Área de Influência Direta	Santana	Itatira	18/02/2025
Área de Influência Direta	São Joaquim	Itatira	18/02/2025
Área de Influência Direta	Lagoa do Mato	Itatira	18/02/2025
Área de Influência Indireta	Santa Margarida	Santa Quitéria	18/02/2025
Área de Influência Indireta	São Cosme	Santa Quitéria	19/02/2025
Área de Influência Indireta	São Damião	Santa Quitéria	19/02/2025
Área de Influência Direta	PA Saco do Belém (Núcleo Sede) e Núcleos Adjacentes	Santa Quitéria	20/02/2025
Área de Influência Direta	Riacho das Pedras	Santa Quitéria	21/02/2025
Área de Influência Direta	Sede urbana de Itatira	Itatira	21/02/2025
Área de Influência Direta	Sede urbana de Santa Quitéria	Santa Quitéria	21/02/2025
Área de Influência Indireta	Sede urbana de Madalena	Madalena	24/02/2025
Área de Influência Indireta	Sede urbana de Canindé	Canindé	24/02/2025

**As datas poderão sofrer alteração conforme disponibilidade das comunidades. (Atenção aos ** incluídos na coluna comunidade).

4.1.2 Evidências de Execução das Ações

No caso da ação podem ser evidenciados dois movimentos por parte do PSQ. O primeiro remete às reuniões prévias para apresentação do RIMA e comunicação das audiências públicas para aquelas comunidades consideradas mais relevantes, enquanto o segundo trata-se de visitas às demais comunidades prioritárias e outras comunidades estudadas no EIA para divulgação da data definida das audiências, bem como canais de comunicação específicos relacionados às audiências.

As Reuniões para apresentação do RIMA ocorreram para comunidades de maior relevância populacional, bem como aquelas que demonstraram maior engajamento em relação ao PSQ, como Queimadas, Morrinhos, Cantina, Riacho das Pedras, o Projeto de Assentamento Saco do Belém, as comunidades pesqueiras de São Cosme e São Damião, além de entidades localizadas nas sedes urbanas dos quatro municípios das áreas de influência.

Observa-se que houve tentativas de agendamento de reuniões prévias com o poder executivo de Madalena e poder executivo de Canindé, bem como o Instituto Federal de Canindé, entretanto os representantes das entidades não tinham agenda antes da realização das audiências públicas.

Conforme mencionado para essas comunidades houve reuniões antes da definição das datas das audiências públicas, mas ao mesmo tempo também houve visitas para distribuição de panfletos após a definição das datas para as audiências públicas para informar a população a respeito de detalhes sobre o evento bem como canais de comunicação atinentes.

Importante mencionar que não houve pleito de comunidade adicional para realização de reunião prévia.

O esforço executado está evidenciado na Tabela 2.

Tabela 2: Reuniões para Apresentação do RIMA e Anúncio da Audiência Pública

Área de Influência	Comunidade	Município	Agenda Realizada	Duração Aproximada do Encontro	Participantes	Data da Distribuição de Panfletos - Fevereiro
Área de Influência Indireta	Sede Urbana de Canindé	Canindé	-	-	-	28/02/2025
Área de Influência Indireta	CDL Canindé	Canindé	12/02/2025	Não informado	13	28/02/2025
Área de Influência Direta	Projeto de Assentamento Umarizeiras e Poço de Pedra	Itatira	21/01/2025	2 horas	25	24/fev
Área de Influência Direta	Prefeitura de Itatira, Secretários e Vereadores	Itatira	18/02/2025	-	10	Não se aplica
Área de Influência Direta	Lagoa do Mato – CDL Itatira	Itatira	15/01/2025	2 horas e 30 min	14	28/02/2025
Área de Influência Direta	Lagoa do Mato – Federação das Associações Comunitárias de Itatira	Itatira	22/01/2025	2 horas e 40 min	10	28/02/2025
Área de Influência Direta	Lagoa do Mato – Federação das Associações Comunitárias de Itatira	Itatira	23/02/2025	3 horas e 20 minutos	15	23/02/2025
Área de Influência Direta	Sede Urbana de Itatira – Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável Rural	Itatira	10/02/2025	2 horas e 30 min	24	Não se aplica
Área de Influência Direta	Sede Urbana de Itatira – Grand Serra	Itatira	11/02/2025	2 horas e 30 min	44	
Área de Influência Indireta	Sede Urbana de Madalena	Madalena	-	-	-	27/02/2025
Área de Influência Direta	Macaoca e Sabonete	Madalena	09/02/2025	3 horas	19	27/02/2025
Área de Influência Direta	Associação Comunitária de Sabonete	Madalena	22/02/2025	2horas	18	27/02/2025
Área de Influência Direta	Morrinhos, Queimadas e Cantina	Santa Quitéria	14/01/2025	2 horas	12	19/fev
Área de Influência Direta	Projeto de Assentamento Saco do Belém	Santa Quitéria	23/01/2025	4 horas e 30 min	12	23/02 e 26/02
Área de Influência Direta	Vila São Cosme	Santa Quitéria	28/01/2025	2 horas	32	23/02 e 26/02

Área de Influência	Comunidade	Município	Agenda Realizada	Duração Aproximada do Encontro	Participantes	Data da Distribuição de Panfletos - Fevereiro
Área de Influência Direta	Vila São Damião	Santa Quitéria	29/01/2025	2 horas e 30 min	20	23/02 e 26/02
Área de Influência Direta	Riacho das Pedras	Santa Quitéria	30/01/2025	3 horas	30	25/02/2025
Área de Influência Direta	Sede Urbana de Santa Quitéria – CDL Santa Quitéria	Santa Quitéria	21/01/2025	3 horas	15	Não se aplica
Área de Influência Direta	OAB Santa Quitéria	Santa Quitéria	26/02/2025	1 hora e 30 minutos	10	Não se aplica
Área de Influência Direta	Fazenda Paraíso - Macaoca	Madalena	09/02/2025	-	16	Não se aplica
Área de Influência Direta	Câmara de Vereadores de Santa Quitéria	Santa Quitéria	07/02/2025	-	3	Não se aplica
Área de Influência Direta	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Quitéria	Santa Quitéria	20/02/2025	-	20	Não se aplica

4.1.2.1 Morrinhos, Queimadas e Cantina

4.1.2.1.1 Reuniões Prévias para distribuição do RIMA e divulgação das Audiências

Ata da Reunião

ATA DE REUNIÃO

LOCAL: Assentamento Queimadas - Casa de Sementes	**DATA:** 14/01/2025	**HORA:** 17h00 às 19h00

PARTICIPANTES

NOME	ÁREA, CARGO E EMPRESA	Visto
Christiano Brandão	Ger Corp Meio Amb Licenciamento	
Gleice Barcelar	Coord Meio Ambiente	
Ariana Prado	Coord Relac Comunidade	
Tatiane Lima	Engenheiro Seg Trabalho	
Cicero Bonfim	Analista Relac Comunidade	
Tania Alves	Analista Relac Comunidade	
12 participantes	Comunidade	

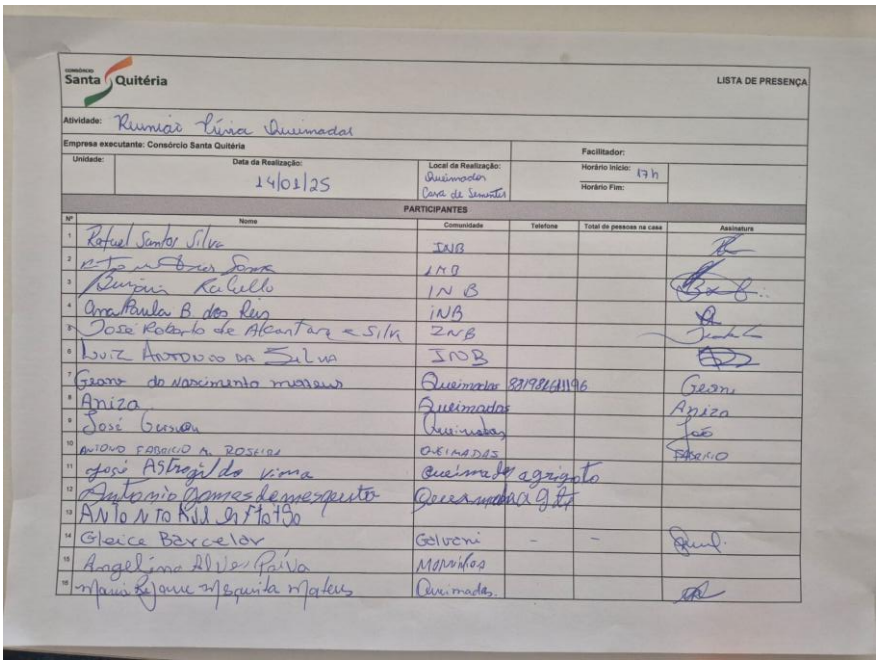
ITEM	ASSUNTOS DA REUNIÃO
1	Abertura com a apresentação dos participantes
2	Apresentação do Projeto do Complexo Industrial PSQ
3	Apresentação das mudanças no RIMA
4	Apresentação dos resultados PMRA-PO
5	Gestão Hídrica
6	Impactos Ambinetais e planos
7	Sensibilização para participação em Audiência Pública ainda sem data
8	Esclarecimento de dúvidas

ITEM	Impressões da Comunidade
1	A comunidade foi bem questionadora e com a gestão da água, especialmente em relação às piscinas, o possível impacto no abastecimento de água da comunidade e o que será feito com as mesmas ao final da vida útil do projeto. Também houve questionamentos sobre a poeira gerada pela jazida e seus efeitos na saúde e na vegetação local, além da dúvida sobre a viabilidade de recolocar a pilha de estéril na cava. Outras questões levantadas incluíram a preocupação com os animais que circulam pela fazenda, a comunidade preocupada com o cercamento e monitoramento. A responsabilidade do IBAMA também foi mencionada, com críticas sobre a falta de atenção às necessidades da comunidade pelo morador Luiz Gonzaga de Morrinhos. A população ainda solicitou que o empreendedor apresente contrapartidas sociais, considerando que a maior parte da população local é idosa. O empreendedor se comprometeu a implementar cercamento e monitoramento dos animais, além de adotar medidas para reduzir a poeira e seus impactos ambientais. Também se comprometeu a discutir e viabilizar ações sociais em parceria com o poder público, atendendo às necessidades da comunidade.
2	Principais dúvidas esclarecidas da comunidade durante a reunião: Para onde vai a água do projeto? Qual é o tempo de implantação do projeto? Como será quando acabar a extração após 20 anos? O que será feito com a água que sobrar? O que será feito com os bichos? Vai aumentar o número de pessoas com câncer? Como serão feitos os desmontes? Como será controlada a poeira? Como serão os controles para os trabalhadores à exposição de poeira? Por que a concentração de urânio em cantina é maior segundo o resultado do PMRAPO? E a relação dos resultados de PMRAPO com Trapiá? O que será feito para os idosos? A água que virá da adutora para a comunidade será paga? Por que não vai ser feita a estrada ligando as comunidades até Santa Quitéria? Como vai ser a geração de emprego para os jovens e a qualificação? O que o projeto vai trazer para a comunidade?
4	Entrega do RIMA à presidenta da Associação

LOCAL:	Assentamento Queimadas, Santa Quitéria		
Emitido por:		**Data:**	14/01/2025

Figura 1: Ata da Reunião com Morrinhos, Queimadas e Cantina

Lista de Presença



Consórcio Santa Quitéria — LISTA DE PRESENÇA

Atividade: Reunião Prévia Queimadas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Facilitador:

Unidade: | Data da Realização: 14/01/25 | Local da Realização: Queimadas, Casa de Sementes | Horário Início: 17h | Horário Fim:

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Comunidade	Telefone	Total de pessoas na casa	Assinatura
1	Rafael Santos Silva	INB			
2	[illegible]	INB			
3	Benjamin Raquel	INB			
4	Ana Paula B dos Reis	INB			
5	José Roberto de Alcantara e Silva	INB			
6	Luiz Antonio da Silva	INB			
7	Geane do Nascimento Moreira	Queimadas	83988411196		Geane
8	Aniza	Queimadas			Aniza
9	José Gusmão	Queimadas			
10	Antonio Fabricio N. Rosendo	Queimadas			
11	José Astrogildo Lima	Queimadas			
12	Antonio Gomes de Nazareth	Queimadas			
13	Antonio Raimundo Nonato				
14	Glaice Barcelar	Gelveni	-	-	
15	Angelina Alves Paiva	Morrinhos			
16	Maria Jane Mesquita Mateus	Queimadas			

Foto 1: Lista de Presença – Queimadas, Cantina e Morrinhos

Registro Fotográfico

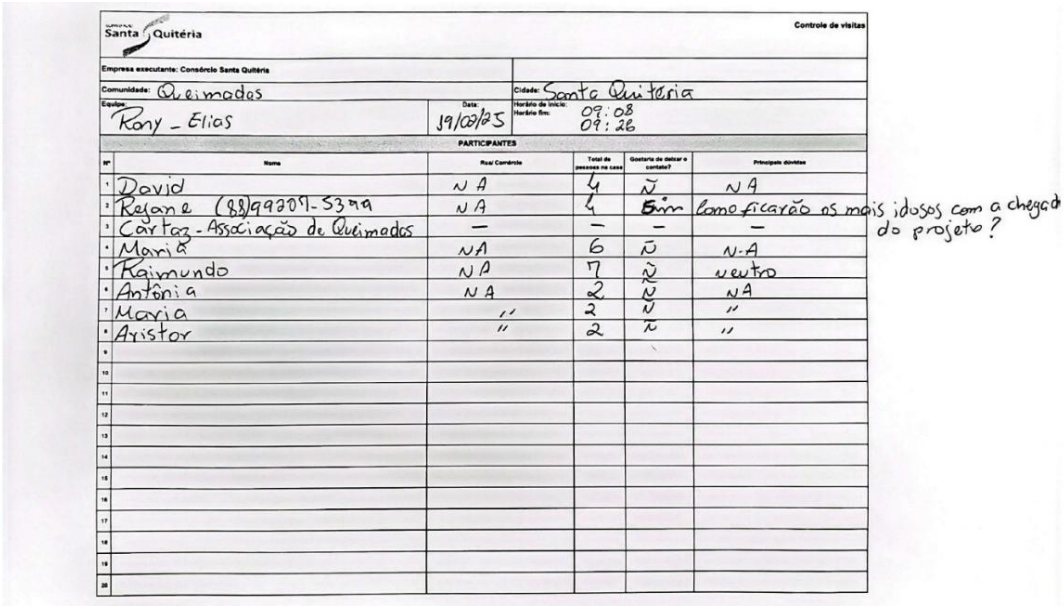


Foto 2: Registro Fotográfico da Reunião Prévia em Queimadas, Cantina e Morrinhos

4.1.2.1.2 Panfletagem Após Definição das Datas das Audiências

4.1.2.1.2.1 Queimadas

Lista de Presença



Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Queimadas — Cidade: Santa Quiteria

Equipe: Rony - Elias — Data: 19/08/25 — Horário de início: 09:08 — Horário fim: 09:26

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/ Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	David	NA	4	Não	NA
2	Rejane (88)99209-5379	NA	4	Sim	como ficarão os mais idosos com a chegada do projeto?
3	Cartaz - Associação de Queimadas	—	—	—	—
4	Maria	NA	6	Não	N.A
5	Raimundo	NA	7	Não	neutro
6	Antônia	NA	2	Não	NA
7	Maria	"	2	Não	"
8	Aristor	"	2	Não	"
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

Foto 3: Controle de Distribuição de Panfletos, Cartaz e Informe das Audiências Públicas – Projeto de Assentamento Queimadas

Registro Fotográfico







Foto 4: Registro Fotográfico – Projeto de Assentamento Queimadas

4.1.2.1.2.2 Morrinhos

Lista de Presença

Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Morrinhos — Cidade: Santa Quitéria

Equipe: Rony - Elios — Data: 19/02/25 — Horário de início: 09:37 — Horário fim: 10:03

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/ Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Francisco Nael	N.A.	2	Sim	(88) 98178-1917
2	cartaz - Venda do francisco	—	—	—	—
3	Guda	N.A.	2	Sim	(88) 98129-2077
4	Fátima	"	3	"	NA
5	Eliane	"	2	"	"
6	Edilene	"	3	"	"
7	Geovane	"	3	"	Corre o risco de contaminação da população
8	Antônio	"	2	"	N.A.
9	Dayane	"	4	"	Neutra
10	Ivan	"	4	"	N.A.
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

Foto 5: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Projeto de Assentamento Morrinhos

Registro Fotográfico







Foto 6: Registro Fotográfico – Projeto de Assentamento Morrinhos

4.1.2.1.2.3 Cantina

Lista de Presença

Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Cantina — Cidade: Santa Quitéria

Equipe: Rony - Elias — Data: 19/02/25 — Horário de início: 10:20 — Horário fim: 10:27

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rural/ Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Aristides	NA	3	Ñ	NA
2	Antônio	NA	4	"	"
3	Maria	"	2	"	"
4	Antônia	"	4	"	"
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

Foto 7: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Cantina

Registro Fotográfico





Foto 8: Registro Fotográfico – Cantina

4.1.2.1.3 Projeto de Assentamento Umarizeira e Poço de Pedra

4.1.2.1.3.1 Reuniões Prévias para distribuição do RIMA e divulgação das Audiências

Ata de Reunião

ATA DE REUNIÃO

LOCAL: Casa sede do Assentamento Umarizeira - Itatira / CE	**DATA:** 21/01/25	**HORA:** 15h00 às 17h00

PARTICIPANTES

NOME	ÁREA, CARGO E EMPRESA	Visto
Mariana Queiroz	Especialista Ambiental (Galvani)	
Cicéro Bonfim	Analista de Relacionamento (Galvani)	
Tatiane de Lima	Engenheiro Seg Trabalho (Galvani)	
25 participantes (24 do Assentamento Umarizeiras e 1 do Poço das Pedras)	Comunidade	

ITEM	ASSUNTOS DA REUNIÃO
1	Abertura com a apresentação dos participantes
2	Apresentação do Projeto do Complexo Industrial PSQ
3	Apresentação das mudanças no RIMA
4	Apresentação dos resultados PMRA-PO
5	Gestão Hídrica
6	Impactos Ambinetais e planos
7	Sensibilização para participação em Audiência Pública ainda sem data
8	Esclarecimento de dúvidas

ITEM	Ações
1	Na reunião, participaram 25 pessoas, sendo 24 do Assentamento Umarizeiras e 1 do Poço das Pedras. Durante o encontro, diversos questionamentos foram feitos pelos participantes, abordando temas como a empresa consorciada com a Galvani no projeto, a origem do minério e a estimativa de produção anual de fosfato e urânio. Houve também preocupações sobre a capacitação da mão de obra local, com a comunidade expressando interesse em garantir oportunidades de trabalho no projeto. Outro ponto discutido foi o risco de transbordamento das piscinas de contenção durante grandes chuvas, com a comunidade questionando sobre os estudos e medidas de segurança adotadas para prevenir qualquer tipo de incidente. Também foram abordados os riscos associados à radiação e os potenciais impactos à saúde devido à ingestão de urânio, com ênfase nas preocupações sobre o aumento de casos de câncer na região, relacionados à presença do minério. A diferença entre o projeto de Santa Quitéria e a experiência de Caitité também foi tema de questionamento, com os participantes buscando entender as especificidades do projeto local em comparação com outras operações de mineração. A reunião foi marcada por uma troca intensa de informações, esclarecendo pontos cruciais sobre os impactos ambientais e sociais do projeto, além das medidas adotadas para garantir a segurança da comunidade.
2	Principais dúvidas da comunidade esclarecidas durante a reunião: Regilson, presidente da associação, falou desconhecer qual é a empresa consorciada com a Galvani no projeto. Vem algum minério de fora ou será tudo extraído na mina e, nesse contexto, qual a estimativa anual em toneladas de fosfato e urânio? Vai ter capacitação da mão de obra local, pois, sem ela, a comunidade local não terá oportunidade de trabalhar. Eventos de chuvas grandes, se a água das piscinas pode transbordar e contaminar as águas, relatando um inverno de 1970, que provocou enchentes na região. Acidentes com as carretas, no caso de a carga virar, se foi calculado quanto de radiação pode ser emitido no ar. Quais são os principais riscos à saúde que o urânio pode oferecer se ingerido? Qual é a relação dos casos de câncer com o urânio? Pois as pessoas mais idosas costumam falar que a maioria das pessoas que trabalharam na jazida morreu de câncer devido ao trabalho lá.
3	Entrega do RIMA a presidenta da Associação de Umarizeiras

LOCAL:	Casa sede do Assentamento Umarizeira - Itatira / CE
Emitido por:	**Data:** 21/01/2025

Figura 2: Ata da Reunião – Projeto de Assentamento Umarizeira e Poço de Pedra

Lista de Presença

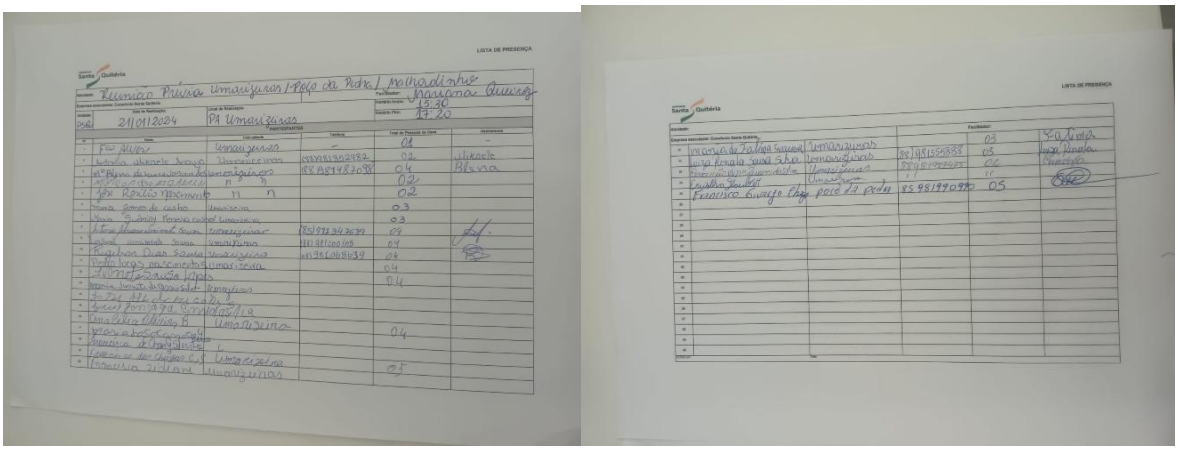


Foto 9: Lista de Presença – Projeto Umarizeira

Registro Fotográfico

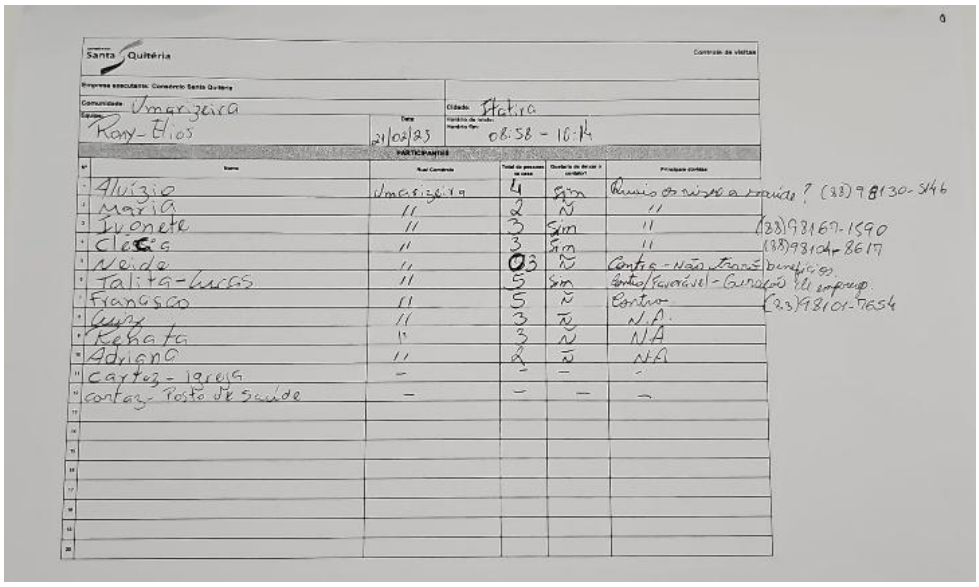


Foto 10: Registro Fotográfico da Reunião Prévia no Projeto de Assentamento Umarizeira

4.1.2.1.3.2 Panfletagem Após Definição das Datas das Audiências

4.1.2.1.3.2.1 Projeto de Assentamento Umarizeira

Lista de Presença



Santa Quitéria — Controle de visitas

Comunidade: Umarizeira — Cidade: Itatira

Equipe: Ray-Elos — Data: 21/03/23 — Horário de início: 08:58 — Horário de fim: 10:14

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Qual Comunidade	Total de pessoas na casa	Quantas já foram ou estão cadastradas?	Principais contatos
1	Aluízio	Umarizeira	4	Sim	Quais as rendas a renda? (88)98130-3446
2	Maria	"	2	Não	"
3	Ivonete	"	3	Sim	" (88)98169-1590
4	Cleis	"	3	Sim	" (88)98104-8617
5	Neide	"	03	Não	Contra - Não tinha benefício
6	Talita-Lucas	"	5	Sim	Contra/Favorável - Gostaria de emprego
7	Francisco	"	5	Não	Contra (23)98101-7654
8	Luiz	"	3	Não	N.A.
9	Renata	"	3	Não	NA
10	Adriano	"	2	Não	NA
11	cartaz - igreja	-	-	-	-
12	cartaz - Posto de Saúde	-	-	-	-

Foto 11: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Projeto de Assentamento Umarizeira

Registro Fotográfico



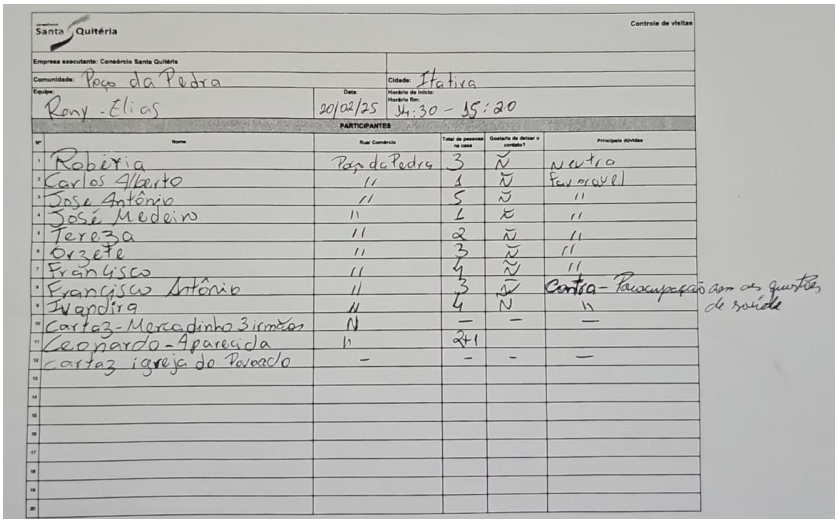




Foto 12: Registro Fotográfico – Projeto de Assentamento Umarizeira

4.1.2.1.3.2.2 Poço de Pedra

Lista de Presença



Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Poço da Pedra — Cidade: Itatira

Equipe: Rony - Elias — Data: 20/02/25 — Horário de início: 14:30 — Horário fim: 15:20

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/ Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Roberia	Poço da Pedra	3	N	Neutro
2	Carlos Alberto	"	1	N	Favorável
3	José Antônio	"	5	N	"
4	José Medeiros	"	1	N	"
5	Tereza	"	2	N	"
6	Orzete	"	3	N	"
7	Francisco	"	4	N	"
8	Francisco Antônio	"	3	N	Contra - Preocupação com as queimadas
9	Ivandira	"	4	N	"
10	Cartaz - Mercadinho 3 irmãos	N	—	—	—
11	Leopardo - Aparecida	"	2+1		
12	cartaz igreja de Povoado	-	-	-	—

Foto 13: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Poço de Pedra

Registro Fotográfico







Foto 14: Registro Fotográfico – Poço de Pedra

4.1.2.1.4 Projeto de Assentamento Saco do Belém

4.1.2.1.4.1 Reuniões Prévias para distribuição do RIMA e divulgação das Audiências

Ata da Reunião

ATA DE REUNIÃO

LOCAL: Escola Municipal de Ensino Fundamental Coronel Arthur Themoteo/ Residencia Saco do Belem - Santa Quitéria / CE **DATA:** 23/01/25 **HORA:** 15:30 às 20:00h

PARTICIPANTES

NOME	ÁREA, CARGO E EMPRESA	Visto
Gleice Barcelar	Coodenadora Meio Ambiente	
Mariana Queiroz	Especialista Ambiental (Galvani)	
Pablo Luiz	Analista de Comunicação (Galvani)	
Tânia Lima	Analista de Relacionamento (Galvani)	
Cicéro Bonfim	Analista de Relacionamento (Galvani)	
Emanuel	Representa de INB	
Rafael	Representa de INB	
Antonio Dias	Representa de INB	
12 participantes	Comunidade	

ITEM	ASSUNTOS DA REUNIÃO
1	Abertura com a apresentação dos participantes
2	Apresentação do Projeto do Complexo Industrial PSQ
3	Apresentação das mudanças no RIMA
4	Apresentação dos resultados PMRA-PO
5	Gestão Hídrica
6	Impactos Ambinetais e planos
7	Sensibilização para participação em Audiência Pública ainda sem data
8	Esclarecimento de dúvidas

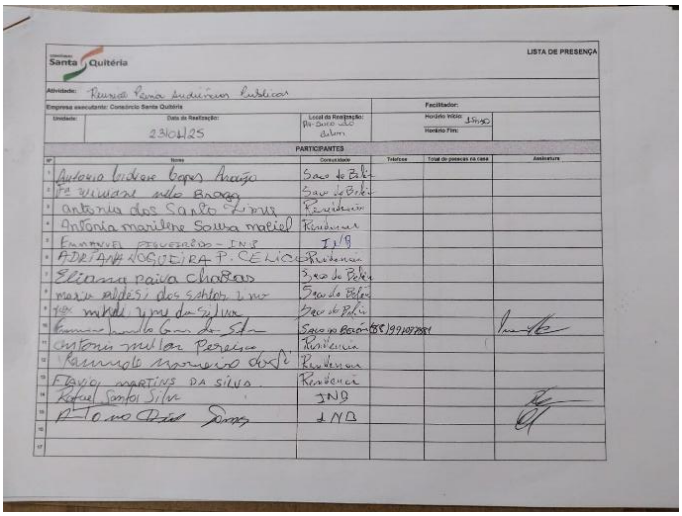
ITEM	AÇÕES
1	A reunião prévia realizada no Assentamento Saco do Belem teve como objetivo apresentar as mudanças no RIMA do Projeto Santa Quitéria e ouvir as preocupações da comunidade local. Durante o encontro, foram discutidas diversas questões importantes para a população. Foram levantadas várias preocupações dos moradores de que a água possa ser contaminada, já que muitas pessoas dependem dessa água para viver. Impactos Gerais para a Comunidade Milton, morador do assentamento, falou sobre os impactos gerais do projeto para a comunidade. Ele relatou que já participou de outras reuniões organizadas pelo Movimento Sem Terra (MST) e que, segundo o que participou desses encontros, o empreendimento atraiu muitos danos para a população. Eliana, comerciante da região, perguntou como será feito o transporte do urânio. Ela questionou se existe a possibilidade de contaminação do ar durante esse processo. Eliana também informou ter ouvido que, com o transporte do urânio, os caminhões irão contaminando o meio ambiente por onde passarem, podendo afetar até Fortaleza. Fake News e Percepção da População Flávio, outro morador, relatou que participou de reuniões promovidas por movimentos contrários ao projeto e eles criaram um cenário de catástrofe para a população. No entanto, Flávio afirmou que acredita que os órgãos responsáveis estão conduzindo o processo com responsabilidade e competência. Ele também relatou que seu pai trabalhou na época das sondagens e nunca apresentou nenhum problema de saúde.
2	Entrega do RIMA ao coordenador da Escola Francisco Iranido Gomes da Silva

LOCAL: Escola Municipal de Ensino Fundamental Coronel Arthur Themoteo/ Residencia Saco do Belem - Santa Quitéria / CE

Emitido por: **Data:** 23/01/2025

Figura 3: Ata da Reunião – Projeto de Assentamento Saco do Belém

Lista de Presença



LISTA DE PRESENÇA

Atividade: Reunião Prévia Audiência Pública

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Unidade: | Data da Realização: 23/01/25 | Local da Realização: Pa. Saco do Belém | Facilitador: | Horário Início: 15h40 | Horário Fim:

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Comunidade	Telefone	Total de pessoas na casa	Assinatura
1	Antonia Iridene Lopes Araújo	Saco do Belém			
2	Fe Wilmara Melo Bravo	Saco do Belém			
3	Antonia dos Santos Lima	Residente			
4	Antonia marilene Sousa maciel	Residente			
5	Emanuel Provenções - INA	INA			
6	ADRIANA NOGUEIRA P. CELICO	Residente			
7	Eliana paiva chaves	Saco do Belém			
8	maria aldesi dos santos lima	Saco do Belém			
9	[illegible]	Saco do Belém			
10	[illegible]	Saco do Belém (85) 99107261			
11	Antonio miller Pereira	Residente			
12	Raimundo Nonato da [illegible]	Residente			
13	Flavio martins da silva	Residente			
14	Rafael Santos Silva	INA			
15	Antonio [illegible]	INA			
16					
17					

Foto 15: Lista de Presença – Projeto de Assentamento Saco do Belém

Registro Fotográfico







Foto 16: Registro Fotográfico da Reunião Prévia no Projeto de Assentamento Saco do Belém

4.1.2.1.4.2 Panfletagem Após Definição das Datas das Audiências

Registro Fotográfico









Foto 17: Registro Fotográfico da Panfletagem no Projeto de Assentamento Saco do Belém

4.1.2.1.5 Vila São Cosme

4.1.2.1.5.1 Reuniões Prévias para distribuição do RIMA e divulgação das Audiências

Ata

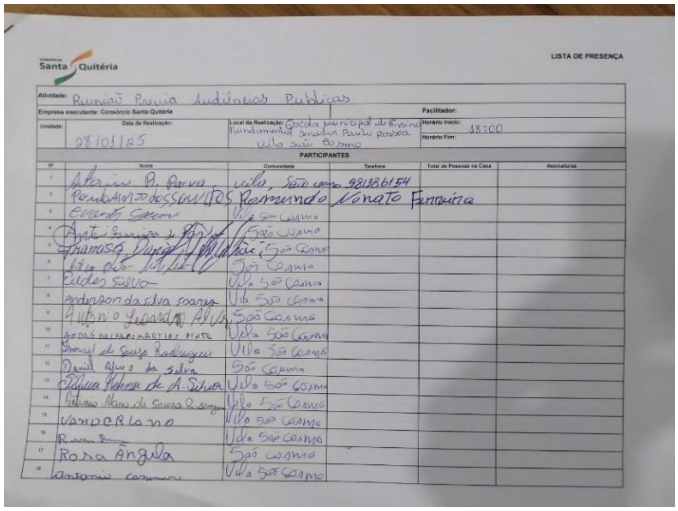
Consórcio Santa Quitéria	ATA DE REUNIÃO	
LOCAL: EMEF Senador Paula Pessoa - Vila São Cosme - Santa Quitéria / CE	**Data:** 28/01/25 **HORA:** 19h00 às 21h00	
PARTICIPANTES		
NOME	**ÁREA, CARGO E EMPRESA**	**Visto**
Christiano Brandão	Gerente de Licenciamento e Meio Ambiente da Galvani	
Mariana Queiroz	Especialista Ambiental (Galvani)	
Pablo Luiz	Analista de Comunicação (Galvani)	
Tânia Lima	Analista de Relacionamento (Galvani)	
Cicéro Bonfim	Analista de Relacionamento (Galvani)	
José Roberto	Representa de INB	
40 participantes (32 assinaram - 8 não assinaram)	Comunidade	

ITEM	ASSUNTOS DA REUNIÃO
1	Abertura com a apresentação dos participantes
2	Apresentação do Projeto do Complexo Industrial PSQ
3	Apresentação das mudanças no RIMA
4	Apresentação dos resultados PMRA-PO
5	Gestão Hídrica
6	Impactos Ambinetais e planos
7	Sensibilização para participação em Audiência Pública ainda sem data
8	Esclarecimento de dúvidas

ITEM	AÇÕES
1	A reunião começou com a fala de Ronaldo, vice-presidente da associação, que destacou a importância daquele momento para a comunidade. Ele ressaltou que, embora haja insegurança e medo entre os moradores, este é o momento adequado e o local certo para esclarecer todas as dúvidas. Foi levantada a preocupação de que a água possa ser contaminada, já que muitas pessoas dependem dessa água para viver. Diversos comentários foram feitos sobre o uso da água. Quando o assunto ficou nessa questão de quantidade uma moradora falou que os presentes estavam sem fé, o açude é muito grande e da para utilizar. O projeto foi considerado bem elaborado, mas ficou claro que é necessário verificar sua viabilidade na prática. Houve também a sugestão de agendar uma reunião com a COGERH, para falarem sobre quantidade significativa de água que foi liberado para o projeto. Comunidade muito questionadora e preocupada com relação aos impactos.
2	Principais dúvidas da comunidade durante a reunião: Não seria mais fácil pegar água de Itatira e Lagoa do Mato? Quando essa água não for mais útil, para onde ela vai? A água dessas piscinas é do açude? Em caso de estiagem, é possível parar as operações? O projeto de Mariano era bem produzido e estudado, mas resultou em uma catástrofe. Será que isso pode acontecer com esse projeto também? Qual é a comunidade mais próxima? As pessoas dessa comunidade serão removidas? A fazenda fica mais alta do que aqui na Vila São Cosme, se faltar pressão na água, ela pode voltar para o reservatório e contaminar? Caso haja um aumento no número de casos de câncer no município, a Galvani vai se responsabilizar? Se já há um índice de câncer na cidade, a operação da mina pode agravar esse problema? Qual é a segurança prevista para as pessoas que vão trabalhar na mina? Até quando o controle de radiação da mina será mantido? (PMRA-PO) Após o fechamento, haverá acompanhamento contínuo? Esse volume de água já foi aprovado pela COGERH? Por que é necessário esse grande volume de água? Qual é a chance de emprego para os moradores de Santa Quitéria? No gráfico do PMRA-PO, há imagens de peixes, agricultura, entre outros, mas aqui na região só aparece água. Por quê?
3	Entrega do RIMA ao represente da Associação de Pescadores da Vila São Cosme
LOCAL:	EMEF Senador Paula Pessoa - Vila São Cosme - Santa Quitéria / CE
Emitido por:	**Data:** 28/01/2025

Figura 4: Ata da Reunião – Vila São Cosme

Lista de Presença



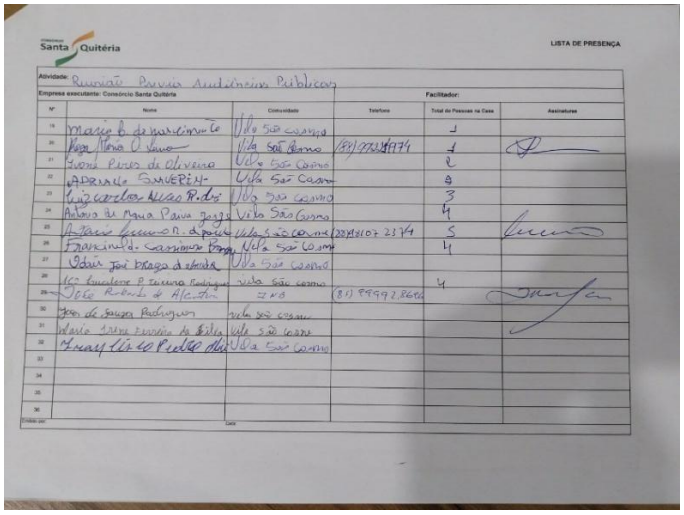


Foto 18: Lista de Presença – Vila São Cosme

Registro Fotográfico







Foto 19: Registro Fotográfico da Reunião Prévia na Vila São Cosme

4.1.2.1.5.2 Panfletagem Após Definição das Datas das Audiências

Registro Fotográfico



Foto 20: Registro Fotográfico da Panfletagem na Vila São Cosme

4.1.2.1.6 Vila São Damião

4.1.2.1.6.1 Reuniões Prévias para distribuição do RIMA e divulgação das Audiências

Ata de Reunião

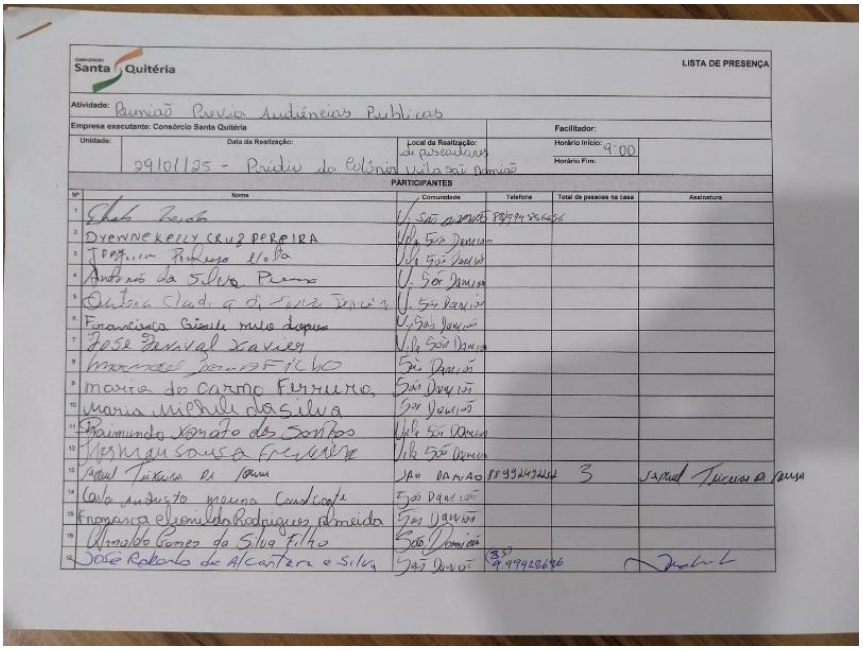
ATA DE REUNIÃO		
LOCAL: Prédio da Colônia de Pescadores - Vila São Damião	**Data:** 29/01/25	**HORA:** 09h00 às 11h30
PARTICIPANTES		
NOME	**ÁREA, CARGO E EMPRESA**	**Visto**
Christiano Brandão	Gerente de Licenciamento e Meio Ambiente da Galvani	
Mariana Queiroz	Especialista Ambiental (Galvani)	
Pablo Luiz	Analista de Comunicação (Galvani)	
Tânia Lima	Analista de Relacionamento (Galvani)	
Cicéro Bonfim	Analista de Relacionamento (Galvani)	
José Roberto	Representa de INB	
20 participantes	Comunidade	

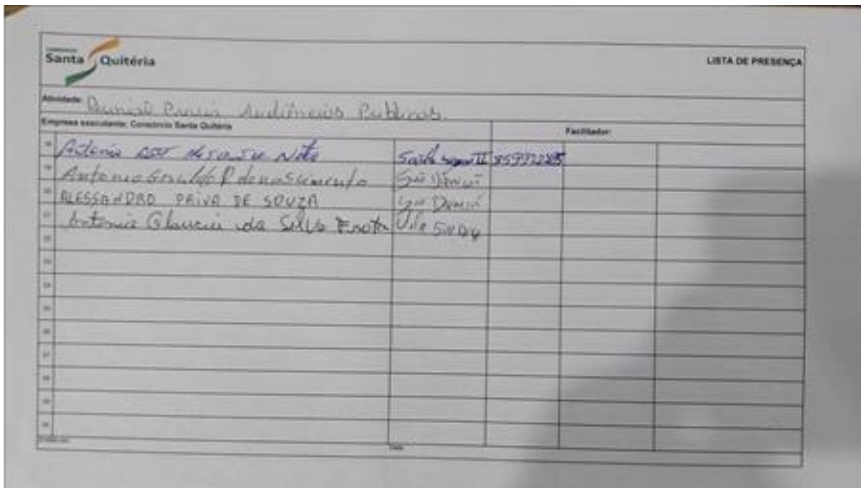
ITEM	ASSUNTOS DA REUNIÃO
1	Abertura com a apresentação dos participantes
2	Apresentação do Projeto do Complexo Industrial PSQ
3	Apresentação das mudanças no RIMA
4	Apresentação dos resultados PMRA-PO
5	Gestão Hídrica
6	Impactos Ambinetais e planos
7	Sensibilização para participação em Audiência Pública ainda sem data
8	Esclarecimento de dúvidas

ITEM	AÇÕES
1	A apresentação inicial foi conduzida pelo presidente da colônia de pescadores, Samuel, que expressou sua oposição ao empreendimento e se alinhou a outros moradores que compartilham da mesma opinião. Ele afirmou que não acredita em um futuro positivo para os mais pobres que vivem na comunidade. Segundo ele, o que está sendo apresentado como projeto é, na verdade, uma fantasia, repleta de promessas de benefícios que, na prática, não serão concretizados. Como exemplo, citou a situação de Catité, na Bahia, onde a população sofre com as consequências negativas e o alto índice de câncer na região. O principal ponto levantado foi a preocupação com o impacto do projeto na comunidade, especialmente no que diz respeito ao uso dos recursos hídricos e aos riscos para a saúde local. Também foram mencionados casos de câncer e possíveis acidentes, como a contaminação da água do açude, a morte de peixes, a diminuição das vendas dos produtos locais, além de questionarem a quantidade de água que seria liberada na outorga.
2	Principais dúvidas da comunidade durante a reunião: Se observarmos, o projeto vai invadir nosso território, pegar nossas águas e levá-las para lavar minério? Qual é o benefício para a comunidade? Vão pegar nossa água sem pedir permissão? Esse volume de material é grande. Como será feito o transporte? (Referenteà quantidade de urânio e fosfato?) – Samuel. Para onde a água vai? Quer dizer que o projeto vem para cá e leva a água, quem garante que essa água contaminada não volta? Quando a poeira do projeto se espalhar e chover, o que vai acontecer? Essas piscinas são barragens? A água que será destinada ao projeto vai ser retirada do açude de Edson Queiroz? Como será feito isso? O que o projeto pensa sobre as famílias que podem ser prejudicadas pela radiação? Em 2014, o açude quase secou. Qual é o plano do empreendimento caso isso aconteça novamente? Toda a água que cair no projeto vai ficar retida lá dentro? Qual é a área do empreendimento na fazenda? Por que não constroem uma barragem lá? Por queo açude Edson Queiroz? Qual é o tamanho dessas piscinas? Quais melhorias nas estradas estão previstas? A empresa vai comprar os nossos peixes? O que o projeto oferece de bom para os agricultores/pescadores da região? De zero a dez, qual é o nível de aprovação do projeto nas comunidades?
LOCAL:	Prédio da Colônia de Pescadores - Vila São Damião
Emitido por:	**D** 29/01/2025

Figura 5: Ata da Reunião – Vila São Damião

Lista de Presença




Santa Quitéria

LISTA DE PRESENÇA

Foto 21: Lista de Presença – Vila São Damião

Registro Fotográfico







Foto 22: Registro Fotográfico da Reunião Prévia na Vila São Damião

4.1.2.1.6.2 Panfletagem Após Definição das Datas das Audiências

Registro Fotográfico








Foto 23: Registro Fotográfico da Panfletagem na Vila São Damião

4.1.2.1.7 Riacho das Pedras

4.1.2.1.7.1 Reuniões Prévias para distribuição do RIMA e divulgação das Audiências

Ata da Reunião

ATA DE REUNIÃO

LOCAL: Escola Municipal Francisco Paiva Rodrigues - Riacho das Pedras - Santa Quitéria / CE **DATA:** 30/01/25 **HORA:** 14:30 às 17:30h

PARTICIPANTES

NOME	ÁREA, CARGO E EMPRESA	Visto
Mariana Queiroz	Especialista Ambiental (Galvani)	
Tatiane	Engenheira de Segunça	
Pablo Luiz	Analista de Comunicação (Galvani)	
Tânia Lima	Analista de Relacionamento (Galvani)	
Cicéro Bonfim	Analista de Relacionamento (Galvani)	
Ze Roberto	Representa de INB	
30 participantes	Comunidade	

ITEM	ASSUNTOS DA REUNIÃO
1	Abertura com a apresentação dos participantes
2	Apresentação do Projeto do Complexo Industrial PSQ
3	Apresentação das mudanças no RIMA
4	Apresentação dos resultados PMRA-PO
5	Gestão Hídrica
6	Impactos Ambinetais e planos
7	Sensibilização para participação em Audiência Pública ainda sem data
8	Esclarecimento de dúvidas

ITEM	AÇÕES
1	A reunião foi marcada por um debate produtivo e participativo, onde os moradores puderam expressar suas preocupações e esclarecer dúvidas sobre temas essenciais para a comunidade. A principal pauta levantada foi a necessidade urgente da construção da CE-366, rodovia fundamental para a mobilidade dos moradores.
2	Principais Questionamentos: Dificuldades de Acesso a Serviços de Saúde Exportação do Fertilizante Empregabilidade para os Jovens do Distrito Audiência Pública e Participação da Comunidade Ttransmissão da próxima audiência pública, defendendo que a participação presencial da população é essencial, pois, em 2004, questionamentos levantados em audiência pública impediram a liberação do projeto. Situação da rodovia CE-366 os moradores demonstraram grande indignação com a situação da rodovia CE-366, que liga Santa Quitéria à Lagoa do Mato. Júnio, presidente da associação e morador da comunidade, destacou que, apesar do aumento do PIB de Santa Quitéria, esse crescimento não refletirá melhorias diretas para o distrito de Riacho das Pedras. Ele enfatizou que a maior necessidade da comunidade é a construção da CE-366, pois essa estrada é essencial para garantir a locomoção dos moradores até a sede do município.
LOCAL:	Escola Municipal Francisco Paiva Rodrigues - Riacho das Pedras - Santa Quitéria / CE
Emitido por:	**Data:** 23/01/2025

Figura 6: Ata da Reunião Prévia em Riacho das Pedras

Lista de Presença

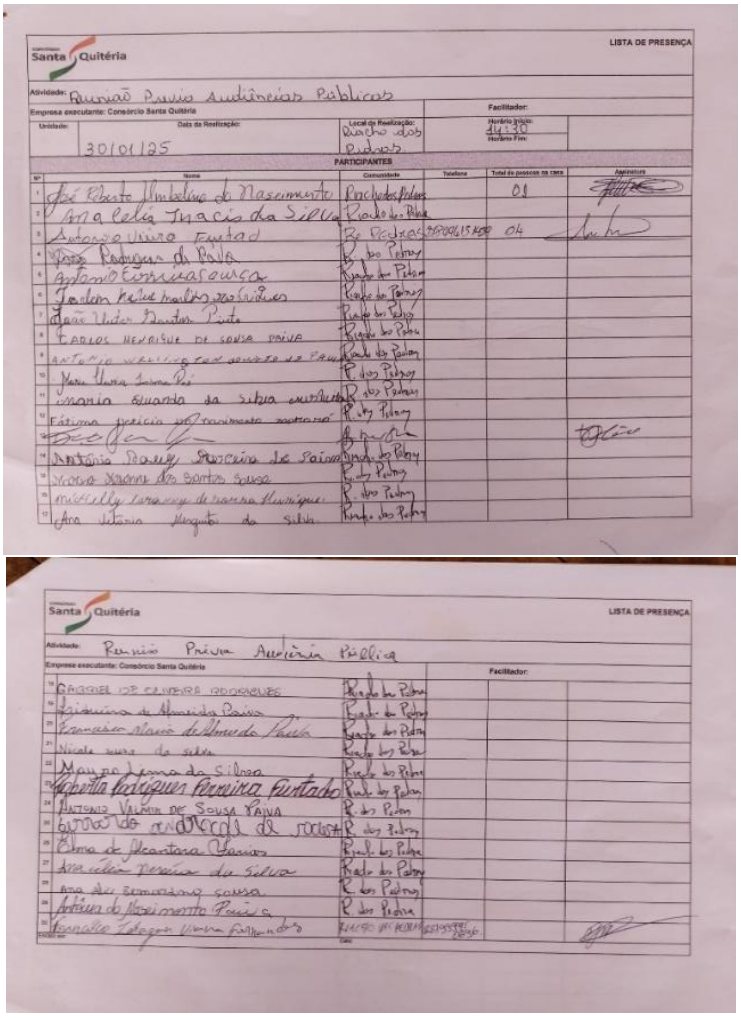


Foto 24: Lista de Presença – Riacho das Pedras

Registro Fotográfico







Foto 25: Registro Fotográfico da Reunião Prévia no Riacho das Pedras

4.1.2.1.7.2 Panfletagem Após Definição das Datas das Audiências

Registro Fotográfico







Foto 26: Registro Fotográfico da Panfletagem no Riacho das Pedras

4.1.2.1.8 Macaoca e Sabonete

4.1.2.1.8.1 Reuniões Prévias para distribuição do RIMA e divulgação das Audiências

Ata da Reunião

ATA DE REUNIÃO

LOCAL: Distrito de Macaoca **DATA:** 13/02/25 **HORA:** 18h às 21h30

PARTICIPANTES		
NOME	**ÁREA, CARGO E EMPRESA**	**Visto**
Mariana Queiroz	Especialista Ambiental (Galvani)	
Tatiane	Eng. Segurança (Galvani)	
Ariana Prado	Coord. de Relacionamento (Galvani)	
30 Pessoas da comunidade	Comunidade	

ITEM	ASSUNTOS DA REUNIÃO
1	Abertura com a apresentação dos participantes
2	Apresentação do Projeto do Complexo Industrial PSQ
3	Apresentação das mudanças no RIMA
4	Apresentação dos resultados PMRA-PO
5	Gestão Hídrica
6	Impactos Ambinetais e planos
7	Sensibilização para participação em Audiência Pública ainda sem data
8	Esclarecimento de dúvidas

ITEM	AÇÕES
1	A reunião teve início com apresentação das pessoas. Estava presente o Secretário de Agricultura de Madalena, Ribeiro. A comunidade se colocou muito questionadora e receosa, pois vários afirmaram que a igreja católica havia realizado reuniões no passado para explicar para a comunidade os riscos do projeto. A questão dos impactos como poeira foram muito, preocupação com a contaminação da água e riscos de acidentes foram as mais citadas. Ao menos 3 pessoas pegaram o RIMA, mas não assinaram a via.
2	Os impostos virão para Madalena? A Galvani já fez esse trabalho de extração de urânio? Quais garantias que não haverá acidentes? Como será o transporte? Quanto de água será utilizada? Quais projetos sociais virão para Madalena? Como será a capacitação das pessoas?
OBS:	Foram entregues Rimas para representantes do CDL e Poder Público de Canindé.

LOCAL: CONDEMA

Emitido por: **Data:**13/02/25

Figura 7: Ata da Reunião em Macaoca e Sabonete

Lista de Presença – Macaoca e Sabonete

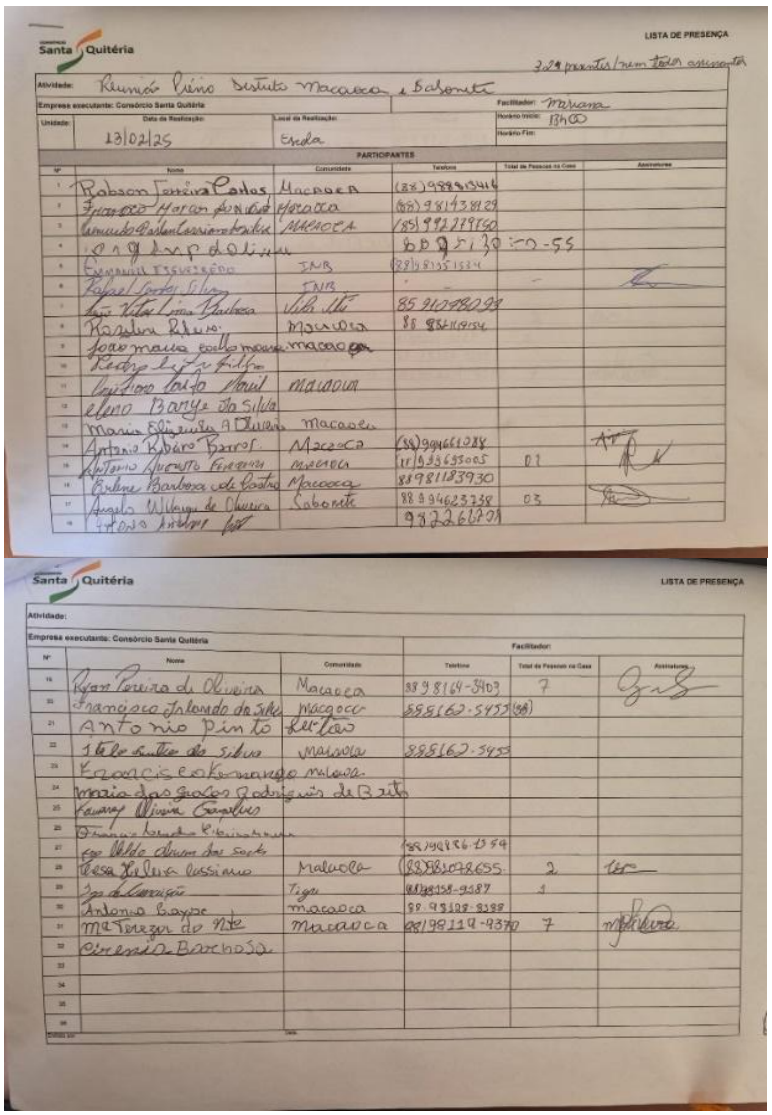


Foto 27: Lista de Presença – Macaoca

Registro Fotográfico – Macaoca e Sabonete





Foto 28: Registro Fotográfico da Reunião Prévia na Macaoca

Lista de Presença – Fazenda Paraíso – Macaoca

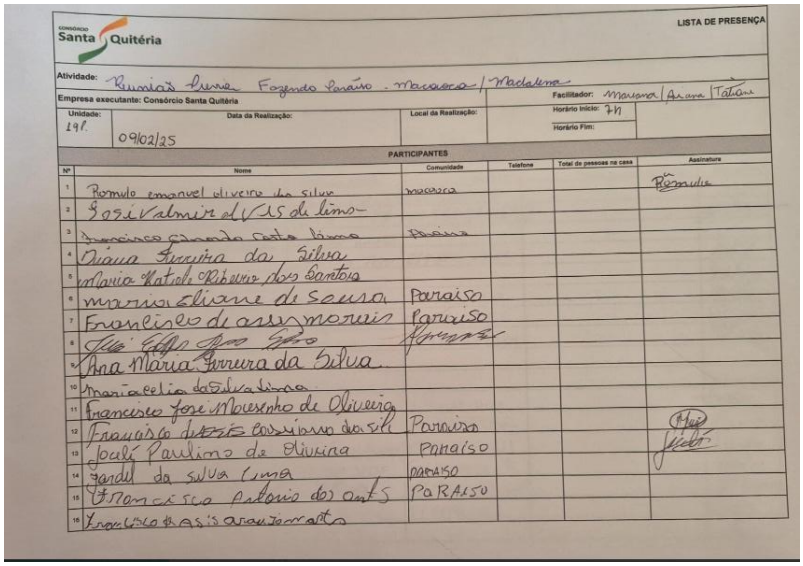


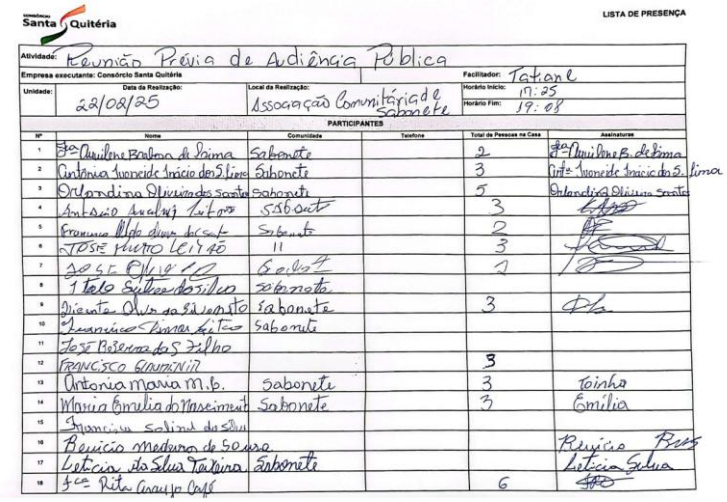
Foto 29: Lista de Presença – Fazenda Paraíso

Registro Fotográfico – Fazenda Paraíso – Macaoca



Foto 30: Registro Fotográfico da Reunião na Fazenda Paraíso – Macaoca

Lista de Presença – Associação Comunitária de Sabonete



LISTA DE PRESENÇA

Atividade: Reunião Prévia de Audiência Pública

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria — Facilitador: Tatiane

Unidade: — Data da Realização: 22/08/25 — Local da Realização: Associação Comunitária de Sabonete — Horário Início: 17:25 — Horário Fim: 19:08

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Comunidade	Telefone	Total de Pessoas na Casa	Assinatura
1	Sra Aurilene Barbosa de Lima	Sabonete		2	Sra Aurilene B. de Lima
2	Cintânia Imaneide Inácio dos S. Lima	Sabonete		3	Cintª Imaneide Inácio dos S. Lima
3	Orlandina Oliveira dos Santos	Sabonete		5	Orlandina Oliveira Santos
4	Antônio Avelino Freitas	Sabonete		3	
5	Francisco Wilde Alves de Sá	Sabonete		2	
6	José Pedro Leitão	11		3	
7	José Pedro Leitão	Sabonete		2	
8	Italo Gilberto Batista	Sabonete			
9	Orlando Alves da Silva Neto	Sabonete		3	
10	Francisco Pereira Freitas	Sabonete			
11	José Ribeiro dos S. Filho				
12	Francisco Gramminia			3	
13	Antonia Maria M. b.	Sabonete		3	Toinha
14	Maria Emelia do Nascimento	Sabonete		3	Emilia
15	Francisco Salviano da Silva				
16	Benicio Medeiros de Sousa				Benicio
17	Leticia da Silva Tavares	Sabonete			Leticia Silva
18	Sra Rita Araujo Costa			6	

Foto 31: Lista de Presença – Associação Comunitária de Sabonete

Registro Fotográfico – Fazenda Paraíso – Associação Comunitária de Sabonete



Foto 32: Registro Fotográfico da Reunião Associação Comunitária de Sabonete

4.1.2.1.8.2 Panfletagem Após Definição das Datas das Audiências

Lista de Entrega Macaoca



Foto 33: Registro Fotográfico da Lista de Entrega dos Panfletos de Macaoca

Registro Fotográfico









Foto 34: Registro Fotográfico da Panfletagem em Macaoca

4.1.2.1.9 Sede Urbana de Madalena

4.1.2.1.9.1 Panfletagem Após Definição das Datas das Audiências

Lista de Entrega

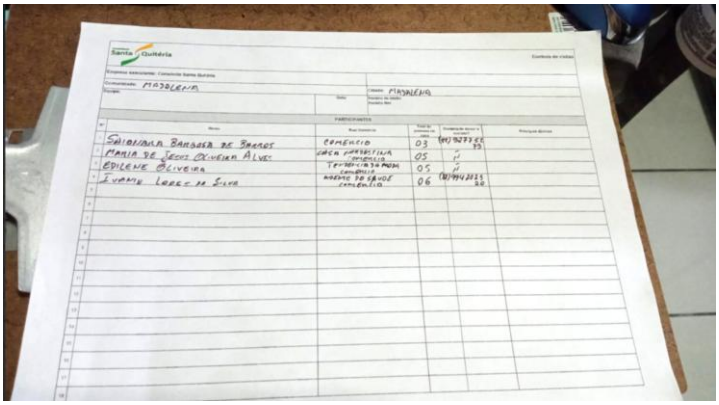


Foto 35: Registro Fotográfico da Lista de Entrega dos Panfletos de Madalena

Registro Fotográfico



Foto 36: Registro Fotográfico da Panfletagem na Sede Urbana de Madalena

4.1.2.1.10 Sede Urbana de Canindé

4.1.2.1.10.1 Reuniões Prévias para distribuição do RIMA e divulgação das Audiências

Ata da Reunião – CDL Canindé

ATA DE REUNIÃO	
LOCAL: Itatira Sede - Grand Serra	##

PARTICIPANTES		
NOME	ÁREA, CARGO E EMPRESA	Visto
Mariana Queiroz	Especialista Ambiental (Galvani)	
Tatiane	Engenheira de Segurança (Galvani)	
Ariana Prado	Coord. de Relacionamento (Galvani)	
Lisiane Feltraco	Gerente de RSC	
12	Comunidade	

ITEM	ASSUNTOS DA REUNIÃO
1	Abertura com a apresentação dos participantes
2	Apresentação do Projeto do Complexo Industrial PSQ
3	Apresentação das mudanças no RIMA
4	Apresentação dos resultados PMRA-PO
5	Gestão Hídrica
7	Impactos Ambinetais e planos
8	Sensibilização para participação em Audiência Pública ainda sem data
9	Esclarecimento de dúvidas

ITEM	Ações
1	Estiveram presentes na reuniões muitas pessoas ligadas ao poder público de Canindé. A reunião teve início com uma fala do presidente da CDL de Canindé. Diversos participantes, entre eles empresários locais e profissionais de diversas áreas, expressaram suas expectativas e preocupações em relação ao projeto. A maioria dos presentes se colocaram favoráveis ao projeto destacando o desenvolvimento de toda a cadeia de suprimentos regional. Tiveram muitos apontamentos durante a apresentação do vídeo do projeto, sobre a mitigação de poeira, uso da água e contaminação. O presidente e outro participante destacaram a importância da participação na audiência pública.
2	Principais questionamentos esclarecidos: O desenvolvimento trará mais impostos para os comerciantes? Quantidade de água utilizada. Riscos de contaminação de solo. Fechamento de mina. Qualificação profissional.
	Foram entregues Rimas para representantes do CDL e Poder Público de Canindé.
	Próxima Reunião
LOCAL:	Itatira Sede - Grand Serra
Emitido por:	Data: 10/02/25

Figura 8: Ata de Reunião – CDL Canindé

Lista de Presença – CDL Canindé

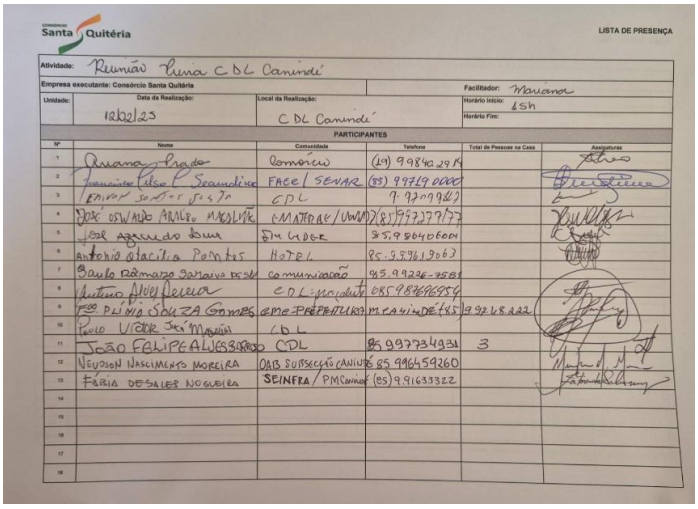


Foto 37: Lista de Presença – CDL Canindé

Registro Fotográfico – CDL Canindé



Foto 38: Registro Fotográfico da Reunião Prévia CDL Canindé

4.1.2.1.10.2 *Panfletagem Após Definição das Datas das Audiências*

4.1.2.1.10.3 **Lista de Entrega**

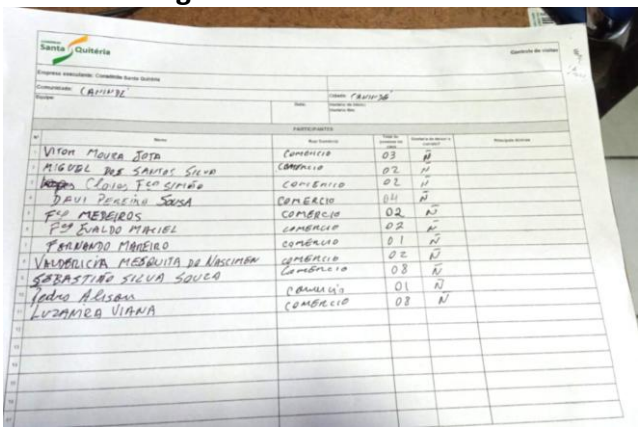


Foto 39: Registro Fotográfico da Lista de Entrega dos Panfletos de Canindé

Registro Fotográfico









Foto 40: Registro Fotográfico da Panfletagem na Sede Urbana de Canindé

4.1.2.1.11 Lagoa do Mato – Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) Itatira e Federação das Associações Comunitárias de Itatira

4.1.2.1.11.1 Reuniões Prévias para distribuição do RIMA e divulgação das Audiências

Ata CDL – Itatira

ATA DE REUNIÃO

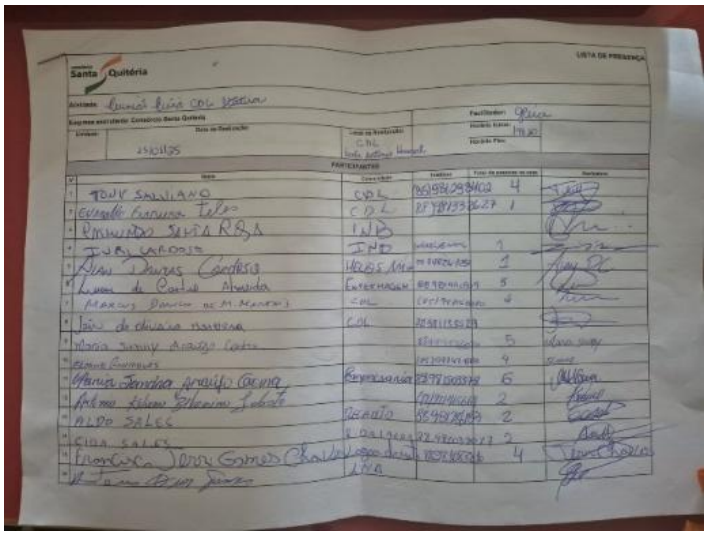
LOCAL: E.M.E.F Antônio Honorato, Rua Princesa Isabel, Lagoa do Mato, Itatira/CE.		**DATA:** 15/01/2025	**HORA:** 19h00 às 21h30
PARTICIPANTES			
NOME		**ÁREA, CARGO E EMPRESA**	**Visto**
Gleice Barcelar		Coord Meio Ambiente (Galvani)	
Ariana Prado		Coord Relac Comunidade (Galvani)	
Pablo Luiz		Analista de Comunicação (Galvani)	
Tatiane Lima		Engenheiro Seg Trabalho (Galvani)	
Iuri Cardoso		Gerente de Comunicação (INB)	
Raimuindo Santa Rosa		Assessor da Presidência da INB	
14 participantes		Comunidade	

ITEM	ASSUNTOS DA REUNIÃO
1	Abertura com a apresentação dos participantes
2	Apresentação do Projeto do Complexo Industrial PSQ
3	Apresentação das mudanças no RIMA
4	Apresentação dos resultados PMRA-PO
5	Gestão Hídrica
6	Impactos Ambinetais e planos
7	Sensibilização para participação em Audiência Pública ainda sem data
8	Esclarecimento de dúvidas

ITEM	AÇÕES
1	A reunião teve início com uma fala do presidente da CDL de Itatira, destacando a importância do evento para o desenvolvimento do comércio local, incentivando os presentes a se prepararem para as mudanças que podem surgir com o projeto. Ele ressaltou a capacidade de evolução da cidade e a oportunidade de tirar dúvidas com os representantes do PSQ. Diversos participantes, entre eles empresários locais e profissionais de diversas áreas, expressaram suas expectativas e preocupações em relação ao projeto. Alguns mostraram otimismo, acreditando que o empreendimento trará progresso para a cidade, enquanto outros destacaram a necessidade de responsabilidade na implementação do projeto. Entre os assuntos debatidos, houve questionamentos sobre o prazo para a construção do empreendimento e a melhoria da estrada que liga a cidade a outras localidades. Um dos participantes abordou a questão da energia nuclear, mencionando experiências negativas em outros lugares, como Caetité e Fukushima, e levantou preocupações sobre os possíveis impactos da extração, como danos ao meio ambiente e à saúde da população. Um participante presente explicou que a extração do PSQ será diferente da extração de urânio em Caetité. Além disso, foi discutida a importância de preparar os estudantes locais para as novas oportunidades que o projeto pode trazer. Também houve menção a projetos sociais voltados para a comunidade local, além de questionamentos sobre as contrapartidas do projeto para compensar possíveis danos ao ecossistema e à agricultura familiar. Por fim, a reunião serviu para alinhar expectativas e esclarecer questões importantes sobre o futuro do projeto e seus impactos na cidade e na região, além de sensibilizar a população para a participação nas audiências públicas.
2	Principais dúvidas da comunidade esclarecidas durante a reunião: Qual o prazo para a construção do empreendimento? Vai ser feita a estrada que liga ao Riacho das Pedras e Santa Quitéria? Quais as contrapartidas para possíveis acidentes e se inclui medidas de reparação dos danos ao ecossistema, ao solo e à agricultura familiar? Como será feita a formação/preparação dos alunos e estudantes de Itatira.
3	Entrega do RIMA ao presidenta da CDL
LOCAL:	E.M.E.F Antônio Honorato, Rua Princesa Isabel, Lagoa do Mato, Itatira/CE.
Emitido por:	**DATA:** 15/01/2025

Figura 9: Ata da Reunião na CDL de Itatira

Lista de Presença – Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) Itatira



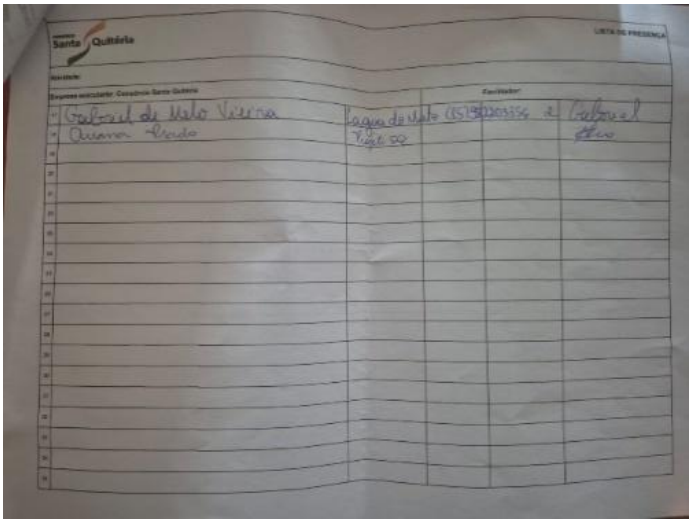


Foto 41: Lista de Presença – Lagoa do Mato – CDL Itatira

Registro Fotográfico – Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Itatira







Foto 42: Registro Fotográfico da Reunião Prévia na Lagoa do Mato – CDL Itatira

Ata – Federação das Associações Comunitárias de Itatira

ATA DE REUNIÃO

LOCAL: Federação das Associações de Itatira **DATA:** 23/02/2025 **HORA:** 17h00 às 19h00

PARTICIPANTES		
NOME	**ÁREA, CARGO E EMPRESA**	**Visto**
Tatiane Lima	Engenheiro Seg Trabalho	
Rony Rodrigues	Relac Comunidade	
31 participantes	Comunidade	

ITEM	ASSUNTOS DA REUNIÃO
1	Abertura com a apresentação dos participantes
2	Apresentação do Projeto do Complexo Industrial PSQ
3	Apresentação das mudanças no RIMA
4	Apresentação dos resultados PMRA-PO
5	Gestão Hídrica
6	Impactos Ambinetais e planos
7	Sensibilização para participação em Audiência Pública ainda sem data
8	Esclarecimento de dúvidas

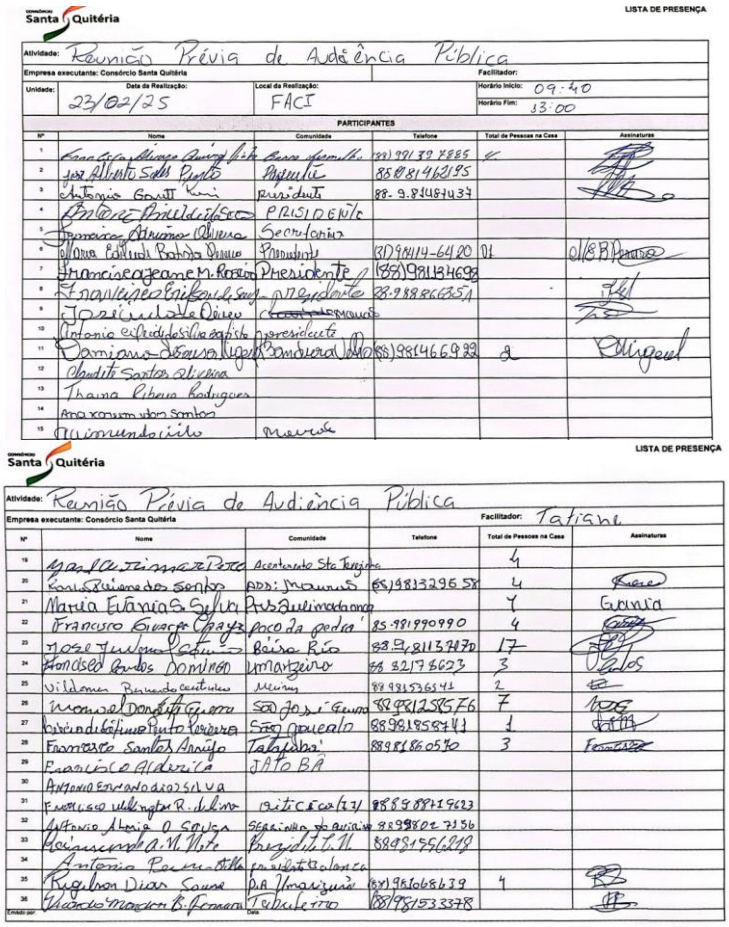
ITEM	Impressões da Comunidade
1	Realizou-se uma reunião com a participação da comunidade local para discutir questões relevantes sobre a gestão de recursos hídr impactos ambientais e as contrapartidas sociais do projeto em desenvolvimento na região. A reunião foi iniciada com a apresentação dos representantes da empresa responsável pelo projeto, seguidos pela abertura do espa que os membros da comunidade expressassem suas preocupações e indagações. Os participantes manifestaram preocupações significativas em relação ao uso das piscinas e seu impacto no abastecimento de águ Foi solicitado que a empresa forneça informações detalhadas sobre a gestão desse recurso, a fim de garantir a sustentabilidade híd região. Outro ponto debatido foi a poeira gerada pela jazida. Os moradores expressaram preocupações sobre os efeitos adversos dessa poe saúde da população e na vegetação circundante. A viabilidade do reaterro da pilha de estéril na cava também foi discutida, com a comunidade pedindo um estudo detalhado sobre os possíveis impactos. A reunião ainda abordou questões relativas ao bem-estar da população, destacando que as preocupações vão além dos impactos ambientais, englobando também aspectos sociais e de qualidade de vida. Por fim, os membros da comunidade solicitaram que o empreendedor apresente propostas de contrapartidas sociais, com ênfase n capacitação da população local para que possa atuar de forma ativa e qualificada no empreendimento.
2	Principais dúvidas esclarecidas da comunidade durante a reunião: De onde vem a água do projeto? Qual tempo de implantação do projeto? Qual o tempo estimado de extração? De onde virá a água utilizada na planta? Tem risco de contaminação da população pelo urânio? Quais as comunidades abastecidas pela adultora? Como serão feitos os desmontes? Como serão os controles para os trabalhadores expostosà radião? Por que não vai ser feita a estrada ligando as comunidades até Santa Quitéria? Como vai ser a geração de emprego para os jovens e a qualificação? O que o projeto vai trazer para comunidade?

LOCAL: Federação das Associações de Itatira

Emitido por: **Data:** 23/02/2025

Figura 10: Ata da Reunião com a Federação das Associações Comunitárias

Lista de Presença – Federação das Associações Comunitárias de Itatira – Reunião 2



LISTA DE PRESENÇA

Atividade: Reunião Prévia de Audiência Pública

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria — Facilitador:

Unidade: — Data da Realização: 23/02/25 — Local da Realização: FACI — Horário Início: 09:40 — Horário Fim: 13:00

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Comunidade	Telefone	Total de Pessoas na Casa	Assinaturas
1	[illegible]	[illegible]	(88) 99139 7885	4	
2	José Alberto Sales Pinto	Agência	85 98148 2195		
3	Antonio Gomes Lima	Parizinho	88- 9.8148-4434		
4	[illegible]	PRESIDENTE			
5	Jamaica Adriano Oliveira	Secretária			
6	Maria Eduarda Batista Duarte	Moradora	(87) 98114-6420	01	
7	Francisca Jeane M. Rocha	Presidente	(88) 98134698		
8	[illegible]	[illegible]	88.988866351		
9	José Lucivaldo Diniz	[illegible]			
10	Antonia Cristiane da Silva Costa	Vice presidente			
11	Damiana Sousa Nogueira	Comunitária	(88) 98146 6922	2	
12	Claudete Santos Oliveira				
13	Thaina Ribeiro Rodrigues				
14	Ana Karoline dos Santos				
15	Raimundo Cirilo	Morador			

LISTA DE PRESENÇA

Atividade: Reunião Prévia de Audiência Pública

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria — Facilitador: Tatiane

Nº	Nome	Comunidade	Telefone	Total de Pessoas na Casa	Assinaturas
19	[illegible]	Assentamento Sta Terezinha		4	
20	Francisco Ruimar dos Santos	Agrovila Imaruim	85/98132965[illegible]	4	
21	Maria Evanias Silva	Pres Auxiliadora		4	
22	Francisco Gleison Araújo	poço da pedra	85-981990990	4	
23	Maria Jucilene Fabiano	Baixa Rio	88.9.8113.7470	17	
24	Francisco Carlos Dominico	Umarizeiro	88 32173623	3	
25	Vilanova Bernardo Cavalcante	Morro	88 98153654[illegible]	2	
26	Manoel Domingos Gomes	São José Gerais	88 98125857[illegible]	7	
27	Francisco Josimar Pinto Ferreira	São Gonçalo	88981859841	1	
28	Francisco Santos Araújo	Tatajuba	88981860570	3	
29	Francisco Aldenico	JATOBÁ			
30	Antonio Edvando da Silva				
31	Francisco Wellington R. Lima	Sítio Cocos	88[illegible]19623		
32	Antonio Maria O Souza	Serrinha do Quixaba	88998027136		
33	Raimundo A. M. Neto	Presidente	88981956819		
34	Antonia Pereira [illegible]	[illegible]			
35	Rugilson Dias Sousa	Pov. Umarizeiro	(87) 98606879	4	
36	Francisco Marcos B. Fernandes	Tabuleiro	88[illegible]1533778		

Emitido por: — Data:

Foto 43: Lista de Presença – Lagoa do Mato – Federação das Associações Comunitárias de Itatira

Registro Fotográfico – Federação das Associações Comunitárias de Itatira - Reunião 2





Foto 44: Registro Fotográfico da Reunião Prévia na Lagoa do Mato – Federação das Associações Comunitárias de Itatira

Ata de Reunião

ATA DE REUNIÃO		
LOCAL: Poder Público Itatira	**DATA:** 18/02/25	**HORA:** 9h às 11h30
PARTICIPANTES		
NOME	**ÁREA, CARGO E EMPRESA**	**Visto**
Mariana Queiroz	Especialista Ambiental (Galvani)	
Gleice	Coord. de Licenciamento (Galvani)	
Ariana Prado	Coord. de Relacionamento (Galvani)	
10 Pessoas da comunidade	Comunidade	

ITEM	ASSUNTOS DA REUNIÃO
1	Abertura com a apresentação dos participantes
2	Apresentação do Projeto do Complexo Industrial PSQ
3	Apresentação das mudanças no RIMA
4	Apresentação dos resultados PMRA-PO
5	Gestão Hídrica
6	Impactos Ambinetais e planos
7	Sensibilização para participação em Audiência Pública ainda sem data
8	Esclarecimento de dúvidas

ITEM	AÇÕES
1	Gleice faz a apresentação do projeto e seus principais diferenciais em relação ao projeto anterior. Vandem comenta que trabalhou nos monitoramentos de Angra II, e falou sobre as atividades de remediação que foram implantadas e que foram efetivas. Gleice destacou o fato de que o Projeto Santa Quitéria trata-se de algo diferente, que não engloba Usina Nuclear ou produção de energia. Vander pergunta sobre a segurança do transporte do material e Gleice explica que há um formato especial para o transporte com um planejamento específico e que os riscos devem ser controlados pela Polícia Federal e pelo Governo Federal. Márcia pergunta quantas vezes o transporte acontecerá. Gleice explica que no máximo 12x ao ano ou menos. Márcia pergunta sobre a questão da saúde, onde acontecerão os atendimentos das pessoas que vierem para trabalhar. Gleice explica sobre as mudanças no projeto no que se refere a este quesito com o atendimento ambulatorial dentro da obra. Márcia pergunta sobre a questão da pilha de estéril, como será o acompanhamento, se há emissão de radiação, se haverá controles. Gleice explica sobre os mecanismos existentes e que serão aplicados e sobre a fiscalização da CNEN. Deri pergunta como serão tratadas as questões relacionadas à reclamações das comunidades. Lisiane responde que há uma equipe dedicada e que cada questão terá a devida atenção e serão designados, se necessário, especialistas para fazer as averiguações necessárias para fazer os levantamentos e dar os encaminhamentos e que o trabalho da equipe do social vai além, com a construção de projetos e outras iniciativas que beneficiem as comunidades. Márcia pergunta sobre a questão das detonações e potenciais impactos. Gleice comenta sobre possíveis técnicas mitigadoras que poderão ser implantadas a fim de diminuir poeira e barulho relacionados à temática. Márcia pergunta sobre a mão de obra local, de onde virão os trabalhadores e qual seria a mão de obra necessária para o atendimento das demandas da empresa. Gleice comenta sobre o estudo econômico e oportunidades de capacitação. Antônio Erivaldo comenta sobre um mapeamento prévio já feito e que não conseguiu incluir pessoas porque não havia o nível
2	N/A
OBS:	Foram entregues Rimas
LOCAL:	CONDEMA
Emitido por:	**Data:**18/02/25

Figura 11: Ata de Reunião com Representantes do Poder Público de Itatira

Lista de Presença – Prefeitura e Secretariado de Itatira

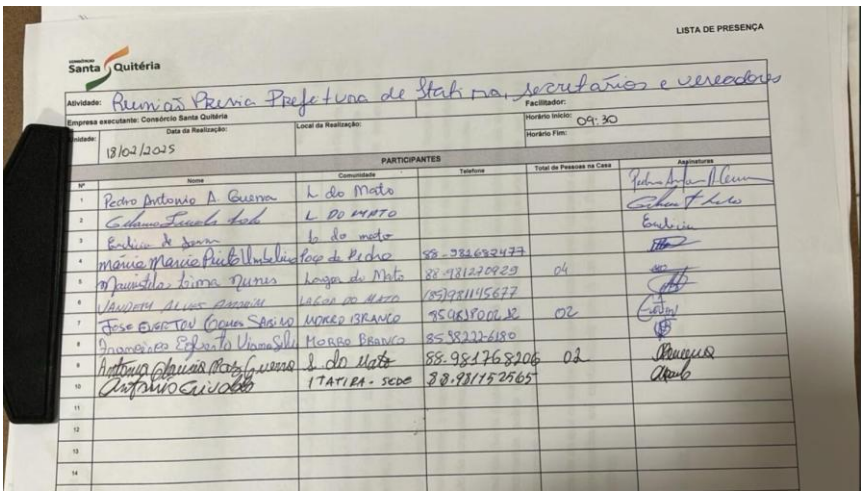


Foto 45: Lista de Presença – Lagoa do Mato – Prefeitura e Secretariado de Itatira

Registro Fotográfico – Prefeitura e Secretariado de Itatira



Foto 46: Registro Fotográfico da Reunião Prévia na Lagoa do Mato – Prefeitura e Secretariado de Itatira

4.1.2.1.11.2 Panfletagem Após Definição das Datas das Audiências

Lista de Entrega

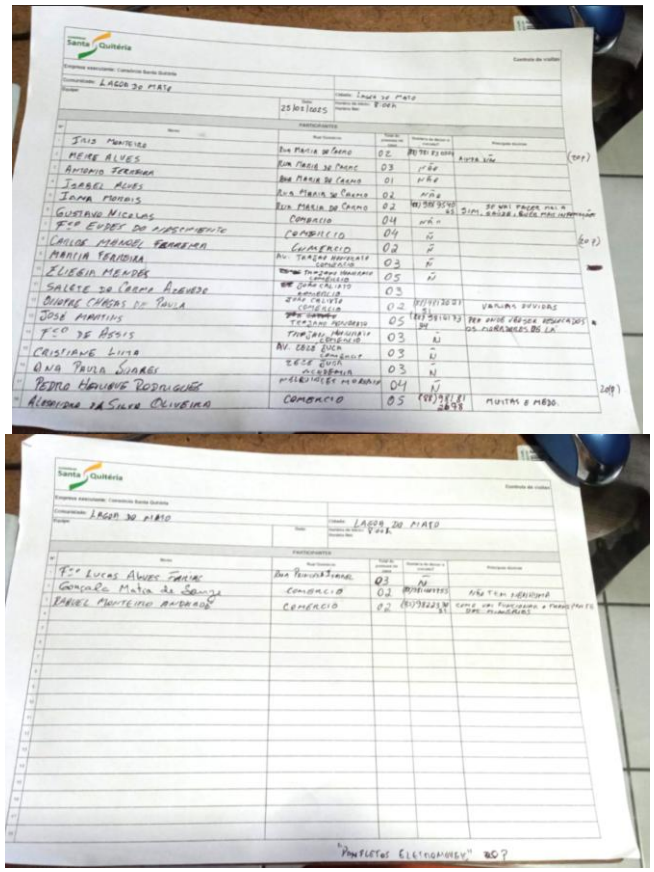


Foto 47: Registro Fotográfico da Lista de Entrega dos Panfletos de Lagoa do Mato

Registro Fotográfico









Foto 48: Registro Fotográfico da Panfletagem em Lagoa do Mato

4.1.2.1.12 Sede Urbana de Santa Quitéria - Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Câmara dos Vereadores, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Quitéria

4.1.2.1.12.1 Reuniões Prévias para distribuição do RIMA e divulgação das Audiências

Ata de Reunião

ATA DE REUNIÃO

LOCAL: CDL Santa Quitéria - Rua Cel. Antonio Ernesto , 707, Centro **DATA:** 01/2025 **HORA:** 19h30 às 22h30

PARTICIPANTES

NOME	ÁREA, CARGO E EMPRESA	Visto
Gleice Barcelar	Coord Meio Ambiente (Galvani)	
Ariana Prado	Coord Relac Comunidade (Galvani)	
Pablo Luiz	Analista de Comunicação (Galvani)	
Tania Alves	Analista de Relacionamento (Galvani)	
Aecio Braga	Analista Administrativo (Galvani)	
Rafael Santos	INB	
Emanoel	INB	
12 participantes	Comunidade	

ITEM	ASSUNTOS DA REUNIÃO
1	Abertura com a apresentação dos participantes
2	Apresentação do Projeto do Complexo Industrial PSQ
3	Apresentação das mudanças no RIMA
4	Apresentação dos resultados PMRA-PO
5	Gestão Hídrica
6	Impactos Ambinetais e planos
7	Sensibilização para participação em Audiência Pública ainda sem data
8	Esclarecimento de dúvidas

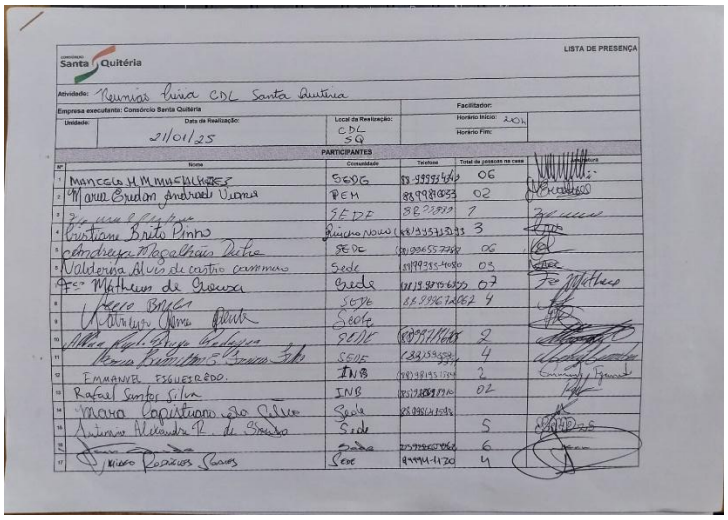
ITEM	Ações
1	A reunião contou com a participação ativa de representantes da diretoria da CDL, do poder público e da imprensa. Durante o encontro, diversos questionamentos foram levantados, abordando pontos cruciais do projeto e seus impactos, tanto a curto quanto a longo prazo. Entre os temas discutidos, destacaram-se questões sobre a ausência de barragens, a gestão de rejeitos gerados pelo projeto. Também houve preocupação com o transporte de urânio e os impactos ambientais relacionados às emissões de CO2 provenientes do transporte marítimo. A segurança e a capacidade das instalações do projeto foram temas centrais, com questionamentos sobre as margens de segurança das operações e as condições dos alojamentos previstos, especialmente ao risco de haver apenas uma entrada e saída para a área. Outro ponto levantado foi a contaminação das águas e como o projeto pretende gerenciar possíveis riscos de escassez de água. A detonação no local e seus efeitos também geraram questionamentos sobre os riscos ambientais e para a saúde pública. Foram feitas observações quanto à duração do projeto, com questionamentos sobre como ele será descomissionado ao final de sua operação. Essa reunião foi uma oportunidade valiosa para discutir o projeto de forma aberta, trazendo questões ambientais, sociais e de segurança.
2	Principais dúvidas da comunidade durante a reunião: Não haverá barragens? Como serão tratadas as chuvas ácidas e o gerenciamento dos rejeitos pela INB? Eles serão removidos ou deixados no local? Pois a INB fez isso em uma outra mineração. O que são essas piscinas e lagoas mencionadas no projeto? Qual é a capacidade de segurança do projeto e quais as margens de segurança envolvidas nessas piscinas? O IBAMA solicitou uma previsão de chuvas para 10.000 anos? Não é possível trabalhar com o projeto sem considerar os impactos futuros para a comunidade. Hoje, a população enfrenta desafios, e o projeto não traz tantos benefícios, sim muitos malefícios. Dizem que o urânio é uma energia limpa, mas o transporte dele será feito por navios, correto? Eles emitem CO2. Infelizmente, esse projeto é uma questão de interesse, e quem sentirá todos esses impactos somos nós, que vivemos aqui. Durante e depois, as sequelas na natureza e no território serão sentidas pela população. Se o governo quiser operar o projeto, ele o fará. É um processo muito complexo, mas é importante ter esse espaço de discussão. Essas reuniões prévias para audiências públicas têm registrado grande público? Desde antigamente eram feitos estudos nos nossos caprinos, acerolas, ovos e água da cacimba, mas nunca tivemos resultados dessas análises. Onde estão essas análises? Como será tratada a questão das detonações no projeto? Qual é a capacidade de pessoas nos alojamentos do projeto? Qual é a área ocupada pelo projeto? Pode haver contaminação do rio devido ao projeto? Como será o gerenciamento da água, especialmente no cenário de escassez hídrica? Como é possível ter um projeto tão grande com apenas uma entrada e uma saída? Como será a gestão das estradas? Quantos anos o projeto ficará em operação? E, após a sua desativação, como será o destino da área? É importante esclarecer a questão do descomissionamento do projeto, visto que a INB abandonou uma de suas minas em Minas Gerais.
3	Entrega do RIMA aos representantes da CDL - Fabíola Muniz e Marcelo Magalhães

LOCAL: CDL Santa Quitéria - Rua Cel. Antonio Ernesto , 707, Centro

Emitido por: **DATA:** 21/01/2025

Figura 12: Ata de Reunião com CDL – Santa Quitéria

Lista de Presença – Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) Santa Quitéria



LISTA DE PRESENÇA

Atividade: Reunião Prévia CDL Santa Quitéria

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Unidade: | Data de Realização: 21/01/25 | Local da Realização: CDL SQ | Facilitador: | Horário Início: 20h | Horário Fim:

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Comunidade	Telefone	Total de pessoas na casa	Assinatura
1	Marcelo H M M Machado	SEDE	88 99935 6649	06	
2	Maria Evelan Andrade Nunes	PEM	88 99981 0855	02	
3		SEDE	88 99931 0910	1	
4	Cristiane Brito Pinho	Riacho Novo	(88) 99953 2833	3	
5	Andreza Magalhães Dutra	SEDE	(88) 99955 7956	06	
6	Valdenira Alves de castro cavalcante	Sede	(88) 99955 4080	03	
7	Fco Matheus de Sousa	Sede	(88) 99975 6655	07	
8		SEDE	(88) 99956 7467	4	
9		Sede			
10		SEDE	(88) 99971 [illegible]	2	
11		SEDE	(88) 99939 [illegible]	4	
12	EMMANUEL ESGUERDO.	INB	(88) 98193 [illegible]	2	
13	Rafael Santos Silva	INB	(88) 99969 [illegible]	02	
14	Maria Cristiane da Silva	Sede	(88) 99961 [illegible]		
15	Antonio Wellington V. de Sousa	Sede		5	
16		Sede	(88) 99966 [illegible]	6	
17	Mirian Lopes Soares	Sede	(88) 9999 [illegible]	4	

Foto 49: Lista de Presença – Sede Urbana de Santa Quitéria – CDL Santa Quitéria

Registro Fotográfico – Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) Santa Quitéria







Foto 50: Registro Fotográfico da Reunião Prévia na Sede Urbana de Santa Quitéria – CDL Santa Quitéria

Ata Reunião – Ordem dos Advogados Santa Quitéria

Consórcio Santa Quitéria	ATA DE REUNIÃO	
LOCAL: Online via teams	**DATA** 19/02/2025	**HORA:** 14h00 às 15h30

PARTICIPANTES		
NOME	**ÁREA, CARGO E EMPRESA**	**Visto**
Christiano Brandão	Ger Corp Meio Amb Licenciamento	
Gleice Barcelar	Coord Meio Ambiente	
Mariana Queiroz	Especialista Ambiental	
Pablo Luiz	Analista de Comunicação	
8 participantes	Representantes da OAB de Sobral e Santa Quitéria	

ITEM	**ASSUNTOS DA REUNIÃO**
1	Abertura com a apresentação dos participantes
2	Apresentação do Projeto do Complexo Industrial PSQ
3	Apresentação das mudanças no RIMA
4	Apresentação dos resultados PMRA-PO
5	Gestão Hídrica
6	Impactos Ambinetais e planos
7	Sensibilização para participação em Audiência Pública
8	Esclarecimento de dúvidas

ITEM	**Impressões da Comunidade**
1	A reunião teve início com a apresentação dos participantes presentes. Em seguida, foi realizada uma exposição geral sobre o projeto, destacando seus objetivos e as principais atividades previstas. Durante a apresentação, diversos temas foram levantados e questionados pelos participantes. Um dos principais pontos discutidos foi a possibilidade de contaminação e escassez hídrica, com preocupações sobre os impactos do projeto nos recursos hídricos locais e como isso poderia afetar o abastecimento de água da comunidade. Além disso, foi trazida a questão dos casos de câncer em Caitité. Também houve questionamentos sobre o funcionamento do circuito fechado do projeto e os possíveis riscos de contaminação. A questão da radiação também foi levantada, com perguntas sobre os níveis de radiação na área devido ao urânio, e quais medidas de segurança estão serão implementadas para proteger tanto os trabalhadores quanto a população local. A preocupação com os povos indígenas e as terras tradicionais também foi destacada, com a exigência de que consultas prévias sejam realizadas, mesmo que a área não esteja oficialmente demarcada, para assegurar que os direitos dessas populações sejam respeitados. Por fim, foi questionado sobre a realização de um estudo de patrimônio arqueológico para verificar possíveis impactos do projeto em sítios históricos e culturais da região.

2	Principais dúvidas da comunidade durante a reunião: É possível acontecer contaminações do reservatório e haver uma escassez hídrica? Pode haver aumento de casos de câncer em Santa Quitéria? Comparado com Caitité. Será realizado o estudo dos impactos após o início das operações do projeto? Como funcionará o circuito fechado do sistema. A piscina ficará aberta? Existe o risco de contaminação? Foi destacado que tudo envolve radiação, especialmente o urânio, que é radioativo. Quais são as medidas de segurança adotadas para minimizar os riscos? Principalmente para os trabalhadores que estão próximos ao local e para a população em geral. O que acontecerá com a disponibilidade de água caso haja escassez, o empreendimento será fechado? Foi realizado ou será uma consulta prévia aos povos indígenas, mesmo que a área não seja oficialmente demarcada. Temos proximidade das comunidades indígenas (a 25 km) e quilombolas (a 30 km) do projeto, a área geral da fazenda pode afetar essas comunidades? Vai haver a emissão do gás radônio durante as operações da mina? Existe um estudo sobre o patrimônio arqueológico da área afetada pelo projeto. Qual a distância das cavernas que tem no terreno total para a área do projeto?
3	Orientações de como acessar o EIA RIMA no site.
LOCAL:	Online via teams
Emitido por:	**Data:** 19/02/2025

Figura 13: Ata da Reunião com OAB Santa Quitéria

Registro Fotográfico – Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Santa Quitéria

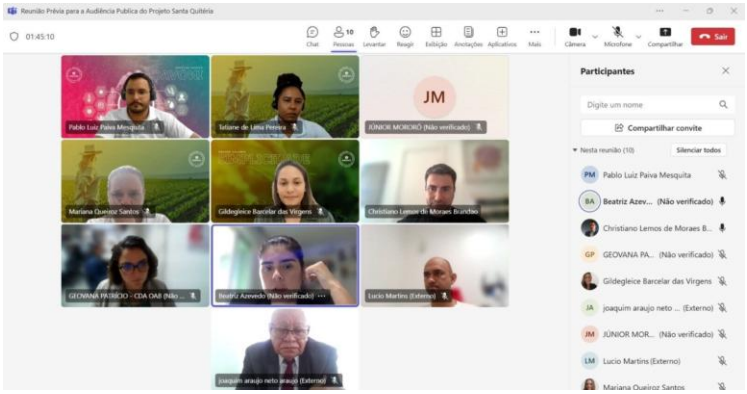


Foto 51: Registro Fotográfico da Reunião Prévia na Sede Urbana de Santa Quitéria – OAB Santa Quitéria realizada de forma virtual

Ata da Reunião – Câmara dos Vereadores de Santa Quitéria

ATA DE REUNIÃO		
LOCAL: Câmara Municipal de Santa Quiéria	**DATA:** 27/02/2025	**HORA:** 10h00 às 11h30

PARTICIPANTES		
NOME	**ÁREA, CARGO E EMPRESA**	**Visto**
Tatiane Lima	Engenheiro Seg Trabalho	
Pablo Luiz	Analista de Comunicação	
Tânia Lima	Analista de Relacionamento	
3 participantes	Representantes de Santa Quitéria	

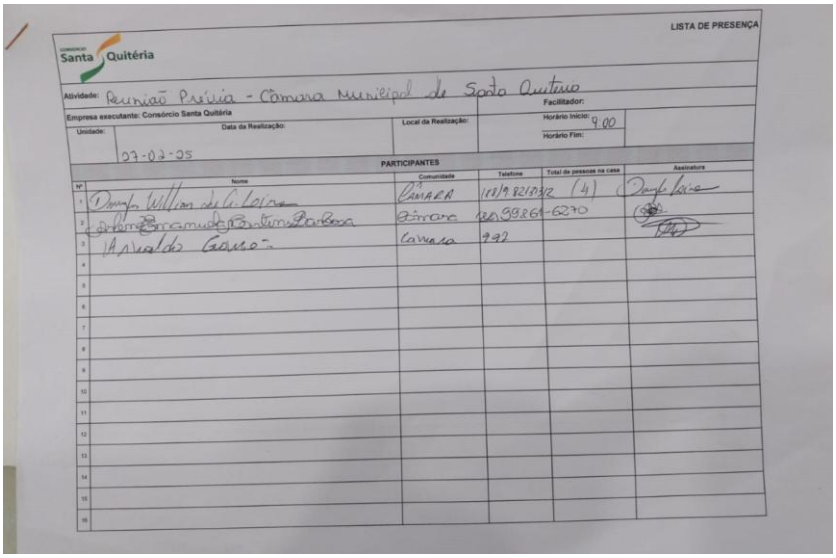
ITEM	ASSUNTOS DA REUNIÃO
1	Abertura com a apresentação dos participantes
2	Apresentação do Projeto do Complexo Industrial PSQ
3	Apresentação das mudanças no RIMA
4	Apresentação dos resultados PMRA-PO
5	Gestão Hídrica
6	Impactos Ambinetais e planos
7	Sensibilização para participação em Audiência Pública
8	Esclarecimento de dúvidas

ITEM	Impressões da Comunidade
1	A reunião contou com a presença da representante da mesa diretora da Câmara, de um representante da comissão que acompanha o Projeto Santa Quitéria e de um vereador. Durante o encontro, o projeto foi apresentado, e alguns vereadores, que já haviam participado de outras discussões com a equipe do projeto, tinham conhecimento prévio sobre o tema. Foram abordados tópicos como a necessidade de apresentar com mais clareza e objetividade os possíveis impactos do empreendimento no município, a relação entre o governo do estado e o município, especialmente no que diz respeito à implementação de melhorias como adutora, estradas e cursos profissionalizantes, além de questões relacionadas a impostos e geração de empregos. Observou-se que o poder legislativo sente a falta da presença mais ativa do governo do estado no município.
2	Principais dúvidas da comunidade durante a reunião: O RIMA já foi aceito pelo IBAMA? Como a comunidade recebe as informações do PMRA-PO? Existe estudos caso aja um acidente e de como seria o impacto naquele local? Ex: o carro tomba e vaza como será o impacto ali. Quando acabar tudo o rejeito vai ficar? Existe um isolamento do local do empreendimento para acesso das comunidades e vias e quantos km são? Quantas famílias tem ao redor do empreendimento?
3	Entrega de RIMA para a presidente da Câmara e Presidente da Comissão que acompanha o PSQ

LOCAL:	Câmara Municipal de Santa Quiéria
Emitido por:	**Data:** 27/02/2025

Figura 14: Ata de Reunião – Câmara dos Vereadores de Santa Quitéria

Lista de Presença – Câmara dos Vereadores de Santa Quitéria



LISTA DE PRESENÇA

Santa Quitéria

Atividade: Reunião Prévia - Câmara Municipal de Santa Quitéria

Facilitador:

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Unidade:

Data da Realização: 07-02-25

Local da Realização:

Horário Início: 9:00

Horário Fim:

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Comunidade	Telefone	Total de pessoas na casa	Assinatura
1	Douglas William da C. Lima	Câmara	(88) 9 8218 3172	(4)	
2	Adriana Ramundo Martins Barbosa	Câmara	(88) 99864-6270		
3	Arnaldo Gomes	Câmara	992		

Foto 52: Lista de Presença – Sede Urbana de Santa Quitéria – CDL Santa Quitéria

Registro Fotográfico – Câmara dos Vereadores de Santa Quitéria



Foto 53: Registro Fotográfico da Reunião Prévia na Sede Urbana de Santa Quitéria – Câmara dos Vereadores de Santa Quitéria

Ata da Reunião

ATA DE REUNIÃO

LOCAL: Sede do Sindicato dos Trabalhadores Rural de Santa Quiteria **Data:** 20/02/2025 **HORA:** 09:h00 às 11h00

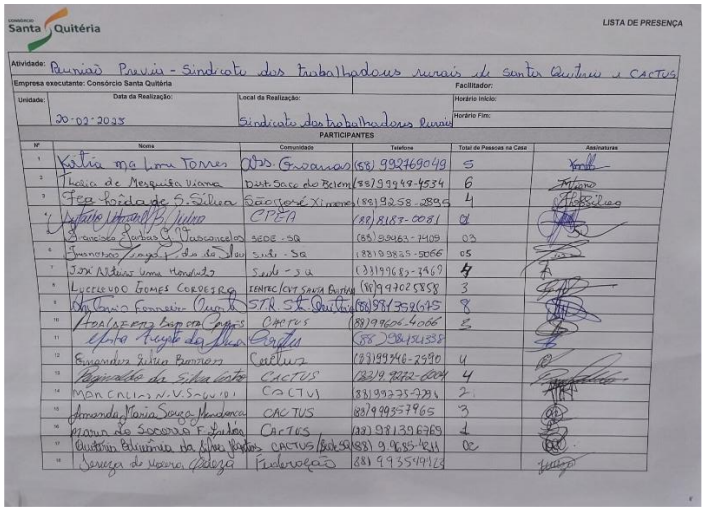
PARTICIPANTES

NOME	ÁREA, CARGO E EMPRESA	Visto
Mariana Queiroz	Especialista Ambiental (Galvani)	
Tatiane	Engenheira de Segunça	
Pablo Luiz	Analista de Comunicação (Galvani)	
Tatiane Lima	Engenheiro Seg Trabalho	
Cicero Bonfim	Analista Relac Comunidade	
Tania Alves	Analista Relac Comunidade	
20 participantes	Endidades (CACTUS E SINDICATO)	

ITEM	ASSUNTOS DA REUNIÃO
1	Abertura com a apresentação dos participantes
2	Apresentação do Projeto do Complexo Industrial PSQ
3	Esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto SantaQuitéria
5	Apresentação das mudanças no RIMA
7	Gestão Hídrica
8	Impactos Ambientais, destinação de resíduos
9	Monitoramento
10	Responsabilidades Sociais

ITEM	Ações
1	A reunião prévia realizada no Assentamento Queimadas teve como objetivo apresentar as mudanças no RIMA do Projeto Santa Quitéria e ouvir as preocupações da comunidade local. Durante o encontro, foram discutidas diversas questões importantes para a população. De modo geral, os participantes manifestaram preocupações em relação à gestão da água, especialmente quanto ao possível impacto no abastecimento do município de Santa Quitéria. Também foram levantadas questões sobre os efeitos
2	Principais dúvidas dos participantes durante a reunião: De que forma será garantido que o abastecimento de água do município de Santa Quitéria não será prejudicado pelo empreendimento? Considerando que muitas famílias da região dependem da agricultura e da pecuária para sua subsistência, há algum projeto ou iniciativa planejada para apoiar esses agricultores diante das possíveis mudanças que o empreendimento pode causar?

Lista de Presença – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Quitéria



Consórcio Santa Quitéria — LISTA DE PRESENÇA

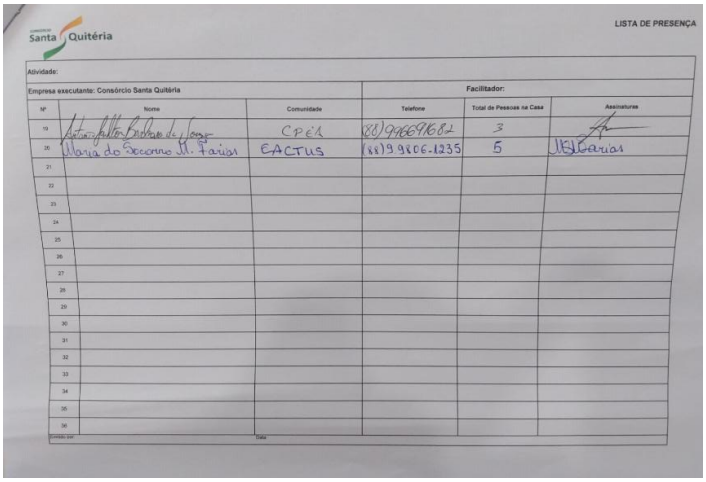
Atividade: Reunião Prévia - Sindicato dos Trabalhadores rurais de Santa Quitéria e CACTUS

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria — Facilitador:

Unidade: — Data da Realização: 20-02-2025 — Local da Realização: Sindicato dos Trabalhadores Rurais — Horário Início: — Horário Fim:

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Comunidade	Telefone	Total de Pessoas na Casa	Assinaturas
1	Katia ma Lima Torres	Dist. Grauna	(88) 992469049	5	
2	Maria de Mesquita Viana	Dist. Sede do Belem	(88)99999-4534	6	
3	Francisca de S. Silva	Sede/Zona Rural	(88)9258-2895	4	
4	[illegible]	CPEA	(88)8187-0081	04	
5	[illegible]	SEDE - SQ	(88)99963-7409	03	
6	[illegible]	Sede - SQ	(88)98825-5066	05	
7	[illegible]	Sede - SQ	(33)99683-2469	4	
8	[illegible]	CENTEC/CET SANTA QUITÉRIA	(88)99702-5858	3	
9	[illegible]	STR. Sta Quitéria	(88)99973-5675	8	
10	[illegible]	CACTUS	(88)99606-4006	2	
11	[illegible]	Sede	(88) 98[illegible]		
12	[illegible]	Caetitu	(83)99946-2990	4	
13	[illegible]	CACTUS	(32)9 9972-0004	4	
14	[illegible]	CACTUS	(88)99935-7936	2	
15	Amanda Maria Souza Mendonça	CACTUS	88)99935-7965	3	
16	Maria do Socorro F. Farias	CACTUS	(88)98139-6369	1	
17	[illegible]	CACTUS	(88) 9.9685-6211	02	
18	[illegible]	Fiduvalcas	(88) 99554-7123		



Consórcio Santa Quitéria — LISTA DE PRESENÇA

Atividade:

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria — Facilitador:

Nº	Nome	Comunidade	Telefone	Total de Pessoas na Casa	Assinaturas
19	[illegible]	CPEA	(88)99669681	3	
20	Maria do Socorro M. Farias	CACTUS	(88)9 9806-1235	5	

Foto 54: Lista de Presença – Sede Urbana de Santa Quitéria – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Quitéria

Registro Fotográfico – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Quitéria



Foto 55: Registro Fotográfico da Reunião Prévia na Sede Urbana de Santa Quitéria – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Quitéria

Ata da Reunião – Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável - SQ

ATA REUNIÃO		
LOCAL: Itatira Sede - Grand Serra	**Data:** 20/02/25	**HORA:** 9h às 10h30
PARTICIPANTES		
NOME	**ÁREA, CARGO E EMPRESA**	**Visto**
Mariana Queiroz	Especialista Ambiental (Galvani)	
Tânia	Analista de Relacionamento (Galvani)	
Ariana Prado	Coord. de Relacionamento (Galvani)	
24 pessoas da comunidades	Comunidade	

ITEM	**ASSUNTOS DA REUNIÃO**
1	Mobilização para audiência pública
ITEM	**Ações**
1	A reunião foi organizada por Samuel e tinha o objetivo de organizar a votação para a implantação do CONDEMA na cidade. Na ocasião o Consórcio pediu a palavra ao final para falar sobre a realização das audiências públicas.
2	N/A
OBS:	Foram entregues Rimas para representantes do CDL e Poder Público de Canindé.

LOCAL: CONDEMA
Emitido por: **Data:** 20/02/25

Figura 15: Ata da Reunião com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável

4.1.2.1.12.2 Panfletagem Após Definição das Datas das Audiências



Foto 56: Registro Fotográfico da Panfletagem em Santa Quitéria

4.1.2.1.13 Sede Urbana de Itatira – Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável Rural e Grand Serra

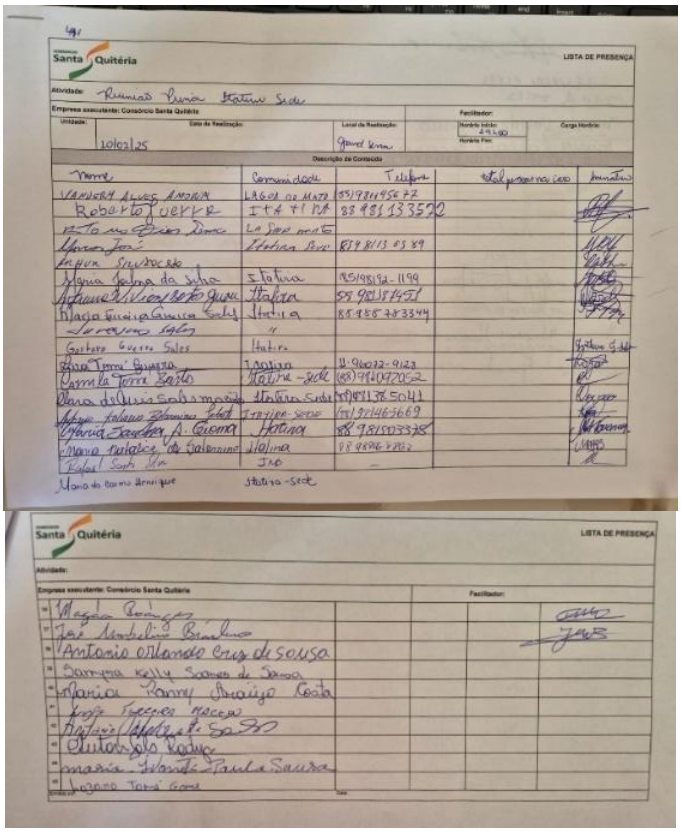
4.1.2.1.13.1 Reuniões Prévias para distribuição do RIMA e divulgação das Audiências

Ata da Reunião

Consórcio Santa Quitéria	ATA REUNIÃO		
LOCAL: Itatira Sede - Grand Serra		**Data:** 10/02/25	**HORA:** 9h às 10h30
PARTICIPANTES			
NOME	**ÁREA, CARGO E EMPRESA**		**Visto**
Mariana Queiroz	Especialista Ambiental (Galvani)		
Tânia	Analista de Relacionamento (Galvani)		
Ariana Prado	Coord. de Relacionamento (Galvani)		
24 pessoas da comunidades	Comunidade		
ITEM	**ASSUNTOS DA REUNIÃO**		
1	Mobilização para audiência pública		
ITEM	**Ações**		
1	A reunião foi organizada por Samuel e tinha o objetivo de organizar a votação para a implantação do CONDEMA na cidade. Na ocasião o Consórcio pediu a palavra ao final para falar sobre a realização das audiências públicas.		
2	N/A		
OBS:	Foram entregues Rimas para representantes do CDL e Poder Público de Canindé.		
LOCAL:	CONDEMA		
Emitido por:	**Data:** 10/02/25		

Figura 16: Ata da Reunião – Condema Itatira

Lista de Presença – Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável



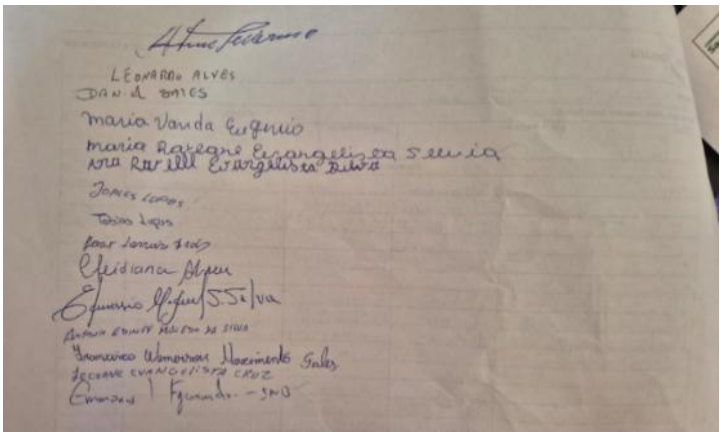


Foto 57: Lista de Presença – Sede Urbana de Itatira – Grand Serra

Registro Fotográfico – Grand Serra



Foto 58: Registro Fotográfico da Reunião Prévia na Sede Urbana de Itatira – Grand Serra

4.1.2.1.13.2 Panfletagem Após Definição das Datas das Audiências

Lista de Entrega

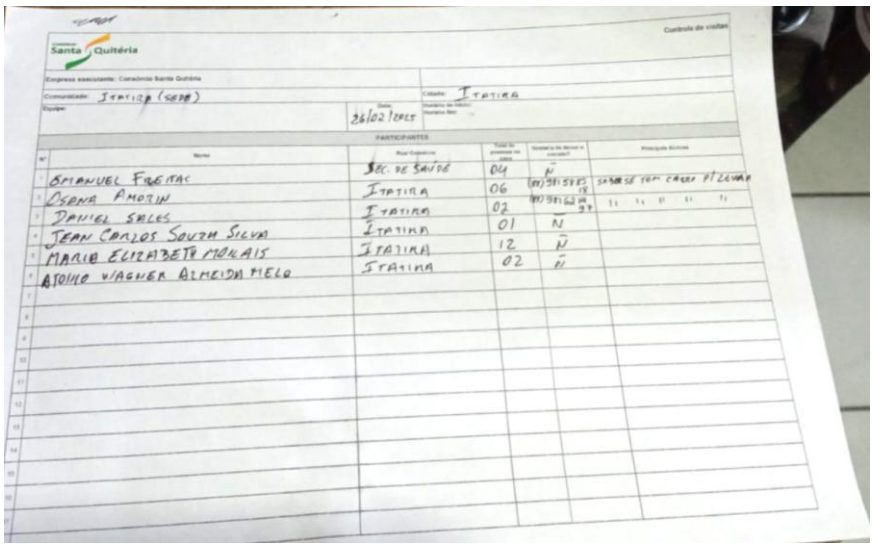


Foto 59: Registro Fotográfico da Lista de Entrega dos Panfletos da Sede Urbana de Itatira

Registro Fotográfico



Foto 60: Registro Fotográfico da Panfletagem na sede urbana de Itatira

4.1.3 Avaliação das Reuniões Prévias às Audiências

Uma das metas estabelecidas para a ação vinculada às reuniões prévias era a criação de uma pesquisa de satisfação a ser aplicada junto às pessoas que participaram das reuniões prévias.

Nesse contexto, para aqueles participantes que se dispuseram a participar da pesquisa foram feitas 8 perguntas: grau de satisfação com a reunião, clareza dos temas, tempo de duração foi adequado, os tópicos abordados foram relevantes, as dúvidas foram tiradas, questão mais importante tratada, se o entrevistado gostaria de receber mais informações sobre o projeto e como os entrevistados gostariam de receber as informações.

Para facilitar a compreensão das questões dentre as reuniões realizadas foram separados dois grupos: O de comunidades, composto por residentes das localidades de Lagoa do Mato, Macaoca, Fazenda Paraíso, PA Umarizeira, Morrinhos, Queimadas, Cantina, Riacho das Pedras, Sabonete, São Cosme, São Damião e Sede de Itatira e o de representantes de associações e poder público composto por CDL Canindé, CDL Itatira, CDL Santa Quitéria, Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável Rural, FACI Itatira e Secretariado de Itatira.

4.1.3.1 Comunidades

Para o primeiro grupo foram aplicados 189 questionários. A primeira pergunta remete à uma nota de 1 a 5 em relação às reuniões prévias em que 1 se considera muito ruim, 2 ruim, 3 regular, 4 bom e 5 muito bom. Nesse contexto, 12 pessoas consideraram as reuniões muito ruins (6%), 3 pessoas consideraram as reuniões ruins (2%), 10 pessoas consideraram as reuniões regulares (5%), 32 pessoas acharam as reuniões boas (17%) e 130 pessoas acharam as reuniões muito boas (69%). Ao passo que 2 pessoas não sabem ou não responderam à questão (1%).

Tabela 3: Avaliação de Qualidade das Reuniões Prévias

Veículo de Comunicação	Nº	%
1 - Muito Ruim	12	6%
2 - Ruim	3	2%
3 - Regular	10	5%
4 - Bom	32	17%
5 - Muito Bom	130	69%
Não sabe ou não respondeu	2	1%
Total Geral	**189**	**100,00%**

Em relação à clareza dos temas, 18 pessoas responderam que as reuniões não foram claras (10%), 9 pessoas responderam que as reuniões foram parcialmente claras (5%), 159 pessoas responderam que as reuniões foram claras (84%), enquanto 3 pessoas não responderam à questão (2%).

Tabela 4: Avaliação das Reuniões Prévias a Respeito da Clareza dos Temas Apresentados

Pergunta 2	Nº	%
Não	18	10%
Não sabe ou não respondeu	3	2%
Parcialmente	9	5%

Sim	159	84%
Total Geral	**189**	**100,00%**

No caso do tempo das reuniões 157 pessoas afirmaram que foi satisfatório (83%), 18 pessoas afirmaram que não foi satisfatória (10%), e 14 pessoas afirmaram que foi parcialmente satisfatória (7%).

Tabela 5: Avaliação das Reuniões Prévias sobre o Tempo de Duração dos Encontros

Pergunta 3	Nº	%
Não	18	10%
Parcialmente	14	7%
Sim	157	83%
Total Geral	**189**	**100,00%**

A respeito da relevância dos tópicos tratados 12 pessoas responderam que os tópicos não foram relevantes (6%), 30 pessoas responderam que os tópicos foram parcialmente relevantes (16%) e 147 pessoas responderam que os tópicos foram relevantes 78%.

Tabela 6: Avaliação sobre a relevância dos temas tratados

Pergunta 4	Nº	%
Não	12	6%
Parcialmente	30	16%
Sim	147	78%
Total Geral	**189**	**100,00%**

Na sequência foi perguntado se os participantes conseguiram tirar todas as dúvidas sobre o Projeto e sobre as audiências. Como resultado 28 pessoas afirmaram que não tiraram todas as dúvidas (15%), 66 pessoas tiraram parcialmente as dúvidas (35%), e 95 pessoas tiraram integralmente as dúvidas (50%).

Tabela 7: Avaliação se as dúvidas colocadas durante os encontros foram tiradas

Pergunta 5	Nº	%
Não	28	15%
Parcialmente	66	35%
Sim	95	50%
Total Geral	**189**	**100,00%**

Em relação aos temas mais importantes tratados houve diversidade nas respostas, na medida que impactos ambientais relacionados ao projeto apresentaram 21 respostas (11%), impactos sociais positivos apresentaram 20 respostas (11%), maiores esclarecimentos sobre o projeto e as audiências também tiveram 21 respostas (11%), a questão hídrica foi tratada como tema mais relevante por 30 respondentes (16%), riscos de contaminação foram tratados como rema mais relevante por 49 respondentes (26%), e todos os temas apresentados foram

tratados como importantes por 28 respondentes (15%). Outros temas foram lembrados por 3 respondentes (2%), enquanto 17 pessoas não souberam responder à questão (9%).

Tabela 8: Avaliação sobre o tema mais relevante tratado

Pergunta 6	Nº	%
Alterações nos resultados (PMRA-PO)	1	1%
Ausência de Projetos para Madalena	1	1%
Impactos Ambientais	21	11%
Impactos Sociais Positivos - Geração de Empregos, Renda e Desenvolvimento	20	11%
Licenciamento Ambiental e Nuclear	1	1%
Maiores esclarecimentos sobre o Projeto e as Audiências	21	11%
Não sabe ou não respondeu	17	9%
Questão Hídrica	30	16%
Riscos de Contaminação e Prejuízos ao Meio Ambiente e Saúde Humana	49	26%
Todos os temas	28	15%
Total Geral	**189**	**100,00%**

Quando abordado o desejo dos respondentes em saber mais informações sobre o Projeto, de um modo geral, 175 pessoas responderam que sim (93%) e 14 pessoas responderam que não (7%).

Tabela 9: Avaliação sobre o desejo de continuar recebendo informações sobre o Projeto

Pergunta 7	Nº	%
Não	14	7%
Sim	175	93%
Total Geral	**189**	**100,00%**

E, por fim, ao serem questionados a respeito do principal meio de contato para repasse de informações sobre o projeto, 90 pessoas responderam que gostariam de receber informações a partir de novas reuniões (48%), 27 pessoas gostariam de receber informações a partir de visitas (14%), 26 a partir do WhatsApp (14%), 21 a partir de visitas (11%) 13 a partir de inserções em rádio (7%), 12 não souberam responder a questão (6%).

Tabela 10: Avaliação sobre a Forma de Comunicação Mais Adequada para se Efetuar Novos Informes

Pergunta 8	Nº	%
Informativo	21	11%
Não sabe ou não respondeu	12	6%
Rádio	13	7%
Reunião	90	48%
Visita	27	14%
WhatsApp	26	14%
Total Geral	**189**	**100,00%**

4.1.3.2 Associações

Para as associações o universo pesquisado foi de 109 respondentes. A primeira pergunta remete à uma nota de 1 a 5 em relação às reuniões prévias em que 1 se considera muito ruim, 2 ruim, 3 regular, 4 bom e 5 muito bom. Nesse contexto, 1 pessoa considerou as reuniões

muito ruins (1%), 2 pessoas consideraram as reuniões ruins (2%), 8 pessoas consideraram as reuniões regulares (7%), 11 pessoas acharam as reuniões boas (10%) e 83 pessoas acharam as reuniões muito boas (76%). Ao passo que 4 pessoas não sabem ou não responderam à questão (4%).

Tabela 11: Avaliação de Qualidade das Reuniões Prévias

Pergunta	Nº	%
Muito Ruim	1	1%
Ruim	2	2%
Regular	8	7%
Bom	11	10%
Muito Bom	83	76%
Não sabe ou não respondeu	4	4%
Total Geral	**109**	**100,00%**

Em relação à clareza dos temas, 3 pessoas responderam que as reuniões não foram claras (3%), 10 pessoas responderam que as reuniões foram parcialmente claras (9%), 96 pessoas responderam que as reuniões foram claras (88%).

Tabela 12: Avaliação das Reuniões Prévias a Respeito da Clareza dos Temas Apresentados

Pergunta	Nº	%
Não	3	3%
Parcialmente	10	9%
Sim	96	88%
Total Geral	**109**	**100%**

No caso do tempo das reuniões 97 pessoas afirmaram que foi satisfatório (89%), 4 pessoas afirmaram que não foi satisfatória (4%), e 8 pessoas afirmaram que foi parcialmente satisfatória (7%).

Tabela 13: Avaliação das Reuniões Prévias sobre o Tempo de Duração dos Encontros

Pergunta	Nº	%
Não	4	4%
Parcialmente	8	7%
Sim	97	89%
Total Geral	**109**	**100%**

A respeito da relevância dos tópicos tratados 4 pessoas responderam que os tópicos não foram relevantes (4%), 15 pessoas responderam que os tópicos foram parcialmente relevantes (14%) e 89 pessoas responderam que os tópicos foram relevantes (82%).

Tabela 14: Avaliação sobre a relevância dos temas tratados

Pergunta	Nº	%
Não	4	4%
Não sabe ou não respondeu	1	1%

Parcialmente	15	14%
Sim	89	82%
Total Geral	**109**	**100%**

Na sequência foi perguntado se os participantes conseguiram tirar todas as dúvidas sobre o Projeto e sobre as audiências. Como resultado 7 pessoas afirmaram que não tiraram todas as dúvidas (6%), 41 pessoas tiraram parcialmente as dúvidas (38%), e 65 pessoas tiraram integralmente as dúvidas (56%).

Tabela 15: Avaliação se as dúvidas colocadas durante os encontros foram tiradas

Pergunta 5	Nº	%
Não	7	6%
Parcialmente	41	38%
Sim	61	56%
Total Geral	**109**	**100%**

Em relação aos temas mais importantes tratados 39 pessoas responderam que o principal assunto foram informações sobre o projeto e as audiências (36%), 18 pessoas afirmaram que o tema mais importante foram esclarecimentos quanto ao risco de contaminação ao meio ambiente e prejuízos a saúde (17%), 16 pessoas entenderam que todos os temas foram relevantes (15%), 11 pessoas atribuíram à impactos sociais positivos vinculados a geração de emprego, renda e desenvolvimento, ser o assunto mais importante (10%) 6 pessoas atribuíram tanto à questão hídrica quanto impactos ambientais, como temas relevantes (6% cada), 4 pessoas associaram a oportunidade de se criar novas capacitações e se priorizar a mão de obra local como temas mais relevantes, enquanto 9 pessoas não souberam responder à pergunta (8%).

Tabela 16: Avaliação sobre o tema mais relevante tratado

Pergunta 6	Nº	%
Capacitação Profissional e Priorização da Mão de Obra Local	4	4%
Impactos Ambientais - Poeira, Ruído, Circulação entre outros	6	6%
Impactos Positivos - Emprego, Renda e Desenvolvimento	11	10%
Informações sobre o Projeto e Audiências Públicas	39	36%
Não sabe ou não respondeu	9	8%
Questão Hídrica	6	6%
Risco de Contaminação Ambiental e Prejuízos à Saúde Humana	18	17%
Todos os temas	16	15%
Total Geral	**109**	**100%**

Quando abordado o desejo dos respondentes em saber mais informações sobre o Projeto, de um modo geral, 104 pessoas responderam que sim (95%) e 3 pessoas responderam que não (3%) e 2 pessoas não responderam à questão (2%).

Tabela 17: Avaliação sobre o desejo de continuar recebendo informações sobre o Projeto

Pergunta 7	Nº	%
Não	3	3%
Não sabe ou não respondeu	2	2%
Sim	104	95%
Total Geral	**109**	**100%**

E, por fim, ao serem questionados a respeito do principal meio de contato para repasse de informações sobre o projeto, 52 pessoas responderam que gostariam de receber informações a partir de novas reuniões (48%), 17 pessoas apontaram tanto visitas quanto WhatsApp (16% cada), 6 pessoas atribuíram ao Rádio como melhor método (6%), 1 pessoas escolheu o Instagram e 1 pessoa não soube responder à pergunta.

Tabela 18: Avaliação sobre a Forma de Comunicação Mais Adequada para se Efetuar Novos Informes

Pergunta 8	Nº	%
Informativo	15	14%
Instagram	1	1%
Não sabe ou não respondeu	1	1%
Rádio	6	6%
Reunião	52	48%
Visita	17	16%
WhatsApp	17	16%
Total Geral	**109**	**100%**

4.2 Visitas para Informe das Audiências e Distribuição de Panfletos

4.2.1 Ação Preconizada

Para as 97 comunidades foi planejada uma rotina de visitas presenciais para informar a realização das audiências públicas.

Essas visitas foram encontros mais ágeis, com duração aproximada de no máximo 15 minutos, cujo único objetivo foi informar os residentes sobre a realização das audiências (data e hora), possibilidade de acompanhamento via youtube, ferramentas de solicitação de transporte e canais de comunicação referentes ao PSQ, como número de WhatsApp e 0800 do Projeto. Nessa visita haveria distribuição de panfleto informativo do projeto.

A tabela a seguir demonstra o planejamento previsto no Plano de Comunicação.

Tabela 19: Agendas Previstas para Reuniões Prévias de Comunicação da Ocorrência de Audiências Públicas – Equipe destinada a realizar a comunicação das demais 68 comunidades estudadas no EIA

Área de Influência	Localidade	Município	Agenda
Área de Influência Indireta	Barriguda	Santa Quitéria	13/02/2025
Área de Influência Indireta	Boqueirão	Santa Quitéria	13/02/2025
Área de Influência Indireta	Cacimba de Baixo	Santa Quitéria	13/02/2025
Área de Influência Indireta	Caraúba	Santa Quitéria	13/02/2025
Área de Influência Indireta	Fazenda Angra	Santa Quitéria	14/02/2025
Área de Influência Indireta	Fazenda Bandeira	Santa Quitéria	14/02/2025
Área de Influência Indireta	Fazenda Barra da Magra	Santa Quitéria	14/02/2025
Área de Influência Indireta	Fazenda Cupim	Santa Quitéria	14/02/2025
Área de Influência Indireta	Fazenda Massapê	Santa Quitéria	17/02/2025
Área de Influência Indireta	Fazenda Papagaio	Santa Quitéria	17/02/2025
Área de Influência Indireta	Fazenda Poço Cumprido	Santa Quitéria	17/02/2025
Área de Influência Indireta	Fazenda Riacho dos Bois	Santa Quitéria	17/02/2025
Área de Influência Indireta	Fazenda Salamina	Santa Quitéria	18/02/2025
Área de Influência Indireta	Fazenda Santa Luzia	Santa Quitéria	18/02/2025
Área de Influência Indireta	Fazenda São Francisco	Santa Quitéria	18/02/2025
Área de Influência Indireta	Fazenda São Luis	Santa Quitéria	18/02/2025

Área de Influência	Localidade	Município	Agenda
Área de Influência Indireta	Fazenda Sossego	Santa Quitéria	19/02/2025
Área de Influência Indireta	Jatobá	Santa Quitéria	19/02/2025
Área de Influência Indireta	Lajeiro/Escondido	Santa Quitéria	19/02/2025
Área de Influência Indireta	PA Alegre/Tatajuba (Núcleo Sede)	Santa Quitéria	19/02/2025
Área de Influência Indireta	PA Juá (Núcleo Sede)	Santa Quitéria	20/02/2025
Área de Influência Indireta	Poço da Raiz	Santa Quitéria	21/02/2025
Área de Influência Indireta	Pouso Alto	Santa Quitéria	21/02/2025
Área de Influência Indireta	Quieto	Santa Quitéria	21/02/2025
Área de Influência Indireta	Sabonete	Santa Quitéria	21/02/2025
Área de Influência Indireta	Saco do Negro	Santa Quitéria	25/02/2025
Área de Influência Indireta	São Damião dos Cassimiro	Santa Quitéria	25/02/2025
Área de Influência Indireta	Serrote	Santa Quitéria	25/02/2025
Área de Influência Indireta	Serrote Branco	Santa Quitéria	25/02/2025
Área de Influência Indireta	Soledade	Santa Quitéria	26/02/2025
Área de Influência Indireta	Zipu	Santa Quitéria	26/02/2025
Área de Influência Indireta	Assentamento Sipaúba I	Santa Quitéria	26/02/2025
Área de Influência Indireta	Entre Morros/Doze Irmãos	Santa Quitéria	26/02/2025

Área de Influência	Localidade	Município	Agenda
Área de Influência Indireta	Fazenda Boa Vista	Santa Quitéria	27/02/2025
Área de Influência Indireta	Fazenda Cipó	Santa Quitéria	27/02/2025
Área de Influência Indireta	Fazenda Flores	Itatira	27/02/2025
Área de Influência Indireta	Fazenda Fronteiras	Santa Quitéria	27/02/2025
Área de Influência Indireta	Fazenda Sapucaiba	Santa Quitéria	27/02/2025
Área de Influência Indireta	Fazenda Timbauba	Santa Quitéria	28/02/2025
Área de Influência Indireta	Letreiro	Itatira	28/02/2025
Área de Influência Indireta	Maracanã	Santa Quitéria	28/02/2025
Área de Influência Indireta	PA Quixabá (Núcleo Sede)	Santa Quitéria	28/02/2025
Área de Influência Indireta	Pau Ferrado	Santa Quitéria	05/03/2025
Área de Influência Indireta	Tolda	Santa Quitéria	05/03/2025
Área de Influência Indireta	Xique-Xique	Santa Quitéria	05/03/2025
Área de Influência Indireta	Fazenda Alegre (PA Alegre/Tatajuba)	Santa Quitéria	Inserida no Processo de Comunicação do Núcleo Sede do PA Alegre Tatajuba
Área de Influência Indireta	Alto Alegre (PA Juá)	Santa Quitéria	Inserida no Processo de Comunicação do Núcleo Sede do PA Juá
Área de Influência Indireta	Belo Horizonte (PA Juá)	Santa Quitéria	Inserida no Processo de Comunicação do Núcleo Sede do PA Juá
Área de Influência Indireta	Fazenda Mocambo (PA Juá)	Santa Quitéria	Inserida no Processo de Comunicação do Núcleo Sede do PA Juá
Área de Influência Indireta	Fazenda Progresso (PA Juá)	Santa Quitéria	Inserida no Processo de Comunicação do Núcleo Sede do PA Juá

Área de Influência	Localidade	Município	Agenda
Área de Influência Indireta	Fazenda São Damião (PA Juá)	Santa Quitéria	Inserida no Processo de Comunicação do Núcleo Sede do PA Juá
Área de Influência Indireta	Gangorra (PA Juá)	Santa Quitéria	Inserida no Processo de Comunicação do Núcleo Sede do PA Juá
Área de Influência Indireta	Mata Fresca (PA Juá)	Santa Quitéria	Inserida no Processo de Comunicação do Núcleo Sede do PA Juá
Área de Influência Indireta	São Damião dos Bragas (PA Juá)	Santa Quitéria	Inserida no Processo de Comunicação do Núcleo Sede do PA Juá
Área de Influência Indireta	Boa Vista (PA Saco do Belém)*	Santa Quitéria	Inserida no Processo de Comunicação do PA Saco do Belém
Área de Influência Indireta	Carnaubinha (PA Saco do Belém)*	Santa Quitéria	Inserida no Processo de Comunicação do PA Saco do Belém
Área de Influência Indireta	Embrapa (PA Saco do Belém)*	Santa Quitéria	Inserida no Processo de Comunicação do PA Saco do Belém
Área de Influência Indireta	Fazenda Belém (PA Saco do Belém)*	Santa Quitéria	Inserida no Processo de Comunicação do PA Saco do Belém
Área de Influência Indireta	Minador (PA Saco do Belém)*	Santa Quitéria	Inserida no Processo de Comunicação do PA Saco do Belém
Área de Influência Indireta	Morada Nova (PA Saco do Belém)*	Santa Quitéria	Inserida no Processo de Comunicação do PA Saco do Belém
Área de Influência Indireta	Olhos D'água do Mirosa (PA Saco do Belém)*	Santa Quitéria	Inserida no Processo de Comunicação do PA Saco do Belém
Área de Influência Indireta	Pocinhos/Vilanova (PA Saco do Belém)*	Santa Quitéria	Inserida no Processo de Comunicação do PA Saco do Belém
Área de Influência Indireta	São Bento (PA Saco do Belém)*	Santa Quitéria	Inserida no Processo de Comunicação do PA Saco do Belém
Área de Influência Indireta	Umari (PA Saco do Belém)	Santa Quitéria	Inserida no Processo de Comunicação do PA Saco do Belém
Área de Influência Indireta	Varjota (PA Saco do Belém)	Santa Quitéria	Inserida no Processo de Comunicação do PA Saco do Belém
Área de Influência Indireta	Vazante (PA Saco do Belém)	Santa Quitéria	Inserida no Processo de Comunicação do PA Saco do Belém
Área de Influência Indireta	Lagoa do Porco (PA Umarizeira)	Madalena	Inserida no Processo de Comunicação do PA Umarizeira

Área de Influência	Localidade	Município	Agenda
Área de Influência Indireta	Pedra do Cal (PA Umarizeira)	Itatira	Inserida no Processo de Comunicação do PA Umarizeira

4.2.2 Evidências de Execução

4.2.2.1 Demais Comunidades Prioritárias

Após a aprovação do Plano de Comunicação e a confirmação que as audiências ocorrerão nos dias 11 e 13 de março, houve uma segunda rodada de reuniões, mais breves com duração de 10 min a 1 hora, com o estrito objetivo de se divulgar as datas das audiências.

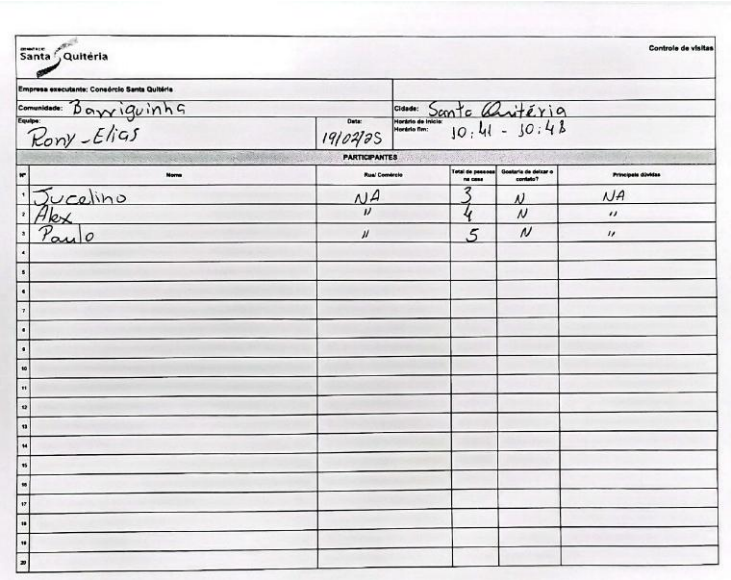
Tabela 20: Visitas para Divulgação das Audiências Públicas

Área de Influência	Comunidade	Município	Agenda Realizada	Residências Representadas	Duração Aproximada do Encontro
Área de Influência Direta	Barriguinha	Santa Quitéria	19/02/2025	3	10 min
Área de Influência Direta	Fazenda Porteira	Itatira	19/02/2025	3	18 min
Área de Influência Direta	Fazenda Tapera	Santa Quitéria	19/02/2025	3	10 min
Área de Influência Direta	Pajeú*	Santa Quitéria	27/02/2025	0	Não se aplica
Área de Influência Direta	Quixaba	Santa Quitéria	19/02/2025	4	Não informado
Área de Influência Direta	Barro Vermelho	Itatira	20/02/2025	11	40 min
Área de Influência Direta	Boa Vista	Itatira	18/02/2025	4	30 min
Área de Influência Direta	Bola de Ouro	Itatira	21/02/2025	5	25 min
Área de Influência Direta	Fazenda Oriente e Novo Oriente	Itatira	19/02/2025	6	20 min
Área de Influência Direta	Sabonete	Madalena	19/02/2025	20	50 min
Área de Influência Direta	Machadinho	Itatira	20/02/2025	6	20 min
Área de Influência Direta	Mourão	Itatira	19/02/2025	3	5 min
Área de Influência Direta	PA Umarizeira (Núcleo Sede) e Núcleos Adjacentes	Itatira	21/02/2025	12	15 min
Área de Influência Direta	Poço de Pedra	Itatira	20/02/2025	9	50 min
Área de Influência Direta	Raposa	Itatira	19/02/2025	3	12 min
Área de Influência Direta	Santana	Itatira	27/02/2025	11	50 minutos
Área de Influência Direta	São Joaquim	Itatira	18/02/2025	20	1h e 20 min
Área de Influência Indireta	Santa Margarida	Santa Quitéria	19/02/2025	13	1h

*Residentes não encontrados.

4.2.2.1.1 Barriguinha

Lista de Presença



Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Barriguinha — Cidade: Santa Quitéria

Equipe: Rony - Elias — Data: 19/07/25 — Horário de início / Horário fim: 10:41 - 10:48

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/ Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Jucelino	NA	3	N	NA
2	Alex	"	4	N	"
3	Paulo	"	5	N	"
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

Foto 61: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas - Barriguinha

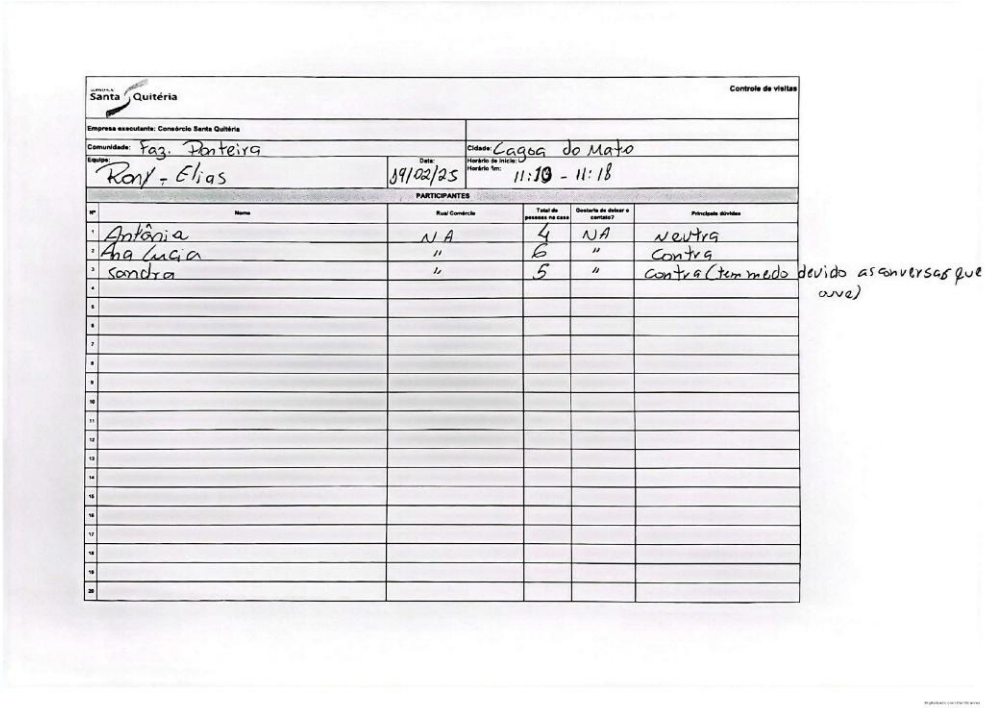
Registro Fotográfico



Foto 62: Registro Fotográfico– Barriguinha

4.2.2.1.2 Fazenda Porteira

Lista de Presença



Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Faz. Porteira — Cidade: Lagoa do Mato

Equipe: Rony + Elias — Data: 19/02/25 — Horário de início: 11:10 — Horário fim: 11:18

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/ Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Antônia	N A	4	NA	Neutra
2	Ana Lucia	"	6	"	Contra
3	Sandra	"	5	"	Contra (tem medo devido as conversas que ouve)
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

Foto 63: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Porteira

Registro Fotográfico



Foto 64: Registro Fotográfico – Fazenda Porteira

4.2.2.1.3 Fazenda Tapera

Lista de Presença

Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Fazenda Tapera — Cidade: Lagoa do Mato

Equipe: Rony – Elias — Data: 19/09/25 — Horário de início: 08:53 — Horário fim: 09:03

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/ Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Marlúcia	Faz. Tapera	58	Ñ	neutra
2	Antônia de Maria	"	4	"	Haverá contaminação das águas e plantação?
3	Roberto	"	6	"	NA
4	Anazinha	"	02	"	"
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

Foto 65: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Tapera

Registro Fotográfico





Foto 66: Registro Fotográfico – Fazenda Tapera

4.2.2.1.4 Pajeú

A área onde estava locada a comunidade de Pajeú, atualmente encontra-se desabitada.

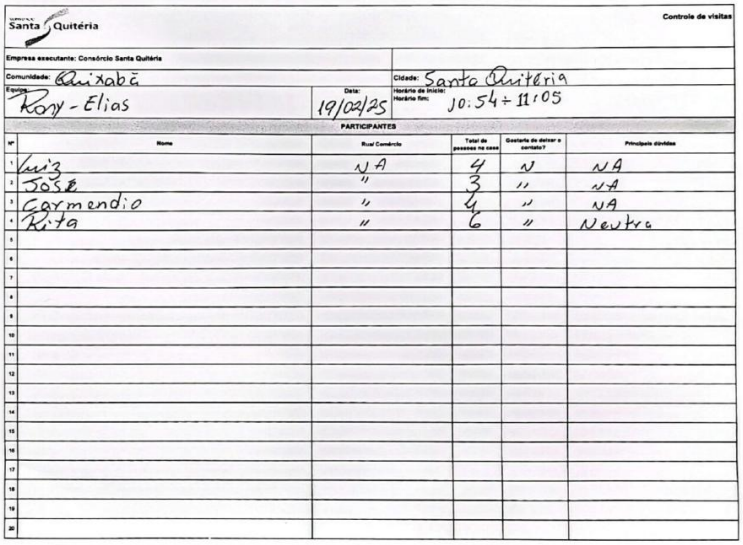
Registro Fotográfico



Foto 67: Registro Fotográfico – Pajeú

4.2.2.1.5 Quixaba

Lista de Presença



Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Quixabá — Cidade: Santa Quitéria

Equipe: Rony - Elias — Data: 19/02/25 — Horário de início: 10:54 — Horário fim: 11:05

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rural Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Luiz	NA	4	N	NA
2	José	"	3	"	NA
3	Carmendio	"	4	"	NA
4	Rita	"	6	"	Neutro
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

Foto 68: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Quixabá

Registro Fotográfico

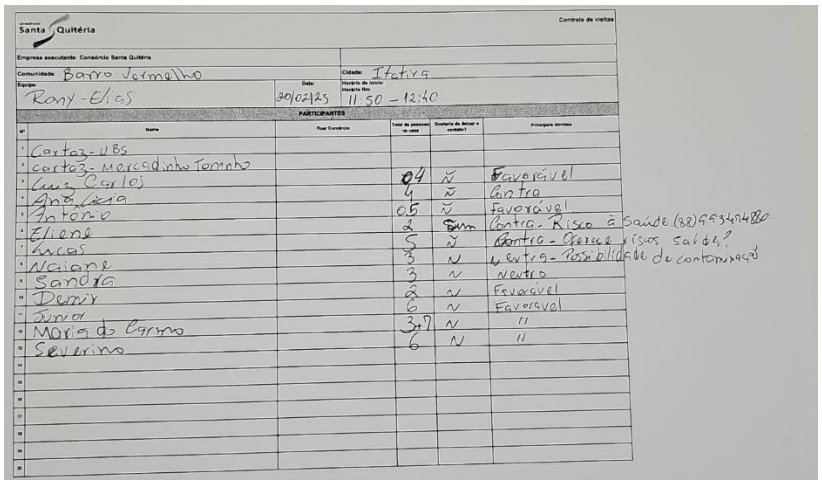




Foto 69: Registro Fotográfico – Quixaba

4.2.2.1.6 Barro Vermelho

Lista de Presença



Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Barro Vermelho — Cidade: Itatira

Equipe: Rony - Elias — Data: 20/02/25 — Horário de início / Horário fim: 11:50 – 12:40

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Carla - UBS	04	N	Favorável
2	carla - Mercadinho Tomaz	4	N	Contra
3	Luiz Carlos	05	N	Favorável
4	Analúcia	2	Sim	Contra - Risco à Saúde (32)99347488
5	Antonio	5	N	Contra - Oferece riscos saúde?
6	Eliene	3	N	Neutro - Possibilidade de contaminação
7	Lucas	3	N	Neutro
8	Nailane	2	N	Favorável
9	Sandra	6	N	Favorável
10	Denir	3+1	N	"
11	Jurar	6	N	"
12	Maria do Carmo			
13	Severino			

Foto 70: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Barro Vermelho

Registro Fotográfico

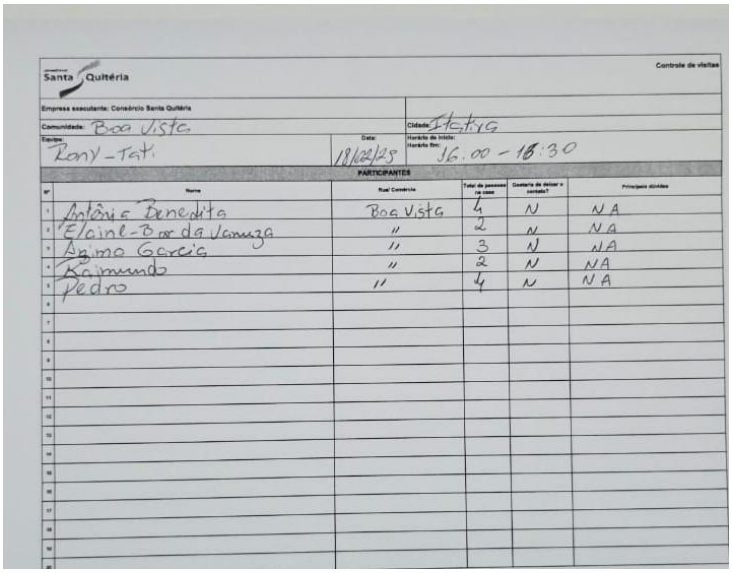




Foto 71: Registro Fotográfico – Barro Vermelho

4.2.2.1.7 Boa Vista

Lista de Presença



Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Boa Vista — Cidade: Itatira

Equipe: Rony - Tati — Data: 18/02/25 — Horário de início: 16:00 — Horário fim: 16:30

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/ Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Antônia Benedita	Boa Vista	4	N	NA
2	Elaine - Bar da Vanuza	"	2	N	NA
3	Raimunda Garcia	"	3	N	NA
4	Raimundo	"	2	N	NA
5	Pedro	"	4	N	NA

Foto 72: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Boa Vista

Registro Fotográfico

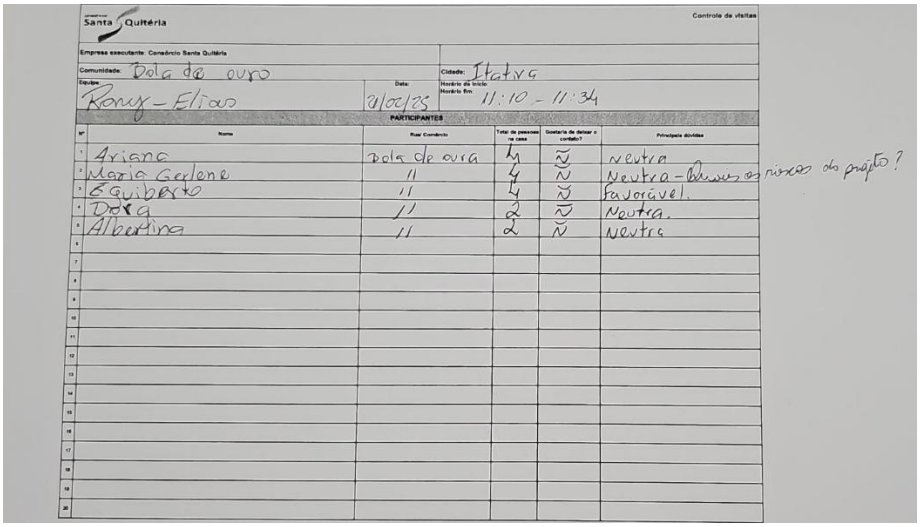




Foto 73: Registro Fotográfico – Boa Vista

4.2.2.1.8 Bola de Ouro

Lista de Presença



Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Bola de ouro — Cidade: Itatira

Equipe: Ronny – Elias — Data: 21/02/25 — Horário de início: 11:10 — Horário fim: 11:34

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Ariana	Bola de ouro	4	Sim	Neutra
2	Maria Gerlene	11	4	Sim	Neutra – Dúvidas sobre riscos do projeto?
3	Egnilberto	11	4	Sim	Favorável.
4	Dora	11	2	Sim	Neutra.
5	Albertina	11	2	Sim	Neutra

Foto 74: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Bola de Ouro

Registro Fotográfico



Foto 75: Registro Fotográfico – Bola de Ouro

4.2.2.1.9 Fazenda Oriente/Novo Oriente

Lista de Presença

Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Faz. Novo Oriente — Cidade: Itatira

Equipe: Rany - Elias — Data: 19/02/25 — Horário de início: 15:45 — Horário fim: 16:05

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/ Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Sebastião	N.A.	1	Não	Neutro
2	José Tibone	N.A.	2	Não	Neutro
3	Maria Nepomuceno	N.A	1	Não	Neutra
4	Solange	N.A	1	Não	A
5	Fátima	N.A	7	Não	Contra - Ruins os riscos a saúde?
6	Maria	N.A	2	Não	A Favor -
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

Foto 76: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Oriente/Novo Oriente

Registro Fotográfico





Foto 77: Registro Fotográfico – Fazenda Oriente/Novo Oriente

4.2.2.1.10 Sabonete

Lista de Presença

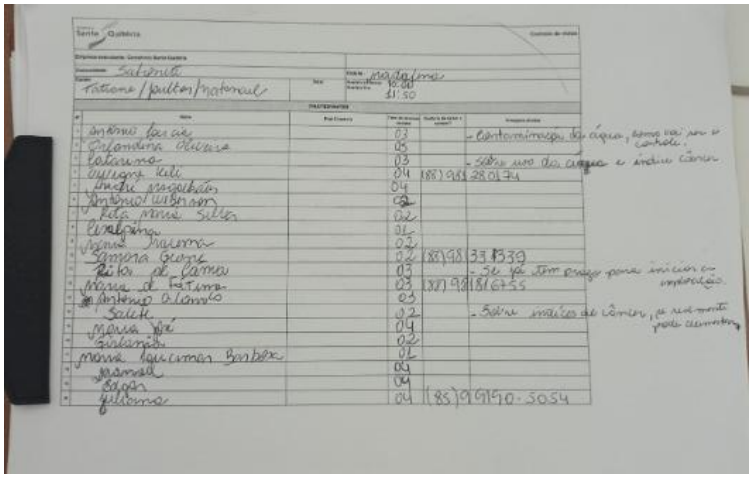


Foto 78: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Sabonete

Registro Fotográfico



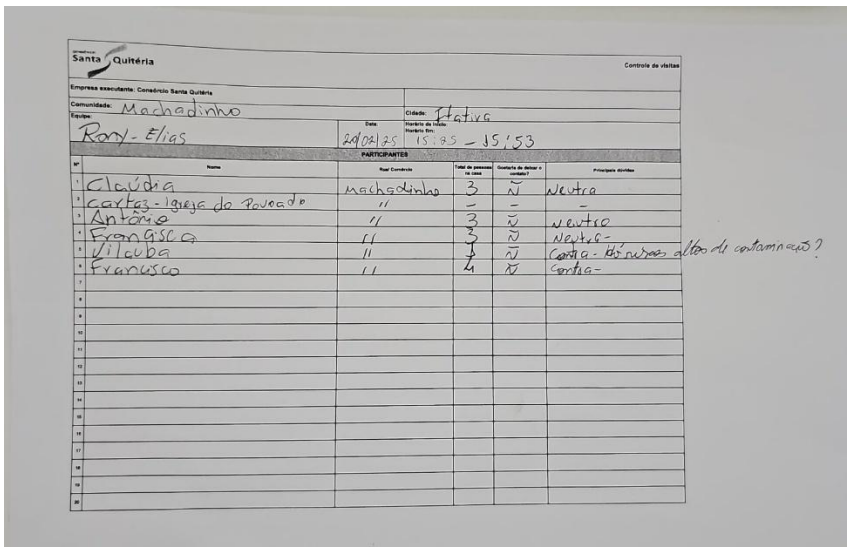




Foto 79: Registro Fotográfico – Sabonete

4.2.2.1.11 Machadinho

Lista de Presença



Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Machadinho — Cidade: Itatira

Equipe: Rony - Elias — Data: 20/02/25 — Horário de início: 15:05 — Horário fim: 15:53

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Raio Corrente	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Claúdia	machadinho	3	N	Neutra
2	Carlos - Igreja do Povoado	"	–	–	–
3	Antônio	"	3	N	Neutro
4	Evangelina	"	3	N	Neutro -
5	Vilauba	"	1	N	Contra - Há outras áreas de contaminação?
6	Francisco	"	4	N	Contra -

Foto 80: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Machadinho

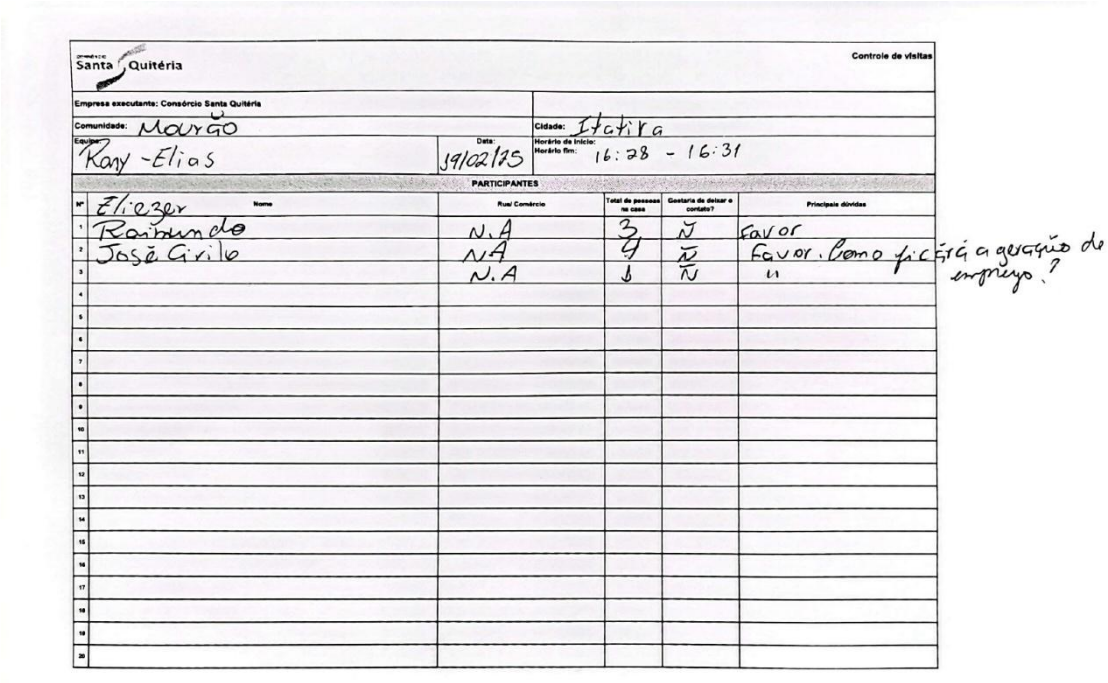
Registro Fotográfico



Foto 81: Registro Fotográfico – Machadinho

4.2.2.1.12 Mourão

Lista de Presença



Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Mourão — Cidade: Itatira

Equipe: Rony - Elias — Data: 19/02/25 — Horário de início: 16:28 — Horário fim: 16:31

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/ Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Eliezer Raimundo	N.A	3	N	Favor
2	José Cirilo	N.A	4	N	Favor. Como ficará a questão de emprego?
3		N.A	1	N	"

Foto 82: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Mourão

Registro Fotográfico





Foto 83: Registro Fotográfico – Mourão

4.2.2.1.13 Raposa

Lista de Presença

Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Raposa — Cidade: Itatira

Equipe: Rony - Elias — Data: 19/02/25 — Horário de início: 16:38 — Horário fim: 16:46

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/ Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Raimunda Ferreira	N.A.	5	Sim	neutro
2	Vizinho	N.A	2	Sim	neutro
3	Roberia	N.A	3	Sim	"

Foto 84: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Raposa

Registro Fotográfico

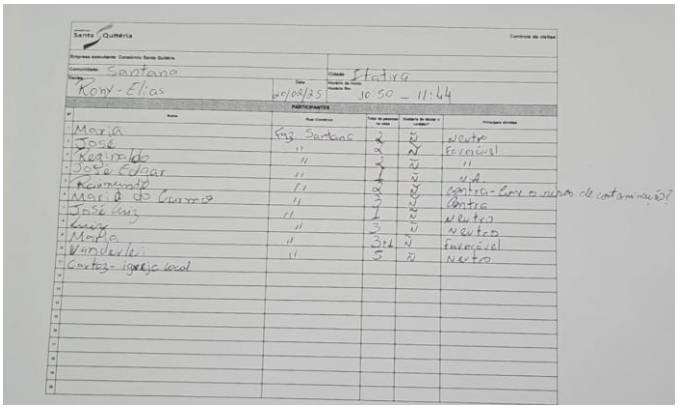




Foto 85: Registro Fotográfico – Raposa

4.2.2.1.14 Santana

Lista de Presença



Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Santana — Cidade: Itatira

Equipe: Rony - Elias — Data: 20/02/25 — Horário de início: 10:50 — Horário fim: 11:44

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/ Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Maria	Sítio Santana	2	Sim	Neutro
2	José	"	3	Sim	Favorável
3	Reginaldo	"	2	Sim	"
4	José Edgar	"	4	Sim	"
5	Raimunda	"	1	Sim	N.A
6	Maria do Carmo	"	2	Sim	Contra - Com o risco de contaminação
7	José Luiz	"	3	Sim	Contra
8	Luiz	"	1	Sim	Neutro
9	Maria	"	3	Sim	Neutro
10	Wanderlei	"	3rd	Sim	Favorável
11	Carlos - igreja local	"	5	Sim	Neutro

Foto 86: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Santana

Registro Fotográfico




Foto 87: Registro Fotográfico – Santana

4.2.2.1.15 São Joaquim

Lista de Presença

Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: São Joaquim — Cidade: Lagoa do Mato

Equipe: Rony – Tati — Data: 18/02/25 — Horário de início: 14:40 — Horário fim: 16:30

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/ Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Cosme e Edna	–	7	N	Neutro
2	Edson	–	2	Sim	(88) 9 8851-9904
3	João e Maria	–	3	N	Favorável
4	Antônio Morais	–	5	N	N.A
5	Jairo	–	3	N	N.A
6	Socorro e José Elomar	–	2	N	N.A
7	Maxia Vieira	–	2	Sim	(88) 9 8136 1205
8	Ramom Esley	–	4	N	N.A
9	Janaina	–	2	Sim	N.A (88) 9 8113-0090
10	Fátima Vieira	–	2	N	N.A
11	Carlos Silva	–	4	N	11
12	Francisca Andréia	–	2	N	11
13	Maria de Lourdes	–	5	N	11
14	Sr. Louro	–	3	N	11
15	Vera	–	3	N	N.A
16	João Bastos	–	1	N	N.A
17	Antônio Barbosa	–	2	N	N.A
18	Fábio	–	6	N	N.A
19	Aparecido – Bar São Joaquim	–	4	N	N.A
20	Maria	–	4	N	N.A

Foto 88: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – São Joaquim

Registro Fotográfico






Foto 89: Registro Fotográfico – São Joaquim

4.2.2.1.16 Santa Margarida

Lista de Presença

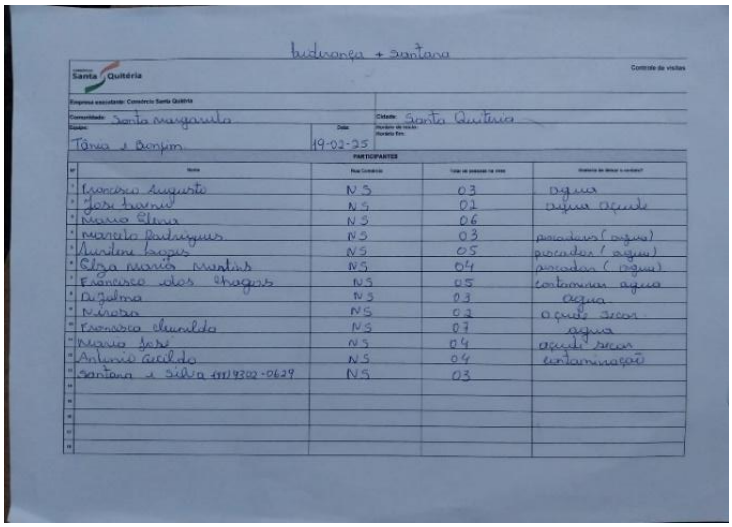


Foto 90: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Santa Margarida

Registro Fotográfico







Foto 91: Registro Fotográfico – Santa Margarida

4.2.2.2 Outras Comunidades Estudadas

Para as demais comunidades estudadas, as visitas para informar os moradores a respeito das audiências públicas, que ocorrerão em 11 e 13 de março, aconteceram entre 18/02 e 28/02. Assim como documentado para comunidades prioritárias, estes encontros foram encontros mais ágeis com duração de no mínimo 10 minutos. Além do informe da data e locais das audiências houve distribuição de panfletos, e comunicação sobre os instrumentos de comunicação do Projeto Santa Quitéria como o site das audiências e canal de WhasApp.

A tabela a seguir evidencia o controle de agendas, e na sequência encontram-se as evidências do encontro.

Tabela 21: Visitas para Divulgação das Audiências Públicas (Demais Comunidades)

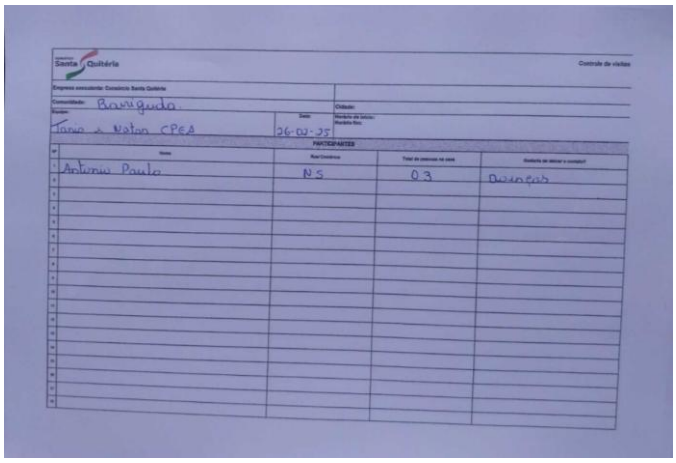
Área de Influência	Localidade	Município	Agenda Realizada	Residência Representada	Duração Aproximada
Área de Influência Indireta	Barriguda	Santa Quitéria	26/02/2025	1	Não informado
Área de Influência Indireta	Boqueirão	Santa Quitéria	26/02/2025	6	Não informado
Área de Influência Indireta	Cacimba de Baixo	Santa Quitéria	24/02/2025	0	Não se aplica-
Área de Influência Indireta	Caraúba	Santa Quitéria	24/02/2025	8	Não informado
Área de Influência Indireta	Fazenda Angra	Santa Quitéria	24/02/2025	1	Não informado
Área de Influência Indireta	Fazenda Bandeira	Santa Quitéria	19/02/2025	2	Não informado
Área de Influência Indireta	Fazenda Barra da Magra	Santa Quitéria	25/02/2025	6	Não informado
Área de Influência Indireta	Fazenda Cupim	Santa Quitéria	25/02/2025	2	Não informado
Área de Influência Indireta	Fazenda Massapê	Santa Quitéria	26/02/2025	1	Não informado
Área de Influência Indireta	Fazenda Papagaio	Santa Quitéria	25/02/2025	0	Não se aplica
Área de Influência Indireta	Fazenda Poço Cumprido	Santa Quitéria	24/02/2025	2	Não informado
Área de Influência Indireta	Fazenda Riacho dos Bois	Santa Quitéria	19/02/2025	1	Não informado
Área de Influência Indireta	Fazenda Salamina	Santa Quitéria	24/02/2025	2	Não informado
Área de Influência Indireta	Fazenda Santa Luzia	Santa Quitéria	24/02/2025	0	Não informado
Área de Influência Indireta	Fazenda São Francisco	Santa Quitéria	24/02/2025	2	Não informado
Área de Influência Indireta	Fazenda São Luis	Santa Quitéria	26/02/2025	1	Não informado
Área de Influência Indireta	Fazenda Sossego	Santa Quitéria	26/02/2025	1	Não informado
Área de Influência Indireta	Jatobá	Santa Quitéria	26/02/2025	2	Não informado
Área de Influência Indireta	Lajeiro/Escondido	Santa Quitéria	24/02/2025	1	Não informado
Área de Influência Indireta	PA Alegre/Tatajuba (Núcleo Sede)	Santa Quitéria	25/02/2025	30	Não informado
Área de Influência Indireta	PA Juá (Núcleo Sede)	Santa Quitéria	24/02/2025	18	Não informado
Área de Influência Indireta	Poço da Raiz	Santa Quitéria	26/02/2025	2	Não informado
Área de Influência Indireta	Pouso Alto	Santa Quitéria	25/02/2025	8	Não informado
Área de Influência Indireta	Quieto	Santa Quitéria	25/02/2025	8	Não informado

Área de Influência	Localidade	Município	Agenda Realizada	Residência Representada	Duração Aproximada
Área de Influência Indireta	Sabonete	Santa Quitéria	25/02/2025	1	Não informado
Área de Influência Indireta	Saco do Negro	Santa Quitéria	25/02/2025	6	Não informado
Área de Influência Indireta	São Damião dos Cassimiro	Santa Quitéria	21/02/2025	11	Não informado
Área de Influência Indireta	Serrote	Santa Quitéria	24/02/2025	1	Não informado
Área de Influência Indireta	Serrote Branco	Santa Quitéria	26/02/2025	6	Não informado
Área de Influência Indireta	Soledade	Santa Quitéria	26/02/2025	0	Não se aplica
Área de Influência Indireta	Zipu	Santa Quitéria	25/02/2025	1	Não informado
Área de Influência Indireta	Assentamento Sipaúba I	Santa Quitéria	24/02/2025	8	Não informado
Área de Influência Indireta	Entre Morros/Doze Irmãos	Santa Quitéria	24/02/2025	6	Não informado
Área de Influência Indireta	Fazenda Boa Vista	Santa Quitéria	18/02/2025	5	Não informado
Área de Influência Indireta	Fazenda Cipó	Santa Quitéria	25/02/2025	2	Não informado
Área de Influência Indireta	Fazenda Flores	Itatira	19/02/2025	2	Não informado
Área de Influência Indireta	Fazenda Fronteiras	Santa Quitéria	25/02/2025	1	Não informado
Área de Influência Indireta	Fazenda Sapucaiba	Santa Quitéria	25/02/2025	8	Não informado
Área de Influência Indireta	Fazenda Timbauba	Santa Quitéria	26/02/2025	8	Não informado
Área de Influência Indireta	Letreiro	Itatira	19/02/2025	5	Não informado
Área de Influência Indireta	Maracanã	Santa Quitéria	25/02/2025	4	Não informado
Área de Influência Indireta	PA Quixabá (Núcleo Sede)	Santa Quitéria	19/02/2025	4	Não informado
Área de Influência Indireta	Pau Ferrado	Santa Quitéria	24/02/2025	5	Não informado
Área de Influência Indireta	Tolda	Santa Quitéria	25/02/2025	1	Não informado
Área de Influência Indireta	Xique-Xique	Santa Quitéria	25/02/2025	6	Não informado
Área de Influência Indireta	Fazenda Alegre (PA Alegre/Tatajuba)	Santa Quitéria	26/02/2025	1	Não informado
Área de Influência Indireta	Alto Alegre (PA Juá)	Santa Quitéria	21/02/2025	2	Não informado
Área de Influência Indireta	Belo Horizonte (PA Juá)	Santa Quitéria	19/02/2025	10	Não informado
Área de Influência Indireta	Fazenda Mocambo (PA Juá)	Santa Quitéria	21/02/2025	5	Não informado
Área de Influência Indireta	Fazenda Progresso (PA Juá)	Santa Quitéria	20/02/2025	15	Não informado

Área de Influência	Localidade	Município	Agenda Realizada	Residência Representada	Duração Aproximada
Área de Influência Indireta	Fazenda São Damião (PA Juá)	Santa Quitéria	21/02/2025	4	Não informado
Área de Influência Indireta	Gangorra (PA Juá)	Santa Quitéria	19/02/2025	17	Não informado
Área de Influência Indireta	Mata Fresca (PA Juá)	Santa Quitéria	19/02/2025	13	Não informado
Área de Influência Indireta	São Damião dos Bragas (PA Juá)	Santa Quitéria	18/02/2025	16	Não informado
Área de Influência Indireta	Boa Vista (PA Saco do Belém)	Santa Quitéria	25/02/2025	4	50 min
Área de Influência Indireta	Carnaubinha (PA Saco do Belém)	Santa Quitéria	24/02/2025	2	10 min
Área de Influência Indireta	Embrapa (PA Saco do Belém)	Santa Quitéria	24/02/2025	5	45 min
Área de Influência Indireta	Fazenda Belém (PA Saco do Belém)	Santa Quitéria	24/02/2025	5	20 min
Área de Influência Indireta	Minador (PA Saco do Belém)	Santa Quitéria	24/02/2025	2	20 min
Área de Influência Indireta	Morada Nova (PA Saco do Belém)	Santa Quitéria	24/02/2025	10	35 min
Área de Influência Indireta	Olhos D'água do Mirosa (PA Saco do Belém)	Santa Quitéria	25/02/2025	5	30 min
Área de Influência Indireta	Pocinhos/Vilanova (PA Saco do Belém)	Santa Quitéria	25/02/2025	4	20 min
Área de Influência Indireta	São Bento (PA Saco do Belém)	Santa Quitéria	24/02/2025	7	20 min
Área de Influência Indireta	Umari (PA Saco do Belém)	Santa Quitéria	25/02/2025	5	30 min
Área de Influência Indireta	Varjota (PA Saco do Belém)	Santa Quitéria	24/02/2025	4	15 min
Área de Influência Indireta	Vazante (PA Saco do Belém)	Santa Quitéria	24/02/2025	6	30 min
Área de Influência Indireta	Lagoa do Porco (PA Umarizeira)	Madalena	21/02/2025	7	1 hora
Área de Influência Indireta	Pedra do Cal (PA Umarizeira)	Itatira	21/02/2025	6	30 min

4.2.2.2.1 Barriguda

Lista de Presença


Santa Quitéria

Controle de visitas

Barriguda

Tania e Nalva CPEA

26-02-25

PARTICIPANTES

Antonio Paulo	NS	03	Ovinos

Foto 92: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Barriguda

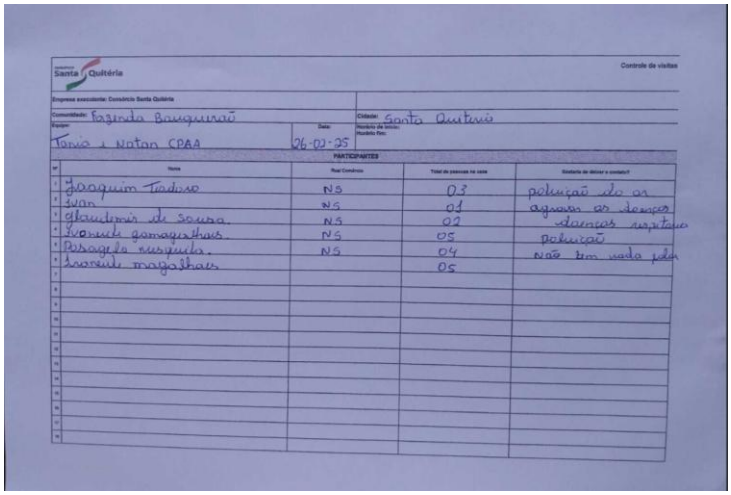
Registro Fotográfico



Foto 93: Registro Fotográfico – Barriguda

4.2.2.2.2 Boqueirão

Lista de Presença



Controle de visitas

Empresa executora: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Fazenda Boqueirão — Cidade: Santa Quitéria

Equipe: Tonio e Natan CPAA — Data: 26-02-25 — Horário de início: — Horário fim:

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Tem Cadastro	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?
1	Joaquim Tadeu	NS	03	poluição do ar
2	Ivan	NS	01	agua as doenças
3	Glauciomir de Sousa	NS	02	doenças respirat
4	Ivanildo gomes dias	NS	05	poluição
5	Rosangela nascimento	NS	04	Não tem nada pra
6	Ivanildo magalhães		05	

Foto 94: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Boqueirão

Registro Fotográfico





Foto 95: Registro Fotográfico – Boqueirão

4.2.2.2.3 Cacimba de Baixo

A Comunidade de Cacimba de Baixo encontrava-se desabitada no momento da passagem da equipe do Projeto Santa Quitéria

4.2.2.2.4 Caraúba

Lista de Presença

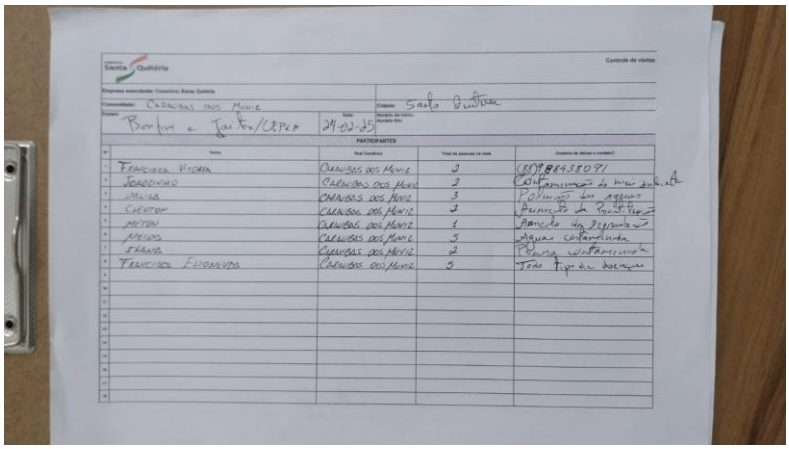


Foto 96: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Caraúba

Registro Fotográfico



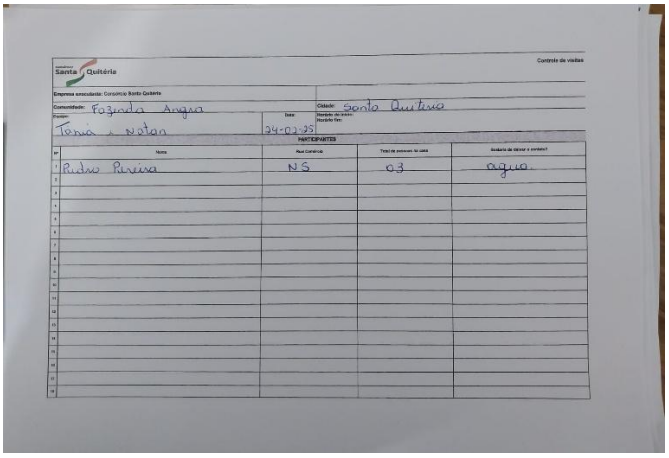




Foto 97: Registro Fotográfico – Caraúba

4.2.2.2.5 Fazenda Angra

Lista de Presença


Controle de visitas

Empresa executora: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Fazenda Angra | Cidade: Santa Quitéria

Tema: Natan | Data: 24-02-25

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Nível Contínuo	Total de pessoas na casa	Gostaria de opinar e contribuir?
1	Pedro Pereira	NS	03	agua

Foto 98: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Angra

Registro Fotográfico



Foto 99: Registro Fotográfico – Fazenda Angra

4.2.2.2.6 Fazenda Bandeira

Lista de Presença

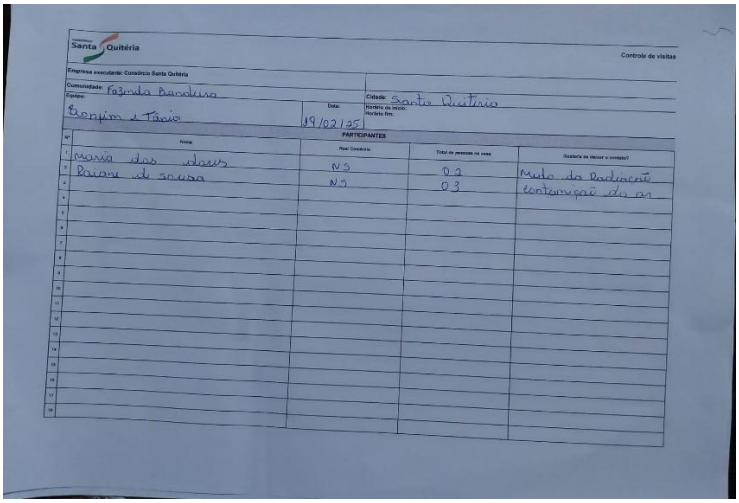


Foto 100: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Bandeira

Registro Fotográfico

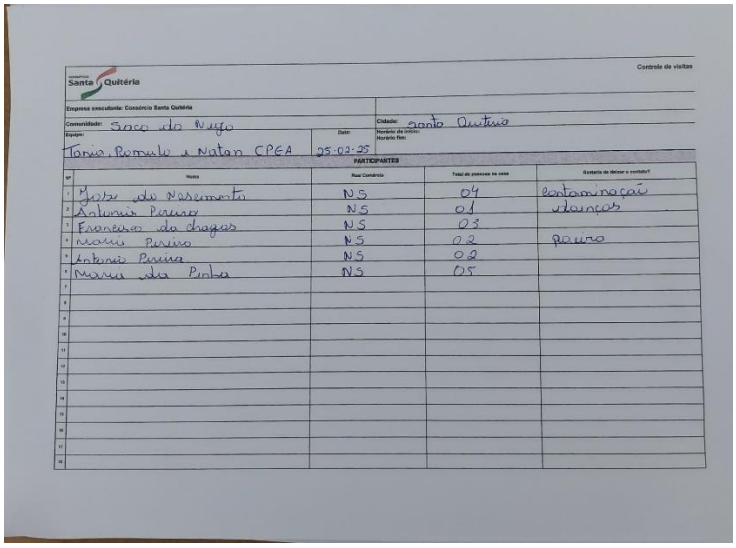




Foto 101: Registro Fotográfico – Fazenda Bandeira

4.2.2.2.7 Fazenda Barra da Magra (Barra do Nêgo)

Lista de Presença



Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Saco do Rufo — Cidade: santo Quitéria

Equipe: Tonio, Romulo e Natan CPEA — Data: 25-02-25

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Raça/Comércio	Total de pessoas na casa	O agente de deixar o contato?
1	Mateus do Nascimento	NS	04	contaminação
2	Antonio Pereira	NS	01	idosos
3	Francisco das chagas	NS	03	
4	Maria Pereira	NS	02	poeira
5	Antonio Pereira	NS	02	
6	Maria da Penha	NS	05	

Foto 102: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Barra da Magra

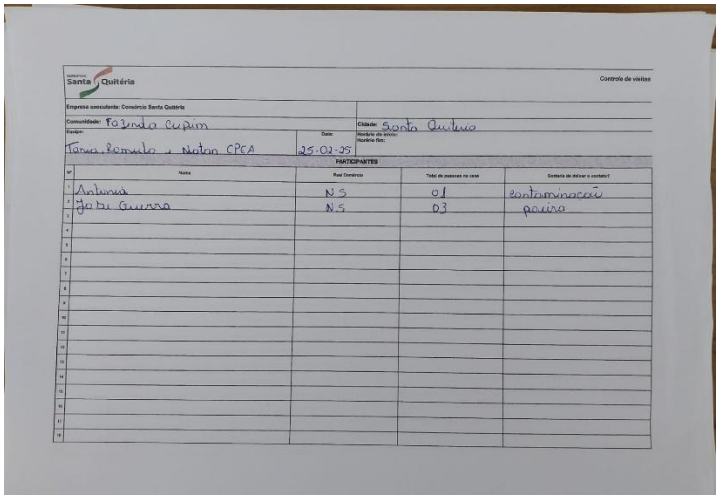
Registro Fotográfico



Foto 103: Registro Fotográfico – Fazenda Barra da Magra

4.2.2.2.8 Fazenda Cupim

Lista de Presença



Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Controle de visitas

Comunidade: Fazenda Cupim — Cidade: Santa Quitéria

Equipe: Tânia, Bernardo e Nadson CPEA — Data: 25-02-25

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Raul Gonçalves	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?
1	Antonia	N S	01	contaminação
2	Jacki Guerra	N S	03	poeira

Foto 104: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Cupim

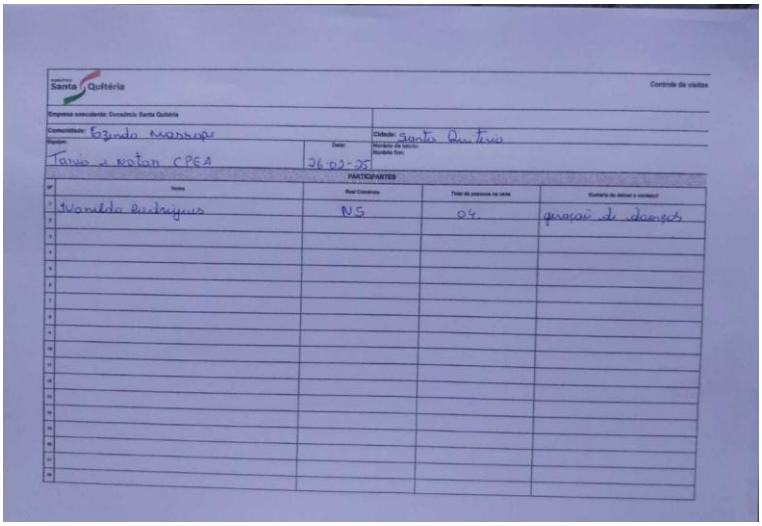
Registro Fotográfico



Foto 105: Registro Fotográfico – Fazenda Cupim

4.2.2.2.9 Fazenda Massapê

Lista de Presença


Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Fazenda massapê — Cidade: Santa Quitéria

Tema: Tarifa e Natan CPEA — Data: 26-02-25

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Real Condição	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?
1	Wanilda Rodrigues	NS	04.	gerosa de Campos

Foto 106: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Massapê

Registro Fotográfico



Foto 107: Registro Fotográfico – Fazenda Massapê

4.2.2.2.10 Fazenda Papagaio[1]

Lista de Presença

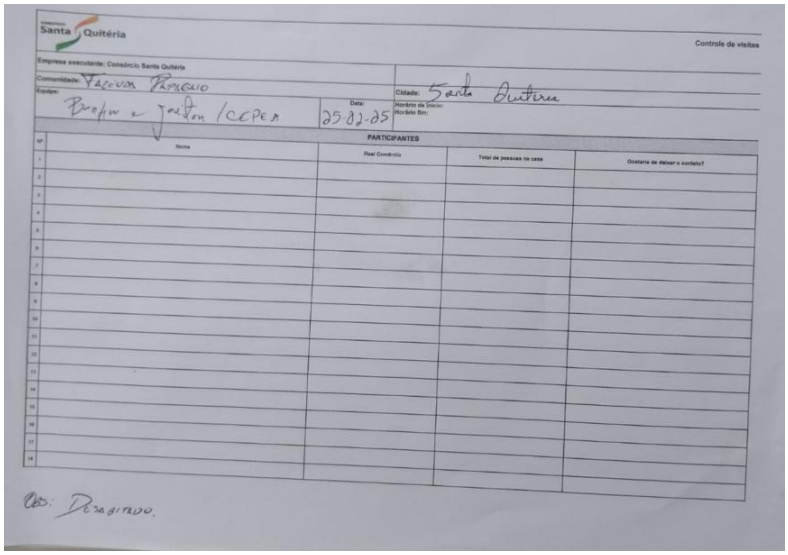


Foto 108: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Papagaio

Registro Fotográfico



Foto 109: Registro Fotográfico – Fazenda Papagaio

[1] Área Desabitada

4.2.2.2.11 Fazenda Poço Cumprido

Lista de Presença

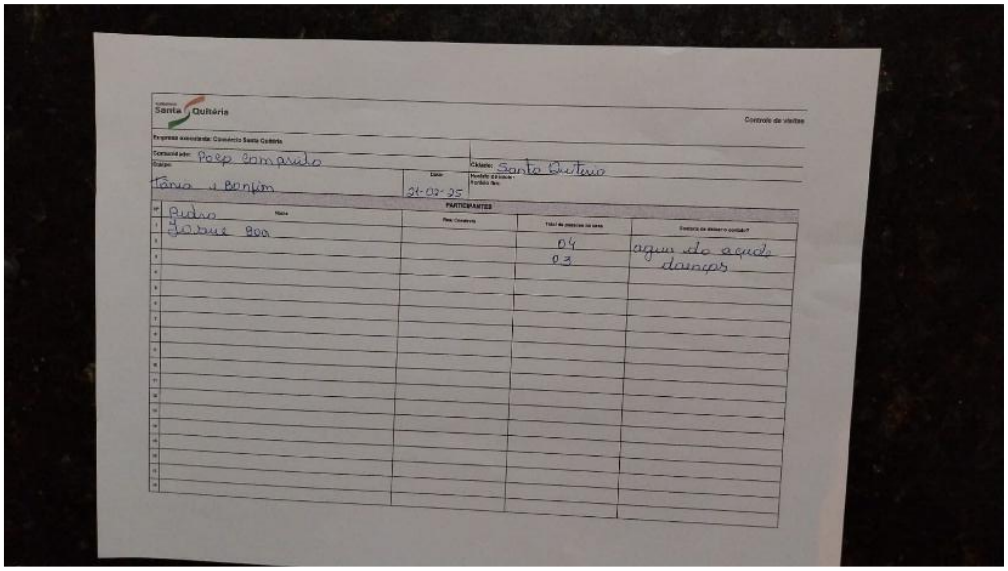


Foto 110: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Poço Cumprido

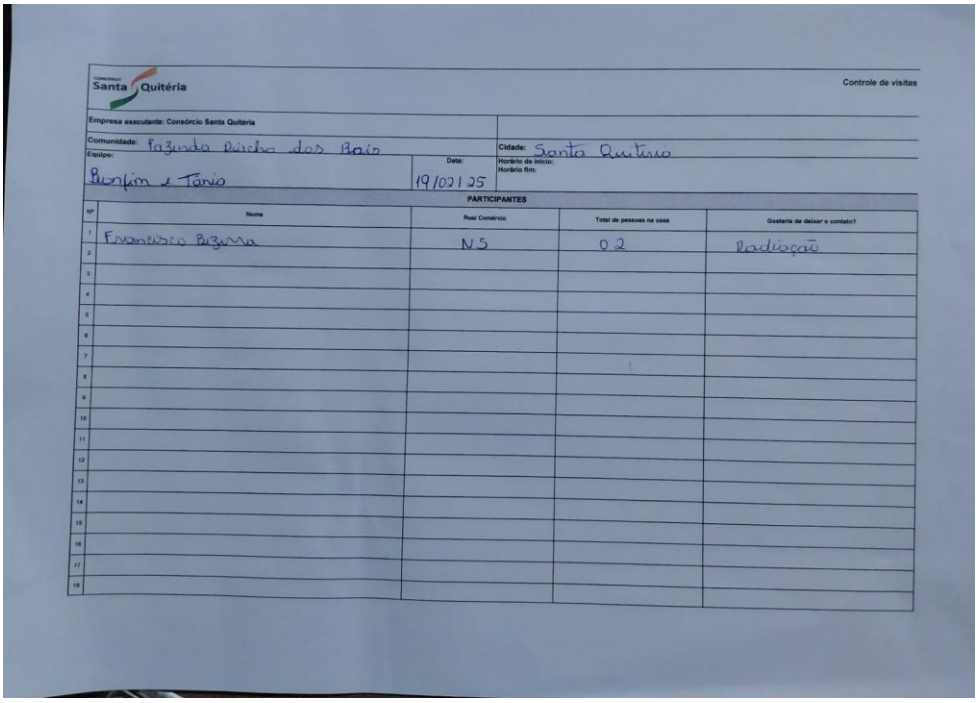
Registro Fotográfico



Foto 111: Registro Fotográfico – Fazenda Poço Cumprido

4.2.2.2.12 Fazenda Riacho dos Bois

Lista de Presença



Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Fazenda Riacho dos Bois — Cidade: Santa Quitéria

Equipe: Ronfim e Tânia — Data: 19/02/25 — Horário de início: — Horário fim:

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rural/ Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?
1	Francisco Bezerra	N.S	02	Radiação
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				

Foto 112: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Riacho dos Bois

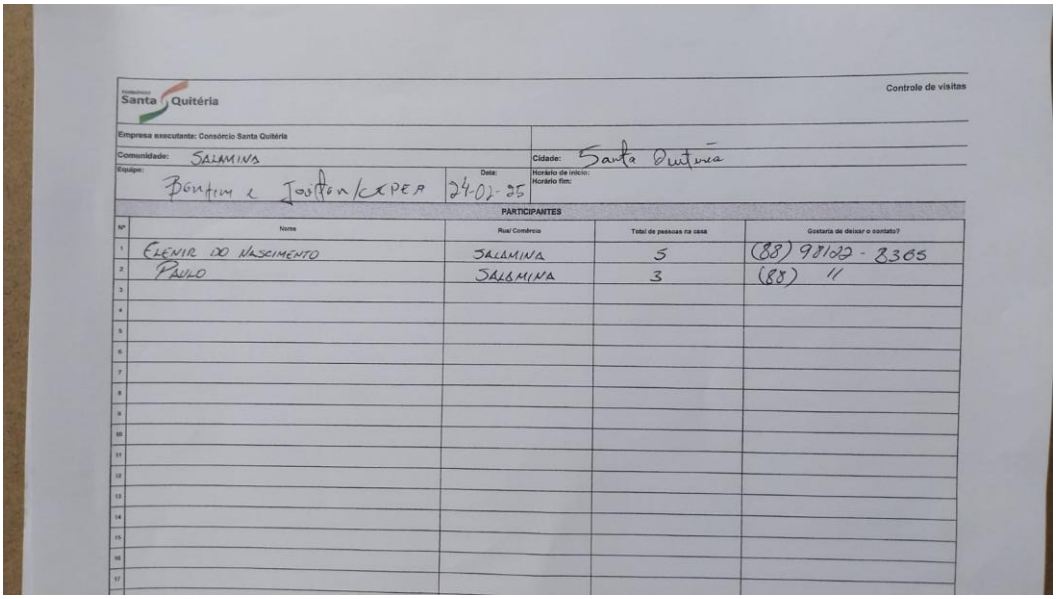
Registro Fotográfico



Foto 113: Registro Fotográfico – Fazenda Riacho dos Bois

4.2.2.2.13 Fazenda Salamina

Lista de Presença



Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: SALAMINA — Cidade: Santa Quitéria

Equipe: Bonfim e Joelton/CAPEB — Data: 24-01-25 — Horário de início: — Horário fim:

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/ Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?
1	ELENIR DO NASCIMENTO	SALAMINA	5	(88) 98102 - 8365
2	PAULO	SALAMINA	3	(88) "
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				

Foto 114: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Salamina

Registro Fotográfico



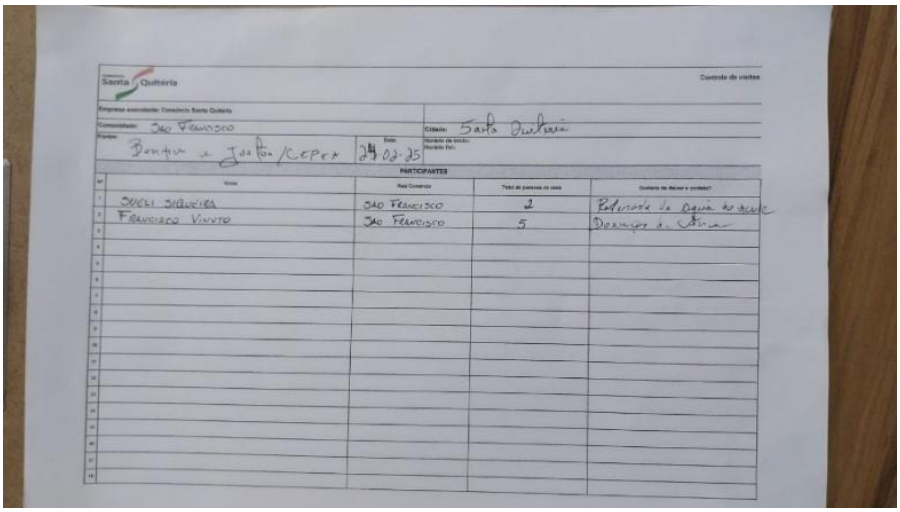
Foto 115: Registro Fotográfico – Fazenda Salamina

4.2.2.2.14 Fazenda Santa Luzia

A Fazenda Santa Luzia encontrava-se desabitada no momento da passagem da equipe do Projeto Santa Quitéria.

4.2.2.2.15 Fazenda São Francisco

Lista de Presença


Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: São Francisco — Cidade: Santa Quitéria

Equipe: Bentim e Jadson/Cepex — Data: 24-02-25

PARTICIPANTES

Nome	Faz./Comércio	Total de pessoas na casa	Conhecia de deixar o convite?
Sheli Siqueira	São Francisco	2	Panfleto da Data da audiência
Francisco Vinito	São Francisco	5	Deixou o Afixo

Foto 116: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda São Francisco

Registro Fotográfico



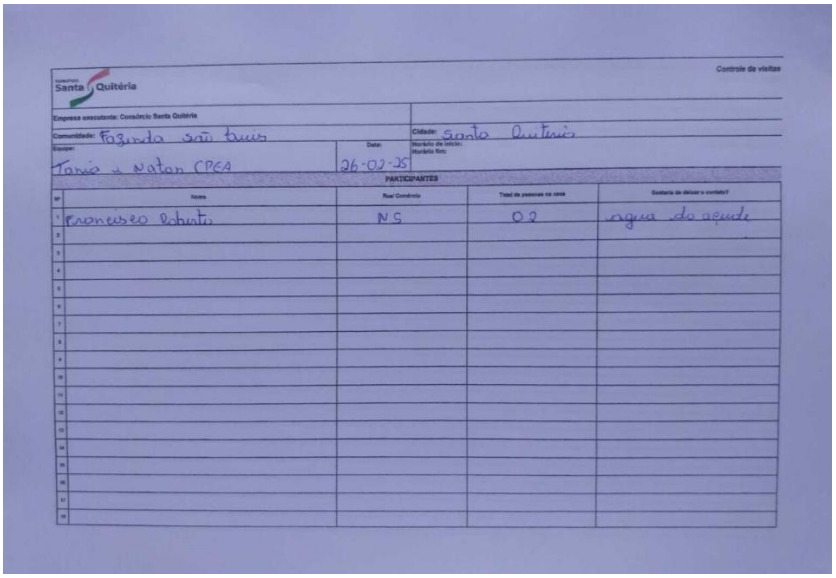




Foto 117: Registro Fotográfico – Fazenda São Francisco

4.2.2.2.16 Fazenda São Luiz

Lista de Presença


Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Fazenda são luiz | Cidade: Santa Quitéria

Equipe: Tania e Natan CPEA | Data: 26-02-25 | Horário de início: | Horário fim:

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Raio Contrário	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?
1	Francisco Roberto	NS	02	agua do açude
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				

Foto 118: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda São Luiz

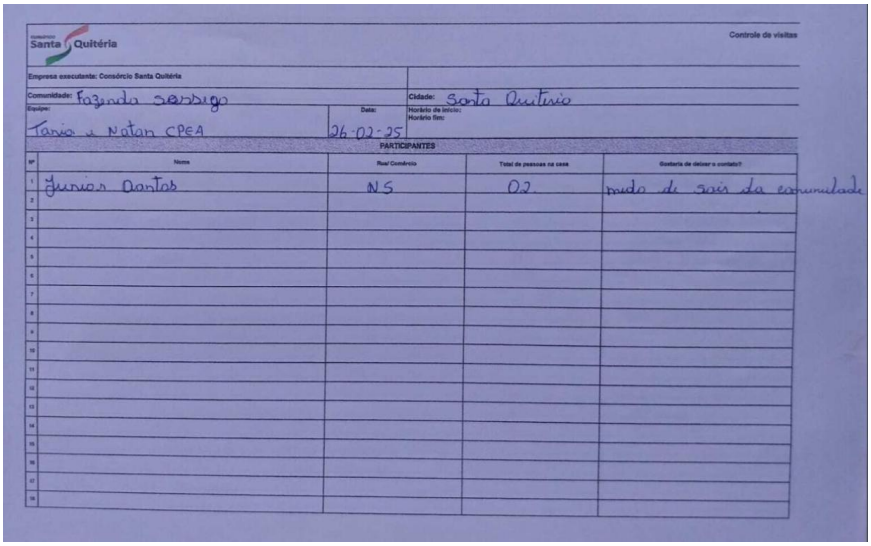
Registro Fotográfico



Foto 119: Registro Fotográfico – Fazenda São Luiz

4.2.2.2.17 Fazenda Sossego

Lista de Presença



Consórcio Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Fazenda sossego — Cidade: Santa Quitéria

Equipe: Tania e Natan CPEA — Data: 26-02-25 — Horário de início: — Horário fim:

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/ Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?
1	Junior Dantas	NS	02	medo de sair da comunidade
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				

Foto 120: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Sossego

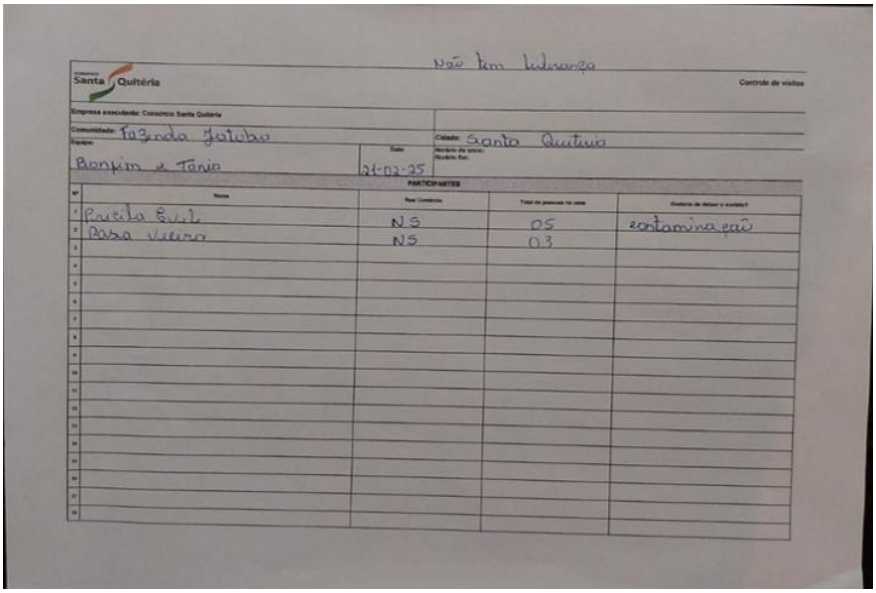
Registro Fotográfico



Foto 121: Registro Fotográfico – Fazenda Sossego

4.2.2.2.18 Jatobá

Lista de Presença


Não tem liderança

Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Fazenda Jatobá — Cidade: Santa Quitéria

Equipe: Bonfim e Tânia — Data: 21-02-25

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Nº Contrato	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?
1	Priscila Eval	NS	05	contamina aqui
2	Rosa Vieira	NS	03	

Foto 122: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Jatobá

Registro Fotográfico



Foto 123: Registro Fotográfico – Jatobá

4.2.2.2.19 Lajeiro/Escondido

Lista de Presença

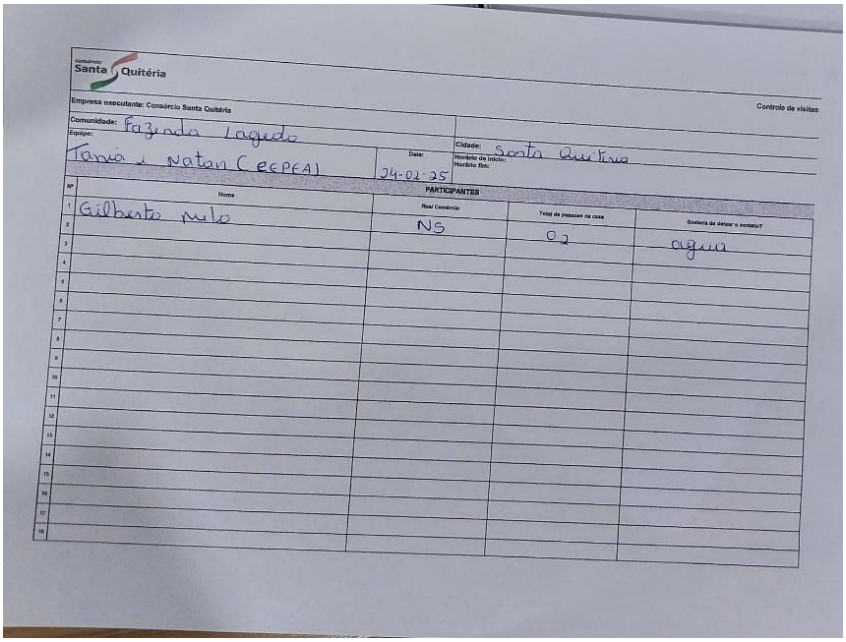

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria
Controle de visitas
Comunidade: Fazenda Lagedo
Cidade: Santa Quitéria
Equipe: Tania e Natan (CEPEA)
Data: 24-01-25
PARTICIPANTES
Nº | Nome | Real Condição | Total de pessoas na casa | Gostaria de deixar o contato?
1 | Gilberto Melo | NS | 02 | agua

Foto 124: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Lajeiro/Escondido

Registro Fotográfico



Foto 125: Registro Fotográfico – Lajeiro/Escondido

4.2.2.2.20 Projeto de Assentamento Alegre/Tatajuba

Lista de Presença

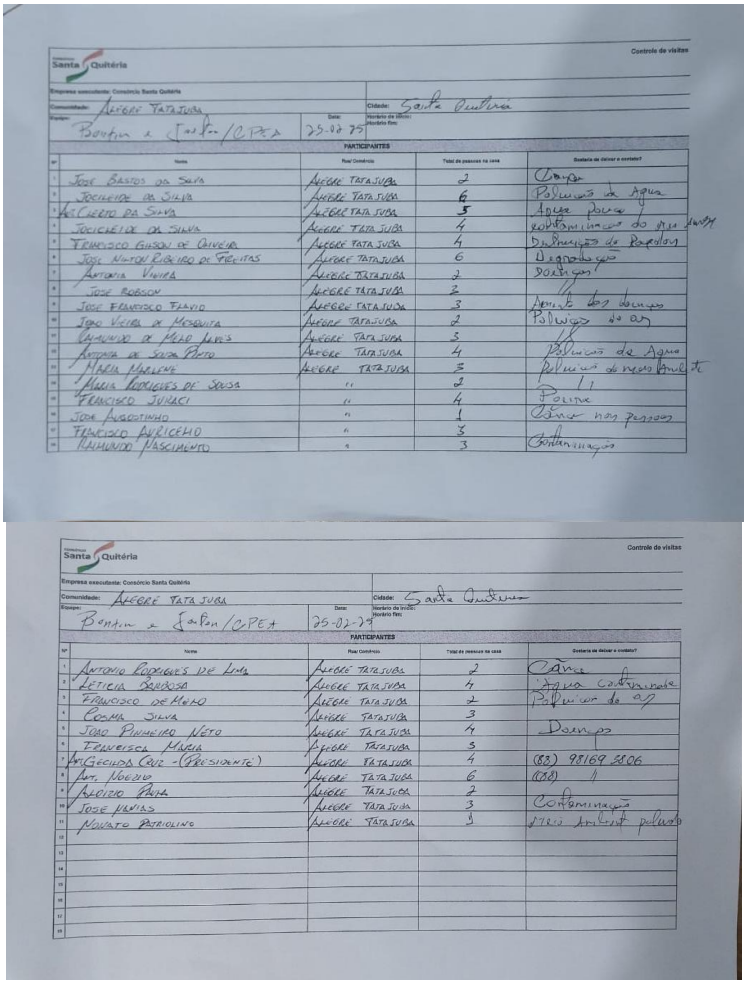


Foto 126: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Projeto de Assentamento Alegre/Tatajuba

Registro Fotográfico







Foto 127: Registro Fotográfico – Projeto de Assentamento Alegre/Tatajuba

4.2.2.2.21 Projeto de Assentamento Juá

Lista de Presença

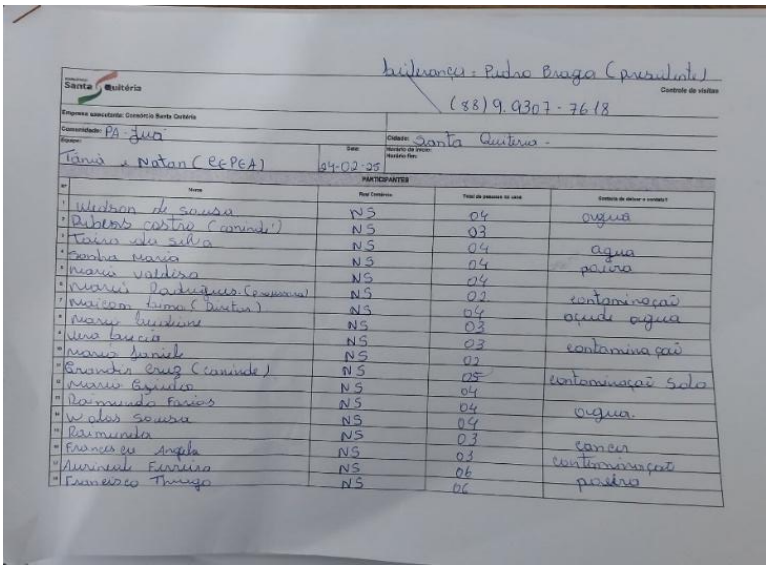


Foto 128: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Projeto de Assentamento Juá

Registro Fotográfico



Foto 129: Registro Fotográfico – Projeto de Assentamento Juá

4.2.2.2.22 Poço da Raiz

Lista de Presença

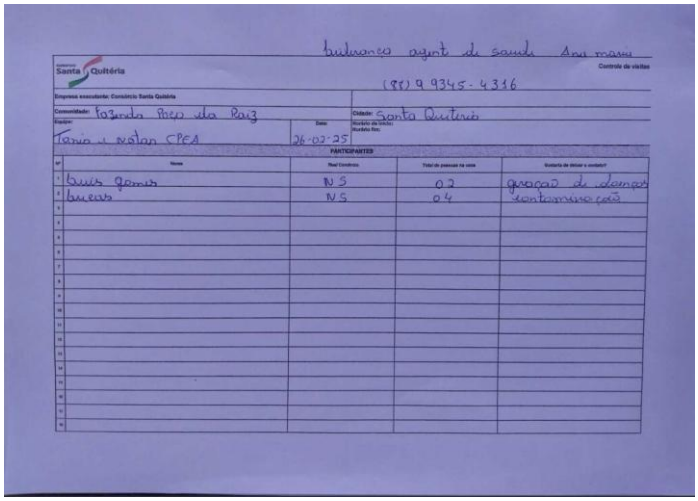


Foto 130: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Poço da Raiz

Registro Fotográfico



Foto 131: Registro Fotográfico – Poço da Raiz

4.2.2.2.23 Pouso Alto

Lista de Presença

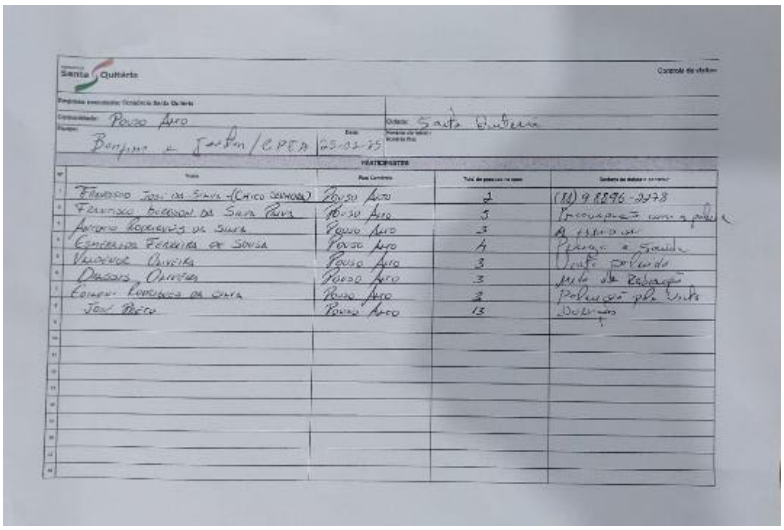


Foto 132: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Pouso Alto

Registro Fotográfico



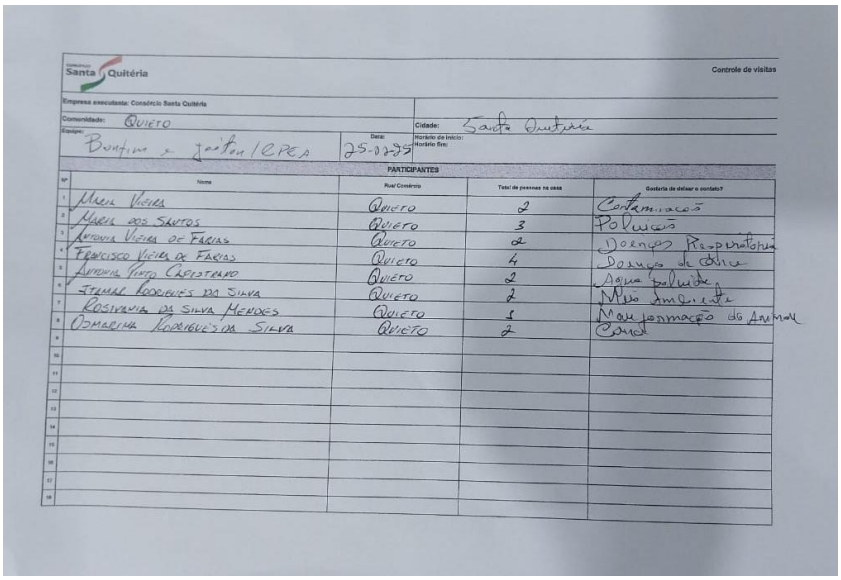




Foto 133: Registro Fotográfico – Pouso Alto

4.2.2.2.24 Quieto

Lista de Presença



Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: QUIETO — Cidade: Santa Quitéria

Equipe: Bonfim e Jardim / IPEA — Data: 25-02-25 — Horário de início: — Horário fim:

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/ Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?
1	MARIA VIEIRA	QUIETO	2	Contaminação
2	MARIA DOS SANTOS	QUIETO	3	Poluição
3	ANTONIA VIEIRA DE FARIAS	QUIETO	2	Doenças Respiratórias
4	FRANCISCO VIEIRA DE FARIAS	QUIETO	4	Doenças de pele
5	ANTONIA PINTO CRISTIANO	QUIETO	2	Água poluida
6	ITAMAR RODRIGUES DA SILVA	QUIETO	2	Mau Ambiente
7	ROSIVANIA DA SILVA MENDES	QUIETO	1	Mau formação dos Animais
8	OSMARINA RODRIGUES DA SILVA	QUIETO	2	Comer

Foto 134: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Quieto

Registro Fotográfico







Foto 135: Registro Fotográfico – Quieto

4.2.2.2.25 Sabonete

Lista de Presença

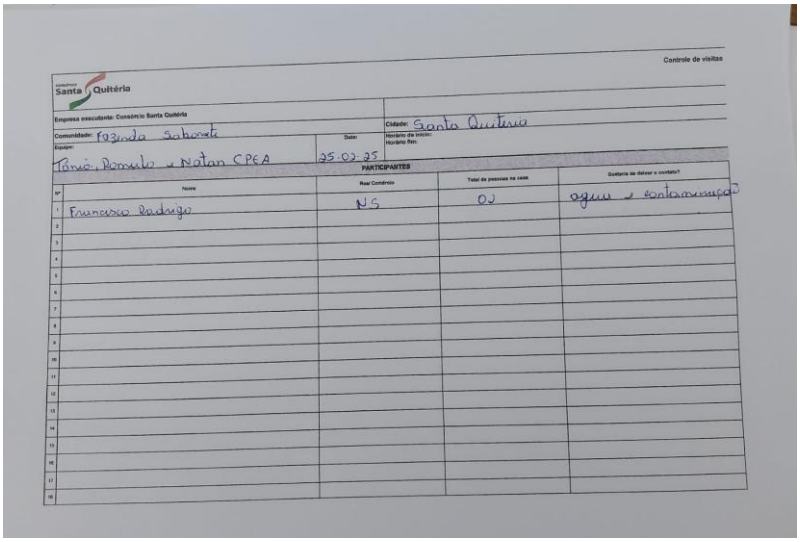


Foto 136: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Sabonete

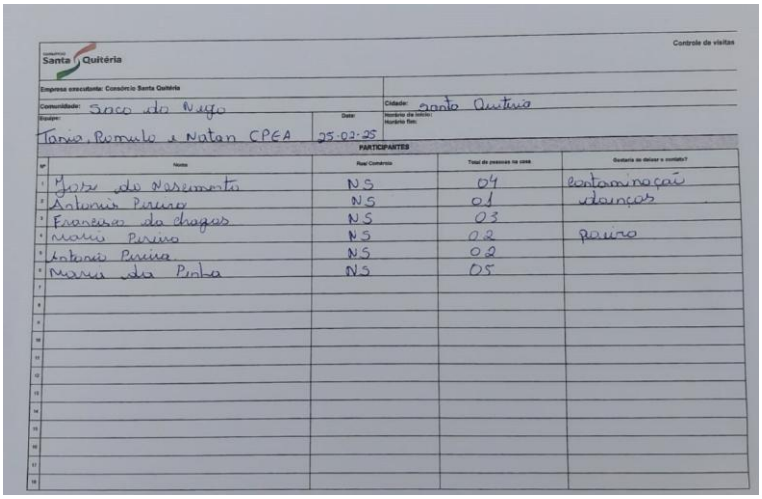
Registro Fotográfico



Foto 137: Registro Fotográfico – Sabonete

4.2.2.2.26 Saco do Negro

Lista de Presença


Controle de visitas

Empresa executora: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Saco do Negro — Cidade: santa Quitéria

Equipe: Tania, Romulo e Natan CPEA — Data: 25-02-25 — Horário de início: — Horário fim:

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Raça/Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?
1	Maria do Nascimento	NS	04	contaminação
2	Antonio Pereira	NS	01	doenças
3	Francisco das chagas	NS	03	
4	Maria Pereira	NS	02	poço
5	Antonio Pereira	NS	02	
6	Maria da Penha	NS	05	

Foto 138: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Saco do Negro

Registro Fotográfico

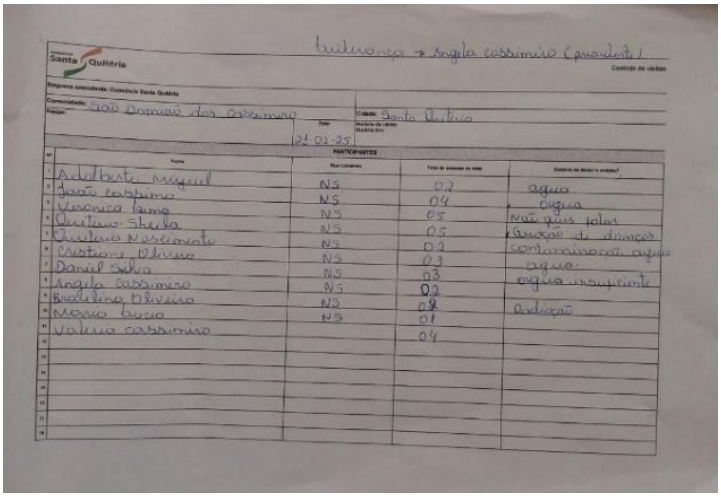




Foto 139: Registro Fotográfico – Saco do Negro

4.2.2.2.27 São Damião dos Cassimiros

Lista de Presença



Adalberto Miguel	NS	02	agua
João cassimiro	NS	04	agua
Veronica Lima	NS	05	
Cleiton Sheila	NS	05	não quis pelas
Cleiton Nascimento	NS	02	Questão de animais
Cristiane Oliveira	NS	03	contaminação agua
Daniel Silva	NS	03	agua
Angela cassimiro	NS	02	agua insuficiente
Bruliene Oliveira	NS	04	
Mario lucio	NS	01	Adesão
Valeria cassimiro		04	

Foto 140: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – São Damião dos Cassimiros

Registro Fotográfico

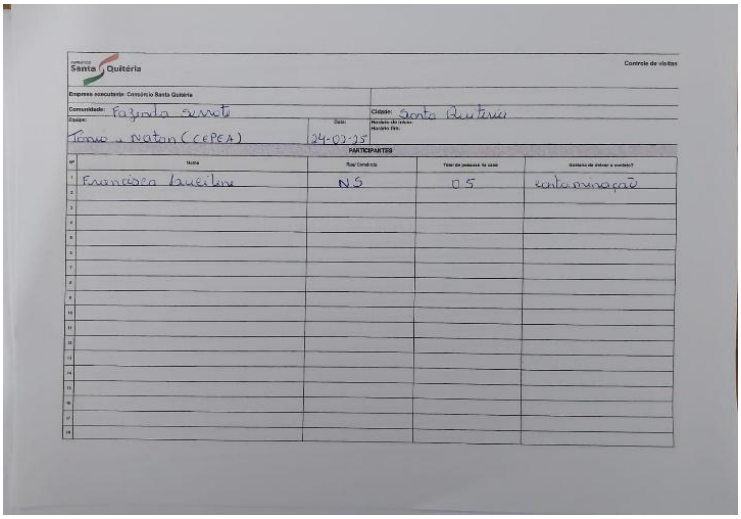




Foto 141: Registro Fotográfico – São Damião dos Cassimiros

4.2.2.2.28 Serrote

Lista de Presença


Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Fazenda Serrote — Cidade: Santa Quitéria

Equipe: Técnico - Natan (CEPEA) — Data: 24-02-25

PARTICIPANTES

Nome	Ramo Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?
Francisca Lucilene	N S	05	santa maria22

Foto 142: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Serrote

Registro Fotográfico

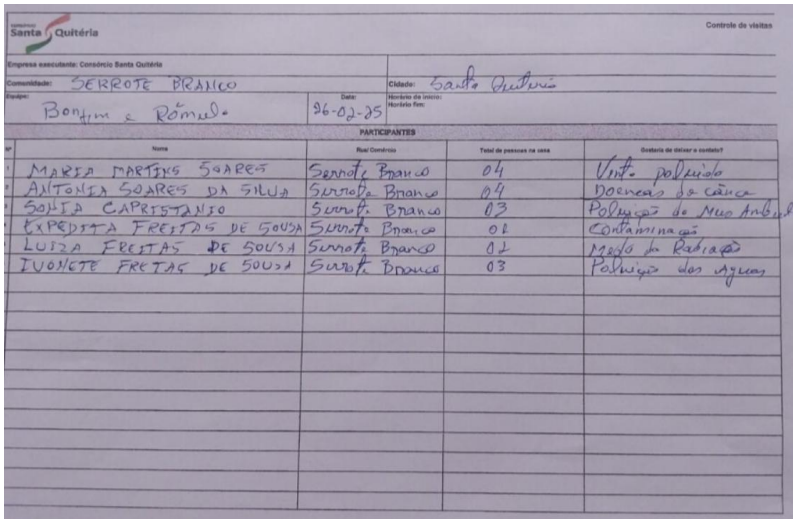




Foto 143: Registro Fotográfico – Serrote

4.2.2.2.29 Serrote Branco

Lista de Presença



Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: SERROTE BRANCO | Cidade: Santa Quitéria

Equipe: Bonfim e Rômulo | Date: 26-02-25 | Horário do início: | Horário fim:

PARTICIPANTES

Nome	Rua/ Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?
MARIA MARTINS SOARES	Serrote Branco	04	Visita policiais
ANTONIA SOARES DA SILVA	Serrote Branco	04	Doenças de criança
SONIA CAPISTANIO	Serrote Branco	03	Poluição do Meio Amb
EXPEDITA FREITAS DE SOUSA	Serrote Branco	01	Contaminação
LUIZA FREITAS DE SOUSA	Serrote Branco	01	Medo da Radiação
IVONETE FRETAS DE SOUSA	Serrote Branco	03	Poluição das Aguas

Foto 144: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Serrote Branco

Registro Fotográfico





Foto 145: Registro Fotográfico – Serrote Branco

4.2.2.2.30 Soledade

Lista de Presença

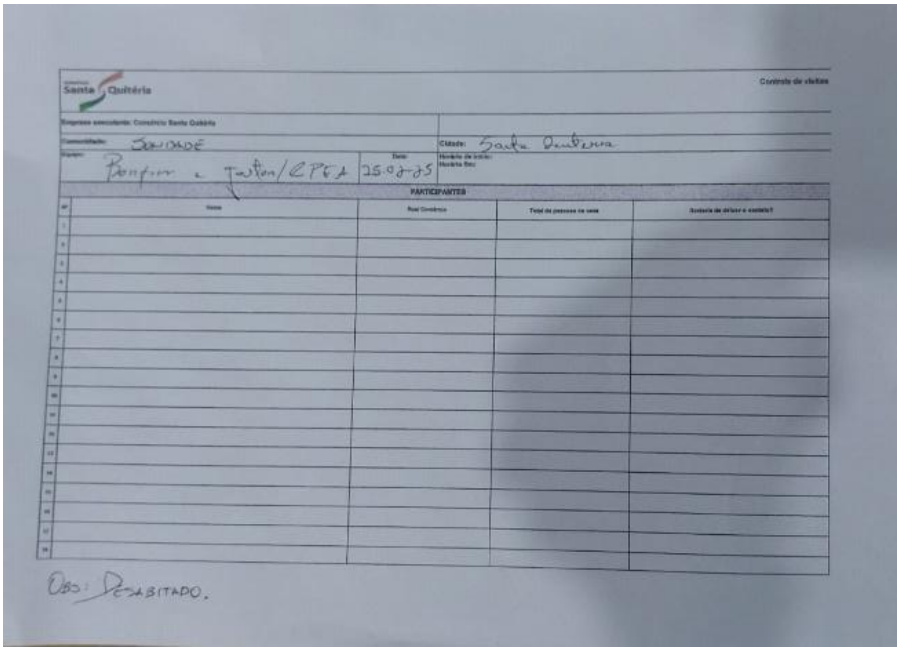


Foto 146: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Soledade

Registro Fotográfico

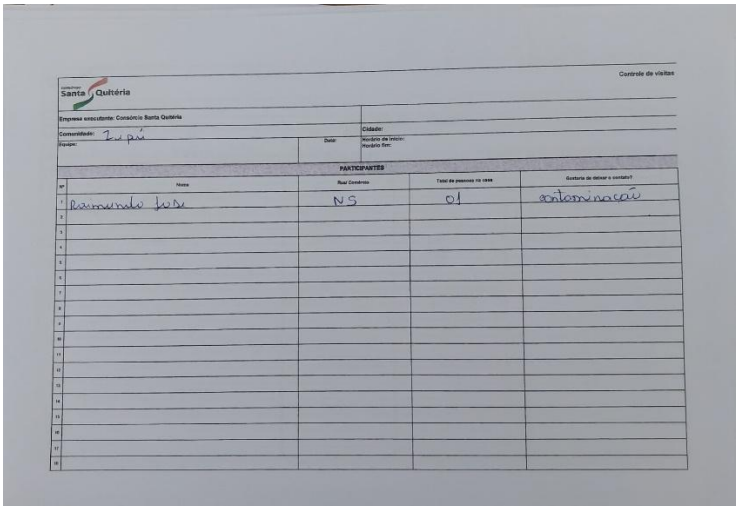




Foto 147: Registro Fotográfico – Soledade

4.2.2.2.31 Zipu

Lista de Presença


Controle de visitas

Santa Quitéria

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Zipu

Equipe:

Data:

Cidade:

Horário de início:

Horário fim:

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/ Condomínio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?
1	Raimundo Jose	NS	01	entaminacão
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				

Foto 148: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Zipu

Registro Fotográfico



Foto 149: Registro Fotográfico – Zipu

4.2.2.2.32 Projeto de Assentamento Sipaúba I

Lista de Presença

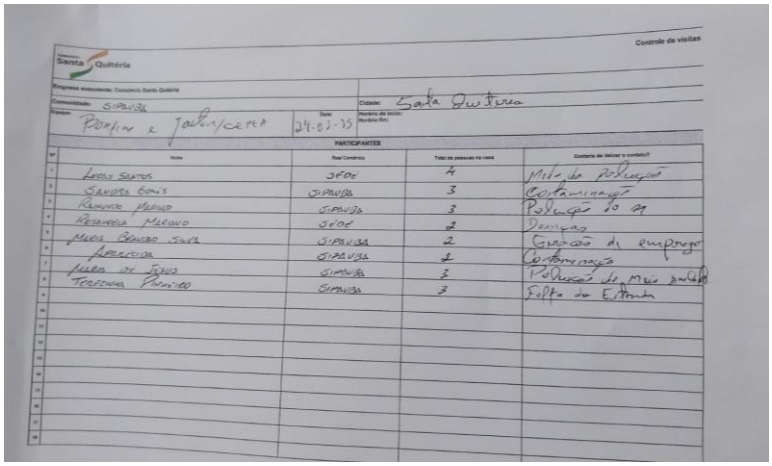


Foto 150: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Projeto de Assentamento Sipaúba I

Registro Fotográfico







Foto 151: Registro Fotográfico – Projeto de Assentamento Sipaúba I

4.2.2.2.33 Entre Morros/ Doze Irmãos

Lista de Presença

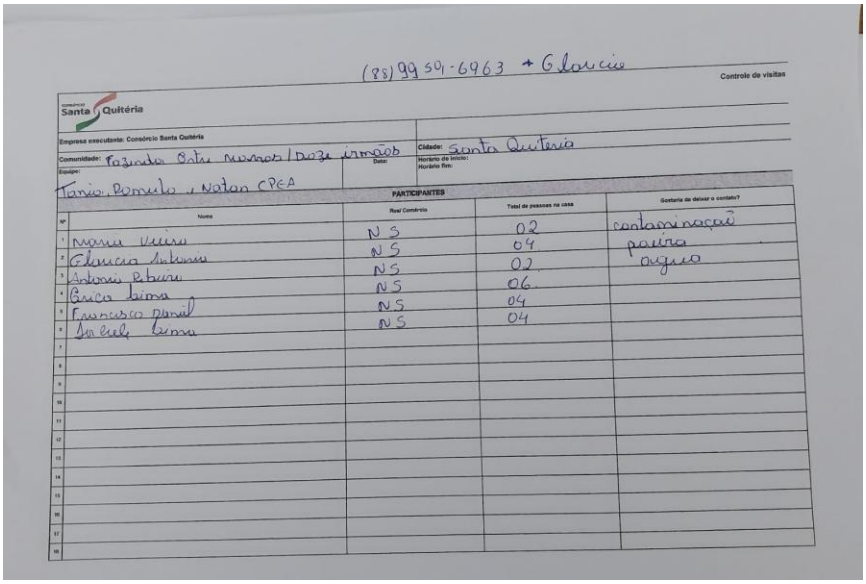


Foto 152: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Entre Rios/Doze Irmãos

Registro Fotográfico







Foto 153: Registro Fotográfico – Entre Rios/Doze Irmãos

4.2.2.2.34 Fazenda Boa Vista

Lista de Presença

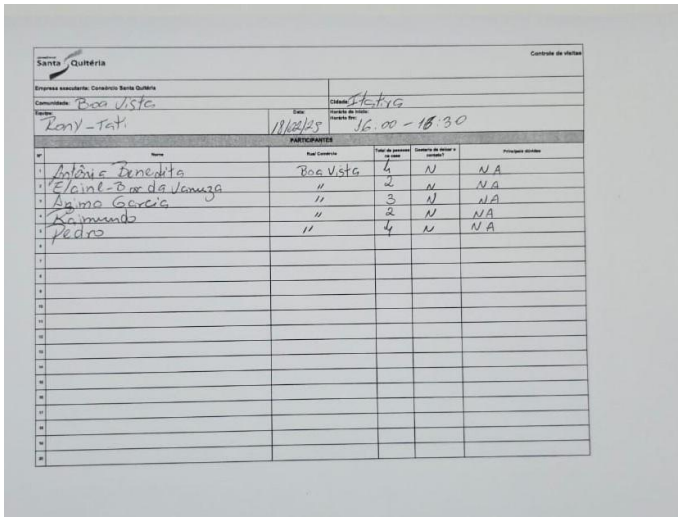


Foto 154: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Boa Vista

Registro Fotográfico







Foto 155: Registro Fotográfico – Fazenda Boa Vista

4.2.2.2.35 Fazenda Cipó

Lista de Presença

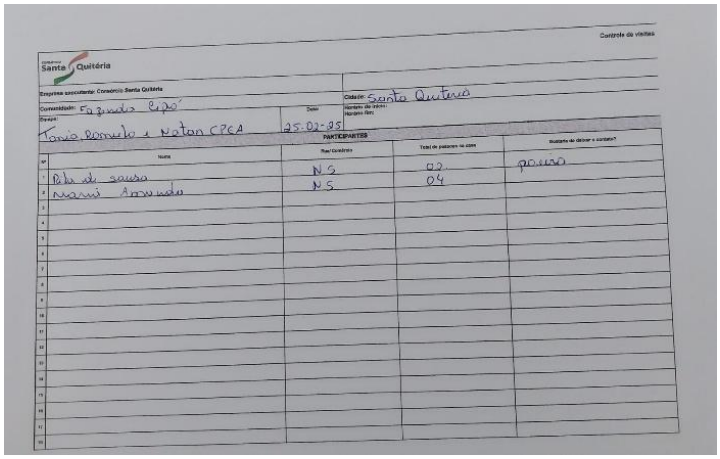


Foto 156: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Cipó

Registro Fotográfico



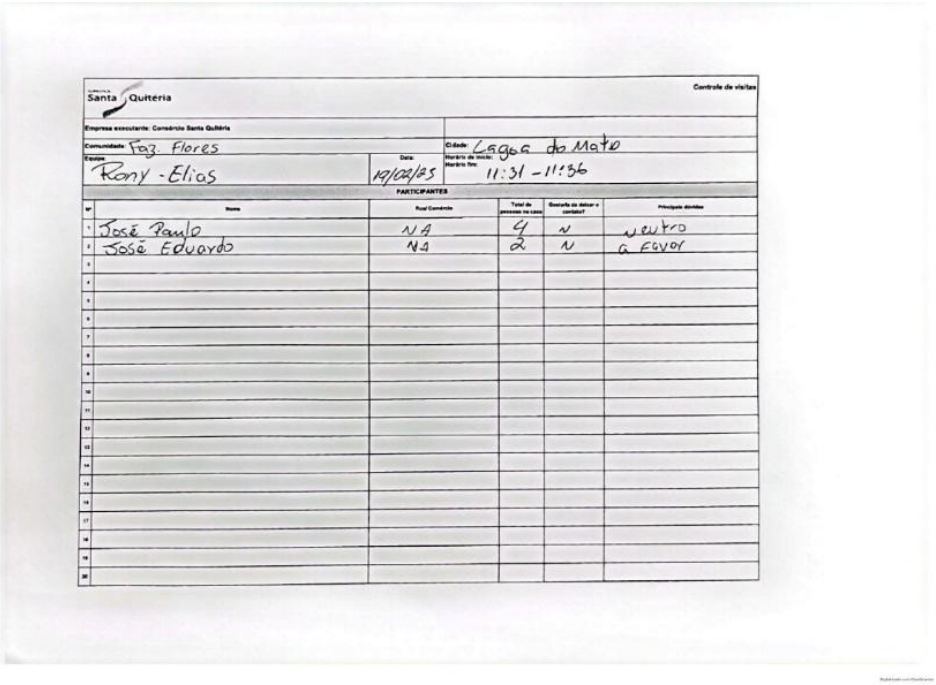




Foto 157: Registro Fotográfico – Fazenda Cipó

4.2.2.2.36 Fazenda Flores

Lista de Presença



Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Faz. Flores — Cidade: Lagoa do Mato

Equipe: Rony - Elias — Data: 19/02/25 — Horário de início: 11:31 — Horário fim: 11:36

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rural Comércio	Total de pessoas no caso	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	José Paulo	NA	4	N	Neutro
2	José Eduardo	NA	2	N	A favor
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

Foto 158: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Flores

Registro Fotográfico

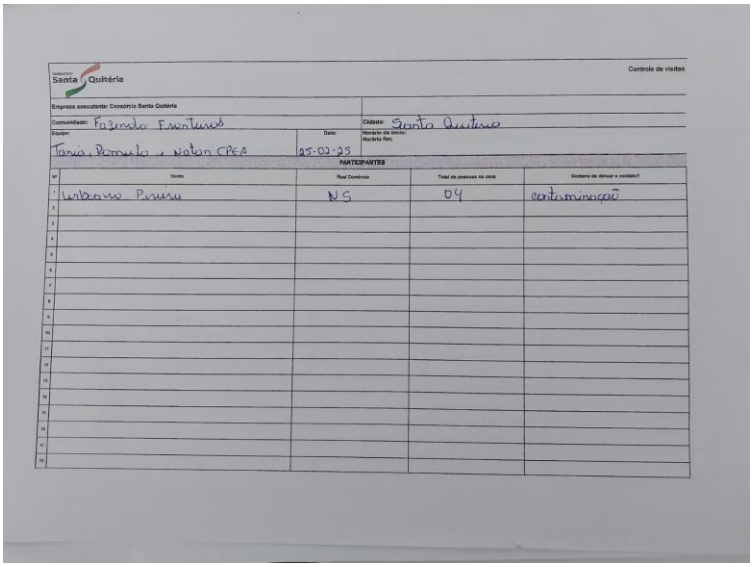




Foto 159: Registro Fotográfico – Fazenda Flores

4.2.2.2.37 Fazenda Fronteiras

Lista de Presença


Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Fazenda Fronteiras — Cidade: Santa Quitéria

Equipe: Tania, Romulo e Natan CPEA — Data: 25-02-25 — Horário de início: — Horário fim:

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Raça/Cor/etnia	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?
1	Urbano Pereira	NS	04	contato município
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				

Foto 160: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Fronteiras

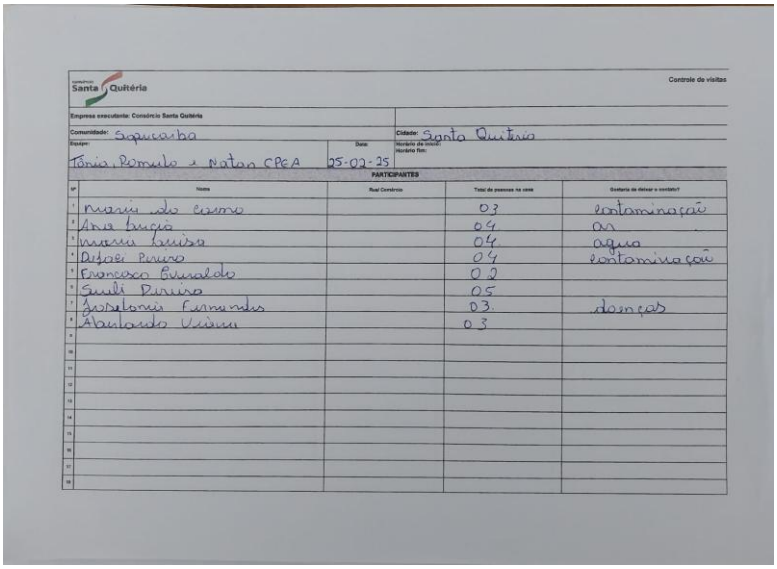
Registro Fotográfico



Foto 161: Registro Fotográfico – Fazenda Fronteiras

4.2.2.2.38 Fazenda Sapucaíba

Lista de Presença


Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Sapucaiba — Cidade: Santa Quitéria

Equipe: Tania, Romulo e Natan CPEA — Data: 25-02-25

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Real Consórcio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?
1	Maria do Cosmo		03	contaminação
2	Ana Lucia		04	Ar
3	Maria Luiza		04	agua
4	Rafael Pereira		04	contaminação
5	Francisco Evandro		02	
6	Saulo Pereira		05	
7	Josefania Fernandes		03	doenças
8	Abandonado Vicinal		03	

Foto 162: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Sapucaíba

Registro Fotográfico







Foto 163: Registro Fotográfico – Fazenda Sapucaíba

4.2.2.2.39 Fazenda Timbaúba

Lista de Presença

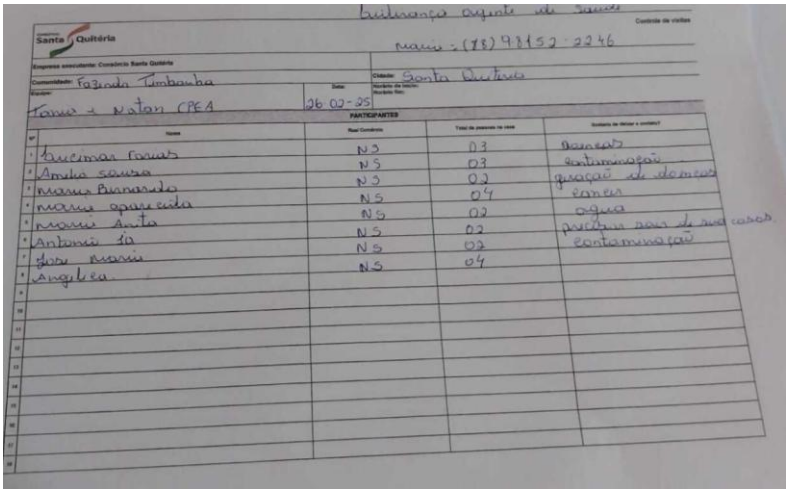


Foto 164: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Timbaúba

Registro Fotográfico

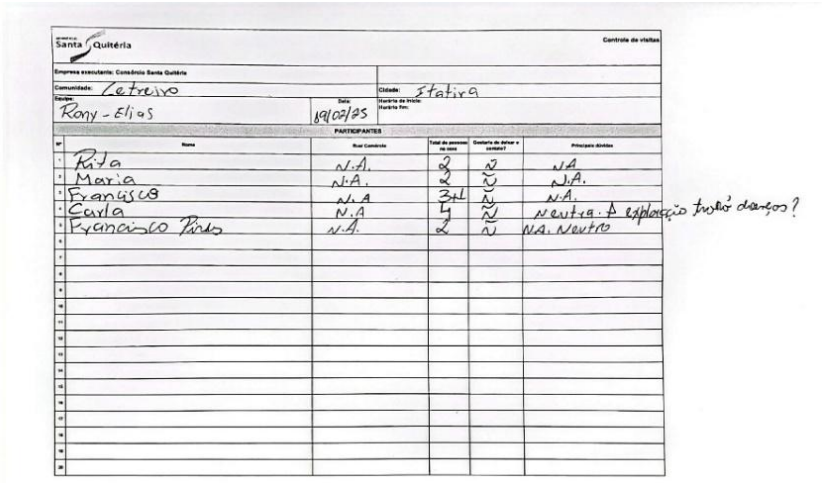




Foto 165: Registro Fotográfico – Fazenda Timbaúba

4.2.2.2.40 Letreiro

Lista de Presença



Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Letreiro — Cidade: Statira

Recebido: Rony - Elias — Data: 19/02/25 — Horário de início: — Horário fim:

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deliver o contato?	Principais dúvidas
1	Rita	N.A.	2	N	N.A.
2	Maria	N.A.	2	N	N.A.
3	Francisca	N.A	3+1	N	N.A.
4	Carla	N.A	4	N	Neutra. A explosão trará danos?
5	Francisco Pinto	N.A.	2	N	N.A. Neutro

Foto 166: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Letreiro

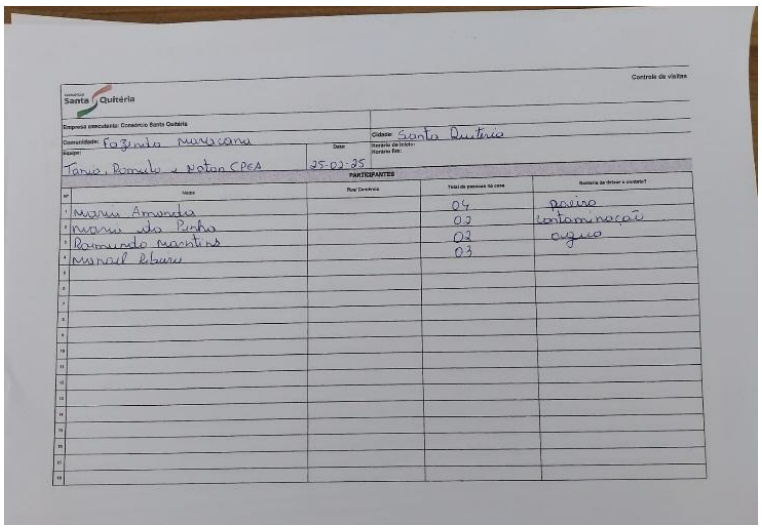
Registro Fotográfico



Foto 167: Registro Fotográfico – Letreiro

4.2.2.2.41 Maracanã

Lista de Presença


Controle de visitas

Empresa executora: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Fazenda Maracanã — Cidade: Santa Quitéria

Equipe: Tania, Ronaldo e Nataly CPEA — Data: 25-02-25

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/Residência	Total de pessoas na casa	Restrição de dirigir e contato?
1	Maria Amanda		04	poeira
2	Maria da Penha		02	contaminação
3	Raimundo Martins		02	agua
4	Manoel Ribeiro		03	

Foto 168: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Maracanã

Registro Fotográfico

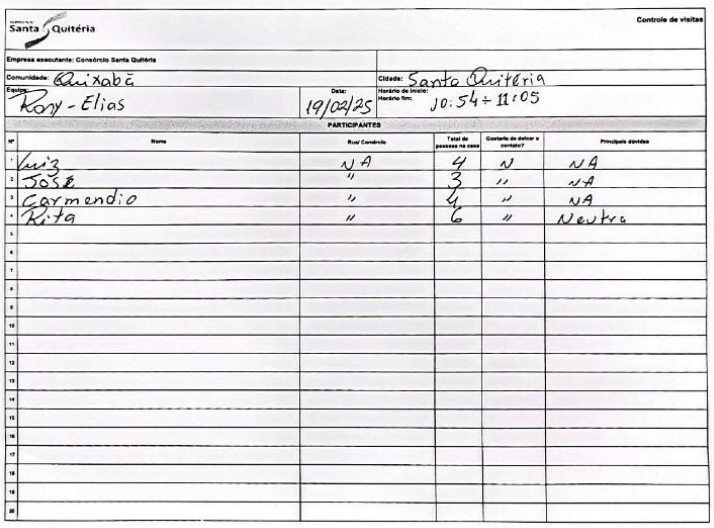




Foto 169: Registro Fotográfico – Maracanã

4.2.2.2.42 Projeto de Assentamento Quixaba

Lista de Presença



Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Quixabá — Cidade: Santa Quitéria

Equipe: Rony - Elias — Data: 19/02/25 — Horário de início / Horário fim: 10:54 ÷ 11:05

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/ Comércio	Total de pessoas na casa	Contacto de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Luiz	NA	4	N	NA
2	José	"	3	"	NA
3	Carmendio	"	4	"	NA
4	Rita	"	6	"	Neutro
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

Foto 170: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Projeto de Assentamento Quixabá

Registro Fotográfico

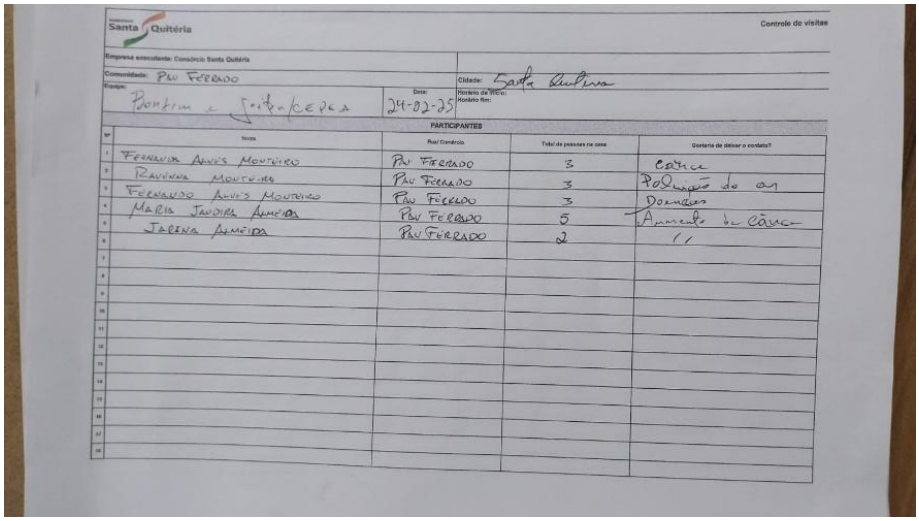




Foto 171: Registro Fotográfico – Projeto de Assentamento Quixabá

4.2.2.2.43 Pau Ferrado

Lista de Presença



Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Pau Ferrado — Cidade: Santa Quitéria

Equipe: Ramtim e Jailton/Cleia — Data: 24-02-25 — Horário de início: — Horário fim:

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Pau Ferrado	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?
1	Fernanda Alves Monteiro	Pau Ferrado	3	Celular
2	Raviana Monteiro	Pau Ferrado	3	Rodrigo do ap
3	Fernando Alves Monteiro	Pau Ferrado	3	Domingos
4	Maria Jandira Almeida	Pau Ferrado	5	Amanda do Celular
5	Jarena Almeida	Pau Ferrado	2	"
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				

Foto 172: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Pau Ferrado

Registro Fotográfico

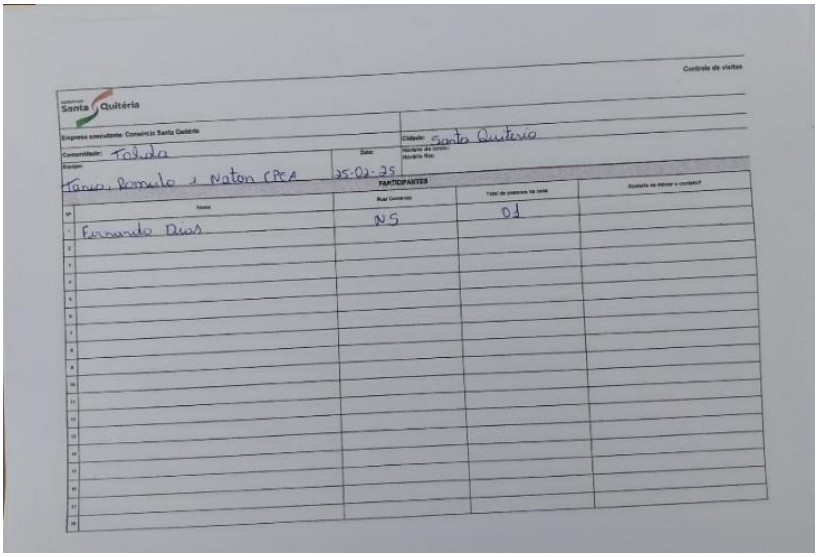




Foto 173: Registro Fotográfico – Pau Ferrado

4.2.2.2.44 Tolda

Lista de Presença


Controle de visitas

Santa Quitéria

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Tolda

Cidade: Santa Quitéria

Data: 25-02-25

Equipe: Tania, Romulo e Natan CPEA

PARTICIPANTES

	Nome	Rua/Comércio	Total de pessoas na casa	Contato de deixar o convite?
1	Fernanda Dias	N S	01	
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				

Foto 174: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Tolda

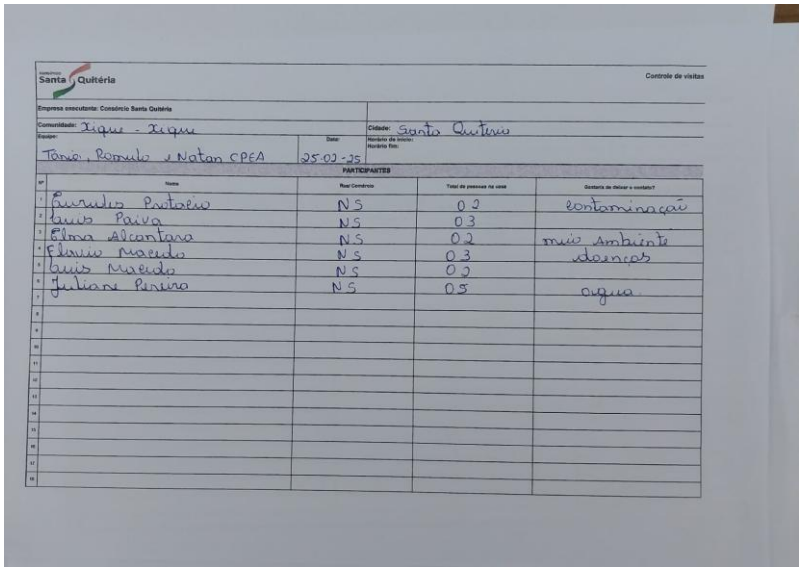
Registro Fotográfico



Foto 175: Registro Fotográfico – Tolda

4.2.2.2.45 Xique Xique

Lista de Presença



Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Xique - Xique | Cidade: Santa Quitéria

Equipe: Tânia, Romulo e Natan CPEA | Data: 25-02-25 | Horário de início: | Horário fim:

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Raça/Cor/etnia	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?
1	Gerardo Pinheiro	NS	02	Contaminação
2	Luis Paiva	NS	03	
3	Elma Alcantara	NS	02	meio ambiente
4	Flavio Macedo	NS	03	doenças
5	Luis Macedo	NS	02	
6	Juliana Pereira	NS	05	agua
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

Foto 176: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Xique Xique

Registro Fotográfico



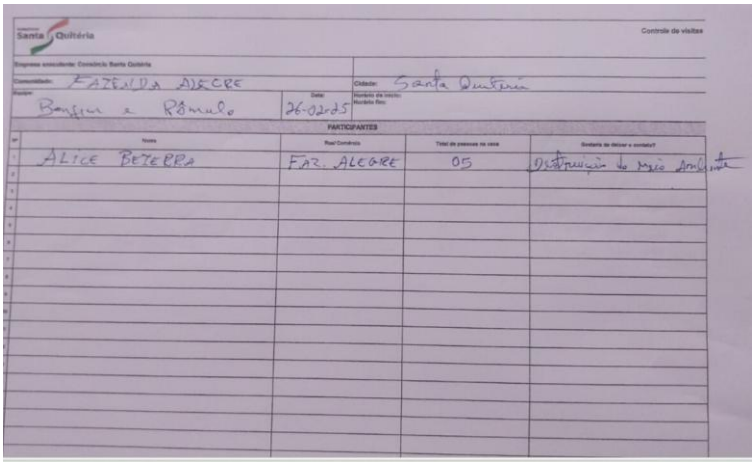




Foto 177: Registro Fotográfico – Xique Xique

4.2.2.2.46 Fazenda Alegre

Lista de Presença


Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria
Comunidade: FAZENDA ALEGRE — Cidade: Santa Quitéria
Equipe: Bonfim e Rômulo — Data: 26-02-25 — Horário de início: — Horário fim:

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Raul Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?
1	ALICE BEZERRA	FAZ. ALEGRE	05	Distribuição de Meio Ambiente
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

Foto 178: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Alegre

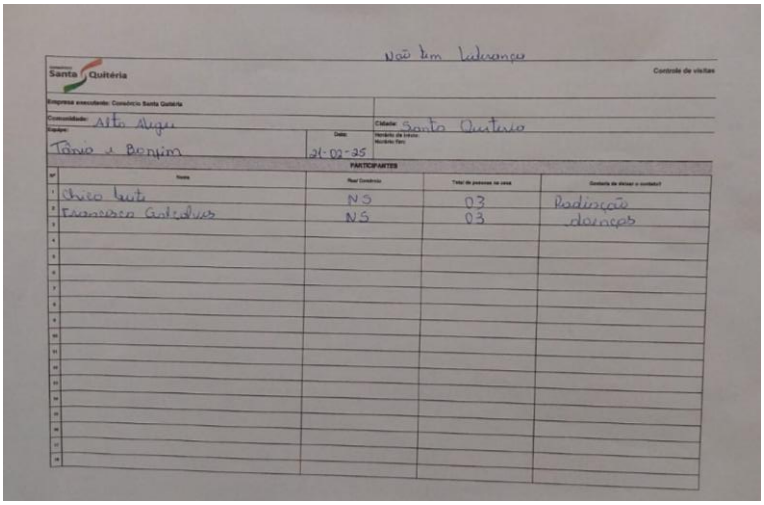
Registro Fotográfico



Foto 179: Registro Fotográfico – Fazenda Alegre

4.2.2.2.47 Alto Alegre

Lista de Presença


Não tem liderança

Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Alto Alegre — Cidade: Santa Quitéria

Equipe: Tânia e Benjim — Data: 24-02-25

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Povo Comunidade	Total de pessoas na casa	Conteúdo da visita e contato?
1	Chico Leite	NS	03	Radiação danças
2	Francisca Gutenberg	NS	03	
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				

Foto 180: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Alto Alegre

Registro Fotográfico



Foto 181: Registro Fotográfico – Alto Alegre

4.2.2.2.48 Belo Horizonte

Lista de Presença

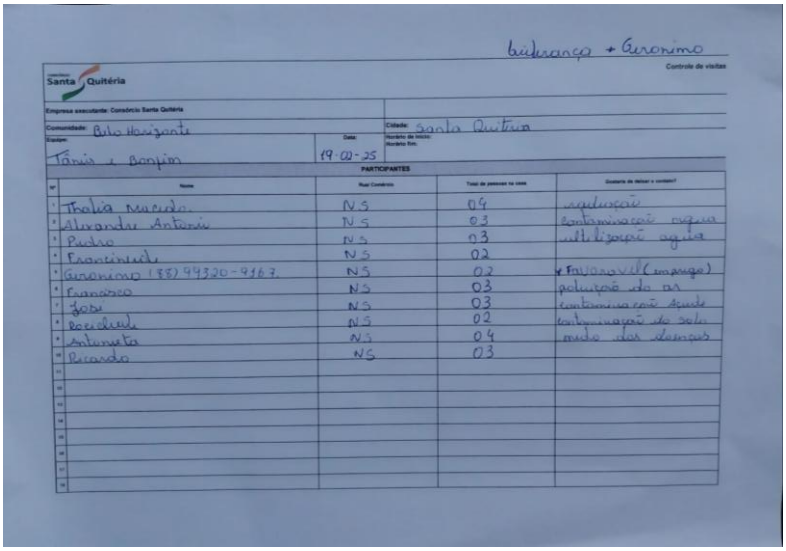


Foto 182: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Belo Horizonte

Registro Fotográfico



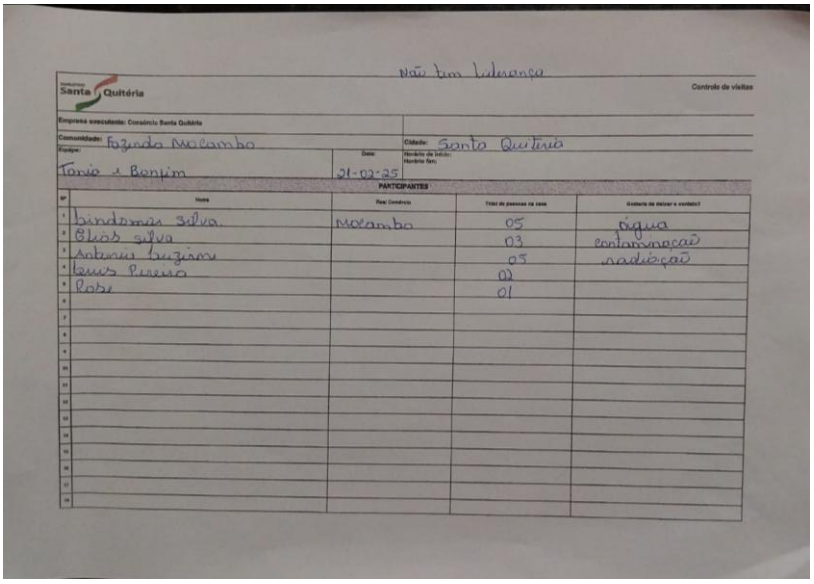




Foto 183: Registro Fotográfico – Belo Horizonte

4.2.2.2.49 Fazenda Mocambo

Lista de Presença



Não tem Liderança

Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Fazenda Mocambo — Cidade: Santa Quitéria

Equipe: Tonio e Benjim — Data: 21-02-25 — Horário de início: — Horário fim:

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Nome Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?
1	Lindomar Silva	Mocamba	05	agua
2	Elias silva		03	contaminação
3	Antonio Luziano		05	radiação
4	Jesus Pereira		02	
5	Robe		01	
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				

Foto 184: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Mocambo

Registro Fotográfico





Foto 185: Registro Fotográfico – Fazenda Mocambo

4.2.2.2.50 Fazenda Progresso

Lista de Presença

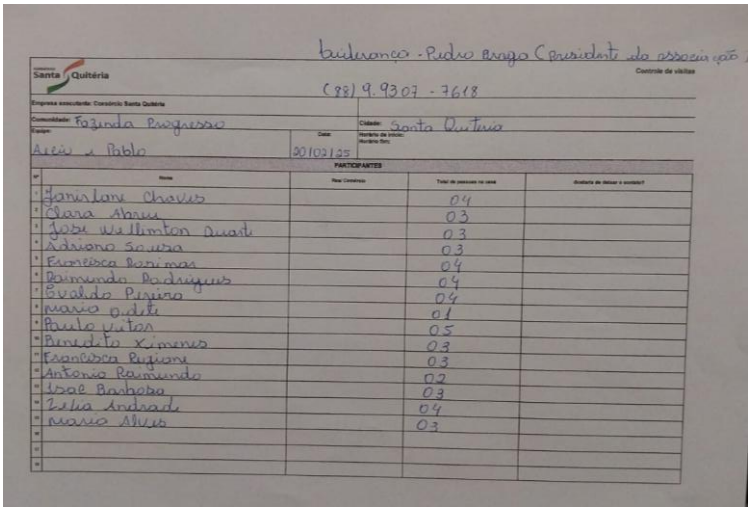


Foto 186: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Progresso

Registro Fotográfico







Foto 187: Registro Fotográfico – Fazenda Progresso

4.2.2.2.51 Fazenda São Damião

Lista de Presença

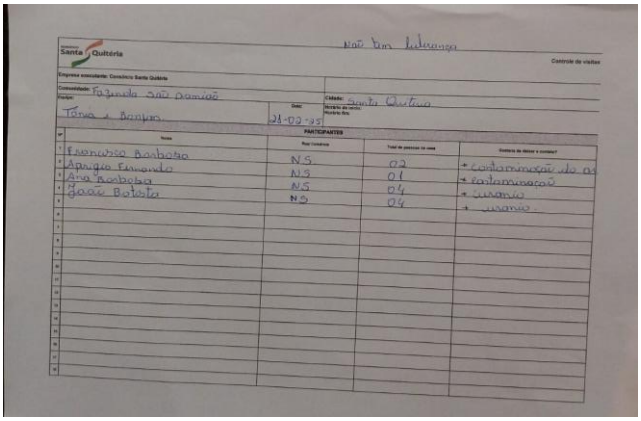


Foto 188: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda São Damião

Registro Fotográfico





Foto 189: Registro Fotográfico – Fazenda São Damião

4.2.2.2.52 Gangorra

Lista de Presença

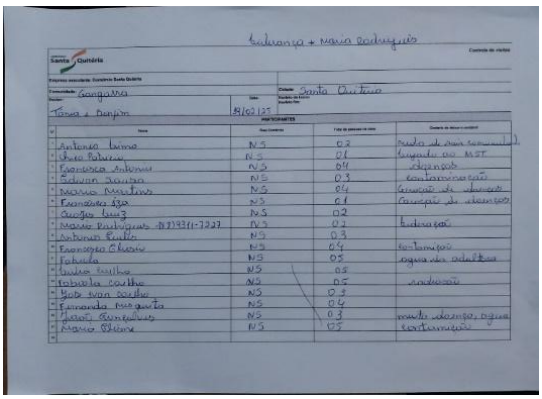


Foto 190: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Gangorra

Registro Fotográfico



Foto 191: Registro Fotográfico – Gangorra

4.2.2.2.53 Mata Fresca

Lista de Presença

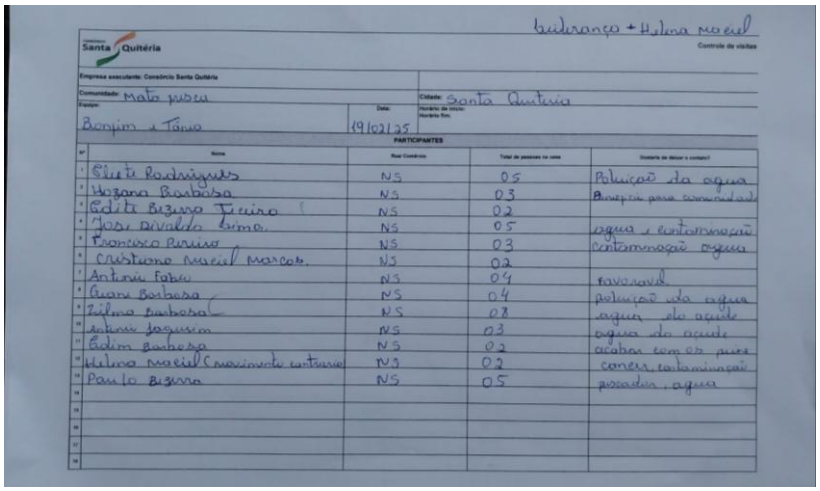


Foto 192: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Mata Fresca

Registro Fotográfico



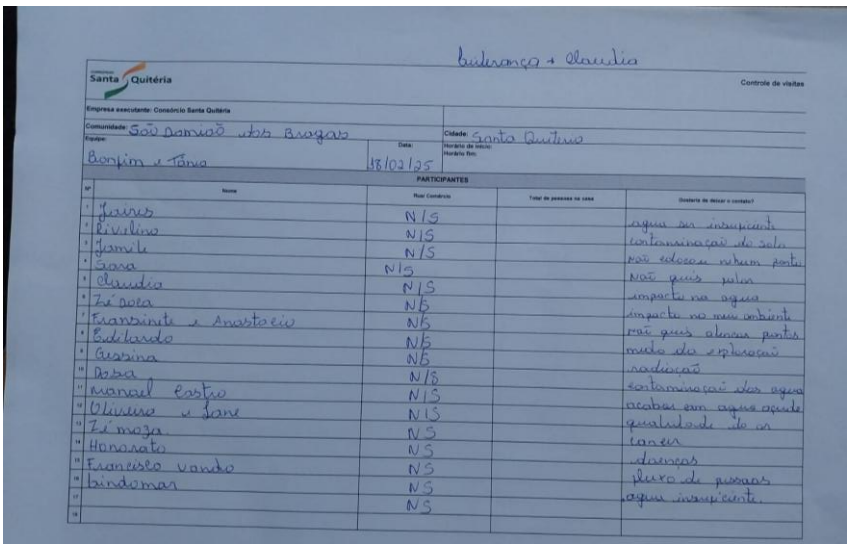




Foto 193: Registro Fotográfico – Mata Fresca

4.2.2.2.54 São Damião dos Bragas

Lista de Presença



liderança + Claudia

Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: São Damião dos Bragas — Cidade: Santa Quitéria

Equipe: Bonfim e Tania — Data: 18/02/25 — Horário de início: — Horário fim:

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Nível Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?
1	Jaires	NIS		agua de insuficiente
2	Rivelino	NIS		contaminação do solo
3	Jamile	NIS		não colocou nenhum ponto
4	Sara	NIS		Não quis falar
5	Claudia	NIS		impacto na agua
6	Zé Rota	NIS		impacto no meio ambiente
7	Francisnete e Anastacio	NIS		não quis colocar ponto
8	Edivaldo	NIS		medo da explosão
9	Cassina	NIS		radiação
10	Rosa	NIS		contaminação das agua
11	Manoel Costa	NIS		acabar em agua ruim
12	Oliveira e Jane	NIS		qualidade de vi
13	Zé moza	NIS		cancer
14	Honorato	NIS		doenças
15	Francisco Vando	NIS		Perca de pessoas
16	Bindomar	NIS		agua insuficiente.
17		NIS		
18				

Foto 194: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – São Damião dos Bragas

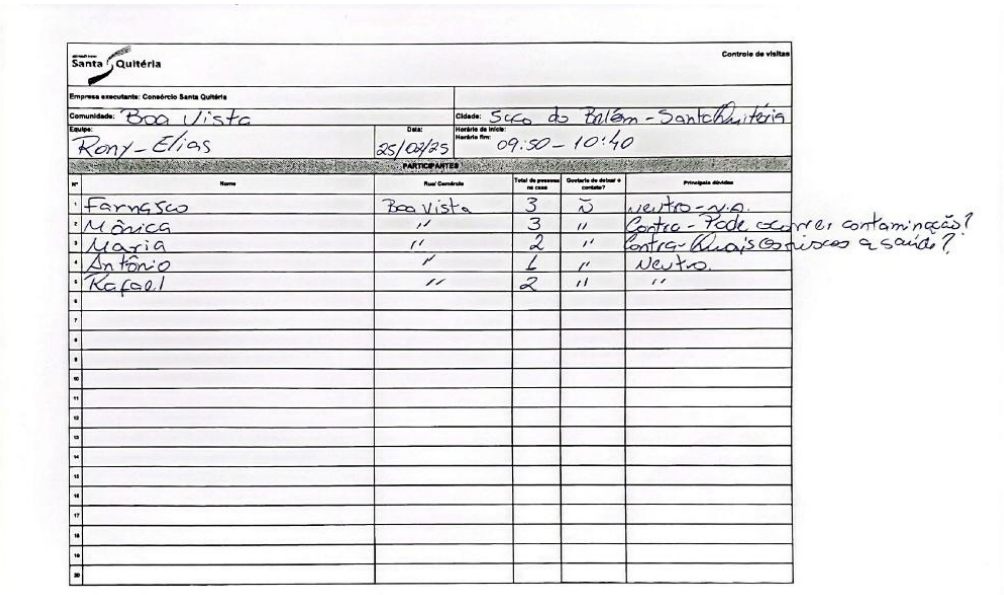
Registro Fotográfico



Foto 195: Registro Fotográfico – São Damião dos Bragas

4.2.2.2.55 Boa Vista

Lista de Presença



Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Boa Vista — Cidade: Sítio do Falém - Santa Quitéria

Equipe: Rony - Elias — Data: 25/02/25 — Horário de início: 09:50 — Horário fim: 10:40

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/ Comércio	Total de pessoas no casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Francisco	Boa Vista	3	Sim	Neutro - N.A.
2	Mônica	"	3	"	Contra - Pode ocorrer contaminação?
3	Maria	"	2	"	Contra - Quais os riscos a saúde?
4	Antônio	"	1	"	Neutro.
5	Rafael	"	2	"	"
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

Foto 196: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Boa Vista

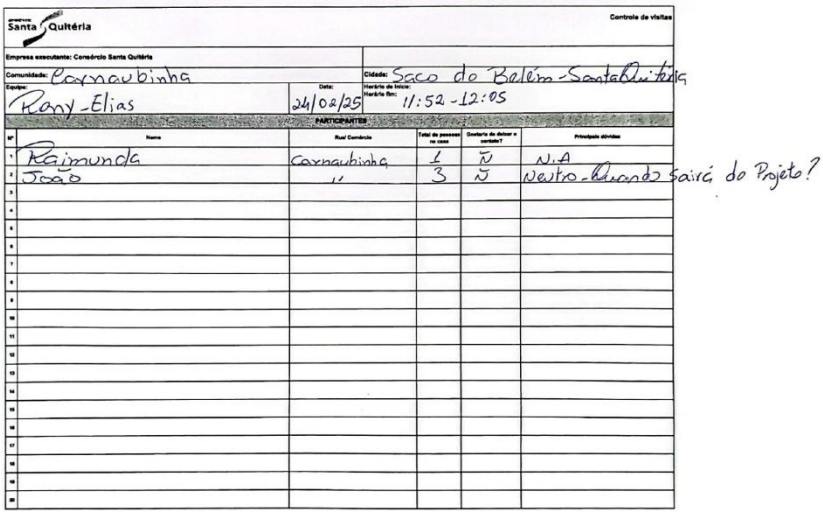
Registro Fotográfico



Foto 197: Registro Fotográfico – Boa Vista

4.2.2.2.56 Carnaubinha

Lista de Presença



Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Carnaubinha — Cidade: Saco do Belém - Santa Quitéria

Equipe: Rany - Elias — Data: 24/02/25 — Horário de início: 11:52 — Horário fim: 12:05

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/ Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Raimunda	Carnaubinha	1	Não	N.A
2	João	"	3	Não	Neutro - Quando sairá do Projeto?

Foto 198: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Carnaubinha

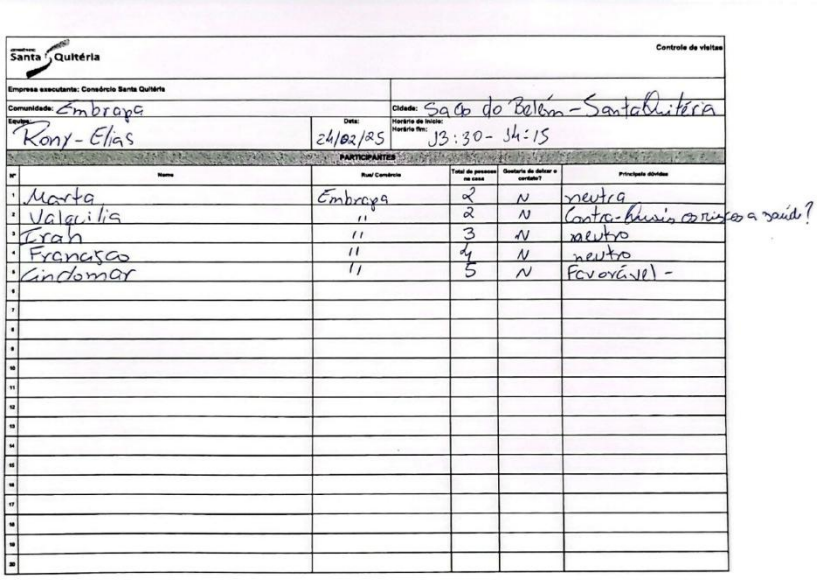
Registro Fotográfico




Foto 199: Registro Fotográfico – Carnaubinha

4.2.2.2.57 Embrapa

Lista de Presença



Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Embrapa — Cidade: Sede do Belém - Santa Quitéria

Equipe: Rony - Elias — Data: 24/02/25 — Horário de início: 13:30 — Horário fim: 14:15

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/ Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Marta	Embrapa	2	N	neutra
2	Valquilia	"	2	N	Contra - Dúvida sobre a saúde?
3	Irah	"	3	N	neutro
4	Francisco	"	4	N	neutro
5	Cindomar	"	5	N	Favorável -
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

Foto 200: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Embrapa

Registro Fotográfico






Foto 201: Registro Fotográfico – Embrapa

4.2.2.2.58 Fazenda Belém

Lista de Presença

Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Faz. Belém — Cidade: São do Belém - Santa Quitéria

Equipe: Rony - Elias — Data: 24/02/25 — Horário de início: 12:15 — Horário fim: 12:35

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/ Comércio	Total de pessoas na casa	Gestante ou deficiente?	Principais dúvidas
1	Marcondes	Faz. Belém	1	Sim	(11)93943-0116
2	Vanda	"	2	"	N.A
3	Cezerite	"	2	N	N.A
4	Natália	"	4	N	Contra-Chuvas enxurradas à saúde?
5	Joel	"	2	N	Nenhuma.
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

Foto 202: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Fazenda Belém

Registro Fotográfico







Foto 203: Registro Fotográfico – Fazenda Belém

4.2.2.2.59 Minador

Lista de Presença

Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Minador — Cidade: Santa Quitéria - Saco do Belém

Equipe: Rony - Elias — Data: 24/09/25 — Horário de início: 11:35 — Horário fim: 11:45

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/ Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de saber + detalhes?	Principais dúvidas
1	Maria	Minador	2	Não	A favor.
2	Silvana	"	3	Sim	favorável (88)99698-1023
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

Foto 204: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Minador

Registro Fotográfico

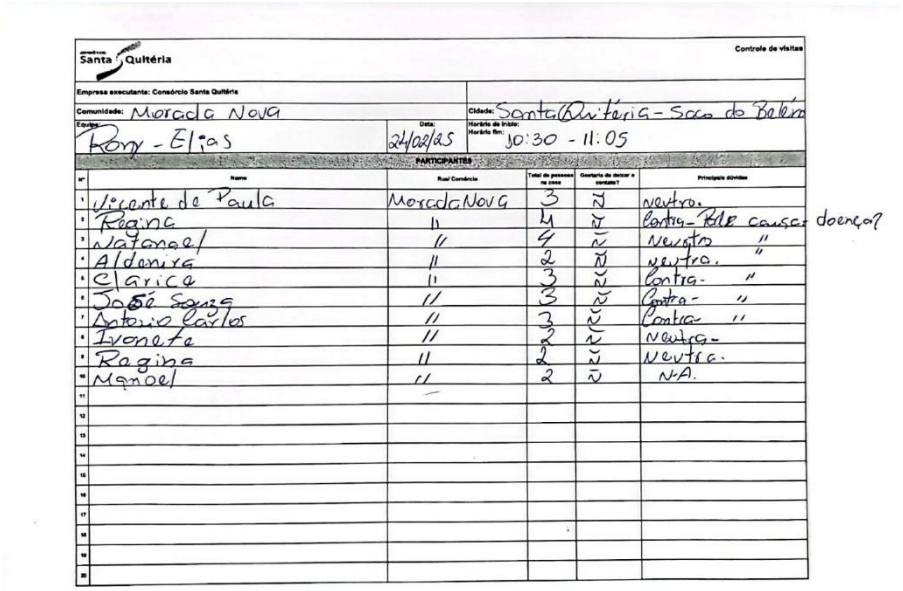




Foto 205: Registro Fotográfico – Minador

4.2.2.2.60 Morada Nova

Lista de Presença



Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Morada Nova — Cidade: Santa Quitéria - Sítio do Balém

Equipe: Rony - Elias — Data: 24/02/25 — Horário de início: 10:30 — Horário fim: 11:05

PARTICIPANTES

nº	Nome	Raul Cordeiro	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar a empresa contato?	Principais dúvidas
1	Vicente de Paula	Morada Nova	3	N	Neutro.
2	Regina	11	4	N	Contra - Pode causar doença?
3	Natanael	11	4	N	Neutro "
4	Aldenira	11	2	N	Neutro. "
5	Clarice	11	3	N	Contra- "
6	José Souza	11	3	N	Contra- "
7	Antonio Carlos	11	3	N	Contra- "
8	Ivonete	11	2	N	Neutra-
9	Regina	11	2	N	Neutra.
10	Manoel	11	2	N	N.A.
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

Foto 206: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Morada Nova

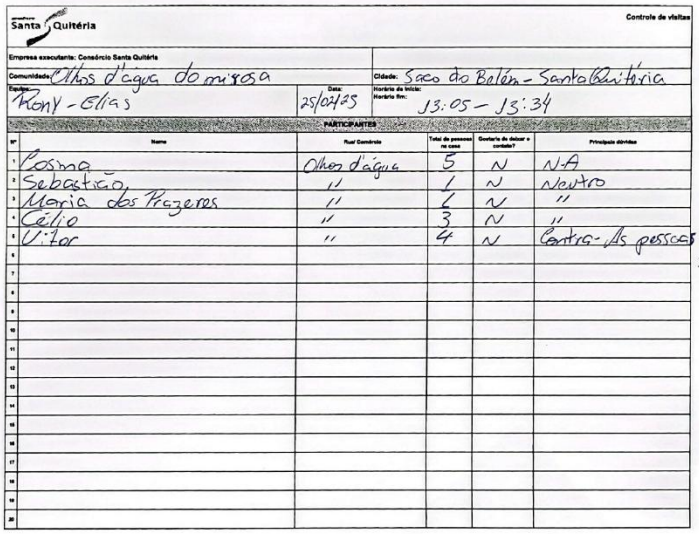
Registro Fotográfico



Foto 207: Registro Fotográfico – Morada Nova

4.2.2.2.61 Olhos D'água do Mirosa

Lista de Presença



Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Olhos d'agua do mirosa — Cidade: Saco do Belém - Santa Quitéria

Equipe: Kony - Elias — Data: 25/02/25 — Horário de início: 13:05 — Horário fim: 13:34

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/ Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Rosma	Olhos d'água	5	N	N.A
2	Sebastião	"	1	N	Nenhuma
3	Maria dos Prazeres	"	2	N	"
4	Célio	"	3	N	"
5	Vitor	"	4	N	Contra - As pessoas serão removidas de suas casas?

Foto 208: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Olhos D'água do Mirosa

Registro Fotográfico



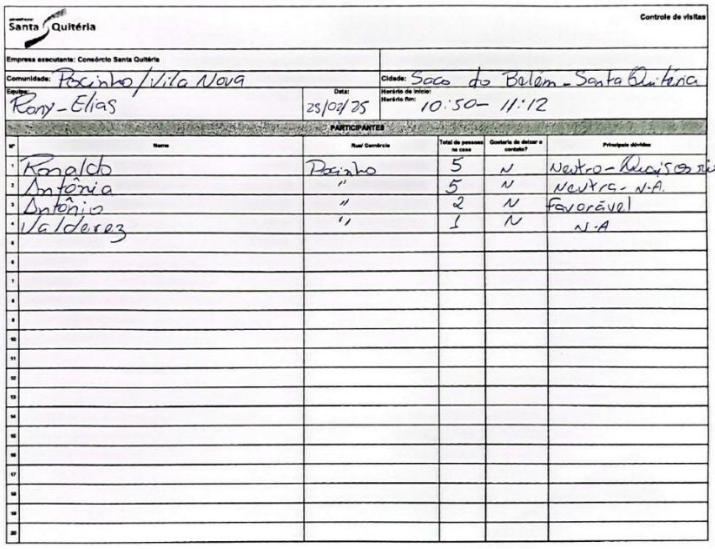




Foto 209: Registro Fotográfico – Olhos D'água do Mirosa

4.2.2.2.62 Pocinhos/Villanova

Lista de Presença



Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Pocinho/Vila Nova — Cidade: Soco do Belém - Santa Quitéria

Equipe: Rony - Elias — Data: 25/02/25 — Horário de início: 10:50 — Horário fim: 11:12

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/ Corrêrio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Ronaldo	Pocinho	5	N	Neutro - Nada a reclamar nesse a saído?
2	Antônia	"	5	N	Neutro - N.A.
3	Antônio	"	2	N	Favorável
4	Valdenez	"	1	N	N.A

Foto 210: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Pocinhos/Vilanova

Registro Fotográfico



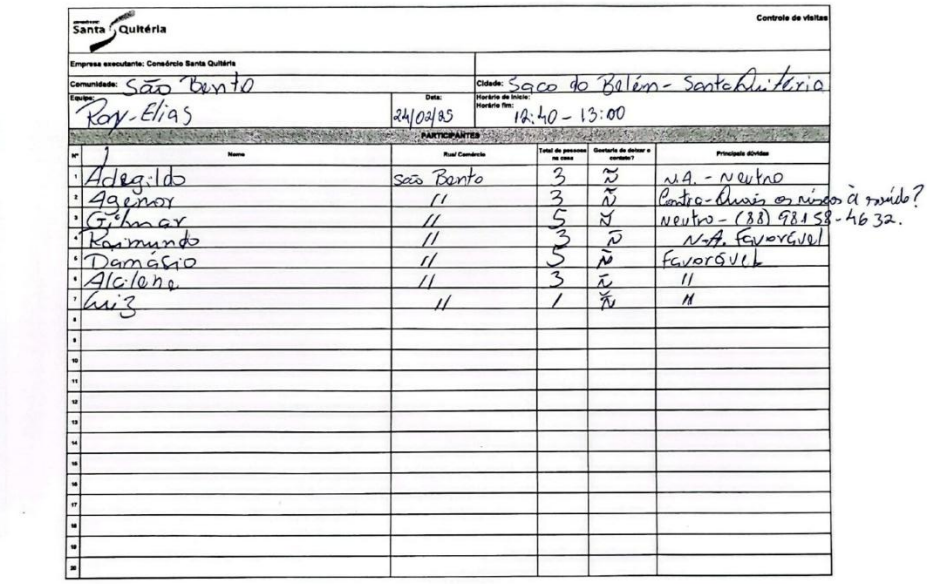




Foto 211: Registro Fotográfico – Pocinhos/Vilanova

4.2.2.2.63 São Bento

Lista de Presença



Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: São Bento — Cidade: Saco do Belém - Santa Quitéria

Equipe: Roy - Elias — Data: 24/02/23 — Horário de início: 12:40 — Horário fim: 13:00

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/ Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Adegildo	São Bento	3	Não	N.A. - Neutro
2	Agenor	"	3	Não	Contra - Ouviu os ruídos à noite?
3	Gilmar	"	5	Não	Neutro - (88) 98158-4632.
4	Raimundo	"	3	Não	N.A. Favorável
5	Damásio	"	5	Não	Favorável
6	Alcilene	"	3	Não	"
7	Luiz	"	1	Não	"

Foto 212: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – São Bento

Registro Fotográfico







Foto 213: Registro Fotográfico – São Bento

4.2.2.2.64 Umari

Lista de Presença

Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Umari — Cidade: Saco do Belém - Santa Quitéria

Equipe: Rony - Elias — Data: 25/02/25 — Horário de início: 11:20 — Horário fim: 11:50

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Qual Comércio	Total de pessoas no casa	Quantos do deixar o convite?	Principais dúvidas
1	Miguel	Umari	3	N	Nenhuma - Irá gerar trabalho!
2	Viviane	"	3	"	" - N.A
3	Antonia	"	3	"	Favorável - Desenvolvimento local
4	Raimundo	"	3	"	" - N.A
5	Maria	"	1	"	N.A

Foto 214: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Umari

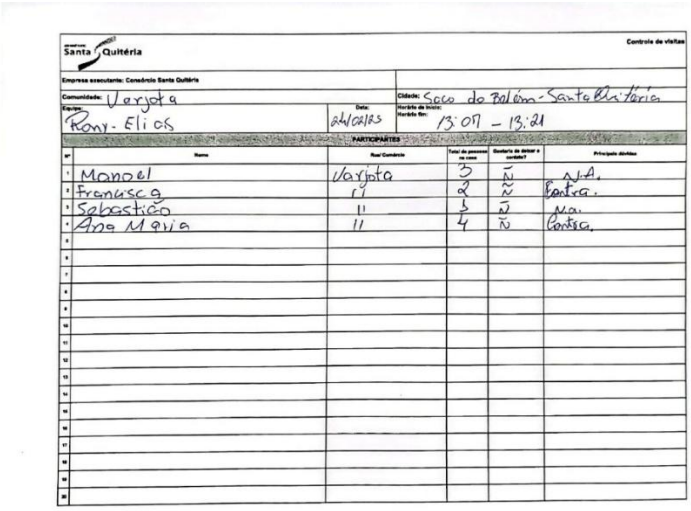
Registro Fotográfico



Foto 215: Registro Fotográfico – Umari

4.2.2.2.65 Varjota

Lista de Presença



Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Varjota — Cidade: Sítio do Balcão - Santa Quitéria

Equipe: Rony - Elias — Data: 24/04/25 — Horário de início: 13:07 — Horário fim: 13:21

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Raul Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Manoel	Varjota	5	Não	N.A.
2	Francisca	"	2	Não	Contra.
3	Sebastião	"	3	Não	Não
4	Ana Maria	"	4	Não	Contra.

Foto 216: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Varjota

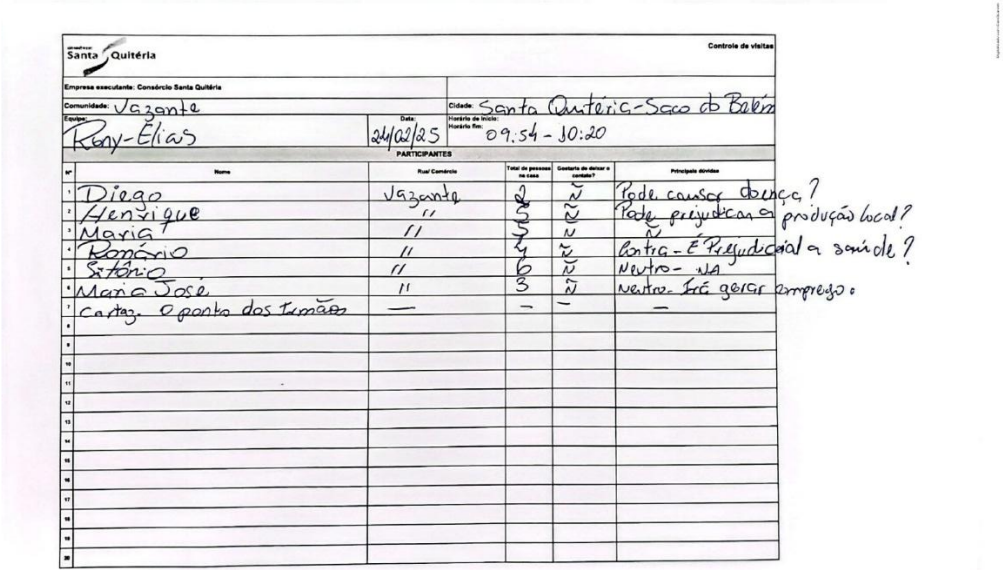
Registro Fotográfico



Foto 217: Registro Fotográfico – Varjota

4.2.2.2.66 Vazante

Lista de Presença



Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Vazante — Cidade: Santa Quitéria-Sítio do Barro

Equipe: Rony-Elias — Data: 24/02/25 — Horário de início: 09:54 — Horário fim: 10:20

PARTICIPANTES

nº	Nome	Rua/ Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Diego	Vazante	2	N	Pode causar doença?
2	Henrique	"	5	N	Pode prejudicar a produção local?
3	Maria	"	5	N	
4	Romário	"	4	N	Contra - É Prejudicial a saúde?
5	Sitônio	"	6	N	Neutro - NA
6	Maria José	"	3	N	Neutro - Irá gerar emprego.
7	Cartaz. O ponto dos Tumãos	—	—	—	—

Foto 218: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Vazante

Registro Fotográfico



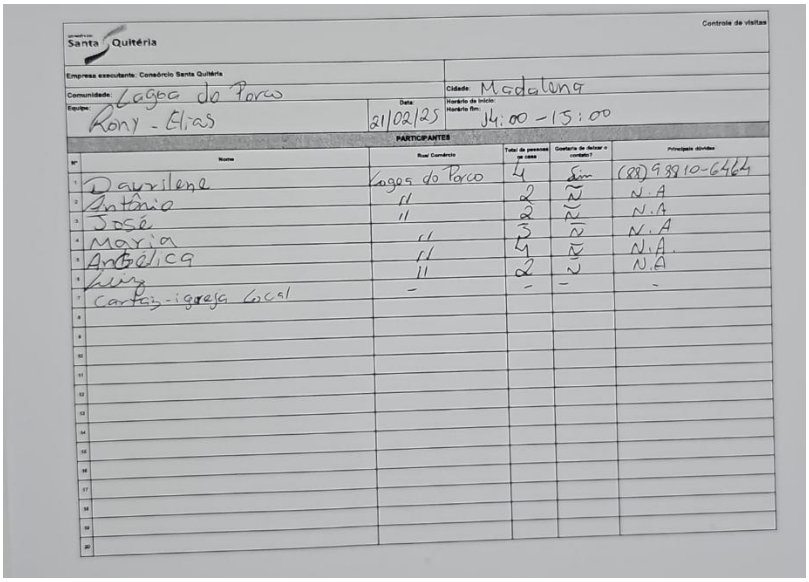




Foto 219: Registro Fotográfico – Vazante

4.2.2.2.67 Lagoa do Porco

Lista de Presença



Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Lagoa do Porco — Cidade: Madalena

Equipe: Rony - Elias — Data: 21/02/25 — Horário de início: 14:00 — Horário fim: 15:00

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Rua/ Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Daviilene	Lagoa do Porco	4	Sim	(88) 9 9810-6464
2	Antônio	"	2	Não	N.A
3	José	"	2	Não	N.A
4	Maria	"	3	Não	N.A
5	Angelica	"	4	Não	N.A.
6	Luiz	"	2	Não	N.A
7	Cartaz - igreja Local	-	-	-	-

Foto 220: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Lagoa do Porco

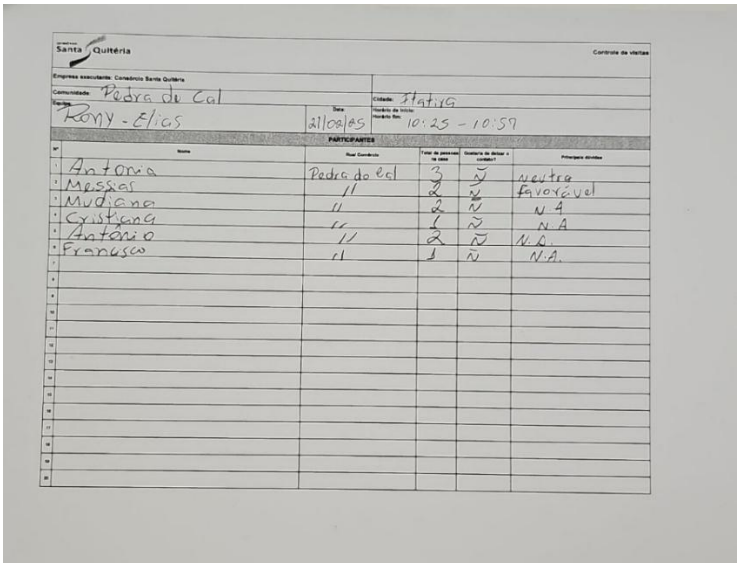
Registro Fotográfico



Foto 221: Registro Fotográfico – Lagoa do Porco

4.2.2.2.68 Pedra do Cal

Lista de Presença



Santa Quitéria — Controle de visitas

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria

Comunidade: Pedra do Cal — Cidade: Itatira

Equipe: Rony - Elias — Data: 21/08/25 — Horário de início: 10:25 — Horário fim: 10:59

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Qual Comércio	Total de pessoas na casa	Gostaria de deixar o contato?	Principais dúvidas
1	Antonia	Pedra do Cal	3	Não	Neutra
2	Messias	//	2	Não	favorável
3	Mudiana	//	2	Não	N.A
4	Cristiana	//	1	Não	N.A
5	Antonio	//	2	Não	N.A.
6	Francisco	//	1	Não	N.A.

Foto 222: Controle de Distribuição de Panfletos e Informe das Audiências Públicas – Pedra do Cal

Registro Fotográfico



Foto 223: Registro Fotográfico – Pedra do Cal

4.3 Inserção em Rádios Locais

4.3.1 Ação Preconizada

No caso das inserções de rádio, a partir das solicitações do Parecer Técnico nº 22/2025-Comip/CGTef/Dilic haveria no mínimo 6 inserções diárias em um período de 30 dias. Observa-se que o IBAMA no Parecer técnico estabeleceu um mínimo de 8 dias para a veiculação. Conforme sumarizado na Tabela 12. As Rádios objeto de inserção por parte do Projeto Santa Quitéria.

Além disso, para além dos municípios da AII e AID – Santa Quitéria, Itatira, Canindé e Madalena, e referências regionais – Sobral e Fortaleza – foram incorporadas inserções de rádio nos territórios mencionados no ofício 876/2024/Comip/CGTef/Dilic e Informação Técnica nº 5/2024-Comip/CGTef/Dilic (SEI 21563098)

A tabela a seguir evidencia os resultados.

Tabela 22: Rádios que serão objeto de inserção por parte do Projeto Santa Quitéria

MUNICÍPIO	RÁDIO	FORMATO	QUANTIDADE	DIAS	ASSUNTO	POPULAÇÃO (aprox.)	ALCANCE
Santa Quitéria/Sobral	Rádio Plus 106.5 FM	*Spot 30*	12 spots por dia (360 inserções no total - são duas rádios uma em cada localidade)	30 dias (24hrs após a divulgação da data oficial pelo Ibama - de acordo com cada política da rádio)	Chamada convite para as Audiências Públicas	42.759	Regional
Santa Quitéria	Rádio Somzoom Sat 97.3 FM	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	30 dias (24hrs após a divulgação da data oficial pelo Ibama - de acordo com cada política da rádio)			Regional
Santa Quitéria	Rádio Itataia 890 AM	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	30 dias (24hrs após a divulgação da data oficial pelo Ibama - de acordo com cada política da rádio)			Municipal
Santa Quitéria	Rádio Cidade 87.9 FM	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	30 dias (24hrs após a divulgação da data oficial pelo Ibama - de acordo com cada política da rádio)			Municipal
Itatira	FM Sertão Central	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	30 dias (24hrs após a divulgação da data oficial pelo Ibama - de acordo com cada política da rádio)		18.894	Municipal
Canindé	Rádio Aquarela 102.5 FM	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	30 dias (24hrs após a divulgação da data oficial pelo Ibama - de acordo com cada política da rádio)		74.486	Municipal
Canindé	Rádio Agora 89.5 FM	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	30 dias (24hrs após a divulgação da data oficial pelo Ibama - de acordo com cada política da rádio)			Municipal

MUNICÍPIO	RÁDIO	FORMATO	QUANTIDADE	DIAS	ASSUNTO	POPULAÇÃO (aprox.)	ALCANCE
Canindé	Rádio SomZoom Canindé	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	30 dias (24hrs após a divulgação da data oficial pelo Ibama - de acordo com cada política da rádio)			Municipal
Fortaleza, Região Metropolitana, Litorais: Leste Norte e Oeste, Regiões do Cariri, Ibiapaba, Sertão de Canindé, Sertão Central, Vale do Jaguaribi, Sertão de Sobral, Regão dos Inhamus, Centro Sul, Maciço Baturité, Sertões de Crateús.	Rede ANC - 50 rádios	*Spot 30*	1 spot todos os sábados em programa que vai para as 50 rádios que impactam as regiões. Será só aos sábados porque é o único programa que atinge todas as emissoras.	4 sábados contando a partir do dia 15/02		50.411	Regional
Boa Viagem	Rádio Liberdade	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	30 dias (24hrs após a divulgação da data oficial pelo Ibama - de acordo com cada política da rádio)		50.411	Regional
Madalena	Rádio Sertão Central	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	30 dias (24hrs após a divulgação da data oficial pelo Ibama - de acordo com cada política da rádio)		18.085	Municipal
Sobral	Rádio Tupinambá 100.3 FM	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	30 dias (24hrs após a divulgação da data oficial pelo Ibama - de acordo com cada política da rádio)		188.271	Regional
Crateús	Rádio Poty FM 100.5	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	30 dias (24hrs após a divulgação da data oficial pelo Ibama - de acordo com cada política da rádio)		76.390	Regional
Boa Viagem	Asa Branca FM 99,5	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	30 dias (24hrs após a divulgação da data oficial pelo Ibama - de acordo com cada política da rádio)		50.411	Regional
Boa Viagem	Esperança FM 106,1	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	30 dias (24hrs após a divulgação da data oficial pelo Ibama - de			Regional

MUNICÍPIO	RÁDIO	FORMATO	QUANTIDADE	DIAS	ASSUNTO	POPULAÇÃO (aprox.)	ALCANCE
				acordo com cada política da rádio)			
Caucaia	Rádio Metropolitana 930 AM	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	30 dias (24hrs após a divulgação da data oficial pelo Ibama - de acordo com cada política da rádio)		324.738	Região Metropolitana de Fortaleza
Monsenhor Tabosa	Rádio Cidade 104.9 FM	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	30 dias (24hrs após a divulgação da data oficial pelo Ibama - de acordo com cada política da rádio)		17.025	Municipal

O texto de referência do Spot, conforme orientação do IBAMA será:

"O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama, convida a população para participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:

- *11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia). Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 - Centro*
- *13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo*

Você também pode assistir pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de transmissão montados em:

- *11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues*
- *13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Artur Themóteo*

*Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios. Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529/*0800 402 1030*) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiencias.*

Participe, sua presença é muito importante!"

4.3.2 Evidências de Execução

Com relação à veiculação dos spots de rádio apresenta-se tabela com controle da celebração do contrato/nota fiscal de celebração da inserção e a data da evidência. Na sequência apresenta-se por rádio as imagens das notas.

Tabela 23:Controle das Inserções segundo Rádio

MUNICÍPIO	RÁDIO	FORMATO	QUANTIDADE	Evidência de Contrato de Inserção	Data de celebração do contrato de inserção	Observação
Santa Quitéria/Sobral	Rádio Plus 106.5 FM	*Spot 30*	12 spots por dia (360 inserções no total - são duas rádios uma em cada localidade)	Sim	19/02/2025	-
Santa Quitéria	Rádio Somzoom Sat 97.3 FM	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	Sim	19/02/2025	-
Santa Quitéria	Rádio Itataia 890 AM	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	Sim	19/02/2025	-
Santa Quitéria	Rádio Cidade 87.9 FM	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	Sim	19/02/2025	-
Itatira	FM Sertão Central	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	Sim	19/02/2025	-
Canindé	Rádio Aquarela 102.5 FM	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	Sim	19/02/2025	-
Canindé	Rádio Agora 89.5 FM	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	Não	Não se aplica	Frequência remete à Somzoom Canindé
Canindé	Rádio SomZoom Canindé (FM 89.5)	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	Sim	19/02/2025	-

Fortaleza, Região Metropolitana, Litorais: Leste Norte e Oeste, Regiões do Cariri, Ibiapaba, Sertão de Canindé, Sertão Central, Vale do Jaguaribi, Sertão de Sobral, Regão dos Inhamus, Centro Sul, Maciço Baturité, Sertões de Crateus.	Rede ANC - 50 rádios	*Spot 30*	1 spot todos os sábados em programa que vai para as 50 rádios que impactam as regiões. Será só aos sábados porque é o único programa que atinge todas as emissoras.	Sim	19/02/2025	-
Bao Viagem	Rádio Liberdade	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	Sim	21/02/2025	-
Bao Viagem	Canudos FM	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	Sim	21/02/2025	-
Madalena	Rádio Sertão Central FM	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	Sim	20/02/2025	-
Sobral	Rádio Tupinambá 100.3 FM	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	Sim	21/02/2025	-
Crateús	Rádio Poty FM 100.5	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	Sim	19/02/2025	-
Boa Viagem	Asa Branca FM 99,5	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	Sim	19/02/2025	-
Boa Viagem	Esperança FM 106,1	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	Sim	20/02/2025	-
Caucaia	Rádio Metropolitana 930 AM	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	Sim	19/02/2025	-
Monsenhor Tabosa	Rádio Cidade 104.9 FM	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	Sim	20/02/2025	-
Sobral	Rádio SomZoom Sobral(FM 91.3)	*Spot 30*	6 spots por dia (180 inserções no total)	Sim	19/02/2025	-

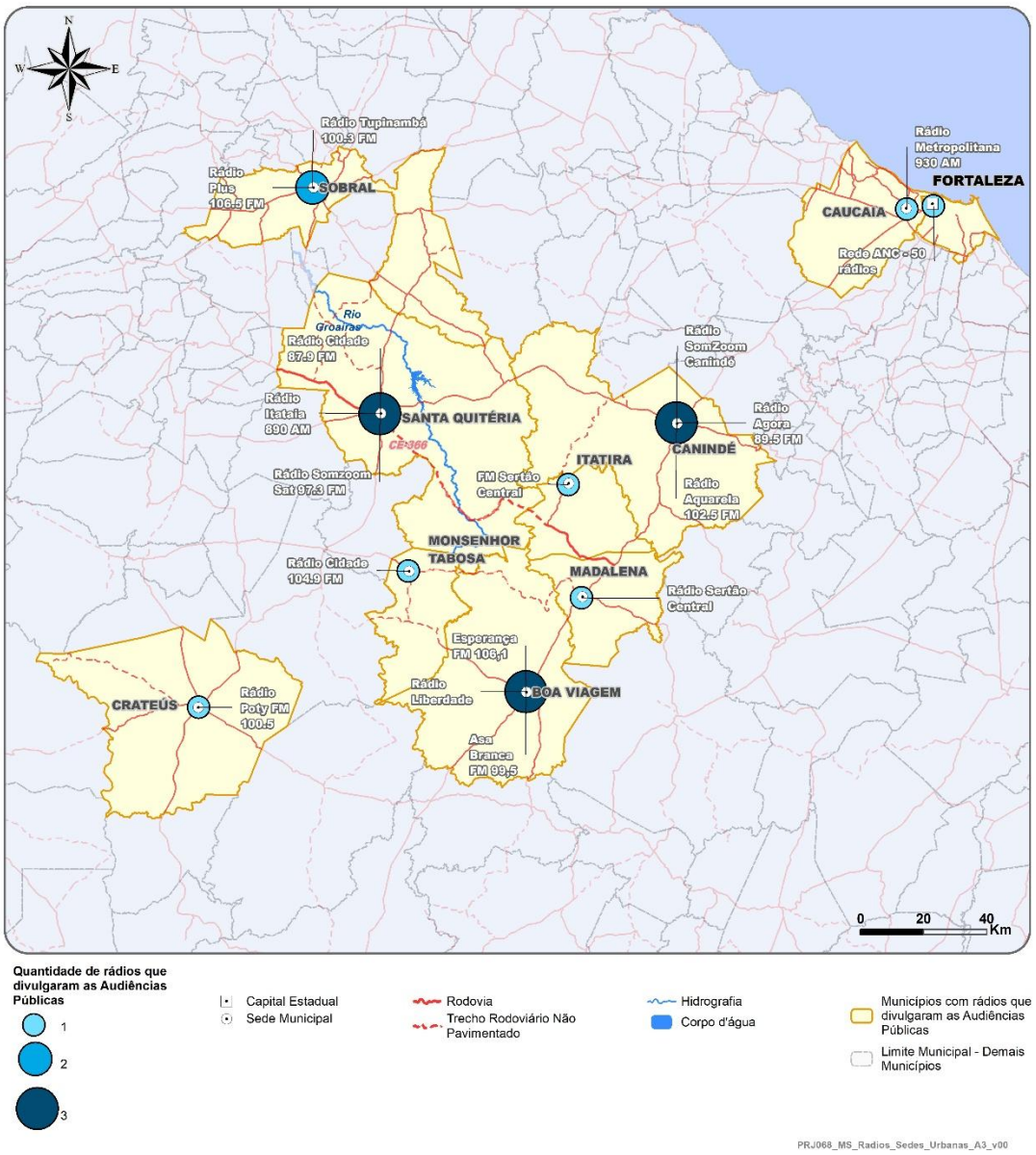


Figura 17: Espacialização das Rádios que divulgaram as Audiências Públicas

4.3.2.1 Rádio Plus – 105 FM (Santa Quitéria e Sobral)

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação	**Projeto Santa Quitéria**	Nome Rede Plus Brasil de Comunicação Ltda	Produto	PROJETO SANTA QUITÉRIA	PI **001 V2**
Av. Santos Dumont, 3131	FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A	Meio Veículo	Peças		AP
Fortaleza CE	CNPJ: 32.112.142/0003-07	Mercado CE	A PSQ - SPOT - 30		Período de Veiculação **FEVEREIRO**
CEP 60150-162 (85) 3456-3262	E-mail mpalmeida@galvani.ind.br	Representante Tiago Rodrigues	B		Vencimento
CNPJ : 19.093.773/0001-98	CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano	CNPJ 21.548.793/0001-58	C		Emissão
I.E.	No 589 , Sala 09		D		Tipo de PI
			E		Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	**Rádio Plus FM 106.5**		spot - 30	**12 spots por dia (360 inserções no total)**																															360			R$34,50	12.420,00
2																																			0				
3																																			0				
4																																			0				
5																																			0				
6																																			0				
7																																			0				
8																																			0				
9																																			0				
10																																			0				
11																																			0				
12																																			0				
13																																			0				
14																																			0				
15																																			0				
16																																			0				
17																																			0				
18																																			0				
19																																			0				
20																																			0				
21																																			0				

Faturar pelo Valor BRUTO - CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 10 DFM (10 DE MARÇO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Valor Bruto	R$ 12.420,00

Autorizado
Hanner Pinto

$12.420,00

19/02/2025 Engaja Comunicação

Figura 18: Inserção Rádio Plus (Santa Quitéria e Sobral)

4.3.2.2 *Rádio Somzoom - 97.3 FM (Santa Quitéria), Rádio Somzoom – 89.5FM (Canindé), Rádio Somzoom – 91.3 FM (Sobral)*

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação	Projeto Santa Quitéria	Nome SIST. LIBERDADE DE COMUNICAÇÃO LTDA	Produto	PROJETO SANTA QUITÉRIA	PI 030
Av. Santos Dumont, 3131	FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A	Meio RÁDIO	Peças		AP
Fortaleza CE	CNPJ: 32.112.142/0003-07	Mercado CE	A PSQ - CHAMADA APS		Período de Veiculação FEVEREIRO
CEP 60150-162 (85) 3456-3262	E-mail mpalmeida@galvani.ind.br	Representante Carla Monica	B		Vencimento
CNPJ : 19.093.773/0001-98	CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano	CNPJ 03.805.370/0001 – 94	C		Emissão
I.E.	No 589 , Sala 09		D		Tipo de PI
			E		Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	RÁDIO FM 97.3 – Santa Quitéria		spot	6 spots por dia (180 inserções no total)																															180				7.500,00
2	RÁDIO FM 89.5 – Canindé		spot	6 spots por dia (180 inserções no total)																															180				7.500,00
3	RÁDIO FM 91.3 – Sobral		spot	6 spots por dia (180 inserções no total)																															180				7.500,00
4																																			0				
5																																			0				
6																																			0				
7																																			0				
8																																			0				
9																																			0				
10																																			0				
11																																			0				
12																																			0				
13																																			0				
14																																			0				
15																																			0				
16																																			0				
17																																			0				
18																																			0				
19																																			0				
20																																			0				
21																																			0				

Faturar pelo Valor LÍQUIDO CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 10 DFM (10 DE MARÇO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

	R$ 4.500,00
Valor LÍQUIDO	R$ 18.000,00

Autorizado
Hanner Pinto

19/02/2025 Engaja Comunicação

Figura 19: Inserção Rádio Somzoom

4.3.2.3 Rádio Itataia – 890 AM (Santa Quitéria)

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação	**Projeto Santa Quitéria**	Nome Itataia 890 Radiodifusao	Produto	PROJETO SANTA QUITÉRIA	PI **003 V2**
Av. Santos Dumont, 3131	FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A	Meio Veículo	Peças		AP
Fortaleza CE	CNPJ: 32.112.142/0003-07	Mercado CE	A PSQ - SPOT - 30		Período de Veiculação **FEVEREIRO**
CEP 60150-162 (85) 3456-3262	E-mail mpalmeida@galvani.ind.br	Representante JOÃO BOSCO	B		Vencimento
CNPJ : 19.093.773/0001-98	CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano	CNPJ 11.160.473/0001-72	C		Emissão
I.E.	No 589 , Sala 09		D		Tipo de PI
			E		Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	**Rádio ITATAIA 890**		spot	**6 spots por dia (180 inserções no total)**																															180			R$25,00	4.500,00
2																																			0				
3																																			0				
4																																			0				
5																																			0				
6																																			0				
7																																			0				
8																																			0				
9																																			0				
10																																			0				
11																																			0				
12																																			0				
13																																			0				
14																																			0				
15																																			0				
16																																			0				
17																																			0				
18																																			0				
19																																			0				
20																																			0				
21																																			0				

Faturar pelo Valor BRUTO - CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 10 DFM (10 DE MARÇO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Valor Bruto	R$ 4.500,00

Autorizado
Hanner Pinto

19/02/2025 Engaja Comunicação

Figura 20: Inserção Rádio Itataia

4.3.2.4 *Rádio Cidade – 87.9FM (Santa Quitéria)*

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação	**Projeto Santa Quitéria**	Nome FUND. ANT. IZELDA CUNHA BRAGA	Produto	PROJETO SANTA QUITÉRIA	PI **002 V2**
Av. Santos Dumont, 3131	FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A	Meio Veículo	Peças		AP
Fortaleza CE	CNPJ: 32.112.142/0003-07	Mercado CE	A PSQ - SPOT - 30		Período de Veiculação **FEVEREIRO**
CEP 60150-162 (85) 3456-3262	E-mail mpalmeida@galvani.ind.br	Representante AURILEDA	B		Vencimento
CNPJ : 19.093.773/0001-98	CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano	CNPJ 02.159.160/0001-03	C		Emissão
I.E.	No 589 , Sala 09		D		Tipo de PI
			E		Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	Qua 1	Qui 2	Sex 3	Sáb 4	Dom 5	Seg 6	Ter 7	Qua 8	Qui 9	Sex 10	Sáb 11	Dom 12	Seg 13	Ter 14	Qua 15	Qui 16	Sex 17	Sáb 18	Dom 19	Seg 20	Ter 21	Qua 22	Qui 23	Sex 24	Sáb 25	Dom 26	Seg 27	Ter 28	Qua 29	Qui 30	Sex 31	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	**Rádio CIDADE 87.9 FM**		spot	**6 spots por dia (180 inserções no total)**																													180			R$15,00	2.700,00
2																																	0				
3																																	0				
4																																	0				
5																																	0				
6																																	0				
7																																	0				
8																																	0				
9																																	0				
10																																	0				
11																																	0				
12																																	0				
13																																	0				
14																																	0				
15																																	0				
16																																	0				
17																																	0				
18																																	0				
19																																	0				
20																																	0				
21																																	0				

Faturar pelo Valor BRUTO - CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 10 DFM (10 DE MARÇO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Valor Bruto	R$ 2.700,00

Autorizado
Hanner Pinto

19/02/2025 Engaja Comunicação

Figura 21: Inserção Rádio Cidade

4.3.2.5 *Sertão Central FM (Itatira)*

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação	**Projeto Santa Quitéria**	Nome Rádio FM Sertão Central	Produto	PROJETO SANTA QUITÉRIA	PI **005 V2**
Av. Santos Dumont, 3131	FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A	Meio Veículo	Peças		AP
Fortaleza CE	CNPJ: 32.112.142/0003-07	Mercado CE	A PSQ - SPOT - 30		Período de Veiculação **FEVEREIRO**
CEP 60150-162 (85) 3456-3262	E-mail mpalmeida@galvani.ind.br	Representante ANTONIO CLEONILTON	B		Vencimento
CNPJ : 19.093.773/0001-98	CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano	CNPJ 46.707.577/0001-39	C		Emissão
I.E.	No 589 , Sala 09		D		Tipo de PI
			E		Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	**FM Sertão Central 104,9**		spot	**6 spots por dia (180 inserções no total)**																															180			R$22,50	**4.050,00**
2																																			0				
3																																			0				
4																																			0				
5																																			0				
6																																			0				
7																																			0				
8																																			0				
9																																			0				
10																																			0				
11																																			0				
12																																			0				
13																																			0				
14																																			0				
15																																			0				
16																																			0				
17																																			0				
18																																			0				
19																																			0				
20																																			0				
21																																			0				

Faturar pelo Valor BRUTO - CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 10 DFM (10 DE MARÇO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Valor Bruto	R$ 4.050,00

Autorizado
Hanner Pinto

$4.050,00

19/02/2025 Engaja Comunicação

Figura 22: Inserção Rádio Sertão Central

4.3.2.6 *Rádio Aquarela – 102.5 FM (Canindé)*

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação	**Projeto Santa Quitéria**	Nome Rádio Aquarela FM Canindé	Produto	PROJETO SANTA QUITÉRIA	PI **004 V2**
Av. Santos Dumont, 3131	FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A	Meio Veículo	Peças		AP
Fortaleza CE	CNPJ: 32.112.142/0003-07	Mercado CE	A PSQ - SPOT - 30		Período de Veiculação **FEVEREIRO**
CEP 60150-162 (85) 3456-3262	E-mail mpalmeida@galvani.ind.br	Representante Claudiana	B		Vencimento
CNPJ : 19.093.773/0001-98	CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano	CNPJ 07.870.417/0001-54	C		Emissão
I.E.	No 589 , Sala 09		D		Tipo de PI
			E		Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	**Rádio Aquarela 102.5 FM - Canindé**		spot	**6 spots por dia (180 inserções no total)**																															180			R$30,00	5.400,00
2																																			0				
3																																			0				
4																																			0				
5																																			0				
6																																			0				
7																																			0				
8																																			0				
9																																			0				
10																																			0				
11																																			0				
12																																			0				
13																																			0				
14																																			0				
15																																			0				
16																																			0				
17																																			0				
18																																			0				
19																																			0				
20																																			0				
21																																			0				

Faturar pelo Valor BRUTO - CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 10 DFM (10 DE MARÇO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Valor Bruto	R$ 5.400,00

Autorizado
Hanner Pinto

$5.400,00

19/02/2025 Engaja Comunicação

Figura 23: Inserção Rádio Aquarela

4.3.2.7 Rede ANC (50 rádios[2] em diversos municípios)

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação	**Projeto Santa Quitéria**	Nome Rede ANC	Produto	PROJETO SANTA QUITÉRIA	PI **014**
Av. Santos Dumont, 3131	FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A	Meio Veículo	Peças		AP
Fortaleza CE	CNPJ: 32.112.142/0003-07	Mercado CE	A PSQ - SPOT - CHAMADA APS		Período de Veiculação **fevereiro**
CEP 60150-162 (85) 3456-3262	E-mail mpalmeida@galvani.ind.br	Representante Cristiane Costa	B PSQ - BANNER - CHAMADA APS		Vencimento
CNPJ : 19.093.773/0001-98	CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano	CNPJ 52.530.019/0001-43	C		Emissão
I.E.	No 589 , Sala 09		D		Tipo de PI
			E		Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	**ANC - PROGRAMA A NOTÍCIA DO CEARÁ**		spot	**Veiculação durante 4 sábados até 13/03/2025 - No Programa A Notícia do Ceará (em rede com 50 rádios)**																															4			R$400,00	1.600,00
2	**PORTAL - REDE ANC**		banner	**30 dias - Até 13/março - banner lateral**																															1			R$2.000,00	2.000,00
3																																			0				
4																																			0				
5																																			0				
6																																			0				
7																																			0				
8																																			0				
9																																			0				
10																																			0				
11																																			0				
12																																			0				
13																																			0				
14																																			0				
15																																			0				
16																																			0				
17																																			0				
18																																			0				
19																																			0				
20																																			0				
21																																			0				

Faturar pelo Valor BRUTO - CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 20 DFM (20 FEVEREIRO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Valor Bruto	R$ 3.600,00

Autorizado
Hanner Pinto

$3.600,00

19/02/2025 Engaja Comunicação

Figura 24: Inserção Rádio ANC

4.3.2.8 *Rádio Liberdade (Boa Viagem) e Rádio Canudos (Boa Viagem)*

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação Av. Santos Dumont, 3131 Fortaleza CE CEP 60150-162 (85) 3456-3262 CNPJ : 19.093.773/0001-98 I.E.	**Projeto Santa Quitéria** FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A CNPJ: 32.112.142/0003-07 E-mail mpalmeida@galvani.ind.br CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano No 589 , Sala 09	Nome Radio Liberdade de Boa Viagem Meio Veículo Mercado CE Representante João Alves CNPJ 07.796.238/0001-14	Produto Peças A PSQ - SPOT - CHAMADA AP B C D E	Produto PROJETO SANTA QUITÉRIA	PI **034** AP Período de Veiculação **FEVEREIRO** Vencimento Emissão Tipo de PI Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	**Rádio Liberdade 1310 AM - Boa Viagem**		spot	**6 spots por dia (90 inserções no total) Até dia 13 de março de 2025**																															90			R$66,00	5.940,00
2	**Rádio Canudos FM - 104.9 FM - Boa Viagem**		spot	**Bonificação de Veiculação**																															90			R$0,00	0,00
3																																			0				
4																																			0				
5																																			0				
6																																			0				
7																																			0				
8																																			0				
9																																			0				
10																																			0				
11																																			0				
12																																			0				
13																																			0				
14																																			0				
15																																			0				
16																																			0				
17																																			0				
18																																			0				
19																																			0				
20																																			0				
21																																			0				

Faturar pelo Valor LÍQUIDO CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 10 DFM (10 DE MARÇO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Comissão	R$	-
Valor Líquido	R$	5.940,00

Autorizado
Hanner Pinto

$5.940,00

05/03/2025 Engaja Comunicação

Figura 25: Inserção Rádio Liberdade

4.3.2.9 Rádio Sertão Central FM (Madalena) e Rádio Cidade (Monsenhor Tabosa)

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação	**Projeto Santa Quitéria**	Nome Rede ANC	Produto	PROJETO SANTA QUITÉRIA	PI **032**
Av. Santos Dumont, 3131	FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A	Meio Veículo	Peças		AP
Fortaleza CE	CNPJ: 32.112.142/0003-07	Mercado CE	A PSQ - SPOT - 30		Período de Veiculação **FEVEREIRO**
CEP 60150-162 (85) 3456-3262	E-mail mpalmeida@galvani.ind.br	Representante Cristiane Costa	B		Vencimento
CNPJ : 19.093.773/0001-98	CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano No 589 , Sala 09	CNPJ 52.530.019/0001-43	C		Emissão
I.E.			D		Tipo de PI
			E		Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	**Rádio Sertão FM 104.9 - Madalena / CE**		spot	**6 spots por dia (180 inserções no total) Até dia 13 de março de 2025**																															180			R$10,00	1.800,00
2	**Rádio Cidade 104.9 FM - Mosenhor Tabosa / CE**		spot	**6 spots por dia (180 inserções no total) Até dia 13 de março de 2025**																															180			R$10,00	1.800,00
3																																			0				
4																																			0				
5																																			0				
6																																			0				
7																																			0				
8																																			0				
9																																			0				
10																																			0				
11																																			0				
12																																			0				
13																																			0				
14																																			0				
15																																			0				
16																																			0				
17																																			0				
18																																			0				
19																																			0				
20																																			0				
21																																			0				

Faturar pelo Valor LÍQUIDO CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 10 DFM (10 DE MARÇO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Comissão	R$	-
Valor Líquido	R$	3.600,00

Autorizado
Hanner Pinto

$3.600,00

20/02/2025 Engaja Comunicação

Figura 26: Inserção Rádio Sertão Central

4.3.2.10 Rádio Tupinambá – 100.3 FM (Sobral)

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação	**Projeto Santa Quitéria**	Nome JOSE TUPYNAMBA MORAES	Produto	PROJETO SANTA QUITÉRIA	PI **035**
Av. Santos Dumont, 3131	FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A	Meio Veículo	Peças		AP
Fortaleza CE	CNPJ: 32.112.142/0003-07	Mercado CE	A PSQ - SPOT - CHAMADA AP		Período de Veiculação **FEVEREIRO**
CEP 60150-162 (85) 3456-3262	E-mail mpalmeida@galvani.ind.br	Representante Tupy Jr.	B		Vencimento
CNPJ : 19.093.773/0001-98	CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano	CNPJ 41.416.300/0001-33	C		Emissão
I.E.	No 589 , Sala 09		D		Tipo de PI
			E		Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	**Rádio Tupinambá 100.3 FM - Sobral**		spot	**6 spots por dia (180 inserções no total) Até dia 13 de março de 2025**																															180			R$12,00	2.160,00
2																																			0				
3																																			0				
4																																			0				
5																																			0				
6																																			0				
7																																			0				
8																																			0				
9																																			0				
10																																			0				
11																																			0				
12																																			0				
13																																			0				
14																																			0				
15																																			0				
16																																			0				
17																																			0				
18																																			0				
19																																			0				
20																																			0				
21																																			0				

Faturar pelo Valor LÍQUIDO CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 10 DFM (10 DE MARÇO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Comissão	R$	-
Valor Líquido	R$	2.160,00

Autorizado
Hanner Pinto

$2.160,00

21/02/2025 Engaja Comunicação

Figura 27: Inserção Rádio Tupinambá

4.3.2.11 Rádio Poty – 100.3 FM (Cratéus)

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação	**Projeto Santa Quitéria**	Nome Radio Vale do Rio Poty LTDA	Produto	PROJETO SANTA QUITÉRIA	PI **015**
Av. Santos Dumont, 3131	FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A	Meio Veículo	Peças		AP
Fortaleza CE	CNPJ: 32.112.142/0003-07	Mercado CE	A PSQ - SPOT - 30		Período de Veiculação **FEVEREIRO**
CEP 60150-162 (85) 3456-3262	E-mail mpalmeida@galvani.ind.br	Representante RAISSA BARBOSA	B		Vencimento
CNPJ : 19.093.773/0001-98	CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano	CNPJ 06.047.898/0001-30	C		Emissão
I.E.	No 589 , Sala 09		D		Tipo de PI
			E		Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	**Rádio Poty FM 100.5 - Crateús**		spot	**Veiculação de 180 chamadas para as Audiências Públicas do Projeto Santa Quitéria - Até dia 13/março/2025**																																180			R$30,00	5.400,00
2																																			0				
3																																			0				
4																																			0				
5																																			0				
6																																			0				
7																																			0				
8																																			0				
9																																			0				
10																																			0				
11																																			0				
12																																			0				
13																																			0				
14																																			0				
15																																			0				
16																																			0				
17																																			0				
18																																			0				
19																																			0				
20																																			0				
21																																			0				

Faturar pelo Valor BRUTO - CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 10 DFM (10 DE MARÇO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Valor Bruto	R$ 5.400,00

Autorizado
Hanner Pinto

$5.400,00

19/02/2025 Engaja Comunicação

Figura 28: Inserção Rádio Poty

4.3.2.12 Rádio Asa Branca – 99,5 FM (Boa Viagem)

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação	**Projeto Santa Quitéria**	Nome RADIODIFUSORA ASA BRANCA LTDA	Produto	PROJETO SANTA QUITÉRIA	PI **031**
Av. Santos Dumont, 3131	FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A	Meio RÁDIO	Peças		AP
Fortaleza CE	CNPJ: 32.112.142/0003-07	Mercado CE	A PSQ - CHAMADA APS		Período de Veiculação **FEVEREIRO**
CEP 60150-162 (85) 3456-3262	E-mail mpalmeida@galvani.ind.br	Representante Valdenir Rodrigues	B		Vencimento
CNPJ : 19.093.773/0001-98	CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano	CNPJ 06.626.279/0001-08	C		Emissão
I.E.	No 589 , Sala 09		D		Tipo de PI
			E		Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	**ASA BRANCA FM 99,5 - Boa Viagem**		spot	**6 spots por dia (180 inserções no total)**																															180				8.000,00
2																																							
3																																							
4																																			0				
5																																			0				
6																																			0				
7																																			0				
8																																			0				
9																																			0				
10																																			0				
11																																			0				
12																																			0				
13																																			0				
14																																			0				
15																																			0				
16																																			0				
17																																			0				
18																																			0				
19																																			0				
20																																			0				
21																																			0				

Faturar pelo Valor LÍQUIDO CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 10 DFM (10 DE MARÇO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Valor LÍQUIDO	R$ 8.000,00

Autorizado
Hanner Pinto

19/02/2025 Engaja Comunicação

Figura 29: Inserção Rádio Asa Branca

4.3.2.13 Rádio Esperança – 106,1 FM (Boa Viagem)

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação	**Projeto Santa Quitéria**	Nome Esperança FM 106,1	Produto	PROJETO SANTA QUITÉRIA	PI **032**
Av. Santos Dumont, 3131	FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A	Meio Veículo	Peças		AP
Fortaleza CE	CNPJ: 32.112.142/0003-07	Mercado CE	A PSQ - SPOT - 30		Período de Veiculação **FEVEREIRO**
CEP 60150-162 (85) 3456-3262	E-mail mpalmeida@galvani.ind.br	Representante	B		Vencimento
CNPJ : 19.093.773/0001-98	CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano	CNPJ 04.449.961/0001-39	C		Emissão
I.E.	No 589 , Sala 09		D		Tipo de PI
			E		Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	**Esperança FM 106,1 - Boa Viagem**		spot	**6 spots por dia (180 inserções no total) Até dia 13 de março de 2025**																															180			R$6,67	**1.200,60**
2																																							
3																																			0				
4																																			0				
5																																			0				
6																																			0				
7																																			0				
8																																			0				
9																																			0				
10																																			0				
11																																			0				
12																																			0				
13																																			0				
14																																			0				
15																																			0				
16																																			0				
17																																			0				
18																																			0				
19																																			0				
20																																			0				
21																																			0				

Faturar pelo Valor LÍQUIDO CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 10 DFM (10 DE MARÇO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Comissão	R$	-
Valor Líquido	R$	1.200,60

Autorizado
Hanner Pinto

$1.200,60

20/02/2025 Engaja Comunicação

Figura 30: Inserção Rádio Esperança

4.3.2.14 Rádio Metropolitana – 930 AM (Caucaia)

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação	**Projeto Santa Quitéria**	Nome Rádio Metropolitana AM 930	Produto	PROJETO SANTA QUITÉRIA	PI **024**
Av. Santos Dumont, 3131	FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A	Meio Veículo	Peças		AP
Fortaleza CE	CNPJ: 32.112.142/0003-07	Mercado CE	A PSQ - BANNER - CHAMADA APS		Período de Veiculação **FEVEREIRO**
CEP 60150-162 (85) 3456-3262	E-mail mpalmeida@galvani.ind.br	Representante RICARDO SILVA	B		Vencimento
CNPJ : 19.093.773/0001-98	CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano	CNPJ 07.598.360/0001-86	C		Emissão
I.E.	No 589 , Sala 09		D		Tipo de PI
			E		Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	**Rádio Metropolitana AM 930**		spot	**Veiculação de 180 chamadas para as Audiências Públicas do Projeto Santa Quitéria - Até dia 13/março/2025**																																180				1.500,00
2																																							
3																																			0				
4																																			0				
5																																			0				
6																																			0				
7																																			0				
8																																			0				
9																																			0				
10																																			0				
11																																			0				
12																																			0				
13																																			0				
14																																			0				
15																																			0				
16																																			0				
17																																			0				
18																																			0				
19																																			0				
20																																			0				
21																																			0				

Faturar pelo Valor BRUTO - CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 10 DFM (10 DE MARÇO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Valor Bruto	R$ 1.500,00

Autorizado
Hanner Pinto

$1.500,00

19/02/2025 Engaja Comunicação

Figura 31: Inserção Rádio Metropolitana

4.4 Inserção em Jornais Locais Impressos ou Digitais

4.4.1 Ação Preconizada

A partir do Parecer Técnico nº 22/2025-Comip/CGTef/Dilic houve o planejamento para divulgar ações em jornais e mídias digitais relevantes dos municípios da AII e da AID – Santa Quitéria, Itatira, Madalena e Canindé – e veículos da capital do Estado, Fortaleza de circulação estadual, que circulam nos municípios adicionais citados no 876/2024/Comip/CGTef/Dilic e Informação Técnica nº 5/2024-Comip/CGTef/Dilic.

A tabela a seguir apresenta a lista de jornais e mídias digitais ao qual foram publicadas informações do Projeto Santa Quitéria, e formato da mídia tal qual solicitado no Parecer.

Tabela 24: Jornais Locais por Município Estudado

MUNICÍPIO	PORTAL	PLATAFORMA	FORMATO	DIAS	ASSUNTO	ALCANCE
Santa Quitéria	A Voz de Santa Quitéria	Portal	Banner	30 dias	Audiência Pública	Regional
Canindé	Sertão no Foco	Instagram	Publicação no feed/stories	4 inserções (semanas 17, 24, 03 e 10/02)	Audiência Pública	Regional
Fortaleza	O POVO	Jornal	Aviso chamamento Audiência	2 inserções (semana do dia 17 e semana do dia 03)	Audiência Pública	Nordeste / BR
Fortaleza	Diário do Nordeste	Jornal	Aviso chamamento Audiência	2 inserções (semana do dia 17 e semana do dia 03)	Audiência Pública	Nordeste / BR
Fortaleza	O Otimista	Jornal	Aviso chamamento Audiência	2 inserções (semana do dia 17 e semana do dia 03)	Audiência Pública	Estadual
Itatira	Itatira Notícias	Facebook	Aviso chamamento Audiência feed/stories	4 inserções (semanas 17, 24, 03 e 10/02)	Audiência Pública	Municipal
Fortaleza	A Notícia do Ceará	Portal	Banner	30 dias	Audiência Pública	Estadual
Canindé	Canindé Notícias 24H	Instagram	Aviso chamamento Audiência feed/stories	4 inserções (semanas 17, 24, 03 e 10/02)	Audiência Pública	Regional
Canindé	C4 Notícias	Portal	Banner	30 dias	Audiência Pública	Municipal

MUNICÍPIO	PORTAL	PLATAFORMA	FORMATO	DIAS	ASSUNTO	ALCANCE
Sobral	Sobral Online	Portal	Banner	30 dias	Audiência Pública	Regional
Santa Quitéria	Santa Quitéria Notícias	Portal	Banner	30 dias	Audiência Pública	Municipal
Boa Vlagem	Folha do Sertão	Portal	Banner	30 dias	Audiência Pública	Regional
Fortaleza	Urb.News	Portal	Banner	30 dias	Audiência Pública	Estadual
Fortaleza	CN7	Portal	Banner	30 dias	Audiência Pública	Estadual

A imagem a seguir, ilustra a mensagem que seria publicada nos jornais selecionados. Trata-se de uma publicação meia página com dimensões aproximadas de 12,5 cm x 34 cm (vertical).



AVISO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, no uso de suas atribuições legais, CONVIDA a população para participar das **Audiências Públicas referentes à apresentação do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do Projeto Santa Quitéria**, voltado à mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão realizadas conforme o cronograma abaixo:

• **11/03 - terça-feira às 14h - Santa Quitéria | CFR Academia (Skyler Academia)**
Endereço: Rua Cel. Antônio Ernesto de Andrade, Nº 134 - Centro
Ponto de apoio e transmissão: EMEIF Francisco de Paiva Rodrigues
Endereço: CE-366, Distrito de Riacho das Pedras - Santa Quitéria

• **13/03 - quinta-feira às 14h - Lagoa do Mato - Itatira**
Quadra de Eventos São Francisco da Paróquia N. Sra. do Carmo
Endereço: Avenida Trajano Honorato, S/N - Centro
Ponto de apoio e transmissão: EMEIF Coronel Artur Themoteo
Endereço: Distrito Saco do Belém, Zona Rural S/N - Santa Quitéria

Para garantir mais acessibilidade à população, será oferecido transporte gratuito a partir de diversas comunidades e municípios até o local das audiências públicas. O agendamento deve ser feito dentro dos seguintes prazos: até 7 de março para Santa Quitéria e até 9 de março para Lagoa do Mato - Itatira. Para mais informações e agendamento, entre em contato pelo telefone **(85) 9.9293-6529 / 0800 402 1030** ou acesse **projetosantaquiteria.com.br/audiencias**.

Santa Quitéria, 17 de fevereiro de 2025

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

Órgão Licenciador

IBAMA
MMA

Figura 32: Anúncio Jornal (Meia Página)

O texto de referência da publicação foi o mesmo veiculado nos SPOTs de rádio. Dessa forma haverá a seguinte mensagem:

"O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama, convida a população para participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:

- *11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia). Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 - Centro*
- *13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo*

Você também pode assistir pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de transmissão montados em:

- *11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues*
- *13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Artur Themóteo*

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios. Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiencias.

Participe, sua presença é muito importante!"

4.4.2 Evidências de Execução

Assim como nas rádios apresenta-se nesse item tabela com controle da celebração do contrato/nota fiscal de celebração da inserção e a data da evidência. Na sequência apresenta-se por rádio as imagens das notas e imagens das publicações nos veículos.

Tabela 25:Controle das Inserções em Jornais, Redes Sociais e Páginas Web

MUNICÍPIO	PORTAL	PLATAFORMA	FORMATO	DIAS	ALCANCE	Evidência da Inserção	Data da Inserção
Santa Quitéria	A Voz de Santa Quitéria	Portal	Banner	30 dias	Regional	Sim	19/02/2025
Canindé	Sertão no Foco	Instagram	Publicação no feed/stories	4 inserções (semanas 17, 24, 03 e 10/02)	Regional	Sim	Não se aplica
Fortaleza	O POVO	Jornal	Aviso chamamento Audiência	2 inserções (semana do dia 17 e semana do dia 03)	Nordeste / BR	Sim	19/02/2025 e 27 /02/2025
Fortaleza	Diário do Nordeste	Jornal	Aviso chamamento Audiência	2 inserções (semana do dia 17 e semana do dia 03)	Nordeste / BR	Sim	19/02/2025 e 28/02/2025
Fortaleza	O Otimista	Jornal	Aviso chamamento Audiência	2 inserções (semana do dia 17 e semana do dia 03)	Estadual	Sim	19/02/2025 e 1/03/2025
Itatira	Itatira Notícias	Facebook	Aviso chamamento Audiência feed/stories	4 inserções (semanas 17, 24, 03 e 10/02)	Municipal	Sim	19/02/2025
Fortaleza	A Notícia do Ceará	Portal	Banner	30 dias	Estadual	Sim	19/02/2025
Canindé	Canindé Notícias 24H	Instagram	Aviso chamamento Audiência feed/stories	4 inserções (semanas 17, 24, 03 e 10/02)	Regional	Sim	Não se aplica
Canindé	C4 Notícias	Portal	Banner	30 dias	Municipal	Sim	19/02/2025
Sobral	Sobral Online	Portal	Banner	30 dias	Regional	Sim	19/02/2025
Santa Quitéria	Santa Quitéria Notícias	Portal	Banner	30 dias	Municipal	Sim	19/02/2025
Boa VIagem	Folha do Sertão	Portal	Banner	30 dias	Regional	Sim	19/02/2025
Fortaleza	Urb.News	Portal	Banner	30 dias	Estadual	Sim	19/02/2025

MUNICÍPIO	PORTAL	PLATAFORMA	FORMATO	DIAS	ALCANCE	Evidência da Inserção	Data da Inserção
Fortaleza	CN7	Portal	Banner	30 dias	Estadual	Sim	19/02/2025
Fortaleza, Região Metropolitana, Litorais: Leste Norte e Oeste, Regiões do Cariri, Ibiapaba, Sertão de Canindé, Sertão Central, Vale do Jaguaribi, Sertão de Sobral, Regão dos Inhamus, Centro Sul, Maciço Baturité, Sertões de Crateus.	Rede ANC	Portal	Banner	30 dias	Estadual	Sim	19/02/2025
Fortaleza	Sertão News	Portal	Banner	30 dias	Estadual	Sim	19/02/2025

4.4.2.1 A voz de Santa Quitéria (Santa Quitéria)

Inserção

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação	**Projeto Santa Quitéria**	Nome A VOZ DE SANTA QUITÉRIA	Produto	PROJETO SANTA QUITÉRIA	PI **021**
Av. Santos Dumont, 3131	FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A	Meio Veículo	Peças		AP
Fortaleza CE	CNPJ: 32.112.142/0003-07	Mercado CE	A BANNER - CHAMADA AP		Período de Veiculação **JANEIRO**
CEP 60150-162 (85) 3456-3262	E-mail mpalmeida@galvani.ind.br	Representante Tiago Rodrigues	B		Vencimento
CNPJ : 19.093.773/0001-98	CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano	CNPJ 35.595.577/0001-78	C		Emissão
I.E.	No 589 , Sala 09		D		Tipo de PI
			E		Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	**BANNER - SITE**		WEB	30 dias - Até 13/março - banner no site + 3 stories nas redes sociais																															1			R$1.000,00	1.000,00
2	**AVOZDESANTAQUITERIA.COM.BR**																																		0				
3																																			0				
4																																			0				
5																																			0				
6																																			0				
7																																			0				
8																																			0				
9																																			0				
10																																			0				
11																																			0				
12																																			0				
13																																			0				
14																																			0				
15																																			0				
16																																			0				
17																																			0				
18																																			0				
19																																			0				
20																																			0				
21																																			0				

Faturar pelo Valor BRUTO - CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 20 DFM (20 FEVEREIRO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Valor Bruto	R$ 1.000,00

Autorizado
Hanner Pinto

19/02/2025 Engaja Comunicação

Figura 33: Inserção - A Voz de Santa Quitéria

Registro Fotográfico

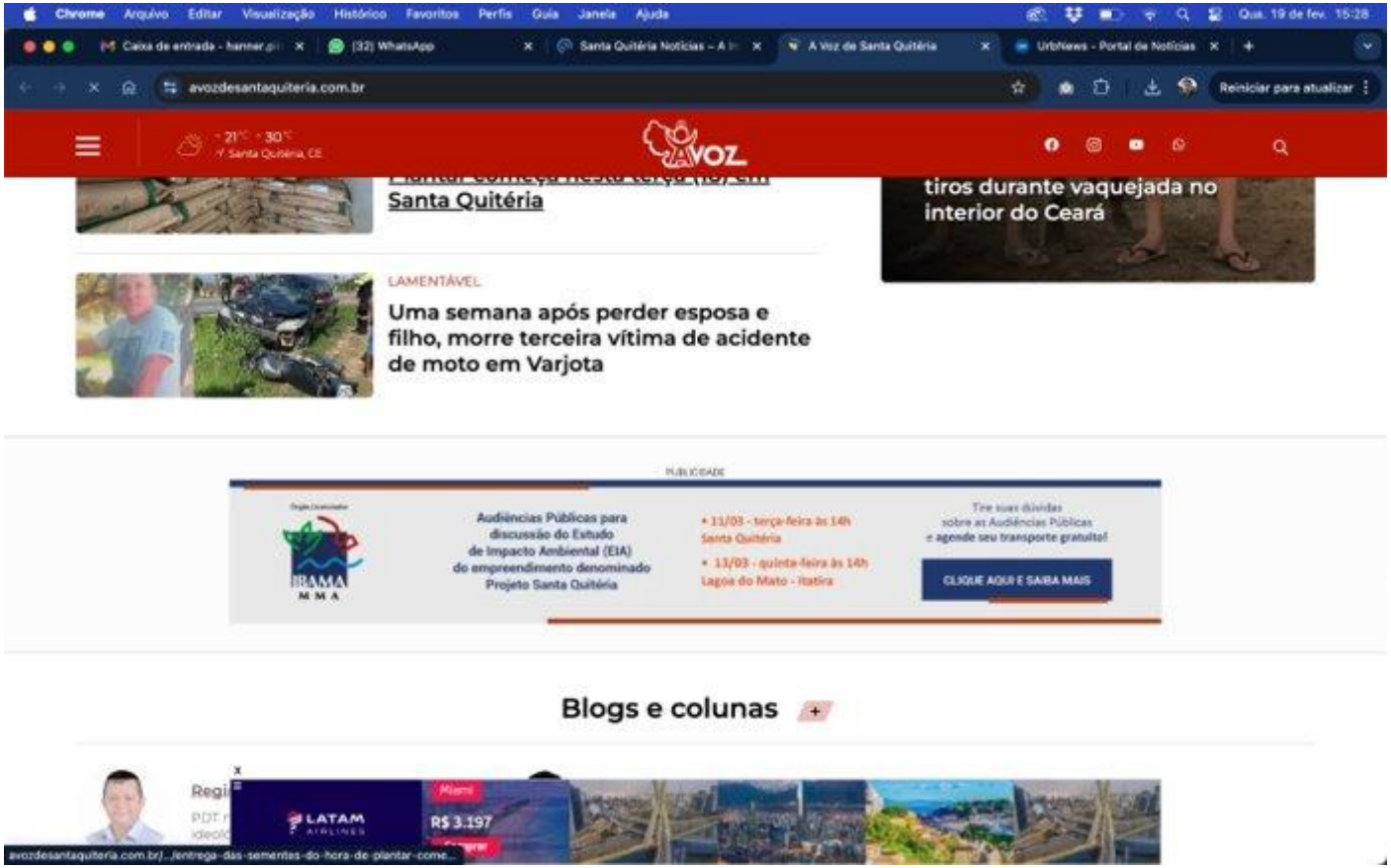


Foto 224: Registro Fotográfico – A Voz de Santa Quitéria

4.4.2.2 O Povo (Fortaleza)

Inserção

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação Av. Santos Dumont, 3131 Fortaleza CE CEP 60150-162 (85) 3456-3262 CNPJ : 19.093.773/0001-98 I.E.	**Projeto Santa Quitéria** FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A CNPJ: 32.112.142/0003-07 E-mail mpalmeida@galvani.ind.br CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano No 589 , Sala 09	Nome OPOVO Meio Veículo Mercado CE Representante Marcos Lopes CNPJ	Produto: PROJETO SANTA QUITÉRIA Peças A PSQ - CHAMADA AP B C D E		PI 026 AP Período de Veiculação FEVEREIRO Vencimento Emissão Tipo de PI Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	**JORNAL OPOVO**		jornal																				X						X						2				12.600,00
2	2 (DUAS) PUBLICAÇÕES 4 COL X 26 CM 1 CAD																																		0				
3																																			0				
4																																			0				
5																																			0				
6																																			0				
7																																			0				
8																																			0				
9																																			0				
10																																			0				
11																																			0				
12																																			0				
13																																			0				
14																																			0				
15																																			0				
16																																			0				
17																																			0				
18																																			0				
19																																			0				
20																																			0				
21																																			0				

Faturar pelo Valor LÍQUIDO CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 10 DFM (10 DE MARÇO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Comissão	R$	2.520,00
Valor LÍQUIDO	R$	10.080,00

Autorizado
Hanner Pinto

$12.600,00

19/02/2025 Engaja Comunicação

Figura 34: Inserção – O Povo

Registro Fotográfico



POLÍTICA 9

ÉRICO FIRMO

É MAIS QUE UMA DISPUTA DIREITA X ESQUERDA

A denúncia da Procuradoria Geral da República sobre a trama golpista mostram que a democracia brasileira, o sistema político e a sociedade estiveram em enorme perigo, causado por um grupo de políticos e militares que chegou ao poder pelo voto e se recusou a sair. Se houve alternância de poder, foi porque eles não encontraram os meios de colocar o plano em prática.

Todo mundo tem direito a ampla defesa e presunção de inocência. Há um processo a transcorrer. Naturalmente, virou um grande embate entre governistas e oposição. Não teria como ser diferente. Porém, o caso é bem mais complicado.

Não é uma acusação, como tantas já houve, de algum crime, um caso de corrupção. O que a denúncia expõe é um crime contra a democracia. Isso vai além de forças políticas. O que está exposto é grave e tem muitas evidências.

Diferentemente do que alega o discurso da defesa, não é apenas o relato de Mauro Cid, mas as mensagens encontradas no celular dele e de outros réus. Documentos apreendidos. Que convergem com discursos e silêncios da época, com a tolerância com acampamentos golpistas, os atentados ocorridos, até a grande ocisão do 8 de janeiro.

Não é mais um embate bolsonarismo contra petismo, é a democracia, o Estado e as instituições que foram colocados em questão.

CARLOS MOURA/STF

PAULO Gonet, procurador-geral da República, autor da denúncia

DEFESA TERÁ DE FAZER MELHOR

O argumento em defesa de Jair Bolsonaro (PL) segue duas linhas, a política e a técnica. Politicamente, Bolsonaro fala de perseguição, aponta em algum tipo de pressão internacional, alinceçadores Donald Trump e Elon Musk, e joga pela mobilização da base. Juridicamente, o discurso é de desqualificar a delação de Mauro Cid e dizer que não há provas.

Bolsonaro falou em "acusações vagas". Pois bem, a defesa, até agora, é bastante vaga e não ataca os graves pontos da denúncia.

MOMENTO PERIGOSO

A perspectiva para Bolsonaro não é promissora. A tendência é de condenação, mas ele irá resistir e reagir. Dentro da institucionalidade, é direto dele. Defender-se, recorrer e inclusive questionar e criticar processos e decisões. Pode inclusive convocar manifestações. Porém, a histórico mostra que deve ir além. O processo trata justamente de uma irregularidade com o resultado eleitoral. Que dirá uma condenação judicial, ainda mais se parte do tribunal que elegeu como maior inimigo.

O processo será longo, se arrastará por meses, pelo menos. Será tempo de muita discussão política e construção de versões sobre o fato. Faz parte. Quando era Lula como réu foi assim.

Porém, os métodos e as amizades de Bolsonaro sugerem que podem ser meses de muita instabilidade.

O NOVO ANDRÉ FERNANDES

Bolsonaro reuniu aliados em Brasília, mas o deputado federal cearense André Fernandes (PL) não foi, porque ainda estava em Fortaleza, segundo disse ao correspondente do O POVO, João Paulo Biage. Sobre a denúncia, Fernandes foi econômico na resposta a Biage: "Ainda vou analisar".

Para o mais bolsonarista do Ceará, é um comentário bem pouco efusivo. Poderia ser feito pelo pior inimigo do ex-presidente. Na campanha, Fernandes adotou um perfil de evitar divisitas e complicações — com aval de Bolsonaro. Foi o caminho para reduzir resistências e ampliar eleitorado. Demonstra que não quer abandonar o figurino.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Érico Firmo.

Procuradoria da Mulher da Câmara de Fortaleza será comandada por vereadora

| VAGA | Havia uma cobrança porque a vaga era ocupada por uma mulher sem mandato parlamentar

MARCELO BLOC
marcelo.bloc@opovo.com.br

Foi aprovado por consenso na Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor) o projeto que permite que a Procuradoria Especial da Mulher seja comandada por uma vereadora. Após a aprovação, neste quarta-feira, 19, o presidente da Casa, vereador Leo Couto (PSB), indicou a vereadora Professora Adriana Almeida (PT) como nova procuradora.

A demanda para mudança existia porque o cargo era ocupado por uma funcionária sem mandato parlamentar. Adriana apontava que seria a única procuradoria da Câmara Municipal do país que não tinha uma vereadora no comando.

Sobre a aprovação, Leo reforçou o compromisso da Câmara em defesa das mulheres. O presidente enfatizou que a medida fortalece a atuação do órgão na defesa e garantia de direitos. "A representatividade de uma vereadora à frente da Procuradoria será um ganho significativo para as mulheres de Fortaleza, dando mais notoriedade à pauta. Adriana é uma pessoa de luta, tenho certeza que fará um grande trabalho", disse.

> ***"Como mulher preta, mãe, professora e feminista, compreendo profundamente os desafios que enfrentamos diariamente"***
>
> **Adriana Almeida (PT)**
> **Vereadora em Fortaleza**

A vereadora agradeceu a confiança por ser escolhida para comandar a Procuradoria. "Como mulher preta, mãe, professora e feminista, compreendo profundamente os desafios que enfrentamos diariamente. Comprometo-me a trabalhar incansavelmente para fortalecer as políticas de defesa dos direitos das mulheres, garantindo que a Procuradoria seja um instrumento eficaz na promoção da igualdade de gênero e no combate à violência e discriminação", destaca.

Criada para ser um canal de defesa e promoção dos direitos das mulheres, a Procuradoria Especial da Mulher da Câmara atua no enfrentamento às violências de gênero, na fiscalização da implementação de políticas públicas e no acolhimento.

A vereadora não receberá nenhum valor a mais pelo cargo. Os valores pagos à estão procuradora serão pagos à nova coordenadora, cargo criado para auxiliar o trabalho da procuradoria.

AÇÃO

O órgão também promove campanhas de conscientização sobre temas para combater a violência doméstica, o assédio e a desigualdade de gênero

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, no uso de suas atribuições legais, CONVIDA a população para participar da **Audiência Pública referente à apresentação do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do Projeto Santa Quitéria**, voltado à mineração para exploração de fosfato e urânio.

A Audiência Pública será realizada em formato híbrido conforme o cronograma abaixo:

• 11/03 - terça-feira às 14h - Santa Quitéria | CFR Academia (Skyler Academia)
Endereço: Rua Cel. Antônio Ernesto de Andrade, Nº 134 - Centro
Ponto de apoio e transmissão: EMEIF Francisco de Paiva Rodrigues
Endereço: CE-366, Distrito de Riacho das Pedras - Santa Quitéria

• 13/03 - quinta-feira às 14h - Lagoa do Mato - Itatira
Quadra de Eventos São Francisco da Paróquia N. Sra. do Carmo
Endereço: Avenida Trajano Honorato, S/N - Centro
Ponto de apoio e transmissão: EMEIF Coronel Artur Themoteo
Endereço: Distrito Saco do Belém, Zona Rural S/N - Santa Quitéria

Para garantir mais acessibilidade à população, será oferecido transporte gratuito a partir de diversas comunidades e municípios até o local das audiências públicas. O agendamento deve ser feito dentro dos seguintes prazos: até 7 de março para Santa Quitéria e até 9 de março para Lagoa do Mato - Itatira. Para mais informações e agendamento, entre em contato pelo telefone **(85) 9.9293-6529 / 0800 402 1030 ou** acesse **projetosantaquiteria.com.br/audiencias** *(sem acento)*.

Santa Quitéria, 15 de fevereiro de 2025

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

Órgão Licenciador

IBAMA
MMA

Foto 225: Registro Fotográfico 1 – O Povo



POLÍTICA 9

ÉRICO FIRMO

COMO FOI CONSTRUÍDA A IMPOPULARIDADE DO GOVERNO LULA

O QUE A HISTÓRIA MOSTRA

O QUE SE PASSA NO VIZINHO

A VIDA REAL

Câmara aprova crédito de R$ 66 milhões para pagar dívidas deixadas por Sarto

| PRECATÓRIOS | A Prefeitura de Fortaleza pediu o crédito extra apontando questões deixadas pela gestão anterior

MARCELO BLOC

FINANÇAS

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, no uso de suas atribuições legais, CONVIDA a população para participar da **Audiência Pública referente à apresentação do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do Projeto Santa Quitéria**, voltado à mineração para exploração de fosfato e urânio.

A Audiência Pública será realizada em formato híbrido conforme o cronograma abaixo:

- **11/03 - terça-feira às 14h - Santa Quitéria | CFR Academia (Skyler Academia)**
Endereço: Rua Cel. Antônio Ernesto de Andrade, Nº 134 - Centro
Ponto de apoio e transmissão: EMEF Francisco de Paiva Rodrigues
Endereço: CE-366, Distrito de Riacho dos Pedros - Santa Quitéria

- **13/03 - quinta-feira às 14h - Lagoa do Mato - Itatira**
Quadra de Eventos São Francisco da Paróquia N. Sra. do Carmo
Endereço: Avenida Trajano Honorato, S/N - Centro
Ponto de apoio e transmissão: EMEF Coronel Artur Theotônio
Endereço: Distrito Saco de Belém, Zona Rural S/N - Santa Quitéria

Para garantir mais acessibilidade à população, será oferecido transporte gratuito a partir de diversas comunidades e municípios até o local das audiências públicas. O agendamento deve ser feito dentro dos seguintes prazos: até 7 de março para Santa Quitéria e até 9 de março para Lagoa do Mato - Itatira. Para mais informações e agendamento, entre em contato pelo telefone **(85) 9.9293-6529 / 0800 402 1090 ou** acesse **projetosantaquiteria.com.br/audiencias** (sem acento).

Santa Quitéria, 15 de fevereiro de 2025

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

Foto 226: Registro Fotográfico 2 – O Povo

4.4.2.3 Diário do Nordeste (Fortaleza)

Inserção

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação	Projeto Santa Quitéria	Nome DIARIO DO NORDESTE	Produto	PROJETO SANTA QUITÉRIA	PI 027
Av. Santos Dumont, 3131	FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A	Meio Veículo	Peças		AP
Fortaleza CE	CNPJ: 32.112.142/0003-07	Mercado CE	A PSQ - CHAMADA AP		Período de Veiculação FEVEREIRO
CEP 60150-162 (85) 3456-3262	E-mail mpalmeida@galvani.ind.br	Representante DAVI FERNANDES	B		Vencimento
CNPJ : 19.093.773/0001-98	CEP 05348030 / Avenida Onofrio Milano	Endereço	C		Emissão
I.E.	No 589 , Sala 09	Responsável	D		Tipo de PI
			E		Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	JORNAL DIÁRIO DO NORDESTE		jornal																					X						X					2	R$ 24.819,48			12.600,00
2	2 (DUAS) PUBLICAÇÕES 4 COL X 26 CM 1 CAD																																		0				
3																																			0				
4																																			0				
5																																			0				
6																																			0				
7																																			0				
8																																			0				
9																																			0				
10																																			0				
11																																			0				
12																																			0				
13																																			0				
14																																			0				
15																																			0				
16																																			0				
17																																			0				
18																																			0				
19																																			0				
20																																			0				
21																																			0				

Faturar pelo Valor LÍQUIDO CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 10 DFM (10 DE MARÇO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Comissão	R$ 2.520,00
Valor LÍQUIDO	R$ 10.080,00

Autorizado
Hanner Pinto

19/02/2025 Engaja Comunicação

Figura 35: Inserção – Diário do Nordeste

Registro Fotográfico



Em 9 meses, quase metade das vacinas contra a dengue não foi
aplicada no CE. Municípios devem intensificar ações de imunização para evitar perda de validade das doses

CEARÁ

Casos no CE

Ampliação da vacinação

Intervalo entre as doses

Eficácia

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, no uso de suas atribuições legais, CONVIDA a população para participar da **Audiência Pública referente à apresentação do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do Projeto Santa Quitéria**, voltado à mineração para exploração de fosfato e urânio.

A Audiência Pública será realizada em formato híbrido conforme o cronograma abaixo:

• 11/03 - terça-feira às 16h - Santa Quitéria | CPR Academia (Skyler Academia)
Endereço: Rua Cel Antônio Ernesto de Andrade, NF 134 - Centro
Ponto de apoio e transmissão: EMEIF Francisco de Paiva Rodrigues
Endereço: CE-085, Distrito de Riacho das Pedras - Santa Quitéria

• 13/03 - quinta-feira às 14h - Lagoa do Mato - Itatira
Quadra de Eventos São Francisco da Pordquia N. Sra. do Carmo
Endereço: Avenida Trajano Honorato, S/N - Centro
Ponto de apoio e transmissão: EMEIF Coronel Artur Themoteo
Endereço: Distrito Saco do Belmiro, Zona Rural S/N - Santa Quitéria

Para garantir mais acessibilidade à população, será oferecido transporte gratuito a partir de diversas comunidades e municípios até o local das audiências públicas. O agendamento deve ser feito dentro dos seguintes prazos: até 7 de março para Santa Quitéria e até 9 de março para Lagoa do Mato - Itatira. Para mais informações e agendamento, entre em contato pelo telefone **(85) 9.9293-0529 / 0800 402 1030 ou** acesse **projetosantaquiteria.com.br/audiencias**

Santa Quitéria, 15 de fevereiro de 2025

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

Órgão Licenciador

IBAMA
M. M. A

Foto 227: Registro Fotográfico – Diário do Nordeste



www.diariodonordeste.com.br **sorta-feira** 26 de fevereiro de 2025 DIN 7

4º Júri da Chacina da Messejana é adiado. No episódio conhecido como Chacina do Curió, PMs são acusados pelas mortes de 11 pessoas

SEGURANÇA

#Júri **Emanoela Campelo de Melo** emanoela.campelo@svm.com.br

Quarto júri adiado

A quarta sessão do júri da Chacina da Messejana ou Chacina do Curió foi adiada. O julgamento previsto para acontecer a partir do próximo dia 17 de março, momento no qual sete policiais militares sentariam no banco dos réus, agora segue sem data para acontecer. A reportagem do Diário do Nordeste apurou que a determinação da Justiça para retirar de pauta o julgamento é devido a uma questão de saúde do magistrado que iria presidir a sessão. Conforme o despacho assinado na 1ª Vara do Júri na quarta-feira (26), a ação será incluída "em momento oportuno".

Nesta próxima sessão devem ir a júri popular os PMs: Luís Fernando de Freitas Barroso, Renne Diego Marques, Farley Diogo de Oliveira, Gildácio Alves da Silva, Daniel Fernandes da Silva, Francisco Fabrício Albuquerque de Sousa e Francisco Flávio de Sousa.

Os agentes são acusados pelas mortes de 11 pessoas, assassinadas em novembro de 2015. A propagação de um boato de traição teria sido o primeiro acontecimento de uma série de outros mais violentos e sangrentos na Grande Messejana.

O processo conta com mais de 13.500 páginas e, segundo o TJCE, "foi desmembrado em três para dar maior agilidade aos julgamentos". Em 2023, 20 policiais militares foram julgados por participação na chacina.

O primeiro julgamento aconteceu de 21 a 25 de junho, com os quatro PMs condenados a penas que, somadas, ultrapassam 1.100 anos de prisão. O segundo júri ocorreu de 29 de agosto a 6 de setembro, e os oito agentes acusados foram inocentados. Já no terceiro júri popular, de 12 a 16 de setembro, dois PMs foram condenados e seis absolvidos. Agora, resta agendar o júri de outros três réus.

Rosalina

Três homens foram denunciados pelo Ministério Público do Ceará (MPCE) pela tentativa de chacina no bairro Rosalina, com uma criança entre as vítimas mortas. De acordo com a denúncia enviada ao Poder Judiciário nessa quarta-feira (26), que a reportagem teve acesso, são acusados: Joel Anastácio de Freitas; Francisco Kelton Ferreira do Nascimento, o 'Susto'; e Antônio Wesley Lopes Santos. A acusação afirma que o crime aconteceu por motivo torpe, "consistente em ação da organização criminosa Guardiões do Estado (GDE) visando impor a autoridade e o domínio na região do crime". Três pessoas morreram e outras duas ficaram feridas. Dentre os assassinados a tiros está um menino de 11 anos atingido por seis disparos. Segundo o perito forense, foram duas lesões a bala nas costas, duas na perna direita e outras duas no quadril. Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, no uso de suas atribuições legais, CONVIDA a população para participar da **Audiência Pública referente à apresentação do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do Projeto Santa Quitéria**, voltado à mineração para exploração de fosfato e urânio.

A Audiência Pública será realizada em formato híbrido conforme o cronograma abaixo:

- **11/03 - terça-feira às 14h - Santa Quitéria | CFR Academia (Skyler Academia)**
Endereço: Rua Cel. Antônio Ernesto de Andrade, Nº 134 - Centro
Ponto de apoio e transmissão: EMEIF Francisco de Paiva Rodrigues
Endereço: CE-366, Distrito de Riacho das Pedras - Santa Quitéria

- **13/03 - quinta-feira às 14h - Lagoa do Mato - Itatira**
Quadra de Eventos São Francisco da Paróquia N. Sra. do Carmo
Endereço: Avenida Trajano Honorato, S/N - Centro
Ponto de apoio e transmissão: EMEIF Coronel Artur Themoteo
Endereço: Distrito Saco do Belém, Zona Rural S/N - Santa Quitéria

Para garantir mais acessibilidade à população, será oferecido transporte gratuito a partir de diversas comunidades e municípios até o local das audiências públicas. O agendamento deve ser feito dentro dos seguintes prazos: até 7 de março para Santa Quitéria e até 9 de março para Lagoa do Mato - Itatira. Para mais informações e agendamento, entre em contato pelo telefone **(85) 9.9293-6529 / 0800 402 1030 ou** acesse **projetosantaquiteria.com.br/audiencias** *(sem acento)*.

Santa Quitéria, 15 de fevereiro de 2025

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

Órgão Licenciador

IBAMA
MMA

Foto 228: Registro Fotográfico 2 – Diário do Nordeste

4.4.2.4 O Otimista (Fortaleza)

Inserção

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação	**Projeto Santa Quitéria**	Nome O OTIMISTA	Produto	PROJETO SANTA QUITÉRIA	PI **028**
Av. Santos Dumont, 3131	FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A	Meio Veículo	Peças		AP
Fortaleza CE	CNPJ: 32.112.142/0003-07	Mercado CE	A PSQ - CHAMADA APS		Período de Veiculação **FEVEREIRO**
CEP 60150-162 (85) 3456-3262	E-mail mpalmeida@galvani.ind.br	Representante POLLYANA BRANDÃO	B		Vencimento
CNPJ : 19.093.773/0001-98	CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano	CNPJ	C		Emissão
I.E.	No 589 , Sala 09		D		Tipo de PI
			E		Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	**JORNAL O OTIMISTA**		jornal																						**22 de fevereiro e 03 de março de 2025**									2				10.000,00
2	2 (DUAS) PUBLICAÇÕES 4 COL X 26 CM 1 CAD																																	0				
3																																		0				
4																																		0				
5																																		0				
6																																		0				
7																																		0				
8																																		0				
9																																		0				
10																																		0				
11																																		0				
12																																		0				
13																																		0				
14																																		0				
15																																		0				
16																																		0				
17																																		0				
18																																		0				
19																																		0				
20																																		0				
21																																		0				

Faturar pelo Valor LÍQUIDO CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 10 DFM (10 DE MARÇO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Comissão	R$	2.000,00
Valor LÍQUIDO	R$	8.000,00

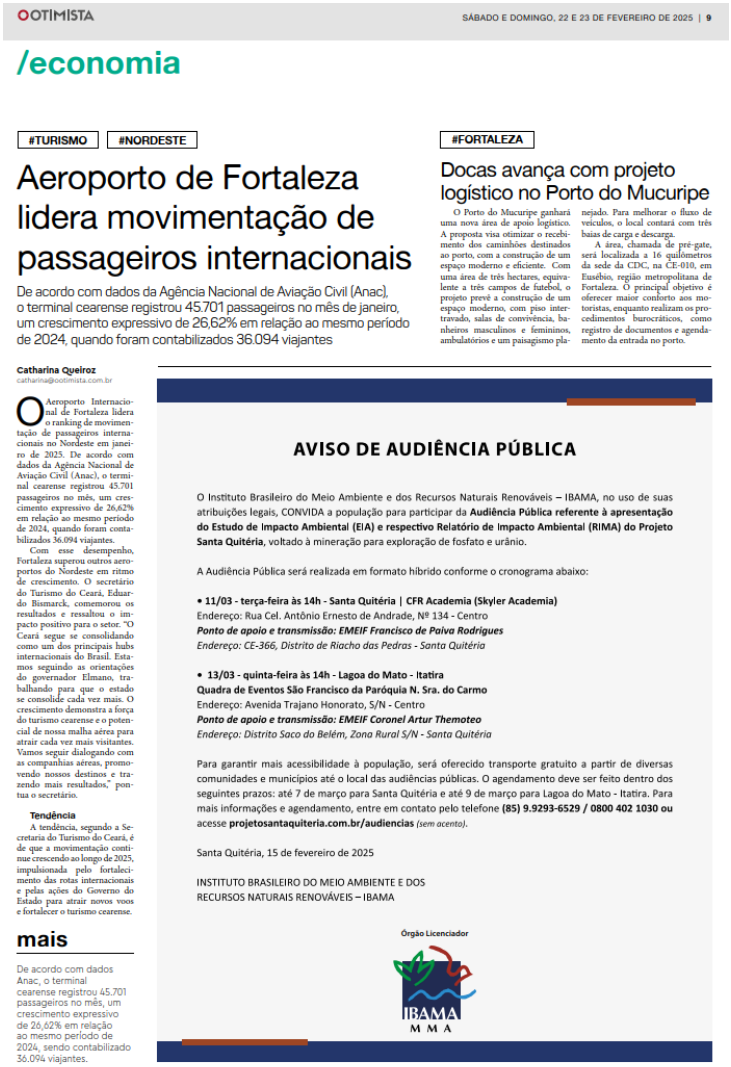
Autorizado
Hanner Pinto

10.000,00

19/02/2025 Engaja Comunicação

Figura 36: Inserção – O Otimista

Registro Fotográfico



O OTIMISTA SÁBADO E DOMINGO, 22 E 23 DE FEVEREIRO DE 2025 | 9

/economia

#TURISMO #NORDESTE

Aeroporto de Fortaleza lidera movimentação de passageiros internacionais

De acordo com dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o terminal cearense registrou 45.701 passageiros no mês de janeiro, um crescimento expressivo de 26,62% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram contabilizados 36.094 viajantes

Catharina Queiroz
catharina@otimista.com.br

O Aeroporto Internacional de Fortaleza lidera o ranking de movimentação de passageiros internacionais no Nordeste em janeiro de 2025. De acordo com dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o terminal cearense registrou 45.701 passageiros no mês, um crescimento expressivo de 26,62% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram contabilizados 36.094 viajantes.

Com esse desempenho, Fortaleza superou outros aeroportos do Nordeste em ritmo de crescimento. O secretário do Turismo do Ceará, Eduardo Bismarck, comemorou os resultados e ressaltou o impacto positivo para o setor. "O Ceará segue se consolidando como um dos principais hubs internacionais do Brasil. Estamos seguindo as orientações do governador Elmano, trabalhando para que o estado se consolide cada vez mais. O crescimento demonstra a força do turismo cearense e o potencial de nossa malha aérea para atrair cada vez mais visitantes. Vamos seguir dialogando com as companhias aéreas, promovendo nossos destinos e trazendo mais resultados," pontua o secretário.

Tendência

A tendência, segundo a Secretaria do Turismo do Ceará, é de que a movimentação continue crescendo ao longo de 2025, impulsionada pelo fortalecimento das rotas internacionais e pelas ações do Governo do Estado para atrair novos voos e fortalecer o turismo cearense.

mais

De acordo com dados Anac, o terminal cearense registrou 45.701 passageiros no mês, um crescimento expressivo de 26,62% em relação ao mesmo período de 2024, sendo contabilizado 36.094 viajantes.

#FORTALEZA

Docas avança com projeto logístico no Porto do Mucuripe

O Porto do Mucuripe ganhará uma nova área de apoio logístico. A proposta visa otimizar o recebimento dos caminhões destinados ao porto, com a construção de um espaço moderno e eficiente. Com uma área de três hectares, equivalente a três campos de futebol, o projeto prevê a construção de um espaço moderno, com piso intertravado, salas de convivência, banheiros masculinos e femininos, ambulatórios e um paisagismo planejado. Para melhorar o fluxo de veículos, o local contará com três baias de carga e descarga.

A área, chamada de pré-gate, será localizada a 16 quilômetros da sede da CDC, na CE-010, em Eusébio, região metropolitana de Fortaleza. O principal objetivo é oferecer maior conforto aos motoristas, enquanto realizam os procedimentos burocráticos, como registro de documentos e agendamento da entrada no porto.

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, no uso de suas atribuições legais, CONVIDA a população para participar da **Audiência Pública referente à apresentação do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do Projeto Santa Quitéria**, voltado à mineração para exploração de fosfato e urânio.

A Audiência Pública será realizada em formato híbrido conforme o cronograma abaixo:

- **11/03 - terça-feira às 14h - Santa Quitéria | CFR Academia (Skyler Academia)**
Endereço: Rua Cel. Antônio Ernesto de Andrade, Nº 134 - Centro
Ponto de apoio e transmissão: EMEIF Francisco de Paiva Rodrigues
Endereço: CE-366, Distrito de Riacho das Pedras - Santa Quitéria

- **13/03 - quinta-feira às 14h - Lagoa do Mato - Itatira**
Quadra de Eventos São Francisco da Paróquia N. Sra. do Carmo
Endereço: Avenida Trajano Honorato, S/N - Centro
Ponto de apoio e transmissão: EMEIF Coronel Artur Themoteo
Endereço: Distrito Saco do Belém, Zona Rural S/N - Santa Quitéria

Para garantir mais acessibilidade à população, será oferecido transporte gratuito a partir de diversas comunidades e municípios até o local das audiências públicas. O agendamento deve ser feito dentro dos seguintes prazos: até 7 de março para Santa Quitéria e até 9 de março para Lagoa do Mato - Itatira. Para mais informações e agendamento, entre em contato pelo telefone **(85) 9.9293-6529 / 0800 402 1030 ou** acesse **projetosantaquiteria.com.br/audiencias** *(sem acento)*.

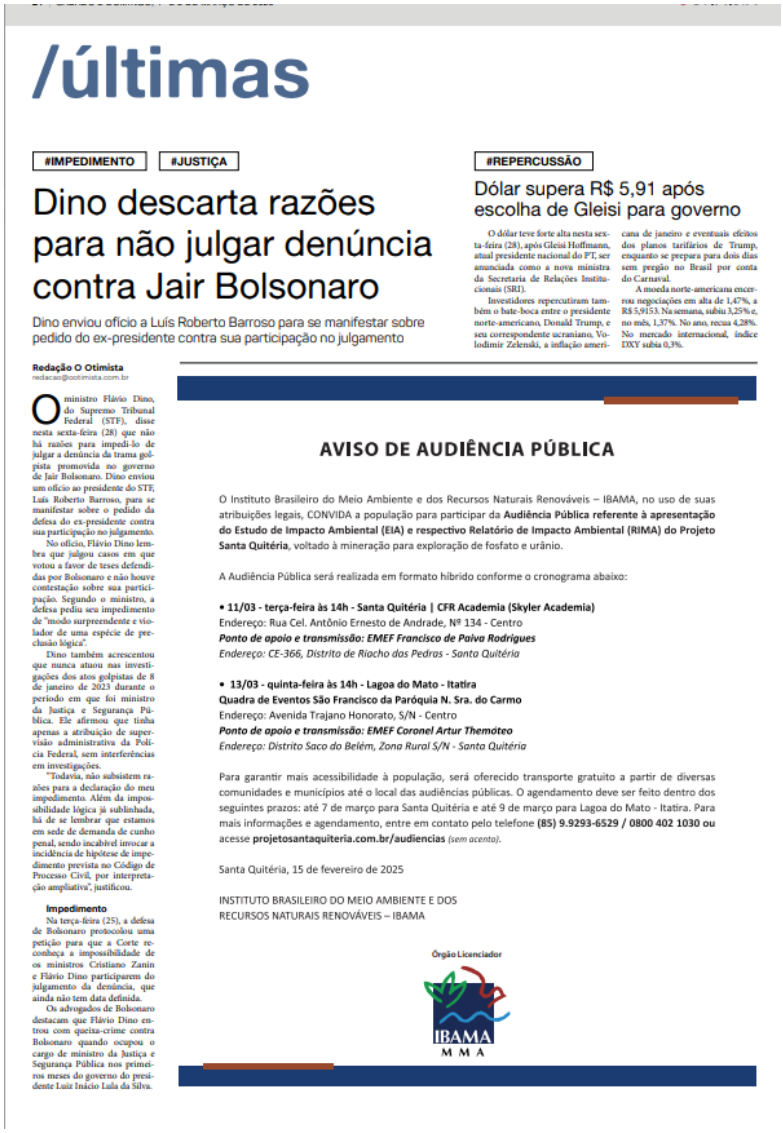
Santa Quitéria, 15 de fevereiro de 2025

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

Órgão Licenciador

IBAMA
MMA

Foto 229: Registro Fotográfico 1 – O Otimista



/últimas

#IMPEDIMENTO #JUSTIÇA

Dino descarta razões para não julgar denúncia contra Jair Bolsonaro

Dino enviou ofício a Luís Roberto Barroso para se manifestar sobre pedido do ex-presidente contra sua participação no julgamento

Redação O Otimista
redacao@otimista.com.br

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse nesta sexta-feira (28) que não há razões para impedi-lo de julgar a denúncia da trama golpista promovida no governo de Jair Bolsonaro. Dino enviou um ofício ao presidente do STF, Luís Roberto Barroso, para se manifestar sobre o pedido da defesa do ex-presidente contra sua participação no julgamento.

No ofício, Flávio Dino lembra que julgou casos em que votou a favor de teses defendidas por Bolsonaro e não houve contestação sobre sua participação. Segundo o ministro, a defesa pediu seu impedimento de "modo surpreendente e violador de uma espécie de preclusão lógica".

Dino também acrescentou que nunca atuou nas investigações dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 durante o período em que foi ministro da Justiça e Segurança Pública. Ele afirmou que tinha apenas a atribuição de supervisão administrativa da Polícia Federal, sem interferências em investigações.

"Todavia, não subsistem razões para a declaração do meu impedimento. Além da impossibilidade lógica já sublinhada, há de se lembrar que estamos em sede de demanda de cunho penal, sendo incabível invocar a incidência de hipótese de impedimento prevista no Código de Processo Civil, por interpretação ampliativa", justificou.

Impedimento

Na terça-feira (25), a defesa de Bolsonaro protocolou uma petição para que a Corte reconheça a impossibilidade de os ministros Cristiano Zanin e Flávio Dino participarem do julgamento da denúncia, que ainda não tem data definida.

Os advogados de Bolsonaro destacam que Flávio Dino entrou com queixa-crime contra Bolsonaro quando ocupou o cargo de ministro da Justiça e Segurança Pública nos primeiros meses do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

#REPERCUSSÃO

Dólar supera R$ 5,91 após escolha de Gleisi para governo

O dólar teve forte alta nesta sexta-feira (28), após Gleisi Hoffmann, atual presidente nacional do PT, ser anunciada como a nova ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI).

Investidores repercutiram também o bate-boca entre o presidente norte-americano, Donald Trump, e seu correspondente ucraniano, Volodimir Zelenski, a inflação americana de janeiro e eventuais efeitos dos planos tarifários de Trump, enquanto se prepara para dois dias sem pregão no Brasil por conta do Carnaval.

A moeda norte-americana encerrou negociações em alta de 1,47%, a R$ 5,9153. Na semana, subiu 3,25% e, no mês, 1,37%. No ano, recua 4,28%. No mercado internacional, índice DXY subia 0,3%.

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, no uso de suas atribuições legais, CONVIDA a população para participar da **Audiência Pública referente à apresentação do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do Projeto Santa Quitéria**, voltado à mineração para exploração de fosfato e urânio.

A Audiência Pública será realizada em formato híbrido conforme o cronograma abaixo:

• 11/03 - terça-feira às 14h - Santa Quitéria | CFR Academia (Skyler Academia)
Endereço: Rua Cel. Antônio Ernesto de Andrade, Nº 134 - Centro
Ponto de apoio e transmissão: EMEF Francisco de Paiva Rodrigues
Endereço: CE-366, Distrito de Riacho dos Pedros - Santa Quitéria

• 13/03 - quinta-feira às 14h - Lagoa do Mato - Itatira
Quadra de Eventos São Francisco da Paróquia N. Sra. do Carmo
Endereço: Avenida Trajano Honorato, S/N - Centro
Ponto de apoio e transmissão: EMEF Coronel Artur Themóteo
Endereço: Distrito Saco do Belém, Zona Rural S/N - Santa Quitéria

Para garantir mais acessibilidade à população, será oferecido transporte gratuito a partir de diversas comunidades e municípios até o local das audiências públicas. O agendamento deve ser feito dentro dos seguintes prazos: até 7 de março para Santa Quitéria e até 9 de março para Lagoa do Mato - Itatira. Para mais informações e agendamento, entre em contato pelo telefone **(85) 9.9293-6529 / 0800 402 1030 ou** acesse **projetosantaquiteria.com.br/audiencias** *(sem acento)*.

Santa Quitéria, 15 de fevereiro de 2025

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

Órgão Licenciador

IBAMA
M M A

Foto 230: Registro Fotográfico 2 (1 de março) – O Otimista

4.4.2.5 Itatira Notícias (Itatira)

Inserção

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação Av. Santos Dumont, 3131 Fortaleza CE CEP 60150-162 (85) 3456-3262 CNPJ : 19.093.773/0001-98 I.E.	**Projeto Santa Quitéria** FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A CNPJ: 32.112.142/0003-07 E-mail mpalmeida@galvani.ind.br CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano No 589 , Sala 09	Nome ITATIRA NOTÍCIAS Meio Veículo Mercado CE Representante Cláudio Martins CNPJ	Produto A PSQ - BANNER - CHAMADA APS B C D E	PROJETO SANTA QUITÉRIA	PI 023 AP Período de Veiculação FEVEREIRO Vencimento Emissão Tipo de PI Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	CHAMADA AP - REDE SOCIAL		banner	Veiculação durante 4 semanas até 13/03/2025 nas Redes Sociais																															4			R$300,00	1.200,00
2																																							
3																																			0				
4																																			0				
5																																			0				
6																																			0				
7																																			0				
8																																			0				
9																																			0				
10																																			0				
11																																			0				
12																																			0				
13																																			0				
14																																			0				
15																																			0				
16																																			0				
17																																			0				
18																																			0				
19																																			0				
20																																			0				
21																																			0				

Faturar pelo Valor BRUTO - CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 20 DFM (20 FEVEREIRO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Valor Bruto	R$ 1.200,00

Autorizado
Hanner Pinto

19/02/2025

Engaja Comunicação

Figura 37: Inserção – Itatira Notícias

Registro Fotográfico



Foto 231: Registro Fotográfico – Itatira Notícias

4.4.2.6 C4 Notícias (Canindé)

Inserção

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação Av. Santos Dumont, 3131 Fortaleza CE CEP 60150-162 (85) 3456-3262 CNPJ : 19.093.773/0001-98 I.E.	**Projeto Santa Quitéria** FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A CNPJ: 32.112.142/0003-07 E-mail mpalmeida@galvani.ind.br CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano No 589 , Sala 09	Nome C4 NOTÍCIAS Meio Veículo Mercado CE Representante Francisco Cleber CNPJ / CPF 01861800398	Produto: PROJETO SANTA QUITÉRIA Peças: A PSQ - Chamada APS B C D E		PI 016 AP Período de Veiculação FEVEREIRO Vencimento Emissão Tipo de PI Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	**PORTAL - SITE**		banner	**30 dias - Até 13/março - banner no portal C4 Notícias + 3 Stories nas Redes Sociais**																																1			R$300,00	300,00
2																																							
3																																			0				
4																																			0				
5																																			0				
6																																			0				
7																																			0				
8																																			0				
9																																			0				
10																																			0				
11																																			0				
12																																			0				
13																																			0				
14																																			0				
15																																			0				
16																																			0				
17																																			0				
18																																			0				
19																																			0				
20																																			0				
21																																			0				

Faturar pelo Valor BRUTO - CONTRA ENGAIA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 20 DFM (20 FEVEREIRO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Valor Bruto	R$ 300,00

Autorizado
Hanner Pinto

19/02/2025 Engaja Comunicação

Figura 38: Inserção – C4 Notícias

Registro Fotográfico

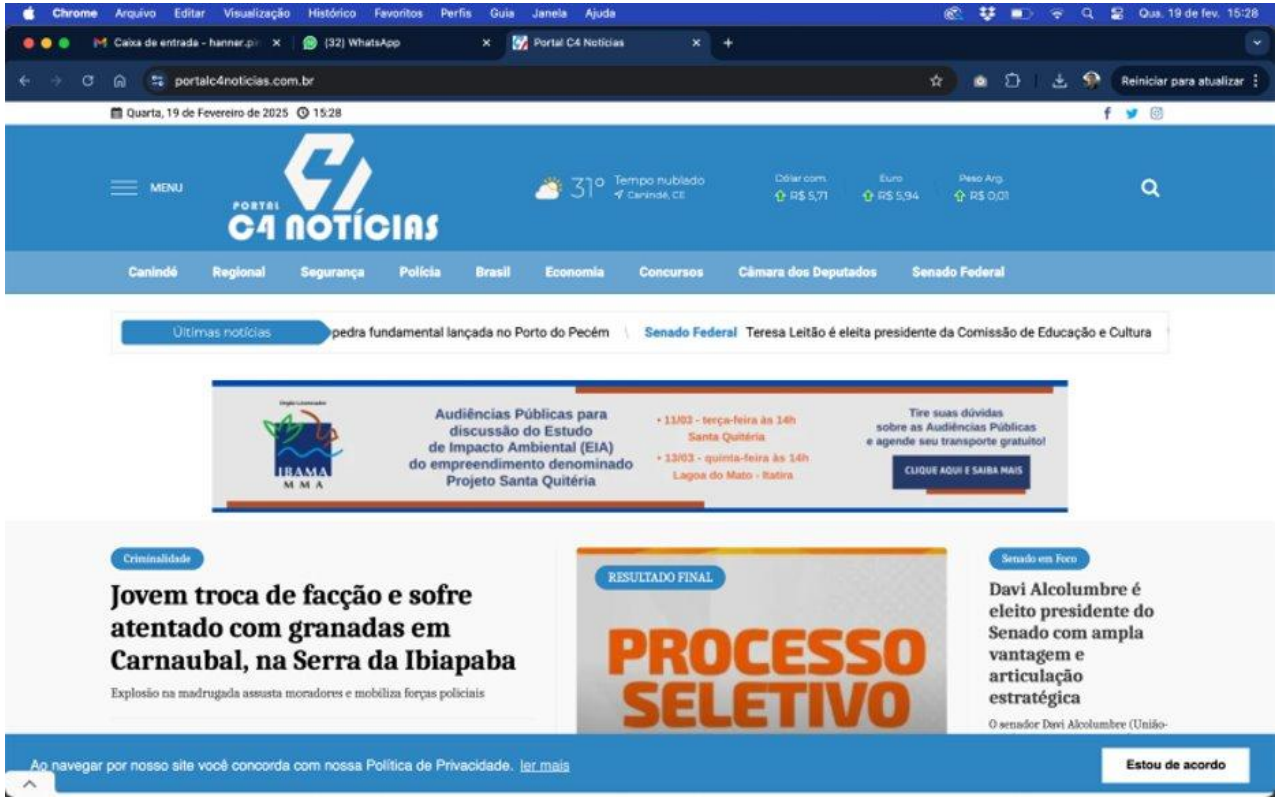


Foto 232: Registro Fotográfico – C4 Notícias

4.4.2.7 Sobral Online (Sobral)

Inserção

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação Av. Santos Dumont, 3131 Fortaleza CE CEP 60150-162 (85) 3456-3262 CNPJ : 19.093.773/0001-98 I.E.	**Projeto Santa Quitéria** FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A CNPJ: 32.112.142/0003-07 E-mail mpalmeida@galvani.ind.br CEP 05348030 / Avenida Onofrio Milano No 589 , Sala 09	Nome SOBRAL ONLINE Meio Veículo Mercado CE Representante Jonas Deison CNPJ 24780375000180	Produto Peças A PSQ - BANNER - CHAMADA APS B C D E	Produto PROJETO SANTA QUITÉRIA	PI 017 AP Período de Veiculação FEVEREIRO Vencimento Emissão Tipo de PI Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	**PORTAL - SITE**		banner	**30 dias - Até 13/março - banner no portal Sobral Online + Bonificação das notícias na mídia OOH de Sobral**																															1			R$650,00	650,00
2																																			0				
3																																			0				
4																																			0				
5																																			0				
6																																			0				
7																																			0				
8																																			0				
9																																			0				
10																																			0				
11																																			0				
12																																			0				
13																																			0				
14																																			0				
15																																			0				
16																																			0				
17																																			0				
18																																			0				
19																																			0				
20																																			0				
21																																			0				

Faturar pelo Valor BRUTO - CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 20 DFM (20 FEVEREIRO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Valor Bruto	R$	650,00

Autorizado
Hanner Pinto

19/02/2025 Engaja Comunicação

Figura 39: Inserção – Sobral Online

Registro Fotográfico

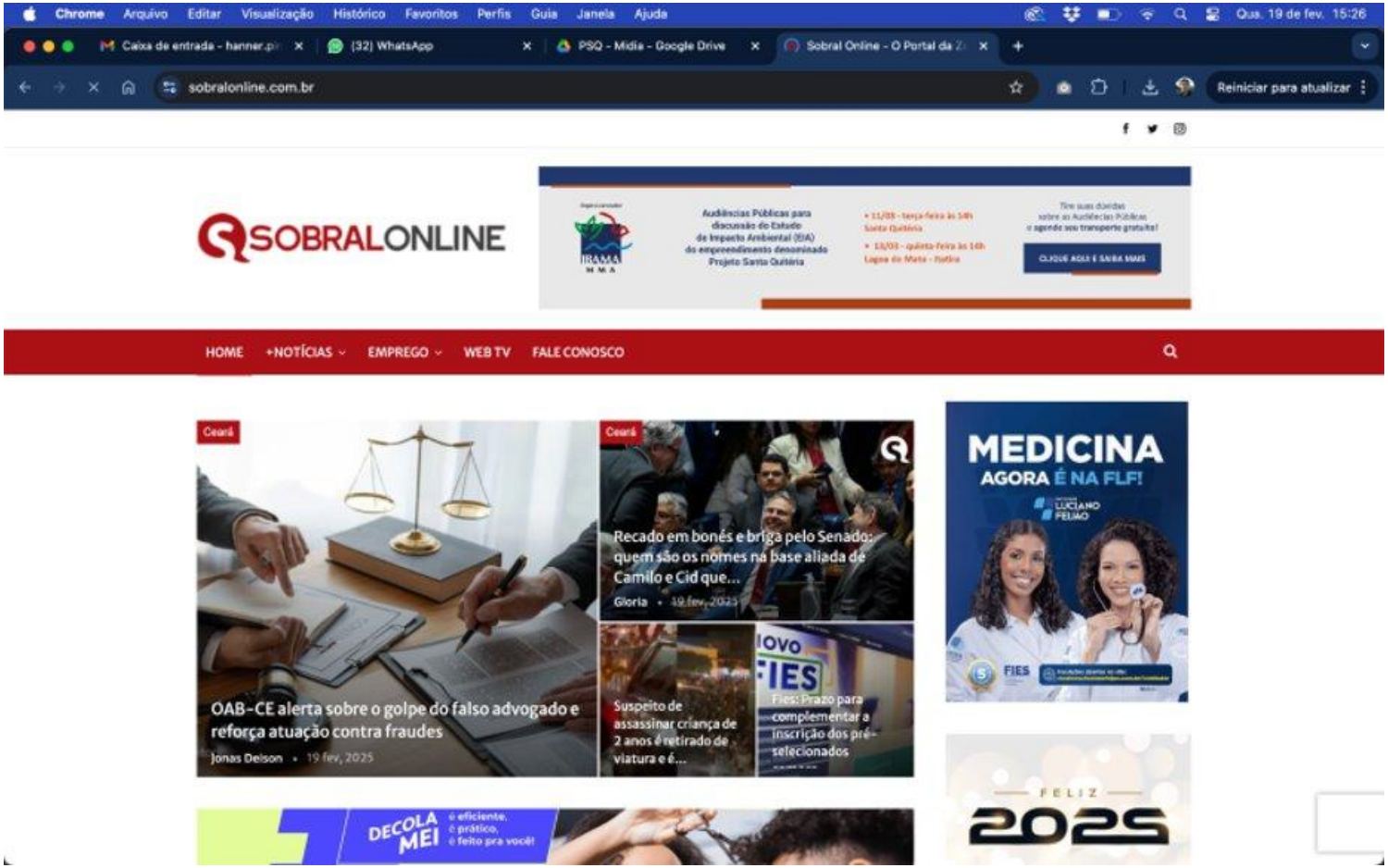


Foto 233: Registro Fotográfico – Sobral Online

4.4.2.8 Santa Quitéria Notícias (Santa Quitéria)

Inserção

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação Av. Santos Dumont, 3131 Fortaleza CE CEP 60150-162 (85) 3456-3262 CNPJ : 19.093.773/0001-98 I.E.	**Projeto Santa Quitéria** FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A CNPJ: 32.112.142/0003-07 E-mail mpalmeida@galvani.ind.br CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano No 589 , Sala 09	Nome STQ QUITÉRIA NOTÍCIAS Meio Veículo Mercado CE Representante Francisco Cleano CNPJ 4394413395 (CPF)	Produto: PROJETO SANTA QUITÉRIA Peças: A PSQ - BANNER - CHAMADA APS B C D E		PI 018 AP Período de Veiculação FEVEREIRO Vencimento Emissão Tipo de PI Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	PORTAL - SANTA QUITÉRIA NOTÍCIAS		banner	30 dias - Até 13/março - banner no site																															1			R$300,00	300,00
2																																			0				
3																																			0				
4																																			0				
5																																			0				
6																																			0				
7																																			0				
8																																			0				
9																																			0				
10																																			0				
11																																			0				
12																																			0				
13																																			0				
14																																			0				
15																																			0				
16																																			0				
17																																			0				
18																																			0				
19																																			0				
20																																			0				
21																																			0				

Faturar pelo Valor BRUTO - CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 20 DFM (20 FEVEREIRO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Valor Bruto	R$	300,00

Autorizado
Hanner Pinto

19/02/2025 Engaja Comunicação

Figura 40: Inserção – Santa Quitéria Notícias

Registro Fotográfico

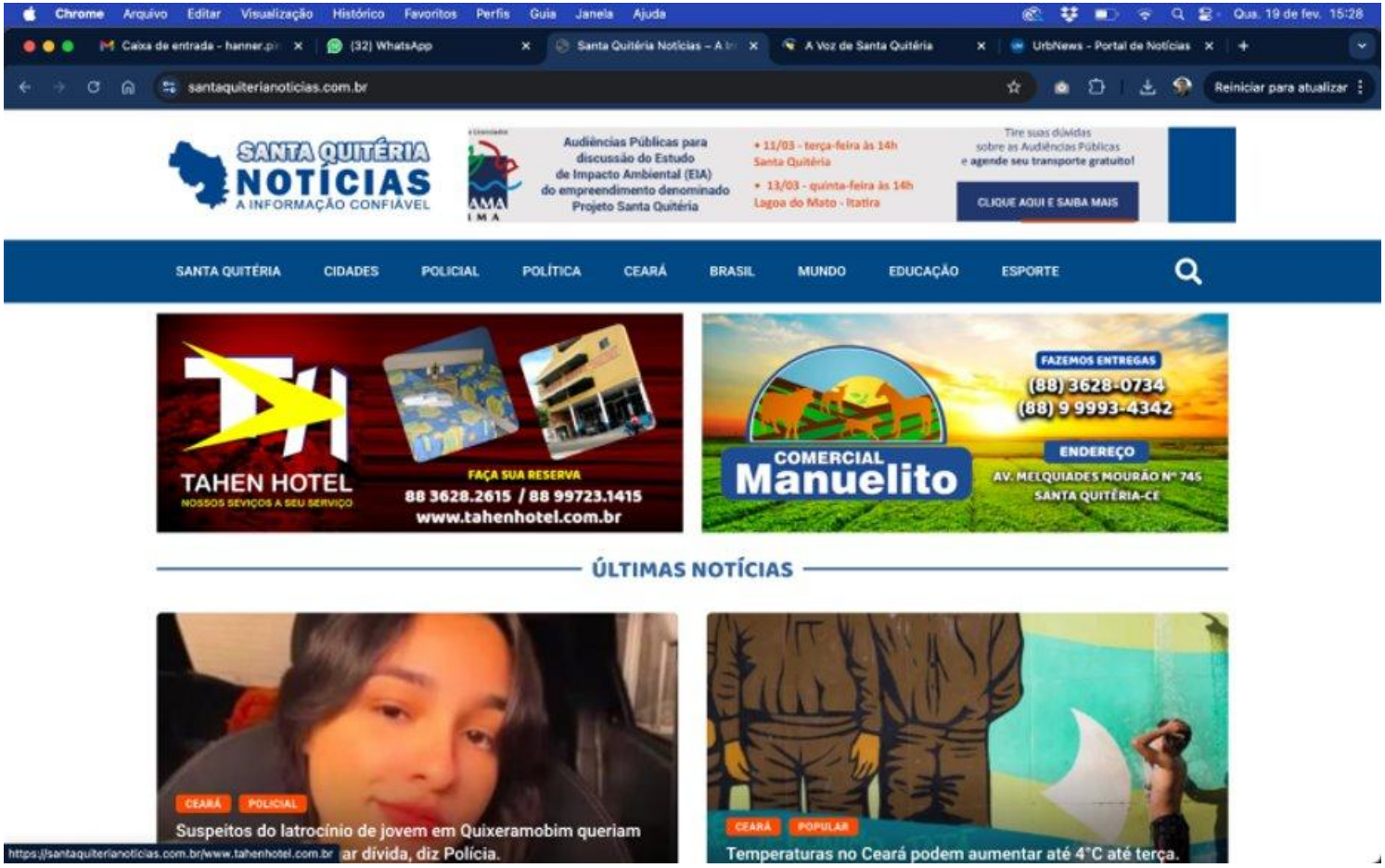


Foto 234: Registro Fotográfico – Santa Quitéria Notícias

4.4.2.9 Folha do Sertão (Boa Viagem)

Inserção

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação Av. Santos Dumont, 3131 Fortaleza CE CEP 60150-162 (85) 3456-3262 CNPJ : 19.093.773/0001-98 I.E.	**Projeto Santa Quitéria** FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A CNPJ: 32.112.142/0003-07 E-mail mpalmeida@galvani.ind.br CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano No 589 , Sala 09	Nome Folha do Sertão Meio Veículo Mercado CE Representante CNPJ 18.172.206/0001-64	Produto Peças A PSQ - BANNER - CHAMADA APS B C D E	Produto PROJETO SANTA QUITÉRIA	PI 019 AP Período de Veiculação FEVEREIRO Vencimento Emissão Tipo de PI Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	**PORTAL - FOLHA DO SERTÃO**		banner	**30 dias - Até 13/março - banner no site**																															1			R$800,00	800,00
2																																							
3																																			0				
4																																			0				
5																																			0				
6																																			0				
7																																			0				
8																																			0				
9																																			0				
10																																			0				
11																																			0				
12																																			0				
13																																			0				
14																																			0				
15																																			0				
16																																			0				
17																																			0				
18																																			0				
19																																			0				
20																																			0				
21																																			0				

Faturar pelo Valor BRUTO - CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 20 DFM (20 FEVEREIRO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Valor Bruto	R$ 800,00

Autorizado
Hanner Pinto

19/02/2025 Engaja Comunicação

Figura 41: Inserção – Folha do Sertão

Registro Fotográfico

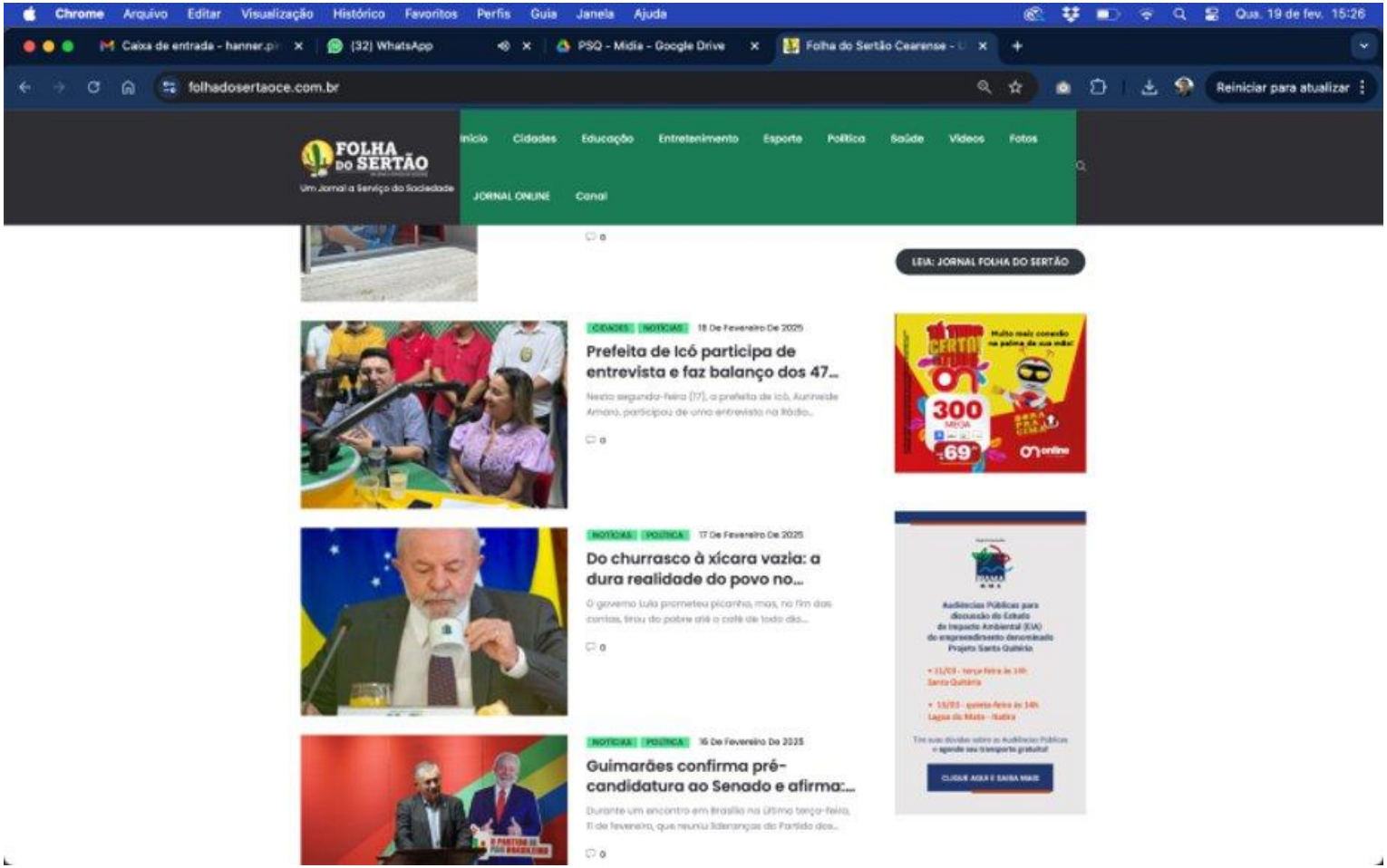


Foto 235: Registro Fotográfico – Folha do Sertão

4.4.2.10 Urb News (Fortaleza)

Inserção

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação Av. Santos Dumont, 3131 Fortaleza CE CEP 60150-162 (85) 3456-3262 CNPJ : 19.093.773/0001-98 I.E.	**Projeto Santa Quitéria** FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A CNPJ: 32.112.142/0003-07 E-mail mpalmeida@jjalvani.ind.br CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano No 589 , Sala 09	Nome URBNEWS Meio Veículo Mercado CE Representante KAILA PAGELS CNPJ 36.433.876/0001-79	Produto: PROJETO SANTA QUITÉRIA Peças A PSQ - CHAMADA APS B C D E		PI 020 AP Período de Veiculação FEVEREIRO Vencimento Emissão Tipo de PI Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	**PORTAL - URBNEWS**		BANNER	**30 dias - Até 13/março - banner no site**																															1			R$2.500,00	2.500,00
2																																							
3																																			0				
4																																			0				
5																																			0				
6																																			0				
7																																			0				
8																																			0				
9																																			0				
10																																			0				
11																																			0				
12																																			0				
13																																			0				
14																																			0				
15																																			0				
16																																			0				
17																																			0				
18																																			0				
19																																			0				
20																																			0				
21																																			0				

Faturar pelo Valor Líquido - CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 20 DFM (20 FEVEREIRO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

COMISSÃO	R$	500,00
Valor Bruto	R$	2.000,00

Autorizado
Hanner Pinto

19/02/2025 Engaja Comunicação

Figura 42: Inserção – Urb News

Registro Fotográfico

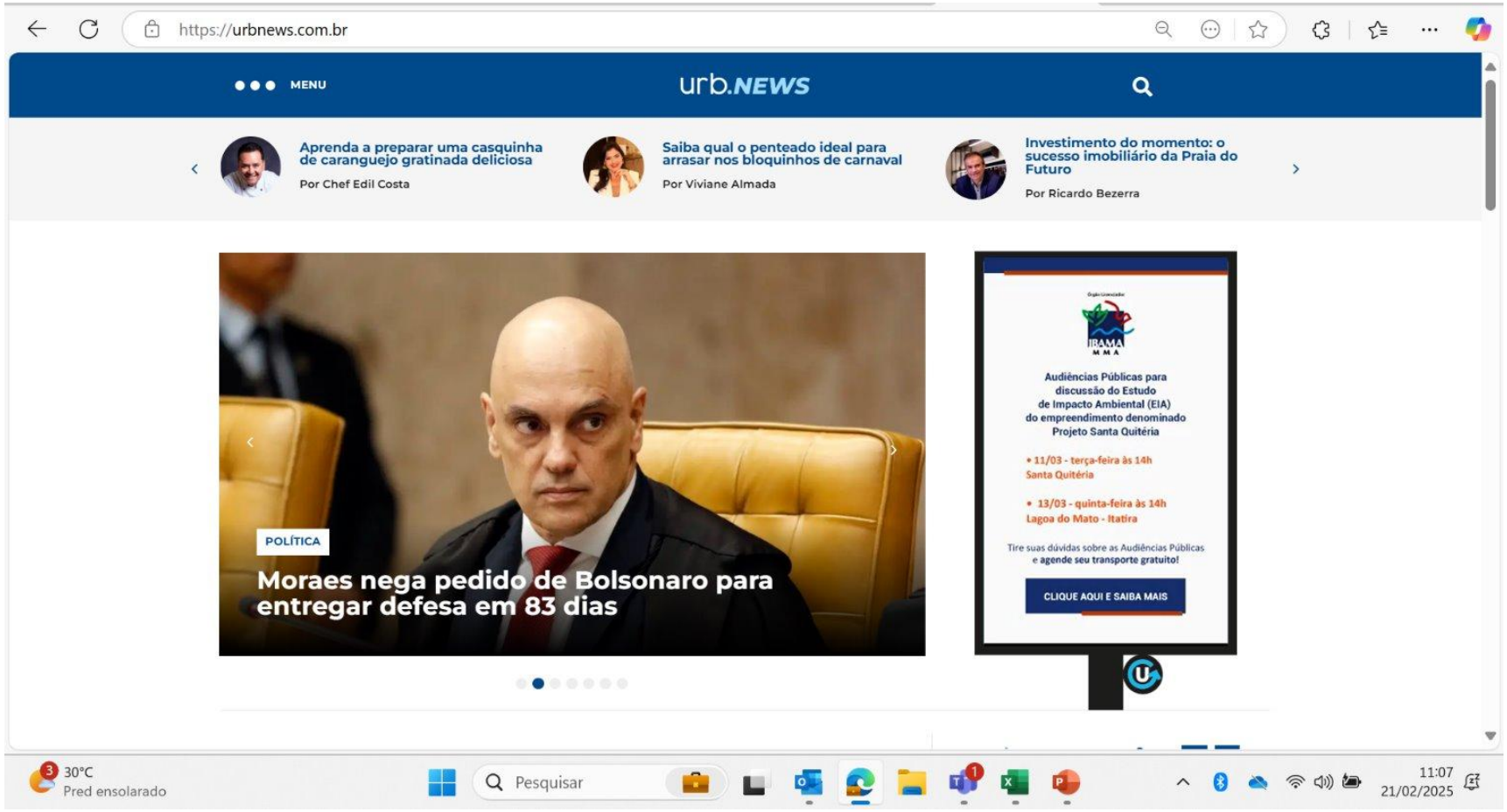


Foto 236: Registro Fotográfico – Urb News

4.4.2.11 CN7 (Fortaleza)

Inserção

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação Av. Santos Dumont, 3131 Fortaleza CE CEP 60150-162 (85) 3456-3262 CNPJ : 19.093.773/0001-98 I.E.	**Projeto Santa Quitéria** FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A CNPJ: 32.112.142/0003-07 E-mail mpalmeida@galvani.ind.br CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano No 589 , Sala 09	Nome REDE PLUS BRASIL DE COMUNICAÇÃO Meio Veículo Mercado CE Representante Wladimir Oliveira CNPJ 21.548.793/0001-58	Produto A PSQ - BANNER - CHAMADA APS B C D E	Produto PROJETO SANTA QUITÉRIA Peças	PI 025 AP Período de Veiculação FEVEREIRO Vencimento Emissão Tipo de PI Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	**BANNER - SITE - TOPO**		WEB	**30 dias - Até 13/março - banner no site + 3 stories nas redes sociais**																															1				1.500,00
2																																							
3																																			0				
4																																			0				
5																																			0				
6																																			0				
7																																			0				
8																																			0				
9																																			0				
10																																			0				
11																																			0				
12																																			0				
13																																			0				
14																																			0				
15																																			0				
16																																			0				
17																																			0				
18																																			0				
19																																			0				
20																																			0				
21																																			0				

Faturar pelo Valor BRUTO - CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 10 DFM (10 DE MARÇO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Valor Bruto	R$ 1.500,00

Autorizado
Hanner Pinto

19/02/2025 Engaja Comunicação

Figura 43: Inserção – CN7

Registro Fotográfico

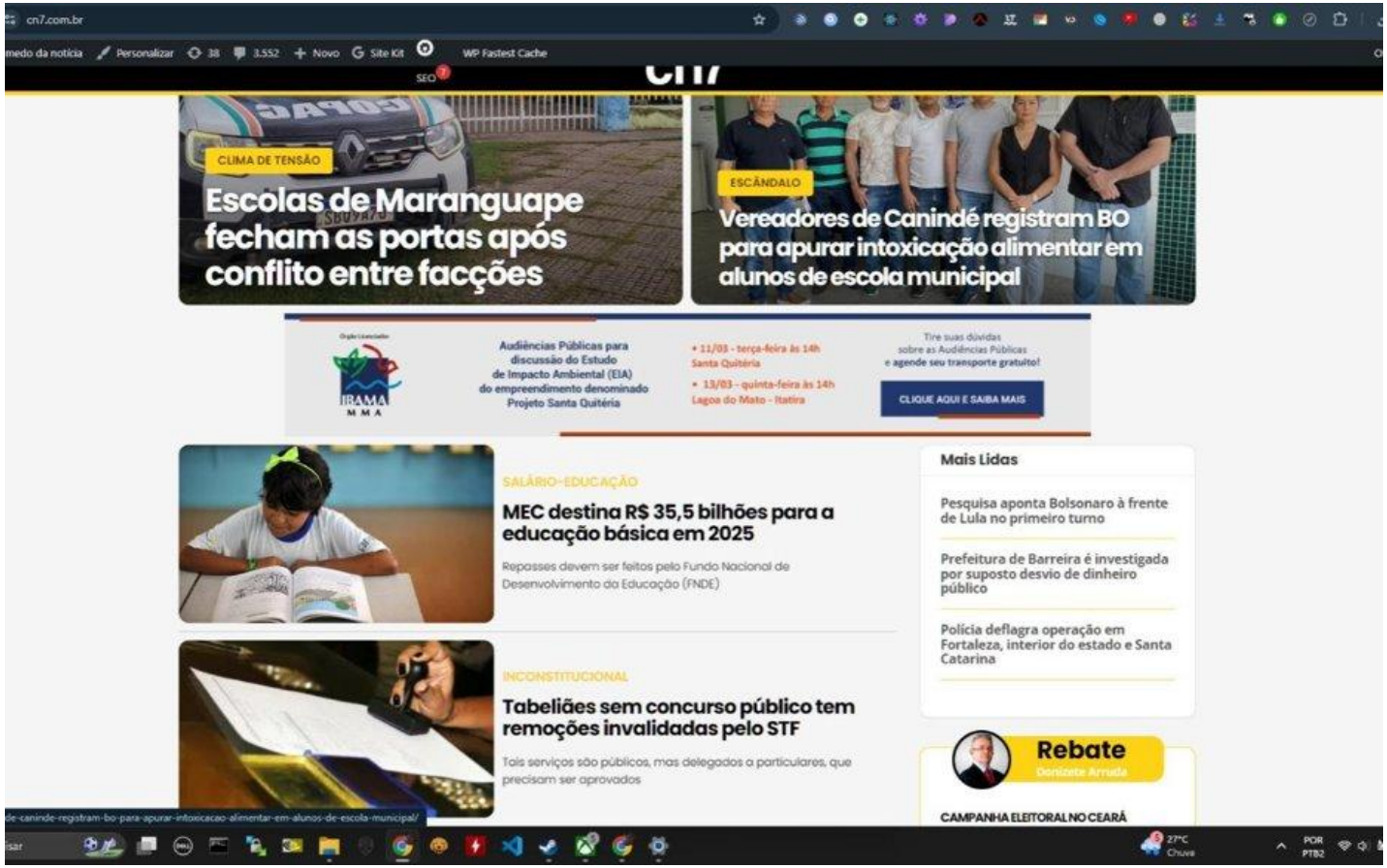
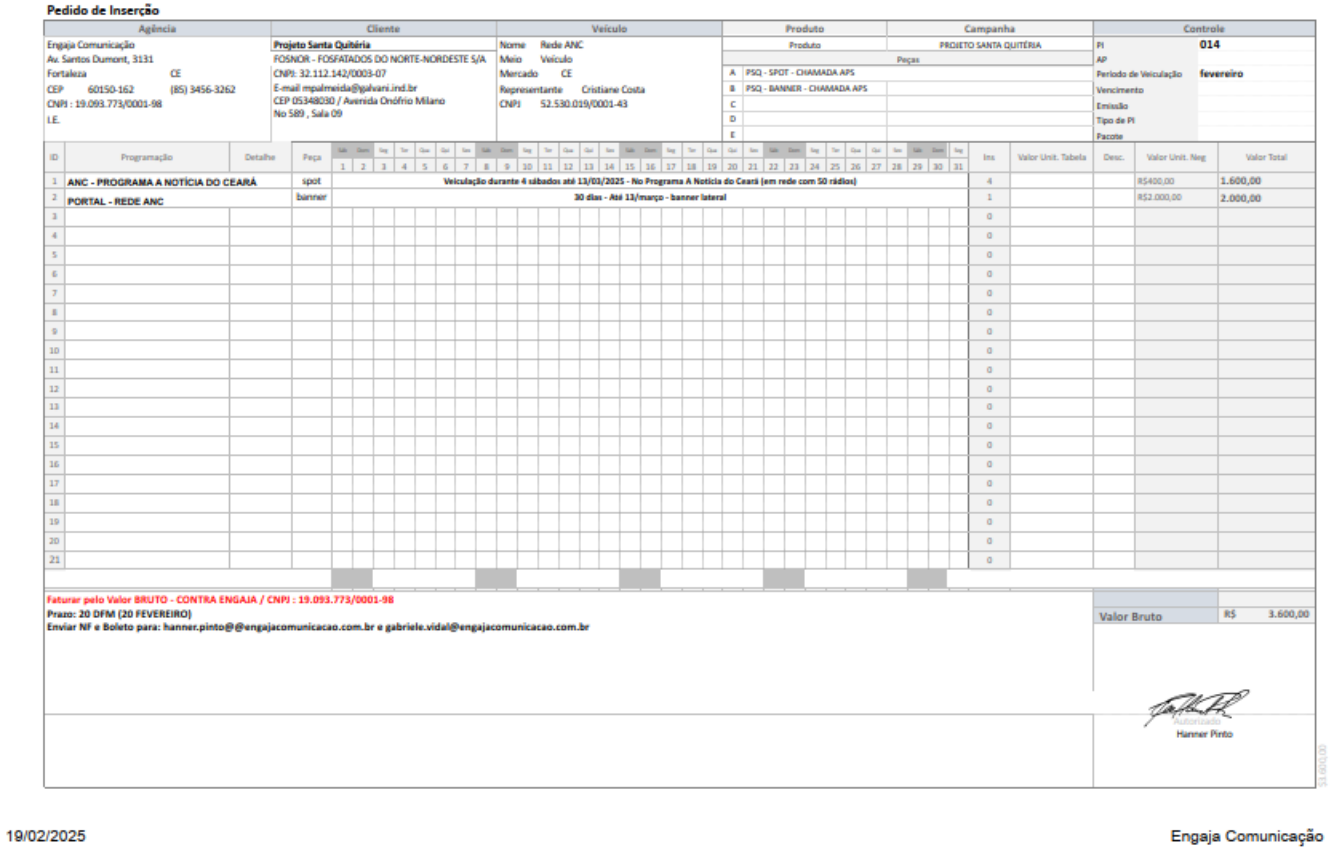


Foto 237: Registro Fotográfico – CN7

4.4.2.12 Rede ANC[3] e Site a Notícia do Ceará

Inserção



Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação Av. Santos Dumont, 3131 Fortaleza CE CEP 60150-162 (85) 3456-3262 CNPJ : 19.093.773/0001-98 I.E.	**Projeto Santa Quitéria** FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A CNPJ: 32.112.142/0003-07 E-mail mpalmeida@galvani.ind.br CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano No 589 , Sala 09	Nome Rede ANC Meio Veículo Mercado CE Representante Cristiane Costa CNPJ 52.530.019/0001-43	Produto: PROJETO SANTA QUITÉRIA Peças A PSQ - SPOT - CHAMADA APS B PSQ - BANNER - CHAMADA APS C D E		PI 014 AP Período de Veiculação fevereiro Vencimento Emissão Tipo de PI Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	ANC - PROGRAMA A NOTÍCIA DO CEARÁ		spot	Veiculação durante 4 sábados até 13/03/2025 - No Programa A Notícia do Ceará (em rede com 50 rádios)																																4			R$400,00	1.600,00
2	PORTAL - REDE ANC		banner	30 dias - Até 13/março - banner lateral																																1			R$2.000,00	2.000,00
3																																				0				
4																																				0				
5																																				0				
6																																				0				
7																																				0				
8																																				0				
9																																				0				
10																																				0				
11																																				0				
12																																				0				
13																																				0				
14																																				0				
15																																				0				
16																																				0				
17																																				0				
18																																				0				
19																																				0				
20																																				0				
21																																				0				

Faturar pelo Valor BRUTO - CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 20 DFM (20 FEVEREIRO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Valor Bruto	R$ 3.600,00

Autorizado
Hanner Pinto

19/02/2025 Engaja Comunicação

Figura 44: Inserção – Rede ANC e Site a Notícia do Ceará

[3] Fortaleza, Região Metropolitana, Litorais: Leste Norte e Oeste, Regiões do Cariri, Ibiapaba, Sertão de Canindé, Sertão Central, Vale do Jaguaribi, Sertão de Sobral, Regão dos Inhamus, Centro Sul, Maciço Baturité, Sertões de Crateus.

Registro Fotográfico

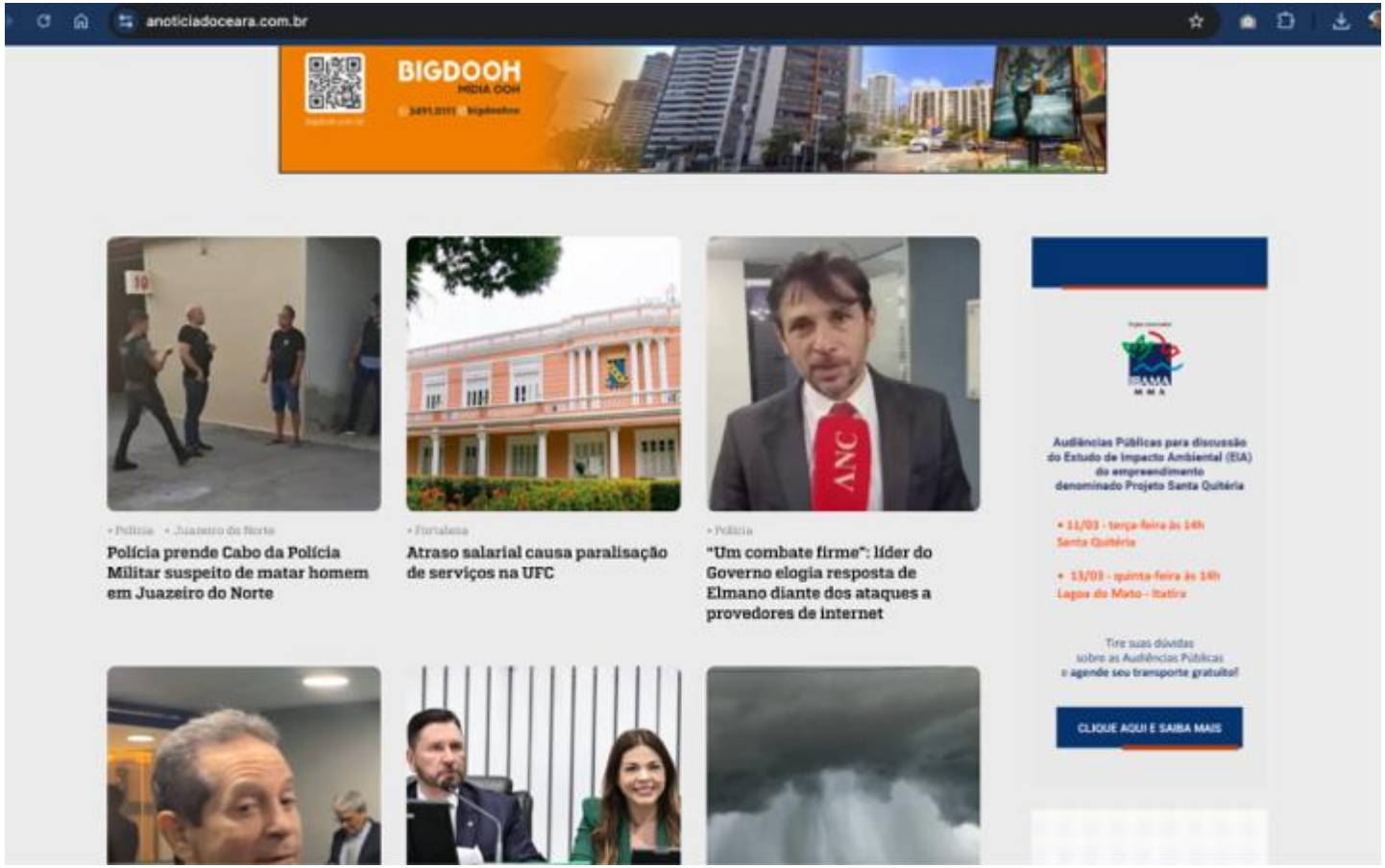


Foto 238: Registro Fotográfico – Rede ANC

Registro Fotográfico

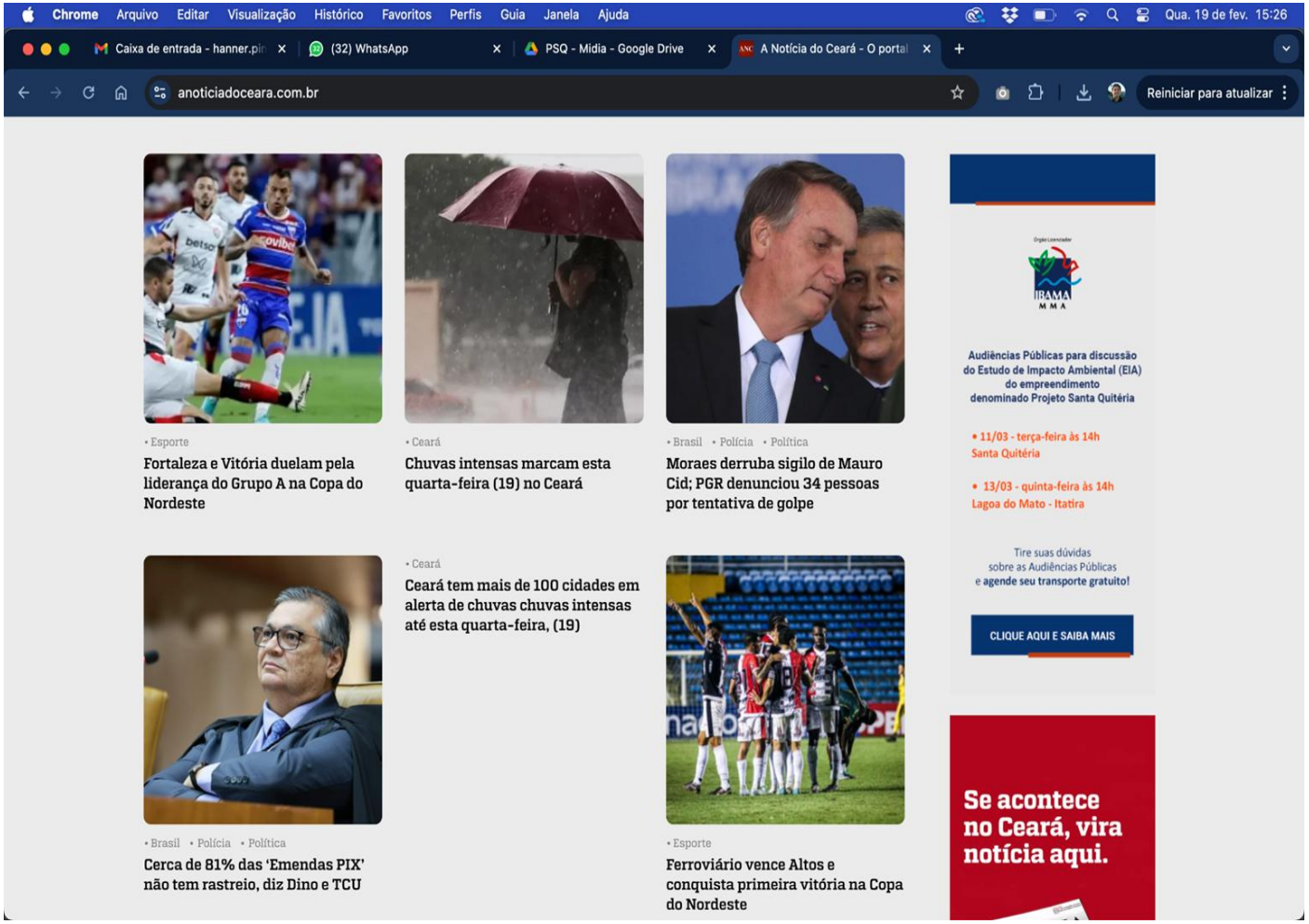


Foto 239: Registro Fotográfico – A Notícia do Ceará

4.4.2.13 Sertão News (Fortaleza)

Inserção

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação Av. Santos Dumont, 3131 Fortaleza CE CEP 60150-162 (85) 3456-3262 CNPJ : 19.093.773/0001-98 I.E.	**Projeto Santa Quitéria** FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A CNPJ: 32.112.142/0003-07 E-mail mpalmeida@galvani.ind.br CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano No 589 , Sala 09	Nome CANINDÉ NEWS (sertão news) Meio Veículo Mercado CE Representante Ederson Mesquita CNPJ	Produto: PROJETO SANTA QUITÉRIA Peças: A BANNER - CHAMADA AP B C D E		PI 022 AP Período de Veiculação FEVEREIRO Vencimento Emissão Tipo de PI Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1 Qua	2 Qui	3 Sex	4 Sáb	5 Dom	6 Seg	7 Ter	8 Qua	9 Qui	10 Sex	11 Sáb	12 Dom	13 Seg	14 Ter	15 Qua	16 Qui	17 Sex	18 Sáb	19 Dom	20 Seg	21 Ter	22 Qua	23 Qui	24 Sex	25 Sáb	26 Dom	27 Seg	28 Ter	29 Qua	30 Qui	31 Sex	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	BANNER - SITE - TOPO		WEB	30 dias - Até 13/março - banner no site + 3 stories nas redes sociais																													1			R$700,00	700,00
2	https://www.SERTAONEWS.com.br																																		0				
3																																			0				
4																																			0				
5																																			0				
6																																			0				
7																																			0				
8																																			0				
9																																			0				
10																																			0				
11																																			0				
12																																			0				
13																																			0				
14																																			0				
15																																			0				
16																																			0				
17																																			0				
18																																			0				
19																																			0				
20																																			0				
21																																			0				

Faturar pelo Valor BRUTO - CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 20 DFM (20 FEVEREIRO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Valor Bruto	R$ 700,00

Autorizado
Hanner Pinto

19/02/2025 Engaja Comunicação

Figura 45: Inserção – Sertão News

Registro Fotográfico

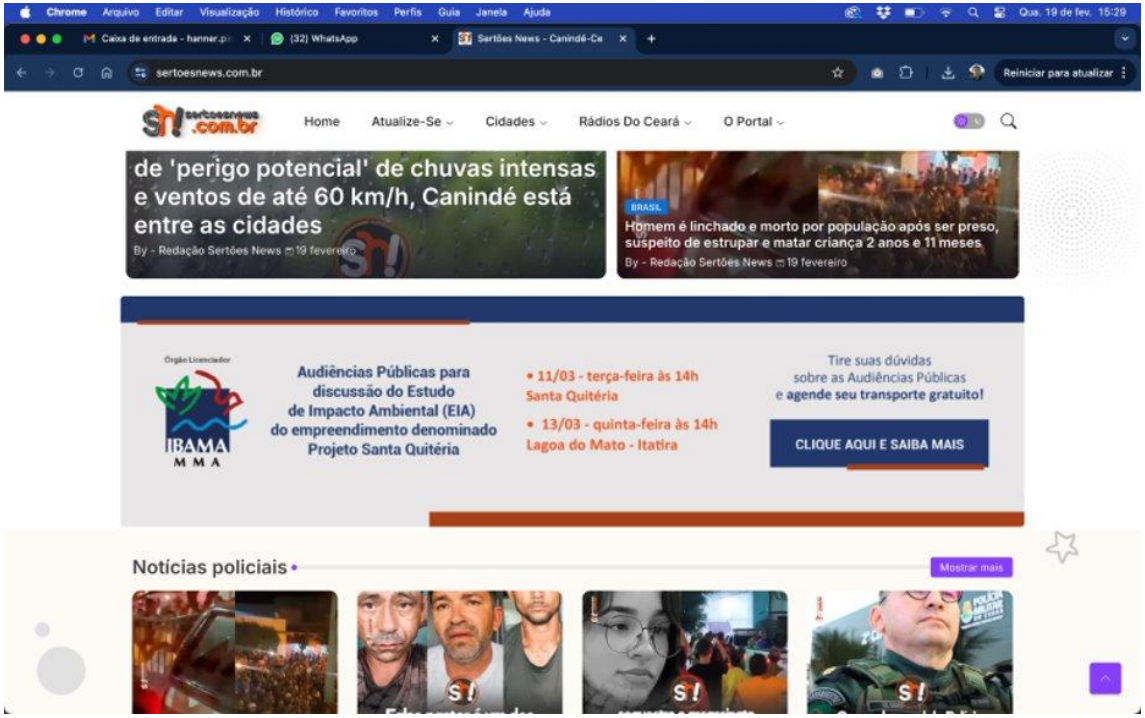


Foto 240: Registro Fotográfico – Sertão News

4.4.2.14 Sertão no Foco e Canindé 24 horas

A publicação mapeada como Canindé News se transformou em Sertão no foco e tem veiculação apenas no instagram. O mesmo caso aplica-se para o perfil Canindé 24 horas. A seguir apresenta-se a evidências do Post.



Foto 241: Registro Fotográfico – Sertão no Foco



Foto 242: Registro Fotográfico – Canindé 24 horas

4.5 Material Gráfico

4.5.1 Ação Preconizada

O item a seguir objetiva ilustrar o material gráfico a ser utilizado na divulgação das audiências públicas do Projeto Santa Quitéria, bem como os materiais a serem impressos para o dia das audiências.

O primeiro material citado trata-se de cartaz de 29,7cmx42cm (A3 em formato retrato). Serão fixadas 200 unidades em repartições públicas, pontos comerciais, sedes de entidades de Santa Quitéria, Itatira, Canindé e Madalena.



Figura 46: Cartazes 29,7cmx42cm – Informativo das Audiências

Outro material gráfico utilizado pensado para o plano foram os panfletos. Estes tem medida de 10cm x 20 cm e seriam distribuídos no momento das reuniões e visitas prévias.



Figura 47: Panfletos de 10cm x 20cm

Outro material gráfico a ser utilizado trata-se das faixas que seriam afixadas em pontos específicos em locais de circulação. A faixa temdimensão de 5mx0,70m, conforme demonstra imagem a seguir.

As faixas seriam afixadas em pontos de passagem das 29 localidades estudadas, incluindo sedes de Santa Quitéria e Itatira e nas sedes de Madalena e Canindé.



Figura 48: Faixa de Rua 5mx 0,70m (Paisagem)

Na sequência, a tabela abaixo detalha os locais de afixação das faixas e a quais comunidades elas se relacionam.

Tabela 26: Quantitativo de Faixas segundo Local e Comunidades Abrangidas

Localização das Faixas	Local	Cidade	Número de Faixas
A primeira faixa será alocada na fazenda Itataia, e a faixa subsequente, próxima à da fazenda Flores. Assim abrangendo as comunidades próximas	Barriguinha	Santa Quitéria	2
	Quixaba	Santa Quitéria	
	Pajeú	Santa Quitéria	
	Fazenda Porteira	Itatira	
O Bloco 2 será alocado próximo à comunidade Letreiro, e a faixa subsequente, próxima à comunidade Mourão, abrangendo assim as comunidades próximas.	Letreiro	Itatira	1
	Fazenda Oriente/Novo Oriente	Itatira	
	Raposa	Itatira	
	Mourão	Itatira	
Serão alocadas 4 faixas distribuídas nos seguintes pontos de Lagoa do Mato: entrada de acesso da CE 366, centro próximo à Igreja, saída da CE 168 e continuação da CE 366, sentido Macaoca.	Lagoa do Mato	Itatira	4
	São Joaquim	Itatira	
	Boa Vista	Itatira	
	Bola de Ouro	Itatira	
A faixa será fixada próximo à entrada da PA de Umarizeira, proporcionando visibilidade para as comunidades próximas a este projeto de assentamento.	PA Umarizeira	Itatira	1
	Pedra do Cal	Itatira	
	Lagoa do Porco	Madalena	
	Poço da Pedra	Itatira	
	Machadinho	Itatira	
A faixa será fixada próximo à entrada da comunidade de Barro Vermelho, finalizando o bloco em Macaoca, onde serão colocadas faixas com visibilidade para os sentidos de Canindé e Madalena.	Barro Vermelho	Itatira	3
	Santana	Itatira	
	Sabonete	Madalena	
	Macaoca	Madalena	
Duas faixas no Riacho das Pedras: uma na entrada e outra na saída do distrito, sentido 366. Outra faixa na entrada da comunidade Saco do Nego, finalizando com uma na Fazenda Tapera.	Riacho das Pedras	Santa Quitéria	4
	Fazenda Sapucaiba	Santa Quitéria	
	Xique - Xique	Santa Quitéria	
	Saco do Nego	Santa Quitéria	
	Sabonete	Santa Quitéria	
	Fazenda Fronteiras	Santa Quitéria	
Haverá uma faixa na entrada da Fazenda Tapera, Cantina, Morrinhos e Queimadas	Fazenda Tapera	Santa Quitéria	4
	Cantina	Santa Quitéria	
	Zipu	Santa Quitéria	
	Morrinhos	Santa Quitéria	

Localização das Faixas	Local	Cidade	Número de Faixas
	Queimadas	Santa Quitéria	
Uma faixa será fixada próxima à comunidade de Tolda, outra na entrada da comunidade Entre Morros, atendendo até a Fazenda Cupim.	Tolda	Santa Quitéria	2
	Maracanã	Santa Quitéria	
	Entre Morros/Doze Irmãos	Santa Quitéria	
	Fazenda Cipó	Santa Quitéria	
	Fazenda Barra da Magra	Santa Quitéria	
	Cacimba de baixo	Santa Quitéria	
	Fazenda Cupim	Santa Quitéria	
Haverá uma faixa na entrada de cada comunidade.	Fazenda Alegre	Santa Quitéria	2
	Alegre Tatajuba - Sede	Santa Quitéria	
Uma faixa será fixada próxima à comunidade de Pouso Alto, atendendo as comunidades vizinhas e finalizando com uma faixa na comunidade Serrote Branco.	Pouso Alto	Santa Quitéria	2
	Soledade	Santa Quitéria	
	Quieto	Santa Quitéria	
	Serrote Branco	Santa Quitéria	
Uma faixa próxima à praça da comunidade que fica na CE 257 e outra na entrada de São Damião dos Bragas e Mata Fresca, que dá acesso às outras comunidades.	São Damião	Santa Quitéria	3
	São Damião dos Bragas	Santa Quitéria	
	Fazenda Bandeira	Santa Quitéria	
	Belo Horizonte	Santa Quitéria	
	Fazenda Riacho dos Bois	Santa Quitéria	
	Mata Fresca	Santa Quitéria	
	Fazenda Mocambo	Santa Quitéria	
	Lajeiro / Escondido	Santa Quitéria	
Uma faixa na entrada da comunidade São Damião dos Cassimiros.	São Damião dos Cassimiro	Santa Quitéria	1
	Fazenda Poço Cumprido	Santa Quitéria	
	Jatobá	Santa Quitéria	
	Fazenda São Damião	Santa Quitéria	
Uma faixa próxima ao entroncamento do local de tratamento de água e outra na entrada da Vila São Cosme.	São Cosme	Santa Quitéria	2
	Serrote	Santa Quitéria	

Localização das Faixas	Local	Cidade	Número de Faixas
	Fazenda Angra	Santa Quitéria	
Uma faixa na entrada da comunidade Gangorra, pois, para ir a Santa Margarida, é necessário passar por lá.	Santa Margarida	Santa Quitéria	1
	Gangora	Santa Quitéria	
Uma faixa na entrada da sede de Juá, pois dá acesso a outras comunidades.	Juá - Sede	Santa Quitéria	1
	Fazenda Progresso	Santa Quitéria	
Entrada do assentamento	PA Quixaba - Sede	Santa Quitéria	1
A primeira faixa da região do Saco do Belém será próxima à entrada do distrito, localizada perto do senhor Joaquim Caboquim. A segunda faixa será na Embrapa, terceira em São Bento e ela servirá de comunicação até a Umari.	Varjota	Santa Quitéria	3
	Embrapa	Santa Quitéria	
	Morada Nova	Santa Quitéria	
	São Bento	Santa Quitéria	
	Boa Vista	Santa Quitéria	
	Fazenda Belém	Santa Quitéria	
	Carnaubinha	Santa Quitéria	
	Umari	Santa Quitéria	
Serão alocadas duas faixas na sede do distrito: uma na entrada, próxima à associação de moradores, e outra na praça do distrito. Essas faixas também atenderão às comunidades próximas à sede.	Pa Saco do Belém - Sede	Santa Quitéria	2
	Pocinhos/Vila Nova	Santa Quitéria	
	Vazante	Santa Quitéria	
	Olhos D água do Mirosa	Santa Quitéria	
	Minador	Santa Quitéria	
A primeira faixa será colocada próxima à entrada da fazenda Monte Sinais, atendendo aos moradores da fazenda Salamina até Santa Luzia, pois é rota de passagem. A segunda faixa será próxima à comunidade de Santa Luzia, atendendo o restante das comunidades, já que também é rota de passagem dos moradores.	Fazenda Salamina	Santa Quitéria	2
	Caraúba	Santa Quitéria	
	Fazenda Massapê	Santa Quitéria	
	Fazenda São Francisco	Santa Quitéria	
	Poço Raiz	Santa Quitéria	
	Fazenda Santa Luzia	Santa Quitéria	
	Boqueirão	Santa Quitéria	
	Alto Alegre	Santa Quitéria	
	Barriguinha	Santa Quitéria	

Localização das Faixas	Local	Cidade	Número de Faixas
	Fazenda São Luis	Santa Quitéria	
	Fazenda Papagaio	Santa Quitéria	
	Fazenda Sossego	Santa Quitéria	
Entrada da cidade, próxima à praça onde está a estátua do padroeiro, e outra faixa próxima à igreja matriz da cidade.	Itaitra - Sede	Itatira	2
Faixas nos bairros com mais movimento e nas entradas e saídas da cidade: - Piracicaba:Localizada na CE 176, próximo à Avenida Gourmet, uma rua movimentada onde se encontra um dos principais restaurantes da cidade. - Arco: Próxima ao restaurante Sol Nascente, entrada da cidade, com grande fluxo de veículos, sendo uma via estratégica. - Raimundo Mesquita Sobrinho:Próxima à fábrica Democara Calçados e à escola técnica, sendo uma área de grande circulação. - Boa Vida:Na praça do bairro, perto dos sinais de trânsito e da rotatória. O bairro, situado no início da cidade, tem um grande fluxo de veículos, tanto de moradores locais quanto de funcionários da fábrica ou pessoas em trânsito para viagens. - Centro: Na Rua João Rodrigues Pinto, próximo à Caixa Econômica e aos sinais de trânsito. Há grande fluxo de pessoas devido à proximidade com os bancos. Outra faixa no galpão dos feirantes, que também recebe grande movimento diariamente. - Menezes Pimentel: Na rotatória que dá início ao bairro, perto de dois postos de gasolina localizados na saída da cidade. - Pereiros: Faixas na entrada do bairro, na pracinha e no final dele, sentido Riacho das Pedras. Pereiros é o maior bairro do município, com saída pela CE 366, que leva ao Riacho das Pedras, por onde os moradores frequentemente passam.	Santa Quitéria - Sede	Santa Quitéria	10
	Assentamento Sipauba	Santa Quitéria	
	Pau Ferrado	Santa Quitéria	
Haverá uma faixa na entrada de cada comunidade	Fazenda Boa Vista	Santa Quitéria	1
	Fazenda Timbauba	Santa Quitéria	1
Entrada do município pela CE 257 e outra na saída que vai para a BR 020.	Canidé - Sede	Canindé	2
Entrada do município pela BR 020 e outra na praça central.	Madalena - Sede	Madalena	2

4.5.2 Evidências de Execução

4.5.2.1 Cartazes e Panfletos

Em relação à entrega de panfletos é possível mencionar que a cada visita realizada para informe das audiências houve distribuição de panfletos. Houve entrega total de 411 panfletos entre as 97 comunidades e as sedes urbanas da AII. Os registros das entregas dos panfletos encontram-se nos itens 4.1.2 e 4.2.2, capítulos referentes às visitas presenciais relacionadas aos informes das audiências públicas. Ao passo que os exemplos da afixação de cartazes encontram-se a seguir.



Foto 243: Cartaz na Comunidade de Queimadas



Foto 244: Cartaz na UBS de Barro Vermelho



Foto 245: Cartaz no Mercadinho de Barro Vermelho



Foto 246: Cartaz em São Damião dos Cassimiros



Foto 247: Cartaz na Igreja de Lagoa do Porco



Foto 248: Cartaz na Sede Urbana de Itatira



Foto 249: Cartaz em Poço de Pedra

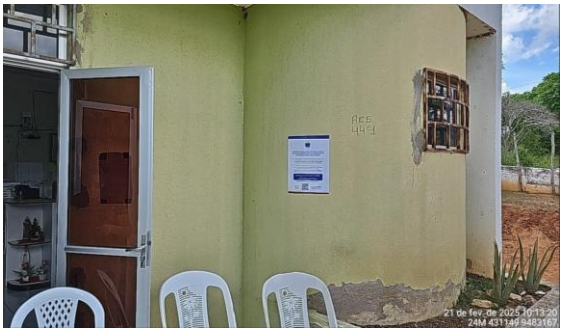


Foto 250: Cartaz no Projeto de Assentamento Umarizeiras



Foto 251: Cartaz em Machadinho



Foto 252: Cartaz em Boa Vista



Foto 253: Cartaz em Vazante



Foto 254: Cartaz em São Joaquim



Foto 255: Cartaz na Vila de São Damião



Foto 256: Cartaz na Sede Urbana de Santa Quitéria



Foto 257: Cartaz em Santa Margarida



Foto 258: Cartaz na Câmara dos Vereadores de Santa Quitéria



Foto 259: Cartaz no Instituto Cactus

4.5.2.2 Faixas

No que se refere a colocação de faixas, abaixo segue tabela com controle relacionado às datas de afixação e logo na sequência as evidências segundo local de fixação das faixas.

Tabela 27: Tabela de Evidências para a Colocação de Faixas

Localização das Faixas	Local	Cidade	Número de Faixas	Evidência	Data de Colocação das Faixas
A primeira faixa será alocada na fazenda Itataia, e a faixa subsequente, próxima à da fazenda Flores. Assim abrangendo as comunidades próximas	Barriguinha	Santa Quitéria	2	Sim	27/02/2025
	Quixabá	Santa Quitéria			
	Pajeú	Santa Quitéria			
	Fazenda Ponteira	Itatira			
O Bloco 2 será alocado próximo à comunidade Letreiro, abrangendo assim as comunidades próximas, incluindo Raposa, Fazenda Oriente e Novo Oriente e Mourão.	Letreiro	Itatira	1	Sim	27/02/2025
	Fazenda Oriente/Novo Oriente	Itatira			
	Raposa	Itatira			
	Mourão	Itatira			
Serão alocadas 4 faixas distribuídas nos seguintes pontos de Lagoa do Mato: entrada de acesso da CE 366, centro próximo à Igreja, saída da CE 168 e continuação da CE 366, sentido Macaoca.	Lagoa do Mato	Itatira	4	Sim	23/02/2025
	São Joaquim	Itatira			
	Boa Vista	Itatira			
	Bola de Ouro	Itatira			
A faixa será fixada próximo à entrada da PA de Umarizeira, proporcionando visibilidade para as comunidades próximas a este projeto de assentamento.	PA Umarizeira	Itatira	1	Sim	23/02/2025
	Pedra do Cal	Itatira			
	Lagoa do Porco	Madalena			
	Poço da Pedra	Itatira			
	Machadinho	Itatira			
A faixa será fixada próximo à entrada da comunidade de Barro Vermelho, finalizando o bloco em Macaoca, onde serão colocadas faixas com visibilidade para os sentidos de Canindé e Madalena.	Barro Vermelho	Itatira	2	Sim	23/02/2025
	Santana	Itatira			
	Sabonete	Madalena			
	Macaoca	Madalena			
	Riacho das Pedras	Santa Quitéria	4	Sim	25/02/2025
	Fazenda Sapucaiba	Santa Quitéria			

Localização das Faixas	Local	Cidade	Número de Faixas	Evidência	Data de Colocação das Faixas
Duas faixas no Riacho das Pedras: uma na entrada e outra na saída do distrito, sentido 366. Outra faixa na entrada da comunidade Saco do Nego, finalizando com uma na Fazenda Tapera.	Xique - Xique	Santa Quitéria			
	Saco do Nego	Santa Quitéria			
	Sabonete	Santa Quitéria			
	Fazenda Fronteiras	Santa Quitéria			
Haverá uma faixa na entrada da Fazenda Tapera, Cantina, Morrinhos e Queimadas	Fazenda Tapera	Santa Quitéria	1	Sim	25/02/2025
	Cantina	Santa Quitéria			
	Zipu	Santa Quitéria			
	Morrinhos	Santa Quitéria			
	Queimadas	Santa Quitéria			
Uma faixa será fixada próxima à comunidade de Tolda, outra na entrada da comunidade Entre Morros, atendendo até a Fazenda Cupim.	Tolda	Santa Quitéria	2	Sim	25/02/2025
	Maracanã	Santa Quitéria			
	Entre Morros/Doze Irmãos	Santa Quitéria			
	Fazenda Cipó	Santa Quitéria			
	Fazenda Barra da Magra	Santa Quitéria			
	Cacimba de baixo	Santa Quitéria			
	Fazenda Cupim	Santa Quitéria			
Haverá uma faixa na entrada de cada comunidade.	Fazenda Alegre	Santa Quitéria	2	Sim	25/02/2025
	Alegre Tatajuba - Sede	Santa Quitéria			
Uma faixa será fixada próxima à comunidade de Pouso Alto, atendendo as comunidades vizinhas e finalizando com uma faixa na comunidade Serrote Branco.	Pouso Alto	Santa Quitéria	2	Sim	25/02/2025
	Soledade	Santa Quitéria			
	Quieto	Santa Quitéria			
	Serrote Branco	Santa Quitéria			
Uma faixa próxima à praça da comunidade que fica na CE 257 e outra na entrada de São Damião dos Bragas e Mata Fresca, que dá acesso às outras comunidades.	São Damião	Santa Quitéria	3	Sim	22/02/2025
	São Damião dos Bragas	Santa Quitéria			
	Fazenda Bandeira	Santa Quitéria			
	Belo Horizonte	Santa Quitéria			
	Fazenda Riacho dos Bois	Santa Quitéria			
	Mata Fresca	Santa Quitéria			

Localização das Faixas	Local	Cidade	Número de Faixas	Evidência	Data de Colocação das Faixas
	Fazenda Mocambo	Santa Quitéria			
	Lajeiro / Escondido	Santa Quitéria			
Uma faixa na entrada da comunidade São Damião dos Cassimiros.	São Damião dos Cassimiro	Santa Quitéria	1	Sim	22/02/2025
	Fazenda Poço Cumprido	Santa Quitéria			
	Jatobá	Santa Quitéria			
	Fazenda São Damião	Santa Quitéria			
Uma faixa próxima ao entroncamento do local de tratamento de água e outra na entrada da Vila São Cosme.	São Cosme	Santa Quitéria	2	Sim	22/02/2025
	Serrote	Santa Quitéria			
	Fazenda Angra	Santa Quitéria			
Uma faixa na entrada da comunidade Gangorra, pois, para ir a Santa Margarida, é necessário passar por lá.	Santa Margarida	Santa Quitéria	1	Sim	22/02/2025
	Gangora	Santa Quitéria			
Uma faixa na entrada da sede de Juá, pois dá acesso a outras comunidades.	Juá - Sede	Santa Quitéria	1	Sim	22/02/2025
	Fazenda Progresso	Santa Quitéria			
Entrada do assentamento	PA Quixabá - Sede	Santa Quitéria	1	Sim	24/02/2025
A primeira faixa da região do Saco do Belém será próxima à entrada do distrito, localizada perto do senhor Joaquim Caboquim. A segunda faixa será na Embrapa, terceira em São Bento e ela servirá de comunicação até a Umari.	Varjota	Santa Quitéria	3	Sim	22/02/2025
	Embrapa	Santa Quitéria			
	Morada Nova	Santa Quitéria			
	São Bento	Santa Quitéria			
	Boa Vista	Santa Quitéria			
	Fazenda Belém	Santa Quitéria			
	Carnaubinha	Santa Quitéria			
	Umari	Santa Quitéria			
Serão alocadas duas faixas na sede do distrito: uma na entrada, próxima à associação de moradores, e outra na praça do distrito. Essas faixas também atenderão às comunidades próximas à sede.	Pa Saco do Belém - Sede	Santa Quitéria	2	Sim	22/02/2025
	Pocinhos/Vila Nova	Santa Quitéria			
	Vazante	Santa Quitéria			
	Olhos D água do Mirosa	Santa Quitéria			
	Minador	Santa Quitéria			

Localização das Faixas	Local	Cidade	Número de Faixas	Evidência	Data de Colocação das Faixas
A primeira faixa será colocada próxima à entrada da fazenda Monte Sinais, atendendo aos moradores da fazenda Salamina até Santa Luzia, pois é rota de passagem. A segunda faixa será próxima à comunidade de Santa Luzia, atendendo o restante das comunidades, já que também é rota de passagem dos moradores.	Fazenda Salamina	Santa Quitéria	2	Sim	25/02/2025
	Caraúba	Santa Quitéria			
	Fazenda Massapê	Santa Quitéria			
	Fazenda São Francisco	Santa Quitéria			
	Poço Raiz	Santa Quitéria			
	Fazenda Santa Luzia	Santa Quitéria			
	Boqueirão	Santa Quitéria			
	Alto Alegre	Santa Quitéria			
	Barriguinha	Santa Quitéria			
	Fazenda São Luis	Santa Quitéria			
	Fazenda Papagaio	Santa Quitéria			
	Fazenda Sossego	Santa Quitéria			
Entrada da cidade, próxima à praça onde está a estátua do padroeiro, e outra faixa próxima à igreja matriz da cidade.	Itaitra - Sede	Itatira	2	Sim	24/02/2025
Faixas nos bairros com mais movimento e nas entradas e saídas da cidade:	Santa Quitéria - Sede	Santa Quitéria	10	Sim	25/02/2025
- Piracicaba:Localizada na CE 176, próximo à Avenida Gourmet, uma rua movimentada onde se encontra um dos principais restaurantes da cidade.					
- Arco: Próxima ao restaurante Sol Nascente, entrada da cidade, com grande fluxo de veículos, sendo uma via estratégica.					
- Raimundo Mesquita Sobrinho:Próxima à fábrica Democara Calçados e à escola técnica, sendo uma área de grande circulação.					
- Boa Vida:Na praça do bairro, perto dos sinais de trânsito e da rotatória. O bairro, situado no início da cidade, tem um grande fluxo de veículos, tanto de moradores locais quanto de funcionários da fábrica ou pessoas em trânsito para viagens.					

Localização das Faixas	Local	Cidade	Número de Faixas	Evidência	Data de Colocação das Faixas
- Centro: Na Rua João Rodrigues Pinto, próximo à Caixa Econômica e aos sinais de trânsito. Há grande fluxo de pessoas devido à proximidade com os bancos. Outra faixa no galpão dos feirantes, que também recebe grande movimento diariamente.					
- Menezes Pimentel: Na rotatória que dá início ao bairro, perto de dois postos de gasolina localizados na saída da cidade.	Assentamento Sipauba	Santa Quitéria			
- Pereiros: Faixas na entrada do bairro, na pracinha e no final dele, sentido Riacho das Pedras. Pereiros é o maior bairro do município, com saída pela CE 366, que leva ao Riacho das Pedras, por onde os moradores frequentemente passam.	Pau Ferrado	Santa Quitéria			
Haverá uma faixa na entrada de cada comunidade	Fazenda Boa Vista	Santa Quitéria	1	Sim	25/02/2025
	Fazenda Timbauba	Santa Quitéria	1		
Entrada do município pela CE 257 e outra na saída que vai para a BR 020.	Canidé - Sede	Canindé	2	Sim	23/02/2025
Entrada do município pela BR 020 e outra na praça central.	Madalena - Sede	Madalena	2	Sim	23/02/2025
Total	55				

4.5.2.2.1 Barriguinha, Quixaba, Pajeú, Fazenda Porteira – Faixas colocadas nos acessos da Fazenda Flores e Fazenda Itataia



Foto 260: Evidência das Colocação de Faixas – Ponto Fazenda Flores e Fazenda Itataia

4.5.2.2.2 Raposa, Mourão, Fazenda Oriente/Novo Oriente, e Letreiro



Foto 261: Evidência das Colocação de Faixas – Ponto Mourão/Letreiro

4.5.2.2.3 Lagoa do Mato, São Joaquim, Boa Vista, Bola de Ouro



Foto 262: Evidência das Colocação de Faixas – Lagoa do Mato

4.5.2.2.4 Projeto de Assentamento Umarizeira, Pedra do Cal, Lagoa do Porco, Poço de Pedra, Machadinho



Foto 263: Evidência das Colocação de Faixas – PA Umarizeira

4.5.2.2.5 Santana, Barro Vermelho, Sabonete e Macaoca





Foto 264: Evidência das Colocação de Faixas – Barro Vermelho e Macaoca

4.5.2.2.6 Riacho das Pedras, Fazenda Sapucaíba, Xique Xique, Saco do Nêgo, Sabonete, Fazenda Fronteiras



Foto 265: Evidência das Colocação de Faixas – Riacho das Pedras

4.5.2.2.7 Morrinhos, Queimadas, Fazenda Tapera, Zipu, Cantina



Foto 266: Evidência das Colocação de Faixas – Entroncamento Fazenda Tapera, Morrinhos e Queimadas

4.5.2.2.8 Tolda, Maracanã, Entre Morros /Doze Irmãos, Fazenda Cipó, Fazenda Barra da Bagra, Cacimba de Baixo, Fazenda Cupim





Foto 267: Evidência das Colocação de Faixas – Entroncamento Entre Morros e Tolda

4.5.2.2.9 Fazenda Alegre e Projeto de Assentamento Alegre Tatajuba



Foto 268: Evidência das Colocação de Faixas – Fazenda Alegre e PA Alegre Tatajuba

4.5.2.2.10 Pouso Alto, Soledade, Quieto e Serrote Branco





Foto 269: Evidência das Colocação de Faixas – Pouso Alto e entrada para comunidades de Soledade, Quieto e Serrote Branco

4.5.2.2.11 São Damião, São Damião dos Bragas, Fazenda Bandeira, Belo Horizonte, Fazenda Riacho dos Bois, Mata Fresca, Fazenda Mocambo, Lajeiro Escondido







Foto 270: Evidência das Colocação de Faixas – São Damião, Mata Fresca e São Damião dos Bragas

4.5.2.2.12 São Damião dos Cassimiros, Fazenda Poço Cumprido, Jatobá e Fazenda São Damião



Foto 271: Evidência das Colocação de Faixas – São Damião dos Cassimiros

4.5.2.2.13 São Cosme





Foto 272: Evidência das Colocação de Faixas – São Cosme

4.5.2.2.14 Santa Margarida e Gangorra



Foto 273: Evidência das Colocação de Faixas – entroncamento Santa Margarida e Gangorra

4.5.2.2.15 Projeto de Assentamento Juá



Foto 274: Evidência das Colocação de Faixas – entrada do Projeto de Assentamento Juá

4.5.2.2.16 Projeto de Assentamento Quixabá



Foto 275: Evidência das Colocação de Faixas – entrada do Projeto de Assentamento Quixabá

4.5.2.2.17 Varjota, Embrapa, Morada Nova, São Bento, Boa Vista, Fazenda Belem, Carnaubinha Umari







Foto 276: Evidência das Colocação de Faixas – Entrada do Distrito do Saco do Belém, Embrapa,e Umari

4.5.2.2.18 Projeto de Assentamento Saco do Belém, Pocinhos, Vazante, Olhos D'água do Mirosa e Minador



Foto 277: Evidência das Colocação de Faixas – Projeto de Assentamento Saco do Belém

4.5.2.2.19 Fazenda Salamina, Caraúba, Fazenda Massape, Poço Raiz, Fazenda Santa Luzia, Boqueirão, Alto Alegre, Barriguinha, Fazenda São Luiz, Fazenda Papagaio, Fazenda Sossego





Foto 278: Evidência das Colocação de Faixas – Fazenda Salamina e Fazenda Santa Luzia

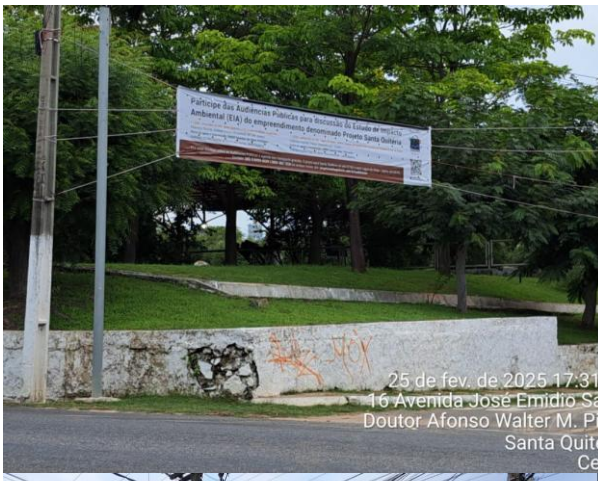
4.5.2.2.20 Sede Urbana de Itatira





Foto 279: Evidência das Colocação de Faixas – Sede Urbana de Itatira

4.5.2.2.21 Sede Urbana de Santa Quitéria





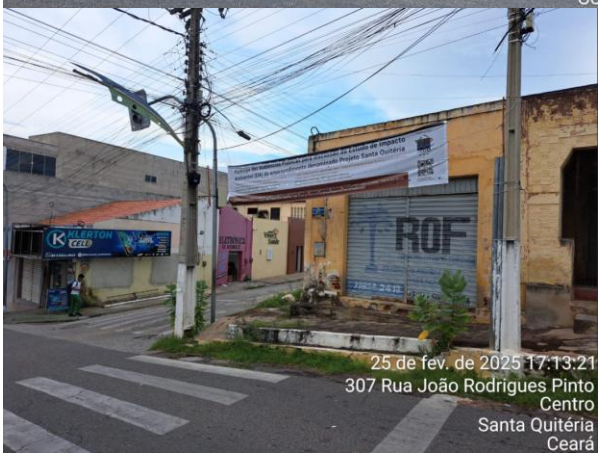






Foto 280: Evidência das Colocação de Faixas – Sede Urbana de Santa Quitéria

4.5.2.2.22 Fazenda Boa Vista e Fazenda Timbaúba





Foto 281: Evidência das Colocação de Faixas – Fazenda Boa Vista e Fazenda Timbaúba

4.5.2.2.23 Sede Urbana de Madalena





Foto 282: Evidência das Colocação de Faixas – Sede de Madalena

4.5.2.2.24 Sede Urbana de Canindé



Foto 283: Evidência das Colocação de Faixas – Sede de Canindé

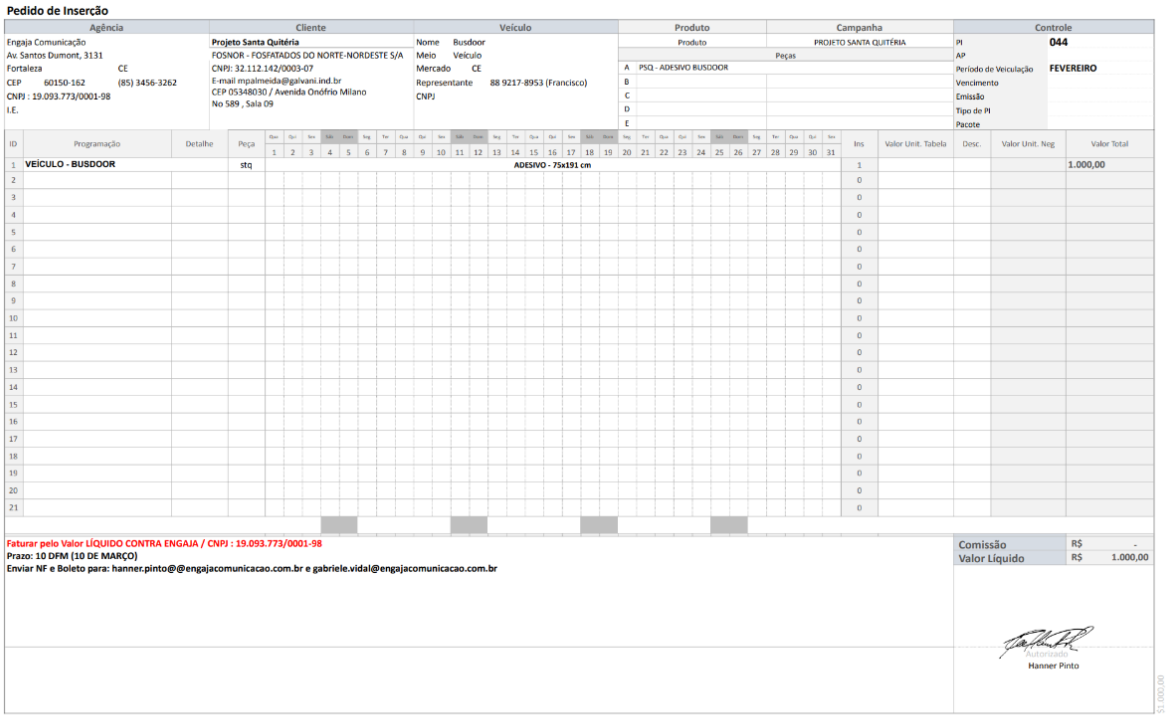
4.5.2.3 Outros Veículos de Comunicação

Além dos Materiais Gráficos, o Projeto Santa Quitéria se utilizou de outros veículos de comunicação para além daqueles previstos no Plano de Comunicação das Audiências Públicas.

Nesse espectro pode-se sitar o Busdoor, Painel de Led e Carro Led. A seguir apresentam-se as evidências dos veículos mencionados.

4.5.2.3.1 Busdoor

Para o Busdoor apresenta-se a evidência do Pedido de Inserção e foto do ônibus municipal de Santa Quitéria circulando com o material de divulgação.



Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação Av. Santos Dumont, 3131 Fortaleza CE CEP 60150-162 (85) 3456-3262 CNPJ : 19.093.773/0001-98 I.E.	**Projeto Santa Quitéria** FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A CNPJ: 32.112.142/0003-07 E-mail mpalmeida@galvani.ind.br CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano No 589 , Sala 09	Nome Busdoor Meio Veículo Mercado CE Representante 88 9217-8953 (Francisco) CNPJ	Produto A PSQ - ADESIVO BUSDOOR B C D E	PROJETO SANTA QUITÉRIA Peças	PI **044** AP Período de Veiculação **FEVEREIRO** Vencimento Emissão Tipo de PI Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	**VEÍCULO - BUSDOOR**		stq															**ADESIVO - 75x191 cm**																1				1.000,00
2																																			0				
3																																			0				
4																																			0				
5																																			0				
6																																			0				
7																																			0				
8																																			0				
9																																			0				
10																																			0				
11																																			0				
12																																			0				
13																																			0				
14																																			0				
15																																			0				
16																																			0				
17																																			0				
18																																			0				
19																																			0				
20																																			0				
21																																			0				

Faturar pelo Valor LÍQUIDO CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 10 DFM (10 DE MARÇO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Comissão	R$ -
Valor Líquido	R$ 1.000,00

Hanner Pinto

3/03/2025 Engaja Comunicação

Figura 49: Pedido de Inserção do Busdoor



Foto 284: Evidência de Circulação de Ônibus na Sede de Santa Quitéria com anúncio da audiência

4.5.2.3.2 Carro de Led

Para o Carro de Led apresenta-se a evidência do Pedido de Inserção e foto do veículo circulando na sede de Santa Quitéria com o material de divulgação.

Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação Av. Santos Dumont, 3131 Fortaleza CE CEP 60150-162 (85) 3456-3262 CNPJ : 19.093.773/0001-98 I.E.	**Projeto Santa Quitéria** FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A CNPJ: 32.112.142/0003-07 E-mail mpalmeida@galvani.ind.br CEP 05348030 / Avenida Onófrio Milano No 589 , Sala 09	Nome LEDART SERVICO DE LOCACAO Meio Veículo Mercado CE Representante Rilson CNPJ 44526785000106	Produto A Caminhão - PSQ - LED B C D E	PROJETO SANTA QUITÉRIA Peças	PI 045 AP Período de Veiculação FEVEREIRO Vencimento Emissão Tipo de PI Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	**LEDART - Caminhão**		STQ	4				14.215,00
2			**Transfer - 2 diárias em Santa Quitéria e 2 diárias em Itatira**	0				
3				0				
4				0				
5				0				
6				0				
7				0				
8				0				
9				0				
10				0				
11				0				
12				0				
13				0				
14				0				
15				0				
16				0				
17				0				
18				0				
19				0				
20				0				
21				0				

Faturar pelo Valor LÍQUIDO CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 10 DFM (10 DE MARÇO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Comissão	R$ -
Valor Líquido	R$ 14.215,00

Hanner Pinto

Figura 50: Pedido de Inserção do Carro Led



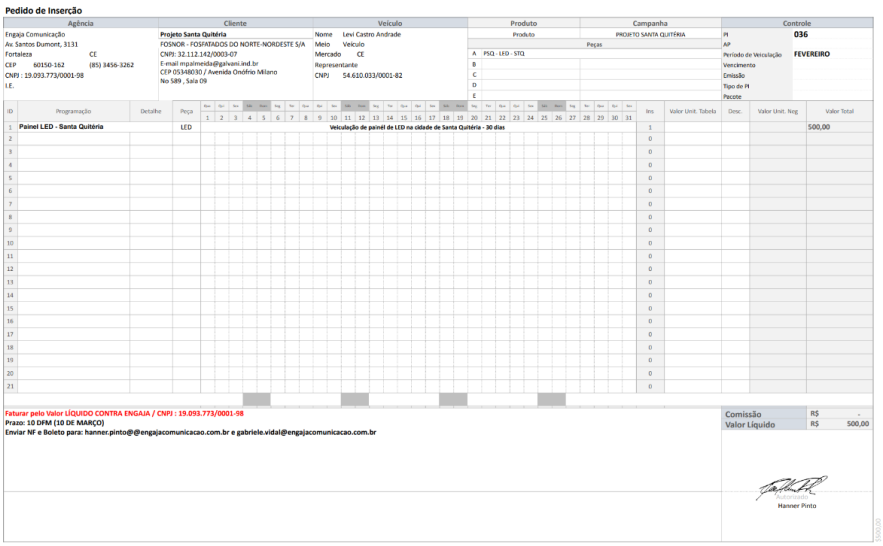
Foto 285: Mosaico de Fotos referente a Passagem do Carro de Led em Santa Quitéria



Foto 286: Mosaico de Fotos referente a Passagem do Carro de Led em Itatira

4.5.2.3.3 Painel de Led

Para o Carro de Led apresenta-se a evidência do Pedido de Inserção e foto do veículo circulando na sede de Santa Quitéria com o material de divulgação.



Pedido de Inserção

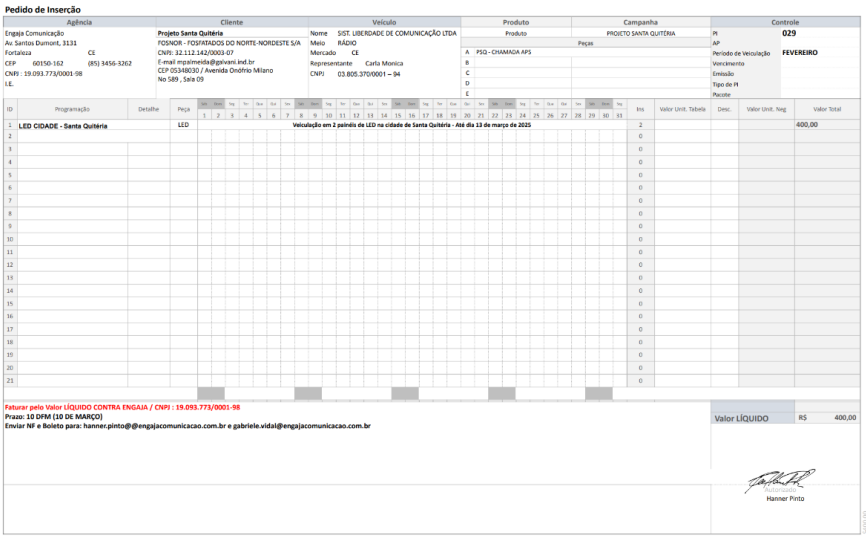
Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação Av. Santos Dumont, 3131 Fortaleza CE CEP 60150-162 (85) 3456-3262 CNPJ : 19.093.773/0001-98 I.E.	**Projeto Santa Quitéria** FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A CNPJ: 32.112.142/0003-07 E-mail engajamedia@galvani.ind.br CEP 05348030 / Avenida Onofrio Milano No 589 , Sala 09	Nome Levi Castro Andrade Meio Veículo Mercado CE Representante CNPJ 54.610.033/0001-82	Produto: PROJETO SANTA QUITÉRIA Peças A PSQ - LED - STQ B C D E		PI 036 AP Período de Veiculação FEVEREIRO Vencimento Emissão Tipo de PI Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	Dias (1–31)	Ins	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	**Painel LED - Santa Quitéria**		LED	Veiculação de painel de LED na cidade de Santa Quitéria - 30 dias	1				500,00
2–21					0				

Faturar pelo Valor LÍQUIDO CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 10 DFM (10 DE MARÇO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Comissão	R$ -
Valor Líquido	R$ 500,00

Hanner Pinto



Pedido de Inserção

Agência	Cliente	Veículo	Produto	Campanha	Controle
Engaja Comunicação Av. Santos Dumont, 3131 Fortaleza CE CEP 60150-162 (85) 3456-5262 CNPJ : 19.093.773/0001-98 I.E.	**Projeto Santa Quitéria** FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A CNPJ: 32.112.142/0003-07 E-mail: engajalmeida@giovani.ind.br CEP 05348030 / Avenida Onofrio Milano No 589 , Sala 09	Nome SIST. LIBERDADE DE COMUNICAÇÃO LTDA Meio RÁDIO Mercado CE Representante Carla Monica CNPJ 03.805.370/0001 – 94	Produto A PSQ - CHAMADA AP5 B C D E	PROJETO SANTA QUITÉRIA Peças	PI 029 AP Período de Veiculação FEVEREIRO Vencimento Emissão Tipo de PI Pacote

ID	Programação	Detalhe	Peça	Inserções	Valor Unit. Tabela	Desc.	Valor Unit. Neg	Valor Total
1	**LED CIDADE - Santa Quitéria**		LED	Veiculação em 2 painéis de LED na cidade de Santa Quitéria - Até dia 13 de março de 2025	2			400,00
2					0			
3					0			
4					0			
5					0			
6					0			
7					0			
8					0			
9					0			
10					0			
11					0			
12					0			
13					0			
14					0			
15					0			
16					0			
17					0			
18					0			
19					0			
20					0			
21					0			

Faturar pelo Valor LÍQUIDO CONTRA ENGAJA / CNPJ : 19.093.773/0001-98
Prazo: 10 DFM (10 DE MARÇO)
Enviar NF e Boleto para: hanner.pinto@@engajacomunicacao.com.br e gabriele.vidal@engajacomunicacao.com.br

Valor LÍQUIDO	R$	400,00

Hanner Pinto

Figura 51: Pedido de Inserção do Painel de LED

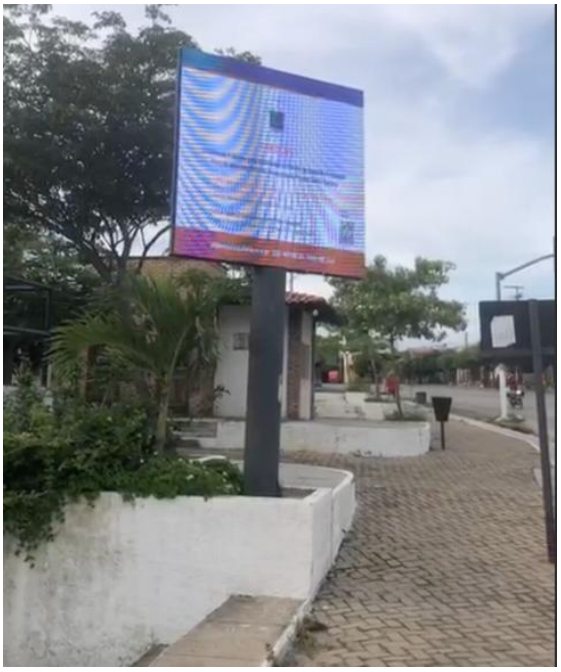






Foto 287: Mosaico de Fotos referente ao Painel de Led em Santa Quitéria

4.5.2.3.4 Peças Patrocinadas

Nas redes sociais o PSQ publicou em Facebook, Instagram inserção com impulsionamento contendo o anúncio das datas das audiências dos dias 11 e 13/03. Abaixo encontram-se evidências das publicações e síntese do resultado em relação ao alcance delas.





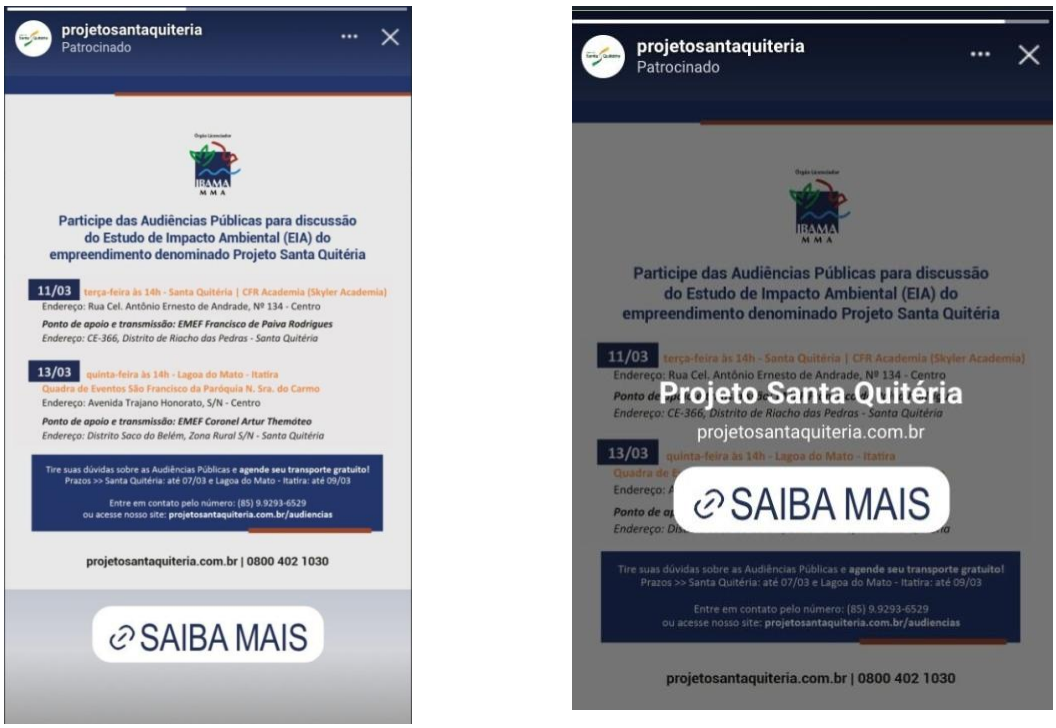


Figura 52: Mosaico de Publicações Relacionadas ao Projeto Santa Quitéria

Nome da campanha	Plataforma	Alcance	Impressões	Resultados	Valor usado
PSQ - Projeto Regionalizado V3	Tudo	119.585	466.941	2.431 Cliques no link	R$ 1.000,00
	Facebook	71.712	308.163	1.891 [2] Cliques no link	R$ 718,41
	Instagram	54.816	157.738	5... [2] Cliques no link	R$ 281,09
	Audience Network	352	1.040	–	R$ 0,50
PSQ - Projeto Regionalizado V1	Tudo	46.641	142.833	1.134 Cliques no link	R$ 334,23
	Facebook	28.292	63.694	437 [2] Cliques no link	R$ 164,16
	Audience Network	9.855	60.192	6... [2] Cliques no link	R$ 125,92
	Instagram	10.902	18.947	91 [2] Cliques no link	R$ 44,15
PSQ - Projeto Regionalizado V2	Tudo	32.539	71.866	654 Cliques no link	R$ 188,22
	Facebook	30.860	68.370	631 [2] Cliques no link	R$ 180,85
	Instagram	2.151	3.496	23 [2]	R$ 7,37
Resultados totais 11 linhas exibidas de 11		141.267 contas da Central de Contas	681.640 Total	**4.219** Cliques no link	R$ 1.522,4 Total usad

Figura 53: Síntese dos Resultados das Publicações em Redes Sociais

4.6 Carros de Som

4.6.1 Ação Preconizada

A estratégia de passagem de carro de som foi planejada para as 29 comunidades prioritárias e os 4 municípios da AII.

A tabela a seguir apresenta rotas de passagem do veículo pelas comunidades e periodicidade de passagem pelas vias locais.

Tabela 28: Rotas a serem percorridas pelo Carro de Som

Nº	Rotas	Comunidade	Município	Periodicidade
1	O percurso do carro de som percorrerá a CE 257, começando no Posto Pessoa e seguindo por toda a estrada até chegar à Churrascaria Doquinha. Após isso, seguirá para o Centro, passando pelas ruas comerciais, e em direção à estátua de São Francisco, passando pela praça da Igreja e pela Basílica.	Canindé - Sede	Canindé	2 vezes na semana
2	O percurso do carro de som para as comunidades percorrerá a CE-366 começando pela comunidade de Raposa, passando por Mourão, Boa Vista, Bola de Ouro, PA Umarizeira, Poço de Pedra, São Joaquim, Machadinho, Barro Vermelho e Santana.	Raposa	Itatira	2 vezes na semana
		Mourão	Itatira	
		Boa Vista	Itatira	
		Bola de Ouro	Itatira	
		PA Umarizeira	Itatira	
		Poço da Pedra	Itatira	
		São Joaquim	Itatira	
		Fazenda Oriente e Novo Oriente	Itatira	
		Machadinho	Itatira	
		Barro Vermelho	Itatira	
		Santana	Itatira	
3	Será realizada partida a partir da Pousada Nossa Senhora do Carmo, localizada na CE 366 - Lagoa do Mato. O carro irá seguir em direção ao centro do distrito, passando pela rua principal e indo até a praça da Igreja. Em seguida, percorrerá a CE 168, com destino à sede de Itatira, onde percorrerá a rua principal, passando por prédios públicos e pela Praça da Matriz.	Itaitra - Sede	Itatira	3 vezes na semana
		Lagoa do Mato	Itatira	
4	O trajeto será iniciado no entroncamento da CE-366 com a BR 020 pelo distrito de Macaoca, posteriormente o carro seguirá para Sabonete ainda na CE-366. Em seguida, retornará para BR 020 com destino à sede do município. Lá, vamos ao bairro Pinhos, onde estão localizados prédios públicos, como, por exemplo, a Prefeitura. Depois, seguimos para o bairro Centro, onde percorreremos as principais ruas comerciais da cidade, além da praça pública. Após essa passagem, seguimos para o bairro Boa Vista, que conta com alguns pontos comerciais.	Sabonete	Madalena	2 vezes na semana
		Macaoca	Madalena	
		Madalena - Sede	Madalena	
5	O carro iniciará trajeto a partir da Vila São Damião, passando pela igreja da comunidade e suas principais ruas. Em seguida, seguirá para a sede do distrito de Saco do Belém, finalizando na praça em frente à escola.	São Damião	Santa Quitéria	2 vezes na semana
		Pa Saco do Belém - Sede	Santa Quitéria	
6	O percurso iniciará no Riacho das Pedras, onde percorrerá as principais ruas, como a rua principal (que é a continuação da CE 366), a rua da Igreja e a Rua de Cima. Após essa passagem, seguirá em direção à Fazenda Tapera, e	Riacho das Pedras	Santa Quitéria	2 vezes na semana

Nº	Rotas	Comunidade	Município	Periodicidade
	logo na sequência Cantina e Morrinhos em acesso vicinal adjacente à CE-366, finalizando em Queimadas. Após sair de Queimadas o veículo retornará para CE-366 onde passará por Barriguinha, Pajeú e Quixabá.	Cantina	Santa Quitéria	
		Morrinhos	Santa Quitéria	
		Queimadas	Santa Quitéria	
		Fazenda Tapera	Santa Quitéria	
		Fazenda Porteira	Santa Quitéria	
		Barriguinha	Santa Quitéria	
		Pajeú	Santa Quitéria	
		Quixaba	Santa Quitéria	
7	O início do percurso se dará na saída de Santa Quitéria, próximo à rodoviária à CE-257. Após entroncamento com a CE-257 pega-se estrada vicinal com destino à Vila São Cosme, onde o carro percorrerá pelas principais ruas, e em seguida, continuaremos em direção à Santa Margarida	São Cosme	Santa Quitéria	2 vezes na semana
		Santa Margarida		
8	Na sede de Santa Quitéria o trajeto irá se iniciar pelo Bairro Arco, que é a entrada da cidade, passando pela Boa Vida, indo para o Bairro Raimundo Mesquita Sobrinho, retornando para a Boa Vida, seguindo para os Bairros Cinzas e Coahb, e então indo para o centro da cidade. Após isso, seguimos para o Bairro Menezes Pimentel e, por fim, vamos até o Bairro Pereiros, onde vamos até o Novo Pereiros, que marca o início da CE-366.	Santa Quitéria - Sede	Santa Quitéria	4 vezes na semana

Adicionalmente, é premissa que a circulação de carro de som (uma hora/dia por três dias) nas comunidades identificadas no Estudo Ambiental, se dará conforme condições das estradas de acesso para estas comunidades. Importante ressaltar que, em caso de não ocorrer viabilidade de acesso, a comunicação será realizada pelos demais meios apontados (visitas, rádio, distribuição de panfletos).

O texto a ser veiculado nos carros de som é o mesmo referente ao Spot das rádios e jornais, a seguir segue texto:

"O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama, convida a população para participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:

- *11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia). Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 - Centro*
- *13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo*

Você também pode assistir pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de transmissão montados em:

- *11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues*
- *13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo*

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios. Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

Participe, sua presença é muito importante!"

4.6.2 Evidências de Execução

A partir do planejamento proposto apresenta-se as evidências relacionadas ao carro de som. Apresenta-se, então, tabela com registro por comunidade da data e hora. Na sequência, na próxima tabela encontram-se as evidências fotográficas e registro de rotas para as sedes urbanas a partir de aplicativos de deslocamento como o Google Maps ou o Strava.

Tabela 29: Registro de Passagem do Carro de Som por Comunidade

Nº	Rotas	Comunidade	Município	Periodicidade	Data do Registro/Fevereiro	Data do Registro/Março	Evidência de Circulação
1	O percurso do carro de som percorrerá a CE 257, começando no Posto Pessoa e seguindo por toda a estrada até chegar à Churrascaria Doquinha. Após isso, seguirá para o Centro, passando pelas ruas comerciais, e em direção à estátua de São Francisco, passando pela praça da Igreja e pela Basílica.	Canindé - Sede	Canindé	2 vezes na semana	22 a 28 de fevereiro	3,8,10, 11 de março	Sim
2	O percurso do carro de som para as comunidades percorrerá a CE-366 começando pela comunidade de Raposa, passando por Mourão, Boa Vista, Bola de Ouro, PA Umarizeira, Poço de Pedra, São Joaquim, Machadinho, Barro Vermelho e Santana.	Raposa	Itatira	2 vezes na semana	21, 27 e 28 de fevereiro	3,6,7,8,12,13 de março	Sim
		Mourão	Itatira		21, 27 e 28 de fevereiro	7,8,12 e 13 de março	Sim
		Boa Vista	Itatira		27 de fevereiro	1,4,5,6,7,8,12, e 13 de março	Sim
		Bola de Ouro	Itatira		25 e 26 de fevereiro	3,4,5,6, 10,11 de março	Sim
		PA Umarizeira	Itatira		20, 23, 25 e 26 de fevereiro	5,6,10,11 de março	Sim
		Poço da Pedra	Itatira		23, 25 e 26 de fevereiro	4,5,6,10, 11 de março	Sim
		São Joaquim	Itatira		20 a 27 de fevereiro	4,7,8 e 13 de março	Sim
		Fazenda Oriente e Novo Oriente	Itatira		21, 27 e 28 de fevereiro	7,8,12 e 13 de março	Sim
		Machadinho	Itatira		21, 23, e 26 de fevereiro	4,5,6,10,11 de março	Sim
		Barro Vermelho	Itatira		20, 23, 25 e 26 de fevereiro	5,6,10, 11 de março	Sim
		Santana	Itatira		21, 22,23, 25 e 26 de fevereiro	5,6,10,11 de março	Sim
3	Será realizada partida a partir da Pousada Nossa Senhora do Carmo, localizada na CE	Itaitra - Sede	Itatira	3 vezes na semana	22, 25, 26 , 27 e 28 de fevereiro	5,6,7,8,9,10,11 e 12 de março	Sim

Nº	Rotas	Comunidade	Município	Periodicidade	Data do Registro/Fevereiro	Data do Registro/Março	Evidência de Circulação
	366 - Lagoa do Mato. O carro irá seguir em direção ao centro do distrito, passando pela rua principal e indo até a praça da Igreja. Em seguida, percorrerá a CE 168, com destino à sede de Itatira, onde percorrerá a rua principal, passando por prédios públicos e pela Praça da Matriz.	Lagoa do Mato	Itatira		22, 25, 26 , 27 e 28 de fevereiro	1,6,7,8,10 ,11 e 12 de março	Sim
4	O trajeto será inicado no entroncamento da CE-366 com a BR 020 pelo distrito de Macaoca, posteriormente o carro seguirá para Sabonete ainda na CE-366. Em seguida, retornará para BR 020 com destino à sede do município. Lá, vamos ao bairro Pinhos, onde estão localizados prédios públicos, como, por exemplo, a Prefeitura. Depois, seguimos para o bairro Centro, onde percorreremos as principais ruas comerciais da cidade, além da praça pública. Após essa passagem, seguimos para o bairro Boa Vista, que conta com alguns pontos comerciais.	Sabonete	Madalena	2 vezes na semana	21 e 23 de fevereiro	1,7,8,12, e 13 de março	Sim
		Macaoca	Madalena		21, 23, 25 e 26 de fevereiro	4,7,8,12,13 de março	Sim
		Madalena - Sede	Madalena		21, 23, 25 e 26 de fevereiro	5,6,9,10,11 de março	Sim
5	O carro iniciará trajeto a partir da Vila São Damião, passando pela igreja da comunidade e suas principais ruas. Em seguida, seguirá para a sede do distrito de Saco do Belém, finalizando na praça em frente à escola.	São Damião	Santa Quitéria	2 vezes na semana	22,26 e 27 de fevereiro	7,9 de março	Sim
		Pa Saco do Belém - Sede	Santa Quitéria		22,23,26 e 27 de fevereiro	7,9,12 e 13 de março	Sim
6	O percurso iniciará no Riacho das Pedras, onde percorrerá as principais ruas, como a rua principal (que é a continuação da CE 366), a rua da Igreja e a Rua de Cima. Após essa passagem, seguirá em direção à Fazenda Tapera, e logo na sequência Cantina e Morrinhos em acesso vicinal adjacente à CE-366, finalizando em	Riacho das Pedras	Santa Quitéria	2 vezes na semana	20,21,24,25 de fevereiro	5,6,10,11 de março	Sim
		Cantina	Santa Quitéria		25 de fevereiro	5,6,10,11 de março	Sim
		Morrinhos	Santa Quitéria		20, 24 e 25 de fevereiro	5,6,10,11 de março	Sim
		Queimadas	Santa Quitéria		20 e 24 de fevereiro	5,6,10,11 de março	Sim

Nº	Rotas	Comunidade	Município	Periodicidade	Data do Registro/Fevereiro	Data do Registro/Março	Evidência de Circulação
	Queimadas. Após sair de Queimadas o veículo retornará para CE-366 onde passará por Barriguinha, Pajeú e Quixaba	Fazenda Tapera	Santa Quitéria		20 e 25 de fevereiro	5,6,10,11 de março	Sim
		Fazenda Porteira	Santa Quitéria		20 e 25 de fevereiro	5,6,10,11 de março	Sim
		Barriguinha	Santa Quitéria		20 e 25 de fevereiro	5,6,10,11 de março	Sim
		Pajeú	Santa Quitéria		Acesso Impossibilitado e Fazenda Desabitada	Acesso Impossibilitado e Fazenda Desabitada	Sim
		Quixaba	Santa Quitéria		20,24 e 25 de fevereiro	5,6,10,11 de março	Sim
7	O início do percurso se dará na saída de Santa Quitéria, próximo à rodoviária à CE-257. Após entroncamento com a CE-257 pega-se estrada vicinal com destino à Vila São Cosme, onde o carro percorrerá pelas principais ruas, e em seguida, continuaremos em direção à Santa Margarida	São Cosme	Santa Quitéria	2 vezes na semana	22,23,26 e 27 de fevereiro	7,9 de março	Sim
		Santa Margarida			22,23,26 e 27 de fevereiro	7,9 de março	Sim
8	Na sede de Santa Quitéria o trajeto irá se iniciar pelo Bairro Arco, que é a entrada da cidade, passando pela Boa Vida, indo para o Bairro Raimundo Mesquita Sobrinho, retornando para a Boa Vida, seguindo para os Bairros Cinzas e Coahb, e então indo para o centro da cidade. Após isso, seguimos para o Bairro Menezes Pimentel e, por fim, vamos até o Bairro Pereiros, onde vamos até o Novo Pereiros, que marca o início da CE-366.	Santa Quitéria - Sede	Santa Quitéria	4 vezes na semana	20,21,22,23,24,25,26,27 e 28 de fevereiro	5,6,7,8,9,10,11 de março	Sim

4.6.2.1 Canindé

4.6.2.1.1 Sede Urbana de Canindé

Rotas[4]



Figura 54: Rotas Utilizadas em 23/02



Figura 55: Rotas Utilizadas em 25/02

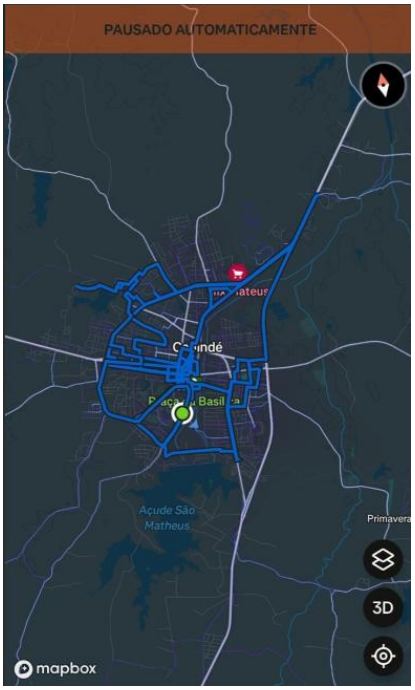


Figura 56: Rotas Utilizadas em 8/03

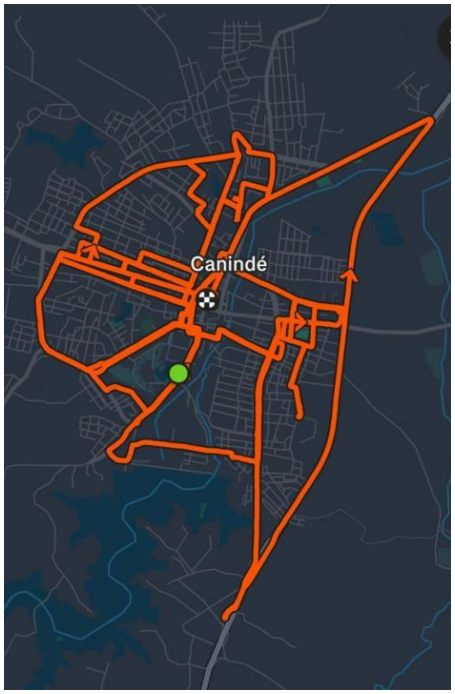


Figura 57: Rotas Utilizadas em 10/03

[4] Em alguns casos para marcação da rota lançou-se mão do aplicativo Strava comumente utilizado por ciclistas

Registro Fotográfico



Foto 288: Registro Fotográfico da Sede Urbana de Canindé - Fevereiro



Foto 289: Registro Fotográfico 2 na Sede Urbana de Canindé - Fevereiro



Foto 290: Registro Fotográfico da Sede Urbana de Canindé - Março



Foto 291: Registro Fotográfico da Sede Urbana de Canindé - Março

4.6.2.2 Itatira

4.6.2.2.1 Raposa

Registro Fotográfico



Foto 292: Registro Fotográfico de Raposa - Fevereiro



Foto 293: Registro Fotográfico de Raposa - Fevereiro



Foto 294: Registro Fotográfico de Raposa - Março



Foto 295: Registro Fotográfico de Raposa - Março

4.6.2.2.2 Mourão

Registro Fotográfico



Foto 296: Registro Fotográfico de Mourão – Fevereiro



Foto 297: Registro Fotográfico 2 de Mourão - Fevereiro



Foto 298: Registro Fotográfico de Mourão – Março



Foto 299: Registro Fotográfico 2 de Mourão - Março

4.6.2.2.3 Boa Vista

Registro Fotográfico



Foto 300: Registro Fotográfico de Boa Vista - Fevereiro



Foto 301: Registro Fotográfico 2 de Boa Vista - Fevereiro



Foto 302: Registro Fotográfico de Boa Vista - Março



Foto 303: Registro Fotográfico 2 de Boa Vista - Março

4.6.2.2.4 Bola de Ouro

Registro Fotográfico



Foto 304: Registro Fotográfico de Bola de Ouro - Fevereiro



Foto 305: Registro Fotográfico 2 de Bola de Ouro - Fevereiro



Foto 306: Registro Fotográfico de Bola de Ouro - Março



Foto 307: Registro Fotográfico 2 de Bola de Ouro - Março

4.6.2.2.5 Projeto de Assentamento Umarizeiras

Registro Fotográfico



Foto 308: Registro Fotográfico de Projeto de Assentamento Umarizeiras - Fevereiro



Foto 309: Registro Fotográfico 2 de Projeto de Assentamento Umarizeiras - Fevereiro



Foto 310: Registro Fotográfico de Projeto de Assentamento Umarizeiras - Março



Foto 311: Registro Fotográfico 2 de Projeto de Assentamento Umarizeiras - Março

4.6.2.2.6 Poço de Pedra

Registro Fotográfico



Foto 312: Registro Fotográfico de Poço de Pedra - Fevereiro



Foto 313: Registro Fotográfico 2 de Poço de Pedra - Fevereiro



Foto 314: Registro Fotográfico de Poço de Pedra - Março



Foto 315: Registro Fotográfico 2 de Poço de Pedra - Março

4.6.2.2.7 São Joaquim

Registro Fotográfico



Foto 316: Registro Fotográfico de São Joaquim - Fevereiro



Foto 317: Registro Fotográfico 2 de São Joaquim - Fevereiro



Foto 318: Registro Fotográfico de São Joaquim - Março



Foto 319: Registro Fotográfico 2 de São Joaquim - Março

4.6.2.2.8 Fazenda Oriente/Novo Oriente

Registro Fotográfico



Foto 320: Registro Fotográfico de Fazenda Oriente/Novo Oriente



Foto 321: Registro Fotográfico 2 de Fazenda Oriente/Novo Oriente



Foto 322: Registro Fotográfico de Fazenda Oriente/Novo Oriente



Foto 323: Registro Fotográfico 2 de Fazenda Oriente/Novo Oriente

4.6.2.2.9 Machadinho

Registro Fotográfico



Foto 324: Registro Fotográfico de Machadinho - Fevereiro



Foto 325: Registro Fotográfico 2 de Machadinho - Fevereiro



Foto 326: Registro Fotográfico de Machadinho - Março



Foto 327: Registro Fotográfico 2 de Machadinho - Março

4.6.2.2.10 Barro Vermelho

Registro Fotográfico

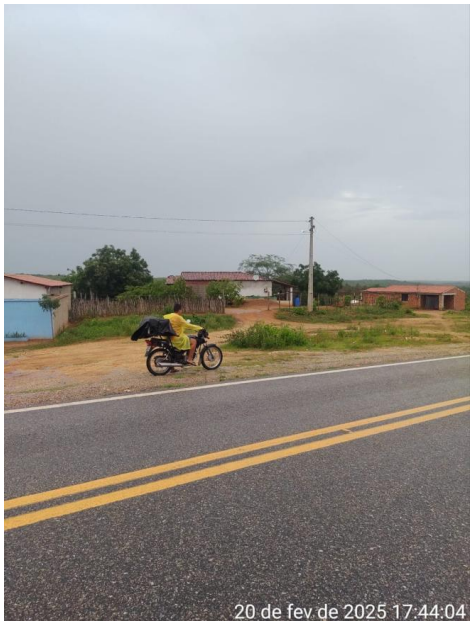


Foto 328: Registro Fotográfico de Barro Vermelho - Fevereiro



Foto 329: Registro Fotográfico 2 de Barro Vermelho - Fevereiro



Foto 330: Registro Fotográfico de Barro Vermelho - Março



Foto 331: Registro Fotográfico 2 de Barro Vermelho - Março

4.6.2.2.11 Santana

Registro Fotográfico



Foto 332: Registro Fotográfico de Santana - Fevereiro

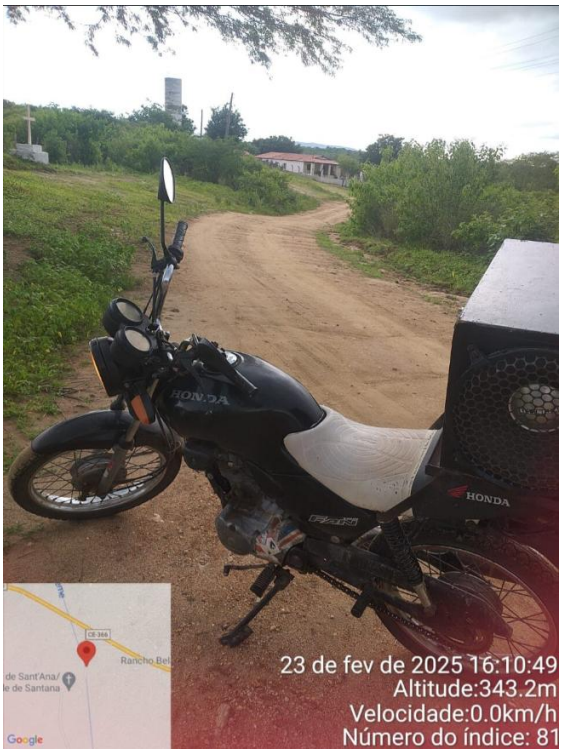


Foto 333: Registro Fotográfico 2 de Santana - Fevereiro



Foto 334: Registro Fotográfico de Santana - Março



Foto 335: Registro Fotográfico 2 de Santana - Março

4.6.2.2.12 Sede Urbana de Itatira

Rotas

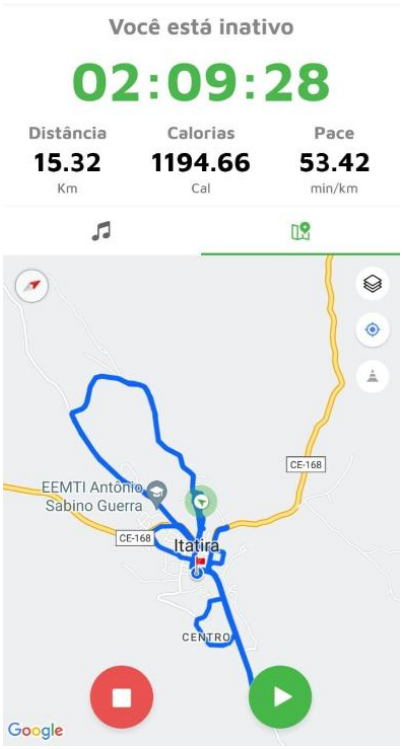


Figura 58: Rotas Utilizadas em 22/02



Figura 59: Rotas Utilizadas em 12/03

Registro Fotográfico



Foto 336: Registro Fotográfico da Sede Urbana de Itatira - Fevereiro



Foto 337: Registro Fotográfico 2 na Sede Urbana de Itatira - Fevereiro



Foto 338: Registro Fotográfico da Sede Urbana de Itatira - Março



Foto 339: Registro Fotográfico 2 na Sede Urbana de Itatira - Março

4.6.2.2.13 Lagoa do Mato

Rotas



Figura 60: Rotas Utilizadas em 28/02

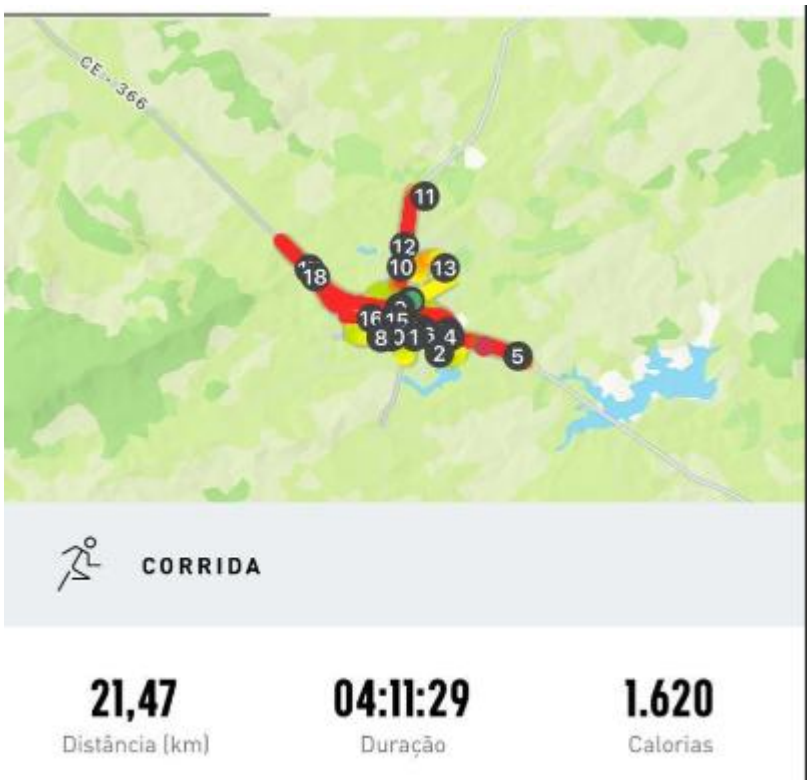


Figura 61: Rotas Utilizadas em 12/03

Registro Fotográfico



Foto 340: Registro Fotográfico de Lagoa do Mato - Fevereiro



Foto 341: Registro Fotográfico 2 de Lagoa do Mato - Fevereiro



Foto 342: Registro Fotográfico de Lagoa do Mato - Março



Foto 343: Registro Fotográfico 2 de Lagoa do Mato - Março

4.6.2.3 Madalena

4.6.2.3.1 Sabonete

Registro Fotográfico



Foto 344: Registro Fotográfico de Sabonete - Fevereiro



Foto 345: Registro Fotográfico 2 de Sabonete - Fevereiro



Foto 346: Registro Fotográfico de Sabonete - Março



Foto 347: Registro Fotográfico 2 de Sabonete - Março

4.6.2.3.2 Macaoca

Rota



Figura 62: Rotas Utilizadas em 21/02



Figura 63: Rotas Utilizadas em 08/03

Registro Fotográfico



Foto 348: Registro Fotográfico de Macaoca – Fevereiro



Foto 349: Registro Fotográfico 2 de Macaoca - Fevereiro





Foto 350: Registro Fotográfico de Macaoca – Março

Foto 351: Registro Fotográfico 2 de Macaoca - Março

4.6.2.3.3 Sede Urbana de Madalena

Rota



Figura 64: Rotas Utilizadas em 22/02



Figura 65: Rotas Utilizadas em 11/03

Registro Fotográfico



Foto 352: Registro Fotográfico de Sede Urbana de Madalena - Fevereiro



Foto 353: Registro Fotográfico 2 da Sede Urbana de Madalena - Fevereiro



Foto 354: Registro Fotográfico de Sede Urbana de Madalena - Março



Foto 355: Registro Fotográfico 2 da Sede Urbana de Madalena - Março

4.6.2.4 Santa Quitéria

4.6.2.4.1 São Damião

Registro Fotográfico



Foto 356: Registro Fotográfico de São Damião – Fevereiro



Foto 357: Registro Fotográfico 2 de São Damião - Fevereiro



Foto 358: Registro Fotográfico de São Damião – Março



Foto 359: Registro Fotográfico 2 de São Damião - Março

4.6.2.4.2 Projeto de Assentamento Saco do Belém

Registro Fotográfico



Foto 360: Registro Fotográfico de Saco do Belém - Fevereiro



Foto 361: Registro Fotográfico 2 de Saco do Belém - Fevereiro



Foto 362: Registro Fotográfico de Saco do Belém - Março



Foto 363: Registro Fotográfico 2 de Saco do Belém - Março

4.6.2.4.3 Riacho das Pedras

Registro Fotográfico



Foto 364: Registro Fotográfico de



Foto 365: Registro Fotográfico 2 de Riacho das

Riacho das Pedras - Fevereiro



Foto 366: Registro Fotográfico de Riacho das Pedras - Março

Pedras - Fevereiro



Foto 367: Registro Fotográfico 2 de Riacho das Pedras - Março

4.6.2.4.4 Cantina

Registro Fotográfico



Foto 368: Registro Fotográfico de Cantina - Fevereiro



Foto 369: Registro Fotográfico 2 de Cantina - Fevereiro



Foto 370: Registro Fotográfico de Cantina - Março



Foto 371: Registro Fotográfico 2 de Cantina - Março

4.6.2.4.5 Projeto de Assentamento Morrinhos

Registro Fotográfico



Foto 372: Registro Fotográfico de Morrinhos - Fevereiro



Foto 373: Registro Fotográfico 2 de Morrinhos - Fevereiro



Foto 374: Registro Fotográfico de Morrinhos - Março



Foto 375: Registro Fotográfico 2 de Morrinhos - Março

4.6.2.4.6 Projeto de Assentamento Queimadas

Registro Fotográfico



Foto 376: Registro Fotográfico de Queimadas - Fevereiro



Foto 377: Registro Fotográfico 2 de Queimadas - Fevereiro



Foto 378: Registro Fotográfico de Queimadas -Março



Foto 379: Registro Fotográfico 2 de Queimadas - Março

4.6.2.4.7 Fazenda Tapera

Registro Fotográfico



Foto 380: Registro Fotográfico de Fazenda Tapera - Fevereiro



Foto 381: Registro Fotográfico 2 de Fazenda Tapera - Fevereiro



Foto 382: Registro Fotográfico de Fazenda Tapera - Março



Foto 383: Registro Fotográfico 2 de Fazenda Tapera - Março

4.6.2.4.8 Fazenda Porteira

Registro Fotográfico



Foto 384: Registro Fotográfico de Fazenda Ponteira - Fevereiro

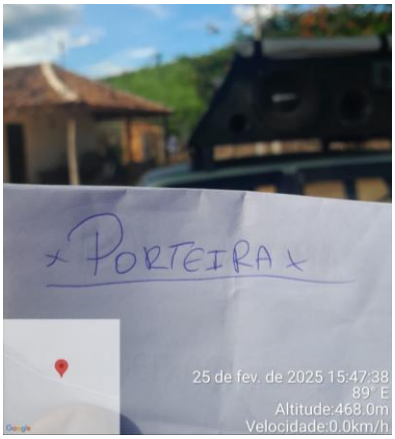


Foto 385: Registro Fotográfico 2 de Fazenda Ponteira- Fevereiro



Foto 386: Registro Fotográfico de Fazenda Ponteira - Março



Foto 387: Registro Fotográfico 2 de Fazenda Ponteira- Março

4.6.2.4.9 Barriguinha

Registro Fotográfico



Foto 388: Registro Fotográfico de Barriguinha - Fevereiro



Foto 389: Registro Fotográfico 2 de Barriguinha - Fevereiro



Foto 390: Registro Fotográfico de Barriguinha - Março



Foto 391: Registro Fotográfico 2 de Barriguinha - Março

4.6.2.4.10 Quixaba

Registro Fotográfico



Foto 392: Registro Fotográfico de Quixaba - Fevereiro



Foto 393: Registro Fotográfico 2 de Quixaba - Fevereiro



Foto 394: Registro Fotográfico de Quixaba - Março



Foto 395: Registro Fotográfico 2 de Quixaba - Março

4.6.2.4.11 São Cosme

Registro Fotográfico



Foto 396: Registro Fotográfico de São Cosme - Fevereiro



Foto 397: Registro Fotográfico 2 de São Cosme - Fevereiro



Foto 398: Registro Fotográfico de São Cosme - Março



Foto 399: Registro Fotográfico 2 de São Cosme - Março

4.6.2.4.12 Santa Margarida

Registro Fotográfico



Foto 400: Registro Fotográfico de Santa Margarida - Fevereiro



Foto 401: Registro Fotográfico 2 de Santa Margarida - Fevereiro



Foto 402: Registro Fotográfico de Santa Margarida - Março



Foto 403: Registro Fotográfico 2 de Santa Margarida - Março

4.6.2.4.13 Sede Urbana de Santa Quitéria

Rota

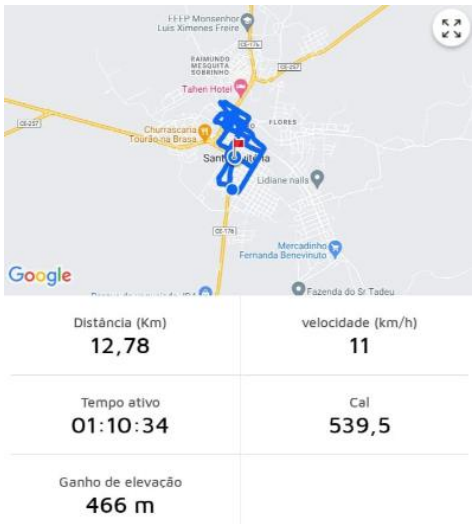


Figura 66: Rotas Utilizadas em 20/02

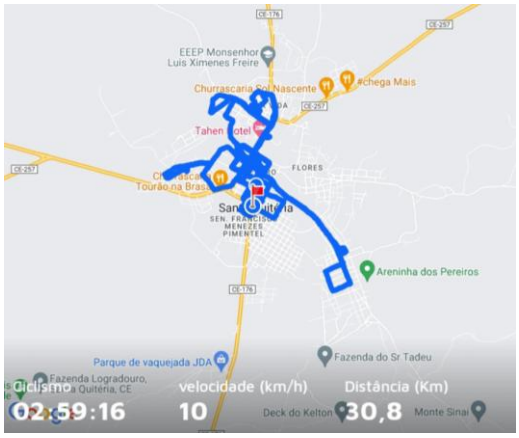


Figura 67: Rotas Utilizadas em 05/03

Registro Fotográfico



Foto 404: Registro Fotográfico de Sede Urbana de Santa Quitéria - Fevereiro

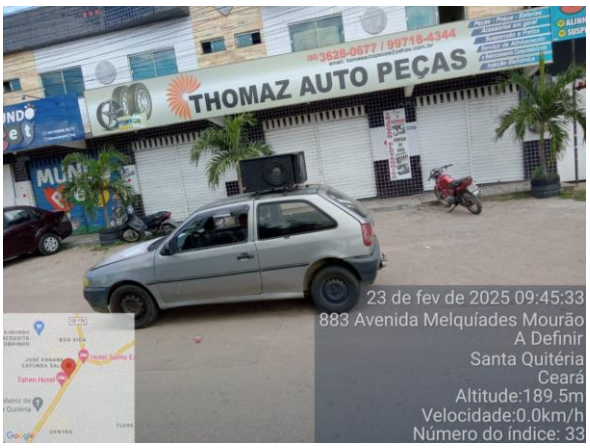


Foto 405: Registro Fotográfico 2 da Sede Urbana de Santa Quitéria - Fevereiro



Foto 406: Registro Fotográfico de Sede Urbana de Santa Quitéria - Março



Foto 407: Registro Fotográfico 2 da Sede Urbana de Santa Quitéria - Março

4.7 Mala Direta

4.7.1 Ação Preconizada

A Mala Direta refere-se na entrega/envio em forma de ofícios para autoridades de Santa Quitéria, Itatira, Madalena, e Canindé, representantes do executivo estadual alocados em Fortaleza e representantes das 7 instituições demandantes de audiências públicas[5].

O texto base para o e-mail/ofício foi padronizado ao spot publicado nas rádios, jornais e carros de som que por sua vez deram publicidade à audiência pública, conforme demonstra-se a seguir:

[5] Não foi encontrado e-mail associado ao Movimento Potiguapuia, instituição demandante de audiência pública.

Modelo de E-mail para Autoridades públicas

Excelentíssimo Senhor (Nome/Cargo),

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – Ibama viemos através desse comunicado informar e convidá-lo (a) a participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:

- *11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia). Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 - Centro*
- *13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo*

O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:

- *11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues*
- *13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo*

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios. Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

Participe, sua presença é muito importante!"

Modelo de E-mail para Associações Demandantes de Audiência Pública

Prezado (a) (Nome/Cargo), representante da associação (nome da associação) que a partir do rito de licenciamento demandou a realização de audiência nos territórios (nome dos municípios e localidades).

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – Ibama viemos através desse comunicado informar a respeito da marcação e realização das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:

- *11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia). Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 - Centro*
- *13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo*

O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:

- *11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues*
- *13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo*

Pedimos gentilmente que o senhor (a) multiplique o informe para os grupos representados por sua entidade tendo em vista que espera-se que a realização das audiências abarque maior público possível.

Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiencias.

Participe, sua presença é muito importante!"

Por fim, tabela a seguir apresenta a lista de entidades ao qual foram planejados os envios das malas diretas.

Tabela 30: Autoridades Públicas dos Municípios de Santa Quitéria, Itatira, Madalena e Canindé que serão alvo do envio de Mala Direta.

Município	Órgão	Contato	Observação
Santa Quitéria	Prefeitura	prefeitura@santaquiteria.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta
Santa Quitéria	Secretaria de Planejamento, Gestão e Finanças	seadf.sq@santaquiteria.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta
Santa Quitéria	Secretaria de Saúde	saudesq@hotmail.com	Município da Área de Influência Indireta
Santa Quitéria	Secretaria de Educação	seduc.sq@santaquiteria.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta
Santa Quitéria	Secretaria de Proteção Social e Direitos Humanos	secretaria.assistenciasq@gmail.com	Município da Área de Influência Indireta
Santa Quitéria	Secretaria de Relações Institucionais e Desenvolvimento Econômico	sec.inst@santaquiteria.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta
Santa Quitéria	Secretaria de Agricultura, Hídricos e Proteção Ambiental	secagri.sq@santaquiteria.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta
Santa Quitéria	Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos	obras.sq@santaquiteria.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta
Santa Quitéria	Secretaria de Cultura e Desenvolvimento Turístico	secult.sq@santaquiteria.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta
Santa Quitéria	Secretaria de Cidadania e Segurança Pública	segurança@santaquiteria.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta
Santa Quitéria	Secretaria de Desporto, Lazer e Juventude	esporte@santaquiteria.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta
Itatira	Prefeitura	gabinete@itatira.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta
Itatira	Secretaria de Assistência Social	assistencia@itatira.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta
Itatira	Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos	agricultura@itatira.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta
Itatira	Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo	infra@itatira.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta
Itatira	Secretaria de Educação	educ@educ.itatira.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta
Itatira	Secretaria de Turismo e Meio Ambiente	sectma.ita@gmail.com	Município da Área de Influência Indireta
Itatira	Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Empreendedorismo e Trabalho	seitatira2023@gmail.com	Município da Área de Influência Indireta
Itatira	Secretaria de Gestão e Planejamento	prefeitura_itatira@hotmail.com	Município da Área de Influência Indireta
Itatira	Secretaria de Esporte	esporte@itatira.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta

Município	Órgão	Contato	Observação
Itatira	Secretaria de Saúde	saude@itatira.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta
Itatira	Secretaria de Administração. Finanças e Cultura	financas@itatira.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta
Madalena	Prefeitura	gabinete@madalena.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta
Madalena	Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Rec. Hídricos	agriculturameioambiente@madalena.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta
Madalena	Secretaria de Administração e Finanças	administracaofinancas@madalena.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta
Madalena	Secretaria de Assistência Social	assistenciasocial@madalena.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta
Madalena	Secretaria de Cultura, Esporte, Turismo e Juventude	cultura@madalena.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta
Madalena	Secretaria de Educação	educacao@madalena.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta
Madalena	Secretaria de Governo	secgovernomadalena@madalena.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta
Madalena	Secretaria de Obras e Serviços Urbanos	secobrasmadalena@madalena.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta
Madalena	Secretaria de Saúde	smsmadalena2017@gmail.com	Município da Área de Influência Indireta
Canindé	Prefeitura	chefiadegabinetecaninde@gmail.com	Município da Área de Influência Indireta
Canindé	Secretaria de Administração, Planejamento e Finanças	secfinancascaninde@gmail.com	Município da Área de Influência Indireta
Canindé	Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos	agricultura.canindece@gmail.com	Município da Área de Influência Indireta
Canindé	Secretaria de Assistência Social	smascaninde@gmail.com	Município da Área de Influência Indireta
Canindé	Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo	setuc.caninde@gmail.com	Município da Área de Influência Indireta
Canindé	Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura e Serviços	seinfra.canindece@gmail.com	Município da Área de Influência Indireta
Canindé	Secretaria de Meio Ambiente	semacanindece@gmail.com	Município da Área de Influência Indireta
Canindé	Secretaria de Segurança Pública e Trânsito	seguranca@caninde.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta
Canindé	Secretaria de Educação	smecaninde2025@gmail.com	Município da Área de Influência Indireta

Tabela 31: Outras entidades alvo de mala direta virtual

Município	Órgão	Contato	Observação
Fortaleza	Gabinete do Prefeito	gabinete@fortaleza.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência
Fortaleza	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	smma@fortaleza.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência
Fortaleza	Secretaria Municipal de Comunicação	imprensa@fortaleza.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência

Município	Órgão	Contato	Observação
Sobral	Gabinete do Prefeito	gabinete@sobral.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência
Sobral	Secretaria de Meio Ambiente	meioambiente@sobral.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência
Sobral	Secretaria de Comunicação	comunicacao@sobral.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência
Caucaia	Gabinete do Prefeito	gabinetedoprefeito@caucaia.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência
Caucaia	Secretaria de Meio Ambiente	semam@caucaia.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência
Caucaia	Secretaria de Comunicação	comunicacao@caucaia.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência
São Gonçalo do Amarante	Gabinete do Prefeito	gabinete@sgamarante.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência
São Gonçalo do Amarante	Secretaria de Meio Ambiente	sema@sgamarante.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência
Baturité	Gabinete do Prefeito	gabinetedoprefeito@baturite.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência
Baturité	Secretaria de Meio Ambiente	meioambiente@baturite.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência
Monsenhor Tabosa	Gabinete do Prefeito	gabineteprefeito@monsenhortabosa.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência
Tamboril	Gabinete do Prefeito	gabineteprefeito@tamboril.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência
Capistrano	Gabinete do Prefeito	gabineteprefeito@capistrano.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência
Catunda	Gabinete do Prefeito	gabineteprefeito@catunda.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência
Fortaleza	Secretaria Estadual da Educação	eliana.estrela@seduc.ce.gov.br	Poder Público Estadual
Fortaleza	Secretaria Estadual da da Saúde	(85) 3101.5223	Poder Público Estadual
Fortaleza	Secretaria Estadual da da Fazenda	plantaofiscal@sefaz.ce.gov.br, atendimentoti@sefaz.ce.gov.br [4]	Poder Público Estadual
Fortaleza	Secretaria Estadual da do Desenvolvimento Econômico e Trabalho	comunicacao@sde.ce.gov.br [5]	Poder Público Estadual

Município	Órgão	Contato	Observação
Fortaleza	Secretaria Estadual da das Cidades	comunicacao@cidades.ce.gov.br	Poder Público Estadual
Fortaleza	Secretaria Estadual da da Cultura	agendagab@secult.ce.gov.br	Poder Público Estadual
Fortaleza	Secretaria Estadual da do Esporte	rogerio.nogueira@esporte.ce.gov.br	Poder Público Estadual
Fortaleza	Secretaria Estadual da do Meio Ambiente	vilma.freire@sema.ce.gov.br	Poder Público Estadual
Fortaleza	Secretaria da Estadual da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	protocolo.secitece@sct.ce.gov.br [9]	Poder Público Estadual
Fortaleza	FUNAI	cr.nordeste2@funai.gov.br	Órgão Interveniente Interessado no Projeto
Fortaleza	INCRA	gabinete.fla@incra.gov.br	Órgão Interveniente Interessado no Projeto
Fortaleza	IPHAN	4sr@iphan.gov.br	Órgão Interveniente Interessado no Projeto
Fortaleza	Ministério Público Federal/Procuradoria da República do Ceará	saj.mpf.mp.br	Demandante de Audiência Pública
Fortaleza	Ministério Público Estadual	gabinetepgj@mpce.mp.br	Demandante de Audiência Pública
Fortaleza	Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Universidade Federal do Ceará	ppgsp@ufc.br	Demandante de Audiência Pública
Fortaleza	Movimento Potiguapuia	email de contato não encontrado	Demandante de Audiência Pública
Fortaleza	Associação Quilombola Cumbé	quilombodocumbe@gmail.com	Demandante de Audiência Pública
Fortaleza	Associação Beneficente, Cultural e Religiosa Afro-Brasileira do Ceará – ABECRA	abecra12@gmail.com	Demandante de Audiência Pública
Fortaleza	Gabinete do Vereador de Fortaleza/CE Gabriel Aguiar:	gabinetegabrielaguiar@gmail.com	Demandante de Audiência Pública

4.7.2 Evidências de Execução

O Capítulo a seguir apresenta as evidências das malas diretas. A seguir apresentam-se tabelas com data e hora do primeiro envio e segundo envio (quando aplicável). Na sequência apresenta-se imagem do e-mail ou carta ofício segmentados por território e órgão demandante

Tabela 32: Controle de Envio das Malas Diretas para Gestores dos Municípios da AII

Município	Órgão	Contato	Observação	Número do Ofício	Data do Envio 1	Horário do envio 1	Data do Envio 2	Horário do envio 2
Santa Quitéria	Prefeitura	prefeitura@santaquiteria.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta	26	28/02/2025	11:43	Não se Aplica	Não se Aplica
Santa Quitéria	Secretaria de Planejamento, Gestão e Finanças	seadf.sq@santaquiteria.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta	27	27/02/2025	11:13	04/03/2025	17:30
Santa Quitéria	Secretaria de Saúde	saudesq@hotmail.com	Município da Área de Influência Indireta	28	26/02/2025	20:53	04/03/2025	18:07
Santa Quitéria	Secretaria de Educação	seduc.sq@santaquiteria.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta	29	26/02/2025	20:52	Não se Aplica	Não se Aplica
Santa Quitéria	Secretaria de Proteção Social e Direitos Humanos	secretaria.assistenciasq@gmail.com	Município da Área de Influência Indireta	30	26/02/2025	20:39	Não se Aplica	Não se Aplica
Santa Quitéria	Secretaria de Relações Institucionais e Desenvolvimento Econômico	sec.inst@santaquiteria.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta	31	26/02/2025	20:36	04/03/2025	17:32
Santa Quitéria	Secretaria de Agricultura, Hídricos e Proteção Ambiental	secagri.sq@santaquiteria.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta	32	26/02/2025	20:34	04/03/2025	17:32
Santa Quitéria	Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos	obras.sq@santaquiteria.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta	33	26/02/2025	20:26	04/03/2025	17:36
Santa Quitéria	Secretaria de Cultura e Desenvolvimento Turístico	secult.sq@santaquiteria.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta	34	26/02/2025	20:24	Não se Aplica	Não se Aplica
Santa Quitéria	Secretaria de Cidadania e Segurança Pública	segurança@santaquiteria.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta	35	27/02/2025	11:21	Não se Aplica	Não se Aplica
Santa Quitéria	Secretaria de Desporto, Lazer e Juventude	esporte@santaquiteria.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta	36	26/02/2025	20:11	04/03/2025	17:36
Itatira	Prefeitura	gabinete@itatira.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta	37	26/02/2025	20:07	Não se Aplica	Não se Aplica
Itatira	Secretaria de Assistência Social	assistencia@itatira.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta	38	26/02/2025	20:06	Não se Aplica	Não se Aplica
Itatira	Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos	agricultura@itatira.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta	39	26/02/2025	20:04	04/03/2025	18:08
Itatira	Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo	infra@itatira.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta	40	26/02/2025	20:02	Não se Aplica	Não se Aplica
Itatira	Secretaria de Educação	educ@educ.itatira.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta	41	26/02/2025	19:59	04/03/2025	18:09
Itatira	Secretaria de Turismo e Meio Ambiente	sectma.ita@gmail.com	Município da Área de Influência Indireta	42	26/02/25-	20:58	Não se Aplica	Não se Aplica

Itatira	Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Empreendedorismo e Trabalho	seitatira2023@gmail.com	Município da Área de Influência Indireta	43	26/02/2025	19:57	04/03/2025	18:11
Itatira	Secretaria de Gestão e Planejamento	prefeitura_itatira@hotmail.com	Município da Área de Influência Indireta	44	26/02/2025	19:48	Não se Aplica	Não se Aplica
Itatira	Secretaria de Esporte	esporte@itatira.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta	45	26/02/2025	19:45	04/03/2025	18:12
Itatira	Secretaria de Saúde	saude@itatira.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta	46	26/02/2025	19:46	04/03/2025	18:13
Itatira	Secretaria de Administração. Finanças e Cultura	financas@itatira.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta	47	26/02/2025	19:40	04/03/2025	18:14
Madalena	Prefeitura	gabinete@madalena.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta	48	26/02/2025	19:36	04/03/2025	18:17
Madalena	Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Rec. Hídricos	agriculturameioambiente@madalena.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta	49	26/02/2025	19:33	04/03/2025	18:16
Madalena	Secretaria de Administração e Finanças	administracaofinancas@madalena.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta	50	26/02/2025	19:31	04/03/2025	18:17
Madalena	Secretaria de Assistência Social	assistenciasocial@madalena.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta	51	26/02/2025	19:27	Não se Aplica	Não se Aplica
Madalena	Secretaria de Cultura, Esporte, Turismo e Juventude	cultura@madalena.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta	94	27/02/2025	19:12	04/03/2025	18:18
Madalena	Secretaria de Educação	educacao@madalena.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta	95	28/02/2025-	11:32	04/03/2025	18:19
Madalena	Secretaria de Governo	secgovernomadalena@madalena.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta	96	27/02/2025	19:22	04/03/2025	18:20
Madalena	Secretaria de Obras e Serviços Urbanos	secobrasmadalena@madalena.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta	97	27/02/2025	19:23	04/03/2025	18:21
Madalena	Secretaria de Saúde	smsmadalena2017@gmail.com	Município da Área de Influência Indireta	98	27/02/2025	20:16	04/03/2025	18:22
Canindé	Prefeitura	chefiadegabinetecaninde@gmail.com	Município da Área de Influência Indireta	99	27/02/2025	20:17	Não se Aplica	Não se Aplica
Canindé	Secretaria de Administração, Planejamento e Finanças	secfinancascaninde@gmail.com	Município da Área de Influência Indireta	100	27/02/2025	20:18	04/03/2025	18:23
Canindé	Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos	agricultura.canindece@gmail.com	Município da Área de Influência Indireta	101	27/02/2025	20:21	Não se Aplica	Não se Aplica
Canindé	Secretaria de Assistência Social	smascaninde@gmail.com	Município da Área de Influência Indireta	102	27/02/2025	20:23	Não se Aplica	Não se Aplica
Canindé	Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo	setuc.caninde@gmail.com	Município da Área de Influência Indireta	103	27/02/2025	20:26	Não se Aplica	Não se Aplica

Canindé	Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura e Serviços	seinfra.canindece@gmail.com	Município da Área de Influência Indireta	104	27/02/2025	20:29	Não se Aplica	Não se Aplica
Canindé	Secretaria de Meio Ambiente	semacanindece@gmail.com	Município da Área de Influência Indireta	105	27/02/2025	20:29	Não se Aplica	Não se Aplica
Canindé	Secretaria de Segurança Pública e Trânsito	seguranca@caninde.ce.gov.br	Município da Área de Influência Indireta	106	27/02/2025	20:33	Não se Aplica	Não se Aplica
Canindé	Secretaria de Educação	smecaninde2025@gmail.com	Município da Área de Influência Indireta	107	27/02/2025	20:32	04/03/2025	18:24

Tabela 33: Outras entidades alvo de mala direta virtual

Órgão	Contato	Observação	Número do Ofício	Data do Envio 1	Horário do envio 1	Data do Envio 2	Horário do envio 2
Gabinete do Prefeito	gabinete@fortaleza.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência	119	28/02/2025	20:55	04/03/2025	17:39
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	smma@fortaleza.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência	120	28/02/2025	20:54	04/03/2025	17:40
Gabinete do Prefeito	gabinete@sobral.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência	122	28/02/2025	20:52	Não se aplica	Não se aplica
Secretaria de Meio Ambiente	meioambiente@sobral.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência	123	28/02/2025	20:51	Não se aplica	Não se aplica
Gabinete do Prefeito	gabinetedoprefeito@caucaia.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência	125	28/02/2025	20:49	04/03/2025	17:41
Secretaria de Meio Ambiente	semam@caucaia.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência	126	28/02/2025	20:47	04/03/2025	17:42
Secretaria de Comunicação	comunicacao@caucaia.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência	127	28/02/2025	20:45	04/03/2025	17:43
Gabinete do Prefeito	gabinete@sgamarante.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência	128	28/02/2025	20:42	04/03/2025	17:45
Secretaria de Meio Ambiente	sema@sgamarante.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência	137	28/02/2025	19:53	04/03/2025	17:47
Gabinete do Prefeito	gabinetedoprefeito@baturite.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência	138	28/02/2025	19:49	Não se aplica	Não se aplica
Secretaria de Meio Ambiente	meioambiente@baturite.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência	139	28/02/2025	19:47	04/03/2025	17:48
Gabinete do Prefeito	gabineteprefeito@monsenhortabosa.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência	140	28/02/2025	19:45	04/03/2025	17:49

Gabinete do Prefeito	gabineteprefeito@tamboril.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência	141	28/02/2025	19:43	04/03/2025	17:50
Gabinete do Prefeito	gabineteprefeito@capistrano.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência	142	28/02/2025	19:41	Não se aplica	Não se aplica
Gabinete do Prefeito	gabineteprefeito@catunda.ce.gov.br	Município Citado nos Pedidos de Audiência	143	28/02/2025	19:39	04/03/2025	17:55
Secretaria Estadual da Educação	eliana.estrela@seduc.ce.gov.br	Poder Público Estadual	144	28/02/2025	19:38	Não se aplica	Não se aplica
Secretaria Estadual da da Fazenda	plantaofiscal@sefaz.ce.gov.br, atendimentoti@sefaz.ce.gov.br [4]	Poder Público Estadual	145	28/02/2025	19:36	04/03/2025	17:57
Secretaria Estadual da da Saúde	(85) 3101.5223	Poder Público Estadual	146	03/03/2025	10:44	04/03/2025	17:59
Secretaria Estadual da do Desenvolvimento Econômico e Trabalho	comunicacao@sde.ce.gov.br [5]	Poder Público Estadual	147	28/02/2025	19:32	Não se aplica	Não se aplica
Secretaria Estadual da das Cidades	comunicacao@cidades.ce.gov.br	Poder Público Estadual	148	28/02/2025	19:30	Não se aplica	Não se aplica
Secretaria Estadual da da Cultura	agendagab@secult.ce.gov.br	Poder Público Estadual	149	28/02/2025	19:23	Não se aplica	Não se aplica
Secretaria Estadual da do Esporte	rogerio.nogueira@esporte.ce.gov.br	Poder Público Estadual	150	28/02/2025	19:10	Não se aplica	Não se aplica
Secretaria Estadual da do Meio Ambiente	vilma.freire@sema.ce.gov.br	Poder Público Estadual	151	28/02/2025	19:08	Não se aplica	Não se aplica
Secretaria da Estadual da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	protocolo.secitece@sct.ce.gov.br [9]	Poder Público Estadual	152	28/02/2025	19:06	04/03/2025	17:59
FUNAI	cr.nordeste2@funai.gov.br	Órgão Interveniente Interessado no Projeto	153	28/02/2025	19:03	Não se aplica	Não se aplica
INCRA	gabinete.fla@incra.gov.br	Órgão Interveniente Interessado no Projeto	154	28/02/2025	19:03	Não se aplica	Não se aplica
IPHAN	4sr@iphan.gov.br	Órgão Interveniente Interessado no Projeto	155	28/02/2025	18:53	04/03/2025	18:06
Ministério Público Federal/Procuradoria da República do Ceará	saj.mpf.mp.br	Demandante de Audiência Pública	108	28/02/2025	13:43	Não se aplica	Não se aplica
Ministério Público Estadual	gabinetepgj@mpce.mp.br	Demandante de Audiência Pública	109	28/02/2025	13:51	Não se aplica	Não se aplica
Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Universidade Federal do Ceará	ppgsp@ufc.br	Demandante de Audiência Pública	110	28/02/2025	14:10	Não se aplica	Não se aplica
Movimento Potigatapuia	email de contato não encontrado	Demandante de Audiência Pública	111	28/02/2025	14:31	04/03/2025	18:24

Associação Quilombola Cumbé	quilombodocumbe@gmail.com	Demandante de Audiência Pública	117	28/02/2025	14:41	Não se aplica	Não se aplica
Associação Beneficente, Cultural e Religiosa Afro-Brasileira do Ceará – ABECRA	abecra12@gmail.com	Demandante de Audiência Pública	112	28/02/2025	15:17	04/03/2025	18:26
Gabinete do Vereador de Fortaleza/CE Gabriel Aguiar:	gabinetegabrielaguiar@gmail.com	Demandante de Audiência Pública	113	28/02/2025	15:00	04/03/2025	18:27

Tabela 34: Instituições com Envio Físico de Mala Direta

Município	Entidade	Endereço	Envio	Recebimento
Fortaleza	Governador do Estado do Ceará	Avenida Barão de Studart, 505, no bairro Aldeota, Fortaleza, CE, CEP 60120-013	26/02/2025	26/02/2025
Fortaleza	Secretaria Executiva de Energia e Telecomunicações do Ceará	Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, s/n - Cambeba, Fortaleza - CE, 60822-325	26/02/2025	28/02/2025
Fortaleza	Secretaria de Recursos Hídricos do Ceará	Av. Gal Afonso Albuquerque Lima, S/n - Cambeba, Fortaleza - CE	26/02/2025	28/02/2025
Fortaleza	Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Ceará	Av. Washington Soares, 999 - Edson Queiroz, Fortaleza - CE, 60811-341	26/02/2025	28/02/2025
Fortaleza	Secretaria Executiva da Indústria do Ceará	Av. Washington Soares, 999 - Edson Queiroz, Fortaleza - CE, 60811-341	26/02/2025	28/02/2025
Fortaleza	Secretaria de Assuntos Internacionais do Ceará	Avenida Barão de Studart, 505, no bairro Aldeota, Fortaleza, CE, CEP 60120-013	26/02/2025	05/03/2025
Fortaleza	Secretaria do Trabalho do Ceará	Rua Rufino de Alencar, 134 -Centro Fortaleza, **CE** CEP: 60.060-145.	26/02/2025	05/03/2025
Fortaleza	Secretaria de Obras Públicas	Avenida Alberto Craveiro, nº 2775, Terreo, Castelao, Fortaleza-CE, CEP 60861-21	26/02/2025	06/03/2025
Fortaleza	Secretaria de Segurança Pública	Avenida Alberto Craveiro, nº 2775, Terreo, Castelao, Fortaleza-CE, CEP 60861-21	26/02/2025	06/03/2025
Fortaleza	Secretaria de Saúde do Ceará	Av. Almirante Barroso, 600, Praia de Iracema Fortaleza, CE CEP: 60060-440.	26/02/2025	05/03/2025
Fortaleza	Secretaria de Meio Ambiente e Mudança de Clima	Avenida Pontes Viera, 2666, Dionísio Torres, Fortaleza, CE, CEP 60.135-238	26/02/2025	06/03/2025
Fortaleza	Agência de Desenvolvimento do Ceará	Av. Washington Soares, 999 - Edson Queiroz, Fortaleza - CE, 60811-341	26/02/2025	28/02/2025
Fortaleza	Federação de Comércio de Bens, Serviços e Turismo	R. dos Curiós, 36 - Jardim Renascença, São Luís - MA, 65075-130	26/02/2025	05/03/2025
Fortaleza	Federação das Indústrias do Ceará	Av. Barão de Studart, 1980 - Aldeota, Fortaleza - CE, 60120-024	26/02/2025	05/03/2025

Município	Entidade	Endereço	Envio	Recebimento
Fortaleza	Federação da Agricultura e Pecuária do Ceará	Av. Eduardo Girão, 317 - Jardim América, Fortaleza - CE, 60410-442	26/02/2025	06/03/2025
Fortaleza	Ministério Público do Estado do Ceará	Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, 130 - Cambeba, Fortaleza - CE, 60822-325	28/02/2025	28/02/2025
Fortaleza	Assembleia Legislativa do Estado do Ceará	Av. Des. Moreira, 2807 - Dionísio Torres, Fortaleza - CE, 60170-173	26/02/2025	06/03/2025
Fortaleza	Conselho dos Altos Estudos e Assuntos Estratégicos da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará	Av. Des. Moreira, 2807 - Dionísio Torres, Fortaleza - CE, 60170-173	26/02/2025	06/03/2025
Canindé	Câmara Municipal de Canindé	Largo Francisco Xavier de Medeiros, Imaculada Conceição - Imac. Conceição, Canindé - CE, 62700-000	26/02/2025	28/02/2025
Itatira	Câmara Municipal de Itatira	R. João de Moraes, 404 - Centro, Itapira - SP, 13970-000	26/02/2025	28/02/2025
Itatira	Câmara de Lojistas de Itatira	Rua Tiradentes, 152, Itatira - CE, 62.720-000.	26/02/2025	28/02/2025
Itatira	Cooperativa Sertaneja Cearense	Rua Jacinto Ferreira Paiva, 73 , Itatira - CE, 62720000.	27/02/2025	27/02/2025
Itatira	Federação das Associações Comunitárias de Itatira	Rua João Silva Guerra, R. Beira Rio, 488 - Lagoa do Mato, Itatira - CE	26/02/2025	28/02/2025
Itatira	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itatira	Av. Nossa Sra. do Carmo - Lagoa do Mato, Itatira - CE, 62720-000	27/02/2025	27/02/2025
Brasília	Senado Federal	Senado Federal, Praça dos Três Poderes, CEP 70165-900, Brasília/DF.	26/02/2025	07/03/2025

4.7.2.1 Santa Quitéria

4.7.2.1.1 Prefeitura Municipal de Santa Quitéria

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 11:43:46 AM
To: prefeitura@santaquiteria.ce.gov.br
Subject: Ofício 26 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Prefeitura de Santa Quitéria
Urgent: High

Attachments: Ofício 26-2025 - PSQ - Prefeitura de Santa Quitéria.pdf (141.39 KB)

Prezado Sr. Joel Barroso, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

PROJETO Santa Quitéria

Figura 68: E-mail enviado à Prefeitura de Santa Quitéria – Envio Fevereiro

4.7.2.1.2 Secretaria de Planejamento, Gestão e Finanças

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Thursday, February 27, 2025 11:13:52 AM
To: seadf.sq@santaquiteria.ce.gov
Subject: Ofício 27-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Planejamento de Santa Quitéria
Urgent: High

Attachments: Ofício 27-2025 - PSQ - Secretaria de Planejamento de Santa Quitéria.pdf (147.67 KB)

Prezado Sr. Breno Gomes, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

PROJETO Santa Quitéria

Figura 69: E-mail enviado à Secretaria de Planejamento, Gestão e Finanças – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 5:30:07 PM
To: seadf.sq@santaquiteria.ce.gov
Subject: Ofício 27-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Planejamento de Santa Quitéria
Urgent: High

Attachments: Ofício 27-2025 - PSQ - Secretaria de Planejamento de Santa Quitéria.pdf (147.67 KB)

Prezado Sr. Breno Gomes, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

PROJETO Santa Quitéria

Figura 70: E-mail enviado à Secretaria de Planejamento, Gestão e Finanças – Envio Março

4.7.2.1.3 Secretaria de Saúde

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: quarta-feira, 26 de fevereiro de 2025 17:53:55
To: saudesq@hotmail.com
Subject: Ofício 28-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Saúde de Santa Quitéria
Attachments: Ofício 28-2025 - PSQ - Secretaria de Saúde de Santa Quitéria.pdf (141.92 KB)

Attachments: Ofício 28-2025 - PSQ - Secretaria de Saúde de Santa Quitéria.pdf

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 71: E-mail enviado à Secretaria de Saúde – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 6:07:54 PM
To: saudesq@hotmail.com
Subject: Ofício 28-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Saúde de Santa Quitéria
Urgent: High

Attachments: Ofício 28-2025 - PSQ - Secretaria de Saúde de Santa Quitéria.pdf (141.92 KB)

Prezada Sra. Ana Patrícia Ximenes, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 72: E-mail enviado à Secretaria de Saúde – Envio Março

4.7.2.1.4 Secretaria de Educação

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: quarta-feira, 26 de fevereiro de 2025 17:52:32
To: seduc.sq@santaquiteria.ce.gov.br
Subject: Ofício 29-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Educação de Santa Quitéria
Urgent: High

Attachments: Ofício 29-2025 - PSQ - Secretaria de Educação de Santa Quitéria.pdf (142.22 KB)

Attachments: Ofício 29-2025 - PSQ - Secretaria de Educação de Santa Quitéria.pdf

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 73: E-mail enviado à Secretaria de Educação – Envio Fevereiro

4.7.2.1.5 Secretaria de Proteção Social e Direitos Humanos

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: quarta-feira, 26 de fevereiro de 2025 17:39:55
To: secretaria.assistenciasq@gmail.com
Subject: Ofício 30-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Proteção Social e Direitos Humanos de Santa Quitéria
Urgent: High

Attachments: Ofício 30-2025 - PSQ - Secretaria de Proteção Social e Direitos Humanos de Santa Quitéria.pdf (147.94 KB)

Attachments: Ofício 30-2025 - PSQ - Secretaria de Proteção Social e Direitos Humanos de Santa Quitéria.pdf

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 74: E-mail enviado à Secretaria de Proteção Social e Direitos Humanos – Envio Fevereiro

4.7.2.1.6 Secretaria Relações Institucionais e Desenvolvimento Econômico

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Wednesday, February 26, 2025 8:36:07 PM
To: sec.inst@santaquiteria.ce.gov.
Subject: Ofício 31-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Relações Institucionais e Desenvolvimento Econômico de Santa Quitéria
Urgent: High

Attachments: Ofício 31-2025 - PSQ - Secretaria de Relações Institucionais e Desenvolvimento Econômico de Santa Quitéria.pdf (148.49 KB)

Prezado Sr. Marcelo Henrique Magalhães, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 75: E-mail enviado à Secretaria de Relações Institucionais e Desenvolvimento Econômico – Envio Fevereiro

4.7.2.1.7 Secretaria Relações de Agricultura, Hídricos e Proteção Ambiental

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: quarta-feira, 26 de fevereiro de 2025 17:34:11
To: secagri.sq@santaquiteria.ce.gov.br
Subject: Ofício 32-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Recursos Hídricos e Proteção Ambiental de Santa Quitéria
Attachments: Ofício 32-2025 - PSQ - Secretaria de Agricultura, Recursos Hídricos e Proteção Ambiental de Santa Quitéria.pdf (148.48 KB)

Attachments: Ofício 32-2025 - PSQ - Secretaria de Agricultura, Recursos Hídricos e Proteção Ambiental de Santa Quitéria.pdf

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 76: E-mail enviado à Secretaria de Agricultura, Hídricos e Proteção Ambiental – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 5:33:39 PM
To: secagri.sq@santaquiteria.ce.gov.br
Subject: Ofício 32-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Recursos Hídricos e Proteção Ambiental de Santa Quitéria
Urgent: High

Attachments: Ofício 32-2025 - PSQ - Secretaria de Agricultura, Recursos Hídricos e Proteção Ambiental de Santa Quitéria.pdf (148.48 KB)

Prezado Sr. Wesley Mota, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 77: E-mail enviado à Secretaria de Agricultura, Hídricos e Proteção Ambiental – Envio Março

4.7.2.1.8 Secretaria Relações de Infraestrutura e Serviços Urbanos

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Wednesday, February 26, 2025 8:26:14 PM
To: obras.sq@santaquiteria.ce.gov.br
Subject: Ofício 33-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos de Santa Quitéria
Urgent: High

Attachments: Ofício 33-2025 - PSQ - Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos de Santa Quitéria.pdf (147.78 KB)

Prezada Sra. Melissa Sousa, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 78: E-mail enviado à Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 5:36:04 PM
To: obras.sq@santaquiteria.ce.gov.br
Subject: Ofício 33-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos de Santa Quitéria
Urgent: High

Attachments: Ofício 33-2025 - PSQ - Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos de Santa Quitéria.pdf (147.78 KB)

Prezada Sra. Melissa Sousa, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 79: E-mail enviado à Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos – Envio Março

4.7.2.1.9 Secretaria de Cultura e Desenvolvimento Turístico

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Wednesday, February 26, 2025 8:24:37 PM
To: secult.sq@santaquiteria.ce.gov.br
Subject: Ofício 34-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Cultura e Desenvolvimento Turístico de Santa Quitéria
Urgent: High

Attachments: Ofício 34-2025 - PSQ - Secretaria de Cultura e Desenvolvimento Turístico de Santa Quitéria.pdf (148.05 KB)

Prezado Sr. Salvador Holanda, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 80: E-mail enviado à Secretaria de Cultura e Desenvolvimento Turístico – Envio Fevereiro

4.7.2.1.10 Secretaria de Cidadania e Segurança Pública

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Thursday, February 27, 2025 11:21:12 AM
To: seguranca@santaquiteria.ce.gov.br
Subject: Ofício 35-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Cidadania e Segurança Pública de Santa Quitéria
Urgent: High

Attachments: Ofício 35-2025 - PSQ - Secretaria de Cidadania e Segurança Pública de Santa Quitéria.pdf (147.83 KB)

Prezado Sr. Jean Claude dos Santos, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 81: E-mail enviado à Secretaria de Cidadania e Segurança Pública – Envio Fevereiro

4.7.2.1.11 Secretaria de Desporto, Lazer e Juventude

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Wednesday, February 26, 2025 8:11:45 PM
To: esporte@santaquiteria.ce.gov.br
Subject: Ofício 36-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Desportos, Lazer e Juventude de Santa Quitéria
Urgent: High

Attachments: Ofício 36-2025 - PSQ - Secretaria de Desportos, Lazer e Juventude de Santa Quitéria.pdf (148.17 KB)

Prezado Sr. Romildo de Queiroz, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 82: E-mail enviado à Secretaria de Desporto, Lazer e Juventude – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 5:36:57 PM
To: esporte@santaquiteria.ce.gov.br
Subject: Ofício 36-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Desportos, Lazer e Juventude de Santa Quitéria
Urgent: High

Attachments: Ofício 36-2025 - PSQ - Secretaria de Desportos, Lazer e Juventude de Santa Quitéria.pdf (148.17 KB)

Prezado Sr. Romildo de Queiroz, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 83: E-mail enviado à Secretaria de Desporto, Lazer e Juventude – Envio Março

4.7.2.2 Itatira

4.7.2.2.1 Prefeitura

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Wednesday, February 26, 2025 8:07:11 PM
To: gabinete@itatira.ce.gov.br
Subject: Ofício 37-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Prefeitura de Itatira
Urgent: High

Attachments: Ofício 37-2025 - PSQ - Prefeitura de Itatira.pdf (141.77 KB)

Prezado Sr. Zé Dival, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 84: E-mail enviado à Prefeitura de Itatira – Envio Fevereiro

4.7.2.2.2 Secretaria de Assistência Social

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Wednesday, February 26, 2025 8:06:06 PM
To: assistencia@itatira.ce.gov.br
Subject: Ofício 38-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Assistência Social de Itatira
Urgent: High

Attachments: Ofício 38-2025 - PSQ - Secretaria de Assistência Social de Itatira.pdf (142.14 KB)

Prezada Sra. Claudia Guerra, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 85: E-mail enviado à Secretaria de Assistência Social – Envio Fevereiro

4.7.2.2.3 Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Wednesday, February 26, 2025 8:04:24 PM
To: agricultura@itatira.ce.gov.br
Subject: Ofício 39-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos de Itatira
Attachments: Ofício 39-2025 - PSQ - Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos de Itatira.pdf (142.82 KB)

Prezado Sr. Anibal Alves, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 86: E-mail enviado à Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 6:08:48 PM
To: agricultura@itatira.ce.gov.br
Subject: Ofício 39-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos de Itatira
Urgent: High

Attachments: Ofício 39-2025 - PSQ - Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos de Itatira.pdf (142.82 KB)

Prezado Sr. Anibal Alves, boa tarde.

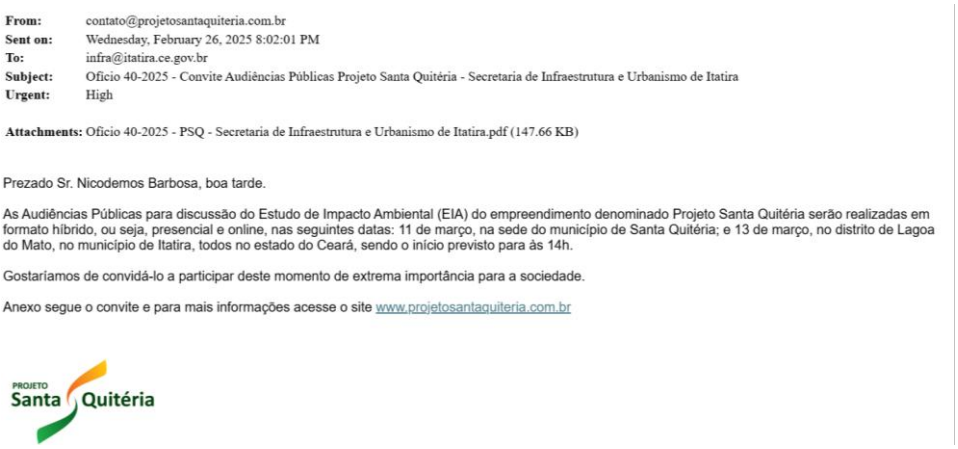
As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 87: E-mail enviado à Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos – Envio Março

4.7.2.2.4 Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo



From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Wednesday, February 26, 2025 8:02:01 PM
To: infra@itatira.ce.gov.br
Subject: Oficio 40-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo de Itatira
Urgent: High

Attachments: Oficio 40-2025 - PSQ - Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo de Itatira.pdf (147.66 KB)

Prezado Sr. Nicodemos Barbosa, boa tarde.

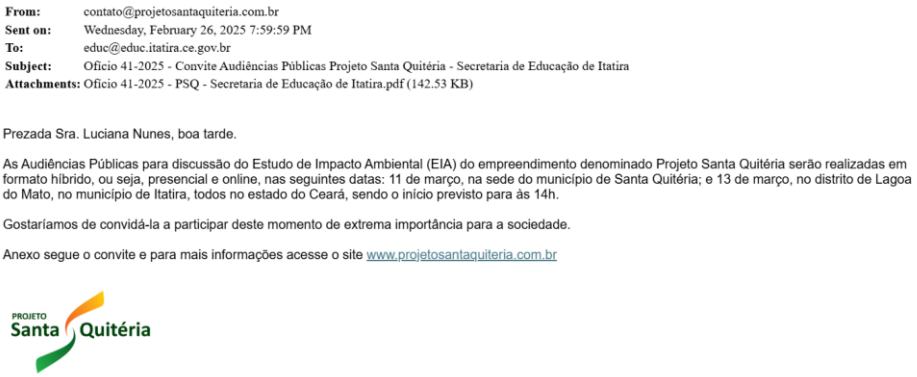
As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 88: E-mail enviado à Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo – Envio Fevereiro

4.7.2.2.5 Secretaria de Educação



From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Wednesday, February 26, 2025 7:59:59 PM
To: educ@educ.itatira.ce.gov.br
Subject: Oficio 41-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Educação de Itatira
Attachments: Oficio 41-2025 - PSQ - Secretaria de Educação de Itatira.pdf (142.53 KB)

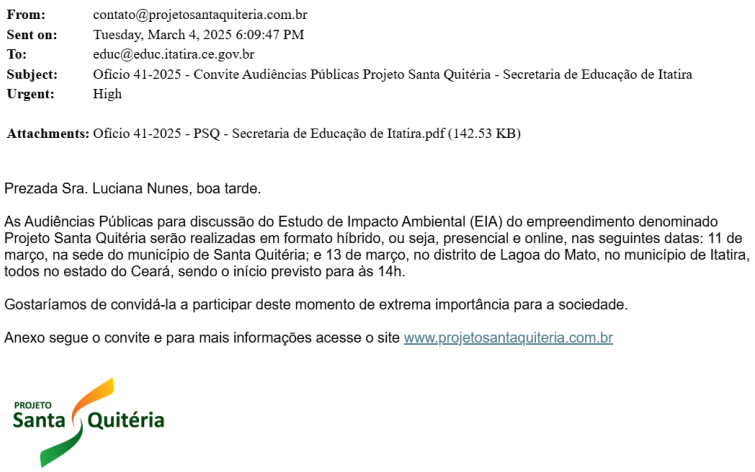
Prezada Sra. Luciana Nunes, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 89: E-mail enviado à Secretaria de Educação – Envio Fevereiro



From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 6:09:47 PM
To: educ@educ.itatira.ce.gov.br
Subject: Oficio 41-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Educação de Itatira
Urgent: High

Attachments: Oficio 41-2025 - PSQ - Secretaria de Educação de Itatira.pdf (142.53 KB)

Prezada Sra. Luciana Nunes, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 90: E-mail enviado à Secretaria de Educação – Envio Março

4.7.2.2.6 Secretaria de Turismo e Meio Ambiente

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Wednesday, February 26, 2025 8:58:32 PM
To: sectma.ita@gmail.com
Subject: Oficio 42-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Turismo e Meio AmbientePrezada Sra. Paloma Bastos, boa tarde.
Urgent: High

Attachments: Oficio 42-2025 - PSQ - Secretaria de Turismo e Meio Ambiente de Itatira.pdf (141.45 KB)

Prezada Sra. Paloma Bastos, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 91: E-mail enviado à Secretaria de Turismo e Meio Ambiente – Envio Fevereiro

4.7.2.2.7 Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Empreendedorismo e Trabalho

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Wednesday, February 26, 2025 7:57:50 PM
To: seitatira2023@gmail.com
Subject: Oficio 43-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria do Desenvolvimento Econômico de Itatira
Attachments: Oficio 43-2025 - PSQ - Secretaria do Desenvolvimento Econômico de Itatira.pdf (148.48 KB)

Prezado Sr. Pedro Guerra, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 92: E-mail enviado à Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Empreendedorismo e Trabalho - Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 6:11:59 PM
To: seitatira2023@gmail.com
Subject: Oficio 43-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria do Desenvolvimento Econômico de Itatira
Urgent: High

Attachments: Oficio 43-2025 - PSQ - Secretaria do Desenvolvimento Econômico de Itatira.pdf (148.48 KB)

Prezado Sr. Pedro Guerra, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 93: E-mail enviado à Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Empreendedorismo e Trabalho - Março

4.7.2.2.8 Secretaria de Gestão e Planejamento

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Wednesday, February 26, 2025 7:48:25 PM
To: prefeitura_itatira@hotmail.com
Subject: Ofício 44-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Gestão e Planejamento de Itatira
Attachments: Ofício 44-2025 - PSQ - Secretaria de Gestão e Planejamento de Itatira.pdf (142.56 KB)

Prezado Sr. Jose Amaury Tabosa, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 94: E-mail enviado à Secretaria de Gestão e Planejamento – Envio Fevereiro

4.7.2.2.9 Secretaria de Esporte

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Wednesday, February 26, 2025 7:45:37 PM
To: esporte@itatira.ce.gov.br
Subject: Ofício 45-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Esporte de Itatira
Attachments: Ofício 45-2025 - PSQ - Secretaria de Esporte de Itatira.pdf (142.13 KB)

Prezado Sr. Antônio Lopes, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 95: E-mail enviado à Secretaria de Esporte – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 6:12:58 PM
To: esporte@itatira.ce.gov.br
Subject: Ofício 45-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Esporte de Itatira
Urgent: High

Attachments: Ofício 45-2025 - PSQ - Secretaria de Esporte de Itatira.pdf (142.13 KB)

Prezado Sr. Antônio Lopes, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 96: E-mail enviado à Secretaria de Esporte – Envio Março

4.7.2.2.10 Secretaria de Saúde

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Wednesday, February 26, 2025 7:46:03 PM
To: saude@itatira.ce.gov.br
Subject: Ofício 46-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Saúde
Attachments: Ofício 46-2025 - PSQ - Secretaria de Saúde de Itatira.pdf (142.25 KB)

Prezada Sra. Tamara Ferreira, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 97: E-mail enviado à Secretaria de Saúde – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 6:13:36 PM
To: saude@itatira.ce.gov.br
Subject: Ofício 46-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Saúde
Urgent: High

Attachments: Ofício 46-2025 - PSQ - Secretaria de Saúde de Itatira.pdf (142.25 KB)

Prezada Sra. Tamara Ferreira, boa tarde.

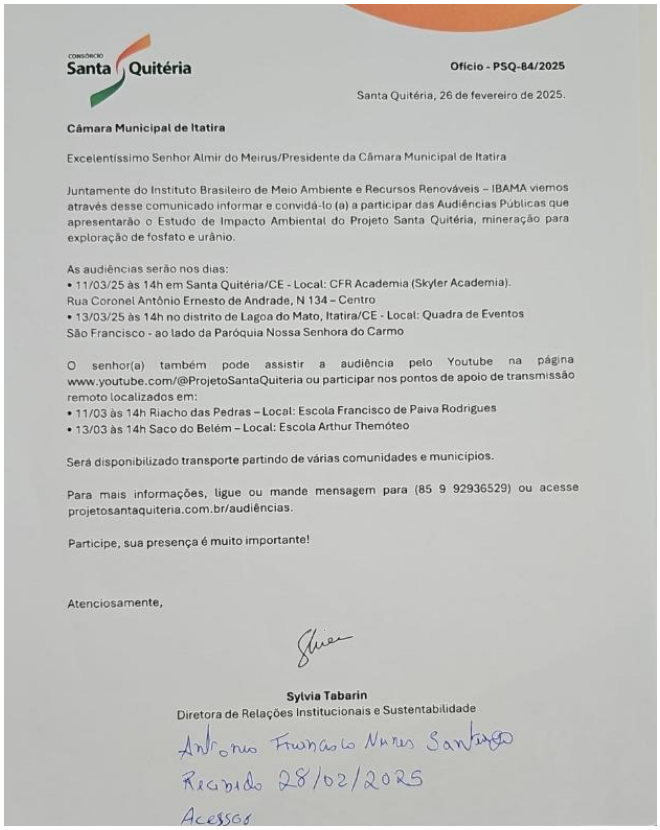
As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 98: E-mail enviado à Secretaria de Saúde – Envio Março

4.7.2.2.11 Câmara Municipal de Itatira



Consórcio Santa Quitéria

Ofício - PSQ-84/2025

Santa Quitéria, 26 de fevereiro de 2025.

Câmara Municipal de Itatira

Excelentíssimo Senhor Almir do Meirus/Presidente da Câmara Municipal de Itatira

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA viemos através desse comunicado informar e convidá-lo (a) a participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:
• 11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia).
Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 – Centro
• 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo

O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:
• 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues
• 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios.

Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

Participe, sua presença é muito importante!

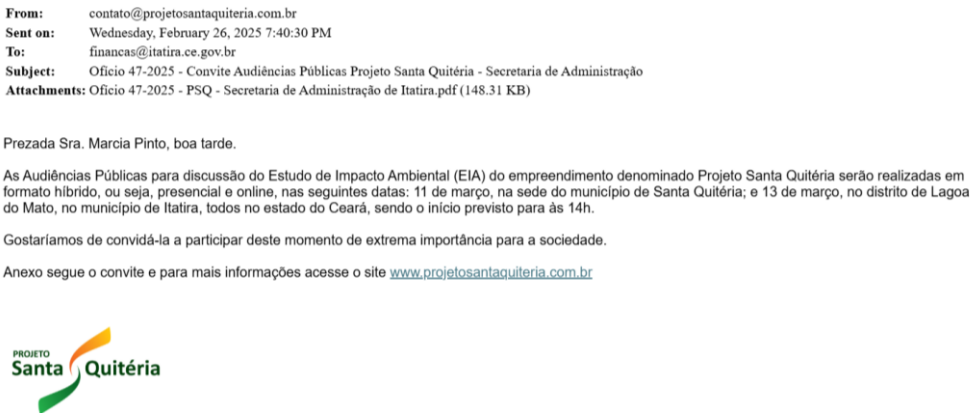
Atenciosamente,

Sylvia Tabarin
Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Antonio Fransacio Nunes Santiago
Recebido 28/02/2025
Acessor

Figura 99: Carta Enviada à Câmara Municipal de Itatira

4.7.2.2.12 Secretaria de Administração. Finanças e Cultura



From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Wednesday, February 26, 2025 7:40:30 PM
To: financas@itatira.ce.gov.br
Subject: Oficio 47-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Administração
Attachments: Oficio 47-2025 - PSQ - Secretaria de Administração de Itatira.pdf (148.31 KB)

Prezada Sra. Marcia Pinto, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

PROJETO Santa Quitéria

Figura 100: E-mail enviado à Secretaria de Administração. Finanças e Cultura - Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 6:14:50 PM
To: financas@itatira.ce.gov.br
Subject: Oficio 47-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Administração
Urgent: High

Attachments: Oficio 47-2025 - PSQ - Secretaria de Administração de Itatira.pdf (148.31 KB)

Prezada Sra. Marcia Pinto, boa tarde.

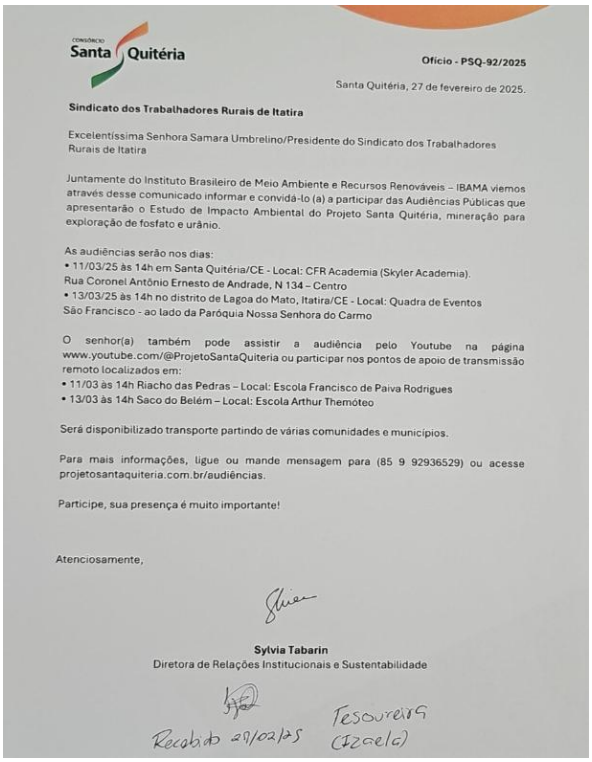
As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 101: E-mail enviado à Secretaria de Administração. Finanças e Cultura - Envio Março

4.7.2.2.13 Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itatira



Ofício - PSQ-92/2025

Santa Quitéria, 27 de fevereiro de 2025.

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itatira

Excelentíssima Senhora Samara Umbrelino/Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itatira

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA viemos através desse comunicado informar e convidá-lo (a) a participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:
• 11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia). Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 – Centro
• 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo

O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:
• 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues
• 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios.

Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

Participe, sua presença é muito importante!

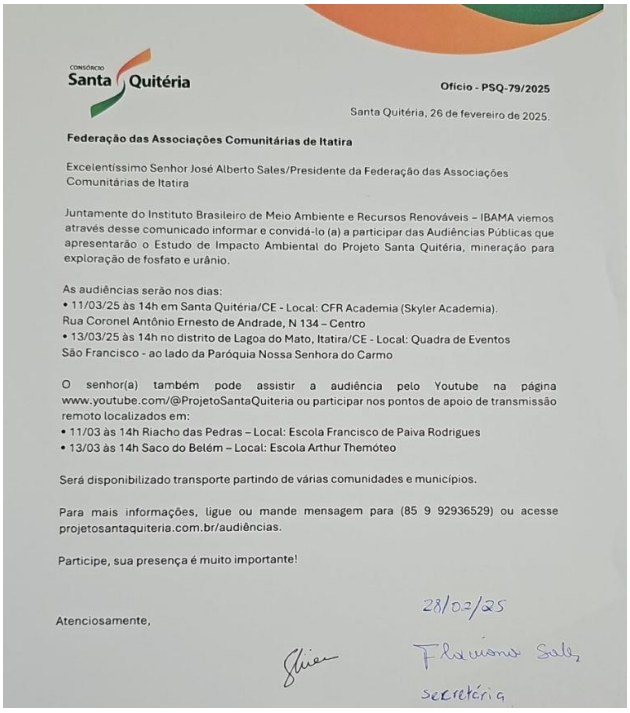
Atenciosamente,

Sylvia Tabarin
Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Recebido 27/02/25 Tesoureira (Izaela)

Figura 102: Carta Enviada ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itatira

4.7.2.2.14 Federação das Associações Comunitárias de Itatira



CONSÓRCIO Santa Quitéria

Ofício - PSQ-79/2025

Santa Quitéria, 26 de fevereiro de 2025.

Federação das Associações Comunitárias de Itatira

Excelentíssimo Senhor José Alberto Sales/Presidente da Federação das Associações Comunitárias de Itatira

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA viemos através desse comunicado informar e convidá-lo (a) a participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:
• 11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia).
Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 – Centro
• 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos
São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo

O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:
• 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues
• 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios.

Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

Participe, sua presença é muito importante!

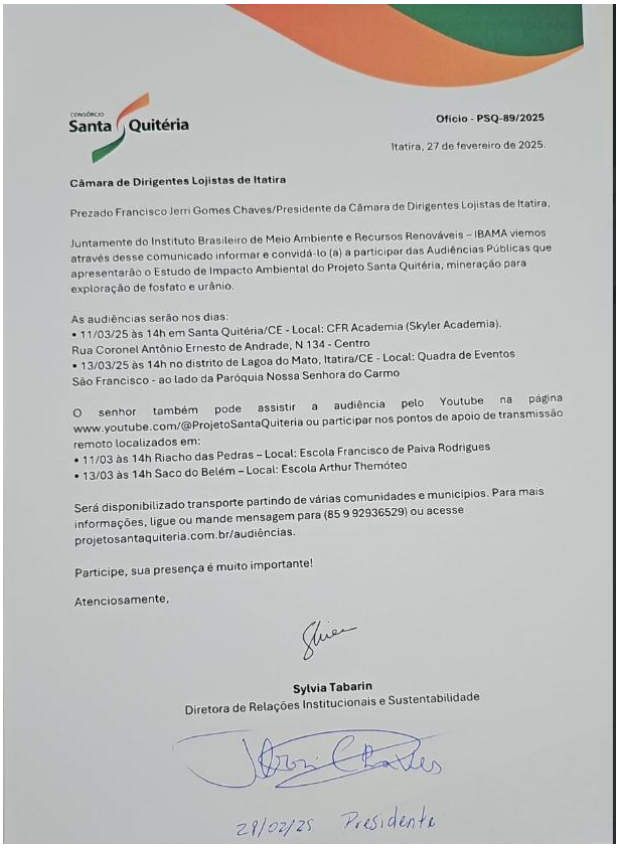
Atenciosamente,

28/02/25

Secretária

Figura 103: Carta Enviada à Federação das Associações Comunitárias de Itatira

4.7.2.2.15 Câmara dos Dirigentes Lojistas de Itatira



CONSÓRCIO Santa Quitéria

Ofício - PSQ-89/2025

Itatira, 27 de fevereiro de 2025.

Câmara de Dirigentes Lojistas de Itatira

Prezado Francisco Jerri Gomes Chaves/Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Itatira,

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA viemos através desse comunicado informar e convidá-lo (a) a participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:
• 11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia).
Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 - Centro
• 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos
São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo

O senhor também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:
• 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues
• 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios. Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

Participe, sua presença é muito importante!

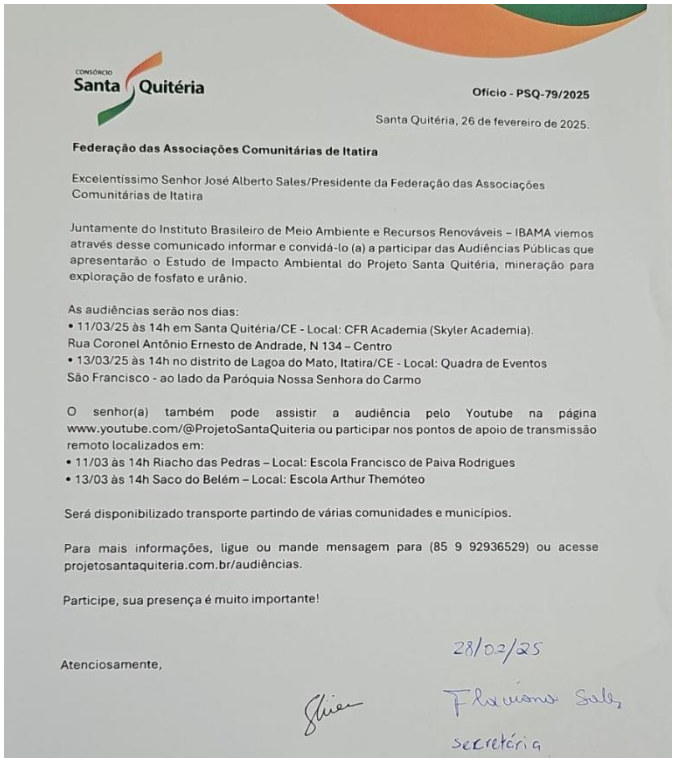
Atenciosamente,

Sylvia Tabarin
Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

28/02/25 Presidente

Figura 104: Carta Enviada à Câmara dos Dirigentes Lojistas de Itatira

4.7.2.2.16 Cooperativa Sertaneja Cearense - Fape



Consórcio Santa Quitéria

Ofício - PSQ-79/2025

Santa Quitéria, 26 de fevereiro de 2025.

Federação das Associações Comunitárias de Itatira

Excelentíssimo Senhor José Alberto Sales/Presidente da Federação das Associações Comunitárias de Itatira

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA viemos através desse comunicado informar e convidá-lo (a) a participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:
• 11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia). Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 – Centro
• 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo

O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:
• 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues
• 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios.

Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

Participe, sua presença é muito importante!

Atenciosamente,

28/02/25

Flaviana Sales

Secretária

Figura 105: Carta enviada à Cooperativa Sertaneja Cearense - Fape

4.7.2.3 Madalena

4.7.2.3.1 Prefeitura

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Wednesday, February 26, 2025 7:36:27 PM
To: gabinete@madalena.ce.gov.br
Subject: Ofício 48-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Prefeitura de Madalena
Attachments: Ofício 48-2025 - PSQ - Prefeitura de Madalena.pdf (141.68 KB)

Prezado Sr. Crispiano Uchoa, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 106: E-mail enviado à Prefeitura de Madalena – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 6:16:08 PM
To: gabinete@madalena.ce.gov.br
Subject: Oficio 48-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Prefeitura de Madalena
Urgent: High

Attachments: Oficio 48-2025 - PSQ - Prefeitura de Madalena.pdf (141.68 KB)

Prezado Sr. Crispiano Uchoa, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 107: E-mail enviado à Prefeitura de Madalena – Envio Março

4.7.2.3.2 Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Rec. Hídricos

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Wednesday, February 26, 2025 7:33:22 PM
To: agriculturameioambiente@madalena.ce.gov.br
Subject: Oficio 49-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria -Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Madalena
Attachments: Oficio 49-2025 - PSQ - Secretaria de Agricultura Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Madalena.pdf (147.92 KB)

Prezado Sr. Antônio Barros, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 108: E-mail enviado à Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Rec. Hídricos – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 6:16:48 PM
To: agriculturameioambiente@madalena.ce.gov.br
Subject: Ofício 49-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria -Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Madalena
Urgent: High

Attachments: Ofício 49-2025 - PSQ - Secretaria de Agricultura Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Madalena.pdf (147.92 KB)

Prezado Sr. Antônio Barros, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 109: E-mail enviado à Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Rec. Hídricos – Envio Março

4.7.2.3.3 Secretaria de Administração e Finanças

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Wednesday, February 26, 2025 7:31:12 PM
To: administracaofinancas@madalena.ce.gov.br
Subject: Ofício 50-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria -Secretaria de Administração e Finanças de Madalena
Attachments: Ofício 50-2025 - PSQ - Secretaria de Administração e Finanças de Madalena.pdf (147.14 KB)

Prezada Sra. Natalia Pinho Oliveira, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 110: E-mail enviado à Secretaria de Administração e Finanças – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 6:17:24 PM
To: administracaofinancas@madalena.ce.gov.br
Subject: Oficio 50-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria -Secretaria de Administração e Finanças de Madalena
Urgent: High

Attachments: Oficio 50-2025 - PSQ - Secretaria de Administração e Finanças de Madalena.pdf (147.14 KB)

Prezada Sra. Natalia Pinho Oliveira, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 111: E-mail enviado à Secretaria de Administração e Finanças – Envio Março

4.7.2.3.4 Secretaria de Assistência Social

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Wednesday, February 26, 2025 7:27:11 PM
To: assistenciasocial@madalena.ce.gov.br
Subject: Oficio 51-2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Assistência Social de Madalena
Urgent: High

Attachments: Oficio 51-2025 - PSQ - Secretaria de Assistência Social de Madalena.pdf (141.83 KB)

Prezada Sra. Mara Marilia da Silva, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 112: E-mail enviado à Secretaria de Assistência Social – Envio Fevereiro

4.7.2.3.5 Secretaria de Cultura, Esporte, Turismo e Juventude

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Thursday, February 27, 2025 7:12:54 PM
To: cultura@madalena.ce.gov.br
Subject: Oficio 94 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Cultura, Esporte, Turismo e Juventude de Madalena
Attachments: Oficio 94-2025 - PSQ - Secretaria de Cultura, Esporte, Turismo e Juventude de Madalena.pdf (142.35 KB)

Prezado Sr. Adauto Maciel Barros, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 113: E-mail enviado à Secretaria de Cultura, Esporte, Turismo e Juventude - – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 6:18:16 PM
To: cultura@madalena.ce.gov.br
Subject: Oficio 94 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Cultura, Esporte, Turismo e Juventude de Madalena
Urgent: High

Attachments: Oficio 94-2025 - PSQ - Secretaria de Cultura, Esporte, Turismo e Juventude de Madalena.pdf (142.35 KB)

Prezado Sr. Adauto Maciel Barros, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 114: E-mail enviado à Secretaria de Cultura, Esporte, Turismo e Juventude – Envio Março

4.7.2.3.6 Secretaria de Educação

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 11:32:27 AM
To: educacao@madalena.ce.gov.br
Subject: Oficio 95 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Educação de Madalena
Attachments: Oficio 95-2025 - PSQ - Secretaria de Educação de Madalena.pdf (141.7 KB)

Prezada Sra. Juliana Maria Fernandes Pinheiro, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 115: E-mail enviado à Secretaria de Educação – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 6:19:13 PM
To: educacao@madalena.ce.gov.br
Subject: Ofício 95 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Educação de Madalena
Urgent: High

Attachments: Ofício 95-2025 - PSQ - Secretaria de Educação de Madalena.pdf (141.7 KB)

Prezada Sra. Juliana Maria Fernandes Pinheiro, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 116: E-mail enviado à Secretaria de Educação – Envio Março

4.7.2.3.7 Secretaria de Governo

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Thursday, February 27, 2025 7:22:02 PM
To: secgovernomadalena@madalena.ce.gov.br
Subject: Ofício 96 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Governo de Madalena
Attachments: Ofício 96-2025 - PSQ - Secretaria de Governo de Madalena.pdf (142.12 KB)

Prezada Sra. Anie Laura de Oliveira Costa, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 117: E-mail enviado à Secretaria de Governo – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 6:20:28 PM
To: secgovernomadalena@madalena.ce.gov.br
Subject: Ofício 96 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Governo de Madalena
Urgent: High

Attachments: Ofício 96-2025 - PSQ - Secretaria de Governo de Madalena.pdf (142.12 KB)

Prezada Sra. Anie Laura de Oliveira Costa, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 118: E-mail enviado à Secretaria de Governo – Envio Março

4.7.2.3.8 Secretaria de Obras e Serviços Urbanos

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Thursday, February 27, 2025 7:23:38 PM
To: secobrasmadalena@madalena.ce.gov.br
Subject: Ofício 97 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Obras e Serviços Públicos de Madalena
Attachments: Ofício 97-2025 - PSQ - Secretaria de Obras e Serviços Públicos de Madalena.pdf (142.39 KB)

Prezado Sr. Cristiano Barros Uchôa, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 119: E-mail enviado à Secretaria de Obras e Serviços Urbanos – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 6:21:08 PM
To: secobrasmadalena@madalena.ce.gov.br
Subject: Ofício 97 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Obras e Serviços Públicos de Madalena
Urgent: High

Attachments: Ofício 97-2025 - PSQ - Secretaria de Obras e Serviços Públicos de Madalena.pdf (142.39 KB)

Prezado Sr. Cristiano Barros Uchôa, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 120: E-mail enviado à Secretaria de Obras e Serviços Urbanos – Envio Março

4.7.2.3.9 Secretaria de Saúde

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Thursday, February 27, 2025 8:16:02 PM
To: smsmadalena2017@gmail.com
Subject: Ofício 98 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Saúde de Madalena
Attachments: Ofício 98-2025 - PSQ - Secretaria de Saúde de Madalena.pdf (142.27 KB)

Prezada Sra. Crislene Barros Uchôa, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 121: E-mail enviado à Secretaria de Saúde – Envio de Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 6:22:21 PM
To: smsmadalena2017@gmail.com
Subject: Ofício 98 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Saúde de Madalena
Urgent: High

Attachments: Ofício 98-2025 - PSQ - Secretaria de Saúde de Madalena.pdf (142.27 KB)

Prezada Sra. Crislene Barros Uchôa, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

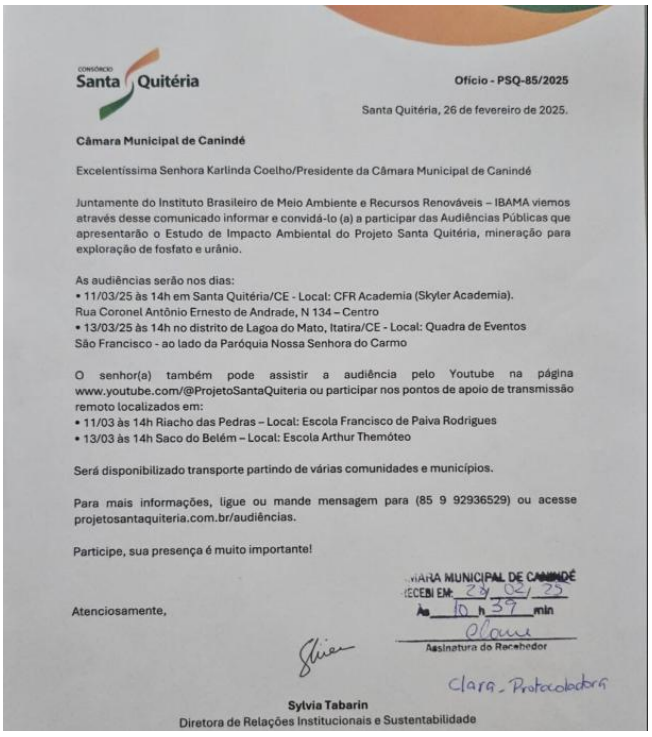
Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 122: E-mail enviado à Secretaria de Saúde – Envio de Março

4.7.2.4 Canindé

4.7.2.4.1 Câmara Municipal de Canindé



Consórcio Santa Quitéria

Ofício - PSQ-85/2025

Santa Quitéria, 26 de fevereiro de 2025.

Câmara Municipal de Canindé

Excelentíssima Senhora Karlinda Coelho/Presidente da Câmara Municipal de Canindé

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA viemos através desse comunicado informar e convidá-lo (a) a participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:
• 11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyter Academia). Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 – Centro
• 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo

O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:
• 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues
• 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios.

Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

Participe, sua presença é muito importante!

CÂMARA MUNICIPAL DE CANINDÉ
RECEBI EM: 28/02/25
Às 10 h 37 min
Assinatura do Recebedor

Atenciosamente,

Clara - Protocolodora

Sylvia Tabarin
Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Figura 123: Carta Enviada à Câmara Municipal de Canindé

4.7.2.4.2 Prefeitura

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Thursday, February 27, 2025 8:17:16 PM
To: chefiadegabinetecaninde@gmail.com
Subject: Ofício 99 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Prefeitura de Canindé
Urgent: High

Attachments: Ofício 99-2025 - PSQ - Prefeitura de Canindé.pdf (141.61 KB)

Prezado Sr. Francisco Jardel Sousa Pinho, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 124: E-mail enviado à Prefeitura – Envio Fevereiro

4.7.2.4.3 Secretaria de Administração, Planejamento e Finanças

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Thursday, February 27, 2025 8:18:35 PM
To: secfinancascaninde@gmail.com
Subject: Ofício 100 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Administração, Planejamento e Finanças de Canindé
Attachments: Ofício 100-2025 - PSQ - Secretaria de Administração, Planejamento e Finanças de Canindé.pdf (142.53 KB)

Prezado Sra Eleiziane Batista, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 125: E-mail enviado à Secretaria de Administração, Planejamento e Finanças – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 6:23:14 PM
To: secfinancascaninde@gmail.com
Subject: Ofício 100 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Administração, Planejamento e Finanças de Canindé
Urgent: High

Attachments: Ofício 100-2025 - PSQ - Secretaria de Administração, Planejamento e Finanças de Canindé.pdf (142.53 KB)

Prezada Sra. Eleiziane Batista, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 126: E-mail enviado à Secretaria de Administração, Planejamento e Finanças – Envio Março

4.7.2.4.4 Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Thursday, February 27, 2025 8:21:25 PM
To: agricultura.canindece@gmail.com
Subject: Ofício 101 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos de Canindé
Urgent: High

Attachments: Ofício 101-2025 - PSQ - Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos de Canindé.pdf (142.69 KB)

Prezado Sr. Eudes Cruz, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 127: E-mail enviado à Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos – Envio Fevereiro

4.7.2.4.5 Secretaria de Assistência Social

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Thursday, February 27, 2025 8:23:50 PM
To: smascaninde@gmail.com
Subject: Ofício 102 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Assistência Social de Canindé
Urgent: High

Attachments: Ofício 102-2025 - PSQ - Secretaria de Assistência Social de Canindé.pdf (142.22 KB)

Prezada Sra. Teresa Cristina de Sousa Destro, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 128: E-mail enviado à Secretaria de Assistência Social – Envio Fevereiro

4.7.2.4.6 Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Thursday, February 27, 2025 8:26:27 PM
To: setuc.caninde@gmail.com
Subject: Ofício 103 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Canindé
Urgent: High

Attachments: Ofício 103-2025 - PSQ - Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Canindé.pdf (142.87 KB)

Prezado Sr. Sérgio Barbosa, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 129: E-mail enviado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo – Envio Fevereiro

4.7.2.4.7 Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura e Serviços

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Thursday, February 27, 2025 8:29:22 PM
To: seinfra.canindece@gmail.com
Subject: Ofício 104 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura e Serviços de Canindé
Urgent: High

Attachments: Ofício 104-2025 - PSQ - Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura e Serv.pdf (142.99 KB)

Prezado Sr. Rafael Rossato, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 130: E-mail enviado à Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura e Serviços – Envio Fevereiro

4.7.2.4.8 Secretaria de Meio Ambiente

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Thursday, February 27, 2025 8:31:21 PM
To: semacanindece@gmail.com
Subject: Ofício 105 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Meio Ambiente de Canindé
Urgent: High

Attachments: Ofício 105-2025 - PSQ - Secretaria de Meio Ambiente de Canindé.pdf (142.11 KB)

Prezada Sra. Tatiana Uchôa, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 131: E-mail enviado à Secretaria de Meio Ambiente – Envio Fevereiro

4.7.2.4.9 Secretaria de Segurança Pública e Trânsito

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Thursday, February 27, 2025 8:33:12 PM
To: seguranca@caninde.ce.gov.br
Subject: Ofício 106 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Segurança Pública e Trânsito de Canindé
Urgent: High

Attachments: Ofício 106-2025 - PSQ - Secretaria de Segurança Pública e Trânsito de Canindé.pdf (143.08 KB)

Prezada Sra. Francisca Erivania Martins, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 132: E-mail enviado à Secretaria de Segurança Pública e Trânsito – Envio Fevereiro

4.7.2.4.10 Secretaria de Educação

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Thursday, February 27, 2025 8:32:47 PM
To: smecaninde2025@gmail.com
Subject: Ofício 107 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Educação de Canindé
Attachments: Ofício 107-2025 - PSQ - Secretaria de Educação de Canindé.pdf (142.4 KB)

Prezada Sra. Taylana Queiroz, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 133: E-mail enviado à Secretaria de Educação – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 6:24:00 PM
To: smecaninde2025@gmail.com
Subject: Ofício 107 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Educação de Canindé
Urgent: High

Attachments: Ofício 107-2025 - PSQ - Secretaria de Educação de Canindé.pdf (142.4 KB)

Prezada Sra. Taylana Queiroz, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 134: E-mail enviado à Secretaria de Educação – Envio Março

4.7.2.5 Fortaleza

4.7.2.5.1 Prefeitura

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 8:55:56 PM
To: gabinete@fortaleza.ce.gov.br
Subject: Ofício 119 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Prefeitura de Fortaleza
Urgent: High

Attachments: Ofício 119-2025 - PSQ - Prefeitura de Fortaleza.pdf (138.58 KB)

Prezado Sr. Evandro Sá Barreto Leitão, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 135: E-mail enviado à Prefeitura Municipal de Fortaleza – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 5:39:02 PM
To: gabinete@fortaleza.ce.gov.br
Subject: Oficio 119 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Prefeitura de Fortaleza
Urgent: High

Attachments: Oficio 119-2025 - PSQ - Prefeitura de Fortaleza.pdf (138.58 KB)

Prezado Sr. Evandro Sá Barreto Leitão, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 136: E-mail enviado à Prefeitura Municipal de Fortaleza – Envio Março

4.7.2.5.2 Secretaria de Meio Ambiente

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 8:54:35 PM
To: smma@fortaleza.ce.gov.br
Subject: Oficio 120 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente de Fortaleza
Urgent: High

Attachments: Oficio 120-2025 - PSQ - Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente de Fortaleza.pdf (138.8 KB)

Prezado Sr. João Vicente, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 137: E-mail enviado à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 5:40:28 PM
To: smma@fortaleza.ce.gov.br
Subject: Ofício 120 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente de Fortaleza
Urgent: High

Attachments: Ofício 120-2025 - PSQ - Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente de Fortaleza.pdf (138.8 KB)

Prezado Sr. João Vicente, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 138: E-mail enviado à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – Envio Março

4.7.2.6 Sobral

4.7.2.6.1 Prefeitura

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 8:52:20 PM
To: gabinete@sobral.ce.gov.br
Subject: Ofício 122 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Prefeitura de Sobral
Urgent: High

Attachments: Ofício 122-2025 - PSQ - Prefeitura de Sobral.pdf (138.05 KB)

Prezado Sr. Oscar Rodrigues, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 139: E-mail enviado à Prefeitura Municipal – Envio Fevereiro

4.7.2.6.2 Secretaria de Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 8:51:09 PM
To: meioambiente@sobral.ce.gov.br
Subject: Oficio 123 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente de Sobral
Urgent: High

Attachments: Oficio 123-2025 - PSQ - Secretaria de Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente de Sobral.pdf (139.42 KB)

Prezada Sra. Marília Gouveia Ferreira Lima, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 140: E-mail enviado à Secretaria Municipal de Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente – Envio Fevereiro

4.7.2.7 Caucaia

4.7.2.7.1 Prefeitura

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 8:49:11 PM
To: gabinetedoprefeito@caucaia.ce.gov.br
Subject: Oficio 125 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Prefeitura de Caucaia
Urgent: High

Attachments: Oficio 125-2025 - PSQ - Prefeitura de Caucaia.pdf (138.19 KB)

Prezado Sr. Naumi Amorim, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 141: E-mail enviado à Prefeitura Municipal – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 5:41:56 PM
To: gabinetedoprefeito@caucaia.ce.gov.br
Subject: Ofício 125 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Prefeitura de Caucaia
Urgent: High

Attachments: Ofício 125-2025 - PSQ - Prefeitura de Caucaia.pdf (138.19 KB)

Prezado Sr. Naumi Amorim, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 142: E-mail enviado à Prefeitura Municipal – Envio Março

4.7.2.7.2 Secretaria de Planejamento Urbano e Ambiental

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 8:47:38 PM
To: semam@caucaia.ce.gov.br
Subject: Ofício 126 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Ambiental de Caucaia
Urgent: High

Attachments: Ofício 126-2025 - PSQ - Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Ambiental de Caucaia.pdf (139.09 KB)

Prezado Sra. Luciana Cavalcanti, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 143: E-mail enviado à Secretaria de Planejamento Urbano e Ambiental - Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 5:42:41 PM
To: semam@caucaia.ce.gov.br
Subject: Ofício 126 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Ambiental de Caucaia
Urgent: High

Attachments: Ofício 126-2025 - PSQ - Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Ambiental de Caucaia.pdf (139.09 KB)

Prezado Sra. Luciana Cavalcanti, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 144: E-mail enviado à Secretaria de Planejamento Urbano e Ambiental- Envio Março

4.7.2.7.3 Secretaria de Comunicação

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 8:45:13 PM
To: comunicacao@caucaia.ce.gov.br
Subject: Ofício 127 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Assessoria de Comunicação de Caucaia
Urgent: High

Attachments: Ofício 127-2025 - PSQ - Assessoria de Comunicação de Caucaia.pdf (138.91 KB)

Prezada Sra. Lucinthya Gomes, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 145: E-mail enviado à Secretaria de Comunicação – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 5:43:38 PM
To: comunicacao@caucaia.ce.gov.br
Subject: Ofício 127 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Assessoria de Comunicação de Caucaia
Urgent: High

Attachments: Ofício 127-2025 - PSQ - Assessoria de Comunicação de Caucaia.pdf (138.91 KB)

Prezada Sra. Lucinthya Gomes, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 146: E-mail enviado à Secretaria de Comunicação – Envio Março

4.7.2.8 São Gonçalo do Amarante

4.7.2.8.1 Prefeitura

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 8:42:49 PM
To: gabinete@sgamarante.ce.gov.br
Subject: Ofício 128 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Prefeitura de São Gonçalo do Amarante
Urgent: High

Attachments: Ofício 128-2025 - PSQ - Prefeitura de São Gonçalo do Amarante.pdf (139.04 KB)

Prezado Sr. Marcelo Ferreira Teles, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 147: E-mail enviado à Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 5:45:39 PM
To: gabinete@sgamarante.ce.gov.br
Subject: Ofício 128 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Prefeitura de São Gonçalo do Amarante
Urgent: High

Attachments: Ofício 128-2025 - PSQ - Prefeitura de São Gonçalo do Amarante.pdf (139.04 KB)

Prezado Sr. Marcelo Ferreira Teles, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 148: E-mail enviado à Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante – Envio Março

4.7.2.8.2 Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 7:53:02 PM
To: sema@sgamarante.ce.gov.br
Subject: Ofício 137 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de São Gonçalo do Amarante
Urgent: High

Attachments: Ofício 137-2025 - PSQ - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de São Gonçalo do Amarante.pdf (139.51 KB)

Prezado Sr. Herbenson Marques Gomes, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 149: E-mail enviado à Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 5:47:27 PM
To: sema@sgamarante.ce.gov.br
Subject: Ofício 137 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de São Gonçalo do Amarante
Urgent: High

Attachments: Ofício 137-2025 - PSQ - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de São Gonçalo do Amarante.pdf (139.51 KB)

Prezado Sr. Herbenson Marques Gomes, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 150: E-mail enviado à Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo – Envio Março

4.7.2.9 Baturité

4.7.2.9.1 Prefeitura

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 7:49:20 PM
To: gabinetedoprefeito@baturite.ce.gov.br
Subject: Oficio 138 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Prefeitura de Baturité
Urgent: High

Attachments: Oficio 138-2025 - PSQ - Prefeitura de Baturité.pdf (138.89 KB)

Prezado Sr. Herberlh Freitas Reis Cavalcante Mota, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 151: E-mail enviado à Prefeitura Municipal – Envio Fevereiro

4.7.2.9.2 Autarquia de Meio Ambiente

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 7:47:43 PM
To: meioambiente@baturite.ce.gov.br
Subject: Oficio 139 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Autarquia do Meio Ambiente de Baturité
Urgent: High

Attachments: Oficio 139-2025 - PSQ - Autarquia de Meio Ambiente de Baturité.pdf (139.09 KB)

Prezado Sr. Artur Emilio Ivo de Holanda, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 152: E-mail enviado à Autarquia de Meio Ambiente e Urbanismo – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 5:48:38 PM
To: meioambiente@baturite.ce.gov.br
Subject: Ofício 139 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Autarquia do Meio Ambiente de Baturité
Urgent: High

Attachments: Ofício 139-2025 - PSQ - Autarquia de Meio Ambiente de Baturité.pdf (139.09 KB)

Prezado Sr. Artur Emilio Ivo de Holanda, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 153: E-mail enviado à Autarquia de Meio Ambiente e Urbanismo – Envio Março

4.7.2.10 Monsenhor Tabosa

4.7.2.10.1 Prefeitura

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 7:45:52 PM
To: gabineteprefeito@monsenhortabosa.ce.gov.br
Subject: Ofício 140 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Prefeitura de Monsenhor Tabosa
Urgent: High

Attachments: Ofício 140-2025 - PSQ - Prefeitura de Monsenhor Tabosa.pdf (138.52 KB)

Prezado Sr. Francisco Salomão de Araújo Sousa, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 154: E-mail enviado à Prefeitura Municipal – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 5:49:41 PM
To: gabineteprefeito@monsenhortabosa.ce.gov.br
Subject: Oficio 140 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Prefeitura de Monsenhor Tabosa
Urgent: High

Attachments: Oficio 140-2025 - PSQ - Prefeitura de Monsenhor Tabosa.pdf (138.52 KB)

Prezado Sr. Francisco Salomão de Araújo Sousa, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 155: E-mail enviado à Prefeitura Municipal – Envio Março

4.7.2.11 Capistrano

4.7.2.11.1 Prefeitura

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 7:41:37 PM
To: gabineteprefeito@capistrano.ce.gov.br
Subject: Oficio 142 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Prefeitura de Capistrano
Urgent: High

Attachments: Oficio 142-2025 - PSQ - Prefeitura de Capistrano.pdf (138.68 KB)

Prezado Sr. Claudio Bezerra Saraiva, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 156: E-mail enviado à Prefeitura Municipal – Envio Fevereiro

4.7.2.12 Catunda

4.7.2.12.1 Prefeitura

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 7:39:53 PM
To: gabineteprefeito@catunda.ce.gov.br
Subject: Ofício 143 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Prefeitura de Catunda
Urgent: High

Attachments: Ofício 143-2025 - PSQ - Prefeitura de Catunda.pdf (138.72 KB)

Prezado Sr. Douglas Negreiros, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 157: E-mail enviado à Prefeitura Municipal – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 5:55:14 PM
To: gabineteprefeito@catunda.ce.gov.br
Subject: Ofício 143 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Prefeitura de Catunda
Urgent: High

Attachments: Ofício 143-2025 - PSQ - Prefeitura de Catunda.pdf (138.72 KB)

Prezado Sr. Douglas Negreiros, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 158: E-mail enviado à Prefeitura Municipal – Envio Março

4.7.2.13 Tamboril

4.7.2.13.1 Prefeitura

From: <contato@projetosantaquiteria.com.br>
Sent on: Friday, February 28, 2025 7:43:13 PM
To: gabineteprefeito@tamboril.ce.gov.br
BCC: Aline Sales Gramarin <asgrarin@galvani.ind.br>
Subject: Ofício 141 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Prefeitura de Tamboril
Urgent: High

Attachments: Ofício 141-2025 - PSQ - Prefeitura de Tamboril.pdf (138.45 KB)

Prezado Sr. Luiz Marcelo Mota Leite, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 159: E-mail enviado à Prefeitura Municipal – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 5:50:26 PM
To: gabineteprefeito@tamboril.ce.gov.br
Subject: Ofício 141 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Prefeitura de Tamboril
Urgent: High

Attachments: Ofício 141-2025 - PSQ - Prefeitura de Tamboril.pdf (138.45 KB)

Prezado Sr. Luiz Marcelo Mota Leite, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

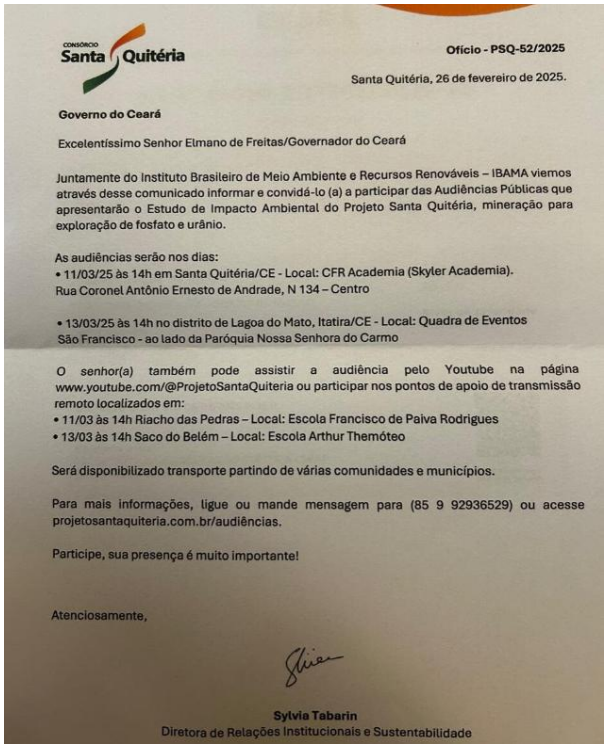
Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 160: E-mail enviado à Prefeitura Municipal – Envio Março

4.7.2.14 Gestores Públicos Estaduais

4.7.2.14.1 Governador do Estado do Ceará



Ofício - PSQ-52/2025

Santa Quitéria, 26 de fevereiro de 2025.

Governo do Ceará

Excelentíssimo Senhor Elmano de Freitas/Governador do Ceará

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA viemos através desse comunicado informar e convidá-lo (a) a participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:
• 11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia).
Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 – Centro

• 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo

O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:
• 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues
• 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios.

Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

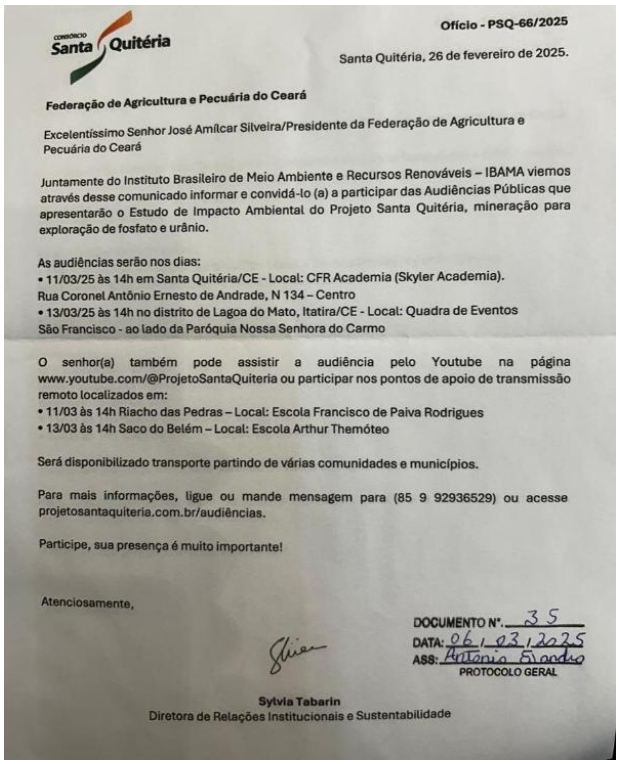
Participe, sua presença é muito importante!

Atenciosamente,

Sylvia Tabarin
Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Figura 161: Carta Enviada ao Governador do Estado do Ceará

4.7.2.14.2 Federação de Agricultura e Pecuária do Ceará



Ofício - PSQ-66/2025

Santa Quitéria, 26 de fevereiro de 2025.

Federação de Agricultura e Pecuária do Ceará

Excelentíssimo Senhor José Amílcar Silveira/Presidente da Federação de Agricultura e Pecuária do Ceará

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA viemos através desse comunicado informar e convidá-lo (a) a participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:
• 11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia).
Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 – Centro
• 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo

O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:
• 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues
• 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios.

Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

Participe, sua presença é muito importante!

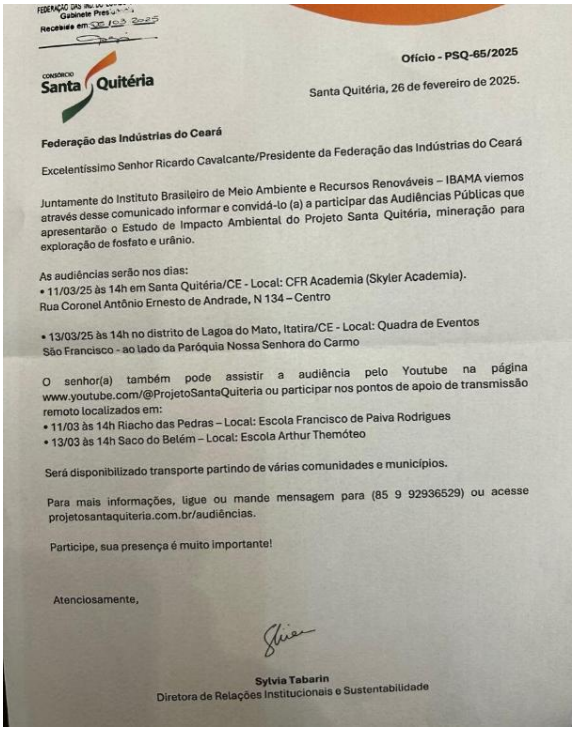
Atenciosamente,

DOCUMENTO Nº. 35
DATA: 06/03/2025
ASS: Antônio Brandão
PROTOCOLO GERAL

Sylvia Tabarin
Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Figura 162: Carta enviada a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará

4.7.2.14.3 Federação das Indústrias do Estado do Ceará



Ofício - PSQ-65/2025

Santa Quitéria, 26 de fevereiro de 2025.

Federação das Indústrias do Ceará

Excelentíssimo Senhor Ricardo Cavalcante/Presidente da Federação das Indústrias do Ceará

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA viemos através desse comunicado informar e convidá-lo (a) a participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:
• 11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia).
Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 – Centro

• 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo

O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:
• 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues
• 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios.

Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

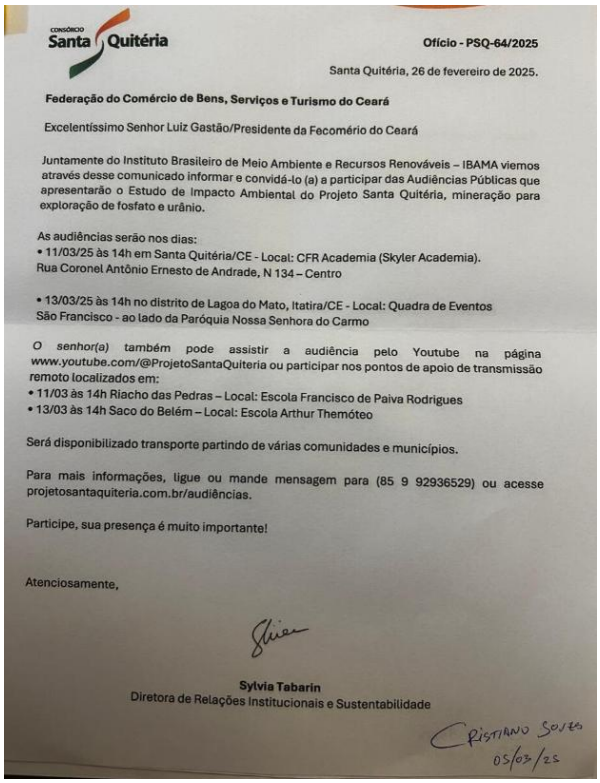
Participe, sua presença é muito importante!

Atenciosamente,

Sylvia Tabarin
Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Figura 163: Carta enviada a Federação das Indústrias do Estado do Ceará

4.7.2.14.4 Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Ceará



Ofício - PSQ-64/2025

Santa Quitéria, 26 de fevereiro de 2025.

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Ceará

Excelentíssimo Senhor Luiz Gastão/Presidente da Fecomério do Ceará

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA viemos através desse comunicado informar e convidá-lo (a) a participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:
• 11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia).
Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 – Centro

• 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo

O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:
• 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues
• 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios.

Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

Participe, sua presença é muito importante!

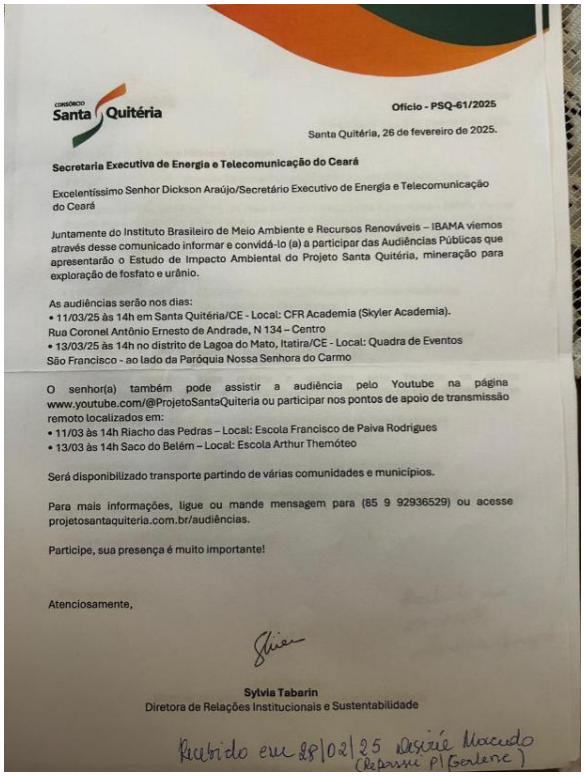
Atenciosamente,

Sylvia Tabarin
Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

CRISTIANO SOARES
05/03/25

Figura 164: Carta enviada a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Ceará

4.7.2.14.5 Secretaria de Energia e Telecomunicações do Ceará



CONSÓRCIO Santa Quitéria

Ofício - PSQ-61/2025

Santa Quitéria, 26 de fevereiro de 2025.

Secretaria Executiva de Energia e Telecomunicação do Ceará

Excelentíssimo Senhor Dickson Araújo/Secretário Executivo de Energia e Telecomunicação do Ceará

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA viemos através desse comunicado informar e convidá-lo (a) a participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:
• 11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia).
Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 – Centro
• 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos
São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo

O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:
• 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues
• 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios.

Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

Participe, sua presença é muito importante!

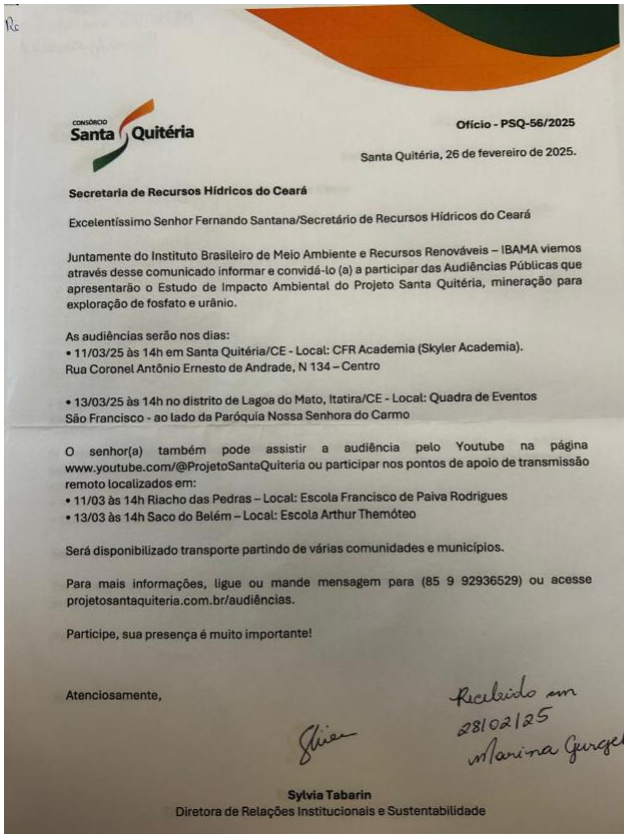
Atenciosamente,

Sylvia Tabarin
Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Recebido em 28/02/25 Vanessa Macedo (Responsável Gerência)

Figura 165: Carta enviada à Secretaria de Energia e Telecomunicações do Ceará

4.7.2.14.6 Secretaria de Recursos Hídricos



CONSÓRCIO Santa Quitéria

Ofício - PSQ-56/2025

Santa Quitéria, 26 de fevereiro de 2025.

Secretaria de Recursos Hídricos do Ceará

Excelentíssimo Senhor Fernando Santana/Secretário de Recursos Hídricos do Ceará

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA viemos através desse comunicado informar e convidá-lo (a) a participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:
• 11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia).
Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 – Centro

• 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos
São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo

O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:
• 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues
• 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios.

Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

Participe, sua presença é muito importante!

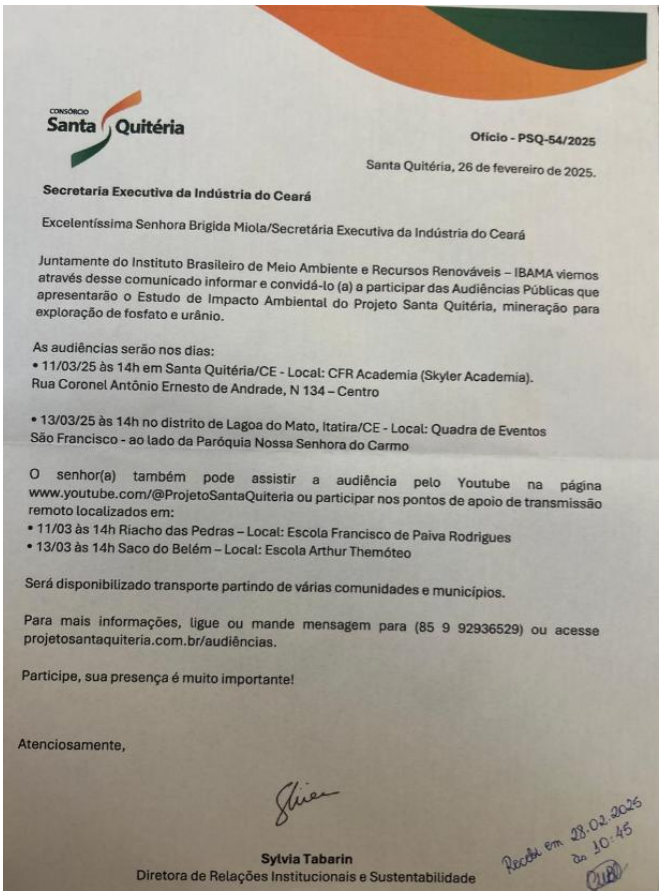
Atenciosamente,

Recebido em 28/02/25 Marina Gurgel

Sylvia Tabarin
Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Figura 166: Carta enviada à Secretaria de Recursos Hídricos do Ceará

4.7.2.14.7 Secretaria Executiva da Indústria



CONSÓRCIO Santa Quitéria

Ofício - PSQ-54/2025

Santa Quitéria, 26 de fevereiro de 2025.

Secretaria Executiva da Indústria do Ceará

Excelentíssima Senhora Brigida Miola/Secretária Executiva da Indústria do Ceará

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA viemos através desse comunicado informar e convidá-lo (a) a participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:
• 11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia). Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 – Centro

• 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo

O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:
• 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues
• 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios.

Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

Participe, sua presença é muito importante!

Atenciosamente,

Recebi em 28.02.2025 às 10:45

Sylvia Tabarin
Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Figura 167: Carta enviada à Secretaria de Recursos Hídricos do Ceará

4.7.2.14.8 Secretaria Estadual do Desenvolvimento Econômico

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 7:32:17 PM
To: comunicacao@sde.ce.gov.br
Subject: Ofício 147 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico do Ceará
Urgent: High

Attachments: Ofício 147-2025 - PSQ - Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico do Ceará.pdf (139.22 KB)

Prezado Sr. Domingos Filho, boa tarde.

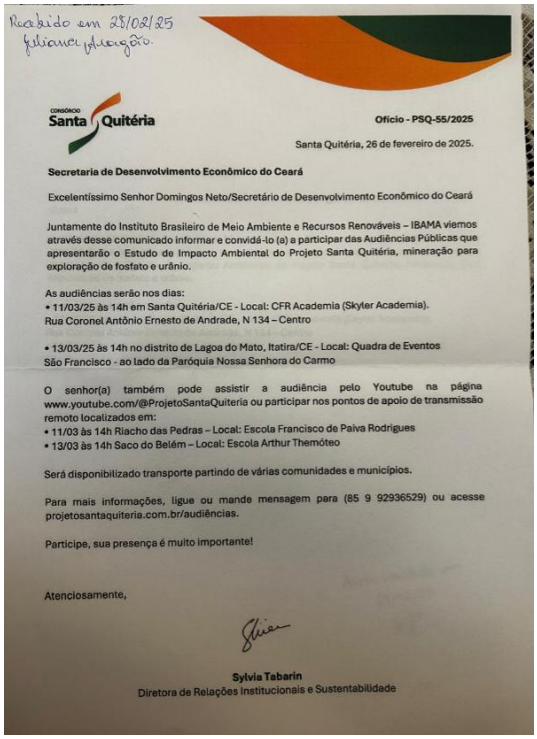
As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

PROJETO Santa Quitéria

Figura 168: E-mail enviado à Secretaria Estadual do Desenvolvimento Econômico – Envio Fevereiro



Recebido em 25/02/25
Juliana Aragão.

CONSÓRCIO Santa Quitéria

Ofício - PSQ-55/2025

Santa Quitéria, 26 de fevereiro de 2025.

Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Ceará

Excelentíssimo Senhor Domingos Neto/Secretário de Desenvolvimento Econômico do Ceará

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA viemos através desse comunicado informar e convidá-lo (a) a participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:
• 11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia).
Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 – Centro

• 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos
São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo

O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:
• 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues
• 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios.

Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

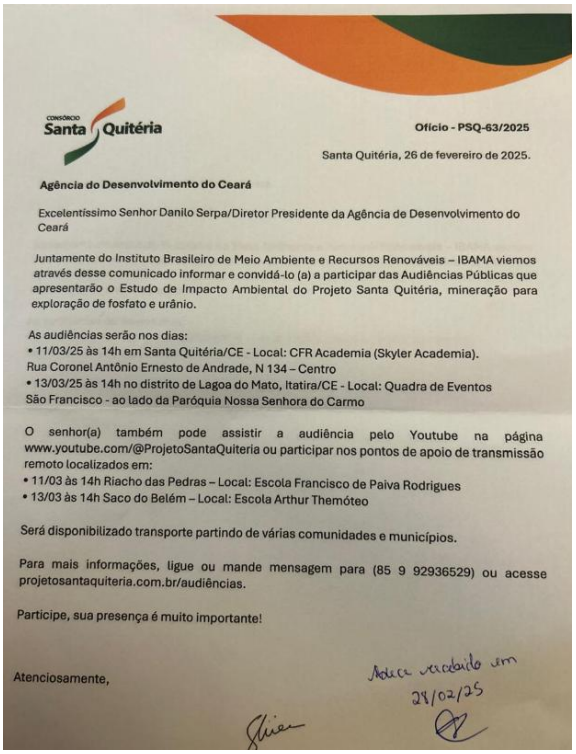
Participe, sua presença é muito importante!

Atenciosamente,

Sylvia Tabarin
Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Figura 169: Carta enviada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico

4.7.2.14.9 Agência de Desenvolvimento do Ceará



CONSÓRCIO Santa Quitéria

Ofício - PSQ-63/2025

Santa Quitéria, 26 de fevereiro de 2025.

Agência do Desenvolvimento do Ceará

Excelentíssimo Senhor Danilo Serpa/Diretor Presidente da Agência de Desenvolvimento do Ceará

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA viemos através desse comunicado informar e convidá-lo (a) a participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:
• 11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia).
Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 – Centro
• 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos
São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo

O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:
• 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues
• 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios.

Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

Participe, sua presença é muito importante!

Atenciosamente,

Ofício recebido em 28/02/25

Figura 170: Carta enviada à Agência de Desenvolvimento do Ceará

4.7.2.14.10 Secretaria Estadual de Educação

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 7:38:10 PM
To: eliana.estrela@seduc.ce.gov.br
Subject: Ofício 144 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria Estadual de Educação do Ceará
Urgent: High

Attachments: Ofício 144-2025 - PSQ - Secretaria Estadual de Educação do Ceará.pdf (138.96 KB)

Prezada Sra. Eliana Nunes Estrela, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 171: E-mail enviado à Secretaria Estadual de Educação – Envio Fevereiro

4.7.2.14.11 Secretaria Estadual da Fazenda

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 7:36:12 PM
To: plantaofiscal@sefaz.ce.gov.br; atendimento@sefaz.ce.gov.br
Subject: Ofício 145 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria Estadual de Fazenda do Ceará
Urgent: High

Attachments: Ofício 145-2025 - PSQ - Secretaria Estadual de Fazenda do Ceará.pdf (138.98 KB)

Prezado Sr. Fabrízio Gomes Santos, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 172: E-mail enviado à Secretaria Estadual da Fazenda – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 5:57:32 PM
To: plantaofiscal@sefaz.ce.gov.br; atendimentoti@sefaz.ce.gov.br
Subject: Ofício 145 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria Estadual de Fazenda do Ceará
Urgent: High

Attachments: Ofício 145-2025 - PSQ - Secretaria Estadual de Fazenda do Ceará.pdf (138.98 KB)

Prezado Sr. Fabrízio Gomes Santos, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 173: E-mail enviado à Secretaria Estadual da Fazenda – Envio Março

4.7.2.14.12 Secretaria Estadual de Saúde

From: <contato@projetosantaquiteria.com.br>
Sent on: Monday, March 3, 2025 10:44:48 AM
To: gabsec@saude.gov.ce.br; imprensa@saude.gov.ce.br
BCC: Aline Sales Gramarin <asgrarin@galvani.ind.br>
Subject: Ofício 146 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria Estadual de Saúde do Ceará
Urgent: High

Attachments: Ofício 146-2025 - PSQ - Secretaria Estadual de Saúde do Ceará.pdf (139.08 KB)

Prezada Sra. Tânia Mara Silva Coelho, bom dia.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 174: E-mail enviado à Secretaria Estadual de Saúde – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Monday, March 3, 2025 10:44:48 AM
To: gabsec@saude.gov.ce.br; imprensa@saude.gov.ce.br
Subject: Ofício 146 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria Estadual de Saúde do Ceará
Urgent: High

Attachments: Ofício 146-2025 - PSQ - Secretaria Estadual de Saúde do Ceará.pdf (139.08 KB)

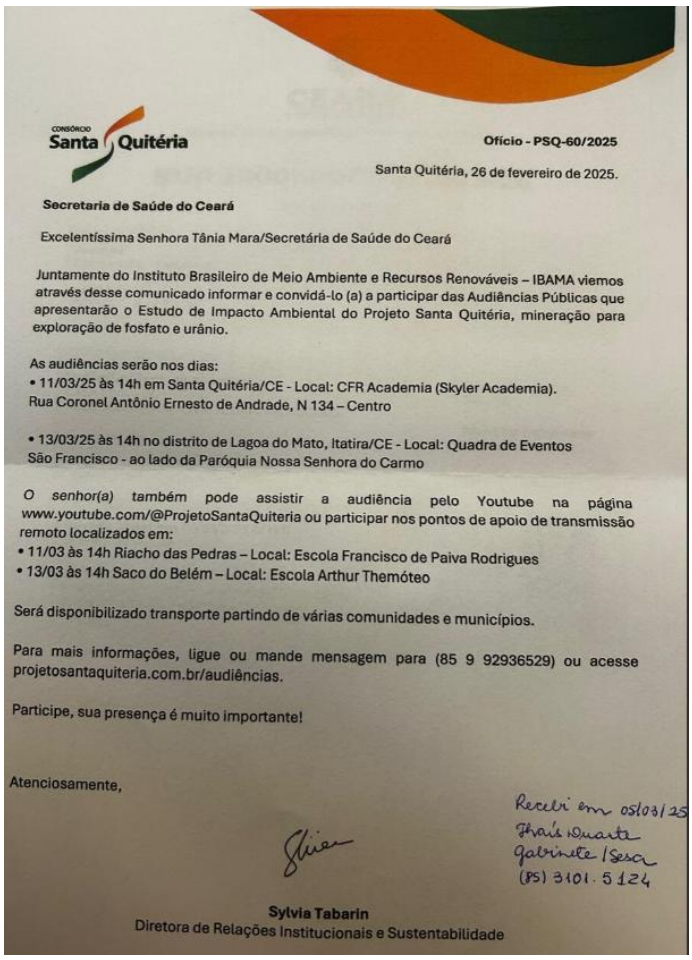
Prezada Sra. Tânia Mara Silva Coelho, bom dia.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 175: E-mail enviado à Secretaria Estadual de Saúde – Envio Março



Consórcio Santa Quitéria

Ofício - PSQ-60/2025

Santa Quitéria, 26 de fevereiro de 2025.

Secretaria de Saúde do Ceará

Excelentíssima Senhora Tânia Mara/Secretária de Saúde do Ceará

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA viemos através desse comunicado informar e convidá-lo (a) a participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:
• 11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia). Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 – Centro

• 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo

O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:
• 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues
• 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios.

Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

Participe, sua presença é muito importante!

Atenciosamente,

Recebi em 05/03/25
Thaís Duarte
Gabinete / Sesa
(85) 3101.5124

Sylvia Tabarin
Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Figura 176: Carta Enviada a Secretaria de Saúde do Estado do Ceará

4.7.2.14.13 Secretaria Estadual das Cidades

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 7:30:05 PM
To: comunicacao@cidades.ce.gov.br
Subject: Ofício 148 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria Estadual das Cidades do Ceará
Urgent: High

Attachments: Ofício 148-2025 - PSQ - Secretaria Estadual das Cidades do Ceará.pdf (139.17 KB)

Prezado Sr. Zezinho Albuquerque, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 177: E-mail enviado à Secretaria Estadual das Cidades – Envio Fevereiro

4.7.2.14.14 Secretaria Estadual da Cultura

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 7:23:35 PM
To: agendagab@secult.ce.gov.br
Subject: Ofício 149 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria Estadual de Cultura do Ceará
Urgent: High

Attachments: Ofício 149-2025 - PSQ - Secretaria Estadual de Cultura do Ceará.pdf (139.05 KB)

Prezada Sra. Luisa Cela, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 178: E-mail enviado à Secretaria Estadual da Cultura – Envio Fevereiro

4.7.2.14.15 Secretaria Estadual dos Esportes

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 7:10:37 PM
To: rogerio.nogueira@esporte.ce.gov.br
Subject: Ofício 150 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria Estadual de Esporte do Ceará
Urgent: High

Attachments: Ofício 150-2025 - PSQ - Secretaria Estadual de Esporte do Ceará.pdf (138.62 KB)

Prezado Sr. Rogério Pinheiro, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 179: E-mail enviado à Secretaria Estadual dos Esportes – Envio Fevereiro

4.7.2.14.16 Secretaria Estadual de Meio Ambiente

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 7:08:19 PM
To: vilma.freire@sema.ce.gov.br
Subject: Ofício 151 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Ceará
Urgent: High

Attachments: Ofício 151-2025 - PSQ - Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Ceará.pdf (138.7 KB)

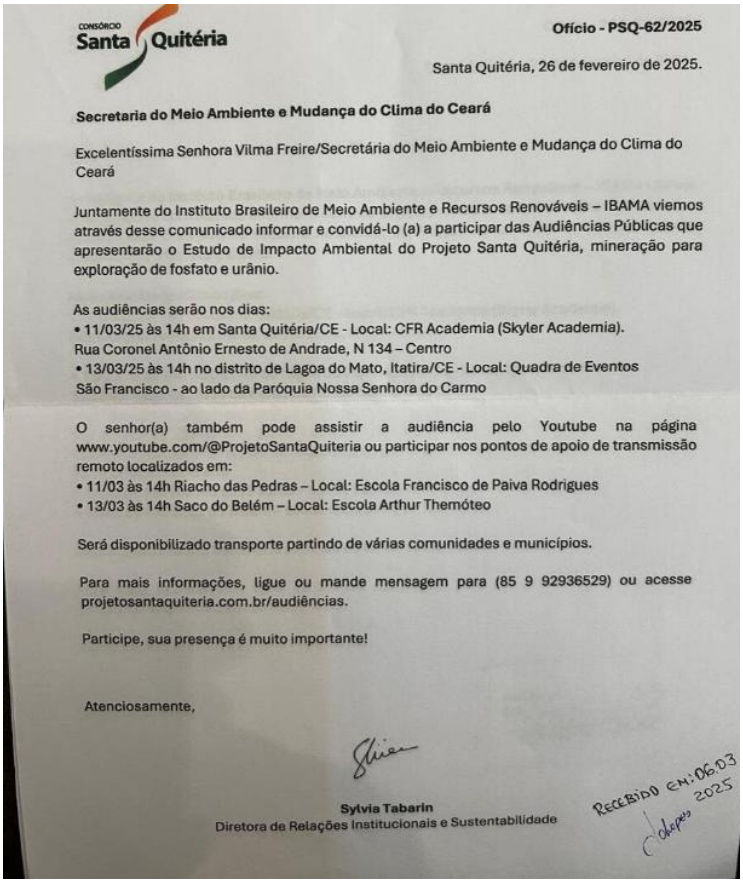
Prezada Sra. Vilma Freire, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 180: E-mail enviado à Secretaria Estadual de Meio Ambiente – Envio Fevereiro



CONSÓRCIO Santa Quitéria

Ofício - PSQ-62/2025

Santa Quitéria, 26 de fevereiro de 2025.

Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Ceará

Excelentíssima Senhora Vilma Freire/Secretária do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Ceará

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA viemos através desse comunicado informar e convidá-lo (a) a participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:
• 11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia).
Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 – Centro
• 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo

O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:
• 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues
• 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios.

Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

Participe, sua presença é muito importante!

Atenciosamente,

Sylvia Tabarin
Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

RECEBIDO EM: 06/03/2025

Figura 181: Carta Enviada à Secretaria de Meio Ambiente e Mudança do Clima do Ceará

4.7.2.14.17 Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 7:06:02 PM
To: protocolo.secitece@stc.ce.gov.br
Subject: Ofício 152 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará
Urgent: High

Attachments: Ofício 152-2025 - PSQ - Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará.pdf (139.44 KB)

Prezada Sra. Sandra Monteiro, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

PROJETO Santa Quitéria

Figura 182: E-mail enviado à Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 5:59:19 PM
To: protocolo.secitece@stc.ce.gov.br
Subject: Ofício 152 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará
Urgent: High

Attachments: Ofício 152-2025 - PSQ - Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará.pdf (139.44 KB)

Prezada Sra. Sandra Monteiro, boa tarde.

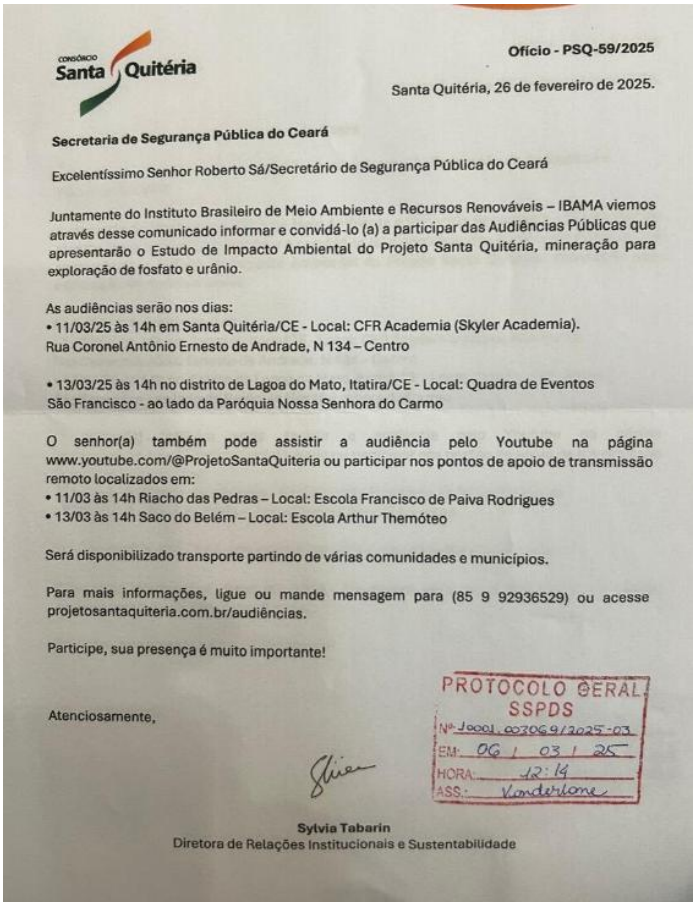
As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 183: E-mail enviado à Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia – Envio Março

4.7.2.14.18 Secretaria de Segurança Pública do Estado do Ceará



Ofício - PSQ-59/2025

Santa Quitéria, 26 de fevereiro de 2025.

Secretaria de Segurança Pública do Ceará

Excelentíssimo Senhor Roberto Sá/Secretário de Segurança Pública do Ceará

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA viemos através desse comunicado informar e convidá-lo (a) a participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:
• 11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia). Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 – Centro

• 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo

O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:
• 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues
• 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios.

Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

Participe, sua presença é muito importante!

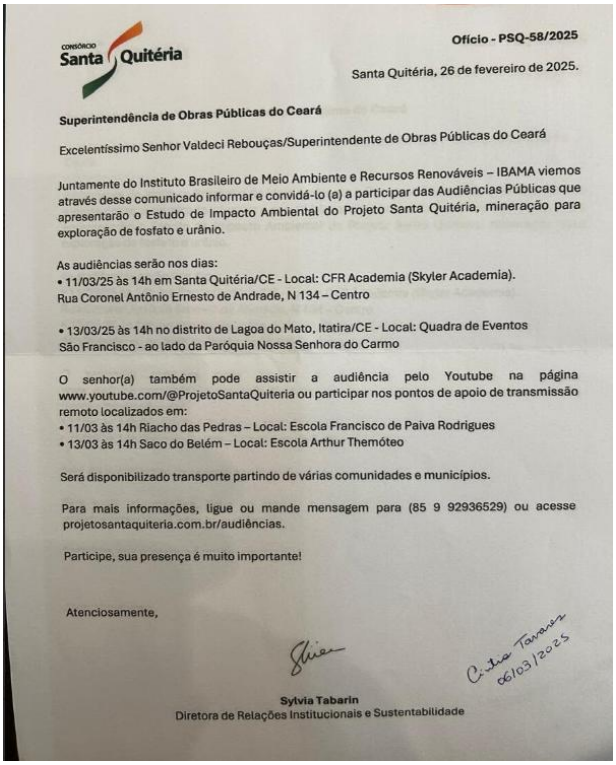
Atenciosamente,

PROTOCOLO GERAL SSPDS
Nº J0001.003069/2025-03
EM: 06 / 03 / 25
HORA: 12:14
ASS: Vanderlene

Sylvia Tabarin
Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Figura 184: Carta Enviada a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Ceará

4.7.2.14.19 Secretaria de Obras Públicas do Ceará



CONSÓRCIO Santa Quitéria

Ofício - PSQ-58/2025

Santa Quitéria, 26 de fevereiro de 2025.

Superintendência de Obras Públicas do Ceará

Excelentíssimo Senhor Valdeci Rebouças/Superintendente de Obras Públicas do Ceará

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA viemos através desse comunicado informar e convidá-lo (a) a participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:
• 11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia).
Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 – Centro

• 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo

O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:
• 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues
• 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios.

Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

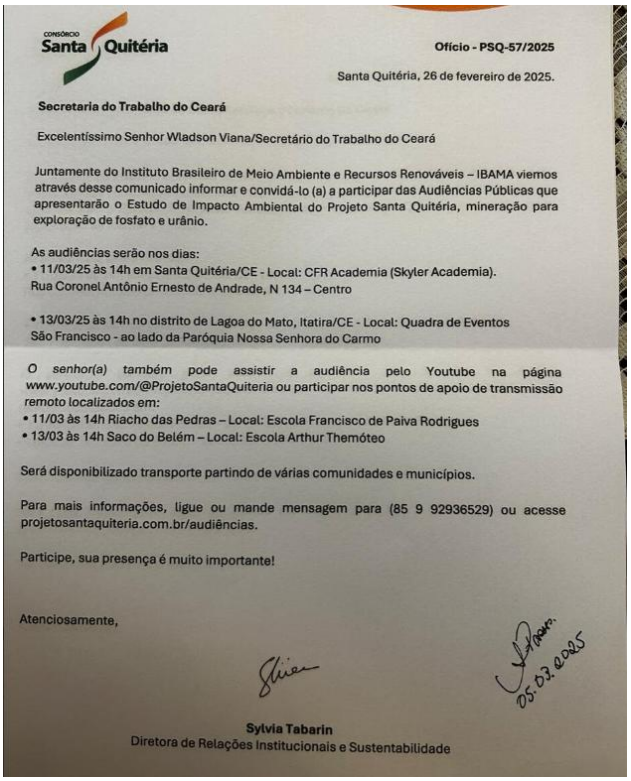
Participe, sua presença é muito importante!

Atenciosamente,

Sylvia Tabarin
Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Figura 185: Carta Enviada a Secretaria de Obras Públicas do Estado do Ceará

4.7.2.14.20 Secretaria do Trabalho do Estado do Ceará



CONSÓRCIO Santa Quitéria

Ofício - PSQ-57/2025

Santa Quitéria, 26 de fevereiro de 2025.

Secretaria do Trabalho do Ceará

Excelentíssimo Senhor Wladson Viana/Secretário do Trabalho do Ceará

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA viemos através desse comunicado informar e convidá-lo (a) a participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:
• 11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia).
Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 – Centro

• 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo

O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:
• 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues
• 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios.

Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

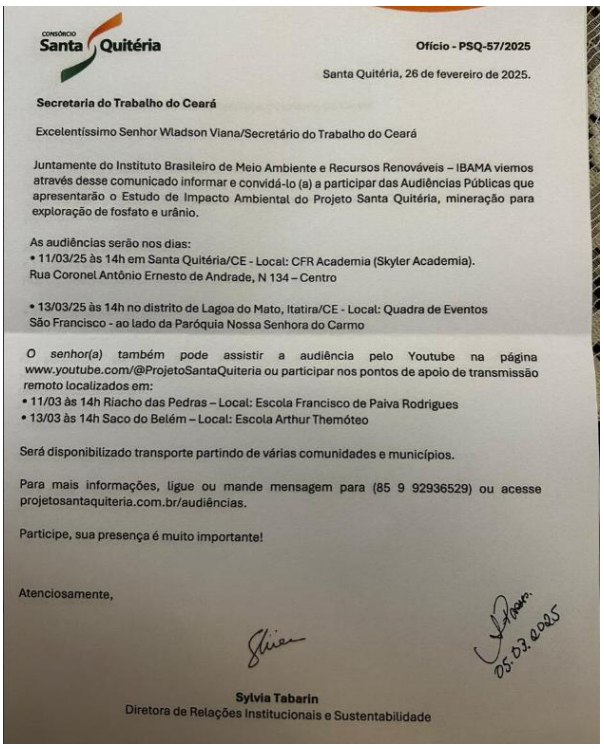
Participe, sua presença é muito importante!

Atenciosamente,

Sylvia Tabarin
Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Figura 186: Carta Enviada a Secretaria do Trabalho do Estado do Ceará

4.7.2.14.21 Secretaria de Assuntos Internacionais do Estado do Ceará



Consórcio Santa Quitéria

Ofício - PSQ-57/2025

Santa Quitéria, 26 de fevereiro de 2025.

Secretaria do Trabalho do Ceará

Excelentíssimo Senhor Wladson Viana/Secretário do Trabalho do Ceará

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA viemos através desse comunicado informar e convidá-lo (a) a participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:
• 11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia).
Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 – Centro

• 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo

O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:
• 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues
• 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios.

Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

Participe, sua presença é muito importante!

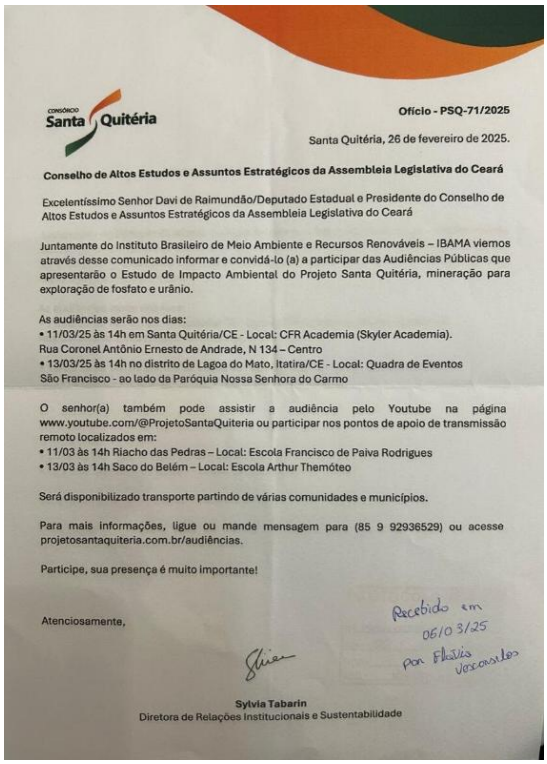
Atenciosamente,

05.03.2025

Sylvia Tabarin
Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Figura 187: Carta Enviada a Secretaria de Assuntos Internacionais do Estado do Ceará

4.7.2.14.22 Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos da Assembleia Legislativa do Ceará



Consórcio Santa Quitéria

Ofício - PSQ-71/2025

Santa Quitéria, 26 de fevereiro de 2025.

Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos da Assembleia Legislativa do Ceará

Excelentíssimo Senhor Davi de Raimundão/Deputado Estadual e Presidente do Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos da Assembleia Legislativa do Ceará

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA viemos através desse comunicado informar e convidá-lo (a) a participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:
• 11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia).
Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 – Centro
• 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo

O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:
• 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues
• 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios.

Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

Participe, sua presença é muito importante!

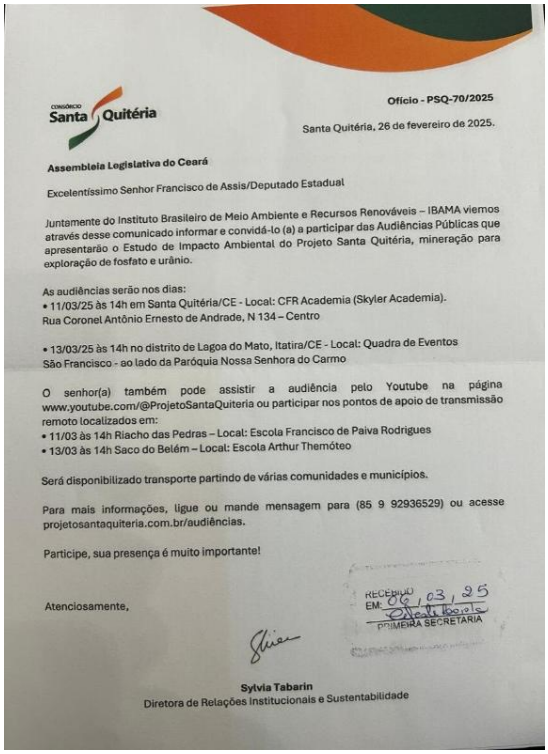
Atenciosamente,

Recebido em 06/03/25
por Flávia Vasconcelos

Sylvia Tabarin
Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Figura 188: Carta Enviada ao Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos da Assembleia Legislativa do Ceará

4.7.2.14.23 Assembleia Legislativa do Ceará



CONSÓRCIO Santa Quitéria

Ofício - PSQ-70/2025

Santa Quitéria, 26 de fevereiro de 2025.

Assembleia Legislativa do Ceará

Excelentíssimo Senhor Francisco de Assis/Deputado Estadual

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA viemos através desse comunicado informar e convidá-lo (a) a participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:
• 11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia).
Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 – Centro

• 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos
São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo

O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:
• 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues
• 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios.

Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

Participe, sua presença é muito importante!

Atenciosamente,

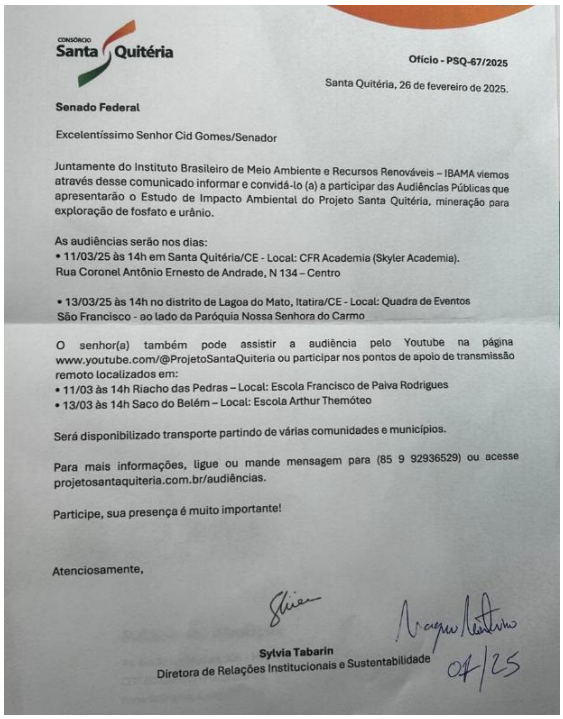
RECEBIDO EM: 06/03/25
PRIMEIRA SECRETARIA

Sylvia Tabarin
Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Figura 189: Carta Enviada à Assembleia Legislativa do Ceará

4.7.2.15 Órgãos Federais

4.7.2.15.1 Senado Federal



CONSÓRCIO Santa Quitéria

Ofício - PSQ-67/2025

Santa Quitéria, 26 de fevereiro de 2025.

Senado Federal

Excelentíssimo Senhor Cid Gomes/Senador

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA viemos através desse comunicado informar e convidá-lo (a) a participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:
• 11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia).
Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 – Centro

• 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos
São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo

O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:
• 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues
• 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios.

Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

Participe, sua presença é muito importante!

Atenciosamente,

Sylvia Tabarin
Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

04/25

Figura 190: Carta Enviada ao Senado Federal

4.7.2.16 Órgãos Intervenientes

4.7.2.16.1 FUNAI

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 7:03:00 PM
To: cr.nordeste2@funai.gov.br
Subject: Oficio 153 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - FUNAI
Urgent: High

Attachments: Oficio 153-2025 - PSQ - Coordenação Regional Nordeste II da FUNAI em Fortaleza.pdf (139.79 KB)

Prezado Sr. Thiago Halley Anacé, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 191: E-mail enviado à FUNAI – Envio Fevereiro

4.7.2.16.2 INCRA

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 7:03:28 PM
To: gabinete.fla@incra.gov.br
Subject: Oficio 154 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - INCRA – CE
Urgent: High

Attachments: Oficio 154-2025 - PSQ - Superintendência Regional do INCRA no Ceará.pdf (139.3 KB)

Prezado Sr. Francisco Erivando Santos de Sousa, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 192: E-mail enviado ao INCRA – Envio Fevereiro

4.7.2.16.3 IPHAN

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 6:53:16 PM
To: 4sr@iphan.gov.br
Subject: Ofício 155 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Iphan no Ceará
Urgent: High

Attachments: Ofício 155-2025 - PSQ - Superintendência do Iphan no Ceará.pdf (138.57 KB)

Prezada Sra. Cristiane de Andrade Buco, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

PROJETO Santa Quitéria

Figura 193: E-mail enviado ao IPHAN – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 6:06:50 PM
To: 4sr@iphan.gov.br
Subject: Ofício 155 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Iphan no Ceará
Urgent: High

Attachments: Ofício 155-2025 - PSQ - Superintendência do Iphan no Ceará.pdf (138.57 KB)

Prezada Sra. Cristiane de Andrade Buco, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

PROJETO Santa Quitéria

Figura 194: E-mail enviado ao IPHAN – Envio Março

4.7.2.17 Instituições Requerentes de Audiências

4.7.2.17.1 Ministério Público Federal

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 1:43:09 PM
To: prce-sac@mpf.mp.br
Subject: Ofício 108 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Ministério Público Federal- Procuradoria da República Ceará/Maracanaú
Urgent: High

Attachments: Ofício 108-2025 - PSQ - Ministério Público Federal -Procuradoria da República Ceará.pdf (138.11 KB)

Prezado Sr. Alexandre Meireles Marques, bom dia.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

PROJETO Santa Quitéria

Figura 195: E-mail enviado ao Ministério Público Federal – Envio Fevereiro

4.7.2.17.2 Ministério Público Estadual

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 1:51:21 PM
To: 3prom.santaquiteria@mpce.mp.br; gabinetepgj@mpce.mp.br
Subject: Ofício 109 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Ministério Público do Estado do Ceará - 3ª Promotoria de Justiça da Comarca de SQ
Urgent: High

Attachments: Ofício 109-2025 - PSQ - Ministério Público do Estado do Ceará.pdf (115.22 KB)

Excelentíssima Sra. Priscila Rayana de Medeiros Souza, bom dia.

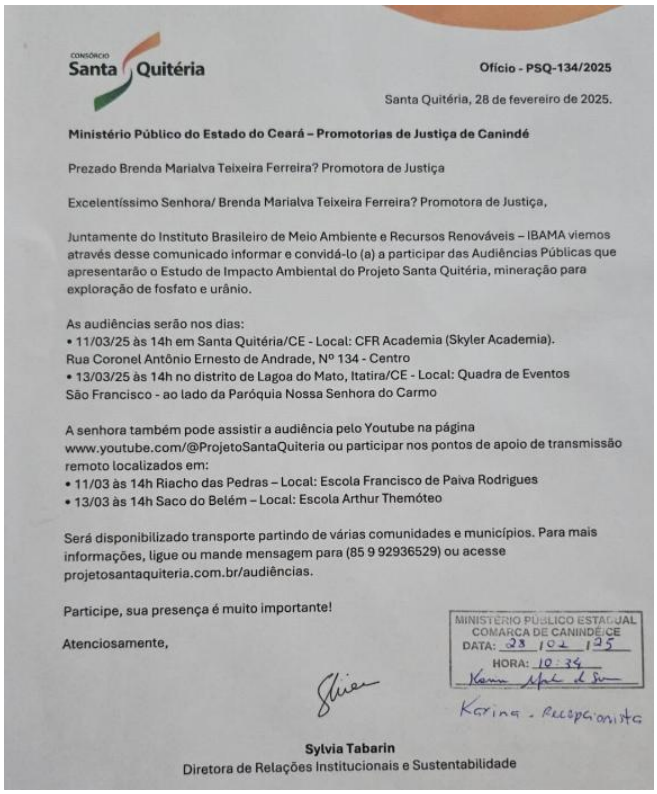
As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

PROJETO Santa Quitéria

Figura 196: E-mail enviado ao Ministério Público Estadual



CONSÓRCIO Santa Quitéria

Ofício - PSQ-134/2025

Santa Quitéria, 28 de fevereiro de 2025.

Ministério Público do Estado do Ceará – Promotorias de Justiça de Canindé

Prezado Brenda Marialva Teixeira Ferreira? Promotora de Justiça

Excelentíssimo Senhora/ Brenda Marialva Teixeira Ferreira? Promotora de Justiça,

Juntamente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA viemos através desse comunicado informar e convidá-lo (a) a participar das Audiências Públicas que apresentarão o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria, mineração para exploração de fosfato e urânio.

As audiências serão nos dias:
• 11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia).
Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, Nº 134 - Centro
• 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos
São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo

A senhora também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de apoio de transmissão remoto localizados em:
• 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues
• 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo

Será disponibilizado transporte partindo de várias comunidades e municípios. Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.

Participe, sua presença é muito importante!

Atenciosamente,

MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL
COMARCA DE CANINDÉ-CE
DATA: 28/02/25
HORA: 10:34
Karina - Recepcionista

Sylvia Tabarin
Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Figura 197: Carta Enviada ao Ministério Público Estadual

4.7.2.17.3 Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Universidade Federal do Ceará

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 2:10:59 PM
To: ppgsp@ufc.br; shamyrsulyvan@gmail.com
Subject: Ofício 110 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Universidade Federal do Ceará
Urgent: High

Attachments: Ofício 110-2025 - PSQ - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Universidade Federal do Ceará.pdf (116.08 KB)

Prezado Sr. Shamyr Sulyvan de Castro, bom dia.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 198: E-mail enviado ao Programa de Pós Graduação em Saúde Pública da Universidade Federal do Ceará

4.7.2.17.4 Movimento Potigatapuia

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 2:31:26 PM
To: escritoriofreitito@gmail.com
Subject: Ofício 111 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Movimento Potigatapuia
Attachments: Ofício 111-2025 - PSQ - Movimento Potigatapuia.pdf (127.12 KB)

Prezada Dra. Cecília Paiva Sousa, bom dia.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 199: E-mail enviado ao Movimento Potigatapuia – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 6:24:56 PM
To: escritoriofreitito@al.ce.gov.br
Subject: Ofício 111 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Movimento Potigatapuia
Urgent: High

Attachments: Ofício 111-2025 - PSQ - Movimento Potigatapuia.pdf (127.12 KB)

Prezada Dra. Cecília Paiva Sousa, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 200: E-mail enviado ao Movimento Potigatapuia – Envio Março

4.7.2.17.5 Associação Beneficente, Cultural e Religiosa Afro-Brasileira - ABECRA

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 2:41:38 PM
To: abecra12@gmail.com
Subject: Ofício 112 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Associação Beneficente, Cultural e Religiosa Afro-Brasileiro do Ceará - ABECRA
Attachments: Ofício 112-2025 - PSQ - Associação Beneficente Cultura e Religiosa Afro-Brasileiro do Ceará - ABECRA.pdf (133.3 KB)

Prezado Sr. Josimar Alves Torres Serafim, bom dia.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

PROJETO Santa Quitéria

Figura 201: E-mail enviado à ABECRA – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 6:26:43 PM
To: abecra12@gmail.com
Subject: Ofício 112 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Associação Beneficente, Cultural e Religiosa Afro-Brasileiro do Ceará - ABECRA
Urgent: High

Attachments: Ofício 112-2025 - PSQ - Associação Beneficente Cultura e Religiosa Afro-Brasileiro do Ceará - ABECRA.pdf (133.3 KB)

Prezado Sr. Josimar Alves Torres Serafim, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

PROJETO Santa Quitéria

Figura 202: E-mail enviado à ABECRA – Envio Março

4.7.2.17.6 Gabinete do Vereador Gabriel Aguiar

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 3:00:55 PM
To: gabinetegabrielaguiar@gmail.com
Subject: Ofício 113 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Gabinete do Vereador Gabriel Aguiar
Attachments: Ofício 113-2025 - PSQ - Gabinete do Vereador Gabriel Aguiar.pdf (119.99 KB)

Excelentíssimo Vereador Gabriel Aguiar, bom dia.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

PROJETO Santa Quitéria

Figura 203: E-mail enviado ao Gabinete do Vereador Gabriel Aguiar – Envio Fevereiro

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Tuesday, March 4, 2025 6:27:21 PM
To: gabinetegabrielaguiar@gmail.com
Subject: Ofício 113 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Gabinete do Vereador Gabriel Aguiar
Urgent: High

Attachments: Ofício 113-2025 - PSQ - Gabinete do Vereador Gabriel Aguiar.pdf (119.99 KB)

Excelentíssimo Vereador Gabriel Aguiar, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 204: E-mail enviado ao Gabinete do Vereador Gabriel Aguiar – Envio Março

4.7.2.17.7 Associação Quilombola do Cumbe

From: contato@projetosantaquiteria.com.br
Sent on: Friday, February 28, 2025 3:17:43 PM
To: quilombodocumbe@gmail.com
Subject: Ofício 117 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - Associação Quilombola do Cumbe/Aracati – CE
Attachments: Ofício 117-2025 - PSQ - Associação Quilombola do Cumbe.pdf (120.51 KB)

Prezada Sra. Cleomar Ribeiro da Rocha, bom dia.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-la a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 205: E-mail enviado à Associação Quilombola do Cumbé

4.8 Canal de WhatsApp

4.8.1 Ação Preconizada

O WhatsApp (85 9 92936529[6]) foi criado para facilitar a comunicação sobre a realização das audiências públicas, com o objetivo de disseminar informações, atualizações e esclarecer dúvidas, garantindo a transparência e a participação da comunidade nos eventos.

[6] Número encontra-se ativo desde o dia 12/02

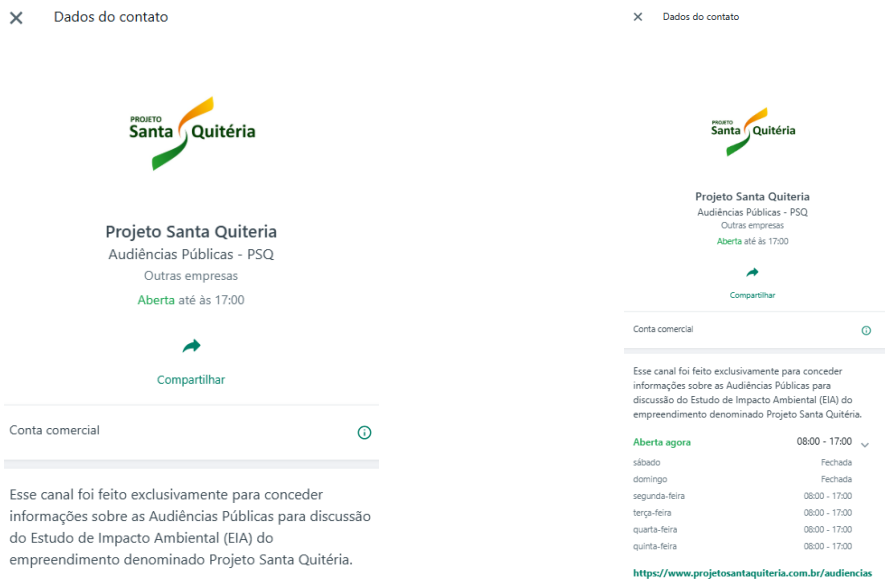


Figura 206: Demonstrativo da Interface do WhatsApp do Projeto

Caso a comunidade enviasse questionamentos sobre o projeto e seu andamento, a orientação seria para que o demandante acionasse o canal 0800 402 1030, plataforma dedicada para esclarecimentos e dúvidas relacionadas ao projeto.

O número de contato através de WhatsApp foi divulgado, 24 horas após a comunicação oficial das Audiências Públicas, oficialmente no site do projeto e em outros meios de comunicação, como folders institucionais, banners, cartazes e spots nas rádios.

O canal foi utilizado para o envio de mensagens com o objetivo de esclarecer dúvidas, enviar atualizações e agendar transporte para as audiências públicas.

Envio de Áudios: O envio de áudios curtos foi realizado para fornecer explicações mais claras. O horário de interações será entre segunda e sexta-feira, das 8h às 17h.

O canal de WhatsApp foi administrado com foco na privacidade dos participantes. O número de telefone de cada inscrito foi utilizado exclusivamente para a comunicação relacionada às audiências públicas. Após os esclarecimentos sobre as audiências, foi perguntado aos participantes se têm interesse em receber informações adicionais sobre o projeto por meio de uma lista de transmissão.

Caso a resposta tivesse sido positiva, enviou-se um texto explicativo sobre o tratamento de dados, conforme a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), garantindo que todos os dados pessoais sejam tratados com segurança. Não foi permitido o compartilhamento de números de contato entre os participantes, mantendo a confidencialidade das informações pessoais.

4.8.2 Evidências de Execução

Conforme indicado ainda no plano o WhatsApp do Projeto Santa Quitéria associado às audiências públicas encontra-se operacional. A partir do instrumento a equipe do PSQ contatou lideranças comunitárias presentes na matriz de stakeholders informando as datas das audiências e a ocorrência.

A tabela a seguir apresenta controle das evidências por stakeholder/instituição e na sequência apresenta-se registro fotográfico do envio dos convites pela ferramenta.

No caso das mensagens por WhatsApp o corte para esse relatório prévio foi o dia 28/02 (sexta feira), mas os disparos para outros stakeholders seguirão até o dia 7/03. As evidências dos demais disparos encontrar-se-ão no relatório final.

Tabela 35: Controle do envio dos disparos do WhatsAPP

Nome da Instituição	Nome da Liderança Contatada	Comunidade	Dia de Envio	Hora do Envio
Associação Comunitária Coração de Jesus dos Pequenos Produtores Rurais do Assentamento Morrinhos	Guda	P.A. Morrinhos	26/02/2025	09:12
CDL Itatira	Jerry	Sede de Itatira	26/02/2025	12:18
Conserce Itatira	Geisson	Sede de Itatira	26/02/2025	15:44
Escola Estadual Nazaré Guerra	Ricardo	Sede de Itatira	26/02/2025	15:36
CMDS Itatira	Juvenal	Sede de Itatira	26/02/2025	15:50
Coperativa Sertaneja Cearense - FAPE Itatira	Jaqueline	Sede de Itatira	26/02/2025	15:51
Não se aplica	Francisco das Chagas	Poço de Pedra	26/02/2025	15:54
Não se aplica	Karla	Mourão	26/02/2025	15:55
Não se aplica	Não informado	Belo Horizonte	28/02/2025	15:01
Não se aplica	Cláudia	São Damião dos Bragas	28/02/2025	15:04
Escola Municipal de Ensino Fundamental Artur Themotheo	Iranildo	Sede de Santa Quitéria	28/02/2025	14:29
Não se aplica	Angela	São Damião dos Cassimiros	28/02/2025	14:57
Associação Comunitária do Assentamento Juá	Pedro Braga	P.A. Juá	28/02/2025	14:54
Escola Municipal Julia Catunda	Não informado	Sede de Santa Quitéria	28/02/2025	14:18
Escola Municipal Francisco de Paiva Rodrigues	Manilde	Riacho das Pedras	28/02/2025	14:33
Não se aplica	Mesias Brandão	Barriguinha	28/02/2025	13:29
Institudo Cactus	Julio Cesar	Sede de Santa Quitéria	28/02/2025	14:07
Não se aplica	Glaucineide	Entre Morros/Doze Irmãos	28/02/2025	14:47
CDL Santa Quitéria	Não informado	Sede de Santa Quitéria	28/02/2025	14:10
Não se aplica	Não informado	Fazenda Porteira	28/02/2025	13:29
Programa Jovem Aprendiz de Santa Quitéria	Não informado	Sede de Santa Quitéria	28/02/2025	14:19
Escola Estadual de Educação Profissional Monsenhor Luis Ximenes Freire	Gisela	Sede de Santa Quitéria	28/02/2025	14:14
Biblioteca Pública de Santa Quitéria	Não informado	Sede de Santa Quitéria	28/02/2025	14:10

Não se aplica	Cleia	P.A. Alegre Tatajuba	28/02/2025	14:06
Conselho Municipal de Segurança de Santa Quitéria	Não informado	Sede de Santa Quitéria	28/02/2025	14:15
Escola Dona Iolanda Queiroz	Não informado	P.A. Juá	28/02/2025	14:12
Faculdade Itataia de Santa Quitéria	Everaldo	Sede de Santa Quitéria	28/02/2025	14:12
Federação das Associações Comunitárias de Santa Quitéria	Jerusa	Sede de Santa Quitéria	28/02/2025	14:15
Associação Comunitária de Moradores da Vila São Damião	João Paulo	São Damião	28/02/2025	14:22
Associação Comunitária dos Produtores Rurais da Comunidade de Santa Margarida	Santana	Santa Margarida	28/02/2025	14:21
Associação de Apicultores de Santa Quitéria	Angelo Marcos	Sede de Santa Quitéria	28/02/2025	14:25
Sindicato dos Servidores Públicos de Santa Quitéria	Adélia Muniz	Sede de Santa Quitéria	28/02/2025	14:15
Instituto Vocacional Tecnológico	Leudo	Sede de Santa Quitéria	28/02/2025	14:06
Sindicato de Agricultura Familiar de Santa Quitéria	Júnior	Sede de Santa Quitéria	28/02/2025	14:08
Sindicato dos Professores de Santa Quitéria	Ana Célia	Sede de Santa Quitéria	28/02/2025	14:15
Sindicato Rural de Santa Quitéria	Zé Francisco	Sede de Santa Quitéria	28/02/2025	14:09
Uniaselvi	Não informado	Sede de Santa Quitéria	28/02/2025	14:12
Associação Comunitária do Saco do Belém	Geovani	P.A. Saco do Belém	28/02/2025	14:32
Associação Comunitária de Riacho das Pedras	Paiva Junior	Riacho das Pedras	28/02/2025	14:33
Escola Municipal de Ensino Fundamental Senador Paulo Pessoa	Natália Duarte	São Cosme	28/02/2025	14:26
Associação Comunitária da Vila São Cosme	Rodrigo	São Cosme	28/02/2025	14:49
Não se aplica	Mairton	Cantina	28/02/2025	14:38
Não se aplica	Lindomar	Embrapa	28/02/2025	14:51
Não se aplica	Fabiana	P.A. Quixabá	28/02/2025	15:07
Não se aplica	Evaristo	Boa Vista	28/02/2025	15:11
Não se aplica	Chico	Pouso Alto	28/02/2025	15:10
Não se aplica	Alexandre	Sede de Santa Quitéria	28/02/2025	14:12
Não se aplica	Chico Patrício	Gangorra	28/02/2025	15:02

4.8.2.1 *Associação Comunitária Coração de Jesus dos Produtores Rurais – PA Morrinhos*

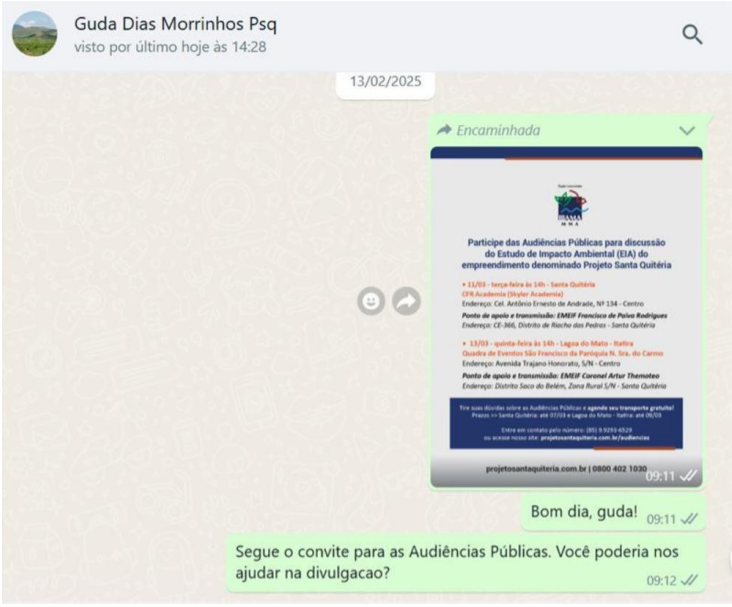


Figura 207: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Associação Comunitária Coração de Jesus dos Produtores Rurais do Assentamento Morrinhos

4.8.2.2 *Associação Nossa Senhora Aparecida – P.A Queimadas*

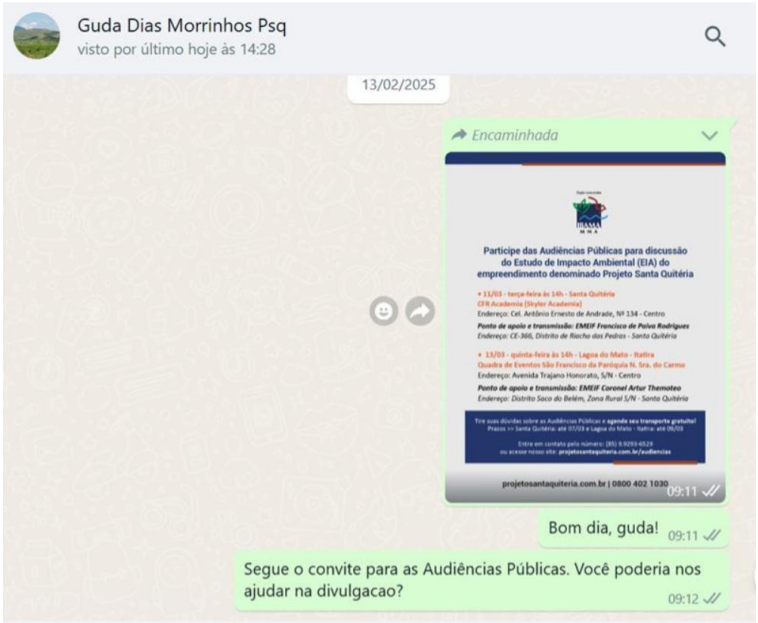


Figura 208: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Associação Nossa Senhora Aparecida – PA Queimadas

4.8.2.3 CDL Itatira

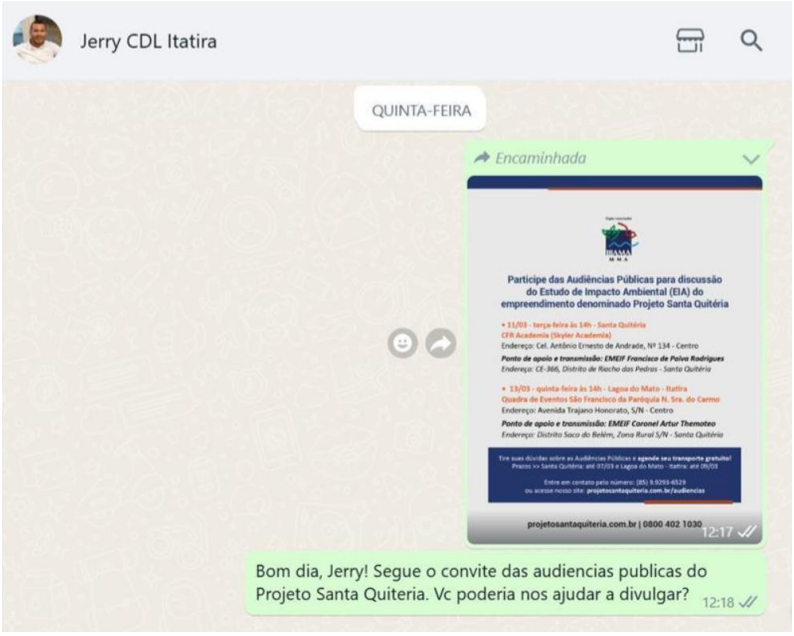


Figura 209: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – CDL Itatira

4.8.2.4 Conserte Itatira

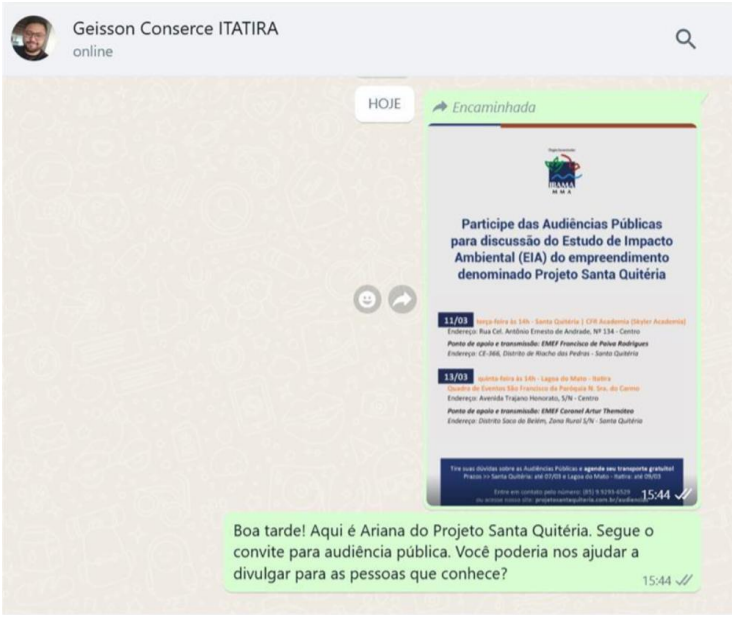


Figura 210: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Conserte Itatira

4.8.2.5 *Escola Estadual Nazaré Guerra – Itatira*

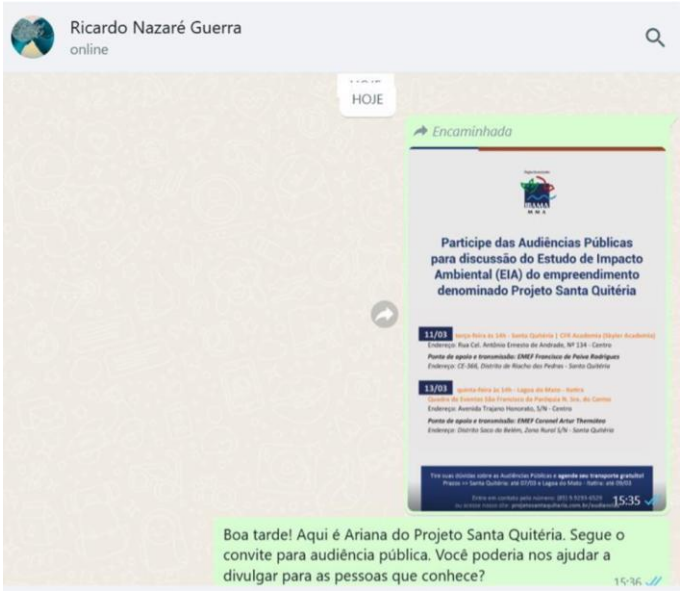


Figura 211: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Escola Estadual Nazaré Guerra - Itatira

4.8.2.6 *CMDS – Itatira*



Figura 212: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – CMDS Itatira

4.8.2.7 *Cooperativa Sertaneja Cearense*



Figura 213: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Coperativa Sertaneja Cearense

4.8.2.8 *Federação das Associações Comunitárias de Itatira*



Figura 214: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Federação das Associações Comunitárias de Itatira

4.8.2.9 Liderança Formal da Comunidade Poço de Pedra



Figura 215: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Liderança Formal da Comunidade de Poço de Pedra

4.8.2.10 Liderança Formal da Comunidade Mourão



Figura 216: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Liderança Formal da Comunidade de Mourão

4.8.2.11 Liderança Formal da Comunidade Belo Horizonte

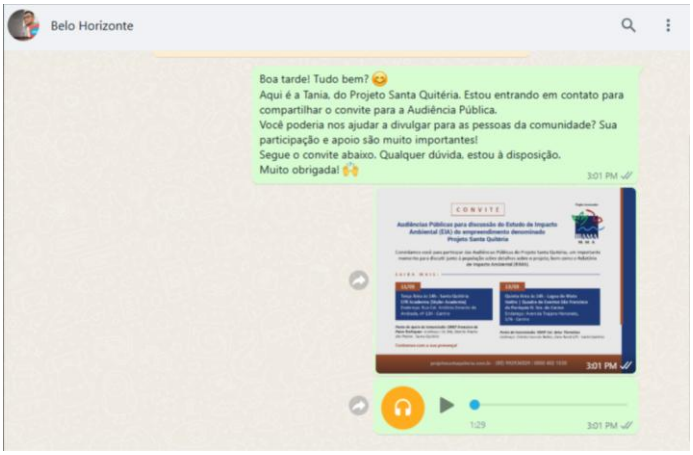


Figura 217: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Liderança Formal da Comunidade de Belo Horizonte

4.8.2.12 Liderança Formal da Comunidade São Damião dos Bragas

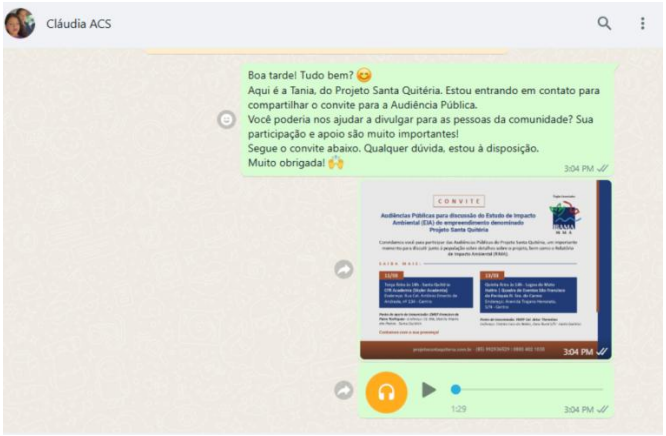


Figura 218: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Liderança Formal da Comunidade de São Damião dos Bragas

4.8.2.13 Escola Municipal de Ensino Fundamental Artur Themóteo – Santa Quitéria

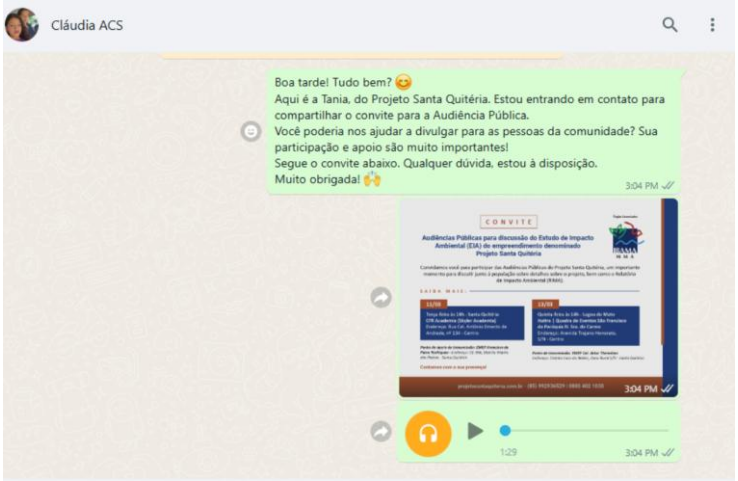


Figura 219: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Escola Municipal de Ensino Fundamental Artur Themóteo – Santa Quitéria

4.8.2.14 Liderança Formal da Comunidade de São Damião dos Cassimiros

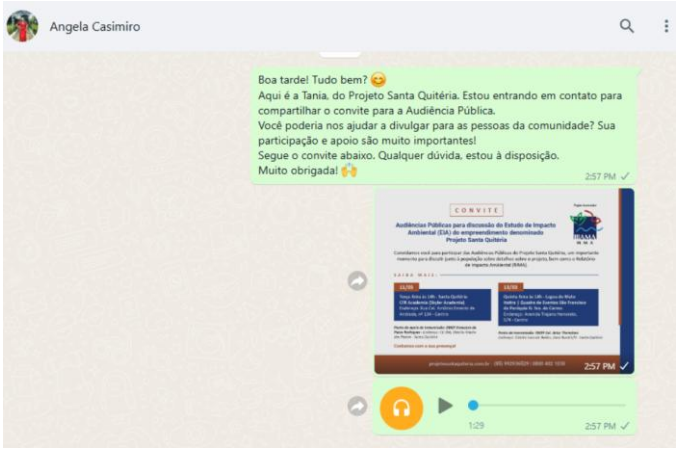


Figura 220: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Liderança Formal da Comunidade de São Damião dos Bragas

4.8.2.15 Associação Comunitária do P.A. Juá

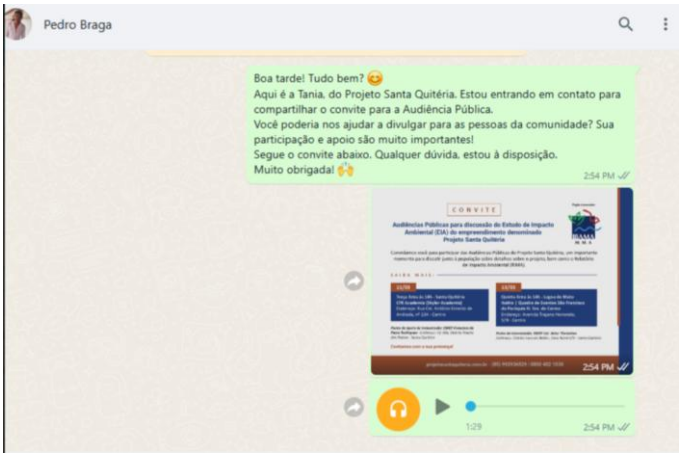


Figura 221: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Associação Comunitária do P.A. Juá

4.8.2.16 Escola Estadual Júlia Catunda – Santa Quitéria

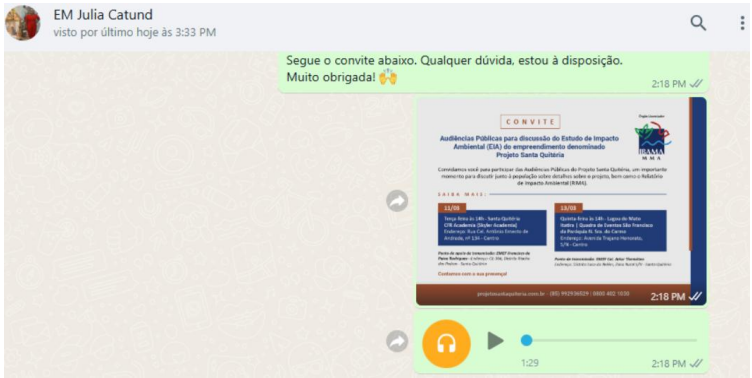


Figura 222: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Escola Estadual Júlia Catunda

4.8.2.17 Liderança Formal da Comunidade Sapucaíba

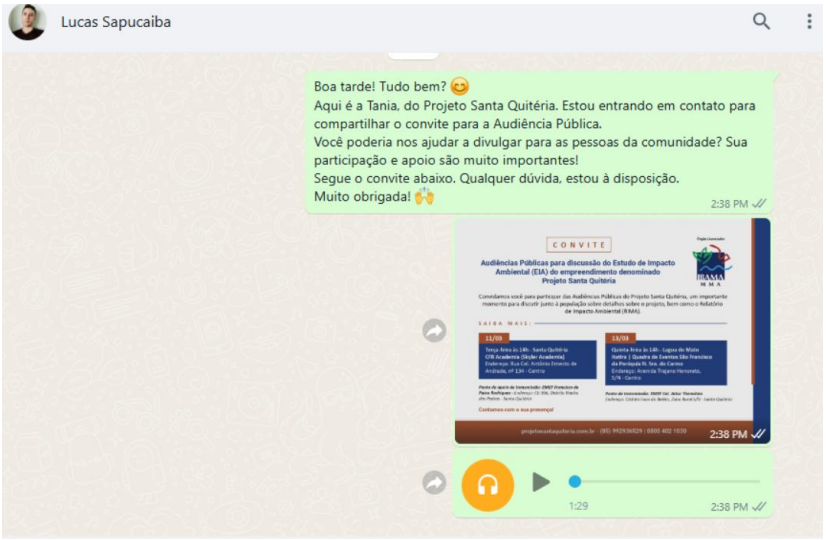


Figura 223: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Liderança Formal da Comunidade de Sapucaíba

4.8.2.18 Escola Municipal Francisco Paiva Rodrigues – Riacho das Pedras

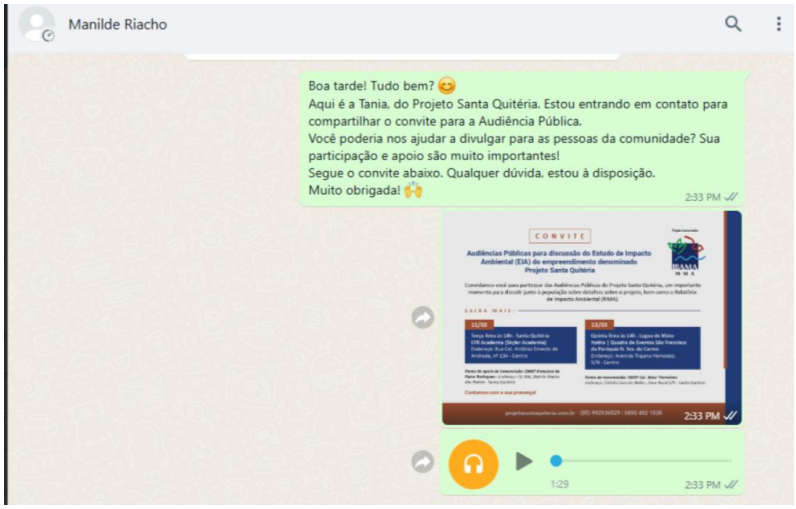


Figura 224: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Escola Municipal Francisco de Paiva Rodrigues – Riacho das Pedras

4.8.2.19 Liderança Formal da Comunidade Barriguinha

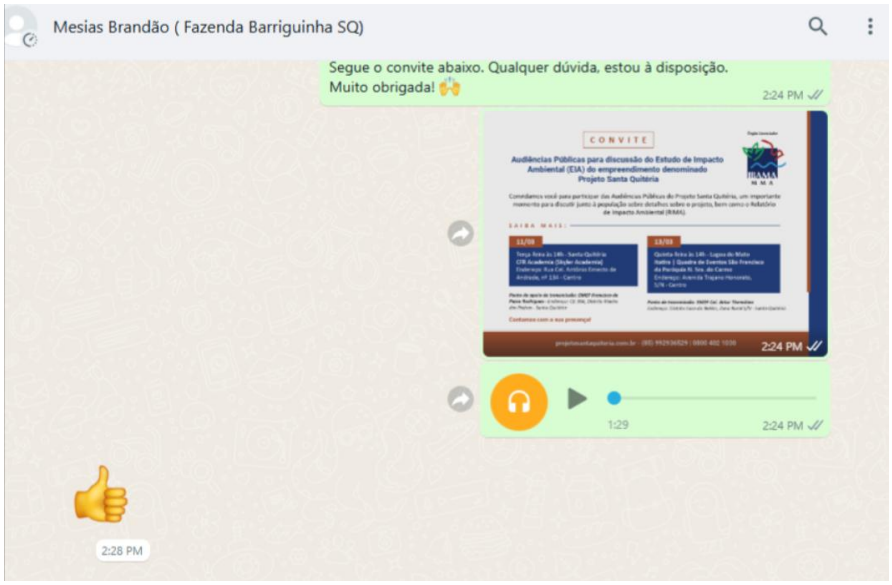


Figura 225: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Liderança Formal da Comunidade de Barriguinha

4.8.2.20 Instituto Cactus

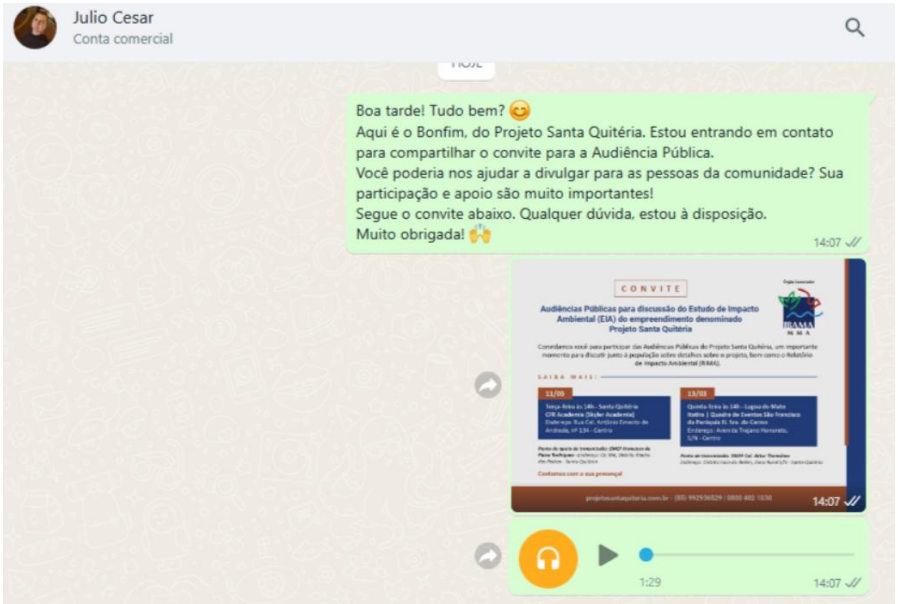


Figura 226: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Instituto Cactus

4.8.2.21 Liderança Formal da Comunidade de Entre Morros/Doze Irmãos

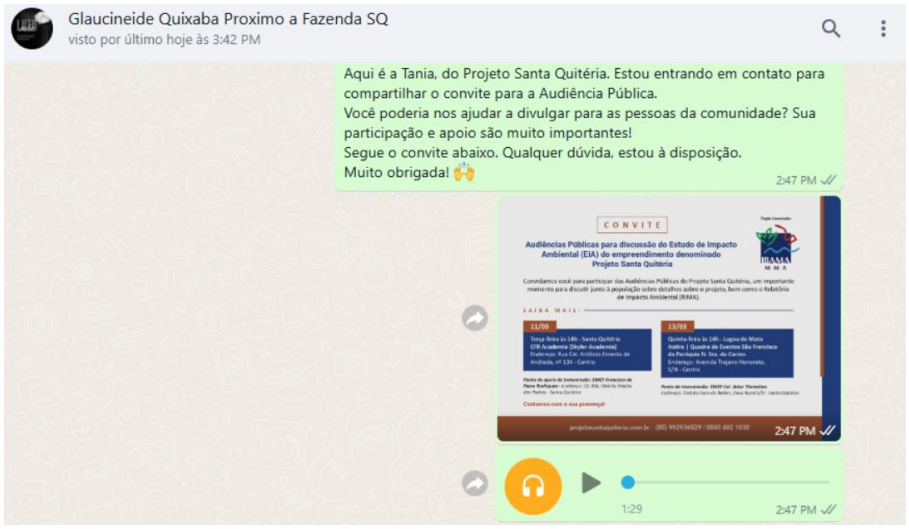


Figura 227: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Instituto Cactus

4.8.2.22 CDL Santa Quitéria

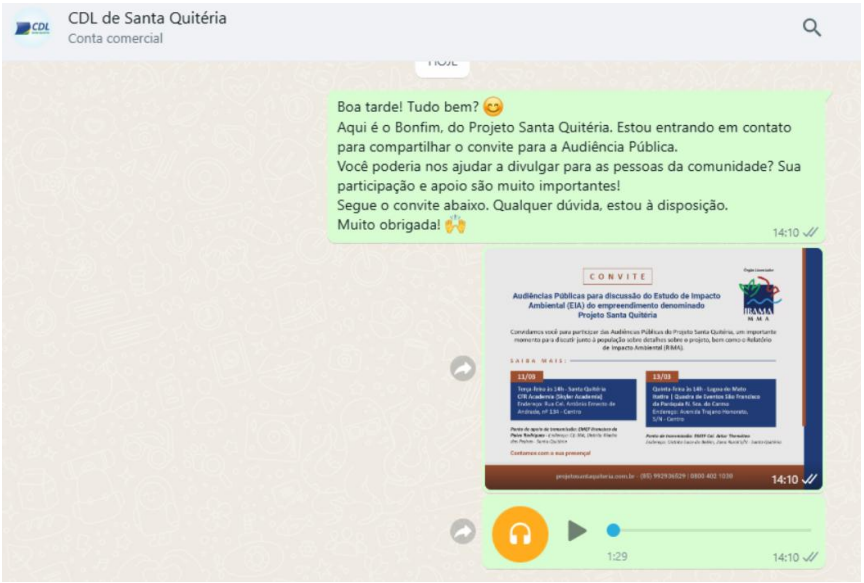


Figura 228: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – CDL Santa Quitéria

4.8.2.23 Liderança Formal da Comunidade Fazenda Porteira

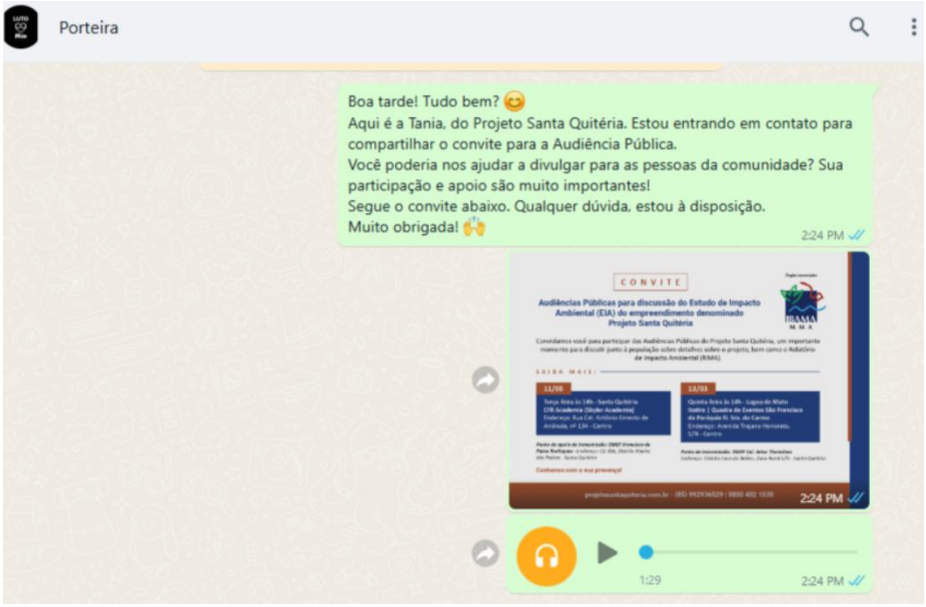


Figura 229: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp – Liderança Formal da Comunidade de Fazenda Porteira

4.8.2.24 Jovem Aprendiz – Santa Quitéria

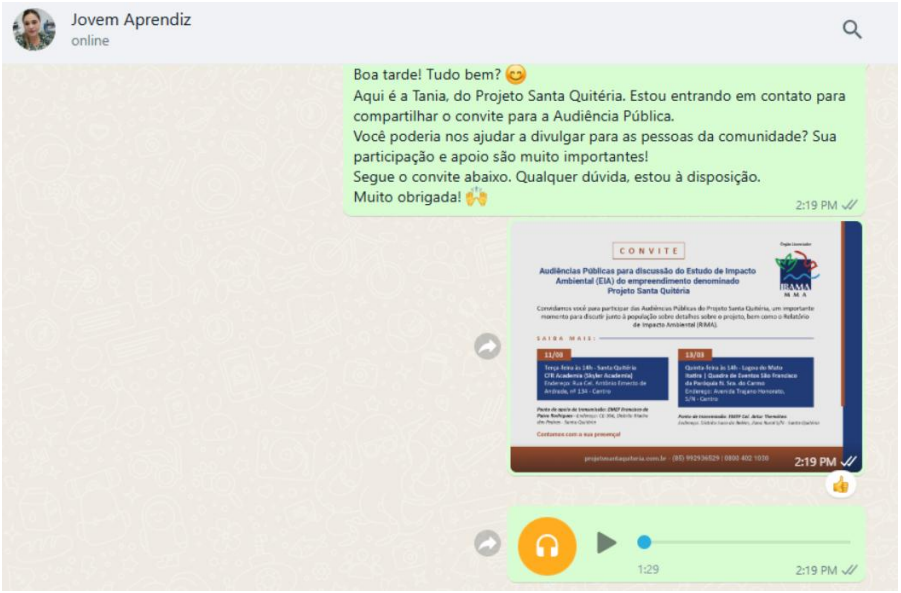


Figura 230: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Jovem Aprendiz Santa Quitéria

4.8.2.25 Escola Estadual de Educação Profissional Monsenhor Luis Ximenes Freira – Santa Quitéria

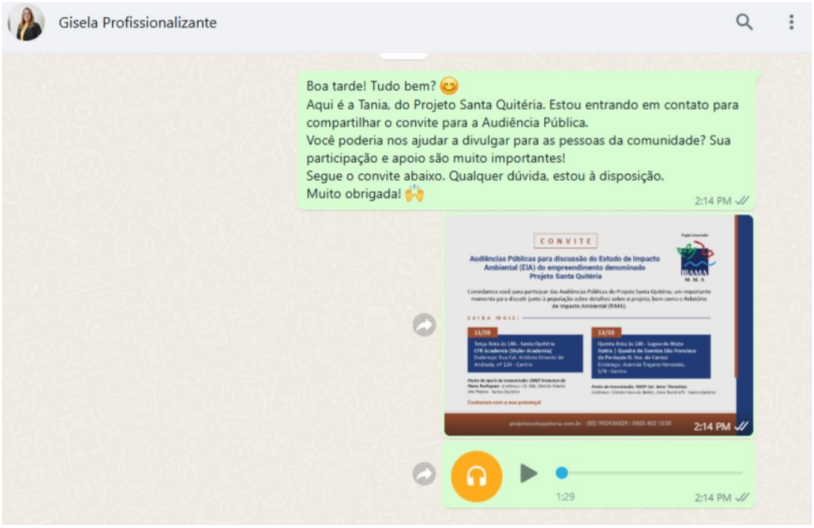


Figura 231: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Escola Estadual de Educação Profissional Monsenhor Luis Ximenes Freire

4.8.2.26 Biblioteca Pública – Santa Quitéria

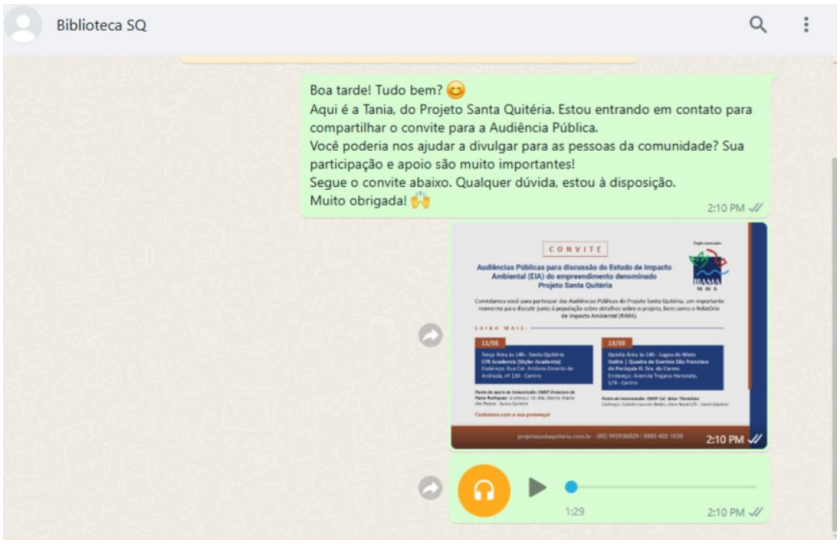


Figura 232: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Biblioteca Pública

4.8.2.27 Liderança Formal do Projeto de Assentamento Alegre Tatajuba

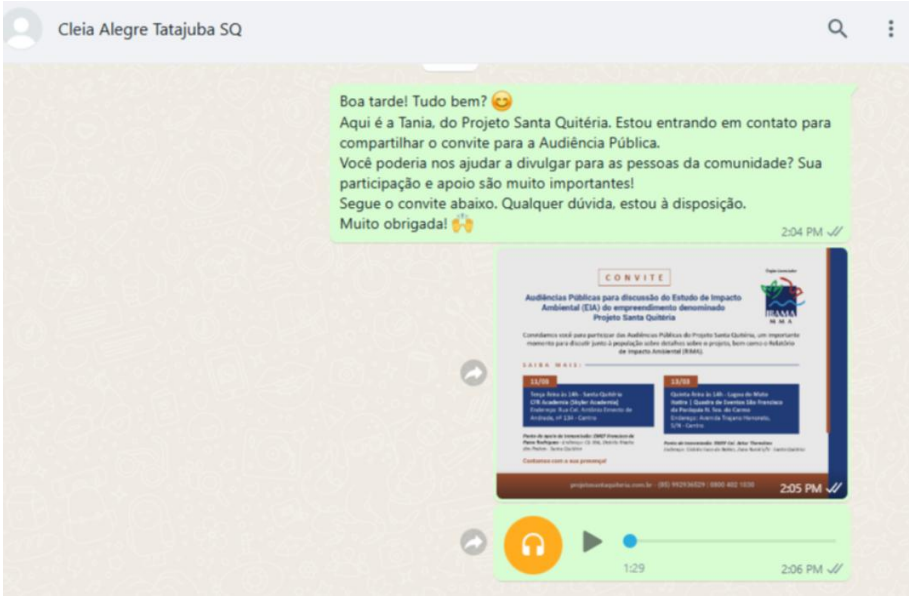


Figura 233: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Liderança Formal do Projeto de Assentamento Alegre Tatajuba

4.8.2.28 Conselho Municipal de Segurança Alimentar de Santa Quitéria

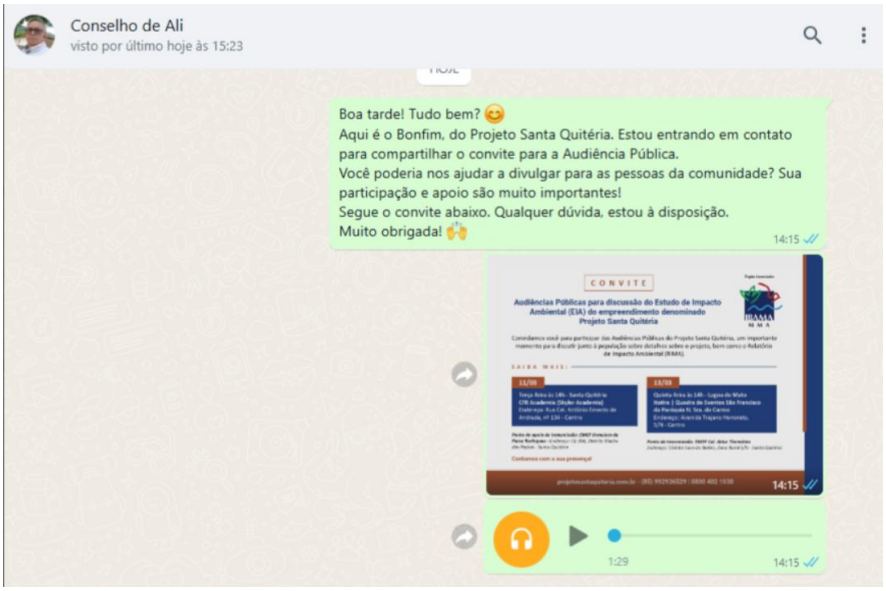


Figura 234: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Conselho Municipal de Segurança Alimentar de Santa Quitéria

4.8.2.29 Escola Dona Iolanda Queiroz – P.A. Juá

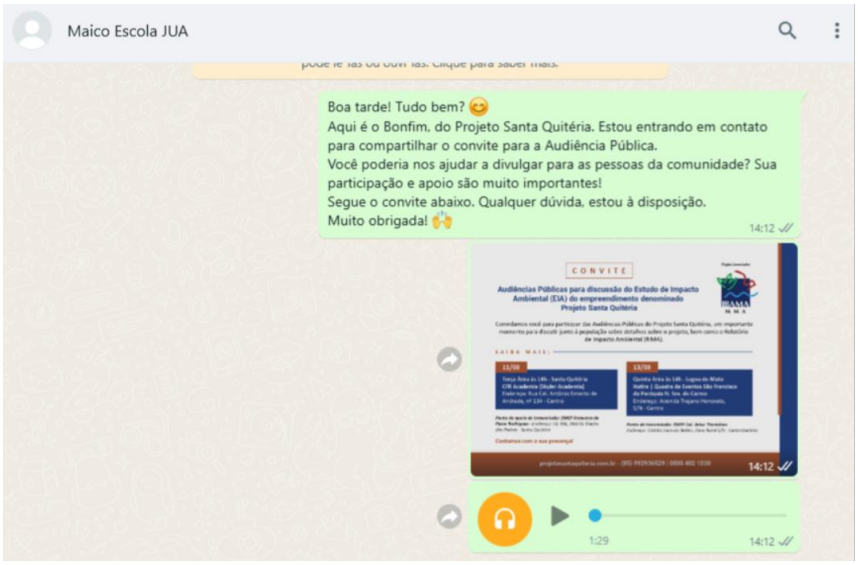


Figura 235: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Escola Dona Iolanda Queiroz, P.A. Juá

4.8.2.30 Faculdade Itataia – Santa Quitéria

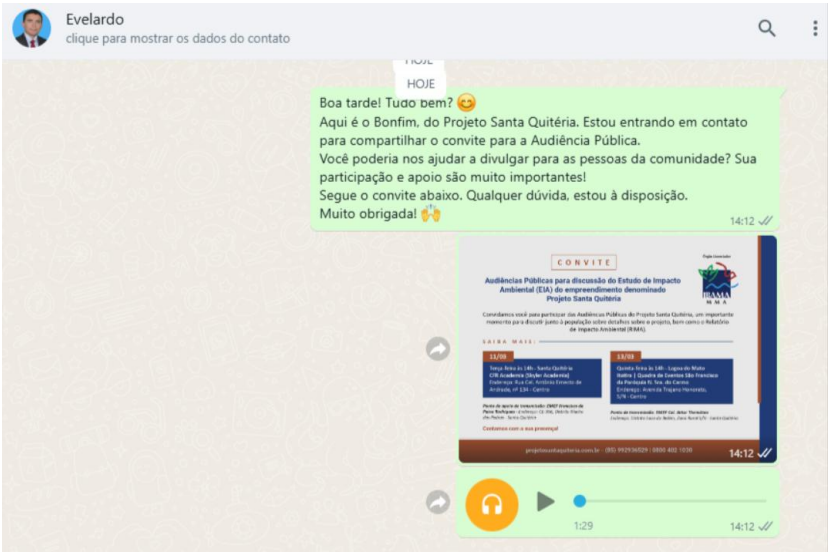


Figura 236: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Faculdade Itataia, Santa Quitéria

4.8.2.31 Federação das Associações Comunitárias de Santa Quitéria

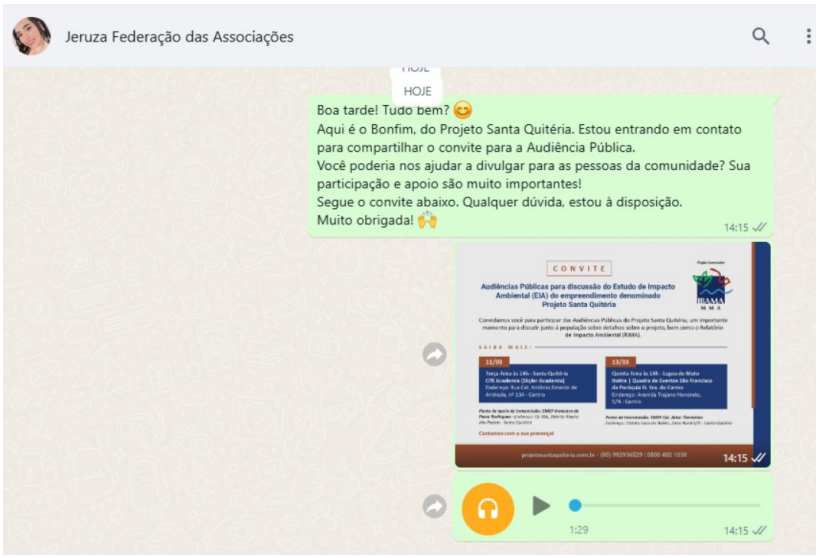


Figura 237: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Federação das Associações Comunitárias de Santa Quitéria

4.8.2.32 Associação Comunitária de São Damião

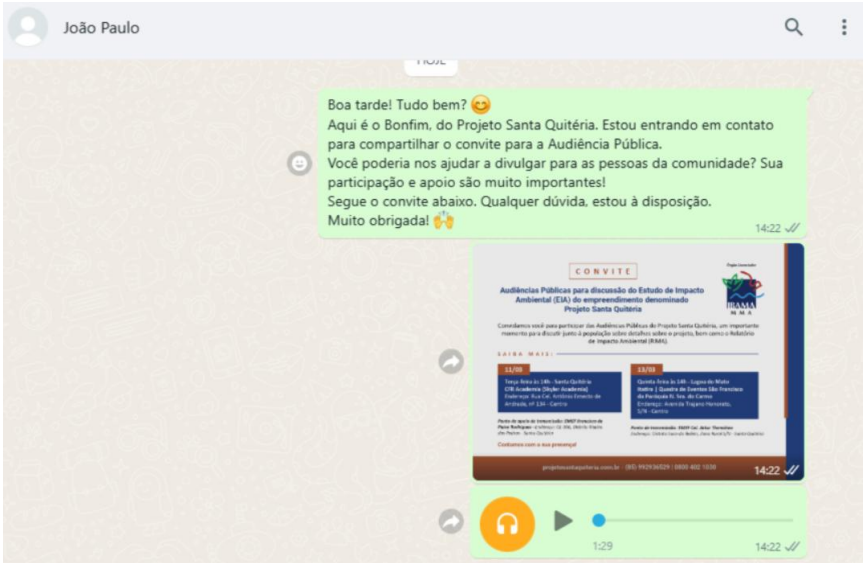


Figura 238: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Associação Comunitária de São Damião

4.8.2.33 Associação Comunitária dos Produtores Rurais da Comunidade de Santa Margarida

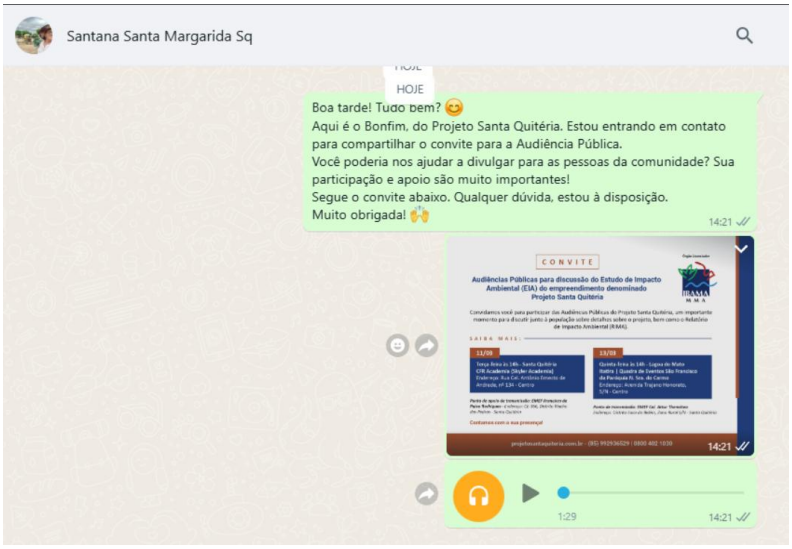


Figura 239: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Associação Comunitária dos Produtores Rurais da Comunidade de Santa Margarida

4.8.2.34 Associação dos Apicultores de Santa Quitéria

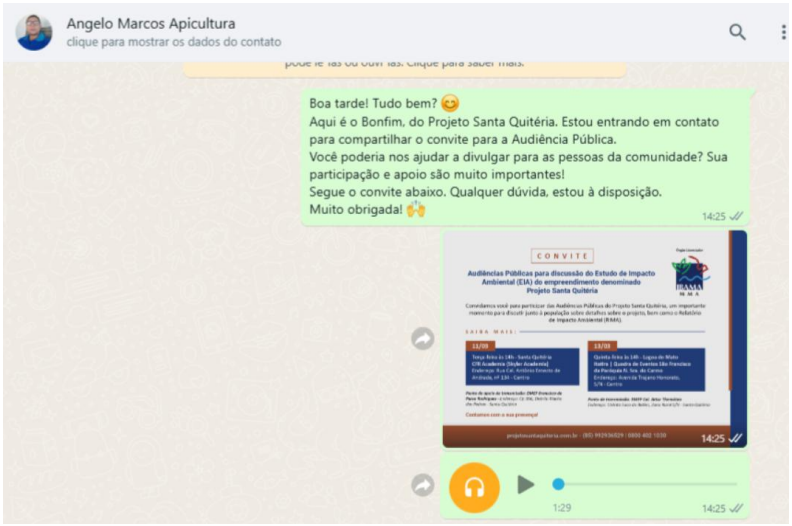


Figura 240: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Associação dos Apicultores de Santa Quitéria

4.8.2.35 *Sindicato dos Servidores Públicos de Santa Quitéria*

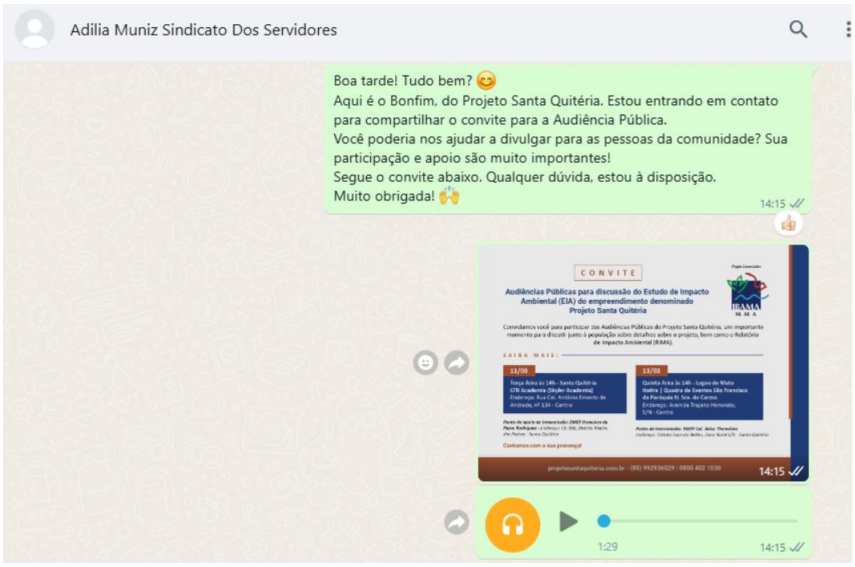


Figura 241: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Sindicato dos Servidores Públicos de Santa Quitéria

4.8.2.36 *Sindicato dos Professores de Santa Quitéria*

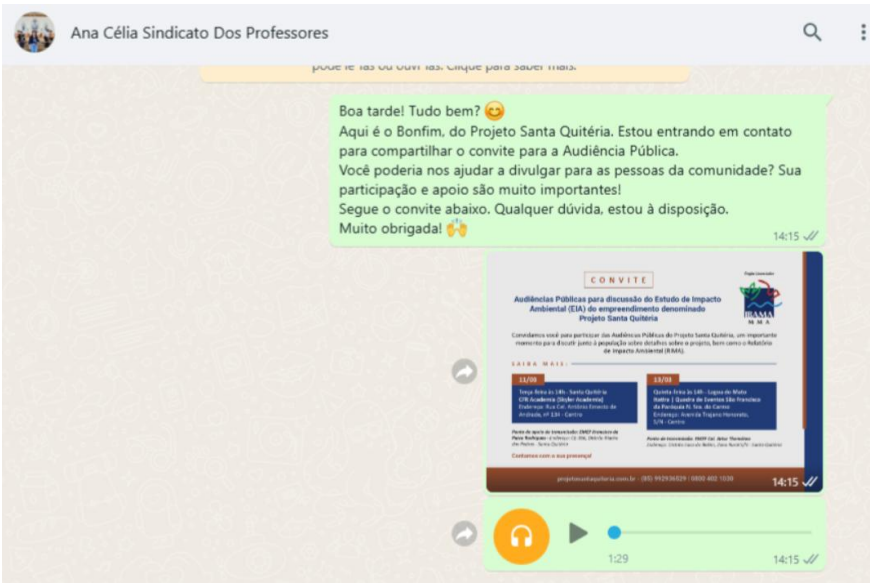


Figura 242: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Sindicato dos Professores de Santa Quitéria

4.8.2.37 Sindicato Rural de Santa Quitéria

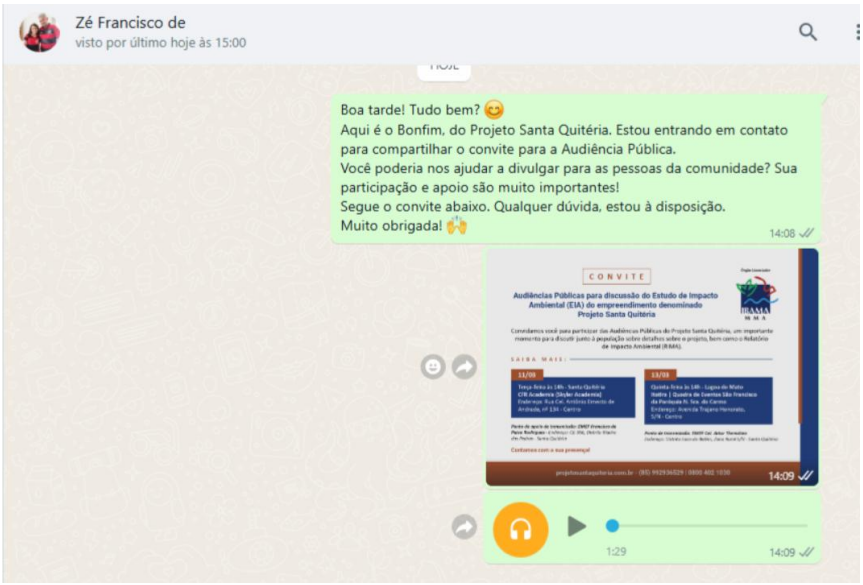


Figura 243: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Sindicato Rural de Santa Quitéria

4.8.2.38 Uniaselvi – Santa Quitéria

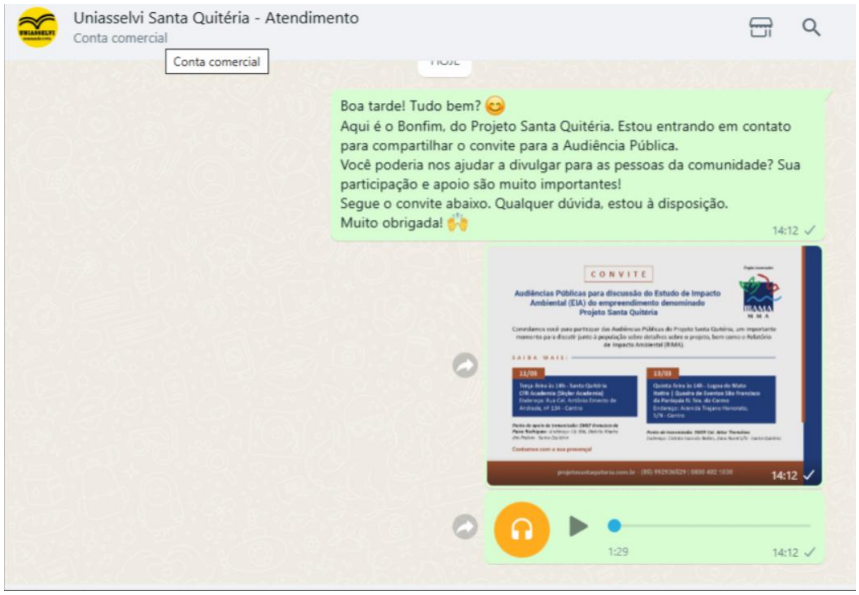


Figura 244: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Uniaselvi Santa Quitéria

4.8.2.39 Associação Comunitária do Saco do Belém

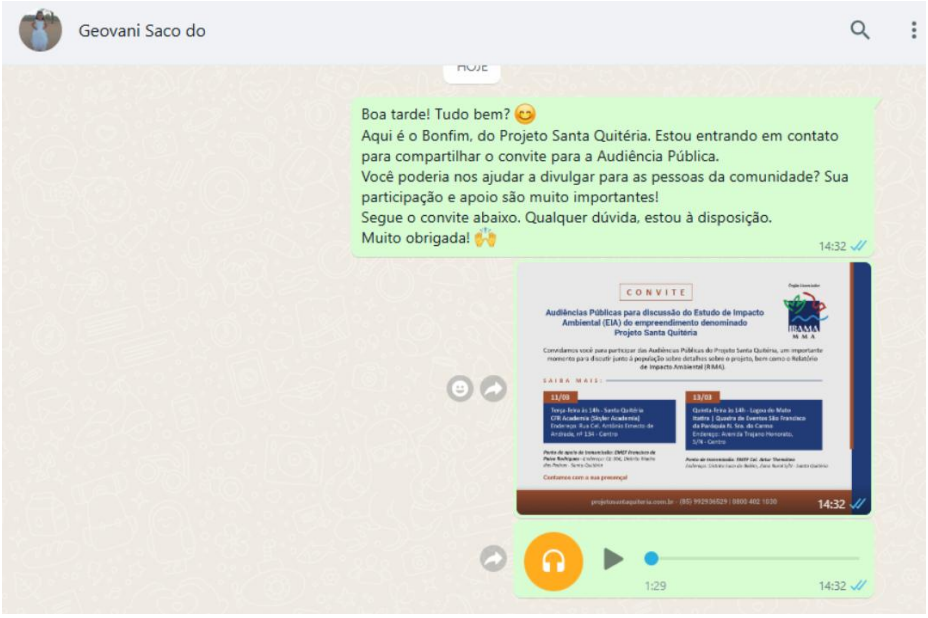


Figura 245: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Associação Comunitária do Saco do Belém

4.8.2.40 Associação Comunitária dos Moradores do Riacho das Pedras

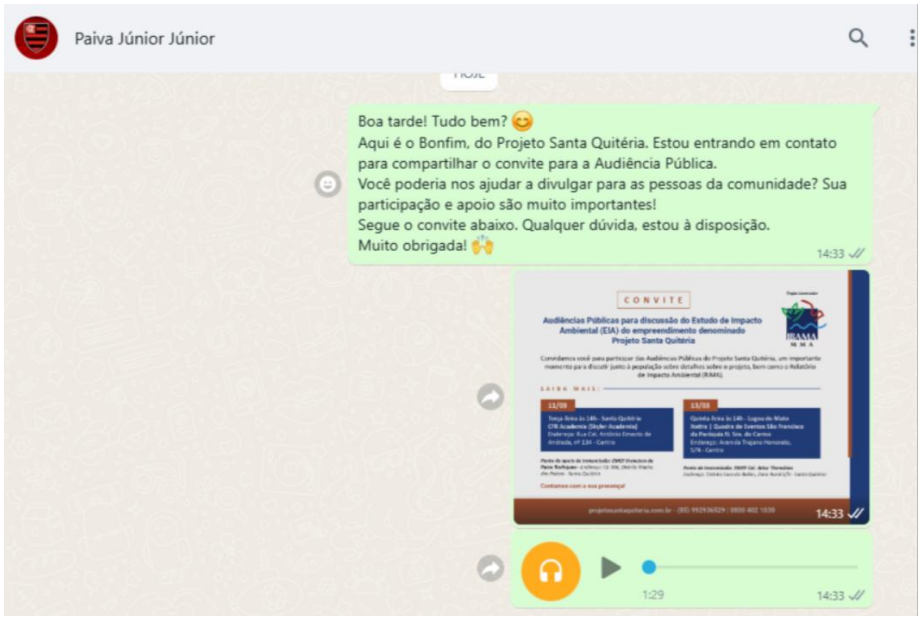


Figura 246: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Associação Comunitária dos Moradores do Riacho das Pedras

4.8.2.41 Escola Municipal de Ensino Fundamental Senador Paulo Pessoa – Vila São Cosme

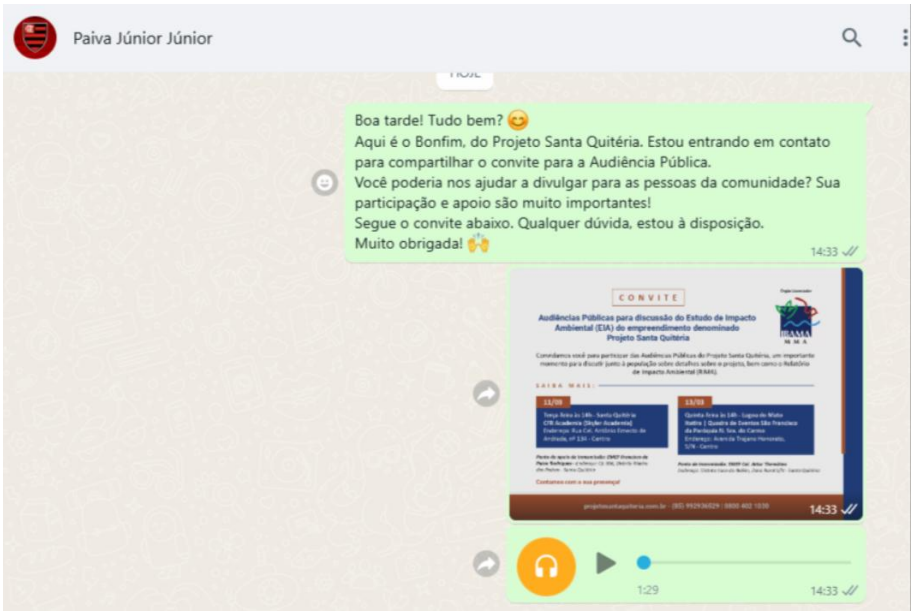


Figura 247: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Escola Municipal de Ensino Fundamental Senador Paulo Pessoa – Vila São Cosme

4.8.2.42 Associação Comunitária da Vila São Cosme

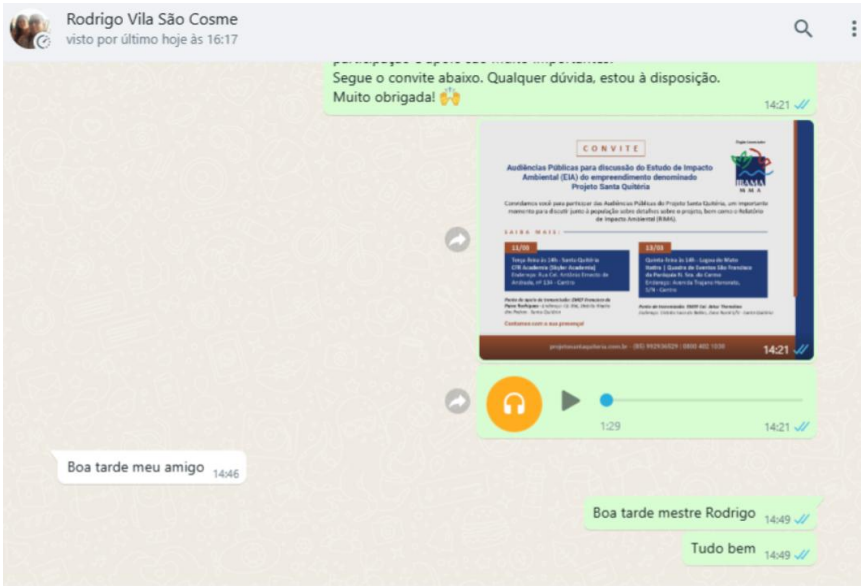


Figura 248: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Associação Comunitária da Vila São Cosme

4.8.2.43 Liderança Formal da Comunidade Cantina



Figura 249: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Liderança Formal da Comunidade Cantina

4.8.2.44 Liderança Formal da Comunidade Embrapa

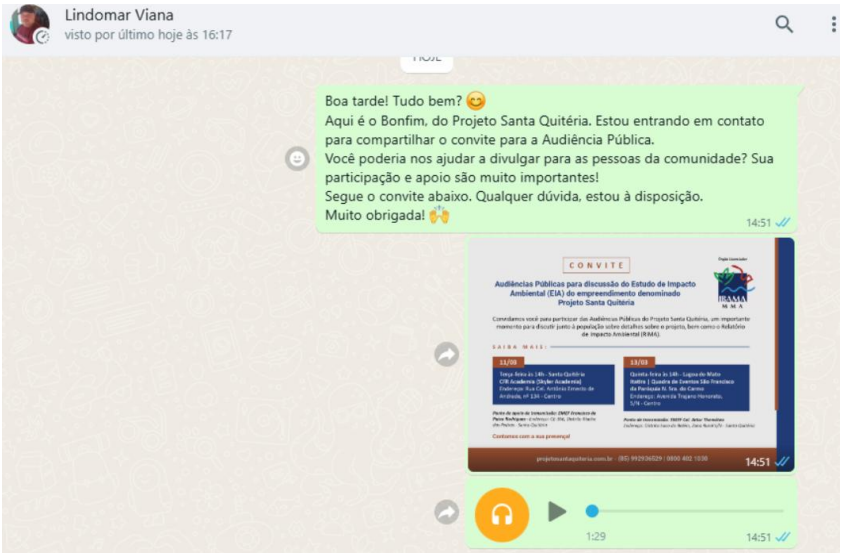


Figura 250: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Liderança Formal da Comunidade Embrapa

4.8.2.45 Liderança Formal do Projeto de Assentamento Quixabá

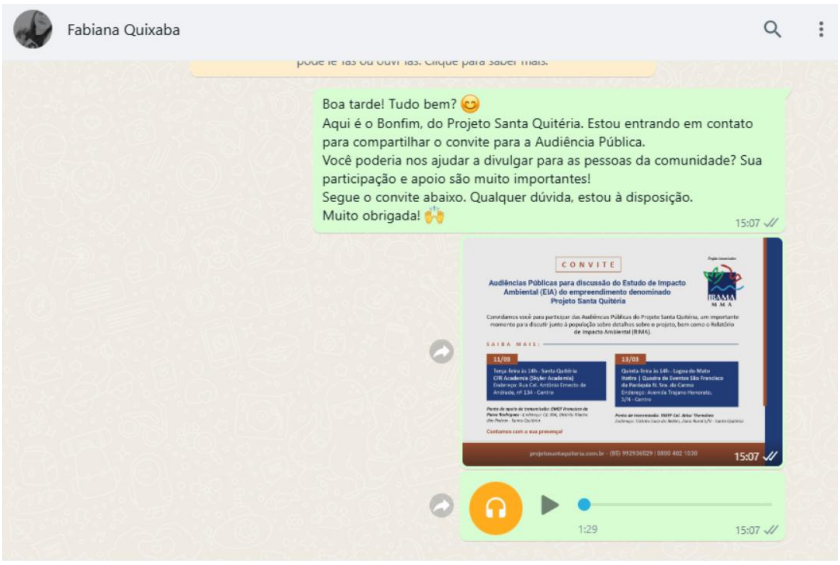


Figura 251: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Liderança Formal do Projeto de Assentamento Quixabá

4.8.2.46 Liderança Formal da Comunidade Boa Vista

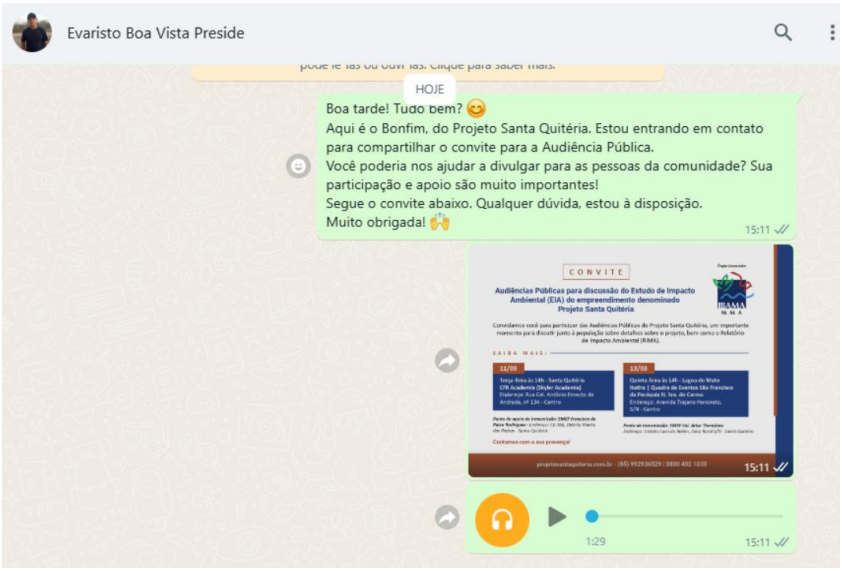


Figura 252: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Liderança Formal da Comunidade Boa Vista

4.8.2.47 Liderança Formal da Comunidade Pouso Alto

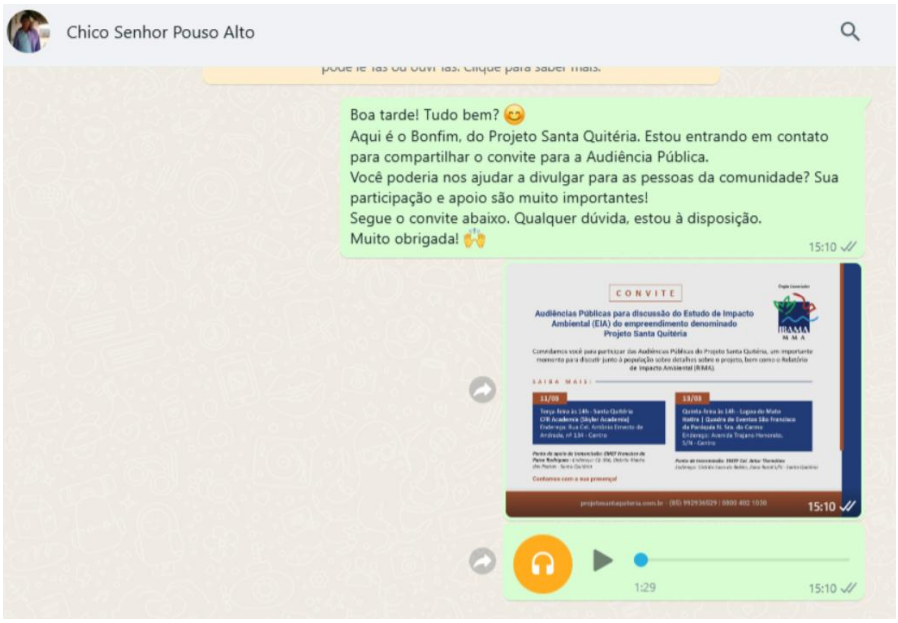


Figura 253: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Liderança Formal da Comunidade Pouso Alto

4.8.2.48 Liderança Formal da Comunidade Nova Brasilia

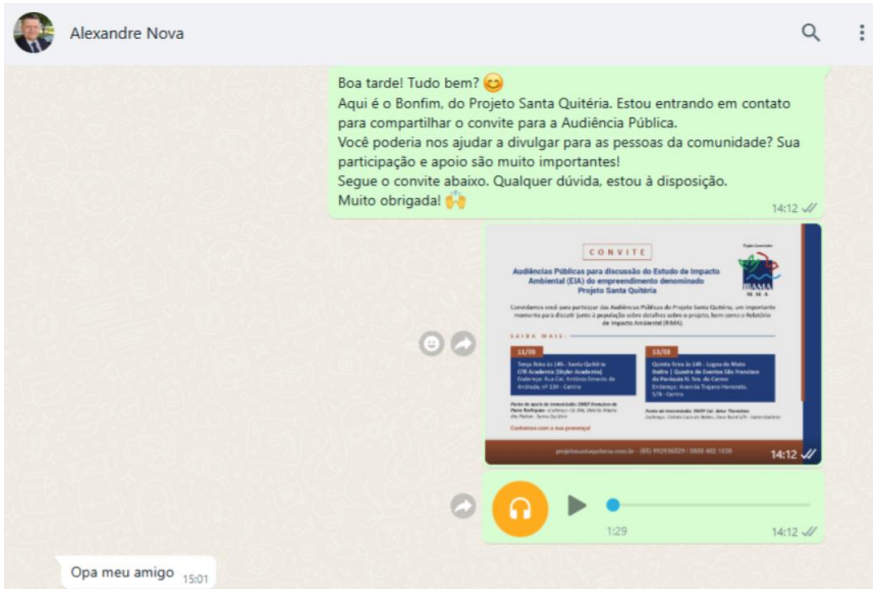


Figura 254: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Liderança Formal da Comunidade Nova Brasilia

4.8.2.49 Liderança Formal da Comunidade Gangorra

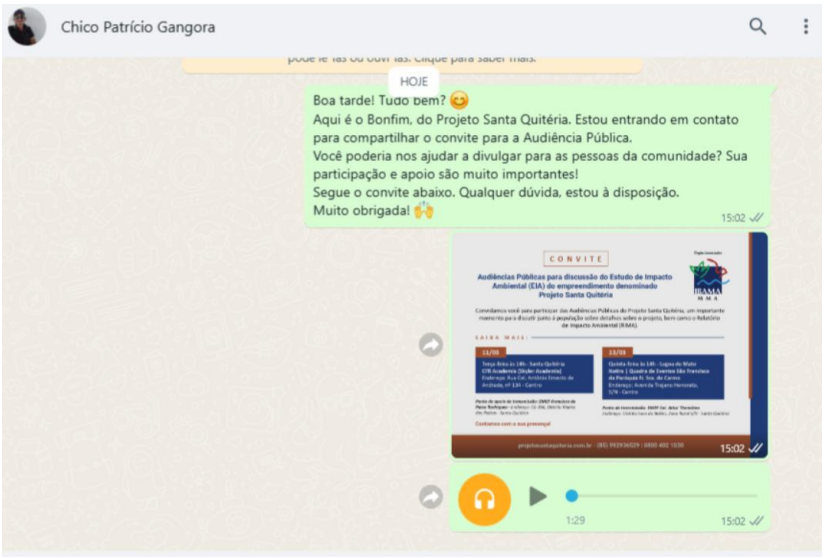


Figura 255: Evidência do Envio do Convite por WhatsApp –Liderança Formal da Comunidade Gangorra

4.9 Website do PSQ e das Audiências

4.9.1 Ação Preconizada

A aba referente as audiências públicas (www.projetosantaquiteria.com.br/audiencias) hospedada no site do Projeto Santa Quitéria, foi disponibilizada em até 24 horas após a oficialização das datas das audiências públicas, e dispôs de informações e sinalizações sobre as APs, para que seus visitantes tenham acesso às principais informações sobre a realização das audiências públicas a ocorrerem no dia 11 e 13 de março, nas localidades de Santa Quitéria e Lagoa do Mato (respectivamente).

Ao acessar o site, a tela de navegação foi bloqueada para a exibição da imagem com a informação “Audiências Públicas: confira todas as informações aqui!”. A imagem estaria clicável com direcionamento para a página (www.projetosantaquiteria.com.br/audiencias) onde foram disponibilizadas as informações sobre as audiências públicas como data, hora e local das audiências e dos pontos de apoio remoto; Link para acesso aos documentos integrais do EIA/Rima; Link para a transmissão no Youtube; Formulário online para envio de questionamentos, com a especificação dos horários específicos (durante o período de inscrição de cada audiência); Locais, data, horário e rotas de transporte para as audiências; Formulário para inscrição/solicitação de transporte para locais previstos e não previstos nas rotas pré-estabelecidas; Contatos para esclarecimentos; Link para a página “Fale com o Ibama”: https://www.gov.br/ibama/pt-br/canais_atendimento/fale-conosco.

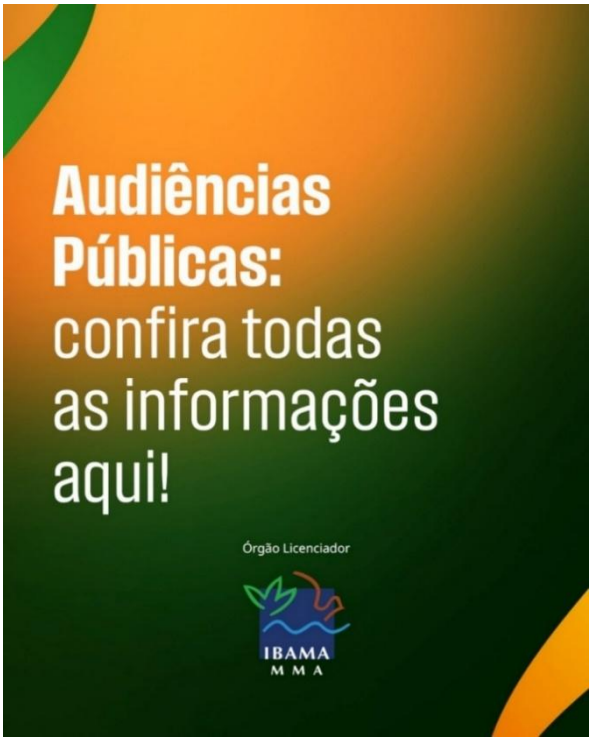


Figura 256: Imagem que será disponibilizada como pop-up no site do Projeto Santa Quitéria, com link para a página: Audiências - Projeto Santa Quitéria

Para que o usuário pudesse navegar no site, foi necessário clicar no botão X de fechar, garantindo que esta mensagem seja vista pelo usuário.

Após o usuário fechar o pop-up, para poder navegar no site, ele visualizou o primeiro banner rotativo de entrada do site, que trouxe as mesmas informações apresentadas no pop-up, reforçando a mensagem sobre as audiências públicas e o acesso à página Audiências - Projeto Santa Quitéria.



Figura 257:Imagem que será disponibilizada como primeiro banner rotativo no site do Projeto Santa Quitéria, com link para a página Audiências - Projeto Santa Quitéria

Outra forma de acesso à página Audiências - Projeto Santa Quitérias foi pelo menu principal do site do Projeto Santa Quitéria, localizado na parte superior do site. Para melhor identificação, esta opção foi a primeira do menu, considerando a leitura padrão ocidental (leitura da esquerda para direita, parte superior a inferior do site), permitindo que esta opção seja facilmente identificada.

Foi também disponibilizada a página Audiências - Projeto Santa Quitéria que compilou todas as informações sobre as audiências públicas separadas por seções para fácil localização, considerando a seguinte ordem:

Banner rotativo: apresentação de forma gráfica, no banner rotativo, as principais informações como:

- Audiências Públicas: Audiências - Projeto Santa Quitéria);
- Eia/Rima Atualizado: acesso aos documentos na íntegra do EIA/RIMA (https://projetosantaquiteria.com.br/eia-rima/);

Audiências Públicas:

- Data, hora e local das audiências públicas a ocorrerem no dia 11 e 13 de março, respectivamente em Santa Quitéria e Lagoa do Mato, distrito de Itatira (CE);
- Data, hora e local dos pontos de transmissão em tempo real nas localidades de Riacho das Pedras e Saco do Belém;

Endereço dos locais das Audiências Públicas:



Figura 258: Representação de como serão disponibilizadas as informações de Dia, local e hora das audiências públicas no site.

Na aba EIA/RIMA havia banner com link (EIA/RIMA - Projeto Santa Quitéria) para acesso à página onde estavam disponíveis os Estudos de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto de Meio Ambiente.



Figura 259: Imagem Ilustrativa do Site – Banner com EIA/RIMA

Com relação à transmissão online e em tempo real via Youtube. Até a criação dos links a informação que ficou disponível é: "Os links de acesso para as audiências serão disponibilizados em breve". Após a criação dos links, foi informado o dia e a hora do início da transmissão de cada audiência.

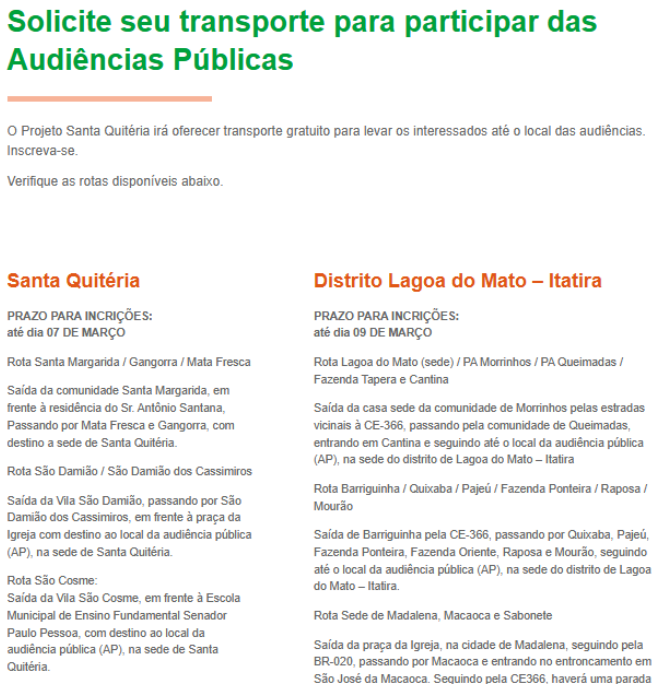
Já o formulário online para envio de questionamentos, seguindo modelo proposto pelo Ibama, com a especificação dos horários em que foram abertos e estes estariam disponíveis em dois links um destinado para a AP de Santa Quitéria e outra para AP de Lagoa do Mato. Vale ressaltar, que os links estavam disponíveis apenas para visualização do Ibama. Após validação, foi reabilitado somente no dia e hora definidos para inscrições durante a audiência pública.



Figura 260: Print da seção onde estará o acesso aos formulários de questionamento ou contribuição na página Audiências no site do Projeto Santa Quitéria.

No site foram informados os locais, data, horário e rotas de transporte para as audiências. Nesta seção também foi disponibilizado os links das inscrições para os interessados em utilizarem o serviço de transporte, separados em inscrições para as audiências públicas de Santa Quitéria ou Lagoa do Mato, com opção para escolher a rota em que deseja ser inserido.

Para o transporte da primeira audiência, em Santa Quitéria, houve no site ficha de inscrição, conforme ilustrações a seguir- estará disponível 24h após a oficialização das datas das audiências públicas pelo Ibama, e encerrou quatro dias antes da data da audiência pública. A data foi definida para que a organização tenha tempo hábil de adequar os transportes ao número de pessoas inscritas. O detalhamento de horários e pontos de embarque foi apresentado 48h antes da realização da audiência pública e informado aos inscritos via e-mail, whatsapp ou telefone.



Solicite seu transporte para participar das Audiências Públicas

O Projeto Santa Quitéria irá oferecer transporte gratuito para levar os interessados até o local das audiências. Inscreva-se.

Verifique as rotas disponíveis abaixo.

Santa Quitéria

PRAZO PARA INCRIÇÕES:
até dia 07 DE MARÇO

Rota Santa Margarida / Gangorra / Mata Fresca

Saída da comunidade Santa Margarida, em frente à residência do Sr. Antônio Santana, Passando por Mata Fresca e Gangorra, com destino a sede de Santa Quitéria.

Rota São Damião / São Damião dos Cassimiros

Saída da Vila São Damião, passando por São Damião dos Cassimiros, em frente à praça da Igreja com destino ao local da audiência pública (AP), na sede de Santa Quitéria.

Rota São Cosme:
Saída da Vila São Cosme, em frente à Escola Municipal de Ensino Fundamental Senador Paulo Pessoa, com destino ao local da audiência pública (AP), na sede de Santa Quitéria.

Distrito Lagoa do Mato – Itatira

PRAZO PARA INCRIÇÕES:
até dia 09 DE MARÇO

Rota Lagoa do Mato (sede) / PA Morrinhos / PA Queimadas / Fazenda Tapera e Cantina

Saída da casa sede da comunidade de Morrinhos pelas estradas vicinais à CE-366, passando pela comunidade de Queimadas, entrando em Cantina e seguindo até o local da audiência pública (AP), na sede do distrito de Lagoa do Mato – Itatira

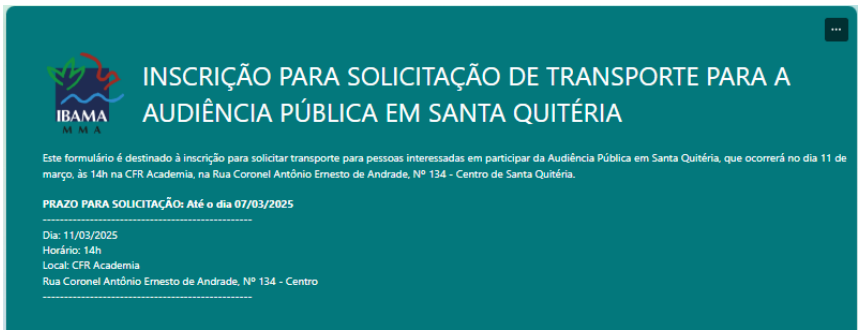
Rota Barriguinha / Quixaba / Pajeú / Fazenda Ponteira / Raposa / Mourão

Saída de Barriguinha pela CE-366, passando por Quixaba, Pajeú, Fazenda Ponteira, Fazenda Oriente, Raposa e Mourão, seguindo até o local da audiência pública (AP), na sede do distrito de Lagoa do Mato – Itatira.

Rota Sede de Madalena, Macaoca e Sabonete

Saída da praça da Igreja, na cidade de Madalena, seguindo pela BR-020, passando por Macaoca e entrando no entroncamento em São José da Macaoca. Sequindo pela CE366, haverá uma parada

Figura 261: Imagem Ilustrativa do Site – Informação sobre Rotas



INSCRIÇÃO PARA SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE PARA A AUDIÊNCIA PÚBLICA EM SANTA QUITÉRIA

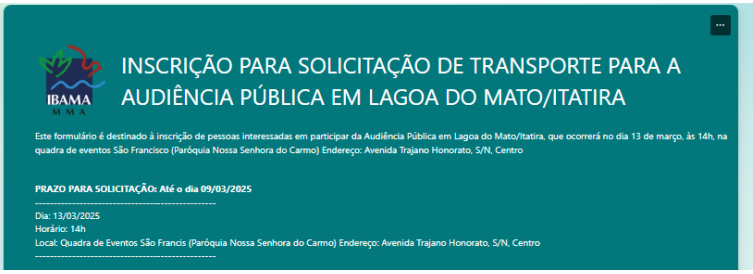
Este formulário é destinado à inscrição para solicitar transporte para pessoas interessadas em participar da Audiência Pública em Santa Quitéria, que ocorrerá no dia 11 de março, às 14h na CFR Academia, na Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, Nº 134 - Centro de Santa Quitéria.

PRAZO PARA SOLICITAÇÃO: Até o dia 07/03/2025

Dia: 11/03/2025
Horário: 14h
Local: CFR Academia
Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, Nº 134 - Centro

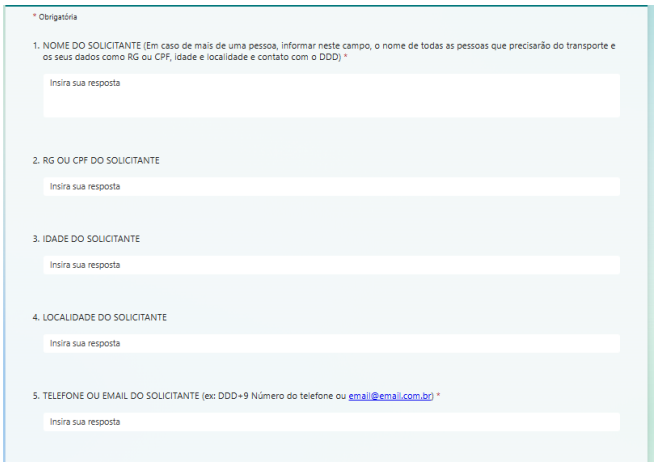
Link: INSCRIÇÃO PARA SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE PARA A AUDIÊNCIA PÚBLICA EM SANTA QUITÉRIA

Figura 262: Forms de Inscrição para Solicitação de Transporte (Banner eletrônico e link) – Santa Quitéria



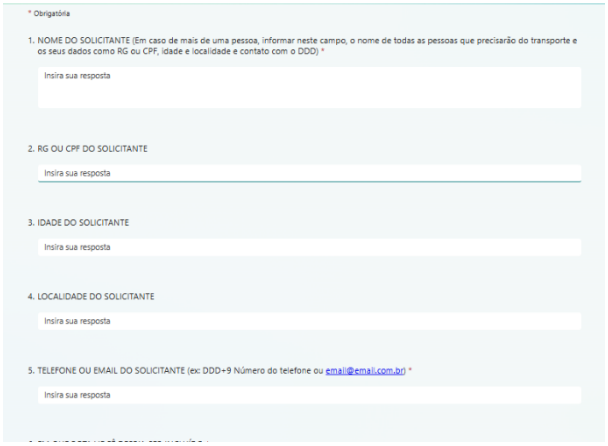
Link: INSCRIÇÃO PARA SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE PARA A AUDIÊNCIA PÚBLICA EM LAGOA DO MATO/ITATIRA

Figura 263: Forms de Inscrição para Solicitação de Transporte (Banner eletrônico e link) – Itatira



Link: INSCRIÇÃO PARA SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE PARA A AUDIÊNCIA PÚBLICA EM LAGOA DO MATO/ITATIRA

Figura 264: Formulário para Solicitação de Transporte – Lagoa do Mato



Link: INSCRIÇÃO PARA SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE PARA A AUDIÊNCIA PÚBLICA EM SANTA QUITÉRIA

Figura 265: Formulário para Solicitação de Transporte – Santa Quitéria

Tabela 36: Modelo de Seleção das Rotas para a primeira Audiência – Santa Quitéria

Rotas	Localidades	Tempo estimado	Destino
1	Rota Santa Margarida / Gangorra / Mata Fresca Saída da comunidade Santa Margarida, em frente à residência do Sr. Antônio Santana, passando por Mata Fresca e Gangorra, com destino a sede de Santa Quitéria.	1 hora.	Santa Quitéria
2	Rota São Damião / São Damião dos Casimiros Saída da Vila São Damião, passando por São Damião dos Casimiros, em frente à praça da Igreja com destino ao local da audiência pública (AP), na sede de Santa Quitéria.	40 minutos	Santa Quitéria
3	São Cosme Rota São Cosme: Saída da Vila São Cosme, em frente à Escola Municipal de Ensino Fundamental Senador Paulo Pessoa, com destino ao local da audiência pública (AP), na sede de Santa Quitéria.	40 minutos.	Santa Quitéria
4	Rota Riacho das Pedras / Fazenda Boa Vista / Sipaúba Saída da comunidade de Riacho das Pedras, passando por Boa Vista, em frente à quadra do Motié, seguindo pela CE-366, passando por Sipaúba, com destino ao local da audiência pública (AP), na sede de Santa Quitéria.	1 hora e 30 minutos	Santa Quitéria
5	Rota PA. Juá e núcleos adjacentes Saída do assentamento Juá Sede, seguindo pela CE-257, com destino ao local da audiência pública (AP), na sede de Santa Quitéria.	1 hora e 30 minutos	Santa Quitéria

Do mesmo modo para a segunda audiência houve formulário que deu ao usuário escolha da rota pleiteada e ficha de inscrição: https://forms.office.com/r/C6hFzGFKy5 - O link ficou disponível 24h após a oficialização das datas das audiências públicas pelo Ibama, e encerrou quatro dias corridos antes da data da audiência pública. A data foi definida para que a organização tenha tempo hábil de adequar os transportes ao número de pessoas inscritas. O detalhamento de horários e pontos de embarque foi apresentado 48h antes da realização da audiência pública e informado aos inscritos via e-mail, whatsapp ou telefone.

Tabela 37: Modelo de Rotas para a Segunda Audiência – Lagoa do Mato

Rotas	Localidades	Tempo estimado	Destino
6	Rota Lagoa do Mato (sede) / PA Morrinhos / PA Queimadas / Fazenda Tapera e Cantina Saída da casa sede da comunidade de Morrinhos pelas estradas vicinais à CE-366, passando pela comunidade de Queimadas, entrando em Cantina e seguindo até o local da audiência pública (AP), na sede do distrito de Lagoa do Mato – Itatira	1 hora e 20 minutos	Lagoa do Mato - Itatira
7	Rota Barriguinha / Quixaba / Pajeú / Fazenda Ponteira / Raposa / Mourão Saída de Barriguinha pela CE-366, passando por Quixaba, Pajeú, Fazenda Ponteira, Fazenda Oriente, Raposa e Mourão, seguindo até o local da audiência pública (AP), na sede do distrito de Lagoa do Mato – Itatira	1 hora	Lagoa do Mato - Itatira

Rotas	Localidades	Tempo estimado	Destino
8	Rota Sede de Madalena, Macaoca e Sabonete Saída da praça da Igreja, na cidade de Madalena, seguindo pela BR-020, passando por Macaoca e entrando no entroncamento em São José da Macaoca. Seguindo pela CE366, haverá uma parada em Sabonete antes do destino final, no local da audiência pública (AP), na sede do distrito de Lagoa do Mato – Itatira	1 hora e 20 minutos	Lagoa do Mato - Itatira
9	Rota Santana, Barro Vermelho, Machadinho, Poço de Pedras, PA Umanizeira, Boa Vista, Bola de Ouro e São Joaquim Saída de Santana pela CE-366, passando por Barro Vermelho, Machadinho, Poço de Pedras, PA Umanizeira, Boa Vista, Bola de Ouro e São Joaquim, com destino ao local da audiência pública (AP), na sede do distrito de Lagoa do Mato – Itatira.	1 hora	Lagoa do Mato - Itatira
10	Rota Projeto de Assentamento Saco do Belém e comunidades satélites Saída em Saco do Belém, com destino ao local da audiência pública (AP), na sede do distrito de Lagoa do Mato – Itatira.	1h e 40 minutos	Lagoa do Mato - Itatira
11	Rota Sede de Itatira Partida Praça central de Itatira Sede, com destino ao local da audiência pública (AP), sede do distrito de Lagoa do Mato	30 minutos	Lagoa do Mato - Itatira
12	Rota Sede de Canindé Partida praça dos Romeiros na cidade de Canindé pela BR-020, entrando no entroncamento em São José da Macaoca, seguindo pela CE-366, com destino ao local da audiência pública (AP), sede do distrito de Lagoa do Mato – Itatira	1h e 40 minutos	Lagoa do Mato - Itatira
13	Rota Projeto de Assentamento Alegre Tatajuba Partida do PA Alegre Tatajuba, em frente à Escola Abílio Mesquita Martins, passando pelas comunidades de Virgínia e Palestina, com destino ao local da audiência pública (AP), na sede do distrito de Lagoa do Mato – Itatira.	1h e 40 minutos	Lagoa do Mato - Itatira

Para os usuários que não foram contemplados nas rotas pré-estabelecidas, nos formulários de cada rota, há uma opção escrito “outras”, onde ele poderia indicar a localidade dele, para que a organização possa definir uma nova rota não estabelecida previamente. Esta opção seguiu o mesmo padrão de prazo das rotas já estabelecidas.

Em caso de dúvidas da população, o site trouxe a seção os canais disponíveis para contato como e-mail: contato@projetosantaquiteria.com.br, Telefone: 0800 402-10-30, ou whatsapp: 85 9 92936529 – para esta plataforma também foi possível envio de áudios.

Além de indicar o canal de contato estabelecido pelo IBAMA, conforme solicitado pelo órgão, foi disponibilizado uma seção com o link para a página “Fale com o Ibama”, considerando o seguinte link: https://www.gov.br/ibama/pt-br/canais_atendimento/fale-conosco.

4.9.2 Evidências de Execução

Os links apresentados no item anterior encontram-se operacionais desde o protocolo realizado dia 7/02.

4.10 Estratégia de Comunicação com Órgãos Intervenientes e Comunidades Tradicionais Envolvidas no Processo

4.10.1 Ação Preconizada

Funai

Conforme solicitação do parecer técnico, para povos indígenas será efetivada a comunicação da realização das audiências públicas via ofício à FUNAI, especificamente, à Coordenação Regional Nordeste II que está localizada no município de Fortaleza (CE) e atua junto aos povos indígenas das etnias Anacé, Tremembé, Jenipapo-Kanindé, Kanindé, Tapeba, Tabajara, Potyguara, Kalabaça, Pitaguary, Gavião, Kariri, Tapuya-Kariri, Tupinambá, Tupiba-Tapuia, Tabajara e Potiguara, no qual se inserem as aldeias mencionadas no EIA e localizadas em Monsenhor Tabosa.

A seguir é apresentado o modelo de ofício a ser utilizado junto aos representantes dos órgãos intervenientes.

Ao Senhor

THIAGO HALLEY ANACÉ

Coordenador Regional da Coordenação Nordeste III sediada em Fortaleza – FUNAI

Avenida Pontes Vieira, 832 - São João do Tauape. Fortaleza - CE, 60130-240CEP.

Assunto: ***Informe a respeito da realização das audiências públicas relacionadas ao Projeto Santa Quitéria.***

Senhor Coordenador Geral,

1. *Considerando a necessidade de se realizar audiências públicas relacionadas ao licenciamento do Projeto Santa Quitéria. Viemos a partir deste ofício formalizar o convite à FUNAI, e solicitar ao órgão apoio para informar, caso considere pertinente, a população dos povos indígenas* ***Terras Indígenas Serra das Matas (municípios de Santa Quitéria, Monsenhor Tabosa, Boa Viagem, Tamboril e Catunda), Kanindé (município de Canindé), Karão Jaguaribaras (municípios de Canindé, Aratuba, Baturité e Capistrano), Tapeba (município de Caucaia) e Anacé (municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante)****.*
2. *As audiências serão nos dias:11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia).Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 – Centro e no dia 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página* www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria *ou participar nos pontos de transmissão montados em: 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues e 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Artur Themóteo.*
3. *Pedimos gentilmente que o senhor (a) multiplique o informe para os grupos representados por sua entidade tendo em vista que espera-se que a realização das audiências abarque maior público possível.*
4. *Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.*

5. . Atenciosamente,

Projeto Santa Quitéria

Incra

Ao Senhor

Francisco Erivando Santos de Sousa

Superintendente regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) CE

Av. Américo Barreira, 4700 - Bairro Bela Vista Cidade: Fortaleza. Estado: CE. CEP: 60.442-800

Assunto: ***Informe a respeito da realização das audiências públicas relacionadas ao Projeto Santa Quitéria.***

Senhor Coordenador Geral,

1. *Considerando a necessidade de se realizar audiências públicas relacionadas ao licenciamento do Projeto Santa Quitéria. Viemos a partir deste ofício formalizar o convite à INCRA, e solicitar ao órgão apoio para informar, caso considere pertinente, a população das comunidades quilombolas de* ***Quilombolas Benfica (Canindé) e Caetanos (Caucaia)*** *a respeito das Audiências Públicas do Projeto Santa Quitéria.*
2. *As audiências serão nos dias: 11/03/25 às 14h em Santa Quitéria/CE - Local: CFR Academia (Skyler Academia).Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, N 134 – Centro e no dia 13/03/25 às 14h no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE - Local: Quadra de Eventos São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página* www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria *ou participar nos pontos de transmissão montados em: 11/03 às 14h Riacho das Pedras – Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues e 13/03 às 14h Saco do Belém – Local: Escola Arthur Themóteo.*
3. *Pedimos gentilmente que o senhor (a) multiplique o informe para os grupos representados por sua entidade tendo em vista que espera-se que a realização das audiências abarque maior público possível.*
4. *Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiências.*
5. . Atenciosamente,

Projeto Santa Quitéria

4.10.2 Evidência de Execução

Em andamento aos entendimentos entre os órgãos intervenientes houve envio de ofício à FUNAI solicitando apoio na divulgação das audiências públicas relacionadas ao Projeto Santa Quitéria. A seguir apresenta-se evidência da carta.

CONSÓRCIO Santa Quitéria

Ofício - PSQ-156/2025

Santa Quitéria, 06 de março de 2025.

Ao Senhor
THIAGO HALLEY ANACÉ
Coordenador Regional da Coordenação Nordeste III sediada em Fortaleza – FUNAI
Avenida Pontes Vieira, 832 - São João do Tauape. Fortaleza - CE, 60130-240CEP.

Assunto: Informe a respeito da realização das audiências públicas relacionadas ao Projeto Santa Quitéria.

Senhor Coordenador Geral,

1. Considerando a necessidade de se realizar audiências públicas relacionadas ao licenciamento do Projeto Santa Quitéria. Viemos a partir deste ofício formalizar o convite à FUNAI, e solicitar ao órgão apoio para informar, caso considere pertinente, a população dos povos indígenas Terras Indígenas Serra das Matas (municípios de Santa Quitéria, Monsenhor Tabosa, Boa Viagem, Tamboril e Catunda), Kanindé (município de Canindé), Karão Jaguaribaras (municípios de Canindé, Aratuba, Baturité e Capistrano), Tapeba (município de Caucaia) e Anacé (municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante).

2. As audiências serão nos dias:

11/03/25 às 14h, em Santa Quitéria/CE
Local: CFR Academia (Skyler Academia)
Rua Coronel Antônio Ernesto de Andrade, Nº 134 – Centro

13/03/25, às 14h, no distrito de Lagoa do Mato, Itatira/CE
Local: Quadra de Eventos São Francisco - ao lado da Paróquia Nossa Senhora do Carmo.

O senhor(a) também pode assistir a audiência pelo Youtube na página www.youtube.com/@ProjetoSantaQuiteria ou participar nos pontos de transmissão montados em:

11/03/2025, às 14h, no Distrito de Riacho das Pedras
Local: Escola Francisco de Paiva Rodrigues

CONSÓRCIO Santa Quitéria

13/03/25, às 14h, no Distrito de Saco do Belém
Local: Escola Arthur Themóteo.

3. Pedimos gentilmente que o senhor (a) multiplique o informe para os grupos representados por sua entidade tendo em vista que espera-se que a realização das audiências abarque maior público possível.

4. Para mais informações, ligue ou mande mensagem para (85 9 92936529) ou acesse projetosantaquiteria.com.br/audiencias.

Atenciosamente,

Sylvia Tabarin
Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Figura 266: Evidência de Ofício enviado à FUNAI

Paralelamente houve reunião entre Projeto Santa Quitéria e representantes da FUNAI Brasília. Como encaminhamento foi pré-marcada uma reunião dia 6 /03 ou 7/03 junto a FUNAI Regional para esclarecimentos. De qualquer modo ficou aberta a possibilidade de se fazer uma reunião específica com indígenas em data posterior às audiências públicas.

8291500 08620.006054/2020-45

MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS
FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS
COORDENAÇÃO-GERAL DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Reunião sobre o Projeto Santa Quitéria – CE

Data: 26/02/2025
Participantes: conforme lista de presença anexa.

No dia 26 de fevereiro de 2025 reuniram-se presencialmente na Funai Sede, em Brasília, representantes da CGLic/Funai, empreendedor, consultoria e PPI, conforme lista de presença anexa, para tratar do processo de Licenciamento Ambiental do "Projeto Santa Quitéria de exploração e beneficiamento de minério de urânio associado a fosfato (colofanito)" projetado para instalação no município de Santa Quitéria/CE, de interesse do Consórcio Santa Quitéria. A reunião foi solicitada pela Carta CE-GEFIS.P/SUNOV.P-074/25 (8267165) e confirmada por e-mail (SEI 8292843).

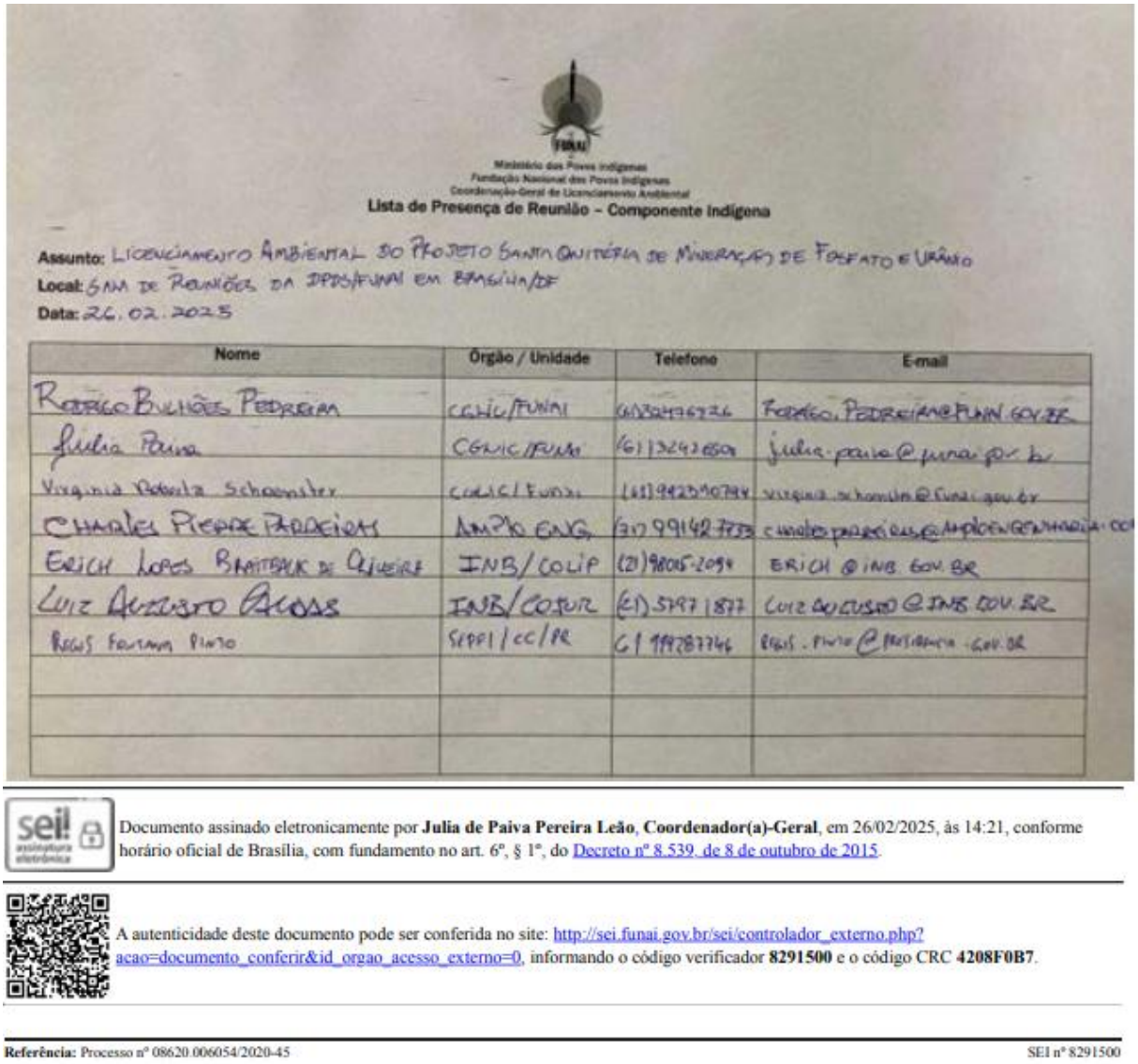
Principais pontos tratados:

- Representante do consórcio realizou a apresentação que segue anexa (SEI 8292341), com informações sobre as empresas, localização do projeto, estruturas, dados sobre a geração de empregos na fase de construção e operação, alterações em relação à versão anterior do projeto, novos elementos trazidos no Eia/Rima, bem como potenciais impactos radiológicos (atmosféricos, em águas superficiais e subterrâneas). Em seguida, a consultoria apresentou (8292341) informações sobre o diagnóstico socioeconômico, incluindo áreas de influência e mapa de localização das aldeias a partir dos dados fornecidos pela Funai à época.
- Funai esclareceu que estão sendo levantadas informações atualizadas sobre as aldeias da região e que será solicitada nova análise cartográfica.

Encaminhamentos:

- Agendamento de reunião remota com a Coordenação Regional Nordeste II, de Fortaleza – CE e MPI para apresentação do projeto e esclarecimentos técnicos, antes das audiências públicas. Foi solicitada pela CGLIC que a apresentação contemple também: i) a inclusão de informações adicionais sobre o licenciamento do transporte do urânio, mesmo que ele seja licenciado individualmente, tendo em vista que foi um dos aspectos levantados pelo movimento indígena e unidade desconcentrada da Funai; ii) recursos hídricos, ainda que em outra sub-bacia; iii) demais questionamentos apresentados pelo movimento indígena. Sugestão de data: 6 ou 7 de março/2025, no horário mais conveniente para a Coordenação Regional.
- Empreendedor deve articular com a Coordenação Regional a realização de reunião com os indígenas, conforme solicitado por meio do Ofício nº 342/2025/DPDS/FUNAI, de 19/02/2025 (SEI nº 8265572), disponibilizando material apropriado e em linguagem acessível. Em virtude do cronograma de audiência e do tempo necessário para agendamento das reuniões, as específicas com os indígenas serão realizadas após as audiências públicas promovidas pelo Ibama.

A memória de reunião foi lida e aprovada pelos presentes.



Ministério dos Povos Indígenas
Fundação Nacional dos Povos Indígenas
Coordenação-Geral de Licenciamento Ambiental

Lista de Presença de Reunião – Componente Indígena

Assunto: LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO PROJETO SANTA QUITÉRIA DE MINERAÇÃO DE FOSFATO E URÂNIO
Local: SALA DE REUNIÕES DA DPDS/FUNAI EM BRASÍLIA/DF
Data: 26.02.2025

Nome	Órgão / Unidade	Telefone	E-mail
RODRIGO BULHÕES PEDREIRA	CGNIC/FUNAI	(61)3247-6236	RODRIGO.PEDREIRA@FUNAI.GOV.BR
Julia Paiva	CGNIC/FUNAI	(61)3247-6509	julia.paiva@funai.gov.br
Virginia Rabelo Schaeffer	CGNIC/FUNAI	(61)99235-0784	virginia.schaeffer@funai.gov.br
CHARLES PIERRE PEREIRA	AMPLO ENG.	(31)99142-7933	charles.pereira@amploengenharia.com
ERICH LOPES BRATTRUD DE OLIVEIRA	INB/COLIP	(21)9805-2094	ERICH@INB.GOV.BR
LUIZ AUGUSTO ROSAS	INB/COSUR	(61)3797-1877	LUIZ.AUGUSTO@INB.GOV.BR
REGIS FERREIRA PINTO	SEPPI/CC/PR	61 99978-7746	REGIS.PINTO@PRESIDENCIA.GOV.BR

Documento assinado eletronicamente por **Julia de Paiva Pereira Leão**, **Coordenador(a)-Geral**, em 26/02/2025, às 14:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: http://sei.funai.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **8291500** e o código CRC **4208F0B7**.

Referência: Processo nº 08620.006054/2020-45 SEI nº 8291500

Figura 267: Ata de Reunião com a FUNAI

Ao passo que com o INCRA o contato foi realizado com o intuito de se alinhar agenda a posteriori com comunidades quilombolas para esclarecimentos a respeito do empreendimento.

De qualquer modo, no capítulo das Malas Diretas consta envio de convite às associações representantes dos Quilombolas como a Associação Beneficente Afro-Brasileira – ABECRA e a Associação Quilombola Cumbé, que inclusive são demandantes de audiências públicas.

De: contato@projetosantaquiteria.com.br <contato@projetosantaquiteria.com.br>
Enviada em: quinta-feira, 6 de março de 2025 18:34
Para: 'gabinete.fla@incra.gov.br' <gabinete.fla@incra.gov.br>
Assunto: Ofício 157 -2025 - Convite Audiências Públicas Projeto Santa Quitéria - INCRA – CE
Prioridade: Alta

Prezado Sr. Francisco Erivando Santos de Sousa, boa tarde.

As Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria serão realizadas em formato híbrido, ou seja, presencial e online, nas seguintes datas: 11 de março, na sede do município de Santa Quitéria; e 13 de março, no distrito de Lagoa do Mato, no município de Itatira, todos no estado do Ceará, sendo o início previsto para às 14h.

Gostaríamos de convidá-lo a participar deste momento de extrema importância para a sociedade.

Anexo segue o convite e para mais informações acesse o site www.projetosantaquiteria.com.br

Figura 268: Ofício Enviado ao Incra com solicitação de apoio à divulgação das audiências públicas do projeto Santa Quitéria

4.11 Anuência para Cessão dos Espaços da Audiência Pública

A seguir apresenta-se os ofícios relacionados às anuências das prefeituras de Santa Quitéria e Arquidiocese para cessão de espaços destinados à realização das audiências e pontos de apoio de transmissão nos dias 11 e 13 de março.



DIOCESE DE QUIXADÁ
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO CARMO
CNPJ: 07.721.749/0020-30
Avenida Nossa Senhora do Carmo, 453
CEP: 62.725.000 – Distrito Lagoa do Mato, Itatira-CE
e-mail: senhora_docarmo @hotmail Contato: (88) 98199 60 70

Ofício 001/2025

Lagoa do Mato, Itatira-CE, 07 de fevereiro de 2025.

À Sra. Sylvia Tabarin Vieira
Diretora de Relacionamento Institucional e Sustentabilidade do Consórcio Santa Quitéria

Em deferimento à solicitação formulada por vossa senhoria através do **ofício – PSQ – 11/2025**, vimos por meio deste confirmar a viabilidade da utilização do **Espaço da Quadra de Eventos São Francisco**, nos dias **12,13 e 14 de março de 2025.**

Nos colocamos à disposição para quaisquer outras informações que se fizerem necessárias, aproveitamos o ensejo para externarmos os protestos de elevada estima e consideração.

Respeitosamente,

Pe. José Nogueira Silvestre

Pe. José Nogueira Silvestre
Pároco

CNPJ 07 721 749/0020-30
Diocese de Quixadá
Paróquia de Nossa Senhora do Carmo
Av Nossa Senhora do Carmo, 453
Lagoa do Mato-CEP 62 725.000
Itatira-Ceará

Figura 269: Ofício da Arquidiocese de Quixabá

Secretaria de Educação Básica — Santa Quitéria PREFEITURA

OFÍCIO Nº 38 **Santa Quitéria, 07 de fevereiro de 2025**

À Senhora,
Sylvia Tabarin
Diretora de Relacionamento Institucional e Sustentabilidade

Cumprimento-a cordialmente e venho através desde informar que a cessão dos espaços para que ocorram as audiências públicas nas localidades do Riacho das Pedras e Saco do Belém, estão disponíveis para as datas solicitadas.

Sem mais para o momento, agradecemos pela atenção e parceria.

gov.br MARIA ELIANE MACIEL ALBUQUERQUE

Atenciosamente,

Maria Eliane Maciel Albuquerque
Secretária de Educação Básica
Portaria nº 018/2025

AL DE EDUCAÇÃO BÁSICA · SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA · SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA · SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA · SECRETARIA MUNICIPAL D

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Rua: Cel. Manoel Alves, 175 - Centro
Santa Quitéria - Ceará - CEP: 62280-000
CNPJ: 07.725.138/0001-05

Figura 270: Ofício da Secretaria Municipal de Educação

5 EVIDÊNCIAS DA REALIZAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

As audiências públicas ocorreram no dia 11/03 com locação presencial na sede de Santa Quitéria e Ponto de Apoio em Riacho das Pedras, e no dia 13/03 em Lagoa do Mato, considerando o ponto de apoio no Projeto de Assentamento Saco do Belém, além de transmissão online dos dois eventos principais.

Em números gerais, no dia 11/03 houve público presente na audiência de Santa Quitéria de 550 pessoas, enquanto 134 estiveram no ponto de apoio de Riacho das Pedras.

Para a audiência de Lagoa do Mato houve um público presente de 785 pessoas, 120 estiveram no ponto de apoio do Saco do Belém.

O amplo processo de divulgação redundou na presença massiva de movimentos populares com posição contrária ao empreendimento ratificando a boa vontade do Projeto Santa Quitéria em conduzir processo da maneira mais transparente possível. Em ambos os dias foi registrada a presença da CUT, Movimento Anti-Nuclear, Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM), Movimento sem Terra (MST), representantes de povos indígenas (Anacés, Potiguara), Cáritas, Colônia de Pescadores de Cratéus, Universidade Federal do Ceará, Associação Beneficente, Cultural e Religiosa Afro-Brasileira.



Figura 271: Exemplo da Presença de Movimentos Contrários nas Audiências de Santa Quitéria e Lagoa do Mato

Os itens a seguir apresentam as evidências das audiências públicas aos quais listam-se: Treinamento de Emergência Pré-Audiência - Lista de Presença, Registro Fotográfico e Avaliação de Satisfação em Relação ao Evento.

5.1 Balanço Relacionado ao Transporte para as Audiências

5.1.1 Rotas Estabelecidas no Plano de Comunicação

No planejamento da audiência pública O PSQ providenciou transporte seguro e adequado às condições das vias de acesso, para deslocamento até os locais de realização das AP e para os pontos de apoio remotos. Foi contingenciado transporte para as 29 comunidades prioritárias, incluindo as sedes de Santa Quitéria e Itatira, e as sedes urbanas de Canindé e Madalena. Devido a pleito registrado nos canais de comunicação, nessa revisão do Plano de Comunicação já foi incluída logística de campo às comunidades de Gangorra, Mata Fresca, São Damião dos Cassimiros, Sipaúba, Projeto de Assentamento Juá e Projeto de Assentamento Alegre Tatajuba.

Seriam atendidos os pedidos de transporte para pelo menos dez pessoas da mesma comunidade que tiverem uma previsão de deslocamento de no máximo duas horas de duração até a localidade mais próxima de realização das AP ou ponto de transmissão. Os pedidos de transporte deveriam ser realizados a partir do WhatsApp e 0800 definidos, bem como poderão ser documentados pelos técnicos do PSQ durante as reuniões prévias e deverão ser formalizados em um prazo de até 4 dias antes da realização da primeira audiência pública. No item 5.1.2 encontra-se as evidências dos pedidos.

A seguir apresentam-se as rotas revisadas considerando comunidades adicionais e o tempo de duração, além de modelo de folheto A5, paisagem com QR Code que direciona o usuário para formulário de solicitação de transporte.



Figura 272: Identificação Transporte

Tabela 38: Rotas Sugeridas para as Audiências Públicas

Rotas	Localidades	Trajeto	Tempo estimado	Destino
1	Santa Margarida, Gangorra** e Mata Fresca**	Saída da comunidade Santa Margarida, em frente à residência do Sr. Antônio Santana, passando por Mata Fresca e	1 hora.	Santa Quitéria

Rotas	Localidades	Trajeto	Tempo estimado	Destino
		Gangorra, com destino à sede de Santa Quitéria.		
2	São Damião, São Damião dos Cassimiros**	Saída da Vila São Damião, passando por São Damião dos Cassimiros, em frente à praça da Igreja, com destino ao local da audiência pública (AP), na sede de Santa Quitéria.	40 minutos	Santa Quitéria
3	São Cosme	Saída da Vila São Cosme, em frente à Escola Municipal de Ensino Fundamental Senador Paulo Pessoa, com destino ao local da audiência pública (AP), na sede de Santa Quitéria.	40 minutos	Santa Quitéria
4	Riacho das Pedras*, Fazenda Boa Vista** Sipaúba**	Saída da comunidade de Riacho das Pedras, passando por Boa Vista, em frente à quadra do Motié, seguindo pela CE-366, passando por Sipaúba, com destino ao local da audiência pública (AP), na sede de Santa Quitéria.	1 hora e 30 minutos	Santa Quitéria
5	PA. Juá** e núcleos adjacentes	Saída do assentamento Juá Sede, seguindo pela CE-257, com destino ao local da audiência pública (AP), na sede de Santa Quitéria.	1 hora e 30 minutos	Santa Quitéria
6	Lagoa do Mato (sede), PA Morrinhos, PA Queimadas, Fazenda Tapera e Cantina	Saída da casa sede da comunidade de Morrinhos pelas estradas vicinais à CE-366, passando pela comunidade de Queimadas, entrando em Cantina e seguindo até o local da audiência pública (AP), na sede do	1 hora e 20 minutos	Lagoa do Mato - Itatira

Rotas	Localidades	Trajeto	Tempo estimado	Destino
		distrito de Lagoa do Mato – Itatira		
7	Barriguinha, Quixaba, Pajeú, Fazenda Ponteira, Raposa, Mourão	Saída de Barriguinha pela CE-366, passando por Quixaba, Pajeú, Fazenda Ponteira, Fazenda Oriente, Raposa e Mourão, seguindo até o local da audiência pública (AP), na sede do distrito de Lagoa do Mato – Itatira.	1 hora	Lagoa do Mato - Itatira
8	Sede de Madalena, Macaoca e Sabonete	Saída da praça da Igreja, na cidade de Madalena, seguindo pela BR-020, passando por Macaoca e entrando no entroncamento em São José da Macaoca. Seguindo pela CE366, haverá uma parada em Sabonete antes do destino final, no local da audiência pública (AP), na sede do distrito de Lagoa do Mato – Itatira	1 hora e 20 minutos	Lagoa do Mato - Itatira
9	Santana, Barro Vermelho, Machadinho, Poço de Pedras, PA Umanizeira, Boa Vista, Bola de Ouro e São Joaquim	Saída de Santana pela CE-366, passando por Barro Vermelho, Machadinho, Poço de Pedras, PA Umanizeira, Boa Vista, Bola de Ouro e São Joaquim, com destino ao local da audiência pública (AP), na sede do distrito de Lagoa do Mato – Itatira.	1 hora	Lagoa do Mato - Itatira
10	Projeto de Assentamento Saco do Belém e comunidades satélites	Saída em Saco do Belém, com destino ao local da audiência pública (AP), na sede do	1h e 40 minutos	Lagoa do Mato - Itatira

Rotas	Localidades	Trajeto	Tempo estimado	Destino
		distrito de Lagoa do Mato – Itatira.		
11	Sede de Itatira	Partida da Praça central de Itatira Sede, com destino ao local da audiência pública (AP), sede do distrito de Lagoa do Mato	30 minutos	Lagoa do Mato - Itatira
12	Sede de Canindé	Partida da praça dos Romeiros na cidade de Canindé pela BR-020, entrando no entroncamento em São José da Macaoca, seguindo pela CE-366, com destino ao local da audiência pública (AP), sede do distrito de Lagoa do Mato - Itatira	1h e 40 minutos	Lagoa do Mato - Itatira
13	Projeto de Assentamento Alegre Tatajuba**	Partida do PA Alegre Tatajuba, em frente à Escola Abílio Mesquita Martins, passando pelas comunidades de Virgínia e Palestina, com destino ao local da audiência pública (AP), na sede do distrito de Lagoa do Mato – Itatira.	1h e 40 minutos	Lagoa do Mato - Itatira

*Comunidade que sediou ponto de transmissão, mas foi oferecido transporte para audiências presenciais.
**Comunidade para além do grupo de 29 prioritárias que devido a solicitações nos canais de comunicação do PSQ já demonstraram interesse em participar das reuniões.

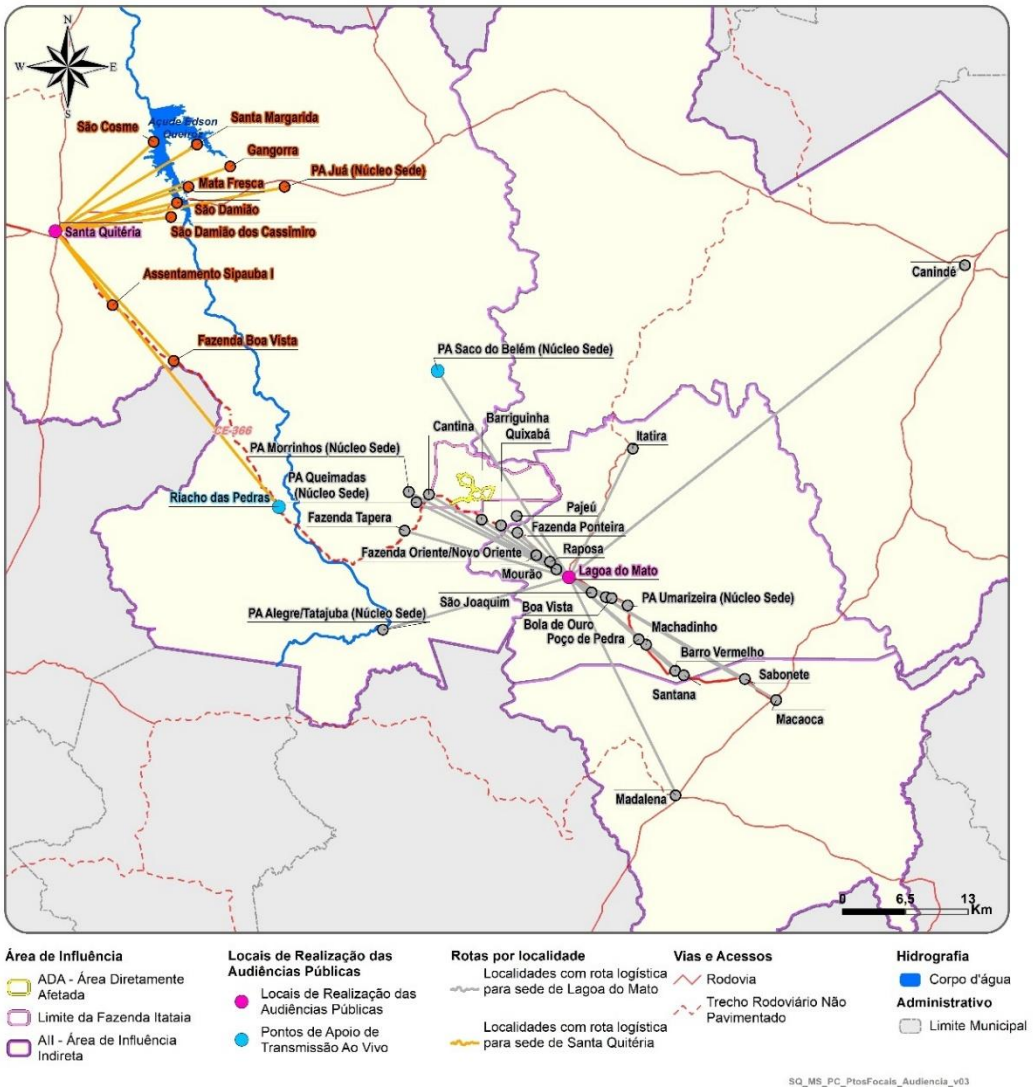


Figura 273: Visão Geral das Comunidades Segundo Local de Audiência Presencial

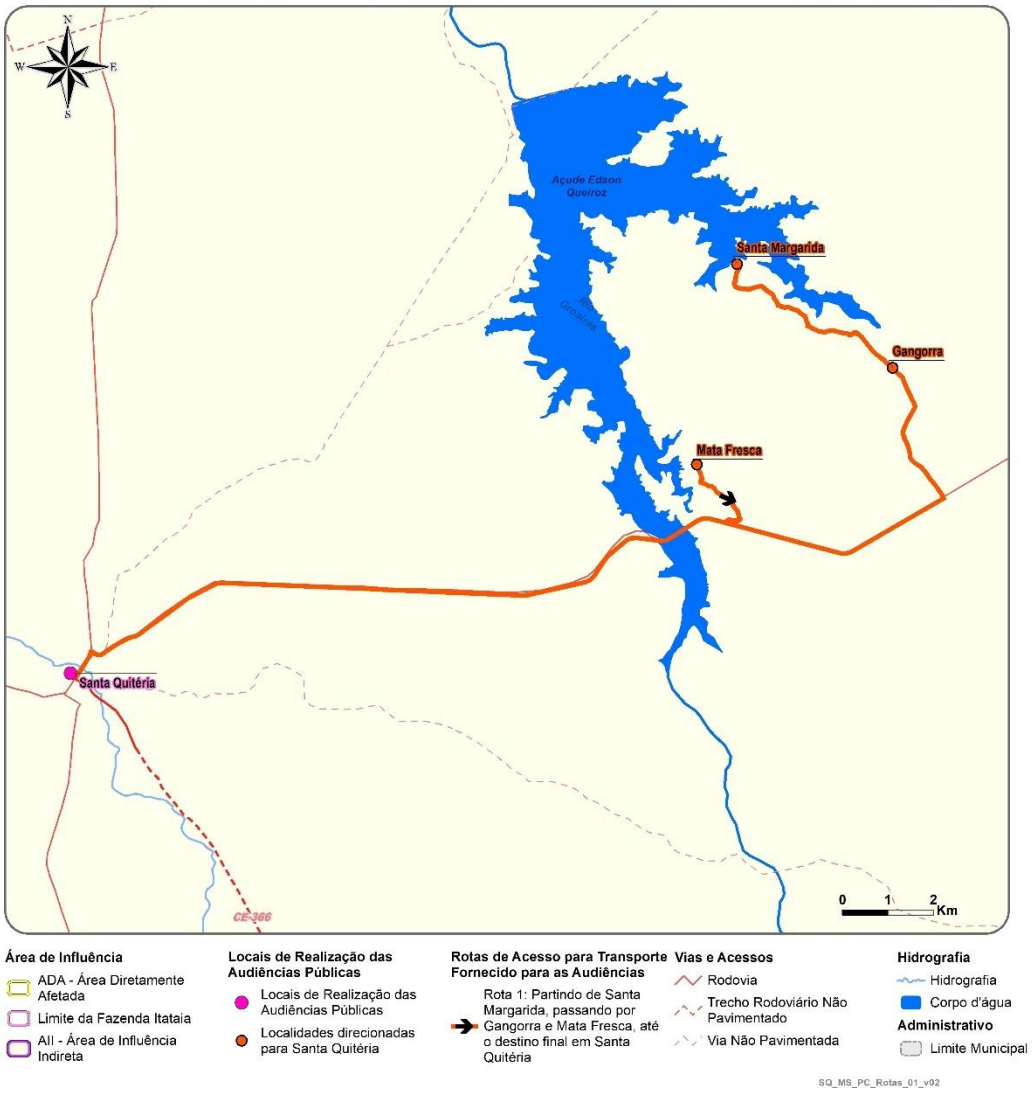


Figura 274: Figura com as Rotas Sugeridas – Rota 1

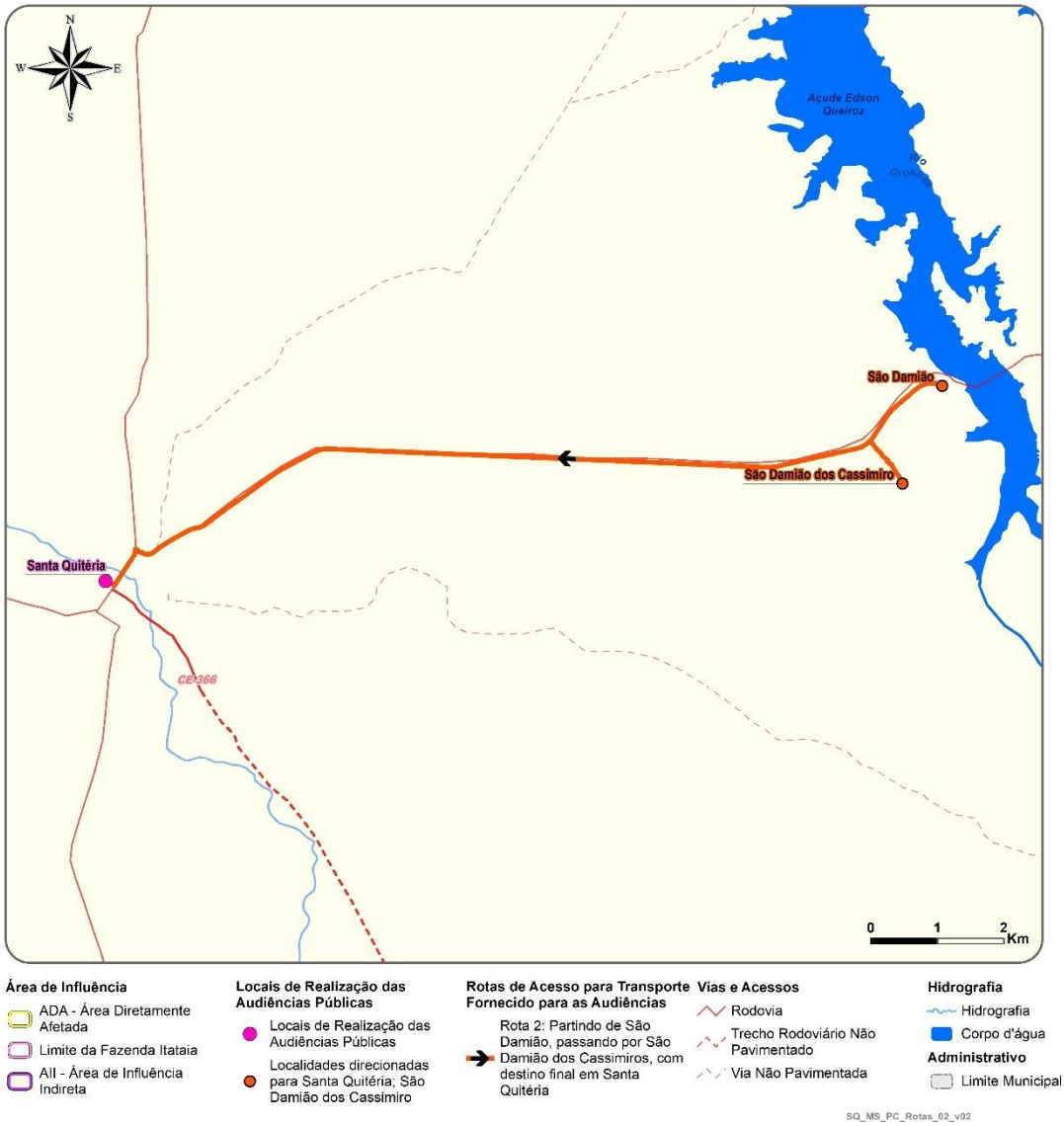


Figura 275: Figura com as Rotas Sugeridas – Rota 2

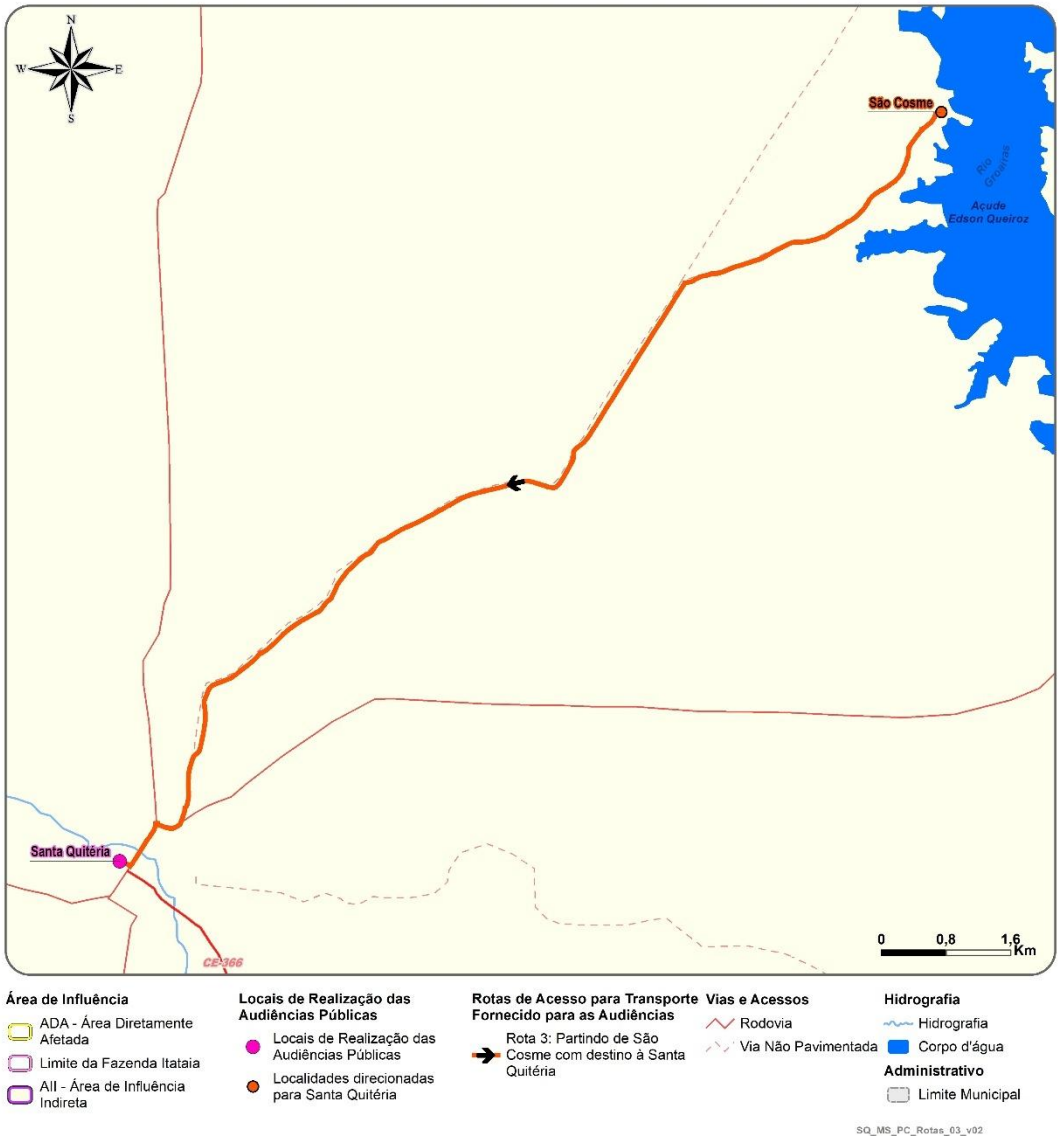


Figura 276: Figura com as Rotas Sugeridas – Rota 3

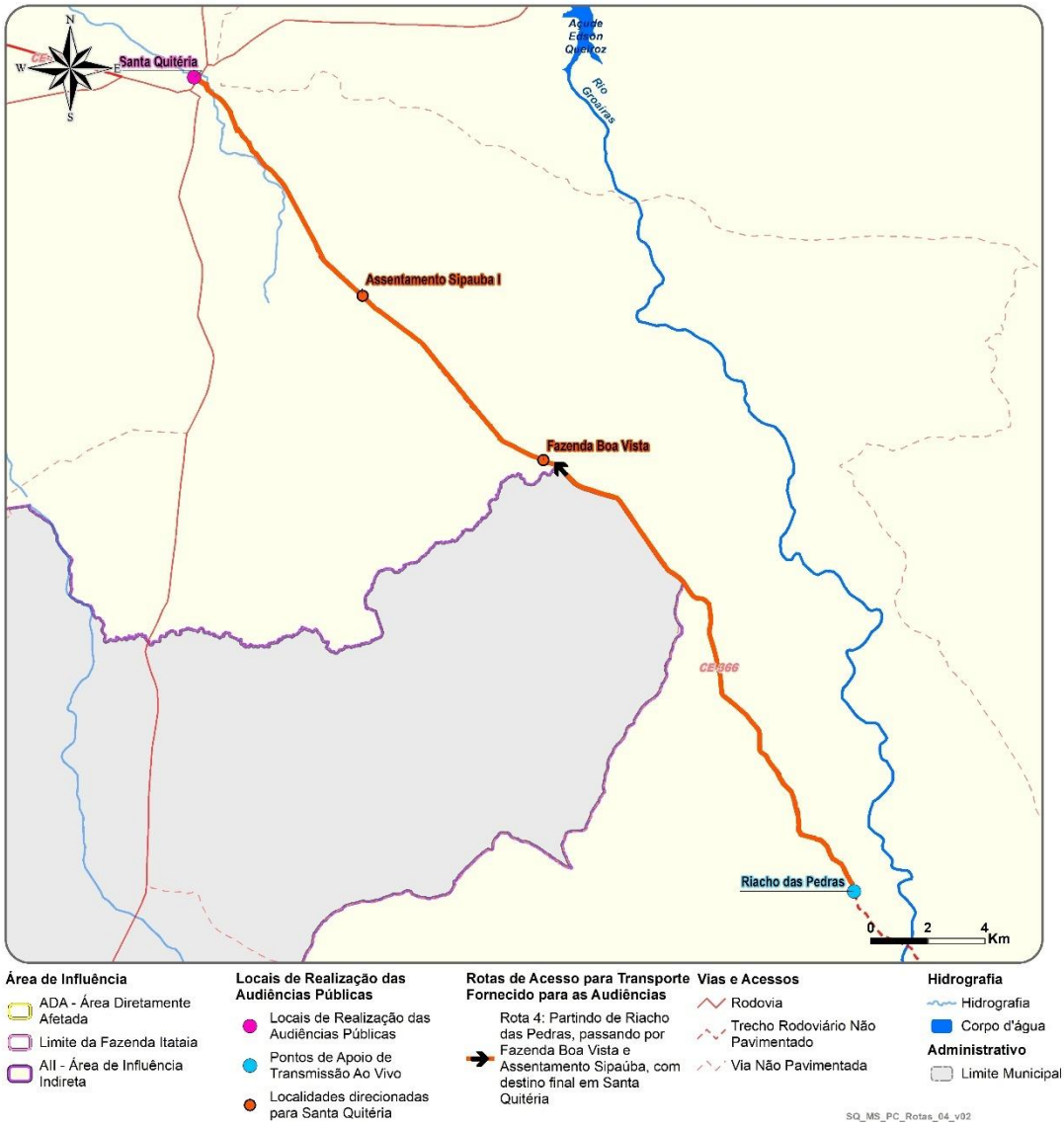


Figura 277: Figura com as Rotas Sugeridas – Rota 4

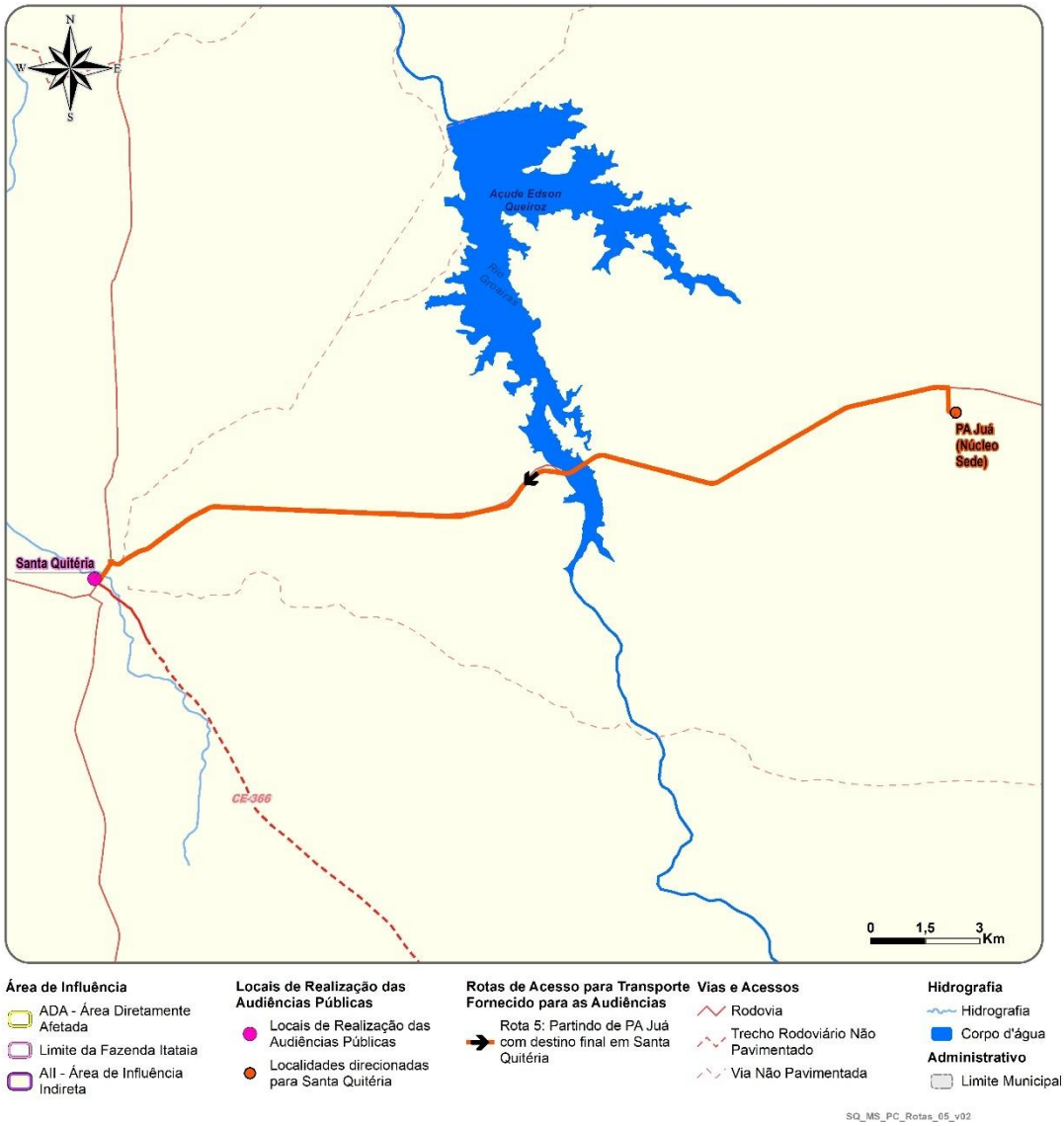


Figura 278: Figura com as Rotas Sugeridas – Rota 5

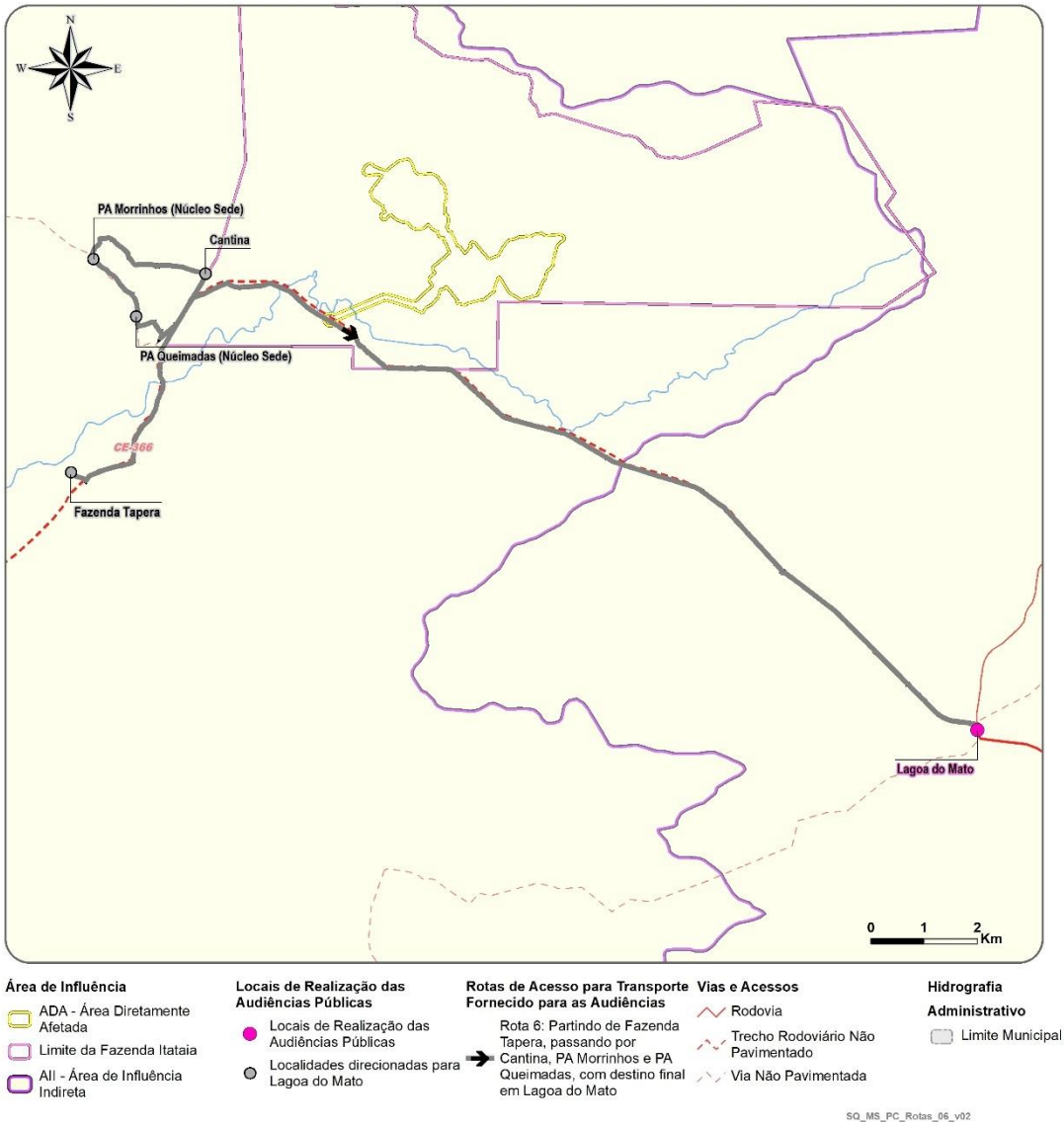


Figura 279: Figura com as Rotas Sugeridas – Rota 6

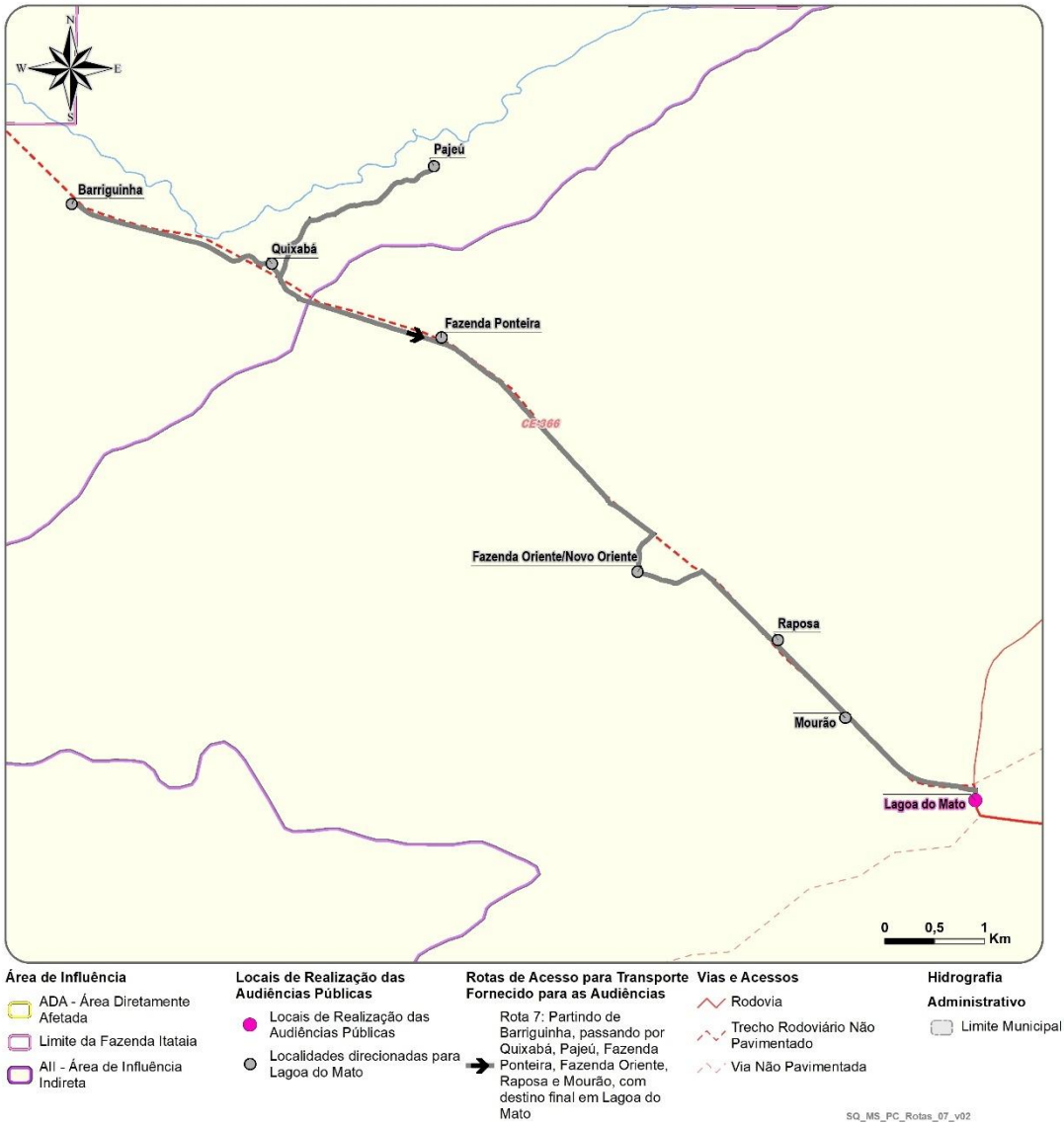


Figura 280: Figura com as Rotas Sugeridas – Rota 7

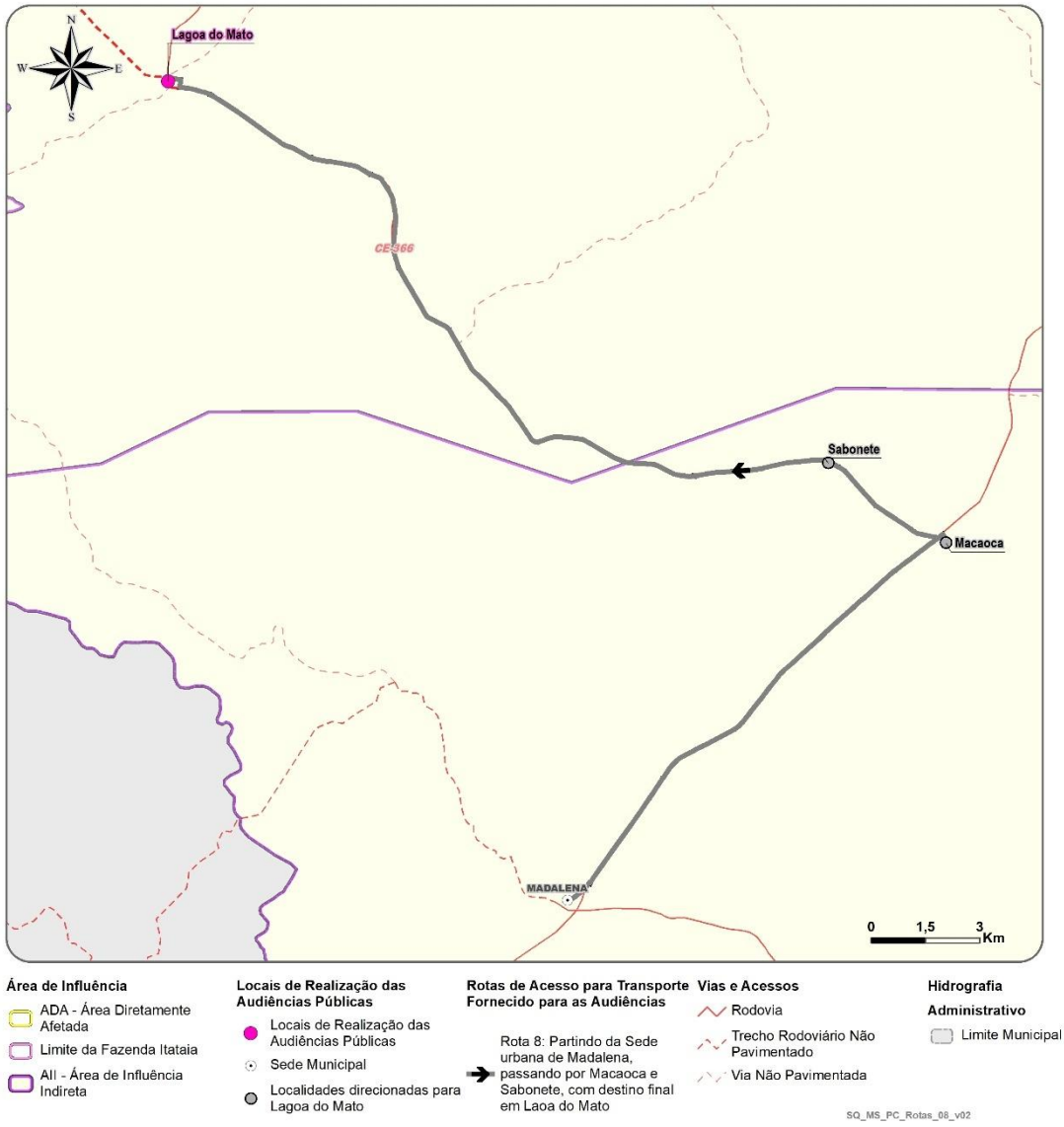


Figura 281: Figura com as Rotas Sugeridas – Rota 8

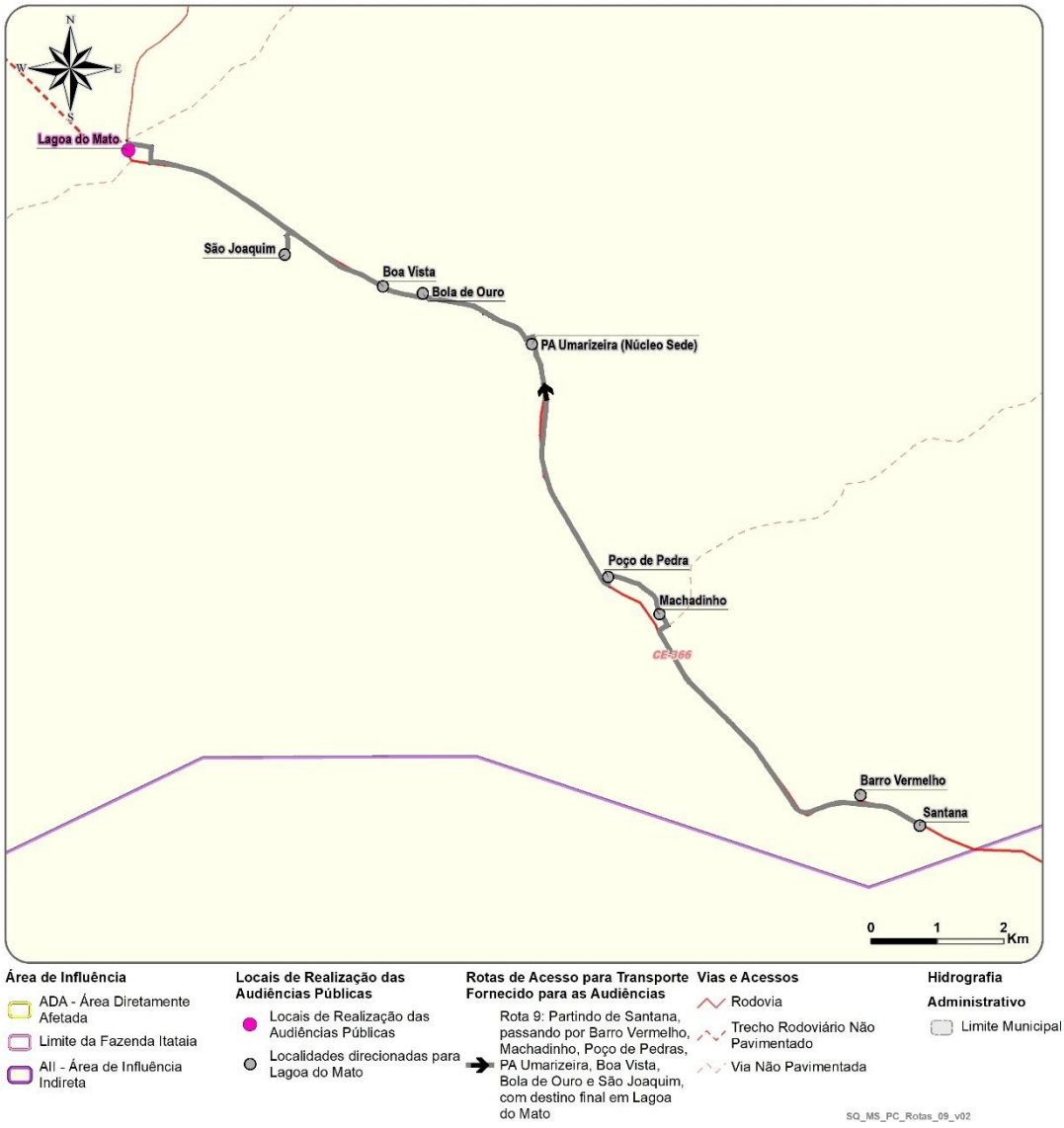


Figura 282: Figura com as Rotas Sugeridas – Rota 9

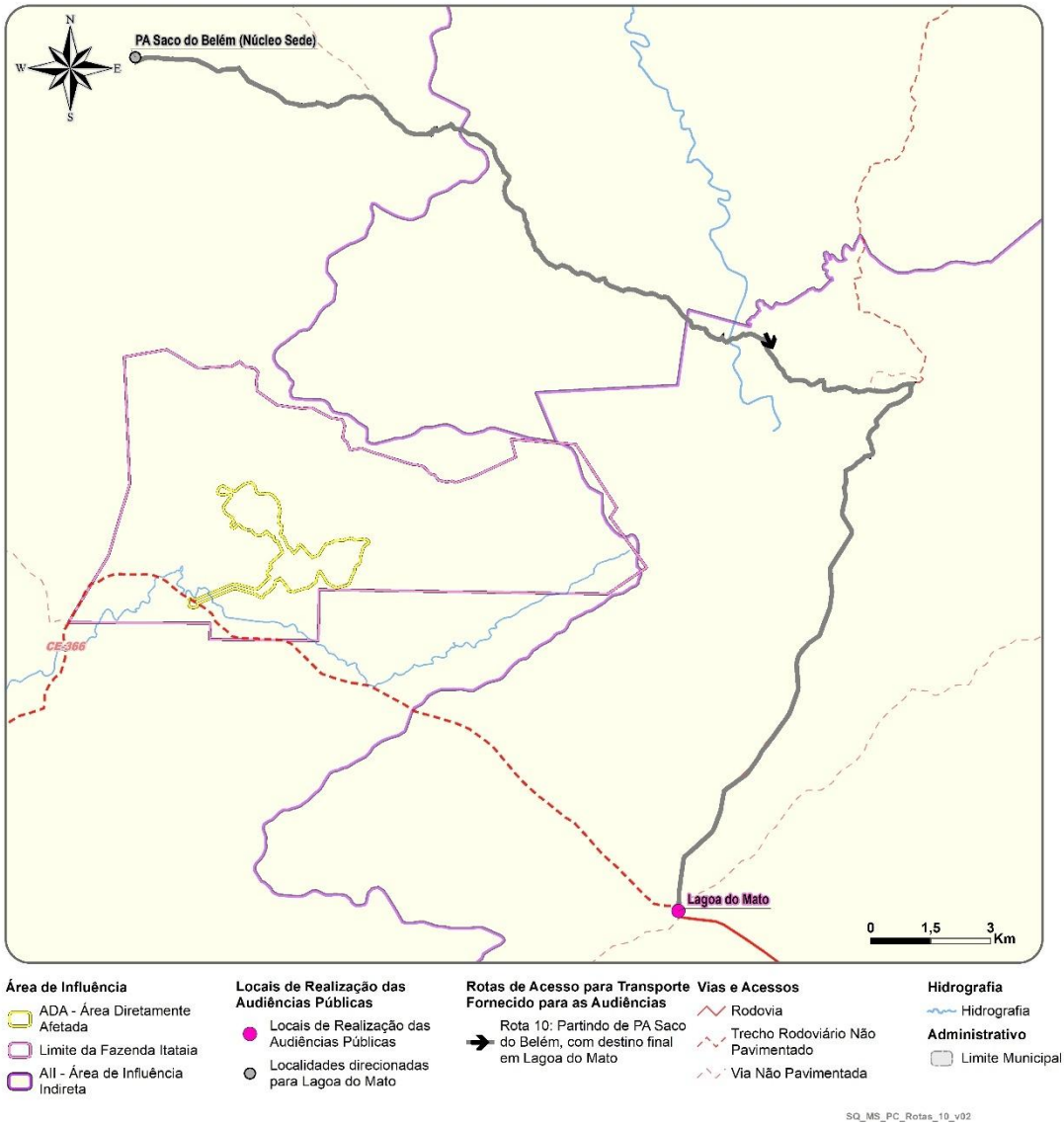


Figura 283: Figura com as Rotas Sugeridas – Rota 10

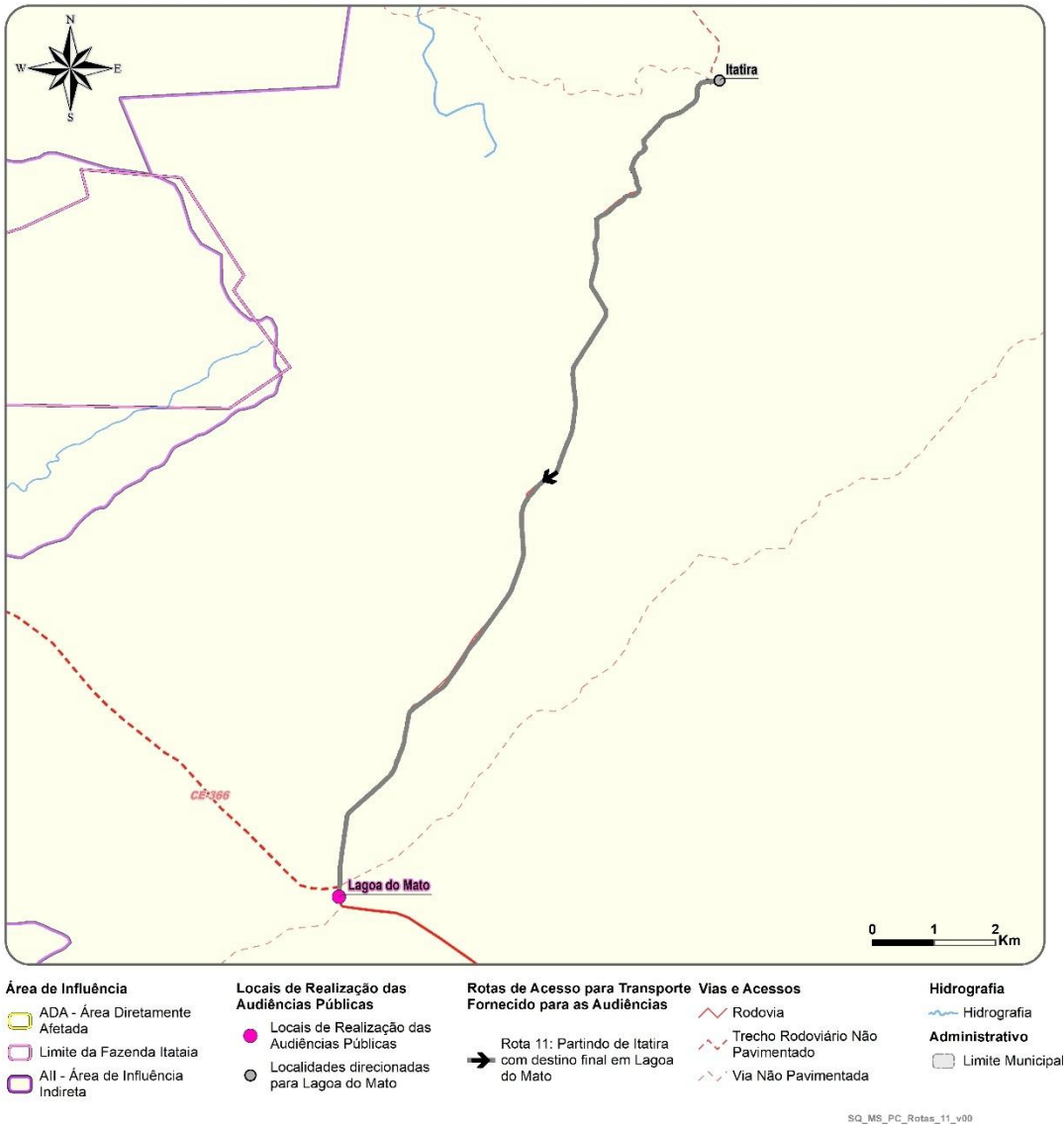


Figura 284: Figura com as Rotas Sugeridas – Rota 11

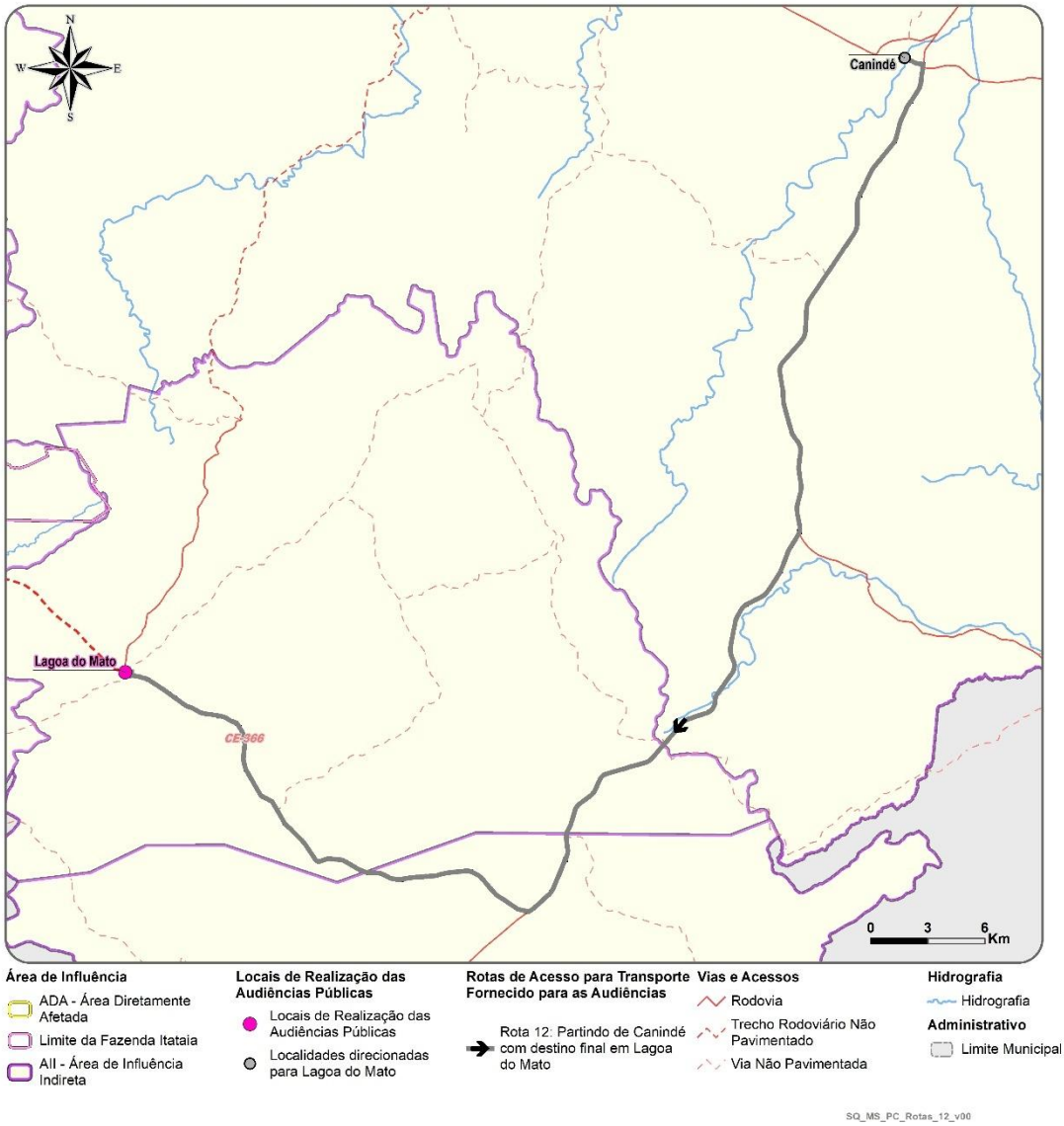


Figura 285: Figura com as Rotas Sugeridas – Rota 12

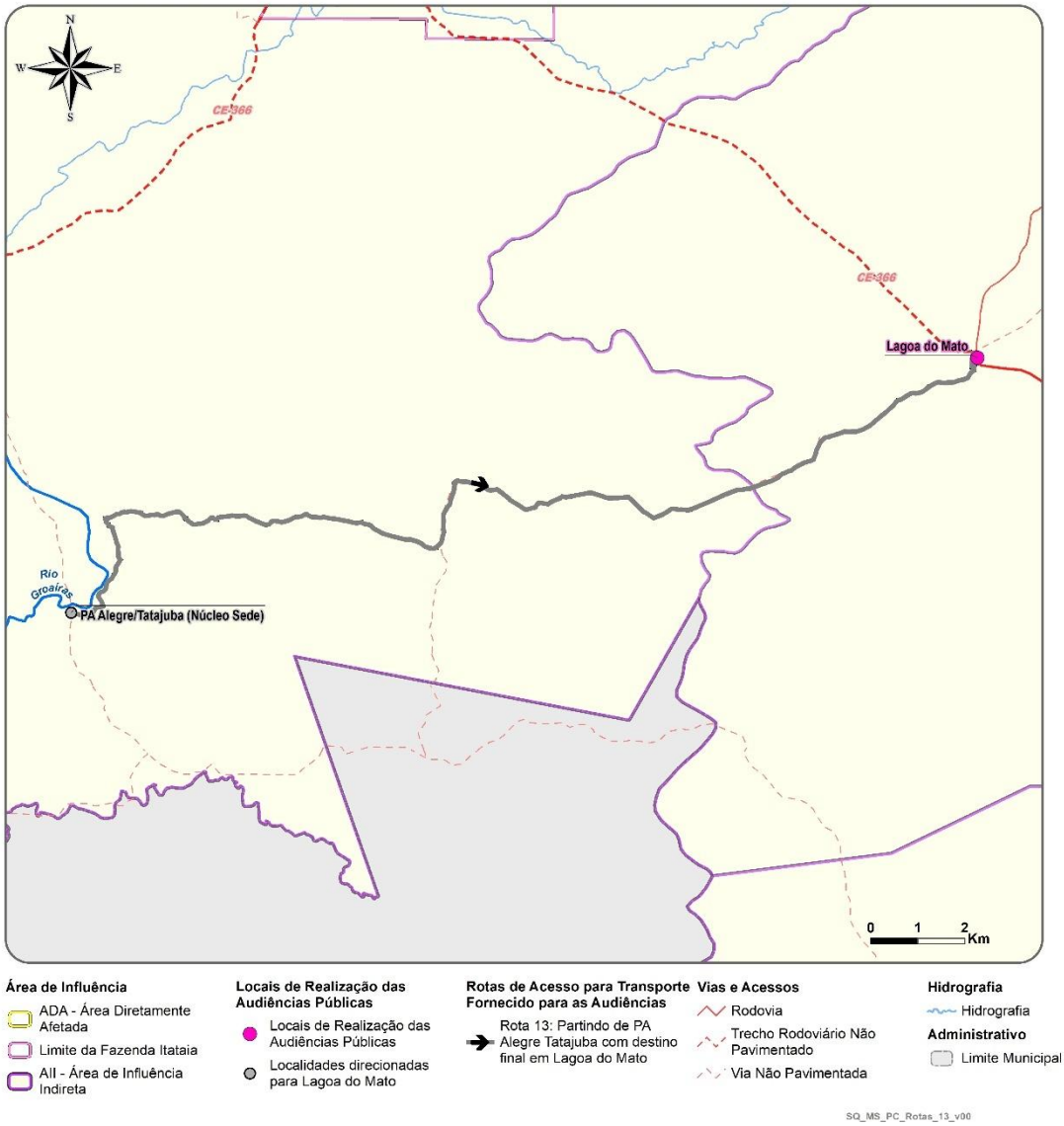


Figura 286: Figura com as Rotas Sugeridas – Rota 13

5.1.2 Solicitação de Transporte Adicional

Até o fechamento deste relatório, via 0800 e WhastApp houve solicitação de transporte para a audiência de Santa Quitéria por parte de 5 pessoas, 3 delas localizadas no Riacho das Pedras, onde já há rota estabelecida, um morador da sede Canindé no qual foi estabelecido rota na revisão deste plano de comunicação e um professor da cidade de Tauá, localizada à 3 horas do empreendimento. Para o professor, como trata-se de uma cidade com tempo de viagem à superior àquele limite estabelecido no Plano de Comunicação não será ofertada rota específica para o mesmo. Já para a Audiência de Lagoa do Mato 3 pessoas se inscreveram para a solicitação de transporte, um vinculado à sede de Canindé, outro vinculado a localidade de sabonete e um terceiro localizado em Olhos D'água do Bezerra, localidade rural de Boa Viagem. As três localidades citadas no pedido de transporte já encontram-se com rotas estabelecidas

Tabela 39: Solicitação de Transporte para Audiência de Santa Quitéria

Identificador do Solicitante	Data de Solicitação	Hora de Solicitação	Idade do Solicitante	Localidade do Solicitante	Rota Escolhida
2	2/14/25	10:36:31	39	Riacho das pedras	ROTA 4: Riacho das Pedras, Fazenda Boa Vista, Sipaúba - Saída da comunidade de Riacho das Pedras, passando por Boa Vista, em frente à quadra do Motié, seguindo pela CE-366, passando por Sipaúba, com destino ao local da audiência pública (AP), na sede de Santa Quitéria
3	2/24/25	13:32:00	29	Canindé	Rota 6: Sede de Canindé - Partida praça dos Romeiros (entrada pelo zoológico) na cidade de Canindé, com destino ao local da audiência pública (AP), na sede de Santa Quitéria.
4	2/25/25	6:30:17	34	Tauá	ROTA 5: Tauá, Boa Viajem, Monsenhor Tabosa e Catunda.
5	2/28/25	10:05:42	22	Riacho das pedras	ROTA 4: Riacho das Pedras, Fazenda Boa Vista, Sipaúba - Saída da comunidade de Riacho das Pedras, passando por Boa Vista, em frente à quadra do Motié, seguindo pela CE-366, passando por Sipaúba, com destino ao local da audiência pública (AP), na sede de Santa Quitéria

Identificador do Solicitante	Data de Solicitação	Hora de Solicitação	Idade do Solicitante	Localidade do Solicitante	Rota Escolhida
6	03/01/2025 00:00	09:55:35	25	Riacho das pedras	ROTA 4: Riacho das Pedras, Fazenda Boa Vista, Sipaúba - Saída da comunidade de Riacho das Pedras, passando por Boa Vista, em frente à quadra do Motié, seguindo pela CE-366, passando por Sipaúba, com destino ao local da audiência pública (AP), na sede de Santa Quitéria

Tabela 40: Solicitação de Transporte para Audiência de Lagoa do Mato

Identificador do Solicitante	Data de Solicitação	Hora de Solicitação	Idade do Solicitante	Localidade do Solicitante	Rota Escolhida
2	19/02/2025	13:45:19	41 anos	Sabonete	Rota 3: Sede de Madalena, Macaoca e Sabonete - Saída da praça da Igreja, na cidade de Madalena, seguindo pela BR-020, passando por Macaoca e entrando no entroncamento em São José da Macaoca. Seguindo pela CE366, haverá uma parada em Sabonete antes do destino final, no local da audiência pública (AP), na sede do distrito de Lagoa do Mato – Itatira
3	22/02/2025	14:11:35	24	Olhos D'água do Bezerra, Boa Viagem	Não especificou
4	24/02/2025	13:31:40	29	Canindé	Rota 7: Sede de Canindé - Partida praça dos Romeiros na cidade de Canindé pela BR-020, entrando no entroncamento em São José da Macaoca, seguindo pela CE-366, com destino ao local da audiência pública (AP), sede do distrito de Lagoa do Mato - Itatira

5.1.3 Lista de Presença para Apoio ao Transporte

Das 13 rotas oferecidas houve solicitação e cumprimento de core necessário para 3 rotas relacionadas à audiência de Santa Quitéria e 3 rotas para a Audiência Pública de Itatira. Nesse rearranjo em relação ao previsto a Rota 1 envolveu moradores relacionados ao Projeto de Assentamento Saco do Belém. A Rota 2 incluía moradores de Morrinhos, Queimadas, Cantina e Fazenda Tapera que originalmente não teriam transporte para a audiência de santa Quitéria, mas sim para Lagoa do Mato por uma questão de proximidade. E a Rota 4 incluiu moradores do Projeto de Assentamento Alegre Tatajuba, Fazenda Sapucaíba e Riacho das Pedras. Igualmente, no planejamento original estes moradores estariam atrelados à audiência de Lagoa do Mato.

Para audiência de Lagoa do Mato a Rota 1 incluiu moradores de Riacho das Pedras, Fazenda Tapera, Entre Morro[7]s, Sapucaíba, Morrinhos, Queimadas e Cantina, a Rota 2 para apenas 1 moradores de Canindé que se identificou na lista de presença e a Rota 3 para moradores de Madalena, Sabonete e Macaoca.

Nesse contexto, ao todo, 61 moradores requisitaram o transporte dos quais, 37 moradores usufruíram do transporte oferecido pelo Projeto Santa Quitéria para estarem presentes na audiência de 11/03 na sede urbana de Santa Quitéria e 24 moradores usufruíram do transporte oferecido pelo Projeto Santa Quitéria para a audiência de Lagoa do Mato em 13/03.

A seguir apresenta-se as listas de presença relacionadas às rotas.

5.1.3.1 Audiência Pública de Santa Quitéria

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11/03/25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
1	[illegible]			
2	Zacarias Sousa Pereira		Saco do Belém	
3	Rosimeire Moreno			
4	Fa Viviane [illegible] Braga	009479243 10		Saco do Belém
5	Francisco Gabriel Sousa do Nascimento	1094 459.823-52	Saco do Belém - Santa Quiteria	
6	Antonio Miro Lemos Teixeira		SACO DO BELÉM	

Figura 287: Lista de Presença Rota 1

[7] A comunidade de Entre Morros foi incorporada às rotas tendo em vista que houve solicitação nos canais de comunicação. Entretanto, os moradores demandantes não compareceram ao ponto de encontro previamente acordado.

Transporte - Rota 2	
Nome	**Assinatura**
Paulo Victor Tomaz da Silva – Morrinhos	
Eliane Gomes Umbelino - Morrinhos	Eliane Gomes Umbelino
Angelina Alves Ferreira Paiva – Morrinhos	
Quitéria Jociane Ferreira Paiva – Morrinhos	
Camila Tomaz Gomes – Morrinhos	Camila Tomaz gomes
Jardel Umbelino de Sousa – Morrinhos	Jardel Umbelino de Sousa
Arthur Tomaz Cordeiro – Morrinhos	ARTHU TOMAZ CORDEIRO
Mateus Umbelino Sousa – Morrinhos	
Maria Ivoneide Umbelino – Morrinhos	
Antônia Rodrigues da Silva – Morrinhos	
Luiz Paulo Santos Sousa – Morrinhos	
Antonio Edio Souza Gomes – Morrinhos	
Antônio Edio Batista Umbelino – Morrinhos	
Antônia de Sousa Ferreira – Queimadas	
Maria Rejane Mesquita Mateus - Queimadas	
Ana Taís Celestino de Oliveira – Queimadas	
Francisco Regiane Almeida Joca – Queimadas	
Rozânjela Freire Macedo – Queimadas	
Antônio Francisco Mateus Ferreira – Queimadas	
Ingrind Sousa Gomes – Queimadas	
Letícia Gomes Mesquita – Cantina	
Antônio Mesquita Mateus – Cantina	
Aucinete Macedo Rodrigues – Fazenda Tapera	maria aucinete macedo rodrigues
Maria Eliane Mariano Barbosa – Fazenda Tapera	

Figura 288: Lista de Presença Rota 2

Transporte ROTA 4	
Nome	**Assinatura**
Andreia da Silva Capistrano – Fazenda Tatajuba (PA)	ANDREIA DA SILVA CAPISTRANO
Antônia Gessilda Cruz da Silva – Fazenda Tatajuba (PA)	Antonia Gessilda Cruz da Silva
Antônia de Maria Lima de Souza – Fazenda Tatajuba (PA)	Antonia de Maria Lima de Souza
Antônia alcione Lima de Souza – Fazenda Tatajuba (PA)	Antonia Alcione Lima de Souza
Lucas Luciano de Oliveira – Fazenda Sapucaíba	Lucas luciano de Oliveira
JOSE GOMES DA SILVA – Riacho das Pedras	
Dara Vitória Andrade De Paula – Riacho das Pedras	DARA VITÓRIA ANDRADE DE PAULA (ESTA F
Priscila Tainan Maciel Paiva – Riacho das Pedras	Priscila Tainan M. Paiva

Figura 289: Lista de Presença Rota 4

5.1.3.2 Audiência Pública de Lagoa do Mato

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01	ANTONIO FERREIRA SOUZA		RIACHO DAS PEDRAS	
02	FRANCISCO PAIVA JUNIOR		RIACHO DAS PEDRAS	
03	FRANCISCO RÔMULO FRANCO PAIVA		RIACHO DAS PEDRAS	
04	PRICILA TAINÁ MACIEL PAIVA		RIACHO DAS PEDRAS	
05	LUCAS LUCIANO DE OLIVEIRA		SAPUCAIBA	
06	MARIA CLARICE LIMA PAE		COMUNIDADE ENTRE MORROS	
07	FRANCISCA ERICA RODRIGUES LIMA		COMUNIDADE ENTRE MORROS	
08	Antonio FS			
09	Angelina Alves Ferreira Paiva		MORRINHOS Santo Quitéria	
10	Francisco Jacaúna Ferreira Paiva		MORRINHOS	
11	Antonia Amaura F Paiva		Morrinhos	
	Camila Tomaz gomes		morrinhos	
	Antonia Edite Batista		Morrinhos	
	Francisco Francisco		morrinho	
	José Tomaz Gomes			
	Maria Amanda da S. Gomes		Morrinhos	
	Mª Glaucia F 9		MORRINHOS	
	Elvira Gomes Tomaz Neto		Morrinhos	

Figura 290: Lista de Presença Rota 1

CANINDÉ				
1	PASSAGEIRO	DOCUMENTO	TELEFONE	ASSINATURA
2	Washington Luís Mendonça Santiago	RG 2005010454081	85 991183327	
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				

Figura 291: Lista de Presença Rota 2

MADALENA - SEDE			
1	PASSAGEIRO	DOCUMENTO	ASSINATURA
2	Francisca Emanuele Rodrigues Lobo - 08254866376	804.260.263-49	Francisca Emanuele R Lobo
3	Francisca Beatriz Severo Magalhães	6811715375	Francisca Beatriz Severo Magalhães
4	VITÓRIA CRISTINA DA SILVA LEITÃO	038.061.783-80	Vitória Cristina da Silva Leitão
5	EVERTON MAGALHÃES DE OLIVEIRA NETO	072.252.123-54	
6	ANTONIO AUGUSTO FERREIRA	175.042.873-34	
7	EXPEDIDO JONAS SILVA MOREIRA	109.879.433-83	
8	MARIA ALVANEIDE GOMES BEZERRA	764.757.273-34	
9	ANTONIO RIBEIRO BARROS	804.260.263-49	
10	FRANCISCO ANALMIR DA SILVA	365 731 543-72	Francisco Analmir da Silva
11	MATHEUS ALVES FERREIRA	609.301.543-76	Matheus Alves Ferreira
12	EUGENIO BARBOSA VIEIRA JUNIOR	464.754.353-68	Eugenio Barbosa Vieira Junior
13	LETICIA KELLY QUIRINO BARBOSA	011.685.113-33	Leticia Kelly Quirino Barbosa
14			
15			
16			

Figura 292: Lista de Presença Rota 3

5.1.4 Registro Fotográfico da Utilização dos Transportes e Oferecimento do Lanche Adequado

Uma das premissas para a ação do oferecimento de transporte aos moradores que assim demandassem eram evidências fotográficas do serviço, e, sobretudo para aquelas localidades mais distantes, o oferecimento do lanche.

Nesse contexto apresenta-se mosaico de fotos relacionado à ação.















Figura 293: Mosaico de Fotos que evidenciam a utilização do transporte e distribuição de Lanche para a Audiência de Santa Quitéria realizada em 11/03



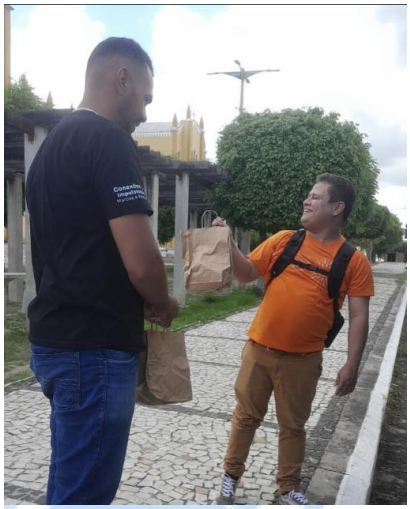








Figura 294: Mosaico de Fotos que evidenciam a utilização do transporte e distribuição de Lanche para a Audiência de Lagoa do Mato realizada em 13/03

5.1.5 Pesquisa de Satisfação Relacionado ao Transporte

A seguir, apresenta-se evidência da pesquisa de satisfação relacionada ao transporte para as audiências públicas.

Foram realizadas 6 perguntas – “As rotas atenderam seu objetivo; O tempo de deslocamento foi satisfatório; O Transporte Atendeu a Demanda da Comunidade; Houve orientação quanto ao trajeto das rotas; o Transporte Foi Pontual; Trajeto foi seguro” –- com resposta binária (sim e não).

Com relação à primeira pergunta, se as rotas atenderam seu objetivo, dos 61 respondentes, 54 responderam que sim (89%), 3 que não (5%) e 4 pessoas não responderam à pergunta (6%).

A segunda pergunta tratava da satisfação dos usuários do transporte em relação ao tempo de deslocamento. Dos 61 respondentes, 39 afirmaram que estavam satisfeitos com o tempo (64%), 10 não estavam satisfeitos (16%), enquanto 12 pessoas (20%) não sabem ou não responderam à pergunta.

A terceira pergunta procurava saber dos entrevistados se o transporte atendeu à demanda das comunidades dos entrevistados. A partir da pergunta relatada, 49 pessoas (80%) responderam que sim, 4 pessoas (7%) responderam que não e 8 pessoas (13%) não sabem ou não responderam à pergunta.

A quarta pergunta remete à satisfação dos usuários de transporte quanto à orientação prestada pelos monitores do PSQ responsáveis por acompanhar os trajetos. Das 61 pessoas que usufruíram os serviços, 53 (87%) relataram que as informações foram satisfatórias, 3 (5%) que não foram satisfatórias e 5 (8%) não sabem ou não responderam à questão.

A quinta pergunta remete à pontualidade do transporte oferecido em relação ao horário combinado no momento da audiência. Dos 61 respondentes, 41 afirmaram que o transporte foi pontual (67%), 16 afirmaram que não foi pontual (26%), enquanto 4 (7%) não sabem ou não responderam à pergunta.

A sexta e última pergunta refere-se à segurança do trajeto. Dos 61 respondentes, 54 (88%) afirmaram que o trajeto é seguro, 3 afirmaram que não foi seguro (5%), e 4 (7%) não sabem ou não responderam à questão.

A tabela a seguir apresenta a matriz gerada a partir dos questionários que compuseram a pesquisa de satisfação.

Tabela 41: Matriz Relacionada à Pesquisa de Satisfação em Relação ao Transporte Aplicada para o Projeto Santa Quitéria

ID Pessoa	Rota	Audiência	As rotas atenderam bem?	O tempo de deslocamento satisfatório?	Transporte atendeu a demanda?	Houve orientação das rotas?	Transporte foi pontual?	Trajeto seguro?
1	1	Santa Quitéria	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
2	1	Santa Quitéria	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
3	1	Santa Quitéria	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
4	1	Santa Quitéria	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
5	1	Santa Quitéria	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
6	1	Santa Quitéria	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
7	1	Santa Quitéria	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
8	1	Santa Quitéria	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
9	1	Santa Quitéria	Não	Não sabe ou não respondeu	Sim	Sim	Sim	Sim
10	1	Santa Quitéria	Sim	Não sabe ou não respondeu	Sim	Sim	Sim	Sim
11	1	Santa Quitéria	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
12	1	Santa Quitéria	Sim	Não sabe ou não respondeu	Sim	Sim	Sim	Sim
13	1	Santa Quitéria	Sim	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Sim	Sim	Sim
14	1	Santa Quitéria	Sim	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Sim	Sim	Sim
15	1	Santa Quitéria	Sim	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Sim	Sim	Sim
16	1	Santa Quitéria	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

ID Pessoa	Rota	Audiência	As rotas atenderam bem?	O tempo de deslocamento satisfatório?	Transporte atendeu a demanda?	Houve orientação das rotas?	Transporte foi pontual?	Trajeto seguro?
17	1	Santa Quitéria	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
18	1	Santa Quitéria	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
19	1	Santa Quitéria	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
20	2	Santa Quitéria	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
21	2	Santa Quitéria	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
22	2	Santa Quitéria	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
23	2	Santa Quitéria	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim
24	2	Santa Quitéria	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim
25	2	Santa Quitéria	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim
26	2	Santa Quitéria	Sim	Não	Sim	Não sabe ou não respondeu	Não	Sim
27	2	Santa Quitéria	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
28	2	Santa Quitéria	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim
29	2	Santa Quitéria	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim
30	2	Santa Quitéria	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
31	2	Santa Quitéria	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
32	4	Santa Quitéria	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
33	4	Santa Quitéria	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

ID Pessoa	Rota	Audiência	As rotas atenderam bem?	O tempo de deslocamento satisfatório?	Transporte atendeu a demanda?	Houve orientação das rotas?	Transporte foi pontual?	Trajeto seguro?
34	4	Santa Quitéria	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim
35	4	Santa Quitéria	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
36	4	Santa Quitéria	Sim	Não	Sim	Não	Não	Sim
37	4	Santa Quitéria	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
38	1.LM	Lagoa do Mato	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
39	1.LM	Lagoa do Mato	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu
40	1.LM	Lagoa do Mato	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu
41	1.LM	Lagoa do Mato	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu
42	1.LM	Lagoa do Mato	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
43	1.LM	Lagoa do Mato	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
44	1.LM	Lagoa do Mato	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
45	1.LM	Lagoa do Mato	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
46	1.LM	Lagoa do Mato	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
47	1.LM	Lagoa do Mato	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
48	1.LM	Lagoa do Mato	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
49	1.LM	Lagoa do Mato	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
50	2.LM	Lagoa do Mato	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu

ID Pessoa	Rota	Audiência	As rotas atenderam bem?	O tempo de deslocamento satisfatório?	Transporte atendeu a demanda?	Houve orientação das rotas?	Transporte foi pontual?	Trajeto seguro?
51	3.LM	Lagoa do Mato	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
52	3.LM	Lagoa do Mato	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
53	3.LM	Lagoa do Mato	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
54	3.LM	Lagoa do Mato	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
55	3.LM	Lagoa do Mato	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
56	3.LM	Lagoa do Mato	Sim	Sim	Não sabe ou não respondeu	Sim	Sim	Não
57	3.LM	Lagoa do Mato	Sim	Não sabe ou não respondeu	Sim	Sim	Sim	Sim
58	3.LM	Lagoa do Mato	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não
59	3.LM	Lagoa do Mato	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
60	3.LM	Lagoa do Mato	Sim	Não sabe ou não respondeu	Sim	Sim	Sim	Sim
61	3.LM	Lagoa do Mato	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

5.2 Autorizações do Poder Público em Relação à Segurança e Treinamentos de Emergência Pré-Audiência

5.2.1 Coordenação das Ações de Segurança

O Projeto Santa Quitéria a partir de ofício solicitou apoio à Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social no apoio à organização das Audiências Públicas de 11 e 13/3

---------- Forwarded message ---------
De: **Lisiane da Silva Feltraco** <lsfeltraco@galvani.ind.br>
Date: qua., 26 de fev. de 2025 às 17:38
Subject: Ofício de apoio Corpo de Bombeiros CE _ Audiências Públicas em Santa Quitéria e Itatira
To: copol@sspds.ce.gov.br <copol@sspds.ce.gov.br>, secretaria@sspds.ce.gov.br <secretaria@sspds.ce.gov.br>

Prezado Sr. Secretário Roberto Sá, boa tarde!

O Projeto Santa Quitéria, é uma iniciativa formada pelas empresas Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A. (detentora da marca Galvani) e INB - Indústrias Nucleares do Brasil, e está localizado no município de Santa Quitéria (CE). O projeto irá explorar uma reserva mineral de fosfato e urânio, um investimento de cerca de R$ 2 bilhões que irá gerar mais de 6 mil empregos diretos e indiretos para Santa Quitéria e região, contribuindo para o atendimento da demanda de fertilizantes fosfatados brasileira e para o Plano Nacional de Fertilizantes, além de também contribuir para a geração de energia limpa.

Atualmente, o Projeto Santa Quitéria encontra-se em fase de obtenção da Licença de Prévia junto ao IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e como parte do processo de licenciamento serão realizadas duas Audiências Públicas, com início previsto para às 14 horas, uma em Santa Quitéria (sede), no dia 11 de março, e a outra em Itatira (distrito de Lagoa do Mato), no dia 13 de março, com Pontos de Apoio para transmissão simultânea instalados nas Comunidades de Riacho das Pedras e Saco do Belém, respectivamente, ambas situadas em Santa Quitéria.

Através do ofício anexo solicitamos o vosso apoio com a cessão de representantes do Corpo de Bombeiros Militar para participarem conosco destes importantes eventos para os quais esperamos um público de cerca de 600 pessoas cada.

Aguardamos vosso retorno e desde já agradecemos a atenção.

Grata.

Galvani

Great Place To Work. Certificada

Lisiane Feltraco

Gerente Comunicação, ASG e Relacionamento

AV. Dr. Ruthi Cardoso, 4777 11 Andar – Alto de Pinheiros – São Paulo - SP

(11) 3767-0044

Figura 295: Solicitação do PSQ de Apoio à Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social

Em resposta, o Governo do Estado do Ceará a partir da Diretriz Operacional 28/2025 coordenadorias de órgãos vinculados à Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social com o intuito de regular as ações de segurança por ocasião da realização das audiências públicas para discussão das audiências Públicas do Projeto Santa Quitéria.

Foi demandada a participação para a coordenação conjunta:

- Corpo de Bombeiros
- Polícia Militar
- Polícia Civil
- Coordenadoria Integrada de Planejamento Operacional
- Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança

A seguir apresenta-se o ofício mencionado acima evidenciando a participação do estado na articulação relacionada à segurança do evento.

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

DIRETRIZ OPERACIONAL Nº 28/2025 - COPOL/SSPDS

Audiências Públicas para discussão do EIA do empreednimento denominado Projeto Santa Quitéria

Apoio Operacional de Segurança Pública - 11 e 13 de Março de 2025.

1. Finalidade

Planejar e coordenar as ações das coordenadorias e órgãos vinculados à Secretária da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) com o intuito de regular as ações de segurança por ocasião da realização das Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental(EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

2. Objetivo

Agregar coordenadorias e órgãos vinculados à SSPDS para o cumprimento das missões especificadas nesta Diretriz Operacional.

3. Referência

- Constituição Federal;
- Código Penal Brasileiro;
- Código Ambiental;
- Lei das Contravenções Penais.

4. Fato motivador

Assegurar a segurança da realização do evento e de seus participantes.

5. Participantes

1. Coordenadoria Integrada de Planejamento Operacional (COPOL);
2. Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança(CIOPS);
3. Coordenadoria de Inteligência(COIN);
4. Polícia Militar (PMCE);
5. Polícia Civil (PCCE);
6. Corpo de Bombeiros (CBMCE).

6. Missões e ações a realizar / órgãos integrantes vinculados

COPOL: ordenamento operacional das ações de segurança pública com a integração dos órgãos da

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

SSPDS e Forças Vinculadas através de um planejamento único orientado pela eficiência e eficácia das ações desenvolvidas;

CIOPS: estruturar a comunicação operacional das ações de segurança pública;

COIN: produzir conhecimento sensível necessário para o emprego eficaz das ações de segurança durante os eventos com deslocamento de equipes e promoção de interação com as forças públicas de segurança;

PMCE: prestar apoio com equipes para escolta dos transportes para os participantes do evento; reforçar o policiamento ostensivo nos locais e proximidades do evento para garantir a segurança;

PCCE: estruturar o atendimento da polícia judiciária durante os eventos, atendendo as ocorrências de um modo geral;

CBMCE: estruturar o atendimento para grandes eventos com disponibilização de efetivo especializado.

7. Condições de execução

Os eventos ocorrerão:

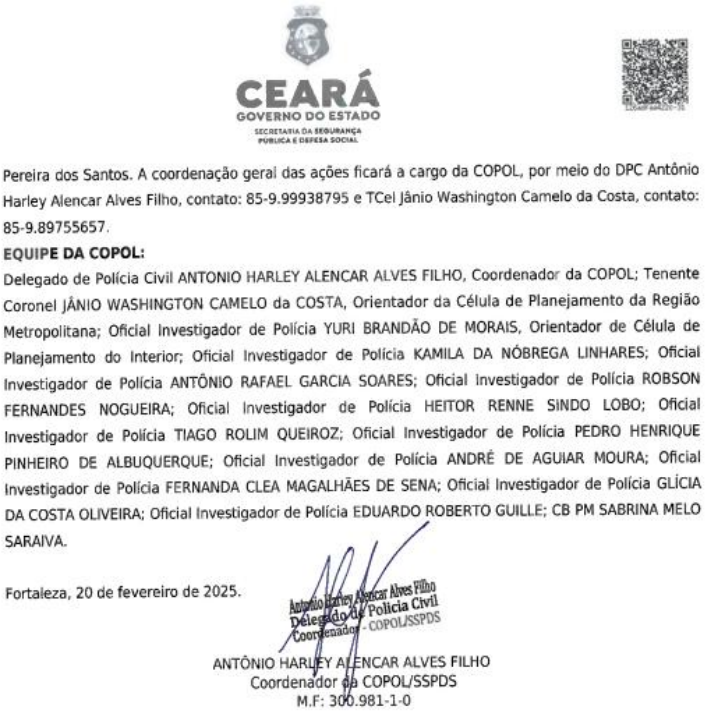
- Dia 11/03 (terça -feira às 14h) - Santa Quitéria/CFR Academia(Skyler Academia) - Endereço: Rua Cel. Antônio Ernesto de Andrade, 134, Centro. Ponto de apoio e transmissão: EMEIF Francisco de Paiva Rodrigues (CE - 366, Distrito de Riacho das Pedras - Santa Quitéria);
- Dia 13/03 (quinta-feira às 14h) - Lagoa do Mato - Itatira - Quadra de Eventos São Francisco da Paróquia N. Sra. do Carmo - Endereço: Avenida Trajano Honorato,s/n, Centro. Ponto de apoio e transmissão: EMEIF Coronel Artur Themoteo (Distrito Saco do Belém, Zona Rural s/n - Santa Quitéria).

Observação 01: 01(uma) equipe do Corpo de Bombeiros Militar para atendimento de primeiros socorros e ambulância dedicada nos dias, horários e locais dos eventos presenciais e de transmissão.

Observação 02: 01(uma) viatura da Polícia Militar irá realizar acompanhamento às equipes da INB, Galvani e demais especialistas no deslocamento do Hotel Jardineira, localizado em Canindé até os locais dos eventos, bem como no retorno, seguindo as programações acima descritas. Deverá haver **também composições do BPCHOQUE** nos locais dos eventos presenciais e de transmissão. 01(uma) viatura em cada local de transmissão para organização e manutenção da ordem no local.

8. Prescrições diversas

A supervisão da operação ficará a cargo do Secretário Executivo de Ações Integradas DPC Sérgio



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

Pereira dos Santos. A coordenação geral das ações ficará a cargo da COPOL, por meio do DPC Antônio Harley Alencar Alves Filho, contato: 85-9.99938795 e TCel Jânio Washington Camelo da Costa, contato: 85-9.89755657.

EQUIPE DA COPOL:

Delegado de Polícia Civil ANTONIO HARLEY ALENCAR ALVES FILHO, Coordenador da COPOL; Tenente Coronel JÂNIO WASHINGTON CAMELO da COSTA, Orientador da Célula de Planejamento da Região Metropolitana; Oficial Investigador de Polícia YURI BRANDÃO DE MORAIS, Orientador de Célula de Planejamento do Interior; Oficial Investigador de Polícia KAMILA DA NÓBREGA LINHARES; Oficial Investigador de Polícia ANTÔNIO RAFAEL GARCIA SOARES; Oficial Investigador de Polícia ROBSON FERNANDES NOGUEIRA; Oficial Investigador de Polícia HEITOR RENNE SINDO LOBO; Oficial Investigador de Polícia TIAGO ROLIM QUEIROZ; Oficial Investigador de Polícia PEDRO HENRIQUE PINHEIRO DE ALBUQUERQUE; Oficial Investigador de Polícia ANDRÉ DE AGUIAR MOURA; Oficial Investigador de Polícia FERNANDA CLEA MAGALHÃES DE SENA; Oficial Investigador de Polícia GLÍCIA DA COSTA OLIVEIRA; Oficial Investigador de Polícia EDUARDO ROBERTO GUILLE; CB PM SABRINA MELO SARAIVA.

Fortaleza, 20 de fevereiro de 2025.

Antonio Harley Alencar Alves Filho
Delegado de Polícia Civil
Coordenador - COPOL/SSPDS

ANTÔNIO HARLEY ALENCAR ALVES FILHO
Coordenador da COPOL/SSPDS
M.F: 300.981-1-0

COORDENADORIA INTEGRADA DE PLANEJAMENTO OPERACIONAL - COPOL/SSPDS
AV. AGUANAMBI, S/N, AEROPORTO - CEP: 60415-390
FORTALEZA/CE

DO Nº 28/2025 - COPOL/SSPDS página 3 de 3

Figura 296: Diretriz Operacional 28/2025

5.2.2 Simulados de Emergência

Como premissa para realização das audiências públicas foi estabelecida a necessidade da elaboração de Plano de Ação de Emergência e a realização de treinamentos de emergência para caso de enfrentamento de situações de risco ao longo dos eventos.

Houve treinamento online com as equipes do PSQ que participariam dos eventos em 07/03, cuja evidência encontra-se abaixo.

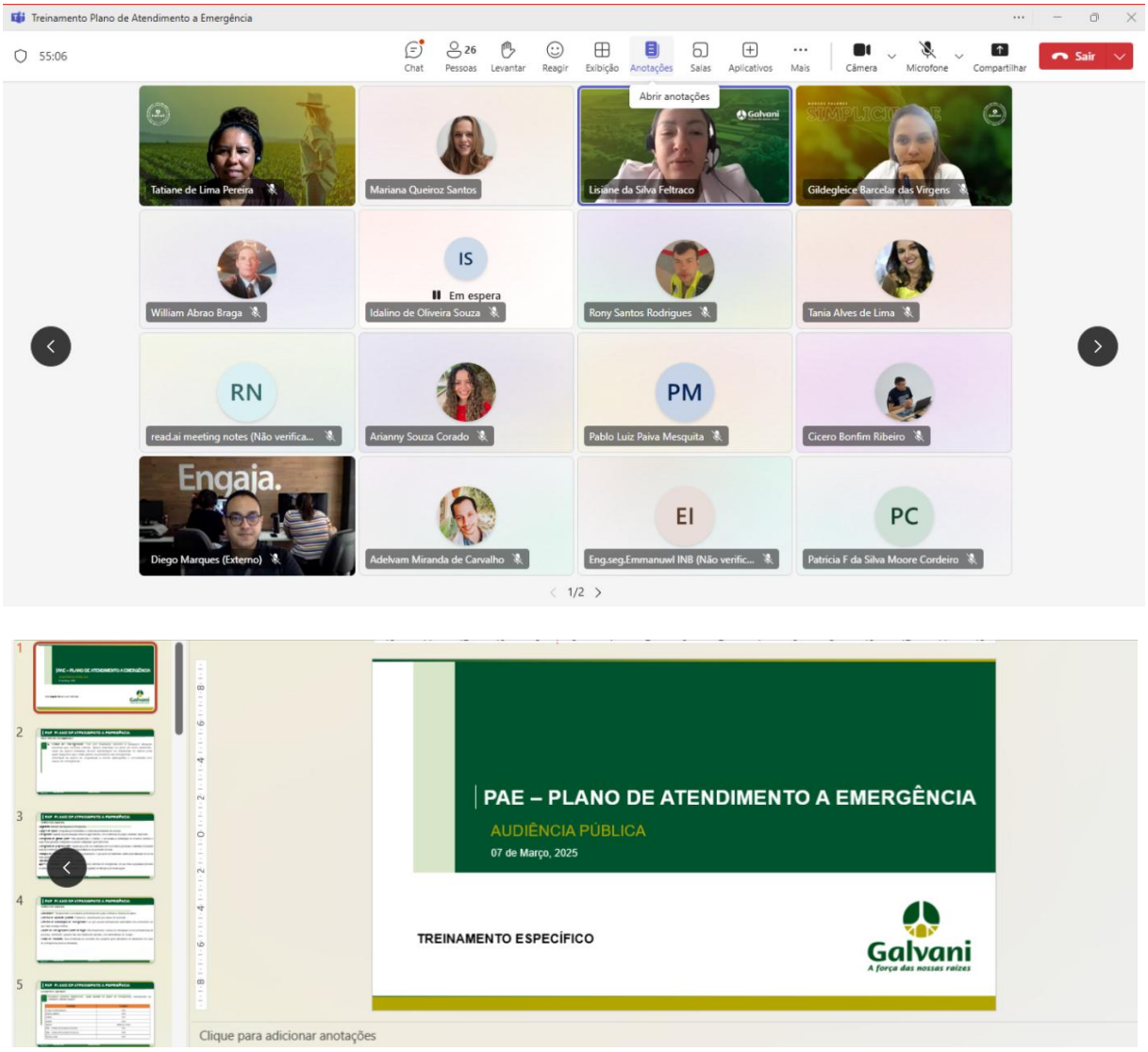


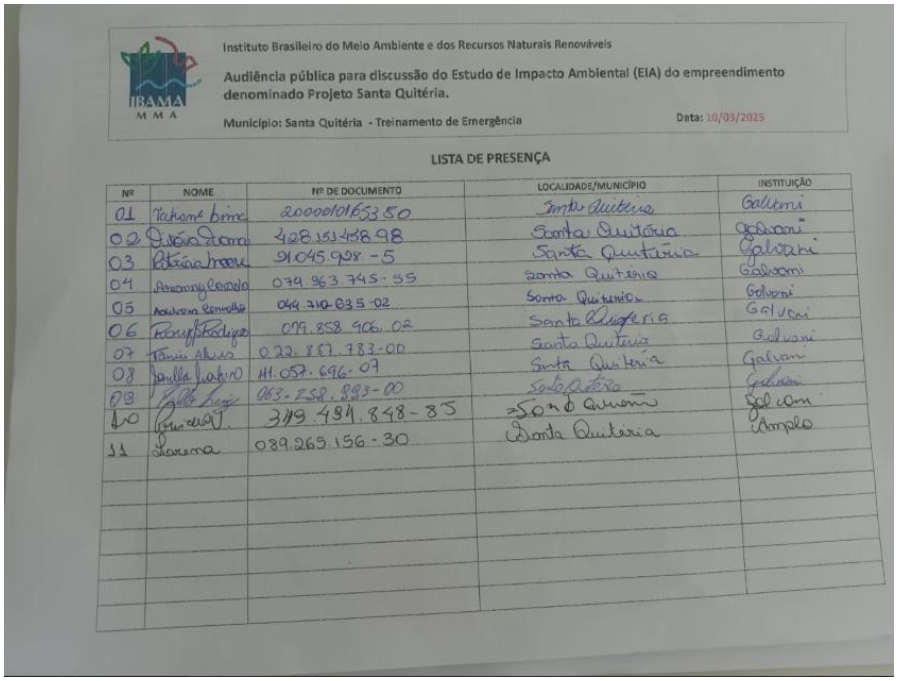
Figura 297: Evidências do Treinamento Online

Para a Audiência de Santa Quitéria, o treinamento de emergência ocorreu na segunda feira 09/03, enquanto para a audiência de Lagoa do Mato o treinamento ocorreu na quarta-feira, 12/03.

Observa-se que nos dias no qual ocorreram os simulados nos locais da audiência presencial também ocorreram as simulações de emergência nos pontos móveis de transmissão.

A seguir apresentam-se as evidências desses eventos, no caso, Lista de Presença e Registro Fotográfico dos Eventos.

5.2.2.1 Santa Quitéria



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria - Treinamento de Emergência Data: 10/03/2025

LISTA DE PRESENÇA

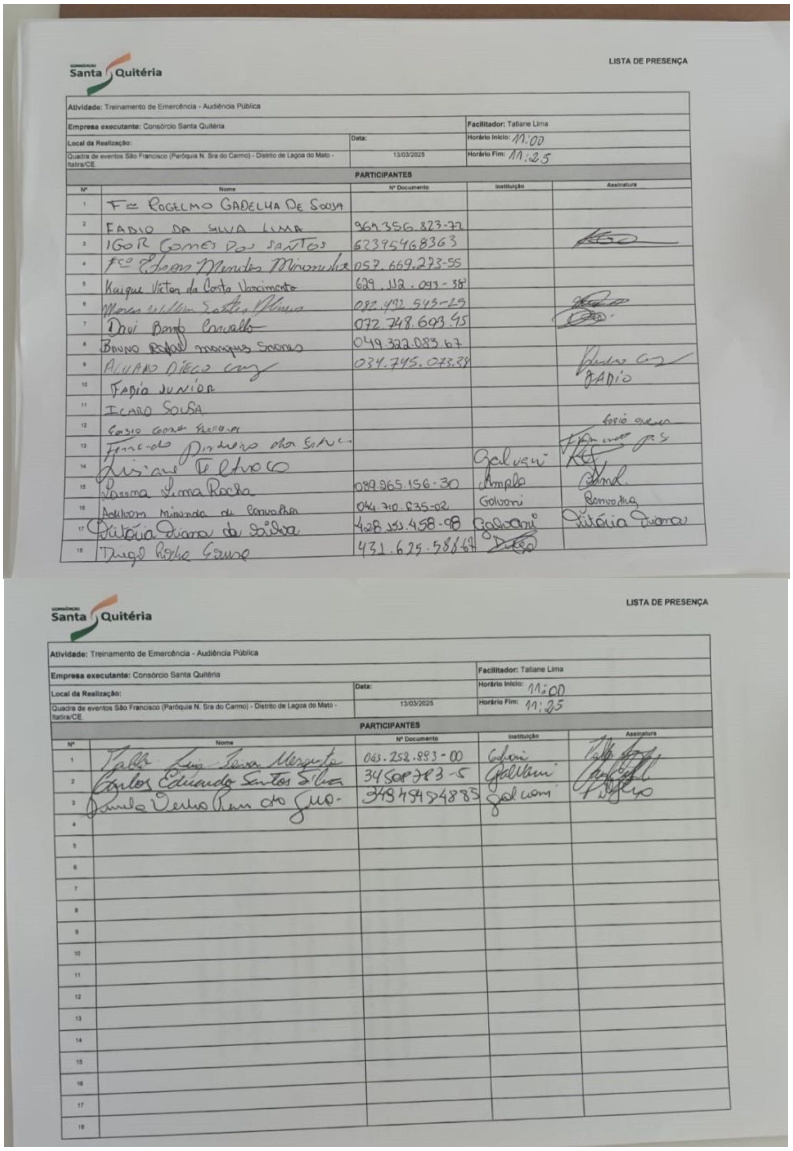
Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01	Tatiane Lima	20000101653 50	Santa Quitéria	Galvani
02	Flávia Soares	428.151.458.98	Santa Quitéria	Galvani
03	Patrícia Soares	91045.908 -5	Santa Quitéria	Galvani
04	Alessandra Conrado	074.963.745-55	Santa Quitéria	Galvani
05	Adriana Benedito	044.710.835-02	Santa Quitéria	Galvani
06	Rosy Rodrigues	079.858.906.02	Santa Quitéria	Galvani
07	Tamires Alves	022.807.783-00	Santa Quitéria	Galvani
08	Joelle Justino	111.057.696-07	Santa Quitéria	Galvani
09	Pedro Lucas	063-258.883-00	Santa Quitéria	Galvani
10	Raimundo	319 494.848-85	Santa Quitéria	Galvani
11	Vanessa	089.265.156-30	Santa Quitéria	Galvani

Figura 298: Lista de Presença do Treinamento de Emergência – Santa Quitéria



Foto 408: Mosaico de Fotos dos Treinamentos de Emergência – Santa Quitéria

5.2.2.2 Lagoa do Mato



LISTA DE PRESENÇA

Atividade: Treinamento de Emercência - Audiência Pública

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria | Facilitador: Tatiane Lima

Local da Realização: Quadra de eventos São Francisco (Paróquia N. Sra do Carmo) - Distrito de Lagoa do Mato - Itatira/CE | Data: 13/03/2025 | Horário Início: 11:00 | Horário Fim: 11:25

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Nº Documento	Instituição	Assinatura
1	Fº Rogelmo Gadelha De Souza			
2	Fabio da Silva Lima	964.356.823-77		
3	Igor Gomes dos Santos	623954768363		
4	Fº Eloan Mendes Miranda	057.669.273-55		
5	Kaique Victor da Costa Nascimento	699.112.093-38		
6	Maria Wilma Santos Pereira	032.492.543-29		
7	Davi Bento Carvalho	072.748.603.95		
8	Bruno Rafael marques soares	049.322.083.67		
9	Alvaro Diego cruz	034.745.073.58		
10	Fabio Junior			
11	Icaro Sousa			
12	Fabio Gomes Ramos			
13	Francisco Pinheiro dos Santos			
14	Luciano Telmo		Galvani	
15	Vanessa Lima Rocha	089.965.156-30	Amplo	
16	Adilson Miranda de Carvalho	044.310.635-02	Galvani	
17	Vitória Diana da Silva	408.353.458-98	Galvani	Vitória Diana
18	Tiago Pinto Sousa	431.625.588-64		

LISTA DE PRESENÇA

Atividade: Treinamento de Emercência - Audiência Pública

Empresa executante: Consórcio Santa Quitéria | Facilitador: Tatiane Lima

Local da Realização: Quadra de eventos São Francisco (Paróquia N. Sra do Carmo) - Distrito de Lagoa do Mato - Itatira/CE | Data: 13/03/2025 | Horário Início: 11:00 | Horário Fim: 11:25

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Nº Documento	Instituição	Assinatura
1	Tatiane Lima Marques	043.252.883-00	Galvani	
2	Carlos Eduardo Santos Silva	345093783-5	Galvani	
3	Paulo Denis Ramos de Sousa	348494954883	Galvani	
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				

Figura 299: Lista de Presença do Treinamento de Emergência – Lagoa do Mato



Foto 409: Mosaico de Fotos dos Treinamentos de Emergência – Lagoa do Mato

5.3 Audiências Presenciais

Conforme já mencionado a seguir apresentam-se registro das listas de presença, mosaico de fotos, solicitações de entrega do RIMA e avaliações das audiências por parte dos moradores. A transcrição da audiência encontra-se apresentada em Anexo.

5.3.1 Santa Quitéria

5.3.1.1 Lista de Presença

37

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11.03.25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	GORETE		SANTA QUITÉRIA	Gorete Sema
	ANTA SOUSA		SANTA QUITÉRIA	Antonio Sousa
	Fº RONIEL		AIUABA	Roniel
	JOCÉLIA		SANTA QUITÉRIA	Jocélia
	EDINALDO		CAXIAS MARANHÃO	Edinaldo Sam
	EDIMAR		SANTA QUITÉRIA	Edimar Alves

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11.03.25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Diana	032054093 32	S Quitéria. Pirassicaba	Diana Sousa do vale
	Maria amélia	— — —	S Quitéria, cinza I	Maria Amélia
	Veronica	— — —	S Quitéria, Pereiros.	Veronica Andrade
	Ivanderlei		S Quitéria.	
	Brunna	21041329750	S Quitéria centro.	Brunna
	mariana	— — —	S Quitéria. Ribeira de Sambaiba	Mariana
	Quitéria	— — —	S Quitéria, mesmo Pimentel	Quitéria Claudia
	Taiane	08733267303	S Quitéria, Pereiros	Taiane barbosa
	maria maria	08606488348	S Quitéria, Pereiros	maria maria
	Quitéria da silva	07357741370	S Quitéria. arco	Quitéria da Silva

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11.03.25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
1.	Mariafose Rodrigues	091.304.043-98	Santa Quitéria - Sede.	mariafose Rodrigues
2.	Sonnila Vitoria	103.576.033-97	Santa Quiteria - Sede	Sonnila vitória
3.	Iara Sousa	087.456.433-69	Santa Quiteria - Sede	IARA DE SOUSA CARVALHO
4.	Lucas Costa	089.764.703-38	Santa Quitéria - Sede	LUCAS COSTA

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11.03.25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	maria da conceição	044905033-80	S. Quitéria-Sede	Mª da Conceição
	maria Shula	110821.347.24	S. Quitéria - Sede	MSRP
	Bromeixo dos Chagos	779361323-68	S. Quitéria-Sede	Francisco Bismarque Araújo
	bromeio mesquita	086011903.32	S. Quitéria - Sede	
	maria de Fatima	-	S. Quitéria - Sede	
	marilia Fernanda	091168645 60	S. Quiteria - Sede	
	marcio	104331416362	S. Quiteria - Sede	Marilia Fernanda marcio

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11/03/25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Norma	— // —	Santa Quitéria	ouvinte
	Nine	— // —	Santa Quitéria	ouvinte
	Francisco	246.860.853-41	Santa Quitéria	ouvinte
	Vitória	106.729.703-09	Santa Quitéria	ouvinte
	Irene	— // —	Santa Quitéria	ouvinte
	Gabriela	— // —	Santa Quitéria	ouvinte
	Maria da Paz	021.462.897-32	Santa Quitéria	Ouvinte
	Francisca	781.596.013-87	Santa Quitéria	professora
	Jocelia	052.090.822-69	Santa Quitéria	professora
	Gleicione	056.265.353-81	Santa Quitéria	Ouvinte

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11/03/25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
55°	Sabrina	086 665 423-22	Santa Quitéria	ouvinte
56°	Beatriz	087 920 913-50	Santa Quitéria	ouvinte
57°	Nauan	086 689 843-30	Santa Quitéria	ouvinte
58°	Fatima	057 107 583-53	Santa Quitéria	ouvinte
59°	Maria Liliane	~~088 473 07~~	Caninde	ouvinte
60°	Gyzzyka	020 888 473-40	Fortaleza	SINDSIFCE
61°	Nintícia	035 677 282-96	Fortaleza	ouvinte
62°	Rayneky	035 983 363-22	Santa Quitéria	ouvidoria(SQ)
63°	Sérgio	810 492 933-04	Aldeia da Serra	ouvinte
64°				
65°				
66°				
67°				
68°				
69°				

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: SANTA QUITÉRIA Data: 11/03/2025

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01	EDITÁCIO LUIZ		CENTRO / SANTA QUITÉRIA	Editácio Luiz
02	PEDRO AURICÉLIO	384.185.503 - 25	CENTRO / SANTA QUITÉRIA	Pedro Auricélio F. Rodrigues
03	SILVIA HELENA	086.143.713 - 65	PIRACICABA / SANTA QUITÉRIA	Silvia Helena Barbosa
04	ANA CLARA	622.207.413 - 89	FAZENDA CARECEIRAS / SANTA QUITÉRIA	Ana Clara
05	MARIA ELIZÂNGELA	007.285.043 - 40	ASS. JUÁ / SANTA QUITÉRIA	Elizangela
06	GIOVANNA	123.244.904 - 04	FORTALEZA	ARTICULAÇÃO ANTINUCLEAR -
07	LORRANA	2006009051368	FORTALEZA	ARTICULAÇÃO ANTINUCLEAR -
08	LIANA QUEIROZ	200100213258 2	FORTALEZA	ARTICULAÇÃO ANTINUCLEAR -
09	MARINELE ALVES	046.039.033 - 32	CANINDÉ	EEMPC JUAN RODRIGUES
10	FRANCISCO CESAR	—	VILA SÃO COSMO / SANTA QUITÉRIA	
11	JOELMA DE FÁTIMA	072.240.413 - 56	SANTA QUITÉRIA / CENTRO	PREFEITURA (COMUNICAÇÃO)
12	LUCIA CANDIDA	—	PEREIROS / SANTA QUITÉRIA	Lúcia Cândida da Rocha
13	ANTONIO EDMAR	—	SÃO DAMIÃO DOS BRAGAS / SANTA QUITÉRIA	Antonio Edmar
14	IGOR SANTOS	065.795.253 - 20	CEDE / SANTA QUITÉRIA	
15	FRANCISCO JAIRO	754.698.203 - 00	ADECE	ADECE
16	MARIA DO SOCORRO	996.554.203 - 10	ASS. ROSELI NUNES / SANTA QUITÉRIA	Maria Socorro Rodrigues
17	TÚLIO	026.445.823 - 06	SANTA QUITÉRIA	ARCA
18	[illegible]	—	SACO DO BELÉM / SANTA QUITÉRIA	

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11/03/25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Marissa	073.127.823-29	Santa Quitéria	ouvinte
	Maria Clara	069.802.983-64	Santa Quitéria	ouvinte
	Pedro	192.368.287-40	Santa Quitéria	ouvinte
	Jairis	— — —	Crateús	MST
	Espedito	— — —	Fortaleza	Movimento pró parque
	Sara	— — —	Fortaleza	Movimento manifesto
	Maxmirian	832.331.563-91	Fortaleza	UFC
	Rita	— — —	Santa Quitéria	ouvinte
	Wagner	— — —	Fortaleza	ENGENHEIRO
	Emanuela	821.629.433-49	Santa Quitéria	Vereadora
	Erinaldo	031.467.043-23	Santa Quitéria	ouvinte
	Rafael	066.572.609-07	Fortaleza	UFC
	Adriano	200402702061 8	Caucaia	Indígenas
	Hazia	051.626.713-20	Fortaleza	US
	Wellton	513.227.753-00	Santa Quitéria	ouvinte
	Daniele	056.610.513-60	Santa Quitéria	ouvinte
	Emanuel	076.491.193-39	Sobral	ouvinte

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11.03.25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01.	Yara		Sede - Santa Quitéria	Yara Vitória O. Silveira
02.	Maria Eduarda		ASSENTAMENTO JUAZ	Maria Eduarda
03.	João Pedro		Sede - Santa Quitéria	João Pedro
	IGOR NASCIMENTO		ASSENTAMENTO JUÁ	Igor Nascimento
04.	Clara Nascimento	086.380.053-00	Assentamento Juá	Clara Nascimento
05.	Gonderes	958.157.163-91	Assentamento Juá	Gonderes Rgdo
06.	Fco Ximenes		Sede - Santa Quitéria	
07.	Júlio Cesar	852.385.113-53	Sede / Caetés	
08.	Ata Samile		Sede	
09.	Carlos	750.080.921-00	Estados Unidos / UFC	
10.	Fco Demontier	877.163.483-53	Faz. Boa Vista Morando	
11.	Manoel Ricardo	603.754.893-55	Sede	Manoel Ricardo de Oliveira Lima
12.	Francineide	057.720.573-08	Vila São Cosmo	Francinide
13.	Maria Inês	031.335.443-06	Vila São Cosmo	Maria Inês
14.	Edson Barbosa	020.756.993.19	Tamboril.	Edson Barbosa Medeiros
15.	Rogério	028.532.363-66	Caucaia / Povoo Indígena	Rogério
16.	MARIA JOSÉ		ACAMPAMENTO CORRALINHOS / CRATEÚS	MARIA JOSÉ
17.				

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11.03.25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	angela cosmo	83724931387	S Quitéria / São Damião	
	Maria rita		S Quitéria /	
	Luiza Tamar		S Quitéria /	
	ANA SOFIA	07 9092688	S Quitéria /	
	CORCAMINHOS		S Quitéria / Caetés	
	TONIS	041382693995	Lagoa do mato	
	Francisco	01902195890	Saco do Belém	
	samuel	090999823 05	São Damião	
	Jessica Iguelle		S Quitéria. Pirsciaba	Jessica Iguelle
	Selma Ribeiro	813312153 15	S Quitéria / Centro	
	Luiz Paulo	02959287355	assentamento morrinho	

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11.03.25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
1	Alexandre	907.936.688.	Caetité / Bahia	CENEN.
2	Lisiane.	05220854666	Belo horizonte / minas gerais	galsume
3	Sonia.	11105769607.	contagem / minas gerais	galsume
4	miguel	068831239 81	Fortaleza	UFC
5	Fernanda.	04367672360	Fortaleza.	Engaja.
6	Cassias	042.078443 84	santa margarida 2/S Quitéria	Associação dos pescadores
7	Klibir	028960278/58	São Paulo.	Sima.
8	Ricardo	037477337 92	sidi / Santa Quitéria	UFC
9	matheus	07045630379	sidi / Santa Quitéria	Radio utataia
10	Ana Paula.	11393510795	Rio de janeiro	INB
11	Jose Roberto	127619314-91	Fortaleza	INB
12	Extensionista.			
13	Joao arruda	058516533 53	Fortaleza	IBAMA.
14	Cleno	042 944 133 95	sidi / santa Quitéria	Santa Quiteria notícios
15	Pedro lazaro	603756103 67.	sidi / Santa Quitéria	
16				

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11.03.25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
Edmara.		085267173-32.	S Quitéria / IMASA.	
Andreia		009.035193 21	S Quitéria / SERIDE	
gustavo		616588 83306	S Quitéria UFC	Gustavo Magalhães
Meira.		392 286 653 00	Quixada / CMOAB SEÇÃO CEARÁ	
Adriano		024.686433 80	S Quitéria / - -	
Katia		381304 75391.	S Quitéria -	
Ironisio		234772 103 87	Fortaleza / MPF	
Jonas		745853 123-15	Rosali / MST	
Maria Elizangela.		797660 64334.	Nunes Gomes / MAM	
Francisco valdeni		757478 63304	S Quitéria.	Ematice
carmelita		132471 52 03	S Quitéria	
Loiane martins		673 299 13362	S. Quitéria	
Clarisse Faria				
Thais Helena			S Quitéria	
Davison José			S Quitéria	
José Pedro rodrigues		100 93593392		
Julia alves		094 264 963 00	S Quitéria	
Sara Denzuite		064.986.341-88	S. Quiteria	

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11.03.25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO		INSTITUIÇÃO
	Suzana Alves	07438490351	sitio pedra de fogo/mucambo	-	
	Aliel de Barros	1641924153-72	Fortaleza		IBAMA
	Jairton Paz	06898813390	eusébio		
	mayara	012850443-98	monsenhor tabosa		
	Ruenti Ferreira	169386583-15	Fortaleza	Fecomercio	
	João Batista	03246952337	Sobral	sindicato dos trabalhadores Rurais	
	–	–			
	Anakelli	045860163-29	ass grupos	Santa Quitéria	ona belle
	Fº Adriano Duarte	219818825304	Fortaleza	conselho Estadual de saude	
	José Afonso	23419512368	Fortaleza / Sintsef		
	Zueton	086278083 76	S. Quitéria		
	Rossana	–	S. Quitéria	Escola Julia estrela	
	João Quitéria	605 137 653 44	S. Quitéria	–	
	Francisco José	040299613 55	S. Quitéria	–	
	Carlos alberto				
	Carlos Roberto	042559 72370	Nova Colombia	SQ Riveldondo	Carlos Roberto
			S. Quitéria		

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11.03.25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO		INSTITUIÇÃO
	Italo	08827446423-24	Eusébio	agricultura	
	Iguda	–	S. Quitéria	–	
	Gabriela	–	S. Quitéria	–	Gabriela Brandão
	Ant José da Silva	01649046707	monsenhor tabosa		
	Dora Quitério	615233203 62	Fortaleza	–	
	Alon	025.577983 63	S. Quitéria	–	
	Ryone matias	87037793353	ass Quimados	Conselho do meio ambiente	
	Eliani	035.267933 60	morrinhos	agricultora	Eliane Gomes Rondolino
	Ant Pinto	069811477 93	procatiassu	conselheiro municipal	
	Elsa maria	98104 2685	procatiassu	Conselho municipal	Elza
	Gabriel	–	Fortaleza	assessoria de fortaleza	
	joaquim nesputa	38130440334	S. Quitério	-	
	monica	600767933 03	Sobral	sindicato dos trab. rurais	Monica Fernandes
	Joaquin	07330561304	S. Quitéria	eusébio	
	joana Darc	–	S. Quitéria	–	Joana Darc
	Amanda	035973233-08	Fortaleza	-	
	marcos	644943303 53	Fortaleza	MPU	

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Sobral / Santa Quitéria Data: 11.03.25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Natalia Nepomuceno	019.464.533-90	Fortaleza / Fortaleza da Gente	
	Alexsander Soles	614.850.473-15	Fortaleza / Minist. Publico Federal	
	Adriano Franca	800.471.303-34	Fortaleza / Minist. Publico Federal	
	Ana Paula	008.946.983-62	Sede GQ / IMASC	
	João Carlos	002.257.348-00	sede SQ /	
	Matheus	071.248.703-48	Sede " / UFC	Matheus M. da Silva
	Maria Socorro	712.248.403-30	Quixada / Sid. SZP	
	Adriana	045.594.303-65	Sede - Santa Quitéria	
	Geisa Maria	934.597.003-78	Sede - SQ / Agente C. Saude	
	Ismael Vitor	087.922.553-02	Sede	Ismael Vitor Barbosa
	Ma Silva Cruz	781.757.193-68	Saco do Belem / Sid. Trabalhadora	
	Wesley Araujo	027.011.713-00	Sec. Agricultura	
	Antonio Gerlan	699.893.513-53	Sede / Sec. de obras	
	Mª Eduarda	031.736.153-87	Sede - Santa Quiteria	Eduarda
	Giovana	000.661.817-20	Sede	Giovanna
	Fca Dorila		Sede	
	Eloyne Vitoria		Sede	Eloyne Vitoria
	Robson		Sede - Flores	Robson

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11.03.25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01	Tatiane	028.969.293-80	Sede - Sta Quitéria	
02	Decio	220862423-87	Santa Quiteria	Galvani
03	Pablo Luiz	063.258.993 00	Santa Quiteria	Galvani
04	Daniela	392 360 278 22	São Paulo	TELSBENG
05	Carlos	062 822 402 67	Fortaleza	UFC
06	Antonio		Santa Quiteria	
07	DIDIO	061.101.163-86	Fortaleza	Engaja.
08	Diego	002.035.613.76	Fortaleza	Engaja.
09	Alberto Costa	144.57278890	São Paulo	SIMA
10	Paulo		Fortaleza	UFC
11	Renata	087.150.147-38	Rio de Janeiro	INB
12	Ana Angelica	004.263.683.39	Fortaleza	INB
13	Natália	103.098.774-01	Fortaleza	ADECE
14	José	269.798.084.72	Fortaleza	IBAMA
15	Felipe		Sede IBAMA.	
16	Berlonio	000.516.933-05	Comidé	Berlonio
17	Alessandra	04289508.17.86	Rio de janeiro	CNEN
18	Emanuele	20020210577 00	Sobral	Caritas Sobral

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quiteria Data: 11.03.25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01.	Fco Flávio	267.644.583-91	Fortaleza /SINTF-CE	
02.	Vanderleia Sousa	921.965.703-68	Assentamento Grossos 150	Vanderleia
03.	Ana Paula	618.122.183-20	CRESS/CESAU Fortaleza	
04.	Ramalho Lopes	972.794.723-15	Santa Quiteria	Associação
05.	Moises Santos	059.243.773-69	Tamboril / Vereador	
06.	Gétulio	844.772.612-68	Pacuinas / Bombeiro militar	
07.	Fco Eudes	029.516.613.47	Canindé / Sec. Agricultura	
08.	Luiz HENRIQUE		Santa Quiteria	Luiz Henrique
09.	Ana Alice	621.999.653-10	Aldeia Lagoa dos Viuvos	FEA ANALICE
10.	Luciene	057.190.723-73	Ass. Alegre Tatajuba	
	Maria Enidon	820.2940 73 72	Santa Quiteria / Procuradoria mulher.	
	Miria Lôbo	984.529.833-87	Santa Quiteria - Sede	Miriã Lobo de Queiroz
	Raimundinho	035.981.173-61	Madalena / Essa amiga Chamou	
	Maria Glaucia	939.466.553.53	Morrinhos / Associação	Ma Glaucia F. Sousa
	Fernanda	038.119.553.81	Fortaleza / Coletivo Pajeú	Fernanda Oliveira
	Queiroz Ivana	603.954.183-57	Santa Quiteria / a voz de SQ	
	Jose Maria Gomes	384.979.303-63	Sobral / Caritas Diocesana	
	Adriana Geronimo	031.940.993.80	Fortaleza / Vereadora	

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quiteria Data: 11.03.25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Taimara	115.906.853-42	Faz. São Cosmos	Taymara da Silva
	Fatima Beatriz	603.059.053-22	Sede - Centro	
	Cezonio Junior	014.047.753-58	Santa Quiteria / camara municipal	
	Mª Rayssa		Faz. Sipaúba	Maria Rayssa
	Luiza Tavares		Ass. Santa Maria o.	Luiza Thavianne
	João Lucas	125.051.593-94	Sede Santa Quiteria	João Lucas
	Idones Batista	402.658.988-97	Madalena	
	Fco Das Chagas	526.117.363.91	Sede - Santa Quiteria	Fco das Chagas Sant.
	Paloma	070.539.763-78	Sede II / Sec. Saude	
	Pedro Cordeiro		Saco do Belem	Pedro Cordeiro MA
	Davi Farias	050.899.843-36	Centro - Santa Quiteria	

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11/03/25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Joana	800.760.843-53	Santa Quitéria	ouvinte
	Maria Paiva	—//—	Santa Quitéria	Ouvinte
	João	059-968-243-15	Caucaia	SEMA
	Francisco	356025822	Ass. Júa	Associação de ass
	Antonia	965.799.783-68	Santa Quitéria	ste saúde
	Eliene	891.703.783-49	Sobral	Conselho de saúde
	Maria	086.938.123-78	Santa Quitéria	ouvinte
	Eloá	123.877.333-80	Santa Quitéria	ouvinte
	Antonia	113.973.403-22	Santa Quiteria	ouvinte
	Elisreon	143.857.214-47	Santa Quitéria	ouvinte
	Inacio	—//—	Jatobá Santa Quitéria	ouvinte
	Francisco	056.186.163-97	Santa Quitéria	ouvinte
	Italo	069.003.773-27	Santa Quitéria	professor
	Victor	610.278.173-27	Santa Quitéria	ouvinte
	Evandro	759.853-493-49	Santa Quitéria	professor
	João	—//—	Santa Maria 2	ouvinte
	Francisco	—//—	Santa Quitéria	ouvinte
	Veridiana	004.175.883-80	Santa Quitéria	ouvinte

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11/03/25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Elias Alves	228.800.623-49	Saco do Belém	ouvinte
	Sâmia	059.879-363-14	Santa Quitéria	ouvinte
	Heydson	011.459.533-36	Santa Quiteria	Prefeitura
	Artur	062.298.564-76	Santa Quitéria	prefeitura
	Antônio	015.547.873-78	Ass. Alegre Tatajuba	presidente da ass
	Juan	028.329.463-99	Santa Quiteria	secretaria segurança
	José	187.219.663-20	Santa Quitéria	FAEC
	Raimundo	357.662.043-53	Fortaleza	ouvinte
	Camila	074.546.753-95	Morrinhos	OMA
	Francisco	383.886.953-87	Aracatiaçu	Conselheiro local
	Thiago	603.253.223-25	Santa Quitéria	AVISA
	Francisco	647.190.733-87	Fortaleza	Rede Jubileu Sul
	Alex	824.205.483-53	Santa Quitéria	sec. meio ambiente
	Priscila	053.992.905-02	Santa Quitéria	ministerio Publico
	Ana Valéria	314.063.623-68	Fortaleza	ministerio Publico do trabalho
	Evelyne	048.144.083-66	Meruoca	servidora publica
	Vera Lucia	771182043553	Santa Quitéria	ouvinte
	Quitéria	135.037.233-15	Santa Quitéria	Fundi Antonio Egelda C. Braga

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11/03/2025

Autoridades

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
1	Tancijane	003.858.734-53	Fortaleza	DPU
2	Carlos	606.187.353-05	Recife	DPU
3	Carlos	3500928	Fortaleza	IBAMA
4	Luciana	1680974	Goiania	IBAMA
5	Deodato	053.107.333-53	Fortaleza	IBAMA
6	Mônica	026.636.144-75	Recife	IBAMA
7	Valdenir	004.014.783-51	Acantamento Gracoo	Vereador
8	Carlo Augusto	937.193.803-68	Vila São Damião	Colonia Pescador
9	Janina M.	014.583.383-63	Santa Quitéria	Vereadora
10	Hermelino	264.532.743-53	Santa Quitéria	Vereador
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11/03/2025

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
1	Luiz Claudio	456.868.843-72	Santa Quitéria	
2	Clara	406.239.178-31	São Paulo	GALVANI
3	Ricardo	022.395.607-46	Rio de Janeiro	CNEN
4	Leonardo H.	656.852.883-87	São Paulo	GALVANI
5	Ana. Maria	200.711.654-49	Cruteiro	Estudante
6	Amanny	074.963.745-55	Bahia	GALVANI
7	Raimundo	097677738-9	Rio de Janeiro	INB
8	Sergio Araujo	091.243.653-00	Fortaleza	ETHOS Consultoria
9	Leonardo	034.800.137-01	Rio de Janeiro	INB
10	Luiz Antônio	888.359.957-87	Rio de Janeiro	INB
11	Marcelo	87138531	São Paulo	GALVANI
12	Cecilia	019.374.883-57	Fortaleza	Escritório Fortito
13	Patricia	699.881.023-72	Sobral	Univers. Vale Acaraú
14	Ana.Maria	039.318.813-02	Alegre tatajuba	
15	Priscila	718.044.203-79	Riacho dos Pedros	
16	Paulo		Santa Quitéria	
17	Viviane	028.893.093-70	Fortaleza	Secretaria Saúde
18	Ana Luiza	[redacted]	Santa Quitéria	

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11/03/2025

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
19	Maria Priscila	086.004.563-39	Santa Quitéria	
20	Sergio B.	065220220	Fortaleza	Ministerio Público
21	Leonardo P.	034.899.113-42	Santa Quitéria	
22	Aliene	847.838.853-20	Santa Quitéria	
23	Ant. Raylton	063.302.463-51	Santa Quitéria	
24	Mario de Sousa	075.155.137-64	Santa Quitéria	CAKTOS
25	Danlan	008.803.543-30	Fortaleza	UVA - Estudante
26	Luzanira		Santa Quitéria	Sindicato
27	Chagas	056.486.553-20	Santa Quitéria	
28	Francisco	485.435.433-04	Santa Quitéria	Sindipmar.
29	Thalia	065.761.933-78	Saco do Belem	Sindicato dos trabs.
30	Juliana	029.253.433-76	Sobral	Conselho de Saúde
31	Antonia		Santa Quitéria	
32	Isabele		Santa Quitéria	
33	Davi	086.204.303-43	Santa Quitéria	Cogenamuro
34	Ana Clara		Santa Quitéria	Estudante
35	Francisco Caio	069.598.123-48	Santa Quitéria	
36	Maiara	914.657.963-04	Santa Quitéria	Prefeitura

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11/03/2025

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
37	Maria Manli	118.478.243-17	Santa Quitéria	
38	Enaue		Santa Quitéria	
39	Ant. Francisco		Santa Quitéria	
40	Rodolfo	089.941.784-14	Fortaleza	GABGA
41	Ayanda	490.971.803-68	Santa Quitéria	Prefeitura
42	Pedro		Santa Quitéria	
43				
44				
45				
46				
47				
48				
49				
50				
51				
52				
53				
54				

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11/03/25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
1°	Mariza	082348533	Rio de Janeiro	IRD/CNEN
2°	Expedito	132 985 478-08	Santa Quitéria	- -
3°	Raimundo	209 202 963-00	Fortaleza	DIFOR/CNEN
4°	Patricia	121 380 277-67	Santa Quitéria	Galvane
5°	Leonardo	606 233 093-00	Crateús	Cánitas
6°	Gleice	038 791 535-05	Rio São Paulo	PSQ
7°	Hector	034 184 655-44	Fiedite	INB
8°	Carlos	606187 353-05	Reriutaba	DEFENSORIA. PUB
9°	Deodato	053 107 333-53	Fortaleza	IBAMA
10°	Mônica	026 636 144-75	Recife	IBAMA
11°	Lawrence	279 553 438-08	São Paulo	Galvane
12°	Wellington	20010105313 34	Fortaleza	Assembleia legal
13°	José	230 656 304-78	Fortaleza	SINTSEF
14°	Jackson	526 152 276-53	Brasília	AMPLO ENGENHARIA
15°	Jezreel	625 340 343-59	Fortaleza	- -
16°	Roni	079 858 906-02	Lagoa do Mato	Galvane
17°	Alexandre	052 514 827-28	Santa Quitéria	ausente
18°	Edimilson	- -	Brasília	IBAMA

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11/03/25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
19°	Nestor	027 787 983-09	Santa Quitéria	- -
20°	Lucas	616 594 773 52	Riacho das Pedras	- -
21°	Andreia	- -	Assentamento Tatajuba	- -
22°	Clovis	293 577 133-87	Fortaleza	Sec. de saúde
23°	Marcelo	421 746 783-49	Santa Quitéria	Sec. desenv ec
24°	AMILCAE	457 209 083-15	Fortaleza	FAER
25°	Tuxane	059 257 813-50	Arucaçu - Sobral	- -
26°	Valdir	345 187 503-06	Fortaleza	MPF
27°	Julius	186 950 003-20	Sobral	Ingam ecol
28°	Fernanda	606 471 633-90	Fortaleza	MANDATA FOR THE PEOPLE
29°	Izaura	335 037 403-25	Santa Quitéria	- -
30°	Jucelino	057 100 063-00	Santa Quitéria	- -
31°	Marcos	080 103 053-67	Santa Quitéria	Servi. Público
32°	Inês	299 057 293-72	Santa Quitéria	- -
33°	Luana	080 948 913-94	Santa Quitéria	estudante
34°	Thiago	056 396 669-60	Fortaleza	laboratório
35°	Regina	836 261 403-00	Santa Quitéria	Professora
36°	Marcelina	381 314 553-00	Santa Quitéria	ausente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11/03/25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
37°	Cristina	063 792 393 17	Santa Quitéria	ouvinte
38°	Francisca	43 92 09 343 34	Sobral	SAFS
39°	Beatriz	088 375 993 40	Santa Quitéria	ouvinte
40°	Ana Luiza	--	Santa Quitéria	ouvinte
41°	Estepany	--	Santa Quitéria	ouvinte
42°	José	--	Santa Quitéria	ouvinte
43°	Jaiciele	116 539 573-65	Santa Quitéria	ouvinte
44°	Jorluane	058661 953 48	Santa Quitéria	Professora
45°	Ryan	612 884 073-60	Santa Quitéria	ouvinte
46°	Elisandro	009	Santa Quitéria	Vereador
47°	Ana Lúcia	--	Santa Quitéria	ouvinte
48°	Wesley	089 022 793 81	Santa Quitéria	empresso
49°	João	069 726 823 39	Santa Quitéria	ouvinte
50°	Elisandro	740 476 043 72	Santa Quitéria	Agricultor
51°	Elisandro	616 582 913--	Santa Quitéria	Agricultor
52°	Patrícia	829 084 782 34	Varjota	Séc. Saúde (SQ)
53°	Antônio	--	Santa Quitéria	ouvinte
54	Aparecida	--	Santa Quitéria	ouvinte

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11/03/25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Edina	916.935.943-15	Santa Quitéria	ouvinte
	João	— — —	Santa Quitéria	ouvinte
	Josue	97031057899	Sobral	ouvinte

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: SANTA QUITÉRIA Data: 11/03/2025

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01.	AMAURY	051.284.408-23	SACO DO BELÉM / SANTA QUITÉRIA	
02.	GETÚLIO	932.114.308-49	FORTALEZA / CAPITAL	CNEN
03.	LORENA	089.265.156-30	BELO HORIZONTE / MINAS GERAIS	AMPLO
04.	MARIA DE FÁTIMA	051.767.833-04	CRATEÚS	CPP CEARÁ (PESCADORES)
05.	ANTONIO	610.303.553-80	SANTA QUITÉRIA	MOVIMENTO NEGRO
06.	DANIEL	028.870.673-03	FORTALEZA	
07.	HÉLIO	149.083.657-84	RIO DE JANEIRO	INB
08.	ANTONIO DIAS	213.668.533-34	SANTA QUITÉRIA	INB
09.	JOSÉ HEITOR	109.015.653-77	SANTA QUITÉRIA	SANTA QUITERIA NOTÍCIAS
10.	TATIANA SOUSA	712.936.121-20	BRASÍLIA/DF	IBAMA -
11.	ADRIANA PAULA	472.095.933-49	SOBRAL	COGERH -
12.	IDELSOM	86 016.868.249-47	CURITIBA	TETRA+ -
13.	THIAGO	062.809.833-23	GROSSOS / SANTA QUITÉRIA	
14.	DAIANE	045.114.443-07	SANTA QUITÉRIA	
15.	MAX HOLANDA	779.570.593-68	FORTALEZA	SESA -
16.	RAIMUNDO	037.036.988-29	SACO DO BELÉM / SANTA QUITÉRIA	
17.	SANUEL	616.592.643-67	SÃO DAMIÃO / SANTA QUITÉRIA	COLÔNIA DE PESCADORES
18.	AURICELIO	086.646.117-50	SANTA QUITÉRIA	

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: SANTA QUITÉRIA Data: 11/03/2025

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
19	ADÃO MAGALHÃES	720.635.133-68	SANTA QUITÉRIA / CENTRO	
20	RAFAEL ARAGÃO		SANTA QUITÉRIA / CENTRO	Rafael Aragão
21	KIMBLLY	200600573566	SANTA QUITÉRIA	EMA IMASQ
22	ZILMAR	943.596.873-20	ALDEIA QUIXABA / MONS. TABOSA	Zilmar
23	MARIA ALDECI	880.667.203-78	ALDEIA LAGOA DOS VINUTOS	Zezinha
24	HILANNA	603.256.573-43	SANTA QUITÉRIA	Hilanna
25	ANTONIO LAURO	360.991.393-20	ASS. VALPARAISO	
26	LUIZ MENDES	181.721.486-15	FAEC / LIMOEIRO DO NORTE	SENAR -
27	DAVI PINHEIRO	966.117.583-72	FORTALEZA	
28	HUMBERTO	802.523.031-72	BRASILIA	MPF
29	JÚNIOR	061.114.553-70	PIRACICABA / SANTA QUITÉRIA	PREFEITURA -
30	GABRIEL AGUIAR	026.294.623-82	FORTALEZA	VEREADOR - G.L.A.
31	ANTONIO OTACÍLIO	855.323.473-87	CANINDÉ	OTACÍLIO PONTES
32	KRISHANA	092.466.367-58	SANTA QUITÉRIA	
33	THIAGO	026.169.573-88	CAUCÁIA	FUNAI -
34	RAIMUNDO ABÍLIO	154.269.393-49	SANTA QUITÉRIA	
35	LIDUÍNA PAIVA	20181375791-0	RIACHO DAS PEDRAS / SANTA QUITÉRIA	- DARÓ GEIA -
36	EMERSON FER.	461-416-773-04	SOBRAL	- SINDIUVA -

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: SANTA QUITÉRIA **Data:** 11/03/2025

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
37	SHEILA MARIA	480.946.173-49	QUIXADÁ	SINDICATO DOS SERVIDORES - SINDSS
38	FABIANO	891.055.323-53	CATUNDA	EMATERCE - Fabiano
39.	FIRMINO AGOSTINHO	169.788.203-00	BAIRRO FLORES / SANTA QUITÉRIA	
40	CÁTIA MARIA	878.681.138-47	ASS. GROAÍRAS	SINDICATO DOS TRABALHADORES. -
41.	ENEDINA	008.769.853-63	CEDE / SANTA QUITÉRIA	SAÚDE -
42.	HECLÊNIA	003.824.753-48	SOBRAL	CONSELHO DE SAÚDE -
43.	LARISSA		PIRACICABA / SANTA QUITÉRIA	Larissa Aguiar
44.	ANTONIA EMILY		PEDRA DA SAUDADE / SANTA QUITÉRIA	. Antonia Emily
45.	ISABELA SANTOS		PIRACICABA / SANTA QUITÉRIA	. Isabela dos Santos magalhães
46.	ALOISIO	059.344.183-43	CENTRO / SANTA QUITÉRIA	. Aloisio Batista Gomes
47.	FRANCISCA EDNA	726.169.703-68	MENEZES PIMENTEL / SANTA QUITÉRIA	. JÚLIA CATUNDA -
48.	CIBELLE MARIA	038.685.503-05	CENTRO / SANTA QUITÉRIA	. CIBE
49.	FRANCISCO THIAGO		CENTRO / SANTA QUITÉRIA	. Thiago
50.	IGOR SOUSA		COAB / SANTA QUITÉRIA	. Igor
51.	KAYKE MARTINS		CINZAS / SANTA QUITÉRIA	. Kayke
52.	ACILDO GOMES	772.902.433-49	ASS. VAL PARAÍSO / SANTA QUITÉRIA	. CÂMARA MUNICIPAL
53.	FONÉCIA SOUSA	003.758.553-35	CENTRO / SANTA QUITÉRIA	. Fonécia Soares
54.	DEIVID LAURIANO		SÃO DAMIÃO / SANTA QUITÉRIA	. Deivid Lauriano

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: SANTA QUITÉRIA **Data:** 11/03/2025

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
55.	VICENTE EDSON		SANTA QUITÉRIA	. Vicente Edson
56.	FRANCISCO KELVIN		FLORES / SANTA QUITÉRIA	Francisco Kelvin
57.	BRUNA LETÍCIA	60367600358	CENTRO / SANTA QUITÉRIA	Bruna Letícia

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: SANTA QUITÉRIA Data: 11/03/2025

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01.	LUIZ GONZAGA	053.702.393-39	SACO DO BELÉM / SANTA QUITÉRIA	LUIS GONZAGA SOUSA B.
02.	ANTONIO JESUÁ	090.293.153-93	SACO DO BELÉM / SANTA QUITÉRIA	ANTONIO JESUÁ C.
03.	FRANCISCO GABRIEL	091.409.823-58	SACO DO BELÉM / SANTA QUITÉRIA	. Gabriel Sousa
04.	MARIA APARECIDA	026.241.953-00	CRATEÚS	MST - Maria Aparecida
05.	BENTA PEREIRA	873.572.913-91	CRATEÚS	MST Benta
06.	QUITÉRIA GISELE	622.222.653-12	CEDE / SANTA QUITÉRIA	. Quitéria Gisele.
07.	ALEKSANDRO	—	PIRACICABA / SANTA QUITÉRIA	ALEKSANDRO
08.	ANGELINA ALVES	430.264.863-53	MORRINHOS / SANTA QUITÉRIA	MAM
09.	QUITÉRIA	—	MORINHOS / SANTA QUITÉRIA	
10.	FRANCISCA JAMILI	—	PIRACICABA / SANTA QUITÉRIA	. francisca Jamile do Araújo
11.	ANTONIA VALENTINA	—	TABELIÃO FONTE PAULA LOBO / STA QUITÉRIA	. Valentina
12.				
13.				
14.				
15.				
16.				
17.				
18.				

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11.05.25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Ilan	048.589.663-05	Santa Quitéria	Ilan
Ricardo	Ricardo Romeiro	82759196634	minas gerais	

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11/03/25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
1º	Marisa	08234853-3	Rio de Janeiro	IRD/CNEN
2º	Expedito	132 985 478-08	Santa Quitéria	DIFOR/CNEN
3º	Raimundo	209 202 963-00	Fortaleza	//
4º	Patrícia	121 380 277-67	Santa Quitéria	Galeano
5º	gerardo zenobio DPU	-	morrinhos/S Quitéria	- -

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11.03.25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Ana Cristina		S Quitéria / centro	Ana Cristina Oliveira
	Quitéria Freire	020 253 73360	S Quitéria / Pereiros	Quitéria Freire
	Valdemir Braga		S Quitéria / Paimundo Nogueira Sobrinho	Valdemir
	Francisco Patrício	90902491334	assentamento Juá G. Segurança.	Francisco Patrício
	Maria Clara	085966 72326	S Quitéria / Pereiros	Maria Clara Paiva
	Pedro Ferreira		assentamento / Juá	Pedro Ferreira
	Rosana Horta	980060 37156	Fortaleza.	Rosana Horta
	Lucia Vera	8.246.607-5	Fortaleza	UFC
	Rosilene	96002758843	Fortaleza.	UFC
	Nadia	889932631 75	S Quitéria / centro	Nadia
	Antonio Evelio	875048 20334	S Quitéria. Barco.	
	Jose Milto	447648 20315	Tamboril.	
	Antonio Santana	9200 22 15200	Santa Margarida	
	João Bosco Paiva	80073110 25-0	Santa Quitéria	
	Roberto Oliveira	375 14518304	Caucaia. CE	
	Samuel	062 776 37312	~~062 776 37312~~ S Quitéria	
	Antonio	086 22506339	S Quitéria. Pereiros	Antonio Pedro
	Lucio Martins	035 000 21300	S Quitéria / Pirocicaba	

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11.03.25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Rafael	666 098263 68	Fortaleza / SDE	
	Cynthia Lima	06697892346	S Quitéria -	
	Rosana	201831449 5-8	Santa Quitéria	
	Hildegardo	816 228053 72	S Quitéria /	
	Ana Raquel	99006073334	Curralinhos / MST	
	Fra Nilson	149 217478 57	Curralinhos / MST	
	Marcione	-	Crateus	
	Thiago	028385743 96	S Quitéria / -	
	Silmara	021595995 99	S Quitéria / Jamicão	
	Fra Adair	286 124 988 99	S Quitéria Sop / ACMSP	
	Amadeu	024 105 683 78	Sobradinho / Santa Quitéria	Amadeu
	Maria Fátima	047 333 532 63	S Quitéria	
	Luiz Carlos	605 142 074 88	S. Quitéria	
	Daniele	-	S. Quitéria	
	Juliana	067 722 743 42	Monte Alegre / Tamboril	

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11/03/2025

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
55	Gledson	035.328.883-78	Acentamento Paraíso Nunes	Acesson
56	Raina	059.854.893-88	Acentamento Itacuru	Acesson
57	Jonathan	844.755.103-25	Quixada	SINDSER
58	Bruno	085.031.953-21	Fortaleza	Portal Imprensa col
59	Barbara	082.596.043-97	Fortaleza	Estudante
60	Celina	605.881.743-94	Fortaleza	
61	Seal	624.859.103-24	Fortaleza	
62	Glicia	078.043.943-06	Santa Quitéria	
63	João	930.611.026315	Santa Quitéria	
64	Iana	608.341.103-88	Fortaleza	AACE
65	Adriana Gonçalves		Fortaleza	Vereadora
66	Gabriel Aguiar		Fortaleza	Vereador
67	Matheus	036.319.983-06	Fortaleza	RUA
68	Elina	098.707.193-92	Fortaleza	RUA
69	Xu	091.885.603-50	Fortaleza	RUA
70	José Jovan	080.044.893-59	Saco do Belem	Associação Comunitaria
71				

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11.03.25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Benedito		S Quiteria	Benedito
	Alana	04540192388	caridi	Alana dos Santos Nunes
	Anilson	950026354 68	S^ta Quiteria	Articulação antinuclear
	Aparecida	034 830 30336	assentamento carlos MAOS/MST	Aparecida
	Wirley	136051 76303	Crateus	José Wirley
	Raimundo Bonato	–	S Quiteria. boa vista	x
	Antonio Pinheiro	791 131 926 68	S Quiteria, centro	x
	Alana	603 268 33393	S Quiteria, centro	x Alana
	Ivan Ribeiro	001 903 913 16	São Damião	x EVAN PRESOS
	Antonio Martins		S Quiteria. Pereiros	x ANTONIO
	Bruna	014 367 973 22	S Quiteria	x Bruna
	Tio José Costa	072.449.723-42	Crateus	Engenheiro José C
	Giovane Bronze	010 630 378 32	Fortaleza (Caritas Radical.	x
	Nicélio	–	Saco do Belém	x Nicélio
	Hidiane	049 673 963 80	Saco do Belém	x Hidiane
	Francisco	200890467 2-7	Crateús	x
	Vicente	940 323 753 72	Hidrolândia	x Vicente Mendonça Rodrigues
	José	333 941 051 87	Santa Quitéria	x José Francisco da Silva

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quiteria Data: 11.03.25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Gerardo Zinebra -		morrinhos / Santa Quitéria	-

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11/03/25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Francisco	009.979.243-70	Saco do Belém	Associação do Saco do Belém

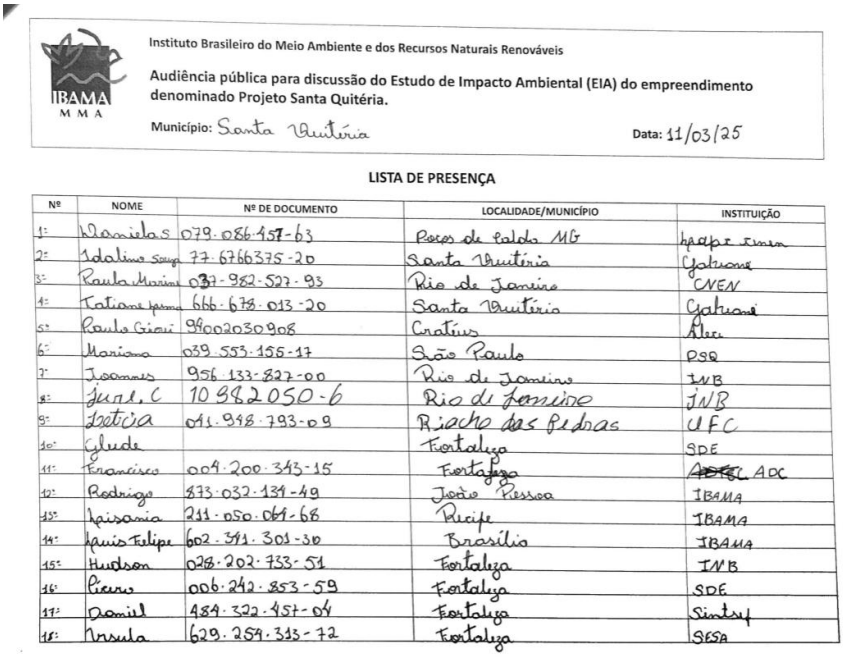
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11.03.25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01.	Personagem		Praça Vera - Sede	
02.	Maria Sam[illegible]	615.493.733-40	Santa Quiteria	Mª Sam[illegible] U Ribeiro
03.	Aline Jorge	879.397.203-25	Sede - Santa Quitéria	[illegible]
04.	Ana Claudia	318.922.413-15	Sede - Santa Quitéria	[illegible]
	Eduarda.	-	S. Quitéria	Maria Eduarda



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11/03/25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
1	Daniela S	079.086.957-63	Poços de Caldas MG	Galiano
2	Idalino	77.6766375-20	Santa Quitéria	Galiano
3	Paula Marins	037.982.527.93	Rio de Janeiro	CNEN
4	Tatiane	666.678.013-20	Santa Quitéria	Galiano
5	Paulo Giovi	9900203090 8	Crateús	Alce
6	Mariana	039.553.156-17	São Paulo	PSB
7	Joannes	956.133.827-00	Rio de Janeiro	INB
8	Jurel. C	10 982050-6	Rio de Janeiro	INB
9	Leticia	041.948.793-09	Riacho das Pedras	UFC
10	Glude		Fortaleza	SDE
11	Francisco	009.200.343-15	Fortaleza	ADC
12	Rodrigo	873.032.134-49	João Pessoa	IBAMA
13	Ipisamia	211.050.061-66	Recife	IBAMA
14	Luis Felipe	602.391.301-30	Brasília	IBAMA
15	Hudson	028.202.733-51	Fortaleza	INB
16	Pierre	006.242.853-59	Fortaleza	SDE
17	Daniel	489.322.957-04	Fortaleza	Sintuf
18	Ursula	629.259.313-72	Fortaleza	SESA

Figura 300: Listas de Presença – Audiência de Santa Quitéria

5.3.1.2 Registro Fotográfico














00:00
00:00













Foto 410: Mosaico de Fotos da Audiência de Santa Quitéria

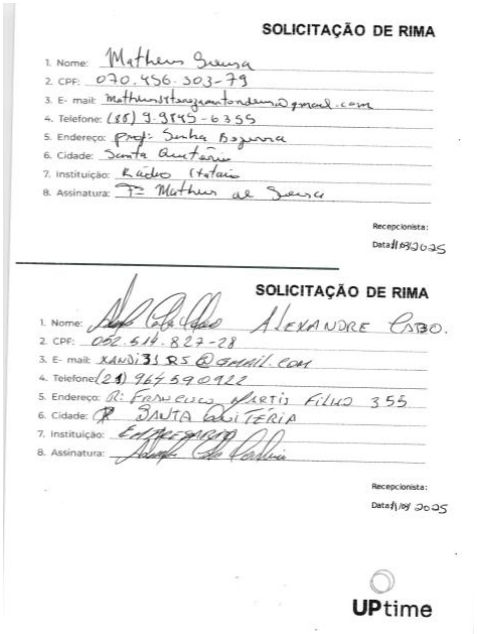
5.3.1.3 Solicitações para entrega do Relatório de Impacto Ambiental RIMA do Projeto Santa Quitéria

Nas audiências públicas realizadas houve também a possibilidade dos moradores de solicitarem exemplares do Relatório de Impacto Ambiental RIMA.

A demanda foi tão alta que os exemplares disponíveis não foram suficientes para atender toda a demanda. Desse modo tem-se evidências dos RIMAS entregues e das solicitações pendentes.

5.3.1.3.1 Solicitações de Entrega Atendidas

No evento de 11/03 realizado em Santa Quitéria, houve solicitação por parte de 38 participantes.



SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Matheus Soares
2. CPF: 070.456.303-79
3. E- mail: matheusthiagocantanhede@gmail.com
4. Telefone: (88) 9.9545-6355
5. Endereço: Proj: Santa Bazinha
6. Cidade: Santa Quitéria
7. Instituição: Rádio Itatiaia
8. Assinatura: Matheus de Soares

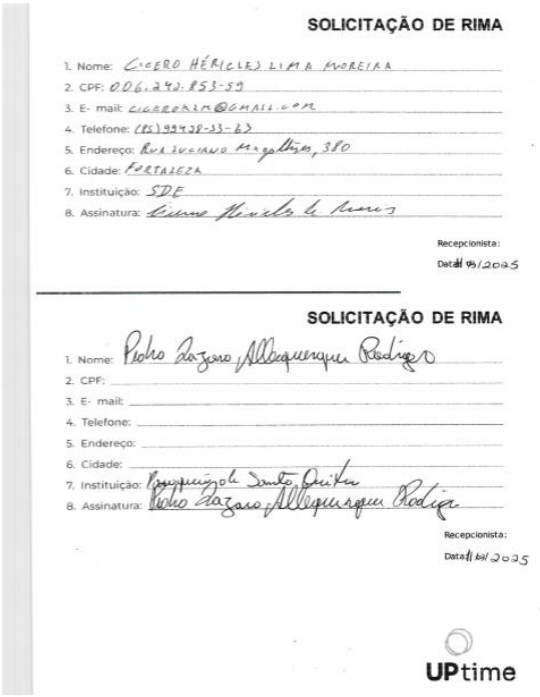
Recepcionista:
Data: 11/03/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: ALEXANDRE CASTRO.
2. CPF: 052.514.827-28
3. E- mail: XANDI31RS@GMAIL.COM
4. Telefone: (21) 967590922
5. Endereço: R: FRANCISCO MARTIS FILHO 355
6. Cidade: SANTA QUITÉRIA
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 11/03/2025

UPtime



SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: CICERO HÉRICLES LIMA MOREIRA
2. CPF: 006.292.853-59
3. E- mail: CICEROLIM@GMAIL.COM
4. Telefone: (85) 99938-33-62
5. Endereço: RUA LUCIANO Magalhães, 380
6. Cidade: FORTALEZA
7. Instituição: SDE
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 11/03/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Pedro Lazaro Albuquerque Rodrigues
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade:
7. Instituição: Prefeitura de Santa Quitéria
8. Assinatura: Pedro Lazaro Albuquerque Rodrigues

Recepcionista:
Data: 11/03/2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: ARTHUR FERREIRA DO NASCIMENTO MACIEL
2. CPF:
3. E- mail: ARTHURMACIEL2030@GMAIL.COM
4. Telefone: 91987291977
5. Endereço:
6. Cidade: SANTA QUITÉRIA
7. Instituição: IMASOL/PREFEITURA DE SANTA QUITÉRIA
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Mônica Fernandes Sousa
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone: 99295 1279
5. Endereço: Casa Porto Barreiro
6. Cidade: Sobral
7. Instituição: Sindicato do sobral
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Gladecima Lima
2. CPF: 041.948.793-09
3. E- mail: gladecima.lima@gmail.com
4. Telefone: 88999871-9191
5. Endereço: Rua 8 de Setembro, 1035, Varjota
6. Cidade: Fortaleza
7. Instituição: SDE
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Janina Magalhães
2. CPF: 014583383 67
3. E- mail:
4. Telefone: 88996387004
5. Endereço:
6. Cidade: SQ.
7. Instituição: Vereadora.
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /2025.

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Kimberly Gonçalves Aragão
2. CPF: 052.346.543 95
3. E- mail:
4. Telefone: (88)996948930
5. Endereço:
6. Cidade: Santa Quitéria
7. Instituição: IMASOL
8. Assinatura: Kimberly Gonçalves Aragão

Recepcionista:
Data: / /2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Raimundinha Teixeira da Silva
2. CPF: 035 981 173 61
3. E- mail: Raimundinha ST@ Hotmail.com
4. Telefone: (88) 999554866
5. Endereço: Joaquim Serafim de Sousa 64
6. Cidade: Madalena.
7. Instituição: CASA DE FARINHA
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Nestor Eleutério P. Bento
2. CPF: 024.439.983-09
3. E- mail: nestorbento@email.com
4. Telefone: 55 85 99635 0160
5. Endereço: R. Fco. Moreira Filho, 100
6. Cidade: Sta. Quitéria
7. Instituição:
8. Assinatura: Nestor Bento

Recepcionista:
Data: / /2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Antonia Pinto Rodrigues
2. CPF: 069211477-93
3. E- mail: Antoniarodrigues6pinto@email.com
4. Telefone: (88) 99193 2581
5. Endereço: Rua do Pacho 244
6. Cidade: Araciatiara
7. Instituição: Secretaria Municipal
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Ant° Victor R. S. de Paiva
2. CPF: 086238.083-76
3. E- mail: ANT.VICTOR2003@GMAIL.COM
4. Telefone: (32) 996332124
5. Endereço: R Raimunda Pereira de Sousa
6. Cidade: Santa Quitéria
7. Instituição: UVA
8. Assinatura: Ant Victor

Recepcionista:
Data: 13/03 2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: JULIUS MARCONI VASCONCELOS MENDES
2. CPF: 186950003-20
3. E- mail: JULIUSMARCONIMENDES@HOTMAIL.COM
4. Telefone: 88 996511111
5. Endereço: Rua Fco FERREIRA GOMES, 101
6. Cidade: ARACATIAÇU - SOBRAL - CE
7. Instituição: AGRASOL - ARACATIAÇU
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 1/03 2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: ANA ANGELICA C L
2. CPF: 024.262.683-19
3. E- mail: analuiza91@gm.com
4. Telefone: 85 (99511 7032)
5. Endereço:
6. Cidade: Fortaleza
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 13/03 2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: THIAGO HALLEY
2. CPF: 026.[illegible]
3. E- mail: THIAGO.HALLEY@FUNAI.GOV.BR
4. Telefone: (85) 98790206
5. Endereço: RUA KATANDUVA Nº 128
6. Cidade: CAUCAIA
7. Instituição: FUNAI
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 03/2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: [illegible]
2. CPF: 814772661268
3. E- mail: SIRGMARCUS@GMAIL.COM
4. Telefone: (85) 92660706
5. Endereço: R. MARCÍLIO DIAS, 788, PIRAMBÚ, FORTALEZA
6. Cidade: FORTALEZA
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 10/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: JOÃO CARLOS VIANA ALVES
2. CPF: 007.290.583-09
3. E- mail: j.carlos.vab@gmail
4. Telefone: 86-9-99389070
5. Endereço: Av. Ambiental, S/N Caminhó-Ce
6. Cidade: Caminhó
7. Instituição: SEMA
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 03 2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: HEBER HUGO
2. CPF: 034.184.655-44
3. E- mail: [illegible]
4. Telefone: 77 9 9152 3666
5. Endereço:
6. Cidade: Caetité
7. Instituição: INB
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 03/2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: EMANUELLE Paula dos Santos
2. CPF: 009.743.043-95
3. E- mail: emanuellepaula57@gmail.com
4. Telefone: (88) 99950 0668
5. Endereço: Rua Raimundo Dantas
6. Cidade: Sobral
7. Instituição: Cáritas
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 03 2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome:
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 11/03/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Paulo Giovani Andrade Rodrigues
2. CPF: 003769707-10
3. E- mail: Pgiovanin@yahoo.com.br
4. Telefone: (88) 99938-2450
5. Endereço: R. Igêncio Araújo Veras, 598 Planalto
6. Cidade: Crateús
7. Instituição: ALECE
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 11/03/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome:
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: Mar 2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Leonardo Oliveira Machado
2. CPF: 606.333.093-00
3. E- mail: Leonardooliveiracoelho@gmail.com
4. Telefone: (88) 9.9754-7466
5. Endereço: 2E NASCIMENTE 31C
6. Cidade: CRATEÚS - CE
7. Instituição: CARITAS DIOCESANA DE CRATEÚS
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 11/03/2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Wellington Remo Oliveira
2. CPF: 20201053734
3. E- mail: wellington.oliveira@al.ce.gov.br
4. Telefone: (85) 99927173
5. Endereço:
6. Cidade: Fortaleza
7. Instituição: ALECE
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 11/03/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Carlos
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade:
7. Instituição: UFC
8. Assinatura: Carlos Oliveira

Recepcionista:
Data: 11/03/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: CECÍLIA PAIVA SOUSA
2. CPF: 019 279 583-52
3. E- mail: cecilia.paiva.adv@gmail.com
4. Telefone: (85) 99793 8356
5. Endereço:
6. Cidade: Fortaleza
7. Instituição: Assembleia Leg. do Ceará
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 11/03/2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Miguel
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade:
7. Instituição: UFC
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 11/03/2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: José da luz alencar
2. CPF: 269 728 084 72
3. E- mail:
4. Telefone: (85) 9 91530966
5. Endereço: (Rua) Republica do libanês. 700'
6. Cidade: fortaleza
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: /05/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Jeannes Silveira
2. CPF: 956.133.827-80
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade:
7. Instituição: INB
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: /05/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Alberto Castro
2. CPF: 144572788-90
3. E- mail: alberto@simaeng.com.br
4. Telefone: 1299836 2429
5. Endereço: R. Ouvidor Palaia 772
6. Cidade: São Paulo
7. Instituição: Sima Eng
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: /05/2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: José Heitor
2. CPF: 109 015 653 77
3. E- mail:
4. Telefone: (83) 99949 5677
5. Endereço: Rua Antônio Joaquim Ribeiro "
6. Cidade: Stº Quitéria
7. Instituição: FOTÓGRAFO
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: /05/2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Maria Stefany Vieira Santos
2. CPF: 057 767 833-04
3. E- mail: Vieirastefany018@gmail.com
4. Telefone: (88) 99476 0847
5. Endereço: Avenida da Paraíba 1605 Crateús
6. Cidade: Crateús
7. Instituição: Conselho Pastoral dos Pescadores CPP CE/PI
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: /05/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Francisco Diano
2. CPF: 042 944 133 95
3. E- mail:
4. Telefone: (88) 99836 9811
5. Endereço: Aparacaba
6. Cidade: Stº Quitéria
7. Instituição: Pastor
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: /05/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Francisca Maria Angelo Rodrigues
2. CPF: 485520 113-87
3. E- mail:
4. Telefone: (88) 9951823943
5. Endereço: R. Luzinete Araujo Viana, 558
6. Cidade: Crateús - Ce
7. Instituição: Estudante
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: /05/2025

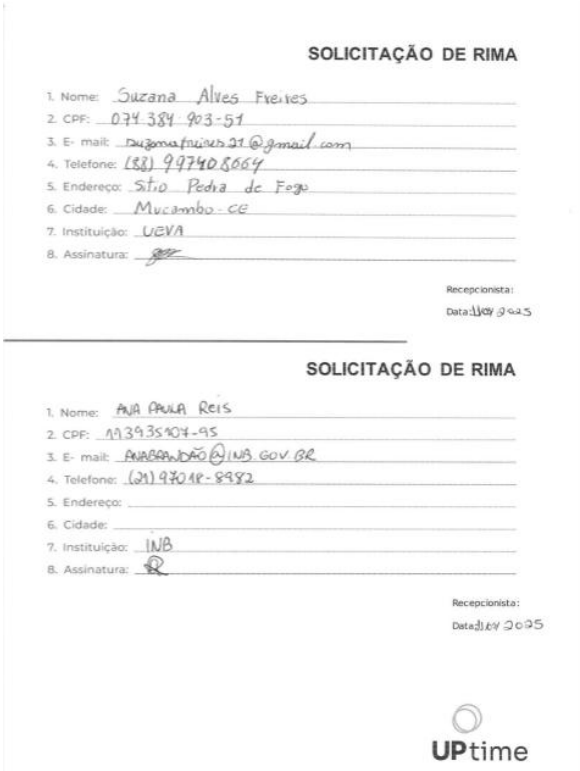
UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Cantonio
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone: Rua pombal tito de morais
5. Endereço:
6. Cidade: Stº Quitéria
7. Instituição: Antonio D'Ze
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: /05/2025

UPtime



SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Suzana Alves Freires
2. CPF: 074.384.903-51
3. E- mail: suzanafreires21@gmail.com
4. Telefone: (88) 997405664
5. Endereço: Sítio Pedra de Fogo
6. Cidade: Mucambo - CE
7. Instituição: UEVA
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 11/03/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: ANA PAULA REIS
2. CPF: 099393907-95
3. E- mail: ANABARBOSA@INB.GOV.BR
4. Telefone: (21) 97018-8982
5. Endereço:
6. Cidade:
7. Instituição: INB
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 11/03/2025

UPtime

Figura 301: Mosaico de Solicitações do RIMA por parte dos participantes da audiência realizada em Santa Quitéria

5.3.1.3.2 Solicitações de Entrega Pendentes

Foram contabilizadas 80 solicitações de entrega de RIMA que ficaram pendentes no dia do evento na sede de Santa Quitéria (11/03). Observa-se que para todos os inscritos que informaram seu e-mail ou telefone com WhatsApp será enviada uma versão digital da Publicação.

(pendente)
Hélio Gastão Machado Lourenço Dias
199.083.657-89
Hgcs8@hotmail.com
Silvia
(pendente)
Carlos Oswaldo portinari Tavares Lemos
606.187.353-05
Carlos2000.lemos@gmail.com
Defensoria Pública da União
(pendente)
Antonio Cassiano araújo da silva
075.547.673.78
(88)996538606
Ass: Alegre Fortaleza

(pendente)
nome: Rafaela Ribeiro
CPF 813 312 153 15
E-mail rafaelaribeiro2099@gmail.com
Telefone (88) 994145896
endereço Centro
cidade Santa Quitéria
Instituição EMEF. Dep. Chico Figueiredo
Assinatura Rafaela Ribeiro

nome: (pendente)
CPF. 062.991.703-90
E mail: joaopaulomst@gmail.com
Telefone: 88996553051
ENDEREÇO Silvio Emilio 73
CIDADE Crateus
INSTITUIÇÃO MST
ASSINATURA: João Paulo P. Mar.

(pendente)
nome: pedro cordeiro martins
CPF 234 775 983 34
EMAIL
TELEFONE
ENDEREÇO Saco do Belem
CIDADE Santa Quiteria
INSTITUIÇÃO Agricultor
ASSINATURA: Pedro Cordeiro Martins

PENDENTE
NOME Luís Henrique Batista da Silva
CPF:
EMAIL
TELEFONE (85) 81800015
ENDEREÇO
CIDADE CRATEÚS
INSTITUIÇÃO
ASSINATURA: Luís Henrique

PENDENTE
NOME Antonio Nicioro Faima de Souza
CPF 057.190.723-73
EMAIL Antoniojoaodaicioro17@gmail.com
TELEFONE (88) 81443945
ENDEREÇO Alegre Fortaleza
CIDADE Santa Quiteria
INSTITUIÇÃO
ASSINATURA

NOME: Antonia de Maria Lima de Souza
CPF = 039.312.813-02
EMAIL Senadora lima 9988@gmail.com
TELEFONE: (88) 98170 1528
ENDEREÇO Alegre Fortaleza
CIDADE Santa Quiteria
ASSINATURA: Antonia de Maria

NOME, Sergio Alves Pereira da Silva
CPF. 021266903 21
EMAIL: sergiosaps@hotmail.com
TELEFONE: 85 92148 2075
CIDADE: Quiteria
LK,

(pendente)
Gabriela Brandão
(88) 99906 7709
pereiros Sta Quiteria

(pendente)
nome: Elza maria Torres pimenta
Telefone: (88) 98104 2685
endereço = Sobral
instituição = conselho local de saúde
Assinatura = Elza Maria Torres Pimenta

nome = Cecília Pinto
CPF = 014 374 853 57
E. mail = cecilia.pinto.adv@gmail.com
Telefone = (85) 77479383 56
endereço =
cidade = Fortaleza
instituição = Esc. Fra. Tito
Assinatura =

Maiara Parente Brilhão Martiniano
014.657.963-04
maiaraparente@hotmail.com
(88) 99637 7755
Rua Francisco Martins Filho, 360, Piracicaba
Santa Quitéria
Colégio Julia Calunda
Maiara P.B. Martiniano

---

nome = Erivan Camelo da Silva
CPF = 885 344 461 3-03
Telefone = 85. 996 959 452
endereço = Fortaleza.
INSTITUIÇÃO = professor.
ASSINATURA =

---

nome
CPF.
Telefone.
Endereço
INSTituição
ASSINATURA=

(pendente)
nome) Silvia Helena Souza patricio
CPF = 897 844 303 63
EMAIL.
Telefone = 88. 9999667 56
Endereço = Francisco camoça filho
cidade Crateús
INSTituição = agricultora
ASSINATURA = Silvia Helena de Sousa Patrício

(pendente)
nome) Roselene Alves de miranda
CPF: 010 973 013 59
EMAIL.
Telefone = 88. 992455131
ENDereço = Rua Benedito Barroso
cidade = Crateús.
INSTituição = agricultora
Assinatura =
Roselene Alves de miranda

(pendente)
nome = Regina meire
CPF=
EMAIL.
Telefone = 88. 998047647
ENDereço
cidade = Santa Quiteria
INSTituição = professora
Assinatura =

pendente
Ma Carolina
CPF: 008 769 853 63
sousaenedina@gmail.
(88) 998642941
Santa Quiteria - ce
Saúde

pendente
nome = João aurélio teles da Silva
(CPF) 821 994 263 00
telefone - 81517664
ENDereço = crateús
INSTituição = Agricultor
Assinatura = João Aurélio T. da Silva

(pedente)
nome = Jorleane Sales.
CPF: 058 661 953 48
cidade Santa Quiteria
INSTituição professora
Assinatura =

nome maria Aparecida Rufino Felix
CPF 026 241 953 00
Tel (88) 92210982.
Cidade Crateús

Nome: Francisco Gabriel Sousa
CPF. 094.439.823-58
TEL (88) 9 9795-7872
Cidade. Santa Quiteria
Instituição. Universitário
Assinatura: Gabriel Sousa

(pendente)
(nome) maria Raiane Vieira
(CPF) 007 155 716 308)
telefone (88) 981 71 67 05
endereço Varandas
INSTituição = agricultora
ASSINATURA
Maria Raiane

Maria Mariana Macedo Magalhães
042.859.713-05
mariamarianammagalhaes@gmail.com
(88) 992159100
Rua João Rodrigues Pinto
Santa Quitéria
Maria Mariana

(pendente)

nome: francisco josé da costa de souza
CPF- 072,449 723-42
EMALL
Telefone (85) 981 84 9469
ENDEREÇO: crateús
INSTituição = Agricultor
ASSinatura = Francisco José da costa de souza.

pendente

nome = irene gomes de souza.
CPF- 826 191 073 34
telefone (88) 992 37 95 12
ENDEREÇO = alessandra Bonfim
cidade crateús
INSTituição = Agricultora
ASSINATURA = Irene Gomes de Souza

- Antonia Beatriz Assentamento Torres
- 965.799.783-68
- Sejaacamilla@gmail.com
- (88) 997248999
- Santa Quitéria - ce
-

(pendente)

1 Nome Bruna Letícia Pendente Pires Rodrigues
2 CPF 60367600358
3 Telefone (88) 996326662
4 Endereço Rua José Lobo Miranda, Pereiros (Santa Quitéria)
5 Assinatura Bruna Letícia Pires Rodrigues

Pendente
1 Nome - Maria do Socorro Martins
2 CPF: 075155.137-64
3 E-mail -
4 Telefone - (88) 9.9806-1235.
5 Endereço - Rua Jerusalém; Pedro da Saudade
6 Cidade: Santa Quitéria
7 Instituição:
8 Assinatura -

nome = josé jeovan ferreira
CPF = 020 044 893 59
EMAIL jeovani pires 1442 gmail.com
Endereço = Saco do Belém
agricultor
= josé jeovan gonçalves ferreira

(pendente)

NAIRA PEREIRA DA SILVA
052. 857. 813. 68
nairaprojeto2024@gmail.com
(88) 981931531
Assentamento Harrii
ARARENDÁ.
MST

(pendente)

nome = Antonia Beatriz Gomes da Silva
CPF = 091 978 833-52
Telefone. (88) 82 27 26 79
ENDEREÇO = Assentamento Oziel
INSTituição = Agricultora
Assinatura = Antonia Beatriz Gomes da Silva

(pendente)

nome = alessandra de Souza Silva
CPF 070 508 133 89
Telefone = 88-88 92 9400
ENDEREÇO Assentamento Oziel alves.

(pendente)

nome = giesimara Silva
CPF 042 505 483 76
Telefone = 88, 99308 7475
cidade = Tamboril
INSTituição. Agricultora
Assinatura = Giesimara Silva Vieira

(pendente)

nome = maria do Socorro Rodrigues
CPF) 996 554 203 10
telefone - 88. 9994831 34
cidade Santa Quitéria
Assinatura = Maria do Socorro Rodrigues

Pendente
nome- Rosa Helena Gomes de Miranda
CPF: 005 238 333-92
Telefone 88. 9181814722
cidade Tamboril
assinatura Rosa Helena Gomes de Miranda

Nome joaquim oliveira maciel
CPF 442 698 203 15
Telefone 88 981699172
Cidade Tamboril
Assinatura Joaquim Oliveira maciel

Maria Salete da Silveira Pereira
009 163 883-30
Comerciante
Tamboril
Maria Salete da Silva Pereira

1 Nome Antonio Elio Lino Pinto
2 CPF
3 Telefone 88-9766 3749
4 Endereço Santa Quiteria
5 Cidade
6 Assi:

Nome Marcelo Teichreira Lima
CPF
Telefone 88 9995 4866
Cidade Madalena
Assi

1 Nome Antonio Rocha da Silva
2 CPF 086 225 063-39
3 E-mail.
4 Telefone 88 9287 1463
5 Endereço Pereiros
6 Cidade Santa Quiteria
7 Ass: Antonio Rocha da Silva

Nome Benta Pereira da Silva
CPF 873572913-91
Tel 88-9364 1983
Endereço Crateus
Ass: Benta Pereira da Silva

Nome Francisco Eude Rodrigues Cruz
CPF 029-516-1643-47
Tel 89-981383474
cidade Caninde
Ass:

Nome Manuel Ricardo de sousa lima
CPF 603 754 893-55
Tel 88-99972 7670
Cidade Santa Quiteri
Ass Manuel Ricardo de Sousa Lima

Nome Luiz Paulo Santos Sousa
CPF 029 592 873-55
Tel 88-98138 6574
Cidade Santa Quiteri Assentamento Morinhos
Ass

Joaina Maria de Jesus
007 673 803 69
Crateus - Ceara
178 / 7 04 93 0172
Joaina Maria de Jesus

1 Nome Helen Bano Silva
2 CPF 037 738 483-54
3 Telefone 98982 565354
4 Endereço maranhão
5 Ass

Nome José Afonso da Costa Barbosa
CPF 234 795 123-68
Tel 85, 986255922
Cidade Fortaleza
Ass

1 Nome Francisco inacio de lima
2 CPF 267 644 583 91
3 E-mail Franio inacio @yahoo.com.br
4 Telefone (85) 98789 8869
5 Endereço R. SUICA 855 CASA B
6 Cidade FORTALEZA
7 Instituição APOSENTADO
8 Assinatura Francisco Inacio de

Aparecida Palloma Sousa Mendes
07053976378
palloramendes@hotmail.com
88 99729-0650
Santa Quitéria - Tabeliao Francisco de Paula Reis
Secretaria de Saúde

Nome. Daniel da cruz de oliveira
CPF. 484 322 453 04
Telefone. 85 999000260
Endereço Rua antonio guilherme 190
Bairro.
Instituição SINTSEF
Assinatura: Daniel C. Oliveira
(Pendente)

Nome = Jose Dias s.
CPF = 230 656 304 78
Telefone = 85 - 9961 0 1303
Endereço = Rua almirante Rufino 1450
Monte se
cidade. Fortaleza
Instituição = SINTSEF-CE
Assinatura =

PROJETO Santa Quitéria

Ana valeria Lima Sales de sousa
990 060 733-34
acompanhantes curralinhos
Catraes
88. 992781099

Ana Valeria

Nome Adriano Sousa Soares
CPF 024 686 433-80
Telefone 88-9677 6244
Endereço Coronel Antonio Ernesto
Cidade Santa Quiteria
Assinatura - Adriano Sousa Soares

nome = carlos Roberto Alves de Sousa
CPF = 042 559 723 70
Telefone = 88- 996 09 28 64
Endereço - fazenda nova colônia
cidade - Santa Quiteria
Instituição = Reciclagem sq.
Assinatura: Carlos Roberto

nome Fabio Rodrigues Araujo.
CPF - 044 473 433 09
Telefone (88) 99799835
Endereço ARCO.
cidade Santa Quiteria
ASSINATURA: Fabio Araujo

Nome Adrissia Mesquita
CPF 045 594 303-65
Telefone 88-993222290
cidade Santa Quiteria
Assinatura Adrissia N. M. Pereira

Nome Luzanira Assis Joseph
CPF
Telefone 88. 99416 4134
cidade santa Quiteria
Assinatura Luzanira Assis L.

Nome Francisco Quinto
CPF
Telefone
cidade Santa Quiteria
Assinatura Fco. Quinto Ferreira

Nome Joana Darc da Silva Chaves
CPF
Telefone 88. 92012964
cidade Santa Quiteria
Joana D'arc da Silva Chaves

nome= Juliana Sousa nascimento
CPF= 067 722 743 42
EMAIL juliana.jozimo123@gmail
TELEFONE
ENDEREÇO monte Alegre Tamboril
CIDADE
INSTITUIÇÃO = estudante
ASSINATURA: Juliana Sousa do Nascimento Alves

Nome maria Borges da Costa
CPF 239 352 006 68
EMAIL
Telefone (34) 991 28 4738
ENDEREÇO = caucaia
ASSINATURA = Maria

Nome Vanderlea Samine Siqueira
CPF 070 109 543 12
EMAIL
TELEFONE (88) 992 69 43 78
ENDEREÇO Santa Quiteria
ASSINATURA =
INSTITUIÇÃO = professora

nome = Jonaci Duarte Barboza
CPF. 745 853 123 15
Telefone (88) 981 020 911
cidade Santa Quiteria
INSTITUIÇÃO MST
Assinatura Jonaci Duarte Barboza

nome . JOSÉ HEITOR MENDONÇA DUARTE .
CPF
ASSINATURA . JOSÉ HEITOR MENDONÇA DUARTE

nome, joão cassimiro neto
CPF. 059 968 243 45
Telefone. (85) 98981 6889
cidade = caucaia.
Assinatura.

nome = marinea clarida mesquita
CPF 046 799 003 64
EMAIL
Telefone = 85 98227 8035
ENDEREÇO Salitre
CIDADE = caucaia
INSTITUIÇÃO = Professora
Assinatura =

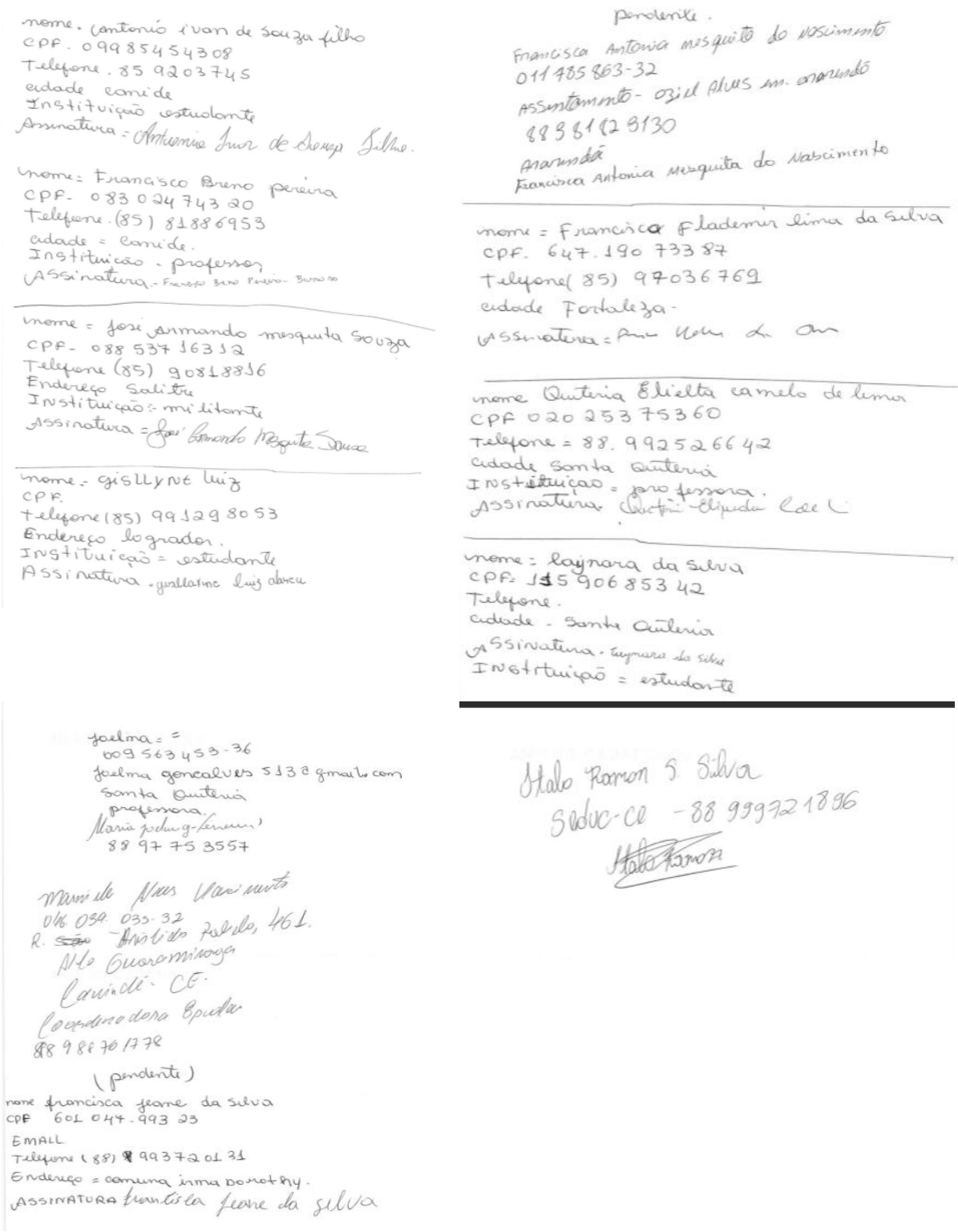


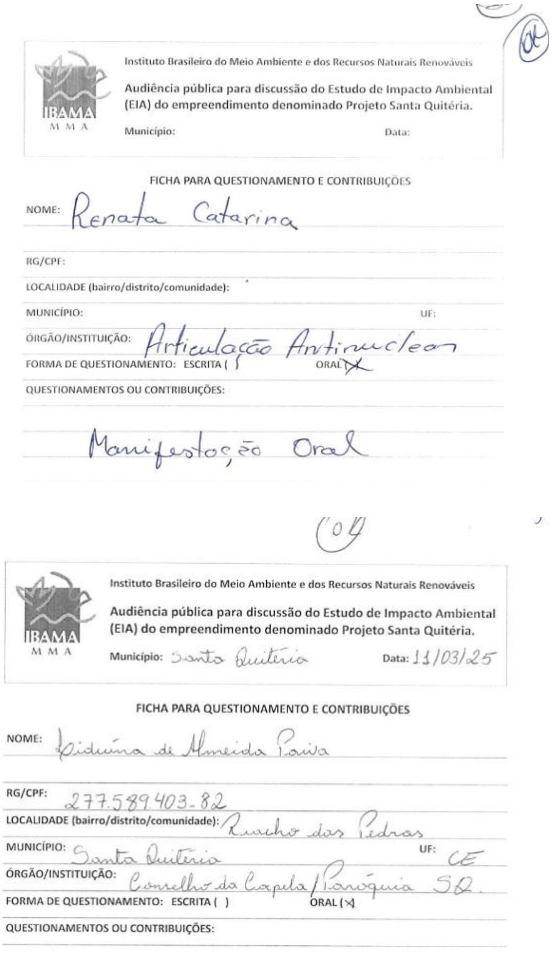
Figura 302: Mosaico de Solicitações de RIMA Pendentes de Entrega na Audiência Pública Realizada em Santa Quitéria

5.3.1.4 Perguntas Realizadas nas Audiências Públicas

O Bloco a seguir apresenta a sistematização das perguntas recebidas durante a audiência pública realizada em Santa Quitéria.

As evidências foram separadas em três seções a saber: manifestações orais recebidas presencialmente e respondidas para o público, manifestações escritas recebidas presencialmente e respondidas para o público e manifestações recebidas via link disponibilizado no website do PSQ.

5.3.1.4.1 Manifestações Orais Recebidas Presencialmente e Respondidas para o Público Presente



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Renata Catarina
RG/CPF:
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):
MUNICÍPIO: UF:
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: Articulação Antinuclear
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

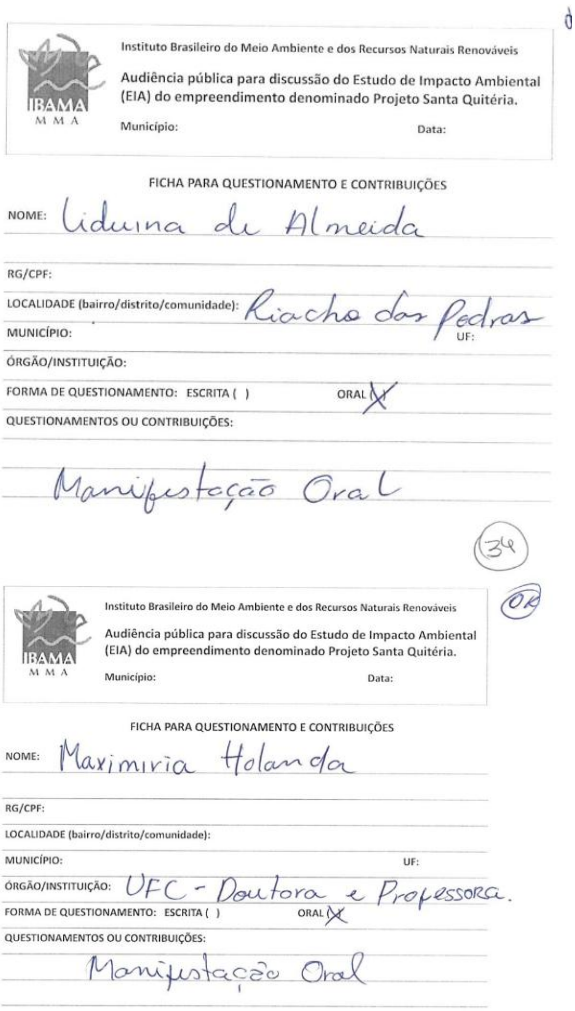
Manifestação Oral

04

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Santa Quitéria Data: 11/03/25

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Liduina de Almeida Paiva
RG/CPF: 27758940382
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Riacho das Pedras
MUNICÍPIO: Santa Quitéria UF: CE
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: Conselho da Capela/Paróquia SQ.
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Liduina de Almeida
RG/CPF:
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Riacho das Pedras
MUNICÍPIO: UF:
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Manifestação Oral

34

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Maximiria Holanda
RG/CPF:
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):
MUNICÍPIO: UF:
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: UFC - Doutora e Professora.
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Manifestação Oral

(15)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Iara Santana (Prof. UECE)

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: Articulação Antinuclear

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Manifestação Oral

(27)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Aliee araujo (Santa Quiteria)

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: MAM

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Manifestação Oral

(3) (Foi?) (3)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Rejane mateus

RG/CPF: 870.377.933-53

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Assentamento Queimadas

MUNICÍPIO: Stª Quiteria UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

(6) Empreend. Adutora P/ Projeto

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Rossana Magalhães

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Santa Quiteria

MUNICÍPIO: Santa Quitéria UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Por que a construção de uma adutora para o empreendimento e não foi construída para atender a população que passa pelo rio?

(OK) (4)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: SANTA QUITÉRIA Data: 11/03/25

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: ADRIANO DUARTE

RG/CPF: 219 818 253-04

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: FORTALEZA UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

(OK) (5)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Ana Paula Silveira

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: Conselho Regional de Serviço Social

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Oral

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: PEDRO D'ANDREA

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: FORTALEZA UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: MAM

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Elone Silva

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: UF: MA

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: Movimento Pela Soberania na Mineração MAM

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: ERIVAN SILVA - MAM

RG/CPF: 885345413-04

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Itapipoca

MUNICÍPIO: UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: MAM

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME:

PRISCILA RAYANA DE MEDEIROS SOUZA - Promotora de Justiça

RG/CPF: 053.992.905-02

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: Santa Quitéria UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: Ministério Público do Estado do Ceará

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data: 11/03/25

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Amilcar Silveira

RG/CPF: 452.209.083 85

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: FORTALEZA UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: FAEC

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Antonio Oliveira Gomes de Paula

RG/CPF: 055.774.963-81

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Umarmachas

MUNICÍPIO: Santa Quitéria UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

02 28

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Elias Alves Barbosa

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Saco de Belém

MUNICÍPIO: UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Manifestação oral

OK 34

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Ligia Kerr

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Manifestação oral

9 OK

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Luis Paulo

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: Assentamento Morrinhos UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Manifestação Oral

10 8

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Zilmar - Aldeia Quixaba

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Manifestação oral

OK 25

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Roberta da Horta

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: Movimento Nacional População de Rua

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Manifestação Oral

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Yaryany Linhares Aguiar
Defensora Pública Federal

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (x) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

OK 7

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBAMA MMA
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Cacique Roberto – Anacé
RG/CPF:
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):
MUNICÍPIO: Caucaia UF:
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:
Manifestação Oral

Empreendedor – Rodovia

OK 56

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBAMA MMA
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Antonio Edio Batista Umbelino
RG/CPF:
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Ass. Morrinhos
MUNICÍPIO: Santa Quitéria UF:
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBAMA MMA
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Antonio Domingos de Paiva
RG/CPF:
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): P. A MORRINHOS
MUNICÍPIO: STA QUITÉRIA UF:
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (x)
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES: QUERO SABER PORQUE NÃO FUI INCLUÍDO NO PROJETO A CONSTRUÇÃO DA CE. 366 DE SANTA QUITÉRIA A ITATIRA

OK 33

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBAMA MMA
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: ALESSANDER SALES
RG/CPF: 614.850.473-15
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):
MUNICÍPIO: FORTALEZA UF: CE
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

OK 55

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBAMA MMA
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: THIAGO HALLEY SANTOS DE LIMA
RG/CPF: 2004027011570 / 026169573 88
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): RESERVA INDÍGENA TAPEBA DOS ANACÉ
MUNICÍPIO: CAUCAIA UF: CE
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: COORDENAÇÃO REGIONAL NE II - FUNAI
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

OK 62

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBAMA MMA
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Santa Quitéria Data: 11/03/25

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Wellington Romão Oliveira
RG/CPF: 2000 01 05 313 34
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):
MUNICÍPIO: fortaleza UF: CE
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: ALECE - Gab. Deputado Renato Roseno
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Vanessa Mesquita (Pé de Mola)

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Assentamento Gravessos

MUNICÍPIO: Santa Quitéria UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: Vereadora

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: SANTA QUITÉRIA Data: 11/03/25

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: THIAGO KRUGNIKI

RG/CPF: 056 396669-60

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): TAUAPE

MUNICÍPIO: FORTALEZA UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: LABORATÓRIO DE ESTUDOS DA VIOLÊNCIA - UFC

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

FRAGILIDADE DO EIA.

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data: 11-03

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Antonio Alves de Souza Neto

RG/CPF: 942 078 443-84

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Santa Maysonia II

MUNICÍPIO: Santa Quitéria UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: Pesca

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11/03/25

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Emerson Ferreira de Almeida

RG/CPF: 9803106 0960 / 461.416.773-04

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Campo dos Velhos

MUNICÍPIO: Sobral UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: Universidade Estadual Vale do Acaraú

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Gabriel Lima de Aguiar

RG/CPF: 026294623 82

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Fortaleza

MUNICÍPIO: UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: Vereador de Fortaleza

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: SANTA QUITÉRIA Data: 11-03-2025

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: ANTONIO SANTANA MACIEL

RG/CPF: 9200221 5200

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): SANTA MARGARIDA

MUNICÍPIO: SANTA QUITÉRIA UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: FEMECSQ

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES: 1º CONSIDERAR: ÁREA DE IMPACTO COM RISCO MÉDIO ALTO TODA EXTENÇÃO DO RIO GROAIRAS DESDE DA AFLUENCIA DOS RIACHOS QUE RECEBEM AGUAS SUJEITAS A POLUIÇÃO PELO PROJETO SANTA QUITERIA INDEPENDENTE DE ESTUDOS DECONTENÇÕES, ATÉ A CIDADE DO ACARAÚ (SANTA QUITÉRIA, CACIMBAS, SIUPÉ, SANTANA DO ACARAÚ, MORRINHOS, BOA CRUZ X ACARAÚ)

2º GARANTIR E EXECUTAR TRATAMENTO PROJETADOS COM CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO 10 VEZES SUPERIOR AO ÍNDICE PLUVIOMÉTRICO MÉDIO DA REGIÃO. IMPLANTAR PERIMETRO IRRIGADO MANTIDO COM AGUAS PLUVIAIS (SUPERFICIAIS) E CAPTADAS DE POÇOS ARTESIANOS EM DISTANCIA DE 3 A 10 KMS DO ENTORNO DA ÁREA DE EXPLORAÇÃO. E QUE ESSES PRODUTOS ORIUNDOS DESSAS ÁREAS DE PRODUÇÃO TANTO VEGETAL QUANTO ANIMAL SEJAM EXPLICITAMENTE INGERIDOS PELOS INTEGRANTES DONOS E DIRETORES DO CONSORCIO SANTA QUITERIA JUNTAMENTE COM A POPULAÇÃO

OK 60

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Gleidson Rodrigues Mendes.

RG/CPF: 035.328.853-78

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: Ass. Possoli Nunes. UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: MST.

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

OK 40

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Antonio Abilson Lopes Ferreir

RG/CPF: 361955453 87

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: Santa Quiteria UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: Associação Artesanal Colar Coreú

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

OK 47

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Rossana Magalhães

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: Santa Quitéria UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Manifestação Oral

OK 29

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Quezia Virginia

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: UECE (Estudante)

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Manifestação oral

OK 17

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Cecília Paiva

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: Escritório Freitas de Alencar

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Manifestação Oral

OK 123

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data: 11/03/2025

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Fernanda KameKran

RG/CPF: 038.119.953-81

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Serrinha

MUNICÍPIO: Fortaleza UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: Departamento de Biologia UFC / Coletivo Pajeú / DABIO UFC

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Gostaria de dar minhas contribuições com uma perspectiva indígena e como estudante de Biologia da UFC.



Figura 303: Mosaico de Manifestações Orais Recebidas e Respondidas para o Público

5.3.1.4.2 Manifestações Escritas Recebidas Presencialmente e Respondidas para o Público Presente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBAMA MMA
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Priscila Taiane M. Paiva
RG/CPF: 618.044.203-72
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):
MUNICÍPIO: Santa Quitéria UF:
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: Riacho das Pedras
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL ( )
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:
Sobre os Empregos, quais serão os cursos profissionalizantes ofertados para População local?

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBAMA MMA
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: JARDEL
RG/CPF: 2008020042-5
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Assentamento Morrinhos
MUNICÍPIO: Santa Quitéria UF: CE
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: Minha Família
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (x) ORAL ( )
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:
Ouvi dizer de meu pai, pela primeira vez, apaixonado pela agricultura que vai embora caso esse "empreendimento". Já temos já sofremos com essa ideia falsa de desenvolvimento. A pergunta é: como poderemos viver "a beira do medo", sem garantias da vida, da saúde, m segurança, etc? Todos os exemplos que temos são caos e morte. Vamos viver com medo? Vamos embora?
Sou filho de assentado, trabalho como professor no referido assentamento.
Vosso querido amigo Cristiano, nos falou, em comunidade, que eles quem pagariam nossa água. E se não aceitarmos ficaremos sem ela, como se dependessimos da "boa vontade" desse projeto.

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBAMA MMA
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: EMANUELLE ROCHA
RG/CPF:
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):
MUNICÍPIO: SOBRAL UF:
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:
Porque não havia representantes das comunidades, movimentos sociais na mesa?

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBAMA MMA
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Odaelle Gomes
RG/CPF: 038685 503 05
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Centro
MUNICÍPIO: UF:
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:
Não faço parte de nenhuma instituição, estou aqui participando desta audiência pública porque acredito ser importante.

Gostaria de saber por que na mesa não há lideranças setoriais ou comunidades a participar formalmente como os senhores estão sentados/ comunidades. Houve o convite para participar da mesa?

Foi falado que serão feitos em consideração os usos e serão fiscalizados sabiam. Como vocês garantirão por exemplo, possíveis riscos no aumento de pessoas diante [illegible] não compete a vocês essa parte?

OK Empreend. Projeto

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME:

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Como você vão usar só 10% da
agua do açude Edson Queiroz?

OK Emp. Projeto

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Antonio Rocha da Silva

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): PEREIROS

MUNICÍPIO: SANTA QUITÉRIA UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

O AÇUDE EDSON QUEIROZ DEMOROU
13 ANOS PARA SUA SANGRIA. ~~USA~~ COM O
USO DESSES 10% DE ÁGUA ~~NA~~ NÃO VAI AFETAR
EM SUA SANGRIA JÁ QUE O INVERNO AQUI
NÃO É MUITO BOM.

02 Empreend. Projeto Água

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: ANTONIO EDIO SOUSA GOMES

RG/CPF: 136.383.468-38

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: MORRINHOS UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES: SE UZAR OS 10 POR CENTRO
DO AÇUDE EDSON QUEIROZ NI VAI SECAR
O AÇUDE

02 Água

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Luzanira A. L.

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: Santa Quiteria Ceará UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Eu Sou Contra o e o meio Ambiente tambem
Vai haver muita morte, muito câncer

e o nosso Edíçon Queiroz não vai ter
Como Comportar por que havendo
Anos Escarço ele seca

O meu DEUS não deixe os Homens
A Cordar o Dragão NÃO
URANIO NÃO
Obrigado VIDA SIM

Água OK

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBAMA MMA
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Luis Henrique Batista da Silva
RG/CPF:
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):
MUNICÍPIO: UF:
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: MST
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Água Sim
Urânio NÃO !!

OK

Saúde

INB (02)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBAMA MMA
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Quézia
RG/CPF:
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):
MUNICÍPIO: UF:
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL ( )
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES: O que a INB têm a dizer sobre os vazamentos em Caetité?
Vocês não acham que é hé fé dizer que ~~es~~ Explorarem 2% do urânio, quando, na realidade, estamos tratando da maior jazida de urânio do Brasil?

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBAMA MMA
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME:
RG/CPF:
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):
MUNICÍPIO: UF:
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Dentre das exposições foram expostas suposições dos impactos e uma relativização de impactos, supondo como parte da prevenção as ~~ações~~ próximas, Quais os impactos diretos da exploração, preparação do local, transporte ~~x~~ os seres vivos da região? O trabalho de extração, manuseio e transporte se relacionam ao maior diagnóstico de câncer na população e trabalhadores?

Consultoria Medidas Fauna (OK)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBAMA MMA
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: DIEGO MATOS MOURA
RG/CPF: 839.156.723-00
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): COHAB
MUNICÍPIO: SANTA QUITÉRIA UF: CE
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: IMASQ
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

EXPLICAÇÃO DETALHADA DAS MEDIDAS QUE SERÃO TOMADAS PARA GARANTIR QUE NÃO OCORRA A MIGRAÇÃO DA FAUNA PARA AS COMUNIDADES DO ENTORNO A FIM DE EVITAR POSSIVEIS ACIDENTES AS POPULAÇÕES LOCAIS E SEM A PERDA DE VIDAS ANIMAIS. PRIZANDO AS POPULAÇÕES DE MORCEGOS, SERPENTES E ARACNIDEOS.

Consult. Impacto fauna (OK)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Juliana Souza do Nascimento Alves

RG/CPF: 067.722.743-91

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Sítio Monte Alegre

MUNICÍPIO: Tamboril UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: —

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Vocês falaram em desviar o curso dos rios e o que você vão fazer os animais da fazenda Itataia como por ex: o tatu, peba e os sapos e outros?

Comunidade Tradicional (OK)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: [redacted]

RG/CPF: —

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): —

MUNICÍPIO: — UF: —

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: MAM

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (-) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

E em quantos aos nossos povos tradicionais, existem vários povos ao redor da mina e não há 22 km, serão afetados diretamente e totalmente, como ficaremos sem nossas matas, sem nossos encantados.

A mata pede socorro nossos encantados pedem socorro!!!

Empreendedor Projeto

Registrado - Protocolo

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Kimbilly Dragão

RG/CPF: —

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Centro

MUNICÍPIO: Santa Quitéria UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: —

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Considerando o histórico de exploração de urânio no Brasil, que garantias a população quiterense tem de que as atividades do PSQ serão exercidas de forma a respeitar a vida da população? Quando há registros de impactos ambientais irreversíveis causados em Caetité e principalmente em Caldas, qual mudança nas atividades de operação e encerramento pode ser apontada?

Emp. - Projeto - Parcerias

Registrado - Protocolo

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Lucas Luciano de Oliveira

RG/CPF: 616.594.743-52

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): FAZENDA SAPUCAIBA / MACHO DAS PEDRAS

MUNICÍPIO: SANTA QUITERIA UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

GOSTARIA DE SABER SE O EXECUTIVO DE SANTA QUITÉRIA TEM BUSCADO PARCERIAS COM O PROJETO SANTA QUITÉRIA? SEM CASO SIM QUAIS PARCERIAS? QUERO SABER TAMBÉM O QUANTO SERÁ REPASSADO PARA OS COFRES DO MUNICÍPIO DE SANTA QUITÉRIA DURANTE A FASE DE OPERAÇÃO?

02 Registrado Prog. Consultoria Impactos mediadas

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Vinicius Gabriel Sousa do Nascimento

RG/CPF: 099.439.223-58

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Fazenda Sítio do Belém - Santa Quitéria

MUNICÍPIO: Santa Quitéria UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Com as Compensações obtidas Quais Serão as Medidas tomadas Para não atingir a população que Vive por Comunidades Próximas a mina O fato de que as Comunidades Zafem Com a falta de agua uma Se Contaminação do Solo e altas quais de Metais Pesados por C.A. O que será feito perante isso?

Saúde

Reg. Prog

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Daniel da Cruz de Oliveira

RG/CPF: 484322457-04

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Fortaleza/Barroso

MUNICÍPIO: Fortaleza UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: SINTSEF

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Pergunta!

Uranio X Vida

1. Para o pessoal que querem a seriedade do urânio e gastos! Faça prova, qual o valor da vida humana?

2. Nada que regiões passam pagar as pessoas pra seriedade pessoas ma-Tenham pratem o q pida! Pensem nisso?

Reg. Prog Consultoria Impactos

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Alanna Santos

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Centro

MUNICÍPIO: Santa Quitéria UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Qual Questão que na minha opinião é o maior desmatamento ambiental na qual as regiões maiores a situação onde demostra uma destruição nas comunidades, Região e até municípios.

(Não Podemos acordar o DRA(GÃO))

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Joana Dárc da Silva Chaves

RG/CPF: 800766843-53

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: Santa Quitéria UF: Ceará

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Sou contra a explanação da mina, Por questão humanidade. ou seja.

Uranio Não, Saúde sim.

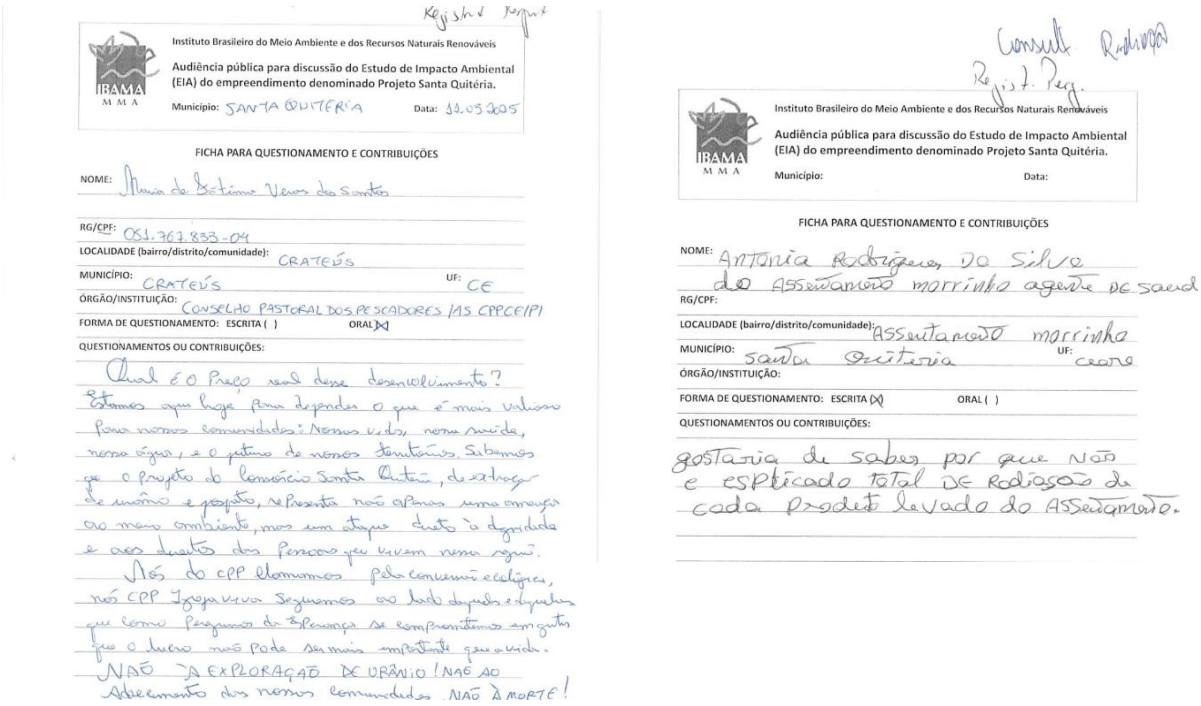
Vamos pensar no proximo.

Morte não. Vida sim

Deus é maior.

Que Deus nos dar o necessario a cada um de nós!"

Meu Povo vamos pensar. Uma empresas de algodão, em empresas que dar emprego sem



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: SANTA QUITÉRIA Data: 10.05.2025

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Maria de Betânia Vieira dos Santos

RG/CPF: 051.763.833-04

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): CRATEÚS

MUNICÍPIO: CRATEÚS UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: CONSELHO PASTORAL DOS PESCADORES /AS CPPCEIPI

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Qual é o Preço real desse desenvolvimento? Estamos aqui hoje para defender o que é mais valioso para nossas comunidades: Nossas vidas, nossa saúde, nossa água, e o futuro de nossos territórios. Sabemos que o projeto do Complexo Santa Quitéria, desde o início e agora, na Presente não apenas uma ameaça ao meio ambiente, mas um ataque direto à dignidade e aos direitos das Pessoas que vivem nessa região.

Nós do CPP clamamos pela conclusão ecológica, nós CPP Igreja viva Seguimos ao lado dos pobres e injustiçados que como Pessoas de Esperança se comprometemos em gritar que o lucro nos pode ser mais importante que a vida.

NÃO À EXPLORAÇÃO DE URÂNIO! NÃO AO Adoecimento dos nossos Comunidades NÃO À MORTE!

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Antonia Rodrigues da Silva do Assentamento morrinho agente de saud

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Assentamento morrinho

MUNICÍPIO: santa Quitéria UF: ceara

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

gostaria de saber por que NÃO e explicado total de Radiação de cada produt levado do Assentamento.

Figura 304: Mosaico de Manifestações Escritas Recebidas e Respondidas para o Público

5.3.1.4.3 Manifestações Recebidas via Forms no Site do PSQ e Respondidas para o Público Presente

Nas audiências públicas foram disponibilizadas fichas para questionamentos e contribuições. Abaixo apresenta-se evidência dos materiais para a audiência de Santa Quitéria. Observa-se que os nomes dos demandantes foram desidentificados.

Tabela 42: Conteúdo das Fichas de Questionamento da Audiência Pública de Santa Quitéria

ID	Hora de início	Hora de conclusão	QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES
1	2/10/25 15:11:25	2/10/25 15:12:44	TESTE DO IBAMA
4	3/11/25 16:57:28	3/11/25 16:59:37	Pergunta para o Empreendedor: “O Projeto Santa Quitéria promete impulsionar a economia regional com a geração de milhares de empregos diretos e indiretos. Diante disso, quais ações concretas estão sendo planejadas para garantir que a maior parte dessas oportunidades beneficie a população local? Há programas de capacitação ou parcerias com instituições de ensino para qualificar trabalhadores da região? Além disso, grandes empreendimentos costumam estimular o comércio e os serviços locais. O projeto prevê alguma política para priorizar fornecedores da região na aquisição de bens e serviços, incentivando pequenos e médios negócios a se integrarem à cadeia produtiva?” Pergunta para a CNEN: “Sabemos que o Plano de Monitoramento Radiológico Ambiental na Operação (PMRA-OP) é uma etapa essencial do licenciamento nuclear para garantir a segurança ambiental e da população. Após a implementação do PMRA-OP, quais são os mecanismos e a periodicidade do monitoramento contínuo para assegurar que os níveis de radiação e a gestão de resíduos estejam dentro dos padrões de segurança? Além disso, como a comunidade local poderá ter acesso a esses dados?”
5	3/11/25 17:04:31	3/11/25 17:06:05	Na região do Projeto não tem sistema de saúde eficiente e as pessoas muitas vezes tem que ir para Canindé e até Fortaleza, onde os trabalhadores da obras serão atendimento em caso de acidentes?
6	3/11/25 17:08:39	3/11/25 17:09:21	Queria saber de verdade quais são as grandes transformações esperadas positiva e negativas com o projeto? Pois aqui na região nunca tivemos um projeto nessa dimensão.
7	3/11/25 17:04:25	3/11/25 17:11:03	Eu gostaria de saber se o Distrito Riacho das Pedras, se caso, a mina de uranio residida na Fazenda Itataia, conseguirá algum benefício, tipo: estrada pavimentada, melhoramento na saúde, na educação, geração de empregos e etc?
8	3/11/25 17:16:12	3/11/25 17:16:58	Quantos anos de fato o Projeto irá operar na região? E depois que o minério acabar a área poderar ser aproveitada para outra indústria?

9	3/11/25 17:17:57	3/11/25 17:18:55	Após o fechamento da Mina depois que não tiver mais impostos para serem arrecadados qual sera o legado que o Projeto Santa Quitéria irá deixar pra região?
10	3/11/25 17:20:27	3/11/25 17:24:22	A mineração gera rejeitos contendo material radioativo, que podem se acumular e representar riscos a longo prazo?
11	3/11/25 17:11:11	3/11/25 17:28:48	Quero saber quando irá começar a exploração da mina? Sou a favor da exploração.
12	3/11/25 17:23:24	3/11/25 17:30:44	Questionamento: O Açude Edson de Queiroz e as comunidades Cosme e Damião serão consideradas como área de influência direta? E quais programas ou medidas mitigadoras/compensatórias são previstas para àquelas comunidades?
13	3/11/25 17:40:38	3/11/25 17:40:48	Questionamento: Considerando a escassez hídrica na região de implantação do empreendimento há alguma proposta de projeto de mitigação/compensação ambiental que contemple as comunidades de Itatira/Lagoa do Mato? Ou de revitalização ou construção de novos açudes?
14	3/11/25 17:53:53	3/11/25 17:55:53	Como o Projeto Santa Quitéria pode apoiar os pequenos agricultores no aumento da produtividade e na adoção de práticas sustentáveis?
15	3/11/25 17:55:57	3/11/25 18:00:17	Quais iniciativas sociais o projeto promove para melhorar a qualidade de vida da população? Como a comunidade pode participar ativamente e se beneficiar das iniciativas do projeto?
16	3/11/25 17:54:24	3/11/25 18:04:16	O projeto do Consórcio Santa Quitéria fez estudos sócio-históricos insuficientes acerca dos patrimônios materiais e imateriais dos territórios dentro das áreas de impacto direto e indireto. Desconsidera patrimônios imateriais, principalmente as manifestações religiosas e Afro-indígenas, sugerindo nessas insuficiências um mal resultado das análises de campo e da etnografia dos estudos. Afinal, patrimônio não é apenas pedra e cal mas também materialidades subjetivas importantíssimas para os territórios Desse modo, o PSQ, acaba por se respaldar numa anuência do IPHAN, bastante antiga, e que desconsidera a atual portaria sobre sítios arqueológicos e seus levantamentos diante de projetos desse porte --- portaria de 2015. Minha pergunta vem para questionar que, se o projeto se valida de uma anuência anterior a portaria regulamentadora do IPHAN de 2015, logo as análises sobretudo arqueológicas são esvaziadas e incoerentes, desse modo qual o plano de mitigação do PSQ para a destruição eminente de materiais líticos e patrimônios materiais e imateriais nas zonas de

			Impacto Direto e Indireto? Considerando que o maquinário, a interferência externa de terceiros e outros fatores colaboram para o GENOCÍDIO E O APAGAMENTO DE CULTURALIDADES INTEIRAS. Devemos ainda considerar a importância desses sítios arqueológicos na totalidade na historiografia brasileira e sobretudo Pré-histórica. Pois a mesma importância que a Serra da Capivara possui para a arqueologia, qualquer outro sítio no Nordeste fundamenta nossos estudos sobre populações ancestrais e o risco de perdê-los é antes de tudo violento com a História Brasileira e Mundial.
17	3/11/25 17:03:41	3/11/25 18:09:18	Qual garantia nos darão sobre as doenças, caso a mina venha a ser explorada?
18	3/11/25 18:07:17	3/11/25 18:10:08	Quando um poço- profundo, foi constatado que tem urânio, os outros tem a possibilidade de estarem contaminados?
19	3/11/25 18:09:54	3/11/25 18:11:40	Como poderemos monitorar a alteração dos níveis de radiação na fauna e na flora, se no EIA-RIMA não foi feito um levantamento desses níveis de forma prévia à implantação do empreendimento?

A seguir apresentam-se as evidências das perguntas realizadas via forms.



Exibir resultados

Entrevistado
7 Anônima
06:38
Tempo para concluir

1. **NOME:** *
Maria Liduina Paiva Rocha

11/03/2025, 17:11 FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES PARA A AUDIÊNCIA PÚBLICA EM SANTA QI
6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** *
Eu gostaria de saber se o Distrito Riacho das Pedras, se caso, a mina de urania residida na Fazenda Itataia, conseguirá algum benefício, tipo: estrada pavimentada, melhoramento na saúde, na educação, geração de empregos e etc?
IMPACTO + p/ Riacho das Pedras
Consult

Exibir resultados

Entrevistado
4 Anônima
02:10
Tempo para concluir

1. **NOME:** *
Alberto Castro

11/03/2025, 17:05 FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES PARA A AUDIÊNCIA PÚBLICA EM SANTA QUITÉRIA
6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** *
Pergunta para o Empreendedor: (1)
"O Projeto Santa Quitéria promete impulsionar a economia regional com a geração de milhares de empregos diretos e indiretos. Diante disso, quais ações concretas estão sendo planejadas para garantir que a maior parte dessas oportunidades beneficie a população local? Há programas de capacitação ou parcerias com instituições de ensino para qualificar trabalhadores da região? Além disso, grandes empreendimentos costumam estimular o comércio e os serviços locais. O projeto prevê alguma política para priorizar fornecedores da região na aquisição de bens e serviços, incentivando pequenos e médios negócios a se integrarem à cadeia produtiva?"
Pergunta para a CNEN: (2)
"Sabemos que o Plano de Monitoramento Radiológico Ambiental na Operação (PMRA-OP) é uma etapa essencial do licenciamento nuclear para garantir a segurança ambiental e da população. Após a implementação do PMRA-OP, quais são os mecanismos e a periodicidade do monitoramento contínuo para assegurar que os níveis de radiação e a gestão de resíduos estejam dentro dos padrões de segurança? Além disso, como a comunidade local poderá ter acesso a esses dados?"
OK
Empregos
PMRA
Empreendedor - empregos
CNEN - PMRA

Exibir resultados

Entrevistado
12 Anônima
07:21
Tempo para concluir

1. **NOME:** *
Telda Pereira Costa Lima

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** *
Questionamento: O Açude Edson de Queiroz e as comunidades Cosme e Damião serão consideradas como área de influência direta? E quais programas ou medidas mitigadoras/compensatórias são previstas para àquelas comunidades?
Consult Area de Influência

Exibir resultados

Entrevistado
6 Anônima
00:43
Tempo para concluir

1. **NOME:** *
Matheus

11/03/2025, 17:09 FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES PARA A AUDIÊNCIA PÚBLICA EM SANTA QUITÉRI
6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** *
Queria saber de verdade quais são as grandes transformações esperadas positiva e negativas com o projeto? Pois aqui na região nunca tivemos um projeto nessa dimensão.
Empregos + e - ?
Consult

Exibir resultados

Entrevistado

10 Anônima

03:55
Tempo para concluir

6. QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES *

A mineração gera rejeitos contendo material radioativo, que podem se acumular e representar riscos a longo prazo?

ok Empreend. - Projeto

1. NOME: *

Alexandre Vigor

Exibir resultados

Entrevistado

11 Anônima

17:38
Tempo para concluir

6. QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES *

Quero saber quando irá começar a exploração da mina? Sou a favor da exploração.

1. NOME: *

Jean Carlos de Sousa Cavalcante

Exibir resultados

Entrevistado

8 Anônima

00:47
Tempo para concluir

03/2025, 17:17 FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES PARA A AUDIÊNCIA PÚBLICA EM SANTA QUITÉRIA

6. QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES *

Quantos anos de fato o Projeto irá operar na região? E depois que o minério acabar a área poderar ser aproveitada para outra indústria?

ok

?/ Empreendedor operação - qto tempo

1. NOME: *

Vivian Viana

Exibir resultados

Entrevistado

14 Anônima

02:00
Tempo para concluir

6. QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES *

Como o Projeto Santa Quitéria pode apoiar os pequenos agricultores no aumento da produtividade e na adoção de práticas sustentáveis?

1. NOME: *

Aline

Exibir resultados

Entrevistado

16 Anônima

09:52
Tempo para concluir

6. QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES *

O projeto do Consórcio Santa Quitéria fez estudos socio-históricos insuficientes acerca dos patrimônios materiais e imateriais dos territórios dentro das áreas de impacto direto e indireto. Desconsidera patrimônios imateriais, principalmente as manifestações religiosas e Afro-indígenas, sugerindo nessas insuficiências um mal resultado das análises de campo e da etnografia dos estudos. Afinal, patrimônio não é apenas pedra e cal mas também materialidades subjetivas importantíssimas para os territórios

Desse modo, o PSQ, acaba por se respaldar numa anuência do IPHAN, bastante antiga, e que desconsidera a atual portaria sobre sitios arqueológicos e seus levantamentos diante de projetos desse porte --- portaria de 2015. Minha pergunta vem para questionar que, se o projeto se valida de uma anuência anterior a portaria regulamentadora do IPHAN de 2015, logo as análises sobretudo arqueológicas são esvaziadas e incoerentes, desse modo qual o plano de mitigação do PSQ para a destruição eminente de materiais líticos e patrimônios materiais e imateriais nas zonas de Impacto Direto e Indireto? Considerando que o maquinário, a interferência externa de terceiros e outros fatores colaboram para o GENOCÍDIO E O APAGAMENTO DE CULTURALIDADES INTEIRAS. Devemos ainda considerar a importância desses sitios arqueológicos na totalidade na historiografia brasileira e sobretudo Pré-histórica. Pois a mesma importância que a Serra da Capivara possui para a arqueologia, qualquer outro sítio no nordeste fundamenta nossos estudos sobre populações ancestrais e o risco de perdê-los é antes de tudo violento com a História Brasileira e Mundial.

Ibama: IPHAN foi muito consultado e ainda em operantes manifestações conclusivas

1. NOME: *

Paulo Ricardo Dias Schneider

Exibir resultados

Entrevistado

13 Anônima

00:10
Tempo para concluir

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** *

Questionamento: Considerando a escassez hídrica na região de implantação do empreendimento há alguma proposta de projeto de mitigação/compensação ambiental que contemple as comunidades de Itatira/Lagoa do Mato? Ou de revitalização ou construção de novos açudes?

Consult. Água
Ls mitigação

1. **NOME:** *

Telda Pereira Costa Lima

ampliador e construção socio

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** *

Quais iniciativas sociais o projeto promove para melhorar a qualidade de vida da população? Como a comunidade pode participar ativamente e se beneficiar das iniciativas do projeto?

Exibir resultados

Entrevistado

15 Anônima

04:21
Tempo para concluir

Exibir resultados

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** *

Qual garantia nos sarão sobre as doenças, caso a mina venha a ser explorad

Entrevistado

17 Anônima

65:38
Tempo para concluir

1. **NOME:** *

Jucelia da Silva Mesquita

Exibir resultados

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES PARA A AUDIÊNCIA PÚBLICA EM SANTA QUITÉRIA

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** *

Na região do Projeto não tem sistema de saúde eficiente e as pessoas muitas vezes tem que ir para Canide e até Fortaleza, onde os trabalhadores da obras serão atendimento em caso de acidentes?

Saúde

Entrevistado

5 Anônima

01:34
Tempo para concluir

1. **NOME:** *

Vanessa Silva

Exibir resultados

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES PARA A AUDIÊNCIA PÚBLICA EM SANTA QUITÉRIA

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** *

Após o fechamento da Mina depois que não tiver mais impostos para serem arrecadados qual será o legado que o Projeto Santa Quitéria irá deixar pra região?

Empreendedorismo

Entrevistado

9 Anônima

00:58
Tempo para concluir

1. **NOME:** *

Diego Alencar

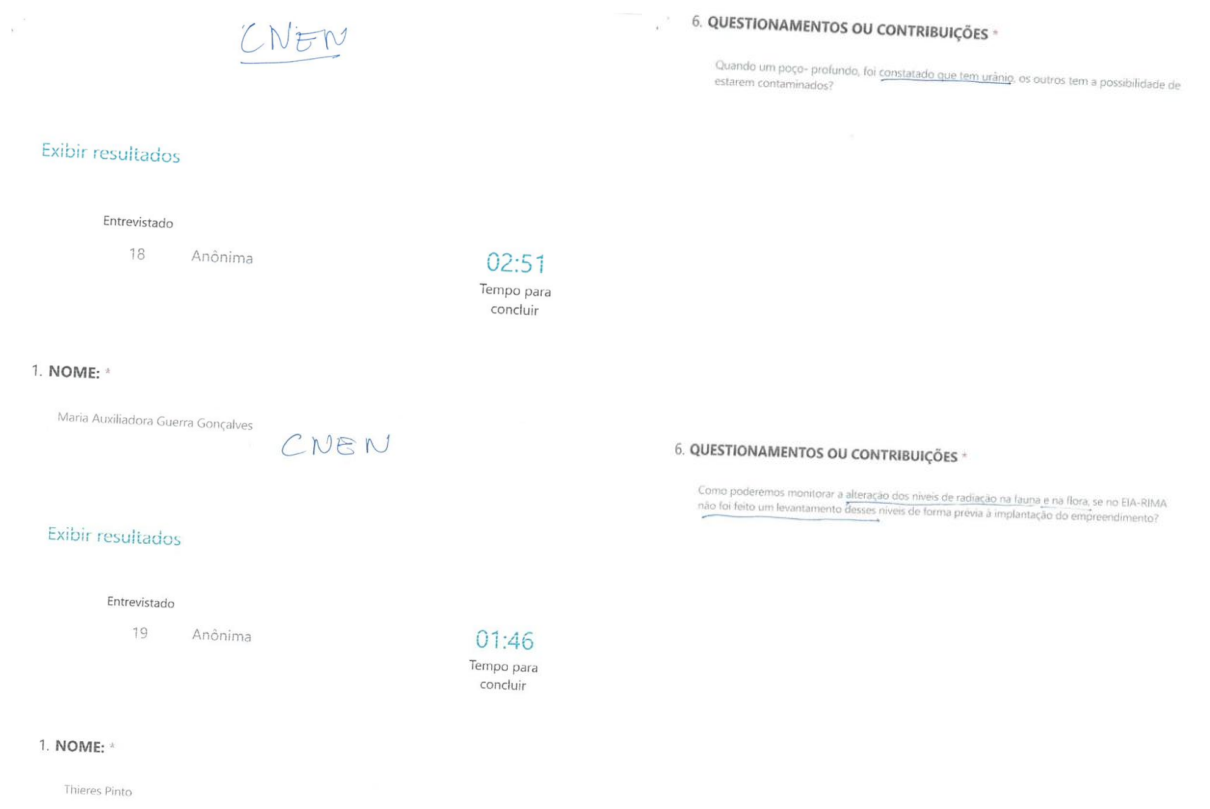
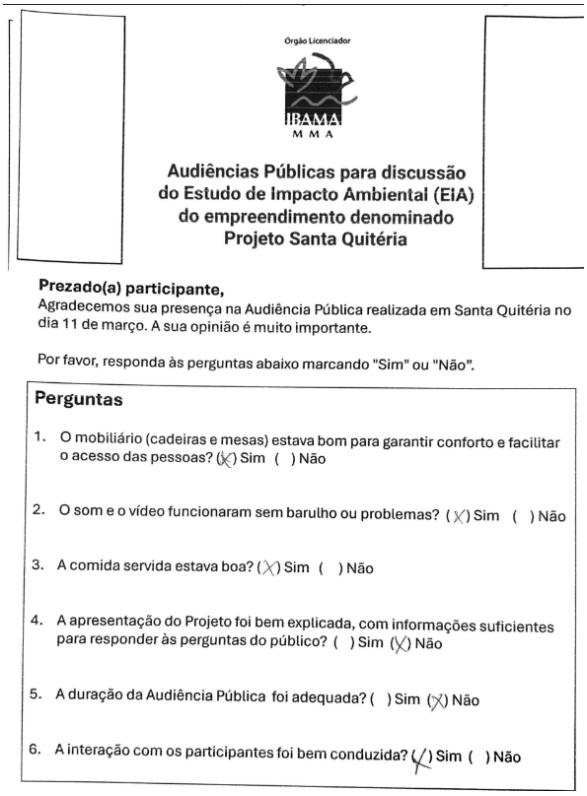


Figura 305: Mosaico de Manifestações Enviadas via Forms e Respondidas para o Público

5.3.1.5 Avaliação da Audiência Pública

Assim como realizado para os transportes também foi estabelecido um questionário de satisfação dos participantes das audiências públicas em relação ao evento.

Foram realizadas 6 perguntas – Se o mobiliário estava confortável e acessível, se o audiovisual foi satisfatório, se a alimentação foi satisfatória, se a apresentação dos temas foi suficiente em termos de informações, se o tempo de duração da audiência pública foi adequado e se a interação com os participantes foi bem conduzida. As respostas do questionário poderiam ser respondidas com sim, não e não sabe/não respondeu.



Órgão Licenciador

IBAMA
M M A

Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria

Prezado(a) participante,
Agradecemos sua presença na Audiência Pública realizada em Santa Quitéria no dia 11 de março. A sua opinião é muito importante.

Por favor, responda às perguntas abaixo marcando "Sim" ou "Não".

Perguntas

1. O mobiliário (cadeiras e mesas) estava bom para garantir conforto e facilitar o acesso das pessoas? (X) Sim ( ) Não
2. O som e o vídeo funcionaram sem barulho ou problemas? (X) Sim ( ) Não
3. A comida servida estava boa? (X) Sim ( ) Não
4. A apresentação do Projeto foi bem explicada, com informações suficientes para responder às perguntas do público? ( ) Sim (X) Não
5. A duração da Audiência Pública foi adequada? ( ) Sim (X) Não
6. A interação com os participantes foi bem conduzida? (X) Sim ( ) Não

Figura 306: Exemplo de Questionário Aplicado

Na audiência realizada em Santa Quitéria dos 550 participantes, 140 se sentiram confortáveis para responder o questionário, consolidando uma amostra de 25% em relação ao total de participantes.

Em relação à primeira pergunta, satisfação em relação ao mobiliário, dos 140 respondentes, 113 pessoas responderam que sim (81%), 24 que não (17%) e 3 (2%) não sabem ou não responderam a questão.

No que se refere a qualidade do audiovisual dos 140 respondentes, 96 pessoas entenderam ser satisfatório (69%), 37 que não foi satisfatório (26%) e 7 pessoas (5%) não sabem ou não responderam a questão.

Para a alimentação, em relação ao universo de 140 respondentes, 98 pessoas se demonstraram satisfeitas (70%), 33 insatisfeitas (24%) e 9 pessoas (6%) não sabem ou não responderam à questão.

Com relação à clareza das informações, dos 140 respondentes, 56 pessoas entenderam o conteúdo proposto (40%), 80 pessoas não entenderam (57%) e 4 pessoas não souberam responder à questão (3%).

Sobre a duração das audiências públicas, dos 140 respondentes, 72 pessoas afirmaram que o tempo foi adequado (51%), 60 pessoas afirmaram que o tempo não foi adequado (43%) e 8 pessoas não souberam responder a questão (6%)

Por fim, em relação à interação com os participantes, dos 140 respondentes, 84 afirmaram que foi satisfatória (60%), 53 que não foi satisfatória (38%) e 3 respondentes não souberam responder a questão (2%).

Tabela 43: Matriz Relacionada à Pesquisa de Satisfação em Relação à Audiência de 11/03 – Sede de Santa Quitéria

ID	Mobiliário confortável e acessível?	Audiovisual satisfatório?	Alimentação satisfatória?	Apresentação explicita e suficiente de informação?	Tempo de duração da AP adequado?	Interação com participantes bem conduzida?
1	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim
2	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
3	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
4	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não
5	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não
6	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
7	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
8	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
9	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
10	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
11	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu
12	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
13	Sim	Sim	Não sabe ou não respondeu	Não	Sim	Sim
14	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
15	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
16	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não
17	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
18	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
19	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
20	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
21	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
22	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
23	Sim	Não sabe ou não respondeu	Sim	Não	Não	Sim
24	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não
25	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não

ID	Mobiliário confortável e acessível?	Audiovisual satisfatório?	Alimentação satisfatória?	Apresentação explicita e suficiente de informação?	Tempo de duração da AP adequado?	Interação com participantes bem conduzida?
26	Sim	Sim	Não	Não	Duas marcações	Sim
27	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
28	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
29	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
30	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
31	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim
32	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
33	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
34	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
35	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
36	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
37	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não
38	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
39	Sim	Sim	Não sabe ou não respondeu	Não	Sim	Não
40	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não
41	Não	Não	Não	Não	Não	Não
42	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
43	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
44	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
45	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
46	Não	Não	Sim	Não	Não	Não
47	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não
48	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
49	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
50	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
51	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
52	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
53	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim

ID	Mobiliário confortável e acessível?	Audiovisual satisfatório?	Alimentação satisfatória?	Apresentação explicita e suficiente de informação?	Tempo de duração da AP adequado?	Interação com participantes bem conduzida?
54	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não
55	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
56	Sim	Sim	Sim	Sim	Não sabe ou não respondeu	Sim
57	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
58	Sim	Não	Sim	Não	Não	Sim
59	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
60	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
61	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não
62	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
63	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
64	Sim	Não sabe ou não respondeu	Sim	Não	Não	Sim
65	Sim	Não sabe ou não respondeu	Não	Sim	Sim	Sim
66	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
67	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
68	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim
69	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não
70	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não
71	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
72	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não
73	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
74	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
75	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
76	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
77	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
78	Não	Não	Não	Não	Não	Não
79	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
80	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim

ID	Mobiliário confortável e acessível?	Audiovisual satisfatório?	Alimentação satisfatória?	Apresentação explicita e suficiente de informação?	Tempo de duração da AP adequado?	Interação com participantes bem conduzida?
81	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não
82	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
83	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
84	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não
85	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
86	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
87	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
88	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
89	Não	Não	Não	Não	Não	Não
90	Não	Não	Não	Não	Não	Não
91	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
92	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
93	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
94	Não	Não	Não	Não	Não	Não
95	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
96	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
97	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim
98	Não	Sim	Não	Duas marcações	Não	Sim
99	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Sim
100	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim
101	Não	Não	Não	Não	Não	Não
102	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
103	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
104	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
105	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não

ID	Mobiliário confortável e acessível?	Audiovisual satisfatório?	Alimentação satisfatória?	Apresentação explicita e suficiente de informação?	Tempo de duração da AP adequado?	Interação com participantes bem conduzida?
106	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
107	Não	Não	Não	Não	Não	Não
108	Não	Não	Não	Não	Não	Não
109	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
110	Não	Não	Não	Não	Não	Não
111	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
112	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
113	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não
114	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
115	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
116	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
117	Sim	Sim	Não sabe ou não respondeu	Sim	Sim	Sim
118	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu
119	Sim	Sim	Não sabe ou não respondeu	Sim	Sim	Sim
120	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
121	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não
122	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
123	Sim	Não sabe ou não respondeu	Sim	Sim	Sim	Sim

ID	Mobiliário confortável e acessível?	Audiovisual satisfatório?	Alimentação satisfatória?	Apresentação explicita e suficiente de informação?	Tempo de duração da AP adequado?	Interação com participantes bem conduzida?
124	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu
125	Sim	Sim	Não sabe ou não respondeu	Não	Sim	Sim
126	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
127	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
128	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
129	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não
130	Sim	Sim	Sim	Sim	Não sabe ou não respondeu	Sim
131	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
132	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
133	Sim	Sim	Sim	Não	Não sabe ou não respondeu	Sim
134	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
135	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
136	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
137	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
138	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
139	Sim	Sim	Não sabe ou não respondeu	Sim	Não sabe ou não respondeu	Sim
140	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim

5.3.2 Lagoa do Mato

5.3.2.1 Lista de Presença

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Lizan		Lagoa do mato	Analista
	NAYUANNA		Lagoa do mato	Estudante
	Elutina		Lagoa do mato	Professora

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Lagoa do Mato - Itatira Data: 13.03.2025

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
1	Antonia Rodrigues	–	Lagoa do Mato	Agricultora
2	Maria	980970064 17	Itatira	Agricultora
3	José Itacilvan	683.475.613-20	Madureira	Comerciante
4	Armando	285.739.433.00	Lagoa do mato	coordenador da defesa
5	Antonia	–	Oiticica	Agricultora
6	Manuel	–	Umarizeira	Agricultor
7	Zuleide	–	Quixóba	Metalúrgica
8	Gabriel	989.645.508.20	Lagoa do mato	Borracharia e comer
9	João paulo	600.044.343.90	Carnaúbas	Empresário
10	Sacha	068.936.153.02	Lagoa do mato	Autonôma
11	Eduarda	065 325 363 00	Lagoa do mato	Agricultora
12	Antonia	–	Lagoa do Mato	Agricultora
13	Raimunda Felix	20183090 27-0	Itatira	Agricultora
14	Maria sandra	605.710.443.95	Lagoa do mato	Agricultora
15				
16				
17				
18				

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
55	Fabio Junio		Lagoa do Mato	Agricultor
56	Priscila Santos		Lagoa do Mato	Dona de casa
57	Beatriz Gomes		Lagoa do mato	PROFESSORA
58	Zilda Rodrigues		Lagoa do Mato	Aposentada
59	ERIVANO		Lagoa do Mato	Lavradora
60	CARLOS		Lagoa do Mato	Entregador
	Tamielly		Lagoa do Mato	Estudante

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01	Miguel		Lagoa do Mato / Itatira	Estudante
02	Wilton		Pindoima Novo	Estudante
03	Paulo Henrique		Lagoa do Mato	Estudante
04	Sandra Alves de Sousa		Umarizeiras Taboca	Agente Saúde
05	Renato Rosendo		Fortaleza-CE	C. Estadual
06	Antonio Romario		Quixmatam	Agricultor
07	Rayane		Lagoa do Mato	Estudante
08	Andre da silva		Lagoa do Mato	Agricultor
09	Adriano Ramos		Caninde-CE	Sec. Meio Ambien
10	Francisco Anibal		Lagoa do Mato	Sec. Agricultura
11	Joao Nacedo de Sousa		Itatira	Agricultor
12	Lula Pinto		Lagoa do Mato	Empresario
13	Silvia Felix		Lagoa do Mato	Agricultora
14	Wanderleia Castro		Lagoa do Mato	Servidora Publica
15	Francisca Vanuele Sousa		Itatira	Professora
16	Andalino de Oliveira Sousa		Luiz Eduardo	Administrador
17	Ailton Sales da Silva		Lagoa do Mato	Estudante
18				

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: SANTA QUITÉRIA Data: 13/03/2025

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
37	Vandson M.	—	Lagoa do Mato	Vereador
38	Ana Thiago	—	Lagoa do Mato	empresa de dan.
39	P. Afonso	—	Lagoa do Mato	Agricultor
40	P. Antônio	—	Lagoa do Mato	Sec. do Trabalho
41	Quitéria	—	Lagoa do Mato	Aposentada
42	Izabel	—	Lagoa do Mato	Professora
43				
44				
45				
46				
47				
48				
49				
50				
51				
52				
53				
54				

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Lagoa do Mato ITATIRA Data: 13/03/2025.

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
55	Adriana	—	Lagoa do Mato	Colegio
56	Auri	050.876.913-23	Poço da Pedra	Empresa.
57	Antonia Luzanite		Lagoa do mato	Agricultora
58	Luiz. Neto		madalena	Agricultor
59	maria Viviane de oliveira Teles		Lagoa do mato	Professora.
60	Raimundo Geserva		lagoa do mato	Agricultor
61	Ana paula		lagoa do mato	ESTERINARIO
62	EDNA		lagoa do mato	Agencias.
63	Roberta		Lagoa do mato	Agricultora
64	Antonio Gotave		Sabonte macauca	Agricultor
65	Adriele Sousa		Santa Quiteria	Estudante
66				
67				
68				
69				
70				
71				
72				

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Eliane	083.108.533.62	Lagoa do mato	Agricultora
	Tiago	056.396.669.60	Fortaleza	Sociologo
	Kaline	022.060.363.90	Lagoa do mato	Estudante
	Daniella		Lagoa do mato	Agricultora
	Felipe	065.695.323.32	Lagoa do mato	Tecnico agricola
	Marcos		Lagoa do mato	Agricultor
	Mauricleia		Lagoa do mato	Professora
	M. ceiba		Lagoa do mato	Professora PA
	Rair		Lagoa do mato	Lojista
	Magda		Macalena	comerciante
	Silvia		Lagoa do mato	Tecn. Agropecuária
	Katia		Lagoa do mato	Agricultora
	Monteiro		Lagoa do mato	Agricultor
	Clarisse		Lagoa do mato	Professora
	Nailene		Lagoa do mato	Professora
	carlos		Lagoa do mato	Divulgação

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: ITATIRA Data: 13/03/25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
73	MIKAELY		LAGOA DO MATO	PREFEITURA
74	LUCIANA		LAGOA DO MATO	PREFEITURA
75	MAGNISON		LAGOA DO MATO	PROFESSOR PREFEITURE
76	EMANUELE		LAGOA DO MATO	AGRICULTORA
77	KECIO		LAGOA DO MATO	
78	KAMILY		LAGOA DO MATO	PREFEITURA
79	MARCONDES	AFREIRA	LAGOA DO MATO	COMERCIANTE
80	GENILSON		LAGOA DO MATO	AGRICULTOR
81				
82				
83				
84				
85				
86				
87				
88				
89				
90				

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	ANA LUCIA		Lagoa do mato	Auxiliar
	FRANCISCO		Lagoa do mato	agricultor
	EDEVALDO		Lagoa do mato	Agricultor
	ANA CECILIA		Umarizeira	Agricultora
	ALINE		Lagoa do mato	Dona de casa
	ROSANGELA		Lagoa do mato	Professora
	ANTONIO		Linda II	agricultor
	EDILENE		Lagoa do mato	Assistente social
	THAIS		Lagoa do mato	Atendente
	RAFAEL		Lagoa do mato	Servente
	FRANCISCO		Macaco	motorista
	JAQUELINE		Lagoa do mato	Agricultora
	ZACARIAS		Lagoa do mato	Agricultor
	ANTONIO		Lagoa do mato	Aposentado
	JULIO		Lagoa do mato	Agricultor

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	[illegible]		lagoa do mato	Professora
	Manoel		Medeiros	aposentado
	Leonardo		Sobral	Comitê de saúde Ubu
	Ramile		lagoa do mato	Estudante [illegible]
	Francisco		lagoa do mato	Domestico
	Jaciane		lagoa do mato	~~[illegible]~~ Técnico adm
	Rosilene		lagoa do mato	agricultora
	Evilasia		lagoa do mato	Auxiliar
	Francisco		lagoa do mato	aposentado

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Icaro	804-260-263-49	madalena	Sec. agricultura
	Nazare		lagoa do mato	Agricultora
	Shirlei		Boa vista	Coordenadora
	Angelo	200-10151098-86	Sobral - ma	Professor
	Marissa		lagoa do mato	Sec. geogr.
	Flavio		São joaquim	Agricultor
	Luiza		lagoa do mato	Supervisora
	Antonia Soares		lagoa do mato	agricultura
	Natale Gomes	056-568-333-05	lagoa do Mato	Cuidadora
	claudenir	021-483-163-97	lagoa do mato	Professor
	Marcia	038-762-263-57	lagoa do mato	Professora
	Sofia		lagoa do mato	Estudante
	Ricardo		lagoa do mato	Estudante
	Evaldo		Baixa da areia	agricultor
	Guilherme	051-633-263-50	lagoa do mato	agricultor
	Ruimar		lagoa do mato	pintor

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	JOÃO		madalena	Cinegrafista
	SAMIR		Boa Vista	Professor
	NONETE		~~sobrado~~ Santo Quitério	Comerciante
	FRANCISCA		Lagoa do mato	DONA DE CASA
	CLARA		Lagoa do mato	Estudante
	RENATA		Lagoa do mato	DONA DE CASA
	FRANCISCO	048.261.143-03	Lagoa do mato	Servente
	JOSILTON		Lagoa do mato	Estudante
	GUILHERME		Lagoa do mato	Estudante
	LUIZ FERNANDO		Lagoa do mato	Estudante
	WHEUZO		Lagoa do mato	estudante
	PAULO		Lagoa do mato	estudante
	BRAN		Lagoa do mato	Estudante
	LUIZA		Lagoa do mato	agricultora
	LUCINEIA		Lagoa do mato	Professora
	JOSÉ	628.232.213-87	Lagoa do mato	Professor
	ANTONIO		Lagoa do mato	Professor
	PIEDADE		Lagoa do mato	Professora

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01	Claudia	27019419 3	Lagoa do mato	opn. da caixa
02	Antonia		Lagoa do mato	Professora
03	Emanuel		Lagoa do mato	Benaficiario
04	Iana		Lagoa do mato	Estudante
05	Micilene		Lagoa do mato	Professora
06	Victória		Lagoa do mato	Estudante
07	Lucia Lucia		Lagoa do mato	Professora
08	Maline		Lagoa do mato	Domestica
09	Luciana		Lagoa do mato	Domestica
10	Samya Vitoria	109 008 993 79	Lagoa do Mato	Recepcionista
11	Uniaus Cunha	088 022 98378	Lagoa do Mato	Entregador
12	Reginaldo		Lagoa do mato	Professora
13	José Santiago		Lagoa do Mato	Aposentado
14	Dolores Rodrigues		Lagoa do Mato	Agricultora
15	Wianny Miriluta Silva		Lagoa do Mato	Estudante
16	Jasmin Roseima		Lagoa do Mato	Auxiliar Administrativo
17	Antonio Dival Batista		Lagoa do Mato	Agricultor
18	Manoela Rodrigues		Lagoa do Mato	Agricultora

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01	JOVANINA		Lagoa do mato	Estudante
02	MARIA		Lagoa do mato	agricultora
03	JOÃO PEDRO	063 218 123 07	Beberibe	Professor
04	MANOEL		Lagoa do mato	Pensionista
05	FRANCISCO		Lagoa do mato	comerciante
06	AURELIO	074 581 653 01	Fazenda tapera	agricultora
07	MIGUEL	086 808 223 61	Lagoa do mato	Estudante
08	AIRTON		Mourão	Vigia
09	MARLIA	82 99 1545 372	Lagoa do mato	Professora
10	MARACIDRA		Lagoa do mato	Estudante
11	LUIZ		Lagoa do mato	Pedreiro
12	APARECIDA		Lagoa do mato	Caixa
13	Francisco	Elivaldo Cruz	Lagoa do Mato	Agricultor
14	Nuna		Lagoa do Mato	Desempregada
15	Joao Paulo		Lagoa do Mato	Funcionario Publico
16	Miguel Antonio		Lagoa do Mato	Estudante
17	Maria Helen		Lagoa do Mato	Estudante
18	Maisa Bratmiz	-	Lagoa do Mato	Estudante

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Saleti Rodrigues		Lagoa do mato	Coordenadora
	Francisca Fabrícia		Lagoa do mato	Dona de casa
	Luciana		Lagoa do mato	Secretária
	Wanessa	—	Lagoa do mato	cabeleleira

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Lagoa do Mato - Itatira Data: 13.03.2025

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
1	paloma	—	Lagoa do Mato	Estudante
2	Enacy Sales	-	Lagoa do Mato	aposentada
3	Paula	-	Lagoa do Mato	Manicure
4	Izaque	-	Lagoa do Mato	Estudante
5	Claudemir	-	Lagoa do Mato	Estudante
6	Samara	-	Lagoa do Mato	Doméstica
7	Luzete	-	Lagoa do Mato	auxiliar de serviço
8	Kaike	077.480.413-00	Lagoa do Mato	Fotógrafo
9	Uilton Emanuel	-	Lagoa do Mato	Estudante
10	Antonio	044.251.613-43	Lagoa do Mato	Agricultor
11	Alicia	—	Lagoa do Mato	Estudante
12	Jhennyfer	—	Lagoa do Mato	Estudante
13	Maria Rita	-	Lagoa do Mato	Estudante
14	Adilson	-	Lagoa do Mato	Estudante
15	Nathália	—	Lagoa do Mato	Enfermagem
16	Gonete	987.918.7733-4	Lagoa do Mato	Dona de casa
17	Ricardo	-	Lagoa do Mato	Estudante
18	Calas	—	Lagoa do Mato	Estudante

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01	Antônia		Lagoa do mato	Atendente odon.
02	Francisca		Lagoa do mato	agricultora
03	Carlos		Lagoa do mato	Estudante
04	Eduarda		Lagoa do mato	Estudante
05	Vitória		Lagoa do mato	Estudante
06	Danilo		Lagoa do mato	agricultora
07	Ana luiza		Lagoa do mato	Estudante
08	maria		Lagoa do mato	agricultora
09	MICHEL		Lagoa do mato	Estudante
10	Anderson		Lagoa do mato	Tecnico
11	elana		Lagoa do mato	Estudante
12	Levy		Lagoa do mato	ativista
13	Carlos		Lagoa do mato	Domestico
14	Renan		Santa Quiteria	Mamorista
15				
16				
17				
18				

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01	Francisca		Lagoa do mato	agricultora
02	Raimunda		Lagoa do mato	agricultor
03	ant: Francisco		Lagoa do mato	agricultor
04	Francisco		Lagoa do mato	agricultora
05	mateus		Lagoa do mato	Professor
06	jamily		Lagoa do mato	agricultor
07	Kamilly		Lagoa do mato	Estudante
08	Deborah		Lagoa do mato	agricultura
09	Cleonilda		Lagoa do mato	agricultora
10	Raelciano		Lagoa do mato	agricultor
11	M. Vitoria		Lagoa do mato	agricultora
12	F. Roseni		Lagoa do mato	agricultora
13	Diana		Lagoa do mato	agricultora
14	Maria alexina		Lagoa do mato	agricultora
15	Pedro		Lagoa do mato	agricultor
16	Paula		Lagoa do mato	agricultor
17	Alexandre		Lagoa do mato	agricultor
18	amanda		Lagoa do mato	motorista

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Lagoa do mato Data: 13/03/2025.

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
1	maria Adriana		Lagoa do mato	Professora
2	Antonia Sheila		Lagoa do mato	Professora
3	Carla Vitoria		Lagoa do mato	Estudante
4	Francisca araújo Rodrigues		Lagoa do mato	Dona do lar
5	lucia	— — —	Lagoa do mato	costureira
	Richelf	— — —	Lagoa do mato	Estudante
	Julio	— — —	Lagoa do mato	Estudante
	cristaine		Lagoa do mato	Estudante
	Vinicios		Lagoa do mato	Faculdade
	Hellen		Lagoa do mato	Faculdade
	Ari Gomes monteiro		Lagoa do mato	Agricultor
	[illegible]		Poço da Pedra	Agricultor
	Graziele		Poço da Pedra	Agricultor
	IANCA		Lagoa do mato	Vendedora
	Rosa morais		Lagoa do mato	
	Sandra		Lagoa do mato	Professora
	Rosa		Lagoa do mato	Dona do lar

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
37	Lidiana Oliveira Morais		Lagoa do mato	Dona de casa
38	Guilherme nascimento		Lagoa do mato	Padeiro
39	Van Rodrigues		Lago do mato	Vendedor
40	Gleison Pereira		~~Costa~~ Corrente	Sec Meio Ambiente
41	Antonio Souza		Lagoa do mato	professora
42	Antonio Sousa		Lagoa do mato	Aposentado
43	Antun lobo		Lagoa do mato	Design
44	José Alberto Sales		Floriano/Paquita	Aposentado/Agricul.
45	Maria Inacenilda		Madalena	Agricultora
46	Sammilly Lobo		Natal	Empresaria
47	Antonio Junior		Lagoa do mato	Agricultor
48	David nascimento		MADALENA	PADEIRO
49	Maria Nazinha		Oficica	Agricultora
50	Ricardo Lemos	M.L.433.454	PELO AGRESTE	ADVOGADO
51	Albania Sousa		Lagoa do mato	Agricultor
52	Fernanda Pires		Lagoa do mato	Professora
53	Francisca Fonseca		Lagoa do mato	Professora
54	Lindalva Umbelino		Lagoa do mato	Dona de casa

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: ITATIRA Data: 13/03/25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
55	CLAUDIA GLEYDA	392.362.853-68	LAGOA DO MATO	SECRETARIA DE ASSISTÊNCI
56	LEONARDO ALVES		ITATIRA	
57	ANTONIA JOSEFANE		MADALENA	COMERCIANTE
58	FRANCISCO DENILS	628.368.113-15	LAGOA DO MATO	PREFEITURA
59	MARINEA BARROS	053.874.803-04	LAGOA DO MATO	AGRONÔMA
60	AURILENE		LAGOA DO MATO	ADVOGADA
61	AUGUSTO	543.493.703-15	LAGOA DO MATO	COMERCIANTE - SUPER M
62	SAMUEL	616.592.643-67	SANTA QUITERIA	PESCADOR REPRESENTAN
63	MARIA ALESSANDRA	472.568.503-87	LAGOA DO MATO	PREFEITURA
64	FRANCISCO WALDIMIRO		LAGOA DO MATO	AGRICULTOR
65	MARILENE ARAUJO		LAGOA DO MATO	COMERCIANTE
66	LIGIA MARIA	081 908 733-50	MADALENA	VETERINÁRIA
67	ANA KARINE	046.573.943-12	LAGOA DO MATO	PREFEITURA
68	JOAO BATISTA		LAGOA DO MATO	PREFEITURA
69	FRANCISCA HELENA		LAGOA DO MATO	AGRICULTORA
70	CLARA SOARES		LAGOA DO MATO	PROFESSORA
71	ANTONIO REGILDO		LAGOA DO MATO	PREFEITURA
72	RAULA FREITAS		LAGOA DO MATO	FARMACEUTICA

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Fabiola		lagoa do mato	Agricultora
	Roberio	78.16.92.033-20	lagoa do mato	Agricultor
	Jose		Fortaleza	IBama
	Ediniz		Itatira	Prefeitura Fun-
	Gleidiane	035.328.883 78	Santa Quiteria	Agricultor
	Antonio	422.450.403-15	Itatira	Fun. Publico
	Elizangela	045.741.793.39	Lagoa do mato	Dona d. casa
	Amadeu		Mucinio	Autonomo
	Eliane		lagoa do mato	Agente Saude
	Francisco		Santa quiteria	Costureiro
	Judite		lagoa do mato	Agricultora
	Diana		Mauriti	Agricultora
	Raimundo		Sitio 2	Agricultor
	Priscila		Itatira	Coord. vigilancia sa.
	Magno		lagoa do mato	Agricultor
	Renanan		lagoa do mato	Estudante
	Jaqueline	391.745.356.46	Baixa Fuggem	Administradora
	Santiago	605.939.983.59	lagoa do mato	Agricultor

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	ALISSON		Lagoa do mato	Prefeitura
	PALOMA		Lagoa do mato	Secretaria meio ambiente
	LETICIA		Lagoa do mato	Estudante
	DIOZENA		Lagoa do mato	Dona de casa
	CLAUDETE		Lagoa do mato	Dona de casa
	VALIDETE		Lagoa do mato	Aposentado
	EDUARDO	841 351 663 34	Madalena	Fiscal
	MARIA		Lagoa do mato	Agricultora
	PEDRO	65 68 55 05 3 01	Fortaleza	Agricultor
	ROBERTO	233 621 543 87	Itatira	Agricultor
	GEISSON	056 007 873 03	Lagoa do mato	Engenheiro
	MAX HOLANDA	779 570 503 68	Fortaleza	Secretário de Saúde estadual
	JOÃO ALVES		Boa viagem	Radialista
	PAULO ROBERTO	139 340 943	Itatira	Vereador
	DACIO		Lagoa do mato	Autonomo
	LORENA	059 837 193 50	Lagoa do mato	Auxiliar
	JERRE		Lagoa do mato	PRESIDENTE DA COL
	JULIOR		Lagoa do mato	Historiador

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
37	LUCAS		BANDEIRA DE MELLO	ESTUDANTE
38	GUILHERME		ITAITIRA	ESTUDANTE
39	LUCAS		LAGOA DO MATO	PREFEITURA
40	ALBANIZIO	058 592 203-29	LAGOA DO MATO	OI/LINE TELECOMA
41	MARIA CECILIA	200 201 039 93-83	FORTALEZA	ASSESSORIA PARLAMENTAR
42	QUINTEIRO RAMOS	693 796 903-91	CAMUNDÉ	SINDECC
43	MARCO OLIVEIRA	644 943 303-53	FORTALEZA	MPU
44	SANDRA	111 057 696-07	CONTAGEM	CAIXA
45	ADRIEN JOSÉ		MOURÃO	AGRICULTORA
46	JOSIANE	006 002 903-92	LAGOA DO MATO	AGRICULTORA
47	JOSÉ GERONIMO	388 836 783-20	SANTA QUITERIA	AGRICULTOR
48	ANGELINA		ALEGRE	PREFEITURA
49	RAIMUNDO NONATO		BARRO VERMELHO	AGRICULTOR
50	THAIS		LAGOA DO MATO	
51	ARIANA	042 044 783-01	PEDRETAS	AGRICULTORA
52	MARIA IVONE		LAGOA DO MATO	AGRICULTORA
53	OSMAR FIRMINO		LAGOA DO MATO	AGRICULTOR
54	ANTONIO		LAGOA DO MATO	

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	José Domingo		Umarizeiras	comerciante
	Raynício		Morro Branco	Professor
	manuel	098-498-403-82	Contendas	Aposentado
	ISRAEL		Lagoa de Dentro	Professor
	Fco Almeida	20070253280	Lagoa do mato	Agricultor
	Raimundo	209-202-963-00	Fortaleza	CNEN
	DANIEL		Lagoa do mato	Servente
	J. maison		madalena	Funcionario Publico
	Luis	003-892-793-40	Fortaleza	Professor
	Raimundo		Lagoa do mato	Aposentado
	José		Lagoa do mato	agricultor
	Monise	065.365.503-74	Lagoa do mato	Domestica
	mauricio		Lagoa do mato	Agricultor
	C. Eduardo	035-977-543-84	Itatira	vereador
	mathews	071-814-063-02	morada	Universitario
	José Filho	317-068-943-68	Lagoa do mato	comerciante
	Thays		Lagoa do mato	Fisio Terapeuta
	Raabe		Lagoa do mato	Aux administrativo

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Estrela		Lagoa do mato	Dona de casa
	Ricardo Barbosa		Lagoa do mato	Setor de Tecnologia
	Ricardo Moraes		Quixeramobim	Associação
	Antonia		Lagoa do mato	Dona de Casa
	Raimundo Cesario		Lagoa do mato	Aposentado
	Leticia		Quixeramobim	Estudante
	Biany		Madalena	Secretaria de agricultura
	Nilson		Itatira	Agricultor
	Thayna		Lagoa do mato	estudante
	Tatiana		Itatira	Secretaria de saúde
	Pedro Carlos		Lagoa do mato	Agricultor
	Sara Pedro		Lagoa do mato	estudante
	José Filho		Itatira	Funcionario Publico
	Raquel Sales		Itatira	Funcionario Publico
	Luis Gonzaga		P. V. manoel	Aposentado
	Alberto		Lagoa do mato	Funcionario Publico
	Antonio J. Soares		Lagoa do mato	Secretario de Educação
	manoel mauro		Lagoa do mato	Aposentado

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Lagoa do mato ITATIRA Data: 13/03/2025

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
37	Francisco Wesley [illegible]		Lagoa do Mato	PMI
38	Raimundo Inata Umbelino gonçalvel		lagoa do mato	Comercio
39	maria Heloisa Sousa Silva		Bandeira novo	Estudante
40	maria Helenilda Batista	426073613-20	Lagoa do mato	Professora
41	Francisco de Assis da Silva		lagoa do mato	Aposentado
42	Francisco de Sousa		ITATIRA	Apicultor
43	Antonio Jardel mariano		lagoa de dentro	J. Mariano Engº
44	Jailson Sousa		lagoa do mato	Estudante
45	Rogerio Da Silva		ITATIRA	Porteiro
46	João oliveira		lagoa do mato	Empresa
47	José machado Vieira		oiticica	Agricultor
48	Maria Sandra araujo guerra		ITATIRA	Empresaria
49	maria luciana		lagoa do mato	Agricultora
50	Antonio Rodrigo Gomes		lagoa do mato	Agricultor
51	Vera mendes		lagoa do mato	Professora
52	Aline Cristine guerra martins		oiticica	Agricultora
53	Francisca Monica		Meirús	Educação
54				

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Lagoa do mato - Itatira Data: 13-03-2025

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
1	Samara Umbelino	020.010.653-88	Lagoa do mato	Sindicato Rural
2	Davi	—	Lagoa do mato	Estudante
3	carlos Emanuel	—	Santana	Estudante
4	Erick	—	União	Estudante
5	Eguilson		Maria de barro	Estudante
6	Kauã		Bandeira novo	Estudante
7	Terezinha pereira	109-85 9643-91	Aldeia indigina	Escola indigina
8	Mariana	012.978.903-88	caminde	Regional da saúde
9	Anacleto	-	Lagoa do mato	Agricultor
10	Maria Dara	—	Bandeira novo	Estudante
11	Everaldo Miguel	825.899.863-53	Lagoa do mato	câmara-vereadores
12	Liliam	059-011.513-09	Lagoa do mato	Empreendedora
13	Anderson	062.994.633-76	Lagoa do mato	conselho Tutelar
14	Maria Tomaz	—	Morrinhos	Agricultora
15	Everaldo Teles	26 928 495-3	Lagoa do mato	Sanetania
16	Elias	002.994.663-88	caminde	SEMA
17	Leandro	—	Lagoa do mato	Mecânico
18	Vagner	219.194.103-68	Lagoa do mato	Saúde

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: SANTA QUITÉRIA Data: 13/03/2025

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
19	Ana Valeria	344-083-623-68	Fortaleza	Ministerio P. T
20	Mª Antonio	——	Lagoa do mato	Estudante
21	Fº Jorge	2015.1552 53-7	Mundo Novo (indigena)	POTYGATAPUIA
22	Elizeu T.	——	Lagoa do Mato	Aposentado
23	Antonio	——	Morrinhos	Agricultor
24	Vitor	067.036.003-62	Lagoa do Mato	Estudante
25	Antº Gomes	—	Morrinhos	Agricultora
26	Antonio	—	Morrinhos	Agricultor
27	Fº Costa	—	Lagoa do Mato	Agricultor
28	Antº Tomé	—	Morrinhos	Agricultor
29	Gabriela	—	Lagoa do Mato	Agricultora
30	Lucas	—	Lagoa do Mato	Agricultor
31	Gilvan	—	Lagoa do Mato	Prefeitura
32	José Juvs.	—	Lagoa do Mato	Aposentado
33	Ana Lucia	—	Lagoa do Mato	Faculdade
34	Antº Rodrigo	—	Itatira	Aposentado
35	Raimundo	—	Lagoa do Mato	Agricultor
36	J. Ivan	—	Itatira	Agricultor

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: ITATIRA Data: 13/03/2025

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
1	Daniela	09795699 9	Poço de caldas - MG	CNEN
2	HUDSON	028.202.733-51	Fortaleza	INB
3	Renato	087.150.147-38	Rio de Janeiro	INB
4	Luciana	529 515 701 63	Goiania	IBAMA
5	TATIANA	712-936. 122.20	Brasilia	IBAMA
6	ERIMILSON		Brasilia	IBAMA
7	CARLOS	3500 928	Fortaleza	IBAMA
8	HECTOR	034.184.655-44	Caitité	INB
9	GLAUCIA	939.166.553-53	Mariana	DONA DE CASA
10	FRANCISCO	20085021116-7	Riacho dos Pedros	associação
11	JAILTON	068.988.133-90	Caninde	Agricultor
12	BERLANIA	000.516.933-05	Caninde	Comerciante
13	ANTONIO	410.209.953-00	Mariclena	Agricultor
14	ZENILDE		José Pessoa de carvalho	comerciante
15	JOSÉ		Lagoa do mato	Agricultor
16	CLAUDIO	900015 24.05	Lagoa do mato	Estudio IN TV
17	SERGIO	2002 031 0081 75	Fortaleza	ETHOS Comunicação
18	RIVELINO	359 184 093 72	Lagoa do mato	Studio IN

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
19	CARLOS	457.893.393-87	Madalena	Professor
20	FRANCISCO	185.929.308-55	mosiatobasa	motorista
21	ANTONIO	055.327.003-80	Olho da da Pedra	agricultor
22	MAGNO	021.996.723-79	Madalena	Agricultor
23	RAFAEL	066 572 604 07	Fortaleza	UFC
24	RAIANE		Lagoa do mato	Dona de casa
25	JOANITA		Lagoa do mato	Estudante
26	ADAKILSON	542588 SSP-CE	Fortaleza	Secretaria
27	MARIA SILVIA	7191 30 923 72	mosiatobasa	Liderança Indígena
28	MARIANA	039553 155 17	São Paulo	BSA
29	JOSÉ	20089955222 0	Lagoa do mato	agricultor
30	NATACIA	000639673 07	Comunidade	coaguis
31	JOSÉ	2017073183 3	Santa terezinha	agricultor
32	FERNANDA		timbaúba	Estudante
33	LIGIANE		Comoeira BR	Estudante
	REGIANE	087.515.943-64	Bonsucesso novo	Estudante
	LUIZ HENRIQUE		Queimada	estudante
	ANTONIO		Santa Quitéria	agricultor

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	JOÃO		Arcia	agricultor
	GILBERTO	028 622 373 29	Lagoa do mato	Funcionario Publico
	GLEICIANE		Itatira	Estudante
	FABIANE		Lagoa do mato	Agricultora
	ROBERTA		Itatira	Saúde
	CESAR		Lagoa do mato	comerciante
	MAIARA		Lagoa do mato	Estudante
	RAIMUNDO		Lagoa do mato	agricultor
	ANTONIO		Lagoa do mato	agricultor
	SAMUEL		Lagoa do mato	
	SULIANE		Lagoa do mato	Professora
	RODOLFO		Fortaleza	CMFOR
	BERNADETE		Lagoa do mato	Professora
	ANTONIO		Lagoa do mato	aposentado
	LUCAS		Lagoa do mato	Pescador
	ANTONIO		Lagoa do mato	motorista
	CHARLES		Lagoa do mat	Saúde
	JOSÉ		Comunidade	Empresario

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: **Data:**

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	RITA		Santa Quiteria	agricultora
	FRANCISCO	854 750 253 04	Madalena	Vereador
	LUCAS FERNANDO	070 348 723 09	Lagoa do mato	
	FELIPE	077 120 443 46	Riacho dos Pedros	Agricultor
	LIGIA	048 067 543 07	Lagoa do mato	Secretaria de saúde
	FRANCISCA	233 620 573 49	Lagoa do mato	Comerciante
	LAURA		Lagoa do mato	agricultora
	ANTONIO	20050237 40-6	Ilatina	Agricultor
	KAROLINE	058 074 273 35	Madalena	Professora
	MIGUEL		Lagoa do mato	Estudante
	VITORIA	097 367 053 57	Madalena	Estudante
	Vitalo		Boa vista	Estudante
	FERNANDA	383 997 863 91	Fortaleza	Cuidadora
	BIANCA	097 523 253 35	Lagoa do mato	Estudante
	CAIO	103 119 283 23	madalena	Estudante
	BRUNO	056 848 913 65	Tombadil	Agente sanamento
	FRANCISCO		Morinhos	Agricultor
	JOSÉ		Lagoa do mato	Servente - Pedreiro

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: **Data:**

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Eva		Lagoa do mato	Area da saude
	Michelly	042 197 723 71	Conimde	Sate
	Sthefani	086 922 723 -88	Lagoa do mato	Estudante
	José Paulo	628 5540 353 -04	Ilatina	Esp. Sanitarista
	Albetiza		Lagoa do mato	Professora
	Luis		Lagoa do mato	Agricultor
	Enemilde		Lagoa do mato	Agricultora
	Evandro		Lagoa do mato	Agricultor
	Nacely	026-253-313-50	Lagoa do mato	Servidor Publico
	Daniele	628-600-543-91	Lagoa do mato	Inst. cesol
	Nancely	252.307.338.29	Lagoa do mato	Agente de Saúde
	Xama	605-939-423-02	Lagoa do mato	cabeleleira
	Geovanca	048.505.863.41	Lagoa do mato	Prof. educação física
	Emonde		Lagoa do mato	cabeleleiro
	Diane	325.952.215.45	Lagoa do mato	Agente Saúde
	Genondo		Morinhos	Aposentado

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
55	Francisco	98031086005	Salgado	monitor
56	Raul	966117 583 72	Fortaleza	Vereador
57	Fernanda	038119553-81	Fortaleza	DCE-UFC
58	Glauber	99010014780	Lagoa do mato	Vereador
	Mariana	3058 998-243-52	Lagoa do mato	Profissional
	Ingrid		Conjunto novo	Estudante
	Eduarda		Lagoa do mato	Estudante
	Douglas		Baixa Branca	Estudante
	celina	605-681-743-94	Fortaleza	independente
	Ricardo	031833513 80	Itatira	EP
	Emanoel		Itatira	Estudante
	Regina	2003 0057 21-9	Canindé	cidade
	Fabia	380 022 803 34	Canindé	Senhora
	Ursula	629 254 313-72	Fortaleza	Sesa
	Juciliano	024-059-983-56	Itatira	Agricultor
	Francisco	28801781	Canindé	Caapes - canindé
	Jaisla		Lagoa do mato	Estudante
	Karla		Morada	Associativismo

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Itatira Data: 13/03/25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
1	Naniza Soares	0823485 3-3	Rio de Janeiro	Ind.-cine
2	Ana Angelica	004263653 39	Fortaleza	INB
3	Lizania	211050064 68	Recife	IBama
4	Nonato	026636 144 105	Recife	IBama
5	Rodrigo	873032 13449	João Pessoa	IBama
6	J. Roberto	127619 314 91	Fortaleza	INB
7	Ana Paula	113935 10795	Rio de Janeiro	INB
8	Marcos	068 341 143 05	Madalena	Renda MS Naturais
9	Ines Claudia	456 808 843 72	Santa Quitéria	
10	Amanda		Mannimhas	
11	Quiteria		Mannimhas	
12	Angelina	430 264 863 53	Mannimhas	Agricultora
13	Aecio	220 862 423 87	Santa Quiteria	Graduanio
14	Elio		Santa quiteria	Agricultor
15	Francisco	368.321.543-72	Madalena	Aposentado
16	Gonsalvo		Zezé Luca	Aposentado
17	Idanio	350.967.533-15	Sabonete	Agricultor
18	Tomas	200 403 035 94 55	Mannimhas	Agricultor

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Itatira Data: 13/03/25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
37	Tomaz		Quixaba - lagoa do mato	Agricultor
38	Antonia Gilda	171.060.953-20	lagoa do mato	Comerciante
39	Matheus	2005483361	lagoa do mato	Estudante cartório
40	Maria	352452723-53	lagoa do mato	Dona de casa
41	Lucilene	972 978 013-72	Itatira	Técnica enfermagem
42	Afonso mateus	93014005595	lagoa do mato	vereador atual
43	tomas		Princesa Isabel	Aposentado
44	Cristia		lagoa do mato	Estudante
45	Raquel		Linda 1	Estudante
46	Otavio		macacca	Estudante
47	Gessiane		Bandeira	Estudante
48	Fernando		Quixada dos Nogueira	Estudante
49	Afonsinho	071200723714	Cachoeira	Professor
50	Romulo	605921853-97	lagoa do mato	Func. Publico
51	Marcos	68022093563 77	Itatira	Func Publico
52	Pedro		Santa Quiteria	Agricultor
53	Satino	20050051158877	Canindé	Radialista
54	Raimundo	04986077 2013-1	lagoa do mato	Agricultor

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Itatira Data: 13/03/25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
19	Edna		lagoa do mato	Agricultora
20	Elizeu		lagoa do mato	cacdomodar
21	Eugenio	464754353 68	madalena	Professor
22	Otacio	855 323 473 87	Canindé	Empresário
23	José	morento Tabosa	034.017.733-70	Agente Semiarido
24	Emanuel	Itatira	059502.573-08	Cabeleireiro
25	Gilberto	155527825934	São Roquito	Pedreiro
26	Gabriella	086 704 543 43	lagoa do mato	Estudante
27	Roquito	9900032 7543	lagoa do mato	CDL
28	Jasimar	008456 34356	madalena	Repr. para Feminino
29	mateus	609301543 20	União-madalena	Associação comun.
30	M.d jesus		lagoa do mato	Aposentado
31	olimpia		Avenida 322 Jesus	Aposentado
32	Jacó Pinto	219967173-91	Canindé	Jardineiro
33	M. Raimunda		madalena	Professora
34	Talita		madalena	Estudante
35	Renata		Fortaleza	Pesquisadora
36	Otonjacundo	02231303568	São José dos Aquino	Agricultor

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: **Data:**

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01	Paulo	037.982.527-93	Rio de Janeiro	CNEN
02	Alice Rodrigues	641.924.153-72	Fortaleza	IBAMA
03	Luiz Felipe	602-341-301-30	Brasília	IBAMA
04	Hilko Ozar	149-083-657-84	Rio de Janeiro	INB
05	Pablo Luiz	063-258-993-00	Santa Quitéria	GALVANIA
06	Camila	074-546-153-95	Morrinhos SE	MAM
07	Ant Ferreira	187-438-318-95	Riacho dos Pedros	Associação
08	Fco Aimar	359-725-483-72	Sobral - Macaoca	Agricultor
09	José Fernando		Pentecostes	Agricultor.
10	Wanisio	234-742-103-87	Fortaleza	MPF
11	Tiago Rodrigues	603-253-223-25	Santa Quitéria	Avoz do SE
12	Adryna		Lagoa do mato	Estudio INTV
13	Filho Lima		Lagoa do mato	Estudio INTV
14	Reginaldo	480-401-153-20	Lagoa do mato	Funcionario Publico
15	Pedro Paulo	013-702-915-61	Madalena	Professor.
16	Emanuela	082-548-663-76	Madalena	Estudante
17	Graciana		Lagoa do mato	Aposentado
18	Paulo Ricardo	615-296-253-60	Fortaleza	UFC

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: **Data:**

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
19	Antonia	049-231-065-79	Lagoa do mato	Agricultora
20	Mª Sonchayan		Morrinhos Tatoca	motorista
21	Raimundo Lino	113-670-083-87	Aliança	Agricultor
22	Edmara Paulino	20010190139-21	Caninde	Cuayua.
23	Luzia	051-626-713-20	Fortaleza	US
24	Maria Jose		Poço da Pedra	Estudante
25	Luzia		Cachoeira RR	Estudante
26	Eduarda		Cachoeira BR	Estudante
27	Gustava		Quinzada da onça	Estudante
28	Kellany		Malacacheta	Estudante
29	Luzia	005-447-453-14	Lagoa do mato	Professor
30	Hilma	727597-123-20	Barro Vermelho	Aux Serviços
31	Fernanda	392-365-523-15	Recanto	Ex. Direção
32	Penha		Arapuan	Agricultora
33	GABRIEL		Fortaleza	Parlamentar
34	José	092-812-123-23	Lagoa do mato	Estudante
35	Joana	688-600-705-20	Lagoa do mato	Empresário
36	GABRIELE		Umarizeiras	Estudante

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	ERIKA		Pacujá	Estudante
	ELIANE		Lagoa do mato	Estudante
	IRACE	241-748-313-00	Fortaleza	Professora
	Kamary		Morro Branco	Estudante
	P. Paulo		ITATIRA	Estudante
	Junior		ITATIRA	Professor
	P. Robinto		Lagoa do mato	Vigia.
	Vaviam	026-893-093-78	Fortaleza	Enfermeira
	Carlos	978-485.903-30	Itatira	Agricultor
	Anna Castro		Caninde	COADS
	Carlos	055-312-563-00	Lagoa do mato	Comercio
	Ang Karen		Lagoa do mato	Estudante
	Lubania	200901008942 9	olho d'agua do paulo	Agricultora
	Raimundo		Lagoa do mato	Universitário
	Jaia		Lagoa do mato	Agricultor
	Lucilia		Morro Branco	Comerciante
	Antonio	382-070.013-72	Barro vermelho	Agricultor
	Maria		Novo Oriente	agricultora

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: ITATIRA Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
19	CECILIA		FORTALEZA	ESCRITORIO ATENDE
20	EMILY		LAGOA DO MATO	ESTUDANTE
21	EDVANA		TIMBAUBA	ESTUDANTE
22	FRANCISCO CLEISON		BANDEIRA	ESTUDANTE
23	WESLEY		BAIXA BRAVOS	ESTUDANTE
24	LAURA ESTELA		BANDEIRA NOVO	ESTUDANTE
25	REGINALDO	078 432 428-08	LAGOA DO MATO	AGRICULTOR
26	JOSÉ EDIMAR	030.950.023-00	LAGOA DO MATO	AGRICULTOR
27	JANIEL	046 470 213-51	BANDEIRA	EMATECE
28	ANTONIO JOSE		MORRINHOS	AGRICULTOR
29	NICODEMOS	835.197 903-00	LAGOA DO MATO	INFRAESTRUTURA
30	FRANCISCO CARNEIRO		SANTANA	AGRICULTOR
31	ANTONIO NESTOR		LAGOA DO MATO	COMERCIO
32	HEMAY GALDINO		PALESTINA	ESTUDANTE
33	PRICILA		LAGOA DO MATO	ESTUDANTE
34	GEOVANA		MADALENA	ESTUDANTE
35	RUTH		BANDEIRA	ESTUDANTE
36	CARLOS CESAR		LAGOA DO MATO	ESTUDANTE

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: ITATIRA Data: 13/03/05

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
1	ALEXANDRE ROCHA	907.938-540-91	CANITITE	CENEN
2	EDUARDO	034.200.337-01	RIO DE JANEIRO	INB
3	JOANNES	956.333.827-00	RIO DE JANEIRO	INB
4	PRICILA	618.044.203-79	RIACHO DAS PEDRAS	ESTUDANTE
5	ROMULO	065.953.113-56	RIACHO DAS PEDRAS	COMUNIDADE
6	WASHINGTON	~~300.561.0~~ FP3086 02	CANINDÉ	NOSCHIM©
7	RAIMUNDO NONATO	260201501657-6	QUIXEBA RURAL	AGRICULTOR
8	FABIO	605.142.183-12	SANTA QUITERIA	KARLS COMUNICAÇÃO
9	IZABEL CRISTINA	276.237.098-10	MONSENHOR TABOSA	INDUSTRIA TABAJARA
10	GERALDO NASCIMENTO	022.952.853-80	QUEIMADAS	AGRICULTORA
11	LUIS GONZAGA F	207005087935	NOVA OLINDA	AGRICULTOR
12	FRANCISCO BENITZ	068.117.853-75	MADALENA	FISCAL AMBIENTAL
13	GLEICE BARCELAR	018.791.335-05	SÃO PAULO	GALVANI
14	LAILA QUEIROZ	004.018.323-29	FORTALEZA	ARTICULAÇÃO NUCLEAR
15	JOÃO DIEGO	118.927.253-98	MONSENHOR TABOSA	ESTUDANTE MOVIMENTO INC
16	FRANCISCA BARROS		CONTENDAS	TECNICA ENFERMAGEM
17	MARINA HELEN	074.204.493-92	ITATIRA	PREFEITURA
18	ELIS REGINA	002.134.993-66	CANINDÉ	ADS

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: ITATIRA Data: 13.03.05

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	maria [illegible]		lagoa do mato	PROFESSORA
	Raimundo Teles		lagoa do mato	APOSENTADO
	maria		madalena	DO LAR
	Francisca [illegible]		lagoa do mato	PROFESSORA
	Eliane		P V monaz	COMERCIANTE
	Jane [illegible]		lagoa do mato	COMERCIANTE
	José [illegible]		P V monaz	APOSENTADO
	Edenise		Barriguinha	ESTUDANTE
	Victoria		lagoa do mato	ESTUDANTE
	maria		lagoa I	ESTUDANTE
	maria		lagoa do mato	ESTUDANTE
	valeria		madalina	ESTUDANTE
	[illegible]		lagoa do mato	ESTUDANTE
	[illegible]		lagoa do mato	ESTUDANTE
	José Lucas		lagoa do mato	ESTUDANTE
	Thiago		caucaia	FUNAI
	Antonio		madalina	PROFESSOR
	Francisco		caninde	SECRETARIO DE SAUDE DE

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: ITATIRA Data: 13.03.25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01	GETULIO		Fortaleza	C.N.E.N.
02	Filipe		Brasília	IBAMA
03	EX PRESIDENTE	132.985.475-08	Sobral	E SOFE
04	Paulo Vitor		Morrinhos	A.P.H
05	Francisco Nilson		Sobrado e macaoca	Agricultor
06	Hatilene Vitoria		Lagoa do mato	Estudante
07	Maria Maria		Itatira	Agricultora
08	Francisco Maria		Lagoa do mato	comercio
09	Luciana		Madalena	Lavrador Rural
10	Antonia Francisca		Curemataa	Agricultora
11	Alzira Gomes		Lagoa do mato	Agricultora
12	Antonio Dias		Morro Branco	Artesanato.
13	Antonio de Sousa		Mozambique	Monumento indígena
14	Tayana		Itatira	Departamento de Ci
15	Samantha		Lagoa do mato	Estudante
16	Joelma		Lagoa do mato	Estudante
17	Evelin		Bonfim Nova	Estudante
18	Pedro Lucas		Lagoa do mato	Estudante

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Lagoa do mato Data: 13/03/2025.

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
19	Jamile moniz		ITATIRA	Estudante
20	Francisco Rian		Lagoa do mato	Estudante
21	Jackson Araujo de Sousa		ITATIRA	UECE
22	manuel Abreu de Sousa		ITATIRA	moto TAXI
23	Ana luiza Alves de Sousa	20162796450	Madalena	Estudante
24	Afonso lopes de sousa		ITATIRA	Agricultor
25	Raimundo Pinto de Sousa		São joaquim	Agricultor
26	Cicero Bonfim	647.858.953-87	Santa quiteria	PSI
27	Tiago Duarte Ferreira		Lagoa do mato	Estudante
28	Mariana Silva Pereira		Tatuzuba	Estudante
29	Jasmin Oliveira		Palestina	Estudante
30	mirella lobo		Lagoa do mato	Estudante
31	Raibson Freitas de oliveira		Madalena	Estudante
32	João Italo		Lagoa do mato	Estudante
33	Antonia nunes batista		Canindé	Comercio
34	Daniel		Bandeira	Estudante
35	Sandra		Alegre	Agricultura
36	maria zizi oliveira Peris		Lagoa do mato	Agricultora

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Lagoa do mato - ITATIRA Data: 13/03/2025

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
1	IVAN Cardoso	10.982-050.6	Rio de janeiro	INB
2	Alberto Antunes	049.937.863.60	Fortaleza	Soc. Rel. Internacionais do
3	Tiago lima Barroso	003.225.963.86	Fortaleza	Casa civil.
4	Antonia zenaide Ferreira Paiva	060.087.533.92	Morrinhos	Comunidade.
5	Valdir		Fortaleza Fortaleza	M.P.F.
6	Pedro Leitão Filho	378.386.791.68	Sabonete macaoca	Agricultor.
7	Tatiane de lima Pereira		Lagoa do mato	Galvane.
8	Antonia Ivanete das Chagas de Sousa		Morrinhos Tabuba	Associação
9	Raimundo nonato Sales		lagoa do mato	motorista
10	Vitoria Cristina		madalena	Defesa civil
11	Antonio Domingos de Paiva		morrinhos	Agricultor
12	maria liliane mesquita barros		Assentamento Vitoria	C.P.T.
13	Edite matias Sousa		Msh Caniolé	Agricultora
14	Jose nery de Sousa	033.333.961.49	ITATIRA	Aposentado
15	maria Isabel	056.707.613.52	ITATIRA	Departamento de cult
16	Antonia Geralda	015.547.873.78	Tatajuba	Agricultora
17	Victoria Sabrina Ribeiro da Silva		Paquita	Estudante.
18				

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Lagoa do Mato - Itatira Data: 13-03-2025

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
1	Ricardo	068-471-865-46	Rio de janeiro	CNEN
2	Katia	954 210 686-68	Brasília	Ibama
3	Raimundo	772-388-857-00	Rio de janeiro	INB
4	Eliane	-	Morrinhos	Agricultora
5	Humberto	802-523-031-72	Brasília	MPF
6	Antonio	-	Madalena	Agricultor
7	Antonio	213 668-532-34	Lagoa do mato	NB
8	Benedita	208-656-513-53	Lagoa do Mato	pensionista
9	Raimundo Bié	-	Lagoa do mato	Agricultor
10	Francisco Mesquita	-	Lagoa do mato	comunicador Esponti
11	Vitor Soares	-	Lagoa do mato	Estudante
12	Antonia	-	Morrinhos Tabuba	Potigatápuio.
13	Joseline	-	Lagoa do Mato	Estudante
14	Kim	091-646-033-91	Morro Branco	Estudante.
15	Gabriela guerra	-	Lagoa do mato	Estudante
16	João gabriel	-	Itatira	Estudante
17	Maria Aparecida	-	Recanto da Lagoa	pensionista
18	Raimundo	-	Lagoa do mato	Agricultor

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: SANTA QUITÉRIA **Data:** 13/05/2025

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01	Alessandra		Rio de Janeiro	INB/CSQ
02	Lucas		Santa Quitéria	Estudante
03	Alexandre		Madalena	Agricultor
04	Idelson	016.868.249-47	CURITIBA - PR	TETRA +
05	Tânia	022.887.763-00	Santa Quitéria	Galvânia
06	Lucia Vito	099.526.903-34	Madalena	Alfredo Machado
07	Magda Ro.		Lagoa do Mato	Aposentada
08	Fº Maria		Caridé	Paróquia de S.F
09	J. Vieira	062.992.913.03	Fortaleza	UECE
10	Ant. Filho		Lagoa do Mato	Agricultor
11	Maria P.		Lagoa do Mato	Prefeitura
12	Matheus		Bandeira	Estudante
13	Kaus		Itatira	Estudante
14	P. Ryan	118.978.743-16	Madalena	Estudante
15	A. Ferreira		São Joaquim CM	Aposentado
16	Diana		Lagoa do Mato	Estudante
17	Paula		Itatira	Estudante
18	Eduarda		Lagoa do Mato	Estudante

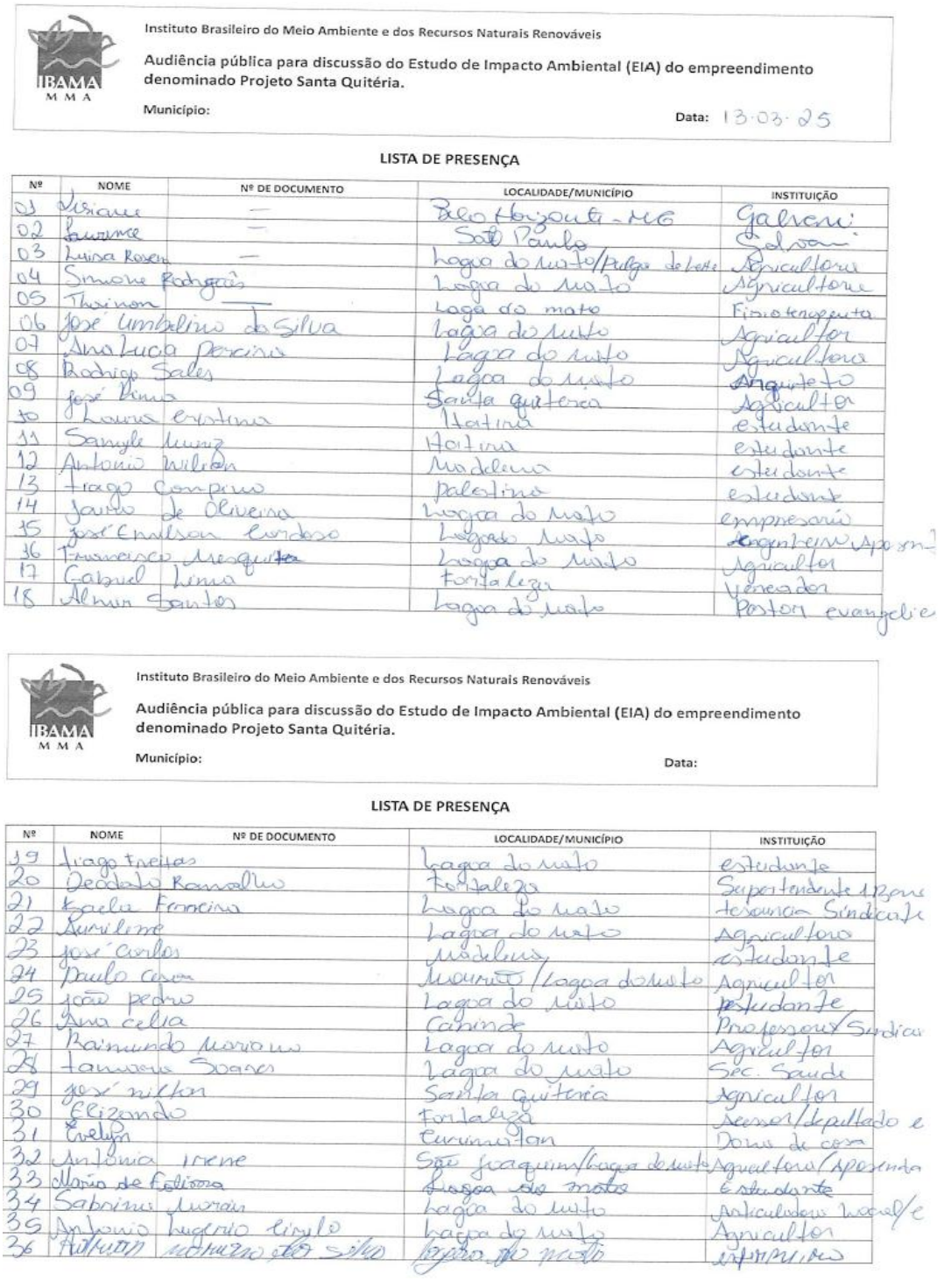
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: **Data:**

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01	Luiz Antonio		Rio de Janeiro	INB
02	Maria Inacio	30.620.931-7	Lagoa do Mato	Agricultora
03	Maria Inacio			
04	LEONARDO KEFFER	656 65883-87	SÃO PAULO	GALVANI
05	Thaina Faustini		Itatira	Agricultora
06	Francisco Fernando		Madalena	Estudante
07	Fernandinho Machado		Fortaleza - CE	Publicidade
08	Claudio Silvestre		São Paulo	Galvani
09	Israel Felipe		Lagoa do Pinto	Estudante
10	Ana Julia		Morrinhos CE	Estudante
11	Matheus		Bandeira CE	Estudante
12	Yana Fernandes		São Paulo	Galvani
13	Fernando		Lagoa do Mato	Empreendedor
14	Max Maria Glenda	95002135782	Fortaleza	UFC
15	Carlos Abdul		Lagoa do Mato	Advogado
16	Maria Maria Santiago		Lagoa do Mato	Estudante
17	Ana Francisca Alves		Bandeira Novo	Estudante
18	Antonio Thiago		Madalena CE	Estudante



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data: 13.03.25

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01	Viviane	—	Belo Horizonte - MG	Galvani
02	Luciana	—	São Paulo	Galvani
03	Luisa Rosen	—	Lagoa do Mato/Pulga de Leite	Agricultora
04	Simone Rodrigues		Lagoa do Mato	Agricultora
05	Thainan		Lagoa do mato	Fisioterapeuta
06	José Umbelino da Silva		Lagoa do Mato	Agricultor
07	Ana Lucia Pereira		Lagoa do Mato	Agricultora
08	Rodrigo Sales		Lagoa do Mato	Arquiteto
09	José Pinto		Santa Quiteria	Agricultor
10	Laura Cristina		Itatira	estudante
11	Samyle Luiz		Itatira	estudante
12	Antonio Wilton		Madalena	estudante
13	Thiago Campos		Palestina	estudante
14	Jairto de Oliveira		Lagoa do Mato	empresario
15	José Emilson Cardoso		Lagoa do Mato	Engenheiro Agronomo
16	Francisco Mesquita		Lagoa do Mato	Agricultor
17	Gabriel Lima		Fortaleza	Vereador
18	Alvin Santos		Lagoa do Mato	Pastor evangelico

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
19	Thiago Freitas		Lagoa do Mato	estudante
20	Dedalo Ramalho		Fortaleza	Superintendente Regional
21	Kaela Francina		Lagoa do Mato	Tesoureira Sindical
22	Aurilene		Lagoa do Mato	Agricultora
23	José Carlos		Madalena	estudante
24	Paulo Cesar		Tauá/Lagoa do Mato	Agricultor
25	João Pedro		Lagoa do Mato	Estudante
26	Ana Celia		Caninde	Professora/Sindical
27	Raimundo Mariano		Lagoa do Mato	Agricultor
28	Tamires Soares		Lagoa do Mato	Sec. Saude
29	José Nilton		Santa Quiteria	Agricultor
30	Elizando		Fortaleza	Assessor/Capitalizado e
31	Evelyn		Eusebio/Fortaleza	Dona de casa
32	Antonia Irene		São Joaquim/Lagoa do Mato	Agricultora/Aposentada
33	Maria de Fatima		Lagoa do mato	Estudante
34	Sabrina Lucas		Lagoa do Mato	Articuladora Local/E
35	Antonio Eugenio Lima		Lagoa do Mato	Agricultor
36	Adriano Antunes da Silva		Lagoa do Mato	Agricultor

Figura 307: Listas de Presença – Audiência de Lagoa do Mato

5.3.2.2 Registro Fotográfico



































Foto 411: Mosaico de Fotos da Audiência de Lagoa do Mato

5.3.2.3 Solicitações para entrega do Relatório de Impacto Ambiental RIMA do Projeto Santa Quitéria

Nas audiências públicas realizadas houve também a possibilidade dos moradores de solicitarem exemplares do Relatório de Impacto Ambiental RIMA. A demanda foi tão alta que os exemplares disponíveis não foram suficientes para atender toda a demanda. Desse modo tem-se evidências dos RIMAS entregues e das solicitações pendentes.

5.3.2.3.1 Solicitações de Entrega Atendidas

No evento de 13/03 realizado em Lagoa do Mato, houve solicitação por parte de 52 participantes.

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Lucia Vitória Chagas do Nascimento
2. CPF: 099.526.903-39
3. E- mail: Vitoriachagasof@gmail
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade: Madalena
7. Instituição: Alfredo Machado
8. Assinatura: Vitória Chagas

Recepcionista:
Data: 8/11/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Antonio Denisis Lopes da Silva
2. CPF: 070402193 40
3. E- mail: Denisislopes6899@gmail.com
4. Telefone: 88981719016
5. Endereço: Morro Branco
6. Cidade: Itatira
7. Instituição: Artesan
8. Assinatura: Denisis

Recepcionista:
Data: 8/11/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Maria Silva Sampaio
2. CPF: 21913092371
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Manoel Barbosa
6. Cidade: Madalena - Assentamento Fabon
7. Instituição: Franciscana Sucessão de Reflorestamento
8. Assinatura: Maria Silva Sampaio

Recepcionista:
Data: 8/11/2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Francisco Emanuele R Lobo
2. CPF: 082.548.663-76
3. E- mail: emanuelelobo@gmail.com
4. Telefone:
5. Endereço: Madalena - CE
6. Cidade: Madalena
7. Instituição: —
8. Assinatura: Francisco Emanuele R Lobo

Recepcionista:
Data: 8/11/2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Leticia Kelly Jurema Barbosa
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade: Madalena
7. Instituição: Resgate Popular da Juventude
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 8/11/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Felipe
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade: Brasília
7. Instituição: IBAMA
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 8/11/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Vitória Cristina da Silva Freitas
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade: Madalena
7. Instituição: Depósito Civil Municipal
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 8/11/2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Valdir Carlos da Silva Filho
2. CPF: 545.137.503-06
3. E- mail: valdirfilho@mpf.mp.br
4. Telefone: 85 99619.4874
5. Endereço:
6. Cidade: Fortaleza - CE
7. Instituição: MPF
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 8/11/2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Humberto Lima
2. CPF:
3. E- mail: Humberto lima @mpf.mp.Be
4. Telefone:
5. Endereço: Brasília
6. Cidade:
7. Instituição: MPF
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 8/4/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Eugenio Barbosa Vieira junior
2. CPF: 464 754 353 68
3. E- mail: jnebu2@Hotmail.com
4. Telefone: (88) 992861261
5. Endereço:
6. Cidade: Madalena
7. Instituição: 3º Grau - professor.
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 8/4/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: WASHINGTON luis
2. CPF: FP 30 86 02 passo porte
3. E- mail: Woschima@me.com
4. Telefone: (85) 99118 3327
5. Endereço: Rua presidente dutra 115.
6. Cidade: Canindé
7. Instituição: Woschim Brazil
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 8/4/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome:
2. CPF: 605.744.733-26
3. E- mail:
4. Telefone: 88981247935
5. Endereço:
6. Cidade: 17451-24-CE
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 8/4/2025

UPtime

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Francisco Ilonio Oliveira
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade: Quixadá
7. Instituição: Parnaguio de Boa Primeira
8. Assinatura: Ilonio Maria Oliveira

Recepcionista:
Data: 8/4/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Paulo R. Schneider
2. CPF: 605.396.251-68
3. E- mail: paulosilvaneide43758@gmail.com
4. Telefone: 997787366
5. Endereço:
6. Cidade: Fortaleza
7. Instituição: UFC
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 9/04/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Edite Wolnes Sousa
2. CPF: 09647777229
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Tamboril - Ceará.
6. Cidade:
7. Instituição: MST.
8. Assinatura: Edite Wolnes Sousa

Recepcionista:
Data: 8/4/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Francisco Valdelan Serafim
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Carolina Sampaio.
6. Cidade: Fortaleza
7. Instituição: Publicidade
8. Assinatura: FRANCISCO VALDELAN SERAFIM MACIEL

Recepcionista:
Data: 8/4/25

UPtime

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Ana lucia pereira
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade: Lagoa do mato
7. Instituição: Apresentada
8. Assinatura: Ana Lucia Pereira

Recepcionista:
Data: 13/03/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Antonio Carlos S. Silva
2. CPF: 457.853.393-87
3. E- mail: acmprojetos@hotmail.com
4. Telefone: (88) 98142-4409
5. Endereço:
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura: Antonio Carlos

Recepcionista:
Data: 13/03/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Potira rio pitiguary
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade: MORADA NOVA TABOSA
7. Instituição: POTIGATAPUIA
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 13/03/2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Ana Paula Barbosa de A. Pinto
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura: Ana Paula Barbosa de Alencar Pinto

Recepcionista:
Data: 13/03/2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Pe. Bernardo Oliveira Rodrigues
2. CPF: 091.661.553-71
3. E- mail: bernadoliveira488@gmail.com
4. Telefone: 88992230-4962
5. Endereço: Av. Antonia Costa 1186
6. Cidade: Madalena
7. Instituição: Estudante
8. Assinatura: Pe Bernardo

Recepcionista:
Data: 13/03/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: João Diego da Luz Melo
2. CPF: 118.927.203-98
3. E- mail: potiguara.asamo@gmail.com
4. Telefone:
5. Endereço: Aldeia Mundo Novo
6. Cidade: Monsenhor Tabosa
7. Instituição: Potigatapuia
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 13/03/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Antonio Sousa dos Santos
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone: (88) 994 238155
5. Endereço:
6. Cidade: Monsenhor Tabosa
7. Instituição:
8. Assinatura: Antonio Sousa dos Santos

Recepcionista:
Data: 13/03/2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Divina Raiane Luiz de Sousa
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Miguel Ribeiro Sampaio
6. Cidade: Lagoa do mato
7. Instituição:
8. Assinatura: Divina Raiane

Recepcionista:
Data: 13/03/2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Edis Regina Mesquita Silva
2. CPF: 002 234 993-66
3. E- mail: elisreginaesf@gmail.com
4. Telefone: (85) 9 9773-3368
5. Endereço: R. João Batista Rodrigues, 578
6. Cidade: Caninde
7. Instituição: COADS - Caninde
8. Assinatura: Edis Regina Mesquita Silva

Recepcionista:
Data: 8/04/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: João Victor de Oliveira
2. CPF: 062 742 913 09
3. E- mail: joaovictoroliveira@gmail.com
4. Telefone: (85) 98695 1468
5. Endereço: RB, 391, Parque dos Lagos
6. Cidade: Fortaleza
7. Instituição: UFC
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 8/04/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Queila Virginia
2. CPF: 051.626.713-20
3. E- mail: queilavfc@gmail.com
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura: Queila V.F.C.

Recepcionista:
Data: 8/04/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Mariana Nunes
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade:
7. Instituição: UFC
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 8/04/2025

UPtime

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Ilanna Paulino Gomes
2. CPF: 04144831
3. E- mail: ilannapaulino748@gmail.com
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade: Caninde
7. Instituição: Caninde
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 8/04/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Natalia Caroline Germano Rocha
2. CPF: 000 630 673-07
3. E- mail: natalia.germano@saude.ce.gov.br
4. Telefone: (85) 99453 0257
5. Endereço: Rua São Gerardo, 127
6. Cidade: Caninde
7. Instituição: COADS Caninde
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 8/04/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Antonia de Moura Lima de Souza
2. CPF: 039.312.813-02
3. E- mail: Sondralmma4988@gmail.com
4. Telefone: (88) 98170 1528
5. Endereço: Alegre Tabajuba
6. Cidade: Santa Quitéria
7. Instituição: Agricultora
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 8/04/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Mariana Fernandes Costa Vieira
2. CPF: 058 998 243 52
3. E- mail: marinpravit@gmail.com
4. Telefone: (88) 99833 0090
5. Endereço: AV Zezé Jucá, S/N
6. Cidade: Itatira
7. Instituição: Escola Profissional
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 8/04/2025

UPtime

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Francisca Angelina Barbosa Carneiro
2. CPF: 038.880.593-56
3. E- mail: Angelina.carneiro.38@gmail.com
4. Telefone:
5. Endereço: Akgre I
6. Cidade: Itatira
7. Instituição:
8. Assinatura: Angelina Carneiro

Recepcionista:
Data: 3/08/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Fernanda Oliveira dos Reis de Miranda
2. CPF: 038.119.593-81
3. E- mail: fernandobiologia@alu.ufc.br
4. Telefone: 85983402298
5. Endereço: Serrinha -
6. Cidade: Fortaleza
7. Instituição: DCE UFC ; Diretório Acadêmico da Biologia ; Coletivo PASEO
8. Assinatura: Fernanda Oliveira

Recepcionista:
Data: 1/08/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Francisca Geany Carneiro
2. CPF:
3. E- mail: Geany1168@gmail.com
4. Telefone: 981747393
5. Endereço: Sabonti
6. Cidade: Madalena
7. Instituição: Seduc
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 3/08/2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome:
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade: Fortaleza
7. Instituição: Assessor Parlamentar
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 6/8/2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: ANTONIA KAROLINE LEITÃO DA SILVA
2. CPF: 058.074.273-35
3. E- mail:
4. Telefone: (88) 98137991O
5. Endereço:
6. Cidade: MADALENA
7. Instituição: PROFESSOR – EEEP JACKSON GUERRA
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 3/08/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Gabrielly Cabral Martins
2. CPF: 066.749.593-46
3. E- mail: Gabriellycabral@gmail.com
4. Telefone: 88 98108575
5. Endereço: Lagoa do Mato
6. Cidade: Itatira
7. Instituição:
8. Assinatura: Gabrielly Cabral Martins

Recepcionista:
Data: 31/07/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Vitória Maria de Sousa Morais
2. CPF: 097.367.083-54
3. E- mail:
4. Telefone: (88) 99295-7166
5. Endereço:
6. Cidade: Madalena
7. Instituição: Estudante - E.E.E.P Jackson Guerra
8. Assinatura: Vitória Maria de Sousa Morais

Recepcionista:
Data: 1/08/2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Tiza Elizandra Sousa Nascimento
2. CPF: 048.141.293-39
3. E- mail:
4. Telefone: (85) 98373-2857
5. Endereço: Lagoa do mato
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura: Tiza Elizandra S. Nascimento

Recepcionista:
Data: 31/07/2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Francisco de Araujo Rodrigues
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: R. Deputado Euclides de Farias
6. Cidade: Lagoa de Mato - Itatira
7. Instituição:
8. Assinatura: Francisco de Araujo Rodrigues

Recepcionista:
Data: 13/08/25

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Rita de Cassia
2. CPF: 064.659.213-08
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura: Rita de Cassia

Recepcionista:
Data: 13/08/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome:
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Santa Luzia
6. Cidade: Itatira - Lagoa do Mato
7. Instituição: Professora
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 13/08/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Madson Tabare dos Santos
2. CPF:
3. E- mail: madson231237@gmail.com
4. Telefone: 88 98176-6954
5. Endereço:
6. Cidade: ITATIRA
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 13/08/2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Maria Bernadete Ferreira Gomes
2. CPF: 628-236 553-87
3. E- mail:
4. Telefone: 88 98154821 1
5. Endereço: José Pessoa de Carvalho
6. Cidade: Lagoa do mato
7. Instituição: Professora
8. Assinatura: Maria Bernadete Ferreira Gomes

Recepcionista:
Data: 13/08/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: ADAILDE SALES DOS SANTOS
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: LAGOA DO MATO
6. Cidade: ITATIRA
7. Instituição: Professora
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 13/08/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Francisco Alves Ferreira Bernardo
2. CPF: 034.632.053-21
3. E- mail: apinaia.316@gmail.com
4. Telefone: (85) 98237-5485
5. Endereço: Lagoa do Mato
6. Cidade:
7. Instituição: Secretaria de Saúde
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 13/08/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: JOSÉ EMERSON CARDOSO
2. CPF: 058 771 773-87
3. E- mail: cardosojosemilson4@gmail.com
4. Telefone: (85) 99227-6334
5. Endereço: RUA MIGUEL R. SAMPAIO 402 LAGOA DO MATO
6. Cidade: ITATIRA
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 13/08/2025

UPtime

UPtime



Figura 308: Mosaico de Solicitações do RIMA por parte dos participantes da audiência realizada em Lagoa do Mato

5.3.2.3.2 Solicitações de Entrega Pendentes

Foram contabilizadas 68 solicitações de entrega de RIMA que ficaram pendentes no dia do evento na sede de Lagoa do Mato (13/03). Observa-se que para todos os inscritos que informaram seu e-mail ou telefone com WhatsApp será enviada uma versão digital da Publicação.

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Francisco de Assis Cavalcante Farias
2. CPF: 037 768 263
3. E- mail: [illegible]@gmail.com
4. Telefone: 85 99654 [illegible]
5. Endereço: Lagoa do Mato
6. Cidade: Itatira
7. Instituição:
8. Assinatura: Piassis Farias

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Francisco José Lima da Silva
2. CPF: 044 037 732 70
3. E- mail:
4. Telefone: (88) 99640 8897
5. Endereço: aldeia olho daguinha
6. Cidade: monsenhor tabosa
7. Instituição: agente patrigênia
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 8/8/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: ANTONIO FRANCISCO FERREIRA RODRIGUES
2. CPF:
3. E- mail: [illegible]
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade: LAGOA DO MATO
7. Instituição: JOSÉ PAULO DE SOUSA
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Clara Quimarães
2. CPF: 406. 239. 178-31
3. E- mail: clarasenra@hotmail.com
4. Telefone: 11 98033-3897
5. Endereço: R. José Tibiriça 900
6. Cidade: São Paulo
7. Instituição: Galvani
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Gojo Pereira Farias
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone: 88 98200987
5. Endereço: Lucas verde - Itaiçaba
6. Cidade: Lugar do mato
7. Instituição: [illegible]
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: ANTONIO GUILHERME SILVA DE SOUSA
2. CPF: 086.020.283.00
3. E- mail: [illegible]
4. Telefone: [illegible]
5. Endereço: [illegible]
6. Cidade: LUGAR DO MATO
7. Instituição: JOÃO JACKSON LOBO CUEIROZ
8. Assinatura: ANTONIO GUILHERME SILVA DE SOUSA

Recepcionista:
Data: 13/8/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Whanzo Maciel de Castro
2. CPF: 087.029.893.36
3. E- mail:
4. Telefone: (88) 982-960253
5. Endereço: Agua Salgada
6. Cidade: Lagoa do Mato - Itatira
7. Instituição: Estudante
8. Assinatura: Whanzo Maciel

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: JEAN PABLO SILVA LOPES
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone: (88) 981 747475
5. Endereço: JOÃO SILVA GOMES - OEIRA DO
6. Cidade: LAGOA DO MATO
7. Instituição: JOSÉ JACKSON LOBO QUEIROZ
8. Assinatura: JEAN PABLO SILVA LOPES

Recepcionista:
Data: 13/8/2025

UPtime

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Claudenir Ferreira da Silva
2. CPF: 021.483.163-97
3. E- mail: claudenyr021@gmail.com
4. Telefone: (85) 98206-2898
5. Endereço: Melquiades Mariano
6. Cidade: Lagoa do Mato (Itatira)
7. Instituição: Professor
8. Assinatura: Claudenir Ferreira da Silva

Recepcionista:
Data: 19/08/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Tatiara maria da silva oliveira
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Fazenda
6. Cidade: Santa Antonio
7. Instituição: da Boa
8. Assinatura: tatiara maria da silva oliveira

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Francisco Elmo da Silva Nascimento
2. CPF: 185 929 308 -55
3. E- mail:
4. Telefone: (88) 99687 8805
5. Endereço: Sitio Lagoa dos Gravatas
6. Cidade: Itatira
7. Instituição: Motorista
8. Assinatura: Francisco Elmo da Silva Nascimento

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Yara Maria Santiago Bernardo
2. CPF: 016.282.493-90
3. E- mail: yaramaria650@gmail.com
4. Telefone: (88)98800-9508
5. Endereço:
6. Cidade: Lagoa do mato
7. Instituição: Agricultora
8. Assinatura: yara maria santiago bernardo

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Maria Eronilda Batista
2. CPF: 426073613-20
3. E- mail: eronildabatista960@gmail.com
4. Telefone: (88)98141128[illegible]
5. Endereço: Rua João Caleto
6. Cidade: Itatira
7. Instituição: Funcionária Publica (Prefeitura)
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 18/8/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Rosa Pereira do Santos Oliveira
2. CPF: 060762993 43
3. E- mail: Rosadeoliveira5589@gmail
4. Telefone: (85)85329658
5. Endereço: Pereiros Mendes
6. Cidade: Itatira
7. Instituição: Associação Vicentinos de Oliveira
8. Assinatura: Rosa Pereira Santos Oliveira

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Maria Soares da Silva oliveira
2. CPF: 077.858.923-08
3. E- mail: Mariaoliveira328@gmail.com
4. Telefone:
5. Endereço: Rua Trabalhadores
6. Cidade: Lagoa do mato
7. Instituição: Aposentada em casa
8. Assinatura: Maria Soares da Silva oliveira

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Luciana Paulino Santos
2. CPF: 605.932.283-24
3. E- mail: paulino.luciana9@gmail.com
4. Telefone: (88)98870-9294
5. Endereço: Lagoa do mato - Petropolis
6. Cidade: Itatira
7. Instituição: Prefeitura
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 18/08/2025

UPtime

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Tiago Duarte Ferreira
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade:
7. Instituição: estudante
8. Assinatura: Tiago Duarte Ferreira

Recepcionista:
Data: 8/04/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Ana Kareem dos Santos
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone: (88) 98123 6611
5. Endereço:
6. Cidade: Lagoa do mato
7. Instituição: estudante
8. Assinatura: Ana Kareem dos Santos Celestino

Recepcionista:
Data: 13/04/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Lennon Dallas Oliveira Silva
2. CPF: 857.074.063-87
3. E- mail: lennonesalles@hotmail.com
4. Telefone: (88) 98103 8593
5. Endereço: R. Tiradentes, 644
6. Cidade: Matriz
7. Instituição: SEDUC - CE
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 8/04/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Maria Joyce Morais Pereira
2. CPF: 092.880.923-40
3. E- mail:
4. Telefone: (88) 98872 7183
5. Endereço:
6. Cidade: Lagoa do Mato
7. Instituição: ESTUDANTE
8. Assinatura: Joyce Morais

Recepcionista:
Data: 8/04/2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Antonia Nunes
2. CPF: 266570 073
3. E- mail: tonicatainte@hotmail.com
4. Telefone: 85996920910
5. Endereço: R. Simão Barbosa 1597
6. Cidade: Canindé
7. Instituição: Comércio
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Thaissa Ribeiro Rodrigues
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone: (88) 9988 75832
5. Endereço: Rodeio
6. Cidade: Lagoa do Mato - Itatira
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 8/04/2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Maria Alves Cirilo
2. CPF: 019.469.012-00
3. E- mail:
4. Telefone: (88) 98182-2999
5. Endereço: Av. Nossa Senhora do Carmo
6. Cidade: Lagoa do Mato - Itatira
7. Instituição: agricultura
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Thaina Ribeiro Rodrigues
2. CPF: 059 653 513-40
3. E- mail:
4. Telefone: (88) 9820-6515
5. Endereço: Rodeio
6. Cidade: Lagoa do Mato - Itatira
7. Instituição: estudante
8. Assinatura: Thaina Ribeiro

Recepcionista:
Data: 17/04/2025

UPtime

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Manuel de Sales Costa
2. CPF: 098.498.403-82
3. E- mail:
4. Telefone: (88)98105 9054
5. Endereço: Sítio Carnaubas
6. Cidade: São Luis
7. Instituição: Aposentado
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 8/4/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Mª Luciene Benevinuto Lobo
2. CPF: 246 270 543-00
3. E- mail:
4. Telefone: 88 988722729
5. Endereço: José Pessoa de Carvalho 231
6. Cidade: Lagoa do Mato - Itarina
7. Instituição:
8. Assinatura: Mª Luciene B. Lobo

Recepcionista:
Data: 8/4/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: PAULO RYAN FREITAS PAZ
2. CPF: 115.975.743.16
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade: Madalena.
7. Instituição: ESTUDANTE
8. Assinatura: PAULO RYAN FREITAS PAZ

Recepcionista:
Data: 8/4/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Luiz Fernando Moreira do Nascimento
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Sem número no sítio Cajazeiras
6. Cidade: Itatinga
7. Instituição: João Paulino Lobo Júnior
8. Assinatura: Luiz Fernando

Recepcionista:
Data: 8/4/2025

UPtime

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Maria Aparecida Sales Fernandes
2. CPF: 060.751.393-46
3. E- mail: mariaaparecidasalesfernandes@gmail.com
4. Telefone: (88)98111 3111
5. Endereço: Rua 2026 Sítio
6. Cidade: Lagoa do Mato
7. Instituição: EEEP João Jackson Lobo Guerra
8. Assinatura: Maria Aparecida Sales Fernandes

Recepcionista:
Data: 8/4/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Pedro Lucas Vieira Pereira
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade: Itatinga Lagoa do Mato
7. Instituição: EEEP João Jackson Lobo Guerra
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 8/4/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Walberto Pereira Gomes
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Sítio Poço
6. Cidade: Centenário
7. Instituição: Estudante do Servidora Pública
8. Assinatura: Walberto Pereira G.

Recepcionista:
Data: 8/4/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Pedro Paulo Pires Sales
2. CPF:
3. E- mail: PPS000709
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade: Itatinga
7. Instituição: João Jackson Lobo Guerra
8. Assinatura: João

Recepcionista:
Data: 8/4/2025

UPtime

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Gabriel Ribeiro Pinto
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: AV. 22 - Jeva
6. Cidade: Itapipoca do Ceará.
7. Instituição:
8. Assinatura: Gabriel Ribeiro Pinto

Recepcionista:
Data: 6/6/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Roberto Francisco A. Menezes
2. CPF: 089.941.784-14
3. E- mail: ROBERTOVIVOBOA@GMAIL.COM
4. Telefone: 85 999089123
5. Endereço: Dom Delegado. 100
6. Cidade: FORTALEZA
7. Instituição: GABGA
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 6/6/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Adriana Vieira Pinto
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Tinoberto
6. Cidade: Itapipoca do mato
7. Instituição: Estudante
8. Assinatura: Adriana Vieira Pinto

Recepcionista:
Data: 6/6/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: FABIA DE SALES NOGUEIRA
2. CPF: 380.022.803-34
3. E- mail: FABIANIZI@UOL.COM.BR
4. Telefone: (85)9.91633322
5. Endereço:
6. Cidade: CANINDÉ CE
7. Instituição: SEINFRA / SINDSEC / PASTORAL DA ECOLOGIA / CAU-CE
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 6/6/2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Paulo Kauã Nascimento dos Santos
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade: Bandeira Velha - Itatira
7. Instituição: EEEP JOÃO JACKSON LOBO GUERRA
8. Assinatura: Paulo Kauã Nascimento dos Santos

Recepcionista:
Data: 7/6/25

para

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Antonio Egualson do Nascimento de Oliveira
2. CPF: 056.177.723-33
3. E- mail: antonio.egualson@gmail.com
4. Telefone: (88)98140-0805
5. Endereço: Av. Antonio Sabino Guerra, 435
6. Cidade: Itatira
7. Instituição: E.E.E.P. João Jackson Lobo Guerra
8. Assinatura: Antonio Egualson do Nascimento de Oliveira

Recepcionista:
Data: 7/6/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Maria Rosana da Silva Queiroz
2. CPF: 054.188.063-22
3. E- mail: mariaqueiroz705@gmail.com
4. Telefone: 88 992741297
5. Endereço: ALTO DA ALVORADA
6. Cidade: ITATIRA
7. Instituição: EEEP JOÃO JACKSON LOBO GUERRA
8. Assinatura: Maria Rosana da Silva Queiroz

Recepcionista:
Data: 7/6/25

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Lucas Silva Sousa
2. CPF: 634.703.603-40
3. E- mail: lucas.sousa381@aluno.ce.gov.br
4. Telefone: 3331156631307
5. Endereço: Bandeira Velha
6. Cidade:
7. Instituição: E.E.E.P. João Jackson Lobo Guerra
8. Assinatura: Lucas Silva Sousa

Recepcionista:
Data: 8/6/2025

UPtime

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Vitor Eduardo Ferreira Pereira
2. CPF: 101567 093-01
3. E- mail: Vitor.ferreira35@aluno.ce.gov.br
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura: Vitor Eduardo Ferreira Pereira

Recepcionista:
Data: 5/5/2025.

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Raimunda Felix
2. CPF: 246 268 803 04
3. E- mail:
4. Telefone: (88) 98165 5158
5. Endereço:
6. Cidade: Itatira
7. Instituição: agricultora
8. Assinatura: Raimunda Felix

Recepcionista:
Data: 5/5/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Tiago Campino Cellers Filho
2. CPF:
3. E- mail: Tiago.filho76@aluno.ce.gov.br
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade: Itatira.
7. Instituição:
8. Assinatura: Tiago Campino Cellers Filho

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Maria Lucilene Holanda de Sousa
2. CPF: 972 978 013 72
3. E- mail:
4. Telefone: (88) 988 83 47 91
5. Endereço: Rua padre José Laurindo
6. Cidade: Itatira
7. Instituição: Cen de informação
8. Assinatura: Maria Lucilene Holanda de Sousa

Recepcionista:
Data: 5/5/2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Antonia Roseilane Barros
2. CPF: 793 549 023 53
3. E- mail: lanintabarros@hotmail.com
4. Telefone: (88) 9265 7961
5. Endereço: RUA DAVI D DELBUX 61 Pintos
6. Cidade: MADALENA - CEARÁ
7. Instituição: IGREJA CATÓLICA - DIOCESE QUIXADÁ
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Felipe de Santos Sousa
2. CPF: 065 695 323-32
3. E- mail: Felipesousa@gmail.com
4. Telefone: (22) 99151-3769
5. Endereço: Rua 2, rua 7, vertente - Lagoa do Mato - CE
6. Cidade: Itatira - Ce
7. Instituição: Técnico Agropecuarista - NF climatização.
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Adail Sena
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone: (85) 9972969 987296261
5. Endereço:
6. Cidade: Fortaleza
7. Instituição: professor
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Dário Leite Guerra
2. CPF: 028.856.363-05
3. E- mail: DARIOLEITEGUERRA@GMAIL.COM
4. Telefone: 85 991232 90
5. Endereço:
6. Cidade: LAGOA DO MATO
7. Instituição:
8. Assinatura: Dário Guerra

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Gabriele Ramos
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade: Madalena
7. Instituição: Alfredo Machado
8. Assinatura: Maria Gabriele Ramos

Recepcionista:
Data: 03/04/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: José antônio dos Santos Silva
2. CPF: 422750403 15
3. E- mail:
4. Telefone: (88) 98159 7037
5. Endereço: Rua 03 Coabe
6. Cidade: Intatira
7. Instituição: Funcionario publico
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 03/04/2025

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: ANTONIO ALEXSANDRO JOSE FELIPE
2. CPF: 007 907 943-07
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Rua Pedro Martins 1122
6. Cidade: Canindé
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 03/04/2025.

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: João Alves
2. CPF: 357 464 673 91
3. E- mail: joaoalves8u639@Hotmail.com
4. Telefone: (88) 99615 5177
5. Endereço: Rua Antonio Queiroz 417
6. Cidade: Boa Viagem
7. Instituição: Padroeira Liberdade Boa Viagem
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 03/04/2025

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Benedito Moreira
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: R. Edmilson Herculano
6. Cidade: Lagoa do Mato
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: 04/04/2025

Antonio Ehano Paiva Gomes
Rua: João Calixto, nº 1100, Centro
Lagoa do Mato - CE
62735-000
Antonio Ehano Paiva Gomes

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Manuela Pinheiro
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Alameda Antonio
6. Cidade: Santa Quitéria
7. Instituição:
8. Assinatura: Manuela Pinheiro

Recepcionista:
Data: 04/04/2025

UPtime

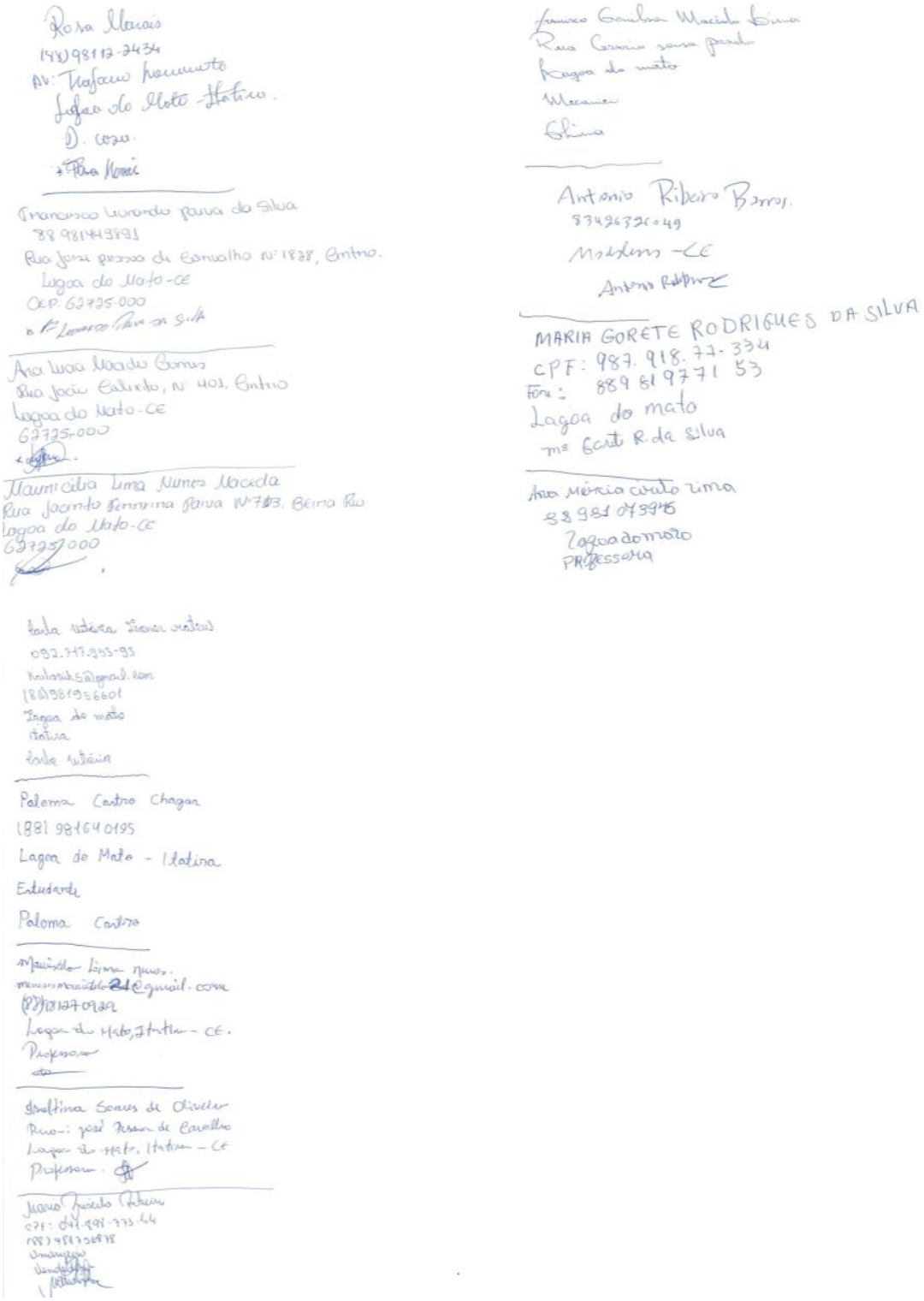


Figura 309: Mosaico de Solicitações de RIMA Pendentes de Entrega na Audiência Pública Realizada em Lagoa do Mato

5.3.2.4 Perguntas Realizadas nas Audiências Públicas

O Bloco a seguir apresenta a sistematização das perguntas recebidas durante a audiência pública realizada em Lagoa do Mato.

As evidências foram separadas em três seções a saber: manifestações orais recebidas presencialmente e respondidas para o público, manifestações escritas recebidas presencialmente e respondidas para o público e manifestações recebidas via link disponibilizado no website do PSQ.

5.3.2.4.1 Manifestações Orais Recebidas Presencialmente e Respondidas para o Público Presente



Ele pediu para ficar por último!!! (7) OK

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES
NOME: [illegible]
RG/CPF: FP: 508602 (PASSPORT)
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Parinde
MUNICÍPIO: Parinde 2.U UF: CE
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: WOSCHIM BRAZI S/A
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

OK (45)

OK (31)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES
NOME: ANA VALERIA TARGINO DE VASCONCELOS
RG/CPF: 314.083.623-68
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):
MUNICÍPIO: Fortaleza UF: Ce
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: MINISTERIO PÚBLICO DO TRABALHO
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (/)
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

OK (39)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Itatira Data: 13/03/25

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES
NOME: Rommyes Laha dos Santos
RG/CPF: ~~5075~~ 083.921.743-99
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):
MUNICÍPIO: Itatira UF: CE
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: ESTUDANTE
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES
NOME: Renata Maia.
RG/CPF:
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):
MUNICÍPIO: UF:
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES: Manifestação oral.

ok (6)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Cecília Feitosa

RG/CPF: 200201 039 23 83

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: FORTALEZA UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: Assembléia Legislativa

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

ok (16)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: PROFESSOR MAGNILSON

RG/CPF: 200503480468 1

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): ITAIRA (VILA DO NAVO)

MUNICÍPIO: UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: ESCOLA NAZARÉ GUERRA

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

ok (1)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Maria Maria Pinto Umbelino

RG/CPF: 628 598 033 00

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Poço de Pedra

MUNICÍPIO: Itatira UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: Prefeitura Municipal de Itatira

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

ok (23)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: CELINA PINHEIRO XIMENES

RG/CPF: 605 881 743 - 91

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): CENTRO

MUNICÍPIO: FORTALEZA UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Canal e natural da manta impermeável?

Quais medidas de monitoramento e mamutenção dela?

+ Perguntas na fala.

ok (44)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Lana Queiroz

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: Associação Artesanal do Ceará

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

(02) (2)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: RENATO ROSENO

RG/CPF: 434.140.363-04

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: FORTALEZA UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO CE

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

OK

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: LENNON LOPES

RG/CPF: 022.093.563-77 | 2024557664-7

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Itatira - Sede

MUNICÍPIO: Itatira UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: GESTOR de cultura - Itatira - Prefeitura

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

OK

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Rejane Mateus

RG/CPF: 870.377.933-53

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Assentamento Queimadas

MUNICÍPIO: Santa Quitéria UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

OK

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: MONSENHOR TABOSA Data: 13/03/2025

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: CACIQUE PURUMÃN WIRAWASU GAVIÃO

RG/CPF: 621.997.763-79

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): ALDEIA IWAKA PISASU

MUNICÍPIO: MONSENHOR TABOSA UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: Movimento POTYGATAPUÍA

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

OK

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

Sra.

NOME: TRACY SILVA

RG/CPF: 24E748313-00

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: FORTALEZA UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

OK

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: ANTONIO RIBEIRO BARROS

RG/CPF: 804 260 263-49

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Sede

MUNICÍPIO: Madalena UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: Secretaria da Agricultura (Madal...)

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

OK

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: MONSENHOR TABOSA Data: 13/03/25

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: PAJÉ WIRA WASÚ GAVIÃO

RG/CPF: 486.272.953-00

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): ALDEIA BOA VISTA

MUNICÍPIO: UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: MOVIMENTO INDÍGENA POTIGUATAPUÍA

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

OK (5)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: THIAGO HALLEY

RG/CPF: 2004027011570

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): RESERVA ANACÉ

MUNICÍPIO: CAUCAIA UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: FUNAI

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

OK (3)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: GIOVANNI LANZONE

RG/CPF: 010630.378-32

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): FORTALEZA

MUNICÍPIO: FORTALEZA UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: CRÍTICA RADICAL

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

OK (35)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Paulo Ricardo Dias

RG/CPF: 615298254 60

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: Fortaleza UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: GREENPEACE e PROFESSOR DE HISTÓRIA

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

OK (18)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Jaiman Adan Tomen Suapan Pajé Jeciman Tapuya Ana

RG/CPF: 008.456.343-56

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Povos Tabajara COMUNIDADE TRADICIONAL

MUNICÍPIO: MADALENA UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CULTURAL TRABALHISTA DO BRASIL Cearense

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

COMUNIDADE TRADICIONAL POVO TERRITÓRIO

OK (22)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Potira Paé Potiguara.

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Aldeia Queimadas

MUNICÍPIO: Monsenhor Tabosa. UF: CE.

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: Movimento Pós-Tapuia.

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Os impactos do projeto Santa Quitéria.

OK (27)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Diego Arumã Potiguara

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Aldeia Mundo Novo

MUNICÍPIO: Monsenhor Tabosa UF: Ceará

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: Movimento Indígena Potiguatapuia

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

~~Este Adeo é a favor dos protestos do comércio~~

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: PEDRO FERNANDES

RG/CPF: 656765559301

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: CE-BA UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: MOVIMENTO PELA EMANCIPAÇÃO HUMANA E AMBIENTAL

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

A Destruição do planeta Terra não pode ser Validados p/ em defesa do lucro, do dinheiro.

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: ANTONIO EDIO SOUSA GOMES

RG/CPF: 35.461.467-8

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: MORRINHOS UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: FRANCISCO PANA JR.

RG/CPF: 277 589 743 68

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: SANTA QUITÉRIA UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: ASSOCIAÇÃO RIACHO DAS PEDRAS

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Antonio Edio Batista Barbosa

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Ass. Morrinhos

MUNICÍPIO: Santa Quitéria UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Antonio Domingos de Paiva

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): P.A MORRINHOS

MUNICÍPIO: STª QUITÉRIA UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Terezinha pereira da Silva ITeKa

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): aldeia Indigena

MUNICÍPIO: Monsenhor-Tabosa UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: Indigena

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

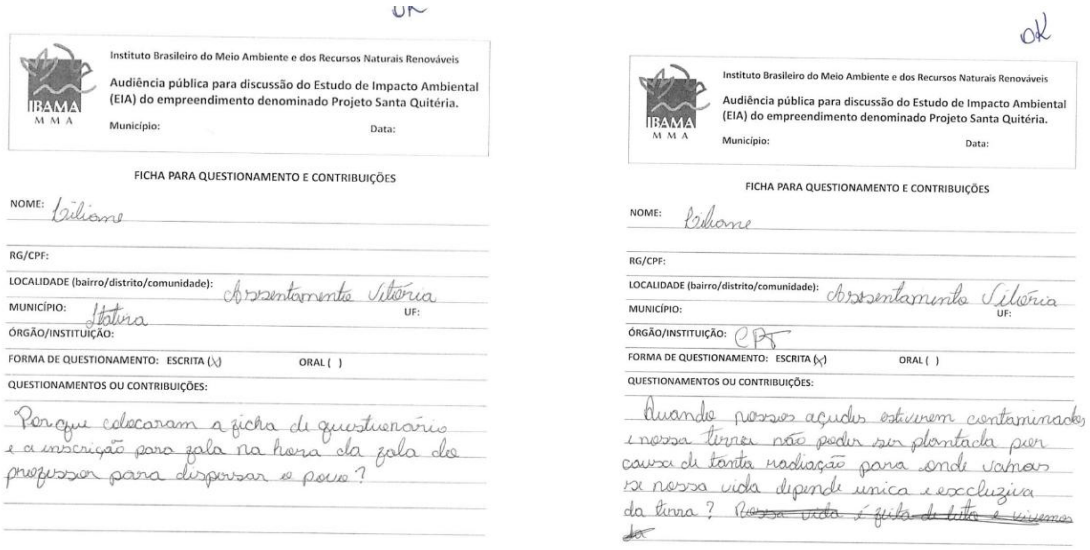


Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:
FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES
NOME: Maria Silva Sampaio Martúcia potiguara
RG/CPF: 7191309737 2
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Aldeia Indígena
MUNICÍPIO: Monsenhor Tabosa UF: CE
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:
FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES
NOME: Matheus Alves Ferreira
RG/CPF: 609.301.543-70
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Distrito de União
MUNICÍPIO: Madalena-CE UF: CE
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: Associação Comunitária de moradores
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (X)
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Figura 310: Mosaico de Manifestações Orais Recebidas e Respondidas para o Público – Lagoa do Mato

5.3.2.4.2 Manifestações Escritas Recebidas Presencialmente e Respondidas para o Público Presente



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:
FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES
NOME: Bilione
RG/CPF:
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Assentamento Vitória
MUNICÍPIO: Itatira UF:
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:
Por que colocaram a ficha de questionário e a inscrição para fala na hora da fala do proponente para dispersar o povo?

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:
FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES
NOME: Bilione
RG/CPF:
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Assentamento Vitória
MUNICÍPIO: UF:
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: CPT
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:
Quando nossas águas estiverem contaminadas e nossa terra não poder ser plantada por causa de tanta radiação para onde vamos se nossa vida depende única e exclusiva da terra? ~~Nossa vida é pela de boto e vivemos~~ de

OK

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA M M A

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambienta (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Gabriela do Vale O.

RG/CPF: 074.501.763-64

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): fazenda Quixmoloa

MUNICÍPIO: Santa Quitéria UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

- Que garantias para a comunidade vocês garantem para com nossa saúde?

OK

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA M M A

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambienta (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Antonia Marina Macedo Dobo

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): LAGOA DO MATO

MUNICÍPIO: ITATIRA UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

QUAL O PRAZO DE FUNCIONAMENTO ?

OK

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA M M A

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Yaguane e Eduarda

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Cachoeira

MUNICÍPIO: UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Quais garantias vocês têm que vão realmente fiscalizar a mina para que a população não seja prejudicadas em relação a saúde?

OK

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA M M A

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Priscila Tairan Maciel Paula

RG/CPF: 618.044.203-79

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Morro dos Ventos

MUNICÍPIO: Santa quiteria UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Sobre a Pedreira gostaria de saber como vocês vão proceder o alvará dela durante a fase de operação ja que ocorrerão Explosões?

OK

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: LUCAS LUCIANO DE OLIVEIRA

RG/CPF: 618.594.773-52

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): RIACHO DAS PEDRAS

MUNICÍPIO: SANTA QUITERIA UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

NO ESTUDO DE IMPACTO DIZ QUE A ROTA DE TRANSPORTE DO URÂNIO SERÁ ATÉ O PORTO DO PECÉM, MAS EXISTE UMA ESPECULAÇÃO QUE ELE SERÁ TRANSPORTADO POR UMA FERROVIA ATÉ UM LOCAL CHAMADO PORTO SECO, GOSTARIA QUE ESSA QUESTÃO SEJA ESCLARECIDA.

OK

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Jonaelia Pirva

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Morrinhos

MUNICÍPIO: Santa Quitéria UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Vivemos à base da agricultura familiar quais os benefícios a essa classe, tendo em vista boa parte dos Alimentos que consumimos, são produzidos pela agricultura, temos exemplos de outros empreendimentos, como caitité na Bahia, onde os produtos produzidos passaram a ser desvalorizados, não comprados, desvalorizando a classe trabalhadora rural.

OK

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: CASSIA DE LURDE

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): POÇO DA PEDRA

MUNICÍPIO: UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

MEU ESPOSO HÁ 40 ANOS TRABALHOU NA MINA E ATÉ HOJE TA VIVO. E COM MUITA SAUDE.

OK

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: ANTONIA

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

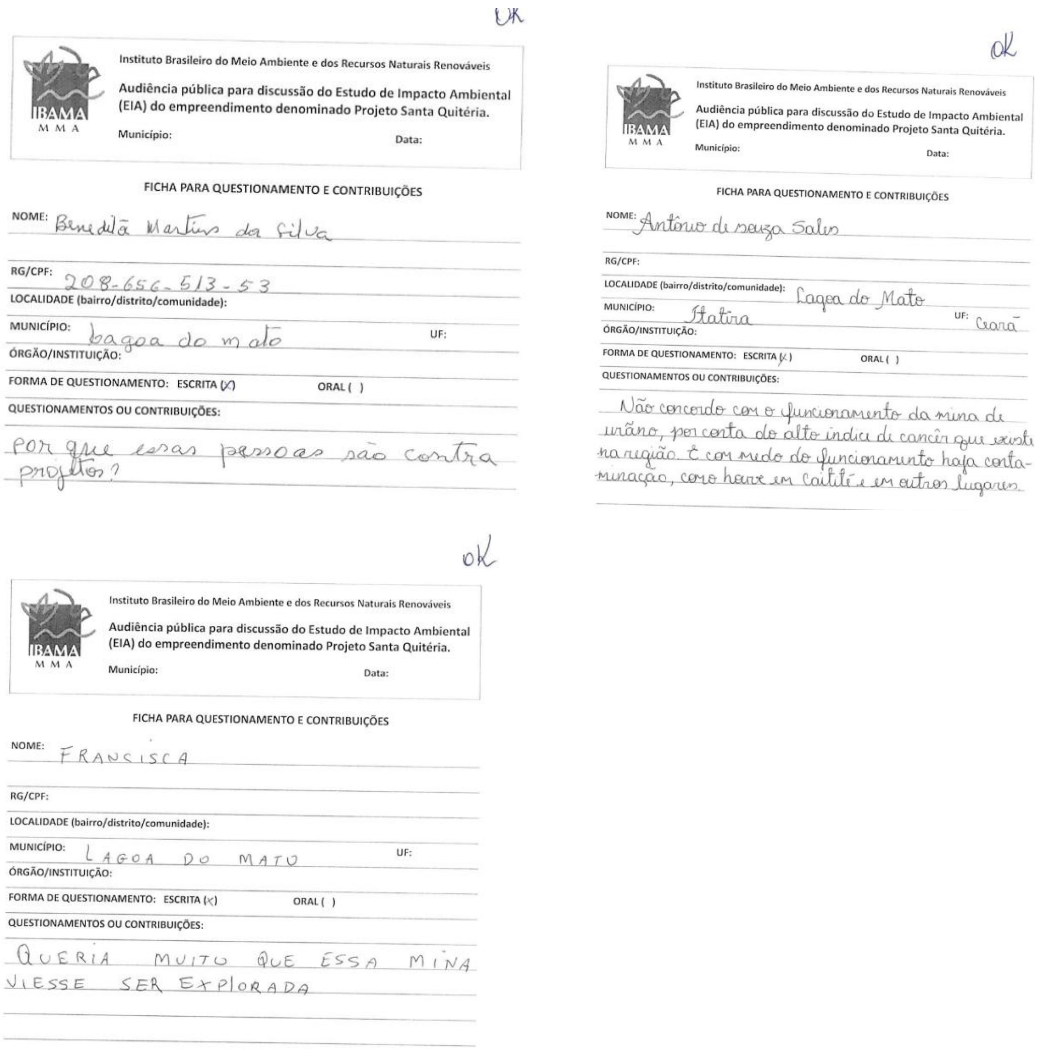
MUNICÍPIO: LAGOA DO MATO UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

GOSTARIA DE SABER SE TODOS QUE MORREM SÃO POR CAUSA DE URÂNIO.



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Benedita Martins da Silva

RG/CPF: 208-656-513-53

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: Lagoa do mato UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Por que essas pessoas são contra projetos?

OK

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Antônio de souza Sales

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Lagoa do Mato

MUNICÍPIO: Itatira UF: Ceará

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Não concordo com o funcionamento da mina de urânio, por conta do alto indice de cancêr que existe na região. É com medo do funcionamento haja contaminação, como houve em Caitité e em outros lugares.

OK

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: FRANCISCA

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: LAGOA DO MATO UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

QUERIA MUITO QUE ESSA MINA VIESSE SER EXPLORADA

Figura 311: Mosaico de Manifestações Escritas Recebidas e Respondidas para o Público – Lagoa do Mato

5.3.2.4.3 Manifestações Recebidas via Forms no Site do PSQ e Respondidas para o Público Presente

Nas audiências públicas foram disponibilizadas fichas para questionamentos e contribuições. Abaixo apresenta-se evidência dos materiais para a audiência de Lagoa do Mato. Observa-se que os nomes dos demandantes foram desidentificados

Tabela 44: Conteúdo das Fichas de Questionamento da Audiência Pública de Lagoa do Mato

ID	Hora de início	Hora de conclusão	QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES
1	2/24/25 10:57:15	2/24/25 14:08:15	Teste Ibama. Indico que coloquem todas as perguntas como obrigatórias, nesse formato, está permitindo questionamento anônimo.
2	3/13/25 16:33:03	3/13/25 16:34:07	Para o empreendedor, os impactos respeitam as cercas. Nada parece sair do controle, como se fosse um ambiente hermético, sem atuação de fluxos de matéria e energia. Não utilizaram as bacias hidrográficas para definição das áreas de influência direta e indireta em vários aspectos. A área diretamente afetada é a pior, uma sub-bacia. Essas bacias não contribuem com a bacia do Acaraú? Haverá desvio de cursos d'água intermitentes e mesmo assim, não há impacto na bacia e seus divisores de água, em uma área inserida no semiárido. Além disso, a outorga da adutora não passou pelo comitê de Bacia, fora o fato da obra ter sido retirado do licenciamento. Como confiar nessa delimitação das áreas afetadas e de influência? O empreendedor não irá apresentar estudos sinérgicos da mineração com as demais atividades existentes no território? Vale a pena fazer de Santa Quitéria e Itatira uma zona de sacrifício para o lucro de poucos e tanta devastação e riscos à saúde e bem-estar das populações, especialmente das comunidades tradicionais e assentados?
3	3/13/25 16:33:06	3/13/25 16:34:25	minha pergunta é para o IBAMA, e para os representantes do consórcio. No portal do CECAV (cadastro nacional de informações espeleológicas) há apenas 74 cavernas cadastradas em Santa Quitéria, todas da região do projeto da mina, essas mesmas, foram cadastradas pela última vez em 2016, pela INB. porém, no EIA, constam 124 cavernas, onde está o cadastro das outras 50 cavernas? E por que não houve nenhum cadastro a partir das datas mais atuais se o número aumentou? e por que mesmo as cavernas cadastradas, não há descrição das suas características, como tamanho, grau de importância e etc? e por que foi mencionado não haver a presença de água nessas mesma? visto que a formação de cavernas está geralmente ligada com a presença das águas pluviais.

4	3/13/25 16:34:28	3/13/25 16:36:30	por que a maior caverna da região (S-3) de 102 metros, que consta no CECAV, está marcado como não havendo presença de fauna? como pode uma cavidade deste tamanho não constar nenhum tipo de vida?
5	3/13/25 16:36:53	3/13/25 16:37:55	como ocorrerá a absorção de mão de obra local pelo empreendimento? visto que o empreendimento exige uma mão de obra qualificada?
6	3/13/25 16:39:58	3/13/25 16:40:59	Muito se fala dos impostos e aumento de PIB para Santa Quitéria, e para Itatira e Lagoa do Mato, quem tá do lado o que vai receber dessa Mina?
7	3/13/25 16:40:20	3/13/25 16:41:18	Para que possa ser compreendido melhor se o problema de risco a saúde da região é o uranio, que está aí junto com o fosfato, quando a mina acabar e o urânio for extraído quer dizer que vai ter menos urânio ou seja menos Radiação do que a natural na região?
8	3/13/25 16:39:17	3/13/25 16:41:38	Na análise do meio Socioeconômico, o Consórcio leva em consideração apenas um ponto de localização/coordenada geográfica das comunidades como Área Influência Direta (AID). Gostaria de saber como o Consórcio explica a magnitude, intensidade e previsibilidade de impactos sobre todas as áreas de uso e ocupação desses territórios? NÃO HÁ a menor possibilidade de reconhecer e mensurar os impactos socioeconômicos e socioambientais sobre essas comunidades considerando apenas um único ponto de referência. Gostaria de saber também, porque nos dados cartográficos apresentados no EIA-RIMA e na apresentação exposta nas audiências, são OMITIDAS as informações sobre os mosaicos de Assentamentos de Reforma Agrária e Territórios de povos indígenas e comunidades tradicionais que ocupam essa região e estão diretamente distribuídos nas áreas de influência do empreendimento. Esses elementos só demonstram a inconsistência dos diagnósticos e o subdimensionamento das áreas de influência.

9	3/13/25 16:41:52	3/13/25 16:43:19	No Volume V do EIA encontra-se em anexo o Estudo do Patrimônio Espeleológico. O relatório destaca que foram identificadas cavidades com alto potencial de identificação de vestígios arqueológicos e algumas cavidades em que foram identificadas pinturas rupestres na ADA e AID do meio físico/biótico. Considerando que o patrimônio arqueológico é protegido pelo Art. 216 da Constituição Federal de 1988 e por meio da Lei Federal n° 3924/61, a legislação brasileira estabelece a necessidade de apresentar informações ao IPHAN quanto forem identificados sítios arqueológicos e solicitar manifestações do órgão a cada vez que forem previstos impactos sobre sítios arqueológicos. Por conta disso, gostaria de perguntar: 1. Porque o Consórcio Santa Quitéria omitiu essas informações e não apresentou dados ao IPHAN e ao IBAMA quando foram identificados esses sítios arqueológicos? Registro na audiência que os sítios arqueológicos de Pinturas e Gravuras Rupestres NÃO podem ser retirados do local e a destruição representa um grave crime a memória, ao patrimônio e a cultura brasileira, e nesse caso, estão em cavidades que serão dinamitadas pelo empreendimento. Deste modo, considerando que o IPHAN precisa se manifestar no processo de licenciamento, é necessário informar o órgão com a máxima urgência para que se faça uma nova avaliação de impacto ao patrimônio arqueológico, tendo em vista que são INFORMAÇÕES NOVAS que NÃO foram ANALISADAS no parecer do IPHAN que tem sido considerado pelo Consórcio Santa Quitéria. Para encerrar: Audiência Pública NÃO é Consulta livre, Prévia e Informada.
10	3/13/25 16:43:20	3/13/25 16:45:32	Quais são os benefícios que as comunidades podem esperar com o licenciamento e início do projeto?

11	3/13/25 16:43:57	3/13/25 16:47:22	IBAMA, como pode autorizar, sem ter tido acesso ao Parecer da UFCE e permite essa apresentação como se fosse conclusivo? Esse Parecer não representa a Universidade do Ceará e nenhuma outra, somente a um grupo de profissionais que prestam um desserviço a população, publicando a política do medo, falando de câncer e doenças do trabalhos sem referência nem premissas como se não fossem possíveis se ter medidas de controle, programas ocupacionais, falando de câncer e distribuindo terror.
12	3/13/25 16:46:32	3/13/25 16:54:03	Duas perguntas: Por que o estudo omite a Portaria SEMA 93/2022, a lista estadual de espécies de mamíferos ameaçadas? Ressalto que o estudo considerou duas outras Portarias mais recentes, acerca das aves e herpetofauna ameaçadas no Ceará. Em fazer isso, o estudo omitiu DEZ espécies de mamíferos ameaçadas à nível estadual, sendo cinco delas MORCEGOS CAVERNÍCOLAS. Além disso, o estudo registra espécies de morcegos cavernícolas que fazem grandes deslocamentos entre cavernas do Nordeste do Brasil. Um estudo de 2021 aponta que uma delas, aí registradas, pode se deslocar até 700km entre cavernas. Isso não é um risco para outras regiões do Ceará e do Nordeste? Por que o estudo não considerou esse risco na sua análise?
13	3/13/25 16:52:45	3/13/25 16:55:21	Existe alguma ação direcionada para criação de Unidades de Conservação no interior e entorno do município? Além disso, considerando o alto índice de focos de calor na região, existe projetos para estruturação de brigadas de prevenção e combate à incêndios?
14	3/13/25 16:53:59	3/13/25 16:56:56	Cristiano, qual o valor do metro cúbico da água que será pago pelo Consórcio Santa Quitéria? Continuando sobre a questão hídrica, ainda que se tenha previsão na Política Nacional de Recursos Hídricos, não há registros no Brasil de outorgas que tenham sido suspensas em razão de escassez hídrica. Em qual realidade se segura a ideia de que potencialmente essa outorga pode ser suspensa?

15	3/13/25 16:53:12	3/13/25 16:57:05	“Boa tarde. Minha dúvida e porque todos estão preocupados com há radiação e eu acho que fazem sentido. Min tire uma dúvida air com os profissionais. Hoje nosso município eusado muito veneno pra matar mato”
16	3/13/25 16:54:17	3/13/25 16:59:11	Se já foi detectado sinais de radiação nos poços profundo o que garante que quando começarem os trabalhos não vai aumentar mais ainda os sinais de radiação
17	3/13/25 16:52:44	3/13/25 17:00:21	Consórcio Santa Quitéria o lucro vale as nossas vidas? por que não pensar na nossa saúde, nas nossas águas e nas nossas vidas? não a esse empreendimento de morte! é evidente quem fica ao lado do povo, certamente são os movimentos sociais e todas as articulações envolvidas e não essas empresas que só pensam no dinheiro.
18	3/13/25 16:38:39	3/13/25 17:00:37	PERGUNTA ORAL
19	3/13/25 16:41:58	3/13/25 17:00:56	Qual foi o encaminhamento da NOTA TÉCNICA Nº 6/2021/COMIP/CGTEF/DILIC (sei 10119130) que sugeriu a consulta jurídica da fragmentação do licenciamento ambiental da Adutora do PSQ?
20	3/13/25 16:56:44	3/13/25 17:01:49	Por que o Consórcio diz que as Serras são barreiras naturais, se a gente usa para construir as casa em cima, botar os apiários em cima e criar os animais soltos andando por cima delas. As serras não são barreiras, elas que juntam nossas comunidades umas com as outras.
21	3/13/25 17:01:00	3/13/25 17:03:17	Porque o empreendimento não segmenta o Projeto e duas etapas: a primeira da mineração até a calcinação e a segunda do concentrado até os produtos finais. Sendo que a primeira parte poderia ser realizada em Santa Quitéria (sem ocasionar o problema do consumo excessivo d'água) e a segunda parte em outro local do país com mais acesso a água?
22	3/13/25 17:00:40	3/13/25 17:03:33	QUEREMOS ADUTORA PARA O POVO E NÃO PARA A MINERAÇÃO! ESSE PROJETO É UMA TRAGÉDIA ANUNCIADA, POR ISSO IREMOS GRITAR ATÉ O FINAL ÁGUA SIM, URÂNIO NÃO! ÁGUA PARA O POVO E NÃO PARA MINERAÇÃO!
23	3/13/25 17:03:55	3/13/25 17:05:30	não acordem o dragão, parem de pensar apenas em lucro, as nossas vidas importam!

24	3/13/25 17:02:11	3/13/25 17:05:42	O FATO DE QUE O URANIO CAUSA MALEFICIO A SAÚDE E CONTAMINAÇÃO DO SOLO, E UMA POSSIVEL POLUIÇÃO DAS ÁGUAS E COMPROVADA POR ESTUDO, A EMPRESA TENDEM A SEGURAR QUE ISTO NÃO É VERDADE, MAIS CASO HAJA ALGUM PROBLEMA COM A POPULAÇÃO A EMPRESA VAI SE RESPONSABILIZAR E SABER LIDAR COM A REPRESARIA DA POPULAÇÃO?
25	3/13/25 17:03:19	3/13/25 17:06:24	O que vai acontecer caso o Comitê da Bacia Hidrográfica do Acaraú restrinja o uso da água do Açude Edson de Queiroz?
26	3/13/25 17:06:29	3/13/25 17:08:12	Quais são os riscos reais de acidentes e vazamentos de substâncias tóxicas durante a exploração de urânio tanto no ar, solo e água e quais procedimentos caso aconteça?!
27	3/13/25 17:11:30	3/13/25 17:15:26	POR TER O CONHECIMENTO DO QUE ACONTECEU COM A POPULAÇÃO DE CAITITE - BH, EU COMO MORADORA DO DISTRITO DE SACO DO BELEM PROXIMO A JAZIDA DE ITATAIA ME POSICIONO CONTRA A EXPLORAÇÃO DELA POIS SE HOUVER CONSEQUENCIAS SEREMOS IMPACTADOS DIRETAMENTE DE FORMA IRREVERSIVEL. OBS. OPINIÃO.
28	3/13/25 17:08:50	3/13/25 17:19:37	Porque as comunidades tradicionais e camponesas não são consultadas, informadas e respeitadas no processo de decisão, antes mesmo de passar por qualquer processo junto ao estado?! A mineração é o setor de trabalho que mais mata no Brasil, porque não se fala aos trabalhadores que serão empregados, já que para o consórcio esse é o maior impacto positivo ao município, que ao trabalhar para esse tipo de empreendimento eles ganham renda mínima, mas também a morte?!
29	3/13/25 17:18:33	3/13/25 17:20:22	QUAL O PLANO DE AÇÃO PARA O MUNICIPIO DE SANTA QUITERIA? QUANTO AO PROJETO DE SANTA QUITÉRIA?
30	3/13/25 17:26:57	3/13/25 17:28:09	como ocorrerá a absorção de mão de obra local pelo empreendimento? visto que o empreendimento exige uma mão de obra qualificada?

31	3/13/25 17:23:39	3/13/25 17:28:21	REPRESENTANTE DO CONSORCIO MOSTRE ALGUM PROJETO BEM ELABORADO, MAIS AS PRATICAS, NÃO CONDIZ COM AS PRATICAS EM OUTRAS MINAS DE URANIO, COMO CAITITE - BH E EM CALDAS MINAS GERAIS, NA BAHIA.É TRISTE A SITUAÇÃO NAS CIDADES VIZINHAS COMO CAITITE E CALDAS AS BARRAGENS VIVEM COM RISCOS DE ROMPIMENTO POR QUE A INB NÃO USA ESSA TECNOLOGIA PARA SOLUCIONAR OS PROBLEMAS VIVIDOS NAS USINAS ACIMA. NÃO QUEREMOS NADA DEMAIS APENAS QUE PRESERVE NOSSA FAUNA, FLORA, NOSSOS RECURSOS HIDRICOS E A VIDA HUMANA.
32	3/13/25 16:42:02	3/13/25 17:34:30	QUAL MEDIDA A EMPRESA VAI TOMAR EM RELAÇÃO AO AR? JÁ QUE A MESMA DIZ QUE A POEIRA CONTAMINADA NÃO VAI NOS AFETAR?
33	3/13/25 17:35:56	3/13/25 17:42:44	Gostaria de saber porque a variável de análise da cobertura vegetal e análise da paisagem foi realizada apenas no período seco? Levando em consideração apenas o modelo de uso e ocupação da AID no período seco, o EIA desconsidera a diversidade florística existente a partir dessas diferenças sazonais no inverno e a importância sociocultural e tradicional de usos para as comunidades existentes. Além disso, os modelos propostos para identificação das fracções de vegetação e a identificação dos efeitos de borda estão subdimensionados, pois não estão sendo observadas a supressão e a sinergia dos impactos

A seguir apresenta-se mosaico com as evidências das perguntas enviadas.



Exibir resultados

Entrevistado 4 Anônima — 02:02 Tempo para concluir

1. **NOME:** *

Antonio Victor Rodrigues Sousa De Paiva

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** * 02

por que a maior caverna da região (S-3) de 102 metros, que consta no CECAV, está marcado como não havendo presença de fauna? como pode uma cavidade deste tamanho não constar nenhum tipo de vida?

CAVERNA

Antônio Victor Rodrigues Sousa de Paiva

Exibir resultados

Entrevistado 3 Anônima — 01:19 Tempo para concluir

1. **NOME:** *

Victor Paiva

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** * 02

minha pergunta é para o IBAMA, e para os representantes do consórcio. No portal do CECAV (cadastro nacional de informações espeleológicas) há apenas 74 cavernas cadastradas em Santa Quitéria, todas da região do projeto da mina, essas mesmas, foram cadastradas pela ultima vez em 2016, pela INB. porém, no EIA, constam 124 cavernas, onde está o cadastro das outras 50 cavernas? E por que não houve nenhum
cadastro a partir das datas mais atuais se o número aumentou? e por que mesmo as cavernas cadastradas, não há descrição das suas características, como tamanho, grau de importância e etc? e por que foi mencionado não haver a presença de água nessas mesma? visto que a formação de cavernas está geralmente ligado com a presença das águas pluviais.

CAVERNA

Victor Paiva

Exibir resultados

Entrevistado 9 Anônima — 01:27 Tempo para concluir

1. **NOME:** *

Francisco Junior

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** * 02

No Volume V do EIA encontra-se em anexo o Estudo do Patrimônio Espeleológico. O relatório destaca que foram identificadas cavidades com alto potencial de identificação de vestigios arqueológicos e algumas cavidades em que foram identificadas pinturas rupestres na ADA e AID do meio físico/biótico.

Considerando que o patrimônio arqueológico é protegido pelo Art. 216 da Constituição Federal de 1988 e por meio da Lei Federal nº 3924/61, a legislação brasileira estabelece a necessidade de apresentar informações ao IPHAN quanto forem identificados sítios arqueológicos e solicitar manifestações do órgão a cada vez que forem previstos impactos sobre sítios arqueológicos.

Por conta disso, gostaria de perguntar:
1. Porque o Consórcio Santa Quitéria omitiu essas informações e não apresentou dados ao IPHAN e ao IBAMA quando foram identificados esses sítios arqueológicos?

Registro na audiência que os sítios arqueológicos de Pinturas e Gravuras Rupestres NÃO podem ser retirados do local e a destruição representa um grave crime a memória, ao patrimônio e a cultura brasileira, e nesse caso, estão em cavidades que serão dinamitadas pelo empreendimento.

Deste modo, considerando que o IPHAN precisa se manifestar no processo de licenciamento, é necessário informar o órgão com a máxima urgência para que se faça uma nova avaliação de impacto ao patrimônio arqueológico, tendo em vista que são INFORMAÇÕES NOVAS que NÃO foram ANALISADAS no parecer do IPHAN que tem sido considerado pelo Consórcio Santa Quitéria.

Para encerrar: Audiência Pública NÃO é Consulta livre, Prévia e Informada.

AIDU TORA

Exibir resultados

Entrevistado 25 Anônima — 03:05 Tempo para concluir

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** * ok

O que vai acontecer caso o Comitê da Bacia Hidrográfica do Acaraú restrinja o uso da água do Açude Edson de Queiroz?

1. **NOME:** *

Pedro Luiz da Cruz

Exibir resultados

Entrevistado 19 Anônima — 18:59 Tempo para concluir

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** * ok

Qual foi o encaminhamento da NOTA TÉCNICA Nº 6/2021/COMIP/CGTEF/DILIC (sei 10119130) que sugeriu a consulta jurídica da fragmentação do licenciamento ambiental da Adutora do PSQ?

1. **NOME:** *

Pedro Luiz da Cruz

Exibir resultados

Entrevistado 14 Anônima

02:57 Tempo para concluir

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** * OK

Cristiano, qual o valor do metro cúbico da água que será pago pelo Consórcio Santa Quitéria?

Continuando sobre a questão hídrica, ainda que se tenha previsão na Política Nacional de Recursos Hídricos, não há registros no Brasil de outorgas que tenham sido suspensas em razão de escassez hídrica. Em qual realidade se segura a ideia de que potencialmente essa outorga pode ser suspensa?

1. **NOME:** *

Ricardo Studart

Exibir resultados

Entrevistado 22 Anônima

02:53 Tempo para concluir

MANIFESTAÇÃO- ÁGUA

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** * OK

QUEREMOS ADUTORA PARA O POVO E NÃO PARA A MINERAÇÃO!
ESSE PROJETO É UMA TRAGÉDIA ANUNCIADA, POR ISSO IREMOS GRITAR ATÉ O FINAL ÁGUA SIM, URÂNIO NÃO! ÁGUA PARA O POVO E NÃO PARA MINERAÇÃO!

1. **NOME:** *

Jurandir

Exibir resultados

Entrevistado 10 Anônima

02:12 Tempo para concluir

13/03/2025, 16:48 FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA NO DISTRITO LAGOA DO MATO

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** * BENEFICIOS P/ COMUNIDADE

Quais são os benefícios que as comunidades podem esperar com o licenciamento e início do projeto?

OK

Andressa Lavínia Giarola

1. **NOME:** *

Andressa Lavinia Giarola

Exibir resultados

Entrevistado 8 Anônima

02:22 Tempo para concluir

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** *

Na análise do MeioSocioeconômico, o Consórcio leva em consideração apenas um ponto de localização/coordenada geográfica das comunidades como Área Influencia Direta (AID).

Gostaria de saber como o Consórcio explica a magnitude, intensidade e previsibilidade de impactos sobre todas as áreas de uso e ocupação desses territórios?

NÃO HÁ a menor possibilidade de reconhecer e mensurar os impactos socioeconômicos e socioambientais sobre essas comunidades considerando apenas um único ponto de referência.

Gostaria de saber também, porque nos dados cartográficos apresentados no EIA-RIMA e na apresentação exposta nas audiências, são OMITIDAS as informações sobre os mosaicos de Assentamentos de Reforma Agrária e Territórios de povos indígenas e comunidades tradicionais que ocupam essa região e estão diretamente distribuídos nas áreas de influência do empreendimentos.

Esses elementos só demonstram a inconsistência dos diagnósticos e o subdimensionamento das áreas de influência.

Francisco ~~Johnatan~~ Johnatan OK

1. **NOME:** *

Francisco Johnatan

Exibir resultados

Entrevistado 28 Anônima

10:47 Tempo para concluir

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** * MEIO SOCIOECONOMICO

Porque as comunidades tradicionais e camponesas não são consultadas, informadas e respeitadas no processo de decisão, antes mesmo de passar por qualquer processo junto ao estado?!

A mineração é o setor de trabalho que mais mata no Brasil, porque não se fala aos trabalhadores que serão empregados, já que para o consórcio esse é o maior impacto positivo ao município, que ao trabalhar para esse tipo de empreendimento eles ganham renda mínima, mas também a morte?!

Maria Antônia OK

1. **NOME:** *

Maria Antonia

Exibir resultados

Entrevistado
30 Anônima

01:13
Tempo para concluir

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** *

como ocorrerá a absorção de mão de obra local pelo empreendimento? visto que o empreendimento exige uma mão de obra qualificada?

Paulo

1. **NOME:** *

paulo

Exibir resultados

Entrevistado
5 Anônima

01:03
Tempo para concluir

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** *

como ocorrerá a absorção de mão de obra local pelo empreendimento? visto que o empreendimento exige uma mão de obra qualificada?

TRABALHADORES

Victor Paiva

OK

1. **NOME:** *

Victor Paiva

Exibir resultados

Entrevistado
29 Anônima

01:50
Tempo para concluir

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** * EMPREENDIMENTO OK

QUAL O PLANO DE AÇÃO PARA O MUNICIPIO DE SANTA QUITERIA? QUANTO AO PROJETO DE SANTA QUITÉRIA ?

1. **NOME:** *

GLAUCIANE RODRIGUES LEITE

Exibir resultados

Entrevistado
26 Anônima

01:44
Tempo para concluir

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** * EMPREENDIMENTO OK

Quais são os riscos reais de acidentes e vazamentos de substâncias tóxicas durante a exploração de urânio tanto no ar , solo e água e quais procedimentos caso aconteça?!

1. **NOME:** *

Antonio Rocha da Silva

Exibir resultados

Entrevistado
24 Anônima

03:32
Tempo para concluir

EMPREENDIMENTO

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** * OK

O FATO DE QUE O URANIO CAUSA MALEFICIO A SAÚDE E CONTAMINAÇÃO DO SOLO, E UMA POSSIVEL POLUIÇÃO DAS AGUAS E COMPROVADA POR ESTUDO, A EMPRESA TENDEM A SEGURAR QUE ISTO NÃO É VERDADE, MAIS CASO HAJA ALGUM PROBLEMA COM A POPULAÇÃO A EMPRESA VAI SE RESPONSABILIZAR E SABER LIDAR COM A REPRESARIA DA POPULAÇÃO?

1. **NOME:** *

GABRIEL SOUSA

Exibir resultados

Entrevistado
21 Anônima

02:17
Tempo para concluir

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** * EMPREENDIMENTO OK

Porque o empreendimento não segmenta o Projeto e duas etapas: a primeira da mineração até a calcinação e a segunda do concentrado até os produtos finais. Sendo que a primeira parte poderia ser realizada em Santa Quitéria (sem ocasionar o problema do consumo excessivo d'água) e a segunda parte em outro local do país com mais acesso a água?

1. **NOME:** *

Pedro Luiz da Cruz

Exibir resultados

Entrevistado

17 Anônima

07:38
Tempo para concluir

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** *

Consórcio Santa Quitéria o lucro vale as nossas vidas? por que não pensar na nossa saúde, nas nossas águas e nas nossas vidas? não a esse empreendimento de morte! é evidente quem fica ao lado do povo, certamente são os movimentos sociais e todas as articulações envolvidas e não essas empresas que só pensam no dinheiro.

1. **NOME:** *

Luis Inácio

Exibir resultados

Entrevistado

23 Anônima

01:35
Tempo para concluir

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** *

não acordem o dragão, parem de pensar apenas em lucro, as nossas vidas importam!

1. **NOME:** *

Luisa Santiago

Exibir resultados

Entrevistado

27 Anônima

03:57
Tempo para concluir

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** * MANIFESTAÇÃO OK

POR TER O CONHECIMENTO DO QUE ACONTECEU COM A POPULAÇÃO DE CAITITE - BH, EU COMO MORADORA DO DISTRITO DE SACO DO BELEM PROXIMO A JAZIDA DE ITATAIA ME POSICIONO CONTRA A EXPLORAÇÃO DA MESMA POIS SE HOUVER CONSEQUENCIAS SEREMOS IMPACTADOS DIRETAMENTE DE FORMA IRREVERSIVEL. OBS. OPINIÃO.

1. **NOME:** *

RITA GOMES DE MESQUITA

Exibir resultados

Entrevistado

31 Anônima

04:42
Tempo para concluir

13/03/2025, 17:32 FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA NO DISTRITO LAGOA DO MATO

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** * OK

REPRESENTANTE DO CONSORCIO MOSTRE ALGUM PROJETO BEM ELABORADO, MAIS AS PRATICAS, NÃO CONDIZ COM AS PRATICAS EM OUTRAS MINAS DE URANIO, COMO CAITITE - BH E EM CALDAS MINAS GERAIS, NA BAHIA.É TRISTE A SITUAÇÃO NAS CIDADES VIZINHAS COMO CAITITE E CALDAS AS BARRAGENS VIVEM COM RISCOS DE ROMPIMENTO POR QUE A INB NÃO USA ESSA TECNOLOGIA PARA SOLUCIONAR OS PROBLEMAS VIVIDOS NAS USINAS ACIMA. NÃO QUEREMOS NADA DEMAIS APENAS QUE PRESERVE NOSSA FAUNA, FLORA, NOSSOS RECURSOS HIDRICOS E A VIDA HUMANA.

1. **NOME:** *

FRANCISCO IRANILDO GOMES DA SILVA

Exibir resultados

Entrevistado

2 Anônima

01:04
Tempo para concluir

6. **QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES** * SINERGIA

Para o empreendedor, os impactos respeitam as cercas. Nada parece sair do controle, como se fosse um ambiente hermético, sem atuação de fluxos de matéria e energia. Não utilizaram as bacias hidrográficas para definição das áreas de influência direta e indireta em vários aspectos. A área diretamente afetada é a pior, uma sub-bacia. Essas bacias não contribuem com a bacia do Acaraú? Haverá desvio de cursos d'água intermitentes e mesmo assim, não há impacto na bacia e seus divisores de água, em uma área inserida no semiárido. Além disso, a outorga da adutora não passou pelo comitê de Bacia, fora o fato da obra ter sido retirado do licenciamento. Como confiar nessa delimitação das áreas afetadas e de influência?

O empreendedor não irá apresentar estudos sinérgicos da mineração com as demais atividades existentes no território? Vale a pena fazer de Santa Quitéria e Itatira uma zona de sacrifício para o lucro de poucos e tanta devastação e riscos à saúde e bem estar das populações, especialmente das comunidades tradicionais e assentados?

Wellington Romão Oliveira OK

1. **NOME:** *

Wellington Romão Oliveira



Figura 312: Mosaico de Manifestações Enviadas via Forms e Respondidas para o Público – Lagoa do Mato

5.3.2.5 Avaliação da Audiência

Na audiência realizada em Lagoa do Mato dos 785 participantes, 104 se sentiram confortáveis para responder o questionário, consolidando uma amostra de 13,25% em relação ao total de participantes.

Em relação à primeira pergunta, satisfação em relação ao mobiliário, dos 104 respondentes, 90 pessoas responderam que sim (86,54%), 14 responderam que não à questão (13,46%).

No que se refere a qualidade do audiovisual dos 104 respondentes, 91 pessoas entenderam ser satisfatório (87,50%), 13 que não foi satisfatório (12,50%).

Para a alimentação, em relação ao universo de 104 respondentes, 87 pessoas se demonstraram satisfeitas (83,65%), 11 insatisfeitas (10,58%) e 6 pessoas (5,77%) não sabem ou não responderam à questão.

Com relação à clareza das informações, dos 104 respondentes, 54 pessoas entenderam o conteúdo proposto (51,92%), 49 pessoas não entenderam (47,12%) e 1 pessoas não souberam responder à questão (0,96%).

Sobre a duração das audiências públicas, dos 104 respondentes, 55 pessoas afirmaram que o tempo foi adequado (52,88%), 46 pessoas afirmaram que o tempo não foi adequado (44,23%) e 3 pessoas não souberam responder à questão (2,88%).

Tabela 45: Matriz Relacionada à Pesquisa de Satisfação em Relação à Audiência Aplicada no Evento de 13/03 em Lagoa do Mato

ID	Mobiliário confortável e acessível?	Audiovisual satisfatório?	Alimentação satisfatória?	Apresentação explicita e suficiente de informação?	Tempo de duração da AP adequado?	Interação com participantes bem conduzida?
1	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim
2	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim
3	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não
4	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
5	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
6	Sim	Sim	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu
7	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
8	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
9	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim
10	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim
11	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
12	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
13	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
14	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim
15	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não
16	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
17	Não	Não	Não	Não	Não	Não
18	Sim	Sim	Sim	Não	Não sabe ou não respondeu	Não
19	Sim	Sim	Não sabe ou não respondeu	Não	Sim	Não
20	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não
21	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
22	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
23	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
24	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
25	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não

26	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
27	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não
28	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim
29	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
30	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
31	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
32	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
33	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
34	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não
35	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
36	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim
37	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
38	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
39	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim
40	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
41	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
42	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não
43	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
44	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
45	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
46	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
47	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
48	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
49	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
50	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
51	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não
52	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
53	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
54	Sim	Sim	Sim	Sim	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu
55	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim

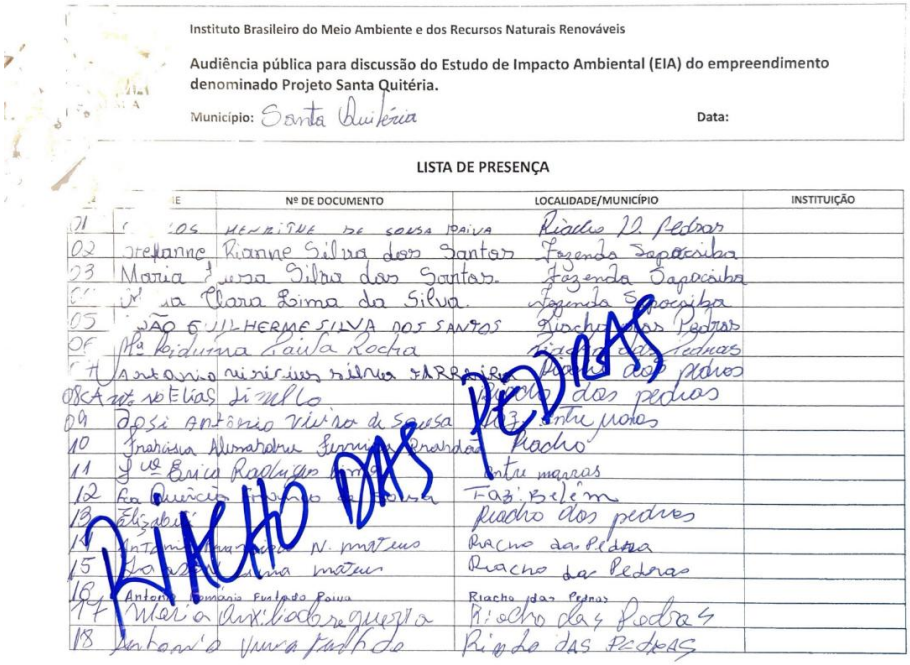
56	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
57	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
58	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
59	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
60	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não
61	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim
62	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
63	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
64	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
65	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
66	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim
67	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim
68	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
69	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
70	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
71	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
72	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
73	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
74	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
75	Sim	Sim	Não sabe ou não respondeu	Sim	Não	Sim
76	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não sabe ou não respondeu
77	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não sabe ou não respondeu
78	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
79	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
80	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não
81	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
82	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
83	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
84	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não

85	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
86	Sim	Sim	Não sabe ou não respondeu	Não	Não	Não
87	Sim	Sim	Não sabe ou não respondeu	Não	Não	Sim
88	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
89	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
90	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não
91	Sim	Sim	Não sabe ou não respondeu	Sim	Não	Sim
92	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
93	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
94	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
95	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
96	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
97	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
98	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
99	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
100	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
101	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
102	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não
103	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
104	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim

5.4 Ponto Móvel de Transmissão

5.4.1 Riacho das Pedras

5.4.1.1 Lista de Presença



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

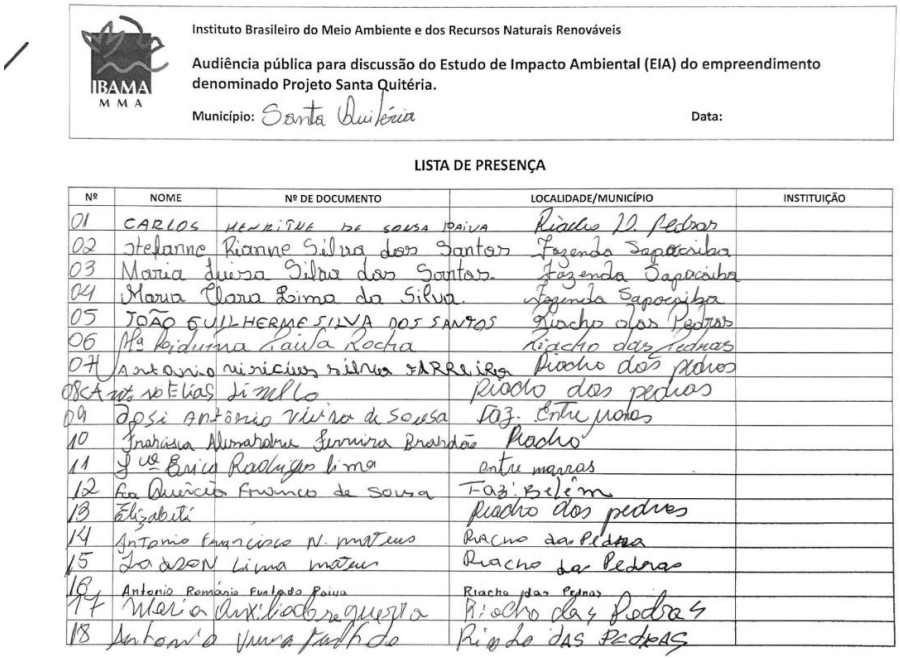
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01	CARLOS HENRIQUE DE SOUSA PAIVA		Riacho D. Pedras	
02	Stefanne Rianne Silva dos Santos		Fazenda Sapocaiba	
03	Maria Luiza Silva dos Santos.		Fazenda Sapocaiba	
04	Maria Clara Lima da Silva.		Fazenda Sapocaiba	
05	JOÃO GUILHERME SILVA DOS SANTOS		Riacho das Pedras	
06	Mª Kidjuma Laila Rocha		Riacho das Pedras	
07	Antonio vinicius silva barreira		Riacho dos pedros	
OSCAR	de ELIAS DE MELO		Riacho dos pedros	
09	Josi Antonio Vieira de Sousa		Faz. Entre pedras	
10	Inarissa Alexandra Ferreira Brandão		Riacho	
11	Jose Erick Rodrigues lima		entre marras	
12	Fa Queiroz Francisco de Sousa		Faz. Belém	
13	Elizabeti		Riacho dos pedros	
14	Antonio Francisco N. matias		Riacho das Pedras	
15	Joadson Lima matias		Riacho das Pedras	
16	Antonio Romario Evaldo Paiva		Riacho das Pedras	
17	Maria Auxiliadora queiroz		Riacho das Pedras	
18	Antonio Vieira Pinho		Riacho DAS PEDRAS	

RIACHO DAS PEDRAS



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Santa Quitéria Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01	CARLOS HENRIQUE DE SOUSA PAIVA		Riacho D. Pedras	
02	Stefanne Rianne Silva dos Santos		Fazenda Sapocaiba	
03	Maria Luiza Silva dos Santos.		Fazenda Sapocaiba	
04	Maria Clara Lima da Silva.		Fazenda Sapocaiba	
05	JOÃO GUILHERME SILVA DOS SANTOS		Riacho das Pedras	
06	Mª Kidjuma Laila Rocha		Riacho das Pedras	
07	Antonio vinicius silva barreira		Riacho dos pedros	
OSCAR	de ELIAS DE MELO		Riacho dos pedros	
09	Josi Antonio Vieira de Sousa		Faz. Entre pedras	
10	Inarissa Alexandra Ferreira Brandão		Riacho	
11	Jose Erick Rodrigues lima		entre marras	
12	Fa Queiroz Francisco de Sousa		Faz. Belém	
13	Elizabeti		Riacho dos pedros	
14	Antonio Francisco N. matias		Riacho das Pedras	
15	Joadson Lima matias		Riacho das Pedras	
16	Antonio Romario Evaldo Paiva		Riacho das Pedras	
17	Maria Auxiliadora queiroz		Riacho das Pedras	
18	Antonio Vieira Pinho		Riacho DAS PEDRAS	

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
19	[illegible]		RACHO DAS PEDRAS	
20	[illegible]		Faz. Xique-Xique	

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Município de Santa Quitéria - CE Data: 11/03/2025

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01	Ana Luiza Vieira Barbosa		Fazenda entre morros	
02	Fabiano Gonçalves de Sousa		Fazenda nova	
03	Carlos Eduardo Gonçalves		Fazenda buriti	
04	[illegible]		Riacho das Pedras	
05	[illegible]		Riacho das Pedras	
06	[illegible]		Riacho das Pedras	
07	[illegible]		Fortaleza - CE	
08	[illegible]		[illegible]	
09	Aurisvalia Sousa Carvalho		Riacho das Pedras	
10	Antônia Fabriciana		Sousa Matias	Riacho das Pedras
11	[illegible]		Riacho das Pedras	
12	ANTÔNIO FERREIRA PAIVA		Riacho das Pedras	
13	[illegible]		Riacho das Pedras	
14	[illegible]		Riacho das Pedras	
15				
16				
17				
18				

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: **Data:**

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01	ANA ALICE	RODRIGUES MELO	FAZENDA 12 IRMÃOS	
02	Antonio	Beatriz Santos Rodrigues	Sabe caiba	
03	Antonia	Rosa Santos Moteiro	Sapocaiba	
04	Ivonildo	magalhães de sousa	Fazenda Boqueirão	
05	Francisco	Deivison sousa oliveira	Fazenda Boqueirão	
06	Jakelinx	de sousa do vale	Fazenda Boqueirão	
07	ANTONIO	FRANCISCO V. BARROS	ENTRE MOSSORÓ	
08	Jucelia da Silva	Mesquita	Riacho dos Pedros	
09	José Jeff	Mesquita Sousa	Riacho dos Pedros.	
10	Emanuel	Emanuel Barbosa de Melo		
11	Júlio dos santos da Silva		Riacho dos Pedros	
12	maria juliana pereira dos santos		FAS. Chique - Chique	
13	Flavianna Soares Matos		Riacho das Pedras	
14	[illegible]		[illegible]	
15	ANTONIO DANILO mesquita da silva		riacho das pedras	
16	BERNARDO	ANDRADE DE SOUSA	SANTA MORRO	
17	Francisco William	Pereira de Sousa	Riacho das Pedras	

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: **Data:**

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01	maria de Fatima mesquita Gomes		Riacho dos pedros	
02	Raimundo Nonato de Mesquita		Riacho dos pedros	
03	Emilly Aparecida Silva dos Santos		Fazenda Sapucaiba	
04	Fco Geovane Paiva Rocha		Riacho dos Pedros	
05	Maria José Macedo		Riacho das Pedras	
06	Antonio Francisco Pereira		Pov. Apó	
07	Levi Fernando Paiva Rodri		Riacho dos Pedros	
08	Francivan Dasécio		Riacho dos pedros	
09	Karolina B. da Costa		Riacho dos pedros	
10	Benjamin Barbosa de Sousa		Riacho dos pedros	
11	Maria da Penha Bernardo Sousa		Riacho dos pedros	
12	Maria Mirelly Silva Sousa		Riacho Dos Pedros	
13	Vanessa da silva nascimento		Riacho dos pedros	
14	maria	Eduarda da Silva	mesquita Riacho dos pedros	
15	maria	Elenerio de sousa	Riacho dos pedros	
16	José	Henrique de sousa B	Riacho dos pedros	
17	Nicole	sousa da silva	Riacho dos pedros	
18	Luzivan	Barbosa	Riacho dos pedros	

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
19	Antº Glaucio		Faz. Entre Rios	
20	Antonio Valmir		Riacho dos pedros	
21	Francisco anderson		Riacho dos pedros	
22	Joaõ carlos de sousa cavalcante		carnaubas	
23	Francisca alves de sousa		carnaubas	
24	Maria Clara Lima Paé.		Entre rios	
25	MARIA CECILIA DE SOUSA FERNANDES		Fazenda Belém	
26	Inocencio Alencastro		Riacho dos pedros	
27	Rosa celia Pereira de mesquita		Riacho dos pedros	
28	Rosemania da Silva Mendes		Fazenda Soledade	ACS
29	Raimundo		Faz. Belém	
30	Antonia Claudete Santos da silva		riacho dos pedros	
31	joão lucas da Silva Braga		Riacho dos Pedros	
32	valderio gbs santos Rodrigues		Riacho dos pedros	
33	[illegible]		Riacho dos pedros	
34	jozilania fernandes da silva		Fazenda Sapucaiba	
35	Luisfonya da silva fernandes		Fazenda Sapucaiba	
36	José de P Lima filho		Riacho dos pedros	

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
19	Francisco de Souza Santos		FAZ. JAPUCAÍBA	
20	Maria Rodrigues da Silva		RIACHO DE PEDRAS	
21	maria Isabela Barbosa martins		Fazenda nova	
22	GRAYCIELA RAYANNE FERREIRA DE SOUSA		RIACHO DAS PEDRAS	
23	Francisco diassis pereira de Sousa		FAZ. DOZE. MATOS	
24	Jerson de Jesus Moreira		Riacho das pedras	
25	Fátima patrícia do nascimento moraes		RIACHO DAS PEDRAS	
26	Valdenia de Sousa Paixão		RIACHO DE PEDRAS	
27	Abelardo do Acchi Viana		FAZ. JAPUCAÍBA	
28	Leo EVERTON SAZAS dos Santos		FAZ. JAPUCAÍBA	
29	José Raynaldo Ferreira da Silva		FAZ. SAPUCAÍBA	
30	Maria Vanda Lins de Souza.		RIACHO DAS PEDRAS	
31	ANTONIO DALTO		MASSAPÊ DAS CANOAS	
32	Mª Aparecida dos Santos Duarte.		Fazenda Zanete.	
33				
34				
35				

IBAMA MMA

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: **Data:**

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01	[illegible]		Riacho das Pedras	
02	GABRIEL DE OLIVEIRA RODRIGUES		RIACHO DAS PEDRAS	
03	Mayssa Lima da Silva		Sapucaiba	
04	[illegible]		ENTRE MORROS	
05	FABRICIO PEREIRA DE SOUSA		RIACHO DAS PEDRAS	
06	ANTONIA JANAINA DA COSTA MESQUITA		RIACHO DAS PEDRAS	
07	ISAIS DA COSTA		RIACHO DAS PEDRAS	
08	Antonia Perpetua de sousa		RIACHO DAS PEDRAS	
09	José Paiva de Lima		ARAPUÁ	
10	[illegible]		RIACHO DAS PEDRAS	
11	GEOVANA AQUINO MESQUITA		RIACHO DAS PEDRAS	
12	JOSE CEZAR		ACARAÚBA	
13	Fabiana Sousa Matos		Riacho das Pedras	
14	Rosangela Mesquita Ferreira		Riacho das Pedras	
15	Emanuela de Sousa Fernandes		Belém	
16	[illegible]		Riacho [illegible] pedras.	
17	[illegible]		Riacho das Pedras	
18	Davi Esdras Ferreira Furtado		Riacho das Pedras	

IBAMA MMA

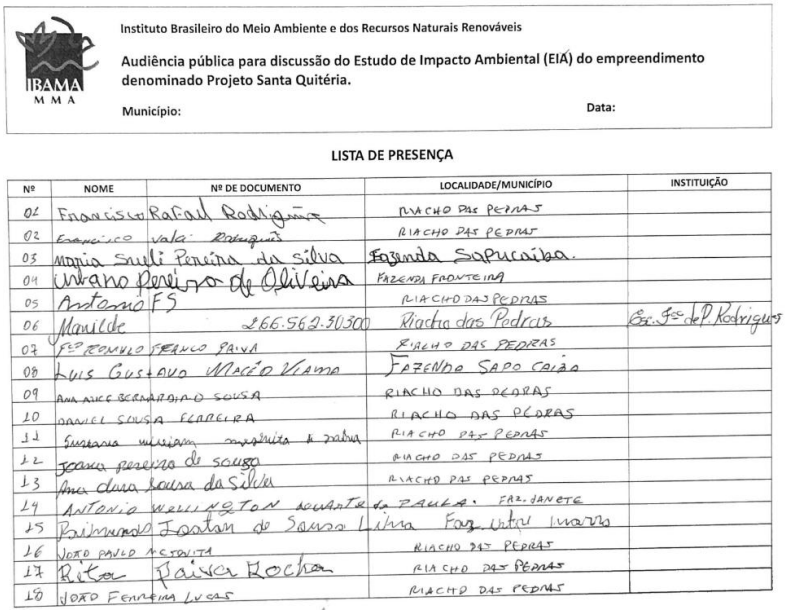
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: **Data:**

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
19	ANTONIA PAIVA DE PAIVA		RIACHO DAS PEDRAS	
20	WEMERSON DUARTE DE PAULA		JANETE	
21	Francisco Parente Jimenes		NEVE	
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				
32				
33				
34				
35				



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

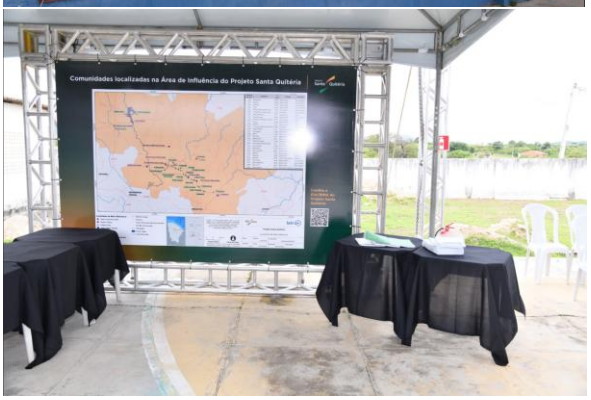
Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01	Francisco Rafael Rodrigues		RIACHO DAS PEDRAS	
02	Francisco vale Rodrigues		RIACHO DAS PEDRAS	
03	Maria Sueli Pereira da silva		Fazenda Sapucaíba.	
04	Viviano Pereira de Oliveira		FAZENDA FRONTEIRA	
05	Antonio F S		RIACHO DAS PEDRAS	
06	Marilde	266.562.303-00	Riacho das Pedras	Es. Fcc de P. Rodrigues
07	FERNANDO FRANCO PAIVA		RIACHO DAS PEDRAS	
08	LUIS GUSTAVO MACEDO VIANA		FAZENDA SAPO CAIÃO	
09	ANA ALICE BERNARDINO SOUSA		RIACHO DAS PEDRAS	
10	DANIEL SOUSA FERREIRA		RIACHO DAS PEDRAS	
11	Suzana Maria [illegible]		RIACHO DAS PEDRAS	
12	Joana pereira de sousa		RIACHO DAS PEDRAS	
13	Ana clara Sousa da Silva		RIACHO DAS PEDRAS	
14	ANTONIO WELLINGTON SOARES DA PAULA.		FAZ. JANETE	
15	Raimundo Joaquim de Sousa Lima		Faz. Vitor Ivanes	
16	JOAO PAULO MENDES		RIACHO DAS PEDRAS	
17	Rita Paiva Rocha		RIACHO DAS PEDRAS	
18	JOAO FERREIRA LUCAS		RIACHO DAS PEDRAS	

Figura 313: Mosaico Relacionado à Lista de Presença no Ponto Móvel de Transmissão de Riacho das Pedras

5.4.1.2 Registro Fotográfico














IBAMA
Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria








NORDESTE
EMERGÊNCIAS


IBAMA
02:29
Santa Quitéria
Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria



Foto 412: Mosaico de Fotos do Ponto Móvel de Riacho das Pedras

5.4.1.3 Solicitações para entrega do Relatório de Impacto Ambiental RIMA do Projeto Santa Quitéria

Também nos pontos móveis houve a possibilidade dos moradores de solicitarem exemplares do Relatório de Impacto Ambiental RIMA. Diferente das locações das audiências presenciais, no ponto móvel de transmissão de Riacho das Pedras não houve sobre demanda pela publicação do RIMA e todas as pessoas demandantes foram contempladas com um exemplar.

No evento de 11/03 realizado em Riacho das Pedras, houve solicitação do RIMA por parte de 56 participantes.

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Elizabete Vieira
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho das pedras.
6. Cidade: santa Quiteria
7. Instituição:
8. Assinatura: Elizabete Vieira

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Glauco protázio
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Xique-Xique
6. Cidade: Santa Quiteria
7. Instituição:
8. Assinatura: Glauco protázio

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: João de Paiva Lima Filho
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho das pedras.
6. Cidade: santa Quiteria
7. Instituição:
8. Assinatura: João de P Lima Filho

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Emanuel Barbosa
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Fortaleza
6. Cidade: Fortaleza
7. Instituição:
8. Assinatura: Emanuel Barbosa

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Maria Maria Lima Di
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade: Santa Quiteria
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Antônio Elias de Melo
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho das pedras.
6. Cidade: Santa Quiteria
7. Instituição:
8. Assinatura: Antº Elias de Melo

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Antônio Renê Pereira do Nascimento
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho das Pedras
6. Cidade: Santa Quiteria
7. Instituição:
8. Assinatura: Antonio Renê Pereira do Nascimento

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Francisco Vanê Pinto do Nascimento
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho das Pedras.
6. Cidade: Santa Quiteria
7. Instituição:
8. Assinatura: FRANCISCO VANÊ PINTO DO NASCIMENTO

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Claúdia maria cambo.
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho das Pedras.
6. Cidade: Santa Quitéria
7. Instituição:
8. Assinatura: Claudia maria cambs

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Francisco Vidal Rodrigues
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho das Pedras.
6. Cidade: Santa Quitéria
7. Instituição:
8. Assinatura: Francisco Vidal Rodrigues

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome:
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Ana Lélia Inácio da Silva
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho das pedras.
6. Cidade: Santa Quitéria
7. Instituição:
8. Assinatura: Ana Lélia Inácio da Silva

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Rita Paiva Rocha
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho dos Pedras
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Aurístelia de Sousa Calvacante.
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho das Pedras.
6. Cidade: Santa Quitéria
7. Instituição:
8. Assinatura: Aurístelia sousa cavalcante

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Antonio Ferreira Sousa
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho Dos Pedros
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Anacleto pereira da silva
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho das pedras.
6. Cidade: Santa Quitéria
7. Instituição:
8. Assinatura: Anacleto pereira da silva.

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Maria Sueli pereira da silva
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Faz. SaPocaiba
6. Cidade: Santa Quiteria
7. Instituição:
8. Assinatura: Maria Sueli Pereira da Silva

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Francisco Geovane Paiva Rodrigues
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho das Pedras
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Ruth de Almeida Paiva
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Santa Quiteria
6. Cidade: Riacho das pedras
7. Instituição:
8. Assinatura: Ruth de Almeida Paiva

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Itaó Paulo Mesquita
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho das Pedras
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Antonia Jemima D. Costa
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho Dos Pedras
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Antonia Claudete Santos da Silva
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riachos das pedras
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Francisco Rafael Rodrigues
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho das Pedras
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Maria de Fatima mesquita Franco
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho das Pedas
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Maria Gorete dos Santos Duarte.
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Fazenda Santa.
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Ivonete magalhães de sousa
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Fazenda Boaquira
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: José do nascimento da Silva
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Sapucaiba
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Teresa de Jesus
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho das pedras
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Juan carlos
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: FAZ MASSAPÊ
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Francisca Alexandra Ferreira Batista
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho das Pedras
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Antonia Patrícia de Sousa
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho das Pedras
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Emanuela de Sousa Fernandes
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Belém
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Jakelin de Sousa do Vale
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Fazenda Boqueirão
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Antônia Glaucia Vieira de Sousa
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Entre MORRO
6. Cidade: Santa Quitéria
7. Instituição:
8. Assinatura: Antonia Glaucia V. de Sousa

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Josilania Fernandes da silva
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Fazenda Salgueiro
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Roseânia da Silva Mendes
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Fazenda Solidade
6. Cidade: Santa Quitéria
7. Instituição:
8. Assinatura: Roseania da Silva Mendes

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Rosangela Mesquita Ferreira
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho das Pedras.
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura: Rosangela mesquita Ferreira

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Maria Eduarda da Silva Mesquita
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho dos Pedros
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Francisca Erica Rodrigues Lima
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: entre MORRO
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura: F.ca Erica Rodrigues Lima

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Jucelia da Silva Mesquita
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho dos Pedros
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Antônio Valmir de Sousa Peixa
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: DT Riacho dos Pedros
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Karolina Barbosa
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho dos Pedros
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: maria Elenea de sousa
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade: Riacho das pedras
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Maria Juliana Bezerra Nascimento
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho dos Pedros
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Francisca Alves De Sousa
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Fazenda Carnaúbas
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Maria Juliana pereira dos santos
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Xique-Xique
6. Cidade: Santa Quitéria
7. Instituição:
8. Assinatura: maria juliana pereira dos santos

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: ana alice Bezerra de sousa
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho dos Pedros
6. Cidade: Santa Quitéria
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Vanessa da Silva Nascimento
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Riacho dos pedras
6. Cidade: Santa Quitéria
7. Instituição:
8. Assinatura: Vanessa da Silva nascimento

Recepcionista:
Data: / /

UPtime



Figura 314: Mosaico de Solicitações do RIMA por parte dos participantes que acompanharam a Audiência no Ponto Móvel de Riacho das Pedras

5.4.1.4 *Perguntas Realizadas nas Audiências Públicas*

O Bloco a seguir apresenta a sistematização das perguntas realizadas em Riacho das Pedras e consideradas na audiência pública de Santa Quitéria. No caso de Riacho das Pedras houve apenas manifestações escritas.



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Jucelia da Silva Nesquita
RG/CPF: 085.949.693-76
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Riacho dos Pedros
MUNICÍPIO: Santa Quiteria UF: CE
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:
Qual a garantia que nós dão sobre os doenças caso a mina venham ser explorada?

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Maria Auxiliadora Guerra Gonçalves.
RG/CPF: 036.963.503-63
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Riacho das Pedras.
MUNICÍPIO: Santa Quitéria UF: CE
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:
Quando um poço-pesquisa, foi constatado que tem urânio, as pessoas tem a possibilidade de estarem contaminadas?

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Jean Carlos de Sousa Cavalcante
RG/CPF: 079 360 773 38
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Faz. Riacho dos Carneiros
MUNICÍPIO: Santa Quitéria UF: CE
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:
Quero saber quando vai começar a exploração da mina? Sou a favor da exploração.

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.
Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Profª Isidrina Laisa Rocha
RG/CPF: 368.282.973-34
LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Distrito Riacho das Pedras
MUNICÍPIO: Santa Quitéria UF: CE
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )
QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:
~~O que é que a Cadeira de Cantada~~
Eu gostaria de saber se o Distrito de Riacho das Pedras, se caso, a Mina de Urânio, instalada na Faz. Itataia, conseguirá algum benefício, tipo: estrada, melhoramento na saúde, empregos etc, etc?

Figura 315: Mosaico de Manifestações Escritas Recebidas e Respondidas para o Público – Riacho das Pedras

5.4.1.5 *Avaliação da Audiência*

No Ponto Móvel de Riacho das Pedras dos 134 participantes, 29 se sentiram confortáveis para responder o questionário, consolidando uma amostra de 21,64% em relação ao total de participantes.

Em relação à primeira pergunta, satisfação em relação ao mobiliário, dos 29 respondentes, 27 pessoas responderam que sim (93,10%), 2 responderam que não à questão (6,90%).

No que se refere a qualidade do audiovisual dos 29 respondentes, 23 pessoas entenderam ser satisfatório (79,31%), 5 que não foi satisfatório (17,24%) e 1 pessoa (3,45%) não sabem ou não responderam à questão.

Para a alimentação, em relação ao universo de 29 respondentes, 29 pessoas se demonstraram satisfeitas (100%).

Com relação à clareza das informações, dos 29 respondentes, 25 pessoas entenderam o conteúdo proposto (86,21%), 4 pessoas não entenderam (13,79%).

Sobre a duração das audiências públicas, dos 29 respondentes, 23 pessoas afirmaram que o tempo foi adequado (79,31%), 6 pessoas afirmaram que o tempo não foi adequado (20,69%).

Por fim, em relação à interação com os participantes, dos 29 respondentes, 29 pessoas se demonstraram satisfeitas (100%).

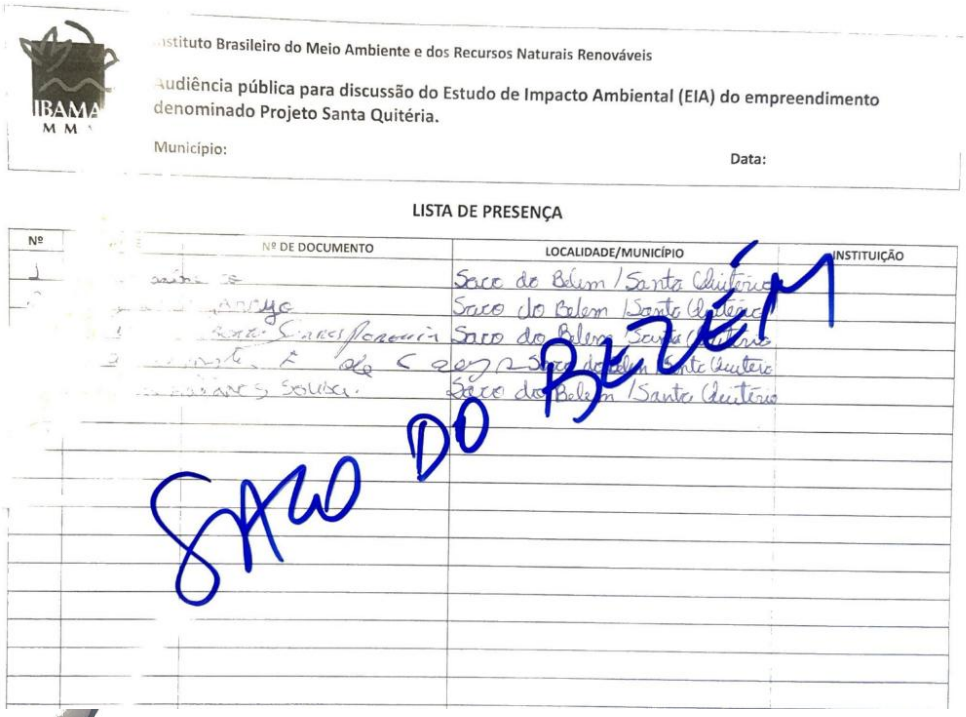
Tabela 46: Matriz Relacionada à Pesquisa de Satisfação em Relação Ao Ponto Móvel de Riacho das Pedras

ID	Mobiliário confortável e acessível?	Audiovisual satisfatório?	Alimentação satisfatória?	Apresentação explicita e suficiente de informação?	Tempo de duração da AP adequado?	Interação com participantes bem conduzida?
1	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
2	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
3	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
4	Sim	Não sabe ou não respondeu	Sim	Sim	Sim	Sim
5	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
6	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
7	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
8	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
9	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
10	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
11	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
12	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
13	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
14	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
15	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim
16	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
17	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
18	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
19	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
20	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
21	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
22	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
23	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim

ID	Mobiliário confortável e acessível?	Audiovisual satisfatório?	Alimentação satisfatória?	Apresentação explicita e suficiente de informação?	Tempo de duração da AP adequado?	Interação com participantes bem conduzida?
24	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
25	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
26	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
27	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
28	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
29	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

5.4.2 Projeto de Assentamento Saco do Belém

5.4.2.1 Lista de Presença



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

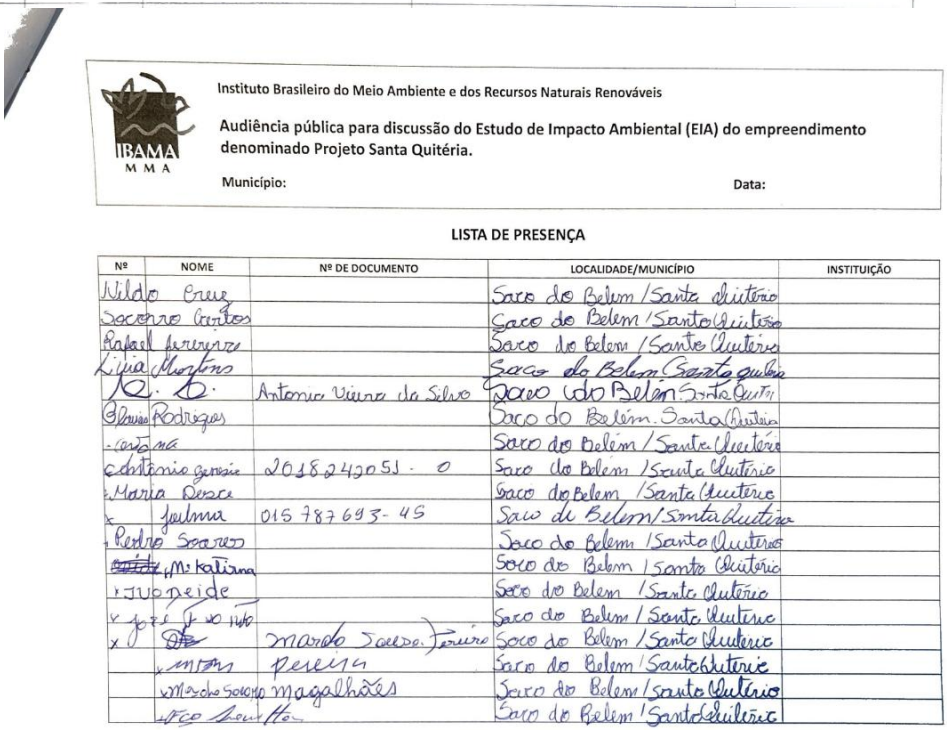
Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
1		Saco do Belém / Santa Quitéria	
		Saco do Belém / Santa Quitéria	
		Saco do Belém / Santa Quitéria	
		Saco do Belém / Santa Quitéria	
		Saco do Belém / Santa Quitéria	

SACO DO BELÉM



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Nildo Cruz		Saco do Belem / Santa Quitéria	
	Socorro Cantos		Saco do Belem / Santa Quitéria	
	Rafael Ferreira		Saco do Belem / Santa Quitéria	
	Lilia Martins		Saco do Belem / Santa Quitéria	
	R. B.	Antonio Vieira da Silva	Saco do Belém Santa Quitéria	
	Flavio Rodrigues		Saco do Belém. Santa Quitéria	
	[illegible]		Saco do Belém / Santa Quitéria	
	Antonia Gerusia	20188242051-0	Saco do Belem / Santa Quitéria	
	Maria Rosa		Saco do Belem / Santa Quitéria	
	Jaime	015 787693-45	Saco do Belem / Santa Quitéria	
	Pedro Soares		Saco do Belem / Santa Quitéria	
	Maria Tatiana		Saco do Belem / Santa Quitéria	
	Jucineide		Saco do Belem / Santa Quitéria	
	[illegible]		Saco do Belem / Santa Quitéria	
	[illegible]	Marcio Souza Ferreira	Saco do Belem / Santa Quitéria	
	[illegible]	pereira	Saco do Belem / Santa Quitéria	
	Marcio Souza	magalhães	Saco do Belem / Santa Quitéria	
	[illegible]		Saco do Belem / Santa Quitéria	

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: **Data:**

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Tatiane Mariano		Saco do Belem / Santa Quitéria	
	Gabriel Sousa		Saco do Belem / Santa Quiteria	
	Jca dos Santos		Saco do Belem / Santa Quiteria	
	Joquebede Silva		Saco do Belem / Santa Quiteria	
	Tomás Pires		Faz. Santa Tereza / Santa Quitéria	
	Leandro Timbó de Sousa		Faz. Santa Tereza / Santa Quitéria	
	Daniele de e Oliveira		Saco do Belem / Santa Quitéria	
	Raquel Paixão		Saco do Belem / Santa Quitéria	
	Adriele Duarte de Sousa		Saco do Belem / Santa Quitéria	
	M. Clara Silva		Sede / Santa Quitéria	
	Ana de Maria		Sede Saco do Belem / SQ	
	Thiago R. Rocha		Saco do Belem / Santa Quitéria	
	Eliane Sousa		Saco do Belem / Santa Quiteria	
	Marilina		Saco do Belem / Santa Quitéria	
	Raquel Soares		Saco do Belém / Santa Quitéria	
	Francisca Nascimento		Saco do Belém / Santa Quitéria	

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: **Data:**

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Silvanildo	Sousa	Saco do Belém - Santa	Quitéria

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Jan Rodrigo		Barreiras/Saco do Belém-Sta Quitéria	
	Adreina Souza		Pocinhos/Saco do Belém-Sta Quitéria	
	Bianca Marques		Saco do Belém - Santa Quitéria	
	Daiana Lima		Saco do Belém-Santa Quitéria	
	Antonio Isidro		Saco do Belém - Santa Quitéria	
	Cleonice Andrade		SACO DO BELÉM - SANTA QUITÉRIA	
	Maria Lima Dias		Saco do Belém - Santa Quitéria	
	Donizeth Souza		Saco do Belém - Santa Quitéria	
	Antonio Vanessa Nunes da Silva		Saco do Belém - Santa Quitéria	
	Agnaldo Lopes		Saco do Belém - Santa Quitéria	
	Marlene Silva		Saco do Belém - Santa Quitéria	
	Beatriz Oliveira		Saco do Belém Santa Quitéria	
	Vanessa Pereira		Saco do Belém - Santa Quitéria	
	Antonia Ribeiro		Saco do Belém - Santa Quitéria	
	Clifton Martins		Saco do Belém - Santa Quitéria	
	Thays Vani		SACO DO BELÉM - SANTA QUITÉRIA	
	Valtemir Ribeiro		Saco do Belém - Santa Quitéria	
	Victor Soares		Saco do Belém - Santa Quitéria	

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Maria Elizete Ribeiro		Saco do Belem/Santa Quitéria	
	Antonio Posiano Lima Nascimento		Saco do Belem - Santa Quitéria	
	Luis Gonzaga Sousa Barbosa.		Ponto de apoio Saco do Belem.	
	Rita Gorete Nascimento		Saco do Belem/Santa Quitéria	
	Divino Pinheiro Leite		Saco do Belem/Santa Quitéria	
	Angelica Tomé Viana		Saco do Belem/Santa Quitéria	
	Ana Lucia Guerra Lima		Saco do Belem/Santa Quitéria	
	Francisco Castro de Abreu		Saco do Belem/Santa Quitéria	
	Mariuan Barbosa Santos		Saco do Belem/Santa Quitéria	
	Maria Vilania P. do Nascimento		Saco do Belem/Santa Quitéria	
	Isauna Martins de Moura		Saco do Belem/Santa Quitéria	

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Ant°Magalhães	201817555 61-5	Saco do Belém / Santa Quiteria	
	Zenete ES		Saco do Belém / Santa Quiteria	
	claudio JUSTINO		Saco do Belém / Santa Quiteria	
	Jose F. Silva		Saco do Belém / Santa Quiteria	
	Iguna Martins	884 21953320	Saco do Belém / Santa Quitéria	
	ma de Fatima		Saco do Belém / Santa Quiteria	
	Antonia	Ecutemia DE SOUZA MELO	Saco do Belém / Santa Quiteria	
	Lucimara Santos		Saco do Belém / Santa Quitéria	
	José Dias		Saco do Belém / Santa Quitéria	
	Regina Paiva		Saco do Belém / Santa Quitéria	
	Antonia Braga		Saco do Belém / Santa Quitéria	
	Francisco Belarmino		Saco do Belém / Santa Quitéria	
	Luiza martins		Saco do Belém / Santa Quiteria	
	Benedetto		Saco do Belém / Santa Quiteria	

IBAMA
MMA

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: **Data:**

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	Gilmar Silva		Saco do Belem / Santa Quiteria	
	Joana	Silva 766.252.73368	Saco do Belem / Santa Quiteria	
	Antonio Frans	924.375.913-20	Saco do Belém / Santa Quiteria	
	Benedito	037036988-79	Saco do Belém / Santa Quiteria	
	JOACIDIO		Saco do Belém / Santa Quiteria	
	KARINE SOUZA	080.244.333.80	Saco do Belem / Santa Quiteria	
	Joaquim Silva	979.610.273-00	979.610.273-00 Saco do B./SQ.	
	Anto do Nascimento	421.744.813-91	Saco do Belem / Santa Quiteria	
	HENRIQUE ABREU	054948.70340	Saco do Belem / Santa Quiteria	
	Ronaldo Lacerda		Saco do Belem / Santa Quiteria	
	Antonio P. Leite		Saco do Belem / Santa Quiteria	
	Jo Dias		Saco do Belém, Santa Quiteria	
	Joana Bernardo		Saco do Belem / Santa Quitéria	
	Alcina Lobo		Saco do Belem / Santa Quiteria	
	Elizabeth	martins	Saco do Belem / Santa Quiteria	
	ANA ABREU		Saco do Belem / Santa Quiteria	
	Francisco	martins	Saco do Belem / Santa Quiteria	
	Francisco Gomes		Saco do Belem / Santa Quiteria	

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: **Data:**

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
	José Alves de Sousa		Olho d'água/Saco do Belém/SQ.	
	Pedro Paulo G. Batista	005.738.603-00	Belém/Santa Quitéria	CBS CQ
	Adão Bezerra Lima	048.660.333-47	Residência/Santa Quitéria	
	Edvaldo Oliveira		Residência/Santa Quitéria	
	Antonio Lucio		Residência/Santa Quitéria	
	Alderan Farias		Vazante/Santa Quitéria	
	Antonia Bezerra		Residencia/Santa Quiteria	
	Francisco Silva		Boa Vista/Santa Quiteria	
	Marinalva de Jesus	17262703-00	Sede - Santa Quitéria	Bombeiro Civil
	Tatiane	028.965.993-80	Sede - Santa Quitéria	Bombeiro Civil
	Rita mesquita		Saco do Belém Santa Quiteria	
	Nazaré Macedo		Saco do Belém/Santa Quiteria	
	Antonio Macêdo		Saco do Belém/Santa Quiteria	
	Fco Galvagna S. da Silva		Saco do Belém/Santa Quiteria	
	Antonia Nilza de Sousa Gomes		Saco do Belém Santa Quiteria	
	Jorge Pinho		Saco do Belem Santa Quiteria	
	Luiz Martins		Fortaleza	
	Valber Farias		715.648.533-49	Saco do Belém Santa Quiteria

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

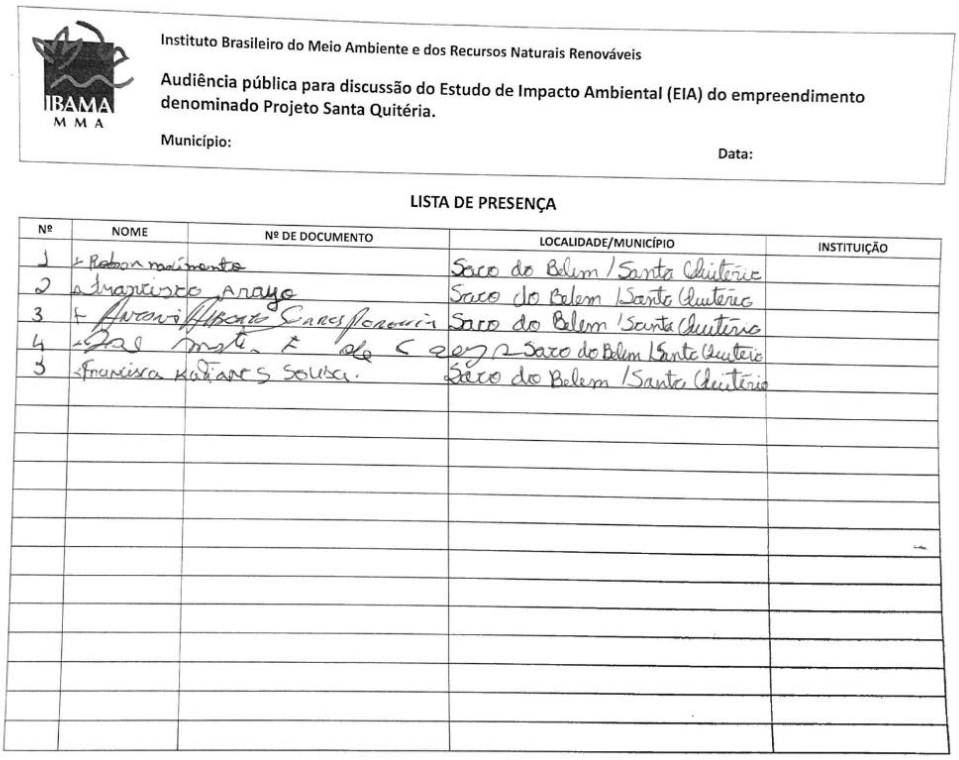
IBAMA MMA

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: **Data:**

LISTA DE PRESENÇA — PERGUNTAS ORAIS

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
01	Luiz Gonzaga Sousa Barbosa		Saco do Belém/Santa Quiteria	



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	Nº DE DOCUMENTO	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO
1	Roberto [illegible]		Saco do Belém / Santa Quitéria	
2	Augusto Araújo		Saco do Belém / Santa Quitéria	
3	[illegible]		Saco do Belém / Santa Quitéria	
4	[illegible]		Saco do Belém / Santa Quitéria	
5	Francisca Katiane S Sousa		Saco do Belém / Santa Quitéria	

Figura 316: Listas de Presença – Audiência do Ponto Móvel do Saco do Belém

5.4.2.2 Registro Fotográfico




































AMBULÂNCIA

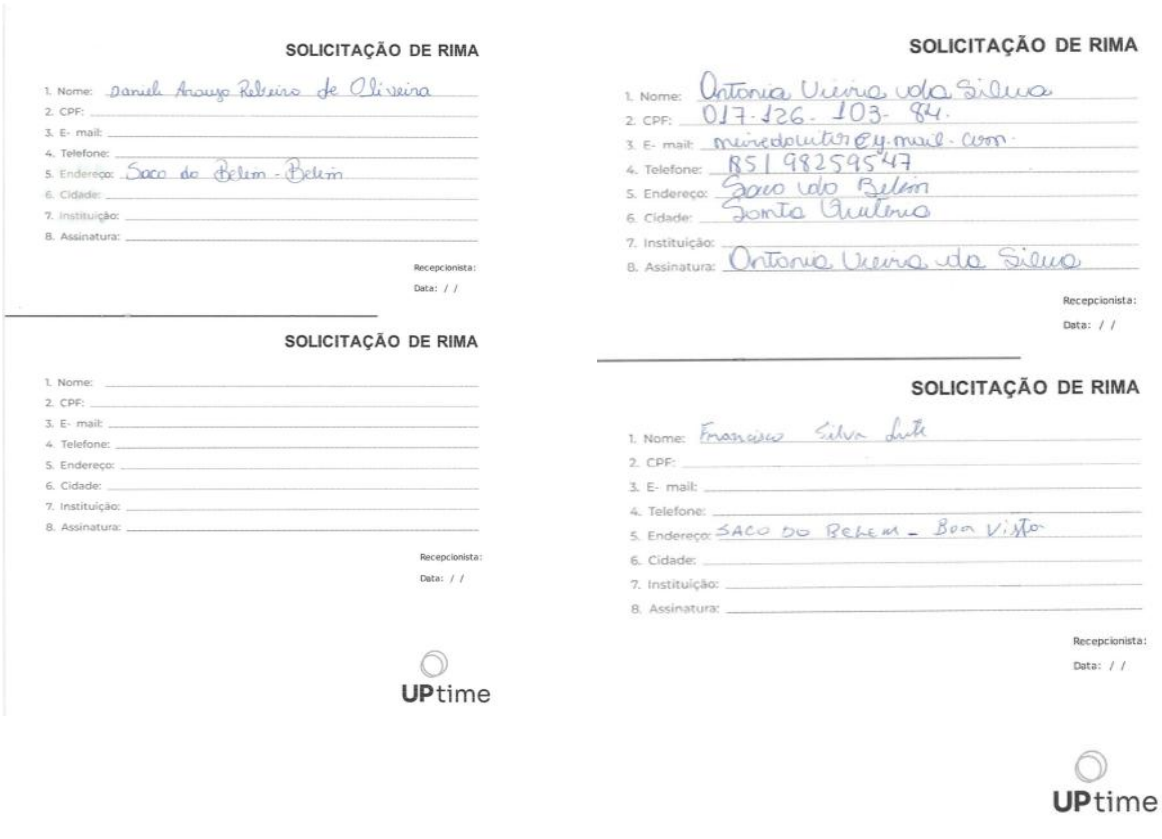


Foto 413: Mosaico de Fotos do Ponto Móvel do Saco do Belém

5.4.2.3 Solicitações para entrega do Relatório de Impacto Ambiental RIMA do Projeto Santa Quitéria

Também nos pontos móveis houve a possibilidade dos moradores de solicitarem exemplares do Relatório de Impacto Ambiental RIMA. Diferente das locações das audiências presenciais, no ponto móvel de transmissão do Saco do Belém não houve sobre demanda pela publicação do RIMA e todas as pessoas demandantes foram contempladas com um exemplar.

No evento de 13/03 realizado no Saco do Belém, houve solicitação do RIMA por parte de 43 participantes.



SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Daniel Araujo Ribeiro de Oliveira
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Saco do Belem - Belem
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome:
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Antonia Vieira da Silva
2. CPF: 017.126.103-84
3. E- mail: meiadoutor@y.mail.com
4. Telefone: 85198259547
5. Endereço: Saco do Belem
6. Cidade: Santa Quiteria
7. Instituição:
8. Assinatura: Antonia Vieira da Silva

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Francisco Silva Lima
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: SACO DO BELEM - Boa Vista
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Francisca Cleonice de S. Rodrigues
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Saco do Belém - Santa Quitéria
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Tatiana da Silva Sousa
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Rua: Tco Gonçalves Magalhães
6. Cidade: Santa Quitéria
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Andreina Ribeiro dos Santos
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Saco do Belém, Pacatuba
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Maria Elizeti Ribeiro Soares
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Saco do Belém - Belém
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Antonia Tomé Lima
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Saco do Belém - Comunidade Belém
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Rita de cassia gomes de mesquita
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Saco do Belém
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Anaury Sales Gomes
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Varjota - Saco do Belém
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Jailma Farias Pereira
2. CPF: 015
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Saco do Belém
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Antonio Ricardo Martins Farias
2. CPF: 9
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Saco do Belém
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Jocicleia de Oliveira de Abreu
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Saco do Belém - Belém
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: AGNALDO RODRIGUES LOPES
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: VAZANTE
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Alcina Fernandes costa
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Saco do Belém
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Fco [illegible]
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: SACO DO BELEM
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Vilma Martins Sousa
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: São Bento - Saco do Belém -
6. Cidade: Santa Quitéria
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: [illegible]
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: SACO DO BELEM
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome:
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço:
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Aline Santos Sousa
2. CPF: 086.270.063-93
3. E- mail: alinesousa026@gmail.com
4. Telefone: (88) 99737-1341
5. Endereço: Saco do Belém - Santa Quitéria
6. Cidade: Santa Quitéria
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Antonia Ilvane Nascimento Martins
2. CPF: 083.643.883-39
3. E- mail: dayanemartins932@gmail.com
4. Telefone: (88) 98816589
5. Endereço: Saco do Belém
6. Cidade: Santa Quitéria
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Maria Katiana Andrade Mesquita Farias
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Saco do Belém.
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Antonia Nilza da Silva Gomes
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Saco do Belém
6. Cidade: Santa Quitéria - ce
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Ivanete Pereira Sousa Luz
2. CPF: 071.159.661-00
3. E- mail:
4. Telefone: (88) 99745-2861
5. Endereço: Saco do Belém
6. Cidade: Santa Quitéria
7. Instituição:
8. Assinatura: Ivanete Pereira Sousa Luz

Recepcionista:
Data:

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Rita Renata Lopes da Silva Teixeira
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Saco do Belém
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Ayrton Alexandre Soares Pereira
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Distrito Saco do Belém
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Francisca Vanessa Pereira Cruz
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Vila nova
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Franbiele Monteiro Sousa Pereira
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Vila nova Saco do Belém
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Adelson de Araujo Barros
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Vazante - Saco do Belém
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Francisca Maria Belarmino Rodrigues
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Saco do Belém - Residência
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Francisca dos Santos Camelo
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Boa vista - Saco do Belem
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Daniele Araujo Ribeiro de Oliveira
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Alto d'agua Saco do Belem
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Adriele Duarte de Sousa
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Morada Nova
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Antonia marilene sousa maciel
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Saco do Belém
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

SOLICITAÇÃO DE RIMA

1. Nome: Antonia Esthela de Sousa martins
2. CPF:
3. E- mail:
4. Telefone:
5. Endereço: Residencial / Saco do Belém
6. Cidade:
7. Instituição:
8. Assinatura:

Recepcionista:
Data: / /

UPtime



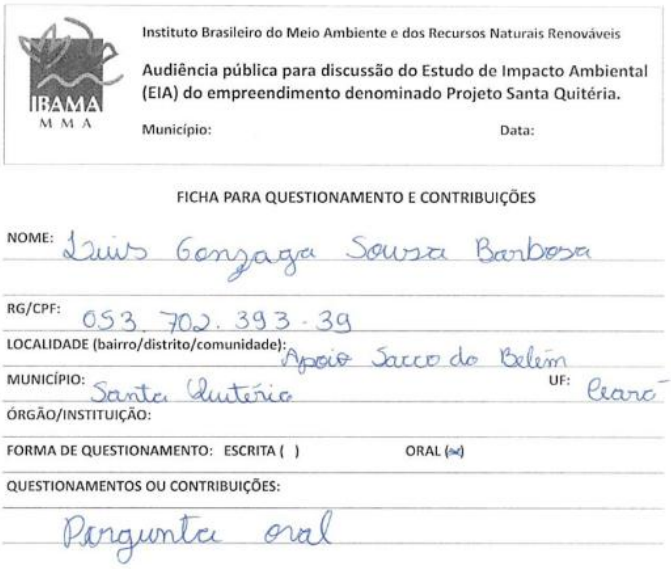
Figura 317: Mosaico de Solicitações do RIMA por parte dos participantes que acompanharam a Audiência no Ponto Móvel do Saco do Belém

5.4.2.4 Perguntas Realizadas nas Audiências Públicas

O Bloco a seguir apresenta a sistematização das perguntas realizadas no Projeto de Assentamento Saco do Belém e consideradas na audiência pública de Lagoa do Mato.

As evidências foram separadas em duas seções a saber: manifestações orais recebidas presencialmente e respondidas para o público, além de manifestações escritas recebidas presencialmente e respondidas para o público.

5.4.2.4.1 Manifestações Orais Recebidas Presencialmente e Respondidas para o Público Presente



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA M M A

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Luis Gonzaga Sousa Barbosa

RG/CPF: 053.702.393-39

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Apoio Saco do Belém

MUNICÍPIO: Santa Quitéria UF: Ceará

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

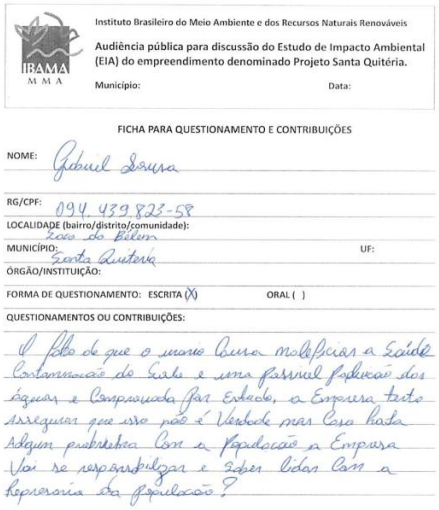
FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA ( ) ORAL (x)

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Pergunta oral

Figura 318: Manifestação Oral Recebida e Respondida para o Público – Saco do Belém

5.4.2.4.2 Manifestações Escritas Recebidas Presencialmente e Respondidas para o Público Presente



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA M M A

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Gabriel Sousa

RG/CPF: 094.439.823-58

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Saco do Belém

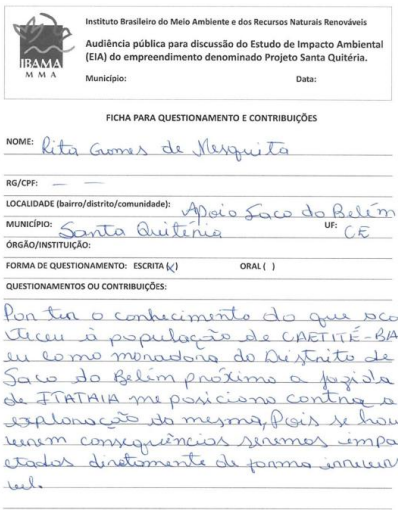
MUNICÍPIO: Santa Quitéria UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

O fato de que o minério causa malefícios a Saúde Contaminação do Solo e uma parcial Poluição dos Águas e Comprovado por Estudo, a Empresa tanto assegures que isso não é Verdade mas Casa Nada Adiante problemas Com a População a Empresa Vai se responsabilizar e Saber Lidar Com a Insegurança da População?



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA M M A

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Rita Gomes de Nesquita

RG/CPF: — —

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Apoio Saco do Belém

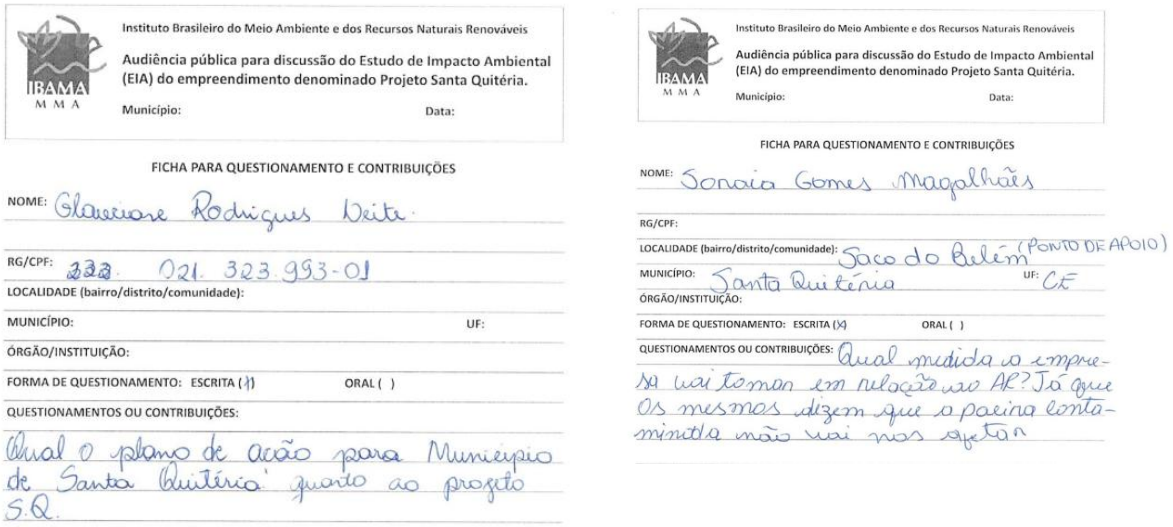
MUNICÍPIO: Santa Quitéria UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (x) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Por ter o conhecimento do que ocorreu à população de CAETITÉ-BA eu como moradora do Distrito de Saco do Belém próximo a fazenda de ITATAIA me posiciono contra a explanação da mesma, Pois se houveram consequências sentimos impactados diretamente de forma inadmissível.



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Glaucione Rodrigues Leite

RG/CPF: 222. 021. 323 993-01

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade):

MUNICÍPIO: UF:

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES:

Qual o plano de ação para Município de Santa Quitéria quanto ao projeto S.Q.

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Audiência pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria.

Município: Data:

FICHA PARA QUESTIONAMENTO E CONTRIBUIÇÕES

NOME: Sonaia Gomes Magalhães

RG/CPF:

LOCALIDADE (bairro/distrito/comunidade): Saco do Belém (PONTO DE APOIO)

MUNICÍPIO: Santa Quitéria UF: CE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:

FORMA DE QUESTIONAMENTO: ESCRITA (X) ORAL ( )

QUESTIONAMENTOS OU CONTRIBUIÇÕES: Qual medida a empresa vai tomar em relação ao AR? Já que os mesmos dizem que a pacina lenta-mineda não vai nos afetar

Figura 319: Mosaico de Manifestações Escritas Recebidas e Respondidas para o Público – Saco do Belém

5.4.2.5 Avaliação da Audiência

No Ponto Móvel de Saco do Belém dos 120 participantes, 64 se sentiram confortáveis para responder o questionário, consolidando uma amostra de 53,33% em relação ao total de participantes.

Em relação à primeira pergunta, satisfação em relação ao mobiliário, dos 64 respondentes, 56 pessoas responderam que sim (87,50%), 8 que não sabem ou não responderam à questão (12,50%).

No que se refere a qualidade do audiovisual dos 64 respondentes, 48 pessoas entenderam ser satisfatório (75,00%), 8 que não foi satisfatório (12,50%) e 8 pessoas (12,50%) não sabem ou não responderam à questão.

Para a alimentação, em relação ao universo de 64 respondentes, 55 pessoas se demonstraram satisfeitas (85,94%), 1 insatisfeita (1,56%) e 8 pessoas (12,50%) não sabem ou não responderam à questão.

Com relação à clareza das informações, dos 64 respondentes, 37 pessoas entenderam o conteúdo proposto (57,81%), 19 pessoas não entenderam (29,69%) e 8 pessoas não souberam responder à questão (12,50%). Sobre a duração das audiências públicas, dos 64 respondentes, 47 pessoas afirmaram que o tempo foi adequado (73,44%), 8 pessoas afirmaram que o tempo não foi adequado (12,50%) e 9 pessoas não souberam responder à questão (14,06%).

Por fim, em relação à interação com os participantes, dos 64 respondentes, 54 afirmaram que foi satisfatória (84,38%), 1 que não foi satisfatória (1,56%) e 9 respondentes não souberam responder à questão (14,06%).

Tabela 47: Matriz Relacionada à Pesquisa de Satisfação em Relação à Audiência Aplicada Ponto Móvel em 13/03 – Saco do Belém

ID	Mobiliário confortável e acessível?	Audiovisual satisfatório?	Alimentação satisfatória?	Apresentação explicita e suficiente de informação?	Tempo de duração da AP adequado?	Interação com participantes bem conduzida?
1	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
2	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
3	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
4	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
5	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
6	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
7	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
8	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
9	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
10	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu
11	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu
12	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu
13	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu
14	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu
15	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu
16	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu
17	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
18	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
19	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
20	Sim	Não	Sim	Não	Não	Sim
21	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
22	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim

ID	Mobiliário confortável e acessível?	Audiovisual satisfatório?	Alimentação satisfatória?	Apresentação explicita e suficiente de informação?	Tempo de duração da AP adequado?	Interação com participantes bem conduzida?
23	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Sim
24	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
25	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
26	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
27	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
28	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
29	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
30	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
31	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
32	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
33	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
34	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
35	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
36	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
37	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
38	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
39	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
40	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não sabe ou não respondeu
41	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
42	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
43	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
44	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
45	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
46	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
47	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
48	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
49	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

ID	Mobiliário confortável e acessível?	Audiovisual satisfatório?	Alimentação satisfatória?	Apresentação explicita e suficiente de informação?	Tempo de duração da AP adequado?	Interação com participantes bem conduzida?
50	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
51	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim
52	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
53	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
54	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
55	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
56	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
57	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
58	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
59	Sim	Não	Sim	Não	Não sabe ou não respondeu	Sim
60	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
61	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
62	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Sim
63	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
64	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu	Não sabe ou não respondeu

5.5 Transmissão Online

As audiências do Projeto Santa Quitéria foram transmitidas pelo youtube. A Audiência que ocorreu na sede de Santa Quitéria no dia 11/03 está disponível no link: https://www.youtube.com/watch?v=RklSorhPjYk . Ao passo que a audiência que ocorreu em Lagoa do Mato, no dia 13/03 está disponível no link: https://www.youtube.com/watch?v=LHMvK1IVbeA

Segundo dados do Youtube, a transmissão da audiência do dia 11/03 teve duração de 10 horas e 26 minutos, contou com um total de aproximadamente 196 pessoas simultâneas na transmissão nos horários de pico. No acumulado o vídeo já teve 4.300 visualizações.

Ao passo que a audiência de 13/03 realizada em Lagoa do Mato contou com 9horas e 23 minutos de transmissão, pico de audiência de 225 pessoas simultâneas e um total de 4.312 visualizações. As imagens, a seguir, ilustram a ação.

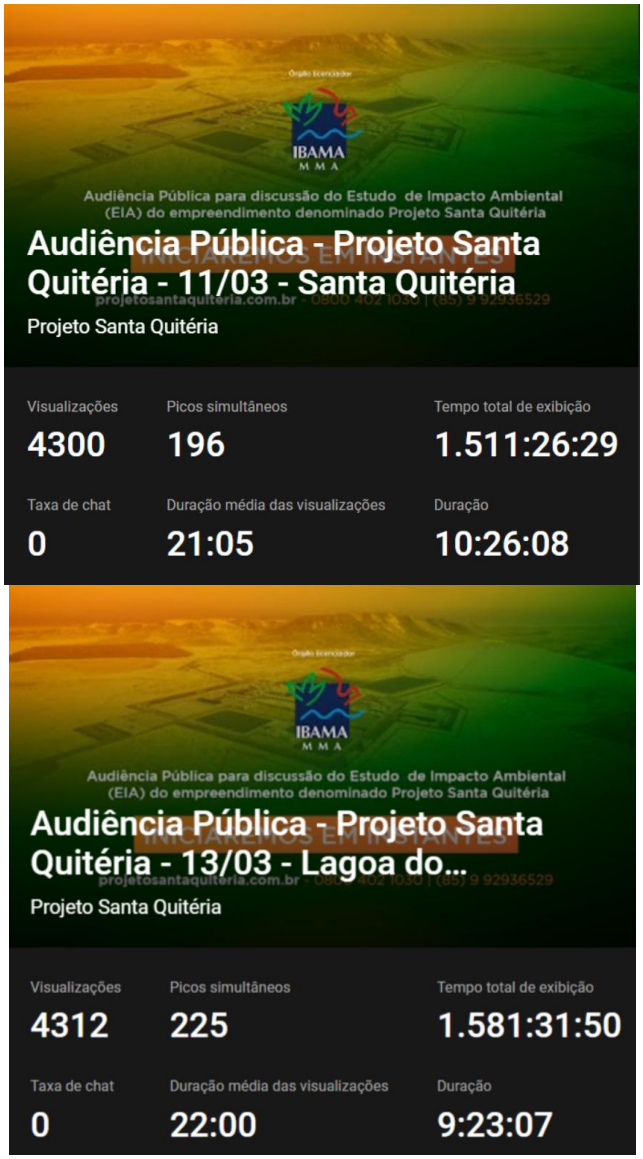


Figura 320: Dados do Youtube a Respeito da Transmissão das Audiências

6 EQUIPE TÉCNICA

Galvani

Sylvia Tabarin – Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Lisiane Feltraco – Gerente de Comunicação e Sustentabilidade

Christiano Brandão - Gerente de Licenciamento, Meio Ambiente, Gestão Fundiária e Direitos Minerários

Priscila Ventura – Coordenadora de Comunicação

Carlos Eduardo dos Santos – Coordenador de Marketing

Ariana Prado – Coordenadora de Relacionamento Comunitário e Responsabilidade Social

INB

Iuri Cardoso – Gerente de Comunicação Institucional

Rosana Soares Pinho - Jornalista

Carla Rocha Clark - Jornalista

Marcelle Monteiro Victalino Guimarães – Analista de Comunicação

Anna Luiza Barreto Lira – Analista de Comunicação

Amplo Engenharia

Matheus Henrique Fernandes Valle – Analista Ambiental (Meio Socioeconômico)

Assinado eletronicamente por:
Christiano Lemos de Moraes Brandão
CPF: ***.965.496-**

CHRISTIANO LEMOS DE MORAES BRANDÃO

Gerente

Gerência Corporativa de Licenciamento, Meio Ambiente, Direitos Minerários e Gestão Fundiária

Galvani

Av. Dra. Ruth Cardoso, 4777 - 11º andar. Jardim Universidade Pinheiros. São Paulo.

E-mail: cmbrandao@galvani.ind.br

Assinado eletronicamente por:
Matheus Henrique Fernandes Valle
CPF: ***.737.276-**

Matheus Henrique Fernandes Valle

Responsável Técnico

Geógrafo

Amplo Engenharia

Rua Bernardo Guimarães, 245. 16º Andar. Funcionários. Belo Horizonte.

E-mail: matheus.valle@amploengenharia.com.br

ANEXOS

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Projeto Santa Quitéria Jazida Itataia, realizada em 11 de março de 2025.

Mestre de Cerimônia: Senhoras e senhores sejam todos bem-vindos, boa tarde. Podem tomar os seus acentos, fiquem à vontade e a partir de agora, nesse, vamos dar início nossa audiência. Solicitamos a todos que desliguem os seus celulares, ou os coloquem no modo silencioso, por favor. Neste momento damos início a Audiência Pública relativa ao Licenciamento Ambiental do empreendimento denominado PROJETO SANTA QUITÉRIA promovida pelo IBAMA. Além do formato presencial nesta audiência, também está sendo transmitida pela internet no Youtube com o acesso por meio do endereço www.youtube.com/@projetosantaquiteria, da mesma forma está havendo transmissão simultânea dessa audiência no distrito de Riacho das Pedras aqui no município de Santa Quitéria.

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Mestre de Cerimônia: Esta audiência está sendo gravada e o arquivo de vídeo, bom como a sua transcrição irão compor os autos do respectivo processo de licenciamento ambiental.
Por se tratar de um ambiente que reúne um número considerável de pessoas é importante a exposição das seguintes informações de segurança. Para a informação de todos informamos que o evento conta com uma estrutura preparada para atender qualquer eventualidade.

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Mestre de Cerimônia: Gostaríamos que vocês prestassem a atenção nestes informes. Contamos com a presença de uma ambulância equipada e uma equipe especializada com dois paramédicos à disposição para atendimento imediato, profissional da área de segurança do trabalho presente para garantir um ambiente seguro e adequado, há brigadistas no local devidamente treinados para atuar em casos de emergências, equipamentos portáteis para combate a princípios de incêndios, estão estrategicamente posicionados para garantir uma resposta rápida, caso necessários.

Pedimos a gentileza de manter os escorredores livres para a circulação segura e acesso de equipes de emergência em caso de possível a evacuação do local. As saídas de emergência estão devidamente sinalizadas, em caso de necessidade sigam as orientações da equipe organizadora e dos brigadistas. A colaboração de todos é essencial para um evento seguro e bem sucedido.

Neste momento procedemos a leitura do regulamento desta Audiência Pública.

Regulamento para a realização de Audiência Pública.

Artigo 1º.: o presente regulamento trata dos procedimentos a serem observados nas audiências públicas para a discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental relativo ao empreendimento denominado PROJETO SANTA QUITÉRIA, sendo o evento realizado com transmissão simultânea em municípios pré selecionados conforme edital publicado e pela rede mundial de computadores, a internet.

Artigo 2º.: os participantes deverão informar os dados para compor a lista de presença. Parágrafo 1º.: os participantes presentes no local de transmissão deverão assinar lista de presença.

Parágrafo 2º.: deverá ser registrado na ATA sucinta, o número de acessos à está audiência de maneira online.

Parágrafo único: o participante poderá solicitar apoio para preenchimento da lista de presença.

Artigo 3º.: a Audiência Pública será dividida em fase expositiva, fase de inscrições e fase de debates.

Artigo 4º.: a Audiência Pública será constituída por uma mesa diretora e um plenário.

Artigo 5º.: a mesa diretora será composta diretora será composta pelo presidente e secretário executivo, ambos do IBAMA Parágrafo 1º.: a Audiência Pública será presidida e coordenada pelo IBAMA que mediará os debates.

Parágrafo 2º.: caberá ao secretário executivo a coordenação do registro dos participantes da reunião com lista de presença, assim como a preparação da respectiva ATA sumária.

Parágrafo 3º.: o presidente poderá designar, quando necessário, um substituto para exercer suas funções, bem como os do secretário executivo de forma temporária ou definitiva.

Artigo 6º.: a fase expositiva terá duração de oitenta e cinco minutos com a seguinte ordem de apresentações. Inciso 1º.: pela, pelo representante do IBAMA sobre o procedimento de licenciamento ambiental com dez minutos.

Inciso 2º.: pelo representante da SENEM sobre o procedimento de licenciamento radiológico em vinte e cinco minutos, o empreendedor sobre o empreendimento e seus objetivos com vinte minutos.

Inciso 4º.: pelo representante da Consultoria Ambiental sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental em trinta minutos.

Parágrafo único: as apresentações deverão ser, linguagem, ter linguagem clara e objetiva de forma compreensível para não especialistas.

Artigo 7º.: após fase expositiva, será feita, será feito um intervalo de vinte minutos durante a qual, o qual serão abertas as inscrições para debates e formulação de perguntas que se estenderá por mais vinte minutos durante a fase de debates, prorrogável a critério do presidente da mesa. Parágrafo 1º.: as inscrições serão feitas por escrito, a partir do preenchimento do formulário próprio a ser distribuído aos presentes ou de formulário eletrônico, disponibilizado no mesmo período para os que participarem de forma remota.

Parágrafo 2º.: os participantes presencial e dos pontos de apoio e transmissão divulgados em edital poderá solicitar apoio para preenchimento do formulário.

Parágrafo 3º.: o participante presencial e dos pontos de apoio e transmissão divulgados em edital, poderá optar por manifestar-se por escrito ou de forma oral.

Parágrafo 4º.: os participantes pela internet poderão realizar questionamentos escritos por meio de formulário específico disponibilizado em link ou no site eletrônico da transmissão no mesmo período das inscrições presenciais.

Parágrafo 4º.: os formulários serão recepcionados pelo secretário executivo.

Parágrafo 5º.: poderão ser apresentados documentos ao secretário executivo, os quais deverão ser citados na reunião e inserido no processo administrativo de licenciamento ambiental do empreendimento.

Artigo 8º.: o presidente na fase debates colocando em pauta os formulários na ordem em que foram recepcionados pelo secretário executivo. Parágrafo 1º: com intuito de facilitar o debate o presidente poderá agrupar formulários de que tenham o mesmo tema.

Parágrafo 2º.: a fase do debate não tem duração pré determinada e poderá do volume de participantes, e dependerá do volume de participações de participantes inscritos.

Artigo 9º.: o debate será organizado da seguinte forma, o presidente fará a leitura da manifestação escrita ou concederá a palavra por até três minutos para a manifestação oral. O presidente concederá a palavra por até três minutos para a resposta pelos integrantes da mesa diretora da empresa em sua consultora de representantes da CENEM ou de Equipe técnica do IBAMA.

O presidente questionará o participante inscrito sobre a suficiência da resposta e, caso necessário, concederá ao participante inscrito a palavra até dois minutos para complementações.

O presidente, caso julgue necessário concederá a palavra a um integrante da mesa diretora da empresa e sua consultora de representantes da CENEM ou da equipe técnica do IBAMA para esclarecimentos adicionais por até dois minutos.

Parágrafo 1º.: somente serão debatidas as manifestações dos participantes inscritos presentes na plenária da audiência no ponto de apoio da, na internet.

Parágrafo 2º: as manifestações dos participantes inscritos ausentes na fase de debates serão consideradas nas análises do IBAMA.

Parágrafo 3º: o participante inscrito não poderá transferir seu tempo de fala para somar ao tempo do outro.

Artigo 10.: o presidente deverá moderar o debate gerenciando a partes manifestações extemporâneas ou interferências que possam dificultar a compreensão das apresentações ou dos debates.
Artigo 11º.: concluído o debate de todas as manifestações o presidente declarará a validade da Audiência Pública e realizará o encerramento da reunião.

Artigo 12º.: deverá ser lavrada ATA sumária que será assinada pelo presidente, secretário executivo e representante do empreendedor ao final da reunião e comporá o processo administrativo de licenciamento ambiental do empreendimento. Parágrafo 1º.: caberá ao secretário executivo a preparação da ATA sumária a qual deverá ser assinada de forma eletrônica no sistema eletrônico de informações, SEI.

Parágrafo 3º.: em caso de problemas de conexão a ATA deverá ser impressa e assinada para posterior inserção do sistema SEI.

Parágrafo 4º.: deverão ser registrados na ATA sumária o total de participantes de modo presencial no ponto de apoio e o número de acessos a esta audiência de maneira online, os horários de início e de término da audiência.

Artigo 13º.: o empreendedor ficará responsável pela gravação em vídeo, transcrição completa das falas e protocolo dos registros no processo administrativo de licenciamento ambiental do empreendimento. Parágrafo 1º.: a gravação da Audiência Pública deverá ficar disponível (falha no áudio 00:24:46) ... do requerimento de licença prévia.

Artigo 15º.: o presente regulamento deverá ser afixado em locais visível para consultas, consulta dos participantes.

Artigo 16º.: caberá ao presidente decidir em situações que impeçam a regular continuidade da reunião, bem como, deliberar sobre casos omissos neste regulamento.

Gostaria, senhoras e senhores de convidar à mesa e presidir esta audiência a senhora Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Cláudia Jeanne da Silva Barros representante do IBAMA.

Gostaria de convidar também o senhor Edmilson Comparini Maturana, representante do IBAMA e secretário executivo desta audiência. Passamos a palavra a senhora Cláudia Jeanne da Silva Barros para as boas vindas e abertura dos trabalhos desta sessão.

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Boa tarde a todos e todas é um prazer muito grande estar presente aqui no município de Santa Quitéria para realização dessa Audiência Pública hoje, no dia 11 de março de 2025, às 14h41min eu, Cláudia Jeanne da Silva Barros representante do IBAMA declaro aberta Audiência Pública relativa ao Licenciamento Ambiental do PROJETO SANTA QUITÉRIA.

Em nome do IBAMA e da equipe técnica da diretoria de licenciamento ambiental do IBAMA, uma das diretorias que o IBAMA possui, em nome da coordenação de mineração ligada à diretoria de licenciamento ambiental do IBAMA, COMIP, eu quero dizer da satisfação que nós temos estar aqui presentes em Santa Quitéria na região e fazendo essa audiência pública que eu acho antes de qualquer coisa fundamental. Para mim quando a gente tem processos de licenciamento com audiência pública o que a gente está dizendo para a sociedade é, o projeto precisa ser discutido esse projeto precisa ser conhecido. Então, o objetivo dessa Audiência Pública é que a gente apresente para a população, para a sociedade, para os interessados o que é o projeto, para que isso sim, com o direito de conhecido, com o direito de saber o que significa o processo as pessoas se manifestarem.

Eu, eu queria falar em especial, tô quebrando todos os protocolos, porque eu quebro mesmo eu queria citar os colegas do IBAMA que estão presentes aqui na, aqui na Audiência Pública, eu queria citar. Ok. Obrigada!

Minha querida Lisania colega do IBAMA de Pernambuco, e eu vou dizer de onde são cada um deles para vocês verem como tem colegas inseridos envolvidos nessa análise desse projeto. Minha querida Mônica também do IBAMA de Pernambuco, meu querido Carlos Schneider e IBAMA Ceará, minha querida Alice IBAMA Ceará, meu querido Deodato superintendente do IBAMA no Estado do Ceará, Seu Juca também da equipe do Ceará, meu querido Felipe da equipe da COMIP lá de Brasília, que,

Rodrigo Escarião, nosso conterrâneo lá da Paraíba, do IBAMA da Paraíba, minha querida Luciana que é do IBAMA de Goiás, Tatiana veio do IBAMA de Brasília, Edmilson Maturana, do IBAMA de Brasília, Luiz Felipe do IBAMA de Brasília, seu João que tá conosco e também acompanhando. Então é só para amostrar para vocês quão grande é a equipe, não é comum uma equipe tão grande, depende do projeto e da importância do projeto para que a gente assim faça as nossas escolhas. Então, mais uma vez é um prazer muito grande estar aqui com vocês.

Mestre de Cerimônia: Senhoras e senhores neste momento gostaríamos de pedir a gentileza de que todos possam ficar de pé para que possamos ouvir a execução do hino nacional Brasileiro.

EXECUSSÃO DO HINO NACIONAL

Mestre de Cerimônia: Passo a palavra agora para a presidente para conduzir os, passo.

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Obrigada. Pessoal após ouvir o hino nacional brasileiro que é belíssimo né, é sempre, sempre muito emocionante viu o hino nacional ainda mais quando a gente tá em público quando a gente tá em conjunto. Eu, eu vou agradecer muito especialmente também as autoridades aqui presentes nós gostaríamos de compor a mesa com todos vocês, mas são muitas pessoas, muitas autoridades, então a gente vai agradecer a cada um dos presentes dos representantes aqui. Vereador de Santa Quitéria Cesário Júnior, Lino Paiva e Eliano Mesquita, vereadores, na verdade. Vereador de Santa Quitéria Arnaldo Gomes, o colega Thiago da FUNAI regional, procuradora, procurador-geral do município de Santa Quitéria Leidson Ribeiro, Doutor Leidson Ribeiro, vereador de Santa Quitéria Vladimir Mesquita, conselheiro do CONEMA de Santa Quitéria Doutor Araújo, representante da OAB no município, se eu fiz alguma leitura errada depois vocês me corrijam tá, ah é, tem umas letras aqui que num ajudam muito não. Vicente Ferrer assessor de relações institucionais da Fecomércio do Ceará, e representante da Sociedade de Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará, representante da, representantes da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará Amílcar Silveira e Luiz Mendes, defensor, Defensora Pública da União da Regional de Direitos Humanos Doutora. Tacijane Linhares, tá aqui conosco, Procurador da República do MPF Doutor Alexandre Sales, representantes da Vigilância de Saúde do Estado do Ceará Úrsula Caminha e Max Holanda, Coordenador de Atração de Investimentos da Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará Cleidiane Lima, representantes da Agência do Desenvolvimento do Estado do Ceará Professor Pessoa e Natália Chaves, Promotora de Justiça do Ministério Público de Santa Quitéria Doutora Priscila Rayana de Menezes, de Medeiros, perdão. Secretário Municipal de Cidadania e Segurança Pública Santa Quitéria Jean Claude, Secretário

de Relações Institucionais e Desenvolvimento Econômico de Santa Quitéria Marcelo Magalhães, Superintendente do Instituto Municipal de Meio Ambiente de Santa Quitéria Samuel Barroso.

Agradeço imensamente a presença de todos e todas e informo que as contribuições de todos vocês poderão ser realizadas após a etapa de exposição do conteúdo, eu vou explicar para vocês como vai se dar a exposição do conteúdo e na fase de questionamento. Antes de, antes de fazer informar o objetivo dessa audiência pública eu queria só fazer uma pergunta, vocês me ouvem bem? Todo mundo ouvir bem? O pessoal lá da última fila, ok, ok? Eu não estou me ouvindo bem, então a gente fica em dúvida se vocês ouvem bem.

Eu queria informar para vocês qual é o objetivo de uma audiência pública, acho que antes de qualquer coisa é muito importante que a gente saiba, tá. Nesse caso especial ela tem o objetivo de expor, expor, apresentar e discutir o conteúdo do Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria e seu respectivo relatório, RIMA, esclarecendo dúvidas e recolhendo dos presentes as críticas e sugestões a respeito do empreendimento.

Essa audiência contará com a apresentação da Comissão Nacional de Energia Elétrica, a CNEN ou CENEM apresentando os procedimentos do seu processo de licenciamento radiológico, esclarecendo questionamentos sobre o assunto. Eu já vou parar aqui para dizer que esse é um licenciamento, a gente pode dizer de duplo cheque né, é um licenciamento em que há dois, dois entes que licenciam daquilo que lhe compete, o IBAMA licencia toda parte ambiental e a CNEN, junto conosco, licencia toda parte radiológica, então, não é à toa que a CNEN fará parte da mesa e a CNEN tem uma apresentação muito, muito adequada, né, as questões relacionadas ao projeto e acho que essa é a função desse órgão público aqui na audiência pública.

Conforme regulamento desta audiência já lida pelo colega a primeira etapa consistirá na exposição de conteúdos e será iniciada por uma apresentação do IBAMA acerca do processo de licenciamento ambiental e essa apresentação dura até dez minutos. Essa apresentação vai ser feita pelo colega Edmilson Maturana. Em seguida a CNEN fará uma apresentação acerca do processo de licenciamento radiológico, que é essa parte importante do processo uma apresentação de vinte e cinco minutos, essa apresentação da CNEN vai ser feita pelo, vai ser feita pelo colega Ricardo, Ricardo Fraga. Na sequência o empreendedor terá vinte minutos para apresentação do projeto e a consultoria ambiental terá trinta minutos para apresentação dos estudos ambientais. Então veja, é uma sequência de apresentações, né, é muita coisa com o tempo a gente se não prestar muita atenção a gente vai perdendo um pouco o foco, mas, é fundamental para que a gente entenda o projeto que está em tela.

Após essa primeira etapa é importante que vocês saibam, após a primeira etapa de apresentações será feito um intervalo de vinte minutos nesse intervalo é o tempo que

começa as inscrições dos questionamentos, tá pessoal? Existem questionamentos escritos mediante preenchimento de formulários que serão distribuídos para o público presente, ou por meio de inscrição para a pergunta oral, então vocês podem fazer a pergunta escrita, se identifica e faz a pergunta, e a gente lê aqui na mesa ou, vocês podem se candidatar para fazer a pergunta de forma oral. Para aqueles que optarem por essa opção, oral, basta escrever a frase pergunta oral, para os participantes dos pontos de transmissão será aberto formulário online para inscrição oral ou envio de questionamentos e aqui é muito importante a gente lembrar que hoje além da, além dessa Audiência Pública presencial a audiência está sendo transmitida pelo Youtube, canal específico ou endereço específico, a gente ter mais de cem pessoas acompanhando de forma virtual. E há também o que a gente chama de ponto de transmissão lá em Riacho das Pedras, onde também tem uma parte da população, depois a gente vai até verificar, né, a população lá em Riacho das Pedras que também vai participar da reunião a partir do seu ponto.

Informamos também que o público que acompanha a transmissão desta audiência pela internet poderá fazer questionamentos por escrito preenchendo o formulário disponível no link da transmissão, não há a opção de pergunta oral pelo chat nem pelo Youtube.

As inscrições para manifestação e formulação de perguntas se estenderá até por vinte minutos após o início da fase de debates. Porque vinte minutos presidente da, da Audiência Pública? Porque a gente tem que ter um limite para que a gente organize a chegada de informação, em eventualmente precisando de mais tempo a mesa delibera sobre mais tempo, tá. Então em até vinte minutos após o intervalo a gente fecha as inscrições.

No intervalo também será servido um lanche, após o intervalo os questionamentos serão respondidos em uma etapa final de discursões de perguntas e respostas.

Informo, por fim, que além da disponibilização prévia dos estudos ambientais ausentes envolvidos no licenciamento há também disponibilização de cópias do relatório departamental, o RIMA, na entrada do recinto para consulta dos interessados.

Eu queria talvez só que vocês dissessem onde é que estão os, estão, estão aqui bem na entrada para quem quiser ter acesso ao RIMA, né, o relatório simplificado do estudo. Considerando tudo isso eu espero que eu tenha sido clara, né, nessa apresentação inicial.

A gente vai agora para as apresentações e eu desejo que a gente tenha uma boa Audiência Pública. Estamos a disposição de vocês para o começo das apresentações pessoal.

Mestre de Cerimônia: Oi convidamos, convidamos, oi, oi, oi som oi. Convidamos o representante do IBAMA, o senhor Edmilson Comparini Maturana para compor à mesa. Gostaríamos de convidar também o representante da Comissão Nacional de Energia Nuclear, CNEN, o senhor Ricardo Fraga Gutterres**.** da comissão de energia nuclear CNEN o senhor Ricardo Fraga. Gostaria de convidar o representante do Consórcio Santa Quitéria o senhor Cristiano Lemos de Moraes Brandão para compor à mesa. O representante da TETRA MAIS a senhora Claudia Paley e, da AMPLO Consultoria Limitada, o senhor Charles Pierre Parreiras também para compor à mesa, por favor.

E eu convido agora o representante do IBAMA o senhor Edmilson Comparini Maturana para que apresente no prazo de dez minutos o processo de licenciamento do projeto Santa Quitéria.

Edmilson Comparini Maturana – Analista Ambiental - IBAMA: Som. Boa tarde a todos, meu nome é Edmilson Maturana, sou analista ambiental do Ibama, estou exercendo a função de coordenador geral da CGTS uma das coordenações gerais da diretoria de licenciamento ambiental eu peço a apresentação no ar por favor.

Apresentação do IBAMA?

Ah, é que eu não estou ... (falha no áudio) dos empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos naturais considerados efetiva ou potencialmente poluidores bem como aqueles que estão capazes de causar degradações ambiental. Então, não são todos os empreendimentos que passam pelo licenciamento ambiental, mas, são aqueles que tem o potencial de causar algum tipo de degradação.

Nesse aspecto nós observamos todas as possibilidades de impactos que podem ser trazidas por uma atividade minerária como a questão do consumo de água, a questão do potencial poluidor do solo, a emissão de partículas de gases, as interferências sobre as comunidades pelas áreas em que...

INTERRUPÇÃO - MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Alô, alô, alô, pessoal. Agradeço a manifestação, mas eu gostaria que nós tenhamos o direito de ouvir e de fazer a reunião pública...

INTERRUPÇÃO - MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Pessoal, pessoal, o seguinte, pessoal. Eu quero fazer Audiência Pública. Eu acho que é o espaço para que nós possamos ouvir, gostando ou não gostando, nós vamos fazer Audiência

Pública. Nós vamos fazer. Tá perdendo o direito de ouvir. Vocês estão perdendo o direito de ouvir.

INTERRUPÇÃO - MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Vocês estão perdendo o direito de ouvir.

INTERRUPÇÃO - MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Tá meu amor, pra você dizer não tem que conhecer.

INTERRUPÇÃO - MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Oquei pessoal, vamos continuar depois da manifestação da população, vou continuar com a apresentação do Edmilson ele estava no meio da apresentação, quer dizer no meio, então reinicie. Restitui o tempo hem, restitui o tempo.

VOZES AO FUNDO SEM IDENTIFICAÇÃO!

Mestre de Cerimônia: Gostaria de convidar também para à mesa o senhor Luiz Antônio da Silva representante da Indústria Nuclear do Brasil, INB Consórcio Santa ... (falha no áudio).

INTERRUPÇÃO - MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Então vamos, vamos retomar a palavra do Edmilson. Por favor Edmilson. Ô Ed, antes de você seguir deixa eu só ver mais algumas presenças também aqui presentes, Presidenta do Conselho Regional de Serviços Sociais ... (falha no áudio). A presença da Comunidade de Saco do Belém, a presença da Comunidade Morrinhos, Queimadas, Cantina e Fazenda Tapera, e a presença UPA Tatajuba, Fazenda Sapocaiba e Riacho de Pedras, estão presentes conosco. Por favor Ed.

Edmilson Comparini Maturana – Analista Ambiental - IBAMA: Retomando então a colocação sobre o papel do licenciamento ambiental, né, eu estava expondo então o que é o procedimento administrativo que visa avaliar então previamente a instalação de qualquer atividade utilizadora de recursos naturais ou potencialmente poluidora anteriormente a sua aprovação, instalação ou mesmo operação.
Para a mineração especificamente então a equipe avalia possíveis impactos ambientais que são reconhecidos na literatura, que tenham ocorrido em outros ambientes, né, como contaminação do solo, água, emissão de partículas de gás, a

interferência sobre as comunidades e nesse medido, nesse ponto então o IBAMA emite um, como se fosse uma receita de bolo, né, um termo de referência pra ser feito o estudo ambiental e a partir dele, de vistorias, das reuniões públicas e audiências, é feito então a identificação e avaliação da dimensão desses impactos e são avaliadas medidas para prevenir os impactos, pra diminuir o seu potencial, mitigar e para monitorá-los.

Aqui não está. Então para avaliar a viabilidade ambiental do empreendimento são avaliados os aspectos relativos aos recursos ambientais existe uma série de legislações que precisam ser atendidas que estabelecem parâmetros por exemplo de poluentes para águas subterrâneas, para o solo, pro ar, emissão de partículas e também as condições em que a mineração ao que o empreendimento traz para as populações que vivem ao seu redor é tanto no aspectos desses possibilidades de contaminantes chegarem as áreas como também Impacto sobre sobrecarga de serviços públicos nas comunidades ou, ao tráfego de caminhões, os acessos, enfim, todos esses itens são incorporados na análise da viabilidade ambiental do empreendimento e, sendo considerado viável, estabelecer as medidas de gestão para que as obras sejam feitas em conformidade aquelas expectativas iniciais que foram avaliadas dos impactos e caso algum impacto esteja ocorrendo em desconformidade ao fui previsto ele ser adotadas as medidas mitigadoras adicionais e também durante a fase de operação do empreendimento são estabelecidas as medidas para que ele possa se desenvolver.

Se alguém puder voltar por mim, é esse controle não está. (Ele fala com alguém)! Então nós estamos nessa etapa onde a empresa estabelece um Projeto conceitual, ou seja, ela apresenta como vai funcionar o empreendimento numa determinada área, da onde ele vai tirar os recursos, para onde vão ser destinados eventuais efluentes, então é feito o estudo ambiental, o estudo ambiental é essa fase que nós estamos, é o IBAMA de posse do estudo ambiental apresentado pela empresa que remete a outros órgãos que eventualmente sejam intervenientes na área, vou expor logo à frente, é feita uma audiência pública e no caso de avaliação pela viabilidade ambiental do empreendimento, estabelecimento das medidas mitigadoras, de compensatórias, de monitoramento, é emitida uma licença prévia, então nós então estamos nessa primeira que está acima no quadro e uma vez obtida a licença prévia, a empresa precisa detalhar então alguns aspectos do Projeto, aspectos dos Projetos ambientais, é das medidas mitigadoras e outras condicionantes que possam ser estabelecidas na licença prévia pra que ela de fato possa virar, começar a instalação do empreendimento. Então apenas está de posse da licença prévia não lhe garante ainda autorização para iniciar obras, mas a necessidade de serem atendidos aspectos que foram definidos na licença prévia.

O PROJETO SANTA QUITÉRIA, ele, houve um processo inicial no IBAMA, esse número primeiro que está na frente aí ele começa então desde dois mil e quatro, onde esse empreendimento chegou a ter uma licença da CEMACE, uma licença estadual,

mas como é um empreendimento que envolve material radioativo, a produção também, ele é definido pela legislação como de competência do IBAMA, esse processo ele circulou até dois mil e dezenove e ele era um Projeto diferente desse atual que está sendo apresentado. Então por isso, ao ser definida a inviabilidade ambiental daquele processo, daquele Projeto, o processo foi arquivado, a empresa apresentou um novo Projeto, ela mudou o que a gente chama de rota tecnológica a forma de processamento do minério onde houve então uma diminuição no consumo da água previsto, e esse novo Projeto então ele passa a ser apreciado por um novo processo de licenciamento que é esse que tá na fase, na Tarja Rosa aí na tela. Foram adotados nesse processo, então emitido esse termo de referência, feito o estudo ambiental, houve manifestações, a emissão da outorga preventiva de água pela CEMACE e lá em dois mil e vinte e dois foram feitas três audiências públicas referentes a esse mesmo Projeto. Essas audiências públicas foram muito importantes naquele momento, os levantamentos trazidos daquelas reuniões públicas elas serviram para que o IBAMA emitisse em dezembro de dois mil e vinte e dois um Parecer Técnico expondo que havia insuficiências de informações no EIA/RIMA. Essas insuficiências diziam respeito a questões da biota, então uma amostragem da vegetação não foi feita nas épocas adequadas de inverno e verão, havia questões da geotecnia, da estabilidade do terreno que precisavam ser demonstradas para que a gente tivesse segurança de que não haveria então modificação nas estruturas dentro da mineração e houve informações de uma série de comunidades que não estavam presentes naquele estudo ambiental. É com isso então o IBAMA entendeu que as mudanças, as necessidades de complementações elas eram muito grandes, então não caberia como a legislação estabelece uma simples complementação daquele EIA, mas entendemos que era necessário iniciar o processo e o estabelecimento de um novo EIA/RIMA, isso foi feito então é um novo Termo Referência e entregue para o IBAMA em dezembro de dois mil e vinte e três, esse novo EIA que está em apreciação pela nossa equipe e para pela qual está sendo feita essa audiência pública para apresentação dos seus resultados.

Eu saliento também que naquele momento tivemos um, uma aproximação muito grande com a equipe da Comissão Nacional de Energia Nuclear, CNEN, é para estabelecermos formas de trazer para o conhecimento público melhor essa parte do licenciamento nuclear, são etapas diferentes, a etapa de licenciamento ambiental do IBAMA e o licenciamento da CNEN, e mas como não há previsão da audiência pública no licenciamento da CNEN, nós trabalhamos em conjunto durante esse período todo com a equipe da CNEN para que pudéssemos incorporar no RIMA e trazer e apresentar a vocês as informações específicas sobre esse tema.

Nós temos então aqui ao final, é o endereço do IBAMA esse, esse comip.sede@ibama.gov.br, é o interesse eletrônico da coordenação de mineração e que receberá pelos próximos trinta dias contribuições, documentos, sugestões é que serão incorporados e incluídos na análise da Equipe técnica do IBAMA. Obrigado.

Mestre de cerimônia: Gostaria de convidar agora o representante da Comissão Nacional de Energia Nuclear, o senhor Ricardo Fraga Guterres para apresentar, fazer a sua apresentação no prazo de vinte e cinco minutos, no processo de licenciamento nuclear do PROJETO SANTA QUITÉRIA.

Ricardo Fraga Gutterres – CNEN: Boa tarde a todos, é um prazer está aqui e apresentar, apresentar.

Ó, é um prazer está aqui um pouco do nosso licenciamento, das atividades regulatórias da Comissão Nacional de Energia Nuclear. A comissão estabelece um processo regulatório, paralelo ao processo regulatório estabelecido pelo IBAMA que busca assegurar a segurança no, na utilização da tecnologia nuclear.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Eu queria, por favor, pessoal. Eu queria que vocês, que a gente ouvisse o Ricardo, o Ricardo representa e CNEN, CNEN é um órgão público que trabalha com a energia nuclear no Brasil, é um dos órgãos mais respeitados do mundo dos mais respeitados do mundo, não é só entre nós e qualquer segurança que eventualmente a gente possa ter nessa matéria no Brasil em função da qualidade técnica da CNEN, a gente está diante de um dos maiores especialistas do mundo a respeito de segurança e a respeito de questões técnicas associadas, eu gostaria, associadas a radioatividade nuclear. Eu vou pedir respeito, eu vou pedir respeito com todo o respeito que eu tenho pelos movimentos populares, eu sou da, da área de Socioeconomia e entendo perfeitamente, mas eu vou pedir respeito para que as pessoas possam ouvir, nós temos mais de duzentas pessoas online, temos as pessoas presentes e eu peço que a gente ouça uma das maiores autoridades do país em relação a energia nuclear. Por favor, Ricardo.

Ricardo Fraga Gutterres – CNEN: Oh, é. Onde é que eu vejo aqui onde eu estou? Ah, tá. (Ele fala com alguém).

Então nós vamos fazer, falar um pouco sobre radiação e radioproteção, o papel da CNEN nesse, no âmbito regulatório na utilização dessa tecnologia, o processo de licenciamento de minas e de usinas de beneficiamento de urânio no Brasil. Vamos falar um pouco sobre o PROJETO SANTA QUITÉRIA, proteção radiológica e instalações de mineração de urânio e apresentar nossas considerações finais.

Nós temos um breve, um breve tempo para falar sobre isso, nós temos vinte e cinco minutos, para falar sobre o nosso licenciamento e nossa intenção aqui é esclarecer

da melhor forma possível a população e vocês sobre a nossa atividade que é uma atividade paralela à atividade implementada pelo IBAMA. É, bom isso aqui é terrível. (Ele fala com alguém).

Bom, o que que nós sabemos sobre a radiação e sua classificação? A radiação, a tecnologia nuclear ela traz benefícios, isso é um fato, ela traz benefícios para nossa sociedade, ela traz benefícios na área de saúde, por exemplo, ela traz benefícios no enfrentamento ao câncer, ela traz benefícios para a indústria, traz benefícios mesmo e existem técnicas qu são utilizadas para, mesmo a proteção do meio ambiente, traçadores nucleares são utilizados para monitoração de poluentes, por exemplo, mas nós sabemos também é que a radiação ionizante, pode sim causar danos e, por isso, nós temos que estabelecer que existam um sistema que proteja a população da, desses possíveis danos que a radiação pode causar. Existe, nós estamos imersos em um mundo radioativo, existe a radiação natural que vem diversas fontes da natureza e que nos toca essa radiação e mesmo a radiação cósmica, a radiação, a radiação que vem do solo, a radiação que está presente na natureza. E existe também, nós também somos afetados pela radiação produzida pelo homem, quando a gente vai fazer, por exemplo, uma chapa de raio x, a gente também é submetida a uma exposição à radiação. Existem então formas de diferentes de nós sermos afetados pela radiação.

INTERRUPÇÃO - MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Pessoal, vamos retomar as apresentações? Faz parte, faz parte a mobilização social? Faz parte, eu tenho uma enorme responsabilidade com todos vocês de manter a calma, de manter a tranquilidade e de manter o respeito mútuo. Então não me cobre absolutamente nada, porque eu tô cuidando da segurança, tentando cuidar do direito legítimo de se manifestar e do direito à segurança de todos. Eu peço que a gente continue as apresentações e eu vou reforçar mais uma vez, a apresentação do colega da CNEN, CNEN é um órgão público responsável por toda parte nuclear do Brasil e aí você pensa que tá longe, mas a gente faz um raio X do dente, são eles que que autorizam, são eles que analisam para segurança. Eu só peço, por favor, que a gente ouça o colega com todo respeito também que ele merece nós vamos ouvir as manifestações e eu peço que ouça o colega, por favor.

Ricardo Fraga Gutterres – CNEN: Agora? Ok. (Ele fala com alguém). Nossa intenção aqui é realmente trocar conhecimentos e passar informações pra vocês sobre o nosso processo de licenciamento. A comissão Nacional de Energia Nuclear, ela não apoia o PROJETO SANTA QUITÉRIA, ela excutia esse processo no sentido de buscar as garantias de que esse processo se for desenvolvido, vai ser desenvolvido de maneira segura, porque se essas garantias não forem apresentadas nós não vamos emitir os atos regulatórios, como eu vou tentar explicar um pouco mais

à frente, mas para isso é importante nós entendermos um pouquinho sobre radiação. Então existem formas diferentes da radiação nos afetar ela pode ser, ela pode nos afetar é como uma dose externa, ela pode nos afetar como a radiação cósmica nos afeta e ela pode nos afetar internamente, nós podemos é ter uma contaminação interna e a partir daí nós somos também expostos à radiação. Isso, Ah, bom.

Aqui nós vamos falar um pouquinho sobre os efeitos da radiação, isso para mim é um slide mais difícil porque tem muita informação junta sobre os efeitos, esses efeitos podem ser determinísticos, ou seja, existem algumas situações onde há efeitos visíveis, concretos que a radiação pode levar, isso para altas doses de radiação, grandes quantidades de radiação provocam esses efeitos no ser humano. E existem também efeitos estocásticos, ou seja, efeitos que podem ou não ocorrer, podem ou não produzir alguma consequência no futuro. Como a gente está vendo aqui. Ai, aí isso aqui, não me dou bem. E ele demora para (Ele fala fora do microfone).

É como a gente está vendo aqui, desse lado, né? Nós temos as doses ambientais de várias regiões do mundo, como eu falei para vocês, nós estamos imersos no mundo radioativo e essa radiação não é igual no mundo inteiro, tem lugares onde tem mais, tem lugares onde tem menos e tem lugares onde tem muito mais e a média em termos de dose são dois vírgula quatro milhões milisieverts por ano, é uma unidade dois vírgula quatro, mas é importante que a gente tenha esse número guardado na cabeça. Santa Quitéria especificamente não é um lugar de alta radioatividade natural, essa radioatividade varia de mais ou menos ponto nove, um ponto trinta e cinco, mas também temos aqui radioatividade assim como em todo lugar da terra. Agora andou sozinho (Ele fala com alguém).

Então, o que que nós fazemos? Nós trabalhamos a radioproteção e a segurança nuclear, nós buscamos que o operador que é responsável pela utilização da tecnologia nuclear estabeleça um sistema de radioproteção que é um conjunto de medidas, então adotadas para reduzir os riscos relativos à radiação protegendo as pessoas, os trabalhadores e o meio ambiente. Então a CNEN ela é responsável por estabelecer essas regras que usam operadores têm que seguir para utilizar a tecnologia nuclear e essas regras não são criadas pela CNEN, está essas regras São estabelecidas em nível mundial existe um comitê que se reporta a Assembleia das Nações Unidas, que avalia os efeitos, avalia cientificamente os efeitos da radiação. Essas, esses efeitos são transformados em recomendações pelo ICRP, uma comissão que a valia as recomendações que ele faz na área de proteção radiológica e no âmbito político a Agencia Internacional de Energia Atômica, que é um órgão ligados as Nações Unidas estabelecem esses parâmetros do ponto de vista de estandarte, esses parâmetros normativos e os países então incorporam esses parâmetros que são estabelecidos em escala global nas suas regulamentações.

Bom, quando nós vamos aplicar essas regras, nós aplicamos regras diferentes para diferentes situações. Então nós protegemos trabalhadores através de regras de

proteção radiológica para exposição ocupacional, então os trabalhadores que estão em situação de exposição, eles têm regras específicas, paciente tem regras específicas para serem expostos de maneira segura e o público, nós chamamos o público, a sociedade, o meio ambiente em geral, tem também regras específica para, para se protegerem da radiação e cabe à Comissão estabelecer essas regras, fiscalizar e estabelecer um sistema de autorização que visa assegurar a implantação desse conjunto de regras.

A CNEN então é uma autarquia, assim como, o IBAMA é uma autarquia, a CNEN é uma autarquia, assim como a Anvisa é uma autarquia, é um órgão independente da administração direta responsável por garantir o uso seguro e pacífico da energia nuclear no país.

Como é que ela faz isso? Estabelecendo um conjunto de normas para a utilização da tecnologia nuclear, fiscalizando o cumprimento dessas normas e estabelecendo um sistema de licenciamento e controle a que visa garantir que o operador de fato implemente essas medidas.

Nós temos então mais de sessenta normas e regulação que cobrem diversos temas na área de utilização da tecnologia nuclear, o licenciamento de instalações nucleares, a proteção radiológica, o transporte de material radioativo, a gestão dos rejeitos radioativos e mesmo o descomissionamento, ou seja, mesmo um processo de parada de operação de uma instalação, mesmo quando ela para de funcionar, ela passa por um processo regulatório de avaliação de segurança onde a gente verifica que os requisitos estão sendo observados.

Nós temos várias normas, como eu falei para vocês, mas uma delas eu gostaria de chamar atenção que é a Norma 3.01, a Norma 3.01 é a norma básica de proteção radiológica, estabelece diretrizes para a proteção contra a radiação ionizante, e um dos aspectos mais importantes dessa norma é o estabelecimento da quantidade de radiação que pode ser recebida pelo público, pelos trabalhadores de maneira geral. E essa norma estabelece que essa quantidade tem que ser a menor quantidade possível. Agora, o que que acontece se um operador diz, bom, a menor quantidade possível para mim é uma quantidade alta. Então a CNEN não aceita, não licencia, não autoriza essa prática, ela então estabelece limites para a radiação e esses limites como a gente pode ver aqui, esses limites para o público eles são da ordem, eles são uma fração da radiação ambiental. E na verdade nós ainda vamos ver mais à frente, a gente considera uma fração desse limite para fazer o licenciamento, além disso, é essa Norma estabelece que a autorização para uma instalação ela só pode ser dada mediante uma atividade de revisão e avaliação. Que atividade é essa? O operador ele tem que demonstrar para a comissão que está cumprindo com os requisitos normativos, ou seja, que ele tenha as medidas apropriadas para cumprir, para assegurar que essa exposição está dentro desses níveis. Então ele demonstra, nós avaliamos, apresentamos, a condicionantes, fazemos crítica, não aceitamos a

documentação, e muitas vezes a partir desse processo nós buscamos assegurar a implementação de um sistema de proteção radiológica e segurança nuclear.

Bom como eu falei para vocês, é nós não utilizamos o limite como valor para fazer, para otimizar, para assegurar que o operador está otimizando, está fazendo todas as medidas necessárias para que a dose seja a menor possível, nós utilizamos com o valor de referência uma parcela desse limite que é o valor de restrição de dose, essa parcela então no caso da mineração, ela é da ordem de um décimo da radiação que nós temos no meio ambiente. Então nós dizemos para o operador, ok, você está querendo buscar seu licenciamento? Então implemente um sistema de proteção que assegure para o público, implemente e demonstre que assegure para o público ele não vai estar exposto a dose superiores a um décimo do que a dose que ele já estaria exposto, que é a dose ambiental.

Bom, toda instalação, então que busca o licenciamento ela passa, ele, ela passa por um processo regulatório que está demarcado por atos específicos, esses atos são o instrumento formal que a comissão busca legitimar a apresentação, o processo como um todo de análise de segurança feito pelo operador e avaliação de segurança feito pelo regulador. Então a partir desse processo nós nos defrontamos com o operador, nós buscamos apresentação de garantias da demonstração técnica de que ele cumpre com os requisitos regulatórios e a partir do momento em que ele é capaz de demonstrar, essa, esse cumprimento, nós emitimos os atos regulatórios de autorização pertinentes ao processo de Licenciamento.

Esse processo é um processo complexo, ele não é um processo simples, ele envolve um nível de tecnicidade grande, envolve atuação em diversas áreas, a proteção radiológica em sim, a proteção radiológica dos trabalhadores, a proteção radiológica ambiental, a segurança nuclear que são todos os mecanismos passivos que garantem a defesa em profundidade da segurança. Então a partir daí nós vemos que existem uma série de equipamentos que estão lá de maneira redundante para evitar acidentes, garantia da qualidade, proteção física, nós avaliamos a proteção física de uma instalação para evitar, enfim, atos maliciosos que possam afetar a segurança dessa instalação, proteção contra incêndio gestão de rejeitos, uma série de fatores que são avaliados durante esse processo de licenciamento.

Esse processo está sintetizado nessa, nessa transparência, nós estabelecemos uma regulação, essa regulação permite com que o operador busque uma autorização, ele aplica por uma autorização, essa aplicação, ela é objeto de avaliação de segurança de fiscalização, esse produto de fiscalização e avaliação de segurança, sofre uma análise crítica e a partir daí se emite ou não, ou não o ato de autorização pertinente, porque se ele não conseguir demonstrar o cumprimento dos requisitos regulatórios a instalação não é autorizada.

Bom existe um conjunto de atos administrativos, esse conjunto de atos representam etapas distintas do processo de licenciamento, esse processo é um processo também complexo e tem várias etapas em si, tipicamente no caso da mineração nós temos a aprovação de local, a autorização para construção e autorização para operação além do descomissionamento. Cada etapa dessa do licenciamento vai verificar no conjunto específico de requisitos de segurança. E esse processo é análogo ao processo do IBAMA, ele tem uma analogia, ou seja, nós temos licenças mais ou menos parecidas olhando questões não iguais, mas simétricas.

No caso de Santa Quitéria nós temos uma instalação complexa porque ela não é simplesmente uma mineração de urânio, ela é uma mineração de urânio e de fosfato associado. Então ela sofre um licenciamento nuclear dirigindo a etapa de obtenção do uranio e o licenciamento ambiental que olha um escopo mais amplo de questões.

Esse processo está sobre a liderança, esse Projeto está sobre liderança da INB e da GALVANI, e a INB cuida como, como a exploração desses recursos, é um monopólio da União, a INB cuida então dessa parte do Projeto e a GALVANI cuida da parte da obtenção do fosfato, para, para fertilizantes. A primeira etapa do licenciamento então, é a aprovação do local, é verificado então as características gelais, gerais do local as características, caracterização então é feita de maneira detalhada, são feitos em estudos geotécnicos, geomecânicos, meteorologia esses estudos são longos porque você precisa acompanhar como o meio ambiente evolui durante o tempo e também é feito uma primeira avaliação do impacto radiológico ambiental, sempre lembrando, que essa primeira avaliação tem que ser consistente com valor de restrição de dose que a gente definiu lá atrás, então, ou seja, ela tem que ser consistente com valores que estão na ordem de um décimo das doses ambientais típicas.

E também é estabelecido um programa ambiental pré-operacional, esse programa ambiental é o programa que caracteriza a monitoração do ambiente durante um período específico para que haja informações que nos permitam avaliar o impacto radiológico ambiental da instalação, ou seja, durante algum tempo, no mínimo dois anos, mas nós já temos mais de dois anos aqui no caso de Santa Quitéria, é feita uma avaliação de todos esses parâmetros que hoje não são afetados pela, pela atividade mineração pra que nós consigamos avaliar no futuro se está havendo e qual é a magnitude desse impacto ambiental. Então nós fazemos essa monitoração, essa é uma etapa importante do processo de licenciamento e nos permite avaliar, ter, criar uma linha de base para avaliar eventuais impactos futuros.

Essa, essa atividade implica na monitoração de água do solo, medições da radiação ambiental, análise do ar e da biodiversidade, estudos de impactos na fauna e flora local, além de levantamento de dados meteorológicos e hidrogeológicos. Como eu falei para vocês é uma atividade complexa.

Essa, essa etapa de licenciamento, ela não versa sobre a atividade operacional, essa é uma etapa preliminar de licenciamento, e é importante mencionar que essa etapa não assegura o operador, as outras autorizações que ele precisa ter para começar a implementar o operador, se ele não conseguir demonstrar que a, que os aspectos construtivos da instalação dele de segurança passiva são suficientes par obter umas licença de construção, ele não vai obter vai obter essa licença de construção, se ele não demonstrar que os procedimentos operacionais que ele vai implementar, são seguros, ele não vai obter a licença de operação dele. Mas esse conjunto de atividades embarca, âmbar, também inclui a proteção radiológica ocupacional, também nós temos um grande foco na segurança dos trabalhadores que.

Oi? Não, não. Tudo bem. (Ele fala com alguém). É, que atuam nessa, nessa instalação e que estão sim sujeitos a riscos que precisam ser mitigados, que precisam ser controlados. Então isso implica numa monitoração direta da radiação que esses trabalhadores estão expostos e no uso de um conjunto de ferramentas que vai levar de EPIs, que vai levar a proteção desses trabalhadores.

Também nos implementamos como eu falei para vocês um conjunto de ações de proteção radiológica ambiental e aí quando nós falamos de ambiente, estamos falando do público, das pessoas, que não estão diretamente na instalação, mas podem ser afetados e a gente faz isso através de um conjunto de medidas para minimizar os riscos e para avaliar qual é a influência da radiação nessas, nessas comunidades. De novo, lembrando que existe um limite, ou seja, a instalação, ela não opera se ela superar esse limite.

Também uma etapa importante da, do licenciamento, é o licenciamento do transporte de concentrado de urânio, esse transporte ele ocorre hoje na região de Caetité na Bahia até o porto, e passa por um processo de licenciamento que inclui um conjunto amplo de elementos que são avaliados durante o processo de licenciamento. Inclui a verificação dos embalados que são utilizados, que são padronizados, ele tem que ser certificados de maneira específica, os controles de proteção radiológica, a parte de segurança física, esses comboios normalmente ele sofre, eles são acompanhados por escolta, enfim, um conjunto de elementos que garantem que esse transporte vai se dar de maneira segura.

Bom como consideração final, eu gostaria de dizer que, nós estabelecemos, nós somos uma autarquia ligada ao Ministério de Ciência e Tecnologia, uma autarquia pública, nós fazemos parte do Governo Federal, nós estabelecemos um processo de licenciamento técnico baseados em diretrizes internacionais, nós não inventamos o que nós estamos fazendo. Se vocês forem numa instalação médica de radioterapia de medicina nuclear, vocês vão ver, fora do Brasil, vocês vão ver o mesmo, aplicação dos mesmos requisitos que nós estamos aplicando aqui no Brasil e também no caso da mineração.

Nós não temos interesse em licenciar o PROJETO SANTA QUITÉRIA, nosso interesse é que, se eles forem capazes de demostrar que podem fazer essa operação de maneira segura, eles vão obter os atos que estão previstos na nossa regulamentação.

Esse licenciamento, ele é multidisciplinar, ele não é um licenciamento simples, eu em vinte e cinco minutos, eu não posso falar para vocês da complexidade desse licenciamento, mas ele envolve uma série de elementos, são documentações vastas, ele envolve também a atividade fiscalização, nós realizamos mais de quinhentas inspeções no ano passado, quinhentas e sessenta inspeções no ano passado, diversas instalações e com essas inspeções a gente busca assegurar que as instalações licenciadas pela gente estejam operando de maneiras seguras.

Por fim, eu só gostaria de sublinhar que o PROJETO SANTA QUITÉRIA está no início do licenciamento, ok?

Existem várias etapas que têm que ser cumpridas e o operador para conseguir licenciar a sua instalação vai ter que sim, demonstrar o cumprimento soa requisitos para nossa organização. É isso, muito obrigado.

Mestre de cerimônias: Gostaríamos de convidar agora o representante do CONSÓCIO SANTA QUITÉRIA, o senhor Cristiano Lemos de Moraes Brandão para que apresente o Projeto no prazo de vinte minutos.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão – GALVANI: Boa tarde a todos e a todas. Boa tarde presidente. Eu gostaria aqui de cumprimentar a presidente Claudia no nome da qual eu cumprimento todos os servidores e autoridades aqui presentes, gostaria de dar muito boa tarde a todos e a todas que estão aqui presencialmente conosco e também o nosso ponto de encontro em Riacho das Pedras. Eu farei que a apresentação do Projeto para que a gente possa ao longo da tarde, da noite se for o caso, discutir bastante sobre esse Projeto que envolve todo esse território. Por favor se puder colocar a apresentação. Obrigado. (Ele fala com alguém). E todas as áreas de influência que o circundam.

Bom, o PROJETO SANTA QUITÉRIA, ele é um complexo com minero industrial, ou seja, que envolve a mineração e também a indústria, para a lavra e o beneficiamento de um minério que é chamado colofanito, esse é um minério, assim como nós temos minérios que são ricos em ferro, em ouro, em cobre, em diversos minerais, esse é o minério bastante específico que ele é rico em fosfato e urânio os dois elementos que nós vamos discutir aqui e o porquê da sua exploração. Então nós pretendemos com esse Projeto produzir três elementos essenciais que é o adubo para agricultura os

nossos fertilizantes usados em todo mundo, o fosfato bicalcico tão importante para alimentação animal e também urânio para fim de geração de energia limpa.

Esse Projeto ele possui dois empreendedores, esse Projeto ele possui dois empreendedores e eu faço uma ressalva aqui muito importante em relação a isso. São dois empreendedores cem por cento brasileiros, nós temos a INB como empresa Federal estatal responsável por exercer o monopólio de urânio no Brasil, apenas a INB pode explorar, explorá-lo e temos a GALVANI que é uma empresa de noventa anos e que a cinquenta anos se especializou no desenvolvimento de projetos de fertilizante fosfatado. Como esse Projeto ele possui urânio associado ele detém esse monopólio, mas ele tem também a menor porção de fosfato comentado aqui pelo Ricardo, foi necessário que a INB então buscasse um parceiro especializado na produção desse tipo de produto que é fertilizante que é o adubo fosfatado. Então foi feita uma concorrência pública onde a GALVANI por ter a expertise nessa apresenta, nessa produção, separar o fosfato de outros elementos. Nós então entramos nessa concorrência, ganhamos essa concorrência e estamos desenvolvendo toda essa rota para separação do fosfato e do uranio para que tenhamos o fosfato limpo e o uranio limpo para geração de energia nuclear limpa.

A apresentação, por favor. Obrigado. (Ele fala com alguém). Esse Projeto, ele tem um investimento de 2.3 bilhões de reais, a serem investidos aqui no Ceará.

O Projeto está locado, localizado aqui no município que estamos, em Santa Quitéria, possui três outros municípios na área de influência, então estamos em Santa Quitéria, temos os municípios de Itatira, Madalena e Canindé que abordaremos logo na sequência na apresentação das consultorias que realizaram a análise desse Projeto. Aqui nós temos uma representação da imagem tá fazendo da INB, é uma fazenda enorme chamada Fazenda Itataia tem quase seis mil hectares e esse Projeto ocupa aproximadamente seis e meio por cento dessa área. Então o Projeto que ocupa uma porção pequena dessa fazenda, não requer a necessidade de aquisição de terra, de desapropriações ou reassentamento nessa área, então ele é cem por cento localizado dentro de uma propriedade própria também do Governo Federal.

Aqui são os produtos que produziremos, os fertilizantes fosfatados para alimentar vinte e cinco por cento de toda agricultura do Norte e Nordeste do Brasil, e essa é uma particularidade desse Projeto, o foco é o Norte e Nordeste do Brasil.

Temos o fosfato bicalcico para alimentação de cinquenta por cento da nutrição animal, também do Norte e Nordeste do Brasil, e zero vírgula dois por cento do produto final que é o uranio para geração de energia elétrica limpa.

Quando a gente traz aqui essa proporção entre o fosfato e o uranio no produto final há que se ressaltar também que essa concentração na jazida, a pesar de uma importante jazida que contém uranio, é da ordem, de zero vírgula seis por cento. E

todos os nossos estudos consideram exatamente essa composição do minério para que possamos fazer avaliação de impacto ambiental adequadamente desse Projeto, eu não posso compará-lo a situações e projetos de possuem cenários completamente diferentes desse.

Um pouco da importância dos fertilizantes, aos fertilizantes fosfatados é eles são uma grande demanda do Brasil, os fertilizantes de modo geral, o Brasil importa é quase noventa por cento seus fertilizantes e isso está associado a nossa produção, isso está associada à segurança alimentar no Brasil, está associado também ao preço dos alimentos.

Em relação ao urânio para geração de energia limpa já é considerado um elemento estratégico e essencial para descarbonização de todas as matrizes energéticas de diversos países. Figuramos com parte do programa nacional de fertilizantes e do PPI como, como produtos, como a estratégia de desenvolvimento do país.

Aqui uma imagem do PROJETO SANTA QUITÉRIA, ele começa pela implantação...

INTERRUPÇÃO - MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Alô, alô. Perdão, perdão, o som saiu maior do que. Manera até pra não, não assustar. Pessoal novamente eu vou pedir, repito as manifestações são extremamente legítimas e necessárias, deixem eles falarem.

Não, não, depois você vai ter o direito de fala, você vai falar. As pessoas que estão presentes. Calma, calma você vai ter, eu vou te pedir encarecidamente, você vai ter o direito de falar. Eu te garanto depois falar, mas deixa que ele fale. Porque vou dizer novamente há um público querendo ouvir, há gente em casa querendo ouvir, eu vou pedir encarecidamente eu.

Tá mulher, depois tu diz, deixe ele falar, deixe ele falar. Nós vamos ficar aqui, nós vamos ficar aqui até o tempo que precisar, gente. Tudo bem podem, não adianta, eu, por favor, deixe ele falar. Mulher, pessoal preste atenção, é absolutamente legítimo. Eu só peço que deixem ele falar, por favor. Cristiano, por favor.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão – GALVANI: Obrigado presidente. Vou ter que retomar o vídeo, se puder, por favor, considerar o tempo.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Pessoal, eu peço as lideranças que falem comigo, por favor. Nós vamos terminar essa audiência em

paz. Eu peço as lideranças, por favor, responsavelmente venham falar comigo, por favor.

Vocês sabem vocês têm, eu sei quem são as lideranças vamos conversar, deixem que a audiência aconteça, por favor, tenham responsabilidade, por favor, não há nada além de uma conversa a respeito do empreendimento. Eu peço encarecidamente. Calma meu amor, você vai falar, você vai ter o direito de falar. Lideranças, por favor, por favor!

INTERRUPÇÃO - MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cristiano Lemos de Moraes Brandão – GALVANI: Eu vou retomar peço que coloque a apresentação novamente e reforçar aqui o nosso interesse disponibilidade de compromisso para conversar com todos que tiverem o interesse, seja os que estão aqui presentes, sejam os que estão participando virtualmente ou do nosso ponto de encontro, de encontro.

Então vou apresentar aqui um vídeo sobre o PROJETO SANTA QUITÉRIA, já todo desenhado dentro da Fazenda INB, esse Projeto ele começa com a construção de um alojamento na fase de implantação justamente para que possamos reduzir pressões e impactos de populações que vêm para essa construção de todo o Projeto. Um alojamento dotado de toda infraestrutura de lazer, de saúde e que é necessário para o acolhimento desses profissionais, sejam da região, sejam de outras áreas, depois a gente apresenta que a pilha de estéreo está localizada sobre a área do alojamento aproveitando esta mesma área para que não aumentemos os impactos de supressão, de intervenção no Projeto. Temos a área da cava da mineração, uma cava tradicional operado por tratores, retroescavadeiras equipamentos de grande porte, detonações, uma operação convencional de mina e que segue para uma área de beneficiamento, primeiro uma britagem para que possa ser diminuído o tamanho dessa rocha, o transporte dessa rocha a área industrial e que eu vou apresentar aqui para vocês. Então a gente segue para essa correia transportador, uma correia transportadora de média distância enclausurada para que você tenha redução da emissão de poeira ou do arrasto dessa poeira, toda uma área de beneficiamento mineral que traz algumas inovações tecnológicas que permitiram eliminar uma barragem de rejeitos por meio de um processo de concentração por calcinação que é muito semelhante a um processo de fabricação de cimento, depois a gente segue para a área da indústria onde nós temos uma planta de sulfúrico, essa rocha depois de concentrada ela passa por um processo e um ataque ácido, segue então, eu tô tentando seguir a ordem do processo produtivo aqui para a planta de ácido fosfórico onde são levados esse material para unidade de urânio, nessa unidade de uranio só inseridos extratantes naturais para que a gente possa separar perfeitamente o fosfato do uranio. Então temos o ácido fosfórico limpo, o uranio limpo e a retirado de impurezas desses materiais. O ácido fosfórico ele segue para planta de fertilizante e depois para a planta de fosfórico, de bicalcico. Então nós temos tanto o adubo, o

fertilizante quanto o material, o bicalcico para alimentação animal. Esse Projeto ele possui um conjunto de lagoas tanto para a reservação de água nova capta água do reservatório Edson Queiroz, água essa já outorgada pela COGER e algumas lagoas de tratamento para que esse Projeto possa trabalhar cem por cento em circuito fechado, ou seja, não há o lançamento de nenhum tipo de afluente para nenhuma drenagem natural desse território, cem por cento desse Projeto trabalho em circuito fechado.

Essas são as áreas administrativas do Projeto para que tenhamos os colaboradores e todos os trabalhadores presentes. E aqui a gente pode ter uma vista geral do empreendimento, de todo o complexo minero industrial para, para, para produção desses três principais produtos. Vimos ao fundo uma cadeia de montanhas, muito importantes e sistemas de drenagem no entorno do Projeto. E as cadeias de montanhas ao fundo são importantes anteparos naturais para mitigação de impactos de comunidades se encontram no entorno desta, deste empreendimento. Então esse Projeto, ele possui...

INTERRUPÇÃO - MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Continuando esse Projeto como foi apresentado pelo IBAMA, ele vem passando por uma série de etapas de licenciamento e foi pensado de uma forma em dois mil e quatro, foi pensado de uma outra forma em dois mil e cinco, passou por um conjunto substancial de inovações que trouxeram aspectos importantes que eu também gostaria de destacar aqui para vocês.

É um Projeto que eliminou uma barragem de rejeitos, não temos Projeto semelhante, sem a utilização de barragem de rejeitos, uma grande inovação que permitiu cem por cento do reuso dessa água, não há descarte dessa água para nenhum local, cem por cento dessa água é tratada e reutilizada no processo produtivo.

Nós temos zero lançamento de efluente como foi destacado aqui por mim, reduzimos bastante o consumo desse importante recurso presente aqui no semi-árido, reduzimos em quase sessenta por cento a área diretamente afetada do Projeto, também em função dessas inovações tecnológicas. Trouxemos melhorias que aumentou a recuperação do fosfato e do urânio, isto significa que eu tenho menos rejeito e uma melhor tecnologia para a disposição desses rejeitos e uma pilha de fosfogesso e cal, a melhor tecnologia, tecnologia mais segura para disposição desse material.

O Parecer Técnico 148 também mencionado pelo, Edmilson traz uma série de exigências do IBAMA e que a gente destaca aqui as principais este exigências que também contribuíram para a melhoria desse Projeto sem sombra de dúvida .Então começando pela reavaliação de todas as estruturas hidráulicas então nós

repensamos essa estrutura e aumentamos seu tempo de recorrência, ou seja, eles estão preparados para as chuvas de um tempo de recorrência de dez mil anos sem que haja qualquer mais uma vez, lançamento de efluentes e nenhuma das drenagens desse território. O alojamento no interior da fazenda para que não tenhamos pressões ou maior pressões sobre os serviços públicos da região, realização de um novo diagnóstico socioeconômico importantíssimo pra que consigamos observar todas as populações, comunidades, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais presentes nesse território, estão todos apontados e indicados no estudo, realizamos também uma nova campanha no período chuvoso também como mencionado pelo Edmilson para que pudéssemos é ter uma resposta biológica melhor nessa campanha e tivemos uma campanha de fauna muito rica, também que aponta para improbabilidade de contaminação das águas subterrâneas nesse projeto. Um detalhamento maior do transporte de urânio e que percebemos que é um tema bastante sensível que interessa às comunidades presentes desse território, mais uma vez ao transporte de urânio e que muitos moradores dessa região tanto solicitaram esclarecimentos.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Cristiano por favor. Pessoal novamente a audiência vai acontecer. Novamente, novamente. Eu já fui vocês ontem. Vamos ouvir o colega falando, por favor, haverá espaço para que todos falem, por favor. Por favor Cristiano pode retomar.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Obrigado Presidente. Trouxemos também para esse estudo ambiental dois temas que eram muito questionados pela população, que são objeto de avaliação da Comissão Nacional e Energia Nuclear, mas que entendemos que seria necessário e interessante discutir o licenciamento ambiental, que o programa de monitoração radiológica pré-operacional para que pudéssemos conhecer a radiação ambiente dessa região, essa uma exigência da CNEN que trouxemos o licenciamento ambiental que que tivesse essa transparência e a possibilidade de apresentar o estudo a todos vocês e também a análise de impacto radiológico e atmosférico, que eu vou explicar mais à frente.

Muito se perguntou se ao explorara essa mina, ao ter uma detonação, um arrasto de poeira, se isso poderia trazer algum risco para a população? Essa poeira pode ir para o telhado de alguém que capta essa água, que alimenta o animal, que leva para a horta e a gente queria entender se isso de fato poderia trazer qualquer risco a saúde e segurança das populações do entorno, que nós também teremos a oportunidade de conversar e de apresentar a todos que têm interesse nessa matéria, acredito que seja de interessa dessa população dessa região. Esses estudos, eles são exigidos e acompanhados pela Comissão Nacional de Energia Nuclear que já ensejou a aprovação de um local para o Projeto.

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Só um minuto, por favor, que nós teremos todo o desejo e interesse de conversar com a senhora, mas eu preciso apresentar o que está aqui para todo público.

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Mas muitas pessoas querem. Então, apresentação, a autorização de local, ela já foi emitida pela Comissão Nacional de Energia Nuclear justamente, justamente em função dos estudos apresentados e que eu vou destacar aqui.

Dando sequência! O Programa de monitoração radiológica pré-operacional como eu disse, ele está instalado no interior da fazenda e fora da área da fazenda para que possamos conhecer os níveis naturais de radiação desse ambiente, como foi apresentado pelo Ricardo, todo local existe uma radiação natural e a gente só sabe se essa radiação será aumentada ou não se nós conhecermos antes quais são esses limites, esses níveis naturais de radiação. Então monitoramos todas as comunidades, diversas matrizes, nós monitoramos a água, o queijo, o ovo, o leite, o milho, o feijão, o sedimento, a água subterrânea, a água superficial. E eu aproveito aqui para agradecer a todos os moradores que nos vendem esses produtos para que possamos fazer essa análise, de todas as comunidades que estão aqui listadas, sem eles, não poderíamos desenvolver esse estudo e esse estudo vai permitir então que ao longo da instalação, operação, fechamento e pós fechamento do Projeto, a gente possa demonstrar que ele de fato não eleva e não traz, não aumenta o nível de radiação que possam prejudicar essa população. A gente traz aqui uma informação sobre a...

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Então aqui a gente tem o, nessa primeira linha desse gráfico, quais são os valores médios de radiação no mundo.

Na linha abaixo temos quais são os valores médios identificados na primeira campanha de monitoração radiológica pré-operacional das comunidades mais próximas ao empreendimento e vimos qual é esse nível natural de radiação aqui da região que hoje conhecemos.

E o Projeto fez uma análise, qual poderia ser o impacto potencial radiológico, lembrando que o Ricardo trouxe aqui, esse, existe um limite para esse número, uma dose de segurança que é de um milisievert, essa é a unidade que é utilizada um milisievert por ano, realizamos então essa análise de monitoração e verificamos. Essa análise foi feita, diga-se de passagem sem considerar qualquer sistema de controle da poluição, ou seja, uma metodologia absolutamente conservadora que o

empreendimento ele precisa de ter todo esse sistema de controle, isso significa que ao inserir esse sistema de controle, esses valores que identificamos nessa estimativa serão infinitamente inferiores e tendem a zero, ou seja, quando nós avaliamos o impacto radiológico, ele está noventa e dois por cento abaixo da dose de segurança e setenta e dois por cento abaixo da dose de restrição estabelecida pelo CNEN sem considerar o sistema de controle, ou seja, esses valores serão ainda muito inferiores aos que estão aqui apresentados. Optamos por um método, uma metodologia conservadora justamente para que possamos ter bastante segurança sobre essa informação.
Existem aspectos importantes também para falar sobre geração de emprego e renda, também um tema muito importante aqui na região, nós temos e a mineração ela tem essa capacidade de gerar um volume grande de empregos diretos, mas também indireto em função de toda economia de mercado local, então quando nós trazemos aqui a geração de aproximadamente oito mil empregos na fase de implantação, não estamos falando somente de empregos para a mineração, mas de todas as cadeias que se desdobram a partir desse aquecimento econômico local.

Em relação a fase de operação aproximadamente três mil empregos diretos e indiretos, empregos aí de longo prazo que conversam bem com os índices de desempregos que existem na região que dentro da população economicamente ativa é de aproximadamente cinco mil pessoas.

Uma elevação do PIB de Santa Quitéria de aproximadamente dez vezes, tornando Santa Quitéria um dos principais municípios do ponto de vista do desenvolvimento econômico do Estado do Ceará e um aumento do PIB de aproximadamente quatro vezes em toda a região.
Então trago aqui também projetos correlatos, infraestruturas importantes serem implantadas e que atendem o Projeto e também as comunidades aqui da região. Então temos infraestrutura, relacionada a infraestrutura hídrica para captação, a captação de água ao Projeto e comunidades que estão em seu entorno, a infraestrutura viária, energia elétrica, o aumento da capacidade industrial e produtiva com a geração de empregos e renda, melhorias na educação e na capacitação para aqueles moradores que tenham o interesse em participar e aproveitar também as oportunidades que são geradas na indústria e o fortalecimento da agricultura e pecuária das regiões do Norte e Nordeste do país, segurança alimentar e redução do preço dos alimentos.

Então essas são umas das principais considerações que trouxemos aqui. Eu queria aproveitar mais uma vez para agradecer a todas as comunidade que bem nos receberem ao longo dessa discussão, a todos os moradores que nos receberam nas suas casas com muito respeito e que podemos conversar independentemente das suas posições favoráveis ou contrárias com muito respeito, podemos entender as suas preocupações e trazer isso para as nossas considerações e para os nossos

estudos, sem opiniões contrárias, também não temos melhor desenvolvimento do Projeto para toda essa região.

Agradeço mais uma vez a todos que estão aqui e que nos escuta virtualmente e ficaremos à disposição de todos aqueles que querem dialogar sobre esse Projeto. Muito obrigado.

Mestre de cerimônias: Dando continuidade aos trabalhos desta audiência pública nós, vamos agora, convidamos para fazer a sua apresentação, representante da TETRA MAIS, a senhora Cláudia Paley e da AMPLO CONSULTORIA LIMITADA, o senhor Charles Pierre Parreiras para que eles possam apresentar, que irão apresentar fazer, essa apresentação do prazo de trinta minutos sobre os estudos ambientais realizados para o empreendimento em questão.

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Oi**,** vamos lá? Eu, foi ótimo sem fazer a perguntas. A colega perguntou porque que a CNEN teve vinte minutos e ela tem trinta minutos? O IBAMA, a gente faz esse licenciamento há mais de trinta anos e isso é o regulamento, esse é o regulamento não é nenhum privilégio, entrem na página do IBAMA e verifica quais os regulamentos de uma audiência pública não tem nada de diferente nesse, nesse padrão, nesse modelo eu só queria lembrar uma coisa pessoal. O licenciamento. Obrigada (Ela fala com alguém).

O licenciamento é um projeto formal forma, formal, o licenciamento é um projeto, um processo formal todas as reivindicações e todas as manifestações que são levadas em consideração, elas devem estar protocoladas no processo, a gente vai dar mais informação no final de como é que essas questões chegam até o processo.

O meu amor, não claro que não, aqui a gente tá no começo de tudo com muito respeito a todos vocês, com muito respeito a todos vocês, com muito respeito a todos Independente de querer ou não querer esse é um ato que a gente faz questão de fazer o IBAMA não é obrigado a fazer a audiência pública não é, não é obrigado, a gente faz porque a gente acha que é importante e vai fazer quantas forem necessárias. Então essa audiência vai acontecer, tá acontecendo e a gente vai seguir, lembrando, nós somos servidores públicos e a gente tem um monte de responsabilidade no que a gente faz uma delas é formalizar os atos, Todas as manifestações aqui são fundamentais que cheguem ao processo de licenciamento para que seja considerada. Feito isso eu acho que a última etapa das apresentações. Pois não? O Edmilson vai falar.

Edmilson Comparini Maturana – Analista Ambiental - IBAMA: Eu queria fazer um comentário, isso é muito importante. Por que que a empresa está tendo esse momento? Porque um monte de informação que precisa chegar, e a gente tem algumas regras, um tempo a ser apresentado, nas últimas audiências a equipe do IBAMA, eu estava entre os analistas que analisaram, utilizaram das informações, está sendo exposto é mentira Ok. O e-mail comip.sede, depois eu coloco, pedir de novo para colocar comip.sede@ibama.gov.br, está aberto por trinta dias para você nos apontarem qual mentira que foi colocado aqui, se há uma discordância a gente quer uma discordância que contribui para nossa análise, vocês apontarem se as informação A ou B não está correta, mas só gritar que é mentira não nos ajuda como técnicos a entender. Então a empresa tem um tempo para apresentar as informações sobre o meu biótico, sobre as plantas, sobre as comunidades, a gente pede uma atenção e que sim, se vocês consideram e indicam aonde está mentira. O e-mail comip.sede@ibama.gov.b r está aberto por trinta dias para apresentar informações qualificadas. Então essa apresentação vai estar no YouTube, essa apresentação de quarenta minutos que vai ser feita, então eu peço avalie tem erro lá, tem mentira, por favor, protocola um documento porque aí vira um documento no processo de licenciamento e não grito, na assembleia, nos colabora. A equipe que analisou utilizou e pediu novo EIA/ RIMA porque as informações que foram trazidas pelas comunidades nos permitiram isso, se a gente não tiver informação e tiver apenas a manifestação não fortalece a análise técnica da equipe essa nossa intenção. Obrigado.

Claudia Paley – TETRA MAIS: Alô. Bom cumprimento a todos e a todas, as autoridades, ao IBAMA, a CNEN, eu tô aqui para apresentar algumas conclusões, alguns resultados do estudo de impacto ambiental, meu nome é Cláudia Paley eu sou da Consultoria TETRA+ fui responsável técnica por esse estudo. Eu vou dividir essa apresentação com Charles Parreiras que é da AMPLO CONSULTORIA. Então a TETRA+ e a CONSULTORIA AMPLO foram envolvidas na elaboração de todos os estudos que estão hoje sobre análise do IBAMA e que, e que atenderam, e que atenderam aos requisitos do IBAMA expressos no Termo de Referência e no Parecer Técnico.

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Claudia Paley – TETRA MAIS: Bom eu vou apresentar aqui alguns resultados do trabalho de mais de sessenta profissionais envolvidos especializados que tem sua responsabilidade técnica expressa nos documentos que estão disponíveis no IBAMA para consulta, que é o estudo de impacto ambiental, esses profissionais alguns são próprio estado do Ceará e outros de outros estados brasileiros e são de diversas formações para poder estudar cada um dos temas que compõem o estudo de impacto ambiental. Então são engenheiros, biólogos, geólogos sociólogos, muitas formações.

O estudo de impacto ambiental ele se divide em três grandes blocos o que trata do meio socioeconômico que estão as pessoas, suas atividades e a economia, o meio físico e o meio biótico. O meio socioeconômica eu vou passar a palavra para o Charles, mas antes disso eu queria dizer em que área esses estudos foram feitos, esses estudos começam a ser feito na área onde vai ser implantado o projeto, que essa área representada em verde aqui como área diretamente afetada. E aí se define uma área de entorno dessa área que é chamada de área de influência direta e uma área ainda maior que a chamada de área de influência indireta. Essas áreas, essa é a área diretamente afetada, ela compreende vocês podem ver ali o acesso que começa na CE 366, toda a área da planta industrial, a direita a área da pilha de fósfogesso e cal e a e a esquerda a área da mina propriamente dita e a pilha de estéril, essa área como foi falado, ela tem trezentos e oitenta hectares e fica situada dentro da fazenda e Itataia. Eu passo agora para o Charles a continuidade.

Charles Pierre Parreiras - AMPLO Consultoria: Boa tarde a todos, agradeço a Claudia, cumprimento a mesa, aos presentes. Eu vou tentar ser rápido aqui o tempo é curto.

Nós fizemos esse levantamento considerando duas áreas principais, esses estudos eles dizem respeito a área de estudo regional e nele levantamos informações sobre o município de Santa Quitéria que abrigará o Projeto em licenciamento. Além dele nós estudamos Itatira tendo em vista que o acesso principal ao Projeto via CE 366 é uma região importante a ser conhecida, estudada e assim foi feito. Também outro município de importância para conhecimento dessa região, Madalena, tem também, ela é cortada pela CE 366 até o entroncamento com a BR 020. Além disso nós levantamos informações sobre Canind, um município referência da região mais populoso em que serviços, pessoas estão presentes ali e é um polo regional, para esse tipo de estudos a gente levanta uma série de informações mós recorremos aos órgãos confiáveis como IBGE e levantamos informações sobre população, economia, saúde, infraestrutura de tal forma que a gente reconheça esse territórios e depois possamos fazer o reconhecimento mais detalhado a seguir sobre as populações e comunidades envolvidas. No caso do levantamento regional tendo em vista a importância dessa região sobre tudo para projetos de assentamento, populações tradicionais e povos indígenas, recorremos a dados de órgãos também que cuidam desse setores, no caso aqui o que está representado em mapa nós fomos inclusive além da área dos municípios que estávamos estudando, as duas, os dois círculos representados nesse mapa eles trazem informações sobre as aldeias indígenas, é possível notar que é um número de fato muito representativo, as aldeias estão em sua maior quantidade na área do município de Monsenhor Tabosa e também no município de Canindé. Lembrando que esses dados são oriundos da FUNAI, esse é um estudo de vinte e três, então é um retrato daquela ocasião. Em seguida a gente gostaria de trazer aquilo que nós fizemos, é um pouco diferente de outros estudos ambientais que lidam com esse tema, então nós utilizamos uma espécie de mapa ele

é chamado de hipsométrico, porque ele estuda o relevo e esse relevo representado aí, ele tem cores distintas, azul e tons mais escuros, eles dizem informações muito importantes que vão muito além da questão da distância que tá aí representada. Pegamos a aldeia mais próxima da área do Projeto, se entre vinte e vinte três, vinte e cinco quilômetros, isso varia um pouco de tal modo que a gente pudesse entender um pouco melhor a relação entre o Projeto e essa comunidade indígena mais próxima, Quixabá.

Os desenhos que têm na parte debaixo do mapa eles dizem respeito as serras, é possível entender que essas serras representam como o Cristiano já colocou, anteparos naturais, ou seja, o rebatimento dos impactos ele não propaga da mesma forma em função dessas áreas, e é interessante a gente representar essa informação também por imagem e aí trouxemos um vídeo, não sei se ele vai passar aqui, deixa eu voltar.

Aqui. Esse vídeo ele representa, aquele pontilhado saindo do Projeto, é a área do Projeto e a gente pode reconhecer as serras, a distância entre vinte e vinte e poucos quilômetro, serra dos Quatis, serra do São João, altitude é de setecentos metros, serra da Mina, todas representadas no mapa e a linha tracejada é representada por essa linha vermelha. Notem que a distância ao chegar próximo de vinte quilômetros, nós temos novamente uma serra importante que é a de Catolé finalmente chega-se à aldeia Quixabá nessa distância de vinte e cinco quilômetros.

O que nós podemos representar com dados secundários e que um estudo desse tipo, nós fizemos, e é interessante chamar atenção que nessa representação as bacias ou sub-bacias, uma que serve o Projeto e outra a esse conjunto de comunidades são distintas, então não falamos da relação de água entre o Projeto e essas comunidades. Para além dos estudos feitos é em relação às Comunidades tradicionais e povos indígenas, nós debruçamos o nosso olhar também nas comunidades da região e fizemos isso com o estudo bastante detalhado mais de noventa comunidades foram visitadas, foram pesquisadas, depois disso nós fizemos a visita chamada in loco, nós visitamos com os nossos técnicos e fizemos entrevistas em pelo menos vinte e nove delas, oito no entorno, aqui a gente pode citar por exemplo PA Morrinhos que fica numa região mais próxima ao Projeto, e caminhamos ali para as áreas consideradas mais importantes e com relação ao Projeto como a CE 366 que citamos aqui, pelo menos quatorze comunidades foram visitadas e pesquisadas inclusive com entrevistas diretas e levantamos informação, por exemplo, é de Lagoa do Mato que é um núcleo populacional importante e que não foi esquecido nesse levantamento. Da mesma forma nós fomos no sentido contrário, em direção ao açude de Edson Queiroz sabido que lá existem populações que, que vivem ali naquele contorno e igualmente fizemos levantamentos. E para os núcleos populacionais mais importantes estruturados do ponto de vista urbano também não tivemos, é não deixamos de visitar nesse caso a gente pode citar tanto essa sede aqui, quanto sede de Itatira. Após esse conjunto de levantamentos que a gente chama de um processo de levantamento de

diagnóstico, nós fizemos o levantamento detalhado sobre aquelas comunidades chamadas rurais, menores de tal forma que a gente pudesse reconhecer a diferença entre uma estrutura urbana e aquela que é rural, porque os impactos que um Projeto dessa natureza vai trazer a cada tipo de aglomerado populacional é distinto, de tal modo que a gente pudesse fazer depois a análise de impacto de forma correta. Aqui todos eles estão representados, os estudos foram feitos eu não vou entrar em detalhe nesse momento para que a gente possa avançar e discutir um pouco mais, é porque a colega também ainda tem muito tempo para falar. Mas seguindo aqui depois de fazer esse conjunto de levantamentos que eles são chamados levantamentos diagnósticos a gente se debruça na necessidade de definir qual e quais são as áreas de influência. Isso é importantíssimo porque esse dialoga com todas as preocupações das populações, saber que de forma elas estarão sendo de alguma forma afetada pelo Projeto.

Notem que pelo mapa a gente tem a área de influência indireta por quatro municípios, os quatro estudados, Santa Quitéria, Itatira, Canindé e Madalena cada um dos quais pelas questões que a gente exemplificou aqui, é evidente que depois disso a gente precisa dar um olhar mais direcionado para onde as pessoas estão ocupando, como um nucleo populacional urbano como esse. E aí nós fizemos uma coisa que foi para cada núcleo considerado importante e que haveria Impacto mais importante direto do empreendimento, nós definimos como a área de influência indireta, desse modo a gente tem pelo menos vinte e seis núcleos fossem ele rurais ou urbanos representados no mapa os municípios estudados e nas bolinhas verdes o conjunto de localidades pesquisados para evitar que a gente deixasse de representar adequadamente essas informações. Então os capítulos socioeconômicos têm informações bastante detalhadas sobre cada uma dessas localidades. Somente após. Perdão eu voltei aqui. **(**Ele fala com alguém).

Somente após todo esse esforço, todo esse levantamento de diagnóstico é que se pode definir quais são os impactos, e aí a gente está no momento que é essencial, aqui muitas pessoas estão interessadas no Projeto, tanto de forma negativa por preocupações, por questionamentos, de expectativas positivas é uma fase de planejamento, inclusive o Consórcio já está presente trazendo informações há muitas dessas pessoas e regiões, e é preciso que tenha uma ação efetiva para cada ação, observado e assim é por isso que se chama impacto, estudo de impacto ambiental, porque é preciso detalhar os impactos, não negligenciados e apresentar as medidas necessárias e assim fizemos. No caso do meio socioeconômico, a fase considerada mais importante que é de implantação, quando os movimentos de terra, pessoas, trabalhadores e maquinários que mais acontece, a gente listou quinze impactos e para cada um deles a gente listou ações para mitigar e melhorar aqueles que são positivos e mitigar aqueles que são negativos. Aqui já foi citado criação de emprego, renda, geração de tributos para o município, mas também citamos as preocupações que são legitimas dos moradores, como o aumento de trânsito de veículos, riscos de aumento de procura as unidades de atendimento em saúde, segurança pública e para

cada um deles listamos ações específicas de modo que essas questões possam ser minimizadas. Não vou citar cada um deles, mas gostaria de dizer que para cada um estado nesta fase a gente observou também para a fase de operação a seguinte, que se reduza o número de trabalhadores, mas essas ações tem que continuar e analisamos novamente esses aspectos, apresentamos os projetos e nesse caso é uma relação de pelo menos duas décadas .Então esses projetos tem que estar presentes a população tem que estar ciente deles para que possa inclusive cobrar do órgão licenciador, cobrar dos empreendedores para que essas questões aconteçam de forma adequada. E finalmente apresentamos os impactos da fase de fechamento quando o Projeto se encerra a experiência nos territórios. Eu agradeço esse momento que é curto e passo a palavra novamente a colega Flávia, Carla.

Claudia Paley – TETRA MAIS: Obrigada Charles. Bom, continuando para falar para vocês dos principais resultados aqui do estudo de impacto ambiental, vou falar do meio físico. O meio físico ele compreende alguns elementos, o clima, as águas superficiais, as águas subterrâneas, o ar, os níveis de ruído, as cavidades naturais, relevo, solos. Então esses estudos foram feitos e da mesma forma que comentado no meio socioeconômico, foram definidas as áreas de influências. Esses estudos tiveram uma abrangência muito além da área da fazenda em Itataia é que é onde se localiza o Projeto. Então é conforme se recomenda nos estudos de impacto ambiental, as bacias hidrográficas foram definidas como área de influência para os meios físicos e biótico, então a sub-bacia do Riacho do Mulungu é considerado área de influência direta, vai conter ali nesses espaçosos impactos diretos do Projeto e uma parte da bacia do rio Guaíras desde as nascentes lá na divisa de Monsenhor Tabosa é considerada área de influência indireta. Então esses estudos foram realizados.

Daí foram avaliados cada um dos impactos ambientais nesses componentes na água no solo na água subterrânea no ar, nos níveis de vibração e ruídos, são nove impactos na fase de obras onde ocorre um grande número de impactos pela própria, pelas próprias atividades da construção, para cada Impacto também um programa ambiental, um conjunto de medidas que faz necessário para reduzir o máximo a intensidade desses impactos, esse é o objetivo do estudo de impacto ambiental é reduzir os impactos aos menores níveis possíveis. E aí falando daqui de um primeiro grupo de impactos é um impacto que vai resultar e pode resultar ali em alteração na qualidade das águas dos rios, ele começa lá com a atividade de supressão de vegetação, movimentação de terra, expõe o solo, esse solo pode ser levado pelas chuvas para os rios. Então tem uma série de medidas necessárias para conter esse solo, esses sólidos, esses sedimentos e evitar alteração na qualidade, unidade da água. Então a gente entra em medidas é necessária para o Projeto, para fase de implantação como por exemplo drenagem com bacias de contenção, sistema de drenagem para conter esse tipo de alteração, assim como, a gestão de resíduos de efluentes que tem que ser bem acondicionados e controlados para que não cheguem ao curso d'água essas medidas estão expressas numa série de programas ambientais

que envolvem além dessas medidas para evitar impactos ou monitoramento da qualidade ambiental. Então a qualidade da água vai ser medida constantemente para se avaliar se ela se mantém em níveis adequados.

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Claudia Paley – TETRA MAIS: Outra importante informação e aí é isso, né? Reduzir impactos começa com fazer um bom projeto e esse Projeto evoluiu muito nos últimos anos e nessa última configuração de Projeto ele tem um sistema todo fechado relacionado às suas águas, o curso d'água que hoje atravessa a área, por exemplo, ele vai ser desviado para que não haja nenhum contato entre a água que cai, a água de chuva que cai na área do Projeto e os cursos d'agua naturais. Então esse circuito fechado previne uma série de impactos ambientais e a, e o desvio dos rios isola as águas naturais da área do Projeto. Além disso a questão do abastecimento de água das mais relevantes é por isso que todo mundo fala na questão da água, a gente sabe que estamos numa região de semiárido e água é preciosa, assim como, em outros lugares. Então existe a proposta do Governo do Estado do Ceará de implantar um sistema de uma adutora, essa adutora tem sessenta quilômetros e vai levar água do Açude Edson Queiroz até o Projeto. É importante dizer que essa água também vai abastecer comunidades próximas, como Riacho das Pedras, Morrinhos e Queimadas. Então ela é, essa água abastece essas comunidades e chega até o Projeto na sua, na sua extensão final e outra pergunta que se faz. O Açude Edson Queiroz tem água suficiente para abastecer o Projeto? Quem decide isso é a companhia, é o Governo do Estado, não é o Projeto, é o Governo do Estado do Ceará e ele decide disso a partir de um documento que é chamado outorga de direito de uso de água. O Governo por meio da Companhia gestora de recursos hídricos a COGER emitiu para o Projeto uma outorga, um direito de uso de água e essa outorga vocês podem ver aqui no gráfico ó, aparece em verde ela vai usar dez por cento do volume de água disponível para ser outorgado, setenta por cento do volume disponível está livre de qualquer outorga e poderá atender qualquer outro uso atual ou futuro a critério da COGER. Então se a gente soma os dez por cento do PROJETO SANTA QUITÉRIA com vinte por cento que já estão hoje comprometidos com outros usos, a gente tem trinta por cento do volume total.

Bom falando ainda de outros impactos da implantação, a região ali da do Projeto, é uma região rica em cavidades naturais, as cavernas, essas cavidades foram estudadas foi feito um estudo bastante aprofundado delas e também foram propostos programas para mitigar e compensar impactos nessas cavidades, esses programas dizem respeito desde o controle de processos erosivos, controle de ruído, níveis de vibração, qualidade do ar, assim como, a recuperação e o monitoramento, o monitoramento das cavidades e a recuperação de áreas. Foram, foram cento e vinte e quatro cavidades estudadas, dessas cento e vinte e quatro, cinco cavidades estão dentro da ADA.

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros- IBAMA- Presidente da mesa: Oi, oi, ok. Pessoal, a apresentação da Cláudia quase acabando, eu quero combinar uma coisa com vocês que é o seguinte, eu falei que tem um protocolo isso não é de hoje, a gente tem o método de fazer a audiência pública, mas houve um pedido formal no processo de licenciamento para uma apresentação de professores da Universidade Federal do Ceará, Estadual, Estadual do Ceará, após a fala da Cláudia a gente vai conceder também um tempo para Universidade em função do pedido formal que foi feito no processo de licenciamento para, para o superintendente do IBAMA no Ceará e para o presidente do IBAMA. Só queria que a gente terminasse de ouvir a Cláudia para que a gente desse, facultasse a palavra também a Universidade Estadual do Ceará, por favor.

Claudia Paley – TETRA MAIS: Bom, dando continuidade dessas cento e vinte quatro cavidades estudadas, cinco cavidades serão com prometidas pelo Projeto, e essas cavidades, elas têm relevância baixa ou média, todas as cavidades de alta relevância e máxima relevância serão preservadas. Falando da parte, da fase de operação ainda no meio físico, também uma série de impacto relacionados às águas, ao ar, ao solos, aos níveis de ruído, vibração foram analisados e muitos programas e também as medidas de projeto seguem sendo realizados para fase de operação, ou seja, durante os vinte anos de operação do projeto, importante destacar que os impactos relacionados as águas subterrâneas uma das medidas mais importantes para se evitar esses impactos é impermeabilização das bases, das áreas do Projeto, isso vai ser feito em diversas instalações, além de se monitorar continuamente aí a qualidade dessas águas e gerir resíduos e efluentes. Ainda na fase de operação os níveis de ruído, vibração e qualidade do ar foram avaliados, são feitas modelagens para se estimar mais esses níveis de ruído na população mais próxima. E aí são previstas medidas também de monitoramento para se acompanhar esses níveis de qualidade do ar. Todos esses níveis, todas essas modelagens resultaram no atendimento, aos níveis definidos na legislação ambiental e aqui estão os pontos onde esses níveis foram medidos e aonde as modelagens foram realizadas.

Falando agora da fase de fechamento encerramento do Projeto, também impactos perduram por essa fase e muitos programas continuam seguindo para essa, essa etapa. Quanto ao meio biótico, o meio biótico envolve o estudo dos animais, das plantas dos ecossistemas, das paisagens, das áreas protegidas. Esses estudos também atenderam a todo o Termo de Referência e aos requisitos do IBAMA no Parecer emitido e a principal característica da paisagem como dá para observar quando a gente circula na região é a presença, é a presença dominante da caatinga arbustiva entremeadas com manchas aí de caatinga arbórea e algumas manchas aqui

em outras cores em além do verde, que são as áreas que têm alguma ocupação ou alguma intervenção humana.
Os animais são típicos da caatinga, sua maioria é de maior tolerância, mas também foram identificadas espécies ameaçadas de extinção que contam aí com programas específicos para sua conservação.

Não tá passando. Espera aí. Aqui. (Ela fala com alguém).

Então falando dos principais impactos no meio biótico, a primeira intervenção que acontece é a supressão da vegetação dentro da área da ADA, da área da planta industrial, são trezentos e sessenta hectares de caatinga a ser suprimida e isso implica outros impactos secundários, perda de habitat, de alteração na biodiversidade e além das atividades de perturbação da fauna. Todos esses impactos foram avaliados e tem um conjunto grande de programas previstos, além do controle de obras, programas específicos de resgate de fauna, de resgate de Flora, de sementes, de controle de supressão além de educação ambiental e outros monitoramentos previstos para se garantir os níveis de impacto conforme se avaliou. Então aqui a informação importante é que a fazenda Itataia hoje em sua maior, em quase toda parte coberta por caatinga, seis e meio por cento da vegetação da Fazenda vai ser suprimida. Então restam na fazenda noventa e três e meio, noventa e três e meio da vegetação, noventa e três e meio da vegetação natural que será preservada em sua maior parte por meio da manutenção da reserva legal. Além de medidas como plantio compensatório que é necessário e está definido dentre os compromissos que vai permitir maior conectividade da vegetação e que ela seja restabelecida. Também como define a legislação o Projeto tem que aportar um recurso na conservação por meio de aplicação em unidades de conservação, no Sistema Nacional de unidade de conservação, a compensação ambiental Projeto é definida em dez vírgula oito milhões de reais. Esse conjunto de medidas também propicia um ganho na qualidade ambiental e na conservação de ecossistemas. Já na fase de operação e fechamento, alguns impactos na fauna e na flora perduram e, por isso, as medidas e os programas também continuam, então o Programa de educação ambiental, conservação de fauna, da bio, da qualidade das águas e sedimentos, monitoramentos, de controle, resíduos efluentes todos eles seguem.

Falando da fase de encerramento do Projeto, essa imagem mostra a fase final do Projeto, como ele vai ser concluído com a pilha de fósforgesso, a área industrial, pilha de estéril e cava é previsto um programa um plano de descomissionamento da área que é o encerramento das atividades, nesse plano por hora apresentado é importante dizer que ele é revisto a cada cinco anos, então até o final da do encerramento das atividades ele pode ser aperfeiçoado e ganhar com novas tecnologias, hoje o previsto é o fechamento da cava com o volume de estéril disponível e o recobrimento de toda essa área com solo fértil e vegetação, restando aí na paisagem a pilha de fosfogesso e cal que segundo a informação atual se mantém conforme ela se encerra.

Bom com isso eu espero ter passado algumas das principais informações do EIA, é importante reforçar que eu estudo Impacto ambiental, ele integrou um conjunto de dados históricos, esse Projeto vem sendo estudado faz bastante tempo muitas informações foram geradas e hoje estão conhecidas sobre esse território, esses dados foram integrados, as análise de impacto foram realizadas por meio de metodologias reconhecidas, algumas modelagens foram feitas para se prever níveis de impacto, toda legislação nacional, estadual e as municipais foram atendidas, o Termo de Referência do IBAMA e o Parecer e de posse disso ao final do EIA a Equipe técnica conclui a partir desse conjunto de análises e do conjunto desse compromisso que é representado pelos programas ambientais e que hoje integra o Projeto, faz parte do Projeto considerando essas condições empreendimento é analisado e considerado viável pela equipe técnica e segue então para análise pelo IBAMA é importante dizer que esse Projeto evoluiu ao longo desses anos, que ele ganhou novos sistemas de controle novos sistemas de, de gestão de impactos e que ele tem todo potencial para contribuir com o desenvolvimento local e desenvolvimento do estado, regional do Nordeste ao fornecer fertilizantes com, em condições mais, mais acessíveis para agropecuária nacional e assim se realizar em termos de ganhos para o país. Obrigada.

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Obrigada Claudia. Obrigada. (Ela fala com alguém).

Pessoal vamos, pessoal vamos lá então organizar as próximas etapas, presta a atenção, olha a educação, gente, olha, alguém criança, meu Deus, a gente vão perdendo um pouco da... Eu sou extremamente razoável, mas eu acho que no nível do respeito. Seguinte primeiro, parabéns a todos os apresentadores, não é fácil apresentar num clima de empolgação, mas um pouco de animosidade, isso não é legal. Eu...

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros- IBAMA- Presidente da mesa: Graças a Deus por isso que a gente está aqui, se a gente se não tivesse na democracia o IBAMA decidiria por lá. Graças a Deus. Viva a democracia, viva a democracia. Por isso o IBAMA está aqui com respeito a todos e todas.

Pessoal é o seguinte, três informações, três informações. Aqui na saída, tem a Márcia que está comas fichas para as inscrições para as perguntas, geralmente a gente faz depois do intervalo, mas já tem muitas chegando, então ela tá ali para, para pegar, para que vocês peguem as fichas e façam as perguntas. Segunda informação a gente só vai fazer o intervalo após a apresentação da universidade, Ok? Porque a gente faz o conjunto de apresentações e depois a gente vem para discussão e a terceira informação é que eu vou lembrar.

Presta atenção galera para depois não dizer que não lembra. A fase do Projeto de licenciamento no IBAMA, é uma fase prévia, não há licença, não há aprovação não é absolutamente nada nesse momento é levantamento de informação para decisão institucional, então é muito importante lembrar e a gente só tá aqui repito, porque a gente tá no país democrático, graças a Deus. A segunda coisa, foi colocado em algum momento o e-mail, o e-mail para o qual vocês podem encaminhar qualquer informação qualquer documento, qualquer pedido, qualquer contato com o IBAMA, uma vez enviado por e-mail, ele é protocolado no processo. Eu vou pedir no retorno para deixar um e-mail ali bem grande para que todo mundo saiba qual é, tá bom?

Então eu vou chamar agora, o, deixa só abrir aqui pessoal. Vamos lá, vamos lá, o representante da, o doutorando da Universidade Estadual do Ceará, Rafael Dias de Melo. Tá, por favor. Rafael, Rafael, pode ir aí no púlpito aí ó, aqui atrás. Universidade Federal. O Rafael, eu já li Universidade Estadual, então eu vou corrigir de uma vez. Universidade Federal do Ceará. O Rafael terá dez minutos para fala. Por favor!

Rafael Dias de Melo - Universidade Federal do Ceará: Perfeito. Muito boa tarde a todas e todos presentes nessa audiência, uma saudação ao conjunto de comunidades indígenas, ao povo indígena na Sé, ao movimento indígena Potiguar Tapuia, a comunidade de Quixaba não é Quixabá está bom? Ah, o movimento pela soberania popular na mineração, movimentos dos Trabalhadores, trabalhadores rurais sem terra. Tem um desafio muito grande enquanto representante da Universidade Federal do Ceará que tem um painel acadêmico sobre a mineração de urânio e fosfato em fazer essa apresentação, porque a mais de dez anos nós temos aprendido muito com as comunidades dessa região, escutado as suas preocupações, identificados esse processo de licenciamento ambiental que já passou por diferentes procedimentos um grande número de inconsistência e preocupações trazidas pelas comunidades, o tempo de dez minutos ele é insuficiente para a gente apresentar o conjunto. A gente vai focar alguns pontos aqui. Peço desculpas por não fazer uma apresentação a gente somente agora teve a confirmação desse tempo para a apresentação, saúdo também ao conjunto de servidores do nosso IBAMA que estão nesse momento no momento extremamente difícil com toda a pressão política que vem sendo feita sobre o IBAMA para liberação da exploração na Foz do Amazonas, que a gente possa sobre esse processo Santa Quitéria fortalecer a análise técnica dessa equipe que já contemplou nas suas análise técnicas no Parecer 148, por exemplo, um trabalho de excelência muito bem construído. Então parabenizar a equipe do IBAMA e que essa análise técnica de excelência possa se repetir também nesse estudo hora apresentado nas complementações desse estudo. O nosso Parecer técnico intitulado, Parecer técnico científico sobre estudo de impacto ambiental do PROJETO SANTA QUITÉRIA, ele está sendo apresentado por um requerimento do Ministério Público do Trabalho, do Ministério Público Federal, do Ministério Público Estadual através do gabinete do reitor da Universidade Federal do Ceará, nós estamos enviando para esse conjunto de Ministérios para o Ministério Público esse parecer através de peticionamento

eletrônico e também registro, por favor, em Ata de audiência que a gente nesse procedimento a gente vai realizar o peticionamento para que esse parecer seja também considerado. O Parecer, ele e construído por um grande conjunto de professores, professoras, pesquisadores, pesquisadoras de diferentes universidades tendo em vista as denúncias que as comunidades, os movimentos sociais tem apresentado ao longo desses anos, tendo em vista também o conjunto dos documentos técnicos que integram esse processo de licenciamento ambiental. E para a apresentação aqui nós gostaríamos destacar alguns pontos, a priorização nossa. O primeiro ponto, viabilidade hídrica, desde o nosso último Parecer no procedimento de dois mil e onze, nós destacamos o quão prejudicial a análise integrada de impactos ambientais, a fragmentação do licenciamento ambiental da adutora é para análise integrada de impactos, a adutora para abastecimento com a vazão de oitocentos e cinquenta e cinco mil litros por hora ela não é um processo, projeto acessório sem esse projeto sem o abastecimento via adutora, esse empreendimento ele não tem condições de funcionar, logo, segundo a nossa avaliação corroborada também por uma equipe técnica de analistas do IBAMA, infelizmente houve uma decisão superior que fragmentou o licenciamento, mas a equipe de analistas do IBAMA também compreendida da mesma forma, há o licenciamento da adutora precisa ser integrada dentro desse processo de licenciamento ambiental e isso fala sobre o outro ponto, um subdimensionamento, como nós avaliamos das áreas de influência desse empreendimento. A adutora está para esse Projeto né, como sangue para o nosso corpo, sem ele nós não vivemos, sem a adutora o Projeto não funciona. O volume que está outorgado pela COGER, ele carece no estudo impacto ambiental de comprovação de viabilidade hídrica, isso é projetada para COGER, se o IBAMA abarca isso dentro da analise integrada de impactos ambientais poderia ser considerada avaliação hídrica, avaliação de viabilidade hídrica desse empreendimento estudos da Universidade Federal Ceará, a gente já disponibilizou esses pareceres, indicam o início do funcionamento do PROJETO SANTA QUITÉRIA traz para a região um aumento considerável do risco de racionamento hídrico, mas não só, além do risco de racionamento hídrico ampliado pode comprometer o modo de vida de três importantes comunidades pescadoras que vivem nas proximidades da, do açude Edson Queiroz, a vila São Damião, São Cosme e Santa Margarida. Na nossa compreensão o redimensionamento da área de influência do meio econômico, socioeconômico e do meio físico biótico é indispensável para que a análise integrada de impactos ambientais seja corretamente realizada, isso a gente aponta e fundamenta no nosso parecer. Outro ponto que nós gostaríamos de destacar é que o licenciamento ambiental dessa adutora correndo via CEMACE ele abre a possibilidade de uma atecnia para utilizar um termo não, não mais forte muito preocupante, o sistema adutor para o PROJETO SANTA QUITÉRIA em que noventa e oito por cento da água que corre nessa adutora está projetada para abastecer o PROJETO SANTA QUITÉRIA, pasmem, ele está sendo licenciado como um Projeto de abastecimento humano para as comunidades de que Riacho das Pedras, Morrinho, assentamento Morrinhos e assentamento Queimadas, apenas dois por cento do volume total dessa adutora vai ser direcionado para essas comunidades. E

por que? Essa pergunta precisa ser respondida pelo Consórcio. Para o Governo do Estado, pela Secretaria de Recursos Hídricos. Por que que essa adutora que essa adutora que tem licenciamento de instalação desde o ano de dois mil e vinte e dois não está funcionando, abastecendo as comunidades da região?

A resposta é clara, a injustiça hídrica aqui colocada, a injustiça ambiental aqui colocada, é porque essa adutora, diferentemente do que diz o licenciamento estadual, não é para abastecimento humano, noventa e oito por cento dela é para abastecimento desse empreendimento.

Essa adutora não conta com a aprovação no Comitê de Bacias Hidrográficas do Acaraú que é o responsável o Comitê de Bacia Hidrográfica segunda política nacional de gestão de recursos hídricos pela avaliação e alocação desses recursos hídricos. E por que que não conta? Porque a decisão não passou pela Instância democrática, Cláudia, essa democracia, esse elemento da viabilidade hídrica precisa ser olhado com todo cuidado por essa equipe do IBAMA que a gente possa reverter essa atecnia que a separação e a fragmentação da viabilidade hídrica em âmbito estadual e âmbito federal. A gente precisa ter uma cadeia de comando e controle com o órgão licenciador. Isso está colocado em parecer de analistas do IBAMA, que o IBAMA possa rever essa posição. Quando a gente observa a afirmação de que o Projeto, ele não lançará efluentes líquidos, ele tá projetado para cem por cento de circulação interna, o nosso Parecer ele fundamenta a partir do Parecer técnico número cinco de dois mil e vinte e um da própria Comissão Nacional de Energia Nuclear que afirmar não é suficiente precisam ser apresentados no conjunto de pressupostos de técnicos e desenhos de engenharia para que essa premissa de funcionamento de circulação cem por cento no empreendimento seja aceito. A CNEN acerta quando pelo Parecer técnico número cinco, solicita essa comprovação técnica de todas as premissas. A nossa indicação é que o IBAMA realize essa mesma solicitação e alinhe o posicionamento com a Comissão Nacional de Energia Nuclear.

O câncer para nós da Faculdade de Medicina da UFC, do programa de pós-graduação em saúde pública é um dos temas de maior preocupação, não, é maior preocupação da população que vive na região e que está diretamente ameaçada por esse empreendimento. A gente repercute essa preocupação e nesse tema nós ficamos muito atentos ao que dizia o estudo de dispersão atmosférica de contaminantes contido no anexo cinco, no volume cinco anexo um do estudo de impacto ambiental e que segundo esse estudo de impacto radiológico atmosférico, a doses no grupo crítico que é um grupo que está ali na cerca do empreendimento atenderia a o nível de restrição de exposição à radiação determinado pela comissão de energia nuclear no Brasil, a CNEN.
Atentos ao que dizia o estudo de dispersão atmosférica de contaminantes contido no anexo cinco do volume cinco anexo um do Estudo de Impacto Ambiental e que, segundo esse estudo de impacto radiológico atmosférico, as doses no crítico que é o grupo que está ali na cerca do empreendimento, atenderia à o nível de restrição de

exposição à radiação determinado pela comissão de energia nuclear da, do Brasil a CNEN. Mas, a gente analisou esse estudo em detalhes, o que que nos chama atenção? A inconsistência dos dados meteorológicos utilizados, parecer técnico número vinte e nove de dois mil e vinte e um da CODIN, Comissão Nacional de Energia Nuclear, ele indica inconsistência, a nesse de, o não atendimento de uma normativa, a normativa CNEN NE um ponto vinte e dois que determina parâmetros mínimos para que os dados meteorológicos sejam considerados validos para o monitoramento atmosférico de unidades que é de usinas nucleolíticas, e a CNEN adota esse mesmo, essa mesma normativa para avaliar a segurança dos dados meteorológicos para o Projeto Santa Quitéria, o que que a gente chamar atenção a CNEN avaliou que a estação Itataia Funceme não apresentava os padrões mínimos de noventa por cento de recuperação dos dados para o período de dois mil e treze a dois mil e quinze para que fosse construída e estudos de dispersão atmosférica entre o ano de dois mil e treze e dois mil e quinze apenas oitenta e dois, cinco por cento dos dados puderam ser recuperados. O que que o, a empresa que realizou o estudo feito, o que que a INB fez? Melhor dizendo, ela pegou os dados do ano de dois mil e quatorze, sim recuperado cem por cento, mais desta estação que a própria CNEN avaliou como não apropriada para o monitoramento e fez o estudo de dispersão atmosférica esses dados segundo o parecer da própria CNEN, eles estão adequados para o monitoramento, portanto, nossa recomendação é que esse estudo de dispersão de poluentes atmosféricos com radionuclídeos ele seja refeito a partir dos dados da Estação Itataia, de posse do Consórcio Santa Quitéria nova estação é instalada.

Quando a gente fala desse....

Claudia Jeanne da Silva - Presidente da mesa - IBAMA. Rafael, eu vou te pedir para eu sei que você tem várias coisas ainda para completar, que você volte depois nos comentários, pode ser?

Rafael Dias de Melo - Universidade Federal do Ceará: Fazer um encerramento então Cláudia?

Claudia Jeanne da Silva - Presidente da mesa – IBAMA: Porque a gente...

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Claudia Jeanne da Silva - Presidente da mesa – IBAMA: Tá, eu. Ah, agora vocês querem ouvir? Ah, tá vendo? Pau que dá em Chico dá em Francisco. Deixo, tá. Mais um minuto pro Rafael, ok? E aí a gente vai fazer.

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Claudia Jeanne da Silva- Presidente da mesa – IBAMA: A paridade quem define é a presidência da mesa.

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Claudia Jeanne da Silva - Presidente da mesa – IBAMA: A paridade quem define é a presidência da mesa. Por favor, mas um, mais um minuto. Rafael, me ajuda, conclui e tu vai ter muito espaço ainda durante o dia de hoje.

Rafael Dias de Melo - Universidade Federal do Ceará: Obrigado presidente. A gente não tem no Estudo de Impacto Ambiental é, se, modelagens do impacto sobre as águas superficiais e sobre as águas subterrâneas, isso por quê? Porque adota premissa de que não tem efluentes líquidos sendo lançados, mas, desconsidera por exemplo a deposição seca e a deposição úmida de contaminantes atmosféricos que circulam e que estarão emitidos. Outro ponto super frágil o Estudo de Impacto Radiológico Atmosférico desconsiderou simplesmente a emissão de vinte e oito chaminés da unidade minero industrial. Quando ele analisa o impacto radiológico da instalação de urânio, ele analisa o impacto de uma chaminé para a análise do impacto radiológico do complexo minero industrial ele desconsidera vinte e sete.

Então, agradecemos ao tempo colocado aqui. Que a gente possa, né, ter uma análise consistente, ouvir a população, são muitos questionamentos e que a gente consiga nessa audiência pública e o IBAMA esse tema da justiça ambiental, da participação social, de escuto dos movimentos dos povos indígenas possa ser levado em consideração na análise, o nosso parecer, a nossa equipe da universidade está disponível para esse processo de colaboração técnica, muito obrigado.

Claudia Jeanne da Silva- Presidente da mesa - IBAMA. Obrigada, Rafael. Pessoal, eu queria só registrar também a presença de dois vereadores de Fortaleza.

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Claudia Jeanne da Silva- Presidente da mesa – IBAMA: Presidente da Comissão de Política Urbana e Meio Ambiente, Gabriel Aguiar, e a Presidenta Comissão de Direitos Humanos, Adriana Gerônimo, cadê a Adriana? Tá, tá bom. Pessoal agora vamos para o intervalo, vinte minutos e aí a gente volta, só lembrando tá circulando aí os formulários para, para pedido e também no Youtube as pessoas estão participando de fazer suas complementações, suas perguntas.

INTERVALO.

Mestre de Cerimônia: Senhoras e senhores, pedimos a atenção de todos vamos retornar aos nossos trabalhos. Gostaria de convidar aqui à mesa para compor a mesa, convidamos a senhora Cláudia Jeanne da Silva Barros, representante do IBAMA e presidente desta audiência pública.

Convidamos o Sr. Edmilson Comparini Maturana, representante do IBAMA e secretário executivo desta audiência. Gostaríamos de convidar também o representante da Comissão Nacional de Energias Nuclear, o Sr. Ricardo Fraga Guterres. Convidamos também o Sr. Luiz Antônio da Silva, representante da Indústrias Nucleares do Brasil, INB Consórcio Santa Quitéria. Gostaria de convidar o Sr. Cristiano Lemos de Moraes Brandão, representante da Calvani Indústria Comércio e Serviços S.A, Consórcio Santa Quitéria. Gostaria de convidar a senhora Cláudia Paley, representante da TETRA MAIS, empresa responsável pela elaboração dos estudos ambientais, convidamos o senhor Charles Pierre Parreiras, representante da Amplo Consultoria Limitada, empresa responsável pela elaboração dos estudos ambientais.

Passamos a palavra para a presidente desta audiência. Devolvemos a palavra, neste momento, para a presidente desta audiência, a senhora Cláudia Jeanne da Silva Barros.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Olá, pessoal, voltando, voltando. Agora, a gente vai começar uma outra parte que é fundamental da audiência pública, que são as perguntas e as respostas.

A gente tem algumas regras, e eu sei que é chato ficar colocando regras, mas é preciso, sob pena da gente não organizar informação.

A gente vai fazer as perguntas da seguinte forma, primeiro vou fazer nessa sequência, tá? Perguntas orais dos presentes aqui, depois eu vou fazer escritas dos presentes aqui, depois eu vou fazer perguntas on-line do formulário de quem mandou pelo Youtube e tal, depois eu vou fazer perguntas lá do nosso posto de controle da comunidade, então é essa sequência que a gente vai fazer e vou fazer sempre essa rotatividade tá certo? Se tiver muito eu faço duas de cada ou três de cada e assim a gente vai trabalhando.

Eu queria também lembrar vocês do tempo aí pessoal eu vou pedir, eu vou pedir muita atenção de vocês, todo mundo me ouve? Ouve? Ó, presta atenção pra, pra gente não ser chato né, pra gente não ser indelicado são três minutos cada pergunta vai tá aqui no cronômetro direitinho, há mais, é muito pouco, não tem problema não depois tu se inscreve de novo, se inscreve de novo tá certo? Eu não posso deixar de

fazer esse controle do tempo. Então, são três minutos para pergunta, quem vai responder tem mais três, aquela pessoa que perguntou tem mais dois minutos e a outra pessoa pode ainda fazer uma tréplica com mais dois minutos tá bom?

Então vamos começar com as perguntas, as perguntas orais. Amílcar Palmeira pode ser Amílcar Palmeira ou Silveira, desculpa Amílcar eu não, é Silveira né? Cadê Amílcar? Ele é da? FAEC exatamente. Cadê o Amílcar? Ah. Cadê o Amílcar gente? Ah, pois não, é que isso, há desculpa, também esqueci de falar Amílcar que vocês se dirijam ali a, ao microfone do, do mestre de cerimônia.

Amílcar Silveira: Boa tarde a todos eu sou representante de produtores rurais e fiz questão de vir aqui hoje como vim de outras vezes, esperei um negócio mais ordeiro é verdade, mas, eu gostaria de dizer duas coisas aqui, nós lutamos aqui há produtores rurais, eu confio no IBAMA, eu confio na IN, na, no, na Galvani e nós não estamos aqui pra concordar com coisa errada.

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Amílcar Silveira: Cearense não tem essa falta de educação não. Eu confio e não, e não concordamos com qualquer coisa errada eu não vim pra politizar qualquer coisa, eu vim pra falar de agro e eu vim pra falar dos fosfatos, que nos interessa e, o que nos incomoda.

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Amílcar Silveira: Tá bom. E o que nos incomoda é a pobreza nesse estado, o que nos incomoda é conviver com ela, o que nos incomoda é tá numa cidade que precisa de emprego e, eu vim aqui dizer que tá na hora do IBAMA liberar a licença. Eu já vim aqui por três audiências.

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Amílcar Silveira: Eu já vim aqui por três audiências. Tá na hora da gente produzir. Somos um estado próspero, porém muito pobre e não podemos dar ao luxo de deixar uma mina dessa sem trabalhar. Ajude.

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Amílcar Silveira: Eu respeito vocês, eu respeito vocês, eu respeito vocês. Ajudem a nós termos uma oportunidade de fazer um agro mais próspero, precisamos de fertilizantes, não nos interessa nós do agro o urânio, mas, nos interessa o fertilizante. Esse discurso de urânio não cabe aqui o que cabe aqui é o progresso do Ceará e eu vim com muita coragem pra defender ele, que é assim que produtor rural faz.

Viva o Ceará e viva o Consórcio Santa Quitéria!

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Amílcar obrigada pela participação. Passamos para o segundo, pessoal vamos ouvir pessoal. O segundo em manifestação Antônio Gomes de Paulo, de Paula, é de Queimadas aqui no município de Santa Quitéria, eu acho que Antônio Patrício, desculpa gente eu não consigo sempre ler a letra, mas, vocês se identificam. Cadê o Antônio?

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Ah, é Antônia! Ah Antônia, perdão mulher, perdão, perdão, é, é a idade mesmo viu já mesmo com óculos. Antônia eu vou te pedir que você fale bem pertinho do microfone porque principalmente o pessoal que tá em casa não consegue ouvir bem, tá?

Antônia Patrícia Gosmes de Paula: Ok. É, muito aqui foi se falado né, eu sou Patrícia sou das comunidades, sou lá do, do assentamento Queimadas né, aqui de Santa Quitéria né? A comunidade essa diária influência direita com é, com o empreendimento né, muito se fala de progresso, mas, como falar de progresso e justiça social sem justiça ambiental?

Gostaria de dizer pra todos que nós não comemos pipi e muito menos urânio, gostaria de dizer que a nossas comunidades, elas sobrevive das agricu, da agricultura familiar. Nós temos as colônias de pescadores, nós produzimos nossos alimentos, o povo das comunidades produz o alimento pra que a cidade se alimente, que coma comida sem veneno.

E quando a gente fala, quando a empresa fala de modelo de desenvolvimento do país, gostaria muito de saber como é que tá o IDH de Caetité, na Bahia? Nós não, nós não, é não existe. se fosse assim Minas Gerais seria um exemplo lá onde existe a mineração em Minas Gerais seria o modelo econômico melhor do país e, não é isso que acontece, não é isso que sabemos pelos dados que os dados não mentem, assim como, como o exemplo de Caetité na Bahia, nós não queremos a comodidade de Queimadas, Morrinhos, Tapera, Cantina, Santa Quitéria diz não a esse projeto de morte. E que possa, e que possamos ser soberanos nesse processo de licenciamento, que possamos ter soberania popular pra, nos momentos de decisão que possamos dizer cada vez mais, não a mina de Itataia. Obrigada.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Antônia, mais uma vez desculpa pelo, pelo, pela leitura errada do nome, obrigada pela tua participação.

É essas audiências públicas pessoal, elas são depois o link das audiências públicas, elas entram no processo de licenciamento tá, eu acho que falta, faltou uma coisa, deixar claro aqui também, não sei se tá aqui o número do processo de licenciamento, tá? Se não tiver a gente vai botar depois, porque? O processo é público qualquer cidadão pode ter acesso, basta mandar um e-mail para aquele e-mail que está ali COMIP ponto sede com o número do processo e solicitar, solicitar acesso, ele é público todos vocês podem é acompanhar passo a passo! A próxima pergunta ou, a próxima fala é de Regiane Mateus, também do assentamento Queimadas.

Regiane Mateus: Boa noite a todos né, mais uma vez estamos aqui, é não vou me prolongar muito, é por conta de falas que já foram contempladas. Eu Rejane Mateus trabalhei por quatro anos lá no meu assentamento Queimadas e nas vizinhas como agente comunitária de saúde. O que eu gostaria de passar de perguntar ao projeto né, ao empreendimento, a Galvani a INB é, o que eles vendem hoje é emprego e renda principalmente para aquela população local, eu gostaria de saber deles se eles sabem a idade populacional daquela região? Nós temos noventa por cento da população idosos, idosos esses acima de setenta anos, eles vão trabalhar no empreendimento?

Gente o que que a INB, o que que o empreendimento tem a oferecer a essa população? São idosos, já viveram, vivem da agricultura familiar. Hoje, ele já estão com a saúde mental afetada sabe por quê? Porque eles não dormem tranquilos em saber que vai acabar a segurança deles aquela vida pacata, mas, é a vida que eles tiveram. Eles nasceram, se criaram, criaram seus filhos, sua família lá, certo? Ainda antes de ontem eu tava conversando com meu pai a gente fica no alpendre vendo os animais chegar, todo mundo conversar, dorme com a janela aberta, eles vão poder fazer isso com a população que vai vir para o entorno? Cadê a segurança dessas pessoas? Principalmente dos nossos idosos e, o que eu gostaria de saber é, o que que se propõe a essa população caso venha né? Ao IBAMA a liberar o empreendimento. O que que a INB, o que é que o empreendimento tem especificamente a oferecer a essa população, na saúde, na segurança principalmente e, na vida alimentar deles né? Como a minha amiga Patrícia disse, eles vivem da agricultura familiar, eles vão poder que criar seus animais claro que não vão, os animais são soltos.

População e emprego direto lá dentro do empreendimento, mas vocês já viram a quantidade indireto que vai chegar? Onde que vão ficar essas pessoas? Cadê a nossa segurança? Não vai mais existir. Então, eu gostaria de saber diretamente do empreendimento né, da INB, da Galvani, se existe um projeto especificamente voltado a essa população e principalmente ao bem-estar, a saúde, a segurança, dos nossos idosos? Muito obrigada.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Obrigada Regiane, eu vou passar a palavra então pro, pro pessoal da empresa tá? Não sei, eu não sei

Luís se tu quiser falar depois pelo, pela INB, fiquem à vontade entre vocês. Eu vou pedir só pra deixar, não sei se tem problema deixar meu microfone aberto, aí eu fecho, pode ser? Eu, eu fecho e controlo aqui.

INTERFERÊNCIA: MICROFONIA!

Edmilson Comparini Maturana – Analista Ambiental - IBAMA: Boa noite a todos, agradeço as perguntas.

INTERFERÊNCIA: MICROFONIA!

Edmilson Comparini Maturana – Analista Ambiental - IBAMA: Estão me ouvindo?

INTERFERÊNCIA: MICROFONIA!

Edmilson Comparini Maturana – Analista Ambiental - IBAMA: Boa noite a todos, estão me ouvindo agora?

INTERFERÊNCIA: MICROFONIA!

Vozes ao fundo, sem identificação: Alô. Ê, ê, ah, som. Mata todos os outros, deixa esse aqui só, por gentileza, por favor. Um segundinho só pra regular pessoal por gentileza. É dessa caixa. Tudo, dois, um. Envie. Essa caixa aqui. Ê, ê, ah, som, ê. Obrigado.

Charles Pierre Parreiras - AMPLO Consultoria: Boa noite, estão me escutando? Tá baixo? Melhorou? Boa noite a todos, agora o tempo tá correndo, é são muitas perguntas aqui nas falas a gente vai tentar resumir um pouco as questões apresentadas pela Regiane de Queimadas, a Antônia Gomes. Lembrando aqui que nós fizemos visita a todas as comunidades e teve um comentário aí sobre a questão do IDH, é muito interessante, de fato nós somos uma empresa de Belo Horizonte, só uma observação breve. Os municípios mineradores de Minas Gerais têm o IDH médio maior do que o IDH do estado de Minas Gerais, porque? De fato a mineração ela produz efeitos que eles não ficam restritos às localidades nas quais elas estão inseridas elas trazem benefícios para todo um conjunto da região isso porque a economia de uma forma geral ela ingressa num novo momento, então, municípios como esse que passam em integrar um movimento de modificação recebendo trabalhadores, recebendo maquinários, recebendo transformações, vem nesse mesmo processo um, uma renovada atividade econômica em outras áreas de sustentação e desenvolvimento.

Houve outras questões colocadas aqui que me parecem importantes sobre ações que o projeto vai trazer e é preciso lembrar que nós não tivemos tempo de detalhar as ações, mas, é oportuno a gente colocar que vários programas foram desenvolvidos e esses programas tratam de diferentes dimensões para atenção à população.

Então, no Estudo de Impacto Ambiental houve uma indicação sobre a progressão de população em cada município e, um programa de articulação institucional por parte

do empreendedor com cada município para que as ações fossem direcionadas para cada caso como esse colocado. Por exemplo, a questão de saúde, questão de segurança pública, trânsito de veículos, todos esses aspectos serão monitorados, para além disso, ações de reforço, especialmente nas comunidades, como as mais próximas do empreendimento receberão uma atenção, uma dedicação e, uma modificação dessas estruturas pra receber todo esse processo de modificação.

Pra além disso, há uma ... (Falha no áudio) importante que o processo de progressão populacional ele vai induzir uma modificação aqui nos municípios da região que vem perdendo população, então notem, as populações idosas que vem perdendo seus filhos pra outra região, inclusive vão ter oportunidade, se o projeto chegando aqui, sendo licenciado, do retorno dessas pessoas e um desenvolvimento local renovado.

Então, a gente entende como oportunidade de desenvolvimento econômico será benéfico não apenas para os municípios e pela para as áreas urbanas, mas também áreas rurais.

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Ei pessoal, tô sem som, tô sem som. Oi pessoal, o Charles respondeu no tempo, lembre-se que vocês têm uma né, vocês têm mais dois minutos, se quiser reforçar a pergunta, se quiser criticar a resposta, fiquem à vontade.

Ele, a resposta foi pra Regiane né? Ok Rejane? Posso seguir? Beleza.

Eu tenho duas perguntas agora que elas são parecidas a gente vai aglutinar, tá bom? É a pergunta da Emanuelle Rocha cadê a Emanuelle? Tá tudo bem, eu leio, há, beleza, eu leio, eu leio. E a pergunta da Cibele Gomes, ambas aqui de Santa Quitéria elas fazem perguntas interessantíssimas, e é um, é quase que um, é quase que um puxão de orelha pro IBAMA viu meninas? Elas perguntam por que não havia representantes das comunidades e movimentos sociais na mesa?

É, deixa eu explicar pra vocês. A gente tem um, eu não sei se vocês já ouviram falar em CONAMAS, que são, CONAMAS, que são atos do Conselho Nacional do Meio Ambiente, as audiências públicas têm uma CONAMA que é bastante antiga, ela é de mil novecentos e noventa e sete, e a gente.

INTERFERÊNCIA – MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Já, claro que tá na hora de renovar, e a gente, se todos os deuses permitirem a gente vai tentar renovar ainda esse ano, porque o mundo mudou, é isso mesmo, o mundo mudou. Hoje a gente já faz é audiências públicas virtuais faz com, enfim, tem uma série de novidades pra fazer e quando o IBAMA altera os regulamentos a gente bota em consulta pública então né, fica no site do IBAMA, pra que as pessoas façam as contribuições. Então, é interessantíssimo e a gente vai, vai sem dúvida e considerar essa, essas questões numa, numa revisão.
Agora eu queria, tem mais uma pergunta da Cibele, tá gente? A Cibele diz o seguinte. Gostaria de saber, ah não, não, desculpa. Foi falado que serão levados em consideração os, espera aí.

INTERFERÊNCIA – MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: É, está certo, tem que botar os óculos, tá certo. Foi falado que serão levados em consideração os riscos, os riscos, e serão levantadas soluções. Como serão garantidas, por exemplo, possíveis riscos no aumento de pessoas doentes, se não compete a vocês essa parte?

INTERFERÊNCIA – MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Agora vamos ver quem responde ó, pegou, essa, essa pegou viu Cibele. É, (nome não ficou claro), por favor!

Ricardo Fraga Gutterres – CNEN: Existem diversos aspectos que tem que ser considerados né, no impacto, na saúde, numa instalação e, nós não podemos, não nos cabe abordar todos esses aspectos né. Nós nos, nos.

INTERFERÊNCIA – MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Ricardo Fraga Gutterres – CNEN: Eu vou.

INTERFERÊNCIA – MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Ricardo Fraga Gutterres – CNEN: Não, não é isso que eu tô querendo dizer, eu tô querendo dizer é que uma instalação industrial ela tem diversos aspectos, por exemplo, ela produz ruído, ela produz uma série de fatores que nós não avaliamos, mas, avaliamos sim o impacto radiológico ambiental e, esse, esse empreendimento só vai avançar se, como eu coloquei na minha apresentação, o operador por capaz de demonstrar que ele consegue operar com níveis de exposição à radiação que são compatíveis com os níveis do meio ambiente.

INTERFERÊNCIA – MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Ricardo Fraga Gutterres – CNEN: Então.

INTERFERÊNCIA – MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Ricardo Fraga Gutterres – CNEN: Então. Nós não vamos, nós não vamos autorizar, nós não vamos autorizar se as questões relacionadas à exposição à radiação ultrapassarem os limites que nós estabelecemos que são consistentes com a legislação internacional, nós não vamos autorizar, então, isso não vai acontecer. Agora, outros aspectos, aí a gente não trata, no que não tão relacionados à radiação estão relacionados a outros impactos e a gente não trata.

Charles Pierre Parreiras - AMPLO Consultoria: Em atenção os outros impactos é o Ibama que analisa né, e nós temos as normas ambientais tem que ser seguidas,

então, essas normas elas foram discutidas, muitas do Conselho Nacional do Meio Ambiente, então, são padrões de emissão, padrões aceitáveis para a questão da água, do solo, do ar. Então, o que a equipe analisa é se é os estudos indicam que esses devem serão mantidos e depois são feitas as atividades de monitoramento ambiental, então, não é o papel do IBAMA não é aprovar apenas, mas, de acompanhar todo o desenvolvimento da mineração durante o seu tempo.

Nós temos inclusive previsto reuniões públicas em alguns processos de licenciamento periódicas para apresentar as comunidades os resultados desses monitoramentos ambientais. Então é esse é um aspecto que a equipe está analisando e, no caso de emissão de licença, prevê que as comunidades recebam informações sobre os monitoramentos. Os processos ambientais também são públicos então todos os documentos é que a empresa protocola também podem ser verificados pelas comunidades e eventualmente tendo manifestações pro IBAMA. Então, os nossos padrões de referência são aqueles da legislação ambiental.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Pessoal, eu vou passar.

INTERFERÊNCIA – MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Eu vou.

INTERFERÊNCIA – MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Eu vou passar. Eu vou deixar depois o senhor falar no microfone, tá bom?

INTERFERÊNCIA – MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Tá.

INTERFERÊNCIA – ALGUÉM FALA COM A PRESIDENTE, SEM IDENTIFICAÇÃO!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Perfeito.

INTERFERÊNCIA – ALGUÉM FALA COM A PRESIDENTE, SEM IDENTIFICAÇÃO!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Tá.

INTERFERÊNCIA – ALGUÉM FALA COM A PRESIDENTE, SEM IDENTIFICAÇÃO!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Tá bom. É, a gente, ele vai, o senhor tá inscrito?

INTERFERÊNCIA – ALGUÉM FALA COM A PRESIDENTE, SEM IDENTIFICAÇÃO!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Eu vou lhe pedir que o senhor se inscreva.

INTERFERÊNCIA – ALGUÉM FALA COM A PRESIDENTE, SEM IDENTIFICAÇÃO!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Tá.

INTERFERÊNCIA – ALGUÉM FALA COM A PRESIDENTE, SEM IDENTIFICAÇÃO!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Tá, deixa eu, deixa eu dizer ao senhor. A minha colega tá ali para ajudar o senhor para fazer uma, uma, uma pergunta, tá?

INTERFERÊNCIA – ALGUÉM FALA COM A PRESIDENTE, SEM IDENTIFICAÇÃO!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Tá.

INTERFERÊNCIA – ALGUÉM FALA COM A PRESIDENTE, SEM IDENTIFICAÇÃO!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Não, não, não, não, não, não, pera aí, não, não, vamos, vamos respeitar a inscrição, eu estou sendo gentilíssima com ele.

INTERFERÊNCIA – ALGUÉM FALA COM A PRESIDENTE, SEM IDENTIFICAÇÃO!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Tá bom, tá bom.

INTERFERÊNCIA – ALGUÉM FALA COM A PRESIDENTE, SEM IDENTIFICAÇÃO!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Tá, tá, tá bom.

INTERFERÊNCIA – ALGUÉM FALA COM A PRESIDENTE, SEM IDENTIFICAÇÃO!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Tá, tá bom.

INTERFERÊNCIA – ALGUÉM FALA COM A PRESIDENTE, SEM IDENTIFICAÇÃO!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Agora, tá. Minhas colegas vão falar com o senhor.

INTERFERÊNCIA – ALGUÉM FALA COM A PRESIDENTE, SEM IDENTIFICAÇÃO!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: E veja só, veja só, quando a gente tá na fila de banco que alguém passa na fila a gente gosta? Então, vamos ter calma, todo mundo vai falar, nós vamos ficar até o tempo que precisar.

Eu vou dizer que as inscrições, as, as perguntas virtuais se encerram, tá pessoal? Eram vinte minutos após o início das discussões. Eu vou passar a palavra para o Luiz da INB e, para o Cristiano, o Cristiano então, da empresa, por favor.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Obrigado presidente, eu queria agradecer a pergunta da Cibele porque eu acho que ela traz uma discussão que é fundamental para esse processo, uma discussão importante para a gente ter dentro do processo de licenciamento ambiental.

O estudo ele fez no diagnóstico de todo o sistema de saúde local e regional, justamente para a gente compreender, o que que existe no sistema de saúde dos municípios, o que que existe no sistema de saúde da região, pra que é que a gente pudesse primeiro pensar no processo de implantação, caso empreendimento siga adiante, e o que que nós fizemos? Ao trazer o alojamento para dentro da, das estruturas do projeto, nós dimensionamos um ambulatório para o atendimento com índices de resolutividade superiores a noventa por cento, ou seja, a população que vem para desenvolver esse trabalho estará assistida por um sistema de saúde dentro do próprio alojamento, é claro que você tem situações que fogem a esses noventa por cento e, são situações que você desloca essas pessoas por um grande centro. Ainda assim, a gente sabe que o projeto atrai pessoas que, que retornam para região, ele atrai pessoas que vem desenvolver os seus negócios, então ele cria uma nova dinâmica e, para isso a gente precisou de compreender como esse sistema de saúde está, está implantado hoje para que em articulação com a secretaria de saúde do estado, do município, a gente possa pensar em investimento que são feitos para que não haja sobrecarga nesse sistema em função do afluxo de população ou mesmo do desenvolvimento do território que também com, com o seu aumento de arrecadação, impostos e toda essa movimentação também passa a ter uma condição maior de investir nesses territórios. Bem como, o Edmilson trouxe, todo projeto ele é pensado, dimensionado para atender toda a legislação ambiental da mesma forma da Comissão Nacional de Energia Nuclear, né, e esses índices são pensados para que não haja impacto dessa, dessas operações, qualquer que seja, sobre a saúde, segurança e bem estar da população.

Então queria trazer essa informação adicional que, sim o estudo considera e, sim estamos conversando com o poder público estadual e local para pensar em ações articuladas, né, para um próximo passo na implantação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Ok pessoal, algum questionamento? Ah tá, fala Luiz. Desculpa, Luiz da INB.

Luiz Antônio da Silva- INB: Boa noite a todos. As Indústrias Nucleares do Brasil é uma empresa Estatal vinculada ao Ministério das Minas e Energia, ou seja, nós somos a empresa do Estado brasileiro né, e junto com GALVANI nós já temos várias instalações no Brasil onde se oficializadas pelo, pela Comissão Nacional de Energia Nuclear e pelo IBAMA, e eu garanto a toda a população que todos os riscos envolvidos no empreendimento são devidamente analisados e todas as medidas para minimizar e eliminar todos os riscos inerentes a nossa instalação serão bem cuidados e bem tratados como a gente faz isso em todas as nossas instalações espalhadas pelo país. Então, a gente garante que todos os riscos são analisados e vão ser suprimidos.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Ok Luiz obrigada

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Pessoal, tem três perguntas aqui que estão, também são sobre o mesmo assunto que a questão da água do açude Edson Queiroz. A primeira pergunta é do Antônio Edio de Morrinhos né? Ele pergunta, se usar cinco a dez por cento do açude Edson Queiroz não vai secar o açude?

A segunda pergunta é Antônio Rocha da Silva daqui de Santa Quitéria, ele diz: O açude é essa Queiroz demorou treze anos para sua sangria, com o uso desses dez por cento de água não vai afetar em sua sangria? Já que o inverno aqui não é muito bom.

E a última pergunta é, a pessoa não se identificou, mas, tá. Como vocês vão usar só dez por cento da água do açude Edson Queiroz? Vou pedir que você responda Cristiano.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Obrigado pela pergunta Antônio. Vou trazer aqui algumas informações sobre esse processo, tá?

Primeiro é quando a gente fala desse consumo de aproximadamente dez por cento, não é dez por cento do volume do reservatório é, dez por cento do volume do reservatório que pode ser disponibilizado aos usos múltiplos aos diversos outros, né, isso inclui do abastecimento humano, dessedentação animal, agricultura, a pecuária, a própria indústria. Então, os usos são diversos, e nós temos uma outorga para utilizar dez por cento do que pode ser disponibilizado, né, ou seja, os demais usos do reservatórios permanecem preservados e ainda destaco, além desses dez por cento vinte por cento já estão disponibilizados pro abastecimento de Santa Quitéria, pro abastecimento outros diversos dessa região e setenta por cento ainda permanece

disponível para qualquer pessoa que queira requerer para o seu uso pessoal, para atividade industrial, para agricultura, pecuária, continua disponível. E existe uma outra, um ponto adicional, nós não podemos concorrer com a sociedade pelo uso dessa água, ou seja, o uso prioritário conforme estabelece a política nacional de recursos hídricos, a política estadual de recursos hídricos do Ceará, que inclusive é um modelo de gestão por meio de seus comitês, não permite esse conflito, ou seja, em um cenário que se tenha um processo hipotético de escassez que não tenha essa água disponível para todos, o primeiro usuário a ter que parar a sua, o seu consumo é a indústria, depois agricultura, depois a pecuária e por fim, o abastecimento humano. Então ele é sempre prioritário e não pode haver a concorrência por esse uso.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Os dois Antônio satisfeitos querem complementar alguma questão? Antônio. Vai ali Antônio, vai.

Antônio Edio de Souza Gomes: Boa noite a todos, meu nome é Antônio Edio e eu moro a, Antônio Edio de Souza Gomes, eu moro ali colado há três quilômetros da, do acampamento da Itataia.

O que me intriga é o seguinte, o governador eu tenho informação que ele tá tratando água, a água lá do, do, do mar para algumas populações de Fortaleza, e ele, se ele tem a intenção, que eu acho que tem, que esse projeto dê sequência, é porque que ele não faz a irrigação de lá, por que que tem que puxar do Edson Queiroz, tá? Porque nós ali, já deixaram bem claro que a contaminação da água, e isso aí é inevitável, tá? Aí o que acontece ali para nós? Um porco que vocês vão comprar, que hoje, por exemplo, um porquinho que hoje, hoje custa R$ Trezentos reais, quanto essa mina que vocês dizem que querem é, que seja reaberta lá o valor vai cair demais, vocês vão querer comprar só para se, por cem. Porque, porque que eu tô dizendo isso? Porque vocês vão alegar, ó, num tá contaminado? Então eu não vou pagar os trezentos, olha só o veneno, olha só a desgraça que trai pra população. Era só isso, era só isso que eu queria. Mas, a pergunta foi respondida, muito obrigado.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Tá bom Antônio, obrigada. Mas, eu acho tua colocação é muito séria, né, eu acho que vale a pena responder.
Eu vou pedir Antônio que o, que a empresa responda porque, o você paga bastante sério, né? Vou ouvir as respostas.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Obrigado mais uma vez. Em relação as questões voltadas à contaminação, acho que eu expliquei, em relação à disponibilidade hídrica. Agora, em relação a possíveis contaminações.

Nós trouxemos na apresentação, o empreendimento ele trabalha em circuito fechado, ou seja, cem por cento da água ela é captada e tratada. A água de chuva que cai sobre a região, toda a água que está dentro do projeto ela fica contida, não há compartilhamento das drenagens, ou seja, a água que está dentro da indústria ela não sai para fora. Isso inclusive permite com que nós utilizamos a água de captação de chuva no período de chuva reduzindo também a captação do Edson Queiroz.

As bacias de tratamento, as estruturas que necessitam, possuem também todo um sistema de impermeabilização para que não haja o arraste de nem um tipo de contaminante para o solo, ou para água subterrânea, e além dessas estruturas que são intrínsecas ao projeto ou seja eles já nascem com ela ele é todo cercado por uma ampla rede de monitoramento que consegue identificar ou perceber se existe alguma alteração dos valores naturais daquele ambiente para que ser necessário a gente atue e não permita que qualquer contaminação se arraste para fora da estrutura do projeto, ou seja, ele é pensado com os sistemas de controle que são adequados para esse tipo de atividade, ele é monitorado, né, e lembrando que a gente está dentro de uma fazenda enorme e o projeto ocupa apenas seis e meio por cento dessa fazenda. Então, boa parte dos seus impactos estão contidos ali dentro, né, e ressalto aqui que aquele monitoramento que a gente apresentou ao longo da apresentação ele já mostra quais são os valores naturais da região para que a gente possa compará-lo com o período de implantação, com período de operação, com fechamento e, demonstrar que ao longo de todo esse processo essas alterações não irão ocorrer de forma a prejudicar a saúde e segurança e bem estar da população, e são dados que estão aferidos pelos próprios órgãos de controle seja a CNEM, seja o IBAMA com toda sua equipe à disposição.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Ok Cristiano, ok. Próxima questão, a Rosana Magalhães, ela pergunta o seguinte pessoal. Por que a construção de uma adutora para o empreendimento? Por que não foi construída para atender a população que passa sede? Quem? Ah! Ah tá, então venha, vai lá. É que tava escrito, eu achei que fosse inscrito, por favor.

Rosana Magalhães: Boa noite a todas, os companheiros e companheiras que estão aqui que vieram pra cá, pra Santa Quitéria e que são filhos de Santa Quitéria e que são contra a esse empreendimento, diferente do que um grande produtor, veio querer dizer o que é que nós temos que fazer para ser a favor desse, desse empreendimento. Os trabalhadores e trabalhadoras rurais não precisa dos fosfatos pra adubar a sua plantação, certo?

E outra coisa, eu falei sobre a água porquê? Santa Quitéria, só para me identificar, sou quiteriense com orgulho, sou mulher e defendo meio ambiente, defendo a nossa

causa comum, e a dizendo também, que vala na água, o nosso bem maior é a água, Santa Quitéria, pra vocês que não moram aqui, pra você se só passam por aqui tem um grande, é como é que se diz? Tem um grande engodo que ainda não foi resolvido que é a questão de abastecimento de água dentro do próprio município, do nosso bairro tem dia que no nosso bairro passa semana e outro passa duas quinze dias se esses simples problemas não são resolvidos, como é que ele vai resolvi depois que essa mina, se diz que vai ser explorada, vai usar a água do açude Édson Queiróz? Onde é que fica o povo? onde é que fica a nossa vida? A vida é um dom de Deus, o mundo Deus criou para que todos tenham vida e vida em abundância.

Então, nós queremos sim que Santa Quitéria produza, mas, produza respeitando o meio ambiente, produza com responsabilidade e não através de fosfato ou de qualquer produto químico que faz com que os nossos alimentos sejam contaminados e nossa população cresça ainda mais o número de câncer e outro dado importante também na questão da saúde, quantas crianças hoje em Santa Quitéria estão, são autistas? Quantas crianças hoje estão recebendo aí auxílio, porque detém doenças que são transmitidas pela, o, urânio?

Santa Quitéria se diz a capital do urânio, que orgulho é esse? Eu não tenho orgulho de dizer que Santa Quitéria é a capital do urânio eu tenho vergonha de dizer que Santa Quitéria é capital do urânio, porque sou filha daqui, vivo aqui, e quero permanecer aqui, isso, pra isso, pra, pra isso aconteça, não a instalação dessa mina aqui em Santa Quitéria. Água sim, urânio não.

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: É Rossana o seu nome? Rossana? Rosana. Obrigado Rosana.

Eu acho que você traz algumas reflexões importantes e, de fato não há bem mais precioso que a água, por isso é também um direito fundamental, devia ter disponível e com qualidade a toda população mundial.

Essa adutora é uma adutora que ela não fornece água apenas ao empreendimento ela fornece a água a um conjunto de comunidades, principalmente Morrinhos, Queimadas e Riacho das Pedras com bastante, com um volume bastante considerável e, essa adutora ela é, muito provavelmente, viabilizada em função de um investimento que é feito e que paga pelo uso dessa água, essa água ela não vai de graça para o projeto. É pago um valor considerável, e isso viabiliza muitas vezes implantações de infraestruturas que o governo pode determinar, em determinado momento não conseguir fazer esse investimento para todo o território. Então, a chegada desse empreendimento permite que seja construído uma estrutura como essa e que haja, junto com ela, o aumento da distribuição de água, passando por essas comunidades que eu citei podendo essa rede ser expandida ou ramificada

também para outras comunidades. Então, além de haver essa disponibilidade hídrica a gente também entende quando estamos aumentando a distribuição dessa água para a cidade.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Rosana, complementação? Não? Atenção que está sem som Rosana, só um minuto. Tá sem som. Atenção o som pessoal.

Rosana Magalhães: FALA COM A PRESIDENTE SEM CAPTAÇÃO DO ÁUDIO.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Não. Por favor, não. Em absoluto. Faça isso comigo não.

Rosana Magalhães: Brincadeira.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Eu, eu lhe dou um abraço daqui a pouco, mas, não faça isso não. Deu certo? Pronto.

Rosana Magalhães: Sim gente, ele falou aí que o governo ele vai investir nessa adutora e eu pergunto. Nós vivemos no semiárido, a população de Santa Quitéria sofre com o desabastecimento de água, nós só temos no município dois carros pipas, somente viu vereador Daniel? Não era trinta não, são dois carros pipas pra abastecer todo o município de Santa Quitéria que é o maior do Estado do Ceará, e outra eu pergunto, qual o preço do metro cúbico da água? Quem é esse dinheiro que vai pagar adutora, esse dinheiro é da empresa ou é nosso? Porque se for do governo o dinheiro é nosso, que a gente paga com os nossos impostos. E por que que só agora, e por que que só agora é que vão fazer essa adutora, quando há muitos e muitos anos Morrinhos, Queimadas e Riacho das Pedras e outros comunidade do entorno sofre com o desabastecimento de água? Porque?

Então são essas, essas coisas que a gente não consegue entender, se o dinheiro é público ele é pra ser, pra ser usado pra fortalecer a política pública do nosso Estado para a população e não pra fortalecer uma empresa privada.

Gente, nós precisamos de ficar juntos, unidos e defender a nossa, o nosso bem maior que o planeta terra enquanto o mundo fala em questão da sustentabilidade o que nós estamos fazendo pra essa sustentabilidade? Será que o fosfato que ele vai usar lá

pra criação, a plantação, ou pro gado dele lá na fazenda dele, que eu não sei aonde é e nem me interessa, vai, vai ser, custar para nós. Vai trazer vida para nós?

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Pessoal tem duas, duas participações aqui que não são perguntas, são só participações e eu vou ler, tá bom?

Luzanira, aqui de Santa Quitéria, ela diz, eu sou contra e o meio ambiente também, vai haver muita morte, muito câncer e, o nosso Edson Queiroz não vai ter como confortar, porque havendo anos, porque tem havido anos escassos de água. O meu Deus não deixa os homens acordar o dragão, não urânio não, vida sim. E a outra, a outra manifestação é de Luiz Henrique

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: O Luiz Henrique diz, água assim, urânio não. Eu agora eu vou passar pessoal para as perguntas que chegaram pela internet, tá?

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Então a próxima pergunta pessoal chegou pela internet da Vivian Viana, ela diz o seguinte. Quantos anos de fato o projeto irá operar na região, e depois que o minério acabar a área poderá ser aproveitada para outra indústria? É uma pergunta bastante técnica Cristiano. Viviam, tá?

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Vou tentar aqui no, nos três minutos falar um pouco com a Viviam a respeito desse tema. Eu acho que um dos principais desafios da mineração, em que a gente tenha a oportunidade aqui no território é, de pensar desde o início da sua concepção, nessa diversificação econômica, e nós não devemos ter um município exclusivamente minerador, é importante que, que os recursos da mineração seja ao longo dos anos investidos diversificando essa cadeia, fortalecendo as cadeias produtivas locais, sejam aproveitados os recursos da mineração que são investidos e obtidos nesse, nesse processo para que se fortaleça toda essa, o suporte que fomenta novas economias no território para que essa saída da mineração ela seja a menos impactante possível e que deixe um legado para todas as gerações atuais e futuras.

Existem processos aí de municípios que já estão pensando, por exemplo, na utilização do fundo soberano, que também é um recurso interessante para que você

reserve esses recursos e que possa ao longo das futuras gerações também fazer determinados investimentos nas diversas cadeias produtivas e nas vocações que existem no território.

Em relação ao fechamento da unidade isso também já é tratado em todo, desde o início do processo de licenciamento, então, toda a área ela é tratada né, você faz o seu plano de fechamento e pensa ao longo do desenvolvimento dessa atividade se você pode, ou não pode, ou se deve, se não deve, ou quais são as oportunidades de se fazer um uso futuro da área. O que nós temos hoje é um processo de remoção de todos os equipamentos de conferência e reabilitação de todas as áreas que foram utilizadas para que ela seja entregue, devolvida a própria INB, que é a titular dessa propriedade e, aí poderá se discutir eventuais usos futuros dentro nessa, dentro dessa, dessa estrutura, dentro dessa propriedade que realmente é bastante grande.

Ah, desculpa. A operação é de aproximadamente vinte anos, tô falando de quinze a vinte anos, pode ser que se estendam um pouco mais dependendo do maior conhecimento do recurso que ainda exista, mas é algo próximo aí de vinte anos.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Ok Cristiano. Pessoal, estava aqui no, na tela, deixa eu ver se volta, ah, já está, eu que não consigo. Olha só, espera aí, eu vou, eu vou mostrar a tela depois que eu responder uma pergunta que tem aqui, tá bom? Que tem tudo a ver, é o seguinte. Jean Carlos ele é da fazenda Massapê das Caraúbas aqui de Santa Quitéria e ele diz o seguinte: Quero saber quando irá começar a exploração da mina. E ele diz: Sou a favor da exploração.

Essa eu vou responder, tá? Então vamos lá gente, vamos só lembrar, no Brasil, eu não sei se vocês ouvem por aí o pessoal reclamando de licenciamento, licenciamento demora, licenciamento atrasa o Brasil, né, todo mundo fala isso. Mas, é importante que a gente entenda algumas coisas licenciamento no Brasil ele é, e aí eu falo a partir do IBAMA, né, de onde a gente trabalha, ele é extremamente rigoroso e, ele tem parâmetros realmente que, que, leva um certo tempo para que a gente faça as avaliações.

A gente tem três fases no licenciamento, o Edmilson falou disso. A fase um, que é da viabilidade ambiental que a gente concede por meio de uma licença prévia, a empresa sequer tem licença prévia, tá certo? A gente ainda tá avaliando o Estudo de Impacto Ambiental, tá fazendo Audiência Pública, então ainda tem um longo caminho aí pela frente. Se porventura sair a licença prévia, portanto, o IBAMA diz ó, é viável o empreendimento, aí tem uma segunda etapa que a licença de instalação, aí vai em tempo de instalar a obra né, e aí só depois disso, depois de cumprir uma série de requisito é que vem a licença de operação. Então, o que eu posso dizer para vocês é que o, ainda há um tempo, não dá para dizer que tempo seria esse se é um ano ou dois anos, meses, porque, a gente ainda tá no processo de avaliação do estudo, né?

Quando a gente avalia o estudo, alguém me perguntou aqui no intervalo, quando a gente avalia o estudo a gente emite o aparecer, o Rafael é da federal do Ceará ele até falou elogiou os pareceres do IBAMA e tal. Aí depois a gente emite um parecer, esse parecer pode ser conclusivo pela viabilidade ou não ou ele pode ser um parecer que solicita novas informações.
Então, a gente não tem parecer pronto ainda, a gente não sabe quais serão os próximos passos, portanto, há um tempo ainda para que eventualmente a mina opere.

O que, que eu quero falar com essa informação que tá no site, no, na tela. Eu falei para vocês, o licenciamento ambiental no IBAMA, a gente tem aproximadamente quatro mil processos de licenciamento, quatro mil no Brasil inteiro, esse é um, tá! Nós somos poucos viu, nós somos duzentos e pouco para tudo isso, então, a gente trabalha feito doido, porque se vocês pensarem esse é um projeto polêmico, mas, a gente tem outros no Brasil inteiro. Então, a gente sai aí o Brasil inteiro discutindo os projetos nas comunidades, mas, esse é um projeto e esse é o mais importante para vocês evidentemente, anotem o número do processo, é esse número zero, dois mil e um, zero quatorze, três nove um, barra, dois mil e vinte, dezessete. Esse, dois mil e vinte significa que o processo foi aberto em dois mil e vinte, tá?

Vocês podem mandar e-mail no prazo de trinta dias a partir da data de hoje, com as manifestações relativas à audiência pública e as discussões que a gente fez aqui, tá? Mas, vocês podem também mandar e-mail solicitando acesso ao processo, eu não sei se alguém de vocês tem processo na justiça que quando, quando tem uma decisão a gente recebe, né, no, no e-mail, no Whatsapp, é exatamente isso, qualquer movimentação no processo vocês recebem no e-mail de vocês. Então, vocês podem acompanhar pari passo. E aí vocês mandam pedindo acesso nesse número de processo para o e-mail comip.sede@ibama.gov.br.

Por que que eu linkei uma coisa na outra? Porque lá vocês vão saber exatamente os passos de um processo. Se saiu o parecer do IBAMA, se não saiu o parecer do IBAMA, se não foi conclusivo, é a melhor forma graças a Deus da gente tem um processo, realmente, transparente e aberto para que a população possa acompanhar, tá bom?

INTERFERÊNCIA – ALGUÉM FALA COM A PRESIDENTE, SEM IDENTIFICAÇÃO!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Tá. Mais uma aqui para a gente ir para as, para voltar, para a gente ir lá para o ponto de controle, né? Lá na comunidade.
Esse questionamento aqui é da, do Alexandre Vigor e, ele diz o seguinte: A mineração gera rejeitos contendo o material radioativo que pode se acumular e representar riscos a longo prazo? É uma pergunta, eu acho que a gente podia começar contigo

Ricardo, pela CNEM, né? A mineração gera rejeitos contendo o material radioativo que pode se acumular e representar riscos a longo prazo?

Ricardo Fraga Gutterres – CNEN: É, a parte do processo de licenciamento é a caracterização dos impactos ambientais que são produzidos a partir de diversos termos, fontes da instalação, um desses termos é a, é originário, relativo aos rejeitos radiativos gerados.

Então o nosso licenciamento busca avaliar qual é o impacto radiológico ambiental desse termo, por exemplo, a gente está considerando aí algo foi mencionado a pilha de fósforo gesso.

Então, nós consideramos no nosso processo de licenciamento elemento esses, esses, esses elementos enquanto fontes de radiação que podem afetar a comunidade. Se essas fontes elas não forem controladas, elas não forem devidamente equacionadas dentro do projeto da instalação a instalação não vai obter os dados relativos ao licenciamento e não vai operar.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Eu não sei se tem alguma dúvida é que na verdade a pergunta é online então fica difícil a gente tirar essa dúvida. Agora a gente vai dar um pulinho ali, hoje eu fui de manhã lá a estrada não estava muito boa, mas, chegamos lá em Riacho das Pedras, eu não sei se a gente tem imagens pessoal lá do ponto que tem as pessoas que não conseguiram chegar, elas estão acompanhando lá na comunidade. Cadê as perguntas?

INTERFERÊNCIA – ALGUÉM FALA COM A PRESIDENTE, SEM IDENTIFICAÇÃO!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Ah, é manifestação oral. Ok, eu passo lá para o pessoal que tá no Riacho das Pedras. O pessoal tá nos ouvindo gente? Vocês estão nos ouvindo aí pessoal? Lá em Riacho. Tem alguma manifestação para ser feita?

Ah, tem cinco pessoas inscritas e então vamos tentar posicionar pelo menos uma pessoa, senão, a gente continua aqui até que as pessoas se posicionem. Foi pego, foram pegos de surpresa. Então fazer o seguinte pessoal eu vou para a próxima pergunta enquanto eles se organizam lá, tá bom? Tá.
Agora a gente tem na sequência manifestações orais. Adriano Duarte, por favor, ele é do Conselho Estadual de Saúde.

Adriano Duarte - Conselho Estadual de Saúde: Vamos? Alô. Boa noite, vocês tudinho, primeiro gostaria de apresentar questão de ordem aqui na mesa. É o seguinte, na próxima audiência quando a, quando a, o cerimonial for apresentar o hino nacional que não diga que fiquem em pé, diga em posição de respeito, porque pode ter pessoa com deficiência na cadeira e não pode ficar em pé, é esse o dado e segundo, há uma, um vício que foi apresentado, não foi de forma proposital, mas, que fere o regulamento da audiência, foi apresentado aqui que a audiência tem que ser com a linguagem simples, não foi proposital, mas, o representante da CNEN apresentou uma linguagem técnica e, algumas lâminas ela foi passado direto, não foram explicitadas. Então, que seja esclarecido isso e que esteja consignado na ATA dessa audiência, então ela tá prejudicada nesse sentido.

Então, gente nesse sentido, nós não elegemos esse projeto político não, essa proposta política não, a nossa, o que nós votamos no Brasil foi um projeto político diferente desse que tá apresentado aqui e a proposta de cuidar das pessoas, esse slogan de cuidar das pessoas, com isso que tão colocando aqui é abandonar as pessoas, então nós, nós elegemos um projeto político pra cuidar das pessoas. E aí, quando se fala nesse projeto, cadê a intersetorialidade? Onde é que vão ser tratado os casos de câncer? Os trabalhadores que vão ser trazidos vão ser colocados em galpões? Nós vamos ter aumento da violência, do uso da droga, do álcool? Onde foi discutido a intersetorialidade?

A água, a política pública de qualidade da água, a política pública do SUS, a vigilância sanitária, onde é que essa intersetorialidade foi colocada?

A Agência Internacional de Pesquisa do Câncer e a ON, e a Organização Mundial de Saúde tem estudos que há um aumento de treze a quatorze por cento dos casos de câncer em virtude do radônio que é o subproduto do urânio. Onde é que são tratados os pacientes de câncer do Brasil, é o sistema público ou privado? Onde é que tem redes de saúde pública aqui na região para atender esses pacientes? Vocês colocaram no projeto?

Se diz que, cuidado com o socioeconômico, com o físico e com a, com a biota, mas, onde está a saúde humana colocada?

Então esses projetos carecem de muita discussão e, não é assim açodada numa audiência dessa que nós vamos ter que aceitar isso de goela à baixo. Então, o que é que tem aqui em Santa Quitéria, pra concluir? Sem exploração, sem nada, nós temos uma comunidade onde, os níveis de água estão acima do permitido, de acordo com a Organização Mundial de Saúde e a comunidade de Trapiá. Quem é que tá cuidando disso? Sem explorar, agora tu imagina explorando então? Eu peço a vocês, a colega falou das licenças dos processos, isso não tinha sido falado antes, o que nós precisamos e aí, é de transparência pra essa comunidade, pra essa população, não é colocando um projeto de goela a baixo assim desse jeito que nós vamos melhorar

e aí, a classe política tem que entender, você não pode trocar na falácia de emprego, de renda superior a saúde humana, a vida humana. Pergunto, pra concluir, a vida humana, ela é mensurável?
Porque tão a, a empresa tá aqui pra ter o que? Lucro. Quando sair daqui, desses quinze, vinte ano, vai ficar a desgraça para o povo. Muito obrigado.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Obrigada pela participação Adriano. Eu só queria te dizer você lá na condição de Conselheiro de Saúde do Estado se tiver algum documento, alguma informação para protocolar no processo, eu acho que eles já anotaram.

Adriano Duarte - Conselho Estadual de Saúde: FALA COM A PRESIDENTE SEM CLARA CAPTAÇÃO DO ÁUDIO.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Perfeito. Tá bom. Ana Paula, Ana Paula também é oral.

Ana Paula: Boa noite, eu vou usar um recurso de acessibilidade da autodescrição, porque eu sei que tem pessoas que estão nos assistindo online, e eu também não tenho conhecimento de todo o público aqui presente, né? Então, eu vou fazer minha áudio descrição. Eu sou mulher branca, tenho um metro e sessenta e quatro, rosto arredondado, cabelo compridos, visto uma camiseta, uma calça e calça uma sapatilha. Primeiro, eu queria ponderar algumas questões, né? Mas, antes, eu queria parabenizar os servidores e as servidoras públicas que estão nesse momento engajados nesse trabalho. Isso reforça a importância, né, pela qual a gente milita e defende tanto do concurso público no Estado brasileiro. Talvez, muitas das desgraças que, hoje, não acontecem nesse país se dê graças a concursados, trabalhadores e trabalhadoras concursadas e que conseguem dizer não e barrar, né? Esses horrores que podem afetar a vida humana.

O Conjunto CFESS/CRESS, que é o conjunto de Conselho Federal e regionais da minha profissão, eu sou assistente social de profissão, a gente elegeu para esse triênio, desculpa, tô nervosa. A gente elegeu, para as comemorações do Dia da Assistente Social desse ano, a temática do Serviço Social na Luta por Justiça Ambiental para a Diversidade de Povos e Biomas. Nós estamos nos preocupando com isso e, isso é uma preocupação que tem sido a sociedade inteira. E isso a gente não percebe e aí, eu, como Conselheira Estadual de Saúde, participei do seminário que nós fizemos por meio da CISTE, que é a Câmara Técnica de Saúde da Trabalhadora e do Trabalhador, sobre o urânio que a gente não percebe esse

comprometimento e essa preocupação de quem hoje tá aqui defendendo a implantação desse consórcio e esse processo de exploração.

E aí, as considerações que eu queria fazer, primeiro, é que falar que isso aqui é um espaço democrático, ele ainda precisa avançar um pouquinho. Nós temos duas mesas, né, tirando as representações do IBAMA, que estão aí numa perspectiva de mediação de pessoas que trazem interesses explícitos sobre o processo de exploração do urânio, a gente precisa colocar comunidade, a gente precisa fortalecer o debate popular e democrático para que a gente, de fato, tenha um espaço democrático onde o povo consiga se posicionar.

O povo brasileiro não pode se posicionar somente nas urnas e, o povo brasileiro não pode ser tratado como ameaça, como eu vi. E aí me perdoem os representantes da polícia, da segurança, né, se acalorarem em alguns momentos quando as pessoas apenas aqui estavam se manifestando de forma pacífica, né. E aí eu queria trazer algumas questões que me deixaram curiosas sobre o que os representantes trouxeram.

Primeiro, quando a gente pergunta sobre a questão da saúde, vocês trazem que vai ser construído algo, né, que vai corresponder a noventa por cento da resolução dos problemas de saúde.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Ana Paula, eu vou te dar mais um minuto.

Ana Paula: O povo sofre!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Desculpa, vai desculpar.

Ana Paula: Tá.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: É por que o tempo.

Ana Paula: Eu não vou pedir a tréplica então.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Não, não se preocupe não. Tá bom, vai lá.

Ana Paula: Vocês vão construir uma atenção primária paralela em Santa Quitéria? Por que quem resolve uma oitenta e cinco a noventa por cento das questões de saúde dentro de um processo de normalidade do atendimento dentro de um Sistema Único de Saúde, é a atenção primária de saúde. Então, não acredito que vocês vão fazer isso, inclusive invertendo a lógica do capital, essa não é a lógica do capital.

A gente precisa ser sincero, existe um processo de exploração onde o objetivo é o lucro, não é a melhoria das vidas. E aí a gente pode olhar pra Brumadinho, a gente pode olhar pra Caetité e a gente pode olhar pra muitos outros, que inclusive a minha inexperiência nesse campo não me traz a possibilidade de citar com tanta profundidade.

Outra coisa, quais os impactos das políticas públicas, eu acho que o presidente me antecedeu, né, ele trouxe essa questão. E sobre Caetité, né Tem um livro que diz assim, a gente precisa falar sobre, eu não lembro agora o nome do filho, mas, a gente precisa falar de Caetité, Caetité é um case de sucesso, Caetité é uma aberração a gente viu isso nas apresentações lá no seminário do CESAL, e a gente viu isso na grande mídia. Então a gente não pode vender Caetité como um case de sucesso. Caetité foi usado, foi explorado, foi expropriado, e as pessoas ficaram lá, pra adoecer e morrer na fila do Sistema Único de Saúde, que é quem atende setenta por cento unicamente a população SUS dependente desse país.

E se o consórcio de Santa Quitéria, vocês estão prometendo o céu e a segurança total, por que não foi assim em Caetité, gente? O que foi que mudou?

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Ok, Ana.

Ana Paula: E por último. Por que não foi assim em todos os territórios onde a exploração de minérios deixou a sua marca deletéria na vida humana, animal e ambiental, desde que o processo de exploração começou nesse país? Muito obrigada e desculpa por ultrapassar o tempo.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Tá ok. Cristiano e Luiz, eu acho, pra vocês.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Falando mais uma vez sobre o sistema de saúde Ana, obrigado pela pergunta. Nós temos plena ciência que nós somos responsáveis por fazer a saúde primária ou exercer o papel que é de fato do poder público, principal, estadual e federal.

O que nós trouxemos em relação ao alojamento é que nós pensamos em ter um ambulatório capaz de atender esses níveis de atendimento que são necessários para no período de plantação não trazermos sobrecarga sobre o sistema local. Então, isso é importante que seja pensado já nessa fase, para que, chegando um populacional maior, não tenhamos essas pressões, opressões em que o município não tenha condição de lidar com elas.

Mas, além disso, nós temos discutido com o Poder Público quais são as estratégias e precisamos detalhar isso no plano básico ambiental, quais são os investimentos que por ventura que são necessários, onde existe articulações que por venturas sejam necessárias em função do aumento e a dinâmica da população, do aumento e a dinâmica econômico, de todo o desdobramento que acontece nesse território.

Então, há algo que nós trouxemos de primeiro, de início, é não pressionar os territórios para trabalhadores que vêm de fora. E esses programas têm que ser desenvolvidos em conjunto com a Secretaria de Saúde.

É necessário algum investimento adicional ou alguma articulação com o sistema de saúde da região para a chegada do empreendimento, para a fase de operação do empreendimento. Enfim, isso é uma discussão que acontece nos momentos adequados com a Secretaria de Saúde.
Nós temos conversado com a Secretaria de Saúde do Estado, temos conversado com as prefeituras, temos ido aos debates da, do, dos Comitês de Saúde, da Vigilância de Saúde, fomos convidados para três audiências públicas com esses grupos, e lá participamos em todos eles alguns, inclusive com participação do próprio IBAMA, com participação da própria CNEN.

Então, a gente já vem conversando e buscando atender a todos esses questionamentos que porventura surjam em relação à saúde... (Falha no áudio), nós... (Falha no áudio) apresentamos no início como é que não vamos pressionar esse sistema, tá?

E aí eu queria lembrar que o projeto do Santo Quintero, ele é um projeto, eu fiz um comentário muito rápido no início da apresentação, que ele difere de qualquer outro projeto, porque ele tem um tipo de minério diferente, ele tem um processo para o beneficiamento desse minério que é diferente, ele tem características de clima, de solo, de relevo, de águas subterrâneas, enfim, ele tem uma série de aspectos que não se assemelham a nenhum outro projeto no Brasil. Então, é um projeto que tem características muito específicas, tá?

Ele não pode ser comparado com outros projetos envolvidos em qualquer região, seja esse projeto de ferro, de ouro, de urânio, ele realmente é muito específico com esse tipo de minério.
É um minério que tem uma presença muito grande de fosfato, ele contém uma presença importante de urânio, e todo o seu desenvolvimento, toda a nossa análise de impacto ambiental, tem como referência essas características.

Então, eu realmente acho que é muito difícil a gente pensar e comparar com situações que são muito diferentes. O projeto de Santa Quitéria é o projeto de Santa Quitéria, existem outros projetos da INB, existem outros projetos da Galvani, mas realmente este projeto é muito específico e não se compara com outros projetos da Galvani ou mesmo da INB.

Luiz Antônio da Silva- Representante INB: Realmente eu concordo com o Cristiano. Eu falei... (Falha no áudio) eu sou responsável pela planta de Caetité também, tá? Sou o diretor daquela unidade também. E quero dizer...

INTERRUPÇÃO - MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Luiz Antônio da Silva- Representante INB: Eu gostaria de garantir que são dois projetos totalmente diferentes... (Falhas no áudio). Aqui em Santa Quitéria você tem um fosfato com uma pequena quantidade de urânio associado.
Eu, eu estava até ontem.

INTERRUPÇÃO - MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Luiz Antônio da Silva- Representante INB: Eu estava ontem dando um exemplo bem prático, quando a gente fala em zero, dois por cento, a gente não consegue entender muito isso. Mas quando você pega, por exemplo, dois Saco do Belém, de arroz, cinco quilos, a gente vai tirar daqui dez quilos de fertilizante, certo? Que é para agricultura e material para ração animal, dez quilos desse material, e vamos tirar vinte gramas de urânio. Então a diferença entre a quantidade de fertilizante que a gente vai tirar e a quantidade de urânio que a gente vai tirar é absurdamente diferente.

Em Caetité, ... (Falhas no áudio) então aqui Santa Quitéria, você tem uma rocha onde noventa e nove, oito por cento é fosfato e zero, dois por cento é urânio. Em Caetité, a situação é diferente, lá é uma planície uranífera, não é uma rocha, lá são várias anomalias, vários locais aonde tem incidência de urânio. Não é associado a outros materiais ventáveis. Então em Caetité a gente só tira concentrado ... (Falha no áudio) de urânio, e eu posso garantir, dentro do nosso site também tem todos os

procedimentos de obter informações com a relação as novas questões operacionais lá, Caetité é uma mina de sucesso, sim, ela tem.

INTERRUPÇÃO - MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Luiz Antônio da Silva - Representante INB: Ela tem mais trinta anos, mais trinta anos naquela planície para operar, as licenças, as licenças de Caetité, tanto dos órgãos fiscalizadores do IBAMA, CNEM e ANM, que é a Agência Nacional de Mineração, estão todos em dia, né, ou seja, a mina está funcionando e tem a probabilidade de continuar funcionando por mais vinte, trinta anos. Muito obrigado.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Obrigada, Luiz. Eu vou passar para a próxima, aí tem mais uma oral, aí depois a gente vai para as lidas e depois volta novamente. Eu vou passar para o seu Elias, seu Elias Alves, ele é lá de Saco do Belém do Belém, Saco do Belém de Belém, e ele vai fazer uma manifestação oral.

Sr. Elias Alves: Pessoal do Saco do Belém do Belém, pessoal de Santa Quitéria, das localidades vizinha, daquele gigante adormecido do Morrim, meu boa noite. Pessoal, eu vim pra cá sabendo que eu não sou bem-vindo aqui, porque eu não sei falar, eu não vou nem dizer que eu tenho português ruim, que eu não tenho nada, porque eu não sei ler. Mas, eu digo uma coisa, eu sei a quantidade de gente que morreu do Saco do Belém acometido de câncer.

Nesse mês passado morreram quatro, então o que que acontece? Nós estamos aqui ouvindo a empresa. Meu irmão, eu vi um rapaz da empresa, não sei de qual é a dele, lá ele falou de direitos e o com metade do mundo??? Do prefeito, de um candidato a prefeito, promessas em vão, não adianta meu povo, o que adianta é trabalho jeito, é mostrar o serviço feito.

Então o Saco do Belém é o assentamento maior assentamento da região, o maior do Ceará. Eu digo isso porque eu era presidente e fui pra Brasília, no tempo que o Lula foi presidente pela segunda vez, porque o Saco do Belém foi beneficiado como primeiro assentamento do Estado do Ceará, foi beneficiado, e eu fui para lá direitos e o com metade do mundo??? de uma montada lá pro Saco de Belém. Então, eu vejo a multidão que nós temos no Saco do Belém no risco de morrer envenenados com urânio.

O doutor disse neste instante que dar dez arroba de fosfato e dar duas grama de urânio, pois as duas gramas de urânio botando dentro da água mata muito mais do que o tanto de fosfato que tem lá. Porque o urânio é veneno e é veneno poderoso, muito poderoso.

Então o que que acontece? Povo de Saco do Belém eu peço até perdão a vocês ser preciso eu vim falar aqui, porque eu não suporto ouvir o que eu estou ouvindo aqui. Ainda agorinha disseram que não tinha nada a ver com a saúde, no mesmo instante já falaram que toda empresa é obrigada a responder pelos seus funcionários, e eu pergunto uma coisa, tem umas duas pessoas lá no Morrim trabalhando nesse negócio lá, só para ficar sentido por lá. Por que que eles não fazem a roupa que eles vestem lá para casa? Eles deixam lá, tem que tomar banho e trocar de roupa para ir para casa. Então essa, é limpo, é sadio lá? A família do Morrim, eu tenho minha irmã lá com a reca de filho, de sobrinho, de neto, de filho lá, a minha família todinha, eu sou filho natural de Santa Quitéria, e hoje eu sou uma pessoa que devo a minha vida, devo tudo a Santa Quitéria. Porque eu cheguei aqui e fui bem recebido por Santa Quitéria.

Então eu não quero que ninguém passe por o que o Saco de Belém tá passando, um ano desde aqui a uns quatro anos atrás, eu fiz um levantamento, lá nós temos trezentos, nós tinha trezentos e setenta e sete famílias, trezentos e setenta e nove família, com a, botando as pessoas que tinha acometido de câncer e os que tinham morrido por câncer, faltou uma pessoa para empatar com a Santa Quitéria, uma pessoa faltou para empatar com a Santa Quitéria. Por que é? Porque nós mora no terreno da mina e até esse ano que eu estou falando Saco do Belém da lei não estava incluído, sabe por quê? Porque todo mundo tem medo de peso e o Saco do Belém pesa por que tem muita gente.

Então eu fui lá, briguei, aí foi que incluíram, mas o Saco do Belém não tava incluído nesse negócio dos fosfatos do urânio lá. Eu estive lá no, ali é Tatajuba, os meninos tão aí, eu voltei lá para o Morrinho, os meninos, tinha umas moças aqui que te conheceram, eu estive lá brigando junto com os quilombolas, com os indígenas, com todo mundo, com dois advogados, briguei, lutei, naquele tempo eu era jovem e tinha a mais raça de que hoje.

E foi preciso eles colocarem, porque senão eu endoidava lá, aí botaram o Saco do Belém no meio. Mas tinham tirado com medo da multidão do Saco do Belém. Se juntar oito assentamentos da nossa região, nós ainda ganhamos com uma família, por isso é que tem medo do Saco do Belém. Então, meu povo, o trabalho que deu para eu chegar aqui hoje, eu sou doente, eu sou doente das pernas, porque essa moça me ajudou, muito obrigado moça, Deus te abençoe. Eu tenho uma artrose muito grande, eu não posso ficar nem muito tempo de pé, nem muito tempo sentado. Mas, eu tive que vir, porque eu só vou calar a minha voz quando eu morrer. Um abraço e muito obrigado pra todo mundo.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Obrigada. Obrigada, Seu Elias. Muito obrigada.

INTERRUPÇÃO - MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Eu vou, eu vou emendar...

INTERRUPÇÃO - MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Ok. Pessoal eu vou, me permita, seu Elias, eu vou. Seus comentários são muito oportunos, eu vou pedir para o pessoal responder, viu o Luiz? Sobretudo tu, porque tem uma pergunta aqui, da Kézia, não sei se a Kézia está presente? Ela, ela diz o seguinte.

O que a INP tem a dizer sobre vazamentos em Caetité? Vocês não acham que é má fé dizer que só exploram dois por cento do urânio, quando na realidade estamos tratando da maior jazida de urânio do Brasil?

Eu vou, eu trouxe essa questão porque eu acho que, como seu Elias também trouxe uma série de informações, de dúvida, dúvidas e afirmações, eu queria que você, por favor, respondesse, Luiz.

Luiz Antônio da Silva- Representante INB: O Kézia, eu agradeço muito a sua pergunta, e era bom a gente ter informações mais concretas com relação à qual tipo de vazamento, qual tipo de vazamento tá, ela falou ... (falha de áudio) seu Edmilson, seria interessante a gente saber que tipo de....

Edmilson Comparini Maturana – Analista Ambiental - IBAMA: houve algum tipo de vazamento?

Luiz Antônio da Silva- Representante INB: Eu posso, eu, eu. Dentro da minha equipe eu estou com um morador e um trabalhador lá de Caetité, eu gostaria que ele viesse aqui o Welington Hugo.

Edmilson Comparini Maturana – Analista Ambiental - IBAMA: E eu peço então, por favor.

Luiz Antônio da Silva- Representante INB: Ele pode esclarecer.

Edmilson Comparini Maturana – Analista Ambiental - IBAMA: Luiz, Luiz não, não.

Luiz Antônio da Silva- Representante INB: E tirar as dúvidas.

Edmilson Comparini Maturana – Analista Ambiental - IBAMA: Não, não.

Luiz Antônio da Silva- Representante INB: Sobre quaisquer tipos de vazamento que aconteceu lá.

Edmilson Comparini Maturana – Analista Ambiental - IBAMA: Luiz, não. O procedimento, por favor, por favor. Peço esclarecer, houve algum tipo de vazamento em Caetité, esclarece pro, pro, pro público.

Luiz Antônio da Silva- Representante INB: Sim, houve, houve.

INTERRUPÇÃO - MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Luiz Antônio da Silva- Representante INB: A planta de Caetité, como qualquer outra indústria, ela, ela tem vários insumos, você tem ácidos, você tem solvente, você tem material que contém urânio, material que não contém urânio. Seria vazamentos com material que contém urânio, seria uma pergunta desse tipo?

Edmilson Comparini Maturana – Analista Ambiental - IBAMA: Qual o vazamento que houve? Eu peço esclarecer o funcionamento de Caetité, por favor.

Luiz Antônio da Silva- Representante INB: Bem, algum tempo atrás.

Edmilson Comparini Maturana – Analista Ambiental - IBAMA: Por favor.

Luiz Antônio da Silva- Representante INB: Algum tempo atrás. Existe uma manta, é uma manta, quando você, lá em Caetité o processo é diferente de Santa Quitéria, você tem uma montanha de minério, você joga ácido sulfúrico naquela montanha de minério e você faz o processo de lixiviação, esse, esse líquido se percola para uma bacia, nessa bacia você tem três mecanismos nela para que esse líquido não vá para

o solo, entre esses três mecanismos você tem medidores e, você verifica se, por exemplo, uma manta onde recebeu o primeiro líquido furou ou alguma coisa parecida.

Há algum tempo atrás essa primeira manta, isso é um case, né? Essa primeira manta furou, os nossos equipamentos detectaram que o líquido percolou e foi detectado e na, e parou na segunda manta e não foi pro solo.

Bem, qual é o procedimento? Você esvazia esse tanque, vai lá e recupera aquela, recupera a manta e retorna ao processo. E todo, todo case, todo caso que acontece dentro da instalação é imediatamente comunicado para a Comissão Nacional de Energia Nuclear.
A Comissão Nacional de Energia Nuclear, como vai acontecer aqui em Santa Catarina no futuro, ela, ela, ela.

INTERRUPÇÃO - MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Luiz Antônio da Silva - Representante INB: Ela deixa, esse é o desejo nosso de... bem, a Comissão Nacional de Energia Nuclear, ela mantém inspetores residentes na instalação, acontece isso em Caetité, acontece isso em Resende e acontece isso na nossa unidade de Poços de Caldas, ou seja, quando acontece qualquer evento, imediatamente a Comissão Nacional de Energia Nuclear é comunicada e nós colocamos todos os procedimentos para garantir o retorno à normalidade, ou seja, o retorno da planta em operação. Para dar um exemplo para vocês, no início do ano passado, houve um vendaval que destelhou boa parte daquela instalação e furou a manta. Essa manta que eu estou falando, a telha voou e furou a manta, a planta ficou parada por dois meses enquanto nós não recuperamos a manta, a CNEN foi l, verificou, mediu, etc, etc, enquanto não recuperou, em função desse vendaval, a planta não voltou à operação.

INTERRUPÇÃO - MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Edmilson Comparini Maturana – Analista Ambiental - IBAMA: Só um minutinho, por favor. Você pode fazer a réplica.

Luiz Antônio da Silva - Representante INB: É a Kézia, é a Kézia.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Não, claro, claro, Kézia. Por favor, por favor, claro. Eu estava atrás procurando você, é que eu não tinha visto aqui, aqui tem uma luz aqui na gente. O microfone da Kézia, pessoal.

Kézia: Tá? Ah, perdão, foi mal. Não, doutor, é, pronto. O processo que eu falei, na verdade de vazamento, a gente pode fazer duas tiragens básicas. Qualquer pessoa que pegar e botar a Caetité e urânio no Google, a gente vai ver algumas notícias. A primeira que vai sair é do Brasil de Fato, de dezembro de dois mil e vinte e um. Ele vai ser como título, “Acidente, câncer e contaminação de urânio radioativos” ou em “Contaminação radioativa”, “O custo da energia nuclear no, e, na Bahia”. O segundo ponto é da BBC News, de dois mil e dezenove, “Mineração de urânio no sertão da Bahia traz à tona a memória de contaminação”. A terceira notícia que vai nos aparecer aqui é do G1 de dois mil e vinte e cinco, fevereiro de dois mil e vinte e cinco, vai botar, “Moradores relatam dificuldade após contaminação de água por urânio em Caetité, Bahia”. Todas as notícias estão aqui no Google.

Além disso, em relação à operação de Caetité, que aí tem uma circulação antinuclear trem, a gente tem os diversos momentos que a operação em Caetité, na Bahia, foram paradas exatamente por processo de contaminação e licenciamento ilegal. Então, quando a gente está falando nisso, desde o início dos anos dois mil, então aqui a professora Yara está me mostrando, né, eu não tava com esse dado em mão, mas a gente vai ter aqui, até agora, um processo que era para ser menor, durar menos tempo do que o que vai acontecer aqui na casa de Itataia, porque a jazida de Itataia é a maior jazida com urânio do Brasil, isso é um fato, mesmo que seja só dois por cento de urânio em relação ao fosfato, ainda é maior que a jazida de Caetité.
E se a gente consegue mensurar os danos que já aconteceram em Caetité, a gente pode ter noção que os danos daqui, mesmo sendo só dois por cento, vão ser muito maior. Porque a gente não está tratando dois por cento de um, de um pacote de biscoito, a gente está tratando dois por cento de toneladas, toneladas. Então, assim, não é pouca coisa. E aí é isso gente, é só dar um Google.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Ok Kézia, obrigada pelo esclarecimento, viu? Eu tinha ido ali e escutei que vocês não tinham se manifestado. Quer falar, Luiz? Cristiano, por favor.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: O Kézia, deixa eu só trazer um ponto aqui em relação ao projeto Santa Quitéria. Você fez uma comparação, né? Você trouxe elementos comparativos e, e, eu queria falar especificamente do projeto Santa Quitéria.

Quando a gente fala dessa jazida, ela tem uma representatividade importante sim, em relação à produção de urânio, né, mas, realmente a proporção que nós temos aqui em rocha é muito alta, nós temos zero, dois por cento de produto, mas o que nós temos de concentração na jazida mineral é de zero, zero seis por cento de urânio,

que ele precisa de ser entendido, ele precisa de ser respeitado e, a gente precisa de trabalhar com sistema de segurança que comportem esse tipo de minério.

Esse é um processo completamente diferente de qualquer outro projeto de urânio, é completamente diferente de Caetité, aqui a gente trabalha, ou pretende trabalhar com um processo que é feito por calcinação em circuito fechado, que ele precisa de ser entendido, ele precisa de ser respeitado, e a gente precisa de trabalhar com sistemas de segurança que comportem esse tipo de minério.

Esse é um processo completamente diferente de qualquer outro projeto de urânio, é completamente diferente do que a gente de Caetité. Aqui a gente trabalha ou pretende trabalhar com um processo que é feito por calcinação em circuito fechado, é um tipo de minério que não possui elementos ácidos que permitam ou indiquem uma possibilidade de desviação com arrastes de contaminantes para fora da área da fazenda, ele é um processo que tem uma temporalidade muito diferente de outros projetos, é um projeto com sistemas de controle inovadores, sistemas de controle de ponta, né, todo o seu potencial de impacto radiológico ele foi mapeado.

A gente trouxe aqui um projeto que não tem compartilhamento de drenagem, ele não tem barragem de rejeitos que necessariamente permitiriam esse compartilhamento de drenagem, mesmo que em limites legais estejam sendo atendidos e precisam estar, obviamente. O impacto radiológico atmosférico que nós trouxemos aqui, ele é, sem considerar os sistemas de controle das áreas que geram maior poeira, ele é noventa e dois por cento abaixo do limite, do índice máximo de segurança relacionado à dose adicional de radiação. Então, realmente, é um projeto que ele traz um conjunto de controle, tem uma especificidade em termos de minério, nós temos uma geologia que é diferente de outras regiões, a gente tem um volume de chuva que é diferente de outras regiões. Então, realmente, é um projeto que ele, que essa comparação com qualquer outro projeto, não é só com o Caetité, com qualquer outro projeto, ela não se aplica nesse território porque realmente são questões muito diferentes, controles diferentes, processamentos diferentes. Nenhum dos tipos de processamento que nós temos aqui, nós temos em outra mina que extrai urânio no Brasil.

Então, realmente, tem um ponto diferente, entendo os pontos que você trouxe em relação à Santa Quitéria, e estou me atendo às questões da Santa Quitéria, tá, porque é o projeto que eu estou aqui envolvido, mas agradeço a preocupação, as contribuições que você trouxe, né, certamente, a gente vai ter a oportunidade de falar um pouco mais sobre esse projeto, sobre os controles que estão aí associados. Obrigado.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Obrigada Cristiano. Eu, aí lembrando viu Kézia, Kézia e todo o grupo, essa Audiência Pública é uma, essa discussão ela pode ser feita quantas vezes for preciso, em comunidades

menores, em espaços menores, com a empresa, com a presença do IBAMA, sem a presença do IBAMA, esse aqui é só uma das formas de participação.

Tem uma pergunta aqui, aí também sobre saúde, viu, aí acho que Ricardo, talvez Luiz também, e depois eu vou falar um pouco sobre fauna, né, tem uma série de perguntas, e vou responder o questionamento que a colega fez daqui a pouco, se a gente vai ler todas as perguntas? A gente vai ler todas as perguntas, eu disse que não tem hora para acabar, a gente ainda tem um volume muito grande de questões.

Então a próxima pergunta é a seguinte. Dentro das exposições, foram expressas suposições dos impactos e uma relativização dos impactos, supondo como parte da prevenção as serras próximas. Quais os impactos diretos à exploração, preparação do local e transporte dos seres vivos da região? Veja só, impactos diretos na exploração, preparação do local, que eu imagino que seja a instalação da mina e o transporte, tá?

E o trabalho de extração, manuseio e transporte se relacionam ao maior diagnóstico de câncer na população e nos trabalhadores? Quem responde?

Claudia Paley – TETRA MAIS: Tá. Eu só não ouvi o nome de quem perguntou, Cláudia.

Alguém responde, mas, sem a captação clara de áudio!

Claudia Paley – TETRA MAIS: Ah, não assinou, tá bom. Bom, tentando explicar aqui um pouco sobre a suposição de impactos, né, e a relação disso com o relevo, né, o relevo e essa presença das serras é sempre considerado na dispersão de qualquer impacto. Então, os impactos no local, eles são relacionados a toda a movimentação de terra, a exposição de solo, a alteração do curso d'água, a impermeabilização das bases das estruturas, a supressão de vegetação e o impacto disso na paisagem. Esses são impactos locais, impactos que vão acontecer ali dentro da área, chamada área diretamente afetada, no projeto Santa Quitéria.

Outros impactos são avaliados do ponto de vista da sua dispersão, e aí a presença das serras é importante. Por exemplo, qualidade do ar. Quando se avalia a qualidade do ar, se faz uma modelagem considerando o relevo e as características meteorológicas, as características do vento, e tudo isso vai dentro de um modelo matemático e uma metodologia que é adotada no Brasil como um todo. O IBAMA pede a adoção dessa metodologia. A CETESB valida essa metodologia.

É uma metodologia de um modelo matemático de dispersão, chamado FAST, que segue também a metodologia americana de estudos de qualidade do ar. Isso é modelado dentro de um computador e isso resulta numa previsão de concentração,

de partículas, material particulado e gases em cada ponto ao redor da área onde exista a presença de população.
Então, foram treze pontos de população, treze receptores que se chamam, que foram avaliados do ponto de vista da previsão da mudança na qualidade do ar. E o resultado mostra que, em nenhum local, o mais próximo é Cantina, né, mas, em nenhum local o padrão da lei que define o que é saudável, o que não afeta a saúde humana, vai ser ultrapassado. Vai ser tudo mantido dentro do padrão da legislação. Então, isso é o que faz a gente concluir pela viabilidade do projeto do ponto de vista da qualidade do ar.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Vou falar em relação ao transporte. Por favor.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Pode ser, por favor. Vamos usar mais uns trinta segundos, vê se tu consegue Cristiano.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Vou tentar. O transporte ele é um tema também que foi muito debatido nas nossas reuniões com as comunidades. E eu queria ressaltar que o transporte do concentrado de urânio, que não é urânio enriquecido, ele é um objeto de licenciamento ambiental específico do IBAMA, da CNEN.

O volume, como a gente trouxe, não é um volume tão grande quanto comparado, né, ao fosfato ou a outros minérios. O transporte tem uma previsão de doze comboios ao longo do ano. Então, não é um transporte frequente. Ele ocorre com esse material que fica entamborado, um equipamento especial. Ele ocorre em carretas que contêm contêineres, que são contêineres marítimos que também estão preparados pra essa proteção da radiação natural desse elemento. Ele é acompanhado da Polícia Rodoviária Federal. Ele é um processo feito com acompanhamento, se não me falo de memória aqui também, do Gabinete de Segurança Institucional. Ele passa por estradas preparadas e é todo realmente acompanhado. Nós não temos qualquer histórico de acidentes ou de incidentes com o transporte de urânio no Brasil. E não conseguimos identificar qualquer situação também de acidente existente com o transporte de urânio no mundo.

Então é algo que acontece de forma planejada, cuidadosa, por meio de atos ou de processos de licenciamento nuclear e ambiental específicos. Então, ele não, ele não emite radiação por onde passa, não há o risco de contaminação pelas, pelos locais onde esses caminhões transitam. Então ele é feito de forma cuidadosa, absolutamente segura e sempre acompanhado das autoridades competentes.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Ok, ok, Cristiano. Eu vou só, fala Cláudia, é rapidinho, porque o próximo... Eu vou só pedir que quando for a empresa, que vocês dividam o tempo entre vocês, senão extrapola muito, tá perto?

Claudia Paley – TETRA MAIS: Só corrigir uma informação, eu falei do software FAST, mas é o AirMode, só pra ficar claro. Obrigada.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Perfeito, tá bom. Pessoal, tem duas perguntas, uma do Diego Matos e a outra da Juliana Souza. Como tem a ver com a fauna, eu vou fazer as duas perguntas, eu acho que elas são, prestem atenção para a resposta ser bem clara.

Primeiro, o Diego está pedindo uma explicação detalhada das medidas que serão tomadas para garantir que não ocorra a migração da fauna para as comunidades do entorno, a fim de evitar possíveis acidentes às populações locais e também a perda de vidas humanas, de vidas animais. E ele quer que frise, em especial, as populações de morcegos, serpentes e aracnídeos.

E a outra pergunta, que é da Juliana, ela falou. Vocês falaram em desviar o curso de rios e, o que vão fazer com os animais da fazenda Itatiaia, como, por exemplo, o tatu peba, reptes e outros?

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Oi, eu vou fazer a resposta, se necessário vou pedir que a nossa bióloga.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Diego e Juliana.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Diego e Juliana, vamos lá. O processo da supressão de vegetação é o principal processo que nós temos um procedimento onde ocorre o afugentamento desses animais para que não ocorram a perda de espécies. Então existe um programa de resgate, um programa de afugentamento e que o projeto ele tá inserido dentro de uma grande fazenda, como nós colocamos, uma fazenda de quase seis mil hectares.

O projeto que é um fragmento dentro dessa fazenda, que uma área de trezentos e oitenta hectares, aproximadamente seis e meio por cento dessa fazenda.

Então, é uma intervenção que ele não cria rupturas de conectividade, ele não cria um fragmento que impeça fluxos migratórios dessas espécies. E elas têm uma área muito grande, não só dentro da própria propriedade da INB que não faça, que não sugere com que essas espécies migrem, né, ou se desloquem para áreas urbanas.
Mas, ainda assim, são feitos todo um trabalho de comunicação social com essas populações, são disponibilizadas equipes para o caso de resgate dessas espécies, e que podem ser acionadas a qualquer momento, caso ocorra.

Mas esse processo de afugentamento, que é feito de forma controlada, de resgate, de soltura, ele é feito direcionando os animais para áreas preservadas, e não para áreas urbanas.

Lembrando que o município de Santa Quitéria é realmente um município imenso, ele tem quatro mil e duzentos quilômetros quadrados, oitenta e seis por cento da sua área preservada, e o projeto apenas interfere em zero, um, zero, zero um por cento de toda essa área.

Então, a gente não tem perspectiva de que haja um afugentamento dessas espécies para as comunidades, tá? E em havendo, naturalmente, teremos todo o programa de comunicação social e resgate desses animais.

E relação aos morcegos, da mesma forma, estamos falando de uma área pequena dentro da fazenda, seis e meio por cento, eu não estou relativizando, tá, uma área de trezentos e oitenta hectares, mas, que ocupa apenas seis e meio por cento da área dessa fazenda, que também não cria qualquer tipo de interrupção de fluxos migratórios, ou que coloque em risco o agravamento de eventuais espécies que se encontra em extinção, ou outras espécies, tá? E, além disso, temos todo um programa de monitoramento e acompanhamento para entender como que essa fauna irá se comportar a partir do momento das intervenções de implantação e de operação do empreendimento.

Espero ter contemplado aqui toda a resposta, senão, vou pedir o apoio a Carla Conte, que é a bióloga responsável pelo projeto.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Tá, Diego e Juliana estão contemplados, mais alguma dúvida?

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Esqueci do desvio do rio.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Ah, do desvio do rio. Por favor!

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Se me permitirem. É, o custo.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Tá, acabou. Então vocês não querem ver a resposta? Mas, de vez em quando eu concedo um minuto pra um, um minuto pra outro. Vai lá, meio minuto, trinta segundos.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Tá bom. Os desvios são realizados justamente porque a gente não tem o compartilhamento dessas drenagens. Ou seja, a área, o recorte onde o empreendimento vai ser inserido, a gente desvia essas drenagens para que a drenagem natural dê a volta na área do empreendimento e siga o seu curso natural. E aquelas drenagens que estão no interior da área do projeto, elas vão para as bacias de tratamento e para que essa água seja também utilizada no projeto, reduzindo a captação da Édson Queiróz.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Perfeito, Cristiano. Pessoal, agora tem duas perguntas aqui da mesma pessoa, são perguntas online, feitas pelo Alberto Castro. Uma pergunta para a empresa e uma pergunta para a CNEN, tá bom? Primeira pergunta para o empreendedor.

O projeto Santa Quitéria promete impulsionar a economia regional com a geração de milhares de empregos diretos e indiretos. Diante disso, quais ações concretas estão sendo planejadas para garantir que a maior parte dessas oportunidades beneficiem a população local?

Há programas de capacitação ou parcerias com instituições de ensino para qualificar trabalhadores da região? Além disso, grandes empreendimentos costumam estimular o comércio e os serviços locais?

O projeto prevê alguma política para priorizar fornecedores da região na aquisição de bens e serviços, incentivando pequenos e médios negócios na cadeia produtiva?

Agora a pergunta é para a CNN e eu já vou fazer, daí eu passo a palavra, tá bom? Ou, você quer responder agora para não esquecer? É melhor, então tá, depois eu pergunto.

Charles Pierre Parreiras - AMPLO Consultoria: Obrigado, Alberto, pela pergunta. Nós tivemos a oportunidade de apresentar aqui os programas rapidamente e eles tratam exatamente desse impulsionamento. Então, já foi falado aqui que haverá

geração de emprego, a mão de obra, tanto local, quanto os que vieram de fora, receberão um programa específico para acompanhamento desses processos, treinamentos específicos. Mas, há uma série de ações que vão além disso.

Então, o desenvolvimento urbano regional vai ser discutido, todos os setores envolvidos, inclusive com treinamentos para fornecedores, possam ingressar nesse processo de crescimento econômico, e tudo isso visa o benefício de toda a região.

Então, tem uma série de ações que começam desses estudos iniciais, feitos com uma projeção de população, entendimento de como que haverá o rebatimento nessas áreas. Por parte do projeto, há ações voltadas para capacitação, para o desenvolvimento da mão de obra e, para além da mão de obra, o desenvolvimento dos setores produtivos relacionados, não diretamente com essas contratações, mas para que os setores de fornecimento de serviços também possam se beneficiar.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Mais alguma coisa, empresa? Não, então está. Próxima pergunta, então, para a CNEN. Sabemos que o plano de monitoramento radiológico ambiental na operação é uma etapa essencial do licenciamento nuclear para garantir a segurança ambiental e da população. Após a implementação do plano, quais são os mecanismos e a periodicidade do monitoramento contínuo para assegurar que os níveis de radiação e a gestão de resíduos estejam dentro dos padrões de segurança? Além disso, como a comunidade local poderá ter acesso a esses dados?

Ricardo Fraga Gutterres – CNEN: De fato, como eu coloquei na minha apresentação, o Plano de Avaliação Ambiental é um instrumento primordial para caracterização no meio ambiente e o que se dá a partir da eventual operação da instalação é o acompanhamento permanente, permanente desses parâmetros, tá? A CNEN, ela enquanto órgão regulador ela verifica a correção desse, desses, desses, desse acompanhamento, tá, mas cabe ao operador a despolitização desses dados para a população, tá. O que eu posso assegurar é que qualquer desvio que implique em doses superiores aos limites estabelecidos pelo CNEM vai implicar na paralisação da planta.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Em relação ao apresentar, a apresentação desses dados à comunidade ou às comunidades, eu queria destacar que isso já está sendo feito. Os dados que nós temos feito de monitoramento radiológico, nós apresentamos às comunidades, eles nos fornecem essas matrizes, fizemos essa apresentação a pedido das próprias comunidades, depois eles solicitaram que isso fosse apresentado por escrito, dentro de uma cartilha ou algo assim. Apresentamos isso, foram solicitadas algumas alterações por parte das

próprias comunidades, editamos esse material, então eles já têm acesso a esses dados, a gente conversa bastante sobre esses temas e isso obviamente é um direito das comunidades e nós temos também todo o interesse de compartilhar, conversar e esclarecer, claro, naquilo que é a responsabilidade do empreendedor. Nós já temos envolvido esse trabalho que estamos apresentando todo ele às comunidades.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Obrigada Cristiano. Eu tenho uma pergunta oral, na verdade eu tenho, a sequência seriam perguntas da internet, mas eu vou fazer uma pergunta oral de uma pessoa, assim como o Sr. Elias, que também tenha um horário mais espremido. Então, a Sra. Lígia Kher pergunta oral.

Lígia Kher: Obrigada.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Por favor!

Lígia Kher: Eu sou professora da Universidade Federal do Ceará e trabalho com a área de saúde pública e, recentemente, fui convencida aos colegas, né, pelos colegas a trabalhar com a área de urânio.
E eu tenho sofrido muito com isso, por quê? Embora aqui tenha dito que a radiação traz saúde, ela realmente é usada para raio-x, né, por exemplo.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Professora, bota o microfone um pouquinho mais perto da boca.

Lígia Kher: Tá.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Só um minutinho para a professora se, se organiza.

Lígia Kher: Tá, obrigada. É o, é a caixa de som que tá aqui perto. Bom, então, realmente, a gente tem muitas coisas que a gente utiliza da energia nuclear pro bem da saúde, né. Entretanto, por exemplo, com o tratamento de câncer, a gente já vem trazendo coisas, ele mata as células cancerígena, mas, mata tudo que tiver junto, né. Todo mundo já deve ter tido um conhecido, alguém, que o que que passa o que sofre com que com a capacidade que a radiação tem de causar problemas, né. Entretanto, nós também sabemos que grande parte do urânio daqui ele não vai ficar aqui, ele vai

ser também exportado, né? Diante desse mundo que nós estamos vivendo hoje, de Trump, um maluco, né, no governo, dirigido por Elon Musk, que é outro maluco, mas bilionário, capaz de fazer um estrago muito grande nesse mundo, né, então, diante disso, a gente se pergunta para que e para onde vai esse urânio? Outra coisa que vocês têm falado são de risco de saúde para os trabalhadores.

Nós temos um pesquisador dos Estados Unidos que está no nosso projeto, que trabalhou com uma das maiores COOTS de trabalhadores, com quase sessenta mil trabalhadores, que estiveram trabalhando em usinas de urânio. E eles encontraram um risco excedente, um risco relativo excedente, de oito, oito por horas trabalhadas por ano, o que não é desprezível.

Outros estudos mostram, nas comunidades, que doenças que inclusive precedem o câncer, como doenças da região da genital, da região reprodutivo e do rim, elas, muito antes dos cânceres, elas aparecem, assim como doenças cardiocirculatórias.

Um estudo comparou duas cidades, uma que tinha a usina, a mina ali com a usina funcionando, e a outra que não tinha. E a quantidade de casos muito mais intensos na cidade com a mineração foi impressionante.

Outra coisa que a gente fala, falar aqui, das coisas boas da economia. Eu assisti vários vídeos aqui que mostraram, eu conheci esse senhor, sem se conhecer pessoalmente, esse senhor, ele é do estado de Belém, não é? Luiz? Elias, então ele fala de uma vida, uma vida pacata que ele tem, uma vida com os animais, com as plantas, e tudo isso aqui com certeza vai ser abalado, se não for abalado pelo urânio, vai ser abalado pela situação econômica que vai estar aqui. E não é pouco, porque não foi pouco nos outros lugares.

Muitos dos relatórios que eu colaborei aqui, o seu Luiz falou desse acidente, ali ele não foi rebatido por outros, outros acidentes, né, então, acidentes, eu não gosto da palavra, né, uma coisa que a gente tá dizendo que vai acontecer, que tá prevendo que vai acontecer, e que acontece, deixa de ser um acidente, foi uma, uma, alguma coisa antes falhou nisso aí, né?

Então, não só vai afetar a economia da cidade, como vai afetar aumento de prostituição, aumento de uso de drogas ilícitas, facções, né, ou o que quer que seja que a gente tem, vai chegar com tudo isso.

Aí a gente se pergunta, pra que a energia nuclear? Quem tá por trás disso aí? Então, uma das pessoas que está incentivando muito a energia nuclear é o Bill Gates. O que o Bill Gates tem a ver com a energia nuclear? É a inteligência artificial.

Outro dia, acho que ontem eu estava discutindo com a professora, ela falou assim. Mas são os humanos que tão por trás da inteligência artificial? Eu falei, claro. Quem é que tá atrás da inteligência artificial?

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Professora, sem querer ser indelicada, é porque o seu tempo.

Lígia Kher: Tá.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Por que a senhora precisa concluir.

Lígia Kher: Tá, tô acabando, tô acabando.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Por favor!

Lígia Kher: Então, essa busca da energia, ela é por uma economia e por uma coisa que não vai vir pra nós. Às vezes, até chegar pra alguns de nós, se aproveite da inteligência artificial. Mas, para a comunidade aqui, não vai chegar. Aí a gente se pergunta, por que é que os países mais ricos pararam, estão parando suas usinas? Ou pararam, coma a Alemanha parou? Por quê? É suja, é perigosa e é cara. Então, por que que é que nós não estamos parando? Percebem? Deixa eu só falar aqui, mas. Bom, era isso.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Está bom professora.

Lígia Kher: Quem está realmente querendo a energia nuclear, eles estão querendo os bilhões de computadores que estão por trás dos humanos que trabalham nesses computadores e que vão trazer a inteligência artificial.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Tá bom, muito obrigada, eu vou pedir para o, para a INB responder.

Luiz Antônio da Silva - Representante INB: Professora, professora Lígia, muito pela oportunidade de comentar algumas coisas sobre o urânio. Para que serve a energia nuclear? Apostilas mesmos que, essa semana mesmo eu dei uma conferida, dei uma olhada nas apostilas, que a CNEN disponibiliza lá no seu site, onde ela coloca várias aplicações da energia nuclear. Na área de medicina, na área de agricultura, na área de energia, geração de energia limpa. Então, a energia nuclear no mundo, no mundo é classificada hoje como uma energia limpa, porque ela gera energia através de uma maneira que não agride.

INTERRUPÇÃO - MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Luiz Antônio da Silva - Representante INB: Não agride o meio ambiente. Países como a Alemanha, que antigamente, até como partido verde da Alemanha, tinham a opção de fechar as usinas nucleares, viram que, através da geração de energia via carvão ou via gás, agredia-se muito mais ao planeta. Então, retornou-se todo esse processo e hoje a energia nuclear é classificada como energia limpa.

Para onde vai o urânio? Urânio retirado, urânio produzido aqui no Brasil, ele tem como objetivo de abastecer as usinas nucleares de Angra um, dois, e futuramente Angra três. Com o excedente, com a produção de Santa Quitéria haverá é um excedente e, esse material vai para o exterior, gerando renda para o país.

Vale a pena ressaltar que o Brasil é signatário do acordo internacional de não, não proliferação de armamentos nucleares. Então todo o urânio que é produzido no Brasil, ele é acompanhado durante todo o seu trajeto, até o final, nas usinas nucleares para produzir energia elétrica. Então o Brasil produz urânio para gerar energia limpa, energia elétrica, e é signatário de vários acordos são fiscalizados por vários organismos internacionais e nacionais no acompanhamento desse material.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Ok, Luiz. Professora, não sei se a senhora tem alguma réplica? Mas a senhora já usou um bocadinho de tempo, né?

Alguém responde, sem captação do áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Tá, um minuto.

Alguém responde, sem captação do áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa:
Depois a senhora.

Alguém responde, sem captação do áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Desculpa, eu não estou, eu não estou conseguindo entender.

Alguém responde, sem captação do áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Não, eu sei que ela está sem microfone, mas a pergunta é se ela quer ou não fazer uma réplica? Então, tá bom. Então eu vou seguir aqui, tá?

Tem o próprio questionamento aqui da Maria Liduina, ela diz o seguinte: Eu gostaria de saber se o distrito Riacho das Pedras, se caso, a mina de urânio da Fazenda Itatiaia conseguirá algum benefício do tipo. Da comunidade, né? Estrada pavimentada, melhoramento na saúde, na educação e geração de emprego? Essa pergunta, quem responde? Charles, Maria Liduina.

Charles Pierre Parreiras - AMPLO Consultoria: Alô. Maria Liduina. O projeto de mão de obra local, ele estabelece que parte dos empregos gerados devem ficar na própria região, então, beneficiando os moradores locais.

Então há interesse por parte do empreendedor com esse programa não apenas minimizar efeitos que possam ser negativos com a chegada de muitas pessoas, como foi falado inclusive pela professora, mas é que, através de um programa desse tipo, beneficia-se como resultado todas as comunidades próximas, inclusive Riacho das Pedras.

É importante também falar que há um programa, há programas de desenvolvimento fornecedores, e que isso quer dizer que não apenas a geração de emprego é um benefício esperado para todas essas comunidades, mas fornecedores também serão treinados, capacitados para que possam fazer parte desse processo de desenvolvimento. Além disso, há todo um programa de acompanhamento e estruturação dos serviços públicos existentes em todas as regiões da AID. E esses programas visam exatamente estabelecer as necessidades de cada localidade, o reforço a cada uma dessas estruturas e, se necessário, outros aspectos que não estejam presentes, saúde, educação, segurança pública, dentre outros aspectos. E há ainda um programa específico, um plano específico relacionado à circulação, porque esses acessos de fato serão modificados. Então há uma preocupação, desde já, no processo de licenciamento, que não apenas para a comunidade Riacho das Pedras, mas todas aquelas que venham a sofrer com modificações no processo de trânsito de veículos pela região, que possam também ser beneficiadas por ações específicas. Eu acho que é isso.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Ok, Cristiano. Pessoal eu, me permite lembrar de mais duas autoridades que estão conosco e, desculpe, passou batido aqui, o pessoal me entregou e ficou aqui embaixo do material. O nosso prefeito interino de Santa Quitéria, Joel Barroso, está presente? E o vereador e presidente da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização do Projeto Santa Quitéria, Douglas Lira? Eu vou fazer uma pergunta. Eu...

Alguém fala com a presidente da mesa, sem captação do áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Professora, um minuto, professora.

Alguém responde, sem captação do áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Não, professora.

Alguém responde, sem captação do áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Bom, enquanto em.

Alguém responde, sem captação do áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Tá, tá certo, ok?

Alguém responde, sem captação do áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Por favor. E aí a gente encerra com uma pergunta, a próxima é sobre comunidade tradicional.

Lígia Kher: Como você tá falando da eletricidade, né, e do monitoramento dos locais, quer dizer, monitorar para onde vai sair, se você não consegue nem monitorar a usina de Caldas de Minas, ela já está, são três estágios de gravidade, ela já está no grau um, ninguém fechado até agora. E Caetité é uma das grandes campeãs dos problemas de vazamentos, como a menina colocou, que vocês também não, não organizaram isso.

Outra coisa, nas barragens de mineração no Brasil em geral, tem um relatório da, acho que a empresa de mineração, acho que é do, do, Agencia Nacional de Mineração, esse relatório é desastroso, porque a gente olha a quantidade de barragens em risco, algumas com risco gravíssimo e alto, e outras que ninguém nem tomou providências, como é o caso da de Caldas no, na, lá em Minas Gerais. Então é muito difícil acreditar que de repente aqui, tudo vai ser um país das maravilhas!

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Professora, obrigado pela pergunta. Eu queria mais uma vez reforçar que o Projeto Santa Quitéria ele trouxe uma inovação tecnológica que alterou o processo de flotação por calcinação justamente para que não fosse necessário operar com a barragem de rejeito para que a gente pudesse reduzir a captação dos volumes de águas necessários ao projeto o que permitiu também trabalhar em circuito fechado sem qualquer compartilhamento dos influentes industriais, mesmo que tratados em qualquer drenagem.

Então esse projeto ele não conta com a barragem de rejeito e sem um processo de calcinação muito semelhante ao que é feito no setor cimenteiro, tá? São os mesmos equipamentos, claro, todos eles dotados de sistemas de controle específicos para esse projeto, mas não temos e não teremos barragem de rejeito.

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Edmilson Comparini Maturana – Analista Ambiental - IBAMA: Só um comentário também. Foi citada a questão da extração que houve em Caldas, lá em Minas Gerais, entre os meados de oitenta até mil novecentos e oitenta e cinco. Esse empreendimento ele foi feito então, sem que tenha havido licenciamento ambiental na época, né, a política nacional de meio ambiente é de mil novecentos e oitenta e um, o projeto ele foi instalado, então anteriormente à execução de licenciamento ambiental e o IBAMA em janeiro emitiu uma licença para o descomissionamento, então há trinta anos estava paralisada a mineração, embora tivessem havido acompanhamentos por parte do IBAMA nos últimos anos, eles não estavam consolidados numa licença ambiental.

Então, em janeiro, foi emitida uma licença pelo IBAMA, a mesma coordenação que está licenciando esse empreendimento fez o licenciamento de Caldas, estabelecendo medidas de controle, medidas de monitoramento e a necessidade de entrega de planos para recuperação, particularmente da drenagem ácida que tem lá na região.

Então, a nossa visão é que justamente o licenciamento ambiental divide situações como a que nós temos em Caldas hoje e implica num grande montante para a recuperação da área que foi degradada sem que tenha havido um licenciamento ambiental prévio.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Obrigada Ed. A próxima pergunta pessoal, não tem identificação, eu peço que vocês se identifiquem, porque fica ruim o processo, né. Mas, é representante do MAM e a pergunta é: quantos aos nossos povos tradicionais? Existem vários povos ao redor da mina e

não só a vinte e dois quilômetros de distância. Serão afetados diretamente e totalmente? Como ficaremos sem nossas matas, sem nossos encantados? Charles?

Charles Pierre Parreiras- AMPLO Consultoria: Boa noite novamente. E eu. Não tem nome, né? Quem perguntou, tá. Queria fazer uma observação que nesse caso a gente citou os povos indígenas, mas nós também fizemos um levantamento sobre as comunidades tradicionais. Lembrando que os levantamentos que nós fizemos, eles buscaram enfatizar tanto aquelas comunidades tradicionais ou povos indígenas que tivessem territórios demarcados.

E não há nenhum território, tanto de povos indígenas quanto de comunidades tradicionais, no entorno próximo como colocado pela pergunta. Eles, de fato, ficam a distâncias, no caso dos povos das comunidades tradicionais, comunidades quilombolas, por exemplo, a distância de cinquenta quilômetros, em torno disso. Isso está mapeado e demonstrado no estudo. No caso dos povos indígenas, com territórios demarcados, essas distâncias extrapolam cem quilômetros, às vezes cento e trinta quilômetros.

Nós fizemos também levantamento, tanto para os povos indígenas, quanto para comunidades que tivessem núcleos ainda que não reconhecidos num processo de acompanhamento pelas entidades responsáveis, de tal modo que podemos afirmar com toda certeza que as distâncias são superiores a vinte e dois quilômetros, as mais próximas foram as indígenas já apresentadas aqui.

Então, a gente tem muita segurança porque fizemos isso não com base em levantamentos próximos, nos valemos de informação das instituições responsáveis, no caso dos indígenas a FUNAI, no caso das comunidades tradicionais, Fundação Cultural Palmares e o INCRA. Então essas informações, inclusive, não estão só disponíveis no Estudo de Impacto Ambiental, mas, elas estão disponíveis nos órgãos que fazem esses acompanhamentos. Então com toda certeza há segurança em dizer que os projetos não afetam esse público, tanto de comunidades tradicionais, tanto de povos indígenas, seja direta ou indiretamente.

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: É foi você? Rapaz, eu vou te conceder como MAM, representando MAM, uma réplica.

MAM: Boa noite a todos.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Boa noite.

MAM: E a mesa tá conduzindo sim, o IBAMA tá conduzindo sim essa audiência e, eu tenho na próxima, porque eu acho que o meu nome tá aí, eu tenho também um desafio. A Constituição dois, três, um e dois, três dois, ela não espera suportaria, ela já demarca, e já diz que aqueles povos indígenas que nasceram e se criaram naquele local, são indígena e pertencem a aquele local. Então deve ser respeitado, já que esse órgão, essas coisas, é pelo federal, deve sim ser respeitado, independente da distância que ele tá. Mesmo porque eu moro a mais de cem quilômetros daqui, em Caucaia, mas com certeza vão passar por lá, com certeza vão passar, só se vocês deixar eles sair daqui porquê de lá eles não passam em nenhuma pista enquanto eu tiver vivo.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Só uma coisa, lembrem-se que o estudo ainda está em análise, o estudo ainda está em análise, então...

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Eu vou, eu vou chamar então agora uma manifestação oral, Zilmar da Aldeia Quixaba.

MANIFESTAÇÃO, SEM CAPTAÇÃO CLARA DO ÁUDIO E IDENTIFICAÇÃO!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: É não, não é INSS não, tu lembra que eu te disse que a gente tem quatro mil processos, é tudo obra infraestrutura, algumas que a gente quer, uma estrada, né, um posto. Então não demora isso não, a gente tem prazo legal para trabalhar.
Cadê Zilmar?

Alguém responde, sem captação do áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Ah, pois não, Zilmar.

Zilmar- Indígena: Boa noite a todos e a todas aqui presentes nessa plenária. Meu nome é Zilmar, sou indígena, sou da etnia Potiguara, faço parte do movimento indígena, e a qual a empresa disse que nós não vamos ser afetadas porque nós temos lá as, as serras, serras, nós temos muitas serras, temos as rochas, mas o vento, as rochas não vão segurar o vento, o vento vai passar por cima.

Nós, nós somos de lutas, nós estamos aqui representando o movimento indígena Potiguara Tapuia, porque que nós não estamos todos aqui? Nós poderia estar mais de cem pessoas aqui. Mas, porque que nós não estamos? Por que nós não somos, não fomos consultados e, nós temos o nosso protocolo de consulta, livre, breve e informada.

Eu vou fazer a entrega, vou fazer a entrega desse protocolo para os senhores do IBAMA, o documento a qual a FUNAI reconhece nós, FUNAI do Ceará. Quando nós temos os nossos direitos, nós existe lá e nós vamos ficar lá, nós quer que respeite os nossos idosos, as nossas crianças, nossos lugares sagrados.

Nós temos sítio arqueológico dentro da nossa aldeia, a qual hoje, antes da gente vir, a gente se reuniu lá com todas as crianças da nossa escola, e nós vamos proteger eles, porque lá onde está os nossos antepassados e que o nosso, a mãe terra, a qual daqui eu já vou terminar com uma música sobre a terra, que ela fala da terra, que a terra é a nossa mãe.

Hoje nós estamos um grupo pouco, mas na próxima vai ter também a participação do nosso movimento. Porque nós somos grupo coletivo, hoje nós vemos representando eles, quando for na Lagoa do Mato, eles vão estar lá nos representando, assim como nós estamos aqui hoje.

E nós não queremos aquele dragão acordado, porque, quando se fala dele, todos têm medo. Que é o justo, por isso que eu peço para o IBAMA que não deixe esse licenciamento para a empresam porque nós não queremos emprego, nós não queremos nada, nós queremos vida. Porque a nossa vida, a nossa vida só quem pode tirar ela é Deus, porque nós pertence a ela, inclusive eles também pertencem a Deus. Deus quem pode tirar.

Eles ficam lá no bem bom deles, sem nenhuma preocupação enquanto a gente não dorme direito, o medo, o medo deve consumir as águas. Aonde nós na nossa aldeia nós somos vinte famílias, nós recebemos seis carros pipa, vai aqui ver a nossa vida para dividir um carro pipa para duas, três famílias. É muito difícil, gente, é muito difícil, quando vai no dia do carro pipa a gente já fica pensando em quem é que a gente vai beneficiar com aquele pouco de água.

Por quê? Porque nós não temos água, nós depende de um carro pipa, um só carro pipa, para vinte famílias. Veja com carinho por esse lado da gente. Nós também vamos entregar o documento para vocês.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Pois tá bom, Zilmar.

Zilmar- Indígena: Meus companheiro vão tá lá.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Muito obrigada.

Zilmar- Indígena: Vou só terminar com uma música.

“A terra é Santa, a terra é mãe, a terra é bonita, a terra é de Deus.
A terra é Santa, a terra é mãe, a terra é bonita, a terra é de Deus”.

Meu muito obrigada.

Roberto: Boa noite a todos.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Vou ser aquela chata que você já me conhece, um minutinho, tá certo?

Roberto: Sim, tá certo, mas é um minutinho, mas dá tempo pra eu mesmo quero falar aqui.
Eu quero dizer aqui pro pessoal do, da empresa, né, tem um rapaz aí que falou, até o nome da Quixaba, ele chamou Quixabá, outra, ele mostrou o culto da minha casa, mas nós não tamos preso ali não, a gente chega muito, muito mais perto do que, do que aquele pontinho da minha casa, viu?

Vocês, preste, preste muita atenção nisso aí, que o documento vai ser entregado pro IBAMA, já vai ter falando. Foi feito tipo uma ... (falha no áudio), né? Até a donde a gente vai, a donde a gente cria, donde a gente tira mel, é a donde a gente caça, inclusive, ó, isso aqui é mel e, esse mel aqui, ó, ele tem SIF, ele tem SIF e é produzido pela gente e a gente não vai querer deixar de produzir, né?

É isso, isso só o que eu queria dizer. É, agradecer o minutinho que você me deu, né? Tá chegando, e dizer que eu digo e repito, de lá nós não sai e o nosso protocolo de consulta tá pronto, e ele vai ter que ser respeitado.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Ô, ô Silmar, eu vou pedir que você entregue o nosso pessoal aqui, aqui que tá à frente e a, ah, a Mônica tá lá também, por favor, tá? O protocolo de consulta.

Alguém fala com a presidente, sem captação do áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Tá, eu vou só repetir uma coisa que eu falei. Eu não lembro teu nome?

Alguém fala com a presidente, sem captação do áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Ãh? Roberto? Roberto. O estudo está em análise, então essa discussão sobre a questão indígena, ela ainda tá posta, ela ainda tá em, em, enfim, em curso, tá? Eu só queria lembrar isso pra vocês. Tem mais uma pergunta oral, pessoal, que é da Roberta da Horta. Cadê a Roberta? Vá lá no, vá ali, Roberta, no púlpito.

Roberta da Horta: Boa noite, minha gente. Eu sou Roberta da Horta, uma mulher sem-terra, sou uma mãe sozinha, uma das mais da metade das mulheres brasileiras abandonadas e fui casada durante sete anos.

E aí eu entrei na universidade e eu percebi que eu poderia ser muito mais do que uma mulher violentada, e assim eu fiz. Eu lutei, eu estudei e eu tô me formando em nutrição por uma lei que o Lula criou, que é o PROUNI, porque se não fosse eu não teria mil e oitocentos reais para pagar a minha universidade. E aí a universidade de nutrição que eu faço me trouxe muitas verdades, inclusive de que a gente está consumindo cinco quilos de veneno por ano por causa dos agrotóxicos.

Aí a gente vê que nós somos pessoas, eu mesmo descendo de um jangadeiro lá da Praia do Peixe, lá do Mucuripe, onde, em mil oitocentos e oitenta e um, os nossos ancestrais Dragão do Mar, Preta Simoa, tia Esperança, José Napoleão, estavam fazendo as primeiras greves no Brasil colonial, querendo salvar os nossos ancestrais das correntes visíveis. Hoje, a gente luta contra as correntes invisíveis.

E vocês são muito bons mesmo em vender ilusões, eu já conheço vocês eu consigo ver na pele de vocês quem vocês são e consigo ver também que, além de terem um colonialismo químico, querem fazer um colonialismo nuclear e, sempre tem uma pessoa com síndrome de capitão do mato, infiltrado, se passando como nós, e aí, eu sou de Fortaleza, como eu disse para vocês. Eu descendo de pessoas que foram expulsas dos territórios para que bilionários ficassem com as nossas terras e aí, eu quero dizer a vocês também, que nós, enquanto povo, nós temos voz, nós temos vez, e nós elegemos Lula, porque a gente acredita num Brasil de esperança.

Não foi esse Brasil aí que vocês estão querendo vender para a gente, que vai existir não, a casa de vocês caiu porque, nós sabemos a informação. Vocês matam em Caetité, matam em Caldas e querem matar aqui. Tudo por quê? Por conta de dinheiro? Por conta de embalagens, eu vou até. Só para aí só um pouquinho.

A gente vem aqui e recebe um lanche, um lanche industrializado, ultra processado, e é isso que eles querem vender pra gente.

Que a mineração de urânio é a coisa mais linda do mundo, aí eles botam numa embalagem bem bonitinha, né? Projeto Santa Quitéria, é santo cemitério e aí, nessa embalagem, tem o quê? Tem lixo, dentro do copo de água que eles oferecem pra gente, tem plástico, não tem água e aí, ainda colocam no lanche uma planta cheia de agrotóxico pra gente, tudo maquiado no papel.

E aí, em dois mil e vinte e três, eu e meu filho, a gente deu um cagaço no Sarto e a gente prometeu e profetizou que ele ia cair e, aí ele foi demitido com dez por cento dos votos.

Eu vou pedir aqui pra cada cidadão de Santa Quitéria, converse com o povo porque vocês não podem mais eleger um bandido que tá preso. Vocês têm capacidade de fazer dessa cidade, a cidade que produz alimentos de verdade porque a minha dúvida aqui, certo, é o seguinte, eu fiz os cálculos e eu vi que pra ter a água durante vinte anos pra minerar, que eles querem, mas eles não vão ter, eles podem tirar o cavalinho da chuva. E precisa de cento, cento e trinta e quatro açudes Édson Queiróz pra minerar, cento e trinta e quatro açudes.

Gente, durante duzentos e cinquenta dias, minerando oito horas, eles vão ter, certo? Eles querem ter essa água toda. E aí, um dia eu fui aqui no assentamento de Morrinhos e, eu vi que as minhas irmãs e as crianças não tinham água para beber e, aí eu quero perguntar a vocês. Vocês têm coragem de dar água contaminada com radioatividade para o bebê de vocês na mamadeira?

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Ok, Roberta. Algum comentário sobre a fala da Roberta, pessoal? Tá. Vamos seguir, eu vou, eu vou chamar mais uma participação oral e depois a gente...

Alguém fala com a presidente, sem captação do áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Você fez, você fez alguma pergunta específica?

Roberta da Horta: Mais uma vez a pergunta, porque vendedores de ilusão, porque isso que eles são, não é? Eles são vendedores de ilusão. Eles vão pegar água radioativizada, vão botar na mamadeira e vão dar com leite, com cultivo, com fosfato, tá? Por que pra eles a agricultura tem que ser com fosfato. E a gente já provou há muito tempo que não precisa de fosfato, não precisa de fertilizante, o que precisa, sabe o quê? É de vida. E aí a minha pergunta mais uma vez.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Por favor!

Roberta da Horta: Vocês vão pegar essa água radioativizada, vão misturar com leite, com agrotóxico, e dá pro bebê de vocês dormir e pros netos? Eu quero saber, se vocês têm essa coragem, porque aqui a gente não vai aceitar, entendeu? Esse chão é nosso.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Obrigada Roberta.

Roberta da Horta: Essa terra é nossa, e vocês vão se embora aqui.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Obrigada. Cristiano.

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Som? Ah, obrigado. Eu acho que tem três pontos aqui que, que eu posso comentar. A senhora fez um comentário em relação ao agrotóxico e eu não sei se, se está relacionado a um projeto ou não, mas eu queria esclarecer que é um projeto de adubo e não de agrotóxico, nós não produzimos agrotóxico, nós produzimos fertilidade para a agricultura brasileira.

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Existem algumas publicações que são bastante interessantes, onde nós temos cinco grandes inventos que salvaram mais de um bilhão de pessoas na humanidade, assim como nós temos a vacina, o saneamento básico, a revolução, a revolução agrícola, e dentre eles o fertilizante, sem ele nós não teríamos condição de alimentar toda a população que nós temos no planeta, tem um que eu não me lembro qual é, o quinto, que também salvou um milhão de vidas na humanidade.

Em relação à comunidade de Morrinhos, que a senhora comentou que teve oportunidade de visita-los e que lá não havia água na comunidade, eu queria lembrar que a adutora, ela também abastece Morrinhos, no seu caminhamento ela abastece Riacho das Pedras, Morrinhos e Queimados com água perene a partir da implantação da doutora, tá.

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cristiano Lemos de Moraes Brandão – GALVANI: queria mais uma vez ressaltar que esse projeto ele não tem compartilhamento de drenagens com as águas naturais do ambiente. Ele recircula hidrata cem por cento das suas águas e não possui barragem de rejeitos. Então, não há água contaminada e nem poderia para ser disponibilizada a ninguém, nem à comunidade, nem ao morador, nem a uma pessoa, nenhuma pessoa. Não deve ser admitido qualquer distribuição de água que não esteja dentro dos parâmetros exigidos pela legislação e que todos merecem. Mais uma vez lembrando, a água de qualidade é um direito fundamental de toda a humanidade e deve ser observada.

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Ok pessoal

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Tá gente. Seguinte. Aí?

INTERRUPÇÃO: MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Não é uma pergunta, é a provocação, né? Eu vou passar agora para a próxima pergunta oral, a Defensora Pública Federal Tacijane Linhares, por favor!

MANIFESTAÇÃO - Roberta da Horta fala com a presidente!

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Roberta, eu não posso, eu não posso obrigar ninguém a responder uma provocação.

MANIFESTAÇÃO - Roberta da Horta fala com a presidente!

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Ô Roberta, por favor.

MANIFESTAÇÃO - Roberta da Horta fala com a presidente!

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Você depois se inscreve novamente.

Tacijane Linhares- Defensora Pública Federal: Oi. Boa noite a todos e a todas. Gostaria de cumprimentar os movimentos sociais, gostaria de cumprimentar todas as autoridades aqui presentes na pessoa da Presidente Cláudia, que tão bem tem

conduzido essa audiência. Como Defensora Pública Federal, meu papel aqui nessa audiência pública é garantir que as comunidades tradicionais, os indígenas e a população local tenha a voz e palavra garantida.
O estudo de impacto ambiental, nós sabemos que é uma decorrência lógica de grandes empreendimentos que passarão a atuar em qualquer cidade do Estado brasileiro, sabemos que o projeto de Santa Quitéria vai trazer impactos significativos para a população local, seja para os indígenas, seja para as comunidades tradicionais, bem como para as pessoas que moram nessa região. Por isso, é imprescindível que todas as etapas do licenciamento ambiental elas sejam respeitadas e que hoje não sejam apenas uma audiência formal, mas que cada pessoa, e eu tenho certeza que o IBAMA vai coletar todas as informações, que foi, que usou o seu tempo de voz, seja ouvido, coletados e respeitados.

Por outro lado, a Defensoria Pública da União tem recebido muitos relatos das comunidades tradicionais, comunidades indígenas e das pessoas que moram em Santa Quitéria, preocupados com os impactos que a mineração pode trazer para a essa cidade, assim, eu quero destacar quatro pontos essenciais de todas as falas que eu escutei, de todas as mensagens que eu recebi e de todos os encaminhamentos que foram feitos na Defensoria Pública da União.

Transparência e acesso à informação, as populações afetadas devem ser devidamente informadas sobre todo o processo de licenciamento ambiental e, mais importante, sobre os riscos que isso pode gerar para a população de Santa Quitéria.

Por outro lado segurança hídrica e os impactos sobre a segurança hídrica na população de Santa Quitéria, Canindé, Madalena, Itatira e todas as municípios que estão nesse entorno.

Com os impactos que a mineração pode trazer para essa cidade, assim eu quero destacar quatro pontos essenciais de todas as falas que eu escutei, de todas as mensagens que eu recebi e de todos os encaminhamentos que foram feitos na Defensoria Pública da União. Transparência e acesso à informação. As populações afetadas devem ser devidamente informadas sobre todo o processo de licenciamento ambiental e mais importante, sobre os riscos que isso pode gerar para a população de Santa Quitéria. Por outro lado, segurança hídrica e os impactos sobre a segurança hídrica na população de Santa Quitéria, Canindé, Madalena e da Itatira e todas as, municípios que estão neste entorno. Por outro lado, é preciso garantir uma voz efetiva da população, diante disso, a Defensoria Pública da União atentamente, atentamente aos desdobramentos desde licenciamento segura, seguirá atuando para assegurar o direito das Comunidades. Em razão disso, eu tenho algumas perguntas e eu queria que cada órgão anotasse a pergunta e depois me respondesse.

O primeiro eixo é sobre transparência e Participação Popular, Consid, esse é para o IBAMA considerando que o próprio IBAMA negou a licença ambiental em dois mil e

dezenove, por inviabilidade socioambiental e hídrica. Quais foram as mudanças substanciais no Projeto que justificaram uma nova avaliação?

A segunda pergunta também é pro IBAMA. Consid, o IBAMA considera suficiente a atual avaliação de riscos à saúde da população, há previsão de um programa contínuo e a epidemiológico das comunidades atingidas?

Agora para o PROJETO SANTA QUITÈRIA e o que nem se eles levarem em consideração o alcance remoto da contaminação radioativa por metais pesados e como pretende garantir segurança à população neste aspecto? Existe um estudo específico que avalia a presença de elementos radioativos nos fertilizantes que serão produzidos nesse Projeto?

Mudanças climáticas esse eixo vai também para o PROJETO SANTA QUITÈRIA o estudo considerou as mudanças climáticas e os eventos climáticos extremos na avaliação da viabilidade hídrica do Projeto como o empreendimento afetará a disponibilidade de água para as comunidades locais considerando que hoje vários relatos aqui as escassezes hídricas têm populações que precisam de carros ficam pipas para ser abastecido? E na própria cidade também. O meu muito obrigado, agradeço a todos e ... (falha no áudio) o compromisso para Defensoria Pública na defesa dos direitos humanos.

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Doutora, muito obrigada viu? Eu vou eu, vou começar pelo Ibama depois a gente passa, né? Ô Ed eu vou eu vou pedir que o Edmilson, porque de fato a tua pergunta é muito, muito pertinente, assim, porque mudou em relação ao Projeto que foi negado em dois mil e vinte e um em relação ao Projeto de hoje, eu vou pedir para o Edmilson responder.

Edmilson Comparini Maturana – Analista Ambiental - IBAMA: Como eu coloquei na apresentação inicial, é um outro Projeto, é por isso, que o IBAMA recebeu como um outro processo de licenciamento, entre os aspectos está o que a gente chama de mudança de rota tecnológica, ou seja, o processamento Industrial é diferente do anterior com menor consumo de água, esse é um dos pontos, outro é a questão da inexistência da barragem de rejeitos, era um dos pontos criticados no outro projeto que foi negado. Eu tô levantando dois pontos, mas para salientar que é um outro Projeto, não é o mesmo que foi licenciado e negado naquele momento.

Em relação às questões da saúde o que o IBAMA faz é avaliar se todos os parâmetros de qualquer tipo de poluente eles estão dentro dos legalmente estabelecidos, ou seja, não pode ser lançado um efluente ou material de ar particulado ou, enfim, qualquer contaminação do solo que venha a ferir as normas ambientais com, entendendo que

essas normas estão estabelecidas também para preservar a saúde humana e naturalmente do ecossistema como um todo.

Ricardo Fraga Gutterres – CNEN: Uma, uma um dos aspectos que nós vamos considerar no âmbito do licenciamento da instalação, é o processo e as consequências desse processo para os resultados para os produtos que vão ser gerados né então a CNEN vai estabelecer Sem Limites que tem que ser observados a partir da, da Rota tecnológica para obtenção desse produto tem que ser observado sua disponibilização para o público né como um produto de venda desse material não é não é, esse é um tema que tem ganhado muita relevância se chama bens de consumo do ponto de vista internacional que é o estabelecimento de limites, já ocorre, por exemplo em relação agua, de limites que a presença de metais pesados como a senhora colocou e material radioativo pode atingir dentro desse, dentro desses produtos. Então sim, nós vamos estabelecer limites. O processo a princípio, o processo apresentado ele contempla a retirada não só do urânio, mas também Tório para, no caso do, sem aí sem interesse comercial, mas no sentido de purificar o produto que vai ser obtido, mas esse processo tem que ser demonstrado. E isso, esse, essa etapa do licenciamento não trata especificamente disso, mas se não for demonstrado não vai ser autorizado.

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Depois tu vais me dizer se está respondida ou não. É, Cristiano.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Alô, desculpa. Queria agradecer a defensora pela, pelas perguntas. Eu acho que são temas também que são importantes serem aqui esclarecidos em relação à modelagem, imagino que a senhora esteja falando de dispersão de material que possa trazer alguma dose adicional de radiação a essas populações, que a gente trouxe aqui na discussão que existe uma dose considerada segura de radiação, pode ser acrescida ao ambiente, essa dose é definida pela Comissão Nacional de Energia Nuclear e ela admite apenas uma dose mais restritiva. A CNEN, ela não admite essa dose de um milisievert ela estabelece que a dose pode ser de no máximo zero vírgula três. As modelagens que nós desenvolvemos para o Projeto indicam que esse valor pode chegar no máximo a zero vírgula zero oito, e isso significa que ela está noventa e dois por cento abaixo do limite de segurança e setenta e dois por cento abaixo do limite estabelecido pela CNEN, sem considerar os principais sistemas de controle que são intrínsecos ao Projeto para o abatimento da poeira e por controle da emissão de qualquer material que possa ali arrastar radionuclídeos no processo isso já foi protocolado está naturalmente e análise também pela CNEN.

Em relação a elementos radioativos no fertilizante, esse Projeto ele desenvolveu uma planta piloto para poder testar essa rota tecnológica, comprovar a sua viabilidade técnica e analisar os produtos produzidos e nós podemos verificar que o fertilizante ele é absolutamente limpo de radionuclídeos, assim como, o urânio de elementos que são impurezas para sua utilização. Então ele é totalmente limpo e ele só pode ser comercializado, qualquer fertilizante não só este, mas qualquer fertilizante produzido no país ele só pode ser comercializado a partir do momento que o Ministério da Agricultura também autoriza a sua utilização. São etapas subsequentes, certamente será avaliado e aprovado pelo, pelo Ministério da Agricultura, porque ele é de fato livre de radionuclídeos. Em relação a eventos climáticos extremos essa também foi uma preocupação do Ibama ao longo do processo de licenciamento ambiental, nós tivemos então a partir daí fazer algumas reflexões, alteramos determinados coeficientes do Projeto, aumentamos todas as áreas, os controles das drenagens para que eventos extremos não pudessem impactar ou extrapolar as áreas de controle, não deixando com que esse Projeto fosse um circuito fechado, por exemplo. Então essas bacias de contenção e todo sistema de drenagem é dimensionado inclusive para chuvas extremas e eventos extremos estão cada vez mais frequentes em relação à o ambiente né com as mudanças climáticas e no que diz respeito à disponibilidade hídrica o reservatório Edson Queiroz de todo o volume que pode ser outorgado ele já possui vinte por cento destinada diversos usos, dez por cento destinado ao PROJETO SANTA QUITÉRIA e setenta por cento permanecem livres para serem outorgados para outros usos, esse não é o volume total do reservatório. E cabe ressaltar aqui mais uma vez que esse Projeto ou que qualquer consumidor industrial de água, ele tem que observar aquilo que estabelece a política nacional e a política estadual de recursos hídricos, não pode haver competição por esse recurso. Então em caso de um evento extremo de seca, de uma estiagem muito prolongada, se houver uma redução desses limites que podem ser disponibilizados com riscos de concorrência com os outros, com outros usos, o uso industrial precisa de ser suprimido até que esse regime hidrológico volte ao seu ciclo normal. É um Projeto que tem previsão de operar pelo período de vinte anos. Então nós também não verificamos que nesses vinte anos pode haver o, todo comprometimento desse setenta por cento do reservatório que permanece indisponíveis para outros usos, a essa análise foi feita pelo Estado do Ceará é uma infraestrutura que leva a água, infraestrutura pública que leva água ao, ao Projeto e as comunidades, que possuem toda a disponibilidade para fornecer água ao Projeto, as comunidades, enfim, ainda há o todo esse setenta por cento remanescente com os demais usos. Imagino ter contemplado aí as três perguntas, se não, por favor, a senhora me....

Cláudia Jeanne da Silva Barros- IBAMA- Presidente da mesa: Defensora, vá ali no microfone, por favor!

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI:...desculpa, eu estou te procurando aqui na plateia, a senhora está aqui na frente.

Tacijane Linhares- Defensora Pública Federal: Alô, se é que eu entendi, você falou na sua fala sobre energia. Vocês vão utilizar o coque do petróleo? Sim, vão utilizar? Tá. Então com relação ao coque do petróleo como será feita a avaliação de impacto na emissão atmosférica gerada pela queima do coque do petróleo na saúde humana e na biodiversidade local? Quais foram os estudos conduzidos sobre a possibilidade de contaminação das bacias hidrográficas da região e seus impactos na segurança hídrica da população? Hídrico, coque do petróleo para as populações que estão aqui para se compreender o que é isso, eu sei o que é mas falem leigamente para que nós possamos compreender.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Em relação ao coque de petróleo, coque é um combustível mineral como o óleo combustível, por exemplo, tá? Onde que nós usamos coque de petróleo, por exemplo, que em larga escala no Brasil, só na indústria cimenteira, a indústria cimenteira utiliza esse combustível desde sempre para produção de cimento, de calcário é o mesmo equipamento que utilizaremos, é um equipamento que tem sistema de controle absolutamente conhecidos, são lavadores de gases com eficiência de mais de noventa e nove por cento de capacidade de retenção de qualquer poluente ali presente. Fizemos a modelagem do impacto atmosférico, de poluentes convencionais que não radiológico, e conseguimos observar que não há qualquer alteração dos padrões de qualidade do ar em toda região. Então muito embora se utiliza o coque de petróleo os seus sistemas de controle são conhecidos, comprovados largamente utilizados na indústria cimenteira, assim como, usaremos aqui, tá? Então sem alteração da qualidade do ar e dos limites legais que estão estabelecidos.

Em relação a contaminação das Águas? (Ele fala com alguém)! Em relação à distribuição de água? Tá a gente tem essa captação do reservatório como eu comentei, essa outorga, ela já está disponibilizada para o Consórcio e esse Projeto ele também abastece uma série comunidades como, Morrinhos, Riacho das Pedras, Queimados e eventualmente outras ramificações que possam ocorrer. Então na realidade nós temos o aumento da distribuição de água para as populações do local e não uma restrição, que várias comunidades passam a ser abastecidas por essa estrutura e o Projeto, ou essa água que é levada a essas comunidades não criam uma situação de escassez de concorrência no reservatório porque ele consegue e pode fornecer esse volume de água.

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Vai lá. Última, defensora.

Tacijane Linhares- Defensora Pública Federal: Eu prometo que é a última pergunta. Com relação a um eventual lógico que vocês trabalham que não vai ocorrer nenhum impacto ambiental, que não vai ocorrer nada, mais um eventual desastre. Vocês têm alguma medida paliativa para conter esse desastre e como vai ser feito?

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Perfeito, eu vou dividir a pergunta com a colega aqui, mas as estruturas todas de controle, elas estão realmente muito bem dimensionados para esse Projeto quando a gente fala de chuvas extremas, por exemplo, o tempo recorrência dos nossos sistemas de drenagem coleta de água, as lagoas de contenção, são por um tempo de recorrência de dez mil anos, é um volume de água que eu acho que realmente não tem menor condição de acontecer aqui no Ceará, são, elas são realmente superdimensionadas para evitar qualquer contenção, mas a gente tem que fazer também análise de risco, se houver um desastre, o que que pode acontecer, a análise de risco ela faz ela faz parte do estudo ambiental eu vou pedir que a Cláudia comente sobre ela e antecipo que como o Projeto ele tá dentro de uma fazenda muito grande que ocupa apenas seis e meio por cento dessa fazenda, todo o impacto no caso muito extremo, ele também fica basicamente contido dentro da própria unidade da INB, tá? Sem grandes impactos às comunidades do entorno.

Claudia Paley – TETRA MAIS: Bom, o estudo, complementando. O estudo apresentado ele por solicitação do IBAMA, está no Termo de Referência, ele apresentou um estudo de análise de riscos, é uma metodologia específica que trata de cenários, hipóteses acidentais olhando para substâncias inflamáveis e tóxicas e foram elaborados oitenta e quatro hipóteses acidentais, ou seja, a possibilidade de falhas nos equipamentos, no sistemas que possam resultar em acidentes e para parte dessas hipóteses, quarenta e cinco hipóteses foi modelado um cenário para se entender o alcance desse cenário de acidente e que nível de risco se teria para cada uma dessas hipóteses. É um estudo bem específico e orientado por metodologia específica para se concluir sobre níveis de risco, e os níveis de risco finais, eles são classificados entre toleráveis, moderados e não toleráveis. Então não há nenhum nível de risco dentro de não tolerável que esteja, que a população esteja sujeito olhando para aquelas ocupações mais próximas que são Cantina quatro vírgula quatro quilômetros e Barriguinha dois vírgula dois quilômetros. Então, nenhuma população vai estar sujeita a um risco inaceitável. Isso, eu acho que assim, todo esse cenário ele diz respeito exatamente a localização do Projeto. O Projeto está localizado dentro de uma fazenda, não tem ocupações muitos próximas, então qualquer cenário que foi modelado não tem o alcance que extrapole a área da fazenda. Além disso, o estudo de análise de riscos ele implica na sequência a elaboração de um plano de gerenciamento de riscos e um plano de ação de emergência, esses planos são apresentados em nível de diretrizes agora na fase de EIA que eles vão ser muito bem

detalhados para fase de operação do Projeto seguindo aí o rito do processo de licenciamento ambiental. Tá?

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Se me permite, doutora, só para essa questão de risco é importante. Nesse momento é tudo conceitual, é uma vez uma vez declarada viabilidade, aí a gente vai de fato não só por plano de gerenciamento de risco quanto para o plano de emergências ambientais, então primeiro se gerencia o risco, verifica quais são os possíveis riscos, em acontecendo um evento quais são as medidas. Então por enquanto é realmente é no nível bastante conceitual, Tá?

Não sei se respondeu, a senhora tem o número do processo sabe como achar a gente viu? Para a gente trabalhar.

Pessoal eu sei que já são mais de seis horas de ausência pública, já estamos indo para a sétima hora, está todo mundo muito cansado, mas só queria dizer a vocês que ainda tem muita coisa para discutir muita participação eu vou agora por uma sequência de, de participações orais Cacique Roberto do Povo Anacé.
Por favor, Cacique.

Cacique Roberto: Essa água eu pedi, boa noite a todos novamente, essa água eu pedi para trazer lá do açude de pertinho de Morrinho, que eu não conheci por só dormi duas noites lá, certo? Eu bebo se a mesa tomar, tá bom? Gente é complicado sabe, eu tô vindo lá de perto do complexo Industrial onde vai receber essa bagaça todinha, porque de avião, de foguete não vai sair daqui gente, vai passar por esse território todinho, esse rejeito que ficar aí quando tudo se encerrar vai ficar aí, quem é que vai meter a mão para tirar de lá? Ou vamos botar a mão aqui guardar em casa no quintal de casa. O Brasil é o quintal da Europa, o Brasil é o quintal dos Estados Unidos. Por que que não tem isso lá? Porque tem um Brasil para fazer. Porque que não tem Usina não tem elétrica, e hidrelétrica não, a carvão? Por que que não tem na Alemanha? Por que já botaram para fora que tem o Brasil para fazer e mandar tudo bonitinho de energia para lá. Vocês compreende isso? Será possível é vinte mil, cinquenta, setenta, cento e cinquenta mil que os operadores que estão tentando incentivar isso ganha por mês. Vale a pena esse salário? Eu quero que fique na Ata que eu Cacique Roberto, o meu povo, a gente não vai ter as mãos sujas com quem morrer depois que foi implantado aquilo dali. Agora eu quero fazer a pergunta, tá aí o desafio para beber, eu bebo também. Quem é que vai segurar o vento? Como é que vocês vão tirar as abelhas de lá? Tá ali o mel. E os pássaros como é que vão tirar? Vão cortar as asas dele para ele não entrar pra lá, chegar lá passarinho tu não entra mais lá não, fica aí. Eu quero entender e outra coisa só para finalizar que eu sou anacé eu sou acostumado a falar demais, mas hoje eu vou economizar, porque eu vou esperar ele beber água. E o vento, como é que vai ser? Complexo Industrial prometeu mundos e

Fundos gente, cinco mil empregos, não sei o quê, só em uma empresa. Vê lá a termelétrica setenta se eu não me engano, não tem o número certo setenta empregos e muitos nem são de lá, não se enganem muitos não vão ser daqui, porque se ele estivessem querendo alguma coisa com vocês, já estão preparando vocês, concurso se quisesse alguma coisa com a água já estava preparando água na casa de todo mundo, não precisava ser para depois. Meu pai dizia, meus antepassados dizia meu velho dizia a esmola grande o santo desconfia! Tá esmola muito grande, esmola grande, prestem atenção gente, abram ama mente, o IBAMA com certeza se Deus quiser vai tá com a mente aberta, o, a nossa, a Defensora Pública, Ministério Público Federal todos os outros órgãos que estão aqui, estão de mente aberta sim tão vendo e eu tenho fé, neles eu acredito em vocês não. Neles eu acredito. Porque eu não como PIB, eu não como PIB gente, o PIB ganha na vida escrava da gente e o PIB ganha até quando a gente morre, porque tem gente que morre não tem como comprar um caixão e o PIB ganha porque vende.

Claudia Paley – TETRA MAIS: Eu queria comentar sobre a questão do vento, é realmente o vento não encontra, ele encontra barreiras naturais, ele encontra a serras, mas para a gente avaliar o resultado dessas modelagens, os dados meteorológicos são, eles são input do modelo, eles são dado necessário para rodar modelo, então a condição de vento é toda considerada para a gente avaliar esses impactos, então a resposta que eu dei anteriormente sobre do ar e a análise em treze receptores aí, grupos de comunidades aí receptores, ela foi feita considerando direção, velocidade de vento e os outros parâmetros meteorológicos.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Mais alguns comentários, o pessoal da mesa? Cacique.

Cacique Roberto: É tão sério gente, a terra é a mãe de todas as lutas assim diz a ... (falha do áudio), Guajajara e muitos outros, né? Não gosto muito de copiar não, mas assim o Governo do Estado em determinados momentos tem incentivado a presença de alguns dos nossos, não sei para que sabe, eu acho que para dizer não eu estou fazendo por eles ou então eu estou fazendo pelas comunidades, sabe gente? Mas não estão não, não estão, porque hoje está igual como era antes ou pior que recebe visita de ninguém né, não recebe a visita de ninguém. E eu ouvi ali que a água tá ali da mesa é diferente de uma água que tá aqui. É complicado, então a luta, é na época do complexo industrial, da construção lá houve uma guerra pela água muita gente soube disso eu estava presente, não são guerras travada como é no oriente de tiros, essas coisa, mas são disputas muitas vezes de pessoas que vivem pacatamente que quando muda qualquer coisa do cenário até o vento mudou ela sente até o vento mudando a pessoa que vive no pacato, vive do sertão o cheiro do vento já dá uma ideia do que é, né. Então é muito complexo eu tá ouvindo uma mesa dessa, que hora é uma coisa aquela mesma coisa, quando dá fé, é diferente não sei se vocês

perceberam gente, tem hora que uma coisa tem hora que é outra, tem hora, nunca responde, é talvez, é possível, é não sei mais o quê, não tem nada certo. Gente se vazar, vou deixar aqui mais uma pergunta aí eu vou me calar, eu até fiz a 06:26:53, porque me emociono, a responsabilidade social e ambiental. Eu quero em poucas palavras, não quero de arrodeio não gente, vamos ser direto. De quem é responsabilidade? Tá só no processo ainda, mas digamos que já aconteceu tudo, houve o vazamento, a menina perguntou e ninguém respondeu, arrodeou, arrodeou, mas não respondeu. De quem é responsabilidade do Estado ou da empresa?

As pessoas ao redor, disse que não tinha gente, a menina ouviu nesse instante, disse que não tinha gente ao redor, depois disse que tinha gente ao redor. Essas pessoas vão ser atendidas por quem? Como foi falado ia criar uma unidade dentro da empresa? Eu entendi isso, vocês ouviram isso gente? Num é foi isso, não foi? Criar uma unidade dentro da empresa isso é falácia, não existe. Então as pessoas ao redor, havendo um vazamento, eles vão correr pra onde? Essa é a pergunta, vão correr lá pra dentro da empresa, pra ser atendida lá dentro? Ou vão correr pro Estado ou a empresa vai de helicóptero levar todo mundo?

Cristiano: A responsabilidade Civil e Criminal da condição dos empreendimentos é dos empreendedores sobre qualquer acidente ou contaminação que porventura ocorreu, ocorram.

Cláudia Jeanne da Silva Barros- IBAMA- Presidente da mesa: Ok, Cristiano. Pessoal, eu tenho duas perguntas do Luiz Paulo do assentamento Morrinhos.

Pedro: Uma questão de ordem, por favor, duas questões de ordem, por favor.

Cláudia Jeanne da Silva Barros- IBAMA- Presidente da mesa: Certo.

Pedro: A primeira delas é que todos nós sabemos que esse método de audiência pública é muito ruim, assim como você disse que as normas da CONAMA precisam ser revisadas né? Esse método de audiência pública também precisa ser revisado, é muito longo, e cansativo os interessados pela empresa, as empresas né, e as empresas de consultoria falam horas e horas e horas e a gente fala muito pouco, você começou bem, né, conduzindo audiência, mas há algum tempo você está fazendo uma pergunta oral ou escrita e já passando na sequência para empresa, a gente precisa que tem uma sequência mais ampliada de inscrições pra que a gente possa falar, três quatro, cinco vezes e depois voltar pra mesa. Porque como a senhora já mesmo disse já entramos na sétima hora de audiência. Então que a gente amplie a

sequência de inscritos seja, seja virtual, porque está muito mais cansativo do que habitual e se você vai e volta.

Então que a gente amplie a sequência de inscritos seja presencial seja virtual porque está muito mais cansativo do que habitual e se você vai e volta.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Eu não estou entendo a tua proposta, tu propões o que?

Pedro: A proposta é muito simples, é muito simples, que você volte a fazer o que você tava fazendo que a gente tenha três, quatro, cinco inscrições seguidas e só assim você volta para empresa, porque já há algum tempo você tá fazendo uma aqui e volta para a empresa, então três, quatro, cinco.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Não, entendi.

Pedro: Então, três, quatro, cinco e volta pra empresa, a segunda questão de ordem: Os companheiros e companheiras dos assentamentos Morrinhos e Queimadas levam de duas horas e meia a três horas para chegar e para voltar, há um conjunto, eles estão, e eles são os mais afetados pelo Projeto Santa Quitéria. Eles já tão querendo ir embora porque se eles saírem daqui agora eles vão chegar em casa meia-noite, uma hora da manhã. Então eu queria pedir para aqueles que estão escritos, para aqueles que estão escritas se há algum problema dos companheiros e companheiros do assentamento Morrinhos em Queimadas que eles façam uma fila e eles possam, aqueles que estão inscritos já em sequência poder fazerem as suas falas, porque do contrário eles vão sair daqui, que horas? Dez horas da noite, onze horas da noite.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Tá bom.

Pedro: Vai chegar em casa às duas horas da manhã.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Como é teu nome.

Pedro: Pedro.

Cláudia Jeanne da Silva Barros- IBAMA- Presidente da mesa: Pedro, obrigada. Eu acho que o que você falou.

Então são várias coisas, o que você falou, eu fiz um conjunto de perguntas, elas eram aglutináveis, né? Por isso que eu fiz, e aí enfim, é a dinâmica é essa, eu já disse para vocês que a audiência pública é maçante mesmo, a gente tem que repensar o modelo, mas é o que a gente tem hoje, tem uma preocupação que é, a gente tá recebendo aqui, o pessoal tem vindo dizer, ó eu preciso ir embora, a gente tá longe e na medida do possível a gente tá encaixado essas pessoas. Então eu acho que é lógico, é justo que vocês me digam. Por exemplo, agora tem Luiz Paulo do assentamento Morrinhos. Tem mais alguém do assentamento Morrinhos? Se é um pessoal que tem essa preocupação a gente pode procurar aqui o nome e fazer não tem problema, não tem problema nenhum, vai ter o mesmo, o mesmo tempo e a gente organiza pelas respostas. Agora o que eu não posso te garantir é que eu não faça um bate-bola. Às vezes uma questão é diferente da outra, que é diferente da outra, você.

Há uma interrupção do público

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Sem problema, sem problema gente, sem problema. Então vamos lá o pessoal. Deixa eu conversar com Luiz Paulo então, cadê Luiz Paulo. É tu? Tu se escreveu duas vezes ou tem dois Luiz Paulo lá? Então é porque tem duas inscrições suas. Tá, por favor!

Luiz Paulo: Olá, boa noite a todos e a todos. Agradecer que a presença dos quiterienses que estão aqui assim como eu com paciência, né, e dos que também que vieram de fora até de outros estados, porque essa questão não é uma questão apenas do município de Santa Quitéria. É uma questão do Estado, é uma questão do Brasil né. E pode se tornar um problema se vier explorar o dragão adormecido. Eu lembro de um comentário que eu vi na internet que nos chamou né, povo de Morrinhos e queimados de ignorantes, porque a gente assemelhava, a gente associava, que a gente acreditava em dragão né, que é um ser mitológico. Mas de fato a gente fazer essa analogia, porque o dragão é o ser mitológico que ele traz destruição por onde passa né, e o rastro do urânio é isso.

É vou só, eu não vou nem fazer perguntas, vou só trazer algumas constatações aqui, porque sempre que tem perguntas aí demora mais né. Assim gente, eu tive a oportunidade de conhecer Mariana naquela época de desastre e ela não foi feita para acontecer aquilo né, e não era de urânio e aconteceu e o rio que era doce agora é um rio morto. Então assim, são problemas que acontecem que não era para acontecer e a empresa acaba encobrindo essas coisas, com licença da palavra o senhor Cristiano, ele falou aqui que o problema da saúde não é um problema da empresa. Eu entendi

o seguinte, a gente vai trazer doença aí quem vai resolver? Eu não sei, eu não sei se algum governo, enfim, não sei se é o sistema do SUS, a gente vê com muita preocupação essas, essas coisas que podem vir a acontecer né. Outra coisa que, que o cacique falou muito bem foi a questão dos ventos né, que a empresa não conseguiu responder, que o IBAMA não conseguiu responder e nem a CNEN conseguiu responder, porque essa poeira radioativa que é radioativa eles sabem disso, ela vai ser depositada no telhado das nossas casas e pode acontecer né. E pode acontecer como aconteceu não foi só uma vez né, em Caetité na Bahia, de ter o rompimento das mantas. E quando acontecer? Vão encobrir? Vai ser responsabilidade de quem? E quando chegar nos riachos principais de Santa Quitéria como que vai ser, o que que vai acontecer? A gente já teve uma demonstração do que aconteceu né, aqui perto e foi um alarde muito grande para todo mundo, e a gente já viu com muita preocupação. Então fica esses questionamentos que são previsíveis. É o Projeto Santa Quitéria é um Projeto de desastre certo né. Então a gente vê essas questões, traz essas questões e eu espero que a população de Santa Quitéria veja e reveja esse, esse Projeto de morte. Por isso eu digo, Santa Quitéria não precisa do Projeto de mineração, o Brasil e o Ceará não precisam do Projeto de mineração.

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Então tá. Eu, vamos fazer a sequência então de, do pessoal de Morrinhos e o. Pessoal, anotem a mesa, por favor, anotem para que depois vocês possam responder, Tá bom?

Quem é o próximo papel? Aí eu vou pedir que você se identifique para a gente achar o seu papel aqui. Tá bom?

Antônio Edio: É, uma boa noite a todos, meu nome é Antônio Edio do assentamento Morrinhos. Antônio Edio Batista Ubelino, então. Diante desse cenário de, pra escolher a vida com a morte né. É em questão da natureza ninguém explica a natureza. Tá bom? Se calar a voz do povo, as pedras vão falar por eles. Aí então o responsável são quem? A empresa né, que tá responsável, porque fica esse jogo de empurra né, ninguém sabe quem é o responsável pelo algum acontecimento que acontecer de impactos ambiental ou alguma coisa contaminado né. Então fica aí né. E diante desse cenário eu queria colocar aqui um pequeno gesto, a letra de uma pequena música em prol da vida, é escolher a vida com a morte né, que vocês identifica aí um pouco na letra dessa música.

“Diante de ti ponho a vida.
Ponho a morte.
Mas tem que saber escolher.
Se escolhes matar também bem morrerás.
E deixa viver também viverá.
Então vive e deixa viver.

Não mais esse rio poluído.
Não mais este lixo nuclear.
Não mais o veneno que se joga no rio, nos campos e no ar.
Não mais esta morte sem sentido, não poluirás e não matarás.
A terra é pequena e limitada, se a terra morres, também morrerás.
Ô,ô,ô.
Também morrerás.
Ô,ô,ô.
Também morrerás".] Muito obrigado aí!

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Próximo. Obrigado, Antônio.

Matheus: Boa noite a todos, meu nome, é meu nome é Matheus, eu sou jovem, sou filho de agricultor, moro lá no assentamento Morrinhos e eu queria saber da empresa. É, que garantia nos dá de que a mineração não vai prejudicar a nossa agricultura? Porque eu pretendo continuar sendo agricultor, entendeu? Eu queria saber, eu queria saber que garantia nós temos que essa mineração não vai prejudicar nossa agricultura, a nossa apicultura e a nossa região, é poluído tudo que tá lá e toda a população?

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Pessoal eu só queria lembrar, e aí Pedro, cadê Pedro? Que foi brilhante aí na, na ajuda para organizar para que as pessoas que falam e esteja escrito até por respeito por quem está escrito, né? OK Mateus, obrigada, por favor, senhor!

Antônio Domingos de Paiva: Boa noite a todos e a todas, sou Antônio Domingos de Paiva, do assentamento Morrinhos. Gente eu queria fazer aqui uma fala de um pouco de indignação em relação as nossas estradas de sinais aqui a CE 366 que dá acesso Santa Quitéria, que a Lagoa do Mato e Itatira. Eu queria dizer pra todos vocês que o Governo do Estado e o Consórcio Itataia não tiveram o pouco de senso, de bom senso com o município, com o povo de Santa Quitéria, pegaram. Fizeram o Projeto e o governo do estado injetou um monte de dinheiro aí, pra fazer a CE de Itataia, a Lagoa do Mato, no acesso a Madalena e a 020, por interesse próprio da questão do transporte da, da nossa mineração, da nossa riqueza mineral, é o que eles querem levar. Mas não querem deixar o benefíço, uma infraestrutura que servi, vai servir pro povo do município pra nossas comunidade. A gente fica indignado, quando a gente vem no carro de lá para cá ver o carro cai dentro dos buracos, arrancando para-choque, caindo os pedaços lá para cá, porque a gente não tem o acesso que preste, que chega a nossa cidade, a nossa cidade. Nosso município ó impactado com o

problema da educação que quando, nosso filho termina o ensino, o ensino médio, o ensino fundamental é preciso se deslocar pra outra cidade, pra Itatira, porque não tem como vir estudar na cidade ou mesmo no Riacho das Pedras por conta das estradas que não existe, não mantém um acesso decente que possa trafegar. E ainda também o nosso povo, o nosso município, a sede do município também pede arrecadação dos recursos, dos dinheiro que podia circular dentro da cidade, tá indo pra outras cidades vizinhas, porque não vem por conta da distância e não temos estrada adequada para chegar até a cidade. E empaquita também na questão da saúde, quando adoece uma pessoa lá da nossa comunidade, tem recorrer a outro município. Porque Santa Quitéria não tem acesso, não acode uma necessidade, caso de urgência da questão da saúde. Eu fico assim dignado com a questão da empresa não ter visto como bons olhos Santa Quitéria, sendo a sede do município onde tá a mineração, onde está a nossa riqueza mineral que eles querem levar, mas não quero deixar, não quero deixar o infraestrutura, não quero deixar o benefício do nosso município. Onde é que nós tamos? Onde é que tá Santa Quitéria?

Cadê o povo de Santa Quitéria? Vai assistir isso tudo calado? Vai ver eles levar a nossa mineração? E n]ao vai ter coragem de cobrar junto a empresa, junto ao Governo do Estado?
Pra quem inclua no Projeto a construção da nossa CE, que dê acesso a Madalena e Itatira, que a gente possa trafegar com tranquilidade, chegar a nossa sede do município para resolver o nosso negócio, os nossos problemas bancários e outros mais.

Gente eu queria só deixar essa mensagem e dizer pra empresa. Será que a Itatira, será que Madalena é tão importante mais de que Santa Quitéria, que a sede do nosso Projeto, a sede da, da onde está a nossa mineração? Por que não foi pensado isso? Por que que não foi criado esse Projeto? Será que o povo de Santa Quitéria não merece ter uma estrada, ter um acesso decente que possa trafegar, que possa chegar até o município? Aqui a minha indignação e fica a minha pergunta. A empresa vai tomar essas providência juntamente com o Governo do Estado ou não? E ainda quero fazer mais um desafio também e pedir aqui os nossos vereadores, prefeito do município que tome essas providência junto ao Governo do Estado e peça recurso pra incluir dentro do Projeto que a gente possa também ter uma uma CE, ter uma estrada de acesso que possa chegar no nosso município. Muito obrigado, minha gente.

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Obrigada Seu Antônio. Eu acho que agora vamos fazer, uma, uma, fechar essas, essas questões. Eu acho que as questões do seu Antônio precisam ser respondidas, mas tem uma pergunta que alguém fez eu não lembro, pergunta bem simples.

Foi o Mateus: Se a poeira radioativa vai ou não vai ser depositada nas nossas casas? Então acho que é isso, tem poeira radioativa sim ou não? Se tem o que acontece? Acho que são perguntas muito simples, quer dizer, simples, objetivas e a resposta tem que ser bastante objetiva. E aí acho que seu Antônio traz a questão da infraestrutura que vou deixar que você comente, mas é.

O que foi Roberto? (Ela fala com alguém). Não entendi nada rapaz. Não, não, diz aí, traduz aí. Fala alto para eu ouvir. Tá, o impacto sobre a fauna. Tá bom.

Então vamos lá, o impacto sobre a fauna, essa questão da poeira radioativa e a questão da infraestrutura que o seu Antônio traz, mas tem muito a ver com o Governo no local também, né? Governo local ou Estadual Municipal etc. Por favor, Cristiano.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Vou tentar resumir aqui o esse pacote de perguntas bem objetivamente. Só fazer um comentário em relação ao primeiro ponto do Luiz Paulo, tá, eu não disse que a empresa, que saúde, saúde não é problema da empresa, eu disse que a empresa não é responsável por executar a pasta de saúde pública, tá? A empresa sim, se preocupa com isso sim, ela parceira do estado e do município para pensar em políticas públicas juntos e fazer investimentos porventura sejam necessários, caso haja obviamente nexo causal com o empreendimento ou pela própria mudança dinâmica do município que se altera, se necessário for nós avaliaremos juntos com os municípios e o estado eventuais investimentos que possam ser necessários nesse sentido. Tá lembrando que o investimento, ele opera observando todos os limites legais, os estudos indicam isso e não há por parte do empreendimento qualquer afetação à saúde da população local.

Em relação a ao Mateus, eu também queria destacar é de que não só a não há um prejuízo à agricultura das Comunidades de Morrinhos, Queimadas e Riacho das Pedras ou outras que estão ali no entorno, mas como há uma adutora que vai levar água essas comunidades permitido então aprimorar o agricultura, ampliar a produção além de programas e Projetos que também estão desenhados nos planos básicos ambientais de investimento e desenvolvimento da própria agricultura local se de interesse por parte desses moradores.

Em relação a CE a própria Claudia já disse, existem situações que são muito mais voltadas à administração pública, mas a gente lembra que o Projeto ele é um indutor de desenvolvimento, que gera recursos, que traz infraestrutura e que acabam se tornando um legado para essa região ou permitindo que investimentos ... (falha no áudio) território não teriam condições de fazer nessas infraestruturas, ... (falha no áudio) não só pela arrecadação que gera, pelo todo o aumento dessa dinâmica econômica que ocorre.

E como nós comentamos Santa Quitéria é de fato um município sede do Projeto e que terá o seu PIB aumentado em aproximadamente dez vezes já no início da fase de operação. Então é o município que passa a ter um outro patamar e capacidade de investimento, também infraestrutura pública.

E em m relação a poeira, é uma poeira radioativa não é o caso, a gente sabe que a geração de poeira é um impacto intrínseco da mineração onde tem mineração você tem geração de poeira, são feitas as modelagens, existem aos limites legais estabelecidos e esses padrões legais não podem ser ultrapassados, isso assegura e garante a saúde e bem-estar da população. No caso da, da eventual poeira radioativa que foi trazido quem analisa a Comissão Nacional de Energia Nuclear e nós já demonstramos aqui que o impacto radiológico atmosférico, ele é próximo de zero ele é muito abaixo de todos os limites de restrição da dose estabelecido pela Comissão Nacional de Energia Nuclear e não afetará a saúde e segurança da população e nem no ambiente.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Pessoal, deixa eu. Ainda sobre os questionamentos do pessoal do Morrinhos. O Jardel tá aí? Tu falou Jardel deu eu entendi Mateus né? Ah, é que tem um outro. As tuas perguntas então você já fez? Por que elas estão. Não? Ah, então confundi tudo. Desculpa, por favor, Jardel, você é o próximo. Desculpa viu?

Jardel: Tá. Boa noite a todos e a todos aqui presentes né, especialmente as comunidades que vieram de longe como nós de Morrinhos, né e outras pessoas também de outras comunidades, ne? Infelizmente a gente não vai poder ficar audiência toda, porque como já foi explicado o caminho ele é longo, ele não é fácil, mas a gente está aqui para poder apresentar de alguma forma o que não tem na nossa mesa, né, pelo que a gente pode ver nenhum tipo é representatividade, né? Eu queria começar falando sobre uma fala que eu ouvi há poucos dias do meu pai né, meu pai ele agricultor, ele assentado, ele é empreendedor, ele é criador de animais né. E esses dias é com essa movimentação que tá acontecendo a respeito da mina, ele falou que se ela vier a explorada ele vai ele simplesmente vai embora né, e isso Acabou tocando uma parte de mim né, porque eu acreditaria que ele enquanto agricultor e ficaria para lutar né, assim como muitos mas eles simplesmente falou que ir embora né, porque não aguentaria viver com medo, porque é uma das coisas que já acontece, a gente já sofre com isso a há muitos anos, há quarenta ano gente já sofre com essa exploração eminente, essa ideia de exploração, essa fal , essa falsa, esse falso desenvolvimento que eles falam, ne. Então a gente já tem essa sofrência, ne.

Eu sou professor da comunidade, assim como, o meu amigo Luiz Paulo, ne, e um ponto que a gente se preocupa muito são com as relações sociais também, ne. Como

é que vão ficar nossas crianças? Será que a gente vai ter a mesma tranquilidade de sempre, né? Será que a gente vai conseguir dar a nossa aula? Pra levar pros os nossos alunos né, o que, que a gente procura repassar pra eles em sala de aula. Será que como a gente já viu né, muita gente vai vir fora né, grande maioria, as relações elas não vão mudar, nossa vida vai mudar. Então é mais para deixar mesmo essa questão da preocupação que é uma coisa que já existe, é um medo que já existe e nada tá sendo feito a não ser trazer mais informações, coisas que a gente não conhece, cada, cada audiência que passa eles trazem coisas novas deixam a mente da população ainda mais conturbada né. A gente teve esse primeiro licenciamento que não deu certo, agora trouxeram outras. Então cada audiência que passa é mais é informação, vai deixando a mente da população cada vez mais cheia de ideias né, de falsas promessas. Então que a gente possa né, enquanto comunidade é saber levar esse processo mais à frente e se Deus quiser, não permitir que esse, esse empreendimento né, que eles falam vai trazer desenvolvimento, desenvolvimento para quem né?

Pra eles, porque pra nós, a gente não vai ver nenhum desenvolvimento. Porque o que a gente quer viver em paz como a gente já tem vivido a nossa vida toda e a gente não quer sair de lá e não vamos arredar um pé sequer, tá? Porque nós estamos ali, nós nascemos ali, vivemos ali, queremos viver ali até o fim de nossas vidas. Tá? Muito obrigado pela atenção de todos.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Obrigada Jardel.

Ingrid: Bom, eu peço desculpa primeiramente, porque não me escrevi, mas eu vou ser breve. Eu só queria dizer.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Seu nome é?

Ingrid: Meu nome é Ingrid.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Tá.

Ingrid: Eu sou do assentamento Queimadas. Eu só queria dizer pra vocês que as comunidades Queimadas, Morrinhos, Tapera e Cantina, Saco do Belém, Riacho das Pedras, entre outras comunidades não aguentam mais serem desrespeitar, assediadas e humilhadas pelo CONSÓRCIO SANTA QUITÉRIA, a gente não aguenta mais tanta mentira na nossa cara o tempo inteiro, eles invadiram nosso território pra mentir na nossa cara, a gente não quer esse empreendimento de morte. Nós jovens

não queremos esses empregos falaciosos, esse desenvolvimento que não existe, porque o que vai ficar pra nossas comunidades e pras as outras, são todas as mazelas possíveis que vocês imaginarem de destruição e eu digo, eu digo e repito, a gente não quer esse empreendimento de morte.
Água sim.
Água sim.
Água sim.
Porque água é o nosso bem mais precioso. Às vezes falta água na comunidade e como você, como o governo quer dar água pro empreendimento desse e não dá água pro povo, a gente não paga os impostos pra ter água, pra ter saúde. E como o Consórcio ainda tem cara de chegar nas comunidades mentindo dizendo pro povo que a gente não paga os impostos e que é melhor o governo pagar pra eles a água, eles pagarem pro governo a água, sendo que a gente paga também os nossos impostos. Vocês já disseram isso na nossa cara, dizendo que era muito melhor pro governo receber dinheiro de vocês do que nosso. O nosso não tem mais valor não, do que o de vocês?
É isso.

Cláudia Jeanne da Silva Barros- IBAMA- Presidente da mesa: Cristiano.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: É oi? É Ingrid, é, queira fazer uma pontuação em relação a sua fala. Nós do Consócio Santa Quitéria, acessamos as comunidades sempre com muito cuidado e respeito a todas as pessoas que ali se encontram. Todas.

INTERRUPÇÃO - MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Todas as reuniões que fizemos nessas comunidades foi com a concordância das lideranças, com a concordância dos moradores, eu tive oportunidade de participar de reuniões em boa parte dessas comunidades, fui extremamente bem recebido e sempre tivemos um diálogo absolutamente transparente, respeitoso independentemente de posições divergentes, contrárias ou favoráveis.

O nosso papel de esclarecimento enquanto empreendedor é de levar informação, de levar informação adequada, de levar informação verdadeira, científica e jamais de levar qualquer falsa promessa, qualquer mentira e jamais fizemos associação de que eventuais impostos pagos pela empresa, eu não entendi direito, são melhores que pela da comunidade, isso absolutamente não existe.

A nossa postura e de absoluto respeito e transparência a todas as comunidades em todos os Projetos onde atuamos. E aproveito aqui mais uma vez para agradecer a recepção e cordialidade de todos os moradores que nos recebem nos acolhe nos

momentos que temos de diálogo nessas comunidades e que são tão importantes para desenvolvermos o nosso Projeto, para compreendermos essas aflições melhorarmos os nossos processos de esclarecimentos e quem sabe e muitas vezes como já ocorreu, melhorar o próprio Projeto a partir de críticas que são trazidas pelas pessoas, para que o Projeto esteja cada vez mais aderente a esse território. Então, se me permite discordar, a opinião, a posição do Consórcio é completamente divergente dessa trazida aqui, porque tratamos as comunidades com absoluto cuidado e respeito.

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Pessoal. Só para esclarecer aqui uma coisa, a gente tem um conjunto de perguntas para consultoria, a gente tem esse volume de questionamento orais deve ter uns cinquenta aqui, então é evidente que os orais só farão quem estarão presentes, quem estará presente, muita gente já saiu infelizmente em função do horário e aí tem as questões agora específicas para a consultoria.

Tá? Em relação ao estudo de impacto ambiental, e pelo que eu entendo, o senhor ainda de Morrinhos é a última participação antes ir, é isso? É não? Serrote, tá.

Então como o seu nome está inscrito, eu vou fazer uma coisa, eu vou deliberar em respeito quem se inscreveu, se o público quer ou não que o senhor fale ainda que não esteja escrito.
Por favor, e aí chega de exceção por hoje, já fiz uma série de exceções. Por favor!

Antonio Santana: Boa noite. Pessoal, por Deus estou vivo e queria viver mais, não sei se vou conseguir, porque as águas se fecham e vem poluídas, mas vamos tentar.

A questão do impacto ambiental que se fala tanto aqui, já acontece o impacto econômico e social em Santa Quitéria desde o tempo em que se começou a falar e se começou a ter audiência pública aqui. Imagine você querer fazer um empreendimento, plantar cheiro verde na beira do açude Serrote e o seu produto começar a ser rejeitado, porque tão estão extraindo uma mina lá em cima no, na, no início do rio, rio Guaíras e que esta água pode estar poluindo o seu cheiro verde, entendeu? O peixe do pescador que está pescando pode deixar de ser absorvido pela população por conta que pode estar contaminado, não Santana, mas você está sendo ridículo falar isso, não. Em Brasília o deputado entra com um Projeto pra carimbar um ovo, no outro dia o ovo tá em cima, nas alturas. Por que que no mundo da Fake News, no mundo da coisa que vem parecendo verdade na internet? Por que que eu não posso garantir que já havendo esse prejuízo, só em se falar que a mina pode ser, uns diz que pode ou tu diz que não deve, eu digo que não deve, mas muita gente acha que deve. Pois bem, a gente outro dia ele tava conversando sobre vender terreno, comprar terreno, ou alguma coisa, disseram assim, não, deixa, deixa passar mais um

dia que o terreno na Santa Quitéria vai valer mais nada não. Por isso, eu acho assim, é muito complicado e já existe já está existindo. Nós já estamos sofrendo com o efeito e Itataia, não, não vai demorar a piorar, desde uma vez que as, à conversação continue, que o IBAMA dê mais um sim, o IBAMA não, porque o IBAMA
Só vai dar o sim no final né?

Pra que a gente possa ter mais prejuízos e eu queria, dizer inclusive eu coloquei no papelzinho ali entreguei para as moças lá, a moça do IBAMA que a minha preocupação muito grande é quanto ao rio exatamente rio Guaíras que é onde eu moro lá na beira do açude, onde eu vivo, eu como peixe de lá a gente, faz cheiro verde de lá, certo a gente trabalha, a gente usufrui daquilo, e a gente vive do açude Serrote, pode se dizer. O que que ocorre? Sete cidades, ou seja, sete municípios são banhados pelo rio Guaíras, entre eles Santa Quitéria tem um impacto também, porque nós bebemos do rio Guaíras, do açude Serrote e cinco mil quinhentos hectares de terra são irrigados lá no Acaraú entre Cruz e Acaraú no Projeto Baixo Acaraú, cinco mil e quinhentos hectares de terra. Será que alguém vai querer comprar produto dessa irrigação, uma vez sabendo que está sendo extraído uma mina que pode estar havendo algum vazamento, quer dizer, esse produto já vai ser rejeitado no mundo inteiro. E lá, produto de exportação, produto de consumo interno do Estado, produto de consumo no Brasil e produto de exportação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Perfeito. Eu vou pedir para o senhor já ir encerrando. Eu esqueci o seu nome, viu?

Antônio Santana: Apôs, Antônio Santana Maciel, Santa Margarida, Santa Quitéria, Ceará, Brasil.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Perfeito.

Antônio Santana: Certo? A outra, só para terminar, e não menos importante, é que o produto extraído, uma parte vai ser utilizada no Brasil no caso do fertilizante, certo? Não vou aqui entrar em detalhes sobre as importâncias de cada um, mas eu acho que é um interesse tão grande por estar extraindo esse urânio e eu vejo a falta de necessidade desse urânio. Hoje nós temos de graça energia solar que resolve o problema do mundo inteiro. Porque em todo mundo existe sol, com exceção dos países, Polo Norte, Polo Sul, que não dá pra funcionar, mas eu tenho lá em casa, fiz a experiência ontem, com uma bombinha, com uma plaquinha bem pequenininha, puxa quatro mil e quinhentos litros d'água, e a gente precisa de água, não é de urânio. Nós não precisamos de urânio. Precisamos...

Cláudia Jeanne da Silva Barros- IBAMA- Presidente da mesa: Obrigado seu Antônio.

Antônio Santana: Viu? Então é assim. E a outra parte, ainda, que eu queria dizer sobre isso, é que nós não sabemos onde vai parar. Se esse urânio vai ser fabricado bomba pra vir jogar na nossa cabeça depois. Uma irresponsabilidade. Um país que abre mão da sua soberania, dos produtos que você tem, das riquezas naturais, seja boa ou ruins, e você joga na mão de outro país que você não sabe como vai ser a geopolítica daqui a uns tempos, se esse próprio urânio vem cair na nossa cabeça. Muito obrigada.

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Obrigada, seu Antônio. São muitas perguntas, pessoal. Acho que me permitam fazer uma leitura aqui, bastante rápida, de questionamentos que eu acho que a consultoria pode responder, e a empresa também. Junta aí e anota, Cristiano, Cláudia, Luiz, todo mundo. Vamos lá.

Tem uma pergunta da Priscila, aqui de Santa Quitéria, de Riacho das Pedras. Ela pergunta sobre os empregos. Quais serão os custos em, em o empreendimento sendo aprovado e quais serão os cursos profissionalizantes ofertados para a população local. Não, não é essa aqui. Peraí, peraí, é aqui.

Aline, Aline pergunta, como o Projeto Santos Quitéria pode apoiar os pequenos agricultores no aumento da produtividade e na adoção de práticas sustentáveis? Paulo Ricardo Schneider, não é você não, né? O parente do Schneider ali. Ele pergunta, ele é de Fortaleza. Ele pergunta, o Projeto Santos Quitéria fez estudos sócio históricos insuficientes acerca dos patrimônios materiais e imateriais dentro das áreas de impacto direto e indireto. Ele está dizendo que desconsiderou patrimônios imateriais, principalmente acerca de manifestações religiosas e afro-indígenas, sugerindo nessas insuficiências o mau resultado da análise de campo e da etnografia dos estudos. Ele disse que desse modo, o projeto acaba por se respaldar numa anuência do IPHAN, ele considera bastante antiga e que se desconsidera a portaria sobre sítios arqueológicos desse porte. Considerando que o maquinário e a interferência externa de terceiros e outros fatores, podem colaborar para o genocídio e apagamento de culturas e culturalidades inteiras. Ele faz essa crítica e sem dúvida, isso vai para o processo, porque já tem manifestação do IPHAN, a gente tem que ver qual é a insuficiência dos estudos e entender quais são as questões relacionadas a essa matéria. Mateus, faz perguntas sobre quais são as transformações positivas e negativas esperadas pelo Consórcio, pelo Projeto. Porque ele diz que nessa região nunca teve um impacto um Projeto dessas dimensões.

E tem uma última da Telda, que ela pergunta se as comunidades de Cosme e Damião, e o açude de Edson de Queiroz, foram considerados na área de influência diretas? E se foram consideradas, quais são as medidas mitigadoras e compensatórias? Eu sei que é um conjunto, um volume enorme de perguntas, mas eu acho que estão relacionadas a impacto. Eu deixo para vocês.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Eu vou fazer uma primeira passagem aqui e vou compartilhar com as consultorias. Em relação ao Santana e o Edson Queiroz, mais uma vez, eu queria ressaltar que não há possibilidade de impacto sobre a qualidade das árvores do reservatório Edson Queiroz ou outras contaminações. Lá também fazemos já um monitoramento arqueológico da qualidade, em relação à água, enfim, e temos condição de provar que ao longo da operação não vai haver qualquer alteração da qualidade daquelas águas em função do Projeto, assim como, já conversamos e demonstramos às comunidades que seus produtos não sofrerão qualquer tipo de alteração. Em relação à pergunta da Priscila, é até difícil, em tão pouco tempo, falar quais são todas as cadeias que são geradas de emprego pela mineração. Nós temos quase que todos os quadros. Nós podemos falar da área saúde, de engenharia, de construção civil, de operação de máquinas, áreas administrativas, biologia, geologia, engenharia de minas, enfim, todas as áreas estão envolvidas na mineração, não só na geração dos empregos diretos, mas também dos empregos indiretos, ao passo em que mexemos com toda a dinâmica do município. Então, aumentamos também as oportunidades de emprego em todo, em todo o território. Você tem o aumento da padaria, um novo comércio, posto de gasolina, enfim, há toda uma alteração nessas dinâmica, oportunidade para todo tipo de emprego e informações profissionais, ou não. Em relação aos agricultores, acho que nós temos uma oportunidade ímpar aqui, porque os agricultores têm um conhecimento, o conhecimento empírico daquela prática, nós temos a produção de fertilizantes, temos projetos que levam água para essas localidades, e o conhecimento que nós temos, tanto na aplicação da adubação do fertilizante, nós já trabalhamos com produtores nesse sentido, e temos condição com esse saber local e o conhecimento que temos de realmente desenvolver programas absolutamente interessantes nesse sentido, e já temos conversado sobre algumas, alguns projetos pilotos com a comunidade local para que possamos trabalhar juntos nesse sentido. Acho que é uma boa oportunidade espetacular que temos aqui para ser aproveitado. Em relação ao IPHAN, nós já temos a licença prévia do IPHAN, existe uma discussão também com a IPHAN em relação aos próximos passos. Estamos em tratativa com esse órgão e também com a IBAMA no que diz respeito aos próximos passos desses projetos e demandas que naturalmente surgem ao longo da análise do estudo de impacto ambiental. Em relação à comunidade São Cosme e Damião, vou pedir que o Charles complemente, por favor, em relação a como estão classificados na área de influência.

Charles Pierre Parreiras - AMPLO Consultoria: As comunidades, elas foram estudadas dentro daquele grupo de cerca de trinta comunidades e nós levamos em consideração as informações relativas à distância e à disponibilidade hídrica que permaneceria. Então, todos os dados pela, da comunidade foram inseridos e, considerando a inexistência de modificações sobre a condição do recurso hídrico, elas não foram inseridas dentro do grupo da AID 07:09:57.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Só um destaque adicional em função do interesse particular dessas comunidades também, nós incluímos dentro da, de um grupo para que se tenha um maior contato direto, uma comunicação direta. Então, fazem parte dos programas de acompanhamento de gestão do projeto.

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Ok, Cristiano. Tem mais uma sequência de perguntas. Novamente, atenção, caneta na mão.

Primeira pergunta da Maria Auxiliadora. Ela diz o seguinte: quando um poço profundo é constatado que tem urânio, os outros têm a possibilidade de estarem contaminados? Outra pergunta da Thieris Pinto. Ele diz o seguinte. Como podemos monitorar a alteração dos níveis de radiação na fauna e na flora, se no EIA não foi levantado esses níveis de forma prévia à implantação do empreendimento?

Um outro questionamento, novamente sobre a água, eu acho que esse é um dos pontos mais críticos desse Projeto. A questão de água aparece com muita força nas discussões. Esse, essa é um questionamento da TELDA. Considerando a escassez hídrica na região, a implantação de empreendimento, há alguma proposta de projeto de mitigação ou compensação que contemple as comunidades de Itatira e Lagoa do Mato, ou alguma revitalização ou construção de novos açudes? Mais uma questão da Jucelia. Ela pergunta, qual a garantia sobre doenças caso a mina venha a ser explorada?

Eu quero só fazer um comentário geral. As questões relacionadas à saúde foram muito grandes também, foram intensas. Talvez valesse depois, eu não sei como nem quando, uma discussão mais profunda sobre essa matéria. Eu acho que as dúvidas, elas, de alguma forma, permanecem. Só uma orientação. A gente vai ver no IBAMA como trabalha com essa matéria. Um outro questionamento da Vanessa, ela diz, na região do projeto, não tem sistema de saúde eficiente, e as pessoas, muitas vezes, têm que ir para Canindé ou para Fortaleza, onde os trabalhadores da obra seriam atendidos em caso de acidente? Novamente, uma questão muito pertinente. Mais uma questão do Diego Alencar. Ele diz, após o fechamento da mina, depois que não tiver mais impostos para serem arrecadados, qual será o legado do PROJETO SANTA QUITÉRIA pra a região? E uma outra questão do Rafael Siqueira, que ele diz, quais são as iniciativas sociais que o Projeto promove pra melhorar a qualidade de

vida da população, como a comunidade pode participar ativamente e se beneficiar do Projeto? Eu acho que a gente não tocou em nenhum momento, Cristiano, sobre a existência de quais são os impostos que podem ficar no eventual funcionamento, se tem royalties, se não tem royalties, quem recebe, quem não recebe. Eu acho que essa matéria não foi trazida. Então eu vou deixar contigo aí esse conjunto de perguntas.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Deixa eu tentar aqui nos três minutos, presidente. Em relação a poços.

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Você tem seis minutos.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Ah, obrigado. Em relação a poços contendo urânio, esse é um tema que, que foi bastante discutido, inclusive na região. Temos a questão do Trapiá. Eu estou imaginando aqui que a pergunta se refere à ocorrência natural de urânio, nós verificamos que isso ocorreu aqui na região. Isso foi largamente noticiado. Em regiões que contêm urânio, é de se esperar que determinados poços tenham uma concentração maior de urânio natural. Inclusive, não quer dizer que se trata de uma contaminação. Se eu tenho a presença daquele alimento naturalmente encontrado na região e na água, ele ali está. Não quer dizer que a água é própria para consumo. Tem que ser feita uma avaliação pelo, pela própria CNEN, pelas normas do Ministério da Saúde. Existem as normas do IBAMA também. Então, onde há urânio, é de se esperar que se contenha urânio na água. Então, o Estado, a gente percebeu isso fazendo uma série de análises em águas que são destruídas, enfim, para toda a região, mas é uma ocorrência natural. Como é de se esperar que em regiões ...(falha no áudio), regiões de ferro, a gente tenha um ferro mais alto na água, ou um manganês mais alto na água. Então, em casos dessas regiões, a gente tem esse tipo de ocorrência natural. Em relação à fome, à flora, a gente já faz o monitoramento de diversas matrizes. A CNEN estabeleceu um programa de monitoração radiológica, ou seja, antes de qualquer intervenção no território, nós já identificamos quais são os níveis naturais de radiações. Você faz isso para a amostragem, então nós temos essas análises, na água especial, na água subterrânea, no sedimento, no peixe, no queijo, no ovo, no milho. Enfim, diversas matrizes para que possamos, ao longo da implantação, operação, fechamento e pós-fechamento do empreendimento, ter certeza que esses níveis não serão elevados ou não serão alterados de forma a prejudicar a saúde, segurança de toda a população e do ambiente como um todo. Em relação, deixa eu ver a próxima aqui. Em relação às doenças, a gente já comentou aqui, o empreendimento, ele não traz alterações do ambiente que causem qualquer tipo de doença na população. Nós não temos emissões que extrapolarão os limites legais, nós não temos contaminação da água

subterrânea, nós não temos previsão de nenhuma alteração que possa, ou da água superficial, que possa trazer este tipo de efeito. É claro que, como a própria presidente Cláudia aqui comentou, nós temos as modelagens, depois essas modelagens, elas são detalhadas, e quando o empreendimento se instala e entra em operação, é feito todo um monitoramento para se garantir que estes efeitos realmente não ocorram, e somos fiscalizados por todos os órgãos de controle. Em relação à saúde, no caso das obras, nós teremos um alojamento dentro da área da fazenda, que consegue receber o volume máximo do pico de obra, que são duas mil e oitocentas pessoas, temos um ambulatório dimensionado para tratar mais de noventa, cerca, são noventa e dois por cento, se não me falha a memória, de qualquer ocorrência que possa ocorrer, possa porventura ocorrer ali com os trabalhadores, para que não sobrecarreguemos o sistema público de saúde da região. Situações que fogem esses noventa e dois por cento se ocorrerem são casos um pouco mais graves, que você levaria para um sistema mais estruturado. Você deslocaria para Sobral ou Fortaleza, também não prejudicando o sistema local de saúde. Essa avaliação foi feita por todo sistema de saúde, para que em programas ambientais a gente consiga desenvolver estratégias para que o sistema de saúde local e a população não fiquem privados de qualquer tipo de serviço nesse sentido, e que eles possam ser também aprimorados frente a todas as mudanças que podem ocorrer no território. Em relação, em relação ao fechamento da mina, a gente também falou um pouco sobre isso aqui, é importante que se trabalhe ao longo de todo o desenvolvimento do Projeto, o fortalecimento de outras cadeias produtivas que utilizemos esses recursos para desenvolver as vocações que existem na região, outras vocações que possam aqui ocorrer. É um Projeto que traz uma série de infraestruturas relacionadas à disponibilidade hídrica, lembrando que essa doutora que abastece o Projeto e essas comunidades também permanece como um le, como um legado após os fechamentos. Temos investimentos em infraestruturas rodoviárias, temos investimentos em infraestruturas de energia. A mineração, ela tem uma particularidade, que é a arrecadação do CEFEM, que é a exploração, é a arrecadação pela exploração do bem mineral. São volumes bastante razoáveis de recursos que os territórios recebem e que obrigatoriamente precisam ser investidos em saúde, educação, turismo, meio ambiente e outras vertentes e que o próprio território deve escolher como melhor aplicar esse recurso, e é claro que podemos fazer parte dessa, dessa estratégia, sempre que permitidos. E de fato, uma operação que traz um conjunto de infraestruturas, não só para o seu início de operação, Poder Público Estadual, porque o Projeto traz essa capacidade para que o governo também faça os seus investimentos, muitas vezes associados ou não, ao próprio empreendedor. Então, a gente está falando de uma alteração de realidade, uma alteração de uma dinâmica e de um desenvolvimento de um território que pode muito aproveitar os recursos que estão associados a esses dois bens minerais tão importantes e tão estratégicos. E a gente tem, nós já desenvolvemos alguns projetos sociais aqui na região, e a fase de desenvolvimento dos planos básicos ambientais é um processo que deve haver uma consulta e uma participação da sociedade muito grande dentro de todos os programas sociais que queremos se desenvolver, de estratégias no território, nós temos que ter a participação das sociedade, das

comunidades locais, o Poder Público local, o Poder Público Estadual, enfim, é um processo e esses programas devem ser sempre construídos a quatro mãos. Não há que pensar que a empresa, ou as empresas de consultoria, que também nos assistiram nesse estudo, tenha a melhor estratégia para o território, é claro que não, toda estratégia de desenvolvimento territorial deve ser discutida em fóruns participativos, realmente com o envolvimento da população local, dos Poderes Públicos, de todos os atores que estão aqui na região, e nós, como parte do processo, como facilitadores e interessados no desenvolvimento dessa região.

Edmilson Comparini Maturana – Analista Ambiental - IBAMA: Obrigado, Cristiano. Essas foram perguntas feitas pelo formulário do Youtube, então não temos réplicas. Agora, na fase de, novamente, manifestação oral, o senhor Alexander Salles, do Ministério Público Federal, está presente? Por favor.

Alexander Salles: Obrigado. Boa noite a todos. Já estamos bem adiantados. O Ministério Público Federal ficou até feliz em ficar por final. Nós viemos aqui mais para ouvir mesmo do que para falar. Quero dizer para todos que o Ministério Público Federal está presente aqui hoje com três analistas periciais, com uma assessora jurídica e um procurador da República. *Isso* é só pra mostrar a importância que o Ministério Público Federal tem dado ao acompanhamento desse processo de licenciamento. Nós trabalhamos no processo de licenciamento respeitando a atribuição administrativa do órgão licenciador. Não interferimos na condução do procedimento, a não ser que alguma ilegalidade seja cometida, não foi o caso até o momento. O processo está sendo conduzido, bem conduzido. O Ministério Público Federal já interviu nesse processo, já fez recomendações, e irá fazer tantas recomendações quantas forem necessárias para reordenar o andamento do processo, ou fazer considerações mesmo de mérito. Então, na verdade, nós estamos aqui, não estamos aqui para fazer nenhuma crítica à condução do licenciamento. Estamos aqui para colocar as dúvidas do Ministério Público até esse momento, para ajudar no aperfeiçoamento desse licenciamento. Achamos que é de interesse do órgão ambiental, é de interesse da empresa, do Consórcio, que vai ter o seu projeto analisado. É de interesse de toda sociedade, que nós possamos alcançar um grau de certeza significativo nessas questões polêmicas que foram trazidas aqui hoje à noite. Então, é nesse espírito colaborativo que vou fazer topicamente algumas considerações. A primeira consideração não poderia deixar de ser sobre a água, sobre o uso da água. É a questão mais importante tratada aqui hoje. É a questão que vem a todo momento. Uma apreensão significativa das comunidades com relação à questão hídrica. Sobre isso, eu tenho algumas considerações que iria ouvir à mesa, tanto o IBAMA como o Consórcio. Mas principalmente o IBAMA. O Ministério Público Federal ainda não compreendeu adequadamente a decisão do IBAMA que fracionou o licenciamento ambiental separando a outorga, como o licenciamento ambiental em si. Nós estamos analisando, temos uma posição, não encaminhamos ainda para o

IBAMA, mas acreditamos que o licenciamento ambiental perde em qualidade, na medida em que há esse fracionamento. O Estado analisa as repercussões da outorga, e o IBAMA analisa as repercussões da utilização do recurso hídrico dentro da outorga concedida. E o Estado, para conceder uso no seu órgão ambiental, não tem o zelo que o IBAMA tem aqui hoje, não faz audiências públicas, não faz um licenciamento do mesmo porte. Então, este fracionamento é uma preocupação do Ministério Público Federal e nós poderíamos ouvir uma posição do IBAMA nesse sentido. Ainda falando da água, eu ouvi aqui a empresa, Consórcio falar que a INB, INB é um patrimônio público. É uma empresa pública e, portanto, um patrimônio público de todos os brasileiros. Ok, vou partir desse pressuposto. Partindo desse pressuposto e considerando que a questão da outorga e do uso da água é uma questão muito polêmica, considerando que o governo do estado do Ceará é um incentivador do empreendimento e que, e é ele que concede a outorga, eu indago ao IBAMA se não seria adequado usar a legislação ,eu até anotei aqui, que estabelece o Decreto 4024 de vinte de dois mil e um que exige a emissão de certificado de avaliação de sustentabilidade de obra hídrica a ser expedido pela Agência Nacional de Águas. Isso resolveria a questão da outorga. Retiraria uma suspeição de que essa outorga estaria sendo concedida, talvez de forma muito incentivada, pela COGER, pelo Estado do Ceará. Se essa avaliação fosse feita, o decreto determina que isso seja feito quando o empreendedor está aplicando recursos públicos da União. E nós vimos aqui que a INB é um patrimônio da União, um patrimônio de todos nós. Eu faço a sugestão ao IIBAMA, queria ouvir, de incluir essa possibilidade para que essa outorga concedida fosse nos termos deste decreto, analisada pela Agência Nacional, seria um dado que, no entender do Ministério Público Federal, acrescentaria ao licenciamento em termos de confiabilidade e de busca da certeza técnica.

Tem uma questão a ser colocada com relação à área de influência do empreendimento. O empreendedor definiu a área de influência direta, a área de influência indireta, é claro que vocês vão analisar, é claro que vocês vão verificar se isso está correto, se a definição é adequada, se ela deve ser aumentada ou se deve ser aceitada. Eu sei que estamos ainda na fase do procedimento de licenciamento, não temos decisão administrativa sobre nada e, portanto, isso vai ser analisado. No entanto, o Ministério Público Federal quer trazer para cá uma preocupação muito forte com relação a uma definição que, para o Ministério Público Federal, isso vai ser encaminhado tecnicamente, no prazo legal, é muito sensível, uma questão muito sensível, que é uma diminuição da área de influência indireta no que diz respeito ao alcance das comunidades tradicionais, principalmente as comunidades indígenas. Por que que isso é muito importante? Porque esta diminuição, se ela for inadequada, a juízo do órgão licenciador, ou se o Ministério Público depois entender inadequada, isso pode retirar comunidades de um procedimento de consulta prévia livre e informada. Então, retirar comunidades da área de influência pode ter uma consequência significativa sobre essas comunidades. Nós temos sérios questionamentos à definição desta área de influência, com relação a essas comunidades, a partir de quilometragem de distância dessas comunidades. E mais,

do alcance de aldeias específicas e não da área indígena como um todo. O que foi exposto aqui também hoje. Então essa é uma preocupação que eu gostaria também de deixar para a análise do IBAMA e ouvir também do empreendedor essa situação.
Há uma questão preocupante que eu não vi ainda ser tocada. Acho que vou trazer pela primeira vez. Manifestaram preocupações aqui sobre o transporte do urânio para a Fortaleza, para exportação. Isso foi explicado, mas o Ministério Público está atento ao caminho inverso. Eu vi um dado de mais de cinquenta caminhões rodando diariamente trazendo coque de petróleo e outros produtos significativos. Mais de cinquenta caminhões diários trazendo esse material.
Queria ouvir onde estão as descrições desses impactos, as medições e as medidas atenuantes, porque eu vim em estradas que, acredito, são estradas ainda bem superficiais para receber esta movimentação significativa, diária, de cinquenta caminhões, todos os dias, trazendo esse material, enxofre, coque de petróleo, rochas asfálticas, vindas da Bahia, tem uma dimensão sobre isso. Por fim, eu tenho uma pergunta a CNEN, que é a seguinte, quem é o agente regulador da atividade? Por que da atividade radioativa? Porque em dois mil e vinte foi criada a Autoridade Nacional de Segurança Nuclear para regular a atividade.

Essa, a comissão se apresenta hoje aqui como regulador da atividade. Quem é o regulador da atividade? É a autoridade nacional? Ou é a comissão? Essa questão é relevante. E aí eu repasso essa questão ao IBAMA, repasso essa questão ao IBAMA. Repasso a questão ao IBAMA sobre isso.

Alexander Salles: Posso falar? Só para tomar nota Claudia.

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Olha ainda bem que o senhor conhece o Schneider, olha ele aqui.

Alexander Salles: Schneider vou a questão, olha. A questão que eu repasso é a seguinte, se há essa autoridade nacional, ela não deveria estar dentro desse licenciamento? A minha pergunta é. Ela foi chamada? Ela foi ouvida? E de quem é a decisão sobre isso? A partir da criação dessa autoridade. Portanto, esses são os pontos. Foi muito interessante, foi muito rico. Eu, na verdade, não estou cansado. Na verdade, eu aprendi demais. E eu quero dizer que eu aprendi muito com as pessoas que subiram aqui. As pessoas simples, que vivem esse problema no dia a dia. Elas têm muito a ensinar. E eu quero fazer só um registro. Eu acho que nós temos que aperfeiçoar essas audiências. As pessoas, a linguagem está muito técnica. Eu tenho trinta anos trabalhando em área ambiental no Ministério Público. Para mim, ela é muito técnica. As pessoas são simples. As pessoas não entendem esses termos que são utilizados, isto impede o entendimento. Isto faz com que a discussão fique perdida. As pessoas não têm o retorno da simplicidade que elas vêm aqui oferecer

pra todos. Então eu queria também deixar esse registro, acho que devemos melhorar nesse aspecto. Muito obrigado, vou esperar um pouquinho, porque pode ser que eu volte.

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Obrigada, doutor Alexander. Eu acho que eu assino vários ofícios para o senhor, já vi que devem chegar a outros, né, muito brevemente para a gente. Eu não vou me meter muito em examinar as coisas, porque a questão dos fracionamentos, eu acho que isso alcança um período anterior a gente, mas não é essa a questão. Eu acho que a gente precisa talvez olhar com mais cuidado, confesso que eu não me detive nessa, nessa matéria, mas estou conversando aqui com Edmilson, para a gente ver.

Eu tenho a impressão que o fracionamento no IBAMA está resolvido, mas a gente precisa entender. O decreto que o senhor fala, eu conheço muito brevemente, mas é um decreto que eu acho que fala de empreendimentos hídricos financiados por órgão, por recurso público, não é isso? Não sei se se encaixa, mas enfim, tudo isso a gente tem que analisar, o senhor já sabe muito bem como funciona. A questão indígena eu vou passar para a empresa, mas eu vou repetir o que eu falei e eu concordo demais com o senhor. É um modelo que cansa, é um modelo que não está, o modelo de audiência pública precisa ser revisto. A gente precisa, inclusive estamos dispostos a receber contribuições, eu já falei que isso é resolução Conama e geralmente parte do IBAMA, mas no nosso dia-a-dia é tão difícil parar para rever o modelo, se alguém tiver sugestões de como seria um modelo mais adequado, o modelo mais moderno, o modelo mais participativo da audiência pública, fiquem à vontade e podem nos provocar esse respeito. Eu aguardo o seu ofício, viu, doutor? Eu sei que essas, essas questões devem chegar todas lá. Eu vou pedir com relação a questões mais relacionadas sobre o estudo indígena, né? Que o Cristiano responda, por favor.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Antes de passar aqui para as questões indígenas, eu queria só reforçar que o PROJETO SANTA QUITÉRIA, ele não é financiado pelas indústrias nucleares do Brasil, doutor Alexandre. Esse investimento, ele é feito pela GALVANI, sócia desse projeto. Os investimentos para os estudos ambientais, para a implantação, para a operação e para o fechamento do empreendimento, eles são recursos da GALVANI FERTILIZANTES, sócia da INB nesse projeto. Em relação a outorga, também entendo que se trata de fato de um ato administrativo do próprio Estado, considerado que é um recurso por ele gerido. Mas acho que o tema central aqui da pergunta, que merece os esclarecimentos com bastante detalhe, está relacionado aos povos tradicionais, aos povos indígenas e comunidades tradicionais e às áreas de influência do Projeto. Por favor, Charles.

Charles Pierre Parreiras - AMPLO Consultoria: Boa noite, eu vou tentar responder algumas questões que a gente já levantou aqui. O estudo, na verdade, o que ele fez foi trazer informações sobre as, os povos indígenas e comunidades tradicionais para essa versão de estudo. E o que nós fizemos foi realizar esse trabalho com base nas informações mais recentes disponíveis relativa à FUNAI, inclusive, indo além daquelas informações que já haviam sido apresentadas no ano de dois mil e vinte e dois mil e vinte um. Então, veja bem, havia uma noção inicial, inclusive dos levantamentos realizado no primeiro estudo, de levar em consideração a Portaria Interministerial sessenta, que estabelece um raio de oito quilômetros. E o esforço realizado foi, inclusive, desconsiderar esse aspecto. E nós, assim, o fizemos. Nós apresentamos aqui as áreas de influ, de influência mais abrangentes, as áreas de influência indireta, como os limites políticos administrativos dos municípios, as áreas que são administradas por cada um dos municípios estudados. E fizemos o levantamento detalhado nessas bases de informação da FUNAI e apresentamos as informações existentes. Nós não criamos esses dados e não haviam terras indígenas demarcadas nessas áreas. Esse aspecto é relevante, mas nós fomos além, assim como dissemos. Porque reconhecendo o aspecto do processo de demarcação de terras, que demarca um processo longo e que exige uma série de estudos, eles não se limitam inicialmente a esse reconhecimento das áreas dos territórios, eles precisam reconhecer os pontos de ocupação, e assim o fizemos. E fomos muito além das áreas estudadas e delimitadas como áreas de influência. A apresentação, por exemplo, no município de Monsenhor Tabosa, que é um município que não foi colocado como área de influência, não por existir ou não existir populações indígenas, é porque pela relação com o empreendimento, não era uma questão de distância, era uma questão de impactos. Inclusive se a gente considerar que a direção dos ventos, os acessos que vão ser utilizados pelo empreendimento, não existem uma relação mais direta. Então a intenção realizada no levantamento foi apresentar esse conjunto de comunidades. E não fizemos isso restrito a esta área do Estado do Ceará, endereçamos o nosso olhar para outras áreas, inclusive de circulação. E ali há um documento apresentado pela própria FUNAI que foi inserido dentro do estudo. É um estudo cartográfico produzido pela própria FUNAI. E ali representa as distâncias, então não são distâncias colocadas por essa consultoria nem pelo empreendedor, de cento e vinte e cinco quilômetros. Essas relações, esses espaços geográficos é que foram representados nos estudos. As relações de definição das áreas de influência, nada tem aspectos relacionados com os estudos de comunidades tradicionais, nem tampouco com os povos indígenas. Elas têm relação com o fluxo de ocupação que virá a se dar e os movimentos de transformação desses territórios pela implantação e operação do empreendimento. Então veja bem, a alteração de algum elemento, de alguma, de algum elemento, de alguma informação, podemos colocar aqui para exemplificar a alteração do quadro de saúde ou a chegada de um volume maior de trabalhador. E esses aspectos, eles não se dão em mesmo volume e em mesma condição por todo o território administrado por um município. Por essa razão, foi definido de uma forma mais detalhada as áreas de influência direta. Por quê? São as áreas que têm ocupação humana. E esses levantamentos foram detalhados nesses

lugares, como esse aqui. Isso aqui é uma área de influência direta, este local do município. E fizemos assim para os vinte e nove locais que estudamos em detalhe. Essa é a principal diferença em relação ao estudo anterior. Foi dar foco e detalhe nas áreas de influência. E aí chama a atenção novamente para o tema que iniciamos. A questão das comunidades tradicionais e os povos indígenas ao relacionar a informação existente. Lembrando que esse é um processo que tem que ser todo cuidadoso porque envolve outros órgãos, esse especificamente a FUNAI, endereçamos essas informações sempre que necessárias, ficamos à disposição para várias reuniões e assim estamos fazendo, e também a disponibilidade e a intenção de trazer essas informações a todo o público e a essa informação do formato mais adequado. Sabemos que a audiência pública, como colocado aqui, é um processo, é um rito dentro desse processo de licenciamento e não foi negado e nem discutido se outras informações podem e devem ser levados aos outros públicos interessados, inclusive as partes do processo de licenciamento e que nós estamos disponíveis aqui para fazer também. Mas o que a gente tem que deixar muito claro é que essa informação não foi negligenciada, muito ao contrário, a gente trouxe muito mais detalhes de informações, uma riqueza que não havia no formato anterior.

Mas isso tem que ser feito em respeito às comunidades indígenas, porque essas informações têm que ser levadas a eles no momento correto e com a participação do órgão que faz o acompanhamento, que é a FUNAI. E assim estamos fazendo esse processo e eu acredito que esses desdobramentos ainda vão acontecer e nós continuamos disponíveis, não só para responder aqui em papel, mas em outros fóruns, se assim for necessário.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Ok, Charles. Tem uma pergunta ainda sobre autoridade nuclear. Eu vou pedir para a CNEN, pra responder.

Ricardo Fraga Gutterres – CNEN: Oi. Oi, oi. Agora? Bom, a Autoridade Nacional de Segurança Nuclear foi criada pela Lei 14.322 de dois mil e vinte um através da decisão da Comissão Nacional de Energia Nuclear. A autoridade foi criada, mas ela não foi implementada, porque essa, o diretor, essa implementação se dá a partir da posse do diretor-presidente da autoridade, que tem que passar por um processo de sabatina no Senado. Infelizmente, esse processo vem se alongando, ele, inclusive, é objeto de acordo do TCU, que entende que é uma legislação importante que não está sendo cumprida, para o órgão de fato não foi implementado. Então, as atribuições seguem a cargo da CNEN, porque o órgão ainda não foi implementado. O presidente Lula já indicou à diretoria desse órgão. Nós esperamos que essa sabatina ocorra em breve e que o órgão seja implementado o mais rápido possível. Então, respondendo diretamente à sua pergunta, sim, a Autoridade Nacional de Segurança Nuclear deveria sim estar presente nessa mesa. Mas infelizmente isso não ocorre, não por

motivos nossos. É um anseio dos reguladores da Comissão Nacional de Energia Nuclear que esse órgão seja criado, mas infelizmente ele ainda não foi criado. Não foi implementado, ele foi criado, mas não foi implementado.

Cláudia Jeanne da Silva Barros- IBAMA- Presidente da mesa: Tem a questão ainda do transporte do coque.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: É, perdão, esqueci dessa pergunta. Doutor Alexander, é todo transporte de fluxo de matéria-prima, ele será realizado, vou fazer o caminho saindo do empreendimento, tá? Ele pega a CE 366 e deixa a previsão de uma melhoria dessa estrada, um desvio para não passar por dentro de Lagoa do Mato, até que se chegue à CE, à BR 020. Então serão feitos investimentos, melhorias e desvios nessas estradas até que cheguemos à BR 020 onde é uma estrada de maior porte que esse fluxo consegue passar sem trazer maior alteração. E esse fluxo de transporte, ele foi considerado nos estudos, são áreas aonde teremos uma maior proximidade, uma maior e um maior monitoramento, porque foi inclusive fator decisivo para identificação de comunidades que estão na área de influência indireta. Então nós consideramos o raio do impacto atmosférico claro, dentro dos limites legais como prevê o estudo. Consideramos as drenagens, consideramos os fluxos e toda a infraestrutura logística pro Projeto. Então da saída do empreendimento até a BR 020 existem melhorias para que essas estradas tenham todas as condições de suportar esse fluxo adicional de cinquenta veículos, como mencionado pelo senhor. Aí, caindo na BR-020, já é uma BR maior com toda a capacidade de transporte, de recebimento dessa carga. Taí., também existem programas sociais de esclarecimento e investimento nessas melhorias para que toda população esteja bem informada, nós consigamos acompanhar, monitorar, existem os programas de gestão de empresas contratadas, treinamentos, motoristas, enfim, todo um pacote de programas associados a esse processo para que esse transporte ocorra numa estrada adequada, sem passar por dentro de cidades ou de comunidades, como é o caso de Lagoa do Mato, como ocorre em qualquer transporte de carga no país.

Cláudia Jeanne da Silva Barros- IBAMA- Presidente da mesa: Ok, Cristiano. Eu quero fazer um registro antes de chamar a próxima participação. Nós recebemos, e vai ser protocolado no processo de licenciamento, o protocolo do povo Anacé, que está aqui conosco, o povo indígena Anacé, e o protocolo também do movimento indígena Potigatapuia. Então serão protocolados no processo de licenciamento. Muito obrigada. Obrigada vocês pessoal.

Próxima inscrita doutora Priscila Rayana, promotora de justiça.

INTERRUPÇÃO - MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Cláudia Jeanne da Silva Barros- IBAMA- Presidente da mesa: As pessoas que estão inscritas aqui, a gente distribuiu, não estou entendendo a sua pergunta. Ah, gente tem ainda umas quarenta perguntas aqui.

Tá, tudo bem. Eu não sei te responder, porque eu não faço critério de escolha. Certamente vai ser chamado.

Tá a gente acabou de passar com a população de Morrinhos, o pessoal falou, a gente precisa sair, pediu pra colocar na frente, não tem problema nenhum com relação a isso, mas não é nenhuma escolha, a chamada é aleatória. Nesse caso, a gente fez um bloco específico, Ministério Público, agora a gente tá com a promotora e depois a gente vai ter ainda o Ministério Público de Trabalho. Por favor doutora.

Priscila Rayana: Boa noite a todos e todas. Como já fui apresentada, sou representante do Ministério Público Estadual, titulada Terceira Promotoria de Justiça de Santa Quitéria. Tenho atuação no meio ambiente, na saúde pública, dentre outras atribuições também aqui na cidade. Primeiramente, eu quero cumprimentar toda a sociedade aqui presente, dizer que o Ministério Público é representante dos anseios da sociedade, né. Nós temos o dever institucional de estar sempre perto, ouvindo e buscando compreender e atender. Então, é muito importante aqui esse momento para nós também, ne, primeiramente para a sociedade, e parabenizar o IBAMA pela condução da audiência pública, os empreendedores que estão aqui cumprindo o dever também que possuem de garantir o direito à informação e à manifestação, respondendo aos questionamentos da população. Embora tenha sido dito aqui que a audiência pública não é obrigatória para o IBAMA, eu parabenizo a iniciativa de ter atendido a solicitação que o Ministério Público fez para que essa etapa fosse cumprida aqui, porque dada a sua importância, né. E eu queria só registrar aqui que o Ministério Público está à disposição da população e das comunidades, que muitas delas eu tive a oportunidade de conhecer e de ouvir apenas nesse momento, né. Então, esclarecer, eu pedi aí uma relação dos representantes das comunidades, os meios de contato, e deixo aqui a manifestação dizendo que a promotoria está de portas abertas para ouvi-los também e responder às indagações na medida em que nós pudermos, também consultando sempre o procedimento de licenciamento que é conduzido pelo IBAMA, um órgão ambiental Federal, né, e que tem a competência e a autonomia administrativa para conduzi-lo. E também está sendo acompanhado diretamente pelo Ministério Público Federal, que aqui está sendo representado pelo colega Alexander, assim como pela colega Ana Valéria, que representa o Ministério Público do Trabalho. Então o Ministério Público está atuando de forma articulada, né, esses três ramos do Ministério Público. Ministério Público Federal, Ministério Público do Trabalho e Ministério Público Estadual, aqui representados por mim. E tivemos a oportunidade também aqui de conhecer e ouvir a representante da DPU. E aqui eu já

convido para fazer parte, se tiver interesse, do nosso grupo, em que nós conversamos e trocamos ideias sobre esse projeto. Já fizemos várias reuniões e podemos contar com a participação dos empreendedores, da Universidade Federal, que tem contribuído de forma muito significativa para nós, com os estudos que já foram feitos, né, tirando dúvidas. Então nós damos muita importância ao conhecimento técnico que a Universidade possui e tem apresentado para a gente. Inclusive, hoje nós tivemos a oportunidade de saber que foi apresentado um novo estudo, um novo Parecer, e será analisado pelo Ministério Público com muita cautela, né, e com muito interesse também, porque essa questão hídrica que foi levantada aqui pelo representante da Universidade é de grande preocupação do Ministério Público, como o colega Alexander já adiantou, e também de toda a população, né. Porque houve um episódio aqui ano passado que, embora não tenha ligação direta com a mina, com o projeto da mina, a contaminação de, da água do Distrito de Trapiá, e dada, embora tenha toda uma distância de cerca de setenta quilômetros da área, da localidade, da mina, mesmo causou muita preocupação na população e eu fui lá ouvi-los e verifiquei isso de perto. Então uma localidade que tá tão distante assim, né. Teve esse episódio de contaminação por urânio e aí surge a indagação, né, lá no local, as comunidades ali, elas terão essa garantia de que a água não será contaminada. Então é muito importante que na audiência pública isso seja esclarecido como já foi aqui levantado várias vezes e será objeto de outros questionamentos ainda, vindouros pelo menos da parte do Ministério Público. Queria dizer aqui que o município de Santa Quitéria também está sendo fiscalizado pelo Ministério Público, não é apenas o empreendedor, mas o Poder Público como um todo, que deve respeitar as normas, as normas ambientais, e já foi objeto até de requisição de informações, de documentos, assim como o Estado. Então o Ministério Público tem cumprido o seu papel institucional, enquanto instituição permanente, independente, de fiscalizar todo esse procedimento desde essa fase inicial, que está acontecendo, até se ocorrer a operação e a desativação e os trâmites futuros. E dada essa complexidade que nós estamos vendo aqui a meu ver, pelo que eu vejo aqui, essa exploração é inédita, não só no Brasil, mas no mundo. Então, o desconhecido apavora mesmo a população e nós temos que ter essa sensibilidade de compreender todas as indagações que foram feitas aqui, todas as preocupações, porque os impactos que podem ser ocasionados ao meio ambiente com esse projeto, eles refletem não apenas as atuais gerações, mas futuras gerações também. E é por isso que a legislação ambiental tem todo esse rigor, que eu acho que é por isso que esse projeto também tem que ter uma fiscalização ainda mais peculiar, dada, dado esse ineditismo, né, da exploração. E eu queria fazer umas, uma pergunta aqui, que não ficou muito clara pra mim, sobre o controle dos níveis de radioatividade desse Projeto, né. Foi falado aqui que o Santa Quitéria é considerado um local de baixa dose de radiação, mas isso é considerando hoje que não tem nenhum tipo de exploração. Aí eu quero saber de que forma o empreendedor já comprovou que vai manter esses níveis de radioatividade em baixa? Foi falado aqui que um representante da CNEN vai fiscalizar esse, essa operação se ocorrer. E eu quero saber como é que será essa fiscalização na prática? Será vinte e quatro horas por dia? Enquanto houver o funcionamento? Nos horários de

funcionamento? E como essa fiscalização, é apenas do ar? Algum outro órgão fiscaliza também a possível contaminação da água? Que é objeto de tanta preocupação. Vai ter também essa fiscalização contínua sobre a contaminação da água ou o empreendimento pretende apenas com seus monitoramentos noticiar os órgãos e autoridades E também eu gostaria de saber, primeiramente, se tem algum representante da COGER aqui na audiência pública? Acho que não, né? O IBAMA registrou a presença de alguém da COGER?

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Não que eu saiba, doutora.

Priscila Rayana: Ah, eu pergunto porque é um órgão que faz parte do licenciamento, né, e da outorga da questão hídrica. E eu queria saber se alguém da COGER vai fiscalizar também, assim como a CNEN falou que iria fiscalizar? Então, as indagações por hora do Ministério Público são essas. E eu deixo aqui registrado também que qualquer outra dúvida e esclarecimento que eu entender pertinente eu vou fazer ao empreendimento, ao empreendedor, né? E ao próprio IBAMA também nos atos do procedimento. Obrigada.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Obrigada, doutora. Cristiano.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Obrigado pela pergunta, doutora Priscila. Mais uma oportunidade de a gente falar um pouco sobre esse tema. Como é que a gente trabalha esse processo? Antes de haver qualquer interferência no ambiente, antes mesmo de pensar numa instalação, nós temos que identificar quais são os valores não só ambientais, mas de radiação, que são naturais daquela região. Então, monitoramento que a gente chama de monitoramento de background. Esse é o termo utilizado, ou seja, quanto que eu tenho em cada elemento, nas águas periciais, na água subterrânea, nas matrizes, no queijo, no ovo, no leite, no peixe, enfim. Então, o órgão de controle, a CNEN, ela determinou que nós fizéssemos uma rede de monitoramento bastante ampliada. Então, a gente monitora dentro da área da fazenda, fora da área da fazenda, em diversas comunidades, e todos esses elementos. Então, nós temos estações de monitoramento do ar, da água, do solo, análises do solo, e monitoramos o que tem de radiação presente no ambiente, nas matrizes, por exemplo, um produtor rural que está próximo à fazenda. Então, nós coletamos ali ovo, o milho, o feijão, diversas matrizes para que nós pudéssemos, então, conhecer qual é o nível de radiação presente hoje. Então, esse é um primeiro ponto. Nós verificamos, a partir de todos esses elementos qual que é o nível médio de radiação dessas comunidades mais próximas? E trouxemos ali, não foi uma

avaliação nossa, nem poderíamos fazer se esse nível de radiação é baixo ou ele é alto. A gente verificou apenas que ele é muito inferior à média mundial. É um valor de referência que a gente trouxe para ter uma forma de comparar. Como é que eu estou exposto à radiação natural nesse ambiente em relação a outras regiões? Então, pegamos essa média mundial para fazer essa análise. Então, esse é o primeiro quadro. Em relação ao impacto radiológico que o projeto pode trazer. Como ele trabalha em circuito fechado? Ele não tem lançamento de água nos cursos d'água. Como ele tem, ele não tem uma ou ele tem uma improbabilidade altíssima de arrastes contaminantes pelo sol, porque um solo, uma rocha que tem poucos elementos ácidos, e as áreas onde eu tenho uma possibilidade ou um risco de algum tipo de contaminação são áreas impermeabilizadas por mantas que também não permitem essa contaminação. Então, nós temos uma maior atenção em relação à questão do ar.

Eu tenho processos que geram poeira, eu tenho detonações na mina, os caminhões circulam, eu tenho um arraste pelo vento. Então nós fizemos uma modelagem que identificasse todo o material que pudesse ser arrastado por essas comunidades e modelamos então se poderia haver algum tipo de impacto radiológico por esse processo. E fizemos uma análise bastante conservadora, porque todo sistema de geração de poeira, se eu tenho um equipamento que gerou uma poeira na mina, eu tenho que ter um sistema de abatimento dessa poeira. Então nós removemos esses equipamentos de controle dessa análise para que a gente pudesse ter uma análise bem conservadora. E então pegamos as modelagens atmosféricas e verificamos que esse material pode chegar, por exemplo, no telhado de alguém, ou na horta de alguém, ou em alguma propriedade. E fizemos então a análise desse impacto radiológico potencial pelo arraste atmosférico. E verificamos que existe também na norma um limite, existe um limite de dose de segurança que é a norma nacional e a referência internacional, que é o limite de um milisievert. Então tem uma dose de segurança de um milisievert e tem uma dose que a CNEN admite, ela é muito mais restritiva, ela não admite esse limite de dose de um, mas apenas de zero vírgula três.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: E verificamos que o impacto radiológico desse projeto é noventa e duas vezes menor que o limite de dose, do limite de segurança dessa dose e noventa e dois por cento menor do que a dose de restrição, que a CNEN admite. Sem considerar aqueles sistemas de controle, que eu comentei, de abatimento de poeira e etc., que minimizam esses efeitos. Quando a gente coloca esses controles, esse valor ainda abaixa muito. Então a gente tem limites realmente muito baixos ou quase nulos de impacto radiológico nas comunidades que estão no entorno do Projeto.

Enfim, a gente também fica absolutamente a exposição da senhora e de todos aqui presentes, de todo o seu interesse? Se não for possível trazer mais esclarecimentos nessa audiência, mas a qualquer momento dá para trazer qualquer informação,

qualquer esclarecimento sobre esses temas e é também do nosso interesse fazê-lo, como temos buscado fazer em todas as comunidades nas áreas mais próximas ao Projeto. Obrigado pela pergunta.

Ricardo Fraga Gutterres – CNEN: Bom, em relação às atividades de fiscalização, a Comissão realiza uma série de campanhas com temas específicos que são abordados durante as fiscalizações. Essas fiscalizações são rotineiras em alguns, em algumas instalações existe o fiscal, o fiscal residente, então nós temos fiscalizações de residência em algumas instalações mais relevantes. A questão de Santa Quitéria realmente a gente está distante desse, desse, dessa autorização que eventualmente pode ocorrer ou não. Mas a fiscalização residente, ela acompanha a rotina de operação, mas ela não cobre todos os aspectos. Então, as campanhas de fiscalização são realizadas em uma média de dez fiscalizações por ano ou mais, que permitem o acompanhamento das diversas especialidades que asseguram a proteção radiológica. Em relação à Trapiá, só gostaria de mencionar que a Comissão realizou. A senhora mencionou também uma questão de monitoração, né, só do ar e tal. A comissão também de ANSN vai fazer isso no futuro. Ela também realiza campanhas independentes para verificar se o operador está de fato fazendo essa monitoração de maneira adequada. Então também faz monitoração de água, de ar, para verificar, e outros elementos para verificar se de fato essa, essa monitoração está sendo feita de maneira adequada pelo, por parte do operador, é o cheque que nós fazemos. Em relação a Trapiá, eu gostaria de informar que a Comissão fez uma campanha de coleta de água, não só em Trapiá, mas em outros poços da região, a fim de verificar a presença de radionuclídeos nessa água. Isso foi, inclusive, uma iniciativa do Ministério Público ligada a condições outras. A presença de radionuclídeos, muitas vezes, ela não é o pior aspecto da água. Existe a presença de sal mesmo, contaminantes químicos e efeitos químicos de radionuclídeos que são preponderantes, inclusive, em relação aos efeitos radiológicos. Mas não é incomum que haja a presença desse material em poços muito profundos e, de fato, isso foi verificado e a potabilidade de água, essa responsabilidade é da área de saúde, ela está articulada com o Ministério da Saúde e com a Secretaria Estadual de Saúde, que tomaram já uma série de providências em relação a esses poços, mas. Nós sim, atuamos no nosso, dentro da nossa responsabilidade fazendo coletas e avaliando essas coletas e, enfim, tirando os resultados técnicos que estão sendo levados ao Ministério da Saúde e à Secretaria Estadual de Saúde.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Ok, pessoal. A gente está aqui com a doutora Ana Valéria. Eu vou lhe pedir licença por uma coisa. Tem uma parte da população, da comunidade do MAM que precisa sair. Nós temos quatro inscritos, o Erivan, não sei se ele ainda está aí, Alice Araújo, Pedro Dandré e Elaine Silva. Está ao presente, pessoal? Tá. Eu vou fazer como a gente fez na

sugestão do Pedro. De repente, vocês vêm aqui na sequência e fazem um conjunto de perguntas e o pessoal responde. Pode ser? Erivan?

Então, gente, é uma situação muito e difícil, todo muito. Eu sou muito complacente. Todo mundo precisa ir embora. O que a gente pode combinar, vejam, preste atenção, o que a gente pode combinar é, pelo amor de Deus, preste atenção nos tempos. Eu até deixei de marcar os três minutos, vocês viram? E você fica dizendo tempo, tempo, mas você só diz tempo quando não interessa. Quando interessa, não diz tempo. Então, eu estou sendo absolutamente justa com todo mundo. Então, vou fazer o seguinte, vou voltar a marcar o tempo.

E aí me desculpem, independente de quem for, pra gente ver se a gente consegue sair num prazo razoável, tá certo? Eri, o pessoal, então, é Erivan, Alice, Pedro, Dandré e Elaine. Oi? Não entendi. Desculpa, não te visto aí.

Erivan: Oi, oi. Então lá, boa noite, companheirada. Os resistentes que já estão aqui, então primeiro eu queria...

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: O senhor se identifica, por favor, pra gente saber, quem, seu nome.

Erivan: Erivan.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Erivan não, é porque eu chamei quatro, aí eu não sabia que, tá bom. Obrigada.

Erivan: Beleza, beleza. Primeiro eu queria dizer, Tânia, que nós estamos aqui, se não me engano, há oito, nove horas já de audiência, né? E a maioria da companheirada já tão cansadas. Mas nós já estamos, Tânia, há mais de vinte anos lutando contra esse Projeto. E nós já dissemos por várias vezes que esse Projeto é um Projeto de morte. E o IBAMA, inclusive, arquivou o de dois mil e quatro, arquivou o de dois mil e quatorze. O de dois mil e vinte e dois, a equipe do DILIC, do IBAMA, indicou também pra ser arquivado e infelizmente a diretoria superior disse que só precisava de alguns alocamentos no Projeto. Esse projeto já deveria ser ati, arquivado novamente. Então a paciência, Tânia, nossa, a nossa resistência, ela continua, mas nós estamos indignados. Porque são tantas controvérsias que a companheirada já veio aqui e já disse que não dá mais pra gente ficar, sabe, assim, rindo da cara as respostas aqui desses camaradas, frente a essa Assembleia grande, são respostas inúteis. São respostas que não dizem nada. E aí é que eu digo, o que vocês vêm

dizendo desde sempre, desde dois mil e quatro que a gente acompanha, desde o primeiro licenciamento, são mentiras, gente, são insanidades, são insanidades. Vem aqui o especialica, não sei de quem, o especialica, não sei das quantas, e diz um monte de coisa na audiência pública. Ainda bem que nós já vencemos três vezes, e eu não tenho dúvida, Tânia, se depender dos servidores técnicos do IBAMA, isso vai ser arquivado mais uma vez. A outra coisa que eu queria dizer, o pessoal da CNEN começou falando aqui, a primeira frase que ele disse, era que a radiação ou o urânio, ou as duas coisas, era benéfica à saúde. Você só esqueceu de dizer que é também, que isso também pode causar morte.

Por que você não pode dizer isso? Você disse, você não disse com essas letras que eu estou dizendo aqui agora, entendeu? Uma outra coisa que eu acho superimportante dizer, o pessoal aqui falaram de PIB, e eu vou falar uma coisa que a cooperada de Morrinhos não está aqui mais, infelizmente, para escutar, e também compartilhar com todos vocês aqui, nós fizemos um diagnóstico.

Nós, do MAM, toda a companheirada de desenvolvimentos sociais, com o Departamento de Economia da Universidade Federal do Ceará, e em um ano, gente, notem isso, em um ano, a produção de Morrinhos, e a produção de em torno de cem família elas chega, sabe a quanto? Ela chega em torno de quinze milhões de reais. Aquilo que eles comem e aquilo que eles vendem. E vocês vêm falar aqui de empregos pra nós? Empregos pra nós é isso, gente. É a companheirada estar produzindo alimentos saudáveis na sua terra. Que eles lutaram para poder ganhar essa terra. E que infelizmente pode perder de novo, porque essa terra, essa água e as pessoas que estão lá podem ser contaminadas com radioatividade. Então vocês têm que ter uma aulinha de PIB diferente. Não olhar só a aula do PIB lá que vocês estão estudando.

E uma outra coisa, pra finalizar, a companheirada aqui vai continuar. Quando eu falo aqui de outorga, gente, aí aqui eu tenho que dizer só um segundinho a mais, que é o seguinte. A outorga do Projeto Santa Quitéria, infelizmente, foi enfiada de goela abaixo sem a participação popular, sem democracia, (aplausos). Não passou sequer no Comitê de Bacia do Rio Acaraú. E nós estamos nas beiradas do rio Guaíras, como alguém já falou aqui, dos alimentos e não foi consultada sequer o pessoal do Comitê de Bacia do Acaraú. Que democracia é essa do Governo do Estado? Que democracia é essa do Governo Federal? Que quando é de interesse dele, vai passar pelo Comitê de Bacias? Como é de interesse do povo, não passa? Que democracia é essa?

E por último mesmo, por último mesmo, sem encher mais o saco, por último mesmo é o seguinte. Eu queria dizer, gente, companheirada, que nós estamos bem próximos, eu não tenho dúvida, eu não tenho dúvida, pela energia que vi hoje, a nossa vitória está chegando, ao perceber mais uma vez.

Elaine: Boa noite a todos. A senhora tá pedindo pra se identificar. Eu sou Elaine. Eu sou militante do movimento pela soberania popular, da mineração. E eu venho de um território que é muito parecido com o que eles chamam hoje de áreas indiretas. Eles chegam nas nossas comunidades, eles chegam nas nossas, nas nossas cidades, eu moro numa cidade, e vem dizendo que vão dar emprego, que vão dar cursos profissionalizante. Talvez lá, o nome da empresa é outro, mas o modelo ele é, o mesminho, ele é igual. Eles vão chegar dizendo pra vocês que eles vão dar muito emprego, que o fosfato que eles vão produzir é pra agricultura, que na verdade é pro agronegócio. Eles vão chegar dizendo tudo isso que eles já falaram. Mas eu acho que é muito importante deixar aqui sinalizado de que é claramente mentira. Aonde eu moro foi mentira. Esses cinquenta caminhões diários que vão passar nessa estrada que eles estão dizendo que vão melhorar, eles vão passar trazendo buraco, eles vão passar trazendo poeira, eles vão passar trazendo acidentes, eles vão passar com essas três mil pessoas que eles estão dizendo que vai chegar e que vai ficar no alojamento, que eles não têm condição nenhuma de limitar esse espaço, de que eles não vão entrar nas comunidades, que eles não vão entrar nos assentamentos, que eles não vão delimitar espaço nessas áreas que o povo vive bem, vive em segurança. E nós todos sabemos que isso é impossível de se controlar. Que as comunidades que estão ao redor, que a comunidade de Morrinhos, que a comunidade de Queimada está com a sua paz, com os dias contados, se esse Projeto, se projeto passar. Está com a sua paz, com os dias contados porque as taxas de alcoolismo, elas não são só taxas, elas são reais e elas existem em cidades mineradas, em cidades onde estão nesses processos de o que eles chamam de indiretamente afetadas. A criminalidade cresce, o alcoolismo cresce, a violência contra as mulheres cresce, principalmente contra as mulheres negras e as mulheres indígenas, que aqui não se fala, mas onde eu moro e de onde eu venho, as mulheres indígenas são violentadas todos os dias e as empresas que falam as mentiras fecham os seus olhos e o dizem que nós pegamos exemplo da FUNAI, que nós fomos além, mas além aonde. Aonde esse povo que está sendo invisibilizado por todos os processos que aqui já foram falados e por todos os processos onde a grande capital passa, com esse modelo mineral que expropria, mata, invisibiliza os seus povos continua fazendo, continua fazendo do Estado, o seu grande parceiro.

Nós estamos aqui para dizer não, enquanto o movimento pela soberania popular da mineração, que esse povo está sendo visto e que de todos os lugares do Brasil, aonde esse modelo tem expropriado, matado, invisibilizado e sufocado o seu povo. Nós vamos estar nas linhas de frente pra que esse povo que a essa hora não consegue mais tá aqui, porque mora é muito longe para ficar até uma da manhã. Eles vão conseguir ter voz, eles vão conseguir ter vez, mesmo que os tempos sejam muito bem controlados. Muito obrigada.

Um manifestante – sem identificação! Boa noite, meu povo. Bom, Cláudia, deve-se ser coincidência, mas não é a primeira vez que nós, os movimentos sociais,

ficamos por último nas audiências públicas do Projeto Santa Quitéria. Foi assim, não estou te dizendo porque a senhora não estava aqui, foi assim em dois mil e vinte e dois, aqui em Santa Quitéria, foi assim em dois mil e vinte e dois em Canindé, e foi assim em dois mil e vinte e dois em Itatira. (Ele foi interrompido), em Itatira. O que eu quero dizer é que, em geral, nestes espaços, os movimentos sociais falam quando os espaços estão esvaziados, deve ser uma coincidência. Mas isso é recorrente. Ainda assim, ainda assim, eu gostaria de dizer que, para nós do movimento pela soberania popular da mineração, os servidores públicos e as servidoras públicas do IBAMA são muito valorosos. E são muito valorosos porque nós sabemos, e sabemos porque sabemos que há uma definição no Governo Federal de passar por cima do IBAMA no que diz respeito à avaliação técnica deste empreendimento. E isso não é a primeira vez que ocorreu, porque, como o companheiro do Erivan já colocou aqui, em dois mil e vinte dois isso também ocorreu. Porque se fosse seguido o parecer técnico que vocês, colegas de vocês, que curiosamente também foram deslocados, disseram que o estudo deveria ser devolvido. O que significa que, se o empreendimento quisesse, ele poderia começar um novo licenciamento, o quarto licenciamento, Erivan. Então nós estamos aqui dizendo, para dizer que, ainda que estes problemas ocorram, nós entendemos que vocês são servidores e servidoras valorosos e esperamos que vocês suportem essa pressão, porque mais uma vez este empreendimento se mostra inviável técnica e ambientalmente.

Queria dizer, e aí em que pesa o fato de que está dizendo isso só agora, que também é muito didático a forma como os representantes do Consórcio Santa Quitéria aqui se portam, principalmente a INB. E também é, Cláudia, corriqueiro. É lamentável que ele tenha se negado a dizer, e ainda bem que a companheira Késia insistiu e insistiu muito, e o Edmilson? Edmilson acho que é. O Edmilson também insistiu, mas é importante que a gente diga o que de fato ocorreu, e aí me somo a companheira Késia que também trouxe algumas questões aqui e forma, é, conteúdos. É inadmissível que ao invés de você responder, você quisesse, disse que queria que alguém, de Caetité, um morador de Caetité viesse falar no seu lugar, no foco é conteúdo Luiz. Foram onze acidentes e vazamentos de licor de urânio nas instalações da INB em dez anos. Foram sete transbordamentos de rejeitos em seis meses e duzentos e trinta e seis furos nas mantas de isolamento. Na Bahia, na Bahia as mulheres morrem de câncer de pulmão seis vírgula vinte e sete vezes mais do que a média do Estado da Bahia. E os homens tiveram um crescimento de dezenove vezes, homens com menos de cinquenta anos, de câncer gastrointestinal. Esse é o legado e o case de sucesso da INB em Caetité na Bahia, Luiz? É isso? E você se recusa a dizer aquilo que de fato ocorreu e ocorre na INB, com a INB na Bahia? Não venha dizer, Luiz, que é um outro empreendimento. Porque isso é um modelo. É a forma como as empresas de mineradoras atuam neste país historicamente. Quero dizer também, em relação à água, que o Luiz comentou que, caso haja uma situação de escassez, a outorga vai ser suspensa, como recomenda a Política Nacional dos Recursos Hídricos. Eu quero que eles digam aqui para nós, quantas vezes no Brasil, quais as empresas e que tipos de minério tiveram as suas outorgas suspensas, de forma temporária ou definitiva,

quando em situações de escassez ou de contaminação a partir de crimes cometidos por mineradores? Isso já ocorreu no Brasil, Luiz? E aí se sim, eu quero que você me diga quantas vezes. Porque o que nós sabemos é que a Hidro, em Barcarena, não teve as suas outorgas suspensas. Que a Vale, em Mariana e Brumadinho, não teve as suas outorgas suspensas. Então não venha dizer que as outorgas podem ser suspensas se houver situação de escassez ou contaminação, porque se assim fosse, ela não iria operar no sertão, no sertão central do Ceará. Porque há doze anos, a média do açude de Edson Queiroz não chega a quarenta e cinco por cento. Em dois mil e nove, ela chegou no volume morto. Se é isso que vocês estão dizendo, vocês terão que interromper essa situação, a sua operação. E aí eu quero que vocês respondam. Por fim, e aí fechando, pra complementar isso que o Erivan colocou, o Erivan colocou que são todas as famílias, que o estudos que nós fizemos juntos com o departamento de Economia, da UFC e da Estadual de Ceará, dizia a respeito à todas as famílias do assentamento Morrinhos e Queimadas, mas dizia a respeito à apenas cinquenta e duas famílias. Foi um estudo amostral. Cinquenta e duas famílias produzem quinze milhões de reais de renda por ano. Imaginem se for cento e vinte famílias. Imagina se a gente soma as famílias de Alegre e Tatajuba, se a gente soma as quinhentas famílias do Saco do Belém, cinquenta e duas famílias produzirão em vinte e sete anos quatrocentos e cinquenta milhões de reais. E isso não é o tá no estudo. E aí novamente eu me refiro ao IBAMA. Isso não é dimensionado no estudo. E esse estudo que nós fizemos, não só dimensiona o quanto que é produzido, mas quem trabalha na produção. Se a mulher trabalha, se o homem trabalha, se os filhos trabalham, qual é a escolaridade desses filhos, o que se produz, quanto se produz, para onde vende, quem compra, isso não está no estudo. Se isso não está no estudo, não é possível dimensionar os potenciais impactos de um projeto como esse na agricultura familiar. Significa dizer que esse empreendimento, ao fim e a cabo, não irá gerar emprego, irá gerar desemprego, porque aqueles que já trabalham, não terão condição de mais trabalhar com aquilo que trabalharam a vida inteira. Nós queremos dizer que é fundamental, e aí vamos fazer um esforço de, no prazo de uns trinta dias, dias, enviar para este e-mail, para que isso seja levado em consideração. Portanto nós estamos aqui para dizer que mais uma vez, mais uma vez, este empreendimento se mostra inviável e que nós seguiremos em marcha, em luta e ocupando todos os espaços, ainda que estes espaços sejam viciados. Nós teremos outras audiências se assim este empreendimento quiser, porque mais uma vez, nós derrotaremos.

Uma manifestante – sem identificação! Eu fico imaginando, depois que acabar tudo, eu fico imaginando depois que acabar todo o barulho, eu fico imaginando depois que vier o silêncio, porque agora tem movimento, movimenta daqui, movimenta dali, mas na hora que o silêncio vier, aí vai ser duro. Na hora que tiver todos os estragos que fizeram por aí, todo lado que você andar pela região, você vai ver a marca dessa lembrança, você vai ver a marca de alguma coisa, toda hora que você estiver lembrando. O problema, o problema vai ser quando vier o silêncio. São palavras de um morador de Brumadinho, afetado por esse silêncio ensurdecedor, que esse

modelo e esse problema mineral caiu nas nossas comunidades. É esse o silêncio que vocês querem deixar? O silêncio ensurdecedor de medo, da dor, do assédio e do veneno em nossas comunidades. Nós estamos falando, como companheiro Erivam aqui trouxe, são vinte anos de luta já nesse território. Mas as comunidades já estão adoecidas. Os companheiros e companheiras já trouxeram vários relatos e principal e o adoecimento psicológico que nós vivemos. E esse é um adoecimento ambiental, porque nós também estamos aqui com a natureza E não adianta querer ignorar isso, nós iremos colocar isso todos os dias, todas as horas quando for necessário. Nós somos natureza e nós estamos adoecidos pelo assédio que vocês cometem ao chegar em nossas comunidades, com o medo colocado nas nossas cabeças, no nosso corpo. Mas isso não vai matar a gente de silêncio. É por isso que nós estamos aqui. Porque que é o tipo de não envolvimento que essas empresas trazem para as nossas comunidades, é a divergência entre a própria, na própria ...(falha de áudio) das comunidades, e isso é adoecedor. É a ameaçar as pessoas em troca de dinheiro, e isso é adoecedor. O tipo de crescimento que vocês tanto falaram hoje nesta noite, que vocês trazem para as comunidades, é o crescimento de adoecimento. O que vocês têm a dizer das experiências que já existem de impacto negativo, como os companheiros trouxeram para cá, desse adoecimento que tem nos matado diariamente, a pobreza que vocês querem alimentar é a ausência de caráter que existe nesse lugar, nesse tipo de empreendimento. Por isso, nós estamos aqui para dizer que nós continuaremos na luta e que nós lutamos com saúde, sim, urânio, não! saúde, sim, urânio, não! Saúde, sim, urânio, não!

Leidson: Opa, boa noite. Leidson do MST, vou fazer um rápido, não.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Eu vou pedir que seja rápido porque você não estava inscrito.

Leidson: Eu vou ser fiel aos três minutos, tá bom?

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Pois é, já é uma concessão.

Leidson: Tá ótimo.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Pessoal, por favor!

Leidson: Companheirada, vamos lá, não é fala técnica, é muito mais contradição entre camponeses, pescadores, indígenas, cidadões, e a industria predatória da mineração. Duas questões rápidas. Uma, crise ambiental. Companheirada a crise ambiental no últimos trinta aumentou, o clima aumentou um vírgula cinco por cento, isso tem culpado, esse culpado se chama agronegócio, se existe um câncer nesse país se chama agronegócio, e a indústria da mineração de Santa Quitéria pra fortalecer o agronegócio em parte com o fosfato, dizer pra companheirada que eu sou de assentado, sou assentado, um trabalhador, um comunista, um militante de um movimento social, e não existe adubo melhor para a terra do que esterco de bode, esterco de gado, aí é sustentável. Companheiros e companheiras essa crise humanitária cabe muito bem no debate da questão nuclear. A história da questão nuclear não é para fornecer de energia e é para a indústria bélica, para a indústria da guerra. Nós estamos, companheiros e companheiras, em um período em que a guerra fria moderna, ela se intensifica entre as potências mundiais e que o debate da questão nuclear e a questão do urânio de Santa Quitéria. Santa Quitéria é um reservatório de pólvora para uma possível terceira guerra mundial. Não é para produzir energia. Hoje o Brasil consome. O sistema energético brasileiro, consome dois por cento de energia nuclear, Angra I e Angra II, Tá? Então, não é para gerar energia porque tem outras fontes, muito mais viáveis. Energia solar, energia de argamassa, energia eólica. Então, o debate não é energético. O debate é de uma estratégia militar. E que, pra isso, a gente tem que ter como população, entendimento nessas questões.

Sobre o território pra fechar o tempo, sobre o território companheiros e companheiras. Samuel presidente da colônia de pescadores de São Damião, cada pescador tem que ser guardião do açude Edson Queiroz pra não deixar ser saqueada pela água e pela mineração, cada centavo tem que ser o guardião do território da reforma agrária, pra não deixar que o Projeto da mineração de urânio, seja, consiga tomar esses territórios com doenças, com câncer e com as contradições. Companheiros, companheiras, só dizer pra nós aqui, nesse tempo que nós tamos vivendo, há uma grande importância. Em meio a ganância humana, a gente tem que se mobilizar, que a única saída que nós tem vai ser a luta do povo organizado, e com a luta a gente vai vencer, como sempre, o dragão nuclear aqui de Santa Quitéria, obrigado.

Luiz Antonio da Silva - INB: Pedro, obrigado pela oportunidade de esclarecer novamente com relação. Pedro, obrigado pela oportunidade de esclarecer novamente com relação à pergunta que foi colocada com relação aos acidentes de Caetité. Eu não ia chamar um morador qualquer de lá. A minha intenção era chamar o gerente de produção lá de Caetité, que está presente aqui, que é supervisor de radioproteção também, e que face a pergunta que era muito genérica, ele poderia ser uma pessoa que tecnicamente poderia dar informações muito mais precisas com relação a algum determinado tipo de acidente ou algum tipo de evento que aconteceu naquela localidade. Mas, como o Edmilson esclareceu, eu consegui dar dois exemplos. Dei o exemplo lá da mata e dei o exemplo do vendaval. Com relação aos

movimentos populares lá na região de Caetité, o que eu posso dizer é o seguinte, a relação da empresa, da INB, lá em Caetité, com a cidade de Caetité, com a cidade de Guanambi, com a cidade de Brumado, com os sindicatos, com os movimentos sociais, é uma relação muito boa, muito boa. Inclusive para a comunidade. Nós temos uma que nós temos um implantar, acho que no futuro em Santa Quitéria também. Nós temos uma casa lá, onde as pessoas chegam no centro da cidade e vão fazer visitas para conhecer a história do urânio e conhecer a nossa empresa. É esse local que chama-se Espaço INB, e ele é o segundo mais visitado da cidade. Então, a nossa relação com a comunidade, com os movimentos sociais, com a igreja, é muito boa. E fique à vontade se quiser ir lá um dia conhecer a nossa empresa, as comunidades do entorno. Fique à vontade, estamos dispostos a te recebê-los lá. Para finalizar minha parte aqui, só para reiterar, o urânio produzido no Brasil não é para estratégia militar. O urânio produzido no Brasil, mesmo aquele vá para exterior, ele é, é como se tivesse um chip nele, ele é seguindo até o destino final dele, e é para uso pacífico, pra produção de energia limpa.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Muito aparente aqui, Pedro ele dá, em relação aos produtores rurais queria fazer um destaque. Acho que eu e Pedro já tivemos a oportunidade na reunião na missão de falar um pouco sobre isso. Realmente é impressionante o número que vocês trazem da produção das comunidades rurais, que estão próximas ao Projeto especial Morrinhos e Queimados. Nós entendemos que essas comunidades, com a ampliação do acesso à água, com os fertilizantes, têm uma condição de produzir ainda mais. Então, é uma grande parceria a se desenvolver com todas essas comunidades. Se produzem cinco milhões, com tanta restrição hídrica, imagino que essa produção pode ser amplamente aumentada com esses dois insumos, água, fertilizantes e adubo. Em relação aos trabalhadores da indústria, não há qualquer interesse da nossa parte em restringir ou diminuir as cadeias produtivas locais, ao contrário, temos interesse em ampliá-los e fomentá-los. Os trabalhadores para a indústria são pessoas que têm interesse, perfil e desejo de trabalhar na indústria e são muito bem-vindos para trabalhar conosco.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA - Presidente da mesa: Ok, pessoal. A gente vai para, vou para mais uma sequência. O pessoal da articulação … (falha no áudio) nuclear. Eu tenho quatro inscritos, Liana, Yara, Renata e Rafael. Certo? Sim, teu nome é? Você está inscrito? Ali tem um microfone.

Maximilia: Boa noite. Yara, substituiu o seu tempo de fala para mim. Boa noite. Meu nome é Maximilia. A Yara concedeu o tempo de fala pra mim, pode ser? Então, boa noite a todos e todas. Eu sou Maximilia, eu sou professora da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Ceará. Sou psicóloga sanitarista, doutora e mestre em

saúde pública. E atualmente coordeno uma pesquisa sobre um inventário de óbitos por câncer em trabalhadores que operaram na abertura da mina da jazida de Itataia. Então, com base na experiência e na análise do EIA/RIMA, do EIA, eu queria fazer algumas colocações a serem, com relação a...

INTERRUPÇÃO - MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES!

Maximilia: Tá melhor agora? Então, eu queria fazer algumas colocações né, com relação ao EIA. Então, o primeiro ponto que eu destaco é a discrepância, discrepância nos limites de tolerância da exposição à radiação ionizante. As normativas internacionais e brasileiras estabelecem um limite de um milisievert por ano para a população em geral, enquanto para os trabalhadores, esse valor e vinte vezes maior, chegando, enfim, vinte vezes maior. Esse parâmetro se baseia na premissa de que os trabalhadores estariam sob um controle rigoroso de exposição, o que na prática nem sempre se confirma. Esses trabalhadores não apenas laboram, mas também vivem nessas reuniões, regiões.

Só um minuto. A senhora pode me conceder um tempo porque eu acho que as pessoas não estão me escutando bem? Não?

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Eu acho que, fala mais perto do microfone.

Maximilia: Perfeitamente.

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Se for, acho que sai.

Maximila: Tá, melhorou agora?

Cláudia Jeanne da Silva Barros- IBAMA- Presidente da mesa: Muito.

Maximilia: Tá, ótimo. Eu me apresento novamente, então?

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Não.

Maximilia: Não? Ah, então ok. Então eu queria destacar na análise do EIA alguns pontos que nós consideramos importantes e que são frágeis, né? O primeiro ponto que destaco é a discrepância nos limites de tolerância para a exposição à radiação ionizante. Explico, né. As normativas internacionais e brasileiras estabelecem um limite de um milisievert ano para a população em geral, enquanto para os trabalhadores esse valor é vinte vezes maior. Esse parâmetro se baseia na premissa de que os trabalhadores estariam sob o controle rigoroso de exposição, o que na prática nem sempre se confirma. Além disso, esses trabalhadores não apenas laboram, mas também vivem nas reuniões, nas regiões, compartilhando com a população do entorno os riscos da quimitoxidade do urânio, uma ameaça que vai além da radiação e que necessita de uma maior atenção do EIA. Um outro aspecto crítico é a falta de clareza da definição de pessoa representativa do público. A avaliação do impacto radiológico considera um perfil genérico, ignorando grupos vulneráveis como gestantes, crianças e idosos, e que possuem metabolismos e fisiologia distintas e podem ser mais suscetíveis aos efeitos da radiação.

Essa generalização inviabiliza a estimativa realista dos danos à saúde pública e compromete a adoção de medidas de proteção. Diante disso, nós recomendamos uma revisão do conceito de pessoa representativa do público, garantindo que a avaliação dos impactos inclua os grupos vulneráveis, e uma revisão dos critérios de disposição ocupacional, considerando que os trabalhadores apenas se, não apenas se expõe no ambiente laboral, mas também residem em áreas impactadas. Muito obrigada.

Arilson: Boa noite a todos. Eu gostaria primeiro de agradecer o pessoal do IBAMA principalmente porque em dias de hoje, né, eu devo falar aqui também, como servidor público, em que a gente vê o próprio Presidente da República, que é o mandatário maior desse país, dizer pra o IBAMA deixar de lenga a lenga, da felicidade que ter o IBAMA com os servidores públicos concursados, que, por serem concursados, já barraram uma vez esse projeto, aliás, tantas vezes esse projeto. E como servidor público, eu parabenizo a todos os servidores do IBAMA pela sua atuação, e principalmente o enfrentamento a todos esses grupos e interesses que, vez por outra, sobressaem.

Com certeza. (Ele fala com alguém)! Pois bem**,** o que a gente viu aqui hoje nada mais é do que um embate entre duas realidades distintas. Nós temos aqui um mundo ideal, feito, produzido, pela INB, produzido pelo CONSÓRCIO SANTA QUITÉRIA. No mundo ideal, tudo funciona. Nós temos prevenção, nós temos todos os cuidados necessários para que nada aconteça. Mas, em contrapartida, o que a gente vê é a realidade que é totalmente adversa e diferente daquilo que eles falam. Se não for assim, a gente não teria Marianas, Brumadinhos e todos outros acidente que aconteceram, inclusive alguns relatados pelo próprio representante da INB. E eu gostaria até de dizer que eu também queria ter trazido um amigo meu que trabalha lá

na sua região de Caetité, mas infelizmente ele foi morto, aliás, posso dizer que foi morto porque um câncer o levou.

Infelizmente ele não vai tá pra poder falar como, o seu alguém cuidar ... (falha de áudio). E é isso que nós não queremos aqui nas nossas cidades, nós não queremos ver pessoas que são os nossos amigos, que são os nossos parentes que é a nossa família morrendo mais uma vez de câncer.

É por isso, que nós estamos na luta há mais de vinte anos pra que esse Projeto, ele não se concretize é nós continuaremos de mais nessa luta, aliás, eu queria só ressaltar aqui que infelizmente eu fiquei envergonhado com os números apresentados aqui pela INB quando eles fala apenas de zero vírgula dois por cento de urânio, mas poderia ter dito que 'mais de mil e duzentas toneladas por ano, ou seja, eles querem que nós acreditemos que é uma porção ínfima quando na realidade mil e duzentas toneladas de urânio por ano, representam muito, representam tanto que nós temos que entender que o urânio e você sabe bem e o chefe da CNEN também ele tem três isótopos, o dois três, dois três cinco e dois três oito e que para produzir o urânio, pra cada quilo do urânio explorado nós vamos deixar aqui no solo de Santa Quitéria exposto novecentas e noventa gramas, novecentos e noventa e nove pra ser mais preciso, que ficarão aqui a emanar radiação por muito tempo e devemos mencionar também que nesse processo de decaimento do urânio, porque a vida do urânio ela é muito longa, vai ter uma produção de radônio, uma gaszinho simples, mas o principal causador de câncer do pulmão e basta um pequeno ventozinho de quinze quilômetros por hora pra espalhar esse gás por mais de mil quilômetros, por isso que a gente tanto fala no que vocês falam pouco, que é o vento. E nós não queremos esse Projeto de morte em Santa Quitéria e lutaremos até o fim. Se esse que a gente tem certeza não vai passar os outros que virão nós também estaremos aqui pra dizer não ao urânio, xô nuclear. Muito obrigado.

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: O colega não se identificou, só pra saber o teu nome.

Arilson. (Alguém responde)!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Arilson.

Arilson (Alguém responde)!

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Ariston, Arilson, tá.

Leduína Paiva: Boa noite, eu me chamo Leduína, sou da comunidade de Riacho das Pedras e estou aqui já com algumas falas que já foi contemplada com elas, mas no momento, eu só posso dizer para vocês que o que eu quero falar está estampado em minha blusa. Eu trouxe essa simbologia para falar o quanto que a campanha da fraternidade de alerta, para o nosso cuidado com a casa comum.

E isso vem se refletindo dia após dia, ano após ano, a partir do momento que a gente ouviu falar nesse Projeto de morte que a vida Itataiai. A campanha da fraternidade vem nos falando da responsabilidade que os cristão têm que ter em defesa da vida e do meio ambiente. Afim de promovermos o equilíbrio entre o ser humano e a natureza, a sociedade, sociedade é essa que já vive adoecida de tantas mentiras. De tantas que eu falo mentiras, de propagandas enganosas. Que isso não é só no Riacho das Pedras, não é só em Santa Quitéria, mas em todas as regiões que na qual já tem minas sendo exploradas. O debate das propagandas são os mesmos.

E nós ficamos até sem saber o que fazer, porque são muitas palavras bonitas. E tem palavras aqui e que você já sabe da resposta. Mas as respostas vocês não podem dizer agora porque a resposta só vem com o tempo. Nada na vida é cem por cento como a gente tá ouvindo aqui. Muitas palavras bonitas, mas nada na vida é cem por cento. E tudo que a gente tem que buscar e entender a voz de vocês é com o tempo. Só o tempo vai nos responder, porque Brumadinho, foi, Brumadinho que foi lá em Bento Rodrigues, que Mariana em Brumadinho também. Com certeza eles tinham essa clareza cem por cento que ia ser tudo maravilhas e olha o que aconteceu. Sabemos que é minérios diferentes, mas luta é a mesma. E o que eu vejo que, porque todos sabem que a mineração é a maior causadora de degradação meio ambiente. É a maior, a mineração e quem mais mutila os nossos trabalhadores. E nós não queremos isso pra nossa região. E dizer que hoje, esse momento era para mim estar lá no Riacho das Pedras, sozinha, com pessoas que estou trabalhando lá. Mas o bom é ver cara a cara e pedir o apoio do IBAMA, assim como o da Claudia, que é uma mulher, assim como o do Carlos Mit que a gente já teve uma vez em Sobral e pedir o apoio de vocês, que nos ajude a cuidar da nossa casa comum, que é o que está escrito aqui, Deus viu que tudo era muito bom e não vai mudificar o nosso território com a degradação com a devastação e dizer que nós de movimentos sociais, nós de comunidades estamos mesmo e para desarticular, desestabilizar, as ordens estabelecidas por esse mega Projeto. Muito obrigada!

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: O Liduína, só uma dúvida, qual é o teu sobrenome? Que a gente está com duas Liduínas e eu não sei se são de fato duas.

Liduína: Liduína Paiva é a que falou.

Liduína Paiva: Liduína Paiva, a que falou do Riacho das Pedras, é, Liduína Rocha.

Cláudia Jeanne da Silva Barros- IBAMA- Presidente da mesa: Ah, perfeito.

Liduína Paiva: Eu queria, me dê só um momento, pra eu falar um pouco. Ela falou um pouco sobre a BR, não pela c, a CE 366.

Cláudia Jeanne da Silva Barros- IBAMA- Presidente da mesa: Certo.

Liduína Paiva: Isso não cabe a nós cobrar de vocês, cobrar de vocês, porque é um direito, direito nosso dever do Estado. E isso lamento dizer, apenas dizer que é uma pena pra nós tá todos os dias ouvindo essas balelas de sempre está falando do o que vai acontecer de Lagoa do Mato a Itataia.

Mas nós também somos Santa Quitéria, e lamentar aqui também a presença do Poder Público, que era pra está ouvindo nós aqui também. Também agradecer o vereador Pedro que está nos representando e o Ministério Público que está conosco e já se garantiu de abrir, tá de portas abertas pra nós. Pra vocês muito obrigado.

Renata: Oi boa noite, sou Renata, queria pedir licença primeiro e principalmente aos povos e comunidades que estão aqui e também saudar a mesa e a equipe técnica do IBAMA. Entre as várias irregularidades que existem nesse processo de licenciamento, eu queria de destacar uma que é central, a definição das áreas de influência do PROJETO SANTA QUITERIA. A definição dessas áreas de influência é subdimensionada, tá sub, ela não é não é aproveitada, ela não é caracterizada de forma corretamente, tecnicamente falando. Pra vocês terem uma ideia, a área de influência direta do meio físico e biótico a consultoria aglutina nem corresponde à área da bacia hidrográfica que de acordo com a própria resolução do CONAMA deveria ser considerada para a análise dos impactos. Ela é a sub bacia do Riacho do Mulungu, que é um afluente do Guaíras. Na definição das áreas de influência direta do meio socioeconômico, eu também queria chamar a atenção para um ponto. Na verdade, não tem área de influência direta do meio socioeconômico. Se a gente vai avaliar o estudo de impacto ambiental, e isso o próprio EIA diz, as comunidades são literalmente separadas, separadas. Não tem uma área, não tem um polígono. Há um estudo de comunidades, noventa e sete, depois recortadas pra vinte e nove, depois os pescadores artesanais, que são povos, comunidades tradicionais, são excluídos da análise e sobram vinte e seis. Numa área de influência direta do ponto de vista do meio socioeconômico. Então, pro o meio socioeconômico você pontos fragmentados.

Não há uma área, não há um polígono para fazer essa análise. Eu acho que essa é uma questão bastante grave e aproveito a presença da equipe técnica do IBAMA e também de representantes aqui do Ministério Público Federal, e do Ministério Público Estadual e de outras instituições, para apresentar esse aspecto. Além disso, eu queria trazer que há uma espinha dorsal, na argumentação do EIA/RIMA pra a definição dessas áreas de influência. E ela é formada por dois grandes pontos. O primeiro ponto são as distâncias. As distâncias, do que se chama de área diretamente afetada. Que é a Consultoria que define que a área diretamente afetada, inclusive, é menor que a fazenda Itataia e corresponde só ao complexo minero industrial e a unidade nuclear. E, além das distâncias que vão ser feitas, vão ser traçadas a partir dessa pequena área diretamente afetada que o Consórcio apresenta, existe um outro argumento, o relevo da região, isso foi trazido também hoje ao longo da tarde, da noite. Inclusive, no RIMA, há uma análise de que as serras protegeriam os povos e comunidades. Seriam barreiras naturais que impediriam os impactos de chegarem, inclusive, aos indígenas, aos Quilombolas e aos demais povos e comunidades afetadas por esse Projeto. Aí queria trazer algumas questões para a gente refletir, tecnicamente, metodologicamente também.

Nessa definição, a Consultoria faz um perfil topográfico, traça uma linha reta do ponto da área diretamente afetada até uma coordenada de uma comunidade, por exemplo. E aí, a diversidade de perfis topográficos, inclusive nesta região, é completamente desconsiderada. Inclusive em relação às territorialidades, aos fluxos que existem entre essas territorialidades, que existem fluxos entre indígenas, quilombolas nos povos de terreiro, assentamentos de reforma agrária, comunidades camponesas e comunidades de pescadores artesanais. Essas territorialidades não são avaliadas. E aí eu trago um ponto importante pra a gente fazer uma análise. Território não se reduz à área de moradia permanente. Gente quem trabalha com direitos territoriais sabe, e os indígenas, quilombolas, pescadores artesanais, e demais membros de nossas comunidades tradicionais, vão responder isso de uma forma magistral, que eu própria nunca vou conseguir trazer e traduzir à tona, mas território é muito além de moradia permanente, as áreas onde se tem atividades produtivas, as áreas importantes para a reprodução física e cultural, as áreas importantes onde há bens ambientais, tudo isso é território também. Então, traçar uma linha da área diretamente afetada até as aldeias da Lança, do povo Canindé, até a aldeia da Mileira, do povo Canindé, até as aldeias da terra indígena Serra das Matas, é desconsiderar o que é essa territorialidade, e isso também é feito com as comunidades quilombolas, isso também é feito com os pescadores, isso também é feito com todas as demais comunidades pra definição dessa área de influência direta, do meio socioeconômico que repito, não existe. Há uma fragmentação dessas comunidades, não há uma análise dos usos associados a essa territorialidade, inclusive da diversidade das atividades produtivas nesses territórios, que envolvem apiários, caça, criação de animais, cultivo de alimentos, que evolve gente, um consórcio entre várias atividades. Não é um CONSÓRCIO SANTA QUITERIA, é um consórcio de diversidade, nós estamos falando de um mosaico étnico, cultural com um monte de tecnologias ancestrais

responsáveis pelo bioma caatinga, existe. Então esses povos têm ciências, eles estão vivos, se correlacionam e eles se movem. Essa escultura e essa imagem de uma mulher que carrega água na cabeça é uma imagem muito presente no semiárido. Essa é uma imagem real. E essas mulheres, literalmente, se movem. Elas andam no território.

Áreas de criação de animais, por exemplo, em algumas regiões desse território, chegou a cem hectares, as áreas de solta de criação desses animais. Isso não é levado em consideração. Então, há irregularidades sérias no que diz respeito a essa definição das áreas de influência do empreendimento PROJETO SANTA QUITERIA. Se a gente pensasse, mesmo.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Renata!

Renata: Tô concluindo. Se a gente pensasse, mesmo nas áreas que são apresentadas, mesmo em Santa Quitéria, não estou dizendo que tecnicamente é pra ser só isso, mas se a gente reduzisse o olhar, mesmo em Santa Quitéria, a gente vai ter comunidade indígena, comunidade de pescador artesanal, e comunidade camponesas. A gente tem uma exclusão, por exemplo, da terra indígenas da Serra das Matas, que também tá em Santa Quitéria, a gente tem uma exclusão também dos pescadores artesanais, que tão em Santa Quitéria. Além disso, há a exclusão de Alegro Tatajuba, que também tá em Santa Quitéria. Grato.
Mulheres do movimento.

Cláudia Jeanne da Silva Barros – IBAMA - Presidente da mesa: Renata, olha só a gente ainda tem trinta e duas pessoas inscritas, então.

Renata: Tá, tô concluindo. tô concluindo. Desculpe.

Cláudia Jeanne da Silva Barros- IBAMA- Presidente da mesa: É só para a gente respeita a todas as falas.

Renata: Tudo bem, você tá correta. Só pra fechar, eu só queria colocar que mesmo as moradias tão em diferentes unidades de relevo. Entre a serra e o sertão tem outras formações, gente. Os povos e a comunidade que estão aqui conhecem bem essas formações. Não dá para abraçar uma linha reta da área diretamente afetada até um ponto, de uma coordenada geográfica de uma comunidade, achar que a comunidade é aquilo como está sendo feito no EIA-RIMA. E queria colocar também que em pra

fechar, mesmo e peço desculpas por me alongar é muita coisa e pouco tempo, é um espaço de muita injustiça, de muita desigualdade aqui, de poder. É dureza, mas vamo lá. Só para colocar e pra fechar mesmo, eu entendo também a necessidade que vamos tá trazendo aqui, é que os pontos que eu estou apontando, que eu estou colocando em destaques, eles estão aqui fazendo uma análise de um tema, a área de influência. Para falar inclusive da área de influência direta, só, nem só falando de influência indireta, do meio socioeconômico. Ele já apresenta isso, mas antes de tudo isso, a gente tem o direito que tá sendo desrespeitado, que é o direito à consulta de todos esses povos e comunidades, independente de qualquer distância, de serem consultados de forma livre, prévia e informada acerca desse empreendimento que pode impactar diretamente suas vidas e acerca do qual não houve esse momento até agora pelos Estado Brasileiro. Isso é uma causa de vício, né? de suspensão, inclusive, do processo, estou trazendo isso para o debate para que seja levado em consideração porque essa é uma questão grave que afeta o processo de pensamento ambiental como um todo. Grave.

Liana: Boa noite, meu nome é Liana, eu sou bióloga. Ajudei a contribuir no parecer que foi entregue, com análises de insuficiências de diversos âmbitos. E aqui eu vou trazer um pouco sobre as insuficiências que a gente encontrou sobre a biodiversidade. Que é um componente de vida que não consegue ter sua representatividade aqui na plateia e precisa um pouco que nós façamos isso por eles, né? E esse componente, a gente entende que essa avaliação, essa audiência pública é para tratar de uma avaliação de um impacto ambiental que é um instrumento da política no meio ambiente e que ela está cheia de falhas. Primeiro pela fragmentação do licenciamento que isso já foi falado, então tem muitos impactos que estão em outros licenciamentos e não estão exatamente dimensionados. Mas mesmo dentro deste licenciamento, a gente tem uma pulverização dos dados nos seus anexos. Eu digo isso porque boa parte da biodiversidade ela está num anexo que não é tratado no corpo principal, não é tratado na avaliação de impactos, e isso prejudica essa conta matemática que se faz, se os impactos, se os benefícios são maiores que os impactos. Então, esses dados são subdimensionados, porque muitos dos dados estão lá no anexo da, dos estudos do espelho fauna por exemplo.

A gente tem o dobro da biodiversidade que está lá, escondido nesse anexo. Se a gente considerasse, a riqueza ia ser duas vezes maior. A gente dez possíveis espécies novas, no mínimo, porque isso nem é apresentado para a gente saber se a amostragem foi adequada, mas a gente tem, no mínimo, dez espécies novas que não existem nomes para essas espécies, que elas não estão descritos nas ciências, que podem ser dinamitadas dentro dessas cavernas. O estudo espeleológico também aponta que tem espécies que têm o seu ciclo de vida dependente dessas cavernas podem desaparecer. E isso está, mais uma vez, pulverizado num simples anexo que é difícil, inclusive, de encontrar. Nisso eu me solidarizo com os técnicos do IBAMA que têm que estudar esse, sair minerando esses dados nesses anexos que estão

dispersos, e isso prejudica essa a avaliação de impactos, porque o que apresentamos é menos impacto do que realmente é, e a empresa apresenta mais benefícios do que de realmente é de verdade. Então, a gente entende que esses dados estão completamente subestimados. A gente tem uma dificuldade também nos planos de monitoramento, que eles são planos de observação de impacto, porque não tem uma linha de ação.

A gente tem, não tem um plano de monitoramento radiológico, que não é os das matrizes é o plano de monitoramento da fauna especificamente, isso não é colocado. Avaliar os peixes num componente, não é necessariamente, avaliar, a radioatividade, como isso vai afetar na fauna. Então, esse instrumento, a avaliação de impacto, está completamente prejudicado com esse EIA/RIMA apresentado, por isso, integre todos esses impactos nesse novo documento e integre novamente, comece do zero, porque do jeito que tá não dá mais nem pra remendar.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Obrigada Liana. Eu, você falando e eu estou vendo aqui os colegas eles estão ... (falha de áudio), grande lhe avalizando e, então, não tem a menor dúvida de que, apesar do cansaço, né? Apesar de tudo, as coisas vão para o processo e serão prosperadas. Eu não eu vou pedir para comentar, porque eu acho que é muita informação e o pessoal apresentou e protocolou o documento ao processo, então a gente vai analisar a partir da questão documentada. Eu vou convidar agora a doutora Ana Valéria, do Ministério do Trabalho. Doutora, finalmente, chegou a sua hora também para se manifestar. Por favor. Eu vou pedir a senhora aquele respeito aos três minutos.

Alguém fala com a presidente, sem captação de áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: É que eu, nós. Pois é eu, já perdi a moral, já perdi tudo, mas, não é por nada, é que em que pese todas as críticas ao instrumento, tem muita gente ainda pra falar.

Ana Valéria - Ministério do Trabalho: Está ok, não, tranquilo. Eu só primeiro queria, né, dar boa noite a todas, todas as pessoas aqui presentes.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Ô doutora, fala mais pertinho, por favor.

Ana Valéria - Ministério do Trabalho: Pronto, pronto. Melhorou?

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Muito.

Ana Valéria - Ministério Público do Trabalho: Primeiramente, eu queria te dizer que eu estou aqui desde as quatorze horas, na verdade cheguei cedo, coloquei meu nome lá, fiz a minha presença, e só agora.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: A gente começou na mesma hora.

Ana Valéria - Ministério Público do Trabalho: Exatamente, mas só agora foi mencionado que nós estamos aqui. Me perguntaram muito, né, no whatsapp. Cadê o Ministério do Trabalho? Ainda estamos aqui. Desde cedo estamos sim, então, coloquei a minha fala, né, porque a mesa não, não anunciou assim, a presença do Ministério Público do Trabalho, eu acho de uma importância muito grande a nossa presença.

Então, eu queria agradecer, parabenizar a importância desse debate, cumprimentar todas as comunidades, as instituições que estão aqui, os colegas do Ministério Público, meu nome é Ana Valéria, sou Procuradora do Trabalho.

O Ministério Público do Trabalho ele atua, né, em missão condicional, uma das prioridades é justamente na saúde, na proteção da saúde e segurança do trabalhador, trabalhar com a prevenção.

Eu queria comentar aqui inicialmente, vocês sabem que está no meu, no meu prazo, no meu tempo, mas que a gente já vem acompanhando todo esse procedimento, nos foi chegado a conhecimento, né, sobre mortos, né, da década de setenta. Então, a gente não tem ainda uma solução do que ocorreu no passado, por isso, essas indagações em que as ações que a gente está vendo aqui em público, então, é importante a gente resolver o passado para pensar no futuro. Se a gente não tem dados lá do passado desses adoecimentos aqui na, nas nossas instituições de saúde, se tem alguma relação quando começou a se fazer as pesquisas.

Então, isso aí é um dado realmente que fica numa incógnita, então, enquanto a gente tiver esse resultado, fica difícil a gente falar em analisar um estudo, né, de impacto que vai impactar o ambiente, quando a gente tem, né, que fortalecer, principalmente, a prevenção.

Então, assim, é mais no sentido de recomendar aqui, né, falando aqui diretamente para o IBAMA, que todas essas inquietações, que todos esses estudos, né, e aqui o Ministério Público do Trabalho apoia a pesquisa dos inventários de óbitos, e queria, inclusive, agradecer aqui aos pesquisadores da Universidade Federal, que estão, né,

desde, de um templo, né, aqui, eu sei que quantos dias refazendo essa análise, e nos entregaram um parecer na data de hoje tentando ao máximo que a gente pudesse, né, dar essa análise, e esse parecer, com certeza vai ser juntado também.

Então, assim, da importância do, da escuta aqui, nós estamos aqui numa escuta muito importante e aqui nos aprendemos bastante, e que essas escutas elas vão ficar parecidas com a gente, a gente leva essa inquietação. Mais importante ainda, a atuação do IBAMA nesse momento, né, por quê, pra a gente trazer realmente nesse momento um licenciamento, né, o licenciamento ele vai pactuar realmente, né, é quando ele chega e sinaliza, não existe realmente uma prevenção, podemos atestar aqui, né, que essa prevenção vai existir, e nossa prevenção, principalmente em relação à saúde e segurança dos trabalhadores.

Quando a gente fala dos trabalhadores, não só apenas dos terceirizados, dos celetistas. Mas também todos os trabalhadores que atuam no campo, nós temos pescadores que atuam também na, na sua agricultura, né, que estão ali produzindo há muitos e muitos anos, e tem o seu nome ali garantido justamente pelo produto que se faz.

Então, é importante, né, essa escuta, eu sei que é uma demora aqui na Audiência Pública. Mas só que o que vem sendo trazido aqui para a gente, um estudo desse, ele é imenso, o impacto, ele vai durar gerações e gerações. Foi a importância de hoje da gente e, todos nós como os agentes, ver todas as decisões que a gente vai tomar daqui pra frente, isso vai impactar vinte, trinta, quarenta, cinquenta anos. Eu digo isso porque eu estive na comunidade, ouvia dos trabalhadores que falavam das suas inquietações, dos seus medos. Existe um aborrecimento hoje na comunidade por conta disso.

E não se sabe do futuro, se sabe do passado, que não foi ainda realmente definido, nem estudado, e nem sedimentados desses adoecimentos, a gente não tem esses dados, mas a gente está guardando a pesquisa.

Então é por isso a inquietação, IBAMA é importante, né, essa escuta. E um dia é pouco gente, vai se discutir tudo isso.

A gente aqui analisando aqui, eu tô aqui numa escuta, eu tô me servindo de elefante, na verdade é, a boca miúda e as orelhas grandes pra gente escutar e, isso é importante. Então, a instituição aqui tá muito pra escutar, se colocar em posição, saber que estamos atuando realmente já com procedimento e acompanhamento, já tivemos inúmeras reuniões, estive também na localidade pra acompanhar de perto, a gente só vai saber a realidade e saber definir o que é, o que é correto, e que se realmente atestado toda a documentação e prevenção, se a gente estiver presente, e estiver presente é escutar, principalmente, porque essas decisões são muito importantes.

Então, é uma missão, né, assim para o IBAMA de fazer essa análise, essa solicitação que o Ministério Público do Trabalho hoje faz aqui, para que faça essa escuta, que seja notada, que toda a documentação seja analisada para que essa licença só saia realmente, né, com atestado de que não vai, a prevenção foi garantida.

Porque a gente vai realmente dar uma garantia de prevenção de saúde, segurança pros trabalhadores, para todos os trabalhadores da região, além de todos os impactos aqui, que já foram mencionados, né, pelos nossos colegas do Ministério Público.

Então, era esse o registro que a gente queria deixar e dizer que eu estou aqui à disposição para também, pela comunidade, estou aqui, vou estar também em Itatira, também. A gente pode só trocar contatos e o Ministério Público está aqui para se aproximar e, por isso estamos aqui presentes. Muito obrigada e uma boa noite.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Doutora, muito obrigada. E eu, eu estou aqui com a consciência pesada, por, eu citei o nome das autoridades só que eu não citei a senhora, mas é.

Alguém fala à presidente, sem captação de áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Jura?

Alguém fala à presidente, sem captação de áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Então me desculpa, além de lapso, e aí eu vou usar da prerrogativa de estar com o microfone e dizer que o Carlos Schneider fala muito bem da senhora, e a gente sabe que a senhora é uma parceira do, do IBAMA, realmente foi, foi um equívoco.

Ei pessoal, ainda dá, do grupo anterior, eu tinha, estava aqui com O Poty, Rafael, mas. É tu rapaz? Ah, sim. Mas, não, não apareceu o nome, acabei passando. Por favor Rafael.

Rafael: Muito Obrigado Cláudia. Muito boa noite a todos e todas. Me inscrevi novamente na perspectiva de trazer mais alguns elementos do parecer técnico elaborado por esse grupo ampliado da Universidade. Tá dando pra escutar melhor agora? Obrigado. E trazer elementos que possam contribuir na avaliação em um dos aspectos que a gente gostaria de colocar primeiro em relação ao estudo de dispersão atmosférica.

Quando a gente analisou, a nossa metodologia foi olhar o Estudo de Impacto Ambiental dois mil e vinte e um, o parecer do IBAMA um, quatro, oito, o check-list, o termo de referência, e olhar esse Estudo de Impacto Ambiental dois mil e vinte e três, considerando tudo isso, e uma coisa me chamou a atenção. Enquanto no estudo de dispersão atmosférica, do Estudo de Impacto Ambiental de dois mil e vinte e um, oito parâmetros de qualidade do ar estavam acima dos valores máximos permitidos, segundo a resolução CONAMA quatro, nove, um, quando a gente olha para o Estudo de Impacto Ambiental, no, no estudo de dispersão atmosférica, que está no volume cinco, anexo quatro, do atual Estudo de Impacto Ambiental, a gente observa que nenhum dos oito parâmetros estão mencionados, e a gente observa que são estudos de dispersão atmosféricas diferentes, mas não há nenhuma menção no Estudo de Impacto Ambiental sobre o porquê foi alterado o estudo de dispersão atmosférica, e isso fica como um questionamento para a consultoria ambiental, inclusive com um destaque que nos parece muito importante. No corpo do Estudo de Impacto Ambiental, dois mil e vinte e um, principal, havia a omissão da informação sobre a ultrapassagem desses oito parâmetros, segundo a Resolução quatro, nove, um do IBAMA.

Quando a gente fala de dispersão atmosférica, tem uma conta que não fecha. Qual é a quantidade de vapor de água emitida por esse empreendimento? Porque a pergunta? Ora empreendimento prevê o consumo, a alimentação constante por oitocentos e cinquenta e cinco mil litros de água, e se projeta como um empreendimento de circulação fechada cem por cento. Se está chegando água, e se projeta como um empreendimento de circulação fechada cem por cento. Se tá chegando água oitocentos e cinquenta e cinco mil litros de água a cada hora, e se ele circula cem por cento, recircula, reaproveita, pra onde que vai essa água que chega o tempo todo? Qual é a quantidade de vapor de água prevista para a emissão nas unidades, no Complexo Minero Industrial? E por que a quantidade de vapor de água é essencial? Porque a quantidade de ácido, diga, enxofre, que vai ser transformado em ácido sulfúrico, e que, consequentemente, vai ser eliminado através da chaminé da unidade do Complexo da unidade Minero Industrial, na forma de óxidos de enxofre, de óxido, e do trióxido de enxofre, é expressiva. Se a gente pensa na possibilidade dessa combinação entre óxidos de enxofre com vapor de água, em elevadas quantidades, a gente aponta, no nosso parecer, a perspectiva de que, possivelmente, foi subdimensionada a possibilidade de contribuição pra a formação de chuvas ácidas nessa região.

O tempo acabou e tem um monte de coisa. Vou pegar apenas um ponto que é muito importante. O parecer técnico número dezessete, La Porck CNEM, indica que não foram consideradas, no balanço global de radionuclídeos, alguns pontos, alguns elementos importantes, dentre eles a caracterização radiométrica da cal hidratada para a produção do fosfato de cálcico, e o sulfato de amônio cristalizado que será utilizado no processo produtivo.

A pergunta que, pode ser também respondida pela CNEM é. Essa exigência que tá contida no parecer técnico número dezessete, ela foi atendida pelo operador? Por que que isso é importante? Por que se tão faltando esses elementos, inclusive a possibilidade de vapor de chumbo a ser formado no processo de calcinação, o próprio parecer indica isso também, o balanço de radionuclídeos está incompleto.

E aí esse seria um outro elemento que fala sobre a inconsistência impossibilidade de a gente considerar como válido o estudo de impacto radiológico que está apresentado. É um estudo que se baseia em apenas um ano, o ano de dois mil e quatorze, ou com só um, a consultoria não informa o porquê um ano tão distante em uma estação que a própria CNEN avalia em parecer que ela é inconsistente, não fornece dados meteorológicos que atendem a resolução CNEM NE um ponto vinte e dois.

Então, um conjunto de considerações estão no nosso parecer técnico, né. E aí, mais uma vez, agradecer pela possibilidade de saudar os movimentos, as comunidades, a equipe do IBAMA e desejar, né, que esse trabalho de análise técnica tenha o melhor trabalho possível. Muito obrigado.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Obrigada, Rafael. Quer responder Cristiano? Eu só vou fazer uma orientação bem, bem geral. Eu, daqui a pouco eu vou ler, ainda tem o Samuel, da colônia de pescadores, depois eu vou ler a sequência dos nomes que tem aqui, porque aí eu chamo só quem está presente ainda, tá bom? Quem por ventura não estiver presente consta no processo de licenciamento, mas, fica sem a pergunta. Por favor, Cristiano.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Rafael, alguns pontos aqui em relação a perda de água, tá, que você trouxe. Nós temos alguns pontos de perda de água, de fato existe a água que, que vai embora no produto, o produto tem um pouco de umidade, então, ela leva um pouco de água do, do processo. Nós temos águas que são usadas no abatimento de determinada poeira, isso também consome um pouco de água e, principalmente, na planta de sulfúrico existem torres de resfriamento, essas torres de resfriamento geram bastante vapor d'água. O que é um ponto super interessante desse projeto, porque incluímos nessas torres de vapor de d'água o sistema de cogeração de energia, então, noventa ou oitenta por cento, eu vou conferir aqui, desculpa, mas é, se não me engano oitenta e sete por cento de toda a energia necessária para este projeto é gerado por meio da cogeração de energia com esse vapor d'água.

Então, a gente tem uma planta geração de energia, né, uma, uma térmica limpa que sustenta oitenta e sete por cento da energia desse projeto, então é aí que a gente

tem grande parte dessa perda de água, tá? Na evaporação e na cogeração de energia.

Em relação a planta de sulfúrico, também sobre a poluentes que possam sair dessa chaminé, os sistemas de controle que estão lá instalados são dimensionados para o abatimento de noventa e nove, oitenta por cento, do que pode ser lançado. Então, esses sistemas de controle realmente muito robustos e capazes de controlar essa emissão sem que haja qualquer tipo de impacto como a chuva ácida, por exemplo, que, que você trouxe.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Em relação ao modelo de dispersão?

Claudia Paley – TETRA MAIS: Sobre o modelo de dispersão, foi rodada uma nova modelagem, essa modelagem teve algumas informações atualizadas incluindo o inventário de fontes, e ele dá um resultado que é relativo a contribuição do projeto nos ponto receptores. Então, sim, é um novo modelo, com novos resultados, que seguiu as instruções e que vai ser avaliar por ele.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Ok, pessoal. Samuel, tá presente? Samuel Teixeira. Ah, você já, vai aí rapaz, por favor.

Samuel Teixeira: Boa tarde a todas e a todos. Pra quem não me conhece, me chamo Samuel e atualmente represento a colônia de pescadores no município de Santa Quitéria. É, não diferente dos demais o que vem em total sentido a nós é o sentido de preocupação, porque o que temos é preocupação, em termos do empreendimento, o qual hoje atualmente do açude Édson Queiróz quase trezentas famílias de pescadores sobrevivem daquele açude, do Édson Queiróz e o que a gente vê enxergar em nossas portas em nossas casas, é o Consórcio Santa Quitéria e, a gente vai cansar de tanta mentira, né? Tentando ludibriar a todos nós. Porque sabemos que isso aí é só tentando ludibriar.

Porque um empreendimento desse porte, quando ele quer se instalar, ou seja, ele tem a ludibriar e quer dizer que é bom, mas o que tem de bom para nós pescadores? Nada. Porque? Por que o que tem de bom para nós, ou seja, a nossa pescaria, pegar o nosso peixe, é sobreviver, ou seja, pegando o nosso peixe, ali no nosso açude, do nosso açude Édson Queiróz.
Então, o empreendimento não tem nadas a oferecer para nós, nem nós queremos o que ele tenha a oferecer. Porque não tem significado nenhum, ou seja, a gente aceitava um empreendimento desse porte o qual, ou seja, não coloca, ou seja, as

comunidades pesqueira como comunidade de impactos. Como não tem impacto em nossa comunidade? Se a água vai ser tirada do lado dos heróis? Como o pescador não pode ser impactado se a água vai ser tirada do Édson Queiróz. Como pescador ele não pode ser impactado, se a água vai ser tirada do açude?

Outro problema que temos, outro problema que temos, ou seja, hoje, atualmente, é que hoje sofremos a ameaças por parte de compradores, ou seja, de peixe nossos, o qual dizem, se o empreendimento vier a ser instalado, não vão querer mais comprar o peixe do pescador. E a quem o pescador vai vender o peixe? Por acaso o Consórcio ele vai comprar o peixe? Por acaso ele vai fazer uma forma de comprar o peixe para manter aquela família? Ou vai ficar igualmente prejudicar a todos?

Porque sabemos que não é só a família de pescadores que são prejudicados, porque na região de São Damião, Santa Margarida e Vila São Cosmo, não é só os pescadores que ali existem, existem também agricultores que plantam naquela região. Quem é que vai comprar o feijão daqueles agricultores, o milho daqueles agricultores? Ou seja, nem o próprio empreendimento vai querer comer do produto ali produzido, ali naquela região.

O qual alguém mesmo lá que citou e disse, rapaz o queijo que fizer aqui, se o empreendimento vier a ser aceito pelo IBAMA e assim ser operado, eu não quero. Então, não vai se prejudicar apenas um, nem duas famílias, são várias famílias quiterienses. Então, não queremos urânio, não queremos fosfato, queremos saúde. Saúde vale mais do que dinheiro, porque como olhamos o empreendimento, ou seja, a visão deles é só o modo financeiro, é só o dinheiro, é só aquilo que vai dar esse emprego. Quem vai querer um emprego desses? Desse porte, o troço só vai trazer sequências, então, o que vocês tem a oferecer, não nos interessa, de forma nenhuma.

A presença de vocês não é favorável para nós. Por quê? Porque o empreendimento de morte, o empreendimento só vai trazer consequências, não falamos isso, ou seja, por falta de experiência, mas foi experiência tem o empreendimento em outros locares, o que trouxe foi apenas consequências.

Eles falam que não, falam que não trouxe consequência só bem feitoria e assim vai indo, mas o que relatam em boatos, o que relatam em pessoas que falam que convivem naquelas comunidades, são de prejuízo em extremo. No qual não tem nada de tirar de bons, sim, ou seja, a falta de respeito do próprio empreendimento.

Porque o empreendimento antes de ser instalado, eles fazem isso, fazem aquilo outro, diz que é bom, isso e aquilo outro, mas depois que foi instalado, eles não ligam para nós. Ou seja, o pobre do agricultor, do pescador, do apicultor, ou seja, eles ficam na pêia, porque eles não tão nem aí o que eles tão pensando é um lucro, ou seja, dinheiro não é tudo, porque se dinheiro tudo muitas pessoas hoje não morreriam de doença.

Quantos milionários, quantos ricos tem morrendo de doenças, por quê? Por quê dinheiro muitas vezes não compra saúde.
Então o que exigimos aqui hoje? A colônia de pescador é totalmente contra esse empreendimento. O que exigimos hoje é respeito. O que exigimos hoje? Saúde.

Sabemos que independentemente do empreendimento garantir que não vai ter impacto, que não vai ter consequências, vai ter consequência sim tamanhas, assim como houve em outros município, também vai ser para nós. Então por isso estamos aqui reivindicando os nossos direitos.

Eu queria dizer ao IBAMA, que olhasse com muito cuidado o que o empreendimento está dizendo, porque são apenas mentiras que ele oferece. Eu agradeço a minha participação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Obrigada, Samuel. Gente eu vou fazer uma dinâmica que é o seguinte, eu vou.

Celina Ximenes: Sim, com licença, desculpa. É que a gente vai embora e eu preciso muito falar, porque eu geóloga e eu queria trazer questões que ainda.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Você está inscrita?

Celina Ximenes: Tô inscrita.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Então, deixa eu fazer a dinâmica que eu ia propor é a seguinte, eu vou ler, eu vou ler e separar aqui rapidinho quem ainda está presente, pode ser? Vitor Paiva. É rapidão gente é, é se manifestando. Samuel Teixeira.

Alguém responde, sem captação clara do áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Foi o que falou agora?

Alguém responde, sem captação clara do áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Então, tem muito caso aqui de dupla inscrição aí, me ajudem, senão não vai dar certo não. Cecília Paiva?

Alguém responde, sem captação clara do áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Cecília Paiva, ok? É só pra saber se está. Iara, Iara Oliveira?

Alguém responde, sem captação clara do áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Boto que já passou? Tá, me ajuda. Giovana, Giovana? Celina?

Alguém responde a chamada, sem captação clara do áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Você, ó aí, tá vendo? Vou até chegar em você agora. Fernanda? Fernanda Camecram

Alguém responde a chamada, sem captação clara do áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Ah, beleza. Então vamos lá essas três. Pode, pode falar, pode falar Cecília.

Celina Ximenes: Oi, gente, boa noite. Meu nome é Celina Ximenes.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Celina.

Celina Ximenes: Sou geóloga de formação, apesar de não trabalhar mais na área. Meu TCC foi sobre Itataia, e eu estudei extremamente a geologia da área, e apesar dos desenhos do diagrama do relatório, a geologia é extremamente complexa. Essa terra foi completamente movida, foi esticada, foi dobrada, tem várias rupturas, fissuras, dobras, extremamente complexas.

A formação alcantil, que é a formação onde está o colofanito, é caracterizada por ter cavernas, né? Porque é um carste, exatamente o sistema de caverna poroso e essa formação ela permeia por toda a área do empreendimento. E nela é onde estão os bolsões, é onde estão a pilha de estéreo, e todos os, as outras estruturas do empreendimento.

No, no projeto passado, a barragem de rejeito ficava sessenta por cento em cima dela e se esse projeto tivesse ido adiante, a gente teria tido aqui uma Brumadinho radioativa. Porque se você coloca um sobrepeso em cima de uma coisa que tem cavernas, que é um buraco, que é um vazio, o que acontece? Afunda.

E eu queria saber como que vão funcionar esses bolsões, qual foi a solução que vocês conseguiram pra trocar pela barragem? Porque vão ser cavados em cima de litologias que são diferentes e pra cada litologia precisa de um cuidado diferente pra isolar.

E além disso, a gente está num lugar que tem sísmica, que apesar de não ser sentido, tem constantes abalos sísmicos. E a gente não tem acesso a esses dados físicos. Ainda tem lá uma estação antiga, mas a gente não tem acesso, eu tentei muito ter acesso a esses dados.
E imagina isso, a gente tem, coloca um sobrepeso de milhares de toneladas em cima de uma formação geológica característica, que tem caverna, vácuo e aí a gente tem sísmica, e aquilo o treme e, sabe o que que acontece? Liquefação sísmicas, a terra se conforma como líquido. E as coisas que estão em cima afundam.

Então, eu queria saber como vai funcionar o isolamento desses bolsões? E como vai ser o controle disso? Porque além de ter a questão dessas diferenças de geologias, a gente tem uma questão sísmica, a gente tem a própria dilatação de acordo com a temperatura, da variação do dia e da noite, e ainda vai ter o sobrepeso de todo esse rejeito. E como que vai funcionar isso? Como que vai ser verificado se não haver vazamentos? E se vocês não sabem, a maior parte da água que é utilizada aqui por Santa Quitéria é água subterrânea e essa água subterrânea ela fica no freático, justamente percorrendo as cavernas, por isso que a gente tem o fenômeno chamado de água dura, né?

E outra coisa, foi falado que tem cem cavernas e só tem cinco cavernas na área de influência, mas cavernas são sistemas extremamente complexos. E eles se ligam, não tem essa de ter uma caverna, duas cavernas, três cavernas, não, são gigantes e elas se unem.

Então, por mais que possa se isolar cinco cavernas, como é que vai ser garantido que esses bolsões não vão infiltrar e, que esses rejeitos não vão invadir o nível freático e poluir a água?
E além disso, ainda tem a questão de que esses, de que esses rejeitos são ácidos. Isso faz o que? Derrete o calcário. Que é justamente essa formação de caverna. Então isso ainda pode aumentar o risco de ter uma subsidência e o afundamento.

Eu queria muito entender que solução mágica essa que vocês vão conseguir colocar nesse revestimento. E ainda assim, como vai ser esse monitoramento? E como vai ser o monitoramento desse rejeito que vai ser soterrado depois? Porque depois vai ter chuva, depois vai ter sísmica e outra coisa, a gente fala muito da seca, mas também se esquece que aqui também tem histórico de cheia. E a gente tem essa jazida no alto de um lugar, onde já tem histórico de seca, onde tudo vai descer. Então, basicamente isso.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Ok Celina.

Celina Ximenes: Eu queria muito entender. Muito obrigada e boa noite.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Eu vou pedir pra, pra empresa responder tá? Mas, eu já te adianto que essas informações eu sei que foram objetos de um único parecer.

Alguém fala com a presidente, sem captação clara do áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Ãh?

Alguém fala com a presidente, sem captação clara do áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Tá.

Alguém fala com a presidente, sem captação clara do áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Tá bom.

Alguém fala com a presidente, sem captação clara do áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Então tá, vamos, vamos lá, vamos falar. Cristiano, pode ser? Eu estava falando com a Celina, não consegui concluir, me desculpa.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Presidente, presidente. Eu posso fazer um comentário geral ou chamar o geólogo para aprofundar um pouco se necessário for, tá?
Mas o parecer do IBAMA traz uma série de questionamentos que foi feito pela, eu não peguei o seu nome, desculpa. Pela Celine, né, e pelo próprio Edmilson, que foi um dos pareceristas desse processo e que pede informações a respeito de cavidades oclusos, de capacidade e suporte dessas estruturas, pede, com muita cautela um refinamento de todas as sondagens que foram feitas para que a gente pudesse incorporar isso dentro do estudo ambiental.

Então essas questões relacionadas a cavidades oclusas, capacidade de suporte das estruturas de pilha, cava, a estrutura industrial, pilha de fosfogesso, todas elas foram muito detalhadas dentro do estudo ambiental e a pilha de fosfogesso que contém o rejeito ela é altamente alcalina, ao contrário do que foi trazido, nós misturamos gesso

e cal e ela fica absolutamente alcalina. Os ensaios com ... (falha de áudio) mostram um PH bastante elevado o que não permite ir para o arrasto dos contaminados, muito embora também esteja sobre uma estrutura impermeabilizante que não permite essa percolação ou o contato desses efluentes com eventuais águas subterrâneas, que muito embora também tenhamos feito muitas sondagens, não identificamos grandes áreas de captação de, de águas subterrâneas nessa região.

Bom, acho que eu trouxe aqui uma fala geral sobre esses pontos, se for necessário o aprofundamento peço que o geólogo, o Idamos nos apoie aqui. Além de toda a rede de monitoramento, né, que garante e verifica se há ou não alguma alteração que precisa de intervenção por parte do empreendedor.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Eu não entendi, você pediu para que alguém falasse, não, né?

Cristiano Lemos de Moraes Brandão- GALVANI: Se necessário for eu mando complementar.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Se necessário for, tá!

Cristiano Lemos de Moraes Brandão- GALVANI: Se necessário for como complementação adicional o geólogo pode vir nos apoiar.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Eu vou deixar se a Celina se achar que precisa complementação ela pede. Agora é a Cecília. Você não é a Cecília, você é a?

Alguém fala com a presidente, sem captação clara do áudio e identificação.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Fernanda, desculpa, é que as duas estavam aí, perfeito.

Fernanda: Bom, boa madrugada pra todo mundo, né. Meu nome é Fernanda Camecran, eu sou estudante de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Ceará, sou do Diretório Central dos Estudantes da UFC e também sou diretora acadêmico da biologia, né?

Eu queria primeiro fazer uma reflexão de que hoje em dia a gente consegue ter duas certezas, né? Uma certeza de que todo mundo aqui vai morrer e a outra certeza de que até o fim de nossas vidas estaremos em crise climática ambiental planetária. E isso não pode, de nenhuma forma, mas nenhum segundo, ser ignorado por mais ninguém, principalmente em instâncias de decisão importantíssimas pro nosso país.

O caso de Santa Quitéria, ele não vai impactar de longe somente esse território, mas com certeza todo o nosso país. A gente vive um contexto de crise climática, novamente pontuando isso, onde nenhuma vida deve ser colocada em risco. E quando eu falo vida, eu não falo só da humanidade, eu falo das plantas, falo dos animais, falo até da vida microscópica.

E hoje em dia a gente se encontra em crise climática justamente porque o nosso mundo está entregue na mão de empresas como essa, de agronegócio, de energia nuclear, de várias outras explorações de petróleo e o capitalismo que vem colocando as nossas vidas em detrimento do lucro, lucro certo apenas de algumas empresas.

Já chega dessa sociedade antropocêntrica que não consegue enxergar que não existe um planeta onde somente os seres humanos vivem nela, se a gente tornar o nosso planeta inconsistente todas as vidas que habitam esse planeta, não vai haver uma terra somente com seres humanos.

A gente precisa dos ecossistemas equilibrados que já estão em desequilíbrio. Eu acho uma hipocrisia trazer aqui para o discurso que a água possivelmente pode ser contaminada, a água já está contaminada e vocês têm que lidar com esta Informação, o solo, o ar, as pessoas, já contraem câncer porque este território está comprometido.

A gente precisa entender, e a pergunta direta vai ser essa, quando vocês vão entender que não dá pra comer dinheiro, não dá pra comer urânio, e vocês precisam também entender que a transição energética, ela não vai vim da energia nuclear. Vocês podem começar a pensar em mudar emprego, galera, porque o nosso planeta não precisa do trabalho de vocês. A gente precisa de energias verdadeiramente limpas e que não passem mais a uma unidade de vida, porque o que vocês estão reproduzindo aqui, neste momento, é a colonização prolongada. Desde o momento que invadiram o nosso território, foi morte atrás de morte, e o nosso planeta se tornou insustentável pra vida. A gente avançou mais de um, seis graus acima desde a Revolução Industrial, e colapso só tende a piorar.

Se a gente não tomar decisões inteligentes, concretas e verdadeiramente que pensem na humanidade, em todas as nossas outras vidas, a gente não vai ter um futuro, não vai adiantar até a audiência pública se a gente não tiver um solo pra pisar, comida pra comer e água pra beber. Porque se esse solo aqui desmoronar, não vai ser só a população precarizada, vai ser também aqueles que têm dinheiro.

E saiba que o salário de vocês cheira a morte, cheira a doença e cheira a câncer. Vocês têm que pensar muito bem no que vocês estão propagando, por que vocês estão propagando morte pras pessoas. A gente precisa de uma transição energética justa e limpa.
Não precisamos de energia nuclear nem aqui e nunca mais.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Cecília.

Cecília: Oi gente, boa noite. Me chamo Cecília Paiva.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Cecília, fala mais pertinho do microfone.

Cecília Paiva: É, a voz também tá um pouco ruim. É, certo. Me chamo Cecília Paiva, sou advogada do Escritório Frei Tito de Alencar que é um escritório de Direitos Humanos da Fundação Legislativa do Estado do Ceará.

Então a gente acompanha diversas comunidades que estão sendo potencialmente impactadas por esse projeto, queria iniciar trazendo uma problemática com relação à audiência pública, no sentido de que, para além do formato, existe uma questão de composição, porque eu acho que isso ficou muito explícito, tanto nas problematizações que foram trazidas, quanto pela demanda de falas.

Eu acho que existe, no decorrer do licenciamento ambiental, um tensionamento muito evidente com relação à presença das comunidades tradicionais e povos originários nas áreas influenciadas, de áreas influencias, e eu não entendo por que isso não se reflete na audiência, porque FUNAI você que INCRA não foram convidados? Né, assim.

Alguém responde, sem captação de áudio e identificação.

Cecília Paiva: Foram convidados? Nossa, então eu lamento, então que, inclusive, levar isso para o Ministério Público é muito importante, porque.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Ô Cecília!

Cecília Paiva: Oi.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Sem querer te atrapalhar. Eu mesma devo ter assinado uns trinta ofícios.

Cecília Paiva: Não, os ofícios eu vi, certo? Assim, ofício de, dos questionamentos eu vi.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Não, do convite.

Cecília Paiva: Do convite eu não tinha visto. Certo, então, que bom que o IBAMA chamou sim, que lamentável a ausência desses órgãos, que as comunidades vêm aqui trazer os questionamentos e infelizmente não é a empresa e não é o IBAMA que vão responder, não é? Uma questão que eu quero trazer para o IBAMA, diretamente, é com relação ao papel do licenciamento e o seu papel holístico. Eu acho, assim, que tem a CNEN aqui, muito importante, a CNEN tem o seu papel, tem o seu licenciamento, mas o IBAMA e o seu licenciamento ele tem um aspecto geral, amplo, e a gente vê isso, infelizmente, sendo completamente esvaziado.
Hoje em dia, o licenciamento ambienta, esse licenciamento, especificamente, ele se tornou residual, se eu não tenho a análise da radiação, que é a questão de saúde, que é o que mais preocupa, e a questão hídrica, que também é o que mais preocupa a população, o que é que a gente tá aqui pra debater? Assim, fica um questionamento sobre elementos que não estão diretamente no EIA/RIMA, estão nos anexos, estão no licenciamento da CNEN, né, então, eu acho muito ruim e, aí, por isso que o pessoal faz, eh, isso aqui eu não encontrei resposta, por que não estão lá? E eram pra estar.

O licenciamento ambiental é pra ter de papel, independente do papel da CNEN, mão interfere. Outra questão é com relação à ideia que os representantes do consórcio trouxeram de circuito fechado. Eu acho que passa uma ideia, primeiro, muito equivocada, de que a mineração, ela corre de uma forma hermética no carro fechado, como se você não fosse explodir pedras, como se você não fosse britar pe, britar todo esse processo, até chegar nesse ponto, que teoricamente é super isolado, super controlado e também isso é uma questão, eu acho que é questionável e, então eu, isso me causa um estranhamento, assim, parece que a natureza está completamente ao nosso controle, e a gente sabe muito bem que ela não está.

Inclusive, a moça da geologia trouxe a questão dos bolsões, o próprio, o próprio professor Emerson traz a questão dos bolsões de gás radônio, enfim, são várias coisas que fogem do controle, e que só com os aceites seriam descobertas com a abertura da mina.

Outra coisa que acho muito problemática, e que no escritório a gente vem com preocupação, é essa questão de trazer a adutora quase como moeda de troca, eu acho que isso devia ser, isso foi trazido aqui, ah, vamos trazer, não, não vão trazer, vocês, não é o consórcio que vai trazer, é a Secretaria de Recursos Hídricos cumprindo o seu papel, isso é, se caso ela for a construir e é isso. É uma, é uma questão que se a Secretaria só faz se for ter um empreendimento, e empreendimento só existe se tiver a adutora. Então, é muito, muito problemático.

No mais, a gente está aqui fazendo esse acompanhamento das comunidades tradicionais, originárias, é assentamento que são impactados e, uma coisa que a gente percebe é que eles têm muito, eu acho que aqui na audiência isso ficou muito evidente, eles têm muito orgulho do seu modo de vida, e eles vão lutar até o fim para qualquer empreendimento que inviabilize esse modo de vida. E nós estamos com eles nesse apoio. Obrigada.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Obrigada Cecília. Vamos ser bem breves, Cristiano.

Cristiano Lemos de Moraes Brandão - GALVANI: Dois pontos rápidos aqui Cecília, é dizer em relação ao circuito fechado, a gente trata ele em relação à água, nós não falamos em relação aos efluentes atmosféricos, por exemplo, que mostramos as modelagens e que, naturalmente saem da área de, de, da área diretamente afetada do projeto. Mas a água não, a água a gente trabalha realmente com circuito fechado. Em relação a adutora, também, obviamente, não se trata de qualquer tipo de, de chantagem nesse sentido, o que ocorre é que existe um consumidor importante que paga pelo uso dessa água, que viabiliza a implantação de determinadas estruturas e que, certamente, contribuirá com o abastecimento das comunidades que estão no entorno do projeto. Então, a adutora é o aumento de distribuição de água, contribui não só com o empreendimento, mas também com as unidades que estão próximas do projeto.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Ok Cristiano. Pessoal, me ajudem numa coisa. Eu vou fazer novamente a chamada, então, quem tiver eu separo pra gente ler.

A PRESIDENTE INTERAGE DIRETA COM OS PARTICIPANTES.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Paulo Geovani? Já foi? Mateus Mota; Kézia. Kézia já falou né, Kézia? Ana Sabrina, Ana Sabrina? José Assis; Ana Paula do CONDEMA; Gabriel Lima. Ah Gabriel, eh, tu chegou rapaz? Ele estava aqui agoniado.

Querem que eu leia, só pra diminuir aqui a expectativa, né? E a ansiedade. Espera aí Gabriel, só um minutinho. Então o Gabriel, está aqui. Emerson Ferreira? Emerson está aí? Geovani, Geovani Lanzoni? Geovani? José Alves? Não, perfeito, eu sei. José Alves? Antônia Rodrigues? Neiva, Neiva? Roberto, Roberto Anacé? Anacé, perdão, perdão, Roberto Anacé, tá presente? Ildegardo, Ildegardo? Rossana, Rossana, Rossana está aí? Vamos lá, perfeito. Ah, tá certo, obrigada. Antônio Assis, ok; Valdemar Mesquita, ok. Pé de bola. É? Antônio Arilson. O Arilson eu sei que já falou, não, já? Já falou, eu lembro; Ana Paula Mesquita? Tiago Harley. Gleison. Já falou? Tiago Krupinich. Krupinich? Ah, perfeito; Weliton Romão. E Antônio Santana. Pronto. É isso. Então vamos lá, Gabriel. Oi? Já falou também? Tá, perfeito.
Então vamos lá, Gabriel.

Gabriel Lima: Muito boa noite, todas e todos, meia noite aqui em ponto. Queria começar saudando as comunidades, os movimentos sociais, povos indígenas, comunidades tradicionais, quilombolas que estiveram e os que ainda estão aqui presentes. Vocês fazem a gente acreditar e ter esperança nesse processo. Queria também saudar de maneira especial os servidores do IBAMA aqui presentes também até esse horário, parte da nossa esperança também é depositada em vocês na expectativa do rigor técnico que o IBAMA demonstra em diversos procedimentos como esse e, a gente acredita nesse rigor como uma, uma barreira, uma força que vai ter acima de interesses o critério e o segmento da nossa legislação. E eu queria, antes de falar os pontos aqui que eu trago, destacar, como tantos que falaram antes de mim, da importância de rever e revisitar a norma do CONAMA que trata de como se organiza um espaço como esse. A gente tem o IBAMA como órgão mediador e a gente tem exclusivamente um dos lados aqui dessa nossa história que é o lado interessado em avançar com o empreendimento da exploração do urânio radioativo aqui no Ceará. E a gente precisa ter também o outro lado representado, seria muito enriquecedor a gente ter a fala aí do Rafael com mais tempo, com o slides, a Liana, de tantos e tantos outros o movimento Potiguar Tapuia, com o mais tempo.
E queria, colegas, dizer, nesse curto tempo aqui que eu tenho, que nós já vimos esse filme. Eu queria dizer que os discursos aqui feitos pelas empresas, pela empresa sobretudo, é um discurso que nós já assistimos cansativamente, diversas vezes.

Esse discurso aqui colocado, desse céu de morango, desses estudos da prevenção, da mitigação, do contingenciamento, da contenção em casos de extremos climáticos, desse cenário hermeticamente fechado, impecável e perfeito, de regulamentação do empreendimento como esse, nós já ouvimos esse discurso. Nós ouvimos esse discurso para a implementação da termoelétrica do PECEN, lá em São Gonçalo do Amarante em Caucaia. Nós vimos certamente esse mesmo discurso falando de Caetité na Bahia.

Nós já ouvimos esse discurso em todos esses grandes empreendimentos, aqui mesmos, para a exploração de urânio radioativo, a gente ouviu esse discurso no primeiro licenciamento. O mesmo discurso na segunda tentativa, apresentando um projeto em tese perfeito, foi negado pelo IBAMA, foi apresentado de novo, um novo projeto perfeito, sem qualquer falha ou erro, reconhecido pela empresa.

Depois, com as ressalvas do IBAMA, esse projeto foi modificado e mais uma vez, o mais novo, novíssimo projeto perfeito é apresentado aqui. A gente sabe, pessoal, na prática, é o que nos mostra a técnica, a ciência e mais do que isso que nos mostra as dezenas de experiências que a gente tem com empreendimentos como isso, que de perfeito não tem nada.

E esses acidentes acabam se tornando a regra e quem paga esse estrago é o povo, os ecossistemas, a biodiversidade e as futuras gerações, a gente sabe que essa é a regra. Eu fiquei chocado de ver a fala do Pedro aqui listando os diversos acidentes que a gente sabe que ocorreram em Caetité, os danos gravíssimos da elevação do índice de câncer na população direta e indiretamente afetado, os rasgos da membrana, o transbordo de material radioativo e quando devolveu a palavra, eu esperava um contraponto, eu esperava alguém dizer, não, não teve isso não. Não se tivesse tido isso, a gente não ia reivindicar, Caetité como experiência exitosa e de sucesso desse consórcio.

Não houve contraponto, porque isso é documentado, inclusive com abraço no recorte para os órgãos, inclusive com omissões nesse processo. E ainda bem os órgãos tomaram isso em público. Pessoal, é isso que espera a exploração de urânio aqui em Santa Quitéria, são acidentes, são imprevistos, são contaminações, são transbordos. Pessoal, nós não podemos deixar isso acontecer aqui. Nós não podemos, para concluir, por conta do avançado tempo.
Falou aqui no comprometimento de algumas cavernas, comprometimento, pessoal, é dinamitar algumas cavernas. Quem aqui já entrou em uma caverna e viu, dezenas de milhares de morcegos morando dentro delas, os polinizadores da natureza, os jardineiros que fazem a floresta prosperar. É dinamitar cavernas, o que tá sendo proposto aqui.

Pessoal, a Secretaria aqui de Saúde do Estado examinou as águas, quinze amostras, quatorze, com elevação sete vezes maior de urânio, sem a exploração. Queria deixar, mas não vou perguntar, porque não vou nem poder ouvir a resposta.
Que expectativa o consórcio tem para a elevação desses índices, que hoje já tão sete vezes acima do máximo permitido pelo Ministério do Meio Ambiente e da Saúde. Pessoal, nós estamos falando aqui de uma tragédia anunciada e, quando foi falado em fauna pela Liana, e em outras falas aqui também, a gente teve que ouvir, e era melhor ter chamado a bióloga ou o biólogo responsável pela fauna, porque foi falado em afugentamento de fauna, foi falado em afugentamento de fauna pra falar em contaminação de radiação pessoal, gente, afugentamento de fauna num projeto

desse nível? Pra falar do efeito do impacto da radiação na fauna aqui do município e além.

A gente está falando de serpentes, lagartos, mamíferos, pássaros, invertebrados, peixes. Como eles reagem a essa radiação? Afugentamento de fauna foi a resposta. Era melhor ter passado a palavra.

Foi falar de estudos profundos em comunidades e foi errado o nome, o nome do povo. Que estudo profundo é esse que o nome não ficou fixado na cabeça das pessoas?

Para fechar, pessoal, eu queria destacar. Existem diversos problemas técnicos nesse projeto apresentado. A gente leu de ponta a ponta o que tá disponível, cada página, mobilizamos a equipe, geógrafo, biólogo, engenheiro ambiental, as universidades, que deveriam inclusive ter tido um espaço maior aqui nessa mesa para falar, para mostrar os slides, para apresentar.
Nós não podemos aceitar. A gente acredita na técnica, no rigor técnico do IBAMA, mas a gente sabe que existem injustiças, violências socioambientais, empreendimentos perigosíssimos completamente ilegalizados. Não basta apenas o rigor do IBAMA. É preciso mobilização, e eu encerro destacando.

Água. Água é um direito humano intrínseco à manutenção da vida humana. E o que eu vi aqui, mais uma vez sendo feito, de condicionar a construção duma adutora para trazer água para a população, condicionando isso à exploração do urânio, isso tem um nome, e me desculpem, o nome disso é chantagem, chantagem.

Negociar o acesso à água com a exploração de urânio radioativo, parece o que a gente viu em Caucaia, condicionando a redução da erosão às eólicas offshore, me desculpem, a palavra é essa, isso não pode ser aceitado. Todo mundo tem direito a água sem ter que negociar o seu futuro, a sua vida e o desemprego em massa que esse projeto vai trazer pra quem trabalha com apicultura, meliponicultura, pra quem trabalha com a pesca, com a agricultura, com a criação de animais, que hoje só essa audiência e os outros debates aqui já comprometem as vendas desse produto que já tão caindo no interesse das pessoas só porque sabem dessa ameaça.

Então só isso aqui já afeta diretamente os agricultores e vendedores, e encerro destacando que estão cogitando se esse projeto afeta povos indígenas. Pessoal, se não afetasse, a gente não tinha aqui os Anacé. Se não afetasse, a gente não tinha aqui o Movimento Potiguar Tapuia. Se não afetasse, a gente não tinha todos esses povos que tão passando horas nesses debates aqui porque sabem e já estão sendo afetados hoje e agora. Obrigado pela tolerância e desculpe passado tempo, urânio não.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Obrigada, Gabriel. Emerson.

Emerson: Alô. Obrigado. Emerson Ferreira de Almeida, sou professor do curso de Física da Universidade Estadual Vale do Acaraú, né. Eu ajudei a construção do documento feito pelo Painel, né, e tinha, nós nos concentramos nos vários volumes, né, e eu fiquei no cinco, né, e no volume cinco ficaram várias coisas interessantes, né, é um documento cheio de adequações, adequados e convenientes, né, em quesito. É uma coisa, é uma tecnologia que é usada correntemente lá, era até interessante que essa tecnologia fosse caracterizada exatamente.

O que é caráter, o que é adequado? O que é conveniente? Como é que isso aparece? Como é que isso é, onde é que isso é dividido tecnicamente? E em relação a quê? Adequado em relação a quê? Conveniente em relação a quê? Em cada momento, né. Uma outra coisa é os espaçamentos do tempo da, do monitoramento de águas subterrâneas. De três em três meses, três em três meses, poderia ser feito mensalmente, de duas em duas semanas, semanalmente, por que não? Pra detectar alguma coisa que esteja ocorrendo, né. No intermédio entre uma, uma coleta e outra, pode acontecer alguma coisa e ninguém percebe até que as situações desejáveis começam a aparecer, né? Nas comunidades, sabe-se lá, a mesma relação a mesma coisa de coleta em relação às outras coletas de radônio, por exemplo, tem as estações, né? Que é feito o trabalho de coleta por filtragem talvez tenha colocado lá que é de três em três meses, né. Eu acho que seria adequado, né? Por que é que é de três em três meses? É mais uma coisa conveniente, é mais uma coisa adequada. Adequada em relação a quê? Conveniente em relação a quê? E era isso a minha colaboração, obrigado.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Obrigada, Emerson. Querem fazer algum comentário em cima das duas falas?

Cristiano Lemos de Moraes Brandão- GALVANI: Em relação.

INTERRUPÇÃO - ALGUÉM FALA COM A PRESIDENTE.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Pode ser. Perfeito. Tá bom, tá ótimo. Então, Emerson, é, Antônio, Antônio Assis.

Antônio Assis: Boa noite, sou Antônio Assis. Vim contar umas coisinhas que o.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Ô Antônio, eu vou pedir pra você botar o microfone mais pertinho da boca, por favor, tá?

Antônio Assis: Boa noite, eu vim pontuar umas coisinhas aqui que o, que o Consórcio quer, mas não incentivou o governo a fazer, já que o Consórcio quer lucrar esse dinheirinho com o que não é uma coisa tão pouco, ele devia, pelo menos incentivar o governo a fazer primeiro, o açude pra ter uma, uma reserva, do, do Poço Comprido, do Poço Alto, ali no, no Riacho do Macaco e, também as estradas que liga assim, ao Distrito. Também tem uma turma aqui em Porto, eu acho, que eu represento também, um colega Samuel falou os pescadores são trezentas famílias, e não tá, tá sendo prejudicada com essa gente, por causa do falatório. E é isso, obrigado.

Edmilson Maturana – Analista Ambiental – IBAMA: Obrigado Antônio. O próximo inscrito é Valdemir Mesquita, por favor.

Valdemir Mesquita: Boa noite, quase um bom dia já, né? Chegamos aqui com duas da tarde, até essa hora, mais é importante o momento também na nossa fala.

Companheiros, eu queria inicialmente saudar a todos os colaboradores do IBAMA na pessoa do Sr. Deodato José Ramalho, né, nosso Superintendente do IBAMA do Ceará. A minha fala aqui mais oportuna é pra a gente também dialogar um pouco, né? Repassar alguns dados que eu acho que seria importantes, né? Saudando a altura de população que está aqui presente.

A questão dos impactos que o consórcio possivelmente poderá trazer pra nossa população, né? Foi bem falado a respeito da quantidade de empregos que serão colocados pra o nosso Município, e já foi colocado também para alguns companheiros as perguntas também que nós poderíamos ter, né? Do grau de empregabilidade que nós temos hoje, que são empregos que são lá na comunidade, né? Eu sou assentado de forma agrária nos assentamentos Grossos, que inclusive o consórcio nunca citou o nosso assentamento.

E a gente fica triste porque o nosso assentamento faz parte, né? Do município de Santa Quitéria. Inclusive é vizinho a lá o local da mina de Itataia, né? Nós ficamos bem próximo dela no Distrito de Saco de Belém. Mas colocar assim, né? Santa Quitéria tem dado, tem uma crescência, né? Na questão da comercialização da produção, da qualificação da produção dos nossos assentamentos, das áreas de reforma agrária. E nós que sempre lutamos por uma reforma agrária popular, uma reforma agrária solidária, né? Uma reforma agrária onde possamos ter produção de alimentos saudáveis. E a gente está começando a ver isso em Santa Quitéria, como

nós tivemos agora no ano passado, né? A comercialização de vinte e uma toneladas de mel, né? Oriundo da agricultura familiar do nosso município.

Onde nós temos hoje a comercialização de cinco mil litros de leite oriundo da agricultura familiar de Santa Quitéria, dos assentamentos das comunidades de Santa Quitéria onde temos produtores de leite, que não são parte do agronegócio, mas só a parte da agricultura familiar. Hoje, podemos comercializar em torno de quinze mil reais mensais de leite.

Nós temos também a comercialização da nossa produção, lá dos assentamentos e das comunidades, para o programa Piar Comarca, onde o município de Santa Quitéria, no ano de dois mil e vinte e quatro. Podemos ver uma crescência agora, esse ano, nós comercializamos mais de um milhão e meio de reais em produtos, macaxeira, feijão, o ovos de ga, o ovos da galinha, o bolo, enfim. São recursos que chegam em Santa Quitéria, que ficam nas comunidades, a partir da nossa produção.

Então, nós não podemos esquecer de que, com a chegada do consórcio de Santa Quitéria, trazendo esse malefício para a nossa cidade, que realmente esse é um presente de morte, nós já temos essa ciência. Não adianta mais a gente ficar aqui relatando isso, porque o consórcio já tem essa ciência, o IBAMA já tem a ciência disso.

O que vai trazer pra nossas comunidades é, retirada de direito a nossa produção, é a poluição do nosso meio ambiente, do ar, da água, enfim, de tudo aquilo que é bom, que é saudável nas nossas comunidades.

Então, eu nasci lá no assentamento do Grosso no ano de mil novecentos e oitenta e três numa seca e nós resistimos, ocupamos aquela terra, né, com a, com uma comunidade que nós realmente tivemos luta pra conquistar, né, e como tem aqui a Dra. Rossana, que nos ajudou nessa condução à época na luta pela terra, para que hoje nós tivéssemos um local pra nós produzirmos, pra nós vivermos bem, para nós ter a nossa dignidade.

Então, não tem como a gente estar aqui batendo continência para um consórcio que só vem para trazer malefícios para dentro das nossas comunidades. Inclusive, agora, nós estamos tendo, e eu queria até formalizar como forma de denúncia, né, o consórcio adentrando nas escolas de nosso município.

Formou-se uma parceria com a Secretaria de Educação do município, que eu não sei nem se isso é permitido, para entregar materiais didáticos dentro da escola pra os nossos filhos, como uma forma de mostrar uma cara bonita, uma cara realmente de viabilidade o consórcio, o ano de dois mil e vinte e quatro podendo ter uma crescência e, agora esse ano nós comercializamos mais de um milhão e meio de reais em produtos, macaxeiras, feijão, o ovos da galinha, o bolo. Enfim, são recursos que

chegam em Santa Quitéria, que ficam nas comunidades a partir da nossa produção. Então nós não podemos esquecer de que com a chegada do CONSÓRCIO SANTA QUITÉRIA trazendo esse malefício para a nossa cidade, porque realmente isso é um Projeto de morte, já temos essa ciência não adianta mais a gente ficar aqui relatando isso, porque o Consórcio já tem essa ciência, o IBAMA já tem a ciência disso. O que vai trazer para a nossa comunidade é retirar de direito a nossa produção, a poluição do nosso meio ambiente, do ar, da água, enfim, de tudo aquilo que é bom, que é saudável, na nossa comunidade. Então eu nasci, lá no assentamento de Grossos no ano de mil novecentos e oitenta e três, uma seca e nós resistimos, ocupamos aquela terra, né, foi uma comunidade que nós tivemos luta pra conquistar, comentei que era a doutora Rossana, que nos ajudou nessa condução, na época, da luta pela terra, para que hoje nós tivéssemos uma local, pra nós produzir, para nós vivermos bem, para nós termos a nossa dignidade. Então, não tem como a gente estar aqui batendo continência para um consórcio que só vem para trazer malefícios pra nossas comunidades, inclusive agora nós tamos tendo, e eu queria até formalizar de uma forma em denúncia, né, o Consórcio adentrando nas escolas de nosso município. Formou-se uma parceria com a Secretaria de Educação do município, que eu não sei nem se isso é permitido para entregar materiais didáticos dentro da escola para os nossos filhos, como uma forma de mostrar uma cara bonita, uma cara realmente de viabilidade do Consórcio, né. Então eu queria deixar essa denúncia registrada aqui, de que a Secretaria de Educação do município ela não tem autonomia para, junto com o consórcio, levar esses materiais didáticos para dentro das nossas escolas. Chegou, minha filha chegou com material do Consórcio, sem que nós tivéssemos sidos comunicados, sem que o Estado realmente tivesse feito esse diálogo, que eu acredito que não houve, então eu acredito que tem que ser visto, e esse material ele não pode tá circulando, que isso é um material tóxico, isso é um material que realmente nós temos que ter esse cuidado, é porque o CONSÓRCIO SANTA QUITÉRIA realmente é uma praga que nós temos que extinguir do município de Santa Quitéria. Então eu quero dizer, água sim, urânio não, é que nós possamos ter mais e mais investimentos na produção agrícola, na produção agroecológica, né, o nosso Estado tem pensado na produção, né, e nós já fazemos isso nas nossas áreas de assentamento, retirando os agrotóxico, inclusive temos aí se Deus quiser, daqui a pouco chegam os bios insumos em nosso assentamentos, né. Pensado pelo movimento dos trabalhadores rurais sem terra, que vem dando super certo, não há necessidade de nós utilizarmos agrotóxicos, muito menos fosfato, na nossa produção de alimento. Nós queremos é produção saudável, produção rica de nutrientes extraídos da terra e com tudo aquilo que realmente nós precisamos pro nosso organismo. E mais um dado importante, né? O IBAMA, nós sabemos que existem as novas regulamentadoras que sempre são faladas sobre isso, né? Mas elas não são capazes de conter realmente os desastres como, por exemplo, lá em Brumadinho, né. Nós tivemos agora uma pesquisa, né, pela Fiocruz, onde cem por cento das crianças de zero a seis anos estão com metais pesados. Então isso pra nós é uma tristeza. Nós não queremos essa realidade para nossa cidade. então nós queremos deixar que essa mensagem de que a população de Santa Quitéria, nós temos que

fortalecer mais e mais contrariedade a esse Projeto, não tem viabilidade hídrica, não tem viabilidade econômica, geração de renda nós já temos na nossa comunidades, nós podemos fortalecer isso de outras formas, sem ser preciso a utilização, sem ser preciso se sobrepor a ninguém, e também não ficar debaixo da asa, sendo obrigada a seguir ali os critérios do sistema capitalista, do sistema opressor, que só vem para tirar os nossos direitos, só vem para nos massacrar na nossas comunidades.

Deixar aqui um abraço a toda a população de Santa Quitéria, dizer que nós estamos juntos na luta e na resistência contra o projeto Santa Quitéria. Dizer que nós queremos investimentos na agricultura, pra nós produzirmos alimentação saudável, comercialização, com dignidade. E é isso que nós precisamos para Santa Quitéria, e não, CONSÓRCIO SANTA QUITÉRIA. Muito, obrigado.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Vereador, me permite dizer duas coisas.

Vereador: Pois não.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: A primeira é que Brumadinho não é licenciada pelo IBAMA, né? Ela é licenciamento estadual.

Vereador: Sim.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: E aí, a segunda coisa é uma frase da nossa ministra, Marina Silva, que eu gosto muito. Eu sempre repito. Ela diz que a gente só sabe o que é um licenciamento quando ele falta. Quando ele falta e você tem uma série de comprometimentos, ou por desastres, ou por inadequação ambiental, aí a gente sabe que ele existe. Então, eu acho que é só para fazer.

Vereador: Sim, sim. Exatamente por isso, por ele existir, que nós temos que ter esse cuidado.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Perfeito.

Vereador: Porque esse não é o primeiro incidente que nós tivemos, não só Brumadinho, Mariana, enfim, e números que nós já conhecemos, esse pode não ter sido licenciado pelo IBAMA, mas inúmeros outros que já aconteceram desastres que foi o IBAMA que licenciou. Então não ao licenciamento, nós queremos reatar a produção de alimentos saudáveis e pra que gere emprego e renda mais e mais além do que já temos nas nossas comunidades. Obrigado.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: O próximo inscrito é Thiago Krupinic. Tu vais pronunciar o nome direito Thiago, me desculpe tá? Por favor.

Thiago: Boa noite. Meu nome é Thiago. Eu sou pesquisador do Laboratório de Estudos da Violência da UFC. Eu vou tentar ser bem breve. Eu queria começar dizendo que tenho três familiares que são funcionários do IBAMA. Então eu queria saudar todos vocês.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Eles estão em Brasília, não?

Thiago: Não em Fortaleza.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Em Fortaleza.

Thiago: Fortaleza. A minha pergunta é sobre a cessão de Segurança Pública que está no EIA. Não é um estudo de impacto. Eu queria o que caracteriza um estudo de impacto? O que é esperado que vocês fizessem? Porque o que tá ali é só uma apresentação de dados públicos que qualquer pessoa tem acesso. Não me parece que foi feito um estudo de campo e não me parece que tenha sido feito por um especialista na área. Porque é superficial e está desatualizado com dados até dois mil me vinte e um apenas. Então, essa é a minha pergunta. O que era esperado e por que não foi feito? Se era esperado alguma coisa a mais do que foi feito? Obrigado.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Muito obrigada, Thiago. Quem resposta pessoal? Não, desculpa. O compromisso era de responder no final. Estão anotando.

Só falta mais um. O Wellington Romã, por favor. Oi. Cadê os papéis, pessoal? Vamos lá. Quem falou. Ah são dois Thiagos, tá. Você é o Erickson. E quem... Quem eu vou chamar? Você é... Thiago? Thiago? Ah, perfeito. Ok.

Wellington Romã: Oi, oi. Bom dia a todos, né? Já é outro dia. Sem lugar objetivo, vai rápido. Eu cumprimento a mesa. Na pessoa dos servidores do IBAMA. Tenho um dado que é bastante interessante e que em momento nenhum é mencionado. É em relação a... os outros reservatórios.

A gente está num estado semiárido, a gente está num estado que tem mapeado mais de cem mil barramentos, isso incluindo barreiros, pequenos açudes, que são responsáveis pelo abastecimento dessas comunidades, pela água da produção, da criação de animais, e inclusive que estão dentro dessas áreas que foram delimitadas de forma bastante difícil de compreender em relação à delimitação das nossas áreas de influência direta e indireta e da área diretamente afetada. E o Edson COGER. Eu tenho mais de cem mil barramentos no Estado, o COGER só monitora cento e cinquenta e sete, e o Edson Queiroz é um reservatório. Eu vou ter alteração inclusive do curso de água, de rios intermitentes dentro da área de empreendimento. E a impressão que eu tenho enquanto profissional, eu sou geógrafo, é que impacto respeita a cerca. Porque passou da área diretamente afetada, acabou. Passou da área afetada de forma indireta, o impacto magicamente ele some. Eu não tenho um estudo sinérgico dos impactos em relação a mineração e as outras atividades que existem no território. A mineração, se ela vier a existir, as outras atividades elas também vão continuar existindo. Qual, que é o impacto de todas essas atividades no território?

Eu não sei. Cadê um estudo sinérgico que me mostre qual o impacto da mineração em relação às atividades que já são desenvolvidas no setor? Eu não tô falando de uma atividade nova. Eu tô falando do que já é considerado e que deveria ser considerado dentro do meu estudo socioeconômico. Não mais agradecer, nos colocar à disposição. Eu faço parte das assessorias do deputado Renato Roseno. O deputado estará presente na audiência de quinta-feira em Itatira. E, só mais uma coisinha bem rápida. Esse cálculo de compensação ambiental, esse montante de compensação ambiental, ele foi o primeiro relatório? Porque se eu ainda não tenho uma avaliação né, por parte da equipe técnica, esses: 10.8 (dez ponto oito) milhões, que inclusive é pouquíssimo, eu tenho um projeto de energia solar e eólica que dá muito mais do que isso de compensação ambiental em termo de recurso. Dez ponto oito milhões de compensação ambiental pra um projeto, o impacto desse aqui é uma aplicação irrisória e é compensação ambiental. Eu não estou falando de outra coisa. Obrigado.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Obrigada, Wellington. Muito obrigada. Thiago, primeiro eu vou pedir desculpa porque eu não

tinha, com essa luz eu não consigo enxergar direito, agora que eu vi que era você. A luz vem aqui bem, bem. Por favor, Thiago.

Thiago: Boa noite, quase bom dia, né? Eu sou o Thiago e atualmente eu estou coordenador regional da FUNAI. É importante frisar que a FUNAI ela foi convidada a estar presente, mas eu acho que ainda agora a discussão foi aqui era compor de repente a mesa para poder apresentar mais informações. Claramente nós vemos aqui uma disputa de narrativas. Isso é muito, tá muito claro, e acho que mais do que uma audiência pública, foi esse, poder participar até o final, que é inclusive a última fala apontou bastante sobre isso. E uma narrativa baseada em numa vivência, em numa experiência, no conjunto de saberes que servem para viver. E uma outra narrativa baseada inclusive em dados. Inclusive, quando se fala na FUNAI, os dados são de dois mil e vinte e um. Inclusive, com outra perspectiva, ou outro alinhamento no governo, dados desatualizados. Então é importante que se fale como foi colocado. Olha, a gente tem dados da FUNAII. Esses dados eram dados de uma outra gestão, de um outro momento, inclusive de um grupo de trabalho que apresentou, que ainda nem concluiu os seus estudos referentes à população, as populações indígenas desses territórios. Por si basicamente, é interessante a gente já trazer esse ponto, que nós temos aqui, não podemos fazer essa confusão de audiência pública com o direito à consulta livre, prévia e informada. Os povos indígenas, inclusive, é recomendação, a FUNAI já encaminhou esse documento ao consórcio, encaminhamos ao IBAMA, no que diz respeito dessa necessidade, dessa consulta. E pelo que nós colocamos hoje aqui, tá muito claro para essas comunidades, tanto o que representa esse empreendimento, quanto o que representa o desejo das comunidades referente a esse, a esse empreendimento. Então, esse ponto precisa ser considerado. Um outro que foi muito debatida e como alguém que trabalha na área, do que a localização, o ponto que se tem, considera-se apenas uma casa, a área de moradia, não considera as relações que esse povo, que essa comunidade tem com esse território, inclusive a forma como se utiliza aquele espaço para as suas atividades, para a sua subsistência, para a sua sobrevivência naquele lugar, mas também as suas memórias subjetivas, a sua ancestralidade, o direito à sua espiritualidade, um culto e o território como algo mais amplo, como algo muito melhor a ser considerado. Por fim, para concluir, eu não poderia deixar de trazer também essa experiência. Como indígena que sou, de um território que vai ser afetado por esse empreendimento, uma vez que todo esse urânio vai sair pelo porto do PECEM, sendo exportado, passa por dentro do nosso território. Sou um indígena afetado diretamente pelo complexo industrial e portuário do PECEM. Eu vivi toda essa novela aqui. Essa narrativa, se transformou nas comunidades ali próximo ao porto do PECEM, a forma como foram as comunidades, elas foram afetadas, elas tiveram totalmente o seu modo de vida afetado por conta de um empreendimento que não foi considerado a sinergia de impacto. Inclusive, no próprio relatório diz que o fosfato aqui produzido vai beneficiar a região do Matopiba, onde terras indígenas estão sendo grilados pelo agronegócio, toda essa sinergia de impacto ela perde a sua capacidade

de ser analisada essa narrativa de vocês não tem condição ser vendida em lugar nenhum não tem mais condição disso eu, vi por várias vezes no silêncio, o constrangimento, a decepção de vocês tentando apresentar e vender aquilo, vocês falam tanto de dinheiro, tentando vender algo que não pode ser vendido, tentando trazer algo que não tem como ser entendido e não vale a pena, tá provado que não tem fundamento nenhum. Eu teria e aí eu fico lamento muito teria, fiquei muito constrangido pela vergonha que vocês passaram nessa noite.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Obrigada Thiago. Eu vou passar a palavra pra mesa, eu só queria, ainda tem umas, não são perguntas que foram escritas, mas a maioria não é nem pergunta, é manifestação: Não queremos urânio etc.

Eu vou só ler até pra constar na Ata as pessoas que se manifestaram. Antônio Rodrigues do assentamento Morrinhos, acho. Maria de Fátima Veras, Joana Chaves, Daniel da Cruz, Alana Dantas, Francisco Gabriel, Lucas Luciano e Kimble Aragão.

Então está registrada a manifestação de vocês. Eu gostaria de passar a palavra empresa e se a CNEN quiser falar, fique à vontade.

Ricardo Fraga Gutterres – CNEN: Boa noite: Eu retomar aqui pela parte final do Thiago, só para lembrar que os estudos de fato falam de territórios e as informações sobre esses, sejam pontos ou delimitados ou não é ele se valem em si das informações da instituição e tem a continuidade do tempo, esses dados foram de vinte e três, há uma citação de dados oriundos da instituição FUNAI que remete a dois mil e vinte e nós estamos tratando com uma temporalidade estamos tratando com a instituição. E esses dados continuam disponíveis e no ano de vinte e cinco como nós constatamos lá, tem poucas diferenças e esses pontos no espaço, que não é uma delimitação por aldeia e local, mas é uma informação existente. Aqueles outros espaços territoriais que possuem limites de territórios indígenas também foram reconhecidos e apresentados no estudo de impacto ambiental.

Então o que a gente quer mais uma vez? Relacionar e trazer como informação importante é que o estudo trouxe aqui o que estava retratado pelas instituições responsáveis sobre o tema. E já foi falado aqui também, que não cabe a consultoria ir além dessa informação, porque são povos que merecem esse cuidado e por parte de instituição que é responsável por esse processo. Então fizemos essas apresentações de informações de forma mais transparente possível e inclusive levando dados para além daquilo que é pedido na Portaria Interministerial 60, de forma mais abrangente e reconhecendo a necessidade, que foi uma palavra colocada aqui de não invisibilizar esses povos. Então foi dada a imagem, eles tiveram textura, tiveram presença e foram analisados dentro das possibilidades que o estudo podia

fazer, pra além de qualquer movimento do que foi feito, isso merece sim, o posicionamento das instituições que são responsáveis, não apenas nesse espaço, que é um espaço democrático, deve ser feito, mas ao longo do processo e a gente espera está disponível pra acompanhar esse segmento e trazer as informações complementares se assim forem necessárias.

Claudia Paley – TETRA MAIS: Boa noite de novo, eu queria comentar alguns itens que o Wellington trouxe. O primeiro deles é sobre o contorno de área de influência. Então reforçando que no ponto de vista do meio físico e biótico, área de influência é a referência territorial mais interessante para se delimitar o maior alcance possível dos impactos ambientais. É disso que se trata a área maior, a área de influência indireta e assim foi utilizado. Então a porção da bacia hidrográfica do rio Guaíras, sobre a questão de mapeamento de reservatórios, são apresentados quinze reservatórios monitorados pela COGER na região hidrográfica do Acaraú. Então essa informação consta no estudo. E ainda falando sobre Impacto sinérgico existe um item no EIA chamado impactos cumulativos e sinérgicos aonde são avaliados esses impactos em termos da sua relação com os projetos da Infraestrutura de água da adutora, de energia e acessos. Então existe uma análise conceitual sobre, enfim, a copulatividade e sinergia entre os impactos desses projetos. Ainda com relação ao comentário do professor Emerson, é monitoramento de água subterrânea está previsto trimestralmente, essa é uma proposição da Consultoria entendemos como suficiente para monitorar e acompanhar os níveis de alteração. Eu deixo também aberto aqui a possibilidade de complementar resposta tá? Obrigada.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Ok pessoal, mais algum, algum comentário adicional? Por favor, Ricardo.

Ricardo Fraga Gutterres – CNEN: Era só pra dizer que a comissão está à disposição de qualquer cidadão para apresentar os esclarecimentos necessários. o Rafael fez algumas colocações específicas**,** eu não sei se se agregaria tanto a gente levar aqui mais, mais tarde ainda o debate. Mas eu procurei, me coloquei à disposição e assim como eu me coloquei à disposição dele, me coloca à disposição de todos vocês, todos que estiverem interesse em discutir, em ter as informações adicionais sobre o trabalho de licenciamento e fiscalização implementado pela CNEN.

Cláudia Jeanne da Silva Barros - IBAMA- Presidente da mesa: Obrigada Ricardo. Algum mais do público presente, pessoal? Mais alguma participação? Ok, então não havendo mais questionamentos, eu informo que de acordo com o regulamento serão incorporados ao processo de licenciamento todos os documentos aqui protocolados. A Ata dessa reunião é uma Ata sucinta, a gravação e a respectiva transcrição dessa

audiência pública. Reforço novamente os dados que estão na, no painel, com relação ao número do processo, com relação ao e-mail para contato. E a meia noite, meia noite e trinta e oito minutos do dia doze de março de dois mil e vinte e cinco, eu Claudia Jeanne da Silva Barros, representante do IBAMA. Declaro esta audiência pública válida para fins de processo de licenciamento ambiental do PROJETO SANTA QUITÉRIA.

Então, boa noite a todos, bom descanso. Obrigada pela paciência e pelo trabalho em conjunto.

Duração: 10 h 25 min.

Observação: Tivemos algumas falhas de áudio, principalmente na captação dos presentes, muitas falas e interrupções fora do microfone, resultando numa dificuldade de transcrever uma cópia fiel do que foi falado.
Também informamos que a contratação do serviço foi de transcrição literal, (sem correção da fala original). Neste caso, mantem-se o que realmente foi falado, sem correção gramatical e vícios de linguagem.

Transcrição: Jucilene Silva e Márcio Ricardo Braga.

Supervisão: Helbe Ladeira
Interconnections Excelência em Idiomas Ltda.

Audiência Pública Projeto Santa Quitéria (PSQ) Lagoa do Mato/Itatira realizada em 13 de março de 2025.

Mestre de Cerimônia: Senhoras e senhores, sejam todos muito bem-vindos! Boa tarde! Obrigado pela presença de vocês! Solicitamos a todos que por gentileza desliguem seus celulares ou os coloquem no modo silencioso, por favor.

Neste momento, damos início à Audiência Pública relativa ao licenciamento ambiental do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria, promovida pelo IBAMA.

Além do formato presencial desta audiência, também está sendo transmitida pela internet, no YouTube, com o acesso por meio do endereço www.youtube.com/@projetosantaquiteria. Da mesma forma está havendo transmissão simultânea desta audiência no distrito de Saco do Belém, no município de Santa Quitéria. Esta audiência está sendo gravada e o arquivo de vídeo, bem como a sua transcrição, irá compor os autos do respectivo processo de licenciamento ambiental.

Por se tratar de um ambiente que reúne um número considerável de pessoas, é importante a exposição das seguintes informações de segurança:

Para a segurança de todos, informamos que o evento conta com uma estrutura preparada para atender qualquer eventualidade. Contamos com a presença de uma ambulância equipada e uma equipe especializada com dois paramédicos a disposição para atendimento médico imediato; Profissionais da área de segurança do trabalho presente para garantir um ambiente seguro e adequado; há brigadistas no local, devidamente treinados para atuar em casos de emergências; equipamentos portáteis para combate a princípio de incêndio estão estrategicamente posicionados para garantir uma resposta rápida caso necessário. Pedimos à gentileza de manter os corredores livres para circulação segura e acesso de equipes de emergência em caso de possível evacuação do local. As saídas de emergência estão devidamente sinalizadas, em caso de necessidades, sigam as orientações da equipe organizadora e dos brigadistas, por favor. A colaboração de todos é essencial para um evento seguro e bem-sucedido.

O regulamento da Audiência Pública está disponibilizado no local para leitura de todos.

Senhoras e senhores, neste momento, para compor a mesa e presidir esta audiência pública, convidamos o Senhor Edmilson Comparini Maturana, representante do IBAMA.

Convidamos a senhora Cátia Adriana de Souza, representante do IBAMA e secretária executiva desta audiência. Convidamos o senhor Ricardo Fraga Gutierres e o senhor Paulo Renato Barbosa Marinho, representantes da Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Passamos a palavra ao Senhor Edmilson Comparini Maturana, para as boas-vindas

e abertura dos trabalhos desta sessão.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Boa tarde a todos! Hoje dia treze de março, às catorze horas e vinte e seis minutos, eu, Edmilson Maturana, Analista Ambiental e representante do IBAMA, declaro aberta a audiência pública relativa ao licenciamento Ambiental do empreendimento Projeto Santa Quitéria. Em nome do IBAMA e da Equipe técnica da coordenação de licenciamento Ambiental de mineração e pesquisas sísmicas terrestres, COMIP, da Diretoria de licenciamento ambiental, é com grande satisfação que estamos aqui no município de Itatira para conduzir essa audiência pública.

Senhoras e senhores, neste momento solicitamos que fiquem de posição de respeito, que possamos ouvir a execução do Hino Nacional Brasileiro.

Hino Nacional

Mestre de Cerimônia: Convidamos também para compor a mesa, o senhor Luiz Antônio da Silva, representante da Indústrias Nucleares do Brasil, INB Consórcio Santa Quitéria; convido o senhor Christiano Lemos de Moraes Brandão, representante da Galvani indústria Comércio e Serviços S.A. Consórcio Santa Quitéria. Gostaria de convidar também a senhora Cláudia Paley, representante da Tetra Mais, empresa responsável pela elaboração dos estudos ambientais e convido também o senhor Charles Pierre Parreiras, representante da Amplo Consultoria LTDA, empresa responsável pela elaboração dos estudos ambientais, por favor.

Neste momento, volto a palavra ao presidente desta audiência, o Sr. Edmilson Comparini, por favor.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Inicialmente eu quero cumprimentar as autoridades federais, estaduais e municipais presentes nessa audiência: Sr. Alberto Antunes, secretário executivo de relacionamentos internacionais do Estado do Ceará; a senhora Vitória Cristina, representante é da Defesa Civil de Madalena; o vereador de Madalena, Senhor Francisco Aragonei, conhecido como professor Aragonei; a secretária de recursos hídricos do Ceará, representante Adafil Sena; o senhor vereador de Itatira, Afonso Machado; a secretária de saúde, senhora Tamara Ferreira Soares Mendes; o representante do Sindicato Rural de Itatira, Presidente Samar Umbelino; vereador de Fortaleza e presidente da Comissão de Política Urbana e Meio Ambiente, Gabriel Aguiar; o vereor, o senhor vereador de Itatira, Gauber Sales, Secretária de da secretaria de infraestrutura e urbanismo, senhor Nicodemos Pereira Barbosa; da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Itatira, o senhor vice-presidente Jaqueline Ribeiro e Danilo Martins, também é da secretaria do estado do de saúde do Ceará; Cursua Coinio,

Max Holanda, Viviane Duarte Maciel; brasileiro, deputado estadual Renato Roseno; e o vereador de Itatira, Everaldo Miguel Souza, conhecido como Léo Miguel.

Eu agradeço a presença é de todos e informo que as contribuições é poderão ser realizadas após a etapa de exposição do conteúdo, no início da etapa de questionamentos, por meio do formulário específico e é da, para a manifestação oral. Eu informo que o objetivo é dessa audiência pública então é permitir expor o conteúdo é do estudo de impacto ambiental e do respectivo relatório de impacto, é RIMA, esclarecendo as dúvidas e recolhendo dos presentes as críticas e sugestões de respeito do empreendimento. Essa audiência é, conta com a apresentação da Comissão Nacional de Energia Nuclear apresentando os procedimentos do seu processo de é Licenciamento Radiológico e esclarecendo os questionamentos sobre este assunto.

Conforme o regulamento da audiência que ta disponível logo na entrada várias copias, é em caso alguém queira consultar é logo na entrada onde foram feitas as inscrições, a primeira etapa é, como inaudível da exposição de conteúdos e será feita uma apresentação do IBAMA acerca do processo de licenciamento ambiental, com duração de dez minutos. Em seguida, representante da CNEN é fará uma apresentação do processo de licenciamento radiológico, com duração de vinte e cinco minutos, e na sequência o empreendedor terá vinte minutos pra apresentação do projeto e a consultoria ambiental terá trinta minutos pra apresentação dos estudos ambientais. É também, como fizemos é na outra audiência, concederemos quinze minutos pro representante da Universidade Federal do Ceará também apresentar as suas considerações após essas apresentações iniciais

Após a essa primeira etapa de exposição, haverá um intervalo de vinte minutos pra inscrições dos é questionamentos escritos mediante o preenchimento dos formulários a serem distribuídos ao longo das apresentações, ou é por meio de inscrição para pergunta ou manifestação oral. Pra aqueles que optarem por essa opção, basta colocar na ficha da frase pergunta oral é, e para os participantes, é do Conto de Distrito do Saco de Belém será aberto formulário online, pra inscrição online ou envio de questionamentos. Informo também que o público que acompanha a transmissão dessa audiência pela internet poderá fazer questionamentos por escrito, preenchendo o formulário disponível no link da transmissão que será aberto ao mesmo tempo que distribuído os formulários aqui presencialmente. Não há pe, opção de pergunta oral pelo chat do YouTube, nesses casos. As inscrições para manifestações se darão, é, se estenderá também por vinte minutos, é depois do início da fase de debates, no intervalo, será servido um lanche. E após o intervalo, os, as manifestações e os questionamentos serão respondidos na etapa final de perguntas e respostas.

Informamos que além da disponibilização prévia dos estudos aos envolvidos no processo de licenciamento, e, disponibilizamos também cópias é, do RIMA na entrada desse recinto, é que pode ser feita a consulta ali onde foram feitas as inscrições. É também ressalto que a equipe do IBAMA, é, está presente com representantes é que compõem a equipe que está fazendo a análise do EIA/RIMA: a colega Lisânia e Mônica do Estado de Pernambuco, companheiro Schneider e

Alice do Ceará, é o representante é do IBAMA, superintendente Deodato aqui no Estado do Ceará, Seu João que nos deu um apoio logístico também, é, ao Felipe e ao Luiz Felipe e Tatiana da equipe de Brasília, Escarião é, da nossa equipe na Paraíba, Luciana de Goiás. A nossa equipe então é composta por profissionais biólogos, geólogos, químicos, engenheiros civis é equipe é da formação da socioeconomia, diversos com mestrado e doutorado, que estão aqui compondo então a equipe que analisa esse EIA/RIMA.

Pra então, nessa primeira fase, convido a representante do IBAMA, é e que faz parte aqui da equipe de análise do EIA, a senhora Lisânia Rocha Pedrosa, para que apresente no prazo de dez minutos o processo é de licenciamento do projeto Santa Quitéria. Por favor, Lisânia.

Lisânia Rocha Pedrosa – IBAMA: Boa tarde a todos. Inicialmente eu queria agradecer a presença. É muito importante a presença de todos aqui. Eu me chamo Lisânia, como já falou, eu sou Analista Ambiental do IBAMA desde dois mil e seis, trabalho na superintendência de Pernambuco e faço compo, componho a equipe da análise desse projeto.

Então, pra começar, a gente, qual é a gente vai falar um pouco o que é o trabalho da gente e por que que a gente tá aqui hoje nessa audiência pública. Então, o licenciamento ambiental, esse é um projeto, um processo, é um processo administrativo, é uma das, um dos importantes instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente que existe no Brasil desde a década de oitenta. A lei da Política Nacional do Meio Ambiente é essa aí, meia nove três oito, que foi promulgada em oitenta e um. O licenciamento ambiental é um processo administrativo que tem o fim de previamente disciplinar a construção, instalação, ampliação e funcionamento de empreendimentos e atividades que sejam consideradas potencialmente poluidoras ou que usem os recursos naturais.

Existem vários, inúmeros empreendimentos que se caracterizam, se enquadram nessas características: mineração, como é o caso desse projeto que a gente está discutindo hoje, mas a gente tem também linhas de transmissão, gasodutos, estradas, usinas hidroelétricas, usinas eólicas, tudo, todos esses empreendimentos, eles passam por um processo de licenciamento. Esse processo ele tem, ele tem como finalidade en, é, ante previamente, estudar o ambiente, saber as situ, caracterizar o solo, a água, a qualidade atmosférica, qual a qualidade do ar, como, quais as comunidades que estão ao redor do local onde se pretende fazer aquele empreendimento e, a partir disso, caracterizar de uma maneira organizada, que é justamente o, perai desculpa, que é justamente o que a gente encontra montando um estudo de impacto ambiental, que é o que é possível ver aí na entrada, do estudo de impacto ambiental, esse que foi elaborado desse empreendimento aqui que nós estamos discutindo hoje.

Então, a partir, esse estudo ele é feito a partir de um termo de referência que o órgão ambiental licenciador apresenta para um empreendedor. Então ali naquele termo de referência existem todas as exigências, que tem que ser, os dados que

têm que ser levantados pelo empreendedor para que o processo comece a ser avaliado. Então nesse, é, é, nesse estudo se faz a identificação dos, dos ambientes e se busca, a partir dos impactos que porventura o empreendimento, a obra vai causar, trazer as medidas de controle, medidas mitigadoras, medidas compensatórias que vão compor o trabalho do licenciamento.

Então esse trabalho é feito em três etapas. A primeira etapa, que a gente está hoje, é uma etapa de estudos. Então vem o projeto conceitual que está apresentado aqui, que o empreendedor traz. O órgão ambiental licenciador, que neste caso é o órgão federal, que é o IBAMA, ele apresenta um termo de referência. Com esse termo de referência, que é um, um, um documento norteador dos estudos, o empreendedor com a sua equipe vai a campo, faz os levantamentos, identifica os impactos e faz a proposta de medidas mitigadoras para aquele tipo, para cada tipo de impacto. Isso tudo compõe o estudo de impacto ambiental que tá aqui e que vai para análise do IBAMA. Nós estamos então hoje nessa fase de análise técnica.

Entre, entre as etapas, além do estudo ambiental, existe o que a gente está fazendo agora, que é as audiências públicas. Qual é o objetivo? É ou, que ouvir a população, contri, saber das contribuições, das preocupações, dos anseios e tirar as dúvidas para que o processo ande da melhor forma possível. Então ainda não existe, estamos nessa fase de licença prévia, até o momento o que a gente tá fazendo é análise dos estudos. Ainda não existe nenhuma conclusão e nenhum documento emitido a respeito desse, estamos no, a respeito da conclusão desse projeto, estamos trabalhando pra isso.

Inaudível, encerrando essa fase, inaudível sendo considerado ambientalmente viável o empreendimento, passa pra a segunda etapa, que é a etapa de licença de instalação. É importante dizer que na licença prévia vai ter, é, são apresentados diversos condicionantes que o empreendedor tem que cumprir pra poder solicitar a licença, a licença de instalação. Então, a partir, no período de licença de instalação é onde vai começar a se fazer a obra em si, instalar os canteiros de obra, instalar equipamentos e fazer supressão de vegetação, tudo sob o controle do órgão ambiental para cumprir as exigências que estão na licença.

Finalizando, quando o empreendimento está pronto, instalado, para ter uma licença para começar a operar, ele vai precisar de uma outra licença, que é a terceira fase, a licença de operação, onde para receber esse, essa licença ele também vai ter que cumprir os condicionantes que estão na licença estão na licença de instalação. A licença de operação, que é a terceira fase, é uma, é uma licença que tem um tempo mais longo e, ao longo desse tempo, também serão exigidos cumprimento de condicionantes, e também faz parte do trabalho do órgão ambiental acompanhar o cumprimento desses condicionantes.

Então, falando um pouco, então esse é o processo de licenciamento que é feito em qualquer tipo de empreendimento, seja ele mineração, seja ele obra civil, instalação elétrica ou tantos outros que a gente já falou. Então, falando um pouco agora sobre o histórico deste processo de licenciamento da mineração: esse, a primeira, o primeira proposta, a primeira é solicitação de licenciamento ambiental para um

projeto nesta área foi feito em dois mil e quatro ao IBAMA, em dois mil e quatro, esse processo ele passou por, ele era um projeto totalmente diferente em termos de extração do minério, ele era intensivo em água e tinha algumas outras características que foi considerado inviável e foi é arquivado esse processo em dois mil e dezenove. Então o processo inicial, o primeiro projeto foi devolvido e o processo foi arquivado.

Quando em dois mil e vinte o empreendedor trouxe um novo projeto, então foi aberto um novo processo por conta de que era uma nova rota de produção, de extração do minério, com novas características, com avanço tecnológico, podemos dizer assim. A partir disso foi feito em dois mil e vinte, então um novo termo de referência, foi feito um novo estudo ambiental, manifestação de órgãos da FUNAI, do INCRA, do IPHAN, e, também no âmbito desse novo projeto, uma previsão, uma outorga provisória da CEMACE inaudível para a água.

Esse processo ele foi objeto também de audiências públicas que foram realizadas em dois mil e vinte dois. Após essa primeira etapa, finalizou-se com um parecer técnico, esse parecer técnico cento e quarenta e oito, apontando inadequações e insuficiência de informações. Basicamente essas insuficiências de informações que foram identificadas no EIA, a partir das audiências, do, da vistorias de campo, da da, do conhecimento das demandas da população o que foi apontado como inadequação, a faltada do mapeamento das populações que estavam ina, que estavam incompletos, a parte, a caracterização da fauna que não foi, que não tinha, que não havia sido feita na época da chuva e na época do, da , na época do sol, do verão, então, é essas, é esses dados, é essa inconsistências, fizeram com que o IBAMA nesse parecer cento e quarenta e oito opinasse pela elaboração de um novo estudo ambiental. Embora que o processo continuou o mesmo, o processo não foi arquivado, por quê? Porque a rota tecnológica que foi apresentada, a maneira como se extrai o minério para chegar aos produtos que se quer, não foi mudada, ela continua a mesma, mas o estudo foi reelaborado com essas com frente a observações desse parecer técnico cento e quarenta e oito.

Então foi considerado um novo, inaudível, embora o processo de licenciamento que está correndo no IBAMA seja o mesmo de dois mil e vinte, essa etapa que nós estamos agora é um novo estudo ambiental. Então para que um novo estudo ambiental seguisse, teríamos que ter de novo as audiências públicas, a oitiva das populações e o reinício do rito do licenciamento. Então é esse a razão que nós estamos aqui hoje.

Qual é a fase atual do processo? Nós estamos na análise de requerimento da licença prévia, análise do EIA com essa equipe toda que foi falada aqui pelo Coordenador Geral, o Edmilson, vistorias de campo que já foram feitas várias aqui na, na, no site da mina e aqui nas populações, escuta às populações, que é o momento que nós estamos hoje, que foi feito a audiência pública na terça-feira e essa agora, e a consulta aos órgãos, que é novas consultas à FUNAI, ao IPHAN, ao INCRA.

Então ainda não há decisão quanto à viabilidade ambiental do empreendimento e o

momento de hoje, quando a gente vai ouvir as populações, ouvir as contribuições, ele é fundamental para que a conclusão do trabalho seja o mais enriquecedora possível. Então é por isso que nós estamos aqui cumprindo o nosso papel que está na lei da Política Nacional do Meio Ambiente. Obrigada. Boa tarde. (palmas).

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Eu só lembro, obrigado Lisânia pela apresentação. Eu lembro que a audiência pública é gravada, a transcrição de tudo que foi falado aqui será inserido no processo de licenciamento ambiental e o IBAMA, no prazo de trinta dias a partir da realização dessa audiência, recebe contribuições, é documentos, qualquer informação que as comunidades, pesquisadores, profissionais, é autoridades queiram inserir no processo. Será analisado pela equipe junto com o estudo ambiental no e-mail comip.sede@IBAMA.gov.br.

Convidamos agora o representante da comissão Nacional de Energia Nuclear e do CENEN, o senhor Ricardo Fraga Guterres pra que apresente no prazo de vinte e cinco minutos o processo de licenciamento radiológico da do projeto Santa Quitéria. Por favor, Ricardo.

Ricardo Fraga Gutterres - Assessor da Diretoria de Radioproteção e Segurança Nuclear : Boa tarde a todos. Meu nome é Ricardo Fraga Gutterres, eu sou assessor da Diretoria de Radioproteção e Segurança Nuclear da Comissão Nacional de Energia Nuclear. Eu e o Dr. Paulo Marinho estamos aqui representando a comissão na mesa. Nos pediram pra falar a nossa formação acadêmica: nós somos físicos, doutores em física, temos na nossa equipe aqui presente três geólogos com nível de mestrado e doutorado, especialistas em proteção radiológica ambiental, hidrogeologia, também um colega que é inspetor residente em Caetité, além de uma engenheira mecânica também doutora, especialista em radioproteção ocupacional.

Bom, nós vamos falar um pouco sobre o nosso processo de licenciamento. Existe o licenciamento ambiental e o licenciamento nuclear que é levado a cabo pela Comissão Nacional de Energia Nuclear. São focos diferentes, objetivos diferentes, mas que têm um objetivo comum de preservar a população, o meio ambiente dos impactos eventuais que a instalação possa produzir.

Bom, vamos falar um pouco sobre o que que é radiação, tentar abordar o tema, né? Pra gente, a gente falar, o nosso o nosso licenciamento ele olha muito pra esse objeto que é a radiação. O papel da CNEN nesse processo, além do nosso papel regulatório de uma forma ampla, nós vamos olhar o processo de licenciamento em minas e usinas de beneficiamento de urânio no Brasil, especificamente projeto Santa Quitéria, e a parte de proteção radiológica instalação de mineração de urânio e, por fim, as considerações finais.

Nós temos pouco tempo, mas entendemos que essa é uma oportunidade dada pelo IBAMA, que nos abre esse espaço dentro do seu processo de licenciamento. Então

já de antemão agradecemos ao IBAMA pela oportunidade.

Bom, e o que se sabe sobre radiação? A tecnologia nuclear, ela traz benefícios pra sociedade em vários segmentos: saúde, meio ambiente, indústria, enfim, uma série de licen, de segmentos onde a tecnologia agrega valor pra sociedade. Porém, isso é muito importante e não é nossa intenção aqui passar pano, a radiação ionizante pode sim causar danos, ela não é isenta de perigos, de riscos, e pode sim causar danos. Então o que se aceita no mundo é que para que essa tecnologia seja utilizada, deve haver um sistema de proteção, um sistema de segurança que assegure níveis razoáveis de segurança pra que essa tecnologia possa ser utilizada, ta.

Então nós não estamos falando de algo que não tem risco nenhum, tem risco sim, tem risco sim, e é por isso que a comissão tá aqui e é por isso que existe processo de licenciamento nuclear, ta.

Bom, radiação, o que que é radiação? Radiação é energia, né. A gente tem diversas formas de radiação na nossa vida, né. A radiação solar, a luz solar, ela é uma forma de radiação, radiação de micro-ondas, ondas de rádio e a radiação ionizante, ela tem mais energia, né.

Bom, e nós estamos imersos em um mundo radioativo. Tem radiação aqui agora vinda da radiação cósmica, a radiação que vem do solo. É essa radiação que nos, nos, é expõe o tempo todo aos efeitos desse tipo de exposição. Essa radiação é considerada a radiação natural porque naturalmente o nosso planeta, ele é naturalmente radioativo. Mas existe a radiação artificial, existem diversos instrumentos, como eu falei né, da tecnologia nuclear que geram também radiação e que também expõem o homem, né, a mulher, a população de uma forma geral.

Então é, existem diversas origens pra essa radiação. É em geral, a radiação natural, ela nã, não, não há medidas protetivas pra radiação natural, mas para a radiação artificial, a radiação produzida pelo homem, há sim medidas e sistemas de segurança utilizados.

E quando a gente vai falar de radiação, é muito importante a gente ter em mente um conceito que é o conceito de dose. O que é dose? Dose é uma medida da quantidade de radiação que nós absorvemos ou que um determinado material absorve. Né, então a dose é uma forma da gente entender quanto de energia nós absorvemos, né. E essa energia, ela pode sim ser prejudicial pra gente. Então o parâmetro dose é que nos leva a estabelecer uma base pra controle das exposições.

Então muito importante a gente ter esse conceito, né se fala "a quanto qual foi a dose de radiação?", "Qual é o limite de dose de radiação?". Então dose é uma medida da quantidade de energia que nós absorvemos, né oriunda da radiação. Essa dose pode ser é externa ou, caso haja contaminação, ela pode ser interna, né pode ter uma origem interna.

É, como eu falei pra vocês, essa radiação, existe um risco associado a essa radiação que pode levar a efeitos, né que você pode ver são efeitos determinísticos,

né, uma queimadura, algo que pode acontecer, e efeitos estocásticos, efeitos que podem ocorrer ou não. Há uma, há uma distribuição estatística associada a esse efeito, a esses efeitos, né.

Como a gente tá vendo aqui nessa tabela, né, a existem diversos locais no mundo que têm níveis de radiação natural diferentes. O mundo não é igualzinho em todo lugar, tem lugares que têm mais radiação, tem lugares que têm menos radiação. Em geral, essa, essa, essa, esse nível de radiação ele oscila entre dois e três milisievert, é a dose de radiação, a gente fala de milisievert, né, mas ele pode chegar a dez, pode chegar a vinte em alguns lugares, né como na Índia. Existem algumas localidades do, do Irã que têm doses muito altas. Então mesmo, por exemplo, em Guarapari, é uma província que também tem é presença, é uranífera forte, também as doses são mais altas. Poços de Caldas, enfim, existem locais onde varia. Em geral, Santa Quitéria é um local que tem uma radioatividade baixa. Ok.

É bom em regiões de baixa dose e em quando a gente está falando de baixas doses, ou seja, desses valores de dose, né, que são é próximos ao nível ambiental, nós não podemos de maneira conclusiva dizer que essas doses de radiação, que a exposição a essas radiações induz câncer para esses valores de dose. Para altos valores de dose sim, né. Então isso é importante. Outra coisa, é não se pode dizer que a radiação nesse nível de dose ela induz efeitos hereditários. E, também é, é importante mencionar que estudos epidemiológicos nessa faixa de dose, eles não são conclusivos, você não consegue determinar pra valores de doses dessa faixa que há efeitos da radiação no no ser humano para essa faixa de dose, para doses baixas, tá?

Bom, é então é a radioproteção, né, ela é o conjunto de medidas, né, o conjunto de instrumentos adotados pra reduzir os riscos, né, pra proteger as pessoas dos efeitos indesejados da radiação. E a CNEN, ela é a a instituição responsável por criar as regras, né, na verdade não criar, estabelecer as regras e fiscalizar as atividades que utilizam a tecnologia nuclear. Mas por que que eu digo estabelecer e não criar? Porque essas regras, de fato, elas são determinadas num sistema global de segurança, tá? Esse sistema inclui UNSCEAR, que é um comitê que se reporta à Assembleia Geral das Nações Unidas, que coleta todas as informações científicas sobre os efeitos da radiação e aí compila esses, esses efeitos, existe uma comissão que faz recomendações de proteção radiológica, é uma comissão técnica, e essas recomendações são levadas para um local político que é a Agência Internacional de Energia Atômica, que tem a participação de todos os países, o Brasil tem assento na, na Agência Internacional de Energia Atômica, que consolida essas recomendações. Então as recomendações que são adotadas aqui no Brasil, elas também são adotadas no Canadá, são adotadas na Austrália, nos Estados Unidos, na Europa e nos países que são membros da Agência Internacional de Energia Atômica, sendo que são mais de cento e oitenta países, os países-membros.

É, falando um pouco já de como nós abordamos esses mecanismos protetivos, nós abordamos segmentando pra,, pra, pra distintas populações. Então, por exemplo, nós temos medidas protetivas direcionadas, né, de radioproteção, direcionadas pra exposição ocupacional. O que é a exposição ocupacional? É a exposição dos

trabalhadores que atuam na instalação, né.

Temos também é, medidas protetivas pra exposição médica. O que é exposição médica? É a exposição de pacientes quando uma pessoa vai fazer um raio-x, quando ela vai fazer um exame, né, de cardiológico de medicina nuclear, ela é exposta à radiação, né. Então isso não pode ser feito de qualquer maneira, isso tem que ser feito com regras. Então existem regras de proteção radiológica para é, exposições. Talvez vocês se lembrem que vocês têm que botar um jaleco de chumbo às vezes pra tirar um raio-x, alguma coisa assim. Isso é proteção radiológica.

E, finalmente, exposição pública, exposição do público em geral, é também há regras específicas para que haja é, o controle dessas exposições induzidas pelo homem através da, do desenvolvimento de instalações específicas.

Bom, a CNEN, então, é uma autarquia do governo federal, assim como é o IBAMA, assim como é a ANVISA, assim como é a Agência Nacional de Mineração. São todas autarquias. Elas não estão ligadas à administração direta. E a CNEN, ela tem a missão, então, de garantir o uso seguro e pacífico da tecnologia nuclear.

A Diretoria de Radioproteção e Segurança Nuclear não tem qualquer compromisso com a promoção da energia nuclear. Não nos interessa se a tecnologia nuclear vai ser ou não utilizada. O que nos interessa é que, se houver a decisão de utilizá-la, que ela seja utilizada obedecendo os requisitos de segurança. É esse, é essa a nossa missão, é esse o nosso objetivo. Então nós não temos compromisso com a promoção, com o desenvolvimento de instalações nucleares. O nosso, o nosso objetivo é OK, houve a decisão de fazê-lo, então ele só pode ser desenvolvido se ele obedecer os requisitos que nós estabelecemos e eu vou falar um pouquinho mais sobre isso.

Então, qual é, com qual é o nosso modus operandi, né? Então nós temos desenvolvemos normas, desenvolvemos regulamentos que têm todos os requisitos de segurança. A gente vai falar um pouquinho mais sobre isso também, realizamos atividade de fiscalização e realizamos é as atividades de licenciamento e controle. O licenciamento ele, ele é constituído de duas atividades básicas, né: a análise de segurança feita pelo operador e a avaliação de segurança, que é a avaliação dessa análise feita pelo órgão regulador.

Mas falando um pouco sobre regulamentação, então nós temos mais de sessenta normas e resoluções cobrindo diversas áreas, diversos temas da proteção radiológica e segurança nuclear, além da segurança física nuclear, gestão de rejeitos. Bom, é a gente cobre, por exemplo, o licenciamento de instalações nucleares, a proteção radiológica em si, o transporte, a, a proteção radiológica no transporte, a, o licenciamento de instalações radioativas, a gestão de rejeitos radioativos, o descomissionamento, além da segurança física nuclear da mesmo a segurança física nuclear, ela impacta na segurança, então uma instalação nuclear, ela precisa ter aprovado o seu programa de segurança física, porque não pode haver problemas de segurança física que levem, coloquem em risco a instalação. Essa estrutura de normas, ela segue a recomendação internacional da Agência

Internacional de Energia Atômica, segue os standards, as normas da Agência Internacional de Energia Atômica.

Bom, é falando especificamente sobre uma dessas normas, uma norma muito importante pra gente é a três ponto zero um, porque a, a três ponto zero um é a norma que estabelece os requisitos básicos de proteção radiológica, as diretrizes de proteção radiológica, né. É, e nessa norma são estabelecidos os limites de dose que podem receber a população e os trabalhadores. é, é essa dose, de fato, o que a CNEN ela cobra é que essa dose seja a menor dose possível, abaixo desse limite. Ela não pode ser a menor dose possível e ser acima desse limite. É menor dose possível abaixo desse limite.

Então essa essa norma então estabelece esses limites e é importante a gente observar que o limite pro público, ele é essencialmente menor do que a dose que nós temos no nosso meio ambiente. Ele é uma dose baixa, né. O que a gente, a gente não quer é que haja um fator de risco adicional acrescido pela operação da instalação. A norma três ponto zero um, então, ela segue um, um consenso internacional. É, esses valores não são valores inventados aqui por um órgão brasileiro, eles são valores que seguem recomendações internacionais e estabelecem um rito de autorização, então ninguém pode operar fontes de radiação sem que sejam autorizados pela comissão, é através de um processo de revi, de revisão e avaliação da documentação da análise de segurança feita pelo operador.

Bom, eu falei pra vocês, então, né, que em geral a dose no meio ambiente é de dois a três milisievert. Nosso limite é de um milisievert, abaixo, então, da dose que nós temos no meio ambiente, porém, para fins de licenciamento de instalações de mineração, nós dizemos o seguinte: "Olha, nós não aceitamos que seja estabelecido que vocês utilizem todo o limite para essa prática. Nós achamos que vocês conseguem otimizar a proteção radiológica pra um, um valor que é cerca de um terço desse limite, então zero virgula três milisievert". Esse é um valor de restrição de dose para a prática de mineração.

É, então o que acontece: o operador, ele tem que demonstrar durante o seu processo de licenciamento que a proteção radiológica dele está otimizada de modo que as doses possíveis não vão superar zero virgula tres, ou seja, um decimo da dose ambiental típica que nós temos no meio ambiente, tá?

É, no caso de instalações, então, de minas e beneficiamento de urânio no Brasil, é, há então esse processo prévio de autorização, que inclui a revisão e avaliação da análise de segurança, como eu falei, e, e essa autorização é expressa através dos atos de licenciamento, tá? E esses atos, em geral, assim como o IBAMA, eles podem ter é, condicionantes e expressam as condições de operação da instalação.

É, essa, essa, essa documentação, essa análise de segurança, ela é uma documentação complexa, a gente vai tocar isso rapidamente, mas não é nossa intenção detalhar, mas é uma documentação complexa porque há todo um conjunto de parâmetros que são avaliados, então há, por trás dessa avaliação, há uma equipe multidisciplinar de físicos, como eu, como Paulo, de geólogos, de engenheiros químicos, de engenheiros mecânicos, de engenheiros civis, que

avaliam essa, essa documentação do, do licenciamento. A comissão conta hoje com cerca de cento e cinquenta fiscais nessa área, tá?

É, é como eu disse, essa autorização, ela pode conter condicionantes específicas, né. Então as áreas de competência são diversas, nós temos a proteção radiológica, né, efetivamente ambiental e ocupacional. Nós temos a segurança nuclear, o sistema de garantia de qualidade, todos os processos de engenharia, os processos químicos, é planejamento de emergência, gerência de rejeitos radioativos, geologia, hidrologia, geotecnia, enfim, um conjunto de matérias que a análise de segurança feita pelo operador é, é serve como objeto de aplicação e que é revisado e avaliado por, pela gente.

Aqui a gente tem um esquema de como funciona isso, então nós elaboramos as regulamentações, as instalações fazem então o seu pedido de autorização, esse, em geral esse pedido é precedido, né, nós já viemos diversas vezes a Santa Quitéria, já fizemos é, a atividade de fiscalização, é, também avaliamos a documentação e, a partir daí, a partir do resultado dessas avaliações, é feita uma análise crítica e nós emitimos ou não o ato administrativo da autorização.

É, em geral, nós temos uma estrutura de licenciamento relacionada com, com abordagens diferentes, então nós temos atos específicos pra objetos diferentes que nós olhamos, então, primeiramente, a gente olha o local, como a instalação vai influenciar o local, como a instala, o local vai influenciar a instalação, por exemplo, é a questão de terremotos, tsunamis, isso tudo é avaliado de uma forma geral, não é aqui o caso de tsunami, não é o caso de Santa Quitéria, mas enfim, é feita essa avaliação instalação-local, local-instalação.

Depois é feito uma avaliação do programa preliminar de análise de segurança, onde nós vamos olhar os sistemas intrínsecos de segurança da instalação, então isso corresponde a uma autorização para construção, e, finalmente há uma autorização para operação, onde nós vamos olhar os procedimentos operacionais da instalação pra ver se eles asseguram a operação segura da instalação. Esses atos são é, equivalentes aos atos do IBAMA, também é uma estrutura de três atos e mais ou menos cobrem objetos semelhantes, né.

É, é importante mencionar, então, que Santa Quitéria, no nosso licenciamento, obteve a sua licença, é a sua aprovação de local. Então o primeiro ato foi concedido para o operador foi capaz de demonstrar o atendimento dos requisitos do nosso licenciamento para o primeiro ato.

Projeto Santa Quitéria, então, é um projeto é diferenciado do ponto de vista de licenciamento porque não é uma mina só, uma mina de urânio. Ela é uma mina de urânio e uma mina também de fosfato, uma instalação um pouco mais complexa, portanto, né.

Esse, o licenciamento, então, nuclear, ele é feito pela CNEN, nós estamos olhando especificamente a proteção contra as radiações, enquanto o IBAMA tem uma, um olhar mais holístico, olha a, a influência no meio ambiente de uma forma mais geral. É, no caso, os operadores são a Galvani e a INB. A INB é uma estatal do, do

governo, Indústrias Nucleares do Brasil, que cuida da parte nuclear do projeto, que é a obtenção do concentrado de urânio, enquanto a Galvani, ela tá olhando a parte é de produção de fertilizantes.

Bom, o que a gente olha, então, nesse primeiro ato, né, da aprovação do local, as características gerais do projeto, é a caracterização do local, né, a parte de geografia, demografia, é as características geotécnicas, meteorológicas, hidrológicas, todo o sistema, porque nós vamos ter, nós vamos querer ver se há um impacto, é radiológico ou não. E pra ver se há esse impacto radiológico, nós precisamos conhecer muito bem o sistema pra depois ser capaz de, através da nossa monitoração ou da monitoração implementada pelo operador, que é feita também de maneira independente pela gente, se está havendo ou não impacto. Então, é nós implementamos um programa preliminar de monitoração ambiental pré-operacional, onde a gente faz esse, essa avaliação dessa linha de base. E, é como eu disse para vocês, foi emitida essa aprovação de local.

Bom, o programa opera, operacional é um elemento fundamental do licenciamento de uma instalação. É por quê? Porque ela nos define essa linha de base que é caracteriza o local. Se a gente quer saber se está havendo influência da radiação no local, nós precisamos ter então um detalhamento do que é esse local. Então são feitas diversas atividades pra determinar essa linha de base, é, a gente monitora água, solo, radiação ambiental, matrizes ambientais, além de caracterizar a fauna e a flora local. A gente também faz isso durante dois anos, no mínimo, tá? Aqui em Santa Quitéria já passou de dois anos, mas nós fazemos isso por quê? Porque há uma sazonalidade, as vezes chove mais, às vezes chove menos. E nós queremos conhecer como essa linha de base evolui também perante essa sazonalidade.

Bom, é, nós olhamos diversos aspectos, eu acho que é o objeto da audiência pública é a proteção do público, né? Vocês, essencialmente, são o público, estão preocupados com como esse empreendimento pode afetar a vida de vocês, mas o nosso licenciamento também inclui a proteção dos trabalhadores que vão atuar nesse tipo de instalação. Então há uma série de medidas, né, um, um, um que são, que devem ser implementadas, são objetos de avaliação da nossa parte e fiscalização, que garantem a proteção dos trabalhadores. Isso inclui medidas administrativas e, também o uso de equipamentos específicos, né, de EPIs, enfim, o conjunto de elementos que segu, asseguram a proteção dos trabalhadores dessa área.

Além disso, como eu falei pra vocês, há o programa de proteção radiológica ambiental, onde nós vamos avaliar esse problema é maior, ele é mais amplo. Caso o operador seja capaz de demonstrar o cumprimento dos requisitos e avance no seu licenciamento, ele vai implementar um programa de, de é monitoração radiológica ambiental operacional, que vai ter que ser mais amplo, mais robusto, pra verificar em relação àquela linha de base que eu falei lá atrás, é se ele tá ou não afetando o meio ambiente. E, também controlamos o transporte, né, licenciamos o transporte de concentrado de urânio obtido nessa instalação, tá? Então há todo um processo relativo ao transporte.

Bom, meu tempo estourou, eu vou pras considerações finais. O processo de licenciamento é um processo técnico baseado em diretrizes, em recomendações internacionais. Tem como objetivo proteger os trabalhadores, a população e o meio ambiente. É um trabalho multidisciplinar, tem várias matérias envolvidas e pressupõe a avaliação técnica dos documentos apresentados pelo operador. É, a existe uma atividade de fiscalização rotineira pra verificação dos cumprimentos da norma de segurança e monitorações independentes. Nós fazemos também coletas pra verificar que é o operador está fazendo isso de maneira adequada e os resultados dessa dessas coletas.

Bom, como eu falei pra vocês, o projeto Santa Quitéria ele foi capaz de demonstrar, até o momento, os requisitos, o atendimento dos requisitos do primeiro ato de licenciamento. É isso, obrigado.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado, Ricardo. Antes de seguir pra a próxima apresentação, eu registro a presença, registro e agradeço a presença é da Procuradoria, da Procuradora do Ministério Público é em Sobral, a Doutora Ana Valéria Targino de Vasconcelos, e também peço desculpa se eu errar algum nome porque são letras diferentes aqui, do Senhor Procurador do Ministério Público da União Doutor Marcos Oliveira, é da Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos, Senhor Francisco Aníbal Alves Moreira, é da Federação das Associações Comunitárias de Itatira na figura do Presidente José Alberto Sales Pinto, conhecido como Zé Zuza, do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Itatira, o Presidente Conselheiro é senhor Juvenal, conhecido como Tio, é pelos representantes do Corpo de Bombeiro no Estado do Ceará na figura do Tenente Júnior, Comandante Adjunto da Segunda Companhia do Terceiro Batalhão do Corpo de Bombeiros, é do Consórcio Público de Manejo de Resíduos Sólidos da Região do Sertão Central com CS dois na figura do Superintendente Senhor Jason Mesquita, da Secretaria de Assistência Social na figura da Secretária Antônia Cláudia Guerra Almeida, do Vereador de Itatiras Vandery Alves Amorim, conhecido como Dery Macario, do Vereador de Itatira senhor Carlos Eduardo, e da Secretaria de Administração e Finanças e Cultura, a senhora Secretária de Administração e Finanças Márcia Maria Pinto Umbelino. Agradeço a presença de todos.

É, lembro então que a audiência tá sendo gravada e toda a documentação será inserida no processo de licenciamento ambiental juntamente com a transcrição dessa audiência. Eu convido agora é, o representante do Consórcio Santa Quitéria, é, o senhor Christiano Lemos de Moraes Brandão, pra que apresente o projeto no prazo de vinte minutos. Por gentileza, Senhor Christiano.

[Gritos]

Pessoal, consideramos as manifestações importantes. Estamos aqui pra ouvir. Lembro da grande importância que foram as audiências públicas para a definição do parecer último do IBAMA. Então eu peço pra zerar o tempo. A gente tem a

oportunidade de ouvir todos os é representantes aqui da empresa, da consultora, e depois passaremos aí à fase da manifestação individual de cada um dos inscritos.

[Gritos]

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Eu peço então que a gente tem a oportunidade agora de ouvir o representante da empresa, conhecer o projeto, apresentar para quem não conhece até pra poder contribuir depois, como eu expus, né, temos um prazo pra que todos possam então, é, se manifestar na sequência e depois no processo de licenciamento, estamos abertos ao IBAMA para receber contribuições no e-mail que vamos manter na tela depois. Por favor Christiano.

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: Obrigado. Obrigado Presidente. Boa tarde a todas e a todos. Meu nome é Christiano Brandão (gritos), eu sou o Gerente de licenciamento e Meio Ambiente da Galvani.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Pessoal, pessoal, por favor eu peco inaudível garantir o espaço para a apresentação do projeto pra poder ter uma opinião qualificada de todos que estão nos ouvindo, tanto aqui quanto no ponto de apoio, é quanto pela transmissão no YouTube eu peco gentileza, a gente é poder dar andamento aqui na audiência pública, por favor.

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: É, boa tarde a todas e todos, meu nome é Cristiano Brandao (voz no fundo - inaudível), sou Gerente de Licenciamento e Meio Ambiente da Galvani Fertilizantes e sócio da INB nesse projeto. Gostaria de cumprimentar o Presidente Edmilson em nome do qual cumprimento aqui todos os servidores e servidoras do IBAMA e também todas as autoridades aqui presentes. Gostaria de agradecer a presença de todos e todas que se encontram aqui e também no ponto de apoio em, em Saco de Belém, tá.

Eu farei aqui a apresentação do projeto e permaneceremos aqui, a inteira disposição para que possamos discutir esse projeto ao longo do dia, da noite, se necessário. Nosso objetivo é realmente de trazer informações, ouvi-los pra que possamos conversar sobre esse projeto.

O Projeto Santa Quitéria, ele trata de um complexo minério industrial significa uma atividade de mine, de indústria e de mineração pra produção de um produto a partir de um minério que é chamado colofanito. Tá, colofanito é um minério, assim como temos minérios ricos em ferro, em cobre, em ouro, em diversos elementos. É o minério que é rico em fosfato e possui também a presença de urânio. E pretende produzir três elementos principais ou três produtos importantíssimos que são os fertilizantes, o adubo, vastamente utilizado na agricultura em todo mundo, o fosfato

bicálcico que é utilizado para nutrição animal e também o concentrado de urânio para geração de energia limpa e descarbonização das matrizes energéticas, ou para contribuir com a descar, descarbonização das matrizes energéticas.

Esse projeto ele possui dois empreendedores, e faço aqui um destaque, né são dois empreendedores cem porcento brasileiros, um deles a INB, que é uma empresa pública estatal vinculada ao Governo Federal e que possui ou que detém o monopólio, ou seja, somente ela pode explorar o urânio no Brasil, e a Galvani Fertilizantes, que é uma empresa também cem porcento brasileira e que possui enorme tradição na no desenvolvimento de projetos ou na produção de adubo a partir do Fosfato. Galvani é uma empresa que tem noventa anos e há mais de trinta anos trabalha especificamente com projetos de fosfato pra contribuir com a agricultura no Brasil.

É, esse projeto, ele tem um investimento de dois ponto três bilhões de reais, e ele foi, esse consórcio, ele foi criado em dois mil. Foi licitado em dois mil e oito e foi formado em dois mil e nove, quando a INB procurou um parceiro que conhecesse o fosfato, que conhecesse a exploração do fosfato pra que pudesse pensar no desenvolvimento dessa jazida, porque justamente é uma jazida que possui uma maior quantidade de fosfato e precisa dessa expertise para desenvolver o seu projeto. Então é, houve uma concorrência pública e a Galvani então venceu esse processo justamente pela experiência que tem na separação do fosfato de outros elementos.

Esse projeto ele está localizado em Santa Quitéria, muito próximo aqui ao distrito de Lagoa do Mato, naturalmente no, no Ceará, que possui três vizinhos na, na sua área de influência e que comentaremos sobre essas áreas ao longo da nossa discussão, que é Canindé, Madalena e Itatira, onde, onde nos encontramos no distrito aqui de Lagoa do Mato.

Essa Fazenda da INB é localizada ou é conhecida como Fazenda Itataia, pertence à INB desde a década de setenta e possui uma área muito grande, uma propriedade que possui quase seis mil hectares, e um projeto que ocupa seis e meio porcento dessa área, que é importante destacar porque o vizinho imediato do projeto é a própria fazenda, é responsável ali por absorver parte desses impactos, naturalmente depois, temos comunidades vizinhas e que explicaremos aqui ao longo do dia pelas consultorias a relação do projeto com esse seu primeiro entorno e também com as áreas de influência.

É um projeto que possui capacidade de abastecer vinte e cinco porcento do norte-nordeste do Brasil de adubo de fosfato, ou seja, uma contribuição focada no norte-nordeste do Brasil, cinquenta porcento de todo o fosfato bicálcico, ou seja, cinquenta porcento daquilo que é utilizado na nutrição animal também voltado ao norte-nordeste do Brasil e a produção do concentrado de urânio que eu, que eu comentei, justamente para se utilizar na produção de energia limpa.

Existe aqui no meio um gráfico a proporção desses produtos. Nesse projeto ele produz noventa e nove virgula oito por cento de fosfato e zero vírgula dois por cento de urânio, absolutamente relevantes não só em termos de produto, mas também

pra nossa discussão. Lembrando que a jazida de Itataia ela possui no seu minério, ou seja, na área onde se pretende retirar esse produto, uma concentração de zero virgula zero seis por cento de urânio. Então toda a nossa avaliação de impacto ela consiste ou tem como base exatamente a, a, o tipo de minério que aqui pretendemos explorar.

Então é importante que a gente conheça um pouco desse minério para que possamos então modelar e fazer as análises de impacto desse projeto associadas as rotas tecnológicas desse projeto, que também são bastante específicas, que aqui poderemos discutir também ao longo do dia.

Um pouco da impor, um pouco da importância desses produtos: o fosfato hoje ou os fertilizantes de modo geral é que abastecem o Brasil, enquanto um dos maiores produtores de alimentos do mundo, eles não são produzidos aqui de forma suficiente. Boa parte dos nossos fertilizantes são importados, cerca de noventa por cento desses fertilizantes vem de outros países. Então isso traz uma situação, é incômoda pro Brasil porque o Brasil, enquanto maior produtor de alimento, é um dos mais dependentes de adubo. Então nós importamos esses produtos de países como Ucrânia, Rússia, Marrocos, países que têm uma condição geopolítica complicada, alguns inclusive em guerra, e que traz um risco de desabastecimento desse produto pro Brasil, é o que poderia trazer não só um aumento dos custos da compra desse insumo e que reflete também na segurança alimentar e no preço dos nossos alimentos.

Em relação ao urânio, o urânio é um produto e um elemento considerado essencial, como eu comentei, pra se, pra se produzir energia limpa, ta e, já, e já foi assumido por diversos países nas conferências do clima que não é possível trabalhar a limpeza ou a neutralização das suas matrizes energéticas sem a inserção também da energia nuclear como modelo de produção de energia limpa.

[Gritos]

No Brasil, Brasil hoje, o Brasil hoje ele, ele importa boa parte do urânio necessário pras usinas de Angra um e dois, principalmente usina de Angra três, caso ela venha ser construída.

[Gritos]

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Por favor, pessoal, vamos dar oportunidade da apresentação da empresa. As manifestações são legítimas, teremos a oportunidade de ouvir todos na fase de debates. Por gentileza, peço permitir a conclusão da apresentação.

[Manifestações do público]

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: É, pela importância estratégia desse produto…

[Gritos] - [Manifestações do público]

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: É. Pessoal, ressalto mais uma vez a importância de ouvirmos as manifestações. Queremos ter oportunidade... a última, a última audiência se estendeu, várias pessoas é, foram embora. Entendemos como legítimas, tá gravado toda a manifestação da população para que a gente tenha uma fase é, de manifestações pessoais e das entidades na segunda parte é, com tempo razoável para que as pessoas consigam ficar até o fim da audiência. Então peço gentileza da gente continuar as apresentações pra termos a oportunidade de dar um seguimento mais célere e as pessoas conseguirem assistir a todas as manifestações na segunda parte. Obrigado.

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: É obrigado. Retomando então, esse projeto, por ser considerado estratégico tanto no que diz respeito à produção de fertilizantes no Brasil quanto de urânio, ele foi incluído em dois programas do governo federal, que é o Plano Nacional de Fertilizantes e o Programa de Parceria de Investimentos do Governo Federal.

É, eu passarei agora um vídeo que mostra a Fazenda Itataia e a projeção de todas as estruturas desse projeto. Ele começa considerando a instalação de um alojamento…

[Gritos] - [Manifestações do público]

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Eu peço paralisar o tempo. Pessoal, a mesa tem que garantir o tempo de apresentação do projeto até pra que todos conheçam e possam se manifestar no processo adequadamente. Vamos manter paralisado o tempo aqui por favor.

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: Eu vou passar um vídeo agora que mostra o projeto na fazenda Itataia e todas as suas estruturas pra que vocês possam conhecê-los e naturalmente discutir conosco ao longo dos debates. Então ele começa pela implantação de um alojamento, justamente para que não criemos pressões ou maiores pressões sobre serviços públicos na região. Então para todo o período de implantação nós contaremos com esse alojamento que possui capacidade de absorver um pico de obra de até dois mil e oitocentos trabalhadores num alojamento que possui toda a estrutura de lazer e principalmente de saúde, é, pra que todos trabalhadores possam vir desenvolver esse projeto, permanecer prioritariamente nesse local e não exercer pressões como eu coloquei sobre serviços públicos.

Depois esse alojamento é desmontado e inserimos ou então damos espaço a uma pilha, uma pilha de estéril, que é um produtos sem valor econômico que, que é separado do minério na área da cava. Então é uma cava tradicional de mineração que é onde extraímos o produto por meio de tratores, retroescavadeira, detonações, ta, então o produto é retirado, o minério e retirado da área da cava, é estocado nessa área logo ao lado que vocês estão vendo. É uma área de estocagem, britagem para reduzir o tamanho desse minério. Então ele ser transportado por meio

de uma correia transportadora, e, uma esteira, até a área de processamento desse material. Então podemos observar aqui na área que é chamada de beneficiamento mineral, é um primeiro tratamento desse minério e que trouxe uma tecnologia muito interessante que conseguiu substituir uma barragem de rejeito por um processo de calcinação, que é muito semelhante ao que temos na indústria cimenteira no processo largamente desenvolvido no Brasil.

Depois temos a planta de sulfúrico, que é um elemento necessário para para produção fertilizante. Então levamos o sulfúrico e o minério para planta de fosfórico. Então minério, ele passa por um processamento químico e é levado à unidade de urânio, onde fazemos a separação perfeita tanto do fosfato quanto do urânio. Então o urânio nesta instalação ele é envasado e depois será expedido, e o fosfato volta para a planta de fertilizantes para sua o seu processamento final ou para a planta de fosfato bicálcico, que é o local onde temos a produção, né, de de elementos pra pra nutrição animal.

Tá, vocês podem observar algumas lagoas. Temos tanto lagoa pra de água nova, que é água que será utilizada no processo, mas também lagoas que são usadas no tratamento de toda a água dessa desse complexo industrial, ou seja, nenhuma água é lançada no ambiente, toda a água é cem por cento tratada, reutilizada em todo o processo. Gritos. É, temos também, ao lado dessas lagoas uma estrutura, uma ao fundo né, uma pilha de fosfogessical (inaudível) onde são armazenadas os rejeitos desse projeto que são considerados a forma mais segura pra disposição desse material, mais uma vez eliminando a barragem de rejeitos, as estruturas administrativas, onde a, ficam os escritórios, uma vista que geral de toda a indústria , de todo o projeto, como será no caso do processo seguir a diante e ao fundo a gente vê uma cadeia de montanhas que são anteparos naturais, barreiras naturais, que minimizam efeitos e impactos desse projeto e todo o sistema de drenagem como eu comentei que evita que qualquer agua seja lançada ao ambiente, ou seja as drenagens naturais elas são desviadas para que elas não passem dentro da indústria e nenhuma agua da indústria é lançado podendo causar qualquer tipo de impacto a essas drenagens.

Como eu comentei, esse projeto ele sofreu uma série de inovações e que são extremamente importantes pra sua viabilidade e ta relacionada a eliminação de uma barragem de rejeito que permitiu esse projeto com cem por centos reuso da água lançamento de afluentes, ou seja, nenhuma água lançada ao ambiente. Uma redução significativa do consumo de água, uma redução enorme da área diretamente afetada, ou seja, há um impacto menor sobre a biodiversidade e sobre aquela terra onde o projeto se desenvolve, uma redução de sessenta por cento, ta...

Melhorias de processo onde nós conseguimos recuperar maiores proporções de fosfato e de urânio na mesma área, ou seja, tem um processo mais eficiente, é, e uma tecnologia pra disposição de rejeitos nessa pilha de fosfogessical (inaudível), que é a metodologia que entendemos ser a mais segura para o armazenamento desse material.

É, foi comentado aqui no parecer, no, na apresentação do IBAMA, que foi feito um

parecer que solicita uma série de complementações, uma série de estudos adicionais, o parecer um quatro, um quatro oito, que inserimos nesse estudo que tá sendo analisado agora. Primeiro ponto relacionado à reavaliação de todas as estruturas hidráulicas, justamente para que mesmo em eventos extremos não tenhamos qualquer tipo de lançamento de afluente ou de compartilhamento com as drenagens naturais. O alojamento no meio da fazenda, essencial pra reduzir maiores pressões sobre as áreas urbanas mais próximas ao projeto, especialmente aqui Lagoa do Mato.

A realização de um novo diagnóstico socioeconômico com foco muito grande não só no mapeamento de cem por cento dos núcleos habitacionais, mas um foco enorme é na identificação e especialização de, de povos indígenas e comunidades tradicionais, todos eles ali delimitados podemos falar muito desse processo também (Gritos). E ensaios de lixiviação que indicam uma improbabilidade de contaminação pelo próprio, pelo próprio perfil desse minério. Ele não sugere contaminações de águas subterrâneas, mas falaremos sobre isso e também de todo o sistema de monitoramento para que tenhamos certeza…

Uma manifestante: Cristiano, espera só um minutinho. Ô gente, tem pessoas que querem ver a apresentação. Vamos respeitar. Toda manifestação é bem-vinda, mas vai ter um momento. Vamos respeitar, por favor. Já tá finalizando a apresentação. (Gritos). Todos terão oportunidade de se manifestar. Vamos só ouvir, já tá finalizando.

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: E retomando também um detalhamento muito importante sobre o processo de transporte do urânio, é um transporte muito específico. Ele é orientado por um outro processo de licenciamento acompanhado pelo IBAMA, pela CNEN, pela Polícia Federal, pelo Gabinete de Segurança Institucional. Então um processo de transporte, que é feito sempre com uma escolta, né, é, em estradas de boa qualidade para que não tenhamos qualquer risco nesse produto, ele é transportado né, em equipamentos, em containers que protegem a radiação seu transporte ou seja, ele não sai transportando nenhum tipo ou emitindo nenhum tipo de radiação que possa colocar em risco essas pessoas, são doze comboios, ao longo do ano então não é o transporte permanente e dois temas muito interessantes que é o monitoramento radiológico pro operacional fundamental pra que conhecemos quais são os níveis de radiação que existem aqui hoje na região e temos a certeza que ao longo da operação do empreendimento, esses níveis não serão elevados, então são monitoramentos que já são feitos e compartilhados com as, a comunidade local para que tenhamos o pleno conhecimento desses valores hoje. E, também uma análise do impacto radiológico atmosférico, que foi uma pergunta muito frequente ao longo de toda essa discussão. Essa poeira, ela pode trazer algum risco do ponto de vista radiológico? Então nós conseguimos fazer uma análise, trazer essa análise pro licenciamento ambiental pra apresentar a vocês. Como já foi comentado pela, pela CNEN, o

processo...

Uma manifestante: Christiano!

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: Pois não.

[Gritos]

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Pessoal, nós estamos assegurando o tempo de quem quer conhecer o projeto. Tá paralisado o relógio. As manifestações são legítimas, estão sendo registradas. Já foram... peço permitir a conclusão da apresentação da empresa em silencio, pra que possamos depois ir etapa das manifestações individuais das entidades.

Eu lembro que o IBAMA tá assegurando também que a Universidade Federal do Ceará, que apresenta um ponto de vista diferente da empresa, faça uma apresentação aqui hoje, como fizemos na terça. É o interesse do IBAMA, em levar informação, a missão do IBAMA é levar informação, receber as contribuições. Peço a colaboração pra concluirmos essa apresentação da empresa e prosseguimos na audiência pública. Nos ajude, gente. Eu peço.

[Gritos]

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: Retomando, foi emitido pela Comissão Nacional de Energia Nuclear a autorização de local, que significa que o projeto, considerando a sua rota tecnológica, o local, ele se encontra do ponto de vista de controle radiológico conceitualmente já aprovado para essa etapa. E eu vou apresentar aqui o ponto que eu acho que é o mais importante, que é o do monitoramento radiológico pré-operacional e o conhecimento dos níveis de radiação natural nesse território.

O que significa isso? Existe uma rede de monitoramento. Essa é uma obrigação estabelecida pelo regulador, onde nós temos que coletar uma série de matrizes. Nós coletamos água superficial, água subterrânea, sedimento, peixe, ovo, queijo, milho, é, uma série de produtos, feijão, que são produzidos aqui. Nós compramos esses produtos da própria população local, que eu aproveito para agradecer nos disponibilizar esse produto para que possamos fazer esse importante trabalho. Então hoje sabemos quais são exatamente os níveis médios de radiação dessa região ou das regiões mais próximas ao projeto. É um trabalho que ainda se estende. Temos uma primeira campanha concluída, já iniciamos a segunda campanha, teremos ainda uma terceira campanha e naturalmente esse processo ele se estende ao longo de toda a implantação, operação e mesmo depois do fechamento do projeto para que todos tenham conhecimento se esses valores se mantêm estáveis como previsto, sem colocar em risco a saúde e segurança da população.

É, foi comentado também pelo Doutor Ricardo que existe uma média mundial de radiação, né representada aqui pela linha de cima desse gráfico. Existe também o limite de restrição que é estabelecido pela CNEN por optar em ser bem mais restritiva né, do que qualquer outro regulador, que é uma dose a que ela permite que seja adicionada de radiação. Essa dose também é marcada ali pela segunda linha, a linha azul de um milisievert. É esse valor de um milisievert é o limite máximo, como eu comentei, que a CNEN não admite, ela apenas admite zero virgula três e nós fizemos então um estudo com uma metodologia bastante conservadora. Tiramos os sistemas de controle que são essenciais e não podem... o projeto, ele não pode ser implementado sem esse sistema de controle, pra reduzir justamente o arraste de poeira do projeto sobre as comunidades, mas optamos em fazer dessa forma pra ser realmente um estudo muito conservador e verificamos que a, a, os níveis de radiação eventualmente adicionados pela poeira seriam noventa e dois por cento abaixo do limite legal ou do limite considerado seguro, e setenta e dois por cento abaixo da dose permitida pela CNEN ou admitida pela CNEN de zero virgula três. Lembrando que esses valores não consideram os principais sistemas de controle associados às áreas que têm maior arrasto de poeira na mineração, ou seja, inserindo esse sistema de controle, são valores que tendem a zero, são bastante baixos.

Aqui alguns benefícios relacionados ao projeto. Muito rapidamente relacionados à geração de emprego e renda: aproximadamente oito mil empregos gerados na fase de implantação, ta, aproximadamente três mil empregos gerados na fase de operação. Lembrando que essa é uma região que possui aproximadamente cinco mil pessoas dentro da população economicamente ativa desempregados, o que significa uma grande oportunidade para quem tem interesse em trabalhar, seja na indústria, seja em todos os desdobramentos que são causados pelo... por uma nova dinâmica econômica e desenvolvimento nesse território.

Existe um aumento significativo do PIB em Santa Quitéria de aproximadamente dez vezes já no início da operação e em toda a região de aproximadamente quatro vezes. Quando a gente fala em um PIB mais alto, que é um indicador de riqueza da região, significa que temos maior capacidade de investir em saúde, em educação, em segurança, em turismo, em lazer e meio ambiente. E uma série de outras questões são suportadas por uma melhor condição, seja do poder público, seja da própria população, que normalmente se reverte em melhoria da qualidade de vida da população.

E trazendo aqui alguns elementos também importantes pra implantação do projeto e que são melhorias de infraestrutura que já no início ocorrem com a chegada do projeto, que naturalmente se amplificam ao longo da sua operação, tão relacionado à infraestrutura hídrica, não só para levar água ao projeto, mas também que abastece as comunidades que tão em seu caminho, como das Pedras e Queimadas. Uma melhoria da infraestrutura viária, de energia elétrica, um incremento importante da capacidade industrial e produtiva. Lembrando que isso traz também geração de emprego e renda no Estado do Ceará, uma melhora na educação e capacitação pra melhor aproveitamento da mão de obra para aqueles que se interessam, e também fortalecimento da agricultura e pecuária nas regiões

do norte-nordeste do Brasil, de toda a segurança alimentar e também do preço dos alimentos.

Queria aproveitar aqui para agradecer mais uma vez. Ao longo de algum tempo nós estamos percorrendo e conversando com as comunidades, principalmente as comunidades mais próximas do projeto. Temos sido extremamente bem recebidos, o que a gente agradece, não só as reuniões comunitárias, mas as reuniões nas casas das pessoas que nos recebem e que muito agradecemos essa colaboração. Eu pessoalmente estive em várias dessas comunidades e agradeço muito essa oportunidade e aprendemos muito nessas conversas também. Espero poder ao longo do dia aqui trazer mais informações e mais esclarecimentos pra vocês. Muito obrigado e agradeço também a todos que trabalharam na organização desse evento.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado pela apresentação, Cristiano. Lembro que a audiência ta sendo gravada, é, será transcrita e posteriormente toda a informação incluída no processo de licenciamento ambiental. Todas as manifestações é, são incluídas.

Eu, antes de passar a palavra para a representante é da Consultoria, eu anuncio também a presença do representante é do Poder Estadual SEMARH, do Comitê de Bacia do Acaraú, senhor Leonardo Rodrigues, do Vereador de Itatira, Paulo Roberto, do Secretário de Meio Ambiente de Canindé, Senhor Gleison Feitosa.

Convido então pra fazer a apresentação do estudo de impacto ambiental. Eu peço que ouçamos o estudo de impacto ambiental. Lembro as contribuições feitas pelas comunidades foram importantes na análise do, do IBAMA. Toda a documentação apresentada é lida, incorporada nos pareceres técnicos do IBAMA. Então peço que todos tenham é, paciência, que ouçam a explicação sobre o EIA RIMA antes de nós prosseguirmos.

Por favor, convidamos a senhora Cláudia Paley da AMPLO Consultoria e o Senhor Charles Pierre Parreiras, que terão é trinta minutos pra apresentar o estudo de impacto ambiental. Por favor.

Claudia Paley - Tetra Mais: Boa tarde a todos e a todas. Boa tarde, aos representantes do IBAMA, CNEN e demais autoridades. Eu agradeço a oportunidade de poder trazer aqui algumas informações sobre o estudo de impacto ambiental. Esse estudo de impacto ambiental ele foi feito por representantes, mais de sessenta profissionais com diversas formações: engenheiros, geólogos, biólogos, sociólogos, que participam de duas empresas de consultoria. Meu nome é Claudia Paley. Eu sou representante da Tetra Mais Consultoria e na sequência vou passar a palavra pro Charles Parreira, que é representante da AMPLO Consultoria.

Esses profissionais envolvidos, eles têm, eles são especialistas nas diversas áreas

de conhecimento. Muitos pertencem ao estado do Ceará, são daqui e outros de outros estados brasileiros. E o estudo de impacto ambiental ele é dividido em três grandes blocos de conhecimento: a parte socioeconômica, que trata das pessoas, suas atividades, as atividades econômicas, o meio físico e o meio biótico. Vamos seguir então nessa sequência. Antes de falar desses, desses componentes ambientais, eu queria falar das áreas que foram estudadas, né.

Todo o estudo começa com a área do projeto Santa Quitéria que vai ser ocupada pelas instalações do projeto, que é chamada área diretamente afetada, e ela tem esse formato que vocês podem ver em verde aqui na, na apresentação. No entorno dessa área é definido uma área de influência direta, que é essa área de entorno, e a partir dessa área é definida uma segunda abrangência ainda maior, que é chamada área de influência indireta. Então quando falamos dos impactos e dos estudos realizados, a gente tá falando de uma ou mais dessas áreas aqui.

Aqui a área do projeto, a chamada área diretamente afetada, ela começa ali na CE três meia, meia com acesso ao projeto já dentro da fazenda Itataia e vai acessar ali a área onde vai ser feita a futura planta industrial e à direita a área que vai ser ocupada pela pilha de fosfogetocical (Inaudível) e à esquerda área ser ocupada pela pilha de estéril e a mina propriamente dita.

Agora eu passo a palavra pro Charles, que vai tratar dos estudos do meio socioeconômico.

Charles Pierre Parreiras - Amplo Consultoria: Boa tarde a todos. Meu nome é Charles. Sou da AMPLO. Boa tarde, à mesa também. Eu vou falar aqui dos aspectos do meio socioeconômico. Já tá na imagem. O levantamento foi iniciado considerando aspectos regionais. Nós estudamos os quatro municípios principais. Começando por Santa Quitéria, que é o município que abriga o empreendimento em processo de licenciamento. Nós também tratamos de Itatira. Lagoa do Mato pertence a Itatira por ser um importante rota de acesso a CE três meia, meia, e também Madalena, não apenas pela CE três meia, meia, também pela BR zero vinte. Fizemos também levantamento em relação a Canindé, o outro município, tendo em vista que é um polo regional e, portanto, é provedor de serviços e comércios pra toda a região.

Como que é feito esse levantamento? São estudadas várias temáticas. Essas temáticas são importantes pra gente entender como funcionam esses municípios. Estudamos tanto população, dados do IBGE, por exemplo, economia, saúde, educação, qualidade de vida, dentre outros elementos. Neste estudo regional, dada a necessidade de um conhecimento ampliado sobre o território, nós inserimos informações sobre projetos de assentamento, inserimos também informações sobre comunidades tradicionais e os povos indígenas.

Nesse caso, essa figura que vocês podem ver aí na tela, ela não só representa os quatro municípios estudados bem como informações que conseguimos coletar junto à FUNAI relativa aos povos indígenas. Notem que tem muitas Aldeias em

Monsenhor Tabosa e elas não deixaram de ser representadas, assim como aquelas que estão em Canindé.

Seguimos o nosso levantamento e fizemos alguns detalhamentos de informação para, pra esses povos indígenas, também para comunidades tradicionais. E esse mapa representa um esforço adicional que foi apresentado no estudo. Ele é um chamado mapa hipsômetro. É um mapa que representa o relevo da região. As áreas mais em azul são áreas mais baixas, as áreas mais escuras são áreas mais altas, e essas áreas mais altas representam as serras da região.

Representamos a Aldeia mais próxima em linha reta do projeto, que é Quixaba, e essa linha é uma linha pontilhada e ela representa ali a existência não apenas da distância, mas daquilo que chamamos de divisores geográficos. São tanto divisores de água como pra própria... pro próprio processo de ocupação. É, embaixo nós podemos ver essas serras representadas num recorte do relevo e novamente é possível notar que a bolinha à direita é a área do projeto Santa Quitéria e mais à direita... à esquerda, perdão, a Aldeia.

Fizemos também pra essa audiência uma representação não apenas através de mapa, mas nessa animação partindo da área do projeto, é possível notar, saindo da fazenda Itataia, a serra do Quati com altitude de quinhentos e cinquenta metros, a serra do, de São João com setecentos metros, e vamos seguindo abaixo. A linha representa a distância Serra da Mina, e percorremos mais ou menos cerca de mais dez quilômetros até chegar à área próxima da primeira Aldeia, Serra de Catolé, e finalmente a Aldeia propriamente dito. Isso a fim de demonstrar que, tivemos todo o esforço de representar não apenas os povos indígenas, mas todos aqueles que estão aqui se fazendo presentes também e são comunidades tradicionais, dentre outros.

Além desses levantamentos, e essa foi uma metodologia que nós adotamos para o estudo, nós realizamos é pesquisa, e isso é uma pesquisa em escritório com dados. Representamos primeiro, mapeamos todo o conjunto de comunidades, núcleos, fossem urbanos, fossem rurais, fossem Aldeias indígenas, fossem comunidades tradicionais, e depois nós utilizamos um recorte para entender, e aí no nível que a gente chamou de área de estudo local, quais são essas unidades menores que precisavam ser entendidas. Então as primeiras oito, elas têm relação exatamente com o acesso principal ao projeto que está em licenciamento, que é, é, é... perdão, é a área de entorno, cerca de oito... é, cerca de cinco quilômetros do entorno do projeto, o PA Morrinhos, PA Queimadas, dentre outros.

E depois nós lançamos o nosso olhar para a CE três meia, meia. Qual que foi essa intenção? Era preciso representar com informação o conjunto de comunidades, fossem ela comunidades urbanas, como essa aqui de Lagoa do Mato, ou outras que fossem núcleos populacionais com outras características como rurais e projetos de assentamento. Nesse caso, nós fizemos um detalhamento de catorze comunidades. Além dessas, fizemos visitas também à área de Edson Queiroz a fim de também representar os povos, as comunidades que vivem ali no entorno do açude. E, finalmente demos ênfases aos núcleos é, representados por maior

adensamento populacional porque eles são mais urbanos, como no caso as sedes de Itatira e Santa Quitéria.

Feito esse levantamento, e aqui nós estamos caracterizando esta diferença também entre os núcleos maiores urbanos e as comunidades rurais, ou seja, fizemos visitas a elas a fim de conhecer, a fim de detalhar informação e ter conhecimento sobre as diferenças desse modo de vida dessas populações rurais desses núcleos mais adensados com população urbana.

Somente depois de fazer esse levantamento com dados secundários, reconhecer a existência de parcelas que são diferentes, que serão transformadas no território pela presença do projeto é que fizemos então a definição das áreas de influência. É preciso chamar a atenção que a ADA já́ foi colocada aqui, ela está́ restrita dentro da área da Fazenda. Isso é importante porque, nenhuma parcela de propriedade de terceiro, nenhuma parcela de comunidade Rural, nenhuma parcela de projetos de assentamento será afetada pelas estruturas do projeto. E aí definimos como áreas de influência territórios dos municípios estudados: Santa Quitéria, Itatira, Canindé e Madalena, e depois os vinte e seis municípios que fizemos as visitas e os levantamentos a fim de que estes fossem definidos como áreas de influência direta, aqueles que são de fato enfocados com mais detalhe durante o estudo que realizamos.

Finalmente, depois de todo esse conjunto de levantamentos é que nós estabelecemos a relação entre a presença do projeto, suas alterações em termos de impacto e medidas relacionadas. Nós estamos numa fase que é essencial, já́ foi colocado aqui pelo IBAMA a importância dessa reunião, a importância de nos fazermos ouvir, tanto não apenas parte dos representantes do empreendedor dessa Consultoria e da Tetra, mas escutá-los e saber dessas preocupações. Essa é a fase de planejamento e existem ações já́ previstas como comunicação a fim de aproximar e trazer informações a todos os envolvidos.

Para além desse momento, existe a fase de implantação, o projeto sendo licenciado é a fase seguinte e ele apresenta um conjunto expressivo de impactos, são quinze, criação de emprego, geração de tributos, alteração de Economia, bem como alterações na fluxos e acessos e outras questões, e para todos eles foram apresentados também um conjunto de medidas relacionadas a fim de mitigar impactos e trazer aspectos mais positivos e relevantes para aqueles que sejam positivos, como no caso a geração de empregos.

Finalmente, na, na fase de operação, a fase posterior, o número de impactos é um pouco menor, mas é preciso notar que há́ uma relação de manutenção da análise da existência de impactos, bem como da necessidade da manutenção de ações. Especialmente porque essa é uma questão duradoura, as modificações permanecerão no território, o projeto é um projeto transformador do território e precisa ser acompanhado tanto nos níveis de sua positividade quanto alterações que venham a ser com significados negativos, e essa, esse tempo é um tempo de vinte anos até́ que se chegue então finalmente na fase de fechamento e conclusão, e isso desde já́ precisa ser detalhado, pensado, inclusive para que todas as

localidades, todas as pessoas, as administrações e o próprio projeto possa se preparar para essa fase de finalização dessas ações. Então, esse assim é uma explicação rápida, sintética, e eu devolvo a palavra pra colega Claudia para que ela possa dar continuidade à apresentação. Agradeço a todos.

[Gritos]

Claudia Paley – Tetra Mais: Bom, seguindo aqui, eu vou falar um pouco sobre os estudos do meio físico. O meio físico ele compreende elementos como o clima, a qualidade do ar, água superficial, água subterrânea, é níveis de ruído, vibração, cavidades naturais e o próprio solo e o relevo. Esses estudos foram realizados nessas áreas que podem ser vistas no mapa, a gente vê em vermelho aquela área diretamente afetada, conforme eu mostrei antes, ao redor uma a sub-bacia do riacho do Mulungu, que é considerada área de influência direta, e a área maior em amarelo é uma parte da Bacia do Rio Groaíras, que é considerada a área de influência indireta.

Então os estudos, eles abrangeram essas áreas e a partir desses estudos, considerando as características do projeto, são considerados os impactos ambientais. Os impactos ambientais, eles são em diversas fases. Na fase de implantação foram nove impactos ambientais no meio físico e para cada um desses impactos algumas medidas mitigadoras são propostas, além das medidas de aperfeiçoamento de projeto que tem por objetivo evitar impactos ambientais.

Então, falando aqui de um grupo de impactos, tem na fase de obras: começa a movimentação de solo, né, após supressão de vegetação se movimenta solo. A, o curso d'agua que atravessa a área ele vai ser alterado, ter seu caminho alterado pra que não atravesse mais e que não tenha contato com o projeto, e toda essa movimentação pelas obras pode ocasionar alteração na qualidade da água desses cursos d´água. Isso é avaliado em termos das suas características e inúmeras ações são propostas como, por exemplo, a contenção de processos erosivos por meio de sistema de drenagem, a estabilização de encostas, o controle de obras e a gestão de resíduos sólidos e afluentes líquidos, além do monitoramento ambiental que vai ter sempre ao longo do Projeto, vai dar sinais desse nível de alteração.

É, volto aqui a falar duma importante característica do projeto que tem relação com o que acabei de falar do desvio do curso d'agua, é que o projeto foi repensado na sua característica atual pra ele, pra que as suas águas circulem em circuito fechado. Então todas as águas utilizadas pelo projeto nos seus sistemas produtivos, elas vão recircular através dos tanques conforme o Cristiano mostrou naquele vídeo. Isso soni, esse circuito fechado significa que a, a água circula e não tem contato com outras águas fora do projeto, portanto muitos impactos podem ser evitados com essa característica.

É, falando então sobre água, é, a água que vai ser usada pelo projeto, ela vem do açude Edson Queiroz. Essa captação, ela precisa, essa captação (Gritos) precisa ser autorizada pela companhia gestora de recursos hídricos do Estado, a COGERH, e essa autorização é importante pra garantir a segurança do projeto. É, ela vem por meio de uma adutora, a adutora tem sessenta quilômetros de extensão, vai ser implantada pelo Estado e vai abastecer também comunidades como Riacho das Pedras, Morrinhos e Queimadas. Então essa água chega pra essas comunidades e também pro projeto e também pra população é muito importante entender se essa água está disponível, né, se esse uso de água vai prejudicar outros usos, e aqui eu mostro uma informação importante pra se entender qual é o volume de água que vai ser usado pelo projeto. É, queria registrar pra que vocês tomem conhecimento que setenta por cento da água disponível pra outros usos ainda restará disponível porque o projeto vai usar cerca de dez por cento da água disponível pra outorga, e a outorga é o que a COGERH, a Companhia de Gestão, dá direito de uso. A COGERH que cuida desse recurso e que garante os usos e, é, o uso pelo projeto e demais usos. Importante dizer que o uso pela população e pelos animais é prioridade segundo a legislação Federal e do Estado do Ceará.

Falando ainda de outros impactos no meio físico, na fase de implantação se estudou as cavidades naturais e também se propôs uma série de medidas aí pra se evitar impactos e controlar impactos, assim como monitorar essas cavidades naturais. São cento e vinte e quatro cavidades encontradas, é, ao redor do projeto. Dessas cento e vinte e quatro, cinco cavidades vão ser comprometidas. E essas cavidades, elas têm relevância baixa ou media, não há nenhuma cavidade de alta relevância ou máxima relevância sob a, é, com interface aí com área diretamente afetada.

Falando no impacto na operação, durante a operação do projeto que vai durar vinte anos, foram avaliados nove impactos ambientais nos, no meio físico. Esses impactos também incidem sobre solo, terrenos, água superficial, água subterrânea, além dos níveis de ruído, vibração, qualidade do ar, e pra esses impactos também, há medidas previstas destacando aqui o impacto nas águas subterrâneas durante toda a operação, parte da área diretamente afetada vai ser impermeabilizada por mantas. todos aqueles locais que têm águas em tratamento ou a pilha de fosfogesso vão ter o cuidado de impermeabilização pra se evitar impactos nas águas subterrâneas e aí uma série de outras medidas, né, incluindo monitoramento dessas águas subterrâneas são previstas durante toda a operação.

Há também os impactos sobre níveis de ruídos, vibração e qualidade do ar. Esses impactos foram avaliados em água termos de o quanto alteração pode alcançar a população do entorno. Devido a características da, da área do projeto estar dentro da Fazenda Itataia e as populações estarem a distancias maiores do que dois quilômetros, quatro quilômetros, nenhuma alteração que prejudique a saúde da população é prevista. Isso foi analisado segundo (Gritos) a legislação. Esses são os pontos onde essas medições foram feitas na fase atual e que alguns deles serão pontos de monitoramento que irão garantir o controle desses níveis de alteração. Falando da fase de fechamento, é a fase de encerramento do projeto

Uma manifestante: O, Claudia!

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Pessoal!

[Gritos] - [Manifestações do público]

Pessoal, nós estamos concluindo a etapa de apresentação do EIA RIMA.

Pessoal, pessoal…

[Gritos]

O IBAMA tem garantido a manifestação e o IBAMA tem demonstrado em seus pareceres a seriedade técnica na análise ambiental. já abriremos, já abriremos as inscrições pra manifestação assim que concluídas as apresentações. A manifestação tá registrada, eu peço uns minutos de paciência, nós vamos abrir a inscrição para que cada associação, pra que cada representante possa fazer a sua fala logo após o término aqui das apresentações.

[Gritos] - [Manifestações do público]

Um manifestante: Chega de Mentiras

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Alô!

[Gritos] - [Manifestações do público]

A manifestação ta registrada pessoal, eu peço que a gente possa então concluir essa parte. Vamos abrir as inscrições em alguns minutos pra que possam se inscrever. Será segurado o direito de fala a todos que fizerem inscrição hoje, eu peço então que a gente dê continuidade pra que a gente tem então uma agilidade nessa parte de poder que as pessoas se manifestem aqui formalmente e exponham a sua posição. Por favor!

Claudia Paley - Tetra Mais: Posso sim! Obrigada. É, Edmilson, e, seguindo então, vou falar dos impactos na fase de operação de, da fase de fechamento. É a fase de encerramento do projeto após, após o final da sua vida útil, é, alguns impactos perduram para essa fase e algumas medidas também, é, medidas mitigadoras e de monitoramento principalmente.

Falando do meio biótico, o meio biótico ele compreende os estudos relacionados à vegetação, aos animais, à paisagem, ecossistemas e áreas protegidas. Esses estudos foram realizados segundo todas as recomendações do IBAMA e eles abrangeram essa área da bacia hidrográfica, é, que é representa área de influência direta e que envolve área diretamente afetada. A principal característica dessa região é a presença da Caatinga arbustiva recobrindo a maior parte dessa bacia

hidrográfica, é entremeada com manchas de caatinga arbórea e algumas manchas de ocupação humana que são aqui demonstradas nos tons de laranja, vermelho, roxo, né, em verde a gente vê todas as áreas com vegetação nativa.

Os animais foram estudados também, os animais presentes nessa bacia, eles são típicos da Caatinga, muitos deles de maior tolerância, mas também há algumas espécies ameaçadas que foram identificadas e que vão contar aí com programas na, específicos visando a sua conservação. Os impactos do meio biótico na fase de implantação foram avaliados, são seis impactos e também pra cada um deles medidas previstas, é, dá pra gente mencionar como principal impacto aquele decorrente da supressão de vegetação. São trezentos e sessenta hectares de vegetação de caatinga que vai ser suprimida para a implantação das instalações do projeto. E aí decorrente dessa supressão de vegetação se avalia do ponto de vista da fauna do suporte pra fauna, perda de habitats, alteração da biodiversidade, a própria perda de indivíduos, além das perturbações relacionadas às atividades das obras.

Em laranja vocês podem ver uma série de programas voltados a evitar e, é, mitigar impactos e compensar impactos a biodiversidade, como todas as medidas de controle de obras que são os cuidados na realização das obras pra que essa supressão seja restrita a área necessária, resgate de sementes com controle da supressão, educação ambiental que vai envolver o público escolar além dos trabalhadores e monitoramentos de fauna terrestre de algumas espécies especificas de fauna. Durante a supressão de vegetação os animais também são afugentados ou resgatados e pra que eles possam ser reintroduzidos com áreas de vegetação natural. Ao final também a recuperação de áreas degradadas e o plantio compensatório que compensa essa vegetação suprimida dão conta desses impactos.

E a fazenda Itataia então é a fazenda onde o projeto tá inserido, ela vai ter seis virgula cinco por cento da sua vegetação suprimida, isso quer dizer que noventa e três e meio da vegetação, noventa e três e meio porcento da vegetação, permanecem abrigados na fazenda e essa vegetação é importante aí pra, pra abrigar a fauna e, e os ecossistemas e, e manter a conectividade da paisagem que se estabelece na região.

Além disso, como medida de compensação ambiental são previstos, dez virgula oito milhões de reais a serem aplicados em unidade de conservação. Já na fase de operação em fechamento alguns impactos sobre a fauna e a flora, né, sobre os ecossistemas permanecem e da, e nessa fase também alguns programas serão continuados na fase de operação, alguns programas de monitoramento incluindo o controle de aspectos ambientais lá detalhados no meio físico, resíduos, efluentes, a educação ambiental também é continuada e na fase de fechamento também são continuados alguns monitoramentos.

Falando sobre a fase de fechamento, aqui na imagem vocês podem ver a situação do projeto ao final de vinte anos, ele vai ter essa, essa característica: a planta industrial, a área industrial, a pilha de fosfogesso, a cava e a pilha de estéril.

Também é compromisso do Empreendedor a partir da, dos programas ambientais detalhados, realizar um plano de descomissionamento. É a desmontagem de toda essa área, é a recuperação dessa aérea, ele envolve então a cobertura da cava com o, é, o resultado ali o, a sobra do estéril que vai estar depositado ao lado da cava e cobertura dessas áreas com solo e com vegetação de modo que a paisagem fique o mais próxima possível da sua característica original. A pilha de fosfogesso ela se mantém na característica, na característica que eu mostrei aqui até o final do projeto.

Bom, pra concluir eu queria dizer que esse estudo de impacto ambiental ele envolveu muitos profissionais, são mais de sessenta pessoas, cada um com a sua responsabilidade analisando cada um dos elementos que contém o EIA-RIMA, a partir das instruções do IBAMA que são dadas num termo de referência e também o atendimento ao parecer quatrocentos e dezoito que foi emitido, é, e a partir das melhores analises aí, as melhores práticas em termos de metodologia, metodologias reconhecidas e aceitas, modelos que foram rodados também, é, dentro das recomendações do, do IBAMA.

Esse empreendimento atendeu dessa forma a legislação na nacional, estadual e as Leis Municipais, no que diz respeito às questões socioambientais e dessa forma se conclui então ao final do projeto a partir da análise de cada tema e da conclusão de cada um desses especialistas sobre a viabilidade Ambiental do projeto Santa Quitéria. Então o projeto é considerado válido pela equipe técnica e segue então pra a análise do IBAMA para que vai revisar e, e, e verificar cada uma das análises feitas.

Importante dizer que também o projeto tem seus impactos avaliados e ele também tem impactos positivos conforme foi tratado aqui na, na socioeconomia, esses impactos são olhados e isso é ressaltado aí na conclusão do projeto. É um, é um projeto que vai contribuir pro desenvolvimento local com inúmeros fatores (gritos) pro desenvolvimento da região nordeste e pro país. Eu agradeço.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado pela apresentação, Claudia.

Bom, como tava previsto no regulamento, após a apresentação do IBAMA, da CNEN, da empresa e da consultora, a gente abre a possibilidade de inscrição pra falas orais e participação, é, por escrito, questionamentos. Eu perco que a equipe que está com os formulários, é, se identifique pra que todos tenham direito. Nós, é, ao retornar do intervalo, né, ainda teremos a apresentação do seu Rafael Dias de Melo, eu peço até que ele suba ao palco pra fazer apresentação da Universidade Federal do Ceará, e, é, e enquanto isso nós estamos abertas a possibilidade de inscrição e não retornaremos depois do, do intervalo ainda com vinte minutos para que sejam feitas essas inscrições.

É quem que, quem quiser falar oralmente na segunda etapa. É, a gente pede para se dirigir a Márcia. Marcia, peco que se identifique, quem está recebendo as

inscrições pra manifestação oral, eu peco que se identifique, mas antes eu peço que, então, que a gente se mantenha sentados, nós vamos ter tempo, teremos o intervalo, teremos vinte minutos depois e darmos a devida atenção. Eu peço gentileza, silêncio, a gente ter paciência ainda pra ouvirmos, então, é o contraditório, a opinião e a posição técnica da Universidade Federal do Ceará. Eu convido então o senhor Rafael Dias de Melo pra fazer a sua apresentação, por gentileza, no tempo de quinze minutos.

Rafael Dias de Melo - Universidade Federal do Ceará: Oi, muito boa tarde a todas, todos. Peço licença pra poder fazer essa apresentação saudando ao conjunto de povos indígenas, ao movimento Potiguar Guapui aqui presente, a população de Itatira, aos estudantes, aos professores aqui presentes, aos agricultores, as agricultoras que cuidam da terra, que produzem o alimento, aos servidores do IBAMA, aos servidores da CNEN aqui presente, cumprimento os colegas da, é, do consórcio de Santa Quitéria.

E gente, é, um grande desafio a gente apresentar em pouco tempo as conclusões de um parecer que se debruçou sobre o estudo de impacto ambiental de um projeto tão complexo, e quero fazer isso com todo o compromisso que a universidade pública, a Universidade Federal do Ceará, tem com esses territórios, com esses povos, reconhecendo também que esse espaço de audiência, de manifestação pública sobre esse projeto que traz tantas ameaças para esses territórios, ela conta com essas manifestações porque também não é possível ver tanta ameaça aos recursos hídricos e a saúde da população, calados.

O parecer técnico cientifico intitulado "Analise do Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Santa Quitéria de Mineração de Uranio e Fosfato", ele foi construído por um painel, painel acadêmico, que conta com um amplo conjunto de pesquisadores e atende a uma requisição de parecer técnico construído em conjunto pelo Ministério Público Federal, Ministério Público do Trabalho e Ministério Público Estadual. Esse painel acadêmico conta com profissionais de diversas áreas do conhecimento da Medicina, epidemiologia, física, biologia, para citar alguns, coordenado pelas professoras Raquel Rigotto e Maxmiria Holanda da Universidade Federal do Ceará. Eu e a Lívia Alves, pesquisadores do Núcleo TRAMAS, grupo de pesquisa da Universidade Federal do Ceará, colaboramos na coordenação e pesquisadores. Foi bom contar com o envolvimento de diversas instituições de ensino e pesquisa do nosso Estado: a UFC, a Universidade Estadual, a Universidade Estadual Vale do Acaraú, o Instituto Federal do Ceará e outras instituições aqui também presentes.

O nosso parecer está estruturado em quatro capítulos que destacam os pontos mais importantes pelos quais nós compreendemos que esse projeto ameaça o meio ambiente e a saúde da população. Analise das consequências do projeto Santa Quitéria para a saúde humana e em suas interfaces com o meio ambiente e o trabalho; Inconsistências e falhas no diagnóstico e na avaliação de impactos do projeto Santa Quitéria sobre a disponibilidade hídrica, esse tema tão caro; Inconsistências e falhas no diagnóstico na avaliação de impactos do projeto Santa

Quitéria sobre o meio biótico; e Inconsistências e omissões no diagnóstico sobre o meio socioeconômico.

E aí a gente precisou priorizar o que que a gente vai apresentar, vamos começar sobre o ponto da Saúde. Primeiro, gente, que tipo de trabalho está sendo proposto pelo projeto, projeto Santa Quitéria. Nao há no estudo de impacto ambiental uma consideração sobre os riscos do trabalho na mineração, e gente, de longe o setor de mineração é o setor em que mais pessoas morrem por acidentes de trabalho. Esse gráfico sintetiza muito bem isso: em azul a taxa de mortalidade na mineração e em laranja a taxa de mortalidade em todos os outros setores da economia, e a gente vê como que a taxa de mortalidade somente na mineração supera todos os outros setores somados.

O parecer, o estudo de impacto ambiental, desconsidera os riscos de câncer e de outras doenças em trabalhadores da mineração de urânio. Se a gente pega estudos internacionais, a gente tem uma controvérsia científica, uma diferença na compreensão que a gente já pode debater inclusive com os colegas da Comissão Nacional de Energia Nuclear, mas existem vários estudos que acompanham coortes de cento e vinte mil trabalhadores e esses estudos apontam um risco aumentado para o desenvolvimento entre os trabalhadores nos pulmões de câncer, de silicose no trato gastrointestinal, de câncer de estômago, de câncer nos rins, nos rins, no câncer de fígado, desculpa, nos rins, nefrites e câncer no coração, angina, câncer de pele e a leucemia no tecido ósseo. Se a gente observa os dados epidemiológicos de Caitité na Bahia, onde ocorre a exploração de urânio, esses dados são aqui numa coluna em vermelho, comparando os dados de câncer de traqueia, brônquio e pulmão na Bahia com os mesmos dados no sudoeste baiano, região onde está localizado o Caitité, onde há exploração de urânio, e em verde, com, em amarelo, com todo o estado da Bahia. E a gente observa que, embora esses resultados epidemiológicos, eles não nos permitam cravar que existe essa relação entre essa mineração de urânio lá com o câncer, não é um estudo de caso-controle, o padrão ouro que a gente teria do ponto de vista epidemiológico, a gente pode afirmar que do ponto de vista ideológico há que se possa preocupação do ponto da saúde pública. Essa avaliação precisa ser muito rigorosa.

A questão da radiação preocupa muito, mas a gente tem que cumprir o papel de Universidade, dizer a há por parte do uranio ser um metal pesado, é o risco primário da exposição ao uranio e, esse risco da exposição se manifesta em primeiro lugar do ponto de vista dos estudos epi miológicos com maior frequência de adoecimentos nos rins das pessoas que ingerem alimentos ou agua contaminado com urânio, ele é completamente desconsiderado nesse estudo de impacto ambiental e existem outras omissões, insuficiência sobre a emissão de contaminantes atmosféricos nocivos à saúde pública, e a gente destaca alguns.

Primeiro, quando a gente olha o estudo de impacto ambiental de dois mil e vinte um, ele continha num anexo oito padrões de qualidade do ar que estavam superiores aos limites de padrão de qualidade definidos pela legislação brasileira. Agora, no ano de dois mil e vinte três, foi apresentado um estudo que modifica, que tem outras conclusões, sem uma apresentação de justificativa técnica dentro do

estudo de impacto ambiental do porquê houve essa mudança. Nao estão considerados contaminantes que, do ponto de vista da Saúde Pública, são muito preocupantes. Destacamos dois: primeiro, a emissão de chumbo pela queima de coque de petróleo, que será o combustível para o processo de calcinação nesse projeto; segundo também pela queima de coque de petróleo, a emissão de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos policíclicos. E por que que esses dois elementos preocupam tantos? Porque eles são elementos altamente nocivos à saúde pública, comprovadamente cancerígenos, que podem ser lançados pelas diversas chaminés e comprometer severamente a qualidade do ar nessa região.

A gente tá vendo aqui, gente, uma argumentação técnica de que não existe liberação de afluentes líquidos previstos pelo projeto Santa Quitéria, e a gente recomenda a equipe do IBAMA ter a mesma postura que a equipe da Comissão Nacional de Energia Nuclear adotou. É necessário apresentar detalhadamente todos os, as premissas que levaram à não previsão de afluentes líquidos. Isso não está devidamente suficientemente comprovado no estudo de impacto ambiental, e essa insuficiente comprovação, ela compromete uma avaliação rigorosa dos impactos desse empreendimento.

E aí destacamos que muito tem se falado sobre uma das principais preocupações, o risco de inalar urânio e outros elementos radioativos dentro que podem ser lançados por esse projeto. Foi utilizado aqui uma argumentação de que os níveis de radiação, a partir os estudos de dispersão atmosférica, estão dentro dos padrões, e a gente argumenta no nosso parecer: os estudos utilizados, eles são tecnicamente insuficientes para avaliar esse impacto sobre a saúde. Por quê? Eles utilizam dados de um ano meteorológico de dois mil e catorze, tá muito distante desse ano agora de dois mil e vinte e três, quando os estudos de impacto ambiental foram entregues, ou de dois mil e vinte e cinco que nós estamos agora. Ele exclui da análise fontes emissoras de radionuclídeos muito importantes. Eles fizeram o estudo de impacto considerando as fontes fixas extensas, a área de mina, a britagem, pátio de homogeneização, as pilhas de homogeneização ... (falha no áudio) e a pilha de estéril, mas desconsideraram vinte e oito chaminés da unidade Minero Industrial como lançadores de poluentes atmosféricos.

Se a gente considera o tema da viabilidade hídrica, outro tema de imensa preocupação da população cearense, a gente tem proposta a construção de uma adutora de sessenta e dois virgula noventa e dois quilômetros para levar a água do sul de Edson Queiroz até o local do empreendimento. E se a gente observa o risco hídrico, a gente precisa considerar primeiro o impacto que a deposição de contaminantes atmosféricos ou a chegada de afluentes líquidos com materiais que contaminem a água diminuirá a disponibilidade hídrica. Tem água, mas a água não pode ser utilizada porque pode estar contaminada e outros os riscos decorrentes dos muitos afluentes corpos hídricos do Rio Groaíras que estão não área sobre a qual estão projetadas as estruturas desse empreendimento.

Nós reforçamos mais uma vez que a equipe técnica do IBAMA teve um posicionamento em dois mil e vinte que, que não era possível avaliar o empreendimento sem considerar a, o abastecimento hídrico. Infelizmente houve

uma fragmentação. Esse estudo está sendo conduzido de forma fragmentada, não incorporando a construção da adutora, o estudo de viabilidade hídrica para o empreendimento. Me desculpe, eu vou ter que passar rapidamente aqui, mas um ponto eu quero frisar. Desde de dois mil e vinte e dois foi renovada a licença de instalação que é de dois mil e oito para que a população de Morrinhos, de Queimadas, de Riacho das Pedras recebesse água vinda da adutora do açude Edson Queiroz. Ela está instalada, abastecendo as comunidades. Por que não? Porque, embora via processo de licenciamento na SEMACE esteja de forma irregular, mentirosa, informado que esse empreendimento é para abastecimento e consumo humano, esse projeto não foi garantido o abastecimento humano porque ele está direcionado noventa e oito virgula zero quatro por cento para abastecer ao projeto Santa Quitéria, e a, e a SEMACE, né, aqui a licença de operação, de instalação já concedida mostra essa contradição entre o que está informado e o que de fato a gente observa.

Gente, é, o tema hídrico traz pra gente a necessidade de considerar o planeta nas transformações advindas das mudanças climáticas. Monitorando os dados do acua de Edson Queiroz, esse gráfico aqui informa pra gente que em apenas quatro anos ele atingiu a sua cota máxima de é, duzentos e cinquenta e três hectômetros cúbicos de água em apenas quatro anos desde dois mil e quatro, quando o monitoramento é feito. Se a gente olha para o que está previsto para o semiárido brasileiro diante das mudanças climáticas, que a gente já observa uma redução do escoamento de cinquenta a cento e cinquenta milímetros na Caatinga até o ano de dois mil e cinquenta, uma redução da ordem de setenta por cento da recarga de agua subterrânea na caatinga até o ano de dois mil e cinquenta, uma redução de oito por cento nas chuvas até o ano de dois mil e cem mas compondo com a menor, menor escamento superficial e a menor infiltração, ao fim a gente tem uma redução de vinte e quatro por cento na disponibilidade hídrica. A água pela qual o povo tá agora defendendo, o futuro é que ela seja ainda mais escassa diante do cenário de mudanças climáticas.

E a gente fez estudos de projeção que consideram o cenário em um ano hidrológico normal com uso apenas para consumo humano e hidrológico desentação, consumo urbano e população rural. A gente vê que o risco de racionamento em cinco anos ele fica na ordem de um por cento e a garantia, que é outro parâmetro, fica em noventa e nove por cento. Se a gente coloca a mineração em um ano hidrológico normalmente, esse risco de racionamento aumenta em cinco por cento. Mas se a gente considera os anos de seca, que o cenário de mudanças climáticas aponta pra maior ocorrência de secas, a gente vê que o risco de racionamento em cinco anos com a mineração instalada passa para noventa e nove virgula um com o período de cinco anos, que a garantia hídrica anual passa para ordem de trinta e oito por cento.

Para o meio biótico, apenas sumarizando, Presidente, já que o tempo tá acabando, e não houve coleta do componente da vegetação no período chuvoso, não considerou a lista Estadual de espécies ameaçadas de extinção, o capítulo do Meio biótico só contempla metade da riqueza mostrada no estudo, não está demonstrado o monitoramento do componente da fauna do monitoramento radiológico do componente da fauna, não estão bem estabelecidos quais são os valores de

background da radiação ambiente antes da instalação do empreendimento, considerando inclusive que essa região do ponto de vista geológico, ela já tem vários pequenos depósitos e que esses depósitos podem criar fatores de confundimento na comparação entre o que é contribuição e modificação advindo da operação do empreendimento e aquilo que é modificação advinda da geologia local sem contribuição do empreendimento. Indicadores claros precisam estar apontados para que o controle da qualidade ambiental possa ser exercido pelo órgão licenciador, pelos órgãos licenciadores.

E por último, gente, uma das mais graves violações de direito, que é a não consulta livre previa informada que os povos indígenas, as comunidades tradicionais do Ceará têm direito segundo a convenção um meia nove da organização internacional do trabalho. Então, é, o nosso parecer técnico ele conclui que mesmo aberta essa possibilidade de complementações de estudos, o consórcio Santa Quitéria não conseguiu demonstrar viabilidade socioambiental e os temas da saúde pública, da segurança hídrica do empreendimento, do impacto sobre a biota continuam como temas de extrema preocupação. Agradeço a atenção de todos, muito obrigado. [aplausos].

E agradeço, gente, mostrando esse ritual, queria mostrar aquela foto, Presidente. Pode voltar aquela foto. Isso, a esse ritual de cura com plantas e águas medicinais, a Teca Potiguara tá aqui e aguaś uma menção de agradecimento também ter com essa escolha porque água no semiárido não é só para matar a sede que a gente tem, é, pelo calor pela necessidade, é também para curar espiritualmente, tem usos múltiplos dessa água, então muito obrigado, gente. [aplausos].

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado Rafael é, o IBAMA vai incluir nas suas análises o, o documento que vai ser enviado, é o da versão final, né, no, seu formato que vai ser protocolado, é, no e-mail pelo qual receberemos as contribuições e serão avaliados pelo IBAMA no âmbito das suas atribuições, encaminharemos também a CNEN para que avalie no âmbito das suas atribuições também, é, nesse momento nós vamos fazer o intervalo, então lembro, é, as inscrições estão abertas aqui do lado direito do palco, né, na, na esquerda de quem tá, as inscrições para falas orais e para perguntas por escrito, é, nós teremos então vinte minutos, é, de intervalos, enquanto isso estarão sendo colhidos também, é, as avaliações, é, as, os questionamentos. No YouTube, o link no YouTube e para pessoal que está, é, no ponto de apoio em Saco do Belém está sendo aberto também o formulário online para que sejam feitos os questionamentos online, serão incorporados aqui também, é, na fase segunda fase desse, dessa Audiência Pública, então damos início ao intervalo.

INTERVALO

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Senhoras e senhores,

eu peco que vamos nos organizar para darmos início a segunda etapa dessa Audiência Pública. (ruídos – Inaudível). Peço que retornemos. (ruídos – Inaudível). Estamos só solucionando aqui uma questão da transmissão e já vamos retornar em poucos instantes. Por favor, eu peco que nos acomodemos nos assentos pra que possamos dar início à segunda etapa dessa Audiência Pública.

Ruídos - (Essa crítica de cá. Oi, não, você já separa. Nao tem mais comunidade aqui não. Nao, comunidade tem, tem um movimento social que eu acho que tem algumas coisas lá que são assentamento queimadas, considera a comunidade sim, isso é lá, né? Isso aqui está aprendo é lá na, no outro ponto aqui vai ser. Nao é, não é das mais instantes, né?).

Vamos manter a composição inicial da mesa. Eu peco aos representantes da consultora Seu Charles, Senhora Claudia, a retornarem à mesa.

Ruídos - (Esse daqui escreveu na exposição oral, a gente deixa aqui, né? Ah, ele, ele faz falta critica radical. Universidade, Ministério Público, assentamento morrinho, tá. Tá Morrinhos que não coloca, põe aí, né.). Estamos adotando aqui um procedimento que visa é, melhorar o tempo de fala das Comunidades. Vamos mudar um pouquinho aqui em comum acordo é, com todos os participantes. É, ao invés de três, vamos propor que cinco manifestações sejam feitas antes da manifestação da empresa ou da consultora ou dos órgãos responsáveis.

Ruídos – Inaudível - Eu saúdo os participantes é, que estão no ponto de apoio em Saco do Belém. Eu peco até que seja pro que seja projetada a presença da população em Saco do Belém, e vamos começar os questionamentos orais. Temos um inscrito para falar. É, eu vou pedir à equipe que está em Saco do Belém que posicione o representante que vai fazer a manifestação para que a gente comece por essa pessoa. Eu peco que se apresente e, no caso de é pertencer a uma organização, alguma comunidade, é que diga também. Pode por favor, pode começar então com três minutos. É, por favor.

Luís Gonzaga Souza Barbosa: Boa tarde a todos meus amigos que estão aqui presentes, não só em Saco de Belém, mas também na Itatira, na Lagoa do Mato. Eu gostaria só, começando a minha fala, deixar registrado aqui a minha indignação e a minha decepção sobre os nossos representantes políticos a qual, nessa hora, simplesmente todos se calam, não nos representa. Infelizmente eu deixo registrado e falar meus, meus companheiros que eu vendo aí a fala de cada um dos representantes e principalmente o representante da, da empresa, o que eu venho a ver é que nós vamos ver um grande milagre. Provavelmente nós vamos ver um grande milagre, qual que a empresa ela vai conseguir controlar o vento, que eu posso entender a mina vai ser explorada bem ali detrás daquela serra, que nós conhecemos, e eles vão conseguir, eu não sei como, controlar o vento e esse vento não vai trazer nenhum afeto pra nós, poeira, essas coisas.

Então eu gostaria de dizer que nós estamos sujeitos a ver esse milagre e relembrar de duas perguntas que eu fiz aqui há uns anos atrás quando a empresa veio uma

reunião aqui no colégio e eu fiz uma pergunta e a pergunta foi se a empresa já havia trabalhado em alguma parte do Brasil ou do mundo com aquela maneira que estava sendo apresentada ali pra nós, se ele já havia explorado em algum lugar, e a resposta foi um não. A empresa não havia trabalhado daquela forma, ou seja, nós vamos ser a cobaia da empresa, né? Se der errado, nós somos os primeiros e seremos os últimos. (Risos).

Então em cima dessa mesma pergunta, o que eu perguntei também foi se a empresa ela trabalhava com algum plano se algo desse errado eles botar em prática, e essa pergunta não foi respondida. O que meus companheiros, se eu vou trabalhar com algo que é a primeira vez, há uma grande chance, possibilidade de dar errado, e em cima desse erro não tem nenhum plano, nenhum projeto, ou seja, nós vamos se danar em nome de quê? Do Progresso, né? Da ganância de alguns que querem ficar milionário, bilionário, aí vem até iludindo empregos, empregos pra quem? Para os analfabetos que nem nós, irmãos? Vamos parar com isso, vamos se iludir. Em uma só voz eu digo não e que vocês gritem também. Não a mineração! Eu agradeço aqui, é o meu espaço.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado o nome, eu não registrei o nome por favor da pessoa que se manifestou.

Luís Gonzaga Souza Barbosa: É Luís Gonzaga Souza Barbosa, aqui do Saco do Belém. Só um cidadão…inaudível!

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado Luis. Perfeito. Eu vou chamar, é a gente tem a sequência aqui de pessoas que se inscreveram é vou combinar, a gente tem na última audiência pessoas que vieram de ônibus de muito longe e de comunidades que não conseguiram se manifestar. Nós vamos também procurar priorizar é, essas manifestações e, na medida do possível, né, respeitando a ordem que a gente tem numerada aqui. Eu vou chamar as pessoas. Eu vou pedir, como fizemos na última e ganhamos tempo, né, pra que tenhamos condições de todos ouvirem, eu vou chamar as pessoas para que elas, é façam uma fila aqui, né, a gente já́ evita o tempo de levantar e ser chamado pra gente ganhar tempo.

Eu vou chamar o senhor Mateus Alves Ferreira, a senhora Leticia Kelly Jurema Barbosa, a senhora Terezinha Pereira da Silva Teca, a senhora Maria Silva Sampaio, a Marucia Potiguara. Eu peco que fiquem aqui na frente é, se estiverem aqui pra a gente fazer na sequência já́ e ganhar tempo é, nessas manifestações. Então eu convido, se estiver a postos, o senhor Mateus Alves Ferreira com três minutos pra sua fala por gentileza.

Mateus Alves Ferreira: Olá, meu nome é Mateus, cumprimento à mesa.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Desculpa, Mateus, eu peco só trinta segundos que nós tivemos um problema aqui na transmissão pra que o pessoal que tá no YouTube possa veî-ló também, trinta segundos a gente já volta. Eu vou é, enquanto isso, só conceder, a gente quebrou o protocolo é, do, do é, o protocolo do cerimonial, né? Permitimos aí a, a fala da, dos representantes das Universidades a empresa pediu uma fala. Eu peco que seja breve também, Cristiano. Você queria comentar enquanto a gente resolve o problema da transmissão no YouTube. Eu peco que você faca suas considerações.

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: ruídos – Inaudível. É, boa tarde mais uma vez. É queria fazer alguns comentários em relação à, à fala do, do Rafael. [ruídos].

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: É, pessoal, nós vamos, nós vamos garantir, a nossa intenção é que quem esteja falando seja ouvido online também. Nós estamos, nós estamos priorizando a fala das Comunidades. [ruídos]. Eu, eu peco à empresa então, depois você vai ter o direito de, de replica Cristiano. Tá resolvido o problema técnico? Nós vamos pausar então por trinta segundos e vamos retornar. Eu peco à equipe que me avise. [ruídos].

Ó, o tempo na tela tá trinta minutos, gente mas é trinta segundos. Nós só estamos resolvendo o problema técnico relativo à transmissão pra que todos que estão nos acompanhando pelo YouTube. Podemos retornar então. Eu chamei o Senhor Mateus Alves Ferreira por favor.

Mateus Alves Ferreira: Olá, meu nome é Mateus, é, sou lá do Distrito de União, Madalena da, da Associação Comunitária dos moradores de União, a qual faço parte a, além de sou formado em, sou formado em engenharia de computação, além de ser formado em administração de empresa, cursando segunda, segunda graduação em engenharia de computação, tenho especialização em energias renováveis e fazendo MBA em gestão do agronegócio pela Universidade Federal de Rondonópolis e, e especialização em economia solidária pela Universidade Federal do Cariri em parceria com a conservação Nacional da Franca. Por que que eu tô apresentando essa parte? Porque pra poder é apresentar que o aspecto que eu entendo do empreendimento.

Entre estudar as provas e acompanhar esse processo aqui do Projeto Santa Quitéria e eu pude observar algumas coisas que a empresa veio a falhar em algumas análises desse projeto. Tive a alegria de estar lendo as mil e oitocentas páginas, dependendo do contexto de um dos, do dos documentos é, pude encontra algumas coisas que me chamou atenção como na engenharia a gente tem a

exatamente o desejo de ter a precisão dos calculo e a precisão em todas as análises que é feito para que a partir da construção de um software eu posso entregar um resultado preciso desse, desse cálculo.

Então apresentação, eu faço uma pergunta que a fórmula que o, a que a empresa se utilizou para o desenvolvimento do cálculo dentro do software e que foi gerado nos documento dentro das análise e aí principalmente gerado a engenharia de materiais porque a fórmula que vocês apresentaram no fundamentos de mecânicas de solo e de rocha onde vocês usaram a fórmula pra poder fazer uma fórmula e adequação de condições em contorno especifico de a função do tratamento de bi duzentos e catorze relativa à classe C ponto F ponto de receptor faixa de velocidade V é e o problema com a presença de agua subterrânea e a variações de temperatura em que não foi levado em conta dentro do cálculo. O cálculo ele se foi feito muito simples e onde há falhas as variáveis não foram colocadas dentro, por isso que ao jogar todos os dados dentro do software entra algumas inconsistências que não condiz com a realidade e aí isso pode dar imprecisão em cálculos futuros na projeção, por que.

E aí eu levo pra segundo ponto, segunda pergunta, ao descrever a função em que vocês apresentaram F de Bi de duzentos e catorze em que descreve a concentração da atividade de bismuto duzentos e catorze em função do tempo quanto a exponenciais e vocês calcularam até o decaimento radioativo. Inaudível duzentos e vinte e dois do Radônio até o bismuto duzentos e catorze, incluindo por isso que apresentou duzentos Rondônia duzentos e vinte e dois, por duzentos e dezoito até o duzentos e treze e sobre esse impacto, sobre esse cálculo. Por que que vocês não incluíram alguns levantamentos dentro da variação de temperatura do solo, já que foi feito sob a lei de Frimoris e Inaudível na qual apresento a função teórica para fundamento de mecânica de solo das rochas? Ah, só pergunta outra questão é, como eu vendo do ... (falha no áudio).

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Tente ser breve que o tempo tá esgotado, pronto.

Mateus Alves Ferreira: Como eu vendo agronegócio, tem uma pergunta simples voltada ao mercado do agronegócio e com a entrada do escritório da companhia Office Charity inaudível da empresa estatal de produtor de fosfato no mercado como eles detêm dezoito por cento do mercado, segundo maiores produtores, segundo maiores exportadores de fosfato no mundo é, e que tá concentrado em Marrocos onde eles detêm setenta por cento de todo o fosfato no mercado. A projeção que a empresa está para o empreendimento de vocês do retorno do investimento a qual vocês estão aplicando é sobre o mercado brasileiro, vai haver alguma sob taxa de importação sobre mercadoria sobre o fosfato?

Porque pra poder equilibrar as balanças internacionais junto ao mercado nacional tem que te um controle porque se não vai acontecer o que aconteceu lá em lá em

Quixadá. Construíram uma...

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Peco a concluir!

Mateus Alves Ferreira: Uma empresa de biocombustível, perdão, construíram uma empresa de biocombustível lá financiada pelo Banco do Nordeste, isso está lá parada até hoje porque se provou que não foi viável. Então esse risco a empresa aqui corre também a partir dessas projeções do mercado. Obrigado.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Então só pra deixar claro, pessoal, o regulamento é que a cada pergunta a empresa tivesse três minutos para resposta. Nós estamos cortando ao final, vou dar um tempo pra empresa responder a cinco questões de uma vez. A senhora Terezinha Pereira da Silva por favor.

Terezinha Pereira da Silva: Boa tarde, quase boa noite, a minha língua é, é Sarritata e eu quero diz, eu quero comunicar aqui para vocês que esse projeto eu venho acompanhando-o vários anos, esse projeto de Santa Quitéria, juntamente com outros companheiros que tem estudo como Raquel e outros. O que vocês falaram aí, a gente também já sabe. Eu quero dizer para vocês também que nós, pessoal, povos indígenas, meu nome é Teca, minha etnia Potiguara, eu moro em uma Aldeia, uma Aldeia indígena que tem o nome de mundo novo, mas também faço parte de um movimento que tem o nome de Pote da Tapui que agrega vinte e oito Aldeias, nós somos unidos e luta pelo ambiente, pelo meio ambiente. Tanto é que dentro do nosso território tem, tem os animais que o IBAMA tá aqui deve saber, nós temos animais de estimação dentro da floresta, inclusive onça, sabe? Até onça nós temos por lá e, e com tudo isso, a gente sabe.

E vocês não me convenceram nessa fala e, às vezes, eu pergunto baseado em que critério esse pessoal da empresa vem de outros estados se implantar aqui no semiárido que nem água tem. Quem é que vai arcar com esse tanto de água pra esse empreendimento de morte, né? Nós da, da indígena temos a época que a gente vive de água de carro pipa, né? Como é que esse projeto vai consumir água em vez da água ser pra nós povos indígenas e outros povos e pessoal de outras cidades, né?

O meu conselho pra vocês que a gente já sabe que já foi por três vezes esse projeto quis vingar e, e não conseguiu ainda. Agora já é a quarta tentativa. Por favor, vão procurar outro local, deixem o nosso Nordeste de mão, deixe o nosso Nordeste em paz, que nós já, já vive na questão da seca, vive lutando no semiárido. Nós não interessamos este projeto de morte, ele vai, se ele for instalado, vai morrer nós como

povos indígenas, quem não é indígena. Um companheiro aqui falou, vocês vão empatar o vento porque o pó do Urano ele vai, vai no vento e também vai na água, ele cai nas telhas e, e cai na cisterna, envenena. Vocês vão empatar o vento a tecnologia é desse ponto? E não vai ser só nós aqui do seminário não, o pessoal, porque ele vai pelo Porto do Pecém, sabe? E o Pecém também se o diabo desse, desse carro virar e cair aí no, na estrada, esse veneno vai matar todo mundo. Seria bom esse pessoal que ta tão doido por esse projeto de morte é que viesse morar lá bem pertinho, tudinho fazer casas e beber da água. Entenderam? O maior cientista que entende da terra, da fauna, da flora, se chama nós, nós que sabe, e nós estamos dizendo não a esse projeto de morte. Meu muito obrigada. (palmas).

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigada senhora Terezinha. é, eu comuniquei então que encerrou o tempo de vinte minutos de inscrição. Eu peco que também seja encerrado é no link da internet. O proxima inscrita senhora Maria Silva Sampaio Marlúcio, por favor, Potiguara.

Maria Silva Sampaio Marlúcio: Boa tarde, né, a todos. Eu sou Marlúcio Potiguara da Aldeia Jacinto Monsenhor Tabosa, aonde pertencemos os três municípios, nossa população indígena, movimento Potiguar Tapuia, Monsenhor Tabosa, Tamboril, Boa Viagem e um pouquinho de Santa Quitéria. E aí, assim como minha companheira já falou, vimos todo o respeito de ver as fotografias, mas isso não convence nós povos indígena e não indígena, né? Daqui mais de perto. Tanto faz ser perto como longe, nós vivamos de gota d'agua. Um dos exemplos, além, além da gota d'agua, nós temos nossa pintura rupestre onde nossos antepassados passaram, temos também a mata, né? Nossa mata é virgem, nossa, nossas Aldeias são virgens que onde teve Aldeia que nem Covid pegou porquê é nós temos barreiras. Então empresa, olhe com bons olhos pra nossa população no geral, pegue o projeto, bote debaixo do sovaco e vá pros outros países lá que é onde tem e a riqueza dos empreendedores, né?

Os ricos moram nos outros países. Então vão construir lá, deixa a população de onde vocês estão vendo esse povo, o público, a maioria aqui de uma empresa só querer levar o recurso do nosso Brasil. Veja a natureza que nós temos, ande dentro do nosso semiárido pra vocês verem. Então vocês são bons, nós ainda somos melhores. Então nós somos pesquisadores do nosso território, do nosso Brasil. Quem manda é os brasileiros. Então vamos com forca e vamos lutar até a última forca porque nós não vamos nos apoiar com essa morte começando pelas grávidas. As crianças estão nascendo doente já tudo no rumo de quê? Isso aí é morte começando dos recém-nascidos, uma é da situação, imagina os nossos idosos morrerem com cento e tantos anos sem ter uma desgracia dessa dentro do nosso país. Então bote a mochila nas costas e pega o pé. (palmas).

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Agora eu convido a senhora Letícia Kelly Jurema Barbosa. O, o, eu só chamo atenção, o, o tempo ele tá lá na tela, né? Se a gente conseguir respeitar pra que as pessoas todas possam falar, por favor.

Letícia Kelly Jurema Barbosa: Olá, meu nome é Leticia Kelly, eu sou bióloga, faço parte do levante popular da Juventude e moro em Madalena. É, eu queria agradecer a todos que estão aqui, mas também especial agradecer o consórcio, né, Santa Quitéria, porque eles veem se mostrando diferente, né, pessoal, eles não são uma empresa capitalista, eles são empresa humanista, né, porque eles não estão mostrando, né, que se importam com o lucro sim e sim com as pessoas, né. É, como nós sabemos que isso acontece o tempo todo, né, no Brasil, como vem acontecendo inclusive, né, com o nosso histórico Brasileiro, né, do rompimento, é, é, da barragem de mineração em Mariano e Brumadinho, é, como mostra que eles sempre visaram povo e não lucro.

É, eu também queria ressaltar, né, só pra avisar que é ironicamente, né, gente, porque essas empresas elas são capitalistas, elas só se preocupam com o lucro, então não tem esse papo de que aí nós estamos preocupadas com o povo com o meio ambiente e lá lá lá porque isso não existe, eles estão preocupados em realmente ganhar dinheiro e pouco se importa com a população se tá bem ou se tá mal, eles estão ganhando o deles.

É e queria comentar, né, e perguntar [e para eles, né, sobre a questão é o que vão acontecer com os rejeitos quando o projeto acabar, né, é o que vai acontecer com os trabalhadores que eles estão visando muito que vai ter, né, muitos empregos e lá lá lá, o que que vai acontecer com essa, com essa galera quando realmente começarem a ficar doente, quando realmente acabar o projeto o que é que vai acontecer com essa, com essa, esses trabalhadores é, o que vai acontecer também com esse cem por cento, né, dá agua que eles vão ter esse reuso, o que é que eles vão fazer com ela porque, né, ela, ela não vai pro solo mas ela também não vai se acabar, né, que que eles vão fazer com essa agua [e, e também ressaltar a importância da proteção do nosso bioma Caatinga que é exclusivamente brasileiro e que tem pouco estudo em relação a isso e de que eles não tem no projeto pautas visando o meio ambiente realmente, é isso, obrigada. (palmas).

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado, Letícia. Eu passo pra empresa responder as questões e fazer seus comentários, por favor.

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: Presidente, considerando que teve uma questão em relação ao uso de um software especifico, eu queria chamar o nosso consultor especializado pra, pra poder fazer uso da palavra, me permite o ... (falha do aúdio).

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Por favor. Eu lembro aqui que eu tô otimizando o tempo né, a empresa teria três minutos para cada res, pra cada pergunta, nós vamos é, procurar diminuir esse tempo, mas respeitando também o direito à resposta e que as pessoas tem de ouvir sobre suas questões. ... (falha de aúdio) tá bom, nome do rapaz, mais alto.

NOME: ??? Boa noite a todos e a todas, obrigado ao Mateus pela pergunta e eu gostaria de esclarecer que pra esses ensaios de mecânicas dos solos não foi usado um, um software de computador, foram feitos diversos ensaios, eu não vou especificar agora porque é complexo o assunto, mas são sete item, sete tipos de ensaios diferentes e eles respondem a um dado direto do solo, então por exemplo permeabilidade do solo é injetada a água e feita uma medição em campo, então todos os dados e as respostas utilizadas são de ensaios realizados diretamente no meio físico, não é usado um software pra fazer essa análise de mecânica dos solos.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado. O Mateus está no ponto de apoio, pergunto se tá satisfeito com a resposta. Tá, ah, tá aqui, perdão. É dois minutos por favor.

Mateus Alves Ferreira: É, eu não perguntei do software, o software, ok, eu tô falando do cálculo da fórmula, da fórmula matemática que foi usado pra entrar com os dados, eu não tô perguntando software, porque eu estudo engenharia de computação, eu sei o que é software, agora eu tô perguntando é dos cálculos (aplausos) porque nenhuma entrada de valor dentro do software ele tem que ser feito com precisão. Nós que criamos sensores não é pra menos não pra ter resultados exatos porque amanhã pra não ter prejuízo para nós dentro porque quem vai assinar lá é o engenheiro, beleza, ele vai botar o CR dele lá, CR dele em risco, se ele bota o valor dele, se acontece um cálculo errado naquele valor ele perde o diploma.

Eu tô dizendo assim, eu quero saber a fórmula porque vocês usaram uma fórmula simples pra obter resultados muito exatos, não tem como haver esse resultado. Então se é o software que vocês usaram, beleza, não há problema, foi feito, foi testado, foi avaliado, foi questionado, foi feito todo laboratório em cima, foi codificado, foi debugado, foi feito todas as análises que era necessário dentro desse software, agora eu tô perguntando é na hora que vocês fizerem porque vocês basicamente usaram a literatura, a literatura de cada curso.

Eu tenho um bocado de autores que eu tenho que ler pra poder me basear no que eu vou fazer, mas é eu que a partir da fórmula que eu construo do cálculo matemático e na matemática é o seguinte: quanto mais aumenta a dificuldade da matemática, menos número ela tem, as variáveis é que faz a decisão dentro do

cálculo, então o cálculo que eu perguntei porque senão amanhã acontece um desastre dentro da planta a qual vocês estão fazendo lá, vocês entram com cálculo, a gente faz sensores pra poder analisar o ruído pra que na hora a gente possa ter a certeza que aquele cálculo eu posso corrigir.

Então só para finalizar, eu perguntei do cálculo, se a empresa botou o engenheiro pra fazer um cálculo simples pra obter um resultado que seja espaçoso, aí o problema é de vocês, agora a consequência de um erro desse afeta a minha comunidade, a minha família e o meu povo.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Peço concluir.

Mateus Alves Ferreira: Obrigado. (aplausos).

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: A empresa tem dois minutos pra fazer a tréplica, peco por um relógio.

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: Então as fórmulas utilizadas são definidas em regras ABNT, é, normas brasileiras. Elas têm aceitação internacional porque elas vêm de estudos desenvolvidos para esse tipo de trabalho em todos os locais do mundo. As variações elas são, é minimizada porque a gente não faz um ensaio, a gente faz vários ensaios em diferentes tipos, então por exemplo se tem um tipo de solo é feito vários ensaios em vários locais diferentes e váriosó utilizado então a variação desses resultados, então a gente não usa o resultado de uma fórmula, a gente usa uma média estatística baseada em diferentes ambientes, diferentes tipos de solos e diferentes tipos de rochas. Então não é uma coisa pontual, é uma média regional. Aí essas fórmulas são complexas, não são simples, né. Elas advêm de fórmulas complexas e na norma ela, a gente usa tal e qual tá na norma.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado. Eu saliento que a equipe do IBAMA ela vai levar em consideração as colocações feitas pelo público, né, então essa, essa audiência é transcrita e nós vamos levar em consideração as suas considerações, né, seus, seus posicionamentos em relação, então às outras questões que foram feitas, eu peço ao Cristiano e que passe as respostas.

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: Obrigado Edmilson e obrigado Mateus, eu vou tentar responder mais uma das suas perguntas aqui em relação à questão do mercado de fertilizantes e uma taxação, se eu entendi correto o seu

ponto, né? Isso me dá oportunidade de falar um pouco sobre o mercado de fertilizante e quanto o produtor brasileiro de adubo, o produtor brasileiro de fertilizante sofreu ao longo desses anos, de mil novecentos e noventa e sete até dois mil e vinte e um, é, o importador de fertilizante, ou seja, quem até importa fertilizante pagava zero por cento de imposto, ao passo em que o produtor brasileiro pagava oito ponto quatro por cento de imposto. Isso trouxe um reflexo muito claro pra até nossa produção nacional. Nesses últimos vinte anos nós saímos de uma relação de dependência de aproximadamente cinquenta por cento pra noventa por cento, então isso mostra o quão pesado foi a taxação no nosso mercado brasileiro.

Percebendo isso, entendendo essa situação política, o governo começou a reduzir pra tentar equilibrar esse cenário. Então a partir de dois mil e vinte e um, né, esses valores foram equilibrados e hoje tanto o produtor Nacional quanto o importador, ou quanto a importação, pagam aproximadamente quatro por cento de impostos. Então a isso a busca trazer justamente esse equilíbrio, porque o Brasil saiu de uma relação de cinquenta por cento pra noventa por cento, né, colocando em risco tudo aquilo que eu comentei no início da apresentação. Então agradeço esse ponto e vou passar aqui pros colegas da consultoria comentarem também.

Ah, e em relação a uma outra pergunta sobre o consumo de água, né, o que que acontece com essa água que é com o reuso da água, né? Por que ela vai se esgotando no processo? A gente realmente utiliza cem por cento dessa água, mas existem algumas perdas no processo, né. O que significa essas perdas? Nao é que elas sejam lançadas ao meio ambiente. Eu tenho perdas de água que saem no produto, o produto tem um pouco de umidade, então ele leva um pouco de água. Existem sistemas de controle que utilizam água e geram um pouco de vapor, então também perco um pouco de água. Então cada etapa do processo, né, ela consome um pouquinho de água, e toda a água que, que sobra no processo ela continua sendo reutilizada e reciclada para que a gente não tenha nenhum tipo de lançamento e reduza assim o consumo de água nova. Eu vou passar pro pros colegas aqui pra, complementarem, falarem um pouco das demais perguntas.

Claudia Paley - Tetra Mais: Eu queria comentar aqui uma pergunta do Senhor Luís Gonzaga que entrou lá de Saco de Belém, é, sobre se a empresa tem algum plano se algo der errado. Então sim, a empresa tem planos, isso é necessário, é requisitado pelo IBAMA, é, e além, além dos estudos que a o que a CNEN analisa, o IBAMA pede um estudo de análise de riscos e esse estudo foi feito. Ele tá no capítulo no volume quatro do EIA e ele apresenta hipóteses de acidentes que podem ocorrer com substancias tóxicas inflamáveis. A partir dessas hipóteses, é, que são avaliadas em cada uma das instalações do projeto, ele avalia consequência e risco, né, e o risco à as pessoas, e no final dessas hipóteses, de novo pelo projeto se localizar dentro de uma fazenda, não foi identificado nenhum risco inaceitável à população.

Então esses estudos estão apresentados lá, eles foram desenvolvidos por uma equipe de especialistas em análise de riscos e eles resultam na proposição de dois

planos: um plano de gerenciamento de riscos e um plano de ação de emergências, que vão sendo mais detalhados à medida que o projeto se desenvolve e precisam ser apresentados ao IBAMA antes da operação do projeto. Então esse é um exemplo de um dos planos que tão previstos.

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: É, boa noite, eu comentar só uma parte final da fala da Letícia e ela abordou a questão do emprego e o que vai ser feito com os trabalhadores. É importante ressaltar que o projeto realmente traz uma modificação ao cenário, ele modifica a relação de emprego, a relação de novos negócios. Isso vai ser feito em ciclos, inclusive ciclos de desenvolvimento, e tem que ser tratado dessa forma, inclusive com treinamentos tanto pra os novos fornecedores quanto para os trabalhadores pra que eles possam participar desse processo, inclusive com treinamentos no caso dos trabalhadores aumentando as possibilidades de empregabilidade para que no fato de que ele seja desmobilizado de um de um emprego, de uma vaga, ele possa encontrar sistematicamente outras oportunidades.

E negócioś isso que vai ser feito nas fases de implantação operação, que é um circuito longo de mais de vinte anos, inclusive pra que se pense ao longo desse processo as alternativas que as localidades, que os Municípios precisam gerar em conjunto com Municípios os empreendedores pra que esse processo seja benéfico para todo o conjunto da sociedade.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado. O regulamento prevê a tréplica, né pergunto então, é a senhora Maria Silva Sampaio se ta satisfeita com a colocação, senhora Letícia Kelly e senhora Terezinha Pereira, então prossigo, né, pra gente dar oportunidade. A gente deu dois minutos pra sua tréplica, né, obrigado, eu agradeço, pra que a gente possa dar oportunidade pra que todos possam falar. [ruídos]. Nós estamos procurando seguir, né. Nós só disso, nós damos prioridade aqui para as comunidades que vieram de ônibus mais longe pra que elas consigam falar, é, antes de ficar tarde da noite pra voltar, mas eu posso voltar pra inscrição um por um conforme a numeração, né. Eu acho que é justo que as pessoas que tão morando mais longe a gente tá tentando priorizar elas.

É, na segunda etapa nós temos, é, segunda, é, cinco perguntas escritas presenciais, é, nós temos da senhora, olha, eu peco desculpa se eu não entendi a letra, senhora Jana Elia Paiva. Ela pergunta, é ela expõe: "Vivemos a base da Agricultura Familiar, quais os benefícios a essa classe tendo em vista boa parte dos alimentos que consumimos são produzidos pela agricultura? Temos exemplos de outros Empreendimentos como Caitité na Bahia onde os produtos produzidos passaram a ser desvalorizados, não comprados, desvalorizados a classe, desvalorizando a classe trabalhadora rural."

O senhor Lucas Luciano de Oliveira: "No estudo de impacto diz que a rota de transporte do urânio será até o Porto do Pecém, mas existe uma especulação que

ele será transportado é por uma ferrovia até um local chamado Porto Seco. Gostaria que essa questão seja esclarecida."

A senhora Priscila Maciel Paula sobre a poeira: "Gostaria de saber como vocês vão impedir o avanço dela durante a fase de operação é, já que acontecem explosões."

É, e da senhora Liliane, Ligiane Eduarda: é "Quais garantias vocês têm que vão realmente fiscalizar a mina para que a população não seja prejudicada em relação à saúde?" Por favor.

Ai, a senhora Cácia de Lourdes de Poço da Pedra: "Meu esposo há quarenta anos trabalhou na mina e até hoje está vivo e com muita saúde." É uma manifestação.

(ruídos)

Eu passo então a a empresa e a consultora, por favor.

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: É, eu vou começar pela começar primeira pergunta em relação à agricultura, né. Nós fizemos um estudo que demonstra que não há possibilidade de arrastres de material que possam prejudicar qualquer tipo de produção ou a saúde das pessoas. Ao contrário, é a dutora que leva à empreendimento também abastece uma série de comunidades próximas ao empreendimento, especialmente Riacho das pedras, Morrinhos, Queimadas, podendo aí ainda ramificar e essa dutora para outras comunidades, permite que não só as pessoas tenham um acesso maior à água e à tranquilidade que esses produtos não serão em hipótese alguma contaminados. Pra trazer essa tranquilidade, nós desenvolvemos e trabalhamos com aquele estudo de radiológico pré-operacional, que é uma exigência da CNEN, pra que nós tenhamos o conhecimento de quais são os níveis naturais de radiação, né, e a segurança de que eles não serão alterados com a operação do empreendimento, com a instalação do empreendimento, e mesmo após o fechamento do empreendimento.

É, lembrando que a gente tem como projeto um aumento da do consumo de diversos produtos, inclusive de alimentos produzidos no local, com oportunidade de trabalhar o fomento pra esses produtores rurais, até porque somos produtores de adubo é teremos um grande mercado consumidor que a própria operação com volume grande de funcionários que se alimentam lá, que compra alimento para as suas famílias. Enfim, então a gente tem uma oportunidade não só de contribuir com uma maior disponibilidade de água, uma maior disponibilidade de adubo, conhecimento que também temos da agricultura e que somado ao conhecimento local pode ser muito importante, e uma série de parcerias que possam ser desenvolvidas pra contribuir, fomentar e consumir, é, esses produtos.

Em relação ao transporte, né, conversando aqui com o colega da INB, o Luiz, é, qualquer informação não procede essa, pelo menos nesse momento, qualquer utilização do Porto Seco para o transporte de urânio, tá. Lembrando que o transporte de urânio, ele é regulado por um processo de licenciamento ambiental especifico, ele é licenciado pela CNEN, pelo IBAMA, ele é acompanhado pela Polícia Federal,

pelas autoridades, pelo gabinete de segurança institucional, ele é transportado em uma embalagem especifica, projetada pra esse tipo de material dentro de contêineres marítimos que impedem a propagação dessa radiação natural onde ele passa.

Lembrando que não se trata de urânio, é enriquecido, tá. Então é um transporte absolutamente seguro, ele ocorre em Então aproximadamente doze comboios ao longo do ano, e não temos ciência de qualquer tipo de acidente, é, que tenha ocorrido com transporte de urânio no Brasil, e também não identificamos eventos desse tipo ao longo do mundo quando a gente busca aí a própria bibliografia.

É, e em relação à poeira, vou passar pra, pra Claudia comentar, e tem uma outra pergunta aqui relacionada à fiscalização. Então eu vou deixar a cargo dos órgãos de controle aqui presentes. Lembrando que somos a uma empresa cumpridora dos regulamentos, dos requisitos legais, né, e buscamos atender integralmente a legislação aplicável a cada uma das etapas desse processo.

Claudia Paley - Tetra Mais: Falando, falando sobre a questão…

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Deixa, deixa eu deixar claro o que nós estamos fazendo. Eu volto pro procedimento anterior que tá no regulamento, que é um por um. A empresa tá respondendo cinco questões. (ruídos), ele tá de acordo com o regulamento. Eu tô diminuindo o tempo da empresa.

Senhora, eu tenho regulamento, ele tá lá na porta. Eu vou voltar. Eu acho que prejudica a participação das Comunidades. Eu vou voltar ao regulamento de um por um porque prejudica. Eu digo, eu não quero questionamento. Nós, o IBAMA, o IBAMA, o IBAMA tá voltando, por favor.

(ruídos)

Olha, por favor, olha, olha é, a senhora, pode ler o regulamento lá na entrada. Nós estamos, a empresa teria pelo regulamento três minutos para cada uma das perguntas feitas. Nós diminuímos o tempo de quinze pra seis minutos pra empresa.

(ruídos)

Eu sei, mas eu tenho que me ater, eu tenho que, senhora, senhora, nós estamos, nós estamos voltando ao regulamento que foi publicado. Vou, eu vou fazer uma consulta toda, vamos, vamos fazer assim, me deixa falar por gentileza. Eu vou consultar todo o plenário.

(ruídos)

Pois é, só que tá sendo feito, senhor, por favor, tão sendo feitos questionamentos,

e a ideia da audiência pública é que essas perguntas sejam respondidas. Então eu, seguindo o regulamento, são cada pessoa fala, tem três minutos pra empresa expor, mais dois minutos, e volta mais dois minutos pra pessoa. No último, na última reunião, as pessoas querem ouvir a resposta também da empresa, e é esse o meu objetivo, é cumprir o regulamento.

(ruídos)

Eu sei que a senhora, eu sei, eu sei, mas eu não posso mudar o jogo, a regra durante o jogo. O regulamento tá publicado, o regulamento tá publicado, o regulamento tá publicado, senhor, o regulamento tá publicado e nós temos que segui-lo. Eu pergunto a todo o plenário: eu volto a uma questão, três minutos, dois e dois, ou há uma confiança de que o IBAMA está procurando otimizar a fala das pessoas? Posso continuar com esse procedimento que eu propus?

(ruídos e palmas)

Senhora, o IBAMA tá procurando otimizar, e a assembleia e toda a reunião tá confirmando, tá entendendo que a nossa colocação, a nossa forma de conduzir, ela tá otimizando a fala, né. Então eu, eu, eu creio que temos a confiança de toda a audiência de que estamos otimizando, diminuindo o tempo da empresa de quinze, porque senão vou seguir o que está no regulamento, porque senão eu vou, eu sou auditado. Ele foi publicado. Olha, ele foi feito pelo IBAMA, o IBAMA fez o regulamento com base na experiência em outras Audiências Públicas. Se naquele momento pode estar, nós vamos aceitar a sua crítica pra futuras audiências, mas eu não posso mudar a regra do jogo enquanto o jogo está sendo jogado. A única regra que eu posso fazer foi essa mudança para que haja um favorecimento e o encurtamento do tempo da reunião. Posso continuar com a forma que eu propus?

(ruídos)

Então, ao invés, olha, voltando a explicar, são cinco questões, a empresa teria três minutos para cada um. Eu tô dando seis minutos pra empresa se manifestar, tô tirando nove minutos da empresa, certo? Então vou continuar, é, considerando que houve essa aceitação geral, obrigado. Eu peco também ao controle de tempo que quando a gente passar pra a empresa nesses casos, é, registre os seis minutos. Então vamos terminar essa etapa aqui pra gente passar pra proxima, por favor.

Claudia Paley - Tetra Mais: É, bom, respondendo sobre a questão da qualidade do ar e a poeira, né, é, que que pode ser gerada na operação do empreendimento, eu queria explicar que a na operação do empreendimento existem várias fontes de poeira, de emissão de poluentes atmosféricos. Essas fontes, elas são cada uma mapeada, né, e são, essas fontes são consideradas numa modelagem pra se avaliar o quanto desses poluentes ou poeira vai alcançar a população, vai alcançar os receptores. Isso foi feito, são vinte e sete fontes fixas e dezenove fontes chamadas fugitivas, que são as pilhas, as áreas de descarte, as próprias vias de circulação. Então a somatória dessas fontes todas é modelada e somatóriá considerada. Então o resultado que chega até a população, o vento, né, a condição

atmosférica também é um dado de entrada. Nao, o vento não é controlado, ele é considerado na, na, no desenho, na rodagem desse, desse modelo, tá?

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: É, sobre a fiscalização, é, eu respondo pelo IBAMA. O IBAMA tem acompanhado os processos de licenciamento, particularmente aqueles de maior porte, de maior impacto poluidor, por meio de vistorias, análise dos relatórios. Eu citei na última reunião, na última Audiência Pública de terça-feira, o trabalho do IBAMA, é, no licenciamento ambiental, é, da área da mina de Caldas, onde a esgotar a reserva, há trinta anos, em mil novecentos e noventa e cinco, não tinha uma licença ambiental.

Agora em janeiro desse ano, o IBAMA emitiu uma licença ambiental com uma série, é, de condicionantes, dezenas delas, né, e para que seja feito o descomissionamento de uma forma segura e que a gente tenha prazos que a sociedade possa acompanhar. Então, assim como nós estamos e tivemos um êxito grande, eu acho que foi um feito histórico o Brasil ter uma licença pra uma área que estava em descomissionamento sem a, apesar de ter um acompanhamento, sem ter as regras bem claras pra sociedade, nós conseguimos isso nesse, nesse caso e acompanhamos os casos que estão em andamento. E autuando no caso de descumprimento é, ou pedindo modificação nas ações que estão sendo feitas. Então, é, eu também pergunto que para quem fez, né, manifestações apenas, e quem fez as perguntas só, é faca a replica se realmente necessário.

Tudo bem, senhora. É, seu Lucas, Luciano de Oliveira tá satisfeito com a resposta, senhora Priscila, senhora Liliane e Eduarda e senhora Janaélia. Eu passo então aqui as cinco perguntas que foram, são manifestações então do link do YouTube é Consórcio Santa Quitéria feita pelo senhor Luís Inácio: "Consórcio Santa Quitéria, o lucro vale a nossas vidas? Por que não pensar na nossa saúde, nas nossas águas e nas nossas vidas? Nao ha esse empreendimento de morte é evidente que quem fica ao lado do povo certamente são os movimentos sociais e todas as articulações envolvidas e não essas empresas que só pensam em dinheiro." Manifestação, é, da senhora Luiza Santiago: "Nao acordem o dragão, parem de pensar apenas em lucro, as nossas vidas importam."

Manifestação por meio do YouTube, a senhora Rita Gomes de Mesquita: "Por ter o conhecimento do que aconteceu com a população de Caitité, eu como moradora do distrito de Saco do Belém próximo à jazida de Itataia, me posiciono contra a exploração da mesma, pois se houver consequência, seremos impactados diretamente de forma, irreversível."

E manifestação, é, do senhor Francisco Iranildo Gomes da Silva, representante do consórcio: "Mostre algum projeto bem elaborado, mas as práticas não condizem com as práticas em outras minas de urânio como Caitité e em Caldas, Minas Gerais. É triste a situação das cidades vizinhas como Caitité e em Caldas as barragens vivem com riscos de rompimento porque a INB não usa essa tecnologia para solucionar os problemas vividos nas usinas acima. Nao queremos nada demais, apenas que preserve nossa fauna, flora, nossos recursos hídricos e a vida humana."

Então nós teríamos então, foram cinco, [e, quatro perguntas feita... teríamos então doze minutos pra empresa. Vocês querem fazer algum comentário?

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: Acho que a grande maioria foram manifestações, não cabe uma resposta. Eu só queria ressaltar uma diferença [e, e uma especificidade muito grande do projeto Santa Quitéria. O Projeto Santa Quitéria, ele tem um minério muito especifico, né, como nós comentamos, de uma grande porção de fosfato associado ao urânio, com uma tecnologia inovadora de, de concentração desse material a seco, sem utilização de barragens de rejeito, tá? Com um conceito muito diferente de outros projetos, é o que não permite essa comparação direta do, do projeto Santa Quitéria com, com outros. Então, é, queria apenas ressaltar esse ponto, né, que se trata de um empreendimento especifico com seus impactos específicos, com controles ambientais rigorosos e também muito específicos. Então queria apenas fazer essa diferenciação de qualquer outro projeto que tenhamos ah, sendo discutido.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado. É, eu vou chamar então aqui mais cinco nomes pra manifestações orais. Eu peco que já aguardem aqui na frente. Senhor Francisco Pana Junior, senhor Joao Pires de Canindé, senhor Antônio Domingues de Paiva de Santa Quitéria, senhor Antônio Edio Batista Umbelino e o senhor Antonio Edio Souza Gomes. Então eu chamo por favor, eu peco que fiquem aqui na frente pra se manifestar. Tá presente o senhor Francisco Pana Junior? O senhor Francisco Pana Junior não, não está presente. Senhor Joao Pires, por favor, então três minutos, por favor. São, eu peco o cronometro voltar três minutos e peco senhor respeitar o tempo na medida do possível pra que todos possam falar. Tre, três minutos, por favor.

João Pires: Ok, boa noite a todos e a todas. Sou morador do Riacho das Pedras, Santa Quitéria, Ceará, presidente da associação daquela comunidade. Vejo que a situação do nosso Município de Santa Quitéria é triste. Nao vejo aqui nenhuma autoridade maior pra nos representar, mas na hora que for um dia isso funcionar, o PIB, os, o prefeito, os vereadores, com certeza vão querer nos representar. Isso é uma vergonha [aplausos].

Senhores vereadores de Santa Quitéria, tenha mais um pouco de respeito com a população de Santa Quitéria, porque Santa Quitéria é um dos Municípios que vai ser mais afetado em todos os aspectos com relação à mineração, um dos mais afetados que eu acho do Santa Quitéria. Uma tragédia maior, senhores e senhoras, é o PIB sendo mal aplicado com relação o povo de Santa Quitéria. Espero muito que Santa Quitéria acorde, que todos nós de Santa Quitéria estamos brincando com uma coisa séria.

E isso não é coisa que se faça. Nós temos a CE- três meia, meia de Santa Quitéria a Lagoa do Mato numa carroça, e a mineração só precisa de dezoito quilômetros. Essa conta não bate, porque nós temos oitenta e quatro quilometro (aplausos). Muitas perguntam que se sai aqui, que saíram em Santa Quitéria, eu considero que as respostas, o tempo é quem nos dirás, porque a mineração parada é uma coisa e ela funcionando, para mim, é outra coisa. E sou leigo, espero que eu esteja até maluco, mas que as pessoas não brinquem com uma coisa séria. Mais uma vez chamo atenção das autoridades de Santa Quitéria pra que não se lembre do povo sofrido de Santa Quitéria só em dois anos a cada eleição. Crie mais um pouco de respeito com o povo e respeite Santa Quitéria. Muito obrigada. [aplausos].

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado, senhor Francisco. Senhor João Pires de Canindé, ta presente? Senhor Antonio Domingues de Paiva, por favor.

Antônio Domingues de Paiva: Boa noite a todos e a todas, companheirada presente. Companheiros aqui, eu quero fazer uma fala é relacionada é até um pouco que eu falei lá em Santa Quitéria, que a gente fez uma cobrança, falou da CE- três, meia, meia que dá acesso a Itatira e a Madalena. E a gente, é, colocou pra empresa essa situação que foi, é pensado só na questão de Itataia pra cá. Então, é, o que eles disseram, a resposta sempre é: os royalties vão pro município para construir as infraestruturas. Será que é o que eles falam mesmo de verdade? Porque eles falam no emprego, renda e desenvolvimento para os Municípios de Santa Quitéria e Itatira.

Será que os royalties vêm aqui para Itatira também pra vocês? Se a sede onde tá a mina de urânio é Santa Quitéria, é assim que eles tratam o povo de Santa Quitéria em relação à questão de infraestruturas. É será que o desenvolvimento que eles dizem que vão trazer pro povo é esse? É fazer a estrada de Itataia para chegar a pé porque tem um acesso que só vai servir pra eles transportarem o minério, se acaso essa mina um dia foi explorada. Outra situação também que a gente cobrou também, Santa Quitéria, muita gente perguntou em relação à questão da saúde.

Qual é o projeto, qual é o plano que tem dentro do projeto da empresa pra questão da saúde de Itatira e principalmente Santa Quitéria? Porque a gente sabe que vai afetar bastante esses dois Municípios principalmente. E a resposta simplesmente não tem nada no projeto que venha a beneficiar nem Santa Quitéria e nem Itatira. Esse é o desenvolvimento que nós vamos ter, que essa empresa vai trazer aqui pro Município de Itatira e para Santa Quitéria, será?

Na questão da educação? Também nada tem, não se fala nada relacionado à educação que possa ter dentro desse projeto para atender o nosso povo de Itatira e Santa Quitéria, que são mais próximos da jazida da mina de Itatiaia. Eu quero dizer pra vocês, companheiros, que simplesmente que vai sobrar para nós, se acaso essa mina for explorada, é os rejeitos que vai ficar a céu aberto aí, contaminando o

meio ambiente. E também, companheiros, as águas que vão ser contaminadas pela a poeira, pelo ar e pelas águas. Principalmente as nossas cisternas que cai a água da chuva, que é captada a água da chuva, vai impactar totalmente esse povo, as nossas comunidades.

E aqui, companheiros, eu, eu quero mais dizer que, é, como ele diz que vai gerar muitos empregos, também vai gerar muitos a questão da doença, vai impactar na questão da saúde, já que nossa cidade de Santa Quitéria não temm um hospital adequado para, para manter a, a, a esse povo. E Itatira também, a gente sabe que também não tem infraestrutura de hospital que possa, é, socorrer o povo do nosso município com essas doenças que vão aparecer. Quando aparece muita gente de fora, vê as doenças, vê as mazelas, vem a prostituição e também vem a criminalidade aumentar também nos nossos municípios. Era isso que eu queria dizer e obrigado, meus companheiros. Estamos juntos.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Senhor Antônio, antes de passar a palavra, vou esclarecer, é, uma prática que o IBAMA tem adotado em alguns grandes empreendimentos, que é no caso de aprovada licença, que haja no projeto de educação ambiental uma linha de um observatório dos royalties, onde a população seja empoderada e capacitada a poder acompanhar cada município que tá recebendo os royalties, o estado, a união, e poder acompanhar como é que estão sendo gastos esses royalties, é, por, por pelos devidos governantes.

Então eu acho que é de interesse desses governantes que seja acompanhado e é interesse do IBAMA de que haja uma transparência, né, do licenciamento ambiental, uma vez que vários impactos, é, que ocorrem na região, eles pretendem pela legislação ser, é feito pela, a pagamento dos royalties, as melhorias que foram apontadas aqui: saúde, educação, é, nas estradas, enfim. Então essa é uma prática do IBAMA de inserir um projeto de observatório dos Royalties nos, nos, é, projetos de grandes impactos. Eu passo a palavra, é, o senhor Antônio Domingues de Paiva.

Antônio Domingues de Paiva: Eu só queria dizer que a empresa sempre fala isso, mas não convence porque a prática, com certeza, irá ser outra, porque se tivesse compromisso com o povo e a responsabilidade, já teria uma estatística de projeto, um desembolso também pra questão vinculada à saúde e à educação do nosso povo, e a gente é contra a mineração por conta desses impacto grande que vai dar, e a gente não tem é como aceitar, engolir guela abaixo tudo que você diz, e muitas coisas que são ditas não tem resposta, não respostas não são suficiente.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado, chamo agora o senhor Antônio Hédio Batista Umbelino, por favor.

Antônio Hédio Batista Umbelino: Quero saudar a todos, uma boa noite, né. Eu sou agricultor no assentamento Morrinhos e queria ve aqui um ponto de vista de valores, é, sobre o nosso recurso hídrico, né, que é tão importante. a nossa água é uns dos pontos mais crítico que está sendo colocado diante desse cenário, né. É, dizer porque Santa Quitera não, não quer esse projeto porque o acude Edson Queirós, a população não permite esse tipo de projeto, é a população que existe em torno desse açude, e enquanto comunidade Morrinhos também, nós não precisamos é de abastecimento d'água vindo o projeto é trazendo essa adutora.

Porque nós já temos é um açude a benção de Deus, né, pra nós e não queremos outra água, queremos água e potável, água é tratada, né. Então o por que não queremos esse projeto, porque é um abastecimento d'água junto para com a empresa e ninguém confia mais nessa enganação de que um projeto vai abastecer as comunidades e, é, os animais, né. (palmas).

Então vai faltar água sim, porque, é, a quantidade de água que vai precisar pra esse projeto é muita água. Então nós já temos o nosso valor, nós já temos a nossa água, a comunidade também já tem a sua água que não abre mão da, da, da agricultura familiar em torno desse açude, né, e tudo fica desvalorizado. Então é uma questão de valores, questão de valores os senhores IBAMA sabem muito bem que se a gente matar um voante, a gente se vender ela, a gente é multado. Então em questão desses valores, quem é que vai arcar com essa desvalorização enquanto esse projeto, né. Então o melhor valor que a Vossa Excelência pode dar para o nosso povo, é deixar esse urano debaixo do chão e o meu boa tarde, muito obrigado. (palmas).

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado seu Antonio. Seu Antonio é de Souza Gomes, por favor.

Antonio de Souza Gomes: Obrigado meu povo, obrigado a todos, obrigado os senhores, é, representante do IBAMA e agradeço parabenizar pela luta de vocês, é. Eu acredito, eu acredito que se tratando de, de um, é de um órgão do governo, para mim é o mais sério, tá, porque o restante representa o próprio governo, tá, uma face aonde eu quero chegar aí dá para ver a insegurança, né, aqui o que foi apresentado dá para apresentar, dá pra gente sentir a insegurança com tudo o que é falado, com tudo que foi representado desda primeira audiência como essa. Senhor Cristiano, o senhor falou da dutora, senhor Cristiano, e essa dutora representa também um, um, um, até mesmo o nosso governo que é um cínico para mimé, mas nas eleições municipais foi cobrado essa dutora pra eles, e sabe o que que eles me disseram, Doutor Cristiano, que não era um problema do município, era um problema Federal. E aí o que onde que entra que eu digo que eles são

cínicos porque eles passaram a bomba pra vocês que se juntaram a eles e eles passaram pra vocês construir.

Então seu Cristiano, a primeira coisa que o senhor deve fazer pra aquela localidade dos Morrinhos que o meu nome é o Antônio Ed e moro no Morrnhoi, desculpa não ter me apresentado lá, nós temos um acude, seu Cristiano que o senhor e a sua empresa não vai tocar lá porque queira ou que não, nós não queria fazer a própria segurança lá não, mas se for preciso nós vai fazer, tá, porque vocês querem tirar dez por cento do Edson Queirós pra mim vocês vinte anos vocês vão secar ele, tá, porque primeiramente é, é sobre o tempo é Deus que está no comando, ele nunca vai perder o comando.

Então o que quer dizer vocês não tem um plano B, vocês não mostram aqui para nós um plano, um plano B, é, de vocês, vocês só fala que vocês vão transmitir, vão transportar esse urânio lá pro Pecém com maior segurança, tudo bem, mas o plano b que eu tô me referindo é em termo de acidente, tá, seu Cristiano, que pode vir acontecer. Então o que eu quero te dizer, é, sobre a água lá do Edson Queiroz dentro desses vinte anos, vocês podem garantir que no final quantos volumes de água vai, vai restar, isso vocês não falaram, tá. Então o que eu quero te dizer, isso tudo passa uma insegurança pra nós e eu volto a dizer não posso ser a favor dessa abertura desse, desse urânio aí, tá bom. Essas são as pequenas palavras que eu queria falar, muito obrigado. (palmas).

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado senhor Antônio, é, eu me confundi, eu pergunto o Senhor Antônio Domingues de Paiva já se manifestou, não foi isso, perfeito. Eu considero que foram manifestações, não perguntas, eu não vou passar a palavra pra empresa, por favor você quer fazer um comentário, acho que tem. Eles teriam seis minutos, eu peço então por favor um comentário breve.

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: Com certeza. É, começando aqui pela ordem com, com o seu Francisco, né, o Júnior, já tivemos oportunidade de conversar algumas vezes na comunidade, assim como os Antônios que falaram aqui na, na sequência, é, e eu queria falar o tanto o Júnior quanto o Antônio falaram um pouco sobre a CE, três, meia, meia. E aí eu preciso trazer a mesma informação que eu trouxe na comunidade quando lá conversamos, né, de fato o existe um memorando de entendimento com o governo do estado que prevê uma série de, de, de obras de infraestrutura para esse primeiro momento, e aí entra o segundo ponto, né, esse é um primeiro momento que já temos obras importantes, melhoria de estrada, de obras hídricas, é, de, de energia, enfim, mas é bem verdade assim que ao longo do empreendimento nós temos um aumento do PIB e acho extremamente importante a reflexão do, do Júnior em relação ao bom uso desse recurso, né.

Dizer também que este primeiro momento que iniciam-se essas obras de infraestrutura, eles podem ser discutidos e podemos discutir eventuais outras

parcerias ao longo do, do projeto, né. É, nesse primeiro momento, é, são essas três primeiras grandes obras e isso vai ser discutido e com a arrecadação do município nós podemos certamente esperar, é, investimentos ao longo dos vinte anos do projeto.

Tá, mas é fundamental essa reflexão e da construção conjunta, né, não há que se discutir programas pra comunidades, projetos sem que haja o envolvimento das comunidades como um todo do poder público tanto executivo, quanto legislativo e que causa que casa muito com a fala do, do Edimilson desse observatório, né, precisamos enquanto sociedade entender o bom, o a boa aplicação aí do, do recurso da mineração em nossas cidades, nossas comunidades e nosso Município.

É, em relação ao uso da água eu reforço aqui que essa análise ela é feita pelo Estado, tá, pela COGERH e o uso do projeto Santa Quitéria e para dez por cento de todo aquele volume que pode ser disponibilizado, né, vinte já estão sendo usados, dez serão adicionados com a o autor do Projeto Santa Quitéria e setenta por cento permanecem livre para outros usos, isso não é a água total do reservatório, é apenas aqueles volumes que podem ser disponibilizados pra sociedade, né. Mais uma vez eu agradeço aqui as perguntas e as importantes reflexões que vocês sempre trazem pra, pra discussão.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: É eu, eu peço que me ajudem, né, a ganhar tempo assim se, se necessário, mas eu sou obrigado aqui a passar se algum dos, é, das pessoas que manifestaram senhor Antônio Domingues, é, se eu posso seguir ou querem o direito à réplica. Posso seguir. Senhor Antônio Domingues, seu Francisco Pana Júnior, senhor Antônio Hédimo Souza Gomes. Obrigado.

Eu comunico, é, não sei se estão presentes, eu recebi há um tempo, não, não comuniquei, estiveram ou estão presentes senhor Glauber Sales, vereador de Itatira, senhor Everaldo Miguel conhecido por Léo Miguel vereador de Itatira e da Secretaria do Desenvolvimento Econômico o senhor Pedro Antônio Alves Guerra. É, passamos então aqui à fase, é, manifestações escritas senhor Antônio de Souza Sales. Não concordo com o funcionamento da mina de urânio por conta do alto índice de câncer que existe na região e com medo do funcionamento haja contaminação como houve em Caitité em outros lugares. A senhora Benedita Martins da Silva: Por que essas pessoas são contra projetos.

A senhora Antônia de Lagoa do Mato: gostaria de saber se todos que morrem são por conta do urânio. E senhora Francisca de Lagoa do Mato: queria muito que essa mina viesse ser explorada. Então são manifestações, eu passo a outro bloco de questões do YouTube, é, da senhora Glauciane Rodrigues Leite: qual o plano de ação para o município de Santa Quitéria quanto ao Projeto Santa Quitéria, e aqui me empaquei, né, fiquei na, na dúvida também: qual o objetivo para o município de Santa Quitéria. Eu acho que foram expostas, né, pela empresa a suas, é ações pretendidas e colocado que algumas outras dependem do royalties.

Eu acho que essa ponderação fica mais como uma manifestação. É do Senhor Antônio Rocha da Silva: quais são os riscos reais de acidentes e vazamentos de substâncias tóxicas durante a exploração de urânio tanto no ar, solo e água e quais procedimentos caso aconteça. Eu entendo que foi exposto também, mas se a empresa quiser voltar a fazer algum comentário. Porque o empreendimento não segmenta o projeto em duas etapas, a primeira de mineração até a calcinação e a segunda do concentrado até os produtos finais. Não, aqui é outra pessoa, aqui quem tá fazendo é o Senhor Pedro Luiz da Cruz. Desculpa não citei o nome.

Porque o empreendimento não segmenta o projeto em duas, a primeira da mineração até calcinação e a segunda do concentrado até os produtos finais, sendo que a primeira poderia ser realizada em Santa Quitéria sem ocasionar o problema do consumo excessivo de água e a segunda parte em outro local do país com mais acesso à água.

E do senhor Gabriel Souza: o fato de que o urânio causa malefício à saúde e contaminação do solo e uma possível poluição das águas é comprovada por estudo, a empresa tem de assegurar que isto, assegurar que isso não é verdade, mas caso haja algum problema com a população, a empresa vai se responsabilizar e saber lidar com a represália da população. Eu tô entendendo então que objetivamente temos uma questão, né, sobre é, os riscos eu acho que já foram expostos, mas essa então porque o empreendimento não segmenta o projeto em duas etapas. É possível por favor.

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: Obrigada Pedro, pela, pela pergunta.

É, o projeto ele é um projeto contínuo, né, seria, é bastante complexo nós segmentarmos o , o projeto, né com, com transporte muito grande de rocha de materiais que são retirados ao longo do, do beneficiamento que invi, inviabilizaria o, o, o transporte tão grande desses produtos né, nós temos a, a mina, a britagem, é, todo uma área de beneficiamento e, a partir daí os volumes realmente são grandes, até que a gente separe todos os produtos nós não conseguimos, né, levar isso pra uma outra localidade, mas lembrando né, que que esse projeto e, ele tem a , a, o volume de água necessário pra ele, está disponibilizado né, foi feito uma análise de segurança hídrica realizado pela própria COGERH e nós não podemos concorrer com o abastecimento humano e nem outros.

Então, a hoje a água está plenamente disponível, acreditamos que ficará assim nesses próximos vinte anos. Em um caso hipotético de, de uma escassez muito prolongada é que reduza substancialmente esse volume, nós temos que parar a captação a própria operação até que o ciclo hidrológico retome, então a, a forma mais concisa de menor volume de impacto desse projeto é nesse modelo que, que estamos apresentando aqui. Tá, ótima, ótima pergunta.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Bom, foram questões de YouTube e não cabem réplica. É, eu vou convidar então, agora, mais cinco pessoas, pra manifestação oral. É eu peço então que fiquem na frente pra gente ganhar tempo o senhor Pedro Fernandes, do Movimento de Emancipação Humana e Ambiental, seu Josimar Alves Torres Serafim, Pai Josimar, Associação Beneficente Cultura, enfim o senhor Josimar, por favor, Cacique Purumã Irassu Gavião, Movimento Pudigata Puia inaudível. Eu peço compreensão é, se eu errar algum nome ou pela letra a Putira Ae Potiguara e o senhor, Diego Arumã Potiguara. Por favor, primeiro é o senhor Pedro Fernandes. Por favor, três minutos

Pedro Fernandes: Pessoal, gente, boa noite, olha só, a gente veio aqui, manifestar nossa indignação com esse projeto né, porque esse projeto ele representa a destruição da humanidade do planeta, não só ele,né, mas a gente vê que o projeto que é dos drones, da, da pulverização com drones também, é outro projeto e a gente nota que os outros projetos também, do Rio Choró inaudível, de carcinicultura são tantos projetos empresariais, projetos que trazem esse modelo que a Galvani ta, que ta trazendo aqui modelo de exploração do meio ambiente, pra que, com o único objetivo de produzir dinheiro, de produzir lucro, valor e a gente sabe pra uma sociedade, onde a produção de mercadorias é priorizada e não a população.

Todo esse fosfato, esse urânio que vai ser explorado aqui, ele não vai ser bene, beneficiado por essa população, né, ele vai, vai ser exportado, vai pra outro local. Esse é o modelo que destruiu a humanidade e o planeta e que a gente vem aqui demonstrar a , a ind, indignação. A gente demonstra nossa indignação, senhor Cristiano, não é à toa, não é, a gente tá vendo que esse modelo tá a inaudível de urânio ta fazendo uma, acontecer uma guerra nuclear, não é, que a gente pode contribuir aqui por um, pra destruição do planeta. Isso é muito forte e muito ruim.

A gente fica indignado com a situação e a gente vê que o IBAMA faz o esforço que faz, né, pra conter, mas a gente vê que a ... (falha do áudio) do mercado, a inaudível sanha do dinheiro não consegue impedir a destruição do planeta, natureza, nós viemos aqui com essas faixas, emancipação e extinção mostra o capitalismo. Ou a humanidade acaba com o capitalismo ou o capitalismo vai acabar com a humanidade e o planeta.

Nós precisamos gente, urgentemente, virar essa situação e não aceitar mais esse tipo de empresas, tipo de modo de produção de vida. Vocês estão acelerando a destruição do planeta, irracional, consciente ou inconscientemente vocês estão destruindo. Se a gente for ver a, a mina, a mina de Caetité, os exemplos que tão dando, só destruição, se você for em Minas Gerais, a destruição que tem lá, aquele local, horrível gente e assim é no mundo todo.

De onde que vem isso, é do capitalismo, a gente tem que falar e os governos, inaudível, a gente não pode deixar de falar aqui, as prefeituras, os vereadores, a maioria dos deputados, a política tá validando tudo isso. Nós não podemos mais aceitar essa destruição, por isso que nós estamos aqui, indignados, viemos de longe, lá de Fortaleza, porque nós acreditamos que esse modelo que ta vindo aqui

destruir Santa Quitéria, destruir toda a região, nos destrói lá também.

A humanidade e o planeta precisa se revoltar contra isso, por que quem é que ta sofrendo. Bilhões de pessoas e a gente vê o benefício de poucas pessoas. Então vamos se indignar gente. (palmas) Música- Capitalismo, olha o horror, destrói a vida, natureza e o amor. Capitalismo é um horror, destrói a vida, natureza e o amor. (palmas).

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado, seu Pedro. Agora, (ruídos) Josimar Alves, o senhor Josimar Alves Serafim, por senhora, Josimar (ruídos) ai, seu Josimar, olha, eu peco a compreensão aqui com a gente, se eu errar os nomes (ruídos), por gentileza.

Josimar Alves Torres Serafim: Boa noite a todos. Meu saravá fraterno a todos os irmãos, é, aos meus parentes também meu saravá fraterno, assim, primeiro eu quero fazer uma pergunta: tanto a o consórcio Santa Quitéria como também o IBAMA, é vocês já viram falar no Decreto seis mil, zero quarenta que é reconhecida as comunidades tradicionais e hoje os consórcios Santa Quitéria não reconhecem é a comunidade tradicional Povo de Terreiro. Se o consórcio Santa Quitéria ou o próprio IBAMA não saiba diferenciar o que é uma expressão e o que é uma comunidade tradicional, pra ser uma expressão ela tem que ser, vou dar um exemplo com a expressão, da expressão da cultura afro, que, que não é o nosso caso, mas é inaudível da comunidade tradicional.

Mas é negado nosso direito de ser inaudível escuta. Por que que nós de terreiro não fomo escutado. Por que nós de terreno não fomo ouvido O consórcio nos negou. E só coloca que nós temos só sete terrenos no sertão de Canindé. Mentira. Só Madalena tem quinze. Itatira tem quatro. Canindé tem mais de quinze. E ai ficou os outros, Santa Quitéria também tem e Monsenhor Tabosa também tem. Boa viagem, nós temos cinco terrenos, mas vocês deram, negaram a nossa existência.

E outra coisa, não souberam nem colocar o que é uma expressão. Se, se não tão falando da capoeira, vocês estão falando de uma comunidade tradicional e nos nega o nosso direito também. A nós, é, vou dar um exemplo aqui de uma planta que é muito usada, tanto pra nós da Umbanda, quanto pra os nossos parentes indígenas que é a questão da jurema, mas nenhum momento vocês vieram perguntar qual é a utilidade da jurema pra nós, de terreno ou pros nossos irmãos indígenas também. Qual é a importância dela pra nós (palmas).

A questão da barriguda, vocês já viram qual é a importância dela pra nós. Se não sabe nós vem até aqui as vezes buscar a barriguda pra ca. Os rios que tem aqui. Nós, de terreiro trabalha com a natureza, mas isso nos foi negado. Ai, eu faço uma pergunta pro consórcio Santa Quitéria e pro IBAMA: foi falta de conhecimento do decreto seiscentos e quarenta ou foi preconceito com a comunidade Povo de Terreiro. (palmas).

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Chamo o senhor é Cacique Purumã Igassu Gavião, por favor.

Cacique Purumã Igassu Gavião: Fala em seu idioma. Companheiros, fiz a minha fala na língua tupi ninganatu , oficializada em Monsenhor Tabosa. É, a pergunta que eu faço: cadê o tradutor de língua indígena que não tá aqui (aplausos) pra traduzir a nossa fala. Isso mostra mais uma vez, isso mostra a falta de tradução na língua tupi ninganatu ... (falha no áudio), mostra a exclusão do nosso povo indígena. Isso é realmente o que tá acontecendo aqui. Nós estamos diante de um empreendimento, de um empreendimento que não nos respeita. Nós estamos hoje aqui, diante de uma das maiores negações de direitos. Uma audiência que não teve consulta prévia livre e informada. E o consórcio Santa Quitéria, meus companheiros, ele avança, o consórcio de urânio, sem ter audiência ou sem ter a consulta prévia livre e informada. Sem respeitar a convenção um meia nove, sem respeitar nosso protocolo de consulta do movimento indígena Poti gatapuia ... (falha no áudio), (gritos).

Sem respeitar nossas Aldeias que estão em Santa Quitéria. Exigimos respeito a nossa terra, a nossa água, aos nossos animais, as nossas espiritualidades, as nossas pinturas rupestres e também a nossa língua. Então, meus parentes, pra finalizar, nós, povos indígenas, não aceitamos ser invisibilizados enquanto outros decidem o destino sem o nosso destino, sem nos ouvir. Então é isso que eu trago. A minha pergunta é: cadê o tradutor de língua indígena que está aqui presente? Porque Monsenhor Tabosa é uma cidade oficializada da língua tupiningatu (inaudível). E obrigado. (palmas).

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado, Cacique Purumã. É, agora a senhora Potira Paé Potiguara, por favor. Potira Paé, o senhor. Potira Paé Potiguara, Diego Arumã Potiguara.

Diego Arumã Potiguara: Canção em seu idioma. Fala em seu idioma.

Boa noite, (inaudível) pituna na língua indígena, assim como companheiro Purumã, Cacique Purumã falou.

Antes de iniciar minha fala, que vai ser uma, duas, três perguntas, é, quero primeiramente pedir licença aqueles que vieram antes, aos nossos ancestrais. Peço licença as minhas lideranças indígenas, que se estou aqui hoje, é, representando-as e eles, é porque eles trouxeram a luta e à forca.

Eu quero perguntar a vocês, eu quero perguntar, levar um questionamento: Será que nós estamos realmente sendo escutados hoje? Será que nós realmente estamos sendo ouvidos? Porque pelo que eu percebi, quantas mais audiências vão

ser necessárias para que nós, pra que nós sejamos ouvidos, escutados? Quantas mais outras audiências? E outra, que a audiência não é consulta livre, previa, informada. É algo importante de se dizer. A consulta livre, previa e informada é você consultar como nós queremos, como nós devemos ser consultados dentro de nosso território. É você ter o conhecimento e saber pensar de o que a gente protege, o que está em risco, realmente em risco.

É, finalizo minha fala brevemente com uma outra pergunta, um outro questionamento. Já que a trouxe o conhecimento, eu quero dizer que reconheço que vocês têm muito conhecimento. Mas se vocês não aprenderem a pensar, não vai adiantar, esse conhecimento vai se tornar destrutivo pra muitos e muitas que estão lutando para sobreviver e por suas vidas.

É, nós temos o conhecimento tradicionais e nós sabemos pensar, e eu peco a vocês que aprendam a pensar conosco, nos escutem, nos ouçam. E a partir disso, é, também é, quero falar que não vou repetir o que meu povo já falou, o que todo mundo já falou, que é contra essa mineração, que é contra esse projeto de morte, porque isso é um fato.

Quem é o governo pra vocês, afinal? O governo pra nós é o povo. O governo é o povo. O governo não é ninguém sentado em cadeira. O governo é o próprio povo. (aplausos) E a partir disso, eu queria, vocês merecem até um presente nosso, que é o nosso protocolo dos povos, pra vocês lerem e aprenderem a pensar e terem o conhecimento necessário de estarem presentes nas nossas comunidades de base, que é nossa, nosso chão, nossa base.

O que está em risco? O que está sendo ameaçado? Será que isso é desenvolvimento ou isso é um envolvimento? Eu não, não sei aonde essa ganancia vai nos levar. Aonde esse, essa ganancia, por poder, por poder econômico e por desenvolvimento vai nos levar? Eu peco, eu peco que repensem, que repensem, que reavaliem, e eu peco acima de tudo que nos respeitem. Fala em seu idioma.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigada Diego e senhora Potira Paé Potiguara, por favor.

Potira Paé Potiguara: Fala em seu idioma. Boa noite a todos. Meu nome é Ar, é Arlene, conhecido na língua, né, como foi falado aqui, nossos colegas na língua, meu nome é Potira, faço parte da etnia Potiguara, moro na Aldeia Queimadas, Município de Monsenhor Tabosa. Estou aqui hoje só pra fá, fazer uma reflexão, né, pra gente, da importância da nossa mãe natureza, dos nossos recursos, da nossa espiritualidade, né, que é tão importante pra nós e que muitas das vezes é invisibilizado por muitos, né.

Aí eu pergunto à empresa: quando chegaram pra gente, povos indígenas do muni, Município de Monsenhor Tabosa, pra fazer uma consulta livre, previa, informada? Qual foi a data, né? A gente não tá lembrando. A gente não foi, não fomos

consultados, né. Nós temos o nosso protocolo, na qual a gente tá assegurado na lei, né. E nós, e queremos ser respeitados e queremos que esses direitos sejam implantados. Sabemos que tem a lei, né e acredito que vocês saibam que vocês, eu sei que vocês são leitores, vocês sabem. Porém, colocar em prática é muito mais difícil, né. Então minha fala é essa. Eu peco que respeite nós, povos indígenas, né, respeite as nossas leis, perceba que nós existimos, existe Aldeia muito mais próximo do que fala no pro, no, na lei de vocês, né, que é a Aldeia Quixaba. E essa Aldeia Quixaba, ela faz parte das vinte e oito Aldeias que faz parte do movimento indígena Potigua Tapui. Nós queremos ser ouvido e queremos que vocês saibam que reunião não é uma consulta livre, previa, informada. Meu muito obrigada [aplausos].

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado, senhora Potira. É, eu esclareço a do IBAMA de que não é, é, de fato reconhecemos, não queremos, é, expor que alguma Audiência Pública seja consulta que, é, ao qual o Brasil é signatário da oito um meia nove. É, legalmente, não cabe ao IBAMA fazer essa Consulta Pública. Essa discussão tá sendo feita, é, pelo governo federal no âmbito da Advocacia Geral da União, é. Em outros países é feita, seguramente, antes do empreendimento ser ofertado, ser licitado, enfim, conforme a forma haver concessão, né, e alguns órgãos. Então, em outros países fazem isso antes de vir pro licenciamento, mas não cabe. Então essa consulta, o nosso entendimento é anterior ao licenciamento.

Da mesma forma, eu exponho ao senhor Josimar que não há qualquer segregação por parte do IBAMA. É, não cabe ao IBAMA dizer quem é e quem não é comunidade tradicional. Nós vamos absorver, é, a, a sua informação no processo que foi trazido aqui, e eu convido, se tiver mais informações, a protocolar, mandar pelo e-mail comip.sed@IBAMA.gov.br, que nós vamos também analisar todas as informações que foram encaminhadas toda a, a, a ata transcrita dessa audiência, vai ser lida e analisada pelos analistas que vão fazer o parecer. Eu considero que foram manifestações, não houve uma pergunta objetiva, é. Eu acho que não, você quer fazer algum comentário? A empresa então, por favor, eu peco que a empresa faça comentários.

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: É, boa noite a todos. Eu, eu vou tentar responder aqui, foram na sequência aí, a Potira, senhor Diego. Só para não esquecer, tá, o Cacique Urumã, Josimar. É, são questões importantes e que nós que desenvolvemos o estudo nessa etapa, nós procuramos representar as informações da forma detalhada. Foi muito rápido aqui na apresentação inicial. Na outra ocasião, é, na, na audiência anterior, nós tratamos disso também.

O cuidado que nós tivemos, e, e nós isso que nós queremos expressar aqui, é entender todo o processo que é vivido pelo conjunto dos povos indígenas, especialmente Serra das Matas. Essas informações, elas foram buscadas junto a FUNAI. Existem dados que estão disponíveis no site da FUNAI. Nós baixamos

essas informações, a localização dessas Aldeias, mas nós reconhecemos também que esse processo é um processo antigo que vocês vivenciam, é. Nós tomamos consciência de, através dessas informações, que desde dois mil e cinco vocês se encontram nessa luta. Nós gostaríamos de dizer que somos solidários com essa luta, reconhecemos, é, o direito do, dos povos indígenas.

Mas, é, é também importante salientar a questão dos limites que nós temos de tratar do tema. Então fizemos dentro desses limites possíveis, trazendo todas as informações disponíveis e, inclusive, temos conhecimento que pós o estudo, que é um retrato do ano de, de dois mil e vinte e três, quando realizamos os levantamentos em bases secundárias, e esses dados foram colocados no estudo de impacto ambiental pôs, é, essa atitude. Existe já uma outra base de informações sendo, é realizadas, e inclusive que o processo de reconhecimento indígena foi retomado, e, e é o limite que a gente pode apresentar.

Inclusive na questão, é, da consulta, nós apresentamos também informações sobre, é, os impactos originários do empreendimento, a, a relação nos territórios. E também tivemos acesso ao documento que foi entregue aqui, é, é, agora sobre a consulta livre, pré-informada. Temos conhecimento do, do mapa que foi produzido pelos próprios indígenas, que retratam em boa medida é parte das informações que nós colocamos, é, e, e nós, é, é um mapa social. Ele foi feito pelos próprios povos indígenas, e nós tamos à disposição de manter o diálogo. E, e tô falando aqui em nome da consultoria, em nome da empresa também, e não vai a faltar disposição de manter o diálogo aberto diante desse tema.

E, e em relação a relação à análise de impacto, a gente tem que levar mais uma vez é, em consideração essa questão, é. Tratamos das distâncias, sabemos que o empreendimento ele tem uma distância, é, bastante expressiva. É, há a questão daquelas cadeias, as distâncias, e esperamos, com certeza, que esse conjunto de informação já traga um conforto inicial pra conhecimento de todos. E, acre, e temos a certeza que pelas informações obtidas, pelos dados existentes, a, a gente tem uma redução dos riscos de, é, impactos diretos sobre as comunidades, mas ficamos abertos pra outras informações, se assim for necessário. Obrigado.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Bom, pelo regulamento, né? Eu, eu tenho que dar o direito de replica. Eu agradeço as pessoas que estão sendo generosas, é, em permitir, né, que o tempo prossiga, é, pra que todos possam falar num, num horário razoável, né. Mas eu pergunto seu Josimar Alves…

Josimar Alves: É, assim, a minha pergunta quando eu fiz, eu sei que a luta dos nossos irmãos indígenas é importante, como também, assim, nós de terreiro também estamos junto com nossos irmãos indígenas. Mas a pergunta que eu fiz não foi sobre os nossos irmãos indígenas. Só, só que o consórcio Santa Quitéria mostrou uma coisa pra nós: preguiça de pesquisar. Porque hoje dentro do Estado

do Ceará, se vocês verem, nó, nós de terreiro, atendido pela Secretaria da Igualdade Racial do Estado do Ceará e foi, e foi exemplo pra Nacional, a Secretaria de Igualdade do Estado do Ceará. Nós temos o inventário que tá disponibilizado pela SDA, que amostra onde todos os terreiros foram feitos mapeamento, foram entrevistados e que cada terreiro fazia. E a minha pergunta era sobre nós de terreiro, e vocês não responderam.

O reconhecimento dos indígenas é importante, é importante e tem que ser valorizado. Agora o consórcio, como é que vai, quando é que nós vamos ter nosso direito de escuta? Porque nós somos garantido o direito de escuta. Ou vocês têm que ir nos nosso terreiro, no nosso sagrado, no nosso espaço, nas nossa comunidade, chegar lá, bater uma foto e sair e dizer que nós somos uma expressão. Então demonstra o quê falta de conhecimento, falta de (inaudível) sendo bem sincero, como representante dos povos de terreiro, é vergonhoso confundir o ... (falha no áudio) de terreiro com os indígenas.

A luta deles, hoje eles estão avançados. Eles têm a secretaria indígena deles aqui no Estado do Ceará, como nós e os quilombolas são atendidos pela Secretaria da Igualdade Racial, que nos tivemos até reunião com nosso prefeito em Madalena. Então assim, isso demonstra, ou é falta de compreendimento mesmo, ou é falta, preguiça de pesquisar. Então já demonstra uma falha do, do próprio Consórcio Santa Quitéria que não tem conhecimento do que é uma comunidade tradicional. Como é que você vai trabalhar com a comunidade que tem nossos direitos, mas também não conhece o que é a comunidade tradicional? (palmas).

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Seguindo o regulamento, a empresa pode fazer a réplica em dois minutos. Por favor, dois minutos na tela.

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: É, seu Josimar, né? Eu quiri, de fato, aqui passou. Queria chamar atenção de dois pontos. É, nós retratamos em parte, e é, foram sete povos de terreiros apresentados no estudo. Tem um item sobre isso no estudo de impacto ambiental, mas nós queríamos chamar atenção também que é, é uma informação relevante, é, e esses, estas áreas, é, muitos desses terreiros, pelo menos nesses retratados, e podemos até depois fazer essa checagem com as informações que vão chegar, mas estão em áreas de influência indireta, e retratamos essas informações como área de influência indireta. E queremos ressaltar esse ponto da ausência de impactos por parte do empreendedor, é, uma vez que é do, do empreendimento, uma vez que as áreas estudadas da ADA não possuem povos de terreiro, terceiros, indígenas, comunidades tradicionais ou outras em seu entorno. Então essa informação é relevante. Agora, é importante que a gente possa fazer essa complementação, se esse dado for disponibilizado. A gente pode fazer essa checagem e, evidentemente, esse complemento.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Seu Josimar, satisfeito, a equipe do IBAMA vai, é checar essa informação também. Pergunto então se querem o direito à réplica, senhora Potira, senhor Diego e senhor Pedro Fernandes. Se posso prosseguir então pro próximo bloco. Então, enquanto eu recebo aqui os questionamentos, eu também registro a presença da vereadora de Itatiaia, a senhora Hilda Assunção Castro. É, temos aqui então perguntas da senhora Liliane de Itatira. É, por que colocaram a ficha de questionário e a inscrição para fala na hora da fala do professor para dispersar o povo?

Olha, senhora Liliane, não é a nossa intenção. Eu, olha, peco a compreensão, nós estamos fazendo o máximo aqui, é, haviam várias demandas, a nossa equipe tá circulando e estavam reclamando que nós não estávamos liberando. Nós não pretendemos, a informação tá gravada, de forma nenhuma a fala do professor não tava prevista no regulamento e nós abrimos. Então peco compreensão, né, a gente tá querendo levar informação e de forma nenhuma, é, foi intenção do IBAMA prejudicar a fala do professor, senão nem teríamos aberto o espaço.

Senhora Liliane também expõe: quando nossos açudes estiverem contaminados e nossa terra não puder ser plantada por causa de tanta radiação, pra onde vamos, se nossa vida depende única e exclusivamente da terra? Acho que não é uma pergunta, né, uma manifestação é legitima, é, penso que é do CPT, a senhora Liliane, Comissão Pastoral da Terra. Então fica o registro também da sua manifestação.

A senhora Antônia Maria Macedo Lobo de Itatira, qual o prazo de funcionamento? E a senhora Gabriela do Vale, que garantias para a comunidade vocês garantem para nossa saúde? Acho que essa questão também foi exposta, né, mas eu acho que objetivamente nós temos qual prazo de funcionamento. É, eu, eu pediria até para expor, é, no caso de, de ser autorizado pelos órgãos, qual seria o prazo de instalação e qual o prazo de operação do empreendimento, por favor.

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: Agradeço as perguntas. É, em o processo seguindo adiante, nós temos um prazo previsto para instalação de aproximadamente dois anos e meio. Isso depende um pouco da metodologia de engenharia, número de trabalhadores, etc., e um prazo de operação por aproximadamente vinte anos.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: A senhora Antônia quer fazer um comentário? Então eu vou passar pra o próximo bloco, é, questionamento ... é questões ou manifestações feitas pelo YouTube: como ocorrerá absorção de mão de obra local pelo empreendimento, visto que o empreendimento exige uma mão de obra qualificada? É o senhor Paulo, questionamento do senhor Vitor Paiva. Como ocorrerá? É a mesma questão feita por duas pessoas, então pelo senhor Vitor Paiva e senhor Paulo. Senhor Francisco Jonathan: na análise do meio socioeconômico, o consórcio leva em consideração

apenas um ponto de localização, coordenada geográfica das comunidades como área de influência direta.

Gostaria de saber como o consórcio explica a magnitude, intensidade e previsibilidade de impactos sobre todas as áreas de uso e ocupação desses territórios. Nao há a menor possibilidade de reconhecer e mensurar os impactos socioeconômicos e socioambientais sobre essas comunidades, considerando apenas um único ponto de referência. Gostaria de saber também porque os dados cartográficos apresentados no EIA RIMA e na apresentação expostas nas audiências são omitidas as informações sobre os mosaicos de assentamentos de reforma agrária e territórios de povos indígenas e comunidades tradicionais que ocupam essa região, estão diretamente distribuídos nas áreas de influência do empreendimento. Esses elementos só demonstram a inconsistência dos diagnósticos e subdimensionamento das áreas de influência.

Finalmente, é mais uma questão: senhora Maria Antônia: por que as comunidades tradicionais e camponesas não são consultadas, informadas, respeitadas no processo de decisão, antes mesmo de passar por qualquer processo junto ao estado? A mineração é o setor de trabalho que mais mata no Brasil. Por que não se fala aos trabalhadores que serão empregados, já que para o consórcio esse é o maior impacto positivo ao município, que ao trabalhar pra esse tipo de empreendimento ganham renda mínima, mas também a morte?

Senhora Andressa Lavínia de Arola: quais são os benefícios que as comunidades podem esperar com o licenciamento e início do projeto? Os seis minutos por favor pra empresa.

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: Nao sei, acho que, tá bom aqui. É, boa noite. Eu tá bom, é, tem o primeiro ponto aqui. Eu não consegui pegar o nome, né, mas sobre absorção de mão de obra. Paulo e Vitor, né, são duas perguntas. É, já foi falado aqui que o empreendimento, de fato, ele é, é um, um empreendimento que vai ocorrer em duas etapas assim principais: implantação e operação. Pra esses momentos serão desenvolvidos ações com plano, é, de mão de obra. Parte dessa mão de obra é local, recebe treinamento, outra parte virá de fora e é alocada em locais, é, é, dentro da área do, do empreendimento em alojamento. Todos eles vão receber treinamentos e além disso, é, esses treinamentos visam não só a preparação pra exercerem atividades dentro das opor, oportunidades existentes, mas também é um próprio desenvolvimento da empregabilidade local, tendo em vista que não apenas para contratação direta e indireta, mas também o próprio desenvolvimento econômico que vai se dar, gerando oportunidades pra um número maior de pessoas.

É, com relação ao meio socioeconômico, foi feita uma pergunta, eu realmente não consegui captar o nome, é, da pessoa, hum, Francisco, é, falando sobre os estudos foram feitos com pontos de coordenadas nos mapas. É, preciso ressaltar que esses pontos, eles representam inclusive comunidades, eles são representados em pontos por uma questão, eu vou usar um termo aqui cartográfico, geográfico, que

são espaços extremamente grandes e eles representam assim polígonos e muitos de áreas bastante representativas como no caso, é, do local que nós estamos aqui. Então é preciso entender que foi feita a representação adequada para um espaço geográfico que é realmente muito representativo. E então esses pontos representam adequadamente, é, é, essas áreas e essas comunidades e áreas suas características.

É, ao contrário do que foi dito aqui também que não foi representado informações sobre assentamentos, os mosaicos existentes tem um item dentro do capítulo socioeconômico só sobre assentamentos. Baixamos todas as bases dos assentamentos, tanto assentamentos federais quanto os assentamentos, é, estaduais. Eles são representados em mapas e temos também informações individualizadas sobre aqueles que eram mais próximos, inclusive, é relatado com informações diretas com levantamentos primários, de forma que essas informações fossem consistentes. E aí a gente volta a ressaltar uma informação que é muito importante, é, a área diretamente afetada, ou seja, a área onde o empreendimento será instalado, o empreendimento em processo de licenciamento está, é, contida dentro da Fazenda, é, Itataia. Nao há, é, projetos de assentamento que serão interferidos diretamente. Apesar disso, consideramos todos os assentamentos mais próximos como áreas de influência direta e realizamos levantamentos, é, é, primários inclusive quando foi necessário.

É, deixa eu ver se tem mais alguma aqui. Acho que é isso, sei se faltou algum, as minhas anotações foram até aí.

Katia Adriana de Souza - Secretária executiva do IBAMA: Fala, da, da Andreza, que, quais foram os benefícios que as comunidades, respondeu, né, já. Então pergunto pro Vitor, Paulo, Maria Antônia, Francisco Jonathan e Andreza Lavínia se foram respondidos, querem fazer alguma consideração pelo que foi colocado aqui. Nao? Então vou passar agora para as perguntas orais, vou chamar mais cinco pessoas. Peço que ela se alinhe ali pra que possa a gente possa ganhar tempo, otimizar o tempo.

Pajé Uírassu Gavião, Giovani Lateone, Tiago Harlei, Fernando Cama Camatra, Paulo Ricardo Dias, estão presentes? Tô vendo que o Pajé tá ali. (ruídos) Você tá também, Tiago? Você quer se, se posiciona aqui Tiago pra você falar também aqui na frente? Pajé, o senhor quer fazer o uso da palavra? Fique à vontade. Tá bom? Os demais gente, que forem, por favor se aliem aqui pra que a gente ganhe um tempo na hora das falas. Tá bom? Então tempo Pajé.

Pajé Uírassu Gavião: Fala no seu idioma. Boa noite a todos. Então eu sou o Pajé Uírassu Gavião da Aldeia Boavista, faço parte do movimento de GaTapuia. Então queria é, nesse momento cantar um pouquinho.

“Os nossos lugares sagrados estão sendo ameaçado. E os nossos encantados estão sendo ameaçado e os nossos lugares sagrados estão sendo ameaçados. E os nossos encantados estão sendo ameaçado. Os nossos lugares sagrados estão sendo ameaçado. E o nosso encantado estão sendo ameaçado”.

Então eu queria aqui, eu sou poeta cordelista, né, quer passar uma experiência aqui, né, só um pouquinho de cordel, né. A mãe natureza chora se mexer com o dragão, deixá-lo adormecido é a melhor solução. Nao queremos capital, pensamos no social. Poti GaTapuia em ação. (palmas).

Devemos pensar um pouco tratando de mineração, os danos que causará ao ambiente e à população. O que devemos fazer pra não vir acontecer. Nao me com o dragão. A mãe natureza sofre se mexer com o dragão. Muitas vidas ameaçadas, vigilância em saúde, atenção. Se a mãe natureza morrer, nós também vamos morrer por causa da radiação. A mãe natureza sofre por causa da mineração. A emissão do gás radônio causa o câncer de pulmão. É o segundo mais frequente, tá matando muita gente. Saúde pública em atenção, a mãe natureza sofre.

Já falei, falo novamente. Nao vamos se iludir com esta batata quente. Só falam que algo novo, muito emprego para o povo. Abre o olho minha gente. A mãe natureza sofre, o sofrimento é total. Nao vamos com argumento desse projeto letal. É muito preocupante que os nossos governantes tão agindo muito mal.

A mãe natureza sofre, ao seu lado vamos. A união faz a forca, junto vamos lutar contra a mineração, projeto de morte não! Pro mundo vamos gritar, a mãe natureza sofre. Indígena articulação movimento Poti Gatai Puia, Potiguara, Tabajara, Tubi, Tapu e Gavião, somos antinucleares, juntos vamos lutar contra a mineração. (palmas). A mãe natureza sofre, queremos demarcação. Mãe Natureza tá pedindo a nós todos proteção. Quero aqui agradecer esse cordel escrever. ...(falha de áudio) Gavião. (aplausos).

Katia Adriana de Souza - Secretária executiva do IBAMA: Obrigado. (aplausos). Giovani, Giovani Lateoni.

Giovani Lateoni: Boa noite a todos e a todas, é um imenso prazer estar aqui, porque é raros momentos de debate assim tão amplos que cheguem a, a um número maior de pessoas e geralmente o critica radical é excluída e aqui nós estamos sendo incluídos. Eu agradeço essa possibilidade de inclusão, a liberdade de manifestar essas faixas e isso aí é um, é um sinal de, de novos tempos.

Com relação a esse projeto. Isso aqui já diz tudo, né. Ele é ecocida. Me desculpe a franqueza, mas não tem outro jeito, ele é ecocida.

Katia Adriana de Souza - Secretária executiva do IBAMA: Seu Giovani fala no microfone.

Giovani Lateoni: Não existe possibilidade de mexer com a natureza, mexer com solo e fundo e nas suas estruturas e não criar impactos, não, destruição. Essa palavra tá errada, impacto. É destruição porque vai destruir vidas. Nao tem jeito, alguém vai pagar por isso. Por que? Capital é frio, a lógica do dinheiro é fria, é terrível, nos formata, nos condiciona. Aí eu tenho até uma, uma poesia bonita do Drummond que diz assim: é novos tempos, né, que diz sobre essa questão de nos tornarmos coisas, né, ele diz assim calo-me no meio da poesia: calo-me, espero, decifro as coisas, as coisas talvez melhorem, são tão fortes as coisas, mas eu não sou as coisas e por isso me revolto.

O que que o critica tá fazendo aqui e muitos outros companheiros, é um sinal de revolta. Mas a nossa revolta aqui é consciente, nós não quebramos nada, não desafiamos a estrutura do evento, mas criticamos. Já em zero e cinquenta e nove acabou ... (falha de audio) vida, é. Então as oportunidades são poucas, quinhentos empregos, o que quer é a vida de inúmeras pessoas que poderão ser feitas em vinte anos não vai acontecer nada?

Eu acho impossível em vinte anos não acontecer nada. Alguém vai morrer, alguém vai pagar, alguém vai ficar doente. Vocẽ gostaria que fosse da, da sua família? Ninguém gostaria que fosse da sua família, ninguém, só um Elon Musk talvez. E nós tamo diante de uma possível, falando em Elon Musk, da extinção. Por isso que essa faixa é muito clara. Ela não resta dúvidas, ou a gente supera, supera não, suplanta o capitalismo, ou ele nos virá engolir de uma forma ou de outra, ou por extinção ou por uma dominação mais forte, uma dominação cruel, bárbara, em que restarão poucas pessoas no planeta, só os privilegiados, os oligarcas da Bigtech, os grandes empresários, esses ficam.

Se a gente não criar um movimento transnacional que supere, suplante a realidade do planeta que nós estamos em fim do capitalismo. A outra faixa diz é muito claro: ou nós vencemos o capitalismo ou o capitalismo nos vencerá, e nesse aspecto esse projeto caminha de mão dadas com o capitalismo destruidor. Não é de impacto, é de destruição. Me desculpe a franqueza, só isso, já passou o tempo, né.

Katia Adriana de Souza - Secretária executiva do IBAMA: Isso. Tiago Ralei, da FUNAI, né?

Tiago Ralei: Boa noite a, a todas as pessoas, nossa saudação especial aos indígenas, o movimento potigaTapuia, saudação, respeito e reverencia também a toda a sua forma de organização, de culto, de crença, perceber os encantados, perceber a espiritualidade e o nosso respeito, é…

Nós percebemos participando das duas audiências, uma, uma disputa de narrativas, repito isso, mas nós percebemos também uma divergência brutal na

forma de apresentação, de exposição, de manifestação. Enquanto a mesa apenas, né, terrível sobre dados, informações incongruentes, né, informações encontradas e uma proposta, é, sem viabilidade, e aí o IBAMA precisa considerar na seriedade que é o IBAMA, todas as atecnias, todos as violações de direitos, sendo a violação o direito à consulta livre previa informada, que é responsabilidade do estado brasileiro e o estado brasileiro, inclusive a própria Funai e o IBAMA, né, tem essa responsabilidade como sendo por si só o motivo de inviabilizar todo esse estudo. Nós temos uma violação de direito clara. Nao há necessidade de mais nenhuma outra… e a gente percebe um conjunto, né, de falácias e de provocações que não são viáveis.

De um outro lado, nós temos comunidades, povos tradicionais que, mesmo com toda dor, com toda a expressão, né, e até́ mesmo o assombro, cantam, dançam, trazem poesia, trazem beleza, trazem a sua riqueza de manifestação cultural. Isso fruto de, claro, quem tá com a verdade, quem tá com a serenidade, quem tá com a certeza de que o sertão tá vivo, de que o sertão é forte, de que essa região já́ tem sua riqueza, tem sua beleza, tem o seu etno-desenvolvimento, que é inclusive maior do que todo esse desenvolvimento que não envolve e que deixa para trás.

Nós queremos inclusive corrigir já́ uma informação que se é falada, que a Aldeia mais proxima, e aí aqui eu com esse ponto, é Aldeia Quixaba. Nós temos a Aldeia Lagoa dos Minutos. É importante, tá no SIS Aldeia, é um dado, está no SIS Aldeia, que é um dado público, né, acessível a qualquer cidadão, a qualquer pessoa que tenha, é, seriedade com o rigor da pesquisa, o rigor acadêmico, que falta bastante nesse estudo, com todo respeito as pessoas, mas a forma como foi produzido e a forma como se respondem os questionamentos aqui é de alguém, de pessoas que não fizeram o que deveria de fato fazer: um estudo comprometido com a verdade, com o que de fato é, com a realidade. Destoa muito.

Por fim, eu me coloco, né, à disposição do Movimento PotigaTapuia dos Povos Indígenas, como tem sido a nossa atuação, atuação da FUNAI, é atuação seria também nesse processo, para dizer que o direito, o direito dos povos indígenas, independentemente de área afetada, de área que é a área do empreendimento, o direito à consulta é um direito dos povos indígenas, independente da distância do empreendimento, independente da distância do empreendimento. Esses povos indígenas precisam ser consultados.

É nossa recomendação já́ expressa, inclusive para o empreendedor, para o IBAMA, da necessidade dessa consulta porque o território do povo, dos povos que compõem o movimento PotigaTapuia, não se resume a um pequeno ponto de uma casa de uma liderança, que não se resume aí. Tem as áreas de solta, tem as regiões onde o gado pasta, tem a região onde as abelhas, né, é, fazem o processo de polinização do mel. É muito mais amplo do que aquele mesmo ponto. Se o estudo for sério, ele precisa considerar também essa distância, precisa considerar esses… essas formas de uso. Obrigado.

Katia Adriana de Souza - Secretária executiva do IBAMA: Obrigada, Tiago.

Fernando Camecra, falei errado, me desculpa. É da AUFC tá presente? Fernando? Não? Paulo Ricardo Dias, do Greenpeace, professor de história.

Paulo Ricardo Dias: Boa noite a todos. é, sou professor de história e não tem como eu vir para cá́, para esse lugar, e não refletir sobre história, né. Duas coisas muito importantes aqui: a história é, senão talvez a ciência mais perigosa que a gente tem aqui falando sobre o projeto, porque a gente tem uma coisa muito importante chamada memória. Sabe por quê? Para se fazer Belo Monte teve Audiência Pública, para se colocar, instalar as barragens de Mariana e Brumadinho teve Audiência Pública. A Audiência Pública salvou alguém dessas tragédias? Provavelmente não, né.

Na história também a gente fala que se pegar um livro de história do Brasil e torcer igual uma roupa, vai sair sangue. Se eu fizer isso com o RIMA, vai sair sangue também. Me pergunto qual é a seriedade da análise histórica que o EIA RIMA produziu durante o período de estudos. Aproveito e afirmo no lugar da própria empresa: sem seriedade. Nao teve seriedade, não teve comprometimento. O patrimônio que é colocado aqui é patrimônio somente edificado, e pergunto: as festas das lideranças, tanto lideranças indígenas como lideranças quilombolas, remanescentes de quilombos, de terreiro, não são patrimônio na perspectiva do projeto?

O próprio projeto também afirma que ao longo do processo vai ter educação patrimonial. Que patrimônio que vai sobreviver? Como é que as rezadeiras vão fazer seus chás, seus lambedores, suas curas, se a água vai estar contaminada? Como é que os territórios vão acessar os seus sítios arqueológicos, que são na verdade lajedos de encantarias, se ele vai estar dentro do projeto? Me pergunto isso também. E ainda continuando sobre isso, a perspectiva arqueológica, a prospecção que está sendo proposta, assim como as análises arqueológicas do projeto, levam em consideração uma anuência do IPHAN muito anterior à atual portaria vigente, que é de Dois mil e Quinze. Isso quer dizer o quê? Que o atual processo de levantamento arqueológico e de análise do impacto arqueológico não considera uma portaria que é atualizada, que é atual.

Duas coisas podemos tirar daqui: não levaram em consideração os atuais processos diante de grandes empreendimentos, e dois, não levar em consideração também os outros espaços arqueológicos, seja de pintura rupestre ou material lítico, que estão fora da área que é diretamente impactada, que também é algo a ser questionado. Desse modo, eu volto para minha pergunta primeira: que patrimônio é esse que a gente tá falando? É o patrimônio de pedra e cal? E aí questiono mais especificamente aos historiadores e arqueólogos que produziram o EIA RIMA: é o patrimônio de pedra e cal? onde conseguiram esses estudos? De que forma? Com que diálogo? De que maneira?

E termino aqui a minha fala pra gente refletir outra coisa muito importante: qual a cor das pessoas predominantes nessa bancada? Qual a cor das pessoas que estão predominando os postos de trabalho? A lógica não mudou não, meu irmão, isso

daqui é ao século XIX. Os postos de trabalho, a maioria gente negra daqui mesmo da região, e quem tá analisando e quem tá propondo são pessoas brancas. Eu não tô aqui invalidando somente por serem pessoas brancas, eu tô aqui querendo que a gente questione qual o lugar histórico desse projeto também, porque dentro do EIA RIMA não é considerado o processo de escravização, de aldeamento, de violência que aconteceu aqui, não é levado em consideração.

E aí eu coloco de novo: a história é a ciência mais perigosa que tá aqui dentro, porque a gente vai se lembrar, se esse projeto foi licenciado, e vamos lembrar do nome de todo mundo que tá aqui, assim como vamos lembrar de quem tá defendendo. (palmas).

Katia Adriana de Souza - Secretária executiva do IBAMA: Obrigada, Paulo. Passo para empresa, pro consórcio, pras consultoras para se manifestarem.

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: Obrigado, Katia. Eu vou começar aqui fazendo uma fala em relação ao que trouxe o representante da FUNAI, o Thiago. é, imagino que o senhor já tenha recebido um ofício nosso que traz um pouco do histórico desse processo, e acho que a gente tem que ressaltar que o processo administrativo ele segue um rito, né, um rito normativo, um rito legal. Nesse processo, quando fechamos o estudo ambiental em Dois mil e vinte e três, a Aldeia de Lagoa dos Minutos estava em um determinado local, de acordo com as bases da FUNAI, e em dois mil e vinte e cinco, a nova base trouxe um reposicionamento, a nova base cartográfica da FUNAI trouxe um reposicionamento dessa Aldeia.

Então não houve no estudo ambiental uma locação equivocada ou uma colocação mais afastada dessa comunidade, tá? São os dados da própria Funai. Então queria só trazer que nós consideramos as bases disponíveis em dois mil e vinte e três, e inclusive é diferente da própria cartografia dos próprios indígenas. Vai dar um pouco mais de detalhe sobre isso, tá?

Nós verificamos essa questão, vimos uma alteração, de onde essa alteração cartográfica, e verificamos que, tal qual ela se encontra hoje, de acordo com os dados da FUNAI, ainda existe um afastamento superior a vinte quilômetros dessas comunidades em linha reta, desses povos, perdoe, em linha reta. Se formos fazer esse deslocamento por terra, é uma distância de aproximadamente setenta quilômetros ou mais do que isso dá área do empreendimento, e verificamos que não há, de acordo com os nossos estudos e as bases disponíveis pela Funai e outros, impacto direto sobre essas comunidades, motivo pelo qual entendemos que não seria necessário fazer a consulta, porque no procedimento das próprias comunidades também há a informação de que a premissa para essa consulta seria a incidência de impactos diretos.

Então, é, nós temos uma reunião para conversar sobre esse assunto, poder ter esse esclarecimento, né, e acho que é super importante a gente conseguir conversar sobre esse assunto para, obviamente, trazer para esse processo o adequado tramite administrativo e a segurança jurídica que é necessária para que tenhamos os nossos atos perfeitos.

Charles Pierre Parreiras - Amplo Consultoria: É, boa noite. Também queria complementar a fala do Tiago, e é muito na linha do que o Christiano colocou, em questão de seriedade, e mais uma vez lembrando que todos nós temos responsabilidade em relação ao que estamos representando. E o dado que foi apresentado é um dado, como colocado aqui, público, e a gente acrescenta ainda que ele é um dado público e que veio acompanhado por um ofício e cartografia da própria FUNAI. Então nós não geramos nenhuma informação sobre esse tema, esses temas são da própria FUNAI, a instituição responsável por tratar a questão, e de fato há essa, e esse ponto que é muito importante salientar, a cartografia social, e ela representa a Lagoa dos Minutos dentro da área do Município de Monsenhor Tabosa, e é a base da FUNAI que diverge da cartografia produzida pelos próprios indígenas e entregue aqui hoje. Mas nós estamos à disposição, eu possivelmente vou acompanhar o Christiano, e gostaríamos de ter esse diálogo até para entender como nós podemos melhorar o estudo a partir das bases existentes e que já foram consultadas. Obrigado.

Katia Adriana de Souza - Secretária executiva do IBAMA: Eu acho… A questão que o Paulo trouxe, do patrimônio arqueológico da região.

Claudia Paley – Tetra Mais: É, referente à questão do Paulo Ricardo, que pergunta sobre a questão do patrimônio cultural e o patrimônio imaterial, né. Eu queria explicar que o IPHAN se manifestou em dois mil e dezesseis sobre o projeto, sobre essa etapa de LP, e apesar do projeto ter sofrido alterações em termos de tecnologia, em termos de ocupação de área, ele teve a sua área reduzida, ele não teve nenhuma área nova sendo ocupada. Então o IPHAN, é, ele orientou que o projeto vai seguir o rito da Portaria duzentos e trinta, de dois mil e dois, e que as próximas etapas do processo de licenciamento, né, o projeto não se encerra aqui, elas deverão contemplar um projeto de prospecção arqueológica que será avaliado e orientado conforme definições do IPHAN. Além disso, mais adiante, né, além do resgate, tenho, é, qualquer projeto desse tipo envolve um programa de educação patrimonial que trata também das questões do patrimônio e material

Katia Adriana de Souza - Secretária executiva do IBAMA: Tá, só complementando, gente, a gente tá falando de um novo EIA RIMA, né, a gente tá aqui nessas audiências discutindo. IPHAN, FUNAI, INCRA, eles foram consultados, especificamente em relação ao IPHAN teve uma resposta. Apesar dessa

manifestação de dois mil e dezesseis em que eles pediram, né, esse estudo de prospecção que a gente já encaminhou pra empresa para que a empresa providencie, tá? Então a gente tá falando, né, para que haja atendimento do que os órgãos responsáveis, pelos setores responsáveis, eles consigam dar uma manifestação em relação ao estudo que está aqui hoje sendo discutido. Tá bom?

Eu pergunto pro Paulo Ricardo, pro Geovani, o Tiago e o pajé se tem alguma manifestação, se querem colocar alguma coisa, fazer alguma réplica, ok? Então tá…

Vou passar agora pro bloco de questionamentos que vieram via... é o Paulo, né? Paulo, é Paulo. Fique à vontade, dois minutos. Peço que coloque o tempo do Paulo, dois minutos, gente, fazendo favor.

Paulo Ricardo Dias: Obrigado. Obrigado pela resposta, mas da mesma maneira que ela foi elaborada e chegou até mim, não modifica absolutamente nada. Se seguir uma portaria de dois mil e dois, logo todas as questões e as novas alterações, inclusive na noção de patrimônio, são alteradas. Novamente, a história não é uma ciência do passado, assim como a arqueologia também não é uma ciência do passado. São ciências do absoluto presente, e as questões de patrimônio, a noção de patrimônio e arqueologia também são modificadas. Nós, por exemplo, podemos pegar o RIMA daqui e dizer que é material histórico, porque de fato o é. Então a gente precisa também expandir um pouquinho a nossa noção de patrimônio e a nossa noção do que tá acontecendo a respeito do projeto. De acordo, é um novo projeto, é um novo EIA/RIMA, um novo estudo com os mesmos problemas do primeiro e do segundo.

Os mesmos, não mudou absolutamente nada. Agora a questão é: fazemos audiência, propomos as alterações, ocorrem as correções, e de novo volta pra apreciação e volta com as apreciações equivocadas. Desse modo… tô concluindo já…. Desse modo, tem a questão dos territórios e das populações tradicionais. População de terreiro é povo tradicional, povo indígena é povo tradicional, assentamentos também é tradicional, campesinos também é povo tradicional. Onde está a nossa noção dos Direitos Humanos, algo internacional, né, nem só restrita ao Brasil, da autodeterminação dos povos. Me pergunto também... Chegou nem com uma pergunta, na verdade esse questionamento agora é mais como provocação mesmo.

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: Paulo, queria só adicionar um ponto adicional é que em função da reelaboração desse estudo, o IBAMA também, ele tem convalidado o ato com todos os órgãos intervenientes, e da mesma forma o IPHAN. Então nós também estamos dialogando com o IPHAN, e qualquer inclusão necessária será realizada, se assim for a determinação do órgão.

Katia Adriana de Souza - Secretária executiva do IBAMA: Paulo, você quer também colocar? Pode. É o Giovani, né?

Giovani: Bom, eu falei três minutos e não fiz pergunta, né? Mas agora eu vou fazer a pergunta. Antes de fazer a pergunta, eu acho...

Katia Adriana de Souza - Secretária executiva do IBAMA: Fala perto do microfone, Giovani.

Giovani: Mais perto, né? É, não fiz pergunta, vou fazer agora, né. A pergunta que eu faço é a seguinte: é, na análise eu disse que as oportunidades são poucas em relação aos riscos, apesar de vocês virem com um discurso redondo, todo bem elaborado, não sei o quê, mas não há controle de uma situação ao longo de vinte anos. Como é imprevisível quando se mexe com a natureza de uma maneira tão profunda, ninguém sabe o que pode acontecer. Aí você vê o desastre de Mariana. O... São situações diferentes, são o desastre de Dobradinho, Chernobil, é, Fukuyama. Parece que a Galvani tem alguma coisa em Guarulhos, tem algum desastrinho lá onde indo rapidamente. Então, quer dizer, é, há incertezas, ainda mais num período tão longo.

E ainda… aí pergunto: diante disso, vale a pena continuar nessa matriz energética, essa nuclear, é, de urânio, né, no caso? Já tem, parece que é que é que é na Nigeria, onde deixa lá, estão fazendo lá. Vamos pegar... para quê que vamos pegar o nosso urânio para arriscar a nossa população, só por causa para que o país se torne mais emergente? Emergente do quê? Emergente de um sistema hipócrita, falso, assassino? Que emergência é essa? Emergência seria a sociedade da partilha, uma sociedade nova que nunca existiu. E tem computadores e tem formas tecnológicas de fazer a sociedade da partilha, acabar com esse trabalho semiescravo. Aliás, vocês todos podem continuar nos empregos, podem, mas podem fazer suas lutas fora deles, a luta por um novo modelo econômico, por uma nova sociedade, a sociedade da partilha.

Mas aí fica a pergunta: vale a pena tudo isso, entrar nesse projeto? E ainda mais que tem a matriz dos combustíveis fósseis, que essa é pior ainda, que tá acabando com o clima do planeta. Essa é mais preocupante ainda porque nós vamos ter que tirar todos esses carros da rua, esses gados da pecuária. Um dia nós vamos ter que tirar os carros, os automóveis das ruas.

Katia Adriana de Souza - Secretária executiva do IBAMA: Peço que conclua!

Giovani: E só um movimento... vocês concordam que só o movimento transnacional

vai fazer isso, que é esse que a gente tá querendo impulsionar? É isso.

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: Se me permite só uma fala rápida, Presidente, é, queria ressaltar aqui que a Galvani nunca protagonizou nenhum desastre ambiental, não, e não fará, pelos rigorosos controles que tem.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Vamos então passar pro bloco dos questionamentos feitos pelos formulários, né, encaminhados pela apresentação do YouTube. é, eu só lembro antes então de formular novamente, é, que o IBAMA, é, aguarda ainda por mais trinta dias qualquer envio de contribuições, documentos, eventualmente algum documento que alguém queira protocolar, nossa equipe está disponível aqui, vai ser incorporado no âmbito dessa audiência ou, senão, pode ser remetido ao **e-mail comip.sed@IBAMA.gov.br.**

Pergunta então, é do Senhor Pedro Luiz da Cruz: o que vai acontecer caso o comitê de bacia hidrográfica do Acaraú restrinja o uso de água do açude Edson de Queiroz?

Do Senhor Jurandir: Queremos a adutora para o povo e não para a mineração. Esse projeto é uma tragédia anunciada, por isso iremos gritar até o final: água sim, urânio não! Água para o povo e não para a mineração.

Senhor Ricardo Studart: Christiano, qual o valor do metro cúbico dá água que será pago pelo consórcio Santa Quitéria? Continuando sobre a questão hídrica: ainda que se tenha previsão na política nacional de recursos hídricos, não há registros no Brasil de outorgas que tenham sido suspensas em razão da escassez hídrica. Em qual realidade se segura a ideia de que potencialmente essa outorga pode ser suspensa?

Questionamento, é, do Senhor Pedro Luiz da Cruz também: Qual foi o encaminhamento da nota técnica seis de dois mil e vinte e um, do IBAMA que sugeriu a consulta jurídica da fragmentação do licenciamento da adutora do projeto Santa Quitéria?

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: É… acho que são três perguntas aqui pra gente. Eu não peguei os nomes, peco desculpas aqui à mesa. A primeira pergunta é em relação a uma eventual restrição da outorga, é, o primeiro ponto: a outorga, ela possui validade inicial por dez anos, né? Então esse, esse direito a esse, a essa reserva de água, ele está segurado por esse período. Em um caso de escassez, e caso seja necessário, é... alô... essa, essa restrição ocorre, nós temos que reduzir a captação. Se possível, manter a operação. Se não for possível com esse volume, a operação é paralisada até que esse ciclo hidrológico retome. Então nós temos essa garantia por um período de dez anos, mas também cientes da necessidade de preservar esse recurso que é tão importante. Nós continuamos buscando novas tecnologias e outras fontes, e novas tecnologias para

redução do consumo de água e outras fontes.

Caso seja eventualmente complementar ou suplementar essa demanda. Caso haja qualquer restrição nesse sentido, é… em relação ao valor pago, eu relação não tenho aqui esse valor exato, tá? Mas acredito que seja algo próximo de algumas dezenas de milhões de reais anuais, né, que não só viabilizam a implantação de estruturas como a adutora, mas também permite uma também gestão, é, com bastante recurso de, dos comitês de bacia, de outros comitês de bacia na região, uma melhor estruturação de todo esse sistema tão importante que é tão bem gerido, é, pelo Estado do Ceará, né.

E em relação ao registro de suspensão de outorga, olha, é, fiz essa pesquisa. Não sei como ela foi feita, mas é muito frequente em diversas mineradoras. Uma outra mineradora que trabalhei antes da Nao Galvani, nós fazíamos isso com alguma frequência. Quando o rio chegava no seu limite onde não poderia, onde não podia mais ser disponibilizada a água, nós, é, parávamos essa captação. Eu mesmo comuniquei essa paralisação aos comitês de bacia, aos órgãos competentes. Utilizávamos a água que havia na barragem.

Era empreendimento com barragem, aqui não é, e quando não era possível, a produção era reduzida. Então é um requisito legal. Se necessário for, você precisa paralisar ou suspender completamente essa captação, né? Nao, não sei em relação à pesquisa de outros empreendimentos. Ah, nós certamente, se requisitado for, se chegarmos num determinado limite de outorga, certamente a água será, a captação será suspensa. Tenhamos autorização para retornar com essa captação.

Acho que a outra não era pra... para... Só um ponto em relação à adutora, tá? A adutora, ela é uma estrutura pública e que fornece água não só para o empreendimento, mas também para as comunidades, tá? Nao cabe ao empreendedor ser o titular de um eventual licenciamento de uma estrutura que não lhe pertence, tá? Essa é a nossa posição em relação ao processo, tá? Adutora se trata de uma estrutura pública do Estado do Ceará que fornece água ao empreendedor, as comunidades que estão ali próximas e que possui, o empreendedor possui uma outorga para próximas esse uso, tá? Mas é o Estado do Ceará o responsável pela concessão do uso dessa água.

Então na nossa visão não há que se pensar em fragmentação, até porque são empreendimentos totalmente distintos.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Em relação ao questionamento sobre a nota técnica do IBAMA, houve uma, é, decisão da diretoria na época em Dois mil e vinte e um, considerando que de fato, é, a adutora refletia o uso múltiplo das águas. De qualquer forma, o processo de licenciamento ambiental está com o número na tela, e qualquer pessoa pode pedir o acesso

integral à vistas do processo pelo e-mail comip.sed@ibama.gov.br. É…basta antes se cadastrar no sistema SEI do IBAMA. As instruções estão no site e, posteriormente, enviar um e-mail onde pode ser, é verificado por qualquer cidadão, né, a transparência do processo de licenciamento e todas as informações nele contidas.

Bom, são perguntas pelo formulário do YouTube e nós não temos então réplica. Eu convido então, né, próximo bloco de questionamentos orais. Eu vou já chamar também pra gente ganhar tempo, né, e Senhor, o Senhor Iraci Silva de Fortaleza, Antonio Ribeiro Barros da Secretaria de Agricultura, a Senhora Francisca Maria Oliveira, Senhor Pedro Melo e Senhor Thiago Anacé.

(ruídos) Senhora Iraci, então, por favor.

Iraci Silva: (ruídos). Se pudesse tirar aqui... Eu posso tirar? Nao posso? Posso tirar? Tudo bem, posso. Pronto, isso. Então, boa noite, é, saudar a todas as pessoas que estão aqui, é, buscando entender o que que seria esse projeto e defender com isso, né, a vida humana e ambiental. Olha, nós dizemos que esse projeto não precisa ser tão profundamente conhecido para… para entender que esse projeto na sua composição, ele é destrutivo e composição genocida, porque ele destrói a natureza e destrói o ser humano. Nós vimos a questão da saúde que está ligada à água. Essa água com certeza será contaminada. Essa água é a nossa água. A água doce no mundo ela está por um triz, e esse povo tem um projeto genocida que quer gastar a nossa água para lavar o urânio. O projeto em si, no seu conteúdo, é exterminador.

Ora, a poeira, a poeira que é tóxica, que vai reproduzir toda a vida, e o mercado, a empresa chega aqui com uma ciência que quer defender um projeto que é, na composição, destruidor e assassino. Que ciência é essa que tá defendendo um projeto de morte, como dizem os indígenas? Então essas empresas, elas estão compulsivamente a favor da destruição do planeta e da humanidade. Então o Estado, que também está no… no engajamento para a retirada desse urânio, também está assinando a favor da destruição nossa, da destruição da nossa comunidade. Invadindo a nossa comunidade para pegar a nossa água e nos matar, envenenado com doenças, com todas as coisas ruins, ruins que um projeto desse pode oferecer aqui para nós, para o Brasil e para o mundo.

Nos falam da questão do trabalho. Mas vejamos: o avanço tecnológico que a própria empresa defende. Esse avanço tecnológico tem máquinas poderosas que vão fazer essa escavação, e o que sobrar para nós, seres humanos, será da máxima exploração e destrutivo o máximo possível. Portanto, é ilusão, trabalho não tem, é, saída, solução dentro desse projeto de morte. Essas empresas e o Estado e todo esse aparato que… que está a favor de projetos destrutivos como esse aqui em Santa Quitéria, no Brasil e no mundo, estão a favor de um sistema capitalista que, de posse da tecnologia, estão destruindo a natureza e a humanidade para obter aí uma riqueza que tá e vai servir a minorias.

Nós temos uma direita, uma extrema direita nos Estados Unidos a nos dar como exemplos que os que estão na ministração desse mundo, desse é um projeto destrutivo, é um projeto que quer escavar a natureza, que quer excluir as pessoas humanas, que essa forma social que se aposta da tecnologia, desenvolve a tecnologia nesse sentido, não tem mais necessidade da humanidade. Então eles querem o quê? Eliminar a humanidade e vamos aí extrair da terra tudo que ainda estiver aí.

Portanto, Santa Quitéria, portanto, população e todos os movimentos sociais que aqui estão, vamos ao enfrentamento pra gente não aceitar que a nossa cidade, que o nosso Estado, que o Brasil e que o mundo seja destruído no ritmo que está. Minha gente, vamos abrir a percepção para compreender que nós temos que aberrar esse projeto assassino capitalista que não quer mais o ser humano, que se apossa da tecnologia para fazer essa destruição. E a gente pergunta para empresa, e a gente faz o questionamento: se a tecnologia está tão avançada e pode responder os problemas do mundo, por que que a tecnologia não encontra um jeito de encontrar energias que não seja dessa forma destrutiva, que não seja nesse modelo assassino? Por que que essa tecnologia não está voltada para atender à necessidade das pessoas humanas e recuperar o planeta desse projeto destrutivo que tá aí, gente?

Então vamos mirar nessa preocupação da gente buscar ver o que tá realmente acontecendo com Santa Quitéria, compreender que esse projeto na sua composição ele é destrutivo e autodestrutivo e não tem nada a nos oferecer de bom, e compreender que nós precisamos enfrentar uma luta para uma outra forma social, sim, porque a humanidade não vai se permitir ser extinta e ser tratada dessa forma, com desrespeito dessa maneira, gente. Uma empresa que vem de fora, essa empresa brasileira em conjunto com empresas do exterior, querem vir aqui invadir a nossa cidade, pegar o nosso território, cavando veneno. Isso é muito... isso é absolutamente irracional. Portanto, minha gente, esse sistema capitalista, no seu conteúdo, ele é irracional. Para sair de todo esse massacre que destrói a natureza, a humanidade, só destruindo o capitalismo, minha gente. Ou a gente acaba com o capitalismo, ou ele destrói a humanidade e o planeta. Por isso, vamos dizer assim: vida sim, urânio não, e ecoicas não passarão! Vamos lá: vidas sim, urânio não, e ecoicas não passarão! Obrigado, gente.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado, Senhora Iraci. Senhor Antônio Ribeiro Barros, por favor… (ruídos). Peço observar o tempo.

Antônio Ribeiro Barros: Boa noite. é… quero saudar… meu nome é Ribeiro, sou professor, estou secretário de agricultura do município de Madalena, sou produtor, sou apicultor e quero saudar o pessoal de Madalena que tá aqui presente, principalmente do Sabonete, União, Macacoa e da própria Sede. De início, de início quero dizer que tenho acompanhado o Richard Lico Noal, saudoso Padre Ricardo, é um padre americano do Estado de Arizona e que sempre se portou, se postou

contra esse projeto e desde Dois mil e quatro tenho acompanhado e também já tenho me conscientizado de que esse projeto ele é de morte realmente.

Pessoal, eu tenho uma pergunta para a Galvani, são duas na verdade, e não mintam na resposta, não faltem com a verdade, né. Quantos anos de experiências vocês tem em extração de urânio? É a primeira pergunta. A segunda: quantos vocês pensam em arrecadar durante os vinte primeiros anos? A terceira pergunta: qual o percurso e que meio de transporte vocês pretendem transportar o urânio da Itataia até o Porto do Pecém?

Muito bem, pessoal. Enquanto a nossa população está dormindo, hoje aqui em Lagoa do Mato, era para ter no mínimo quinze mil, vinte mil pessoas se o povo fosse consciente do absurdo que é a exploração desse urânio. Mas enquanto a população está dormindo, o sono da ingenuidade, o sono do desconhecimento, o sono da ignorância, os nossos líderes estão trabalhando na calada da noite. Enquanto o povo dorme, o estado, o estado é para ser protetor e não predador.

Senhor presidente Luis Inacio Lula da Silva, senhor é humano. Nosso Governador que esteve aqui na mina com o MST há alguns anos atrás era tão valente. Quem foi que calou a sua voz? será? Eu pergunto, Nobre Governador, o senhor tem conhecimento. O senhor tá com a voz calada? A garganta está cocando? Ou os reais do urânio comeu o seu cérebro? Me desculpe eu falar isso.

Para o capital, para a Galvani, para o mundo, a nossa população de Itatira, Santa Quitéria e Madalena parece que as vidas, se for dizimada, não tem nenhum valor. Eu moro a quatrocentos metros da Bacia da parede do Açude Mari. O Mari, toda a sua bacia tá aqui dentro da Itatira, um pouquinho dentro de Canidé e outro no Choró. De todas as obras que nós temos em Madalena, o município de trinta e nove anos, apenas o Mari é o nosso maior patrimônio. E aí, quando vocês assistiram “O Fantástico” de alguns, algumas semanas atrás, você percebe que uma moradora de Caitite disse o seguinte: "Olha, Galvani, lá também deram todas as garantias que vocês estão dando aqui." Aí vai acontecer o que vai acontecer aqui. Vocês vão contaminar nossa água e nosso solo.

O solo e a água do Mari e dos outros açudes aí e do lençol freático contaminado uma vez, vocês estão acabando com a vida. Vocês vão nos matar porque a água contaminada e o solo contaminado não vão dar mais certo a gente consumir a carne bovina e a carne ovina, caprina, a plantação, o milho, o feijão, o tomate. Isso aconteceu em Caetité. Na verdade, pessoal, lá, segundo o depoimento daquela senhora, lá ninguém compra mais a produção de milho, tomate, de mais nada. Na verdade, o pessoal das empresas quando vão lá nas casas nem a água querem beber. Então, a pimenta nos olhos dos outros é refresco, né?

Então, pessoal, e eu quero que sejam muito sinceros nessas perguntas. Eu teria muito o que falar. E o governador do Estado joga uma responsabilidade muito grande para o IBAMA. A responsabilidade é grande. O IBAMA fica com uma tela de escudo. Era para todo mundo tá engajado. Faça uma mesa redonda com, com, com

engenheiros, sei lá, químicos, físicos dá área e coloca aqueles que são a favor da exploração, os que são contra, coloca na rede nacional para todo mundo assistir.

Aí eu vou falar de urânio pro meu avô, pra minha mãe, ninguém acredita porque ninguém tem esse conhecimento. Então vocês estão colocando equação de segundo grau para a criança de creche resolver. Aqui é muito mole, né? E é, explorar uma mina de urânio no meio de uma população que não tem conhecimento sobre urânio. É, pessoal, a guerra da Ucrania, ela tá, ela tá aqui dentro dessa exploração. O Putin cancelou o gás natural da Europa. O urânio é transformado em gás, em gás, ele vai servir de energia.

Então a Europa tá louca, os países da Europa estão loucos por esse urânio. E urânio também é usado para transformar em bombas e armas nucleares. O mundo está se preparando para a terceira guerra mundial. Então são muitos os sentimentos a favor dessa mina. Nós que estamos aqui, que somos contra, e nós somos uma minoria. Mas se nós acordássemos, fechássemos essas, essas BR, fizesse aí um movimento gigante, a gente conseguiria pelo menos adiar. Mas tá faltando povo acordar. Eu não sei se o meu tempo já…

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Seu tempo tá esgotado.

Antônio Ribeiro Barros: Pronto, me responda às perguntas e sejam verdadeiros.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado Senhor Antônio, chamo a senhora Francisca Maria Oliveira, por favor. Tá presente a senhora Francisca Maria Oliveira? Nao se encontra mais presente. O senhor Pedro Mélio da UFC está presente? O Senhor Thiago Anacé da FUNAI já falou. Eu passo então a empresa para fazer suas considerações, por favor. Por favor, é com vocês.

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: Alô, a gente, desculpe, eu tava imaginando que fosse haver mais perguntas aqui, enquanto eu conversava com o Luiz.

Vamos lá. Em relação à extração de urânio, essa é uma rota tecnológica que é uma rota tecnológica de fosfato, tá. O modelo de extra… a forma de extração de todo, de todo o clofaneto, ela é uma rota de extração de fosfato onde a Galvani tem mais de trinta anos de experiência nesse processo, tá. Nós extraímos o recurso da área da mina, ele passa por um processo de beneficiamento, ele passa por um processo ah de acidulação, que é um processo de planta de fertilizante, e depois ele vai para, pra unidade de urânio onde é feita a separação desses dois materiais, que uma roda tecnológica desenvolvida pela Galvani e pela INB, tá. Ela foi desenvolvida para esse processo.

Nós construímos uma planta piloto onde foi todo esse, esse, essa rota tecnológica é… testada e produzimos com esse material é tanto urânio concentrado livre de impurezas para sua comercialização, um fosfato totalmente puro também livre de, de impurezas para sua comercialização.

Então temos trinta anos de experiência com esse tipo de Rota, com uma, com uma, com o adicional da planta de urânio que se soma a experiência da INB que Luiz pode aqui comentar também. Então por isso que é um consórcio, né? É uma empresa com muita experiência na extração de fosfato e que domina essa tecnologia, somada a experiência de uma empresa pública, uma estatal Federal e que também detêm a tecnologia e a experiência na exploração do urânio.

É, em relação ao percurso, é, nós temos… são várias rotas, né. É difícil comentar aqui todas elas. Nós temos uma rota principal tanto para o escoamento dos fertilizantes quanto do urânio, né. Ao esses, esses produtos, eles saem da Fazenda Itataia, seguem pela CE- três meia, meia, após a realização de uma série de melhorias. É, é previsto um desvio aqui de Lagoa do Mato, né, não faria sentido passar com o volume de caminhões grandes aqui dentro do distrito. Então a é feito um desvio até que se chegue a, a zero vinte, né. Depois voltamos para três meia, meia até que chegue a zero vinte, que é uma estrada e já de, de fluxo muito intenso onde esses impactos acabam se disseminando, né, de um volume maior de caminhões.

O urânio será elevado a princípio até o porto Pecém onde segue viagem. O fosfato ele pode seguir por uma série de rotas, né. Nós desenvolvemos e estudamos essas rotas comerciais de escoamento do produto que tem parte que pode sair diretamente pelos portos. Existem oportunidades e discussões de rotas logísticas que considerem por hipótese a Transnordestina, enfim, existe, existem as rotas rodoviárias. Então, são inúmeras rotas que são utilizadas aí para o escoamento do produto, tá. O fosfato é claro ele vai pra agricultura de todo norte nordeste, então não conseguiria aqui detalhá-las, é, e o urânio ele segue pro Porto Pecém, né, mais uma vez em veículos adequados, sem qualquer risco de exposição à radiação natural pelos controles que existem, pelos licenciamentos que existem, né, e todo o acompanhamento, escolta da própria Polícia Federal e da sua origem até a o seu embarque.

E em relação à arrecadação, eu não sei se seria da arrecadação com a venda do Fosfato ou do urânio. E eu não tenho esses números aqui, tá. São valores que variam muito de acordo com, são valores internacionais, né, no, esse, esse valor comercial ele não é definido aqui, mas pode ficar o registro para que a gente possa responder junto aos questionamentos que serão apresentados. Tá, mas valores de arrecadação aqui eu não tenho os valores que estão disponíveis de arrecadação são relacionados no estudo ambiental, tá, são relacionados à arrecadação dos Municípios.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: É, eu pergunto então ao Senhor Antônio Ribeiro Barros, quer usar são dois minutos por gentileza, eu peco zerar aí pros dois minutos.

Antônio Ribeiro Barros: Eu fiz três perguntas, o senhor me respondeu uma. Se fosse uma prova de três perguntas, se eu teria entre zero a dez, o senhor teria tirado um três, porque eu perguntei quantos anos de experiência a Galvani tem em urânio. O senhor me respondeu que tem trinta anos de experiência em fosfato. Fosfato, Caetité não tem urânio, é só fosfato. Nao respondeu. Eu quero saber quantos anos de experiência a Galvani tem em extração de urânio.

A segunda pergunta que o senhor me respondeu correto é o trajeto. Pessoal, o trajeto tá todo dentro da Bacia do Mari, pega desde a Itatiaia até a Macacoa, vai dar em torno de quarenta em linha reta, né, mas tem curva, deve estar perto de sessenta quilômetros.

Esse projeto não está preparado para iniciar ainda, se precisa estruturar. Eu sou para eu ir lá no meu apiário, eu preciso colocar botas, preciso colocar luvas, eu preciso colocar um macacão, eu preciso ter a hora de chegar lá apenas para uma visita. Para se extrair um urânio desse aqui, uma, um mineral tão perigoso, você precisa se estruturar. Era preciso duplicar essa CE até Macaoca porque os governos, os governos do Estado quando faz CE, eles fazem caminhos de gado, não é verdade? Nao faz muita curva. Você não sabe a curva, o que é que tá desviando, e muito alto. Essa estrada não tem um palmo de acostamento, não tem um palmo. Então precisaria duplicar essa estrada aqui, a CE, e duplicar zero vinte até o porto do Pecém.

Olha, todo dia passam hélices para energia eólica aí da Bahia, do Piauí, as hélices são transportadas e carretas. Essas carretas tem dois carros fazendo bateria na frente, dois carros fazendo bateria atrás, e a polícia rodoviária federal na frente. Já aconteceram quatro acidentes e mortes aí. O Comboio que vai sair daqui vai ser feito através de batedores numa estrada estreita, cheia de curvas. Chega no zero vinte, que nunca acabou buraco, desde a minha infância até hoje nunca vi essa estrada sempre esburacada. Aí o que vai acontecer com esses carros V, vai acontecer acidente.

Me desculpa, o senhor faltou com a verdade, diz que na sua fala lá atrás, acho que era três horas da tarde, agora deve ser bem oito da noite, que é com total segurança até o ônibus da Princesa virou no Canindé e matou quase quarenta pessoas. Então as carradas que virarem aqui não se consegue juntar pó de pedra, a água vai, da chuva vai levar para dentro do Mari. Vocês vão acabar com o nosso [aplausos] manancial.

A terceira pergunta o senhor não me respondeu, quanto a Galvani vai lucrar com isso, é tanto dinheiro que ele não sabe quanto, pelo amor de Deus.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Antes, eu passo para antes da, da senhora ter o direito de réplica, só peço para responder então às questões, vou dar dois minutos pra empresa. Como são os, o tá previsto por favor.

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: Como eu comentei, a rota tecnológica para separação do urânio do Fosfato é uma rota de planta de fertilizantes com a Galvani tem mais de anos de experiência até chegar à unidade de urânio onde é feita essa separação por extração. Vou pedir que o Luís comente sobre a experiência da INB nesse projeto porque aqui somamos a experiência de quem tem o conhecimento em fosfato e de quem tem conhecimento no urânio.

Luís Antonio da Silva – INB: E boa noite a todos. A INB é uma empresa do governo do brasileiro, é estatal onde todos nós somos concursados e prestamos concurso, um concurso aberto por nível de Brasil todo. Então nós somos pagos por todos nós, por todos vocês, nós somos funcionários do governo brasileiro. E a INB é responsável pela ela é responsável por todo o ciclo do urânio no país, é igual a Petrobras. A Petrobras é responsável por todo o petróleo que tem na, no nosso país. E tudo que tem, que está relacionado ao urânio é INB.

A INB tem uma experiência de mais de cinquenta anos de manuseio de extração, não só em Minas como na nossa unidade de Rezende, onde nós fabricamos o elemento combustível que vai para as usinas nucleares. E eu, é, é responsabilidade da INB o transporte de material nuclear. E a gente já faz esse transporte há mais de cinquenta anos, não só na área de mineração como na área de combustível nuclear lá, lá no Rio de Janeiro. E nunca houve um acidente. E eu te garanto que todas as providências, os procedimentos de que nós utilizamos lá na Bahia ou lá no Rio de Janeiro serão aplicados aqui. E com certeza nós vamos manter essa estatística de zero acidente nuclear nesse país. É responsabilidade nossa.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: E então tenho direito ainda a dois minutos, e lembro que quem, senhora Iraci Silva quer fazer uso? Olha, o senhor já teve direito à réplica, vai então, eu peco que o senhor se atenha dois minutos por gentileza, que o senhor passou o tempo, né.

Antônio Ribeiro Barros: Eu acho que a expectativa de que a gente possa dar o direito a todos falarem. Eu não preciso de dois minutos, só preciso apenas de um. Eu quero entregar aqui, assinado, para que chegue às mãos do IBAMA. Foi ele, só começou anteontem, tem mil e quinhentas assinaturas. Se a gente pensasse nisso antes, a gente estaria com bom e abaixo assinado. E a outra coisa, essa garantia de acidente ninguém tem, tá, até transportando vidas. Então assim, se não viver um jeito, essa, desculpa a palavra, se essa for explorada mesmo, espera pelo menos dez, quinze anos, duplica as estradas estaduais, duplica a Estrada Federal, prepara

melhor o povo. E é uma pressa danada para isso acontecer. Então, por que pressa para algo tão perigoso?

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Dois minutos para senhora Iraci Silva, por favor.

Iraci Silva: É, pois sim, é reconhecível que todas as falas aqui, é, concordam com o fato de que a ciência que defende um projeto que na sua composição é assassino, destrói a natureza e o ser humano, não é aceitável. Portanto, portanto, a empresa, a gente se dirige às empresas, é Nacional, é, e dizendo que nós Santa Quitéria, nós do Ceará, do Brasil, não aceitamos esse tipo de projeto aqui. Não queremos o projeto de morte. Não é isso, pessoal? Aprovado.

Então dizer pro IBAMA que apesar do esforço de vocês, mas é insuficiente porque não tem remendo que vai resolver uma situação que já tá desgastada. Esse sistema está desgastado, não tem como solucionar, trazer solução, amenizar um projeto que no seu conteúdo quer destruir a água, destruir a vida, a saúde, o trabalho e a forma, os, o, o lá dessas pessoas, a Natividade dessas pessoas, nem aqui em Santa Quitéria, nem no Brasil e nem no mundo. Portanto, IBAMA, representação do Federal, a gente diz: nós não aceitamos um projeto que não tem garantia em cuidar, em defender a vida humana e a natureza. Não é isso, pessoal? Fechado. Obrigado.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado, obrigado, senhora Araci. Agora, eu passo agora para mais cinco questionamentos feitos pelo formulário do YouTube.

Para a maior Caverna da região, três de cento e dois metros, que consta no SECAVI, está marcado como não havendo presença de fauna. Como pode uma cavidade desse tamanho não constar nenhum tipo de vida?

Do Senhor Antônio Vittor Rodrigues de Souza: minha pergunta é para o IBAMA e para representante do consórcio. Do Senhor Vittor Paiva: no portal do CAV, há apenas setenta e quatro cavernas cadastradas em Santa Quitéria, todas na região do projeto da mina. Essas mesmas foram cadastradas pela última vez em dois mil e dezesseis pela INB. Porém, no, no EIA constam cento e vinte e quatro cavernas. Onde está o cadastro das outras cinquenta cavernas?

E por que não houve nenhum cadastro a partir das datas mais atuais, se o número aumentou? E por mesmo as cavernas cadastradas não há descrição de suas características, como tamanho, grau de importância e etc...? E por que foi mencionado não haver a presença de água nessa mesma, visto que a forma de cavernas está geralmente ligada com a presença de águas pluviais?

Do Senhor Francisco Junior: no Volume cinco do EIA, encontra-se anexo estudo de patrimônio espeleológico. O relatório destaca que foram identificadas cavidades

com alto potencial de identificação de vestígios arqueológicos e algumas cavidades em que foram identificadas pinturas rupestres na área diretamente atingida e não área de influência Direta do meio físico e biótico. Considerando que o patrimônio Arqueológico é protegido pelo artigo duzentos e dezesseis da Constituição Federal e por meio da lei federal três mil novecentos e vinte e quatro, barra sessenta e um, a legislação brasileira estabelece a necessidade de apresentar informações ao Ivan quando foram identificados Sitio Arqueológico e solicitar manifestação do órgão a cada vez que forem previstos impactos. Por conta disso, gostaria de perguntar: por que o consórcio Santa Quitéria omitiu essas informações e não apresentou dados ao IPHAN e ao IBAMA quando foram identificados esses sítios arqueológicos?

Registro na audiência que os sítios arqueológicos de pinturas e gravuras não podem ser retirados do local e a destruição representa um grave crime à memória, ao patrimônio e à cultura brasileira. E nesse caso estão em cavidades que serão dinamitadas. Desse modo, considerando que o IPHAN precisa se manifestar no processo de licenciamento, é necessário informar o órgão com máximo urgência para que se faça uma nova avaliação de impacto ao patrimônio Arqueológico, tendo em vista que são informações novas que não foram analisadas no parecer do IFAN que tem sido considerado pelo consórcio Santa Quitéria para encerrar a audiência pública. Não é consulta livre pré informada.

Ainda sobre cavidades, porque o consórcio diz que as Serras... desculpa, esses são outros temas. Eu vou, eu vou pedir pra gente para ter a resposta sobre as cavidades e a gente volta a falar dos outros temas para ter uma maior clareza, por favor. Obrigado.

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: Edmilson, a pergunta especifica sobre cavidades, vou chamar nosso especialista a Bruna para fazer o posicionamento.

Bruna Medeiros – Geógrafa: Oi, é, boa noite a todos da mesa. Boa noite a toda a população aqui presente, aos movimentos sociais. E meu nome é Bruna Medeiros, eu sou geógrafa de formação e participei do processo dos estudos espeleológicos.

É, houveram várias pontuações, né, sobre a espeleologia. Se eu puder me atentar, caso eu deixe passar algum batido alguma. Então primeiro só para contextualizar, a espeleologia é o estudo dos ambientes subterrâneos. Então assim como a fauna e, e a flora e toda a vida na região do empreendimento, toda, e a vida e a característica física das cavernas presentes foram estudadas.

Então primeiro sobre a caverna S0 três, é, contextualizando a questão. Desculpa, primeiro sobre o cadastro das cavernas. A gente teve durante um bom tempo, e inclusive isso foi muito ruim pros Consultores e para pros pesquisadores de cavernas, o, o site do IBAMA, o CANIER, onde existe o registro, né, que a gente alimenta, os empreendedores, eles são obrigados a alimentar as informações das cavernas ao longo dos processos de licenciamento, ele ficou fora do ar durante

muito tempo. Então muitas informações a gente também pode encontrar no CNC, que é o Cadastro Nacional de Cavernas da Sociedade Brasileira de Espeleologia.

Acredito que nesse ano ainda o, o CANIER, o cadastro do IBAMA, ele já́ tá, ele já́ está disponível novamente. Então acredito que esse ano o número de cavernas cadastradas vai aumentar muito, não só relacionado a do empreendimento do Santa Critério, mas de vários outros processos no Brasil.

É, sobre a caverna S zero três, ela é a maior Caverna, de fato, registrada no projeto. são, ela, a partir dos estudos, é, atuais da espeleologia, a espeleologia foi revisada por completo nesse novo processo de licenciamento e os próprios atributos de biologia elevaram ela de máxima. Então a caverna S zero três ela tem sim registros de fauna, e a fauna elevou essa caverna para máxima relevância. Então ela é uma caverna que ela deve ser intocada. Qualquer impacto nessa cavidade, os empreendedores devem arcar, né, com as, de acordo com a legislação ambiental. E essas cavernas também passam, é, propõe-se, né, não propõe-se, elas devem ser monitoradas ao longo de todo o processo, não só S zero três como todas as cavernas de relevância máxima do Entorno são vinte cavernas de máxima, é, próximas do empreendimento.

Sobre as cavernas de supressão, nós temos cinco, é. Lembrando que no empreendimento a gente tem dois tipos de litologia das cavernas, tem as cavernas carbonáticas e as cavernas ninais, e a formação do tipo dessas cavernas também tem uma diferença. As cavernas de supressão são cinco, três delas são, é, o que a gente chama de depósitos de talos. Então são blocos que rolam por gravidade na, na vertente, né, na superfície do morro, e esses blocos encaixados geram ali um abrigo.

Essas cavernas são bem pequenas, são cavernas menores que cinco metros, e elas são estudadas dentro de uma lei especifica para essas cavernas de minutas a partir de avaliada que elas não tê, e foi um técnico arqueólogo, foi visitada por biólogo, por geógrafo e geólogo. Então, constatou-se, de acordo com toda a legislação, que essas cavernas são de baixa e tem uma de media relevância. Então, lembrando que essas supressões são cavernas menores que cinco metros. Então são bem pequenas e elas tem pouca conectividade cársica uma vez que, e desculpe, é um tema muito, é muito técnico esse tema de cavernas, muito especifico, É, mas, nas cavernas pequenas formadas sobre blocos encaixados, elas tem pouca conectividade com a um ambiente mais profundo subterrâneo diferente daquelas no calcário.

As duas cavernas de supressão no calcário são cavernas pequenas também, uma tem quatro metros, outra tem cinco virgula cinco metros e, e não foram encontrados atributos que levassem essas cavernas a uma relevância mais significativa. As outras cavernas do Entorno têm, e muitas cavernas de alta relevância máxima, e por isso foi proposto oitenta e sete hectares de área de influência Inicial dessas cavernas para uma proteção integral dessa área.

É, deixa eu ver se eu, ah, sobre a questão da água da caverna S0 três. Então a legislação espelilógica, de água nas paredes das cavernas então na S0 três, é, não houve presença de água perene. Ela recebe águas de percolação de chuva. Então a presença ou não de água está relacionado mais a uma situação de uma agua, é, que flui ao longo de todo o ano dentro da caverna, e nenhuma das cavernas aqui do local possuem essa característica.

É, sobre o IPHAN, as informações, né, foi questionado se as informações fornecidas foram as corretas. Peço só fazer um comentário sobre isso, por favor. É, sobre o, o IPHAN existe uma outra empresa, né, especializada em arqueologia que fez o levantamento de todas as cavernas e do Entorno também próximo da área. Existem sim pontos de pinturas letras. Essa área onde estão as pinturas, elas estão no entorno do empreendimento, mas elas não vão ser afetadas. Elas estão dentro desses oitenta e sete hectares que tem que ser totalmente integrados.

Lembrando que seu empreendimento, é, se houver alguma lesão das cavernas em si ou dessa área dos oitenta e sete hectares, tem que ser feita a recuperação, né, tem que ser feito todo o procedimento do impacto, é, que vem ser causado. E, e aí o, essa empresa de arqueologia gerou um outro documento que ela vem anexo nos estudos de espeleologia, e lá tem, é, as arqueológicas dá área do Entorno. E a princípio não foi encontrado dentro das cavernas do estudo indicações ou presença de pinturas, mas sim na área externa, só que dentro da área de influência das cavernas. Então são sítios que vão ser, que pretendem ser preservados.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado, o tempo ta esgotado, só vou pedir para a nossa analista ambiental, é, o, o a, a, o, o tema de espeleologia de, de cavidades, cavidades e cavernas, é, são avaliados por profissionais geólogos e por profissionais biólogos do IBAMA. Eu peco então, é, nossa colega vai fazer uma, Luciana vai fazer uma, um comentário sobre a nossa análise.

Luciana - Analista Ambiental IBAMA: Bom, não vou fazer bem um comentário sobre a análise. Eu vou fazer um comentário sobre um questionamento de por que que só cavernas, é, as cavernas, as cavernas cadastradas no município de Santa Quitéria são, foram todas cadastradas pelo empreendimento.

Bom, primeiro, a O CANIER, que é o Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas, ele não é do IBAMA, ele é do ICMBIO, e normalmente ele é alimentado por empresas que fazem estudos espeleológicos na região. Então, se você tem cavernas cadastradas somente pelo consórcio Santa Quitéria, é porque somente o consórcio Santa Quitéria fez estudos espeleológicos no Município de Santa Quitéria. Se outros, outras empresas tivessem feito estudos espeleológicos, provavelmente outras cavidades em outros locais do Município Santa Quitéria teriam sido encontradas e teriam sido cadastradas junto ao CANIER. É isso que eu tinha que falar. Obrigado.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigada Luciana, eu vou passar. Eu fiz só três perguntas que eram complexas aqui. Vou privilegiar as falas orais novamente, é, vou chamar, peço aqui que também, é, fiquem aqui na frente para ganharmos tempo. Senhor Gabriel Aguiar, Senhor Renato Roseno, Senhor Lenon Lopes, Senhora Rejane Mateus, Senhora Fernanda C-CRAN. O senhor Gabriel Aguiar tá presente? O senhor Gabriel Aguiar não está presente. Então, Senhor Renato Roseno, por favor.

Renato Roseno – Deputado: Boa noite. Bom, primeiro eu queria agradecer. Quero saudar aqui aos colegas servidores federais. Eu sou servidor Federal, sou advogado, sou deputado estadual, presido a comissão de direitos humanos e a comissão de Meio Ambiente. Quero aqui saudar também, né, o, os representantes do consórcio, da Consultoria. Eu quero perguntar se tem alguém aqui representando a COGER-A SEM. Eu não vi, mas eu vi aqui os servidores da Secretaria de Saúde do Estado, aos quais eu queria também estender uma saudação.

Quero aqui elogiar esse bom povo de Itatira, de Madalena, do Canindé, de Santa Quitéria, que tá aqui, falar pro povo também de Monsenhor Tabosa e pro povo que veio de outras, outras localidades. Não quero fazer propriamente um questionamento, mas quero fazer algumas pontuações que eu já tenho feito nos últimos anos por escrito ao IBAMA e ao Ministério Público Federal e ao Ministério Público do Trabalho, que aqui se faz presente também.

Para mim é muito importante querer fazer antes de mais nada duas menções. Uma da... eu como Servidor Público Federal, estou parlamentar, mas sou Servidor Público Federal, eu quero elogiar os servidores do IBAMA. Eu sei que essa posição não é fácil, portanto, eu queria dizer da enorme responsabilidade, mas da enorme expectativa que nós temos em relação a vocês, não só nós nesse momento, mas que temos em especial para as futuras gerações.

Eu tenho assistido com enorme preocupação a pressão que o IBAMA tem sofrido em relação a grandes projetos. Da mesma forma, eu quero agradecer a Universidade Federal do Ceará, a Universidade Estadual do Ceará, aos pesquisadores e pesquisadoras desse painel acadêmico, professores e professoras.

Nem todo crescimento econômico se justifica. Essa é a questão central que hoje está posta para todo o Estado do Ceará. Nós nem somos contra o crescimento nem somos contra a tecnologia. O que nós estamos discutindo é que padrão de crescimento, que padrão de atividade econômica, e quais são as tecnologias-dias que nós queremos implementar para buscar a sustentação dessas atividades econômicas.

Eu, tanto na comissão de direitos humanos como na comissão do meio ambiente, eu recebo cotidianamente as vítimas de conflitos socioambientais de grandes projetos de infraestrutura que são impulsionados, subsidiados pelos orçamentos

públicos, seja em nível Federal, seja em nível Estadual. São projetos de infraestrutura que não se sustentariam sem subsídio estatal, que depois vai ter que ser, vai ter que ser reclamado para atender as vítimas desses mesmos empreendimentos que o subsídio estatal patrocina.

Este projeto depende de oitocentos e oitenta mil litros de água por hora, que só podem chegar ao projeto se assegurados pelo governo do estado. É necessário que o governo do estado, o governador do Estado, o órgão licenciador ambiental fale que é a companhia de gestão de recursos hídricos, que é a secretaria de recursos hídricos.

A água neste cenário em que nós estamos, ela passa a ser mais preciosa. Nós estamos num cenário de crise ambiental planetária, de eventos extremos. Nós somos o semiárido mais populoso do planeta, e esse semiárido ele vai sofrer com esses eventos extremos, e nós estamos pensando em licenciar uma atividade econômica geradora de riqueza que vai consumir quase um milhão de litros de água por hora para uma, para comunidades que historicamente recebem três carros pipa de água por mês. Isso não é racional, isso não é razoável, isso não é sustentável.

Não há crescimento econômico, não há atividade econômica que justifique. E aí eu quero chamar a baila a ciência ecológica. O que está sendo feito com estas comunidades é transformá-las em zonas sacrificiais. Nós que somos do direito ambiental, nós que defendemos a ciência ecológica, nós sabemos o que são zonas sacrificiais.

O que tá sendo feito com Santa Quitéria, Itatira, Madalena, Monsenhor Tabosa, uma grande parte do Sertão do Ceará, é transformar numa Grande zona de sacrifício, inclusive justificando porque esse projeto está nos está na história do Ceará como um projeto Redentor, está no, no PLAMEG do governo Virgílio Távora dos anos sessenta, sempre em torno da energia nuclear e do urânio. Muito recentemente, muito inclusive por pressão do agronegócio, veio a questão do fosfato, dos fertilizantes.

Segundo ponto que me parece fundamental: Há muitas inconsistências. Veja, há inconsistências com relação ao Impacto radiológico, há inconsistências com relação à insegurança hídrica, há inconsistências com relação à participação dessas comunidades. Essas comunidades auto-organizadas estão aqui dizendo que não querem esta atividade econômica. Portanto, pela terceira vez, nós queremos a negação desse licenciamento.

E por fim, eu quero aqui reivindicar algo que para nós é muito importante, que é o direito das futuras gerações. O tamanho da responsabilidade do IBAMA nesse momento. Eu quero mais uma vez defender o órgão ambiental licenciador do meu país e os servidores federais, são meus colegas. Nós estamos decidindo o futuro de quem ainda não nasceu. Isso é absolutamente relevante, imprescindível, porque as possibilidades de as novas gerações serem impactadas, seja pela falta d'água, seja pela deriva de gases radioativos, ela é muito grande. Não há crescimento econômico que justifique esse perigo, não há.

Portanto, eu estou aqui enquanto Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, em que nós já fizemos inúmeras petições ao Ministério Público Federal, ao Ministério Público do Trabalho e ao IBAMA. Quero agradecer a resposta que o IBAMA me deu na semana passada sobre a consulta previa livre e informada. Quero dizer que mesmo não havendo a regulamentação administrativa, isso não afasta o direito, porque o direito ele não pode ser negado pela ausência de regulamentação. Eu concordo que não é o IBAMA que deve fazê-lo, mas isso não afasta o direito dessas comunidades.

Portanto, nós vamos continuar falando disso, do direito das Comunidades, das Comunidades tradicionais, povos de terreiro, quilombola, indígenas, os Camponeses que aqui estão falando do direito das atuais gerações, do direito a um padrão de uma vida simples que uma vida simples não é uma vida Medíocre. Porque de fato, como dizia Maria da Conceiçao Tavares, não se come PIB, porque o PIB pode crescer muito, mas o rastro de destruição, o rastro de câncer, o rastro de impactos ambientais, a zona sacrificial a que nós estamos sendo submetidos não justifica.

Mas quero falar em nome das futuras gerações. Nós estamos aqui hoje para vocês que estão nos vendo ou que nos verão daqui a vinte, trinta anos, que assistirão esse registro. Nós estamos aqui lutando pelos presentes, mas em especial pelas futuras gerações. Uranio não! Nós queremos a transição energética, mas nós queremos uma energia limpa. A nossa melhor usina de urânio fica há milhões de anos luz, que é o sol. Somos um país e um estado, uma região que é absolutamente fértil na possibilidade de transição energética muito mais limpa e muito mais segura.

Não nos parece que apostar neste padrão seja um padrão importante, tão pouco com relação aos fertilizantes. Nós estamos falando que o Brasil precisa transitar, superar esse modelo agroexportador que tanto tem trazido para algumas regiões o desmatamento, para algumas regiões a escassez de água. será que nós queremos continuar sendo um país de plantation? Queremos continuar num país agroexportador? O estado do Ceará, agora um estado minerado e não um estado da mineração, mas um estado minerado?

É o urânio aqui, é a Globex chinesa lá em Crateús fazendo derramamento de resíduos, é o lítio que já começou a ser explorado no sertão central e também em Solonópole. É isso que nós queremos como modelo econômico? Me parece que a vocação do Ceará, ela pode ser melhor do que ser um, do que ser um estado para abrigar zonas sacrificiais e um estado para abrigar nesse momento grandes interesses concentradores de riqueza. De fato, Maria da Conceiçao estava correta: não se come PIB.

Eu tenho uma enorme expectativa na área de licenciamento Ambiental do IBAMA. Quero dizer que a sociedade está ao lado de vocês para além de quaisquer pressões, que eu sei como servidor Federal que acontece. Portanto, eu quero dizer que nós estamos perto, nós estamos próximos, nós temos expectativa, nós temos fé, nós temos solidariedade, que nós juntos conseguiremos desenvolver um modelo econômico e energético e de produção de alimentos para esse país que respeite a

situação de crise ambiental planetária em que nós estamos, respeite as atuais, mas especialmente que respeite as futuras gerações. É em nome delas que nós estamos aqui para que o dragão nuclear fique onde está. Uranio não!" Obrigado.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: O Deputado Renato, é, Senhor Gabriel Aguiar tá presente? Senhor Lenon Lopes tá [aplausos] presente.

Lenon Lopes: Boa noite a todos, boa noite a mesa aqui presente, é, eu venho representando uma parcela da população Itatiense, dos poucos tem coragem de dizer não à exploração de mina de Itataia. Nós vivemos numa região extremamente pobre, carente de emprego, carente inclusive de investimentos do estado, e a minha preocupação e a minha pergunta se faz principalmente: Cadê o governo do estado do Ceará nessa mesa? Porque era para o senhor Governador Elmano de Freitas, a sua equipe estar aqui para ouvir e dar garantias para que o povo de Itatira, de Madalena e Santa Quitéria pudesse ter, ser bem assistido num processo tão difícil e tão, é, preocupante como da mina de Itataia. Nós vivemos nessa região pobre, mas não é porque nós somos essa região pobre que qualquer investimento vai nos, é, saltar.

Brilhar, ossos. A gente tá aqui para também manifestar a nossa indignação do Governo do Estado não olhar com bons olhos a nossa realidade como Itatianes. E aí a gente tem algumas questões também para levantar. Primeiro, quais são as contrapartidas sociais e ambientais que a empresa Galvani tem a oferecer, que não tem nenhuma dentro do estudo de impactos ambientais? E aqui também a gente quer agradecer a ciência que tem, é valorizado a vida, a ciência feita pela universidade pública, que se não fosse a universidade pública, com certeza a gente não ia conseguir barrar mais uma vez, como a gente vai barrar, o licenciamento ambiental da mina de Itataia. E é graças ao investimento da universidade pública, no qual aqui eu agradeço a UFC por deixar, por investir seu tempo para defender os povos dessas regiões, principalmente Itatira, Santa Quitéria e Madalena.

A outra pergunta que a gente manifesta é sobre o controle dos recursos que esses municípios irão receber. É nítido que um empreendimento desse, assim que foi instalado, ele vai gerar recursos que nunca esses municípios imaginaram ter. E aonde que a população, aonde que o povo irá poder, é, controlar e investigar sobre esses recursos? E por fim, é, quero agradecer a todos que fazem a articulação antinuclear pelo incansável trabalho de movimentação dentro desse estado, na luta incansável pelo Ministério, pelo, a, a luta incansável pelo, a, o embarcamento da mina de Itatiaia nessa região. No mais, agradeço e aguardo as respostas. Obrigado.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Senhor Lennon, senhora Rejane.

Rejane Mateus: Boa noite a todos e a todas. Eu sou do, do, é, do assentamento Queimadas, Município de Santa Quitéria, sou presidente da associação e hoje sou diretora administrativa da UBS do nosso distrito Riacho das Pedras. A minha indagação hoje não é nem para o, a INB, não é nem para o empreendimento, é para a nossa população. O que é que nós estamos observando? Os municípios estão se preparando, é nítido a infraestrutura. Mas a nossa população? Oi, nós, enquanto população, nós já olhamos para o lado da saúde e o empreendimento fica a vinte e dois quilômetros da OBS Riacho das Pedras, do seu distrito, para o distrito Lagoa do Mato são dezesseis quilômetros. Isso significa que uma vez aberto o empreendimento, esse fluxo virá para cá.

Eu pergunto às autoridades locais aqui do Município que se encontram aqui: já existe um plano de ação dentro do município para construção de um hospital para essa população, uma vez, uma vez que o distrito Lagoa do Mato não tem um hospital, nem população local tem? Somos conhecedores que uma vez esse empreendimento aberto, será um aumento de aí cinco mil, seis mil, dez mil pessoas que virado ao longo de vinte anos, vinte e sete anos. Em Itatira, Santa Quitéria já tem um projeto, já tem uma ação voltada para saúde, voltada para construção de um hospital, de uma UPA para essa população, já que não tem para nós, né? Nós somos população aqui e sabemos o que nós vivemos, principalmente a dificuldade na saúde.

Então essa é a minha indagação, essa é a minha população, essa é a minha preocupação voltada à nossa população de Santa Quitéria e Itatira. Nós temos que ter os olhos abertos, não só pela infraestrutura financeira do mais alto padrão, nós temos que estar voltados para que eles estejam voltados para nós, para os que virado, se for aberto. Nós sabemos que irão vir, então eu peço ao município de Lagoa, ao município de Itatira, Distrito Lagoa do Mato, Santa Quitéria, que nos apresente um plano, uma ação, projeto voltado à construção de hospitais para a população. Muito obrigada a todos.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado senhora. Senhora Fernanda, CCR tá presente? Senhora Rejane, CCR não? Eu passo a palavra, então, à empresa pras manifestações.

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: Boa noite. Eu acho que são duas perguntas relacionadas, tanto da Ree quanto do Lenes, é, a gente pode dizer como que o, o projeto entrando no território ele vai se manifestar e os legados positivos que podem ser expressos. É obvio que está localidade em especifico tem que haver uma, um olhar muito, é, carinhoso, porque é, é o núcleo populacional de fato, o núcleo urbano é mais próximo e que o processo de transformação do território com a chegada de trabalhadores, movimentação de obras, precisa expressar uma estruturação para fazer frente a esse novo contexto.

Nós falamos muito aqui de transformação do território, de benefícios econômicos, é, de emprego, de renda, e que isso de fato transforma, é, é, os territórios, trazem benefícios, mas é preciso que esse preparo exista. são, há dentro do estudo de impacto ambiental, é, algumas ações inclusive para buscar a, a preparação através até inclusive do relacionamento institucional entre o empreendedor e, e os municípios para que esses planos inclusive se expressem, é, nos pontos chave e que foram inclusive tratados aqui. E eles não se resumem à saúde, eles envolvem questões de segurança pública, eles envolvem a questão da circulação de pessoas e veículos e que também tem um, um plano de circulação de veículos que deve prever o cuidado das pessoas.

Então isso de fato está expresso no estudo de impacto ambiental, ele é expresso de uma maneira, é, que muito simplesmente a gente costuma falar que ele ainda é teórico e ele precisa ser detalhado num processo de licenciamento, é, o projeto avançando para uma outra etapa dentro do licenciamento. Isso precisa estar expresso inclusive de uma maneira executiva e é isso que, que a gente apresenta como etapa necessária para que as ações que foram planejadas, pensadas nessa etapa inicial, elas se consolidem como resultados efetivos pro conjunto da população.

Luís Antonio da Silva – INB: Alô, uma complementação. É, foi falado sobre ações da, da Galvani, né, voltado a investimentos sociais, ambientais, e aqui a gente tá falando naturalmente do consórcio Santa Quitéria, formado pela Galvani, pela INB. Mas a Galvani tem uma história e uma trajetória longa e importante relacionada a investimentos sociais nas áreas onde possui as suas operações, né? Tem, por exemplo, o Instituto Lina Galvani, o Parque Vida Serrado no oeste da Bahia, único parque voltado à conservação da Vida Silvestre no oeste da Bahia onde tem também ações sociais voltadas à saúde, de educação, esporte, dentre outros, assim como possui a, o mesmo Instituto na, em Anjico dos Dias, também onde temos uma operação.

Estamos levando o Instituto Lina Galvani para ARC, onde estamos montando e implantando uma operação muito semelhante a, a que pretendemos desenvolver aqui em Santa Quitéria, a, com a diferença que lá não tem, né, o urânio associado, uma mina apenas de, de fosfato. Então a, a Galvani tem ao longo dos seus noventa anos uma trajetória muito importante de participação e investimento social em todas as áreas e municípios onde, onde atua e naturalmente pretende trazer aqui pra região também e desenvolver projetos igualmente importantes aos que desenvolvemos nessa região.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: E temos o direito então à réplica? Se quiserem fazer uso da palavra. Senhor Lenon Lopes, senhora Rejane Martins? Deputado? Quem? Alguém que falou? Obrigado. Por favor, eu passo a palavra pra Cátia.

Cátia – IBAMA: Então agora a gente vai para os questionamentos que vieram via link, né? O primeiro é: IBAMA, como pode autorizar sem ter tido acesso ao parecer da UFCE e permite essa apresentação como se fosse conclusiva? Esse parecer não representa a Universidade do Ceará e nenhuma outra, somente a um grupo de profissionais que prestam desserviço à população, publicando a política do medo, falando de câncer e outras, e doenças de trabalho sem referência nem premissas, como se não fossem possíveis em se ter medidas de controle, programas ocupacionais, falando de câncer e distribuindo terror.

Bom, gente, é, a gente não tá, né, aqui nenhum parecer conclusivo, né. A equipe ainda está trabalhando, ainda analisando. A gente não tá ainda com emissão de nenhum documento, né, e o documento da UFCE, como qualquer outro documento que chegar no âmbito do processo, seja tenha sido protocolado aqui durante a audiência ou chegado nos trinta dias pós-audiência no e-mail da comip.sede@ibama.gov.br, considerados na análise da equipe técnica, tá? Então a gente não tem nenhuma análise conclusiva ainda relativa ao pedido de licenciamento do projeto Santa Quitéria, o qual está sendo discutido aqui nessa Audiência Pública, tá bom?

É, eu não falei o questionamento, ele veio da Vanessa Alencar, tá? Agora do Edilson Almeida. Por que o consórcio diz que as serras são barreiras naturais se a gente usa para construir as casas em cima, botar os apiários em cima e criar os animais soltos andando por cima delas? As serras não são barreiras, elas que juntam nossas comunidades umas com as outras.

É, Francisco Jonathas gostaria de saber: por que a variável de análise de cobertura vegetal e análise de paisagem foi realizada apenas no período seco, levando ação apenas um modelo do uso e ocupação da ID no período seco? O EIA desconsidera a diversidade florística existente a partir dessas diferenças sazonais no inverno e a importância sociocultural e tradicional de usos para as comunidades existentes? Além disso, os modelos propostos para identificação das frações de vegetação e a identificação dos efeitos de borda estão subdimensionados, pois não estão sendo observadas a supressão e a sinergia dos impactos.

Thieres Pinto. Duas perguntas: por que o estudo omite a portaria SEMA noventa e três de dois mil e vinte e dois, a lista estadual de espécies de mamíferos ameaçados? Ressalto que o estudo considerou duas outras portarias mais recentes acerca das aves e herpetofauna ameaçadas no Ceará. Além disso, o estudo omitiu dez espécies de mamíferos ameaçadas a nível estadual, sendo cinco delas morcegos cavernícolas. Além disso, o estudo registra espécies de morcegos cavernícolas que fazem grandes deslocamentos entre cavernas do nordeste do Brasil. Um estudo de dois mil e vinte e um aponta que uma delas, aí registradas, pode se deslocar até setecentos quilômetros entre cavernas. Isso não é um risco para outras regiões do Ceará e do Nordeste? Por que o estudo não considerou esse risco na sua análise?

E por último, do Instituto de Ação pela Restauração e Conservação da Caatinga, ARCA: existe alguma ação direcionada para a criação de unidades de conservação no interior e entorno do município? Além disso, considerando o alto índice de focos de calor na região, existem projetos para estruturação de brigadas de combate a incêndios?

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: Eu vou pedir aqui a Carla, nossa bióloga, para fazer as manifestações a respeito do, do meio biótico por favor.

Carla - Bióloga Tetra Mais: Boa noite, pessoa, agradeço pela pergunta, é um prazer de uma colega, de um colega...

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Fala próximo do microfone, Carla, porque tá baixo, estão ouvindo, só repetindo.

Carla - Bióloga Tetra Mais: Meu nome é Carla, eu sou a líder técnica de estudos ambientais de impacto ambiental da Tetra Mais, também sou bióloga e sou responsável técnica por esse estudo, pelo estudo de impacto ambiental na parte de fauna e flora. É um prazer para eu estar aqui com vocês e responder à pergunta de colegas que, que enviaram pra gente pelo YouTube.

Com relação à, a flora, que foi a primeira pergunta, dizendo que a análise de paisagem não considerou, é, as sazonalidades porque não foram feitas duas campanhas de, de, de flora nas duas sazonalidades, que, que significa o quê? Que a gente fez apenas uma campanha na estação seca, mas, é, eu quero esclarecer que para qualquer, é, modelagem, a gente consegue fazer extrapolação de dados.

Então, então nesse caso, a gente considerou, é, o levantamento de dados secundários que tem uma, uma, um, que é quando a gente vai na, na, nas informações que existem nas universidades para ver quais são as espécies que realmente, que, que podem ocorrer naquele lugar, não que necessariamente elas ocorram, mas para evitar, é, que a gente tem alguma lacuna de informação por causa dessa, da dessas questões de chuva e seca na caatinga, que são muito complicadas, a gente preferiu então usar todos os dados que a gente levantou na literatura para fazer análise de impactos.

Por que que a gente tomou essa decisão? É como eu expliquei, quando a gente organiza uma campanha de fauna ou de flora, a gente faz isso com uma certa antecedência e a gente marca as nossas, as nossas campanhas se baseando naquilo que a gente espera que aconteça. A estação chuvosa começa, por exemplo, em novembro. A gente sabe que é seca. Em fevereiro, a gente sabe a história que deveria estar chovendo, mas se acontece de não chover por causa da erraticidade do clima da caatinga, a gente faz o quê? A gente usa todos os dados que a gente

levantou e não apenas os dados de campo para fazer essas modelagens, para fazer essas estimativas e para fazer análise de impacto.

Com relação aos morcegos, que foi a outra pergunta, não é isso? Com relação aos morcegos, falando sobre, é, algumas espécies que tem, é, indicativos na literatura de que podem fazer migrações sazonais, que também tá relacionado com a, com a, com a quantidade de chuvas, né, com a quantidade de luz durante o dia, o tempo que o sol fica brilhando no céu. É, existem realmente esses indicativos, embora isso não seja conclusivo. Uma ou outra espécie só, na verdade são duas que tem indicativos na literatura, embora não seja conclusivo. Mas isso não afeta a nossa análise porque a análise de impacto para a biodiversidade, aí eu tô falando de fauna e flora de um modo geral, ela é muito mais quantitativa do que é, muito mais qualitativa do que quantitativa.

O que que eu quero dizer com isso? A gente precisa saber quantas espécies tem, quais as espécies que tem, e não o número delas ou se elas se deslocam quinhentos metros ou setecentos metros ou dez quilômetros. Isso não faz diferença. A diferença que a gente considera, é, informações de universidade, de estudos que são feitos durante muitos anos, porque o estudo de impacto ambiental ele não é um estudo de dois anos, três anos, quatro anos. Por forca da lei, por forca do rito do licenciamento ambiental no Brasil, o estudo de impacto ambiental é curto. A gente tem, a gente tem que conseguir muita informação num tempo muito curto. Então a gente se baseia em dados que já existem, a gente se baseia nos dados que a gente levanta no campo e a gente também faz extrapolações.

O morcego, é, se ele se desloca quinhentos, setecentos metros, não faz diferença. O que importa é que ele é, que as espécies estejam consideradas na análise de impacto. E como eu falei, mesmo aquelas espécies que a gente não conseguiu registrar em campo, se existia um potencial ocorrência dessa espécie, a gente considerou isso na análise de impacto.

Cátia – IBAMA: Tem mais alguma pergunta? Pegamos, ô Carla, a questão da portaria nove zero da SEMA.

Carla - Bióloga Tetra Mais: Então, com relação à portaria, é, da SEMA para espécies ameaçadas do Ceará, no caso dos mamíferos, realmente foi um erro. A gente não considerou, não colocou na tabela essas espécies. Porem das, isso, isso eu to falando do estudo de fauna terrestre, tá? Não é o de cavidades, não. No estudo de fauna terrestre, a gente considerou a portaria do Ministério do Meio Ambiente e a, a, a lista internacional de espécies ameaçadas para todos os grupos. No caso dos mamíferos, a gente realmente cometeu o erro de não colocar uma coluna na tabela falando sobre a legislação estadual de espécies ameaçadas.

Porém, os animais que ocorreram, é, no campo, eles também são, eles que eram

ameaçados pela lista da, do Ceará, também são ameaçados pela lista do Ministério do Meio Ambiente. Por exemplo, falando dos morcegos, duas espécies, é, que inclusive ocorreram nas cavidades também, que são ameaçadas ao nível do Ministério do Meio Ambiente, ao nível nacional, também são ameaçadas no Estado do Ceará. Então não faz diferença porque a gente considera a espécie ameaçada. Nenhuma espécie ameaçada pela lista do Ceará deixou de ser considerada ameaçada no estudo porque elas também são ameaçadas pelo, no Ministério do Meio, pela lista do Ministério do Meio Ambiente. Espero ter sido clara.

Cátia – IBAMA: É, o tempo de vocês esgotou, mas tem duas questões ainda, né? O da criação de unidade de conservação aqui no município, no entorno, e porque o consórcio diz que serras são barreiras naturais se a gente pode construir a, né, a questão das serras.

Luciana - Analista Ambiental IBAMA: Alô, oi. Bom, complementando os questionamentos, eu queria dizer sobre a criação de unidades de conservação. O estudo indica o cálculo do valor, é, da compensação ambiental são dez vírgula oito milhões de reais e isso é feito com base na legislação. O cálculo segundo os atributos de impacto e os atributos da região e o estudo deixa, enfim, a critério do IBAMA a destinação desse recurso. Então ela não é definida no estudo de impacto ambiental, mas o valor é calculado.

Sobre as serras e que podem ser barreiras, elas podem ser barreiras a alguns impactos, né, e normalmente o relevo é caracterizado com alguma barreira natural, né. Transpor uma serra dá mais trabalho do que andar no plano, seja para um homem ou seja, enfim, para um animal. Então de qualquer maneira isso é considerado por exemplo na dispersão de poluentes. A serra é uma barreira em uma série de dispersões.

É, eu acho que o que o Charles mostrou aqui seria o caminhamento atravessando sobre elas. Essas barreiras não quer dizer que elas impedem, mas elas dificultam, é isso que a gente quis dizer.

Charles Pierre Parreiras - Amplo Consultoria: Um último ponto em relação ao meio biótico foi falado. Eu queria ressaltar que esse projeto está localizado dentro de uma fazenda que tem quase seis mil hectares, são cinco mil e oitocentos hectares. Ele ocupa sessenta e cinco por cento da área dessa Fazenda, todo restante então permanecerá preservado e está inserido dentro de um município que tem quatro mil e duzentos quilometros quadrados - maior município do Ceará, uma área enorme - e que possui oitenta e seis por cento de toda sua área preservada. Ou seja, o projeto impacta aproximadamente zero virgula zero um por cento da cobertura verde preservada do município. Então é um fragmento, né. É, nesse contexto pequeno que não cria interrupções de fluxos, enfim, ele não traz nenhuma desconexão do território que possa trazer qualquer situação de agravo a espécies

ameaçadas de extinção e etc. Queria pontuar esse registro também, tá.

Catia – IBAMA: É, eu pergunto, gente, se eu falar errado peço desculpas, mas se Tieres Pinto, pessoal da arca, Edilson Almeida, Francisco Jonathan e Vanessa Alencar estão contemplados com as respostas? Ah, é da internet, é mesmo, desculpa aí, não tem como perguntar, né. Então vamos pros questionamentos orais. Vou chamar o pessoal aqui. Você está presente? Como que você chama? Oi, tá aqui no... Você é uma das pessoas que fez perguntas, tá? Eu te concedo, vai lá rapidinho, dois minutos.

Carla - Bióloga Tetra Mais`: É só para informar que a questão do, da dispersão dos morcegos ela é relevante porque ela pode levar uma possível contaminação inclusive para os outros estados. Essa é a relevância de considerar o deslocamento. E sobre as espécies ameaçadas, quatro espécies não estão incluídas, isso não é verdade. Então é importante, na verdade nem cabe mais complementação, eu acho que é, é só a negativa mesmo pela falta de critério que o estudo teve. Obrigada.

Catia – IBAMA: Não sei se o pessoal da, do consórcio querem colocar alguma coisa. Não? Então tá bom. Então vou chamar aqui os questionamentos orais. Estão mais cinco pessoas, peço que se estiverem presentes se alinhem aqui na frente pra gente ganhar tempo. Liana Queiroz, Cecília Feitosa, Professor Mailson, Márcia Maria Pinto Umbelino e Celina Pinheiro Chimenes. A Liana tá aí? Você falou agora? Vamos lá, três minutos para Liana.

Liana Queiroz: É, muito tem se falado desde terça-feira sobre os tempos de fala, né, e eu quero registrar que pode se dar três minutos, trinta minutos, três horas, mas não há tempo suficiente quando não se quer dizer a verdade e sobre omissões. é, muito recentemente foi falado, é, chegou na mídia sobre a contaminação de água lá no Trapiá e só a partir daí, é, se tomou conhecimento dessa, dessas contaminações e despertou a nossa curiosidade sobre: Será que o estudo de impacto ambiental levantou áreas contaminadas também nas águas?

A princípio a gente achou que não, né, porque se o estudo, a empresa séria tivesse detectado urânio em postos de abastecimento, ela teria trazido isso a público para proteger a população. E aí, até então achávamos que não tinha sido encontrado água no estudo, contaminação de urânio nos Poços. Até que a gente se surpreendeu e viu que nos Poços de abastecimento monitorados pela empresa, quatro deles estavam: SQ oito lá em Riacho das Pedras, SQ sete em Saco de Belém, SQ onze aqui em Itatira e SQ um lá em Santa Quitéria com a contaminação, inclusive mais de duas vezes do nível do CONAMA.

E aí a empresa tem se comprometido com inúmeros monitoramentos a serem feitos, mas esse monitoramento já está em curso. Ela já deve se comprometer com uma

série de obrigações, é, com relação a isso, com, com informações que ela está levantando e com a saúde da população. E aí além de não prever nenhuma medida sobre o que fazer quando as águas forem contaminadas, qual é a conduta da empresa com relação a isso, não tem nenhuma, é, indicador certo, nenhuma ação corretiva, nenhuma ação de proteção descrita nesses planos de monitoramento.

Para piorar, ela se omite ao fazer o, apresentar os resultados para a comunidade. Em vez de apresentar esses valores de água contaminada, ela gera uma média, mascarando os dados para que essa média dos pontos amostrados fiquem abaixo do valor do CONAMA. Isso é, no mínimo, um indicativo de má fé da empresa. Por que essa contaminação desses quatro Poços não foram comunicadas para a vigilância de saúde, é, do Estado do Ceará? Esses poços, estão hoje em funcionamento?

Eu quero frisar mais uma vez que esses postos, a princípio, são para abastecimento humano, apesar do posto do SQ um de Copacabana a empresa dizer que ela não está em uso para abastecimento humano, mas ela está em uso. Para que tipo, quais são os tipos de uso que esses poços estão sendo tratados? Isso é um dado muito preocupante, isso revela a postura da empresa aqui dentro do Município de Santa Quitéria, Itatira e nos municípios ao redor.

Isso prejudica o background dos valores de contaminação porquê, é, não existe nenhum, nenhuma discussão sobre o que é que esses valores representam, o que essas contaminações, sejam elas naturais, sejam elas por proximidade da mina, isso não é discutido em nenhum momento e não é trazido nenhuma medida de proteção para essas comunidades. Eu queria saber de que forma as, a população do Município de Santa Quitéria, Itatira está sendo protegida ao não ter sido reveladas essas informações ao público. Obrigada.

Catia – IBAMA: Guterres, ocê quer comentar alguma coisa? Passar pessoal daqui? Antes de questionamentos orais, tá bem, gente?

Ricardo Fraga Gutterres - Assessor da Diretoria de Radioproteção e Segurança Nuclear: Posso comentar sim. É, na verdade as, a responsabilidade pela potabilidade da água é uma responsabilidade do Ministério da Saúde, né. Essa, houve então uma ação da Secretaria de Saúde do Ceará no sentido de monitorar, é, a água em alguns pontos, é, com apoio do Instituto Carlos Chagas, se eu não me engano, Laboratório Carlos Chagas, se eu não me engano, do, da área de saúde. E a, a comissão se associou a esse esforço porque existem algumas análises, é, que esse Instituto não, não, é, não, não era capaz de realizar.

Então nós realizamos. E aí há toda uma, uma, uma confusão sobre determinados parâmetros de potabilidade, né. A, essa água em geral não era potável por, é, salinidade. Então já era de, de cara uma água saloba que acima dos níveis tinha o

problema da radioatividade, né, que foi mencionado, é, que também impedia esse consumo, que também foi verificado. E agora nós estamos finalizando, encaminhando pro Ministério da Saúde a análise de fato das concentrações de urânio e nossas recomendações.

Então, é, enfim, a comissão atuou junto com esses, com essas entidades de saúde no sentido de prover o máximo de informação. E, e eu acredito, dito que há uma ação de comunicação por parte do Ministério da Saúde sobre, é, esses, esses dados que foram obtidos.

Antes disso? Não, antes disso não. Agora é uma questão que tem que ser vista dentro de uma visão maior, ou seja, não é, não é tão simples simplesmente cavar um poço e disponibilizar essa água direto para a população. Se eu não me engano, são alguns desses Poços eram Poços públicos, né, então assim, é, é necessário que essa água seja, antes de ser disponibilizada, ela seja avaliada, né. Porque aí tá, é, é, buscando essa estratégia de fornecimento de água porque se são poços profundos, há possibilidade de presença, é, de elementos que não são compatíveis com a potabilidade. Tá?

Catia – IBAMA: Cecília Feitosa, três minutos.

Cecília Feitosa: É só uma complementação sobre o assunto, o assunto da água. Em dois mil e dezenove, dois mil e dezoito, eu fiz pesquisa aqui da água e não foi suficiente por conta de recurso financeiro, tive que mandar pro Canadá, e dos postes que a gente tirou só o da INB tinha um nível de urânio que estava próximo do limite da, da CONAMA, CONAMA, CONAMA é.

E falando com moradores, eles contaram que não sei se foi a, a, a SENIL ou a INB, mas que várias vezes vieram aqui nos arredores da mina para fazer amostragem de água, até de peixe, da comida, de tudo foi feito amostra, e esses resultados nunca foram trazidos pra população. E seria interessante que a população tivesse acesso a esses dados para poder ter o controle, a liberdade de saber como está a situação da água. E são dados que vocês estão recolhendo, ó, há muito tempo. Onde estão esses dados? Quando serão divulgados?

Ricardo Fraga Gutterres - Assessor da Diretoria de Radioproteção e Segurança Nuclear: Alô, a gente divulga o, o, a gente obriga o operador, né. Tem, há dispositivos regulatórios e obrigam o operador a divulgar os dados dos programas de monitoração ambiental, né. É, a, hoje há uma ação articulada da comissão junto com o Ministério da Saúde e junto com a Secretaria Estadual de Saúde, né. É, é, tá claro que não há influência, é, do empreendimento porque o empreendimento simplesmente não, não, não, não começou nesses, nesses eventos, mas há sim uma, um... Participei de reuniões com essas três entidades, com o objetivo de divulgar essas informações da melhor forma possível. E salvo

melhor juízo, esses estão interditados.

Catia – IBAMA: Passar? Você quer complementar alguma coisa?

Christiano Lemos de Moraes Brandão – Galvani: Queria falar em relação aos monitoramentos que foram alegados aqui, informações pouco absurdas, em relação à omissão de dados. Acho que é importante eu... de onde estão esses resultados, tá, do monitoramento radiológico pré-operacional. Então onde eles estão? Eles estão no IBAMA, eles estão na CNEM e eles estão na mão das pessoas que nos fornecem essas matrizes, tá? Todos eles foram entregues para esses moradores a pedido deles em reuniões presenciais, em reunião com a presença de especialistas onde podemos mostrar, é, todos aqueles produtos que eles nos fornecem.

Quais são os níveis naturais de radiação? Lembrando que não existe, é, nenhuma atividade do Empreendimento no momento. Então todos os dados encontrados, eles são naturalmente encontrados naquela região e a gente não fala em contaminação até por entender que são valores naturais.

Eu vou pedir que o Doutor Leonardo fale um pouco sobre esses poços onde foi alegado uma contaminação que nós não disponibilizamos ou não tomamos medidas necessárias em relação a esse assunto. E é um dos grandes responsáveis pelo acompanhamento desse programa. Se puder falar sobre todos esses postos, Doutor Leonardo, e obrigado.

Leonardo – INB: Boa noite a todos. É, meu nome é Leonardo, sou físico, tenho doutorado em física, sou funcionário da INB, é, foi um dos que, é, compôs, ajudei a estruturar, né, junto com a equipe, o programa de monitoração ambiental da INB atualmente.

Então a primeira coisa que a gente tem que dizer é que a gente não está, é, esse programa é antes da operação, a gente não tem nenhuma operação no momento. Não tem que falar em contaminação, tudo que a gente tá falando, como o nosso colega ali falou, são, é, padrões naturais da água, tá? Alguns locais são mais altos, outros mais baixos.

O, é, dos Poços que a gente tem ali no, no entorno das Comunidades, é, o que deu que sistematicamente tá passando o limite da, da CONAMA se a gente pensasse que o indivíduo poderia usar aquela água para beber, para ingerir ou para algum, um consumo humano, seria um de localizado próximo de, e Santa Céia, uma fazenda próxima de Santa Quitéria.

É, os outros não, não passam sistematicamente, eles passam esporadicamente.

Algum momento ele passou algum limite da CONAMA, alguma coisa, mas, e não é uma coisa sistemática. Então pode ser um comportamento momentâneo, isso não caracteriza o poço como acima.

E quando a gente apresenta para as Comunidades, a gente não tem como apresentar tudo histórico. A gente sempre tem que apresentar uma coisa didática pra comunidade. Então a gente faz médias mesmo, tá, para apresentar a comunidade e mediaś o valor mais representativo, tá.

O esse que passou, a gente realmente, é, comunicou o proprietário, todos, todos os proprietários a gente monitora, a gente comunica eles, é, comunica os órgãos que nem IBAMA e, e perguntou para ele o consumo da água, né. Ele realmente, ele falou que ele não consome, não bebe aquela água nem usa para outra coisa além de, de recreação, botar na piscina dele para encher, tá. Então não, não tem nenhum outro consumo maior.

Então e não tem o limite da CONAMA não, se, se, se aplica nesse caso, tá, ou seja, ele não passou o limite porque não se aplica o, o, o uso, tá. Então por isso que a gente não tem nenhum comunicado.

De qualquer jeito, a gente vai avisando os órgãos, eles sabem dos dados, tá. Então, é, e inclusive, fazendo a Copacabana, ela não tem qualquer correlação com o empreendimento. Nem não daria nem para dizer que é uma contaminação que é uma migração normal do, do urânio que vem da, da jazida da Itataia, tá. Ela tá em uma outra sub-bacia, em outro local, ela não tem conectividade essas coisas, tá, enquanto Morrinhos e Queimadas, outros locais ali poderiam ter uma conectividade, tá próximo, tá.

Essa, esse local tá muito distante, tá. Todos os outros poços ao redor tem valor muito menor e esse é um valor de ponto distante próximo Santa, é maior que não tem conectividade, não tem conectividade pelo subsolo da água. Não.

Cátia – IBAMA: Liana dois minutinhos. Esse fugiu um pouquinho o padrão, gente, eu pedir desculpas.

Liana Queiroz: Não é só para dizer que eu tô com a tabela aqui na mão e assim não é muitos dados que precisariam ser apresentados, é, por exemplo, SQ sete que é lá em Saco do Belém, nós temos três medidas aqui apresentadas na tabela, , e na, uma das medidas ultrapassa o valor e na média isso fica abaixo do valor. Mas essa água acima do valor ela pode gerar uma contaminação nesse mês de novembro de dois mil e vinte e dois se a população estiver fazendo uso. E mêś tudo bem tomar banho de piscina em água radioativa? Eu fiquei um pouco confusa com essa informação agora.

Cátia – IBAMA: Rapidinho. Você não tá escrito rapidinho, hein.

Rafael: Muito obrigado também por fazer esse uso da palavra aos presentes. E quando essa questão da contaminação dos postos em Trapiá chegou, né, isso preocupou muito.

Falha no áudio. Oi, oi. Acho que a gente tem uma preocupação e indicação muito clara que é estabelecer um fluxo de comunicação mais direta para que uma vez identificado a contaminação, valores acima dos máximos permitidos, que não se passe um longo período porque a gente tem consórcio, as datas em que foram feitas as comunicações, os materiais que foram utilizados para as comunicações foram feitas no ano de dois mil e vinte e quatro, a reunião de comunicação e apresentação desses resultados.

Existem impostos que foram identificados com valores acima dos máximos permitidos em dois mil e vinte e dois na campanha dois mil e vinte e dois. Quando a gente fala da química do urânio, o Ponto Central é a gente entender qual, qual é a concentração e qual é o tempo de exposição pra gente entender quais são os potenciais efeitos. Se a gente tem uma concentração definida, a gente identifica aquilo, diminui ao máximo o tempo de exposição, impedir que ela se prolongue é uma questão de preocupação com a saúde pública.

Então esse compromisso precisa estar estabelecido. É muito bom que a gente tenha essa articulação interinstitucional entre o CNEM, o Ministério da Saúde, a Secretaria de Vigilância em Saúde Ambiental do Estado do Ceará. Isso foi um grande avanço nesse último período que a gente teve, mas que uma vez estando sendo realizado um programa de monitoramento radiológico ambiental pré-operacional e dados que estão de posse do consórcio Santa Quitéria desde o ano de dois mil e vinte e dois, desde novembro de dois mil e vinte e dois, não nos parece haver justificativa plausível para que essas informações só sejam apresentadas às Comunidades em dois mil e vinte e quatro. Então o ponto é esse, gente.

Cátia – IBAMA: Então você vai ter tréplica aí, a gente encerra o assunto e passa para a Cecília.

Christiano Brandão – Galvani: Rafael, acho bacana a sugestão de nós pensarmos de uma forma mais, ah, rápida de divulgar esses resultados, é, mas da nossa parte tudo bem, tá. É, mas a gente faz a coleta, isso demora um tempo, isso vai para laboratório, você tem um tempo de análise, depois esses dados são tratados ao longo de um ano, eles são encaminhados para, pro agente regulador que válida. E essas informações para que a gente possa então disponibilizá-las, não vejo problema nenhum em articular uma forma, é, de, de disponibilizar esses dados, tá.

E eles foram disponibilizados a partir do momento que as comunidades solicitaram. Nós discutimos muito como apresentar esses dados porque realmente, né, são

inúmeras informações extremamente técnicas. Então a, a partir do pedido deles e discutindo com eles como seria essa, esse formato, discutimos muito com a própria CNEM: Olha, temos esses dados aqui, vamos disponibilizar isso pra sociedade. Não existe o desejo desses, desses moradores, né, então como fazer isso? Então desenvolvemos uma cartilha para fazer essa apresentação, né. Eles pediram algumas mudanças, a gente fez essas mudanças, né, apresentamos também pra secretaria de saúde, mas acho que é, que é super legal da gente pensar uma forma, e de compartilhamento aí dessas informações, se o regulador também assim permitir, enfim, podemos falar sobre isso, tá.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: É, antes de chamar a próxima manifestação, eu só queria também e reforçar o, o ponto de vista que foi trazido pela colega Cátia. O IBAMA não está reconhecendo como válido ou como certo e nem como sendo da Universidade Federal do Ceará ou das Universidades envolvidas o parecer trazido. Ele não é uma posição institucional dessas universidades, é uma posição individual dos pesquisadores. Nós não estamos reconhecendo nem como válida nem como inválida, nós estamos, é, expondo que será, é absorvida e, e avaliada pelos técnicos do IBAMA no processo de licenciamento ambiental.

É claro que trabalhos publicados como revisão de pares, né, são, é, mais reconhecidos e validados pelo IBAMA, mas foi uma oportunidade, né, permitir a apresentação de que fosse, é, manifestada, é, uma posição que vem sendo reiteradamente trazida pelo IBAMA por outros canais antes da audiência pública sendo solicitado. Então só reforçando, não estamos reconhecendo como válidos, inválidos e não estamos reconhecendo como manifestação oficial de qualquer das Universidades envolvidas.

E, é, estimulo até outros pesquisadores e que tenham posição diferente. Ou as Universidades, o canal de comunicação está aberto por mais trinta dias no e-mail comip.sede@ibama.gov.br.

E só fazendo um último comentário também porque a gente já viu essa situação por exemplo em, em questionamentos sobre o empreendimento, é, de, da Bahia. Assim, muitas, a, a região ela não possui a única, é, ocorrência natural de urânio sendo a da jazida. A jazida é economicamente viável, mas há outras ocorrências naturais de urânio, inclusive a dezenas de quilômetros que a presença desses, é, do urânio na água não implica que seja decorrência da mineração. Eles são, ocorrem naturalmente e por isso o alerta, né, para que todo uso da água seja avaliado em relação a esses parâmetros pelas autoridades competentes.

Então chamo por favor a senhora Cecília.

Cecilia Feitosa – Bióloga: Boa noite a todos e todas. Eu queria começar me apresentando. Eu me chamo Cecília Feitosa e sou bióloga de formação, é, também é contribuir com o parecer técnico que foi entregue, né, ao IBAMA. E também faço

parte da Assessoria Técnica, é, do mandato, é, do Deputado Renato Roseno e se manifestou, é. Eu queria começar, bom, a gente tá aqui em Itatira, Lagoa do Mato, toda essa região do sertão central, né. é, é uma região que o povo tem muita devoção, né, com São Francisco, São Romeiros, né, São Francisco e caminha, né, até Canindé, com fazendo essa São Francisco que é o padroeiro, né, dos animais.

E eu queria começar falando sobre fauna, é, o documento, né, o parecer técnico que foi apresentado, é, por nós, ele é um parecer que, é, apresenta, né, questões, é, sobre o estudo de impacto ambiental, algumas inclusive que nesse novo estudo que foi apresentado pelo consórcio foram equacionadas, outras que ainda não foram respondidas, e eu queria falar sobre isso especificamente.

É, a gente desenvolveu um estudo no laboratório de Ecologia aquática que é um estudo que ele fala sobre conservação, né, dentro do programa de conservação, é, de pós-graduação e Conservação, né, dos conservação recursos naturais aqui do conservação Estado, né, ligado à Universidade Federal, e esse estudo inclusive ele acabou de ser aprovado, é, para publicação num periódico, né, de pares, a gente vai também enviar para, é, o e-mail do IBAMA sobre a questão da nossa ictiofauna, né, que é a fauna de peixes aqui do Ceará, é uma fauna bastante impactada já historicamente porque a gente tem muitos barramentos no estado, né, um estado muito seco, é, historicamente o denox construiu barramentos para, é, proporcionar PR a população, é tanto o abastecimento hídrico, né, que já foi bastante falado, como também a proteína animal, né, provinda e da produção de peixes, é.

E a gente tem hoje oitenta e sete espécies aqui no estado que elas são espécies, é considerada nativas, né, o de fato a lista que a sema apresenta que o consórcio cita no estudo ela tem um número maior, né, considerando as introduzidas que são espécies exóticas que também ameaçam essa fauna de peixes, mas especificamente a gente tem uma família, um grupo bastante ameaçado que é a família dos rivol lidios, os rivol dideos. Eles são os peixes das nuvens, eles vê, eles aparecem quando chove, né, são peixes que tem uma estratégia adaptada para o bioma Caatinga porque eles têm ovos que ficam, é encapsulado e no período chuvoso eles eclodem para, é, conseguir, é, habitar, né, os ambientes aquáticos.

A gente tem hoje sete espécies descritas que estão no estado, algumas que foram descritas estão aqui, outras que podem até existir, mas a gente ainda não conseguiu E catalogar por que eles são muito ameaçados porque eles só dão nas poas, quando você tem, é, o aterramento da Poa, ele deixa de existir porque às vezes ele só tá ali, tem espécies tipo que só tem, né, o nome técnico que a gente usa que é o holótipo, Né, da descrição que tá lá e na bacia que ela foi encontrada.

E aí o documento do descrição consórcio do estudo de impacto, é, ele vai falar sobre a possibilidade, os estudos sobre essa espécie, né, que foram feitas análises inclusive no período chuvoso, o primeiro o estudo não detecta, o segundo ele é inconclusivo. Lá no na página cinco sete três, né, do volume dois: "foi investigada a presença de rivol lidios em nove poas temporárias, todas bem cheias, no entanto pelas características das poas como áreas muito barrenta, pouca ou ausência de vegetação, ação, grande quantidade de girinos, confirmada por informações de

ribeirinhos, as poas tinham enchido a Pou pouco tempo e não havia tempo suficiente para que as populações de peixes anuais se estabelecessem".

Queria frisar essa parte: "não havia tempo para que as populações de peixes anuais se estabelecessem", assim, "não é possível afirmar se o grupo de peixes realmente existe na área do empreendimento ou não. A prospecção por sólidos, portanto, foi inconclusiva quanto à presença do grupo nas áreas de influência do projeto Santa Quitéria". Ou seja, pode ser que o animal esteja lá.

A espécie que ele fala é a espécie, inclusive que ele, a possibilidade de existência lá é a anab episódio cearenses, essa espécie. Ela só foi descrita lá no PC, inclusive é uma espécie que foi descrita aqui no Ceará. Pode ser que ela exista na área lá do onde o projeto pretende minerar e, uma vez aterrada a área, a espécie, aquela população Deixa de existir, essa espécie vai entrar no estudo que a gente fez agora como CR, ela já tá na lista do icmb oib, né, que é quem é o órgão competente responsável pela análise das espécies ameaças. Então o câmbio já diz que a espécie está criticamente ameaçada por quê? Porque o habitat da espécie, o local, né, de existência da espécie é muito pequeno, é. Então ela tá criticamente ameaçada. Você tem uma escala, né, de espécies ameaçadas, criticamente ameaçada é a pior, é a mais próxima da Extinção, é, e ela vai entrar na nossa lista aqui também nesse estudo.

A gente não tem lista Estadual de peixes, né, a gente não publicou isso, aí não teve ainda o painel de especialistas, é, a partir do órgão ambiental estado Estadual. Você tem de mamíferos, tem de aves, tem de outros grupos, de ictiofauna Continental a gente não teve ainda, mas tem o estudo e vai certamente servir também de embasamento e ela vai entrar como criticamente ameaçada. Então eu, eu, é, queria saber não só por parte do consórcio, mas também do IBAMA: Num caso como esse que o estudo é inconcluso e Há a possibilidade de existência Dessa espécie, E qual é o procedimento, né? Você não tem como fazer nem manejo, você não sabe se a espécie de fato tá ali.

A segunda questão aí, é, né, ainda para finalizar, é, a gente teve espécies que o estudo cita, no caso as de Caverna da nossa mastofauna, né, dos dos quirópteros, né, os morcegos, que são espécies que simplesmente ainda não foram descritas, né, que também são analisadas ali, é, e não foi possível descrever inclusive os impactos por conta da ausência da da descrição da espécie. Qual é o procedimento que é adotado num caso como esse?

É, queria finalizar, né, agora com uma posição mais política e finalizar, né, dizendo da nossa expectativa para que esse projeto ele de fato não seja aprovado, né. A gente ficou, comemorou inclusive o parecer técnico dos técnicos do IBAMA no final de dois mil e vinte e dois, porque a gente acha que o parecer ele foi bastante feliz, é, no que apresentou de inconsistências, né, e a gente entende politicamente que era o interesse do governo anterior que esse projeto de morte fosse aprovado, né. Então nós que contribuímos inclusive na luta, é, para derrotar o neacionismo científico do governo anterior, temos a expectativa de que esse nesse governo, a gente sabe que tem pressão política do ministério das minas e energia, né, de vários

setores econômicos que estão fazendo Lobby, essa semana eu encontrei um lobista lá na Assembleia fazendo Lobby para esse projeto junto aos deputados.

Então a gente sabe que tem pressão política que tá colocada, a gente sabe, né, é, inclusive sobre os técnicos, acabamos de ver a posição em relação à questão da exploração do petróleo lá na Amazônia. Então a gente espera que, é, no caso desse projeto ele não sirva de toma ladak, né, dentro dessas negociatas que são feitas, né, e coloque em risco e sacrifique as populações, né, aqui do nosso sertão cearense, populações, né, que caminham com muita fé até Canindé para pagar suas promessas, né, em São Francisco. É isso, obrigada.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Professor Mailson: Por favor, eu peço que se atentem ao tempo de três minutos por gentileza.

Professor Mailson: Boa noite a todos, é, eu peço até desculpa se eu passado dos três minutos, é que eu sou talvez um dos poucos itatinenses que estão aqui falando hoje, eu contei, é, dois até agora e se vocês estão aqui talvez seja para ouvir o povo de Itatira, né, com todo respeito aos que vieram de longe que precisaram falar primeiro. Eu estou aqui representando um grupo de estudantes que vocês devem ter visto cedo aqui representando as nossas escolas estaduais e, é, e a juventude que tá aqui no município de itatira, é, que também está vivendo uma fase que eu já vivi na primeira audiência que eu que aconteceu lá na serra na sede, eu estava lá no canto como um jovem estudante comum e duas horas da manhã até três horas eu via e essas mesmas discussões acontecer.

Eu me assustava porque eu não via representante político lá, eu não via os vereadores que eu votava lá, eu não via Itatiense lá, eu via o pessoal do IBAMA, é, o pessoal do projeto e depois eu fui encontrando o pessoal da UFC aqui, eu agradeço de verdade por esse apoio que tem nos dado, que eu sou professor de Filosofia e nada mais eu vou fazer aqui se não é gerar uma reflexão e deixar o meu questionamento para vocês e, claro, se couber resposta eu agradeço porquê não é fácil vir aqui à frente representar e itatira que deveria estar aqui falando, ouvindo, mas não está e mais tá em casa talvez nos assistindo.

E eu ouvi aqui um questionamento sobre a posição do Governo do Estado, eu trago aqui uma questão do governo Municipal, recém, é, recentemente aconteceu eleição, foram eleitos vereadores, não vi talvez eles inscritos aqui para falar, talvez deram o nome para dizer que estavam aqui, mas não representando o povo porque não falaram, se vão falar eu não sei que horas, mas estou aqui para dizer que o povo de itatira em sua maioria é contra esse projeto. Desde o ano passado, aliás, desde dois mil e vinte e dois quando eu já estava, eu até falei isso, pedi que registrasse porque os apoios que são dados ao projeto também são feitos de maneira talvez, o povo não é consultado, qualquer consulta pública que você faz, qualquer enquete na rede social que você vê, as pessoas se posicionam contra e se não se posicionam contra, elas dizem que, é, não entendem do assunto ainda, por isso eu

agradeço a UFC, todos os profissionais que vieram aqui já nos esclareceram, nos ajudam a entender melhor para que a gente possa ter uma opinião formada e ter uma decisão firme diante disso.

Olha, tá dentro do tempo então eu espero que a minha fala seja entendida, que eu represente a todos os Itairens e aqui vai a minha pergunta, é, a vocês que disseram que não tem noção, eu tava ali atrás, de quanto vocês vão lucrar ou querem lucrar com esse projeto, não sei se eu entendi errado, mas não teve resposta. é, quero saber quanto vocês vão investir, né, porque a gente queria esse, eu já antecipei esse recurso pra gente construir hospitais, estradas de qualidade, melhorar a qualidade da nossa água que a gente tem aqui no Município e que é péssimo, certo? Então deixa aqui esse questionamento.

E para o IBAMA, eu quero saber até que ponto ou para onde nós ainda podemos mandar uma assinatura, ou pelo menos um Manifesto público contra, para que você saiba a quantidade de itaires que eu estou aqui representando, talvez na minha fala, que não apoiam esse projeto, para onde eu mando, para onde a gente encaminha, se ainda é possível se não for para talvez alterar o resultado aí que pelo menos fique registrados.

E aqui eu falo mais uma vez aos vereadores, aos políticos que nós votamos até ano nas últimas eleições que nos próximos anos, né, esteja registrado Quem são os políticos dessa época, o seu nome não é para est na Câmara dos Vereadores dizendo que você está lá para representar o povo quando é aqui, cadê, não fala pelo povo, mas o nome de vocês vai estar registrado na história que os professores de história já citaram isso, que vocês foram omissos, vocês não falaram pelo povo e se o projeto for aprovado, eu não, Deus nos livre, né, mas se for aprovado vai trazer uma consequência que quem é responsável são vocês, quem são os responsáveis são vocês que assinaram no nosso lugar. Então espero que tenha sido claro, objetivo e desculpa a tomada de tempo. Obrigado.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Professor: É, antes de passar a palavra pro próximo inscrito, eu mais uma vez exponho, é, a audiência pública está sendo gravada. Todo o material, todas as falas vão ser transcritas, é, ou seja, vão ser escritas num documento, né, e consequência serão levadas em conta na nossa análise, qualquer documento pode ser encaminhado para comip.sed@ibama.gov.br pelo prazo de trinta dias também. Eu comunico que encerrou, né? Nós estamos encerrando a transmissão em saco do Belém porque a última pessoa que estava presente já partiu, né, então nós estamos agora num processo lá da desmontagem da estrutura e convido pra próxima fala, é, senhora Márcia Maria Pinto Umbelino.

Márcia Maria Pinto Umbelino: Boa noite a todos e a todas. Hoje eu considero assim um dia histórico para o nosso município de Itatira porque pela primeira vez hoje eu vi um bom número de participantes apesar das audiências passadas, mas

que as pessoas, poucas pessoas ficaram até o final. Então quem é, é de Itatira, quem é das dos Municípios vizinhos, muito obrigado por esse apoio por estarmos aqui discutindo um projeto maior que nós já tivemos na nossa região e que com isso nos preocupa diante a situação hoje que nós vivemos aqui no nosso município de Itatira, das condições que em momento algum foi trabalhado, foi discutido, foi discutido sim, mas que nós não tivemos resposta ainda, principalmente pelo governo do estado.

Vou falar da nossa situação hídrica aqui do nosso município de Itatira, Itatira sede, é, onde existem hoje sete mil habitantes da sede em geral. Hoje o abastecimento de água através de um poço profundo, essa água ela não é uma água de qualidade que vem a trazer uma satisfação pra população e chega a situação que a prefeitura municipal precisa fazer os abastecimentos de água porque a condição da água de consumo humano não é e não é tão favorável apenas pros gastos e banho, mas para beber esta água tem que vir dos carros pipas e o nosso município Hoje não tem suporte para abastecer as comunidades se fosse só it tira sede seria, poderia Sim, mas hoje nós temos uma situação, Principalmente quando chega as estiagens.

O nosso município é preciso ter esse abastecimento de água dos carros pipas e hoje quem as empresas hoje que que estão aqui sempre no nosso município a galvão a INB ter que o abastecimento de água hoje que nós temos é o açude ao Silva Guerra que abastece o nosso distrito de Lagoa do Mato e também outras comunidades e também no período de estiagem é as águas é retirar dos carros pipas pras comunidade do nosso distrito desse açude e hoje esse açude quando chega no período de estiagem é preciso racionar água pra população aqui de Lagoa do Mato.

Então hoje não tem, digamos, um plano de projeto como a gente viu aqui no dos RIMA, abastecimento de água para as comunidades dá ao redor da mina, para a mineração hoje. Cadê o nosso plano de abastecimento de água pro nosso município de Itatira? Como as pessoas que virão trabalhar aqui no nosso município vão ter essa, é, esse atendimento?

Então hoje assim já encerrou, mas eu quero continuar por favor. Hoje me preocupa essa, essa exploração porquê hoje nós estamos aqui, daqui aá vinte anos terá outra geração. Pode ser que nós não estejamos mais, mas quem é de itatira tem que se preocupar com esse empreendimento. Nós estamos apenas dezesseis quilometros na mineração e hoje o olhar voltado para o empreendimento, para o planejamento, para as melhorias, simplesmente a gente não, não ouvimos ainda, principalmente do Estado, principalmente das empresas. A gente já tem algumas, a gente já ouviu as empresas, mas nós queremos também ver do Estado.

Nós precisamos de saúde, quer dizer, hoje nós precisamos de um hospital, nós não temos hospital aqui no nosso município e há muito tempo já, já vem pelejando. Hoje nós temos a unidade básica de saúde, temos psfs que tem os seus profissionais, mas para um aumento da população que vai haver no nosso município nós não temos condições. Então a insatisfação é grande e eu morar aqui em Itatira, me sinto na obrigação e, no dever e principalmente faço parte da administração. Mas também

eu sou representante de comunidade, de pessoas, todos nós aqui, nós trabalhamos com pessoas e não adianta a gente abraçar esse empreendimento se Lagoa do Mato e Itatira não tem condições de receber esse empreendimento.

A minha pergunta é: Qual compromisso e o planejamento com a população de Itatira os empreendedores terão referente a saúde, recursos hídricos e os impactos sociais? Porque os impactos sociais serão grandes com aumento da população que haverá aqui no nosso município. Esses impactos serão maiores do que existem hoje e eu gostaria de pedir ao IBAMA, às autoridades empresas que olhassem para Ita tiro com olhar especial também. Apesar que a mineração, a mina pertence a Santa Quitéria, mas nós estamos a dezesseis quiilometros km a Lagoa do Mato, mas existe comunidades que estão a seis quilometros, até menos de dezesseis, mais próximos do que nós e essa e essas comunidades o abastecimento de água é através do da cisterna que depende da água das chuvas ou então de um poço do abastecimento do até poço.

Então vamos ter esses olhares para esse empreendimento aqui no nosso município de inteira porque todos os municípios irão receber seus impactos, mas nós aqui de Itatira são os que serão mais impactados, Santa Quitéria, Madalena. Então vamos olhar, ter um olhar mais especial, não vamos só ver o crescimento econômico como as empresas vem aqui dizendo: "ah, Lagoa do Mato vai crescer economicamente", vai, vai. É só isso que nós precisamos aqui para manter uma vida saudável? Não é, gente. Então muito obrigada.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado, convido a usar a palavra a senhora Celina Pinheiro chim. Tá presente, senhora Celina?

Celina Pinheiro: Oi gente, boa noite. Eu sou, sou, sou geóloga. Interessante ser falado que os aquíferos não têm conexão porque o aquífero que a gente tem aqui se trata de um aquífero do tipo fissural cárstico. Isso significa que ele, a água percorre um sistema de carste que é um sistema que tá associado a calcários, à formação de caverna, a uma alta porosidade e às fissuras, porque aqui a geologia foi formada numa zona de cisalhamento que vem desde a história da Separação do Brasil da África, movimentos de placas etc.

A geologia aqui, como eu falei anteontem, é extremamente complexa, fez vários processos onde foi dobrada, houveram várias rupturas, falhas, tanto que no trabalho do Zé Roberto, que acho vocês conhecem, né, da INB, ele mapeia uma área que eu acho que não equivale nem a cinco por cento da área total de influência interna e só nesse pequeno mapeamento na formação Alcantil ele encontrou mais de cem fraturas. E essas fraturas é exatamente o que faz com que o aquífero seja carregado por água e essas fraturas também são vias de contaminação. Porque tudo que tá na superfície e quando vem a água carrega tudo para baixo e contamina o aquífero e esse aquífero fissural cárstico é um dos mais vulneráveis a contaminação.

E bom, e tendo em vista isso e essa geologia extremamente complexa que não é

nada igual aos diagramas, tudo horizontal, é tudo torto e dobra e curva e quebra, a gente tem essa coisa dos bolsões, né, que vieram para substituir a barragem, e eu queria entender que material é essa manta impermeável. Isso é o quê? É algo, é um produto que se vende? É uma técnica que vocês vão usar? Qual esse tipo de material?

E eu queria entender se ele já foi testado para conseguir abarcar todas as características específicas que a gente tem aqui, como por exemplo essa diversidade litológica, né, onde a gente vai ter várias litologias com várias porosidades diferentes, com resistências físicas diferentes, com resistências químicas diferentes, com um grau de fraturamento diferentes. Além disso, a gente vai ter um diferente coeficiente de dilatação da variação da temperatura do dia e da noite, que só olhando hoje eu já vi que tem dias que varia quinze graus do dia para a noite, e só isso faz com que a terra abra e feche, e cada litologia vai abrir e fechar de uma forma diferente.

Além disso, a gente tem aqui um histórico de sismos que eu não vi mencionado no estudo, não sei como estão, não sei com quem tá esses dados. Inclusive acho que ainda existe, né, o registro da antiga Estação, e essa recorrência de sismos acontece justamente porque a gente tá próximo a essa zona de cisalhamento, que é o quê? Para quem não sabe, a terra vai para um lado e a outra parte vai pro outro, e tudo o que vai no meio vai sendo remexido. Isso não é algo que parou, é algo que continua e que pode ser reativado de várias intensidades diferentes.

Vamos ver mais aqui. Além disso, foram feitos testes para a interação desses componentes químicos que vão estar nesses bolsões, desses efluentes, para saber se essas interações vão interagir de alguma forma com o material dessa manta impermeável? É, vamos ver mais aqui. E então, e como vai ser feito esse monitoramento desses bolsões? Porque vinte anos, né? Aí eles vão estar, tem um programa. E caso tenha alguma ruptura, porque anteontem foi falado que teve em Caeté uma chuva, caiu uma telha na manta que protegia lá da poeira, pararam dois meses para consertar. E como vai ser feito isso se esses bolsões estiverem cheios? Tem um plano? Porque não sei se vocês sabem, mas Mariana, eles tiveram um problema que a barragem deu, deu um problema, eles deveriam ter esvaziado ela para fazer a manutenção, não fizeram isso, continuaram a pilha de rejeito. E aí deu no que deu.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Se puder concluir, por favor.

Celina Pinheiro: Só um instante. E em caso de ter vazamento desses bolsões pro nível freático, como é que vai ser feito o controle disso? Como é que vai ser feito o impedimento dele se espalhar pro nível freático? Além disso, a gente tem essa questão da formação Alcantil tá percorrendo abaixo do solo, né? Toda a área da, da, a área de influência interna. E freáticó o quê? Uma formação geológica porosa

instável. Além disso, tem as rachaduras, tem o movimento do cisalhamento, e eu posso não ser um especialista em geotécnica, mas a gente sabe que isso não é adequado para que seja construído nada em cima, porque são formações que estão associadas ao quê?

A voçorocas, sororocas, que é aquele fenômeno que surge um buraco e tudo afunda, a subsidência, e também tem a questão que eu também perguntei da liquefação sísmica, que é quando ocorre a constância de sísmico associada a uma grande carga que parece algo absurdo você pensar que a terra vai se comportar como líquido. Mas é, por exemplo, a terceira causa de sinistro em barragens do mundo, a terceira maior causa.

E tendo em vista isso, em caso da gente ter acidentes e contaminação, principalmente pensando nesse possível afundamento, quais são as medidas para proteger os trabalhadores que vão estar lá em primeiro lugar, os aquíferos, a população, a fauna e flora? E também o que foi feito questionamento ontem, porque apesar da gente falar da seca, a gente tem o histórico de cheias, só que o histórico de cheias a gente conta pelos séculos, né? Acontece mais ou menos aí uma vez por século, aconteceu no século passado, a gente não sabe quando acontece, mas as mudanças climáticas fazem com que esses eventos aconteçam com mais frequência. Existe um plano para caso haja uma cheia? Basicamente isso, obrigada, boa noite a todos.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Vou passar pra empresa fazer suas considerações, eu só vou antes, é, responder a senhora Cecília. Assim, o IBAMA, ele vai avaliar, ele avalia como um todo a área, o sistema, a possibilidade da presença de uma espécie num local ou não, o quanto isso pode representar como um risco de extinção ou não, a necessidade de continuidade do monitoramento e eventualmente, é, avaliação até de transposição de algumas espécies em alguns empreendimentos, inclusive de répteis em algumas outras áreas. Então não posso dizer como é que vai ser aqui, a, a, a nossa equipe, é, tá analisando os dados, vai ficar atenta a essa colocação sua, né.

É, e nós avaliamos conforme esses procedimentos, desde o quanto que representa a área da, da, do impacto frente a todo o bioma existente no local, a possibilidade de continuidade de monitoramento ou não quando há o empreendimento para as outras fases e possibilidade de medidas indicadoras como transposição ou não, e dependendo das espécies. E isso vem sendo feito pelo IBAMA em relação a Rivulus, em relação a alguns gasodutos que foram feitos, outros empreendimentos de mineração. Então não, não posso afirmar como vai ser a, a posição analisando, mas certamente manteremos uma atenção frente a essa sua colocação sobre incerteza do estudo. Eu passo pra empresa então por favor.

Christiano Brandão – Galvani: É, eu passo pro Idel pra fazer os comentários. Hã?

Idelson Canestraro – Geólogo: Mais uma vez, boa noite a todos. Meu nome é Idelson Canestraro sou geólogo com vinte anos de atuação na conservação de e também em conhecimentos de geologia geral, é obrigada a Celina pelas considerações. Poderia falar mais perto por gentileza? Obrigado a Celina pelas considerações, serão várias. Eu fiz algumas anotações aqui. Se eu esquecer de comentar alguma coisa, por favor me avise. Então em relação aos bolsões, né, que você chama sobre, é, são cavernas oclusas, né, que a gente chama dentro da área do empreendimento. Desculpa, não entendi. As piscinas que vão se instalar são, é, lagoas de tratamento. Tá, então vamos lá, todas impermeabilizadas com geomembrana, tá, sistemas de monitoramento exatamente impermeáveis. Esse sistema de geomembranas é composto por uma camada de solo compactado abaixo, abaixo disso tem um geocomposto que ele é drenante, abaixo ainda também tem uma geomembrana de PEAD que é impermeabilizante e também um geocomposto bentonítico que ajuda na impermeabilização.

Então essa estrutura, ela é relativamente flexível e ela já é projetada justamente para atender todas essas necessidades e garantir que, é, seja, é, que contenha ali, né, então vamos dizer assim esses agentes de contaminação. Se vamos supor assim que com o decorrer da operação aconteça alguma coisa, vamos supor a, a ocorrência de um acidente, como que é feito então? A rede, ela, a, a área ela já conta com vinte e um poços de monitoramento que a gente usa para monitorar ao longo do empreendimento, né. Se ele vier a ser instalado, vão ser criadas novas redes de monitoramento, e tudo isso então como a água, ela, a água subterrânea, gente, no aquífero profundo, ela tem uma velocidade muito lenta, é centímetros por mês, poucos metros por ano.

Então você tem uma capacidade de monitorar aquilo ali e se for identificado alguma alteração do, de qualidade, é verificado se aquela alteração do padrão de qualidade apresenta algum risco à saúde humana. Existe um procedimento da ABNT que é feito justamente para fazer essa avaliação de risco à saúde humana. Se é identificado, então a gente aplica aquilo que tá na CONAMA quatrocentos e vinte, que é uma resolução da CONAMA especificamente para gerenciamento de áreas contaminadas.

Lembrando que, o que que é contaminação? Não é a existência de uma substância na água, é quando você faz um estudo e identifica que aquela substância faz mal pras pessoas. A própria resolução da CONAMA, essa que classifica as águas para abastecimento, é, ela não é uma portaria de potabilidade e ela não identifica contaminação, ela é feita com base em médias nacionais. O Estado do Ceará, por exemplo, tem dezoito marcas de água mineral que são extraídas, sendo que vinte por cento delas são radioativas na fonte, só que é um teor de radioatividade que não causa nocividade ao ser humano.

Em relação a barragens ali que você comentou, gostaria de lembrar mais uma vez que a rota tecnológica que vai ser implementada não utiliza barragem de rejeito. Então a contaminação do aquífero profundo. Ah, você comentou em aquífero

freático, o lençol freático na área. A gente não tem lençol freático, a carga hídrica superficial na região é tão pequena que ela não chega a formar aquífero, lençol freático ou aquífero freático na zona porosa. A gente tem sim um aquífero profundo que tá lá entre vinte a quarenta metros em meio fraturado, está certo?

Muitas dessas fraturas também são preenchidas. Existe sim um estudo sobre sismos no EIA, ele compõe um capítulo completo sobre esse estudo, tá tudo lá. E a gente não tem em curto prazo reativação de fraturas, tá? Os processos geológicos que fazem todas essas reativações, levam milhares de anos, né. Assim como uma dissolução de caverna não acontece em um mês, em um ano, a gente pode passar uma vida inteira sem identificar esses processos.

Para você ter uma ideia, no tempo geológico o vidro é considerado líquido. Se você deixar um copo de vidro durante um milhão de anos, ele vai derreter. Por que que a gente não vê? Por que pra gente é sólido? Porque a nossa existência é muito curta dentro do tempo geológico, né. O, o, a, a América Latina, ela se separou da África, mas ela leva milhões de anos para fazer. E milhõeś assim que ocorrem os processos geológicos. Eu não sei se eu consegui responder todos os seus itens, tá, obrigado.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: É, perdão, perdão, perdão, é, vou continuar aqui para com a resposta às demais questões feitas. Eu passo a réplica depois. Olha e, é, por favor seja breve.

José Roberto de Alcântara e Silva: Boa noite a todos e a todos, meu nome é José Roberto de Alcântara e Silva, eu sou geólogo da INB e meu nome foi citado pela Celina. Eu trabalho na, na época da Nuclebrás, eu entrei em mil novecentos e setenta e sete, fiz mapeamento geológico regional, fiz mapeamento de trincheiras, de poços e fiz também uma dissertação de mestrado na área da jazida. Você falou que eu não me estendia além da área da jazida. Eu fiz numa área de dois por um quilometro porque eu tinha mais de duzentos furos nessa área e eu utilizei para fazer essa caracterização hidrogeológica. E antes dessa minha dissertação, o IPT também trabalhou na área fazendo também para saber transmissividade.

Idelson Canestraro – Geólogo: Ok, não, lá a gente existe várias fraturas porque, veja bem, lá a gente tem uma zona elevada que é onde fica a zona de minério e a zona da baixada onde fica os gnaisses. Eu até achei que você fosse citar, como você citou lá em Santa Quitéria, que a pilha de estéril e a pilha de fosfogesso poderia ficar em cima do calcário cristalino, que é o mármore, né, em zona de carste. Não, a zona de, de a pilha de estéril e a pilha de fosfogesso estão assentados em cima de rocha de gnaisse e não de mármore, tá? E na zona da, da pilha de fosfogesso foi feito trabalho de geofísica para saber se existiria alguma cavidade embaixo, tá? Então só queria só pontuar isso.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Então, só, só para encerrar esse assunto então, antes de passar para os questionamentos, eu pergunto se a senhora quer fazer uma réplica, é, senhora Celina, por gentileza, dois minutos por favor. Peço para zerar o tempo de novo.

Celina Pinheiro: A pergunta que eu fiz sobre a manta impermeável é se ela já foi testada. Eu não vou repetir todos os critérios, mas foi testada ou não foi testada prevendo tudo isso, essa diferença de geologia? Existe sim a recorrência sísmica, isso é algo que não existe controle, que ela pode retornar porque a gente está numa zona de cisalhamento.

Mas houve testes para saber tudo isso considerando todos esses fatores? Essa, essa manta impermeável, ela já foi usada em outros empreendimentos semelhantes a Itataia? Tem um histórico disso, tipo de manta impermeável como Itataia, com todas essas características que eu falei? Ela foi testada para isso?

Ela é largamente utilizada no mundo inteiro em diferentes projetos. Então ela não foi testada prevendo as características específicas da área, considerando não. é, a, a questão que eu falei sobre, desculpa gente, eu tenho autismo, TDAH, e a luz tá muito forte aqui, é muito forte, eu tô muito prejudicada.

É, enquanto a questão da, da liquefação sísmica e todas as questões referentes a tombamento e o plano de em caso de cheia, isso não foi respondido. é, o monitoramento do aquífero em caso de vazamento, como é que poderia, como será feito esse monitoramento? Entendi.

Celina Pinheiro: Não, monitoramento vocês falaram que vai ser monitorada a contaminação, mas como vai ser feito o monitoramento dessa manta para saber em caso de ter algum rompimento? Como vai ser feita a manutenção dela? Isso também não foi respondido. Deixa ver aqui que mais. Por hora é isso, mas principalmente como vai ser feito esse monitoramento. No monitoramento, você já respondeu, como vai ser feita a manutenção em caso de furo? Vocês têm um plano? Se vão secar essas estruturas para colocar em outro lugar e é a questão da subsidência, desse risco que foi falado, né? Pode responder. Primeiro.

Idelson Canestraro – Geólogo: Em relação às chuvas, e todo esse projeto, inclusive o pedido do IBAMA, ele foi feito uma revisão em todas as, as estruturas de suporte para essas drenagens, tá? Todas essas bacias, toda a área industrial, ela tá, o empreendimento trabalha em circuito fechado, tá? Você tem desvios das drenagens para que você construa o projeto, o projeto ele tem uma série de bacias pro recebimento de toda a água que vai ser usada no processo e as lagoas de tratamento, e todas as drenagens jogam toda a água que tá dentro desse empreendimento para dentro dessas bacias.

Esse dimensionamento foi para um tempo de recorrência de dez mil anos, acho que bastante razoável e difícil de verificar nessa região. É uma estrutura extremamente grande para uma chuva extremamente grande para um projeto como esse localizado aqui no semiárido, tá? Então não vemos, não vimos qualquer possibilidade de extravasamento dessas águas mesmo em eventos climáticos extremos.

Em relação ao monitoramento das, dessas lagoas, elas são feitas por meio de poços de monitoramento, é. E caso, caso você tenha algum tipo de ruptura, algum tipo de furo, você esvazia a lagoa. Boa parte delas trabalham inclusive vazias, não ficam.

Tão cheias porque, né, são para eventos climáticos muito extremos. Então elas não ficarão, é totalmente cheia e você pode esvaziar uma lagoa, fazer a manutenção e voltar com a sua operação, mantendo sempre uma rede de monitoramento permanente, cuja frequência vai ser determinada pelos órgãos competentes. Em caso de alteração, se tomam as medidas cabíveis. é, lembra ainda que o estudo, o estudo, o é, o modelo, o estudo, o, o modelo conceitual, desculpa, ah, desse projeto, ele mostra o... W comentou um pouco sobre isso também. Qualquer partícula, para ela ser arrastada, né, para fora da Fazenda seria algo de aproximadamente duzentos anos, e você tem mais uma vez toda uma rede de monitoramento que acompanha esse processo, né, as águas, a todos os locamentos de águas subterrâneas, enfim. E então o projeto que ele tem esse sistema de monitoramento bem, bem pensado, bem dimensionados e aptos para, para esse tipo e porte de empreendimento.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: É, eu acho que a gente teve a discussão direito à réplica. Eu vou só colocar a senhora Celina, eu fui, estou como coordenador da área, mas eu fui o geólogo parceirista do parecer que tá na apresentação. Várias das preocupações que foram levantadas, elas estão levantadas no parecer anterior do IBAMA, é, não, não estou analisando a colega geóloga Luciana que está analisando nesse momento. Então todas essas preocupações são, são alvo também de preocupações do IBAMA e vão ser verificadas, é, se as respostas da empresa ao parecer técnico do IBAMA, que foi citado na apresentação, é, foram satisfatórias ou não. Então considero legítimas a, a, as questões feitas e vão ser avaliadas pela equipe do IBAMA.

Celina Pinheiro: Só, só retomar a questão em caso de sinistro, porque não foi respondida a questão do risco de liquefação sísmica e em caso de tombamento e subsidência, quais seriam as medidas tomadas para proteger os trabalhadores, a população, a fauna e flora.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: É, a intenção é que

não haja essa ocorrência, né. Eu acho que a, a, qualquer medida é feita para que a estrutura, né, foram pedidos novos furos de sondagem, é, que esses dados devem ter sido apresentados no EIA. Como eu disse, não estou analisando, mas foi objeto de, essa preocupação sua é, é objeto da preocupação do IBAMA também. Então eu peço até conferir, pode ter acesso ao, isso, o parecer técnico do IBAMA e a nossa equipe vai avaliar as respostas dadas.

Celina Pinheiro: Não, desculpa, não entendi. Então não tem, não tem um plano em caso disso ainda? Não tem um plano emergencial?

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Desculpa.

Celina Pinheiro: Em caso de acontecer isso, não tem um plano emergencial?

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Não existe a análise de riscos, existe as medidas para evitar, se ter certeza que o terreno não está sujeito a esse tipo de intercorrência, e são solicitadas sim análise de riscos e planos de emergência para todas as situações. Isso também está sendo analisado.

Eu peço a gentileza, a gente prosseguir, demos o direito a, ao questionamento, a réplica e a tréplica. Então em relação às demais questões que foram formuladas pela senhora Cecília Feitosa, o professor Mailson e Márcia Maria, por favor, eu peço que a empresa faça suas considerações.

Carla - Bióloga Tetra Mais: É, eu queria responder dois pontos, né, ainda complementando a informação sobre os rivais. Eu queria dizer que a POA, onde, onde se suspeita essa ocorrência, ela não está localizada na área diretamente afetada. Então, de qualquer maneira, novos monitoramentos aí são propostos e é possível pensar estratégias de conservação nas próximas fases.

Eu queria também responder à pergunta do professor Mailson: de quanto será investido, né? Então acho que o Christiano passou na apresentação, mas eu queria falar um pouquinho mais sobre esse investimento. São dois virgula três bilhões de reais de investimento. Para onde vai esse recurso, né? Esse recurso vai para equipamentos e vai para serviços, e a parte desse recurso que envolve serviços ela se reflete em aumento de arrecadação de SS pela prefeitura, né, e a parte que envolve compras equipamentos também pode se reverter em arrecadação pro estado. É além disso, tem a geração de emprego e o efeito renda que também foi falado, né. O que é isso? Todos esses empregos, eles, vão resultar numa massa salarial que provavelmente vai ser usada para compra de bens, serviços aqui no município, na região. Isso tudo é dinheiro que entra na economia e que ajuda a

desenvolver outros negócios e que também gera imposto e que também gera aumento de arrecadação. Então é um processo que pode ser modelado e que dá para ser visto.

Além disso tudo, tem a arrecadação do CFEM. O CFEM vai em parte para o município, em parte pro estado e em parte pro, pro nível Federal. Então, então também é recurso que vem para cá e que pode prover os municípios aí com maiores, é, possibilidades de investimento em saúde, em educação e numa série de outros investimentos pro município. Além disso, o memorando de entendimentos com o governo do estado já compromete o governo a investir em estradas, em energia, né, no, aqui na, no município, na região. Então é mais recurso que vem para cá. E além do, enfim, dos recursos ambientais mesmo, o recurso da compensação ambiental pode significar a criação de uma unidade de conservação aqui, que ainda não existe, ou até na estruturação de alguma outra.

Além de todos os investimentos no desenvolvimento do projeto e no, no que a gente tá falando aqui, esses estudos ambientais, esses monitoramentos, eles geram informação, é informação de caráter técnico-científico e que também é um valor a ser atribuído aí ao projeto que é investido na região. Então eu queria só dar esse panorama. Tudo isso é investimento e atribuídó recurso que aterrisa aqui no território a partir do projeto, já desde a fase de planejamento, que é a fase de desenvolvimento de projeto.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Pergunto então: senhora Cecília Feitosa quer fazer uso da palavra? Professor Mailson? Senhora Márcia Maria Pinto? Podemos prosseguir então pro próximo bloco, por gentileza. Passo a palavra a Cátia."

Cátia – IBAMA: Perguntas que vêm/vieram pelo YouTube: Luan Ramon se já foram detectados sinais de radiação dos poços profundos, o que garante que quando começarem os trabalhos vão alimentar mais ainda os sinais de radiação. Boa tarde, Antônio Francisco, minha dúvida é porque todos estão preocupados com a radiação e eu acho que faz sentido, me tire uma dúvida com os profissionais. Hoje nosso município tem usado muito veneno para matar mato. Entendi a pergunta, Vive Viana, para que possa compreender melhor. Se o problema de risco à saúde da região é o urânio que está aí junto com fosfato, quando a mina acabar e o urânio for extraído, quer dizer que vai ter menos urânio ou seja menos radiação do que a natural na região? Soraia Gomes Magalhães: Qual medida a empresa vai tomar em relação ao ar, já que a mesma disse que a poeira contaminada não vai nos afetar?

Romão Oliveira: Para o empreendedor os impactos respeitam as cercas, nada parece sair do controle como se fosse um ambiente hermético sem atuação de

fluxos de matéria e energia. Não utilizam as bacias hidrográficas para definição das áreas de influência direta e indireta, em vários aspectos a área diretamente afetada é a pior uma subida essas bacias não contribuem com a bacia do Acaraú, haverá desvio de cursos d'águas intermitentes e mesmo assim não há impacto na bacia e seus divisores de água em uma área inserida no semiárido. Além disso, a outorga da doutora não passou pelo comitê de bacia, fora o fato de a obra ter sido retirada do licenciamento.

Como confiar nessa delimitação das áreas afetadas e de influência? O empreendedor não irá apresentar estudos sinérgicos da mineração com as demais atividades existentes no território. Vale a pena fazer de Santa Quitéria e Itatira uma zona de sacrifício para o lucro de poucos e tanta devastação e riscos à saúde e bem-estar das populações, especialmente das comunidades tradicionais e assentados? E Fernanda Noronha: Muito se fala dos impostos e aumento do PIB para Santa Quitéria e para Itatira e Lagoa do Mato quem tá do lado, o que vai receber dessa mina? Passo pro consórcio.

Carla - Bióloga Tetra Mais: Bom, eu vou começar comentando aqui a questão das áreas de influência, né? É, eu acho que a gente tem dois contornos diferentes de áreas de influência, né, aquelas definidas por meio físico e biótico e aquelas definidas por meio socioeconômico. No meio físico biótico, a base hidrográfica foi a base da delimitação da área de influência, o contrário do que a pessoa entendeu. Talvez ela tenha olhado pro meio socioeconômico.

E sobre estudos sinérgicos, né, eu queria dizer que a gente incluiu no EIA um capítulo relacionado a impactos cumulativos e sinérgicos, é, considerando que as infraestruturas que serão implementadas simultaneamente ao projeto, que a estrada, a doutora e a infra de energia, elas vão sim ter impactos cumulativos e sinérgicos com o empreendimento. Eles foram identificados e se recomenda aí no âmbito de um programa de articulação institucional que haja um acompanhamento conjunto dessas obras e dos seus monitoramentos, dos seus programas ambientais para que se possa compreender ao longo da execução essa cumulatividade, sinergia.

É, acho que é isso. Sobre impostos, eu acho que acabei de falar. é, então não vou repetir.

Christiano Brandão – Galvani: Só em relação a cerca que foi falado, queria explicar um pouquinho desse conceito que eu acho que é super importante. é, nós temos a área do projeto, né, a área da indústria, e temos a fazenda INB, né. O que que nós chamamos de cerca não é porque é algo estanque, né, que nada passa dessa cerca, porque quando a gente faz, por exemplo, a avaliação do impacto radiológico, a gente considera que a área da cerca da fazenda é a área onde nós temos uma divisão, né, da propriedade pra comunidade.

Exatamente na área dessa cerca é onde a gente teria maior, o maior nível ali de

impacto, né. Para além dessas áreas há uma diminuição significativa a cada metro que você anda. Então quando nós fizemos uma análise falando do impacto radiológico atmosférico, a gente considera essa área como a de maior exposição e mostramos que para além dela os impactos são ainda menores e vão se dissipando, né. Então esse é o conceito que nós torcemos quando a gente fala dessa, desse ponto da cerca, né, porque para dentro você já está dentro da propriedade da própria INB.

Então a ideia é pegar pontos no entorno do empreendimento, mostrando que a partir dali o impacto é daquele valor para menos para qualquer lugar que você caminhe.

Catia – IBAMA: Tem a questão da radiação, a retirada do urânio, se diminui a... é, quem quer comentar?

Christiano Brandão – Galvani: É, CNEN quer comentar?

CNEN: É a per... Boa noite a todos. Boa noite, É, eu creio que a pergunta estava relacionada se retirar o urânio e diminuir o, a radioatividade, é, do local. Na verdade, é, ela não, ela não chega a diminuir. Na verdade o que acontece é que o urânio, ele é um material radioativo, sofre decaimento e tem os seus filhos. Então quando você extrai o urânio da terra, você quebra o que nós chamamos de equilíbrio secular. Então outros radionuclídeos são disponibilizados no meio ambiente, né, uns são absorvidos no processo, vão virar os rejeitos radioativos, e outros se dissipam no meio ambiente como o próprio radônio vai embora. Então você quebra o equilíbrio. Então o que se espera que a radioatividade se mantenha no nível que ela tá, entendeu, ela não vai sumir ou desaparecer porque você vai retirar o urânio.

Catia – IBAMA: Tá, então como foi perguntas pelo YouTube, né, não tem como a gente ver se foram respondidas. Então vou partir pras orais agora. Só restam as orais pra gente terminar a audiência, tá gente? E, Jimo, Alexandre, Ana Valéria Targino de Vasconcelos, Renata Maia e Rósio Gomes. Você é Ana Valéria? Pode então se dirigir. Três minutos, tá?

Ana Valéria: Pronto, estamos ouvindo. E primeiramente eu queria cumprimentar aqui a mesa, né, a todas as instituições presentes, a população aqui de Itatira. Eu sou Ana Valéria. Na verdade, eu não vou fazer nem indagações, é mais a registrar a presença do Ministério Público do Trabalho, certo? Eu sou procuradora do trabalho, atuo na região norte, especificamente também em área de atuação aqui em Itatira, Santa Quitéria, e a atuação do Ministério Público do Trabalho é principalmente, né, na prevenção da saúde e segurança dos trabalhadores. O empreendimento ainda, ele não foi, né, instalado, está nessa fase justamente do

estudo, né, do impacto ambiental, mas nós já estamos com essa preocupação, né, tendo todos os riscos possíveis, até porque pelo histórico que a gente tem, né, em relação a outras situações, né, que ocorreram acidentes, né.

Então o Ministério Público Trabalho, ele tem realmente uma preocupação grande. Então, na verdade, é, aqui junto com IBAMA, né, para que todas essas análises, né, o Ministério Público do Trabalho vai se manifestar dentro do prazo, né, para fazer justamente a sua manifestação através da nossa perícia técnica sobre esse estudo, né, que está sendo analisado pelo IBAMA, até porque o Ministério Público do Trabalho ele tem muita preocupação, né, com a construção de barragens - mas não vai ser o caso, mas de pilhas, né - que possam trazer risco à vida do trabalhador e da trabalhadora do complexo industrial, justamente nessa zona de salvamento.

Então é preciso o IBAMA dar a idade, né, ao princípio absoluto da precaução, certo? Então, é, essa questão da precaução é muito importante quando há dúvidas sobre os riscos e na da exploração e também nas incertezas de possíveis danos ao ambiente do trabalho e principalmente à saúde do trabalhador. Então o nosso intuito aqui é registrar essa presença, se colocar à disposição. Estivemos também na audiência pública lá em Santa Quitéria.

Então essa fala no final é até importante. Eu, tinha poucas pessoas aqui, mas foi interessante porque a gente tá aqui para escutar, né. Então escutamos bastante, estamos levando todas essas escutas, esses anseios da sociedade, todos os estudos também que a gente vem recebendo da Universidade pra gente também dialogar, né, com nossa instituição e também apresentar essa manifestação. Então aqui registrar Ministério Público de Trabalho presente, né, então estamos aqui à disposição e desde o início, é, das notícias, né, de adoecimento.

Nós instalamos um procedimento e estamos sim acompanhando, já fizemos inclusive uma visita junto, né, com a equipe da quinem, né, estivemos lá também com a equipe da quinem através dos nossos peritos, fizemos uma análise in loco. Então a partir desse procedimento, estamos fazendo toda a avaliação, inclusive estamos notificando o próprio consórcio que tem respondido também às nossas indagações, né. Então é isso, é registrar justamente, né, essa situação e nossa participação do Ministério do Público Trabalho nesse, nessa situação, nessa, nessa, nessa etapa do empreendimento. Zerado ali, terminei no tempo, uma boa noite.

Catia – IBAMA: Obrigada. Dona Valéria, Renata Maia, tá aí Renata?

Iana: Sou Renata não, moça, eu não sou nenhuma delas.

Catia – IBAMA: É que a Renata tá ali.

Iana: É só um minutinho, é, só preciso de um minuto. Meu nome é Iana, sou moradora local. Como são cinco pessoas, quase ninguém tava, então eu decidi vir. É só uma pergunta para vocês: caso o projeto seja aprovado, vocês, todos os trabalhadores, biólogos, arqueólogos, vocês vão vir morar com a gente aqui, vão trazer os filhos de vocês para morar com a gente, beber água, comer o alimento que é gerado aqui? Acho que não, né? Vou ficar na casa de vocês, no conforto, com seus planos de saúde, né, com a sua água potável, com as suas frutas e verduras vindo de boa procedência, né, com seu queijinho, seu leite. Porque eu acho que vocês não vão consumir. A minha pergunta é essa, é, a vida só dói quando é na gente. Por isso que a minha indignação fica registrada aqui. Eu sou contra. Eu acredito que nenhum, nenhum vão morar de fato, vão passar 20 anos, vão, vão vir trabalhar um dia, um mês, e vão embora, e depois vou morar junto com a gente durante os dois anos de instalação, depois os vinte anos, vão trazer os filhos de vocês para morar conosco?

Catia – IBAMA: Você se identifica, fazendo favor, porque está gravado a reunião. E você se inscreveu? Pronto, Lana.

Iana: Meu nome Iana, sou moradora aqui de Lagoa do Mato.

Catia – IBAMA: Tá joia. Renata. Você já finalizou? Não, deixa a primeira Renata.

Iana: Obrigada, desculpa, gente, obrigada. Bom trabalho, bom descanso para vocês, obrigada.

Catia – IBAMA: Obrigada.

Renata: Boa noite. Queria cumprimentar todos os povos e comunidades que estão presentes, que estiveram presentes também. Cumprimento o IBAMA e o restante da mesa. Boa noite para vocês. Eu queria trazer alguns pontos de problematização. Primeiro, começar reconhecendo a importância do espaço das audiências públicas no processo de licenciamento ambiental. Esse espaço é muito importante, mas existe uma questão que é um direito que precede esse espaço, que é o direito à consulta livre prévia e informada.

De acordo com o ordenamento jurídico constitucional, os povos indígenas, as comunidades quilombolas e os povos e as comunidades tradicionais, como os pescadores e pescadoras artesanais, os povos de terreiro, por suas existências específicas e pelas relações diferenciadas que eles estabelecem com os territórios que ocupam, inclusive numa perspectiva material, simbólica e espiritual, têm o

direito de serem consultados de forma livre, de forma prévia, de maneira informada, sem qualquer tipo de coação. E isso tem que acontecer respeitando os processos próprios de organização desses povos, que são diferentes social e politicamente. Eles não são homogêneos.

Vários povos têm feito seus protocolos de consulta, têm disponibilizado esses materiais que são ferramentas importantes, e queria destacar que independente de um protocolo de consulta escrito de um povo indígena ou de uma comunidade quilombola ou povo e comunidade tradicional, o direito à consulta existe. Porque os povos indígenas, as comunidades quilombolas, os povos e comunidades tradicionais afetados pelo projeto Santa Quitéria estão vivos, estão aqui, inclusive estiveram na audiência de Santa Quitéria, estiveram nessa audiência aqui em Lagoa do Mato, e essas existências são valiosas e válidas por si, inclusive para aplicação do direito à consulta.

Queria colocar também que há uma diferença entre direito à consulta e estudo de componente indígena ou estudo de componente quilombola ou estudo de componente tradicional, como aqueles que estão previstos na portaria interministerial número sessenta de dois mil e quinze, que fala sobre a atuação dos órgãos intervenientes nos processos de licenciamento ambiental federais.

Falha no áudio. E cada é uma coisa, o estudo de componente indígena, quilombola, tradicional é outra coisa. E os limites de distância estabelecidos na portaria interministerial sessenta de dois mil e quinze para o estabelecimento de estudos de componente indígena, quilombola, tradicional, eles também não são fixos, e distânciá a própria portaria interministerial que aponta isso. Eles podem ser reajustados a partir de dois critérios que a portaria também aponta: a tipologia do empreendimento e a especificidade, né, do empreendimento. E além disso, a zona, a região em que ele se insere.

Eu tô trazendo esses dois pontos aqui, tanto o ponto da consulta livre prévia informada, que antecede a audiência pública - a audiência não é consulta - quanto também as necessidades de estudo de componente indígena, quilombola e tradicional para todos os povos afetados, inclusive independentemente de distâncias. Inclusive, a consulta independe de distância, e as afetações devem ser avaliadas a partir do que os povos têm trazido e eles já trouxeram porque são afetados a enunciados importantes, inclusive da sexta Câmara de coordenação e revisão do MPF, sobre esses aspectos, tanto sobre a consulta quanto sobre os direitos territoriais desses povos. Porque esses dois aspectos que eu mencionei não estão sendo aplicados na discussão do projeto Santa Quitéria até hoje pelo estado brasileiro. Por isso que na audiência passada eu falei que eles eram vícios. Não deu tempo de poder trabalhar um pouco mais esses aspectos, mas eu tô trazendo aqui no intuito de complementar essa fala de três minutos.

Até hoje não houve consulta livre prévia informada aos povos indígenas. A gente teve aqui com os povos indígenas da terra indígena Serra das Matas, Potiguara, Tabajara, Gavião, Tubiba-Tapuia. Eles não foram consultados, eles são afetados, eles disseram isso com sua própria voz. Eles já entregaram vários do... o estado

brasileiro nunca os consultou. Isso é um vício e isso sim pode causar a suspensão do processo de licenciamento ambiental. Em vários outros casos isso já aconteceu inclusive no Brasil.

Além disso, o povo Karão de Jaguaribara, o povo Canindé de Canindé, Canindé de Aratuba, Tapeba, Anacé, tanto da terra indígena tradicional como da reserva indígena, também não foram consultados. Os pescadores artesanais são comunidades tradicionais. Eles estão em Santa Quitéria, eles utilizam a água do Edson Queiroz, que vai ser usada pro empreendimento, para beber, para pescar, para aguar seus cultivos. Eles não foram consultados até hoje e eles são comunidades tradicionais. A gente teve a presença aqui de povos de terreiro, eles não foram consultados, eles sequer aparecem nesse estudo como povos e comunidades tradicionais, sequer o decreto seis mil e quarenta de sessenta de dois mil e sete é levado em consideração até mesmo nos estudos, e olha que eu tô falando de uma coisa anterior aos estudos, que é o direito à consulta.

Então são vícios muito importantes. Mesmo que a gente olhasse só para a portaria interministerial sessenta de dois mil e quinze, quando a gente avalia as possibilidades de que as distâncias pros estudos de componente, que também não foram feitos, além da consulta não ter sido feita, os estudos de componente indígena, quilombola e tradicionais, em relação a todos esses povos, não foram feitos, não foram feitos, não aparecem, espero que conclua certo.

Tô concluindo. São causas importantes. A gente tem um empreendimento que é um mega empreendimento hidro-intensivo, um complexo minero industrial com a unidade nuclear. A gente tem um processo de transporte até o porto do Pecém, que intercepta vários cursos d'água, várias unidades de conservação, várias áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade do bioma da caatinga, vários territórios de comunidades indígenas, quilombolas, assentamentos de reforma agrária, comunidades camponeses são interceptados por esse processo de transporte que faz parte do empreendimento e que também não é levado em consideração na análise do que é esse projeto e do que são suas afetações.

A gente tem uma adutora que também não está sendo levada em consideração quando ela é parte integrante do empreendimento. O projeto Santa Quitéria não existe se não houver água para que ele funcione, e essa água vem de uma adutora, e tem povos e comunidades que utilizam essa água. Tem uma disputa sim por essa água, e não houve consulta, e não houve, além da consulta, esses estudos de componente indígena, quilombola, tradicional em relação a todas essas coletividades específicas diferenciadas, incluindo também camponeses, incluindo também os povos de terreiro nessa análise que eu tô trazendo aqui.

Então queria deixar registrados esses dois pontos. Peço desculpa por ter me alongado um pouquinho mais, grata, obrigada.

Catia – IBAMA: Obrigada Renata, Max Mirva (inaudível) está presente? Já foi. Elis, Jerônimo, Rósio Gomes, Cecília Feitosa, não, Romier Lobo dos Santos, Ronier. E

aqui é Alison (inaudível) Gente, acho, acho que Alistan, se não me engano o nome. Você é o Ronier?

Oi, Ronier.

Então, três minutos, pode usar a palavra, pode. E o Aliston está presente? Não?

Ronier, falei seu nome certo? Ronier? Então, três minutos, tá bom.

Roniel dos Santos: Boa noite a todos. É, sou Roniel dos Santos e estou aqui, né, desde às cinco horas, querendo ter o direito de fala e agora tive a oportunidade. Bom, e eu venho aqui, né, ser na primeira fala, dizer que sou contra né, essa, essa exploração do urânio porquê é uma coisa assim muito retrógrada aqui pra gente, pra nossa comunidade aqui local, né, e para outros municípios também.

Eu vou ser bem direto, não vou tomar muito tempo aqui. Então, uma das primeiras perguntas que eu vou fazer é sobre o que o que a empresa, né, tem a fazer se caso o rio Acaraú for intoxicado assim no caso, né, pela contaminação do urânio, né, que segundo pesquisa diz que aproximadamente dez por cento do Estado cearense pode ser poluído? Então, outra também que eu vou fazer, é a estrada, uma pergunta aqui agora, né, da estrada do porto do Pecém, como é que vai ficar, né, no caso porque se ocorrer um acidente, a empresa vai ter como se redimir?

E bom, se uma coisa aqui que eu vou dizer bem e bem claro, esses senhores que estão aqui presente, não todos assim, né, mas alguns, e queria dizer que bem diretamente a vocês que a constituição me defende a dizer isso, e que muitos aqui amordaçam o nosso povo, muitos aqui estão amordaçando a nossa cultura indígena, a nossa cultura e que temos aqui, né, nativa da região. E, portanto, aqui eu queria dizer alguma coisa aqui bem sincera, os nossos parlamentares são uma vergonha. Eu queria estampar aqui e dizer que muitos dos parlamentares que era para representar o povo estão contra a gente mesmo, certo? Pois eu queria só dizer isso mesmo. Uma das pessoas que eu queria que tivesse aqui presente, que era para estar, né, corretamente, que era o governador, é o Camilo Santana, não está. Isso aqui eu queria falar mesmo, né. E muito obrigado, boa noite a todos.

Catia – IBAMA: Obrigada. Passo pra empresa pras considerações, as últimas considerações aqui.

Christiano Brandão – Galvani: Primeiro, em relação, eu queria comentar que nós já temos, né, trabalhadores e trabalhadoras que moram aqui, né. Alguns são daqui outros não, é. Você perguntou se eu moraria, né. É, eu posso falar um pouco da minha experiência pessoal, mas não vou me alongar, mas citando apenas os projetos que eu trabalhei, todos eles, eu morei nas localidades. No último por dez anos, é, eu não sei se futuramente virei para cá ou não, isso depende, claro, de, de uma série de, de questões profissionais, pessoais, enfim, mas morei em todos os

projetos que eu trabalhei e o último por dez anos.

Em relação aos pontos da Renata, acho que a gente falou aqui bastante sobre a questão da, do, do, do, do mapeamento de povos indígenas, comunidades tradicionais, e eu ressalto da mesma forma que nós não nos atemos a questões relacionadas à distância, né, o nosso estudo ele foi muito além e o nosso foco foi na avaliação de impacto independentemente das distâncias onde esses, esses povos e essas comunidades se encontram. E o próprio artigo da OIT, é, um meia nove, fala o artigo sexto sobre impacto direto e essa foi a nossa avaliação: existe ou não existe impacto direto, independentemente da distância, né.

E o que e quem exige a realização, né, da consulta ou de determinados estudos é o órgão competente, não é o empreendedor, tá, e fomos instruídos até o momento dessa forma, estamos em discussão com a Funai em relação a essas questões. Mas mais uma vez o que a gente afirma e reafirma aqui é que com base nos dados disponíveis e nos estudos que fizemos, não há impacto direto sobre essas comunidades.

E, e por fim, em relação à questão do Acaraú que o Roniel trouxe, é, sobre uma possível contaminação, a gente também teve oportunidade de falar bastante disso, que o empreendimento, ele trabalha em circuito fechado, ou seja, não há lançamento de qualquer afluente nas drenagens naturais, né. Todo o projeto, ele é, ele foi desenhado e concebido para receber e tratar toda a sua água sem o lançamento de qualquer tipo de afluente, né. Então, além de todo um sistema de monitoramento que é feito das águas subterrâneas, das águas superficiais, é, o, o projeto, ele já é concebido para que nós consigamos conter toda, toda essa água, né, para que a gente proteja as águas subterrâneas e realmente com uma rede de monitoramento muito ampla, que caso haja alguma alteração a gente consiga perceber e atuar antes que, que possa haver qualquer a, arrasto desses materiais para fora da área do projeto. Tá bom? Mas agradeço muito.

Em relação ao transporte, não sei se, se a sua pergunta foi relacionada ao transporte de urânio, um eventual acidente para o porto Pecém, né. A gente também trouxe aqui informação que esse é transporte muito específico, né. Ele é todo feito com base em equipamentos especiais, em contêineres marítimos que são projetados justamente para esse tipo de atividade. Eles são doze comboios ao longo do ano e que ele é acompanhado pela Polícia Federal, ele é licenciado pelo IBAMA, pela CNEN, tem toda uma logística especialmente projetada realmente para acompanhar esse material sensível, que não haja nenhum tipo de acidente nesse sentido, né.

Nunca houve um acidente com transporte urânio no Brasil, então se foi em relação ao urânio, né, eu queria trazer esse ponto. E especificó claro que somos responsáveis caso algum tipo de intercorrência aconteça. Em caso de algum tipo de acidente, claro que o empreendedor é responsável pelos seus atos, tá bom? Obrigado pela, pela pergunta.

Catia – IBAMA: Ronier, Renata e Ana Valéria e Iuna, (ruído), Iana, tão contemplados? Querem? Renata, né? dois minutos, tá, Renata.

Renata: Christiano, acho que você tá confundindo um pouco aí as questões, e eu inclusive comecei a falar e usei tempo para poder apresentar esses conceitos. A consulta livre prévia informada realmente vocês não têm nada a ver com isso, empresa não pode fazer consulta livre prévia informada de jeito nenhum. Esse é um dever do estado e as afetações em relação a isso...

Vocês também não são responsáveis por dizer. São os povos indígenas, as Comunidades Quilombolas e os povos e comunidades tradicionais quem dizem dessas afetações, inclusive porque eles têm modos de vida específicos diferenciados. Eles têm relações estabelecidas com os territórios que são diferenciados. Então, o direito à consulta livre, prévia e informada não passa mesmo por vocês. Vocês não têm como, inclusive, exercê-lo. É o Estado que tem o dever de consultar os povos, e os povos já informaram que são afetados e eles têm todo o direito de questionar o empreendimento e de apresentar como é que eles se sentem afetados, inclusive numa perspectiva física, material e espiritual em relação a esse projeto, inclusive no sentido de questionar e de dizer que o projeto Santa Quitéria é também a adutora, é também o caminho de transporte. Vai sim até o porto do PCM.

Outra coisa é o estudo de componente indígena e os limites estabelecidos na portaria interministerial sessenta de dois mil e quinze. Esse estudo de componente indígena, quilombola e tradicional também não foi feito. Vocês fazem um estudo e apresentam comunidades indígenas e apresentam Comunidades Quilombolas para dizer que elas não serão afetadas. Vocês traçam linhas, linhas de um ponto até outro ponto, sem considerar inclusive essas territorialidades, sem considerar como é que esses povos estão nesses territórios. Vocês apresentam esses povos por causa de uma exigência do IBAMA, do parecer um quatro oito, para negá-los, para negar a existência de impacto sobre eles.

Vocês sequer fazem uma análise de rezadeiras, e, por exemplo, existem sete em Itatira. Não apresentam nem na área de estudo que vocês próprios apresentam, que eu já coloquei na audiência passada, que ela tá subdimensionada. Mesmo a área de estudo que vocês apresentam, a área de influência direta do ponto de vista socioeconômico e a área de influência indireta que pega Canindé, Madalena, Santa Quitéria, Itatira, mesmo considerando essas áreas, nos casos de estudo de componente não houve, não houve estudo de componente para nenhum dos povos.

A gente poderia falar muito mais sobre como é que esses limites da portaria se reajustam em relação à tipologia do empreendimento, à zona onde ele se insere, que é o semiárido, as relações que esses povos estabelecem com as águas e os outros elementos que compõem seus territórios, mas não houve estudo de componente indígena. Vocês apresentam os povos de terreiro como manifestações, como locais de manifestação de religião de matriz africana.

Não há nenhuma análise dos usos do acesso e uso da água para esses povos, do acesso e uso de outros bens ambientais como as plantas medicinais. Inclusive, o pai Josimar trouxe isso aqui pra gente. Não há nenhuma, nenhuma análise das afetações desse empreendimento pros processos de transmissão intergeracional de conhecimento. Não há nenhuma análise da avaliação desse empreendimento em relação às formas próprias de organização social, política e aos modos de vida e espiritualidade desses povos e comunidades.

Então assim, uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa. Na consulta, vocês realmente não têm que se meter. É o Estado brasileiro que tem que fazer. Os povos já informaram que existem, já informaram como é que são afetados. Queria acrescentar também o povo Tremembé, que não deu tempo de falar na outra, mas que tá dentro da Bacia do Acaraú. E o estudo de componente indígena, quilombola e tradicional não foi feito.

A caracterização que vocês fazem não é estudo de componente nem indígena, nem quilombola, nem tradicional. Inclusive em relação aos povos de terreiro, vocês falam alguns parágrafos sem fazer essas análises de afetação e sem reconhecê-los como povos e comunidades tradicionais que são, inclusive numa análise subdimensionada em relação ao número de terreiros existentes, mesmo se a gente considerasse só as áreas de influência que vocês estabelecem, que estão subdimensionadas. Em relação a rezadeiras e benzedeiras, da mesma forma. Grata.

Catia – IBAMA: Consórcio, alguma observação? dois minutos, tá bom.

Christiano Brandão – Galvani: Queria só observar que também no caso do estudo de componente quilombola, isso merece a participação da FUNAI. E é por esse motivo que o estudo também não consta do trabalho. Mas para além disso até os limites propostos na portaria interministerial e seus ajustes, caso sejam possíveis, eles são feitos também em consonância e com a participação também do Empreendedor e do próprio IBAMA.

E isso não aconteceu também. E se vier acontecer, se houver uma necessidade, isso tem que passar por um processo de discussão. E em relação às demais informações, muitas delas colocadas como certezas, e em absoluto não existem normativas, inclusive para além da portaria interministerial sessenta, inclusive para procedimentos para que essas questões aconteçam. Então não há essa certeza como colocada aqui.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado. E não temos mais questões escritas ou manifestação oral. (ruídos) Já foi dado o direito de réplica. Você quer falar mais um... dois minutos, por favor.

Renata: Grata. Eu queria colocar que em relação às Comunidades Quilombolas... Certo, tá obrigada. Eu gosto do movimento. Então, em relação às Comunidades Quilombolas, o estudo de componente tem que ser avaliado inclusive pelo INCRA, né, não é pela Funai, como o senhor mencionou agora a pouco. Acho que teve uma confusão aí nos dados. E queria colocar que, novamente, nós estamos falando de procedimentos, de processos distintos, distintos, diferentes.

O direito à consulta não foi efetivado. Ele deveria ter sido feito pelo Estado brasileiro. Não foi. Os estudos de componente indígena, quilombola, de povos e comunidades tradicionais não foram efetivados. A portaria diz sim que é possível reajustar aqueles limites. A gente tem aqui uma discussão teórica, metodológica, conceitual, inclusive, que aponta que essas áreas de influência estão subdimensionadas. E a própria portaria permite que esses limites sejam flexibilizados, sejam relativizados pela tipologia do empreendimento, pela zona onde ele se insere.

Esse empreendimento é um mega empreendimento. Ele não se restringe só a um complexo Mineiro industrial e Unidade nuclear. Mesmo que se restringisse só a isso, já era possível questionar os limites estabelecidos como áreas de influência. Ele tem uma rota de transporte, ele tem um sistema adutor, ele é um grande projeto, tem outros empreendimentos anexos a ele que fazem parte dele. Essa avaliação de impacto precisaria sim ser sinérgica, ser cumulativa. Tem várias propriedades no conjunto desses empreendimentos, tem várias camadas que formam o projeto Santa Quitéria e que deveriam estar sendo avaliadas e não são.

O Direito à consulta tem regulamentação sim do ponto de vista inclusive internacional. Ele é um princípio geral de direito internacional, de acordo com a OIT. Tem uma convenção, tem declaração das Nações Unidas sobre direitos dos povos indígenas, tem convenção americana sobre os direitos dos povos indígenas em que esse direito aparece. Tem várias decisões inclusive na jurisprudência. Isso é... tem muita doutrina sobre isso também em relação à aplicação e à autoaplicação e a necessidade que o Estado brasileiro respeite os protocolos de consulta, independentemente de ter ou não protocolo de consulta, respeite as existências dos povos indígenas.

E eu trouxe essa dimensão do estudo componente que, repito, é diferente do direito à consulta porque isso é um vício. A administração pode corrigir seus vícios. Então eu tô colocando no sentido de colaborar com a análise do IBAMA. Isso não foi feito até agora. Eu estou trazendo como um ponto importante a ser levado em consideração. E também lembrando que se a administração não corrige esses equívocos, o Poder Judiciário sim pode ser acionado para avaliar isso. A gente também tem inúmeros exemplos no Brasil que apontam essas uma série de decisões judiciais pedindo suspensões de processo de licenciamento. No mínimo, né, no mínimo a gente tinha que ter esse processo de licenciamento suspenso. A gente nem podia estar na audiência pública porque tem etapas prévias que não foram cumpridas. Desculpe o tempo. Difícil dois minutos.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado. Não temos

mais inscritos e nem perguntas orais. Eu quero inicialmente agradecer a confiança. (ruídos). Como é o nome do senhor? (ruídos) . Ah, então por favor, três minutos por gentileza.

Washington Luiz: Boa noite pessoal, a todos aqui presentes da mesa que compõe aqui o IBAMA, empresa do projeto Santa Quitéria. Meu nome é Washington Luiz. O que eu tenho para informar para vocês é que eu encontrei diversas divergências aqui, principalmente no evento realizado por se tratar de uma audiência pública. Aqui estavam representantes do município de Itatira, regiões aqui do Município de Canindé e um deputado estadual, no caso o Renato Roseno, o qual quem deveria estar aqui, que já foi prefeito do município, seria o alibi, o qual ele não esteve presente. Mas o que eu pude observar é que tem a discriminação, principalmente no momento de abertura da audiência pública, aonde só teve o canto do Hino Nacional, deixou de ter o nosso hino, que é do nosso Estado Ceará, e principalmente o hino do município de Itatira. Isso é uma vergonha. Isso aí não deve ser aceito em nenhum tipo de audiência pública.

Até porque já é tarde. Eu sei que todos estão cansados, exaustivos, mas o seguinte é esse: a forma de tratamento a qual foi dada, composta pela mesa diretora e pessoas aqui, diversos movimentos, cidadãos de cidades e limítrofes aqui do Município de Itatira, foi totalmente discriminatória. Até porque quem não viu no momento da entrada aqui, o lanche que foi entregue aqui para os participantes da audiência, aonde era feita a entrega de um copo que é da Divina Cajes, e quanto à mesa está bebendo uma água mineral natural que é do estado do Recife, a Santa Joana, e principalmente pelo Estado do pH da água, que o pH da água diferentemente do pH que nós temos no município aqui de Itatira e de Canindé. O pH não é alcalino, é uma água ácida, diferentemente do que é consumida aqui da nossa região de diversas nascentes e principalmente da bacia hidrográfica do rio Curu aqui do meu Município. Onde eu não sou daqui, eu sou de Canindé.

E o que eu tenho para falar o seguinte: quando a iniciativa privada ou então a estatal toma a parte da situação de querer resolver os anseios da população, principalmente do estado do Nordeste, que nós temos uma mão de obra barata, porém ela não é qualificada, nós temos as escolas profissionalizantes que os cursos tecnológicos, técnicos na verdade, não são proporcionais a cada região, principalmente por investimento que tá sendo feito aqui, que com o decorrer do tempo não se sabe se o IBAMA vai licenciar o uso de exploração ou não. Porque, querendo ou não, a minha cidade também pode ser afetada, benéficamente, maleficamente. Até porque não saberemos o dia de amanhã.

Até porque eu não sei se vocês compreendem muito bem o estilo de classe aqui do meu estado. É diferente do Estado de vocês, pessoas que são de outros estados, ou aqui são da região do Nordeste. É totalmente diferente, principalmente pelo crescimento desordenado. Os municípios não conseguem acompanhar, e principalmente Santa Quitéria, Itatira, Canindé não existe a lei de liberdade econômica, onde que o cidadão da terra possa trabalhar, porque filhos da terra não

são valorizados. E principalmente o governador, Senador da República, só chega pré-campanha eleitoral. Esse ano de dois mil e vinte e cinco para conseguir votos no pleito de dois mil e vinte e seis.

E, querendo ou não, nem todos se importam com a população. Só se importa com a visão do lucro, porque aqui todos que estavam presentes aqui na audiência pública estão de bolso vazio. Agora diga, dê o seu preço. Qual é o seu valor para você ficar calado aqui? Porque muitos protestaram, mas muitos não se identificaram e não chegaram no momento de registrar. Protestaram aqui, fizeram vários tipos de rejeitos contrários à proposta ofertada para a exploração.

O bioma, a minha cidade é uma cidade turística religiosa que chega no período de junho, começa a movimentar. Tá certo o período do que, Serra que é do dia das festividades que é o dia do Romeiro, que é no dia dois para o dia três. E assim chegou o período de inverno, o comércio cai. Tudo para o projeto é bom. Eu dando uma olhada resumida aqui na apostila, aqui mais resumida sem ser das análises ali do momento de entrada, o que eu pude observar que é perceptível, é é bastante vantajoso. Agora o problema é que o grande pacto a gente não sabe como vai ser o dia de amanhã.

Até porque tivemos diversas secas, a seca de quinze, a de dois mil e doze, a de dois mil e dois para dois mil e três. E assim, principalmente que os municípios aqui do sertão central fizeram o consórcio de resíduos sólidos porque a maioria dos rejeitos sólidos que os municípios têm, a maioria são colocados ou então são aterrados, contaminando o solo, lençol freático. Até porque na minha cidade, às margens da CE dois cinco sete, tem uma propriedade que é alugada, que é pago três mil reais. A empresa paga para poder colocar os rejeitos para colocar, aterrar ou então tocar fogo.

Quando é no período que não tem ventania, a direção da fumaça vai pro entorno da cidade. E quando chove, polui a nascente do rio, das adjacências das zonas rurais. E, querendo ou não, se o estado, os municípios não conseguem dar conta do recado, quem dirá uma empresa estatal com a iniciativa da empresa que trabalha com diversos anos aqui, que mencionaram aqui, e simplesmente não resolve o problema da população. Até porque é de médio a longo prazo, não chegou aqui, implementou e pronto, vai dar tudo certo. Não. Até porque não se tem o cadastro de cada população que mora na localidade, as pessoas que serão afetadas caso aconteçam um risco iminente de emergência, assim como ocorreu no roubo das barragens em outros estados. Todo mundo se esquece, mas todo mundo sabe que isso não é bom.

Até porque nós precisamos de geração de emprego e renda. Mas da forma que está sendo feita, quem sou eu para discutir o projeto? Porquê é melhor o Brasil fazer com filhos da terra do que filhos de fora. Porque o forasteiro só vem para tirar o que é nosso, o que é o nosso sustento, nosso pão de cada dia. Até porque várias pessoas que moram aqui relataram para mim que às vezes não têm um pão de cada dia para comer. Muito menos vão deixar uma quentinha, uma cesta básica. Chega no período de eleição, todo mundo é de voto de cabresto. É todo mundo à

mercê, principalmente no município de Santa Quitéria, que teve intervenção da força nacional, do exército, da Polícia Federal porque o crime organizado chegou lá ameaçando as pessoas, mandando votar em determinados candidatos. E as pessoas, não sabendo o que fazer, votaram justamente para não perder as suas vidas. Até porque o narcoestado tá comandando o Ceará, infelizmente prejudicando o cidadão de bem que paga seus impostos, que não tem o retorno da sociedade.

E assim, se for para construir, eu sou a favor, a população a favor. Mas da forma como tá, da forma que vai ser feita, com relação à exploração principalmente da área do ar, a contaminação é prejudicial. Até porque a maioria das pessoas aqui não são bem divididas, até porque os municípios não têm o seu saneamento cem por cento. Os municípios são parciais, são quarenta, sessenta, quinze, vinte por cento. E não tem saneamento cem por cento na zona urbana. Quem dirá um empreendimento desse que vai chegar, vai trazer melhorias, vai gerar empregos diretos, indiretos, tudo bem, mas o município não vai dar conta do recado pela infraestrutura, pela mão de obra, que não é qualificada, é barata aqui.

Os municípios podendo fazer o consórcio juntamente para poder melhorar a qualidade de vida justamente porque tem esse empreendimento que será de grande importância, mas o que nós vemos aqui é só a questão da visão do lucro de longo prazo, não de agora. Porque, claro que vai ter um retorno significativo. Mas aqui o que seria recomendado pra população, para finalizar aqui, é que os municípios fizessem o cadastro das populações que moram nas cidades. E no futuro, caso venha acontecer uma emergência, ter aquele determinado valor guardado em conta. Até porque não sabemos quais são os grandes impactos que ocorrerão futuramente, né? Se vai ocorrer ou não vai.

Mas querendo que tenha esse fundo emergencial e que seja feita a criação de um conselho, de um conselho tanto da das lideranças que têm o reconhecimento a nível estadual, a nível Federal, que possam fazer parte e tomar as deliberações. Até porque seria bom se fosse feita uma ferrovia que liga diretamente ao Porto Pecém. Mas, querendo ou não, a gente não sabe como é que vai essa questão, que isso é de competência do Estado. Era só isso que eu tenho a dizer e muito obrigado.

Edmilson Comparini Maturana - Presidente da Audiência: Obrigado pela manifestação. Quer fazer alguma consideração? Então inicialmente eu agradeço a confiança do plenário ao aceitar a modificação que nós fizemos, a adaptação que nós fizemos na condução para que possibilitasse uma maior manifestação das Comunidades. Agradeço a equipe, a Força Pública que esteve aqui dando apoio a essa audiência pública, a equipe da Senem que aceitou vir trazer as contribuições e esclarecimentos sobre o licenciamento nuclear. Agradeço a presença de todos.

Agradeço também à equipe do IBAMA que aceitou se juntar a esse processo, embora vindos de diversos estados para que a gente tivesse profissionais das diferentes áreas analisando o estudo ambiental. E reconheço aqui o trabalho de excelência, o grande empenho da nossa coordenadora Cátia Adriana, tanto nesse é projeto quanto na regularização do descomissionamento da unidade de Caldas, o

acompanhamento de Caitité e de todos os empreendimentos minerários à frente da qual ela está à frente na coordenação de mineração e pesquisa sísmica terrestre.

Comunico que estiveram presentes em Saco do Belém cento e vinte pessoas. Pelo YouTube nos acompanharam duzentas e cinquenta e duas pessoas. E em Lagoa do Mato, aqui na nossa audiência, registramos setecentos e oitenta e cinco pessoas presentes. Não havendo mais questionamentos, informo que de acordo com o regulamento serão incorporados ao processo de licenciamento ambiental documentos aqui protocolados, a ata sucinta, bem como a gravação respectiva, transcrição dessa audiência pública.

Às vinte e três horas e dezessete minutos do dia treze de março de dois mil e vinte e cinco, eu, Edmilson Comparini Maturana, representante do IBAMA, declaro essa Audiência Pública válida para fins do processo de licenciamento ambiental do projeto Santa Quitéria. Só reitero, estaremos ainda por trinta dias à disposição para receber contribuições pelo e-mail “comip.sed@IBAMA.gov.br”.

Boa noite a todos e muito obrigado pela participação.

Duração: 9h 13 m 38s

Observação: Tivemos algumas falhas de áudio, principalmente na captação dos presentes, muitas falas e interrupções fora do microfone, resultando numa dificuldade de transcrever uma cópia fiel do que foi falado.

Também informamos que a contratação do serviço foi de transcrição literal, (sem correção da fala original). Neste caso, mantem-se o que realmente foi falado, sem correção gramatical e vícios de linguagem.

Transcrição: Mônica Kruel

Supervisão: Helbe Ladeira

Interconnections Excelência em Idiomas Ltda.